# OS PEIXES DE ÁGUA DOCE DO BRASIL

por

HENRY W. FOWLER

(1.ª entrega)

ARQUIVOS DE ZOOLOGIA
DO
ESTADO DE SÃO PAULO



Vol. VI — pp. 1 a 204

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO — BRASIL
1948

FMVZ - 004904

guintes destinos:_____

_____

_____

_____

_____ ser enviado para os se-

# ARQUIVOS DE ZOOLOGIA

## DO

# ESTADO DE SÃO PAULO

VOLUME VI

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA
SÃO PAULO — BRASIL
1951

# OS PEIXES DE ÁGUA DOCE DO BRASIL

por

HENRY W. FOWLER

Curator of Fishes

The Academy of Natural Sciences of Philadelphia

## VOLUME I

1.ª Entrega — 30-IV-1948

2.ª Entrega — 22-XII-1950

3.ª Entrega — 20-VIII-1951

EDITADO PELO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

DA

SECRETARIA DA AGRICULTURA

SÃO PAULO — BRASIL

# PREFÁCIO DO EDITOR

*Com a distribuição do terceiro fascículo, após a entrega das duas primeiras partes, vindas a lume respectivamente em abril de* 1948 (*pgs.* 1 *a* 204) *e dezembro de* 1950 (*pgs.* 205 *a* 404), *temos hoje a satisfação de apresentar completo o primeiro volume do "Catálago de Peixes Fluviais do Brasil", da autoria de Henry W. Fowler.*

*Trabalho que seria impossível realizar entre nós pela insuficiência de meios, inclusive muitas fontes bibliográficas, não tivemos dúvida em assumir os encargos de sua versão do original inglês para o vernáculo, e fazê-lo publicar pelo Departamento que temos a honra de dirigir, considerando a sua inestimável utilidade como base para futuras contribuições, e o estímulo que sem dúvida dêle tirarão quantos queiram se dedicar ao estudo dos Peixes, tão copiòsamente representados em nossas águas continentais.*

*Estudo fascinante, que nada explica seja em nosso meio objeto de tão magro interesse, pois dificilmente se encontrará outro grupo de animais com iguais títulos para nos excitar a curiosidade, quer do ponto de vista meramente científico, quer no que respeita à importância econômica de quase todos os seus membros. De feito, nenhuma outra classe com esta rivaliza no oferecer ao morfologista, através da transformação gradativa dos sistemas e aparelhos, exemplos mais belos e provas tão persuasivas do encadeiamento dos sêres organizados, em sua evolução no transcurso das éras; como também ao biólogo e ao fisiologista não será fácil encontrar campo mais propício ao estudo das infinitas disposições e estruturas utilizadas pela natureza, com o fim de afeiçoar os organismos às condições especiais de cada meio, através da seleção.*

*Por outro lado, referindo-nos particularmente ao Brasil, para ter-se idéia da importância da fauna aquática como recurso alimentar e parcela da riqueza pública, basta considerar o nosso privilégio de quase* 6.000 *quilômetros de litoral marítimo, e uma rêde*

*potâmica, que para se contar entre as vastas não precisaria incluir em seu seio a maior bacia do mundo — o Rio Amazonas e seus imensos tributários. E, correndo parelha a opulência e variedade da Ictiofauna com essa vastidão de habitat, compreende-se que sábios como Agassiz se tenham diante dela desorientado, levando os seus cálculos ainda para além da realidade.*

*Temos que a falta até aqui de roteiro capaz de orientar a pesquisa no desbravamento dêsse quase ilimitado campo será talvez a causa principal do desinteresse de que falávamos. Por isso, como a presente obra preencha largamente essa falta no que se refere aos Peixes fluviais, ao eminente ictiologista da Academy of Natural Sciences of Philadelphia devemos, todos os que militamos no campo da zoologia brasileira, agradecer o relevante serviço que acaba de nos prestar.*

*Seja-nos também lícito, antes de terminar, consignar o auxílio prestado pelo sr. Eurico A. de Camargo no preparo dos originais traduzidos, e bem assim na revisão das provas tipográficas, tarefa em que mais tarde veio o sr. C. A. de Camargo Andrade prestar, por sua vez, cabal e útil colaboração.*

Olivério M. de O. Pinto

São Paulo, 20 de agosto de 1951.

# SUMÁRIO


Classe **ELASMOBRANCHII**

Subclasse SELACHII

Ordem **ISURIA**

Família GALEORHINIDAE

*Platypodon* Gill . . . . . 3

Ordem **RAJIA**

Família PARATRYGONIDAE

Subfamília PARATRYGONINAE Gill

*Elipesurus* Schomburgk . . 4
*Paratrygon* Duméril . . . . 5
*Disceus* Garman . . . . 10

Ordem **TORPEDINA**

Família TORPEDINIDAE

*Narcine Henle* . . . . 11

Classe **DIPNOI**

Ordem **LEPIDOSIRENIA**

Família LEPIDOSIRENIDAE

*Lepidosiren* Fitzinger 11

Classe **TELEOSTOMI**

Ordem **CLUPEIA**

Subordem **CLUPECIDEI**

Família MAGALOPIDAE

*Tarpon* Jordan & Evermann 12

Família CLUPEIDAE

Subfamília CLUPEINAE

*Rhinosardinia* Eigenmann . . 13

Subfamília BREVOORTIINAE

*Brevoortia* Gill . . . . . 14

Subfamília ILISHINAE

*Neosteus* Norman . . . . . 14
*Pellona* Valenciennes 15
*Pseudochirocentrodon* Ribeiro 16

Subfamília ODONTOGNATHINAE

*Pristigaster* Cuvier . 16

Família ENGRAULIDAE

Subfamília ANCHOVIINAE

*Anchoa* Jordan & Evermann 17
*Anchovia* Jordan & Evermann 18
*Anchoviella* Fowler . . 18
*Cetengraulis* Guenther . 24
*Lycengraulis* Guenther 24
*Ptengraulis* Guenther . 26

Subordem **OSTEOGLOSSOIDEI**

Família OSTEOGLOSSIDAE

*Osteoglossum* Vandelli . 28

Família ARAPAIMIDAE

*Arapaima* Mueller . . . . . 29

Ordem **CHARACIFORMES**

Subordem **CHARACOIDEI**

Família TETRAGONOPTERIDAE

Subfamília CRENUCHINAE

*Acrobrycon* Eigenmann & Pearson 33
*Astyanacinus* Eigenmann 34
*Astyanax* Baird & Girard 35
*Bario* Myers 63

*Bertoniolus* Fowler ..... 64
*Brycochandys* Eigenmann .. 66
*Bryconacidnus* Myers ..... 64
*Bryconops* Kner ..... 78
*Ceratobranchia* Eigenmann . 81
*Creagrudite* Myers ..... 82
*Creagrutus* Guenther ..... 82
*Crearochanes* Guenther .... 84
*Ctenobrycon* Eigenmann ... 87
*Deuterodon* Eigenmann ... 88
*Grammabrycon* Fowler .... 91
*Gymnocorymbus* Eigenmann 92
*Hasemania* Ellis ..... 94
*Hemibrycon* Guenther ..... 96
*Hemigrammus* Gill ..... 100
*Henochilus* Garman ..... 112
*Hollandichthys* Eigenmann . 113
*Hyphessobrycon* Durbin ... 114
*Markiana* Eigenmann ..... 135
*Microgenys* Eigenmann ... 136
*Moenkhausia* Eigenmann .. 137
*Phenacogaster* Eigenmann .. 158
*Piabarchus* Myers ..... 160
*Piabina* Reinhardt ..... 162
*Psalidodon* Eigenmann .... 162
*Psellogrammus* Eigenmann . 163
*Rhinobrycon* Myers ..... 164
*Tetragonopterus* Cuvier ... 165
*Thayeria* Eigenmann ..... 167
*Vesicatrus* Eigenmann ..... 169

Subfamília CHEIRODONTINAE

*Amblystilbe* Fowler ..... 169
*Aphyocharax* Guenther ... 169
*Aphyocheirodon* Eigenmann 176
*Atopomesus* Myers ..... 176
*Cheirodon* Girard ..... 177
*Compsura* Eigenmann .... 185
*Holoshesthes* Eigenmann ... 185
*Leptagoniates* Boulenger ... 188
*Leptobrycon* Eigenmann ... 188
*Macropsobrycon* Eigenmann 188
*Megalamphodus* Eigenmann . 190
*Microschemobrycon* Eigenmann ..... 190
*Mixobrycon* Eigenmann ... 190
*Monotocheirodon* Eigenmann & Pearson ..... 194
*Odontostilbe* Cope ..... 194
*Oligobrycon* Eigenmann ... 199
*Othonocheirodus* Myers ... 199
*Paragoniates* Steindachner .. 200
*Parecbasis* Eigenmann ..... 200
*Pedalibrycon* Fowler ..... 200
*Prionobrama* Fowler ..... 200
*Probolodus* Eigenmann .... 204
*Prodontocharax* Eigenmann & Pearson ..... 204
*Spintherobolus* Eigenmann . 204

Subfamília ANOSTOMATINAE

*Anostomus* Scopoli ..... 205
*Laemolyta* Cope ..... 206
*Rhytiodus* Kner ..... 210
*Schizodon* Agassiz ..... 211
*Chilodus* Mueller & Troschel 214

Subfamília PROCHILODONTINAE

*Prochilodus* Agassiz ..... 215
*Semaprochilodus* Fowler ... 227

Subfamília LEPORININAE

*Leporinus* Spix ..... 228

Subfamília LEPORELLINAE

*Abramites* Fowler ..... 249
*Lahilliella* Eigenmann & Kennedy ..... 251
*Leporellus* Luetken ..... 251

Subfamília NANNOSTOMATINAE

*Characidium* Reinhardt .... 253
*Microcharax* Eigenmann ... 258
*Nannostomus* Guenther ... 259
*Poecilobrycon* Eigenmann .. 260

Subfamília PARADONTINAE

*Apareiodon* Eigenmann ... 263
*Parodon* Valenciennes ..... 265

Subfamília HEMIODONTINAE

*Anisitsia* Eigenmann ..... 268
*Hemiodus* Mueller ..... 269
*Pterohemiodus* Fowler ... 273

Subfamília ANODONTINAE

*Anodus* Spix ..... 274
*Eigenmannina* Fowler .... 276

Subfamília CURIMATINAE

*Acuticurimata* Fowler ..... 277

*Curimata* Walbaum ..... 277
*Curimatella* Eigenmann & Eigenmann ..... 294
*Curimatoides* Fowler ..... 298
*Curimatopsis* Steindachner . 298
*Potamorhina* Cope ..... 298
*Psectrogaster* Eigenmann & Eigenmann ..... 301
*Semitapicis* Eigenmann & Eigenmann ..... 301

Subfamília BIVIBRANCHIINAE

*Atomaster* Eigenmann & Myers ..... 303
*Bivibranchia* Eigenmann .. 303

Subfamília SALMININAE

*Salminus* Agassiz ..... 303

Subfamília CHARACINAE

*Asiphonichthys* Cope ..... 305
*Charax* Scopoli ..... 306
*Cynopotamus* Valenciennes . 308
*Cyrtocharax* Fowler ..... 310
*Eucynopotamus* Fowler ... 313
*Exodon* Mueller & Troschel 313
*Galeocharax* Fowler ..... 314
*Moralesia* Fowler ..... 315
*Opisthanodus* Ahl. ..... 316
*Roeboides* Guenther ..... 316

Subfamília ACESTRORHYNCHINAE

*Acestrorhynchus* Eigenmann & Kennedy ..... 321
*Acestrorhamphus* Eigenmann & Kennedy ..... 324
*Oligosarcus* Guenther ..... 326
*Sphyraenocharax* Fowler .. 326

Subfamília CTENOLUCIINAE

*Ctenolucius* Gill ..... 327
*Boulengerella* Eigenmann .. 327

Subfamília CYNODONTINAE

*Cynodon* Spix ..... 330
*Hydrolycus* Mueller & Troschel ..... 330
*Rhaphiodon* Agassiz ..... 332

Subfamília BRYCONINAE

*Brycon* Mueller & Troschel 333

Subfamília PIABUCINAE

*Piabucus* Oken ..... 340

Subfamília IGUANODECTINAE

*Iguanodectes* Cope ..... 342

Subfamília PYRRHULININAE

*Copeina* Fowler ..... 343
*Pyrrhulina* Valenciennes ... 345
*Rachoviscus* Myers ..... 350

Subfamília GASTEROPELECINAE

*Carnegiella* Eigenmann .... 350
*Gasteropelecus* Bloch ..... 351
*Thoracocharax* Fowler .... 352

Subfamília TRIPORTHEINAE

*Clupeacharax* Pearson ..... 353
*Coscinoxyron* Fowler ..... 354
*Triportheus* Cope ..... 354

Família ERYTHRINIDAE

Subfamília ERITHRININAE

*Erythrinus* Scopoli ..... 359
*Hoplerythrinus* Gill ..... 360
*Hoplias* Gill ..... 362

Subfamília PIABUCININAE

*Chalceus* Cuvier ..... 364
*Piabucina* Valenciennes .... 365
*Plethodectes* Cope ..... 365

Subfamília LEBIASININAE

*Lebiasina* Valenciennes .... 366

Família SERRASALMIDAE

Subfamília STETHAPRIONINAE

*Brachychalcinus* Boulenger . 366
*Catabasis* Eigenmann & Norris 367
*Ephippicharax* Fowler .... 367
*Poptella* Eigenmann .... 369
*Stethaprion* Cope ..... 370

Subfamília SERRASALMINAE

*Pygocentrus* Mueller & Troschel ..... 372
*Pygopristis* Mueller & Troschel ..... 378
*Serrasalmus* Lacépède .... 379

Subfamília MYLEINAE

*Acnodon* Eigenmann ..... 386

*Catoprion* Mueller & Troschel 386
*Colossoma* Eigenmann & Kennedy . . . . . 387
*Metynnis* Cope . . . . . 392
*Mylesinus* Valenciennes . 399
*Myleus* Mueller & Troschel 399
*Myloplus* Gill . . . . 402
*Mylossoma* Eigenmann & Kennedy . . . 407

Subfamília STICHONODONTINAE

*Stichonodon* . . 410

Subfamília AGONIATINAE

*Agoniates* Mueller & Troschel . . . . . 411

Família STEVARDIIDAE

Subfamília STEVARDIINAE

*Corynopomops* Fowler . . . 411
*Diapoma* Cope . . . . 412
*Gephyrocharax* Eigenmann . 412
*Glandulocauda* Eigenmann . 413
*Gnathocharax* Fowler . . 414
*Hysteronotus* Eigenmann . . 415
*Microcaerulus* P. M. Ribeiro 415
*Mimagoniates* Regan . . . 415
*Pseudocorynopoma* Perugia 416
*Tyttocharax* Fowler . 418
*Xenurobrycon* P. M. Ribeiro & G. S. Myers . . . . . 418

Subordem **GYMNOTOIDEI**

Superfamília **GYMNOTOIDAE**

Família ELECTROPHORIDAE

*Electrophorus* Gill . . 419
*Urumaria* Ribeiro . . . . . 419

Família GYMNOTIDAE

*Gymnotus* Linnaeus . . 420

Superfamília **APTERONOTOIDAE**

Família APTERONOTIDAE

Subfamília APTERONOTINAE

*Adontosternarchus* Ellis . 423
*Apteronotus* Lacépède 424
*Oedemognathus* Myers 427
*Orthosternarchus* Ellis . . . . 427
*Porotergus* Ellis . . . . . 427
*Sternarchella* Eigenmann & Ward . . . . . 428
*Sternarchogiton* Eigenmann & Ward . . . . . 430
*Sternachorhamphus* Eigenmann & Ward . . . . . 430
*Sternachorhynchus* Castelnau 431

Família RHAMPHICHTHYIDAE

*Eigenmannia* Jordan & Evermann . . . . . 431
*Hypopomus* Gill . . . . . 434
*Gymnorhamphichthys* Ellis . 436
*Rhabdolichops* Eigenmann & Allen . . . . . 436
*Rhamphichthys* Mueller & Troschel . . . . . 437
*Steatogenys* Boulenger . 438

Ordem **SILURIFORMES**

Subordem **SILUROIDEI**

Família TACHYSURIDAE

*Felichthys* Swainson . . . 439
*Genidens* Castelnau . . . 441
*Paradiplomystes* Bleeker . . 442
*Netuma* Bleeker . . . 442
*Sciades* Mueller & Troschel 444
*Selenaspis* Bleeker . . . 445
*Tachysurus* Lacépède . . . 447

Família AGENEIOSIDAE

Subfamília AGENEIOSINAE

*Ageneiosus* Lacépède . 450
*Tympanopleura* Eigenmann 456

Família AUCHENIPTERIDAE

Subfamília AUCHENIPTERINAE

*Asterophysus* Kner . . . 457
*Auchenipterichthys* Bleeker . 458
*Auchenipterus* Valenciennes 459
*Centromochlus* Kner 462
*Entomocorus* Eigenmann 465
*Epanterus* Cope . . . . 465
*Glanidium* Luetken 466
*Pseudauchenipterus* Bleeker . 467

*Pseudepapterus* Steindachner 469
*Tatia* Ribeiro ..... 469
*Taunayia* Ribeiro ..... 470
*Tetranematichthys* Bleeker . 471
*Trachycoryster* Bleeker .... 471
*Trachelyopterichthys* Bleeker 477
*Trachelyopterus* Valenciennes 477
*Wertheimeria* Steindachner . 478

Família DORADIDAE
Subfamília DORADINAE

*Acanthodoras* Bleeker ..... 479
*Agamyxis* Cope ..... 481
*Amblydoras* Bleeker ..... 481
*Anadoras* Eigenmann ..... 483
*Astrodoras* Bleeker ..... 485
*Centrodoras* Eigenmann ... 486
*Doras* Lacépède ..... 486
*Franciscodoras* Eigenmann . 490
*Hassar* Eigenmann & Eigenmann ..... 491
*Hemidoras* Bleeker ..... 493
*Hoplodoras* Eigenmann .... 495
*Hypodoras* Eigenmann .... 496
*Leptodoras* Boulenger ..... 496
*Liosomadoras* Fowler ..... 498
*Lithodoras* Bleeker ..... 499
*Megalodoras* Eigenmann ... 499
*Nemadoras* Eigenmann .... 500
*Opsodoras* Eigenmann .. 501
*Oxydoras* Kner ..... 506
*Physopyxis* Cope ..... 509
*Platydoras* Bleeker ..... 509
*Pterodoras* Bleeker ..... 511
*Rhinodoras* Bleeker ..... 512
*Scorpiodoras* Eigenmann ... 513
*Trachydoras* Eigenmann ... 513

Família PIMELODIDAE
Subfamília PIMELODINAE

*Acentronichthys* Eigenmann & Eigenmann ..... 516
*Bagropsis* Luetken .. 516
*Bergiaria* Eigenmann & Norris 517
*Brachyglanis* Eigenmann .. 518
*Caecorhamdella* Borodin . 518
*Cephalosilurus* Haseman .. 519
*Cetopsorhamdia* Eigenmann & Fischer .. 519
*Chasmocranus* Eigenmann . 520
*Cheirocerus* Eigenmann .... 521
*Conostome* A. Duméril .... 522
*Goeldiella* Eigenmann & Norris ..... 523
*Goslinia* Myers ..... 523
*Heptapterus* Bleeker ..... 524
*Iheringichthys* Eigenmann & Norris ..... 526
*Imparfinis* Eigenmann & Norris .. 527
*Lophiosilurus* Steindachner . 529
*Microglanis* Eigenmann .... 529
*Myoglanis* Eigenmann .... 531
*Nannorhamdia* Regan ..... 532
*Nemuroglanis* Eigenmann & Eigenmann .. .... 532
*Parapimelodus* La Monte .. 533
*Pariolius* Cope ..... 535
*Pimelodella* Eigenmann & Eigenmann ..... 534
*Pimelodina* Steindachner ... 551
*Pimelodus* Lacépède ..... 552
*Pinirampus* Bleeker ..... 559
*Piramutana* Bleeker ..... 560
*Platypogon* Starks ..... 560
*Pseudopimelodus* Bleeker ... 561
*Pteroglanis* Eigenmann & Pearson ..... 563
*Rhamdella* Eigenmann & Eigenmann ..... 564
*Rhamdia* Bleeker 568
*Rhamdiopsis* Haseman . 578
*Typhlobagrus* Ribeiro . . 578
*Zungaro* Bleeker . .. 579

Subfamília LUCIOPIMELODINAE

*Luciopimelodus* Eigenmann & Eigenmann . 581
*Megalonema* Eigenmann .. 582
*Perugia* Eigenmann & Norris 582

Subfamília SORUBIMINAE

*Brachyplatystoma* Bleeker . 583
*Duopalatinus* Eigenmann & Eigenmann .. 587
*Hemisorubim* Bleeker ... 588
*Leiarius* Bleeker ... 589
*Paulicea* H. Ihering .. 590
*Phractocephalus* Agassiz . 591
*Platynematichthys* Bleeker . 592

*Platystomatichthys* Bleeker . 593
*Pseudoplatystoma* Bleeker . . 594
*Sorubim* Bleeker . . 598
*Sorubimichthys* Bleeker . . . 600
*Steindachneridion* Eigenmann & Eigenmann . . . . . 602

# ADVERTÊNCIA

Com o presente fascículo dá o Departamento de Zoologia início à publicação, em vernáculo, do "Catálogo de Peixes fluviais do Brasil", da autoria do Dr. Henry H. Fowler, competente especialista do ramo na Academia de Ciências Naturais de Philadelphia (Estados Unidos).

Trabalho original e de indiscutível valor para quantos se preocupam com a fauna ictiológica dos nossos rios, deverá aparecer no rítmo permitido pelos recursos orçamentários da repartição, sob a forma de cadernos ou entregas susceptíveis de enfeixar-se ulteriormente em um ou mais volumes de paginação corrida, e semelhantes aos já publicados na série dos "Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo".

O Editor

# OS PEIXES DE ÁGUA DOCE DO BRASIL

por

HENRY W. FOWLER

(*Curator of Fishes, The Academy of Natural Sciences of Philadelphia*)

Pretende-se no presente trabalho dar uma lista remissiva dos peixes até hoje conhecidos nas águas doces do Brasil, aí compreendidas as áreas de drenagem contíguas. Sendo neste quadro parte capital a vasta bacia Amazônica, somos portanto levados a incluir também nele os paizes adjacentes, como sendo o ponto de partida dos inúmeros formadores e cabeceiras da dita bacia. Assim, ao tratar da distribuição, faremos referência às porções meridionais da Venezuela e das Guianas, ao sul da Colombia, leste do Equador, do Peru e da Bolívia, bem como, no que diz respeito à bacia do Rio da Prata, ao Paraguay e o Uruguay. Não fiz nenhuma tentativa para discriminar as faunas das várias áreas de drenagem, ou respectivas seções, porque muitas delas ainda nos são imperfeitamente conhecidas. EIGENMANN & EIGENMANN (1) alistaram para toda a América do Sul 1134 espécies. Posteriormente, EIGENMANN ampliou o seu catálogo para 1917 espécies, 748 das quais são dadas como amazônicas. As espécies pròpriamente de água dôce têm, em sua maioria, habitat definido; não obstante, é freqüente ocorrerem também, de permeio, espécies marinhas. Todas estas serão incluidas na presente lista, mesmo que habitem normalmente o mar, visto como nos trópicos muitas delas são encontradas em águas dôces, quer como visitantes periódicos, quer como hóspedes permanentes. A dificuldade que há em separar os peixes de água dôce pode ser ainda acrescida pelo fato de que algumas só chegam até onde se faz sentir a influência das marés em águas fracamente salobras.

---

(1) *A Catalogue of the Fresh-water Fishes of South America*, Proc. Un. St. Nat. Mus., vol. XIV. 1891, pags. 1-81.

Para maior comodidade na procura, as espécies e gêneros foram arranjados alfabèticamente em suas respectivas famílias, sem que tenha havido a menor preocupação de colocá-los conforme as suas relações de parentesco filogenético ou taxonômico. Foi todavia adotada a ordem sistemática nos grupos superiores a gênero. Procurei representar muitas das espécies por meio de figuras, geralmente simples debuxos, e em bom número tiradas dos meus próprios trabalhos sôbre peixes sul-americanos. Foram todas feitas a bico de pena, e trazem as minhas iniciais.

No que se refere a CUVIER & VALENCIENNES, fiz duas citações de página, uma, entre parêntesis, correspondente à paginação da 2.ª edição in-quarto, e a outra relativa à edição original, in-oitavo.

PARTE I

PEIXES CARTILAGINOSOS, DIPNOICOS, E PEIXES ÓSSEOS DO GRUPO DAS SARDINHAS.

# Classe ELASMOBRANCHII

## Subclasse SELACHII

### Ordem ISURIA nome novo

(= *Lamniformes* L. S. Berg, 1940)

Cartilagens rostrais unidas, formadas tìpicamente de 3 elementos. Dentes grandes, com uma só cúsp de, de bordos laterais guarnecidos de dentículos. Fendas branquiais em número de 5, largas, as 2 últimas separadas, situadas acima ou adiante da base das peitorais. Sexto arco branquial rudimentar. Espiráculos pequenos ou ausentes. Notocorda constricta. Centros vertebrais asterospondílicos. Válvula espiral do tipo anular. Coração com 3 séries de válvulas. Escamas com os dentículos formando quilhas completas, a central das quais não proeminente. Duas nadadeiras dorsais, desiguais, a primeira anterior à ventral. Nadadeira anal presente. Axe caudal bem conformado. Carenas caudais presentes. Peitorais com mesopterígio, pequenas, radiais do meso — e do metapterígio desiguais, e segmentos das radiais em número de 3 ou mais. Orgãos copuladores providos de um sifão e achatados no sentido dorso-ventral; mixopterígios com cartilagens axiais enoveladas.

### Família GALEORHINIDAE

#### Gênero PLATYPODON Gill

*Platypodon* Gill, Ann. Lyceum Nat. Hist. New York, vol. 7, 1862, p. 401. Tipo *Carcharias* (*Prionodon*) *menissorrah* Müller & Henler, ortotípico.

**Platypodon porosus** (Ranzani) Triqueira, Cação do salgado.

*Carcharias porosus* Ranzani, R. Nov. Comm. Acad. Sci. Bonon., vol. IV, 1838, p. 70, pl. 9 (localidade típica, Brasil). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Magoarizinho, Ilha de Marajó).

*Eulamia porosa* Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 128 (citação).

Distribuição. — Baixo Amazonas (marinho).

## Ordem RAJIA, nome novo

(= *Raiae* Richardson, 1846)

Corpo de forma tìpicamente disco dal, largo, chato, com as margens do disco ordinàriamente constituidas pelas nadadeiras peitorais expandidas. Olhos no lado superior do corpo. Bôca no lado inferior, e mais ou menos protractil. Fendas branquiais em número de 5. Espiráculos presentes. Nadadeira caudal pequena ou ausente. Cauda comparativamente delgada.

### Família **PARATRYGONIDAE**, nome novo

(= **Potamotrygonidae** Garman, 1913)

*Raias de água dôce.*

Corpo, cabeça e peitorais muito deprimidos, formando um disco largo e arredondado. Cauda adelgaçada em filamento, com pregas longitudinais na base, dobra vertical em forma de nadadeira na porção terminal, e, geralmente, um esporão serrilhado. Bôca pequena, transversal, com papilas no fundo. Dentes pequenos, dispostos em faixa, ou pavimento. Narinas grandes, válvulas frontais separadas por um ístmo estreito, atingindo a bôca. Peitorais unindo-se anteriormente na região frontal conformada em focinho, ao qual falta a cartilagem rostral de sustentação.

Águas dôces da América do Sul tropical. Difere de *Dasiatidae* pela extensão e alongamento da região mediana prepélvica.

#### Subfamília *PARATRYGONINAE* Gill

##### Gênero **ELIPESURUS** Schomburgk

*Elipesurus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 184. Tipo *Elipesurus spinicauda* Schomburgk, ortotípico.

*Elipesurus spinicauda* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 184, pl. 23 (localidade típica, Forte de São Joaquim, Rio Branco, Brasil). — Duméril, Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 582 (compilado). — Garman, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 425 (compil.).

*Ellipesurus spinicauda* Günter, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 472 (citação). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 708 (Amazonas); Arch. Mus. Nac., Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 41 (compilado).

Distribuição. — Rio Branco (Amazonas, Brasil).

**Elipesurus strogylopterus** (Schomburgk) Raia pintada

*Trygon strogylopterus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 183, pl. 22 (localidade típica, Rio Branco, Brasil).

*Trygon (Himantura) strogylopterus* Duméril, Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 592 (compil.).

*Trygon strongyloptera* Günter, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 476 (compilado).

*Paratrygon strongylopterus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 24 (citação).

*Elipesurus strongylopterus* Garman, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 425 (compilado).

*Ellipesurus strongylopterus* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 40 (compil.).

Distribuição. — Amazonas, Brasil.

### Gênero **PARATRYGON** Duméril

*Paratrygon* Duméril, Hist. Nat. Poiss. Elasmobr., vol. 1, 1865, pp. 583 e 594. Tipo *Raja ajereba* Walbaum.

*Potamotrygon* Garman, Proc. Boston Soc. Nat. Hist., vol. 19, 1877, p. 210. Tipo *Trygon hystrix* Müller & Henle, ortotípico.

**Paratrygon ajereba** (Walbaum). Aiereba

*Raja ajereba* Walbaum, Artedi Pisc., vol. 3, 1792, p. 538 (bas. em *Aiereba* Marcgrave, Hist. Nat. Brasil., 1648, p. 175, fig., localidade típica, Brasil).

*Raia orbicularis* Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 361 (localidade típica, "Americae australis") (bas. em *Aiereba* Marcgrave).

*Dasyatis orbicularis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 44 (águas brasileiras).

Distribuição. — Águas dôces do Brasil, Guianas.

**Paratrygon brachyurus** (Guenther).

*Trygon brachyurus* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 5, vol. 6, 1880, p. 8 (localidade típica, Buenos Ayres, Argentina).

*Ellipesurus brachyurus* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 2, 1939, p. 51 (Paraná, Paraguay).

Distribuição. — Paraná, Paraguay.

**Paratrygon circularis** (Garman). Fig. 1

*Potamotrygon circularis* Garman, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 419, pl. 31, figs. 1-2, pl. 54, fig. 1 (pelvis), pl. 70, figs. 1-2 (esqueleto) (localidade típica, Tefé, marg. direita do Rio Solimões, Brasil).

Distribuição. — Amazonas, Brasil.

**Paratrygon humerosus** (Garman)

*Potamotrygon humerosus* Garman, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 419 (localidade típica, Monte Alegre, baixo Amazonas).

Distribuição. — Baixo Amazonas, Brasil.

**Paratrygon hystrix** (Müller & Henle). Yavevíh (Paraguay)

*Trygon hystrix* MÜLLER & HENLE, Syst. Beschreib. Plagiostomen, 1841, p. 167 (localidade típica, Surinam; Lago Maracaibo; Buenos Aires); — VALENCIENNES, Voy. Amér. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 14 (Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 103 (Rio de Janeiro). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Ilha de Marajó).

*Trygon histrix* VALENCIENNES, op. cit., pl. 15.

*Trygon (Trygon) histrix* DUMÉRIL, Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 609 (Rio de Janeiro; Lago Maracaibo; Buenos Ayres).

*Potamotrygon hystrix* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (citação). — GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 422 (espécime da Thayer Expedition). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., vol. 91, 1939, p. 221 (Contamana, Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 83 (Peru, várias localidades). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 19 (Peru).

*Ellipesurus hystrix* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 41 (Roawa; Rio Paraná; Rio Branco).

*Ellipsurus histrix* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 51 (Rio Paraguay).

*Trygon (Taenura) d'orbigny* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 2, 1855, p. 102 (localidade típica, Rio Tocantins).

*Toenura* [error] *orbignyi* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 2, 1855, pl. 49, fig. 1.

*Taeniura orbignyi* DUMÉRIL, Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 624 (tipo).

*Potamotrygon d'orbignyi* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (referência).

*Ellipesurus orbignyi* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 42 (Rio Tocantins).

*Potamotrygon humboldtii* GARMAN, Proc. Boston Soc. Nat. Hist., vol. 19, 1877, p. 210 (material da coleção Thayer). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 659 (Amazonas). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay).

*Ellipessurus* [error] *humboldtii* RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato-Grosso ao Amazonas, n.° 58, 1920, p. 4 (Rio Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — La Plata (Argentina), Amazonas (Brasil), Guianas.

**Paratrygon laticeps** (Garman). Fig. 2.

*Potamotrygon laticeps* GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 417, pl. 31, figs. 3-4, pl. 55, fig. 8 (vértebras) (localidade típica, Óbidos, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas, Brasil.

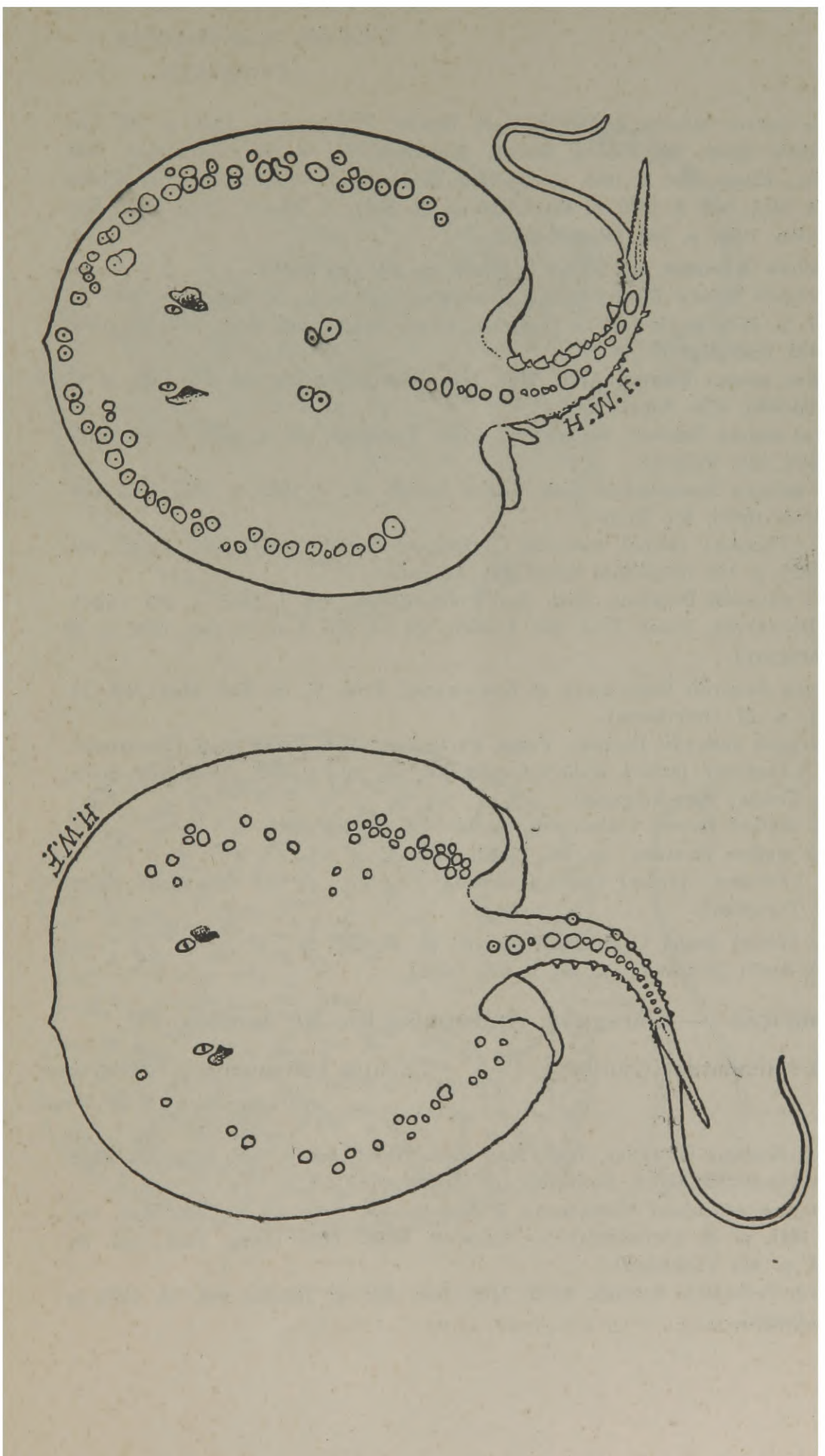



Fig. 1. *Paratrygon circularis* (Garman). Disco 405 mm. compr. Tefé.

Fig. 2. *Paratrygon laticeps* (Garman). Disco 405 mm. compr. Óbidos.
(Tirado de Fischer, em Garman)

**Paratrygon motoro** (Müller & Henle) Boró, Raia-Grande, Raia-Maca, Divevíh, Iavevíh-guazú (Paraguay).

*Taeniura motoro* MÜLLER & HENLE, Syst. Beschr. Plagiostomen, 1841, p. 197 (localidade típica, Rio Cuiabá, Brasil; Rio Guaporé). — DUMÉRIL, Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 624 (Rio de Janeiro). — GÜNTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 484 (América do Sul). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Raja motoro* NATTERER, em Müller & Henle, op. cit. (no texto).

*Potamotrygon motoro* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (referência). — GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 423 (compilado).

*Ellipesurus motoro* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 41 (Caldeirão, Alto Amazonas).

*Ellipsurus motoro* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, 1939, p. 50 (Villa Hayes, Alto Paraná).

*Trygon garrapa* SCHOMBURGK, Fish. British Guiana. pte. 2, 1843, p. 182, pl. 21 (localidade típica, Rio Branco).

*Trygon* (*Taenura*) [error] *dumerilii* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 101 (localidade típica, Rio Araguaia).

*Taeniura dumerilii* DUMÉRIL, Hist. Nat. Poiss. Elasm., vol. 1, 1865, p. 622 (tipo). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, pte. 2, n.° 1, Oct. 1896, p. 38 (Paraguay).

*Paratrygon dumerilii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (referência).

*Potamotrygon dumerilii* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay).

*Trygon* (*Taenura*) [error] *mulleri* CASTELNAU, op. cit., p. 102 (localidade típica, Rio Crixás; Rio Araguaia).

*Taenura mulleri* [error] CASTELNAU, op. cit., pl. 48, fig. 2.

*Taeniura mulleri* DUMÉRIL, op. cit., p. 621 (tipos).

*Trygon* (*Taenura*) [error] *henlei* CASTELNAU, op. cit., p. 102 (localidade típica, Rio Tocantins).

*Taenura* [error] *henlei* CASTELNAU, op. cit., pl. 48, fig. 3.

*Taeniura henlei* DUMÉRIL, op. cit., p. 623 (tipo).

**DISTRIBUIÇÃO. — Paraguay, Amazonas, Rio de Janeiro.**

**Paratrygon reticulatus** (Günther) Cachiva (Amazonas), Yavevíh (Paraguay).

*Trygon reticulatus* GÜNTHER, Ann. Mag. Nat. Hist. London, sér. 5, vol. 6, 1880, p. 8 (localidade típica, Surinam) (de Günther 1870).

*Potamotrygon reticulatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (referência). — GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 424 (Surinam).

*Ellipesurus reticulatus* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1923, p. 41 (Brasil).

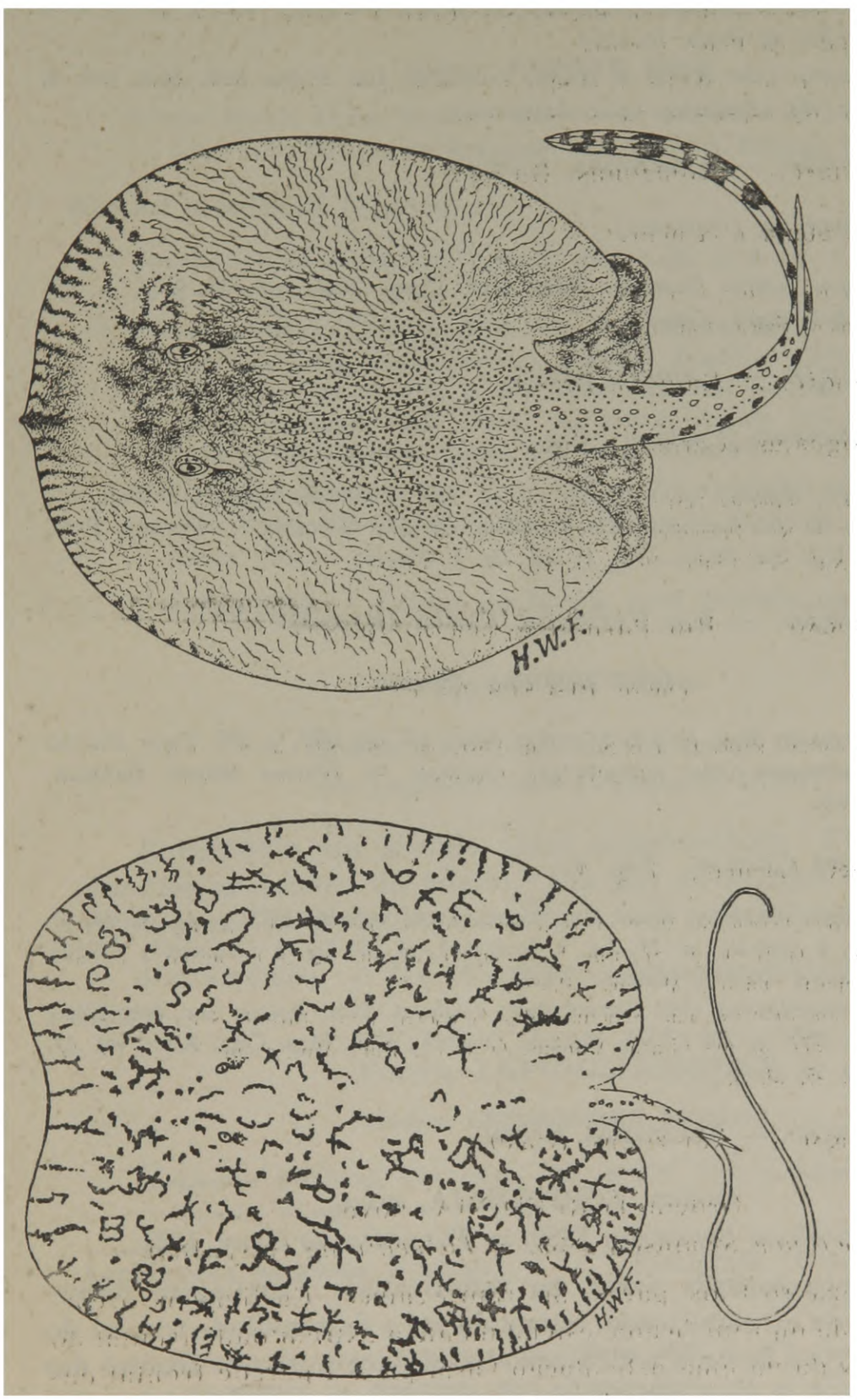



Fig. 3. *Paratrygon signatus* (Garman). Disco 195 mm. compr. Ceará.

Fig. 4. *Disceus thayeri* Garman. Disco 328 mm. compr. Localidade do Brasil, sem indicação exata na figura. — (De Fischer, em Garman)

*Ellipsurus reticulatus* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 51 (Rio da Prata, Paraná).

*Trygon hystrix* (não Müller & Henle) GÜNTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 482 (Santarém, baixo Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Paratrygon scobina** (Garman).

*Potamotrygon scobina* GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 418 (localidade típica, Cametá).

DISTRIBUIÇÃO. — Cametá, Brasil.

**Paratrygon signatus** (Garman). Fig. 3

*Potamotrygon signatus* GARMAN, op. cit., p. 420 (localidade típica, Rio Poti, tributário do Rio Parnaíba; Rio Parnaíba, em São Gonçalo). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 123, fig. 1 (Ceará).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Parnaíba, Ceará (Brasil).

Gênero **DISCEUS** Garman

*Disceus* GARMAN, Proc. Boston Soc. Nat. Hist., vol. 19, 1877, p. 208. Tipo: *Disceus strongylopterus* (não Schomburgk) GARMAN = *Disceus thayeri* GARMAN, ortotípico.

**Disceus thayeri** Garman. Fig. 4.

*Disceus thayeri* GARMAN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 36, 1913, p. 42, pl. 34, pl. 54, fig. 2 (pelvis), pl. 57, fig. 2 (coração), pl. 70, fig. 3 (esqueleto) (localidade típica, Óbidos; Manáus; Pará).

*Disceus strongylopterus* (não Schomburgk) GARMAN, Proc. Boston Soc, Nat. Hist., vol. 19, 1877, p. 208 (Pará, Manáus, Óbidos); Bull. Mus. Com. Zool., vol. 17, 1888, p. 95, pl. 5.

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Brasil.

## Ordem TORPEDINIA, nova

(= *Torpedinae* Swainson 1839, = *Torpedinina* Gray, 1851.

Cartilagens rostrais pares, ou ramificadas. Cartilagem preorbital ret culada ou ramificada, estendida até a extremidade frontal do rostro, e provida de uma articulação basal para a parede frontal das capsulas nasais, e uma articulação terminal para o propterígio. Supra-escápulas unidas em cima da coluna vertebral. Orgãos elétricos presentes. Válvulas cardiacas em 2 ou 3 séries.

## Família TORPEDINIDAE

### Gênero NARCINE Henle

*Narcine* Henle, Ueber Narcine, 1834, p. 31. Tipo, *Torpedo brasiliensis* Oelfers, citado como exemplo por Bonaparte, Ann. Soc. Nat. Bologna, vol. 2, 1838, p. 204.

**Narcine brasiliensis** (Oelfers) Treme-treme

*Torpedo brasiliensis* Oelfers, Torpedo, 1831, p. 19, pl. 2, fig. 4 (localidade típica, Brasil).

*Narcine brasiliensis* Duméril, Hist. Nat. Poiss. Elasm., vol. 1, 1865, p. 514, pl. 11, figs. 3-3a (bôca, dentes, narinas) (Antilhas, Brasil). — Günther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 453 (costas atlânticas da América tropical, penetrando nas águas dôces; Pará). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 708 (Ubatuba, Santos, Ilha de S. Sebastião).

*Narcine nigra* Duméril, Rev. Zool., 1852, p. 272 (localidade típica, Brasil; Hist. Nat. Poiss., Elasm., vol. 1, 1865, p. 515, pl. 11, figs. 4-4a (bôca, dentes, narinas) (tipo).

Distribuição. — Costas do Brasil, com entrada nas águas dôces.

# Classe DIPNOI

## Ordem LEPIDOSIRENIA nome novo (= *Lepidosirenes* Bonaparte 1850).

Endocrânio em grande parte membranáceo. Trabéculas persistentes no crâneo do adulto. Um par de bexigas aéreas. Nadadeiras pares de tamanho reduzido. Arco peitoral reduzido.

Distribuição. — Do oligoceno e mioceno inferior aos tempos atuais.

## Família LEPIDOSIRENIDAE

### Gênero LEPIDOSIREN Fitzinger

*Lepidosiren* Fitzinger, Isis, Oken, 1837, p. 379. Tipo, *Lepidosiren paradoxa* Fitzinger, ortotípico.

**Lepidosiren paradoxa** Fitzinger Piramboia (Brasil), Pira-cururu (Paraguay).

*Lepidosiren paradoxa* Fitzinger, Isis, Oken, 1937, p. 379 (localidade típica, Rio Amazonas). — Natterer, Ann. Wiener Mus., vol. 2, 1837, p. 165, pl. (Rio Amazonas). — Günther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 323 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 25 (proximidades de Borba, Rio Madeira, Vila Nova, Amazonas). — Bou-

LENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., London, ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Magoarizinho, Ilha de Marajó). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Matto-Grosso ao Amazonas, n.º 58, 1920, p. 4 (Rio Negro; Manáus). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 51 (Chaco). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência); Bull. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 17, 1941, p. 230, fig. 6 (debuxo) (Rio Ucayali); Los Peces del Peru, 1945, p. 20, fig. 6 (copiado). — MACDONAGH, Notas Mus. La Plata, Zool., vol. 10, n.º 82, 1945, p. 11, 5 fotos (delta do Paraná).

*Lepidosiren dissimilis* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 104, pl. 50 (localidade típica, "un lago del Ucayli").

*Lepidosiren articulata* EHLERS, Nachs. K. Gesell. Wiss. Goettingen, nr. 2, 1894, p. 84 (localidade típica, Asunción, Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Paraguay, Peru.

## Classe TELEOSTOMI

### Ordem CLUPEIA, nome novo
### (= *Clupeae* Bleeker, 1859; = *Clupeiformes* Goodrich, 1909)

Bordo da maxila superior formado geralmente pelo premaxilar e pelo maxilar. Maxila inferior com as partes ectosteal e endosteal do articular às vêzes presentes. Mesetmoide de ordinário impar. Supraoccipital encondral presente (com exceção dos *Nemichthyoidei*). Vomer na maioria dos casos ímpar (excetuados alguns *Osmeridae*). Centros vertebrais em redra completamente ossificados (ausentes em alguns *Stomiatidae*), quase sempre com a parte central atravessada por um foramen, e, às vêzes, relativamente grandes. Nenhum vestígio de aparelho de Weber. Ossos intermusculares ("espinhas" da ling. vulg.) presentes. Costelas inferiores presentes, e as superiores também quase sempre. Células ossea geralmente presentes, quer nos ossos, quer nas escamas; *tubuli* ausentes tanto nos ossos, como nas escamas, que ordinàriamente são cicloides. Traços de ganoina sòmente em algumas formas extintas. Cauda homocerca, sem *fulcra*. Hipurais habitualmente presentes.

DISTRIBUIÇÃO. — Do Triassico médio à época atual.

### Subordem *CLUPEOIDEI*

#### Família MAGALOPIDAE

##### Gênero TARPON Jordan & Evermann

*Tarpon* JORDAN & EVERMANN, Bull. U. S. Nat. Mus., n.º 47, pte. 1, 1896, p. 408. Tipo *Megalops atlanticus* VALENCIENNES, monotípico.

**Tarpon atlanticus** (Valenciennes)

*Megalops atlanticus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (287) 398 (localidade típica, Guadelupe; Santo Domingo; Martinica; Porto Rico).

*Tarpon atlanticus* Fowler, Arquiv. Zool. Estado São Paulo, vol. 3, arti. 6, 1941, p. 132 (referência).

*Megalops thrissoides* (não Schneider) Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Magoarizinho, Ilha de Marajó).

Distribuição. — Oceano Atlântico, entrando pelo estuário dos grandes rios até a influência das marés (baixo Amazonas).

## Família **CLUPEIDAE**

### Subfamilia *CLUPEINAE*

#### Gênero **RHINOSARDINIA** Eigenmann

*Rhinosardinia* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, jun. 1912, p. 445. Tipo, *Rhinosardinia serrata* Eigenmann, ortotípico.

*Heringia* (não Rondani, 1856 in Diptera) Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., março 1911, p. 207. Tipo, *Clupea amazonica* Steindachner, ortotípico.

**Rhinosardinia amazonica** (Steindachner). Figura 5.

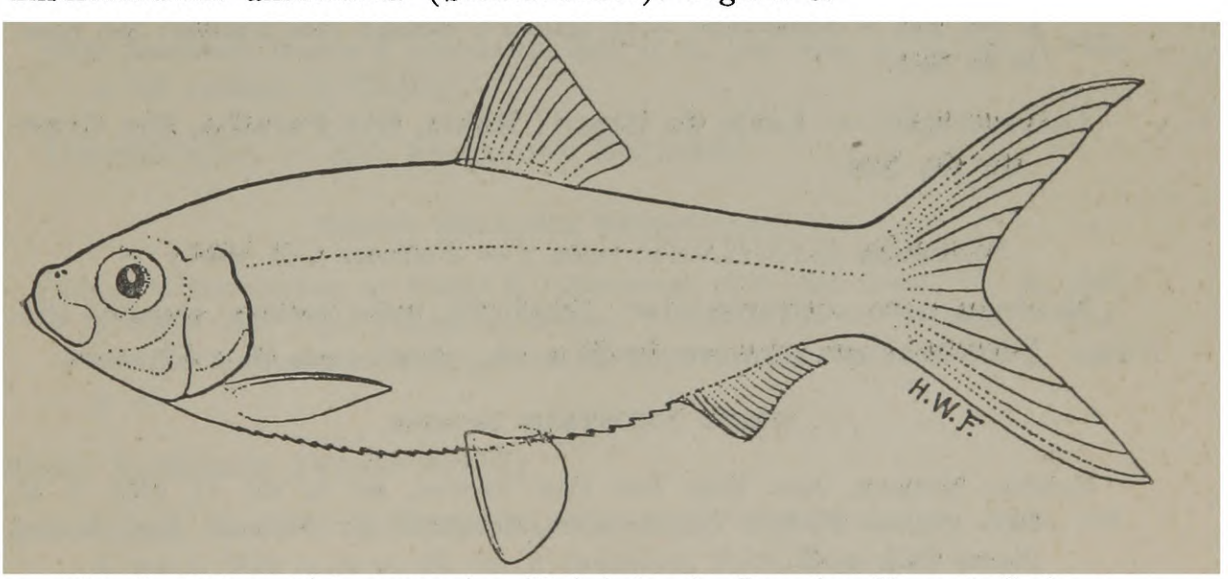



Fig. 5. *Rhinosardinia amazonica* (Steindachner). Comprim. 80 mm? Surinam.

*Clupea amazonica* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 80, pte. 1, 1879, p. 183 (localidade típica, Rio Amazonas, em Belém do Pará).

*Heringia amazonica* [Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1911, p. 208 (Surinam). —] Regan, Ann. Mag. Hist. London, ser. 8, vol. 19, 1917, p. 394 (parátipos de *Rhinosardinia serrata* Eigenmann). [— Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1919, p. 129 (material de Surinam).]

*Rhinosardinia amazonica* Myers, Copeia, n.° 170, abril 30, 1920, p. 1 (referência).

[*Rhinosardinia serrata* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, junho 1912, p. 445, fig. 39 (maxilar), pl. 62, figs. 3-4 (fotografias) (localidade típica, Morawhanna, British Guiana; Mora Passage).]

DISTRIBUIÇÃO. — Do Rio Amazonas às Guianas.

Subfamília *BREVOORTIINAE*, nova

Cabeça grande. Ausência de dentes. Escamas com os bordos posteriores expostos verticais, estriados, ou pectinados (serrilhados nos jovens, passando a pectinados com a idade).

Gênero **BREVOORTIA** Gill

*Brevoortia* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1861, p. 37. Tipo, *Clupea tyrannus* LATROBE, monotípico.

**Brevoortia aurea** (Spix)

*Clupanodon aureus* SPIX, in Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1828, p. 52, pl. 21 (localidade típica, Bahia, leste do Brasil).

*Clupea aurea* GÜNTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 437 (nenhuma localidade).

*Brevoortia tyrannus aurea* CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 192, figs. 9 (fotografia) — 10 (cabeça e escama) (Rio Paraíba; Rio Grande do Sul).

DISTRIBUIÇÃO. — Leste do Brasil: Bahia, Rio Paraíba, Rio Grande do Sul.

Subfamília *ILISHINAE*, nova (= *Pellonae* Gill 1861)

Nenhum osso supramaxilar. Dentição, pelo menos, sempre distinta. Vértebras em número de 39 a 44. Anal com 16 a 52 raios.

Gênero **NEOSTEUS** Norman.

*Neosteus* NORMAN, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 9, vol. 11, 1923, p. 17. Tipo, *Pellona ditchela* VALENCIENNES, designado por Norman, Zool. Record, Pisces, 1923, p. 25.

**Neosteus altamazonicus** (Cope).

*Pellona altamazonica* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 256 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Ecuador). — EIGENMANN, Ann. N. & Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 627 ("Tocantins").*

(*) Parece ter havido êrro na grafia do topónimo e tratar-se não do Rio Tocantins (Pará), mas da localidade Tonantins, situada na margem septentrional do Rio Solimões (nota do Editor).

*Ilisha altamazonica* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 452 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 17, 1941, p. 234 (referência). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 198 (copiado).

*Neosteus altamazonica* Norman, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 9, vol. 11, 1923, p. 19 (copiado).

*Ilisha deauratus* Nakashima, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 16, 1941, p. 77, fig. (localidade típica, Peru oriental).

Distribuição. — Rio Amazonas, leste do Peru.

**Neosteus castelnaeanus** (Valenciennes)

*Pellona castelnaeana* Valenciennes, in Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (222) 306 (localidade típica, estuário do Rio Amazonas).

*Pellona castelnoeana* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 56 (de Valenciennes).

*Neosteus castelnaeana* Norman, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 9, vol. 11, 1923, p. 19 (Surinam) Brasil; alto Amazonas).

*Ilisha castelnaeana* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 17, 1941, p. 234 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 25 (copiado).

*Ilisha castelnoeana* Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 197, fig. 13 (fotografia) (Rio Amazonas).

*Pellona flavipinnis* (não Valenciennes) Günther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 454 (Surinam).

*Ilisha flavipinnis* Jordan & Evermann, Bull. U. S. Nat. Mus., n.° 47, pte. 1, 1895, p. 435 (copiado de Günther).

Distribuição. — Rio Amazonas, Surinam[1]

Gênero **PELLONA** Valenciennes.

*Pellona* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (218) 300. Tipo, *Pellona orbignyana* Valenciennes = *Pristigaster flavipinnis* Valenciennes, designado por Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1861, p. 38.

**Pellona flavipinnis** (Valenciennes).

*Pristigaster flavipinnis* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1849, p. 8, pl. 10, fig. 2 (localidade típica, Buenos Ayres).

*Pellona flavipinnis* Günther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 454, em parte (não há descrição).

*Ilisha flavipinnis* Eigenmann, Proc. Washington Acad. Sci., vol. 8, 1907, p. 453 (Buenos Ayres).

---

(1) Em minha "A List of the Fishes known from the coast of Brazil" (Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 134), omiti *Neosteus ternetzi* Norman (Ann. Magaz. Nat. Hist. London, sér. 9, vol. 12, nov. 1923, p. 593: localidade típica, Rio de Janeiro), que ali deveria vir em seguida a *Pellona castelnaeana* Valenciennes.

*Neosteus flavipinnis* NORMAN, Anun. Mag. Nat. Hist. London, ser. 9, vol. II, 1923, p. 18 (Buenos Ayres). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. II, n.° 64, 1924, p. 50 (Lago Rojoagua, Bolívia).

*Pellona orbignyana* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (219) 302 (tipo de *Pristigaster flavipinnis* VALENCIENNES).

DISTRIBUIÇÃO. — Argentina, Brasil, Guianas, Bolívia.

### Gênero **PSEUDOCHIROCENTRODON** Ribeiro

*Pseudochirocentrodon* RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Matto-Grosso ao Amazonas, n.° 58, 1920, p. 8. Tipo *Pseudochirocentrodon amazonicum* RIBEIRO, ortotípico.

### Pseudochirocentrodon amazonicus Ribeiro

*Pseudochirocentrodon amazonicum* RIBEIRO, op. cit., p. 9 (localidade típica, Manáus, Rio Amazonas). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 17, 1941, p. 234 (referência). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 199 (compilado). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 26 (copiado).

*Ilisha iquitensis* NAKASHIMA, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 16, 1941, p. 66, figura no texto (localidade típica, Peru oriental).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, leste do Peru.

## Subfamília *ODONTOGNATHINAE* Fowler

### Gênero **PRISTIGASTER** Cuvier.

*Pristigaster* CUVIER, Règne Animal, ed. 2, vol. 2, 1829, p. 321. Tipo, *Pristigaster cayanus* CUVIER, designado por Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1861, p. 38.

### Pristigaster martii Agassiz. Figura 6

Apapá

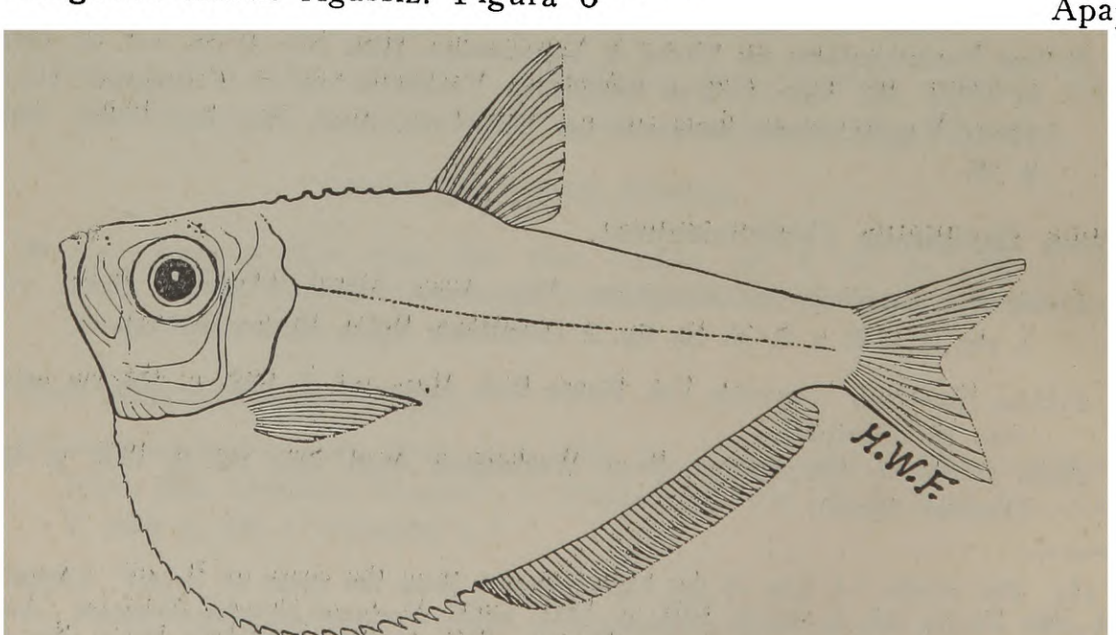



Fig. 6. *Pristigaster martii* Agassiz. Compr. 78 mm?. Contamana, Peru.

*Pristigater martii* AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 55, pl. 24a (localidade típica, foz do Rio Amazonas). — VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (246) 337 (foz do Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 2, 1855, p. 57 (referência). — FOWLER, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist., vol. 50, pte. 1, 1936, p. 179 (parte); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 221, fig. 2 (perfil) (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 17, 1941, p. 234 (Rio Ucayali). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 187, fig. 1 (fotografia) (Rio Juruá, Amazonas). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 25 (copiado).

*Pristigaster cayanus*, VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (244) 334, pl. 597 (localidade típica, Cayenne, Guiana Francesa). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427 (Rio Juruá). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Matto Grosso ao Amazonas, n.º 58, 1920, p. 8 (Amazonas). — NORMAN, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 9, vol. 11, 1923, p. 14 (Rio Juruá). — R. IHERING, Revista da Indústria Animal, 1930, p. 230 (Amazonas). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 333 (Iquitos, Peru).

*Pristigaster phaeton* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 20, 1847, p. (247) 338 (localidade típica, Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 57, pl. 28, fig. 3 (de Valenciennes).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, leste do Peru, Guianas.

## Família **ENGRAULIDAE**

### Subfamília *ANCHOVIINAE*, nova

Corpo mais ou menos compresso. Os maxilares, longos, atingem a abertura branquial, ou vão além dela. Raios branquiostégios em número de 30 a 130. Vértebras em número de 46, ou menos. Nadadeira anal longa, ou curta. Tamanho alcançando 250 mls., ou mais.

#### Gênero **ANCHOA** Jordan & Evermann.

*Anchoa* JORDAN & EVERMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 16, 1927, p. 581. Tipo *Engraulis compressus* GIRARD, ortotípico.

**Anchoa januaria** (Steindachner).

*Engraulis januaria* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 80, pte. 1, 1879, p. 176 (localidade típica, baía do Rio de Janeiro).

*Stolephorus januarius* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 451 (referência).

*Anchoviella januaria* JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.º 11, maio 1926, p. 406 (Brasil; Rio de Janeiro).

*Anchoa januaria* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 81, fig. 34 (Pernambuco; Natal; Rio de Janeiro).

DISTRIBUIÇÃO. — Do Rio de Janeiro à Venezuela.

**Anchoa pectoralis** Hildebrand. Figura 7.

*Anchoa pectoralis* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 52, fig. 18 (localidade típica, Vigia, Brasil).

*Anchoviella mitchilli* (não de Valenciennes) JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, 1926, p. 405 (espécimes de Vigia).

?*Anchoviella epsetus* (não de Linnaeus) CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 203, fig. 16 (fotografia) (Rio Dôce, Rio Uruguai, Itanhaém, Iguape, Itaqui).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil leste-meridional.

**Anchoa spinifera** (Valenciennes). Figura 8.

*Engraulis spinifer* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 21, 1848, p. (28) 39 (localidade típica, Cayenne, Guiana Francesa). — STEINDACHNER, Sitz. Akad. Wiss. Vien, vol. 80, pte. 1, 1879, p. 176 (Bahia, Cachoeira).

*Stolephorus spinifer* JORDAN & EVERMANN, Bull. U. S. Nat. Mus., n.° 47, pte. 1, 1896, p. 448 (compilado).

*Anchoa spinifer* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 38, fig. 10 (Santos, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil, Guianas, Paraná, Antilhas.

**Gênero ANCHOVIA Jordan & Evermann.**

*Anchovia* JORDAN & EVERMANN, Bull. U. S. Nat. Mus., n.° 47, pte. 1, 1895, p. 449. Tipo *Engraulis macrolepidotus*, KNER & STEINDACHNER, ortotípico.

**Anchovia clupeoides** (Swainson). Figura 9.

*Engraulis clupeoides* SWAINSON, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 388 (localidade típica, costas de Pernambuco).

*Stolephorus clupeoides* JORDAN & EVERMANN, Bull. U. S. Nat. Mus., n.° 47, pte. 1, 1896, p. 447 (apud Günther & Steindachner).

*Anchovia clupeoides* JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11, 1926, p. 412 (Brasil; Pernambuco; Cuba; Porto Rico). — HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 27, fig. 9 (Lago Rojoagua, Bolívia).

*Engraulis surinamensis* GÜNTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 393 (Rio Capim, Pará).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil, Amazonas, Venezuela, Panamá, Antilhas.

**Gênero ANCHOVIELLA Fowler.**

*Anchoviella* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1911, p. 211. Tipo *Engraulis perfasciata* POEY, ortotípico.

**Anchoviella alleni** (Myers). Figura 10.

*Amplova alleni* MYERS, Proc. Cal. Acad. Sci., vol. 23, n.° 29, 1940, p. 441 (localidade típica, Laguna Cashiboya, Rio Ucayali, Peru; Contamana; Gosulima

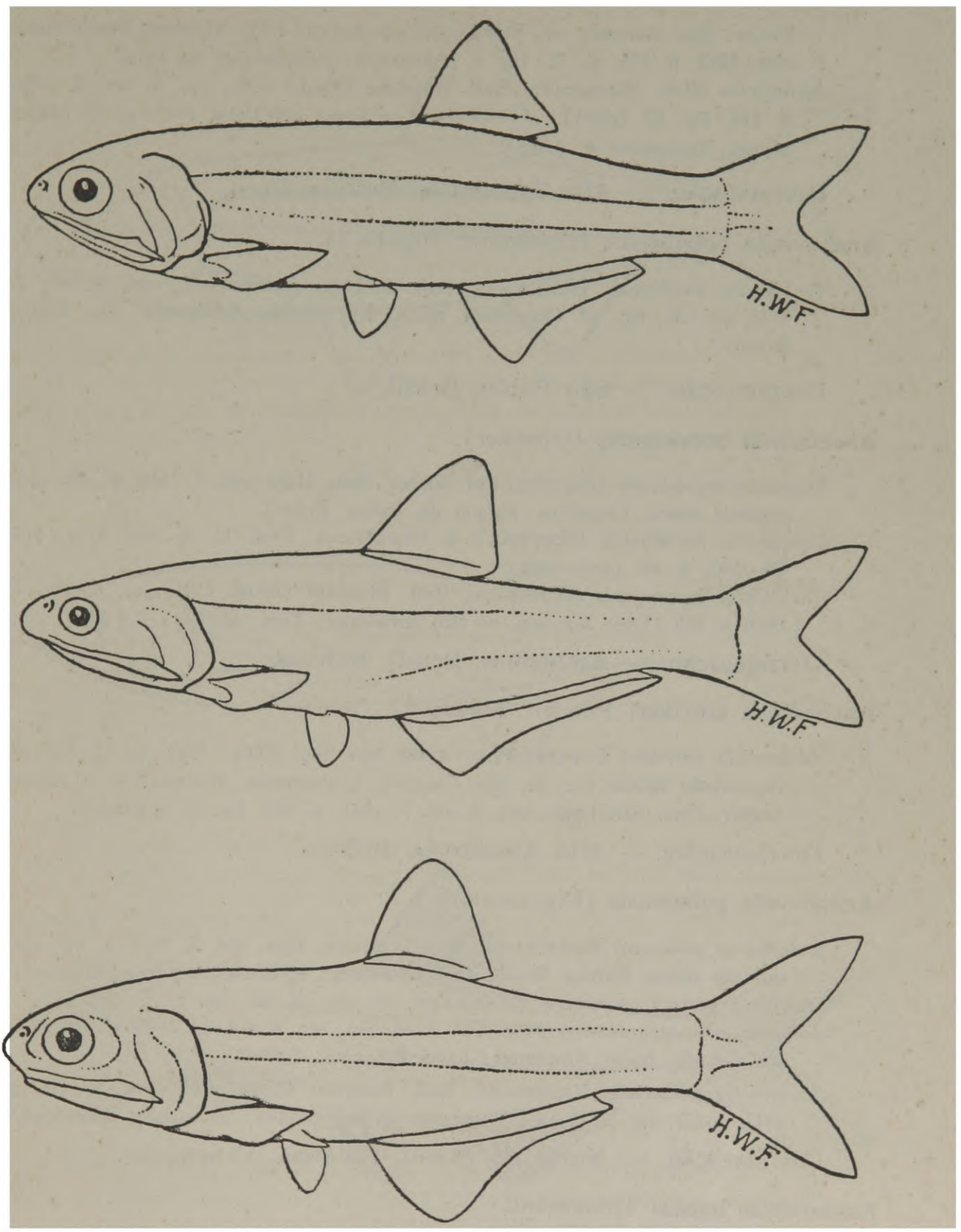



Fig. 7. *Anchoa pectoralis* Hildebrand. Compr. médio 61 mm. Vigia, Brasil. (de Cable, em Hildebrand).

Fig. 8. *Anchoa spinifera* (Valenciennes). Compr. médio 90 mm. Gatun Locks, Panamá. (de Cable, em Hildebrand).

Fig. 9. *Anchovia clupeoides* (Swainson). Compr. 202 mm. Colon.

Cocha; Rio Morona). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 333, pl. 22, fig. 3 (fotografia) (localidades do Peru).

*Anchoviella alleni* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 124, fig. 53 (tipos). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 28 (sôbre Myers, Eigenmann & Allen).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Peru.

**Anchoviella brasiliensis** Hildebrand. Figura 11.

*Anchoviella brasiliensis* HILDEBRAND, Bull. Binghim Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 138, fig. 62 (localidade típica, Rio Ribeira de Iguape, São Paulo, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo, Brasil.

**Anchoviella brevirostris** (Günther).

*Engraulis brevirostris* GÜNTHER, Cat. Fishes, Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 392 (localidade típica, Cachoeira, Estado da Bahia, Brasil).

*Stolephorus brevirostris* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 63 (referência).

*Anchoviella brevirostris* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 119 (Lago Máximo, no alto Amazonas; Tefé; Bolívia).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Brasil, Bolivia.

**Anchoviella carrikeri** Fowler. Figura 12.

*Anchoviella carrikeri* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 73, fig. 28 (localidade típica, foz do Rio Chapare, Cochabamba, Bolívia). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 205, fig. 18 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Anchoviella guianensis** (Eigenmann).

*Stolephorus guianensis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 447 (localidade típica, Bartica Rocks, British Guiana; Morawhauna; Rio Demerara).

*Stoleferus* [error] *guianensis* EIGENMANN, op. cit., pl. 62, fig. 5 (fotografia).

*Amplova guianensis* MYERS, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, 1940, p. 440 (Lagoa Grande, baixo Amazonas; Lago Rojoagua, Bolívia).

*Anchoviella guianensis* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 122, fig. 52 (Rio Demerara, British Guiana; Itacoatiara, Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Norte do Brasil, Guianas, Venezuela.

**Anchoviella hubbsi** Hildebrand.

*Anchoviella hubbsi* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 128, fig. 56 (localidade típica, Rio Ribeira de Iguape, São Paulo, Brasil).

?*Anchoviella mitchilli* (não de Valenciennes) CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 203, fig. 17 (fotografia) (Iguape).

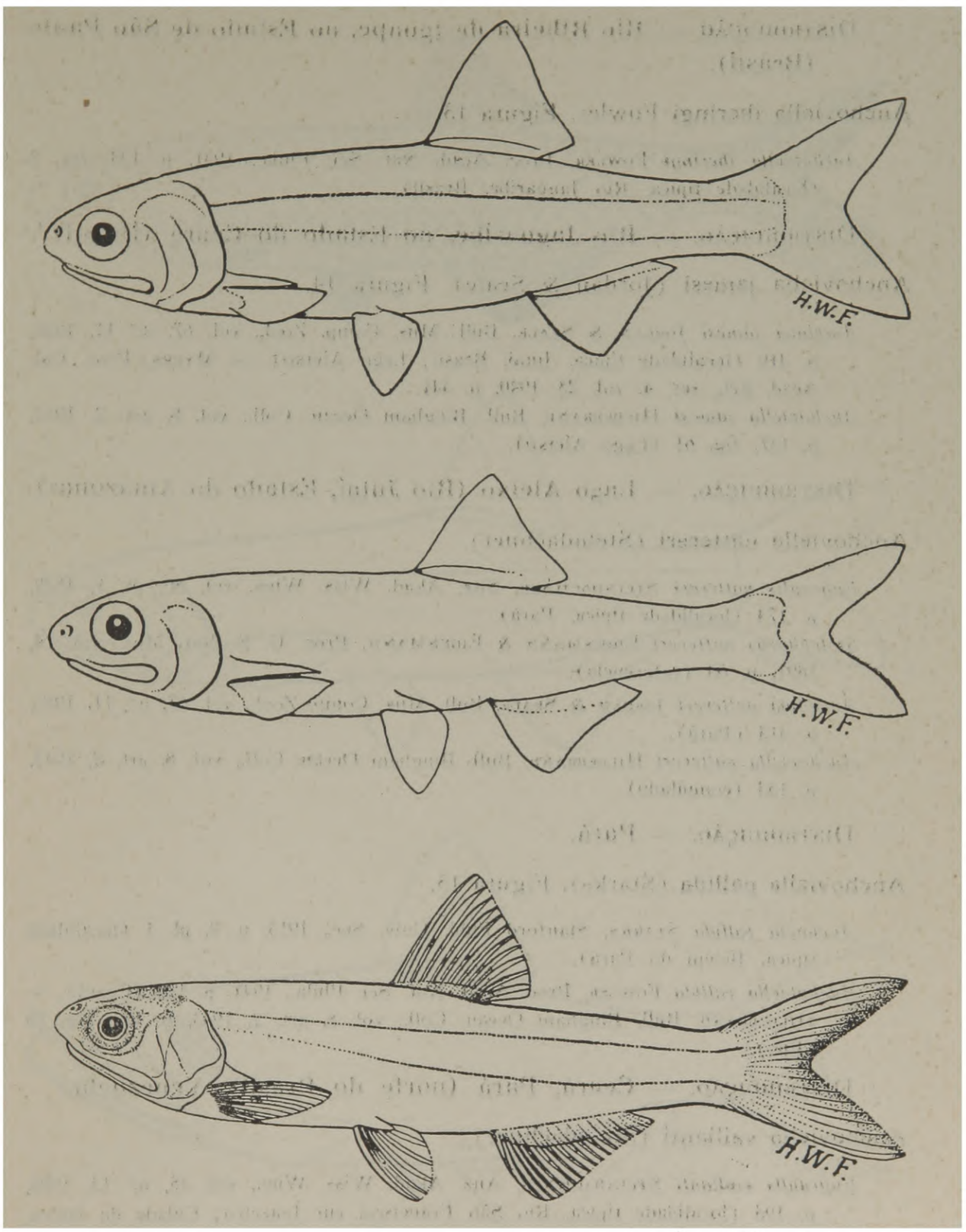



Fig. 10. *Anchoviella alleni* (Myers). Compr. médio 80 mm. Lago Cashiboya, Peru. (de Mullen, em Hildebrand).

Fig. 11. *Anchoviella brasiliensis* Hildebrand. Compr. médio 82 mm. São Paulo. (de Mullen, em Hildebrand).

Fig. 12. *Anchoviella carrikeri* Fowler. Compr. 68 mm. Cochabamba, Bolívia.

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Ribeira de Iguape, no Estado de São Paulo (Brasil).**

**Anchoviella iheringi** Fowler. Figura 13.

*Anchoviella iheringi* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 124, fig. 2 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Jaguaribe, no Estado do Ceará (Brasil)** [1].

**Anchoviella jamesi** (Jordan & Seale). Figura 14.

*Amplova jamesi* JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11, 1926, p. 410 (localidade típica, Jutaí, Brasil; Lago Aleixo). — MYERS, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, 1940, p. 441.

*Anchoviella jamesi* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 137, fig. 61 (Lago Aleixo).

DISTRIBUIÇÃO. — **Lago Aleixo (Rio Jutaí, Estado do Amazonas).**

**Anchoviella nattereri** (Steindachner).

*Engraulis nattereri* STEINDACHNER, Sitz. Akad. Wiss. Wien, vol. 80, pt. 1, 1879, p. 174 (localidade típica, Pará).

*Stolephorus nattereri* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 63 (referência).

*Anchovia nattereri* JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11, 1926, p. 413 (Pará).

*Anchoviella nattereri* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 133 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — **Pará.**

**Anchoviella pallida** (Starks). Figura 15.

*Anchovia pallida* STARKS, Stanford Publ. Univ. Ser., 1913, p. 9, pl. 1 (localidade típica, Belém do Pará).

*Anchoviella pallida* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 126 (Ceará). — HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 134, fig. 59 (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — **Ceará, Pará (norte do Brasil), Venezuela.**

**Anchoviella vaillanti** (Steindachner).

*Engraulis vaillanti* STEINDACHNER, Anz. Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.° 13, 1908, p. 193 (localidade típica, Rio São Francisco, em Joazeiro; Cidade da Barra, Rio Preto, Rio Grande do Norte).

---

(1) Aproxima-se de *Anchoviella lepidontostole* (FOWLER), de Surinam. Todavia, a despeito de possuir muitos caracteres estruturais muito concordantes com os desta espécie, tem o corpo mais delgado, cabeça mais alongada, nadadeira dorsal em posição mais trazeira, e a linha lateral prateada não mais larga do que o ôlho.

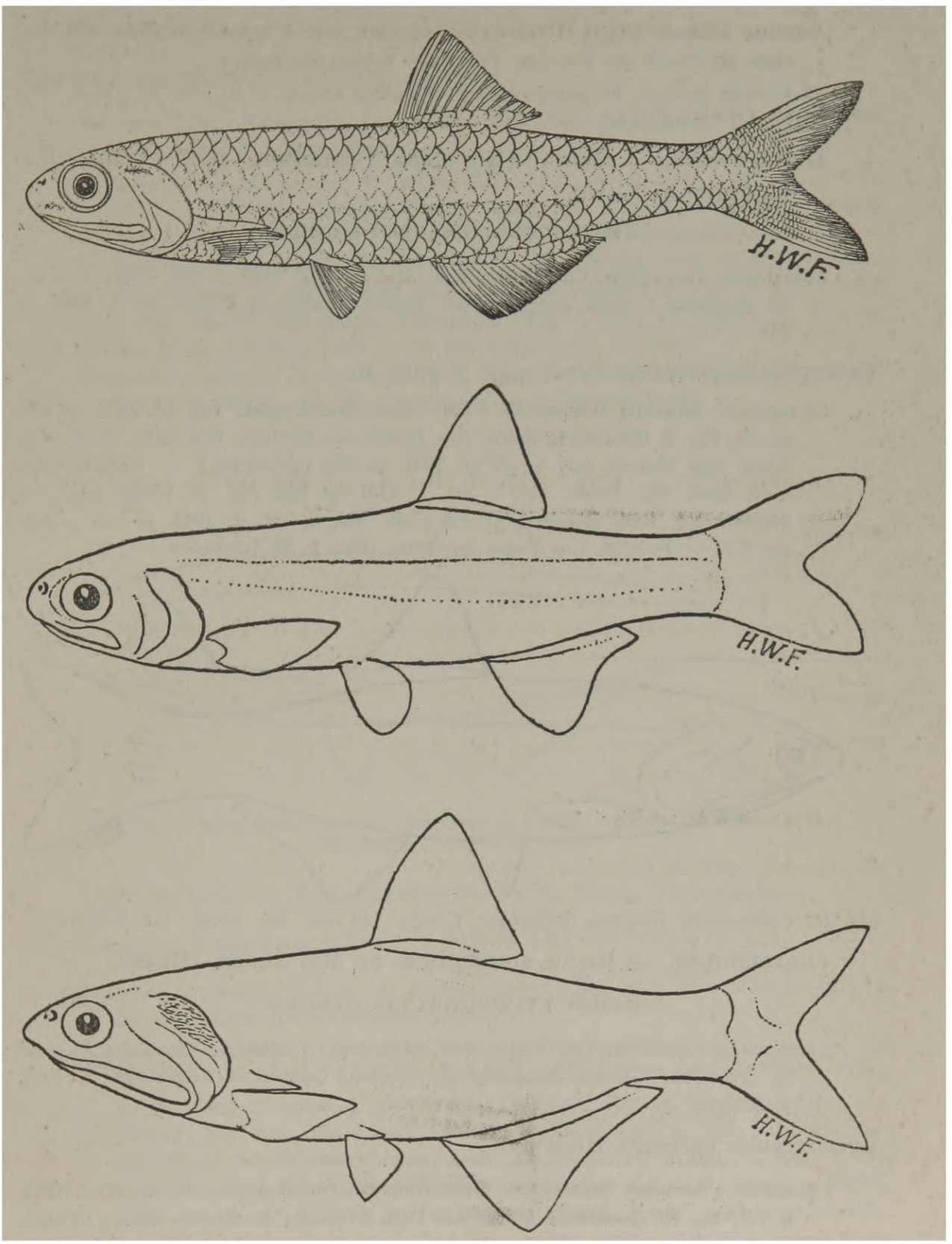



Fig. 13. *Anchoviella iheringi* Fowler. Compr. 100 mm. Rio Jaguaribe.
Fig. 14. *Anchoviella jamesi* (Jordan & Seale). Compr. médio 37 mm. Lago Aleixo, Brasil. (de Cable, em Hildebrand).
Fig. 15. *Anchoviella pallida* (Starks). Compr. 74 mm. Caño Guanoco, Venezuela).

*Amplova vaillanti* MYERS, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, 1940, p. 439 (Cidade da Barra, no Rio São Francisco, Estado da Bahia).

*Anchoviella vaillanti* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 125 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Bahia (Rio São Francisco, Rio Preto), Rio Grande do Norte.

Gênero **CETENGRAULIS** Guenther.

*Cetengraulis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 383. Tipo, *Engraulis edentulus* CUVIER, designado por Jordan, Genera of Fishes, pt. 3, 1919, p. 351.

**Cetengraulis juruensis** Boulenger. Figura 16.

*Cetengraulis juruensis* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427, pl. 41, fig. 3 (localidade típica, Rio Juruá). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 17, 1941, p. 236 (referência). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 202, fig. 15 (compilado). — HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 158 (Compilado). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 28 (copiado).

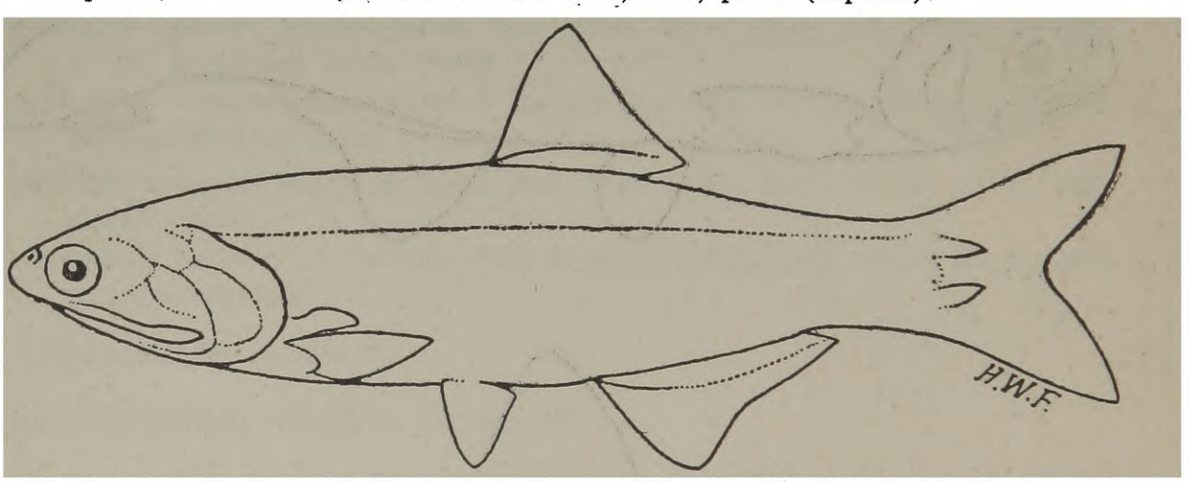



Fig. 16. *Cetengraulis juruensis* Boulenger. Compr. 140 mm. Rio Juruá. (de Boulenger).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia amazônica, no Rio Juruá (Brasil).

Gênero **LYCENGRAULIS** Guenther.

*Lycengraulis* GÜNTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 385. Tipo, *Engraulis grossidens* CUVIER, designado por Jordan, Genera of Fishes, pt. 3, 1919, p. 351.

**Lycengraulis barbouri** Hildebrand.

*Lycengraulis barbouri* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 151, fig. 69 (localidade típica, Rio Poti, tributário do Rio Parnaíba; (Pará).

*Lycengraulis batesii* (não de Guenther) STARKS, Stanford. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 11 (Pará).

*Lycengraulis grossidens* (não de Cuvier) JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, 1926, p. 384.

**Distribuição. — Pará e Rio Poti (Brasil).**

**Lycengraulis batesii** (Guenther). Figura 17.

*Engraulis batesii* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 399 (localidade típica, Rio Pará, Brasil).

*Lycengraulis batesii* Jordan & Seale, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11, 1926, p. 385 (Rio Grande; Teffé; Jutaí; Rio Dôce). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 21, fig. 24 (fotografia) (Iguape). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 332 (localidades do Peru). — Hildebrand, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 148, fig. 67 (Rio Apure, Venezuela; Pará; Teffé; Rio Jutaí). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 27 (de Eigenmann e Allen).

?*Engraulis equitensis* Nakashima, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 16, 1941, p. 62, fig. (localidade típica, Iquitos, Peru).

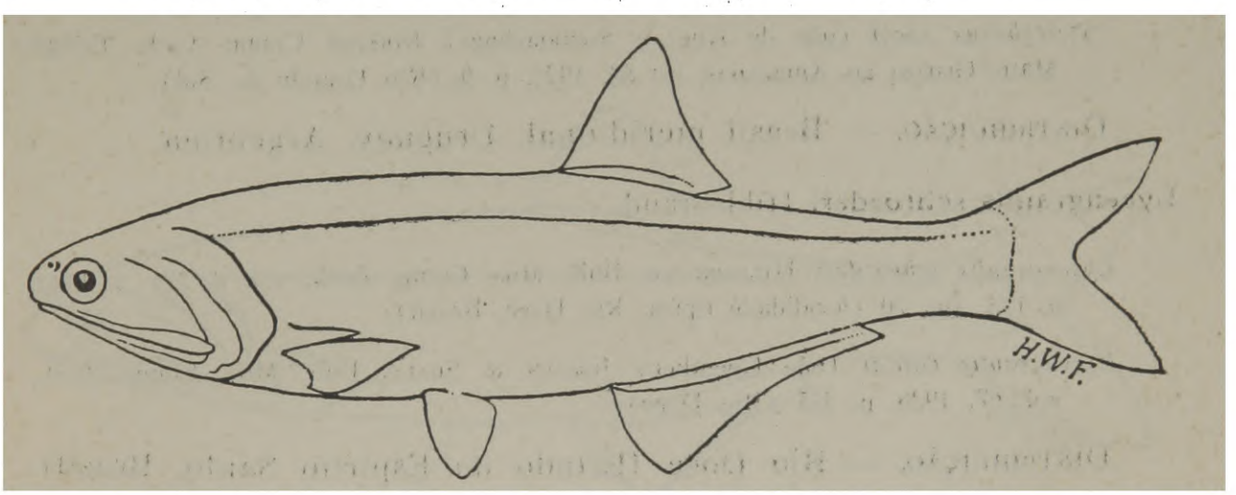



Fig. 17. *Lycengraulis batesii* (Guenther). Compr. médio 155 mm. Tefé. (de Mullen, em Hildebrand).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Pará, Peru, Venezuela.**

**Lycengraulis grossidens** (Cuvier). Figura 18.

*Engraulis grossidens* Cuvier, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1828, p. 50 (localidade típica, Rio de Janeiro).

*Lycengraulis grossidens* Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 626 (Braret). — Jordan & Seale, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11, 1926, p. 383 (Rio Uruguay e Montevidéo, Uruguay; Rio de Janeiro; Bahia; Cachoeira; Rio Poti; Rio Alegre; Rio Doce; Rio Grande do Sul; Rosário; Santos; Pará). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 7, 1941, p. 210, figs. 22 (fotografia) a 23 (Ubatuba). — Hildebrand, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, n.° 2, 1943, p. 143, fig. 64 (Pará; Vigia; Cachoeira; Recife; Bahia; Rio Doce; Rio Ribeira de Iguape; São Paulo; Rio de Janeiro; Porto Inhauma; Santos).

*Engraulis janeiro* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1828, p. 50, pl. 24, fig. 1 (localidade típica, Rio de Janeiro).

*Engraulis dentex* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 21, 1848, p. (21) 28 (localidade típica, Rio de Janeiro; Bahia; Buenos Ayres). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 56, pt. 1, 1867, p. 341 (La Plata).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil, La Plata, Venezuela.

**Lycengraulis olidus** (Guenther). Figura 19.

*Engraulis olidus* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 4, vol. 14, 1874, p. 455 (localidade típica, Rio Paraná, Brasil). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, pt. 2, n.° 1, 1896, p. 37 (Paraguay).

*Stolephorus olidus* EIGENMANN, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 8, 1906, p. 453 (Buenos Aires).

*Lycengraulis olidus* HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 144, fig. 65 (Porto Alegre e Rio Grande do Sul; "Paraguay").

?*Stolephorus poeyi* (não de Kner e Steindachner) RIBEIRO, Comm. Linh. Telegr. Matto-Grosso ao Amazonas, n.° 58, 1920, p. 9 (Rio Grande do Sul).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil meridional, Uruguay, Argentina.

**Lycengraulis schroederi** Hildebrand.

*Lycengraulis schroederi* HILDEBRAND, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 8, art. 2, 1943, p. 153, fig. 70 (localidade típica, Rio Doce, Brasil).

*Lycengraulis batesii* (não Guenther) JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, 1926, p. 385 (Rio Doce).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Doce (Estado do Espírito Santo, Brasil).

Gênero **PTERENGRAULIS** Guenther.

*Pterengraulis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 398. Tipo *Clupea atherinoides* LINNAEUS, ortotípico.

**Pterengraulis atherinoides** (Linnaeus). Figura 20.

*Clupea atherinoides* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pt. 1, 1766, p. 523 (localidade típica, Surinam). — BLOCH, Naturg. Ausl. Fische, vol. 9, 1795, p. 46, pl. 408 (Oceano Atlântico; Surinam). — SHAW & NODDER, Naturalists Miscellany, vol. 20, 1809, pl. 874 (mares da América).

*Engraulis atherinoides* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 21, 1848, p. (22) 31 (Surinam). — KNER, Reis, Novara, Fische, 1866, p. 332 (Rio de Janeiro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 398 (Rio Capim, Pará; Surinam; Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Sitz. Akad. Wiss. Wien, vol. 80, pt. 1, 1879, p. 177 (Pará; Cametá; Gurupá; Rio de Janeiro). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Rio Amazonas).

*Pterengraulis atherinoides* EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 627 (localidade?). — JORDAN & SEALE, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 67, n.° 11,

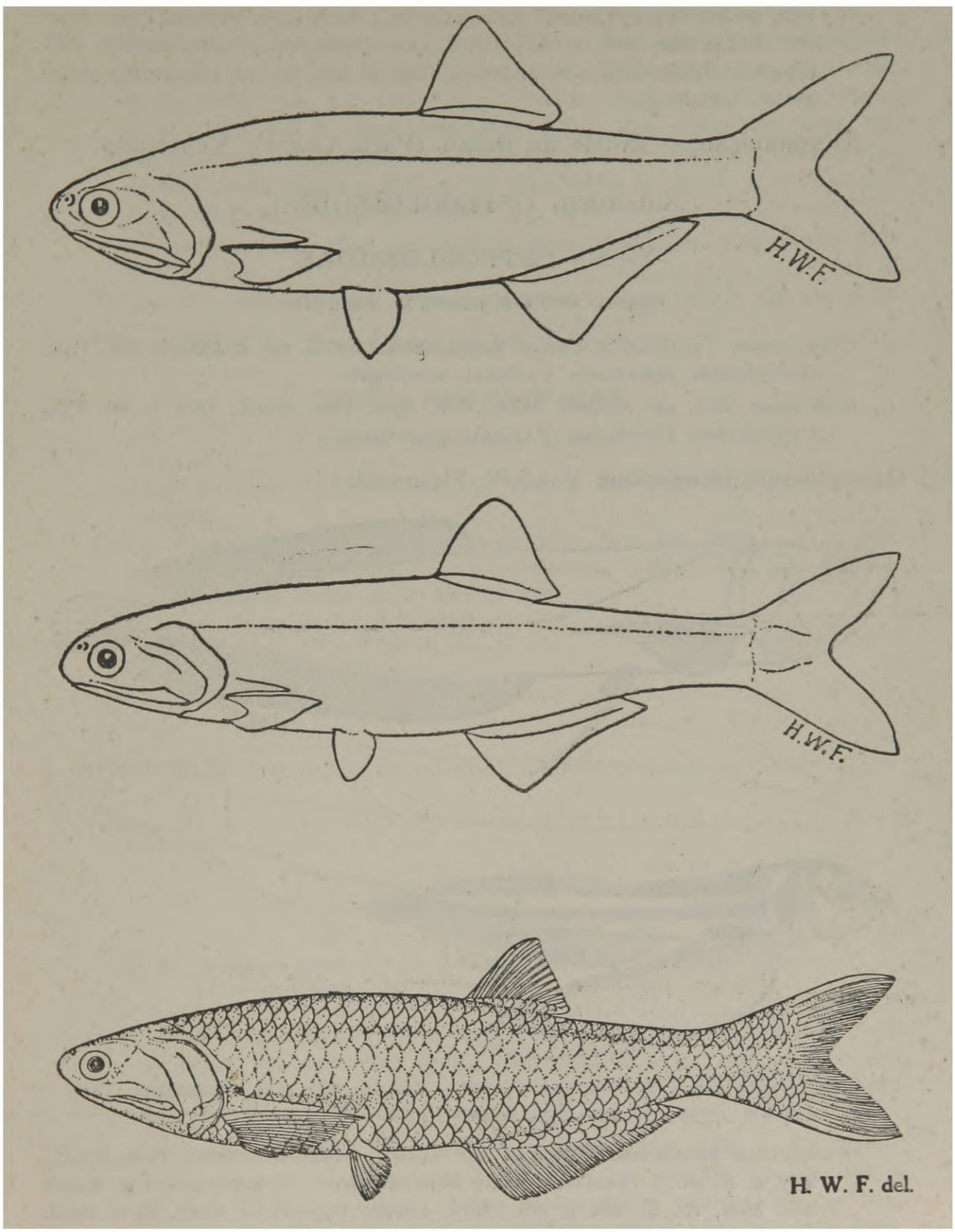



**Fig. 18.** *Lycengraulis grossidens* (Cuvier). Compr. médio 214 mm. Porto Inhaumana. (de Cable, em Hildebrand).
Fig. 19. *Lycengraulis olidus* (Guenther). Compr. 152 mm. Nueva Palmira. Uruguay.
Fig. 20. *Pterengraulis atherinoides* (Linnaeus). Compr. 150 mm. Ceará.

1926, p. 386 (Pará; Cametá; Arari; Gurupá; Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 126, fig. 3 (Rio Jaguaribe). — HILDEBRAND, Bull. Bingham Ocean. Coll., vol. 8, art. 2, 1943, p. 139, fig. 63 (Pará; Rio Amazonas; Fortaleza).

DISTRIBUIÇÃO. — Norte do Brasil (Pará, Ceará), Venezuela.

## Subordem OSTEOGLOSSOIDEI

### Família OSTEOGLOSSIDAE

#### Gênero **OSTEOGLOSSUM** Vandelli.

*Osteoglossum* VANDELLI, in Cuvier, Règne Animal, ed. 2, vol. 2, 1829, p. 328. Tipo, *Osteoglossum bicirrhosum* VANDELLI, monotípico.

*Ischnosoma* SPIX, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 46. Tipo *Osteoglossum bicirrhosum* VANDELLI, monotípico.

**Osteoglossum bicirrhosum** Vandelli. Figura 21.

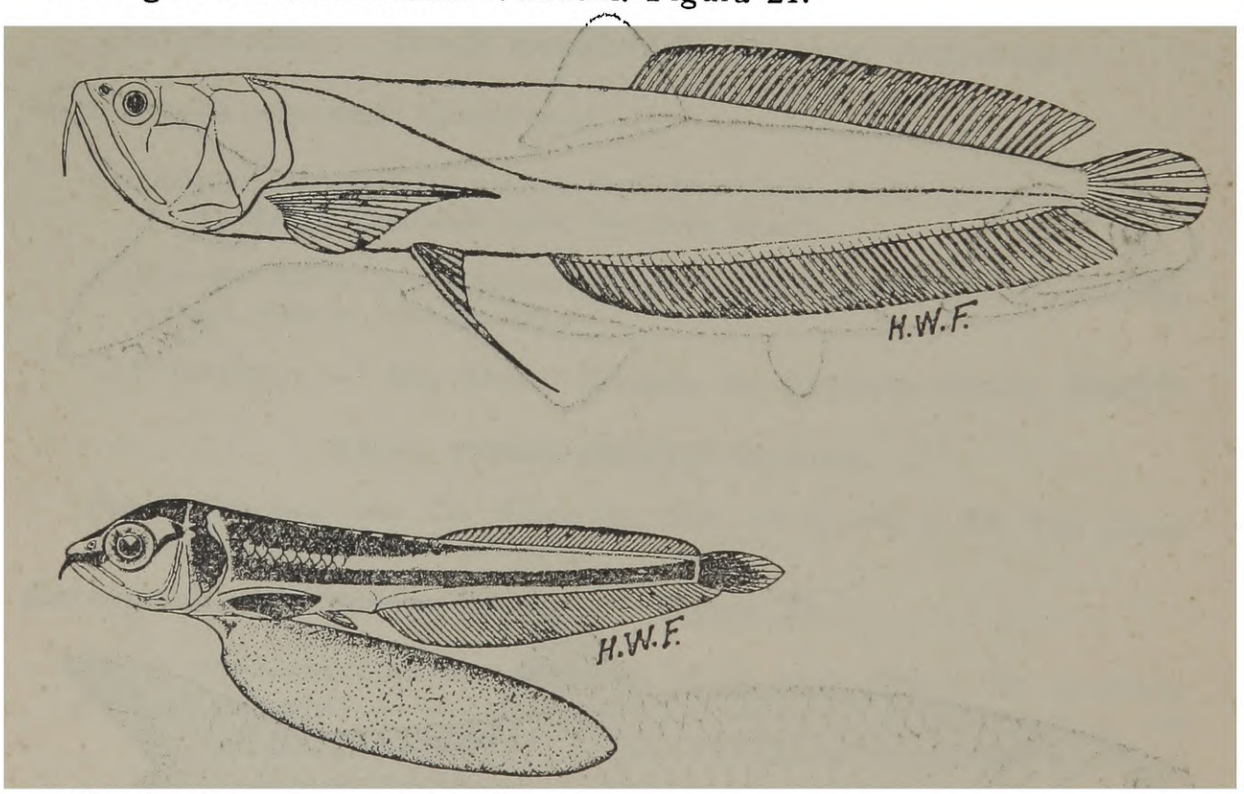



Fig. 21. *Osteoglossum bicirrhosum* Vandelli. Mais de 335 mm. Contamana. Peru. Muito jovem, 41 mm. Rio Rupununi, Guiana.

*Osteoglossum bicirrhosum* VANDELLI, em Agassiz, Select Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 47, pl. 25 (localidade típica, Rio Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1868, p. 378 (Pará; Guiana Inglesa). — COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 291 (entre a foz do Rio Negro e o Amazonas peruviano); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 695 (Peru). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pt. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN

& Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1911, p. 220 (Manacapuru); Rio Ambyiacu; espécimes de Cope). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Matto-Grosso ao Amazonas, n.º 58, 1920, p. 7 (Manáus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 221, fig. 1 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 17, 1941, p. 230 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 335 (localidades do Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 22 (copiado).

*Ischnosoma bicirrhosum* Spix, em Agassiz, Select. Gen, Spec. Pisc. Brasil, 1829, p. 47, pl. 25.

*Osteoglossum vandellii* Cuvier, Règne Animal, vol. 2, ed. 2, 1829, p. 328 (de Spix).

Distribuição. — Bacia Amazônica, Guianas.

## Família **ARAPAIMIDAE**

### Gênero **ARAPAIMA** Mueller.

*Arapaima* Mueller, Archiv Naturgesch., 1843, p. 326. Tipo *Sudis gigas* Cuvier ortotípico.

*Vastres* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (333) 433. Tipo, *Sudis gigas* Valenciennes, ortótipo, designado por Jordan, Genera of Fishes, pt. 2, 1919, p. 228.

**Arapaima gigas** (Cuvier). Figura 22. Pirarucu

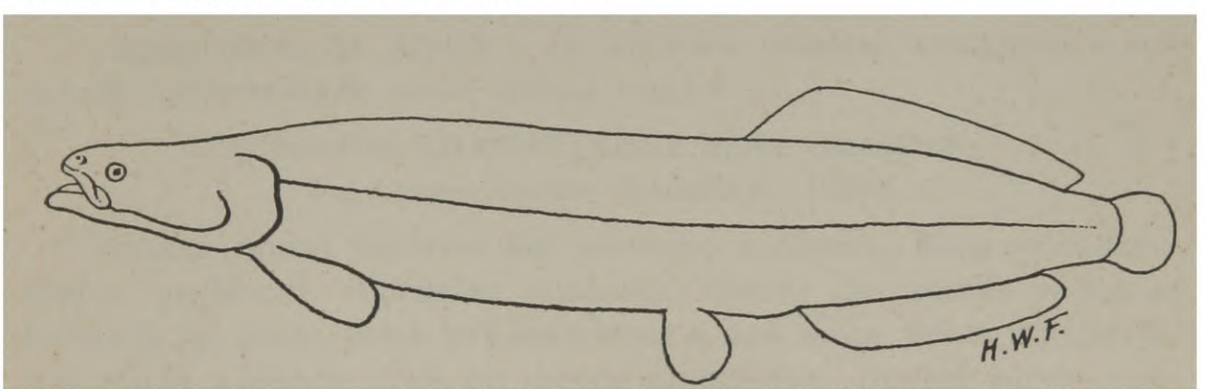



Fig. 22. *Arapaima gigas* (Cuvier). Compr. aproxim. 1.330 mm. Tabatinga. (Foto de Edgar Smith).

*Sudis gigas* Cuvier, Règne Animal, ed. 2, vol. 2, 1829, p. 338 (de Spix). — Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 31, tab. A-B (anatomia) (Brasil). — Schomburgk, Fish. British Guiana, vol. 1, 1841, p. 198, pl. 11 (Rio Rupununi; Rio Branco; Rio Negro; Amazonas).

*Arapaima gigas* Günther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1869, p. 379 (Bahia; Guiana Inglesa). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427 (Rio Juruá). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Matto-Grosso ao Amazonas, n.º 58, 1920, p. 7 (Manáus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência). — Cortez, Serv. Piscic. Circular, n.º 2, 1942, p. 5 (Loreto, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 17, 1941, p. 232 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western

South America, 1942, p. 337 (Rio Pacaya, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 22 (copiado).

*Arapaema gigas* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc. vol. 17, 1878, p. 695 (provàvelmente Nauta, Peru).

*Sudis pirarucu* SPIX, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, pl. 16.

*Vastres cuvieri* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (318) 441, pls. 579-580 (cabeças) (localidade típica, Pará).

*Vastres mapae* VALENCIENNES, op. cit., p. (324) 449, pls. 581-582 (cabeças) (localidade típica, Lago Mapa, fronteiras novas da Guiana Francesa).

*Vastres agassizii* VALENCIENNES, op. cit., p. (329) 461 (de Agassiz).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Amazonas, Bahia, Peru, Guianas.**

## PARTE II

### Ordem CHARACIFORMES Regan 1911

*Caracinos* (Lambaris, Piabas, Traíras etc.)

Corpo de forma extremamente variável, quase sempre comprimido, ou lateralmente achatado, mas nunca anguiliforme. Mandibulas geralmente providas de dentes, às vêzes com dentição formidável, outras vezes sem dentes. Caixa craniana não extendida entre as órbitas. Vertebras anteriores modif cadas. Otolito utricular (*lapillus*) pequeno. Ossos faringiais inferiores raramente modificados, não falciformes, nem portadores de dentes especialmente desenvolvidos. Nenhuma pseudo-branquia. Como abertura posterior o próprio anus. Escamas habitualmente cicloides, raramente ciliadas. Dorsais, anal, caudal e nadadeiras pares sempre presentes. Raios das nadadeiras sempre moles e flexíveis.

Aguas doces da Africa e da América tropical, atingindo a sua máxima diversidade nesta última região.

#### Subordem CHARACOIDEI, nome emendado
(= *Characinoidei* Goodrich, 1909).

Cabeça muito variável em tamanho e forma. Bôca ordinàriamente protractil. Barbelas ausentes. Bordo da maxila superior formado no meio pelos pré-maxilares e nos lados pelos maxilares. Apêndices p lóricos mais ou menos numerosos. Bexiga aérea grande, livre, dividida em duas câmaras, e comunicando com os órgãos auditivos por meio da cadeia de ossinhos auriculares (aparelho de Weber). Ossos apistóticos, hipopopalatinos e opercolares. Posttemporal bifurcado. Escamas geralmente presentes. Cabeça, e quase sempre também as nadadeiras, sem escamas. Nadadeira adiposa presente, ou, mais raramente, ausentes.

#### Família **TETRAGONOPTERIDAE**, nome emendado
(= **Tetragonopterina** Bleeker, 1859)

Corpo relativamente alto. Abertura bucal grande, mediana, ou pequena. Maxilares e premaxilares guarnecidos de dentes. Dentes

marginais variando de cônicos a pleuricúspides e, quanto à forma, cônicos, bicúspides, tricúspides etc., até octocúspides. Narinas pares estreitamente contíguas. Fendas branquiais amplas. Raios branquiostégios geralmente lanceolados. Ossos suborbitais mais ou menos desenvolvidos. Fontanela fronto-parietal med ana às vêzes presente. Escamas cicloides, arredondadas, ou elípticas. Nadadeira dorsal antes curta que longa, raramente alta. Nadadeira caudal profundamente entalhada.

De todos os grupos de *Characoidei* é o mais vasto, e no que respeita particularmente aos caracteres da dentição, o mais primitivo e mais generalizado. Pertencem exclusivamente à América tropical.

Subfamília *CRENUCHINAE*

Corpo alongado. Bôca antes larga, maxilas de igual comprimento. Os maxilares ultrapassam o meio dos olhos. Dentes pequenos, tricúspides, dispostos em série única e presentes nos premaxilares e na mandíbula; maxilares sem dentes. Membranas branquiais livres. Raios branquiostégios alongados, lanceolados. Fontanela frontal ausente; a parietal presente. Suborbitais de largura igual à do olho. Escamas relativamente grandes, em número de 29 a 32. Linha lateral incompleta. Dorsal de comprimento moderado. Adiposa pequena. Anal medianamente comprida, lanceolada no macho, arredodada na fêmea. Caudal entalhada no macho arredondada na fêmea. Ventrais mais compridas do que as peitorais.

Gênero **CRENUCHUS** Guenther.

*Crenuchus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 365. Tipo *Crenuchus spilurus* GUENTHER, monotípico.

**Crenuchus spilurus** Guenther.

*Crenuchus spilurus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 365 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pt. 1, 1876, p. 131 (Tabatinga; Rio Javari; Essequibo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonia, Guianas.

Subfamília *TETRAGONOPTERINAE*

*Lambaris, Tambiús, Piquiras*

Fenda bucal bastante inclinada, com a mandíbula robusta e projetada para diante do focinho, estando a bôca aberta. Dentes pré-

maxilares em duas séries (uniseriais em *Henochilus*. Escamas cicloides, só raramente creneladas ou etenoides (as da linha lateral em número de 26 a 69). Nadadeira anal mais ou menos escamada na base; caudal às vêzes escamada em larga extensão. Raios da anal em número de 10 a 48. Tamanho variando de 50 a 200 milímetros.

Gênero **ACROBRYCON** Eigenmann & Pearson.

*Acrobrycon* Eigenmann & Pearson, em Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 44. Tipo *Tetragonopterus ipanquianus* Cope, ortotípico.

**Acrobrycon ipanquianus** (Cope). Figura 23.

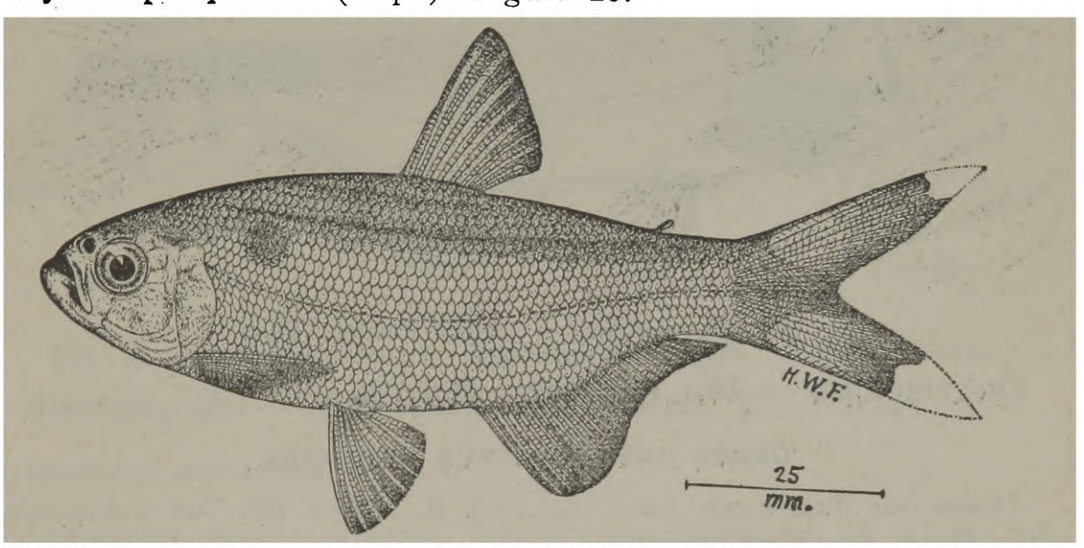



**Fig.** 23. *Acrobrycon ipanquianus* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus ipanquianus* Cope.

*Tetragonopterus ipanquianus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 44 (localidade típica, Rio Urubamba, um dos formadores do Rio Ucayali), p. 692 (Rio Urubamba). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Astyanax ipanquianus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 337, fig. 25 (tipos: Rio Urubamba).

*Hemibrycon ipanguianus* [errore] Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação).

*Hemibrycon ipanquianus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 69, figs. 1-2 (perfil da cabeça; inexato); pl. 85, fig. 1 (copiado de Fowler, "Fig. 25").

*Acrobrycon ipanquianus* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 44 (Espia, Bolívia). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 416 (alto Rio Urubamba, Urcos, Lago Huatana, Urubamba, Allantaitambo, Torontoi, San Miguel Bridge, Peru). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação); 1940, p. 52 (nota), p. 100 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 218 (localidades do Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 368 (compilado); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila.,

n.° 120, Abril 1, 1943, p. 4 (Ele Ele, Bolívia); Los Peces del Peru, 1945, p. 147 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolivia.

**Acrobrycon tarijae** Fowler. Figura 24.

*Acrobrycon tarijae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 50, figs. 5-6 (localidade típica, Rio Lipeo, Bolívia), p. 62 (Villa Montes).

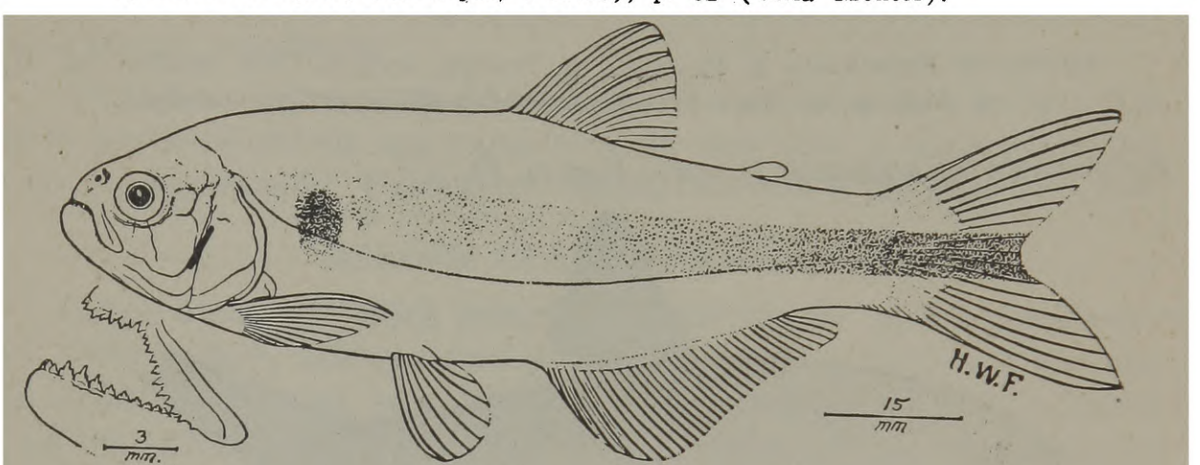



Fig. 24. *Acrobrycon tarijae* Fowler. Tipo.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay, Bolivia.

Gênero **ASTYANACINUS** Eigenmann.

*Astyanacinus* EIGENMANN, Amer. Nat., vol. 41, 1907, p. 769. Tipo *Tetragonopterus moorii* BOULENGER, monotípico.

**Astyanacinus goyanensis** P. M. Ribeiro.

*Astyanacinus goyanensis* P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.° 29, Nov. 24, 1944, p. 1, fig. (fotografia) (localidade típica, Rio do Couro, Veadeiros, Estado de Goiaz).

DISTRIBUIÇÃO. — Goiaz (centro do Brasil).

**Astyanacinus moorii** (Boulenger). Figura 25.

*Tetragonopterus moorii* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 11, pl. 2, fig. 1 (localidade típica, planalto da Chapada). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 107 (perto de Chapada, Mato Grosso). — BOULENGER, Bull. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.° 279, 1897, p. 4 (Caiza); vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (proximidades de Corumbá).

*Astyanax moorii* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 432 (espécime de Cope).

*Astyanacinus moorii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl.

2, fig. 6 (fotografia da cabeça); vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 61, fig. 2 (cabeça do exemplar de Cope) e pl. 64, fig. 6 (fotografia do espécime de Cope). — Pearson, Indiana Univ. Studies, n.° 64, 1924, p. 41 (Tumupasa; Rio Bopi; Ixiames; Huachi; Rurrenabaque). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 339 (Tipo: material de Pearson). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

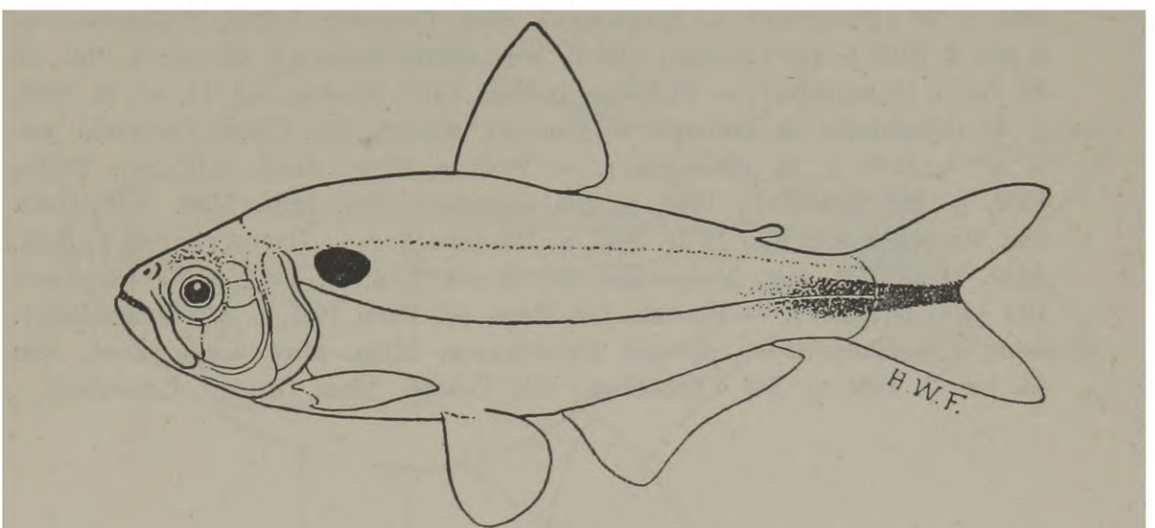



Fig. 25. *Astyanacinus moorii* (Boulenger). Chapada. Compr. 106 mm.

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolivia, Rio Paraguay.

**Astyanacinus multidens** Pearson.

*Astyanacinus multidens* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 41, pl. 9, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Rio Colorado, baixo Bopi; Rio Popoi; Tumupasa; Rurrenabaque). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolivia.

### Gênero **ASTYANAX** Baird e Girard.

*Astyanax* Baird & Girard, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1854, p. 26. Tipo *Astyanax argentatus* Baird & Girard, monotípico.

*Poecilurichthys* Gill, Ann. Lyc. Nat. Hist. New York, vol. 6, 1858, pp. 414, 417. Tipo *Poecilurichthys brevoortii* Girard, logótipo designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 2, 1919, p. 281.

*Zygogaster* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, n.° 18, 1913, p. 23. Tipo *Zygogaster filiferus* Eigenmann, ortotípico.

**Astyanax abramis** (Jenyns). Figura 26. Mojarrita, Acará pixuma, Mojarra pacusa

*Tetragonopterus abramis* Jenyns, Zool. Voy. Beagle, pte. 4, Fish. 1842, p. 123, pl. 23. figs. 1-1a (localidade típica, Rio Paraná). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação). — Boulenger,

Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (Descalvados). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 25 (Rio Madidi, Bolívia). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Rio Capim).

*Poecilurichthys abramis* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1903, p. 521 (Asunción); Arroyo Trementina, Paraguay).

*Astyanax abramis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1906 (1907), p. 439 (Amazonas peruviano). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 28 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 42, fig. 1 (fotografia). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 40 (localidades da Bolívia). — BERTONI, Revista, Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); 1940, p. 100 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 359 (citação). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.° 4, 1942, p. 70, fig. (perfil) (Rio Uruguay). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 139 (compilado).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *abramis* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 248 (Tabatinga; Rio Coxipó, Mato Grosso; Colombia).

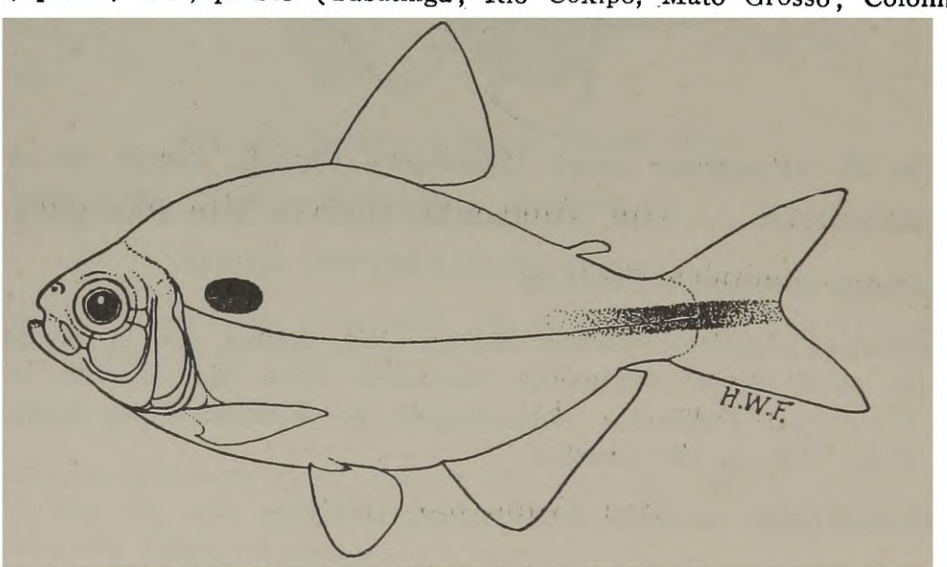



Fig. 26. *Astyanax abramis* (Jenyns). Foto de Eigenmann. Compr. 90 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Bolivia, Colombia, Guiana, Rio Paraguay, Uruguay.

**Astyanax alleni** (Eigenmann & Mc Atee). Figura 27. Mojarra Lambari.

*Tetragonopterus alleni* EIGENMANN & MC ATEE, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 126, pl. 40, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Corumbá; Rio Otuquis; Asunción).

*Ctenobrycon alleni* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 540 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *alleni* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 232 (material de Eigenmann & Mc Atee).

*Astyanax alleni* EIGENMANN, op. cit., pl. 32, fig. 3 (fotografia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 356 (Descalvados).

*Astyanax allem* [error] Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

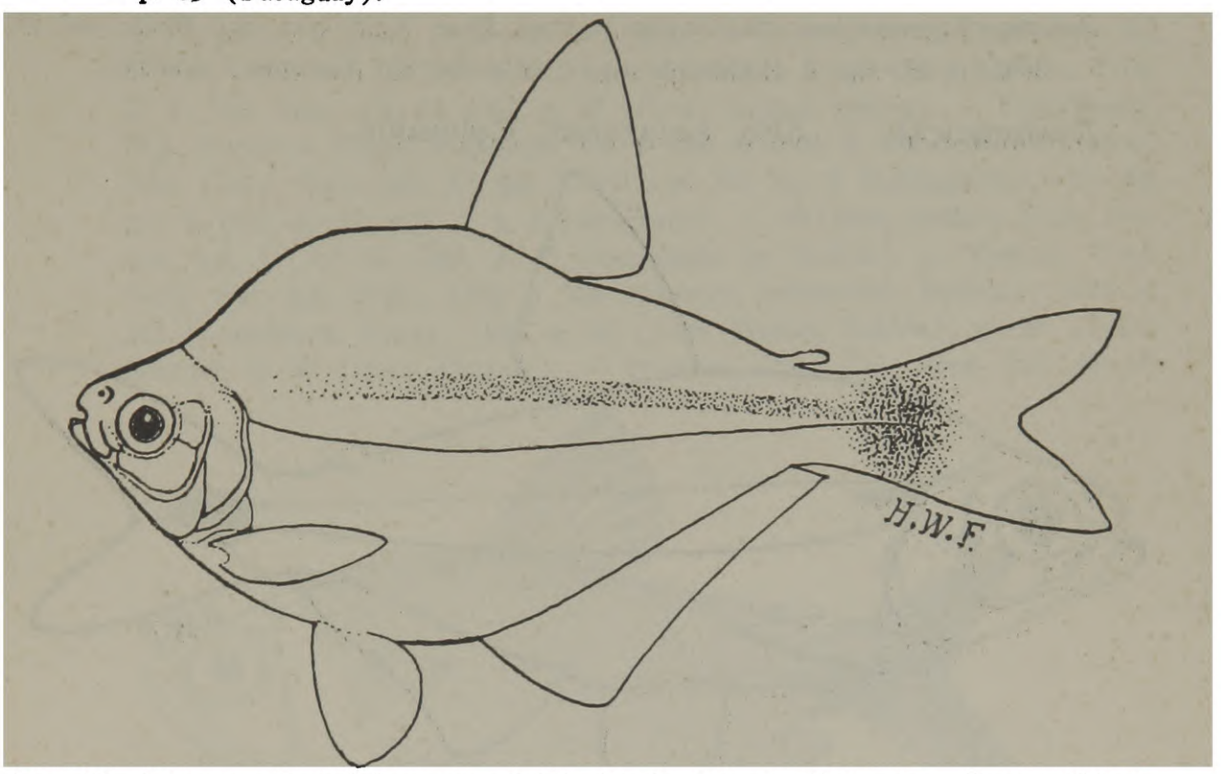



**Fig. 27.** *Astyanax alleni* (Eigenmann & Mc Atee). Foto de Eigenmann. Compr. 104 mm.

Distribuição. — Rio Paraguay.

**Astyanax anterior** Eigenmann. Fig. 28.

*Astyanax anterior* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 95 (localidade típica, Tabatinga); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 40, fig. 2.

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *anterior* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 246 (tipos).

Distribuição. — Amazônia.

**Astianax asymmetricus asymmetricus** Eigenmann. Figura 29.

*Astyanax asymmetricus* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 94 (localidade típica, Tabatinga); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 4, fig. 2 (fotografia); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (referência). — Eigenmann & Allen, Oeste da América Meridional 1942, p. 220 (Rio Morona).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *asymmetricus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 238 (Tabatinga).

Distribuição. — Amazonas. Brasil, Peru.

**Astyanax asymmetricus columbiensis** Fowler. Fig. 30.

*Astyanax asymmetricus columbiensis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 97, fig. 2 (localidade típica, Morelia, Rio Caquetá, Colombia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

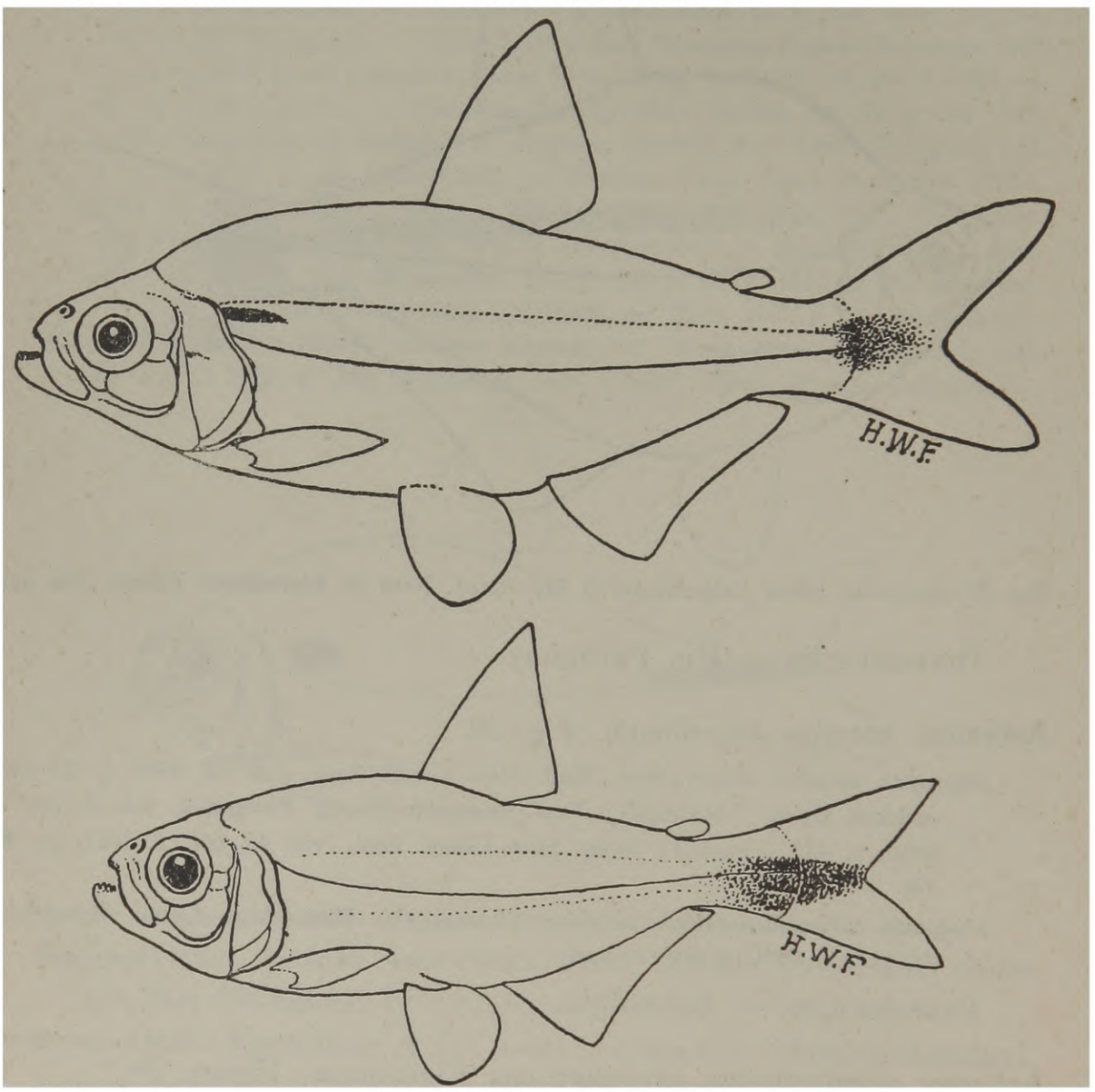



Fig. 28. *Astyanax anterior* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 91 mm.
Fig. 29. *Astyanax asymmetricus asymmetricus* Eigenmann.
Foto de Eigenmann. Compr. 45 mm.

**Astyanax bimaculatus bimaculatus** (Linnaeus). Figura 31 e 32.
Canivete, Matupiri.

*Salmo bimaculatus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 311 (localidade típica, "in America meridionali"). — BONNATERRE, Tabl. Ichth., 1788, p. 168, pl. 70, fig. 284 (América do Sul).

*Charax bimaculatus* Gray, Cat. Fishes Brit. Mus. Gronow, 1854, p. 154 (Surinam).

*Astyanax bimaculatus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 432 (material do Tocantins, de Cope; Amazonas peruviano). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 27 (Pará; Guiana Inglesa). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 95, fig. 6 (radiografia); vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 62, figs. 1, 4, 6 (fotografia). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 40 (localidades da Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 258 (Dolores, Buenavista, Bolivia); 1939, p. 263 (Contamana, Peru); 1940, p. 62 (Villa Montes, Bolivia), p. 69 (Todos Santos), p. 90 (Boca Chapare). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4,

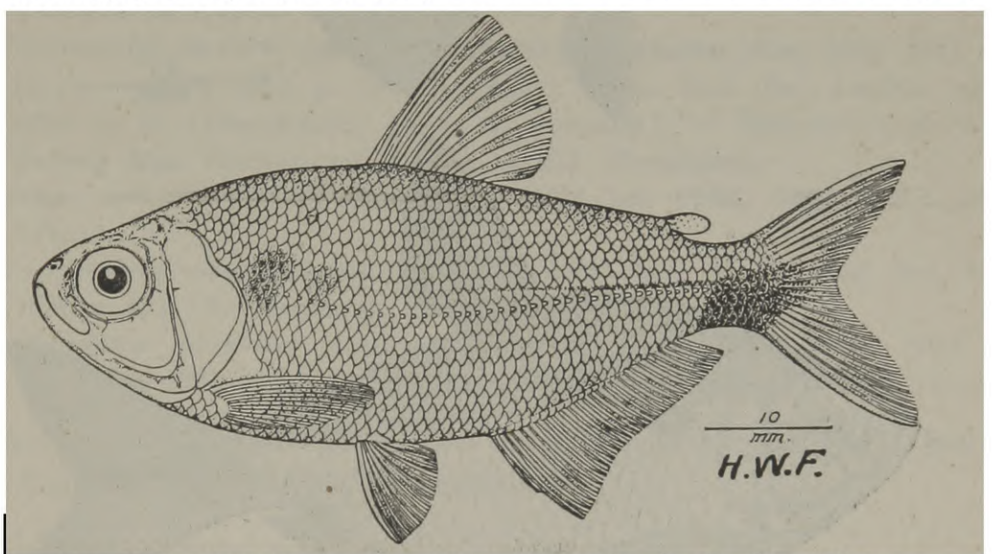



Fig. 30. *Astyanax asymmetricus columbiensis* Fowler. Tipo.

vol. 23, n.º 7, 1937, p. 19 (localidades do Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 358 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 240 (localidades peruvianas). — Fowler, Notulae Naturae, Acad. Nat. Sci. Phila., n.º 120, abril 1, 1943, p. 2 (Todos os Santos); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 237 (Florência); Los Peces del Peru, 1945, p. 139 (compilado). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1944, p. 172 (Monte Alegre); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 435 (Rio Mogi-Guaçu).

*Astyanax (Poecilurichthys) bimaculatus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 249.

*Tetragonopterus maculatus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pts. 1-2, 1845, p. 14, pl. 3, fig. 4 (dentes) (localidade típica, Brasil; Guiana; Surinam). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 321 (Guiana; Rio Capim; Pernambuco). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 568, pl. 1, fig. 2 (Campos e Mendes, no Rio Paraíba, Muriaé, Rio Doce, Rio Mucuri). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 5, vol. 19, 1887, p. 73 (Rio Grande do Sul). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 643 (Rio Paraguay; Asunción; Villa Maria). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432

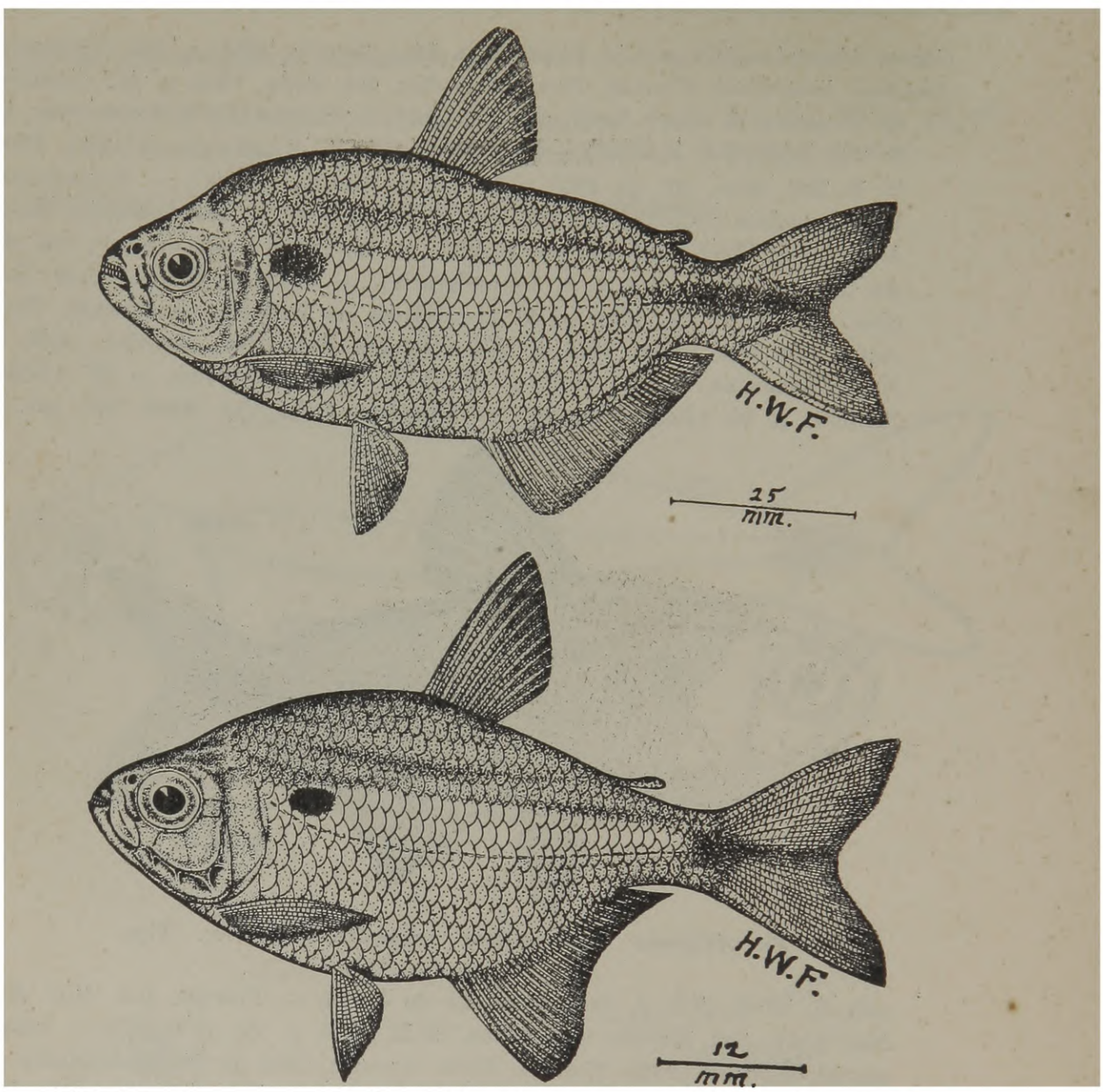



Fig. 31. *Astyanax bimaculatus bimaculatus* (Linnaeus). Rio Ambyiacu. Como *Tetragonopterus bartletti* Cope.

Fig. 32. *Astyanax bimaculatus bimaculatus* (Linnaeus). Paramaribo. Como *Astyanax orientalis* Fowler.

(citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.° 196, 1895, p. 3 (Colonia Risso); Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, 297 (Ilha de Marajó); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Igarapé Mirim, Counani).

*Tetragonopterus linnaei*. VALENCIENNES, em Cuvier e Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1848, p. (107) 147 (localidade típica, Cayenne).

*Tetragonopterus bartlettii* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 3, vol. 18, 1866, p. 30 (localidade típica, alto Amazonas). — COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 260 (Rio Ambyiacu). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação).

*Astyanax bartlettii* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 343, fig. 31 (material de Ambyiacu).

*Tetragonopterus orientalis* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1879, p. 559 (localidade típica, Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Astyanax orientalis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 434, fig. 35 (Paramaribo, Guiana Holandesa).

*Tetragonopterus caudimaculatus* (não Guenther) Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 107 (cabeceiras do Tocantins).

*Tetragonopterus jacuhiensis* Cope, op. cit., p. 88, pl. 6, fig. 6 (localidade típica, Rio Jacuí, Rio Grande do Sul).

*Astyanax jacuhiensis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 435 (material de Cope).

*Tetragonopterus lacustris* (não de Reinhardt) Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Corumbá); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (Descalvados; Norte do Paraguay). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Piracicaba).

*Astyanax lacustris* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 433 (Pará).

?*Tetragonopterus maculatus lacustris* Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 633 (Rio Grande do Sul).

*Poecilurichthys maculatus lacustris* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 521 (Asunción; Estancia La Armonia; Arroio Trementina).

Distribuição. — Uruguay, Rio de la Plata, Brasil, Peru, Bolivia, Colombia, Guianas, Venezuela.

**Astyanax bimaculatus incaicus** Tortonese.

*Astyanax bimaculatus incaicus* Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 52, pl. 3 (localidade típica, Rio Zamora, Equador).

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns 1842) Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.° 329, 1898, p. 2 (parte).

Distribuição. — Rio Marañon, Equador.

**Astyanax bimaculatus lacustris** (Reinhardt). Piaba rodoleira, Piaba da lagoa, Tambiú

*Tetragonopterus lacustris* Reinhardt, em Luetken, Ovrs. Dansk. Vid. Selsk. Forh. Kjoebenhavn, 1874, p. 131 (localidade típica, Lagoa Santa, Rio São Francisco); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 208, pl. 5, fig. 15 (Lagoa Santa), p. XIII.

*Astyanax bimaculatus lacustris* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 62, fig. 3 (de Lütken).

*Astyanax (Poecilurichthys) bimaculatus lacustris* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 258 (Rio São Francisco; Lagoa Santa; Bom Jardim; Lagoa Salgada; São Thomé).

*Astyanax lacustris* CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 435 (Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.

**Astyanax bimaculatus novae** Eigenmann.

*Astyanax bimaculatus novae* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 175, pl. 7, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Rio Sapon, Prazer, Balua; Goiaz); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 52, fig. 3 (fotografia).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *bimaculatus novae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 258 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Afluentes orientais do Rio Tocantins.

**Astyanax bimaculatus paraguayensis** Eigenmann. Figura 33.

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *bimaculatus paraguayensis* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 256 (localidade tipica, Asunción; Paraguay, localidades do Brasil e da Bolívia). — SCHINDLER, Sitz. Ges. Naturf. Fr. Berlim, 1938 (1939), p. 291 (Porto Casado; Estancia San Luis de la Sierra: Colonia Nueva Germania; Colonia Independencia; San José, Rio Pilcomayo, Paraguay).

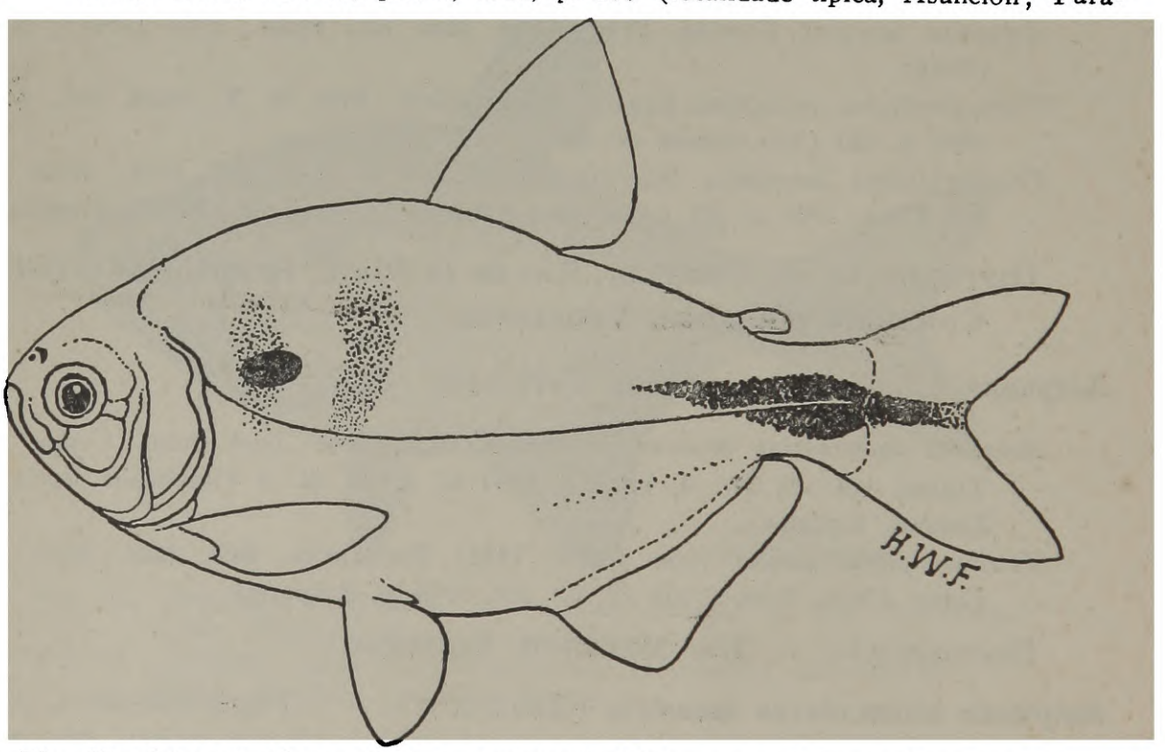



Fig. 33. *Astyanax bimaculatus paraguayensis* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 96 mm.

*Astyanax bimaculatus paraguayensis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação; nenhuma descrição). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 62, fig. 5 (fotografia), pl. 92, fig. 1

(fotografia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 355 (Descalvados). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Fowler, op. cit., 1940, p. 49 (Rio Lipeo, Bolívia). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 49, pl. 5 (Caiza, Bolívia; Colonia Risso, Paraguay; Carandàzinho, Brasil).

*Astyanax bimaculatus lineatus* (não Perugia) Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 27 (Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 137 (Asunción; Corumbá; Baía Negra; Puerto Max [o material de Sapucaí excluido]).

**Distribuição. — Amazônia, alto Tocantins, Paraguay.**

**Astyanax bimaculatus vittatus** (Castelnau).

*Tetragonopterus vittatus* Castelnau, Exped. Amér. Sud. Poiss., vol. 3, 1855, p. 66, pl. 33, fig. 3 (localidade típica, Bahia).

*Astyanax bimaculatus vittatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *vittatus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 257 (Bahia; Queimadas; Rio Coité; Rio Jacobina; Rio Itapicurú; Cachoeira; Alagoinhas).

*Tetragonopterus bahiensis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 571 (localidade típica, Bahia). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação). — Gilbert, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 2, 1900, p. 162 (rochedos em Mamanguape).

*Tetragonopterus maculatus* (não Linnaeus) Eigenmann & Eigenmann, op. cit., p. 52 (parte; em Castelnau).

**Distribuição. — Bahia.**

**Astyanax bourgeti** Eigenmann. Fig. 34.

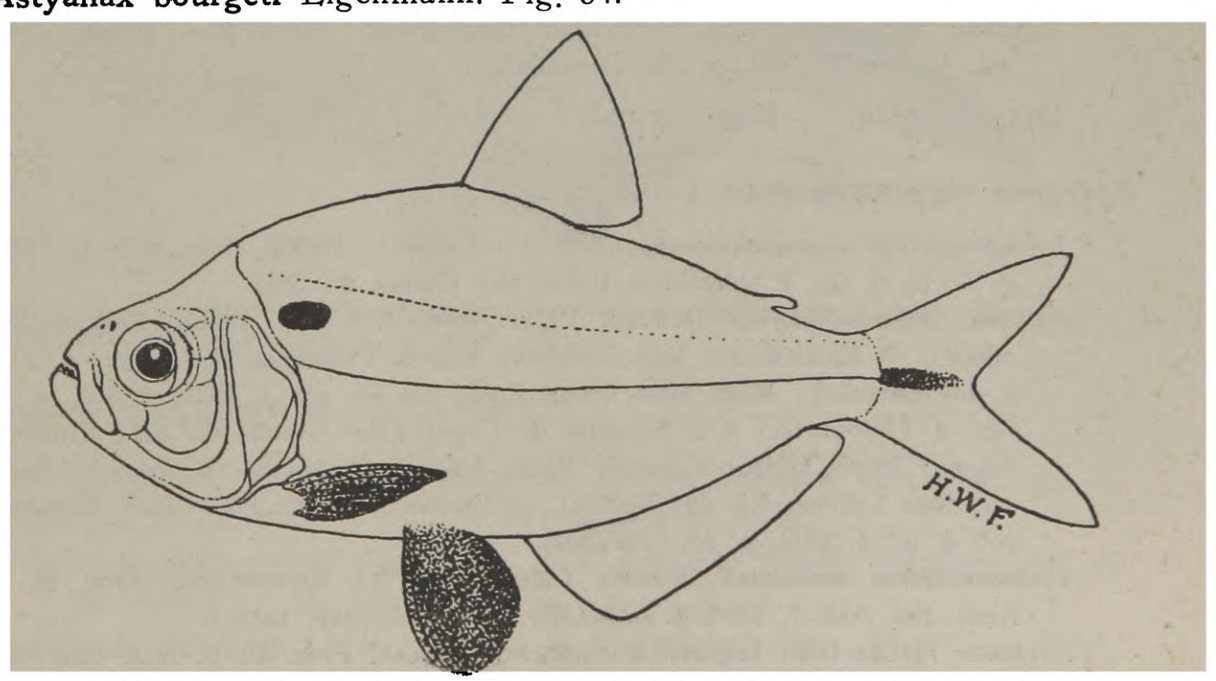



Fig. 34. *Astyanax bourgeti* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 92 mm.

*Astyanax bourgeti* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 95 (localidade típica, Tabatinga); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 40, fig. 1 (fotografia).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *bourgeti* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 244 (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Astyanax brevirhinus** Eigenmann. Fig. 35.

*Astyanax brevirhinus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 96 (localidade típica, Rio Jequitinhonha); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 280, pl. 47, fig. 2 (fotografia) (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil oriental.

**Astyanax chaparae** Fowler. Fig. 36.

*Astyanax chaparae* FOWLER, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, abril de 1943, p. 3, fig. 2 (localidade típica, Todos os Santos, Bolívia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

**Astyanax correntinus** (Holmberg).

*Tetragonopterus correntinus* HOLMBERG, Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, 1891, p. 188 (localidade típica, Corrientes, Rio Paraná).

*Astyanax correntinus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *correntinus* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 236 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.

**Astyanax eigenmanniorum** (Cope) Fig. 37.

*Tetragonopterus eigenmanniorum* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 89, pl. 6, fig. 8 (localidade típica, Rio Grande do Sul).

*Astyanax eigenmanniorum* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 346 (tipos). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 310, pl. 48, figs. 1 (fotografia) e 2 (copiado de Cope) (Rio Grande do Sul; Cordova; Sapina; Porto União; Cacequi; Porto Alegre; Cachoeira; Bebedouro; Sapucaí; Sete Lagoas; Rio das Velhas). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Tetragonopterus maculatus lacustris* (não Reinhardt) EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 633 (Rio Grande do Sul; parte).

*Astyanax rutilus* (não Jenyns) EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 19 (Tietê, Rio Grande do Sul; parte).

Distribuição. — Argentina, Paraguay, Rio Grande do Sul, Rio Paraná.

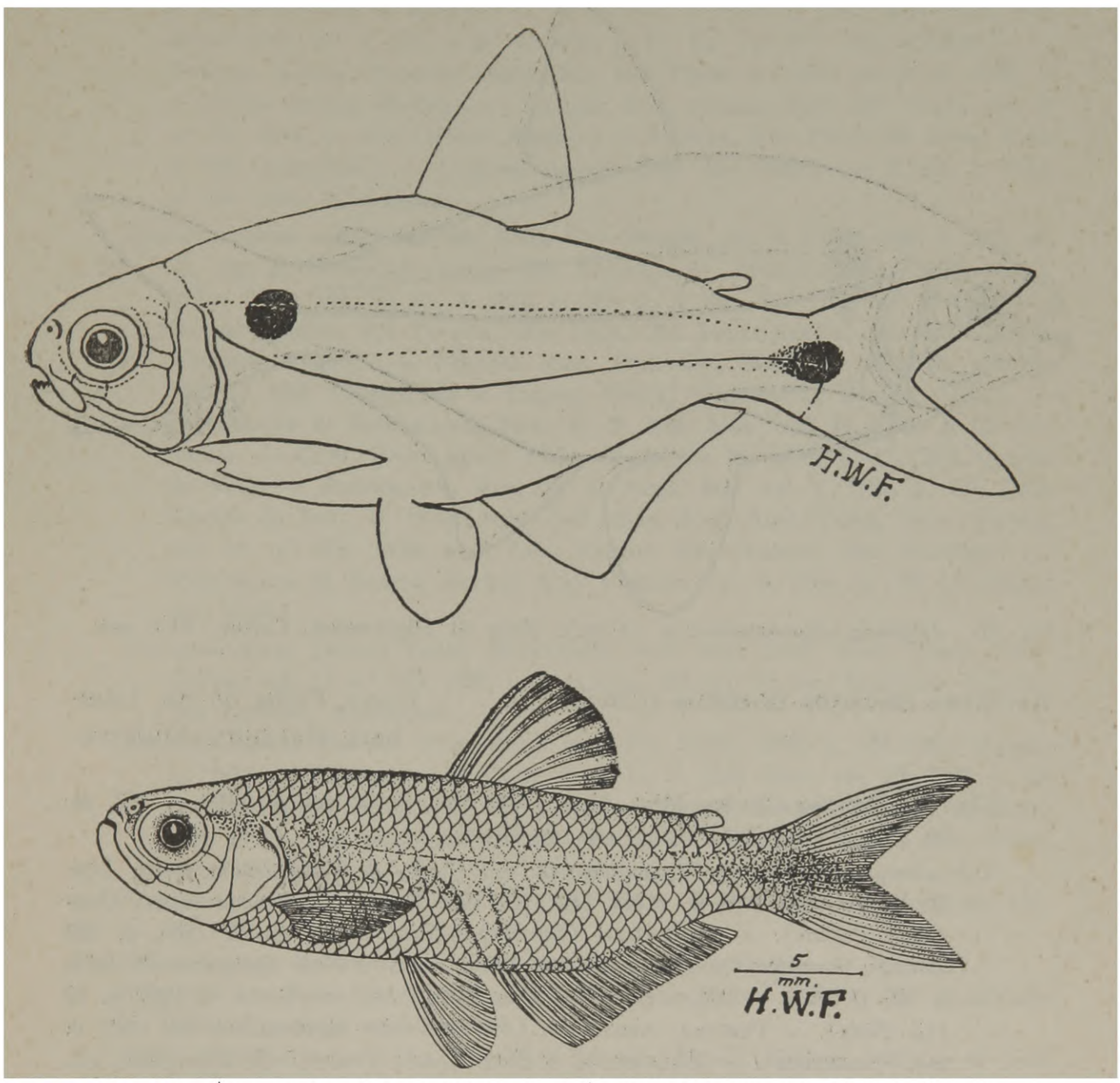



Fig. 35. *Astyanax brevirhinus* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 68 mm.
Fig. 36. *Astyanax chaparae* Fowler. Tipo.

**Astyanax erythropterus** (Holmberg).

*Tetragonopterus erythropterus* Holmberg, Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, 1891, p. 189 (localidade típica, Paraná; Buenos Aires).

*Astyanax erythropterus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *erythropterus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 232 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná, Argentina.

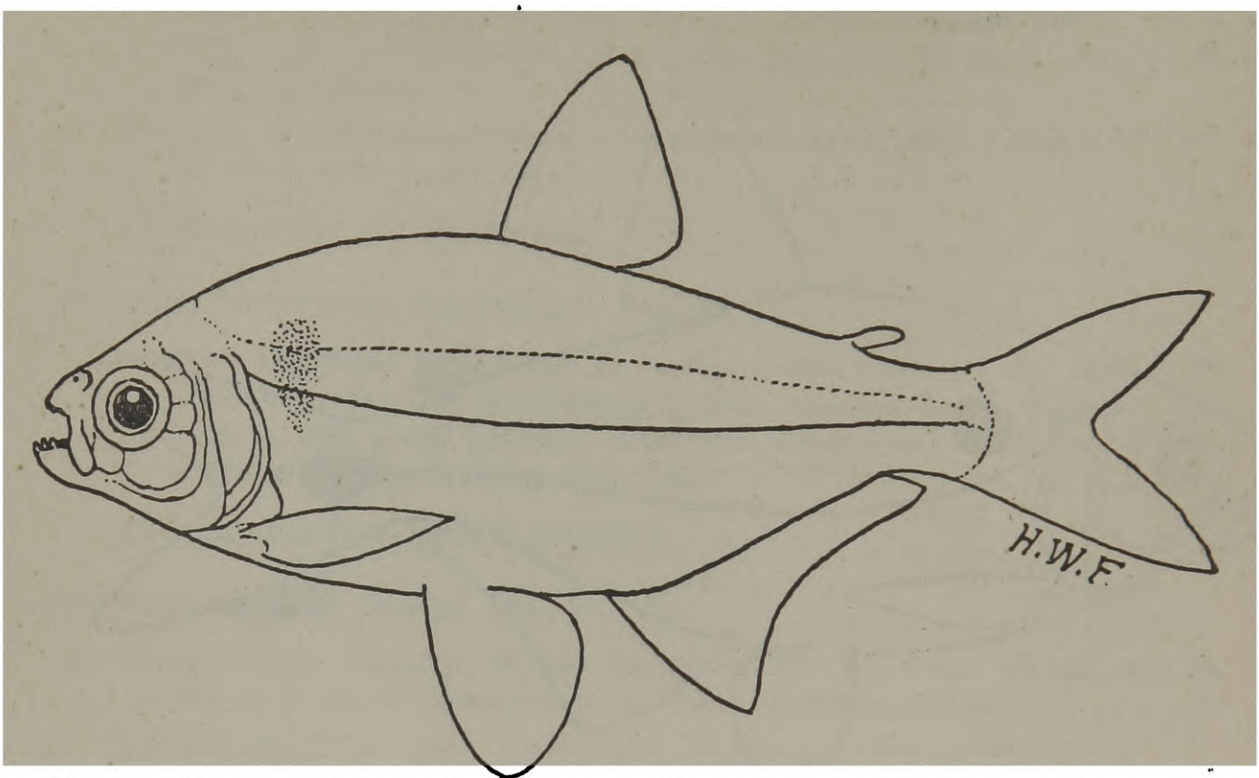



Fig. 37. *Astyanax eigenmanniorum* (Cope). Foto de Eigenmann. Compr. 94,5 mm.

**Astyanax fasciatus fasciatus** (Cuvier) Piaba, Piaba do rio, Lambari, Matupiry, Mojarra.

*Chalceus fasciatus* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1819, p. 352, pl. 26, fig. 2 (localidade típica, rios do Brasil).

*Tetragonopterus fasciatus* VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (112) 149 (Rio São Francisco; Buenos Aires; Uruguay; Paraná). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 322 (Brasil; América Central). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pará). — GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 12 (La Plata). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 644 (Candelária). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.° 279, 1897, p. 3 (Lesser, Argentina). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Pará).

*Astyanax fasciatus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1906, p. 346 (Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool. vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 95, fig. 1 (radiografia); vol. 43, pte. 3, 1921, p. 292, pl. 45, figs. 1-7 (fotografia), pl. 49, figs. 2-3 (copiado de Steindachner), pl. 50, fig. 2 (copiado), pl. 95, fig. 1 (Uruguay, Paraguay, Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 254 (Pará), p. 263 (Rio de la Plata). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 293 (Centurión, Rio Apa, Paraguay). — BERTONI,

Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Puerto Bertoni). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 39 (localidades da Bolívia). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.° 4, 1942, p. 70, fig. (perfil) (Rio Uruguay). — Fowler, Notulae Naturae, Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, março de 1943, p. 2 (Todos Santos, Bolívia). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, n.° 11, 1944, p. 172 (Monte Alegre). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 142 (compilado). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 434 (Rio Mogi-Guaçu).

*Tetragonopterus rutilus* Jenyns, Zool. Voy. Beagle, pte. 4, Fish. 1942, p. 125, pl. 23, fig. 2 (localidade típica, Rio Paraná). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 575, pl. 2, figs. 1-2 (Paraná; Montevideo; Rio de Janeiro; Rio Paraíba; Rio Doce; Rio Jequitinhonha; Rio das Velhas; Xamapa, México). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 644 (Resistência e Laguna Thera; Candelária; Buenos Aires). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 87 (Rio Grande do Sul). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 633 (Rio Grande do Sul). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.° 329, 1898, p. 2 (Rio Peripa; Rio Zamora; Rio Santiago). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Taubaté; Rio Tietê).

*Tetrogonopterus* [error] *rutilus* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.° 279, 1897, p. 4 (Caiza; Mission de San Francisco, Bolívia; San Lorenzo, Argentina).

*Astyanax rutilus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 435 (Rio Grande do Sul). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 19 (localidades do Brasil e do Paraguay). — Ribeiro, Kosmos (Rio de Janeiro), 1908, n.° 1, sem paginação (Ribeira Baixa). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Tetragonopterus scabripinnis* (não Jenyns) Kner, Denks, Akad. Wiss. Wien. vol. 17, 1859, p. 175 (México; Irisanga).

*Salmo lambari* Natterer, em Kner, op. cit., p. 176 (espécime de Irisanga).

*Astyanax carolinae* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 92 (localidade típica, Rio Napo ou Marañon).

*Tetragonopterus aneus* (não Guenther) Hensel, Archiv. Naturg., 1870, p. 87 (sul do Brasil).

*Tetragonopterus cuvieri* Luetken, Overs. Kon. Dansk. Selsk. Forh. Kjobenhavn, 1870, p. 131 (localidade típica, Rio São Francisco; Rio das Velhas); Kon. Dansk. Vid. Sels. Skrift. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 210, pl. 5, fig. 12 (tipos), p. XII.

*Astyanax cuvieri* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 191 (Rio das Velhas?; Pará; Rio Grande do Sul).

*Tetragonopterus copei* (não Steindachner) Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 282 (baixo Amazonas; Pará; em parte).

*Tetragonopterus jequitinhonhae* (não Steindachner) Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Piracicaba).

DISTRIBUIÇÃO. — Buenos Ayres, Brasil, Peru, Bolivia, Colombia, Uruguay.

**Astyanax fasciatus jequitinhonhae** (Steindachner). Fig. 38.

*Tetragonopterus rutilus* var. *jequitinhonhae* STEINDACHNER, Sitz. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 693, pl. 2, fig. 3 (localidade típica, Rio Jequitinhonha).

*Tetragonopterus rutilus jequitinhonhae* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação).

*Astyanax fasciatus jequitinhonhae* EIGENMANN, Rep. Princeton, Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 304, pl. 59. fig. 3 (fotografia) (Rio Arassuaí; Rio Jequitinhonha).

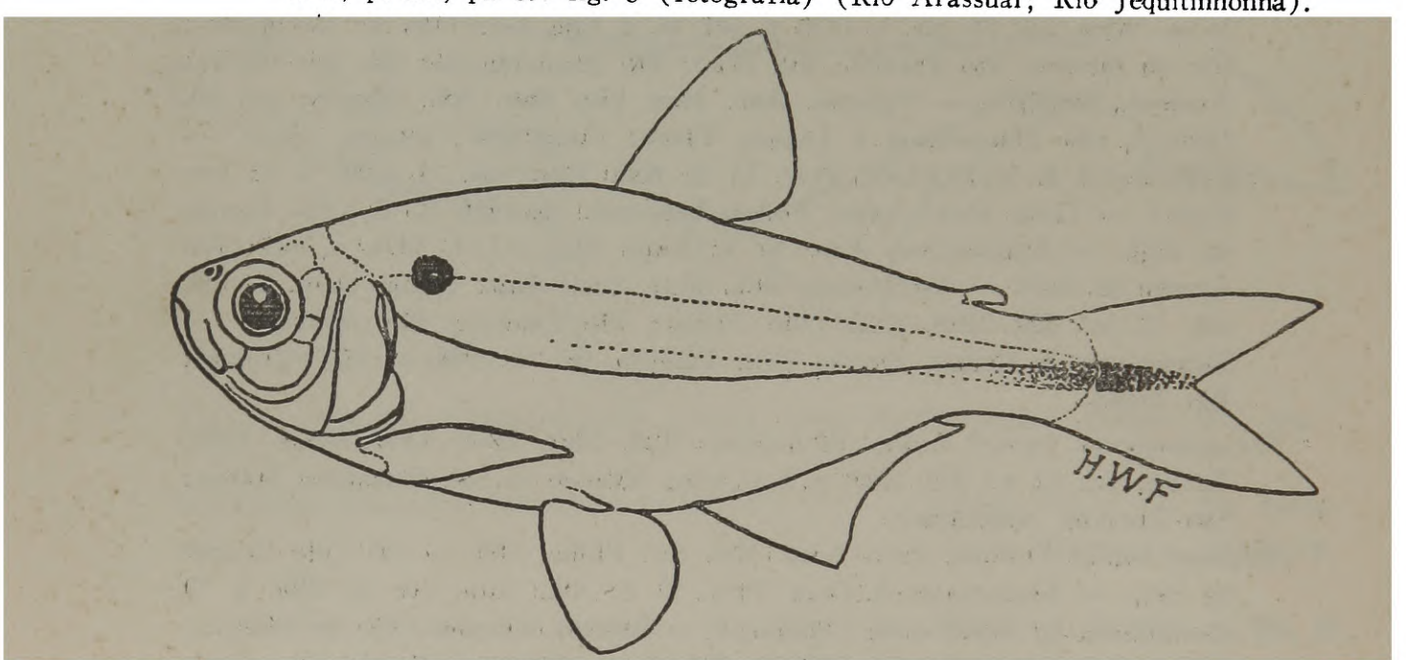



Fig. 38. *Astyanax fasciatus jequitinhonhae* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 83 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Bahia.

**Astyanax fasciatus orteguasae** Fowler. Fig. 39.

*Astyanax fasciatus orteguasae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 237, fig. 16 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasa, Colombia); vol. 97, 1945, p. 98 (Morélia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Astyanax fasciatus parahybae** Eigenmann.

*Astyanax fasciatus parahybae* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 97 (localidade típica, Rio Paraíba; Mendes; Muriaé; Taubaté); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 303 (fotografia) (localidades do Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo, Rio Paraíba, Rio de Janeiro.




Fig. 39. *Astyanax fasciatus orteguasae* Fowler. Tipo.

**Astyanax giton** Eigenmann. Fig. 40.

*Astyanax giton* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 97 (localidade típica, Rio Paraíba); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 281, pl. 47, fig. 1 (tipos).

Distribuição. — Rio Paraíba.

**Astyanax goyacensis** Eigenmann.

*Astyanax goyacensis* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 96 (localidade típica, Goiaz).

*Astyanax goyazensis* [error] Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *goyacensis* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 260 (tipo).

Distribuição. — Rio Tocantins.

**Astyanax gracilior** Eigenmann. Fig. 41.

*Astyanax gracilior* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 98 (localidade típica, Óbidos; Vila Bela); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 50, fig. 1 (fotografia) (não 8 como está na p. 324), vol. 43, pte. 4, 1927, p. 324 (tipos).

Distribuição. — Amazônia.

**Astyanax guaporensis** Eigenmann. Fig. 42.

*Astyanax guaporensis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 176, pl. 7, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Maciel, Rio Guaporé); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 52, fig. 1 (fotografia). — Pearson,

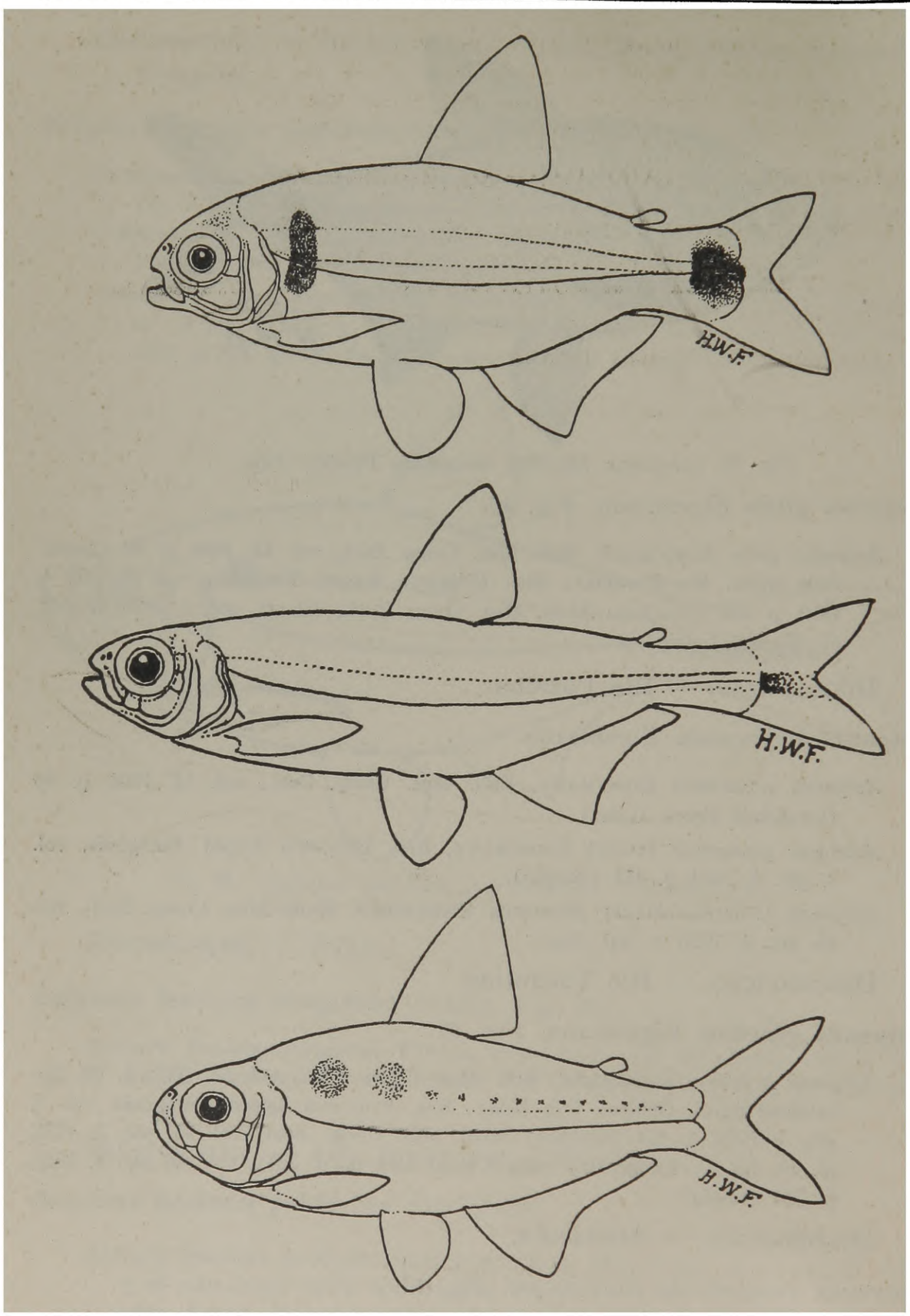



Fig. 40. *Astyanax giton* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 67 mm.
Fig. 41. *Astyanax gracilior* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 36 mm.
Fig. 42. *Astyanax guaporensis* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 33 mm.

Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 41 (perto de Reyes, Bolívia). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 329 (tipos; material de Pearson). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Brasil, Bolivia.

**Astyanax gymnogenys** Eigenmann.

*Astyanax gymnogenys* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.º 1, 1911, p. 179, pl. 9 (fotografia da cabeça) (localidade típica, Porto União, Rio Iguassú); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 320, pl. 65 (copiado) (tipos).

Distribuição. — Rio Paraná.

**Astyanax hasemani** Eigenmann. Fig. 43.

*Astyanax hasemani* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, n.º 19, 1914, p. 10 (localidade típica, Rio Grande do Sul); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 92, fig. 2 (fotografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 325 (tipos).

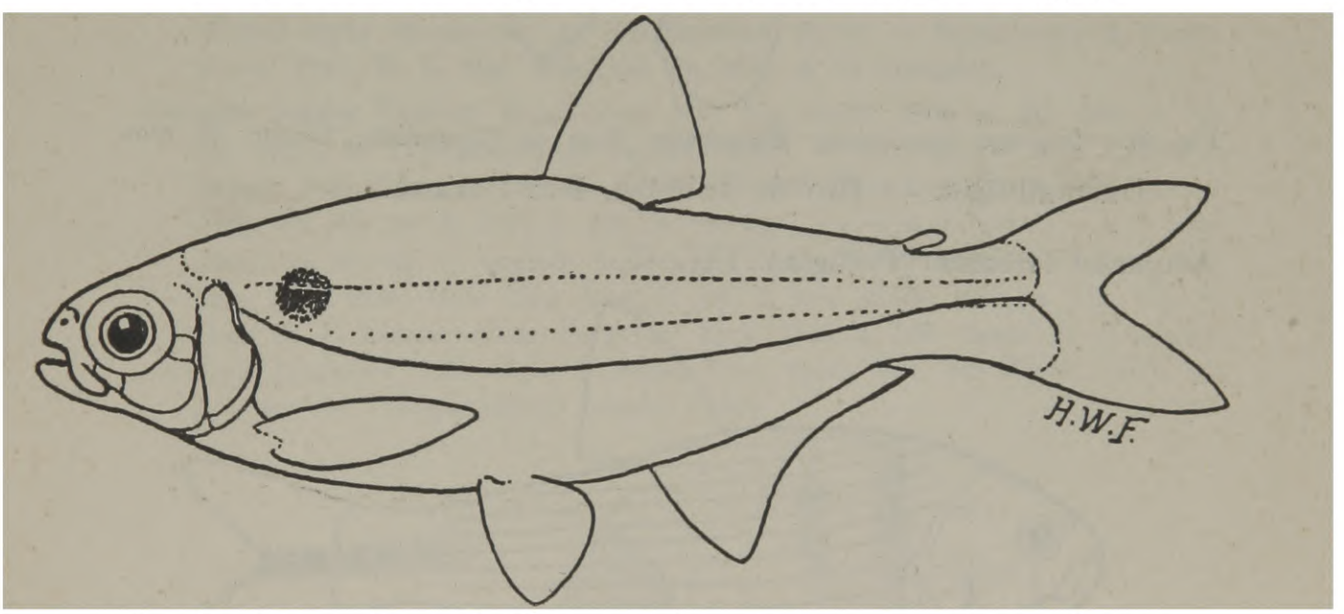



Fig. 43. *Astyanax hasemani* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 55 mm.

Distribuição. — Rio Grande do Sul.

**Astyanax hastatus** Myers.

*Astyanax hastatus* Myers, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 87 (localidade típica, sudeste do Brasil); em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pt. 5, 1929, p. 540 (tipos).

Distribuição. — Sudeste do Brasil.

**Astyanax janeiroensis** Eigenmann. Fig. 44.

*Astyanax janeiroensis* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 96 (localidade típica, Rio de Janeiro); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3,

pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 42, fig. 1 (fotografia).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *janeiroensis* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pt. 3, 1921, p. 259 (tipo de Iguape, no Est. de São Paulo; Água Quente; Iporanga; Morretes, Paraná).

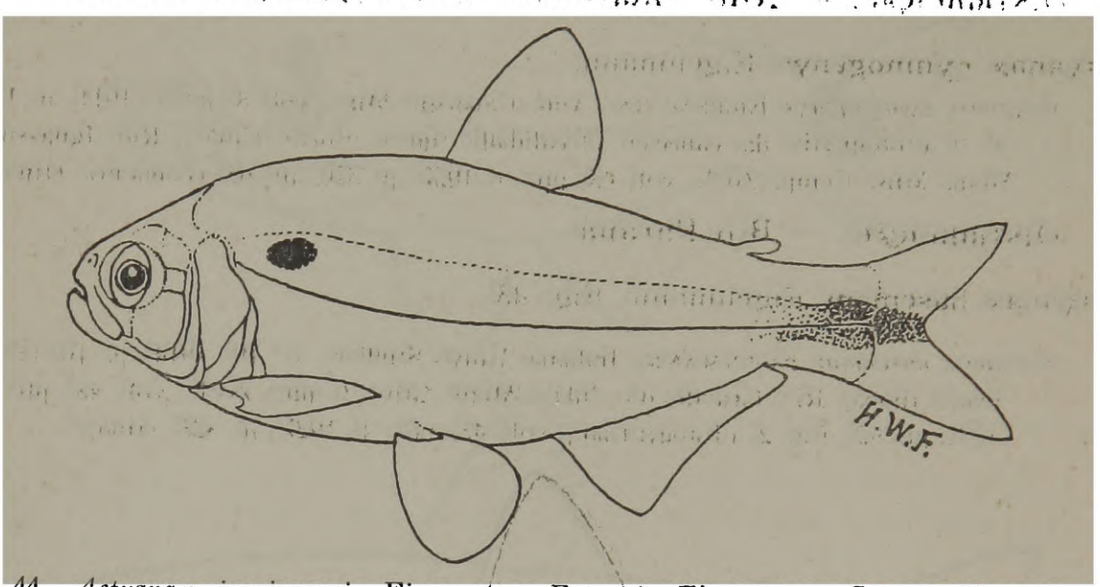



Fig. 44. *Astyanax janeiroensis* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 92 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro, Rio Paraná.

**Astyanax lineatus** (Perugia). Fig. 45.

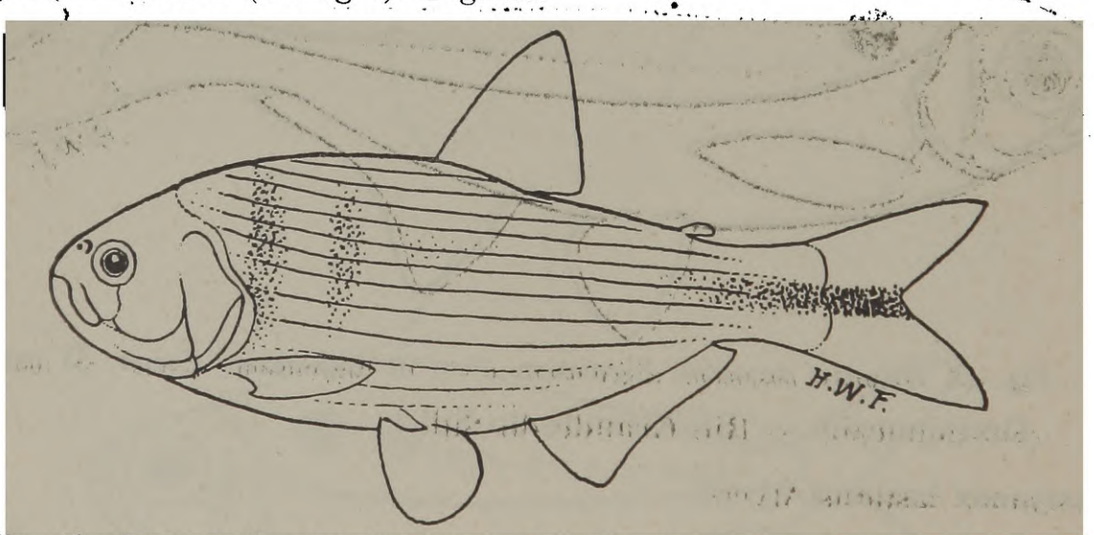



Fig. 45. *Astyanax lineatus* (Perugia). Foto de Eigenmann. Compr. 100 mm.

*Tetragonopterus lineatus* PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 664 (localidade típica, Vila Maria, Mato Grosso; Rio Paraguay). — BOULENGER, Trans. Linn. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (San Luis).

*Astyanax bimaculatus lineatus* EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 277 (só o espécime de Sapucaí).

*Astyanax lineatus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 348 (proximidades de Chapada, Estado de Mato Grosso, nas cabeceiras do Rio Paraguay).

— Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 44, fig. 2 (fotografia) (Corumbá; Sapucaí; Santa Cruz de la Sierra, Bolívia); Vila Maria, Rio Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 40 (localidades da Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 35 (Paraguay). — Schindler, Sitzs. Gesell. Nat. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 291 (Centurión, Rio Apa, Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 49 (Rio Lipeo, Bolívia), p. 55 (Monte Belo), p. 62 (Vila Montes). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, vol. 117, 1941-42, p. 37, pl. 2, fig. 2 (foto) Carandazinho; Urucum).

Distribuição. — Rio Paraná, Rio Paraguay, Bolivia, Paraguay.

**Astyanax longior** (Cope). Fig. 46.

*Tetragonopterus longior* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 691 (localidade típica Moyabamba, no Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Astyanax longior* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 341 (não a fig. 30) (tipos de *Tetragonopterus longior* Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 282, pl. 69, figs. 3 (perfil da cabeça) — 4 (maxilas), pl. 85, fig. 2 (copiado de Fowler, figura 29 de 1906). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 359, fig. 45 (tipo de *T. longior*): Los Peces del Peru, 1945, p. 140, figura 45 (copiado).

*Astyanax pectinatus* (não Cope) Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, fig. 29 (tipo de *Tetragonopterus longior* Cope).

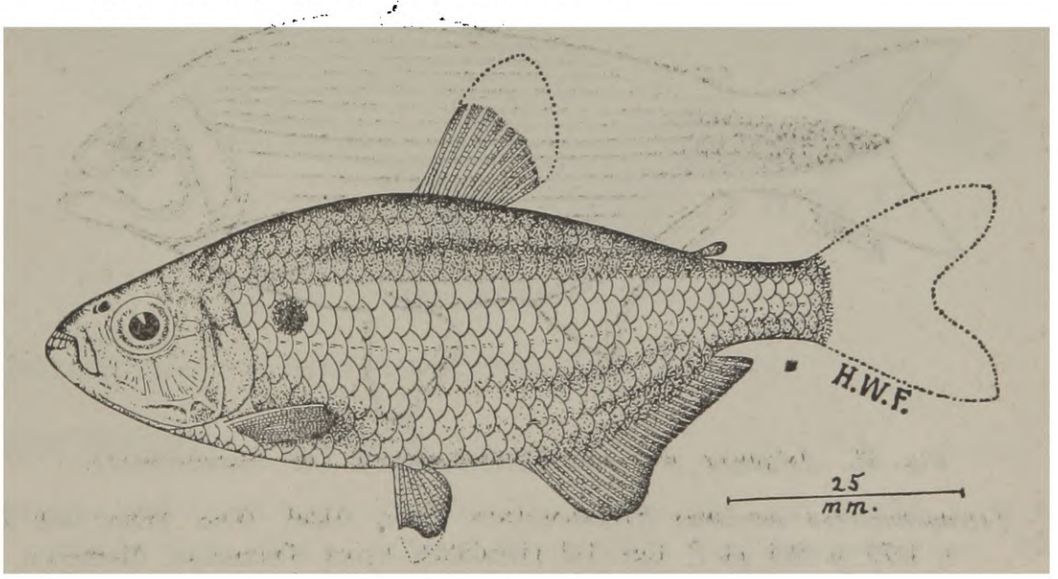



Fig. 46. *Astyanax longior* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus longior* Cope.

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Astyanax marionae** Eingemann. Fig. 47.

*Astyanax marionae* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 175, pl. 7, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, seis milhas de San Luiz de Cáceres; Corumbá); Mem. Mus. Comp., Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 283, pl. 52, fig. 2 (fotografia) (tipos).

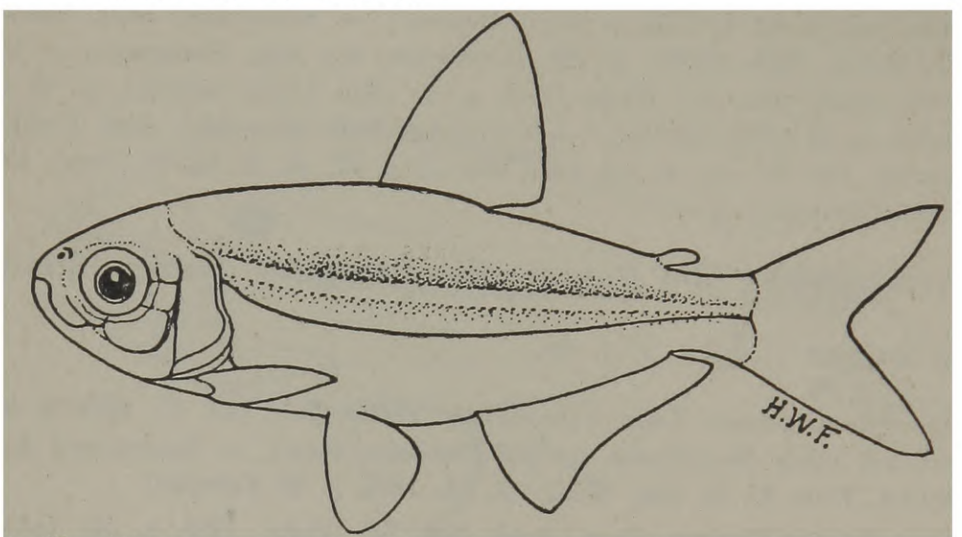



Fig. 47. *Astyanax marionae* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 54 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

**Astyanax maximus** (Steindachner). Fig. 48 "Ancho".

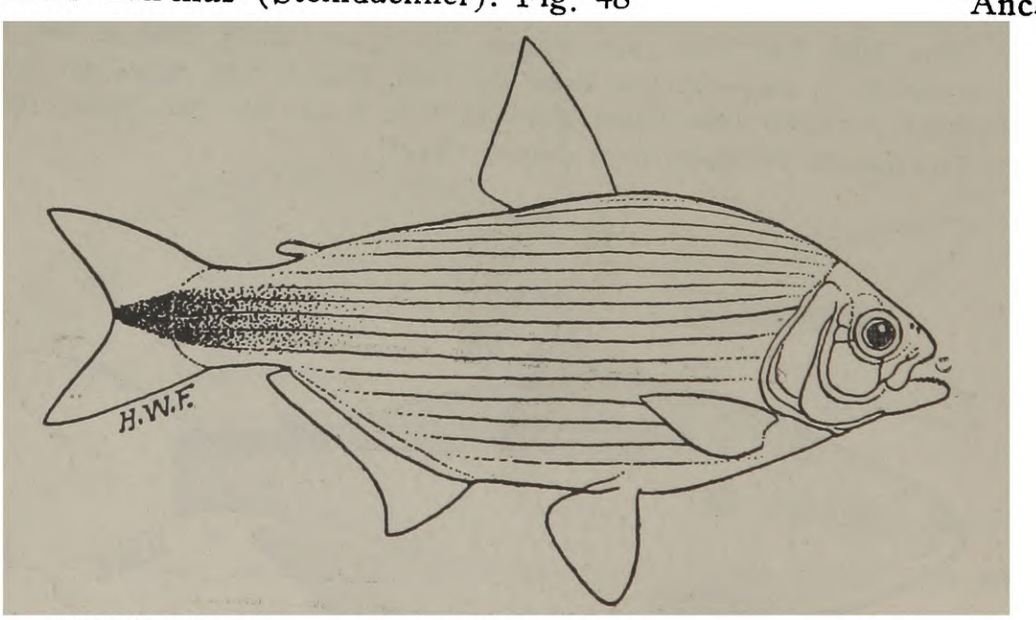



Fig. 48. *Astyanax maximus* (Steindachner) (de Steindachner).

*Tetragonopterus maximus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 593, pl. 7, figs. 1-3 (localidade típica, Tullumayo, Monterico, Peru) — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 59, pte. 1, 1892, p. 376 (Chapare). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 25 (Alto Beni).

*Astyanax maximus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 342 (Nauta, Amazonas peruviano). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 289, pl. 87, figs. 1-3 (copiado de Steindachner) (Yahuarmayo; Moyobamba, Peru). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, Abril 26, 1937, p. 91 (localidades do Peru). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); 1940, p. 100 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 360 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 221 (localidades do Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 140 (copiado).

*Tetragonopterus alosa* Günther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 17, 1876, p. 399 (localidade típica, Monterico, Peru).

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns) Starks, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 30, 1906, p. 777 (Rio Perene, Peru).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Bolivia.

## **Astyanax mizquae** Fowler. Fig. 49.

*Astyanax mizquae* Fowler, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Abril 1943, p. 4 (localidade típica, Ele Ele, a 5000 pés de altura), Rio Mizque, Departamento de Cochabamba, Bolívia).

*Astyanax misquae* [error] Fowler, op. cit., fig. 3.

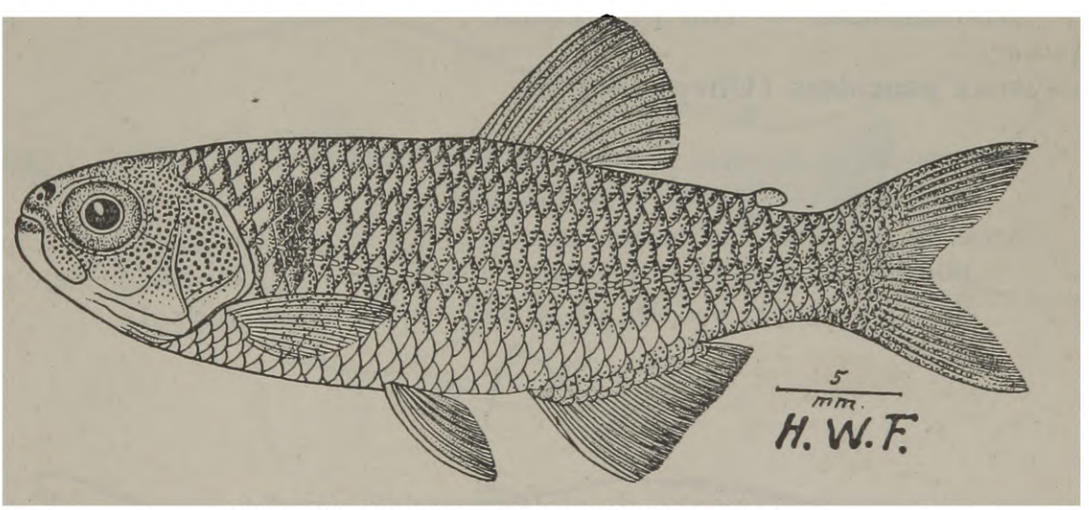



Fig. 49. *Astyanax mizquae* Fowler. Tipo.

Distribuição. — Alto Amazonas. Rio Madeira.

## **Astyanax multidens** Eigenmann.

*Astyanax multidens* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 98 (localidade típica, Óbidos; Silves, Lago Saracá); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 50, fig. 4; vol. 53, pte. 4, 1927, p. 323 (tipos). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Fowler, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Março 1943, p. 3 (nota).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Paraguay.

**Astyanax paranahybae** Eigenmann. Fig. 50.

*Astyanax paranahybae* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 177, pl. 8, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rio Paranaíba) Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 55, fig. 3 (cópia de fotografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 322 (tipo).

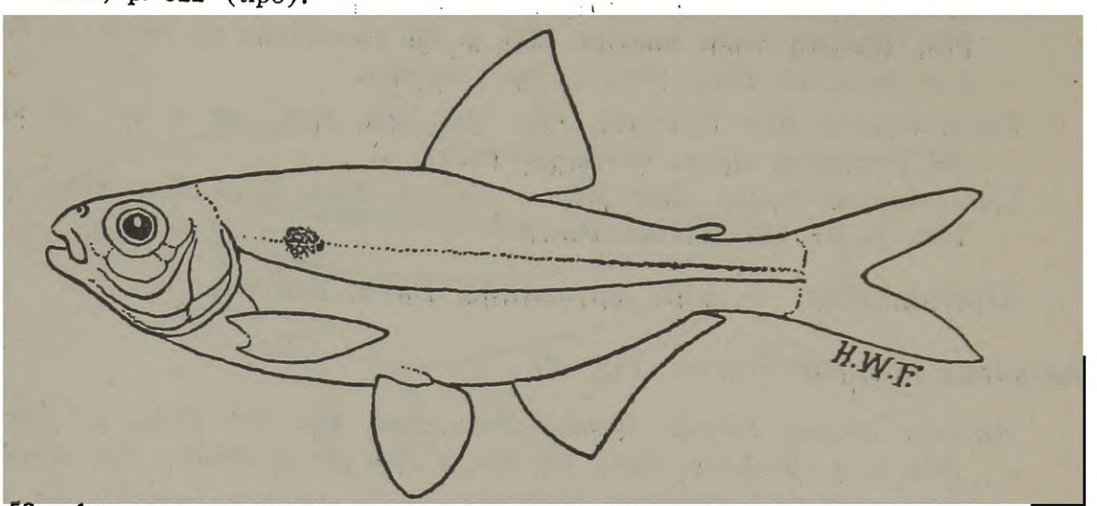



Fig. 50. *Astyanax paranahybae* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 54 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paranaíba.

**Astyanax paucidens (Ulrey). Fig. 51.**

*Tetragonopterus paucidens* ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 283 (localidade típica, Itaituba, no Rio Tapajós).

*Astyanax paucidens* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 50, fig. (fotografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 325 (Lago Aleixo).

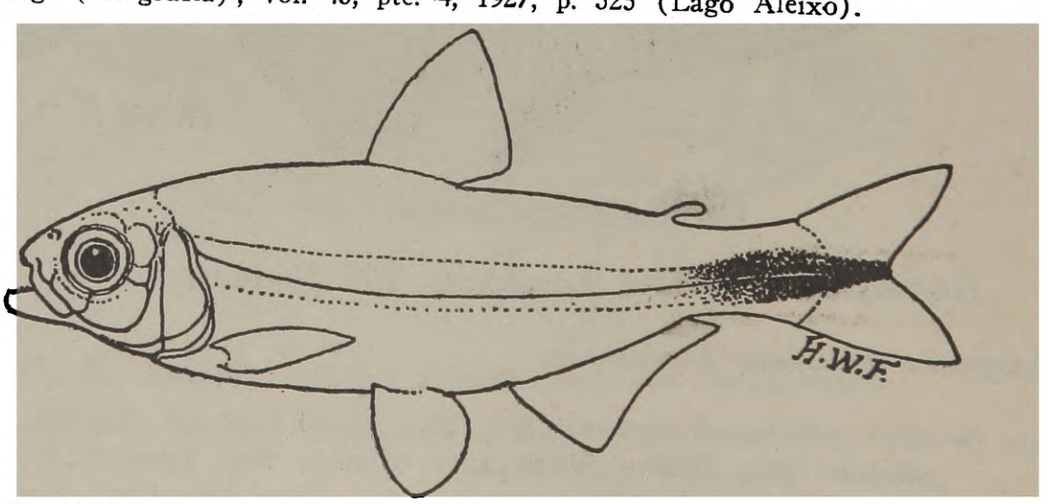



Fig. 51. *Astyanax paucidens* (Ulrey). Foto de Eigenmann. Compr. 34 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Tapajós (Itaituba).

**Astyanax pelegrini Eigenman.** Figura 52. "Mojarra".

*Astyanax pelegrini* Eigenmann, em Eigenmann, Mc Atee e Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 136, pl. 40, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Bahia Negra, Paraguay).

*Astyanax pellegrini* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação) (emenda); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 40, fig. 5 (fotografia). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 295 (Porto Casado, Paraguay).

*Astyanax (Poecilurichthys) pellegrini* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 234 (tipo; Asunción; Villa Hays; Corumbá).

*Poecilurichthys multiradiatus* (não Steindachner) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 521 (espécimes de Asunción).

*Astyanax multiradiatus* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 29 (Paraguay).

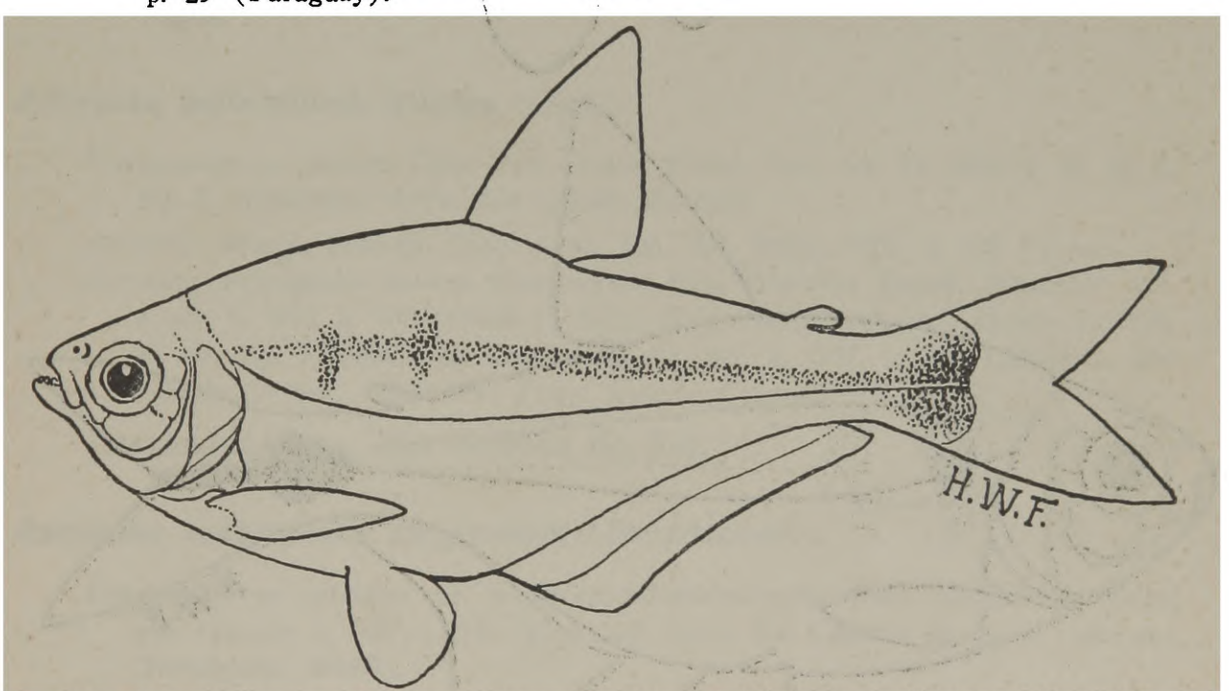



Fig. 52. *Astyanax pelegrini* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 105 mm.?

Distribuição. — Rio Paraguay.

**Astyanax poetzschlki** Ahl. Fig. 53.

*Astyanax (Poecilurichthys) poetzschlki* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1932, p. 124, fig. (fotografia) (localidade típica, Rio Amazonas).

Distribuição. — Rio Amazonas.

**Astyanax ribeirae** Eigenmann. Fig. 54

*Astyanax ribeirae* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.º 1, 1911, p. 177, pl. 8, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Xiririca, no sul de São Paulo; Ipo-

ranga; Iguape; Morretes); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 286, pl. 55, fig. 2 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Sul do Brasil (São Paulo. Paraná).

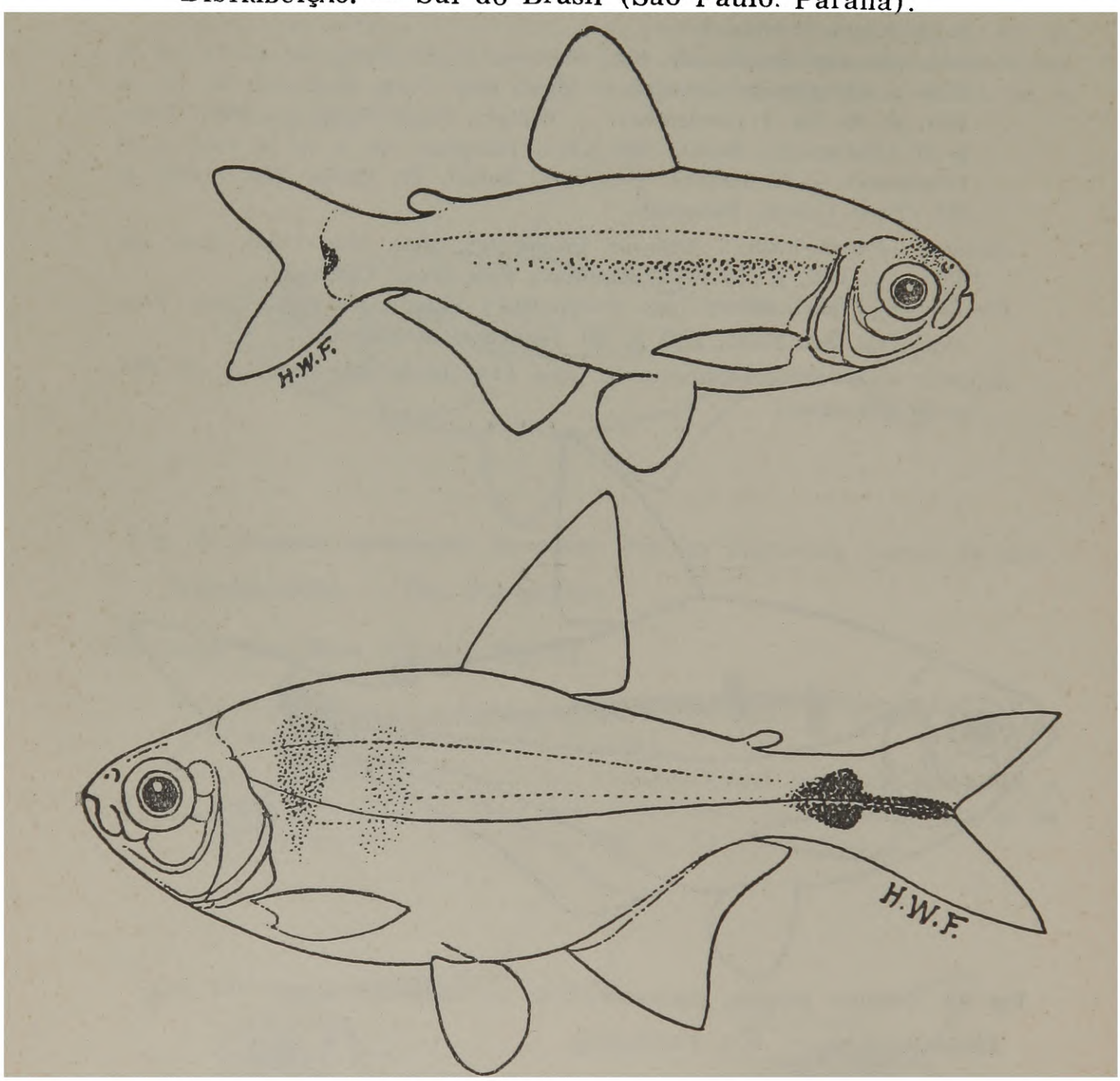



Fig. 53. *Astyanax poetzschlki* Ahl. Foto de Ahl. Compr. 90 mm.
Fig. 54. *Astyanax ribeirae* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 65 mm.

**Astyanax rubropictus** (Berg).

*Tetragonopterus rubropictus* BERG, Comm. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 1, 1901, p. 305 (localidade típica, Rio Molinos, Argentina).

*Astyanax rubropictus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1901, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 44,

fig. 4 (foto); pte. 4, 1927, p. 319 (Cachi, Salta, Argentina). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 44 (Rio Pilcomayo, San Francisco, Bolívia).

*Tetragonopterus rivularis* (não Lütken 1874) Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, 1897, n.° 279, p. 3 (Mission de San Francisco, Bolívia).

Distribuição. — Argentina (Rio da Prata),

**Astyanax scabripinnis intermedius** Eigenmann.

*Astyanax scabripinnis intermedius* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 98 (localidade típica, Rio Paraiba; Santa Clara); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 48, fig. 3 (fotografia); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 317 (tipos; Entre Rios; Muniz Freire; Barra de Pirai; Jacarei; Sete Lagôas).

Distribuição. — Rio Paraíba, "Rio Nincari"?, Minas Gerais, Paraná.

**Astyanax scabripinnis laticeps** (Cope).

*Tetragonopterus laticeps* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., bol. 33, 1894, p. 89, pl. 6, fig. 7 (localidade típica, Rio Grande do Sul).

*Astyanax laticeps* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 348 (tipos).

*Astyanax scabripinnis laticeps* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 47, fig. 5 (copiado de Cope); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 314 (parátipo; Rio Grande do Sul; Cachoeira; Pôrto Alegre; Cacequi).

Distribuição. — Rio Grande do Sul.

**Astyanax scabripinnis longirostris** (Steindachner).

*Tetragonopterus fasciatus* var. *longirostris* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 116, pte. 1, 1907, p. 481 (localidade típica, Rio Cubatão em Santa Catarina; Teresópolis, Brasil).

*Astyanax scabripinnis longirostris* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 313 (compilado).

Distribuição. — Santa Catarina, Rio de Janeiro (Serra dos Orgãos).

**Astyanax scabripinnis paranae** Eigenmann.

*Astyanax scabripinnis paranae* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 314 (localidade típica, Paraná; Rio Grande, perto de Jardim Burnier; Mogi das Cruzes Alto da Serra; Mogi-Guaçu; Rio Paranaíba; Bebedíuro; Piracicaba; Serrinha Paraná; Pôrto União).

DISTRIBUIÇÃO. — Sudeste do Brasil (São Paulo).

**Astyanax scabripinnis rivularis** (Lütken). Fig. 55. Piaba.

*Tetragonopterus rivularis* LÜTKEN, Overs. Kon. Dansk. Selsk. Forh. Kjoebenhavn, 1874, p. 132 (localidade típica, Rio das Velhas e afluentes); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 215, pl. 5, figs. 13-14 (Rio das Velhas), p. XIII. — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (platô Chapala); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.° 279, 1897, p. 4 (Missão de São Francisco).

*Astyanax scabripinnis rivularis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia. vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 46, fig. 1 (fotografia), 2-3 (copiado de Lütken); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 316 (Santo Sera; Lagôa Santa; Bom Jardim; Rio São Francisco; Rio das Velhas).

*Astyanax fasciatus* (não Cuvier) EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (parte; de Lütken). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 19 (Lagôa Santa).

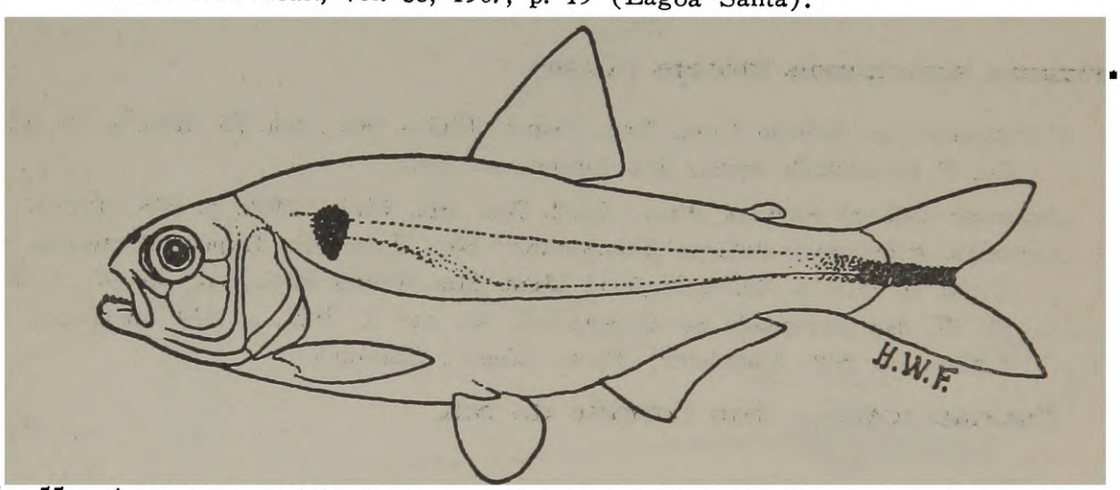



Fig. 55. *Astyanax scapripinnis rivularis* (Luetken). Foto de Eigenmann. Compr. 73 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Paraná.

**Astyanax scabripinnis scabripinnis** (Jenyns). Fig. 56.

*Tetragonopterus scabripinnis* JENYNS, Zool. Voy. Beagle, pte. 2, Fish. 1842, p. 125, pl. 23, figs. 3-3a (localidade típica, Rio de Janeiro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação). — RIBEIRO, Kosmo (Rio de Janeiro), 1908, n.° 1, nenhuma paginação ("Rio Bethany").

*Astyanax scabripinnis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 46, figs. 4 (fotografia), 5-6 (copiado); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 311 (Rio de Janeiro; Mendes; Rio Paraíba; Juiz de Fora; Santa Ana; Rio Dôce). — FOWLER, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, março de 1943, p. 4 (nota).

*Tetragonopterus jenynsii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 580, pl. 3, figs. 1-2 (localidade típica, Rio Paraíba). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

**Distribuição. — Rio Doce, "Rio Bethany", Rio de Janeiro, Rio Paraíba.**

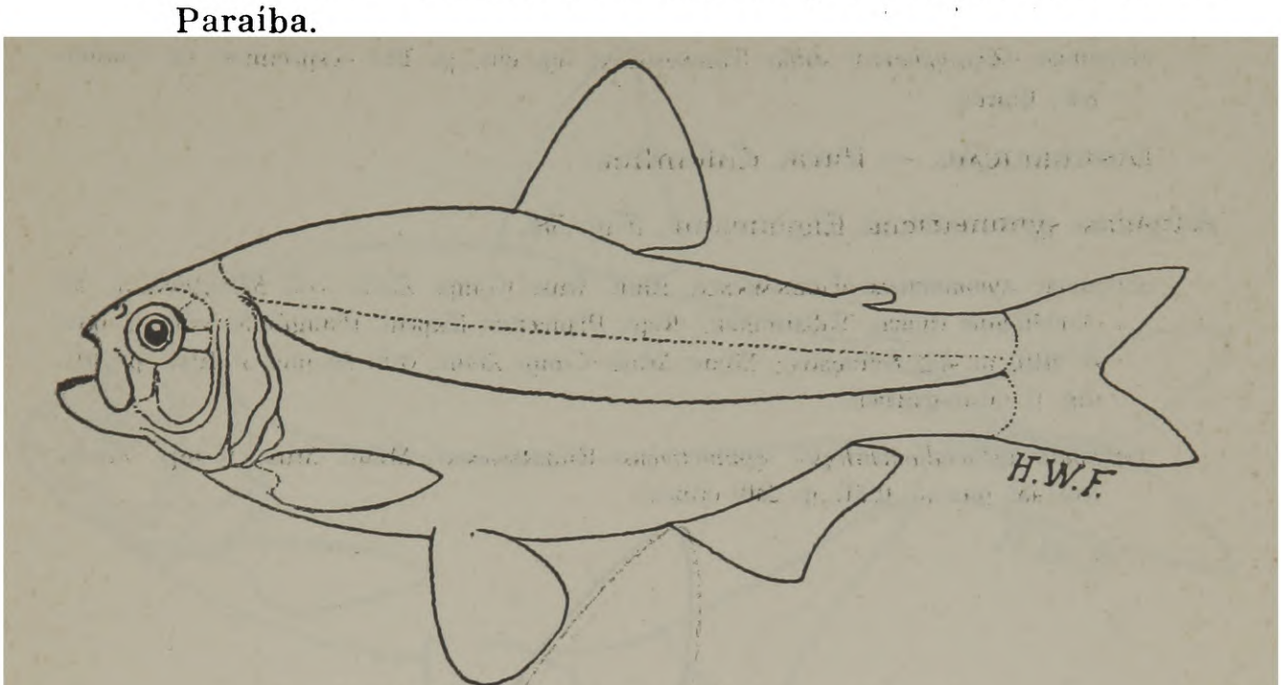



Fig. 56. *Astyanax scabripinnis scabripinnis* (Jenyns). Foto de Eigenmann. Compr. 116 mm.

**Astyanax stilbe** (Cope). Fig. 57.

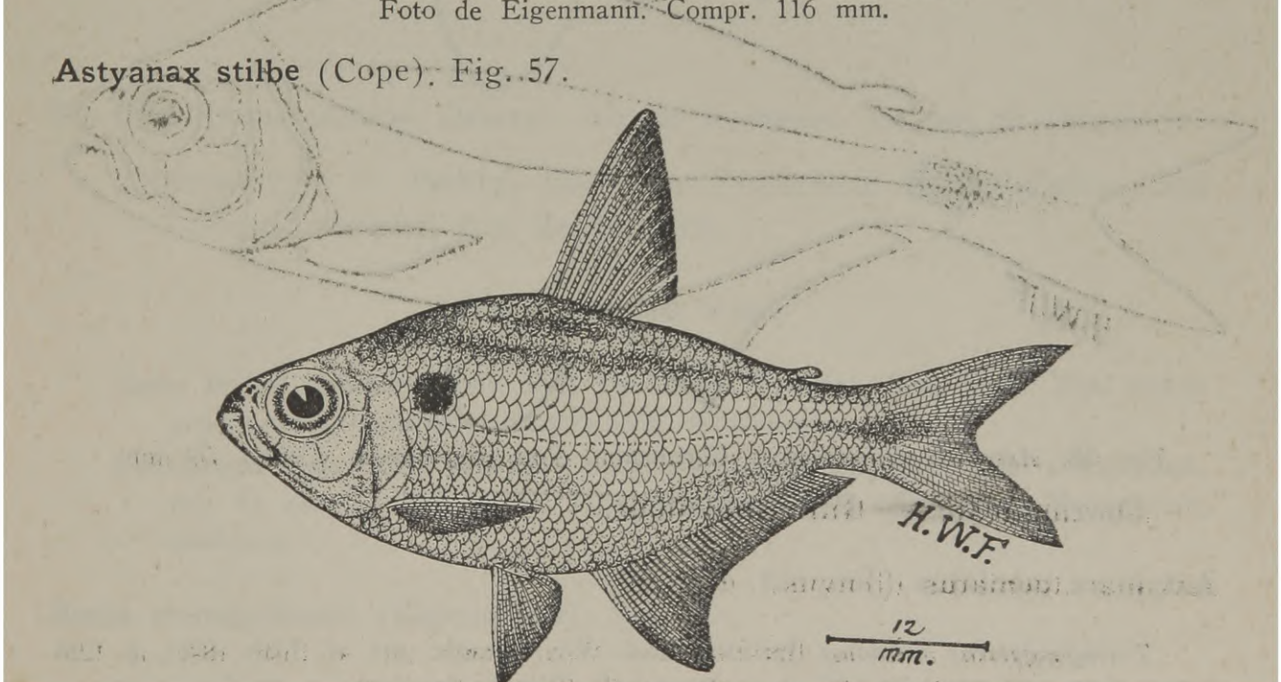



Fig. 57. *Astyanax stilbe* (Cope). Pará.

*Tetragonopterus stilbe* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 559 (localidade típica, Pará), p. 566 (Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Astyanax stilbe* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 431, fig. 34 (Pará). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 28 (provàvelmente Pará). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4,

1910, p. 433 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 43, fig. 3 (fotografia).

*Astyanax* (*Zygogaster*) *stilbe* EIGENMANN, op. cit., p. 263 (espécimes da Colômbia; Pará).

DISTRIBUIÇÃO. — Pará, Colombia.

**Astyanax symmetricus** Eigenmann, Fig. 58.

*Astyanax symmetricus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 95 (localidade típica, Tabatinga); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 41, fig. 1 (fotografia).

*Astyanax* (*Poecilurichthys*) *symmetricus* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 240 (tipo).

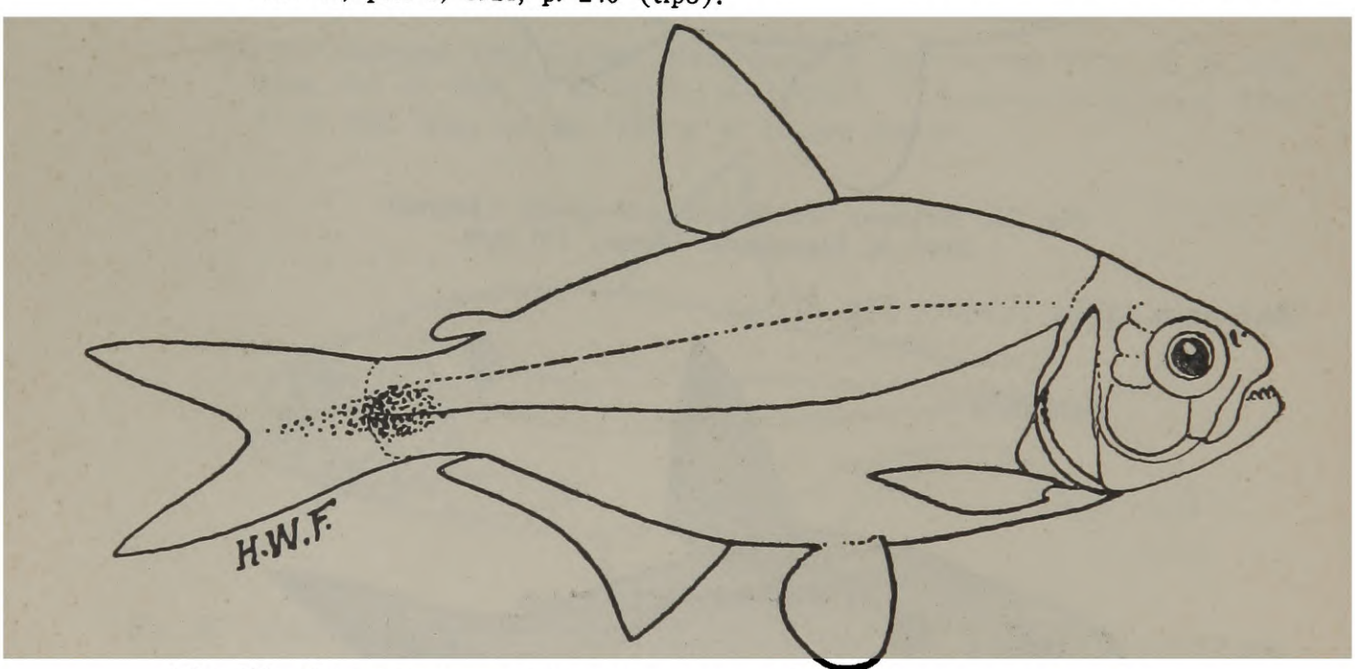



Fig. 58. *Astyanax symmetricus* Eigenmann. Foto Eigenmann. Compr. 74 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Astyanax taeniatus** (Jenyns). Fig. 59.

*Tetragonopterus taeniatus* JENYNS, Zool. Voy. Beagle, pte. 4, Fish. 1842, p. 126 (localidade típica, "Locego Province", Rio de Janeiro).

*Astyanax taeniatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 308, pl. 47, figs. 3 (fotografia) e 4 (copiado) (Paraíba, Itabapuana; São Mateus; Rio Novo; Rio de Janeiro; Mendes; Rio das Velhas; Alagoinhas; Muniz Freire; Santos).

*Tetragonopterus fasciatus* (não Cuvier) STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 578, pl. 1, fig. 3 (Rio de Janeiro; Rio Paraíba; Rio Jequitinhonha).

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns) Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (parte; sôbre Jenyns).

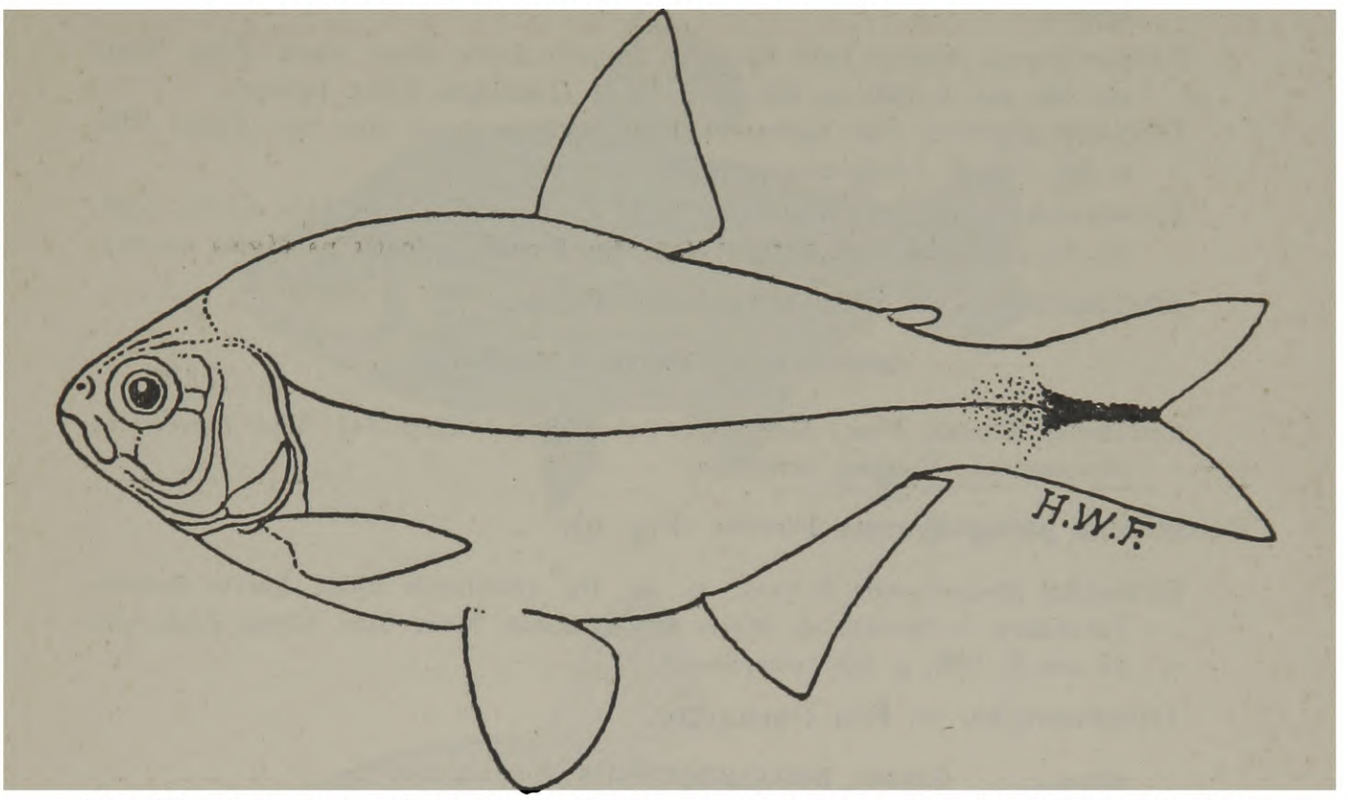



Fig. 59. *Astyanax taeniatus* (Jenyns). Foto de Eigenmann. 150 mm. de comprimento.

Distribuição. — Bahia, Rio São Francisco, Rio Paraíba, Rio Jequitinhonha, Rio de Janeiro.

### Gênero **BARIO** Myers.

*Bario* Myers, Stanford Univ. Bull. vol. 2, pte. 1, suppl., 1940, p. 35. Tipo *Tetragonopterus steindachneri* Eigenmann, virtualmente.

*Entomolepis* (não Brady 1889 em Crustácea) Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 63. Tipo *Tetragonopterus steindachneri* Eigenmann, ortotípico.

## Bario steindachneri (Eigenmann). Fig. 60.

*Tetragonopterus steindachneri* Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 16, 1893, p. 53 (sôbre Steindachner).

*Moenkhausia steindachneri* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação).

*Entomolepis steindachneri* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 64, pl. 3, figs. 1 (cabeça) 2-3 (escamas) (tipos; Codajaz). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 354 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 135 (compilado).

*Barıo steindachneri* MYERS, Stanford Ichth. Bull., vol. 2, pte. 1, 1940, p. 35. — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 235 (perto de Iquitos).

*Tetragonopterus lineatus* (não Perugia) STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 100, pte. 1, 1891, p. 343, pl. 2, fig. 1 (localidade típica, Iquitos).

?*Astyanax oligolepis* (não Guenther) FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 439, fig. 37 (Amazonas peruviano).

*Moenkhausia jamesi* (não Eigenmann 1908) EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 5, fig. 1 (não fig. 3 como se indica na página oposta).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **BERTONIOLUS** Fowler.

*Bertoniolus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1918, p. 141. Tipo *Bertoniolus paraguayensis* FOWLER, ortotípico.

**Bertoniolus paraguayensis** Fowler. Fig. 61.

*Bertoniolus paraguayensis* FOWLER, op. cit., fig. (localidade típica, Puerto Bertoni, Paraguay). — MYERS, em Myers & Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 528 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

Gênero **BRYCOCHANDUS** Eigenmann.

*Brycochandus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, n.º 6, 1908, p. 106. Tipo *Brycochandus durbini* EIGENMANN, ortotípico.

**Brycochandus durbini** Eigenmann.

*Brycochandus durbini* EIGENMANN, op. cit. (localidade típica, Rio Tapajós); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — EIGENMNN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 433 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tapajós.

Gênero **BRYCONACIDNUS** Myers.

*Bryconacidnus* MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 545. Tipo *Hyphessobrycon ellisi* PEARSON, ortotípico.

**Bryconacidnus ellisi** (Pearson). Fig. 62.

*Hyphessobrycon ellisi* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 39, pl. 10, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Espia; Tumupasa; Rio Popoi).

*Bryconacidnus ellisi* MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 545 (tipos; material da Bolívia; La Merced). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 226 (Rio Chanahomayo). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 366 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 146 (compilado).

*Bryconacindus* [error] *ellisi* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

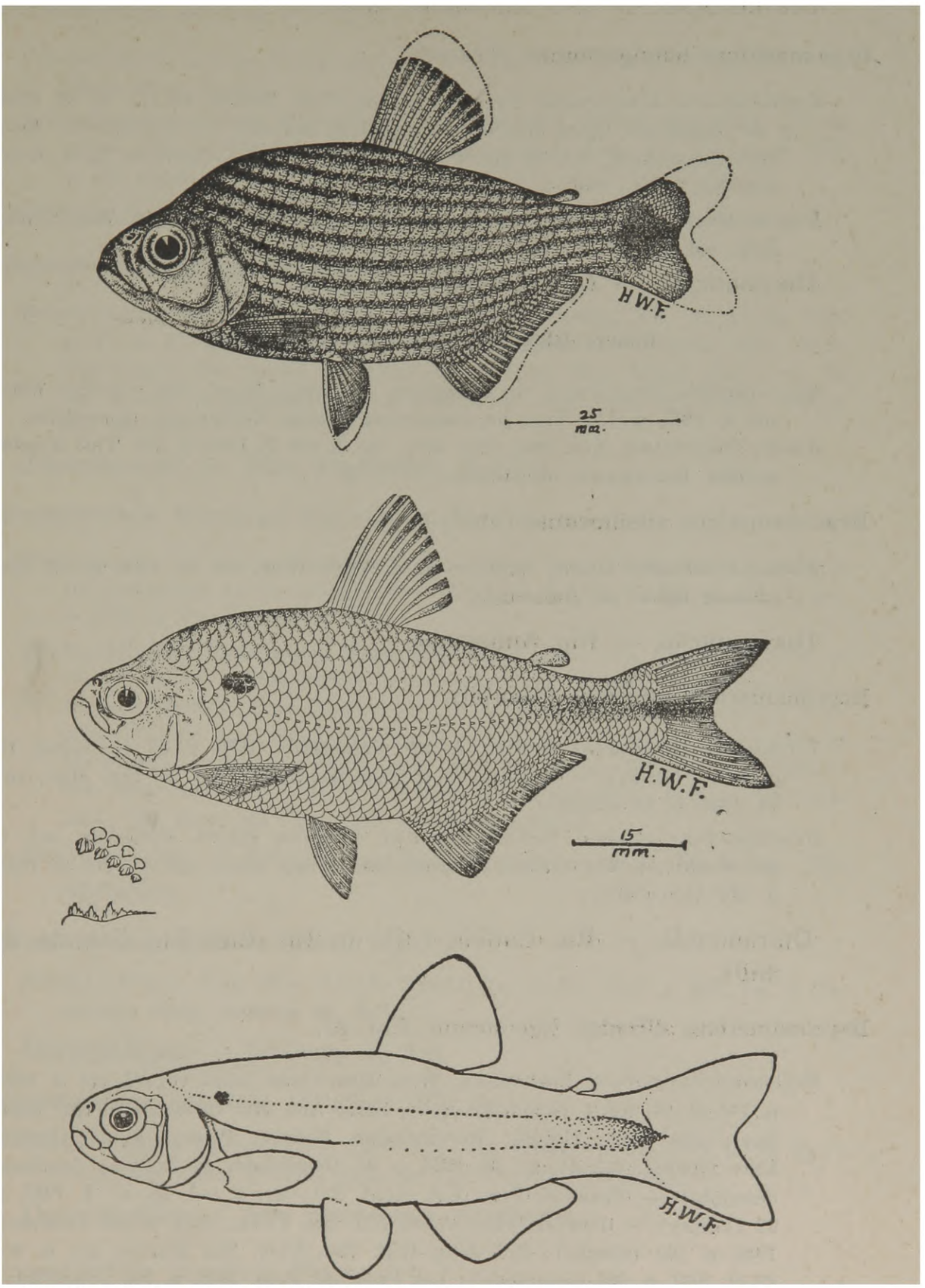



Fig. 60. *Bario steindachneri* (Eigenmann).
Fig. 61. *Bertoniolus paraguayensis* Fowler. Tipo.
Fig. 62. *Bryconacidnus ellisi* (Pearson). Foto de Eigenmann. Compr. 31 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

**Bryconacidnus hemigrammus** (Pearson).

*Bryconamericus hemigrammus* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 44 (localidade típica, Rio Popoi, alto Beni, Bolívia). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 362 (tipos). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

*Bryconacidnus hemigrammus* MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 546 (nota).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

Gênero **BRYCONAMERICUS** Eigenmann.

*Bryconamericus* EIGENMANN, em Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 139. Tipo *Bryconamericus exodon* EIGENMANN, monotípico.

*Knodus* EIGENMANN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 7, 1910, p. 216. Tipo *Knodus meridae* EIGENMANN, monotípico.

**Bryconamericus albolineatus** (Holly).

*Knodus albolineatus* HOLLY, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 66, 1929, p. 117 (localidade típica, rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Bryconamericus alburnus** (Hensel).

*Tetragonopterus alburnus* HENSEL, Archiv Naturgesch., 1870, p. 85 (localidade típica, Rio Cadeia). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Bryconamericus alburnus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 374 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Cadeia (afl. do Rio Caí, Rio Grande do Sul).

**Bryconamericus alfredae** Eigenmann. Fig. 63.

*Bryconamericus alfredae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 394, pl. 99, fig. 1 (localidade típica, Santa Ana, Rio Urubamba, Peru; baixo Bopi; alto Beni; Huachi; Rurrenabaque, Bolívia; Paipay, Peru); Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 43 (localidades da Bolívia) (nenhuma descrição). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.º 7, 1937, p. 91 (Paipay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação); 1940, p. 100 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 366 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 146 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Bolivia.

**Bryconamericus astictus** (Ulrey).

*Tetragonopterus astictus* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895; p. 276 (localidade típica, Brasil).

*Bryconamericus astictus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 375 (nota).

Distribuição. — Brasil.

**Bryconamericus bolivianus** Pearson.

*Bryconamericus bolivianus* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 43, pl. 10, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Rio Colorado, baixo Bopi; Rio Popoi; Rio Iniqui). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 263 (tipos). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolivia.

**Bryconamericus breviceps** Eigenmann. Fig. 64.

*Bryconamericus breviceps* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 105 (localidade típica, Goiaz); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação).

*Knodus breviceps* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p 118, pl. 10, fig. 2 (fotografia) (tipos: Vila Bela; Alcobaça, Rio Mamoré). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 38 (localidades Bolivianas); Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.º 7, 1937, p. 91 (localidades Peruanas). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 356 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 137 (compilado).

Distribuição. — Amazonas, Rio Tocantins, Rio Madeira, Rio Marañon.

**Bryconamericus calliurus** (Ahl). Fig. 65.

*Knodus calliurus* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1931, p. 208, fig. 2 (localidade típica, América do Sul).

Distribuição. — América do Sul.

**Bryconamericus caquetae** (Fowler). Fig. 66.

*Knodus caquetae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 94, fig. 1 (localidade típica, Morélia, bacia do Rio Caquetá, Colômbia).

Distribuição. — Alto Amazonas, Colômbia.

**Bryconamericus caucanus** Eigenmann.

*Bryconamericus caucanus* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, n.º 18, 1913, p. 17 (localidade típica, Piedra Moler, Rio Vieja; Paila; Cali; Cartago; Boquia,

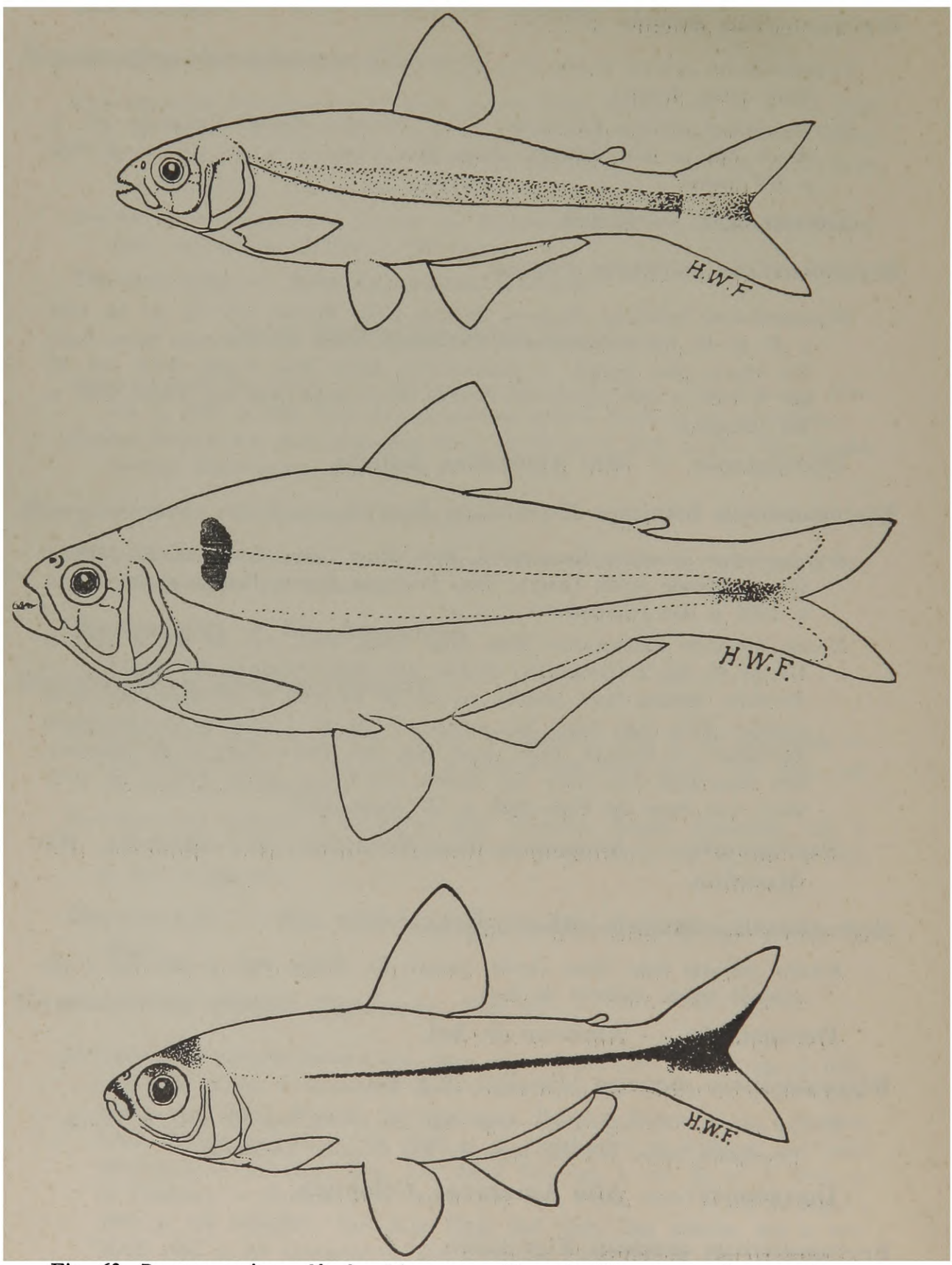



Fig. 63. *Bryconamericus alfredae* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 45 mm.
Fig. 64. *Bryconamericus breviceps* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 84 mm.
Fig. 65. *Bryconamericus calliurus* (Ahl). (de Ahl).

Colômbia); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, maio de 1927, p. 387, pl. 38, fig. 1 (fotografia), pl. 75, fig. 2-11 (estrutura) (Paipay, Tingo de Pauca, Rio Pusoc, Balsas, Peru). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. vol. 23, n.° 7, 26 de abril de 1937, p. 91 (localidades procedentes). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 364 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 144 (compilado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Colombia.**

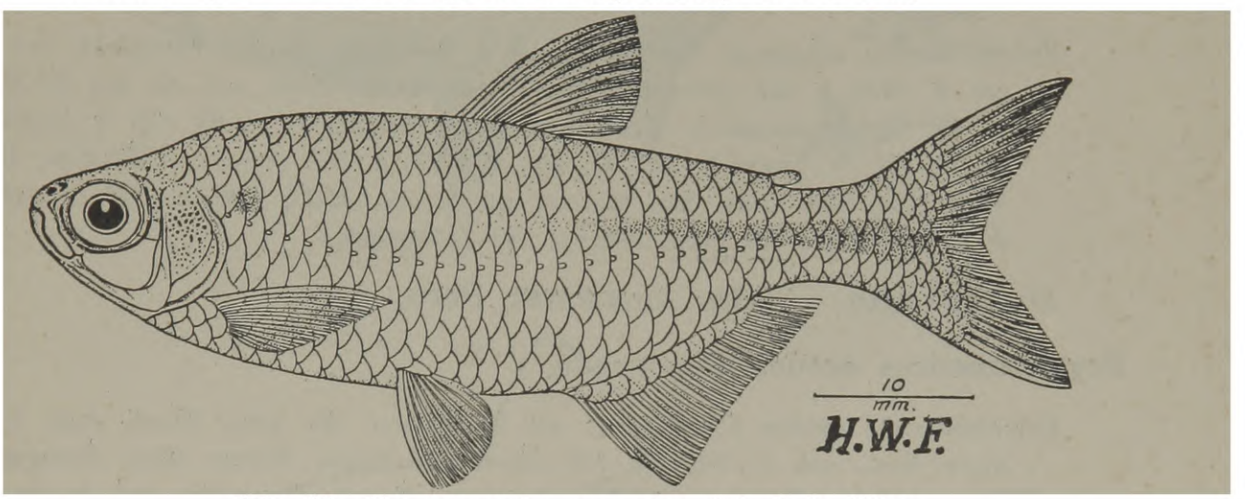



Fig. 66. *Bryconamericus caquetae* (Fowler). Tipo.

**Bryconamericus chapadae** (Fowler). Fig. 67.

*Astyanax chapadae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 349, fig 33 (localidade típica, Santa Ana de Chapada).

*Bryconamericus chapadae* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay).

*Knodus chapadae* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 12, pl. 10, fig. 1 (fotografia) (parátipo). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

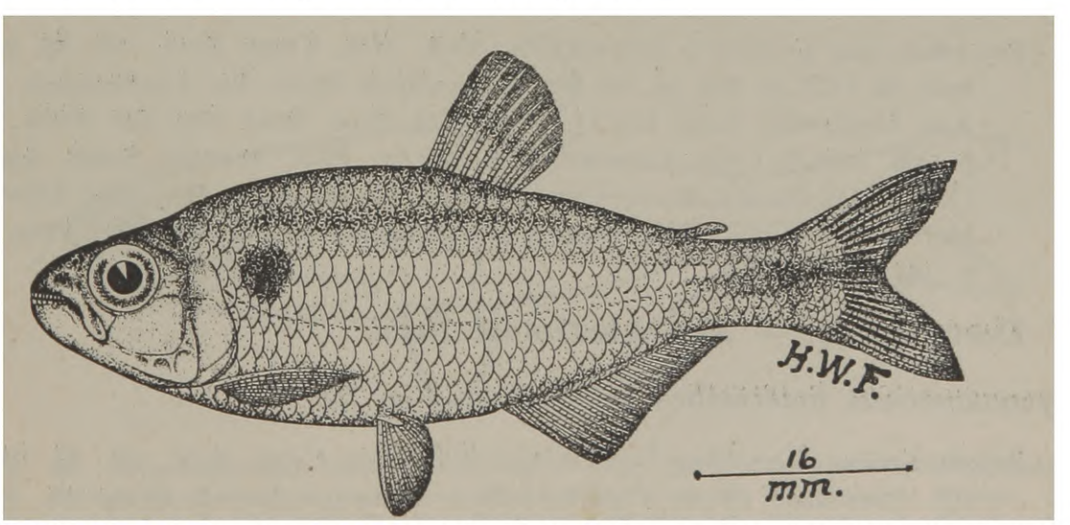



Fig. 67. *Bryconamericus chapadae* (Fowler). Tipo de *Astyanax chapadae* Fowler.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

**Bryconamericus diaphanus** (Cope). Fig.68.

*Tetragonopterus diaphanus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 691 (localidade típica, Moyabamba, no Rio Huallaga, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Astyanax diaphanus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 339, fig. 27 (tipo).

*Bryconamericus diaphanus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 69, fig. 11 (contôrno da cabeça) e 12 (dentição), pl. 85, fig. 4 (copiado da fig. 27 de Fowler); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 367 (tipo). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1945, p. 363 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 143 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus exodon** Eigenmann.

*Bryconamericus exodon* EIGENMANN, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 139 (localidade típica, Puerto Max, Paraguay; Asunción). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 372, pl. 75, figs. 3, 5, 13, 15 (dentição) material do Paraguay; Rio Jauru; Villa Hays; Corumbá).

*Knodus exodon* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Asunción).

*Poecilurichthys dichrourus* (não Kner) EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 522 (Asunción, Paraguay) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

**Bryconamericus grosvenori** Eingemann. Fig. 69.

*Bryconamericus grosvenori* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, maio de 1927, p. 365, pl. 99, fig. 2 (localidade típica, Rio Comberciato; Santa Ana, Urubamba; Santa Clara). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 223 (localidades do Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 363 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 143 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus heteresthes** Eigenmann. Fig. 70.

*Bryconamericus heteresthes* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 105 (localidade típica, Tapajós); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação).

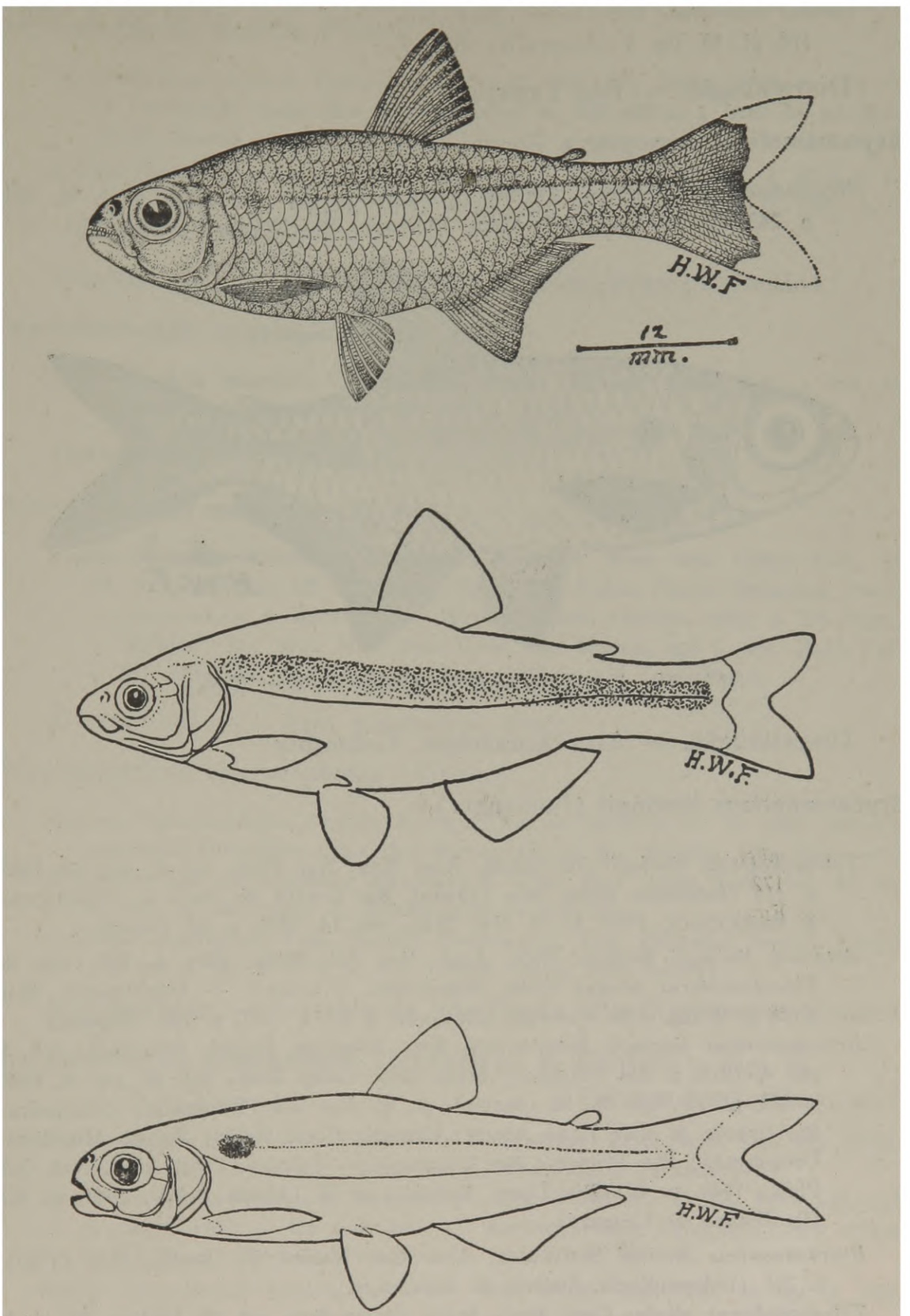



Fig. 68. *Bryconamericus diaphanus* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus diaphanus* Cope.
Fig. 69. *Bryconamericus grosvenori* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 58 mm.
Fig. 70 *Bryconamericus heteresthes* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 51 mm.

*Knodus heteresthes* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 114, pl. 10, fig. 4 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tapajós.

**Bryconamericus hypopterus** Fowler. Fig. 71.

*Bryconamericus hypopterus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 242, fig. 20 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasa, Colômbia).

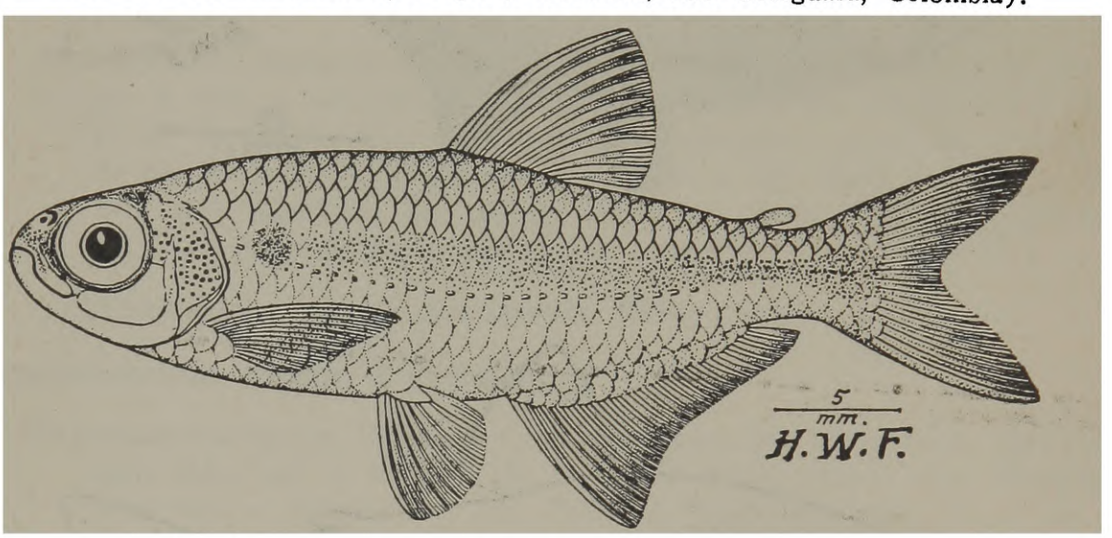



Fig. 71. *Bryconamericus hypopterus* Fowler. Tipo.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Bryconamericus iheringii** (Boulenger).

*Tetragonopterus iheringii* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 19, 1887, p. 172 (localidade típica, San Lorenço, Rio Grande do Sul). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Astyanax iheringii* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 347 (tipo de *Tetragonopterus pliodus* COPE, Montevideo, Uruguay). — EIGENMANN, MAC ATEE & WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 138 (Sapucai).

*Bryconamericus iheringii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 377, pl. 75, figs. 9a, 9b (dentes), pl. 90, figs. 3-4 (fotografia) (Cachoeira; Rio Grande do Sul; Porto Alegre; Cacequi; Porto União; Arroyo Miguelete; Uruguayana; Rio Primero; Rio Uruguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 49 (Rio Lipeo, Bolívia), p. 55 (Monte Belo); 1943, p. 317 (localidades do Uruguay).

*Bryconamericus iheringi* SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 296 (Independência, Sudeste do Paraguay).

*Tetragonopterus pliodus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 90, pl. 5, fig. 5 (localidade típica, Rio Grande do Sul).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul, Rio Uruguay, Rio Paraguay.

**Bryconamericus jacunda** Fowler. Fig. 72.

*Bryconamericus jacunda* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 555, fig. 17 (localidade típica, Rio Madeira, cêrca de 200 milhas a leste do meridiano 62°20', Brasil).

*Knodus jacunda* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 122 (compilado). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 94 (Morelia, Colômbia).

Distribuição. — Amazonas, Rio Madeira, Brasil, Colombia.

**Bryconamericus megalepis** Fowler. Fig. 73.

*Bryconamericus megalepis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 188, fig. 98 (localidade típica, Fortaleza, Ceará, Brasil).

Distribuição. — Ceará.

**Bryconamericus megalops** (Myers).

*Knodus megalops* Myers, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 527 (localidade típica, Rio Pichis, Puerto Bermudez, Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 235 (tipo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 357 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 137 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus microcephalus** (Ribeiro).

*Astyanax microcephalus* Ribeiro, Kosmos (Rio de Janeiro), n.° 19, 1908, nenhuma paginação (localidade típica, Rio Betari; afl. do Rio Ribeira; "Rio Bethany").

*Bryconamericus microcephalus* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 366 (tipo; R. Betari, perto de Iporanga).

*Astyanax scabripinnis* (não Jenyns) Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 433 (citação: parte, com Jenyns).

Distribuição. — Sudeste de São Paulo (Rio Ribeira de Iguape).

**Bryconamericus moenkhausii** (Eigenmann & Kennedy). Fig. 74.
"Yaguarasapa" (Paraguay).

*Poecilurichthys moenkhausii* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 522 (localidade típica, Arroyo Trementina, Paraguay).

*Bryconamericus moenkhausii* Eigenmann, Rep. Princeton, Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Puerto Bertoni, Paraguay).

*Knodus moenkhausii* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 117, pl. 10, fig. 3 (fotografia) (Paraguay; Tabatinga). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, 1937, p. 19 (Rio Pusoc, sôbre Balsas, Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Puerto Bertoni). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6,

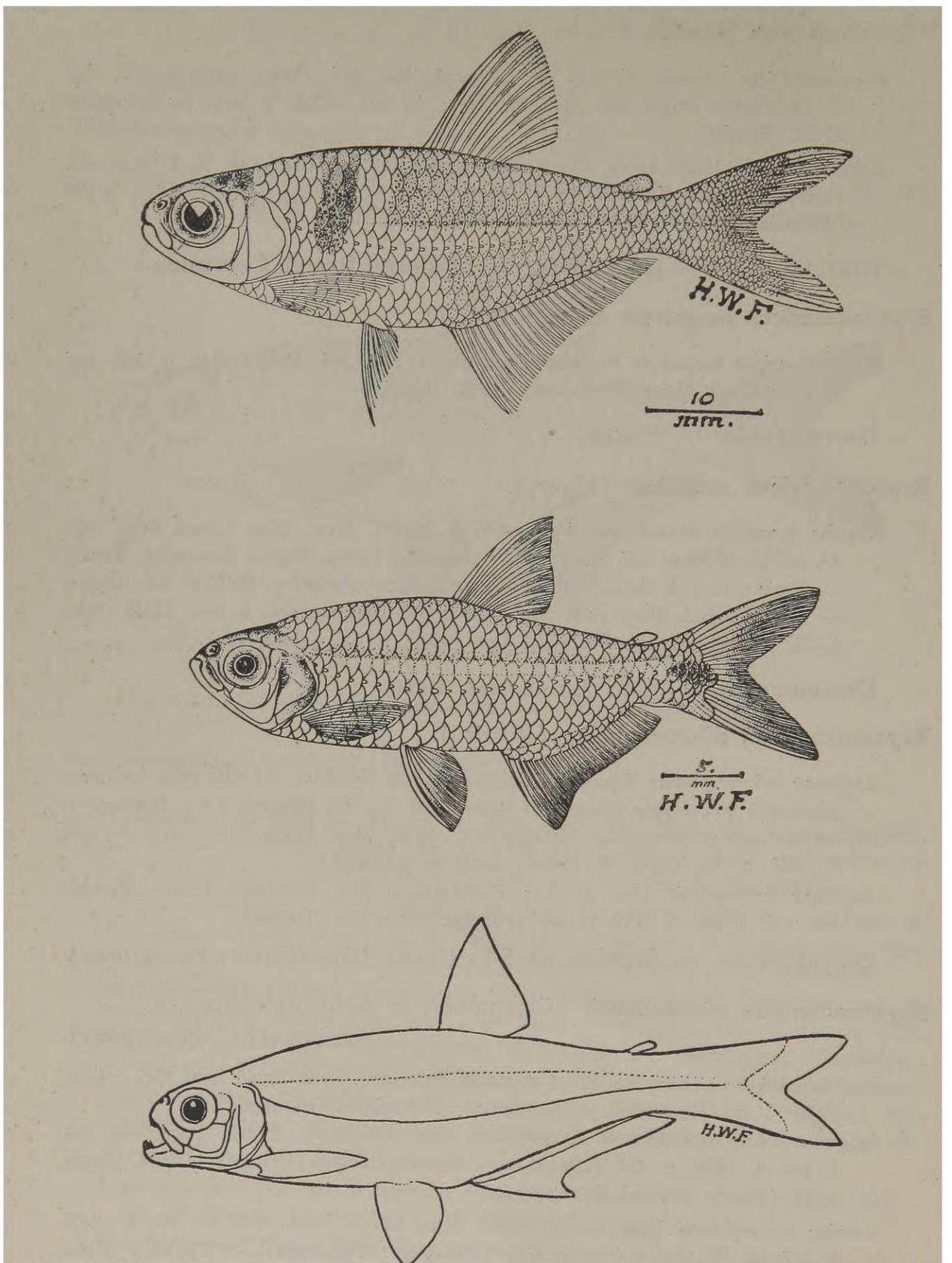



Fig. 72. *Bryconamericus jacunda* Fowler. Tipo.
Fig. 73. *Bryconamericus megalepis* Fowler. Tipo.
Fig. 74. *Bryconamericus moenkhausia* (Eigenmann & Eigenmann). Foto de Eigenmann. Compr. 41 mm.

nos. 22-23, 1942, p. 356 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 137 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Paraguay.

**Bryconamericus novae** Eigenmann & Henn.

*Bryconamericus novae* Eigenmann & Henn, Indiana Univ. Studies, n.º 24, 1914, p. 234 (localidade típica, abaixo de "Cachoeira da Velha, perto de Piabana, Rio Novo do Rio Tocantins", baixo Amazonas). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 368 (tipo) (não pl. 42, fig. 3 conforme a indicação, visto ser reprodução fotográfica do tipo de *Astyanax orthodus*).

Distribuição. — Baixo Amazonas.

**Bryconamericus orteguasae** Fowler. Figura 75.

*Bryconamericus orteguasae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 240, fig. 19 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasa, Colômbia); vol. 97, 1945, p. 99 (Morelia).

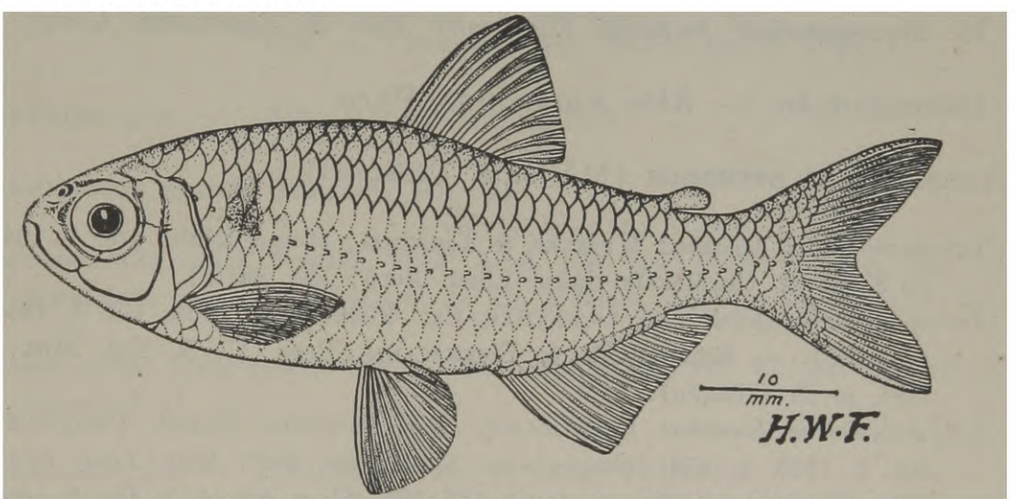



Fig. 75. *Bryconamericus orteguasae* Fowler. Tipo.

Distribuição. — Alto Amazonas, Colombia.

**Bryconamericus osgoodi** Eigenmann & Allen.

*Bryconamericus osgoodi* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 225, pl. 14, fig. 6 (fotografia) (localidade típica, Moyabamba, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 366 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 166 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus pachacuti** Eigenmann. Fig. 76.

*Bryconamericus pachacuti* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 376, pl. 99, fig. 3 (localidade típica, Santa Ana, Rio Urubamba; Rio Comberciato). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 224 (localidades do Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Mar-

cos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 164 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 144 (copiado).

*Bryconamericus pachaenti* [error] FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação).

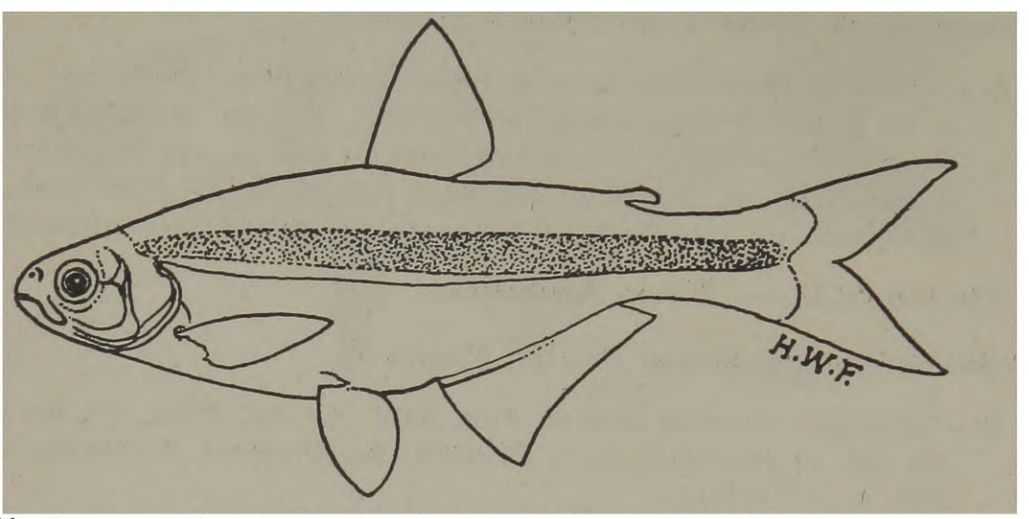



**Fig. 76.** *Bryconamericus pachacuti* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 74 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus peruanus** (Müller & Troschel).

*Tetragonopterus peruanus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 1, 1845, p. 28, pl. 8, fig. 1 (localidade típica, Lima, Peru; Rio Lurin).

*Tetragonopterus peruvianus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 327 (copiado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Bryconamericus peruanus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 60, pl. 1, fig. 5 (foto) (Rio Zamora; Rio Gualaquiza, Equador).

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns 1842) BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.° 329, 1898, p. 2 (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Marañon, Equador. Também a encosta pacífica do Peru e do Equador.

**Bryconamericus phoenicopterus** (Cope). Fig. 77.

*Tetragonopterus phoenicopterus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 261 (localidade típica, Rio Ambyiacu). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Astyanax phoenicopterus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 338, fig. 26 (tipo).

*Bryconamericus phoenicopterus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 69, figs. 5 (perfil da cabeça) — 9 (dentes), pl. 85, fig. 3 (copiado de

Fowler, fig. 26); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 373 (parátipo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 364 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 144 (compilado).

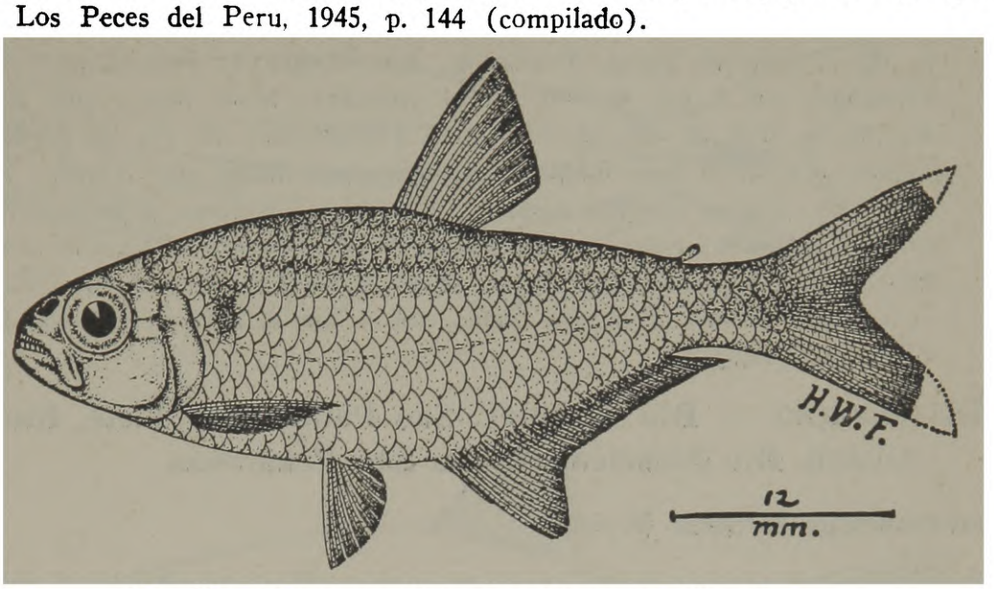



Fig. 77. *Bryconamericus phoenicopterus* (Cope).
Tipo de *Tetragonopterus phoenicopterus* Cope.

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Bryconamericus smithi** Fowler. Fig. 78.

*Bryconamericus smithi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 557, fig. 18 (localidade típica, um tributário do Rio Madeira perto de Porto Velho, Brasil).

*Knodus smithi* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 122 (compilado).

Distribuição. — Rio Madeira (Porto Velho).

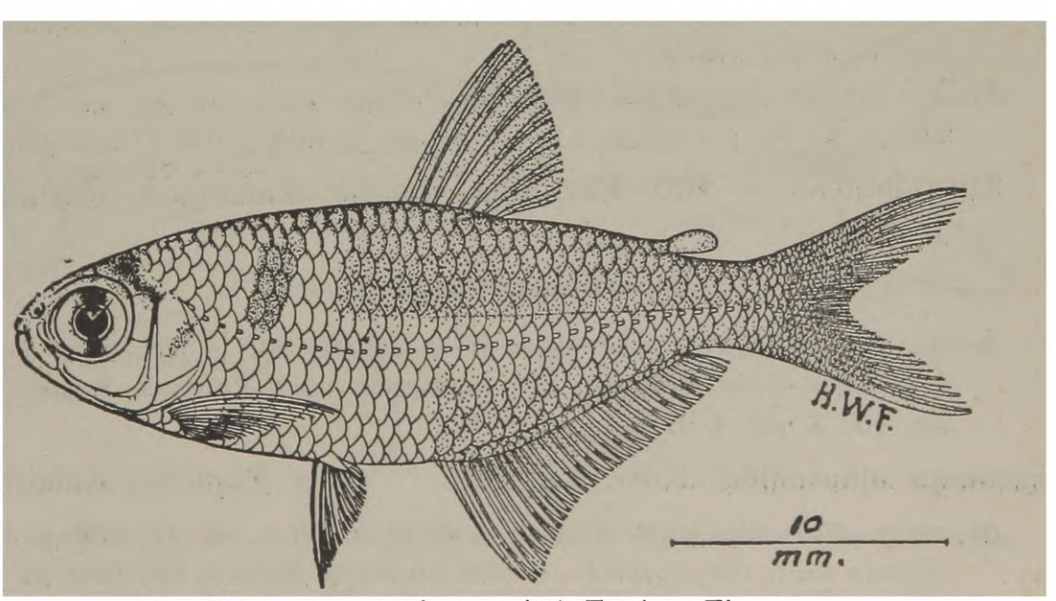



Fig. 78. *Bryconamericus smithi* Fowler. Tipo.

**Bryconamericus stramineus** Eigenmann. Fig. 79. "Chanquete".

*Bryconamericus stramineus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 105 (localidade típica, Piracicaba; Rio Uruguay); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 434 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 370, pl. 37, fig. 1 (fotografia), pl. 75, fig. 6 (dentição) (tipos; Cacequi; Sete Lagôas; Uruguayana; Mogi das Cruzes; Cáceres; Barreiras, Lagôas do Rio Grande; Januária; Pirapora; Joazeiro; São João del Rei; Jaguara; Salto Avanhandava). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.° 4, 1942, p. 68, text fig. (Paysandu). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 432, fig. 1 (foto.) (Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Uruguay, São Paulo (Rio Tietê, Rio Mogi-Guaçu, Rio Piracicaba), Rio São Francisco.**

**Bryconamericus ternetzi** Myers.

*Bryconamericus ternetzi* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 89 (localidade típica, Corredeira dos Camanáos, alto Rio Negro, Brasil); em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 543 (Corredeira dos Camanáos).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Rio Negro.**

**Bryconamericus thomasi** Fowler. Fig. 80.

*Bryconamericus thomasi* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 49, figs. 3-4 (localidade típica, Rio Lipeo, Bolívia), p. 62 (Vila Montes).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Amazonas, Bolívia.**

**Bryconamericus victoriae** (Steindachner). Fig. 81.

*Tetragonopterus victoriae* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, n.° 6, Fevereiro 28, 1907, p. 83 (localidade típica, Vitória, nas proximidades da bôca do Rio Parnaíba).

*Knodus victoriae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 120, pl. 16, fig. 3 (fotografia); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 120 (Lagôa Parnaguá).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Parnaíba, Lagoa Parnaguá (Estado do Piauí).**

### Gênero **BRYCONOPS** Kner.

*Bryconops* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 179. Tipo, *Bryconops alburnoides* KNER, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435.

**Bryconops alburnoides** Kner. Fig. 82. Piquirão, Amairi-pucú.

*Bryconops alburnoides* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 179 (localidade típica, Rio Guaporé). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped.

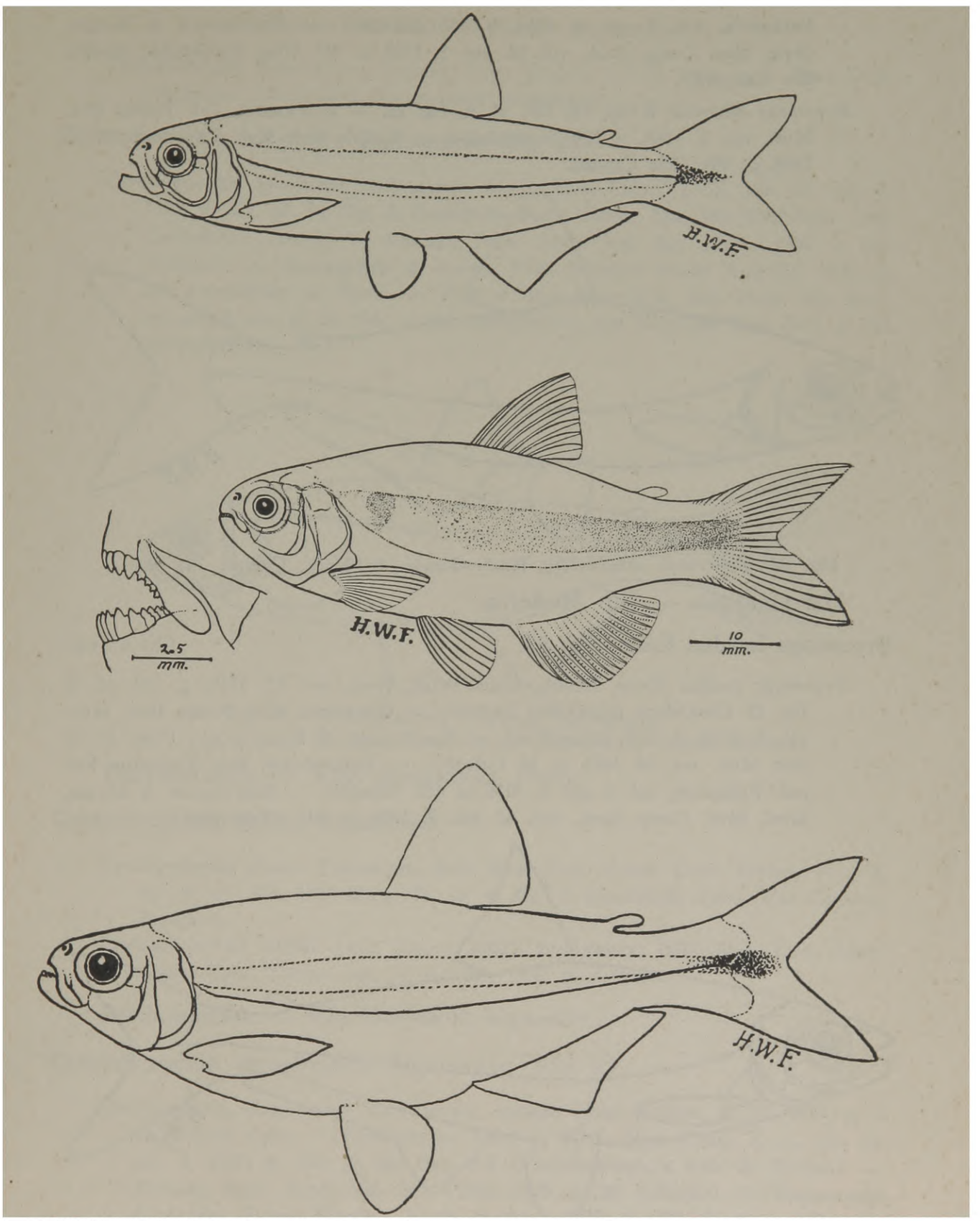



Fig. 79. *Bryconamericus stramineus* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 49,5 mm.
Fig. 80. *Bryconamericus tromasi* Fowler. Tipo.
Fig. 81. *Bryconamericus victoriae* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 53 mm.

Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 441 (tipo examinado; Maciel, Rio Guaporé).

*Bryconops alburnus* KNER, op. cit., pl. 9, fig. 22. — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 339 (compilado). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Rio Capim).

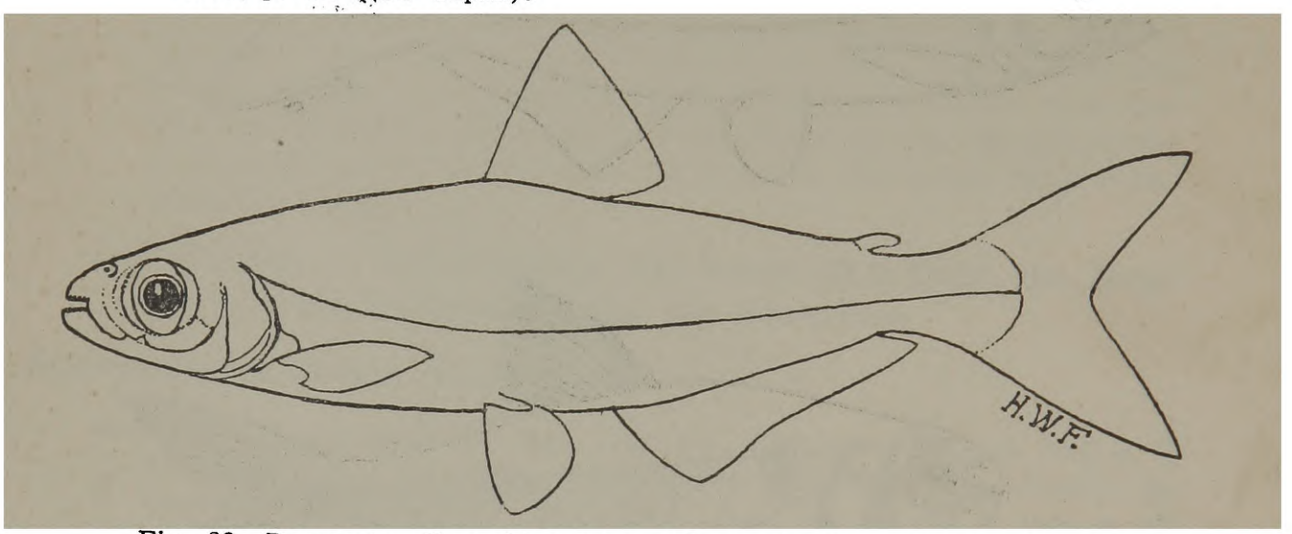



Fig. 82. *Bryconops alburnoides* Kner. Tirado de Kner. Compr. 146 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira.

**Bryconops lucidus** Kner. Fig. 83. Oii-arana.

*Bryconops lucidus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 181, pl. 9, fig. 23 (localidade típica, Rio Branco). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 339 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 441 (Tabatinga).

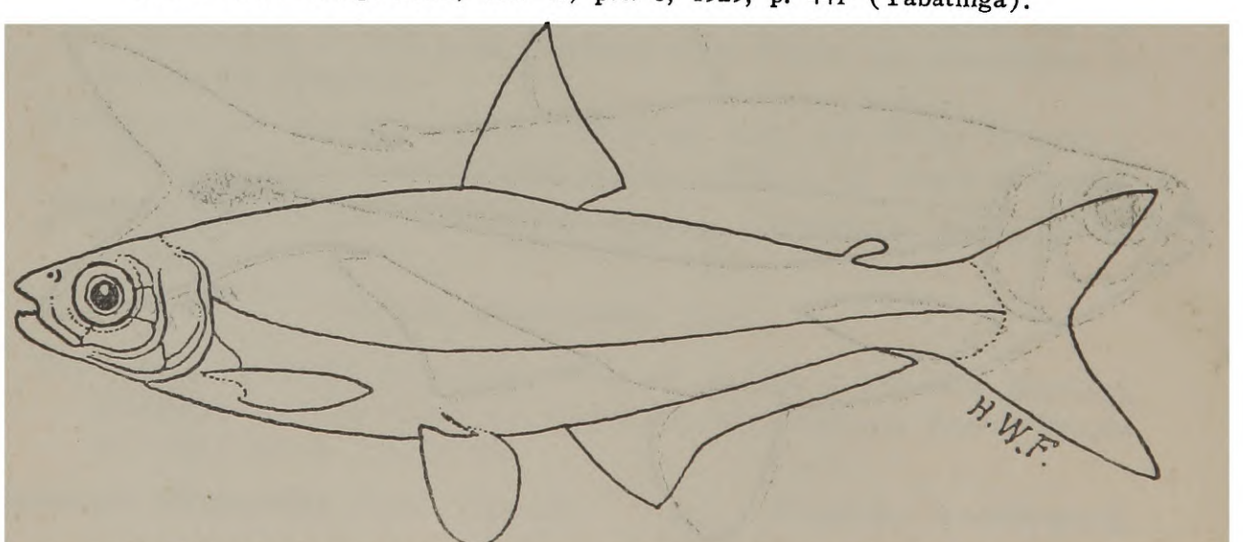



Fig. 83. *Bryconops lucidus* Kner. Tirado de Kner. Compr. 152 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Branco.

### Gênero CERATOBRANCHIA Eigenmann.

*Ceratobranchia* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, n.º 19, 1914, p. 3. Tipo *Ceratobranchia obtusirostris* Eigenmann, monotípico.

## Ceratobranchia binghami Eigenmann. Fig. 84.

*Ceratobranchia binghami* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 357, pl. 96, fig. 1 (localidade típica, Santa Ana, Rio Urubamba; Rio Comberciato, Peru). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 223 (localidades do Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 363 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 143 (compilado).

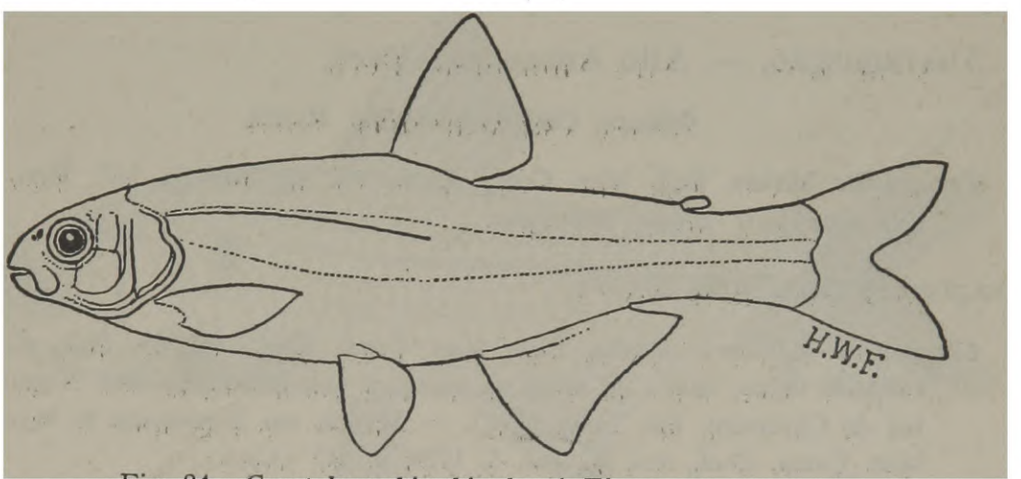



Fig. 84. *Ceratobranchia binghami* Eigenmann.
De uma fotografia de Eigenmann. Compr. 53 mm.

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

## Ceratobranchia elatior Tortonese.

*Ceratobranchia elatior* Tortonese, Boll. Mus. Zool. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.º 117, 1941-42, p. 57, pl. 4, fig. 1 (localidade típica, Rio Zamora, Equador).

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns 1842) Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.º 329, 1898, p. 2 (parte).

Distribuição. — Rio Marañon, Equador.

## Ceratobranchia obtusirostris Eigenmann. Fig. 85.

*Ceratobranchia obtusirostris* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, n.º 19, 1914, p. 4 (localidade típica, "Chauchamago, Peru"); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 356, pl. 88, figs. 2-3 (Chauchamago, a leste de Tarma). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação). — Eigenmann & Allen, Fishes Western South America, 1942, p. 223 (tipo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 163 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 143 (compilado).

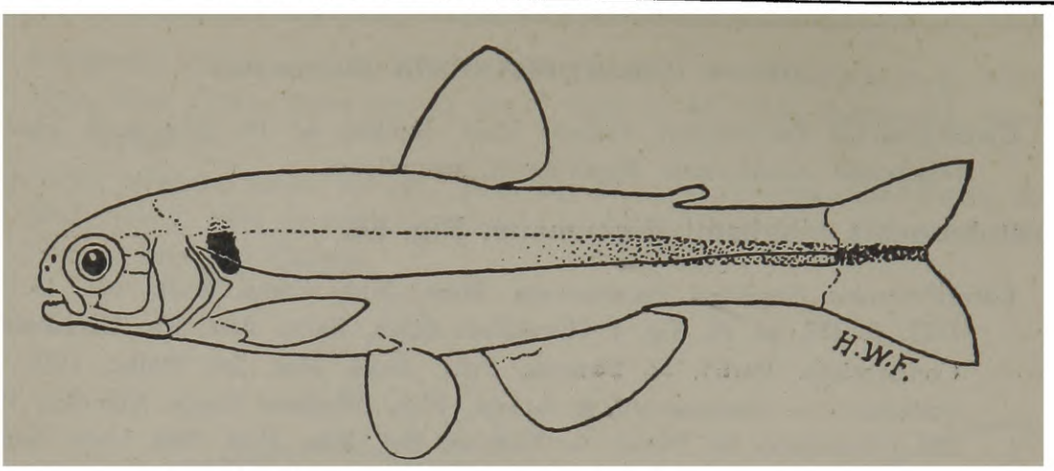



Fig. 85. *Ceratobranchia obtusirostris* Eigenmann.
Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 65 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **CREAGRUDITE** Myers.

*Creagrudite* MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 117. Tipo *Creagrudite maxillaris* MYERS, ortotípico.

**Creagrudite maxillaris** Myers.

*Creagrudite maxillaris* MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 118 (localidade típica, banco de areia na margem colombiana do Rio Negro; Cucuí; foz do Curamuni, Rio Cassiquiare). — MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 547 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Rio Negro e Rio Cassiquiare, bacia Amazônica, Venezuela.

Gênero **CREAGRUTUS** Guenther.

*Creagrutus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 339. Tipo *Leporinus muelleri* GUENTHER, monotípico.

**Creagrutus amoenus** Fowler. Fig. 86.

*Creagrutus amoenus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 239, fig. 18 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasa, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Creagrutus anary** Fowler. Fig. 87. Anari.

*Creagrutus anary* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 552, fig. 16 (localidade típica, Rio Madeira, cêrca de 200 milhas a leste do meridiano de Long. 62°20', Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira.

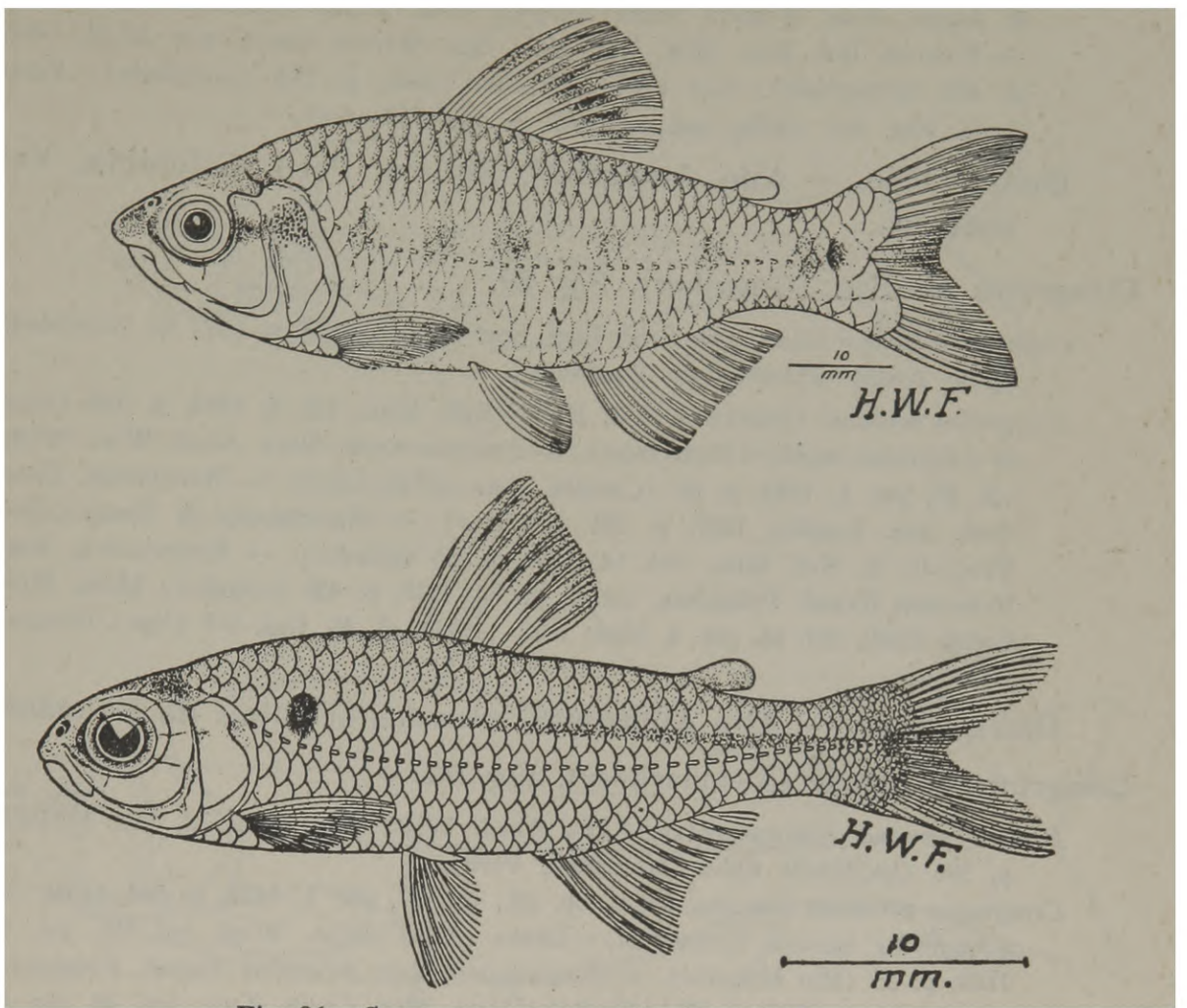



Fig. 86. *Creagrutus amoenus* Fowler. Tipo.
Fig. 87. *Creagrutus anary* Fowler. Tipo.

## Creagrutus atrisignum Myers.

*Creagrutus atrisignum* Myers, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 116 (localidade típica, Córrego do Monjolo, afluente do Rio Maranhão). — Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 549 (tipos).

Distribuição. — Alto Tocantins, Goiaz.

## Creagrutus beni Eigenmann. Fig. 88.

*Creagrutus beni* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 172, pl. 6, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Vila Bela sôbre o Rio Beni, Bolívia); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 93, figs. 4-5 (dentes), fig. 7 (fotografia). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 45 (localidades da Bolívia). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 421, pl. 58, fig. 3 (fotografia) (sôbre as localidades bolivianas de Pearson). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, 1937, p. 92 (Balsas; Tingo de Pauca, Rio Marañon; Paipay; Rio Crisnejas). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação). — Eigenmann

& ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 228 (localidades do Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 368 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 148 (compilado); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila,, vol. 97, 1945, p. 102 (Morelia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia, Peru, Colombia, Venezuela.

**Creagrutus muelleri** (Guenther). Fig. 89.

*Leporinus muelleri* GUENTHER, Proc. Zool. Soc. London, 1859, p. (90) 92 (localidade típica, Andes ocidentais do Equador).

*Creagrutus muelleri* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 339 (tipos de *Leporinus muelleri* GUENTHER). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 86, pte. 1, 1882, p. 80 (Canelos, leste do Equador). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 281 (Canelos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, Maio 1927, p. 420, pl. 35, figs. 6-7 (tipo; fotografia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, encostas orientais do Equador.

**Creagrutus peruanus** (Steindachner). Fig. 90.

*Piabina peruana* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 596 (localidade típica, Monterico, Peru).

*Creagrutus peruanus* STEINDACHNER, op. cit., vol. 77, pte. 1, 1878, p. 384 (nota = *Creagrutus nasutus* GUENTHER); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1888, p. 25 (Rio Huambo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 420, pl. 35, figs. 4-5 (fotografias) (tipo; Santa Ana e Rio Comberciato, Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 226 (localidades do Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 368 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 368 (compilado).

*Creagrutus peruana* [error] EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação).

*Creagrutus nasutus* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 17, 1876, p. 400 (localidade típica, Monterico).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, leste do Peru.

Gênero **CREATOCHANES** Guenther.

*Creatochanes* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, pp. 318, 329. Tipo, *Salmo melanurus* BLOCH, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435.

**Creatochanes affinis** (Guenther). Fig. 91. Salmonete (Paraguay)

*Tetragonopterus affinis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 329 (localidade típica, Guiana Inglesa).

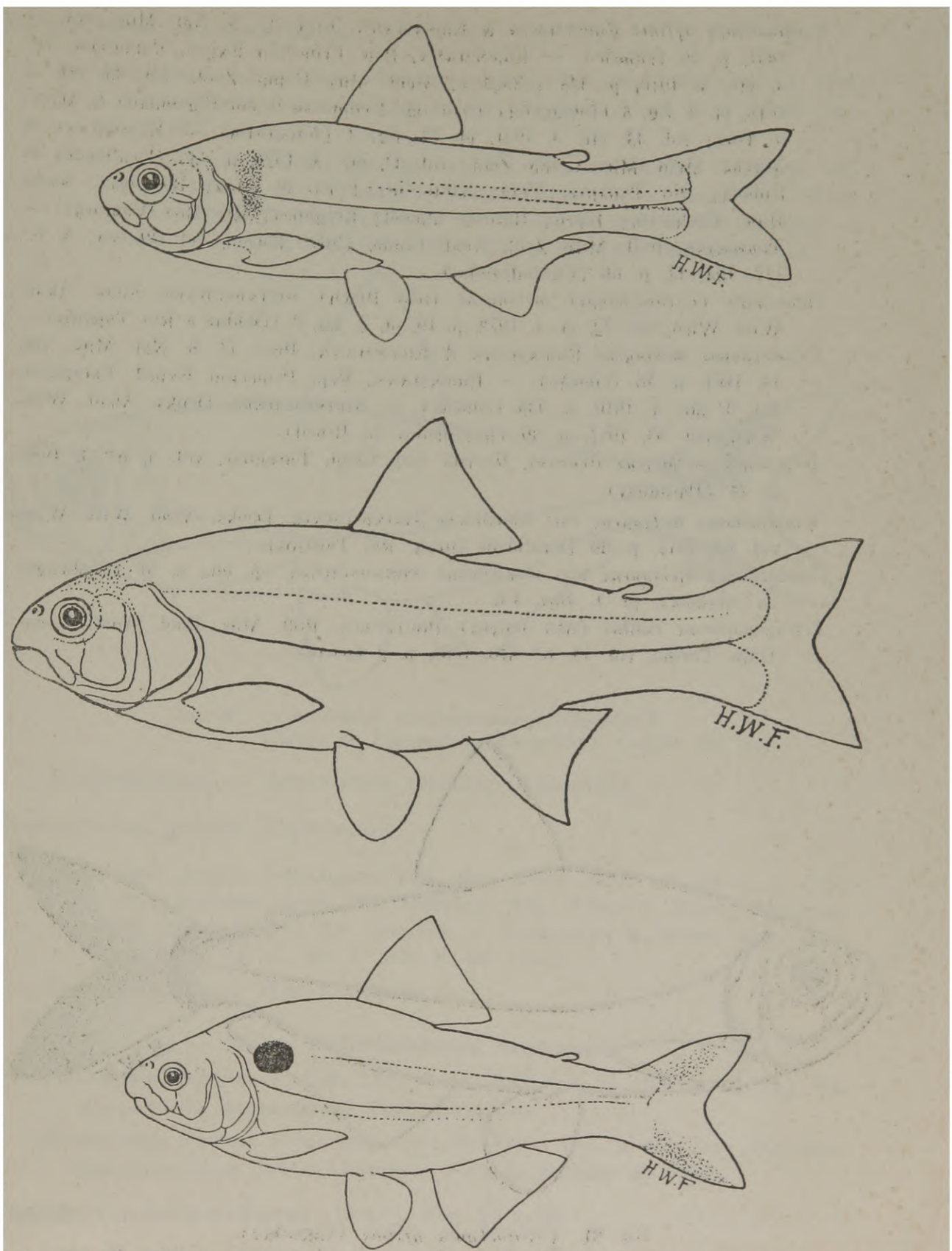



**Fig. 88.** *Creagrutus beni* Eigenmann. Tirado de Eigenmann. (Fotografia) Compr. 48 mm.
Fig. 89. *Creagrutus muelleri* (Guenther). Tirado de uma fotografia de Eigenmann. Tipo.
Fig. 90. *Creagrutus peruanus* (Steindachner). De uma fotografia de Eigenmann.

*Creatochanes affinis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 2, fig. 5 (fotografia) (não fig. 3 como se lê em Eigenmann & Myers p. 436); vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 23, fig. 3 (fotografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1925, p. 436 (localidades da Guiana; Rio Tapajós; Tefé; Santarém; Porto de Moz; Berreiras; Santa Rita; Cachoeira; Jaurú; Bastos; Maciel; Braganca; Rio Boa Ventura). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 66 (Carandàzinho).

*Bryconops* (*Creatochanes*) *melanurus* (não Bloch) STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pt. 1, 1875, p. 19, pl. 2, fig. 7 (Óbidos e Rio Tapajós).

*Creatochanes melanurus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 49 (localidades do Brasil).

*Bryconops melanurus* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Creatochanes melanurus* var. *transitoria* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 49 (localidade típica, Rio Tapajós).

*Creatochanes melanurus* var. *transitorius* STEINDACHNER, op. cit., p. 51 (explicação da estampa), pl. 1, figs. 5-6.

*Tetragonopterus rutilus* (não Jenyns) BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (parte).

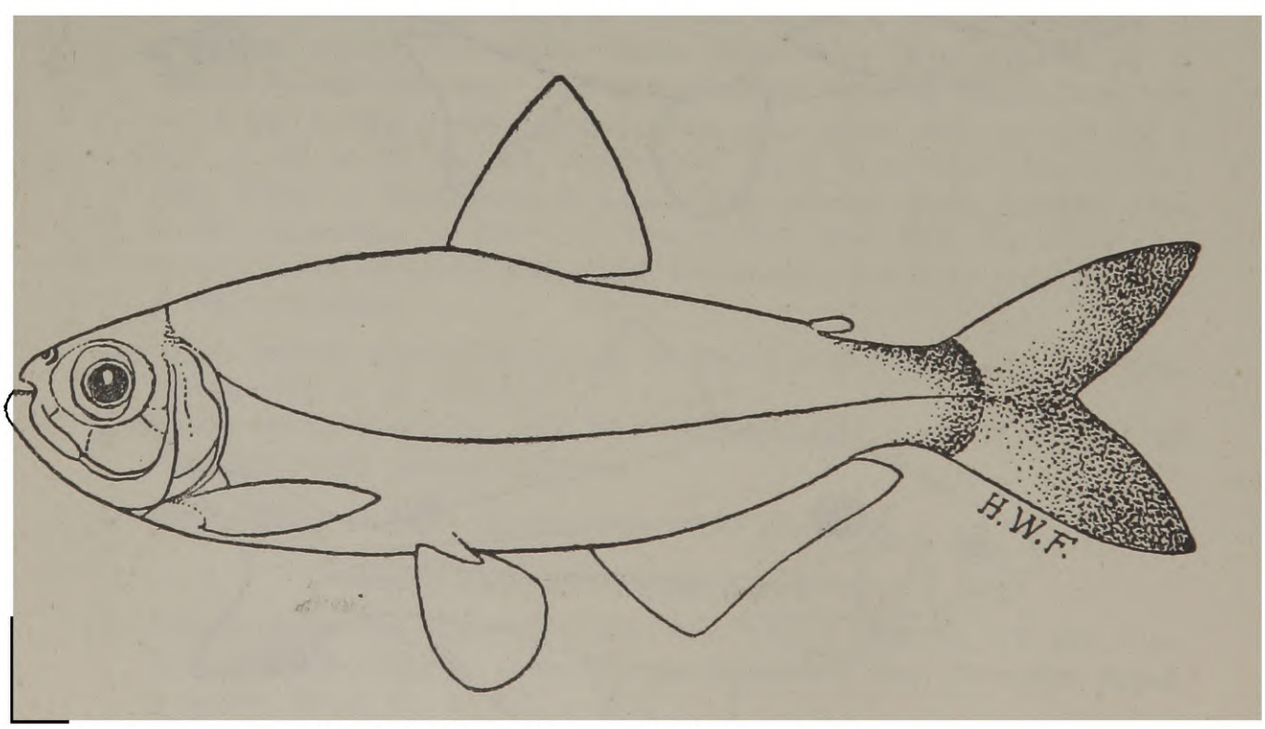



Fig. 91. *Creatochanes affinis* (Guenther).
Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 96 mm.

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio São Francisco, Rio Paraguay.**

**Creatochanes caudomaculatus** (Guenther). Fig. 92.

*Tetragonopterus caudomaculatus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 330 (localidade típica, América do Sul). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 278.

*Creatochanes caudomaculatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 52 (Rio Rupununi; Rio Tacutu, afluente do Rio Branco). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 254 (Rio Inhangapi, Pará).

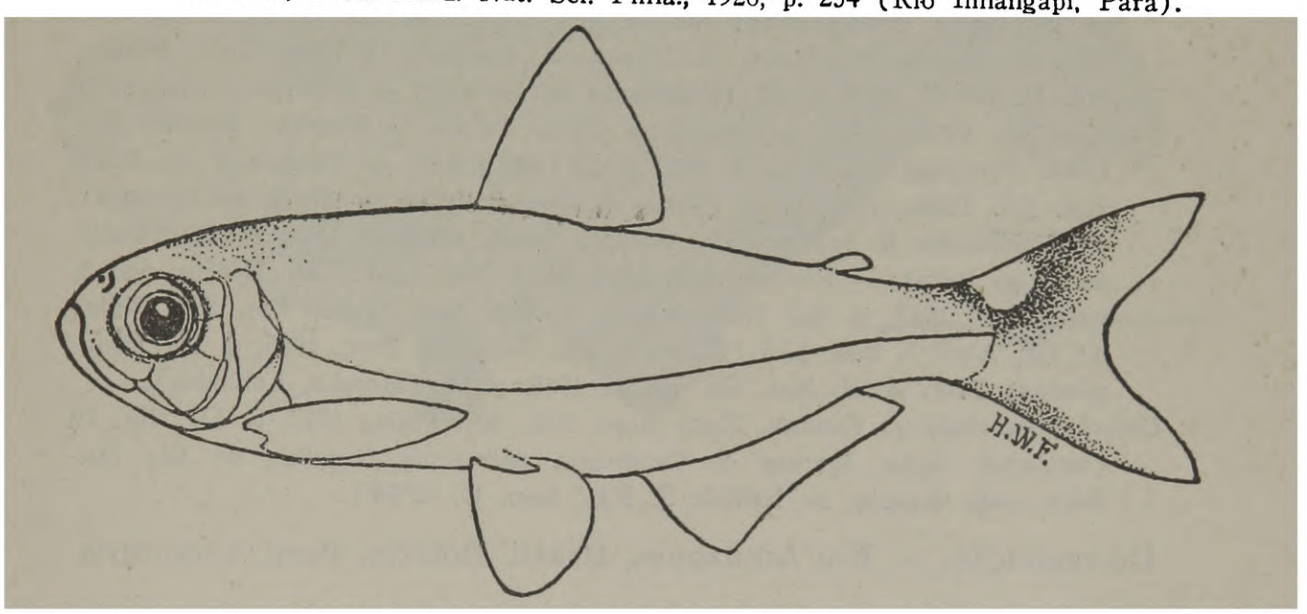



Fig. 92. *Creatochanes caudomaculatus* (Guenther).
Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 100 mm.

Distribuição. — Amazonas, Guiana, Colombia.

**Creatochanes gracilis** Eigenmann.

*Creatochanes gracilis* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, n.º 6, 1908, p. 106 (localidade típica, Rio Tapajós); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 440 (tipo).

Distribuição. — Rio Tapajós.

Gênero **CTENOBRYCON** Eigenmann.

*Ctenobrycon* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 94. Tipo *Tetragonopterus hauxwellianus* Cope, ortotípico.

*Apodastyanax* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1911, p. 422. Tipo *Apodastyanax stewardsoni* Fowler, ortotípico (ventrais perdidas no tipo?).

**Ctenobrycon hauxwellianus** (Cope). Fig. 93 e 94.

*Tetragonopterus hauxwellianus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 560 (localidade típica, Equador); vol. 17, 1878, p. 691 (Nauta, Peru). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 34 (Rio

Javari; Santarém). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação). — BOULENGER, Bol. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (proximidades de Corumbá).

*Astyanax hauxwellianus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 340, fig. 28 (tipo; Amazonas peruviano; entre a foz do Rio Negro e o Amazonas peruviano).

*Ctenobrycon hauxwellianus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 98, fig. 7 (radiografia); vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 32, fig. 2 (fotografia) (Brasil, Bolívia, localidades do Peru). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 41 (localidades da Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 264 (Bôca Chica, Peru). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 69 (Todos Santos, Bolívia), p. 90 (Bôca Chapare). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 229 (localidades do Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 362 (compilado); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Abril 1, 1943, p. 3 (Bolívia); Los Peces del Peru, 1945, p. 142 (compilado); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1945, p. 98 (Morelia, Colômbia).

*Ctenobrycon rhabdops* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 537, fig. 10 (localidade típica, Igarapé de Candelária, acêrca de 2 milhas do Rio Madeira, onde desagua, na latitude S. 8°45' long. O. 63°54').

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Brasil, Bolivia, Peru, Colombia.

## Ctenobrycon multiradiatus (Steindachner).

*Tetragonopterus multiradiatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 92 (localidade típica, Tefé). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.° 196, 1895, p. 3 (Tucumán); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (Descalvados; San Luis, Rio Paraguay); vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá).

*Ctenobrycon multiradiatus* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 335 (compilado; nota).

*Ctenobrycon multifasciatus* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Paraguay.

### Gênero **DEUTERODON** Eigenmann.

*Deuterodon* EIGENMANN, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carneggie Mus., vol. 4, 1907, p. 140. Tipo *Deuterodon iguape* EIGENMANN, monotípico.

*Joinvillea* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 14, 1908, p. 30. Tipo *Joinvillea rosae* STEINDACHNER, monotípico.

*Lobodeuterodon* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 100. Tipo *Deuterodon euspilurus* FOWLER, monotípico.

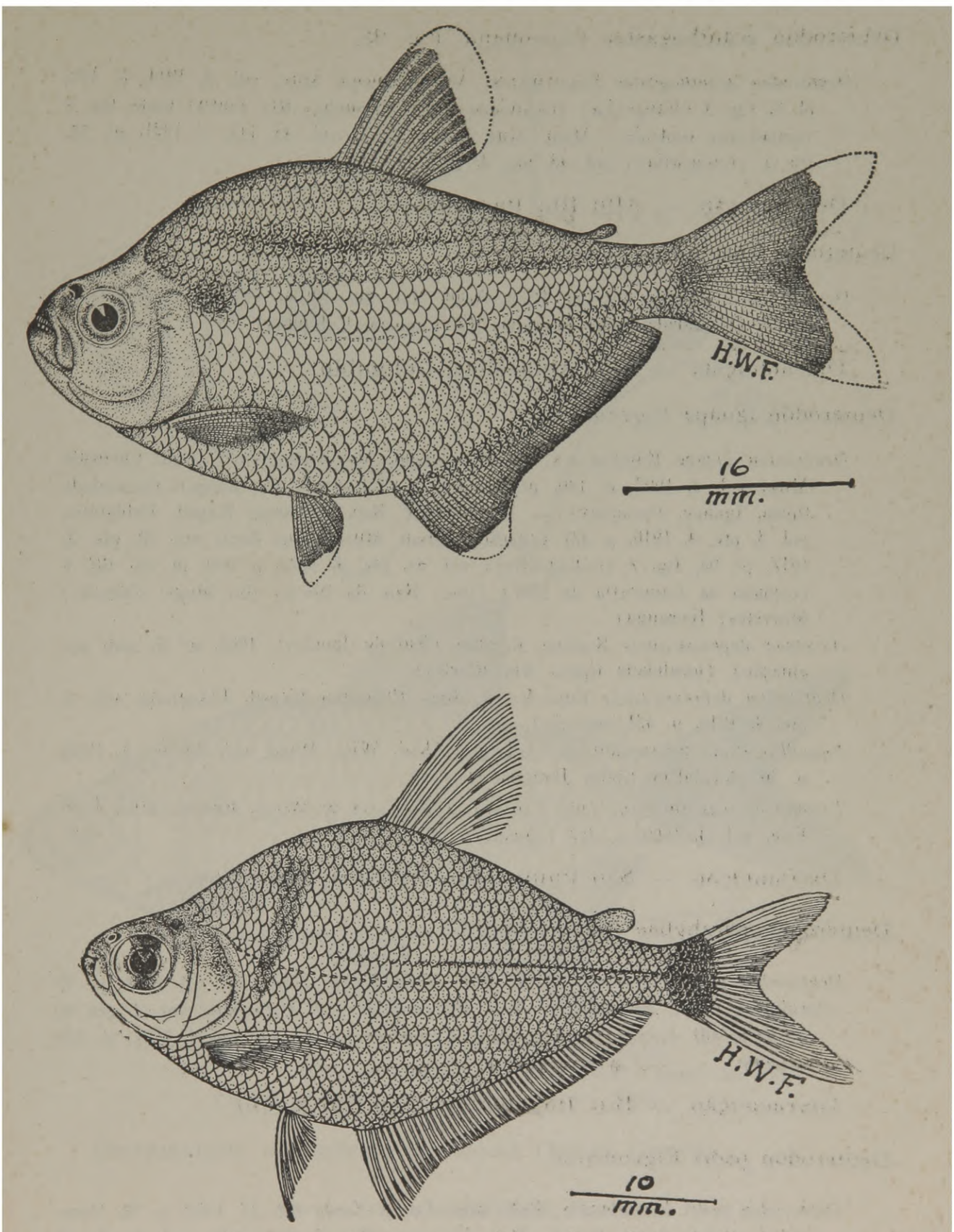



**Fig. 93.** *Ctenobrycon hauxwellianus* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus hauxwellianus* Cope.
Fig. 94. *Ctenobrycon hauxwellianus* (Cope). Tipo de *Ctenobrycon rhabdops* Fowler.

**Deuterodon acanthogaster** Eigenmann. Fig. 95.

*Deuterodon acanthogaster* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 179, pl. 8, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Corumbá; Rio Jaurú) texto fig. 2 (nadadeiras ventrais); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 55, fig. 1 (fotografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 342 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Rio Paraguay.

**Deuterodon euspilurus** Fowler. Fig. 96.

*Deuterodon euspilurus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 102, fig. 3 (localidade típica, Morelia, Rio Caquetá, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Deuterodon iguape** Eigenmann.

*Deuterodon iguape* EIGENMANN, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 140, pl. 41, fig. 3 (fotografia da cabeça) (localidade típica, Iguape, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1917, pl. 95, fig. 7 (radiografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 346, pl. 65, fig. 1 (copiado da fotografia de 1907) (tipo; Raiz da Serra; Rio Mogi; Cubatão; Morretes; Iporanga).

*Astyanax depressirostris* RIBEIRO, Kosmos (Rio de Janeiro), 1905, n.° 5, sem paginação) (localidade típica, Rio Ribeira).

*Deuterodon depressirostris* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (citação).

*Joinvillea rosae* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.° 5, 1908, p. 30 (localidade típica, Jaraguá, etc.).

*Tetragonopterus fasciatus* (não Cuvier) EIGENMANN & WARD, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Iguape).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo (Rio Ribeira), Paraguay.

**Deuterodon parahybae** Eigenmann.

*Deuterodon parahybae* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 99 (localidade típica, Itapemirim); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 349 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Itapemirim, Espírito Santo.

**Deuterodon pedri** Eigenmann.

*Deuterodon pedri* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 98 (localidade típica, Santa Cruz); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 348 (tipos); Rio Santo Antônio, Sant'Ana dos Ferros).

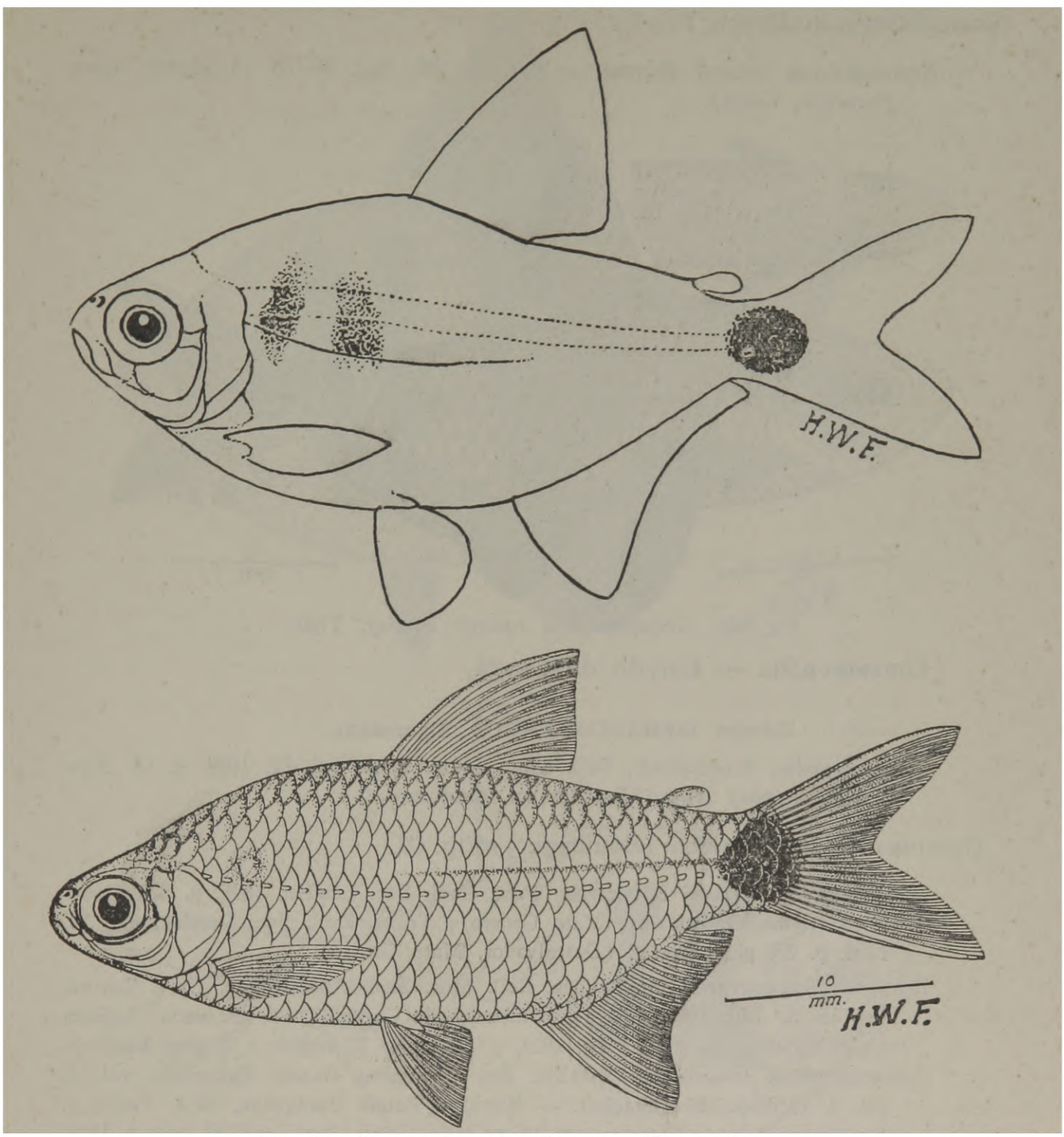



Fig. 95. *Deuterodon acanthogaster* Eigenmann.
De uma fotografia de Eigenmann. Compr. 54 mm.
Fig. 96. *Deuterodon euspilurus* Fowler. Tipo.

**Distribuição.** — Sudeste do Brasil (Minas Gerais).

### Gênero **GRAMMABRYCON** Fowler.

*Grammabrycon* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 190. Tipo *Grammabrycon calverti* Fowler, ortotípico.

**Grammabrycon calverti** Fowler. Fig. 96a.

*Grammabrycon calverti* FOWLER, op. cit., p. 190, figs. 99-100 (localidade típica, Fortaleza, Ceará).

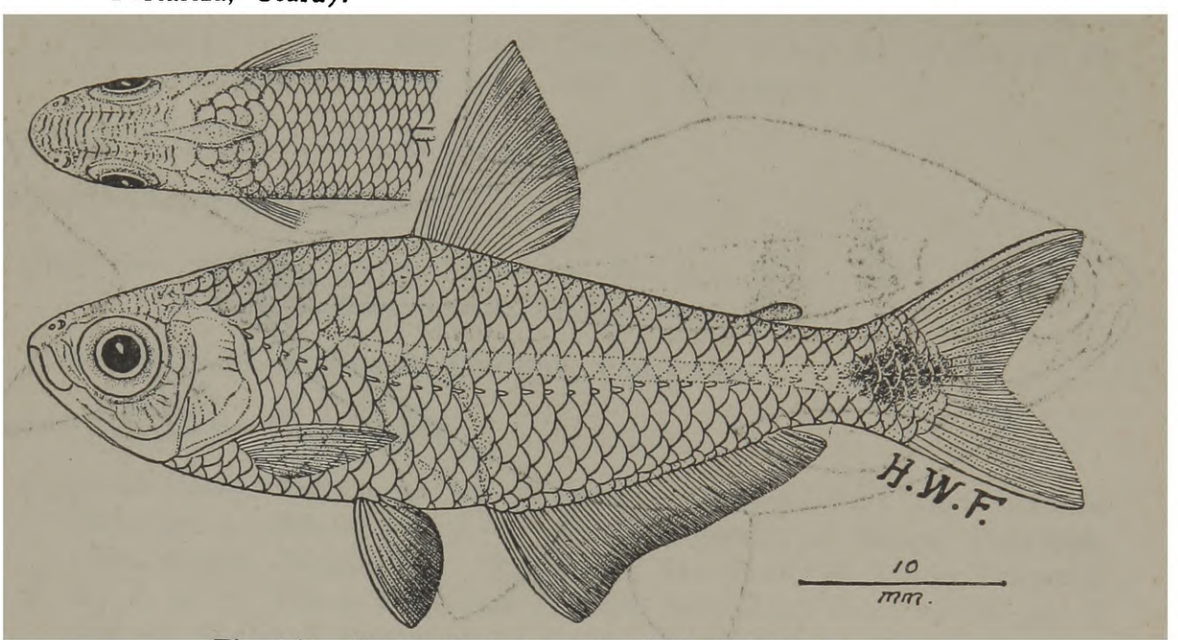



Fig. 96a. *Grammabrycon calverti* Fowler. Tipo.

DISTRIBUIÇÃO. — Estado do Ceará.

Gênero **GYMNOCORYMBUS** Eigenmann.

*Gymnocorymbus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 93. Tipo *Gymnocorymbus thayeri* EIGENMANN, ortotípico.

**Gymnocorymbus ternetzi** (Boulenger). Fig. 97.

*Tetragonopterus ternetzi* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1895, p. 528 (localidade típica, Descalvados, Mato Grosso); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35, pl. 8, fig. 2 (Descalvados, Mato Grosso).

*Tetragonopterus ternetzii* BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (proximidades de Corumbá). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 38 (lago Rojoagua, e Reyes, Bolívia).

*Gymnocorymbus ternetzi* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 27, pl. 11, fig. 1 (fotografia) (parátipo; Orequa; Jaurú; San Joaquin). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 351, fig. (em baixo na p. 352) (Descalvados); 1940, p. 100 (citação). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 34 (Carandàzinho).

*Moenkhausia ternetzi* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 5, 1915, p. 26, pl. 3, fig. 6 (Rio Medonho, ao norte de Vitória; Rio Itapicurú, em Caxias) (*Gymnocorymbus thayeri* EIGENMANN incl. na sinonímia).

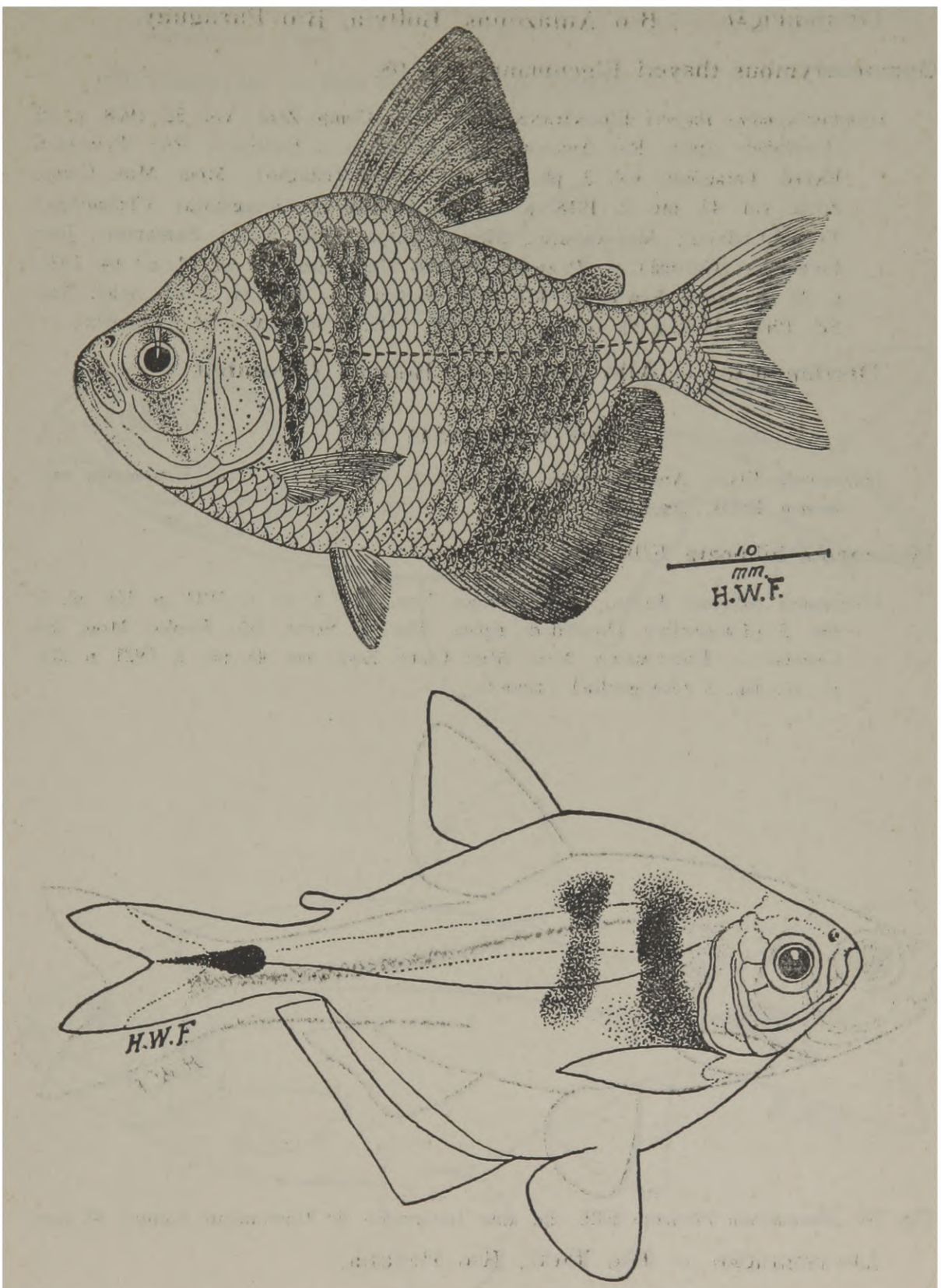



Fig. 97. *Gymnocorymbus ternetzi* (Boulenger). Descalvados).

Fig. 98. *Gymnocorymbus thayeri* Eigenmann. De uma fotografia de Eigenmann. Compr. 40 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Bolivia, Rio Paraguay.

**Gymnocorymbus thayeri** Eigenmann. Fig. 98.

*Gymnocorymbus thayeri* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 93 (localidade típica, Rio Amazonas, de Tabatinga a Gurupá); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 125, pl. 16, fig. 2 (fotografia) (Tabatinga; Tefé; Codajaz; Manacapuru; Silves; Serpa; Vila Bela; Santarém; José Fernandes; Gurupá). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 38 (Cachuela Esperanza, Rio Beni, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação); vol. 97, 1945, p. 103 (Morelia, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Colombia.

Gênero **HASEMANIA** Ellis.

*Hasemania* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 148. Tipo *Hasemania melanura* ELLIS, ortotípico.

**Hasemania bilineata** Ellis. Fig. 99.

*Hasemania bilineata* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 150, pl. 1, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Alto da Serra, São Paulo; Mogi das Cruzes). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 223, pl. 31, fig. 3 (fotografia) (tipos).

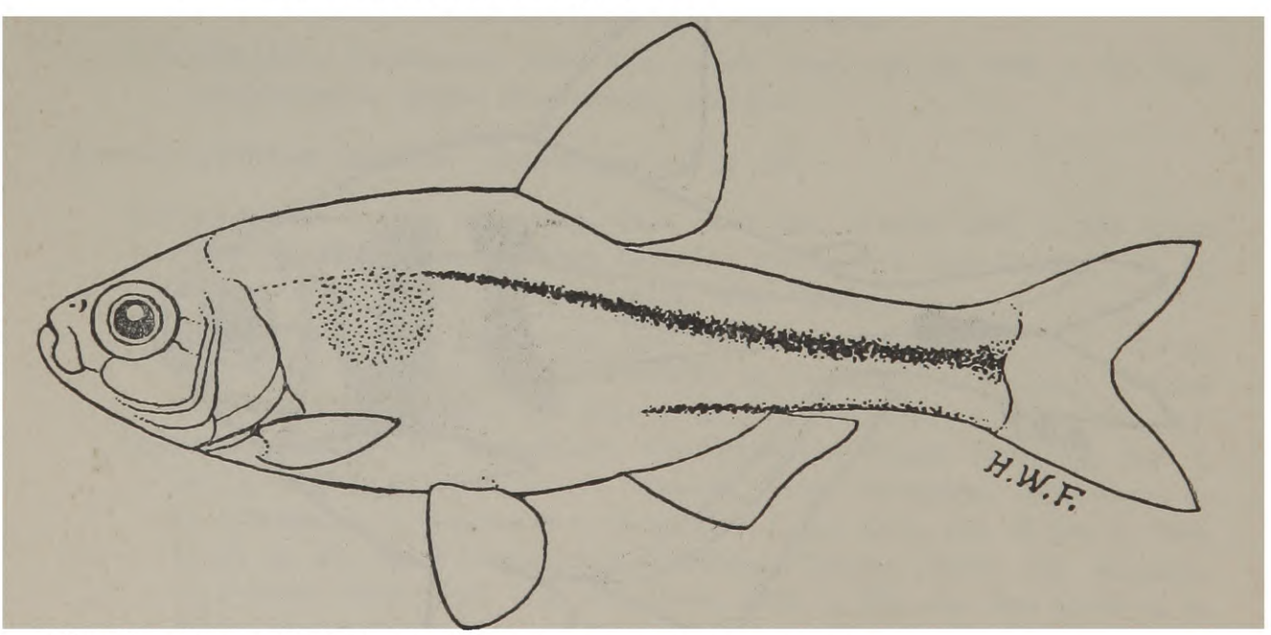



Fig. 99. *Hasemania bilincata* Ellis. De uma fotografia de Eigenmann. Compr. 41 mm.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tietê, Rio Paraná.

**Hasemania maxillaris** Ellis. Fig. 100.

*Hasemania maxillaris* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 148, pl. 1, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Porto União, Rio Iguaçú). — EIGEN-

MANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 221, pl. 31, fig. 1 (fotografia) (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçú, Rio Paraná.

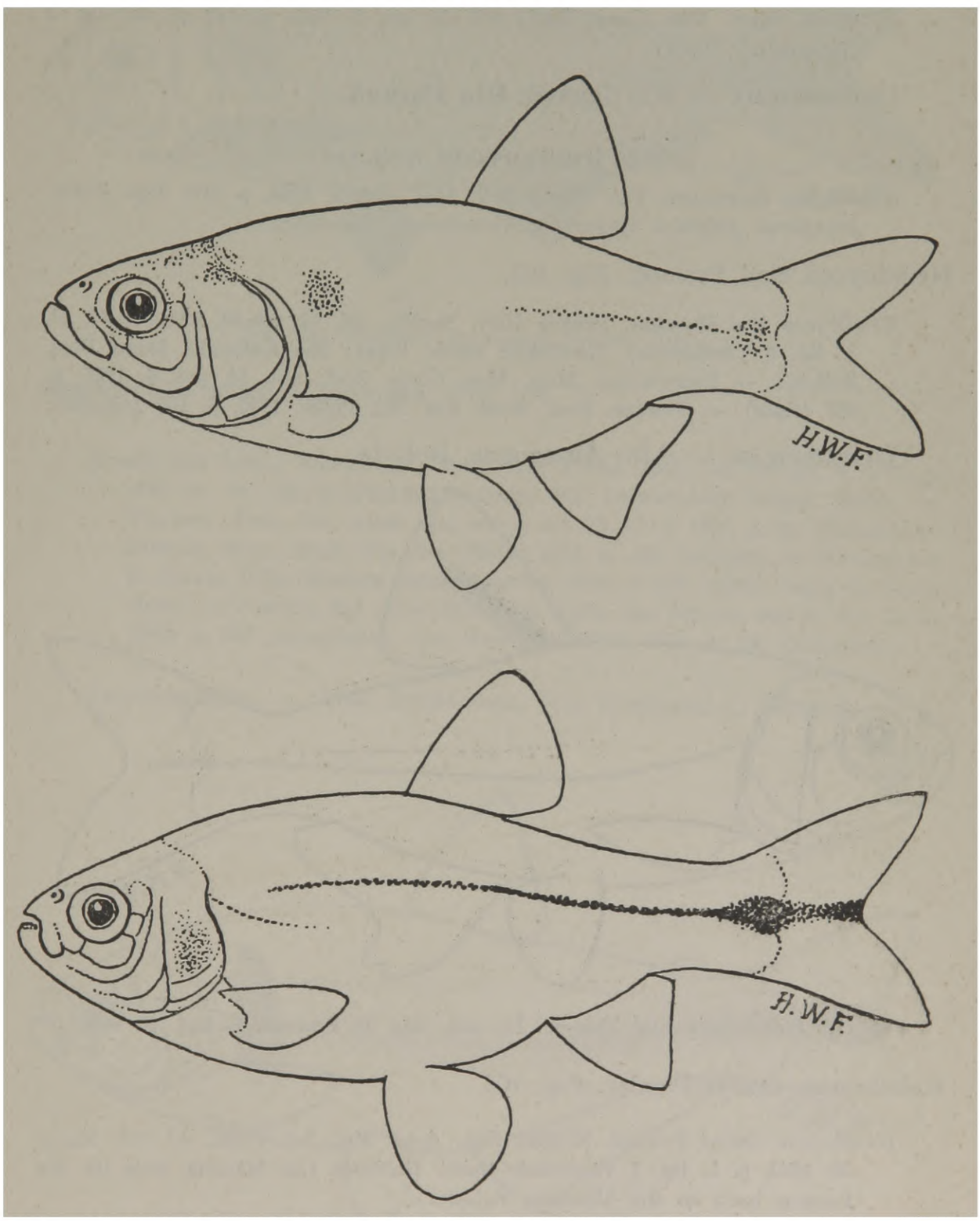



Fig. 100. *Hasemania maxillaris* Ellis. Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 29 mm.
Fig. 101. *Hasemania melanura* Ellis. Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 35 mm.

**Hasemania melanura** Ellis. Fig. 101.

*Hasemania melanura* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 149, pl. 1, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Porto União, Rio Iguaçú). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 222, pl. 31, fig. 2 (fotografia) (tipos).

Distribuição. — Rio Iguaçú, Rio Paraná.

Gênero **HEMIBRYCON** Guenther.

*Hemibrycon* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 318. Tipo *Tetragonopterus polyodon* Guenther, virtualmente monotípico.

**Hemibrycon beni** Pearson. Fig. 102.

*Hemibrycon beni* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 42, pl. 2, fig. 6 (fotografia) (localidade típica, Espia; Rio Colorado, baixo Bopi, Bolívia). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 407 (tipos). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.

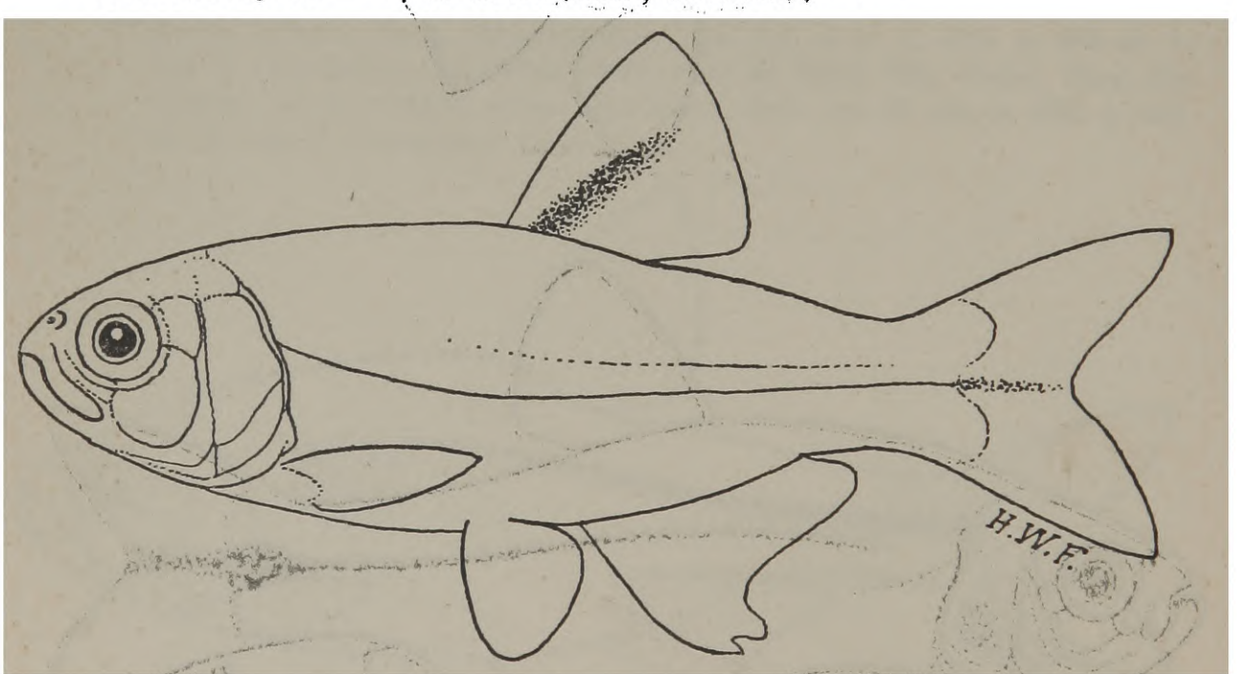



Fig. 102. *Hemibrycon beni* Pearson. De uma foto de Pearson. Compr. 36 mm.

**Hemibrycon coxeyi** Fowler. Fig. 103.

*Hemibrycon coxeyi* Fowler, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 119, Março 30, 1943, p. 1, fig. 1 (localidade típica, Hacienda Las Mascota, bôca do Rio Pastaza, bacia do Rio Marañon, Equador).

Distribuição. — Alto Amazonas, Equador.

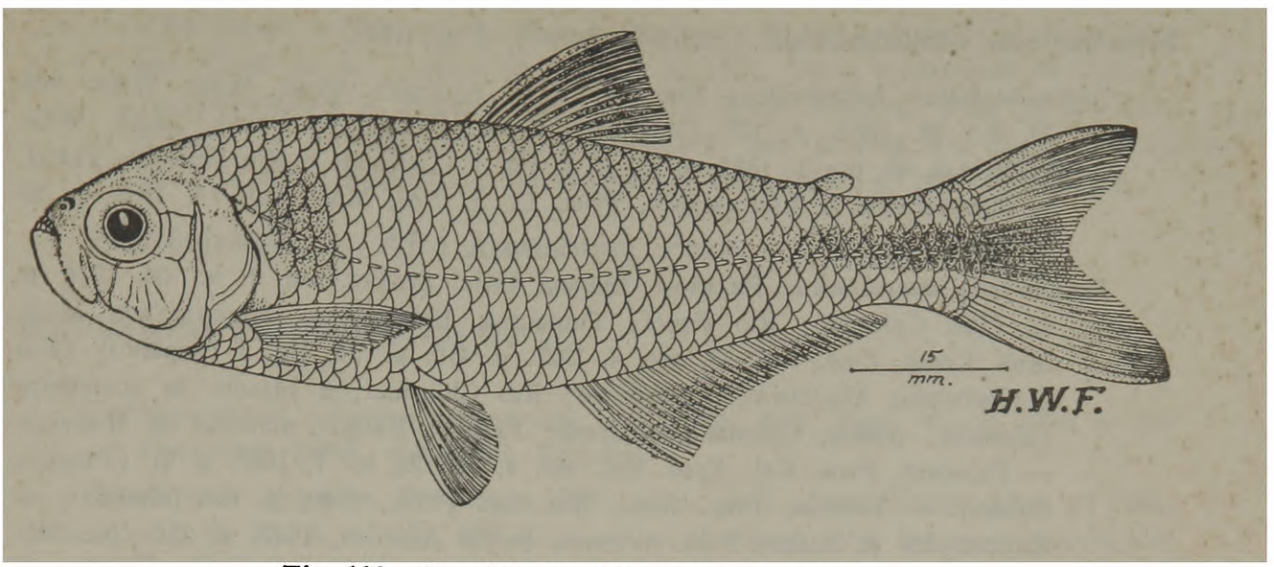



Fig. 103. *Hemibrycon coxeyi* Fowler. Tipo.

**Hemibrycon helleri** Eigenmann. Fig. 104.

*Hemibrycon helleri* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 406, pl. 96, fig. 2 (localidade típica, Rio Comberciato, Paipay, Peru). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, 1937, p. 91 (Paipay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 216 (tipos; lagoa de Santa Ana). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 367 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 146 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Urubamba, Peru.

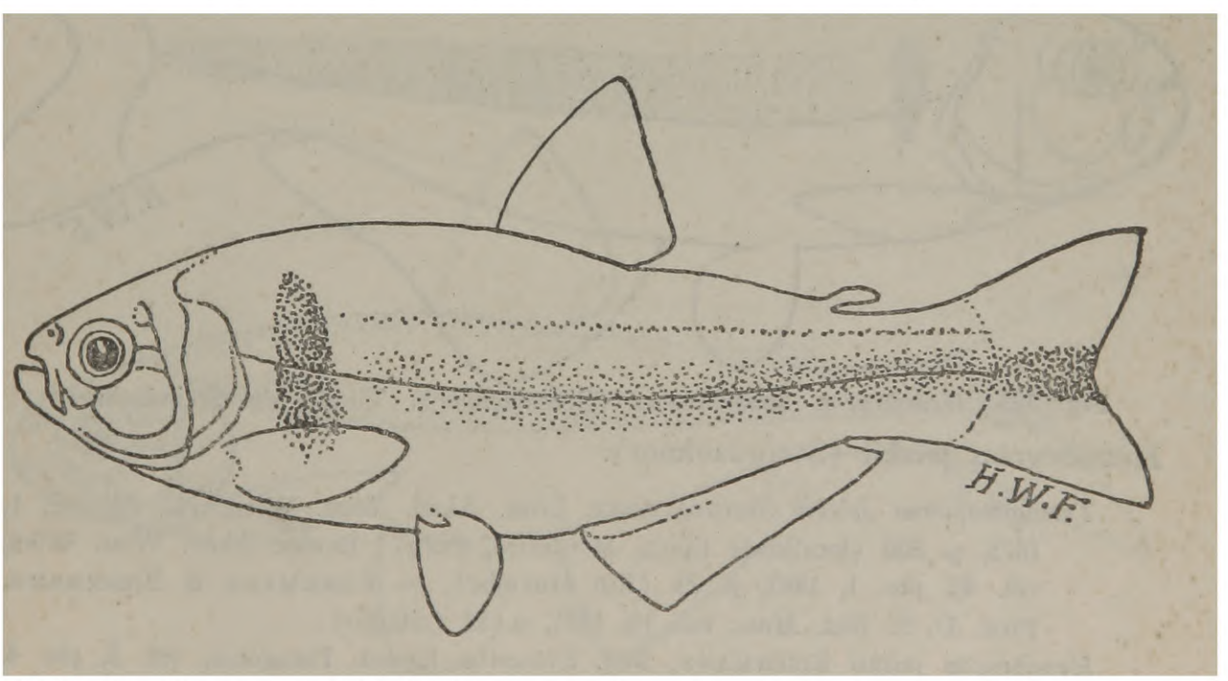



Fig. 104. *Hemibrycon helleri* Eigenmann. Tirado de Eigenmann. Compr. 100 mm.

**Hemibrycon huambonicus** (Steindachner). Fig. 105.

*Tetragonopterus huambonicus* STEINDACHNER,, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 177 (localidade típica, Huambo); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 25, pl. 5, fig. 1 (Callacate e Rio Huambo, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Hemibrycon huambonicus* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 1, n.° 64, 1924, p. 42 (Rio Colorado; Rio Popoi; Tumupasa, Bolívia). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 410, pl. 39, fig. 5 (copiado) (Rio Comberciato; Moyobamba; Huanuco; Rio Chinchan; a jusante da corredeira Cayamba; Ambo; Chumatagua Creek; Paipay; Balsas; material da Bolívia). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, 1937, p. 91 (Paipay; Balsas). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 216 (localidades do Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 367 (compilado); Los Peces del Peru. 1945, p. 147 (compilado).

*Hemibrycon polyodon* (não Guenther) EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação; parte de Steindachner).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Bolívia.

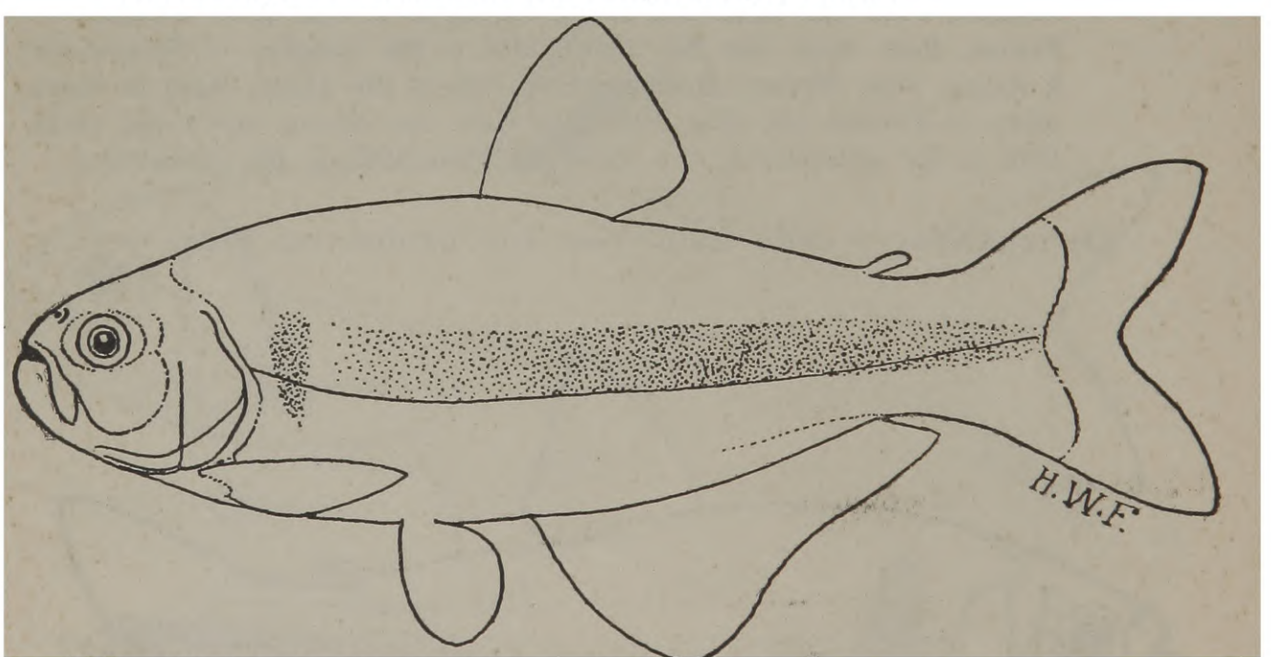



**Fig.** 105. *Hemibrycon huambonicus* (Steindachner). Tirado de Steindachner.

**Hemibrycon jelskii** (Steindachner).

*Tetragonopterus jelskii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 590 (localidade típica, Monterico, Peru); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 25 (Rio Huambo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Hemibrycon jelskii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 412

(Rio Pusoc, a montante de Balsas, Peru). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Rio Pusoc, a montante de Balsas). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 218 (Rio Pusoc). — Fowler, Bol. Mus. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 367 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 147 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Hemibrycon polyodon** (Guenther).

*Tetragonopterus polyodon* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 330 (localidade típica, Guayaquil, Equador).

*Hemibrycon polyodon* Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 63, pl. 4, fig. 2 (Rio Santiago; Gualaquiza, Equador).

Distribuição. — Oeste do Equador e do Peru. Também o Rio Marañon, Equador.

**Hemibrycon tridens** Eigenmann. Fig. 106.

*Hemibrycon tridens* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.° 1, 1922, p. 152 (localidade típica, Rio Apurimac e Uruhuasi, Peru) (breve descrição em chave); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 403, pl. 96, fig. 3 (tipo). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 216 (Uruhuasi).

Distribuição. — Alto Amazonas, sudeste do Peru.

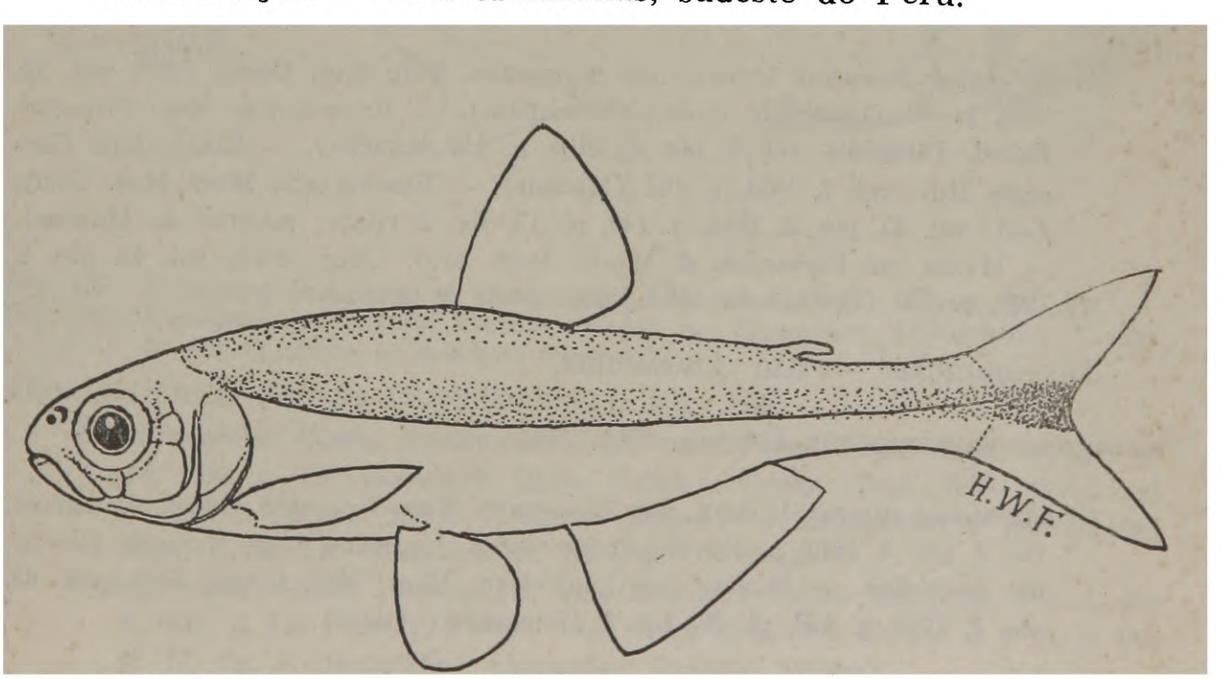



Fig. 106. *Hemibrycon tridens* Eigenmann. Tirado de Eigenmann. Compr. 65 mm.

### Gênero **HEMIGRAMMUS** Gill.

*Hemigrammus* GILL, Ann. Lyc. Nat. Hist. New York, vol. 6, 1858, p. (416) 420. Tipo *Poecilichthys* (*Hemigrammus*) *unilineatus* GILL, monotípico.

*Holopristis* EIGENMANN, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 145. Tipo *Tetragonopterus ocellifer* STEINDACHNER, ortotípico.

*Holopristes* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 11. Tipo *Tetragonopterus ocellifer* STEINDACHNER.

*Pristella* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 99. Tipo *Holopristis riddlei* MEEK, ortotípico.

## Hemigrammus boulengeri Eigenmann.

*Hemigrammus boulengeri* EIGENMANN, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 15 (localidade típica, Rio Grande do Sul). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 159, pl. 78, fig. 3 (maxilar) (tipo).

*Tetragonopterus fasciatus interruptus* (não Luetken) EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 634 (material do Rio Grande do Sul) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.

## Hemigrammus brevis Ellis.

*Hemigrammus brevis* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 161, pl. 3, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Barreiras; Penedo; Boqueirão). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 155 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alagoas, Minas Geraes.

## Hemigrammus coeruleus Durbin. Fig. 107.

*Hemigrammus coeruleus* DURBIN, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 99 (localidade típica, Manacapuru). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 162 (Manáus). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 140, pl. 17, fig. 2 (tipos; material de Manáus). — MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 529 (Igarapé da Mãe Joana, perto de Manáus).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

## Hemigrammus cupreus Durbin. Fig. 108.

*Hemigrammus cupreus* DURBIN, em Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (localidade típica, Jatuarana, Lago Saracá) (nenhuma descrição). — DURBIN, em Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 168, pl. 20, fig. 2 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Lago Saracá, Rio Amazonas.

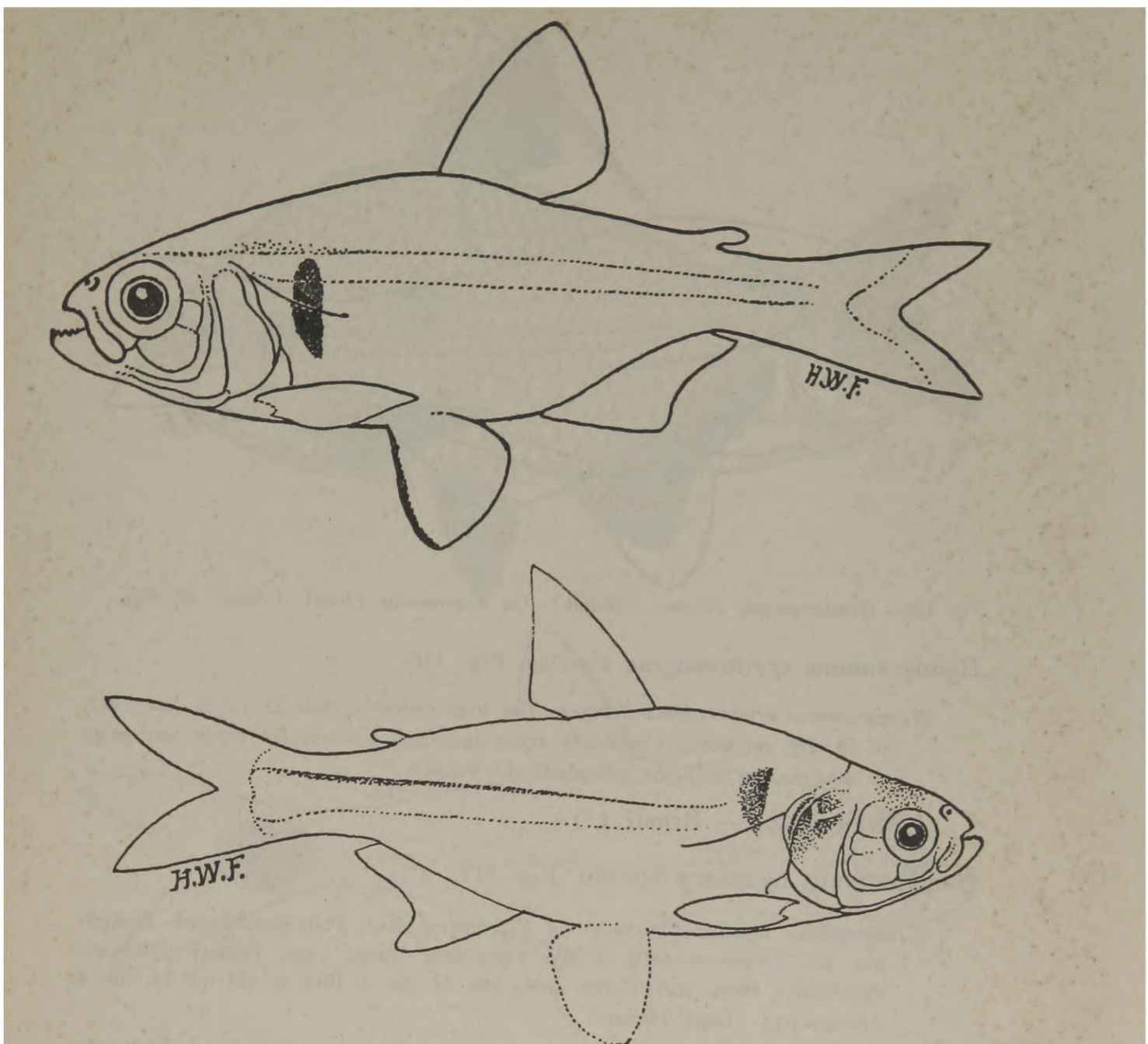



Fig. 107. *Hemigrammus coeruleus* Durbin. De Eigenmann (foto). Compr. 40 mm.
Fig. 108. *Hemigrammus cupreus* Durbin. Tirado de Eigenmann (fotografia). Compr. 48 mm. (faltava a nadadeira ventral).

Hemigrammus elegans (Steindachner). Fig. 109.

*Tetragonopterus elegans* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.º 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Óbidos); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 36, pl. 7, fig. 4 (Óbidos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Hemigrammus elegans* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1919, p. 143, pl. 17, fig. 3 (fotografia) (Santarém; Tapajós; Óbidos).

Distribuição. — Baixo Amazonas.

N.º 08 :

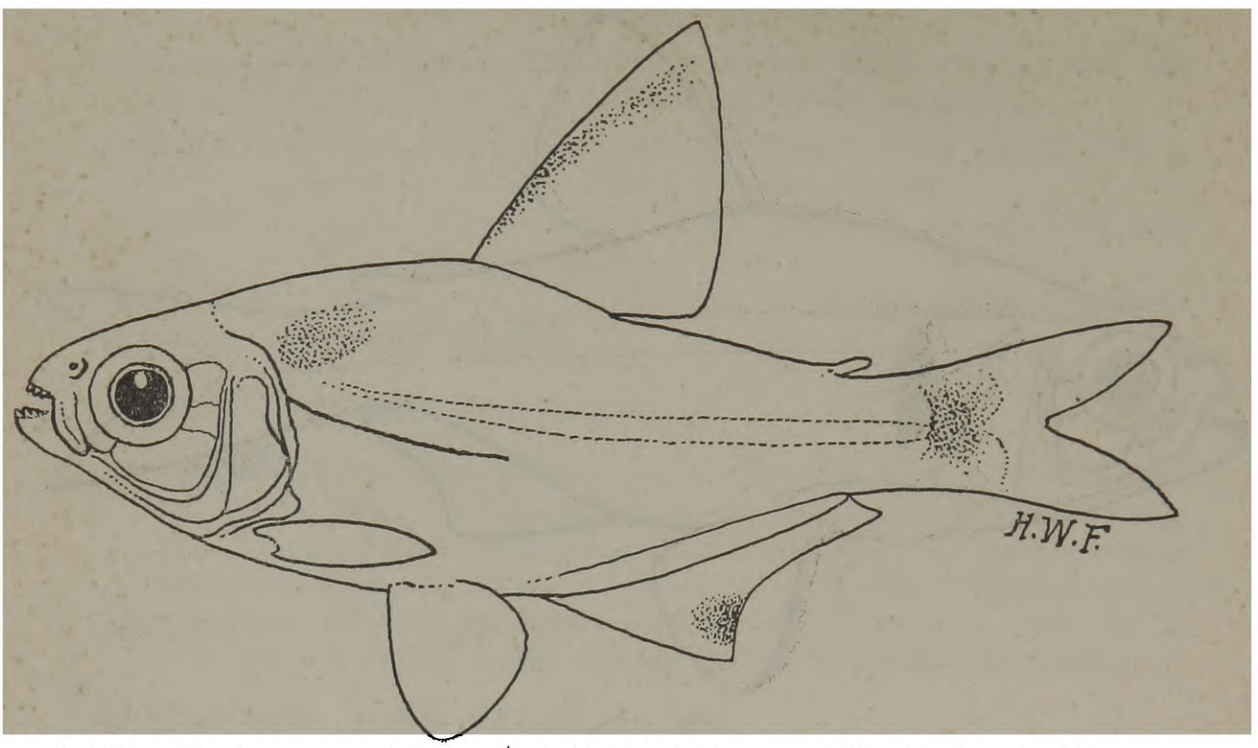



Fig. 109. *Hemigrammus elegans* (Steind.). De Eigenmann (foto). Compr. 35 mm.

**Hemigrammus erythrostigma** Fowler. Fig. 110.

*Hemigrammus erythrostigma* FOWLER, The Fish Culturist, vol. 22, n.° 5, Jan. 1943, p. 30, fig. no texto, (localidade típica ignorada, o exemplar sendo um peixe de aquário que se supõe procedente do Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil (?).

**Hemigrammus hyanuary** Durbin. Fig. 111.

*Hemigrammus hyanuary* DURBIN, em Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (localidade típica, Lago Januari (nenhuma descrição); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 151, pl. 18, fig. 4 (fotografia) (Lago Januari).

DISTRIBUIÇÃO. — Lago Januari.

**Hemigrammus levis** Durbin. Fig. 112.

*Hemigrammus levis* DURBIN, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 100 (localidade típica, Lago do Máximo; Óbidos; Vila Bela; Lago José Açu); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 162 (Santarém). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 148, pl. 18, fig. 2 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas.

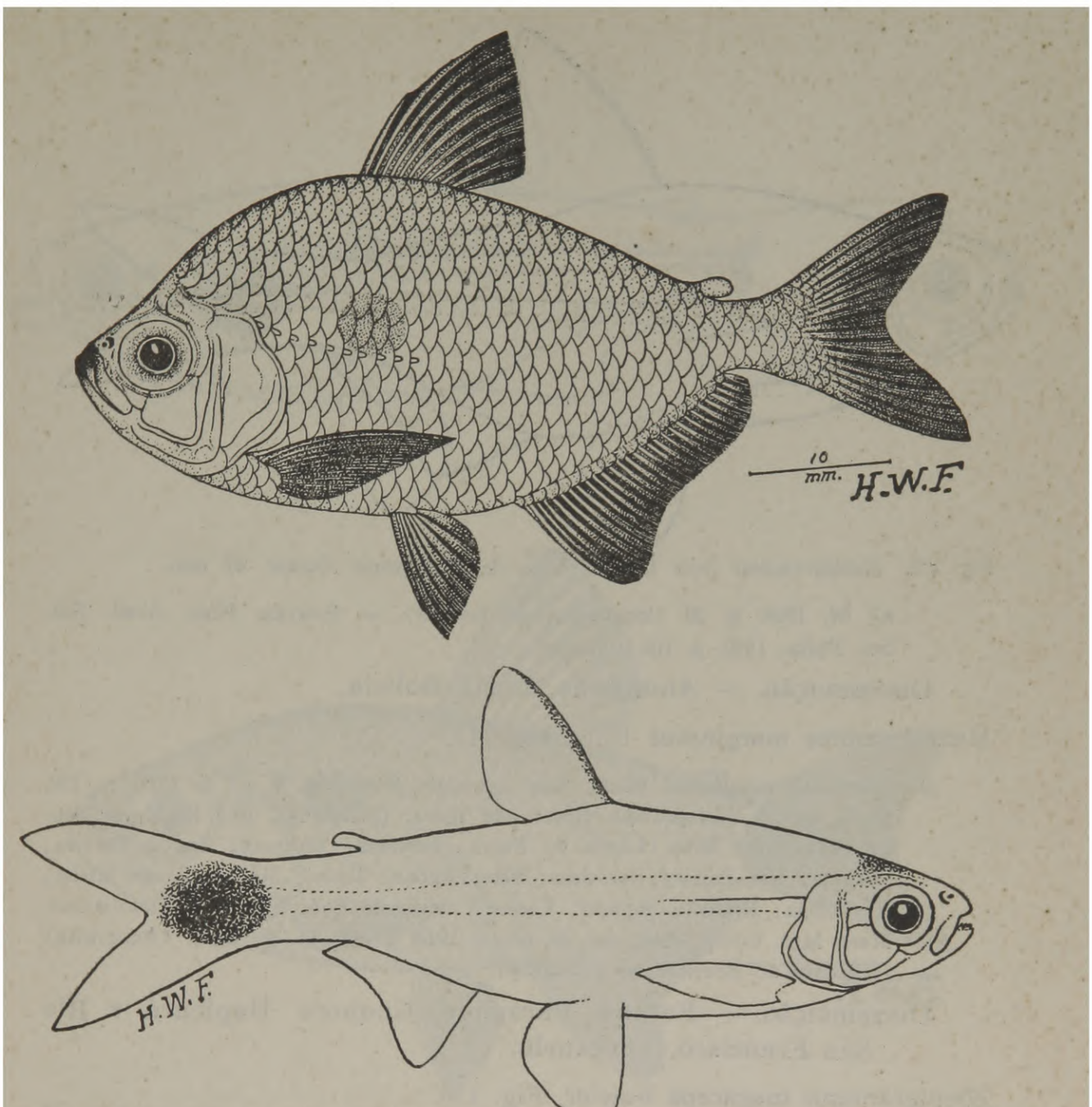



**Fig. 110.** *Hemigrammus erythrostigma* Fowler. Tipo.
**Fig. 111.** *Hemigrammus hyanuary* Durbin. Foto Eigenmann. Compr. 37,5 mm.

## Hemigrammus lunatus Durbin.

*Hemigrammus lunatus* Durbin, em Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (localidade típica Rio Amazonas) (nenhuma descrição). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 162 (Cáceres; Jaurú; Rio Boa Ventura) (nenhuma descrição). — Durbin, em Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 164 (localidade típica, Cáceres; material do Rio Amazonas). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11,

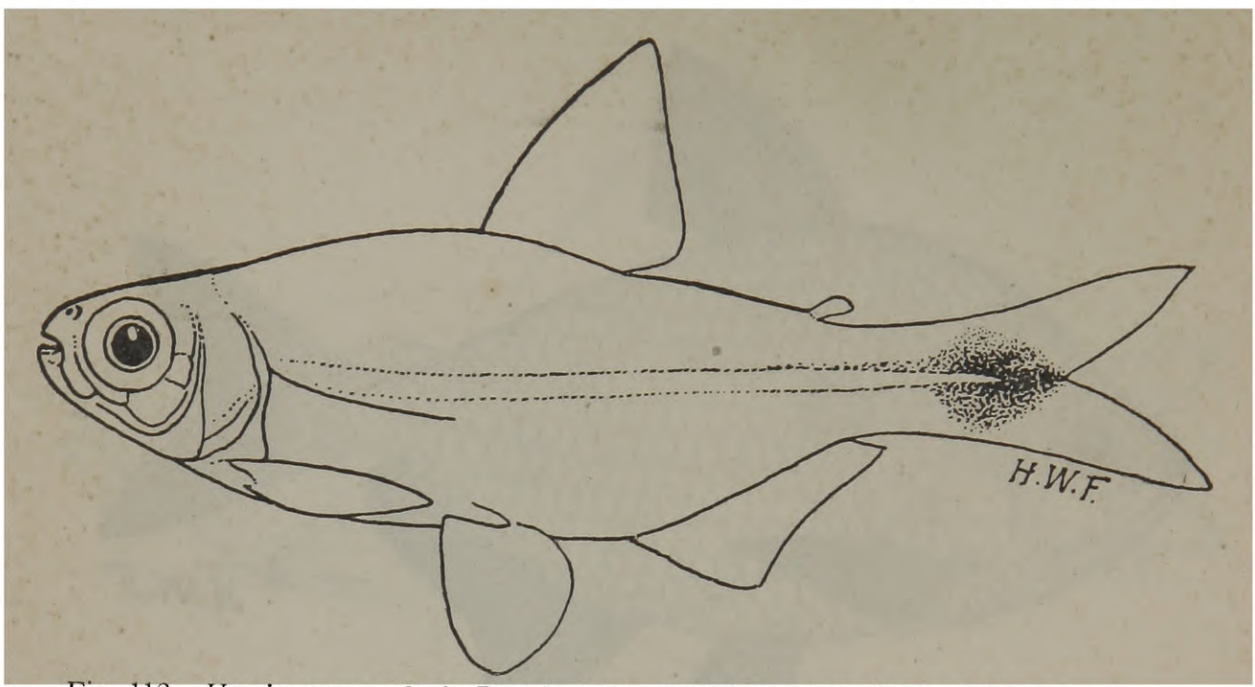



Fig. 112. *Hemigrammus levis* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 47 mm.

n.° 64, 1924, p. 39 (localidades da Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Amazonas Brasil, Bolivia.

**Hemigrammus marginatus** Ellis. Fig 113.

*Hemigrammus marginatus* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 159, pl. 3, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Queimadas, Rio Itapicuru; Boqueirão; Santa Rita; Lagôa do Porto; Jacobina; Pirapora; Lagôa Pereira; Jaguara; Rio Paiaia; Barreiras; Sete Lagôas; Tinho; Maciel; Mogi Mirim; Rio Zinga; Ribeirão Sapucaí; Cáceres; norte de Bom Fim). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 146, pl. 20, fig. 1 (fotografia) (registros no Brasil e no Paraguay).

Distribuição. — Paraná, Paraguay, Guaporé, Itapicurú e Rio São Francisco, Venezuela.

**Hemigrammus megaceps** Fowler. Fig. 114.

*Hemigrammus megaceps* Fowler, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 159, Nov. 2, 1942, p. 1, fig. 3 (localidade típica, Ninabamba perto de Ayacucho, a 1900 metros de altitude, bacia do Rio Ucayali, Peru).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Hemigrammus melasemeion** Fowler. Fig. 115.

*Hemigrammus melasemeion* Fowler, The Fish Culturist (Philadelphia), vol. 24, n.° 8, 1945, p. 57, fig. (localidade típica desconhecida, suposta ser o baixo Amazonas).

Distribuição. — Baixo Amazonas?

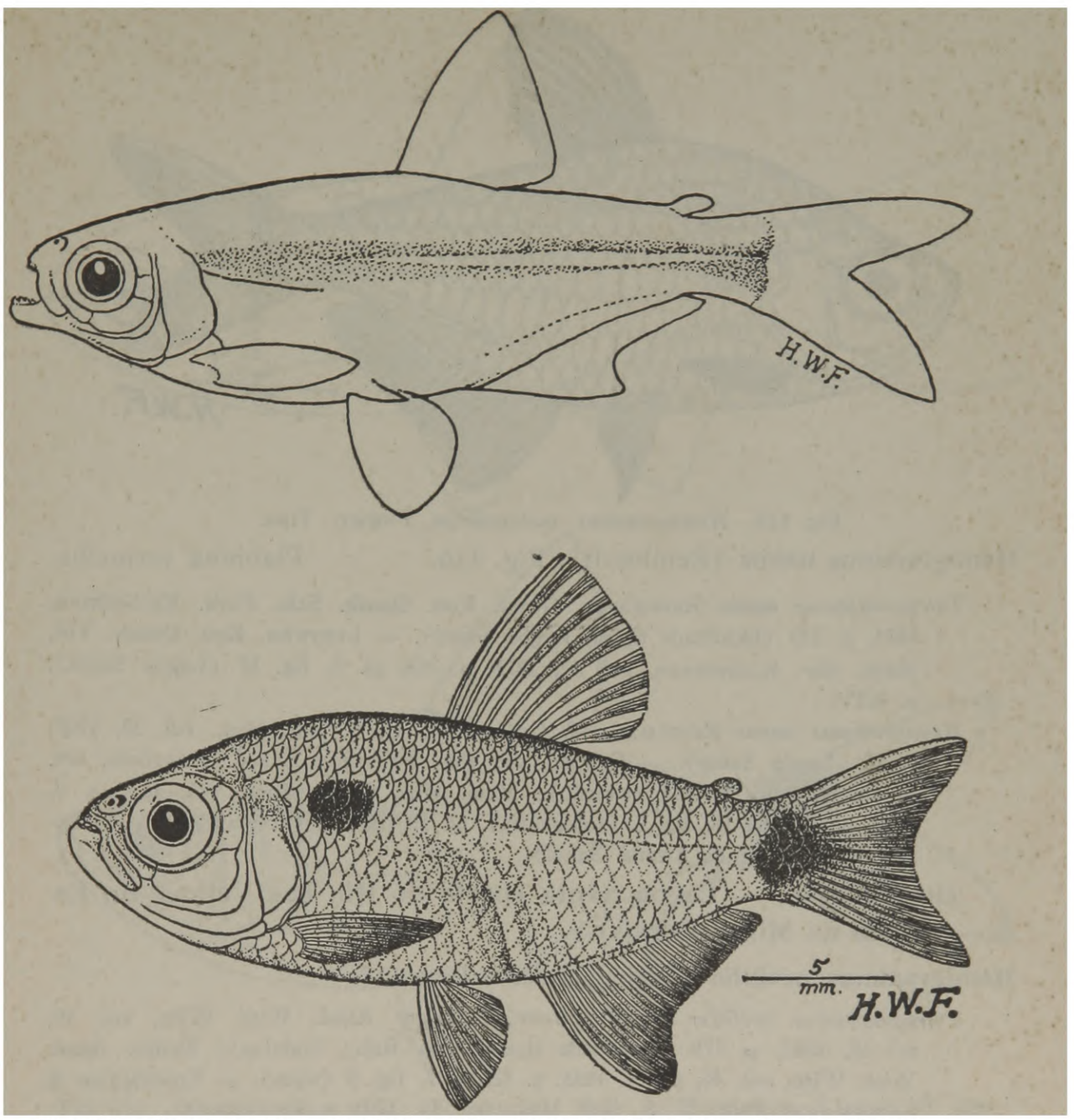



Fig. 113. *Hemigrammus marginatus* Ellis. Foto de Eigenmann. Compr. 37 mm.
Fig. 114. *Hemigrammus megaceps* Fowler. Tipo.

## Hemigrammus microstomus Durbin.

*Hemigrammus microstomus* Durbin, em Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (localidade típica, Rio Amazonas) (nenhuma descrição). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1908, p. 163 (Santarém) (nenhuma descrição). — Durbin, em Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 165 (localidade típica, Santarém; Óbidos; Codajaz).

Distribuição. — Rio Amazonas.




Fig. 115. *Hemigrammus melasemeion* Fowler. Tipo.

**Hemigrammus nanus** (Reinhardt). Fig. 116. Piabinha vermelha.

*Tetragonopterus nanus* Reinhardt, Overs. Kon. Dansk. Sels. Forh. Kjobenhavn, 1874, p. 133 (localidade típica, Lagôa Santa). — Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skr. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 218, pl. 5, fig. 17 (Lagôa Santa), p. XIV.

*Hemigrammus nanus* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 15 (Lagôa Santa). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 147, pl. 18, fig. 1 (fotografia), pl. 78, figs. 2 (premaxilar) e 7 (maxilar) (material da Lagôa Santa).

Distribuição. — Lagoa Santa (perto do Rio das Velhas, no Estado de Minas Gerais).

**Hemigrammus ocellifer** (Steindachner). Fig. 117.

*Tetragonopterus ocellifer* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Vila Bela; Codajaz); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 32, pl. 7, fig. 5 (tipos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891 p. 54 (citação).

*Holopristes ocellifer* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 11 (diagnose, em chave).

*Hemigrammus ocellifer* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. n.° 1, 1911, p. 162 (Bragança). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 544 (Rio Madeira). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 157, pl. 19, fig. 3 (fotografia), pl. 21, fig. 2 (fotografia) (Óbidos; Curupira; Tabatinga; Codajaz; Bragança; Guianas). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 39 (Lago Rojoagua, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

Distribuição. — Amazônia, Bolivia.

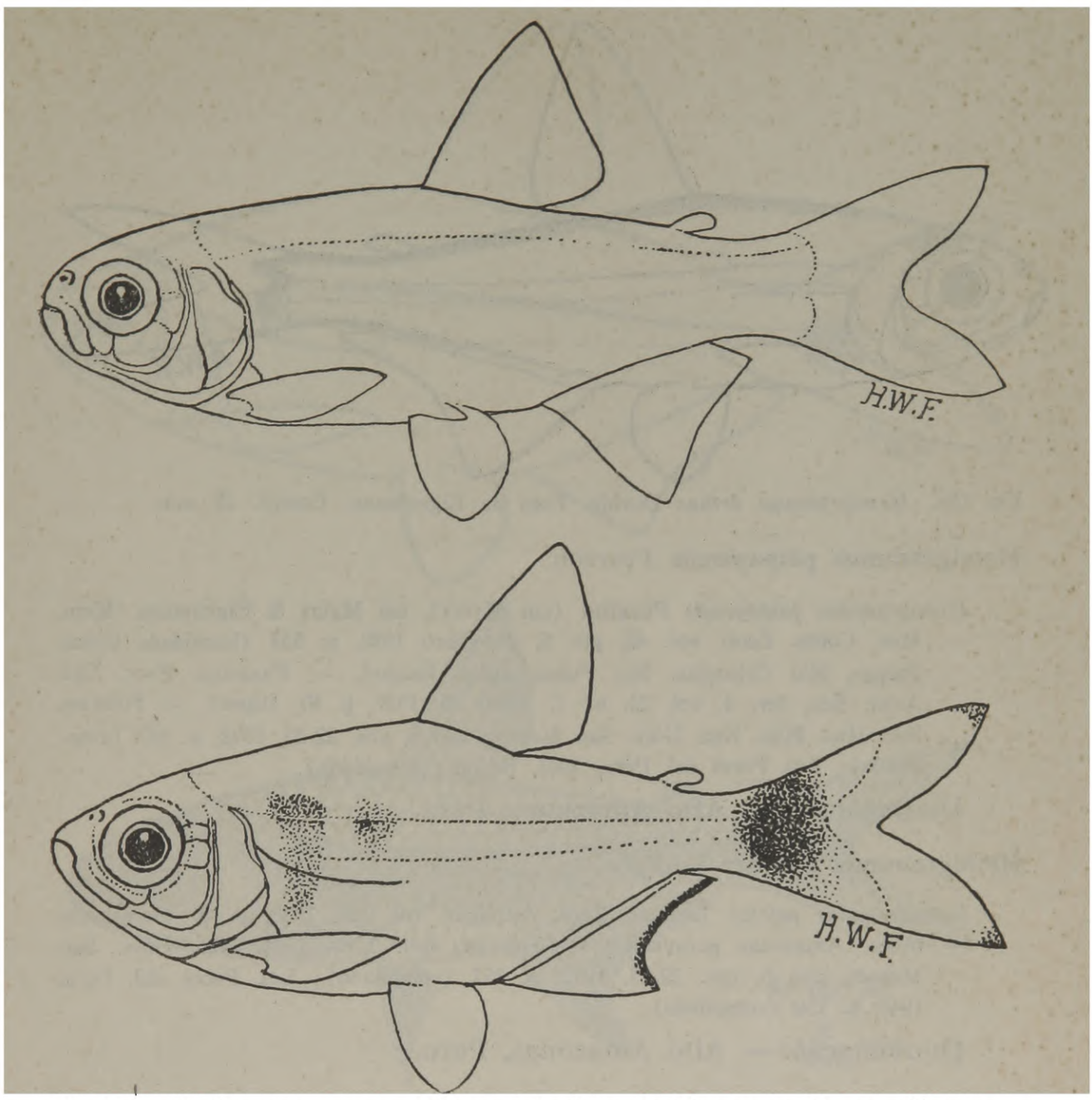



Fig. 116. *Hemigrammus nanus* (Reinhardt). Foto de Eigenmann. Compr. 47 mm.
Fig. 117. *Hemigrammus ocellifer* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 33 mm.

## **Hemigrammus orthus** Durbin. Fig. 118.

*Hemigrammus orthus* Durbin, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 61 (localidade típica, Tμkeit, Guiana Inglesa; Gluck Island; Packeoo). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 163 (Santarém). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 167, pl. 21, fig. 1 (fotografia) (material da Guiana e de Santarém).

Distribuição. — Amazônia, Guianas.

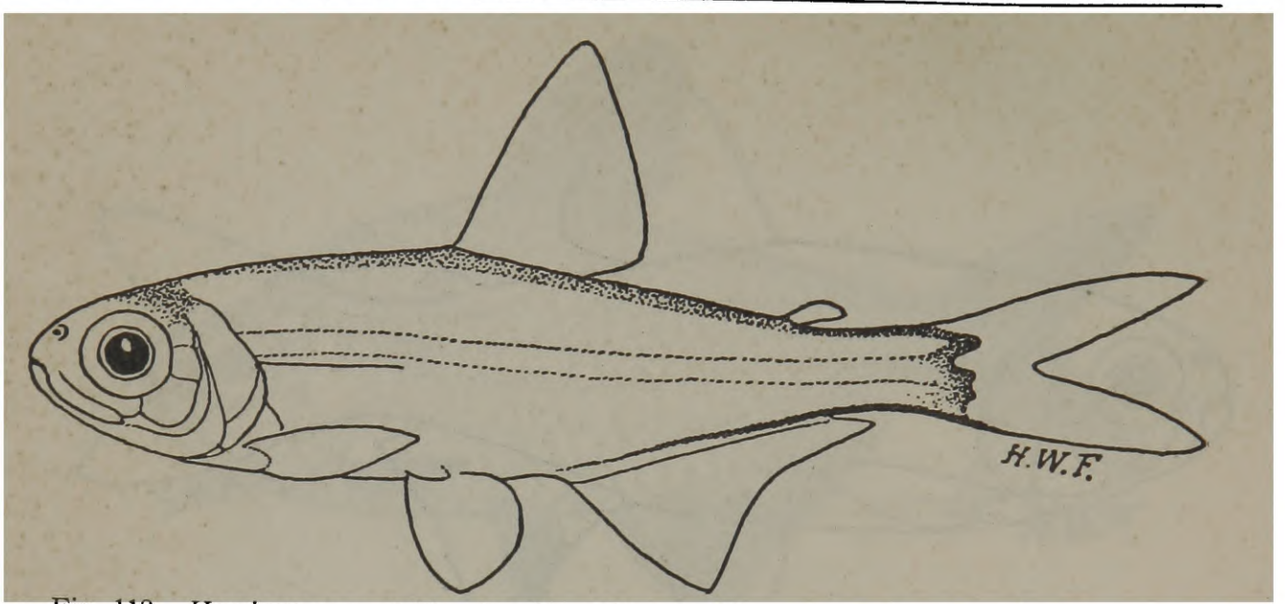



Fig. 118. *Hemigrammus orthus* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 28 mm.

**Hemigrammus paipayensis** Pearson.

*Hemigrammus paipayensis* PEARSON (em Myers), em Myers & Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, Setembro 1929, p. 533 (localidade típica, Paipay, Rio Crisnejas, Rio Pusoc, sôbre Balsas). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23. n.° 7, Abril 26, 1937, p. 91 (tipos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 357 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 137 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Hemigrammus pulcher** Ladiges.

*Hemigrammus pulcher* LADIGES, Zool. Anzeiger, vol. 124, 1938, p. 49 (localidade típica, Amazonas peruviano). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 357 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 138 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Hemigrammus rhodostomus** Ahl.

*Hemigrammus rhodostomus* AHL, Woch. Aquar. Terrar., vol. 21, n.° 18, 1924, sem paginação, fig. (localidade típica, Pará). — MEINKEN, Woch. Aquar. Terrar, vol. 25, 1928, p. 345, fig. (Ilha Aripiranga). — MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 531 (Ilha Aripiranga).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas.

**Hemigrammus rodwayi** Durbin. Fig. 119.

*Hemigrammus rodwayi* DURBIN, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 58 (localidade típica, Georgetown; Botanic Garden; Aruka; Rio Barima, Guiana Ingle-

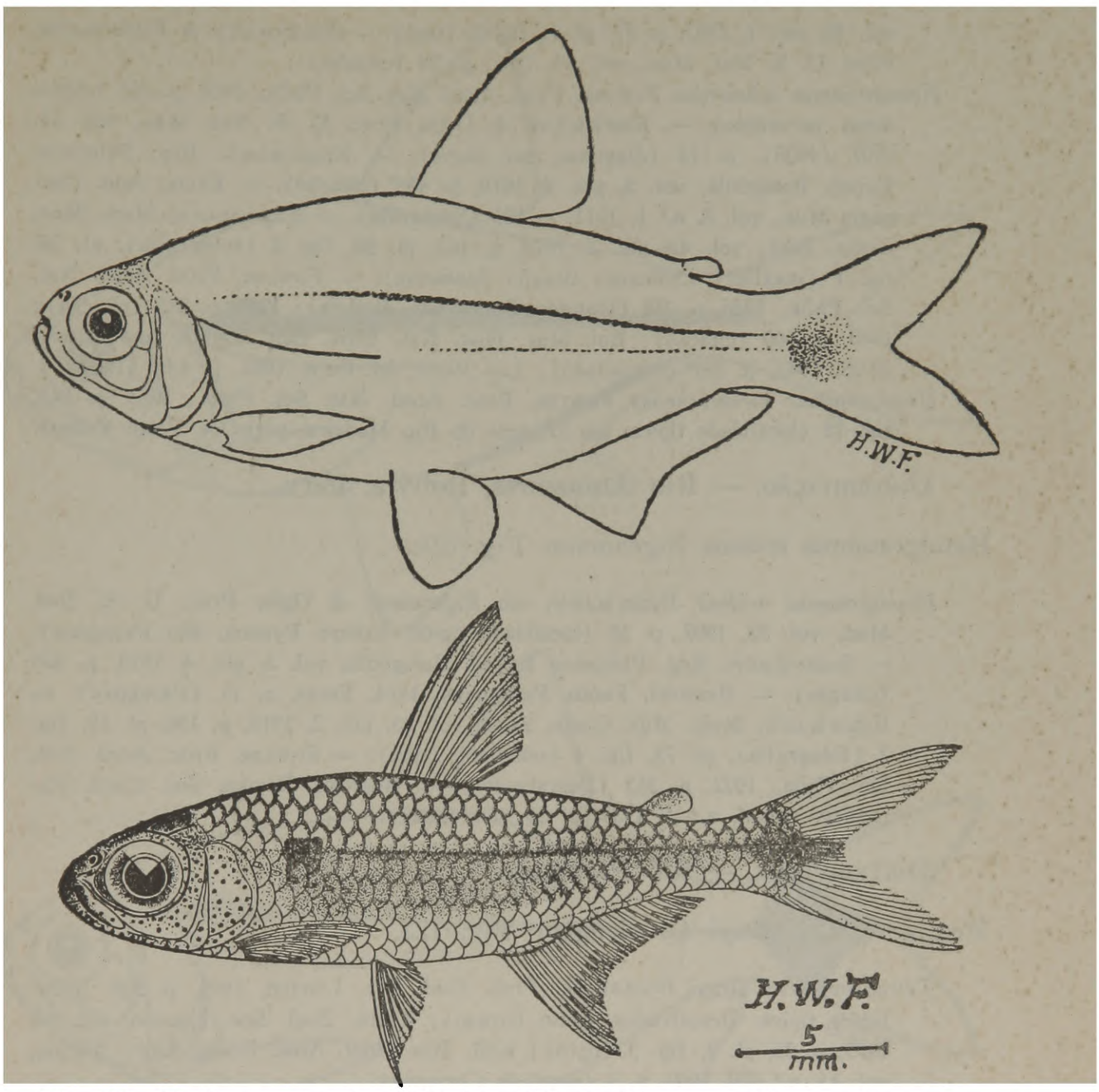



Fig. 119. *Hemigrammus rodwayi* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 46 mm.
Fig. 120. *Hemigrammus schmardae* (Steindachner). Tipo de *Hemigrammus melanochrous* Fowler.

sa). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 162 (Bragança; Rio Novo, acima de Cachoeira). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 153, pl. 2, fig. 3 (fotografia) (material da Guiana e do Rio Novo).

Distribuição. — Rio Novo, Guiana.

**Hemigrammus schmardae** (Steindachner). Fig. 120.

*Tetragonopterus schmardae* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Tabatinga); Denks. Akad. Wiss. Wien,

vol. 46, pte. 1, 1883, p. 37, pl. 7, fig. 6 (tipo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Hemigrammus schmardae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 335 (Amazonas peruviano). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907 (1908), p. 13 (diagnose, em chave). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 183 (Santarém). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 163, pl. 20, fig. 2 (fotografia), pl. 78, fig. 1 (maxilar) (Manáus; Brasil; Santarém). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 258 (Dolores, Buenavista, Bolívia); 1939, p. 287 (citação); 1940, p. 100 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 357 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 138 (Peru).

*Hemigrammus melanochrous* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 543, fig. 12 (localidade típica, um afluente do Rio Madeira, perto de Porto Velho).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Bolivia, Peru.

**Hemigrammus tridens** Eigenmann. Fig. 121.

*Hemigrammus tridens* EIGENMANN, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 15 (localidade típica, Arroyo Pypucu, Rio Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 156, pl. 19, fig. 2 (fotografia), pl. 78, fig. 4 (maxilar) (tipo). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 353 (Descalvados). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

**Hemigrammus ulreyi** (Boulenger). Fig. 122.

*Tetragonopterus ulreyi* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1895, p. 528 (localidade típica, Descalvados, Mato Grosso); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1895, p. 35, pl. 8, fig. 3 (tipos); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 3 (perto de Corumbá).

*Hemigrammus ulreyi* EIGENMANN, MAC ATEE & WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 126 (Corumbá). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 13 (diagnose, em chave). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 162 (Petas, Bolívia; Cáceres; Jaurú; Rio Santa Rita). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 353 (Descalvados). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — FOWLER, op cit., 1940, p. 100 (citação). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool., Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941--42, p. 35 (Carandàzinho).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

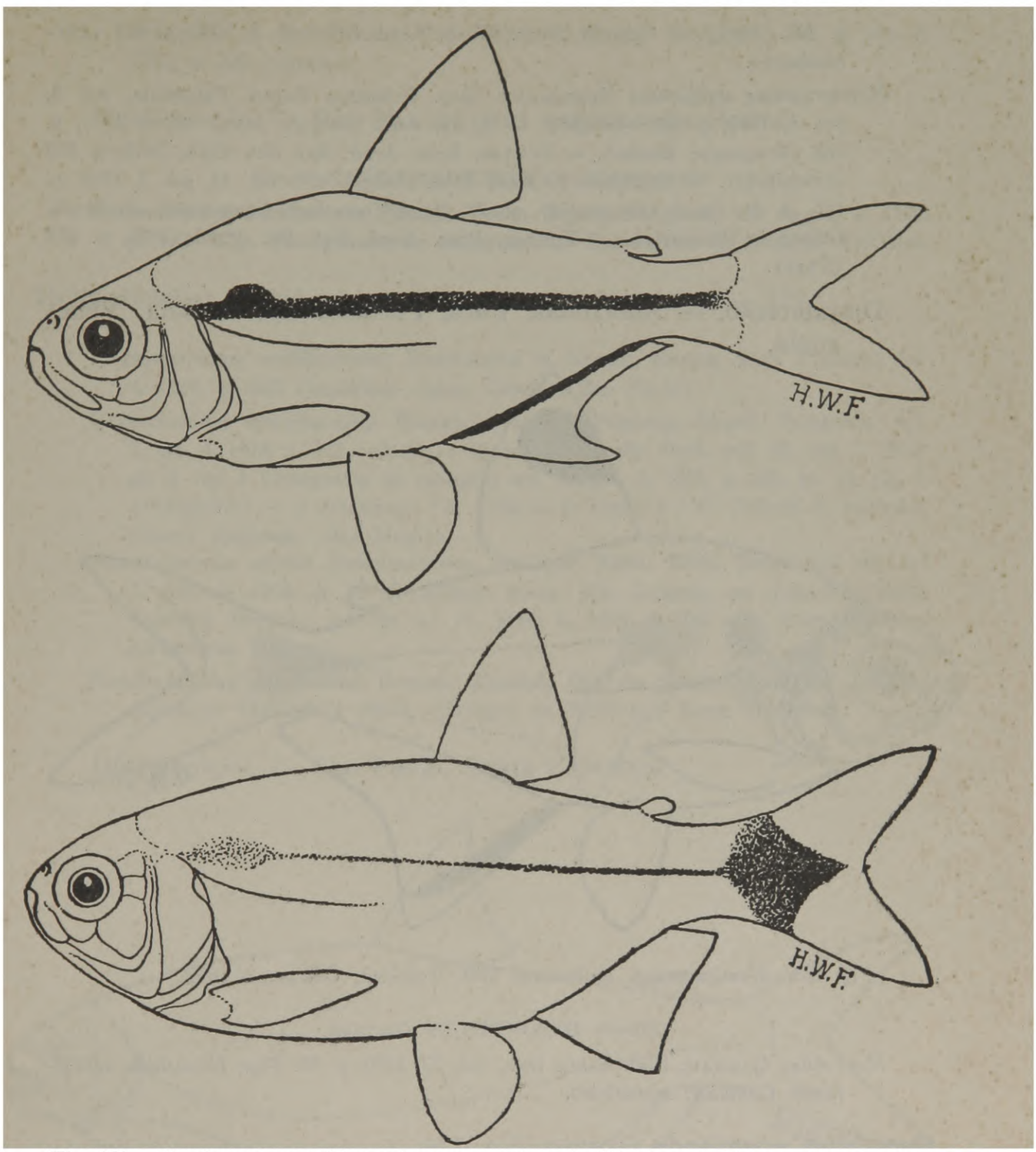



Fig. 121. *Hemigrammus tridens* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 20 mm. (sem a cauda).

Fig. 122. *Hemigrammus ulreyi* (Boulenger). Foto de Eigenmann. Compr. 44 mm.

**Hemigrammus unilineatus** Gill. Fig. 123.

*Poecilurichthys* (*Hemigrammus*) *unilineatus* Gill, Ann. Lyc. Nat. Hist. New York, vol. 6, 1858, p. (416) 420 (localidade típica, Trinidad).

*Tetragonopterus unilineatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895,

p. 285 (Pará). — GILBERT, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 2, 1900, p. 163 (Pernambuco).

*Hemigrammus unilineatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 162 (Bragança; Maciel). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila, 1915, p. 530 (compilado). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 141, pl. 21, fig. 5 (fotografia), pl. 78, fig. 8 (maxilar) (exemplares do Brasil, Guiana e Venezuela). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 254 (Pará).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Pará, Pernambuco, Guiana, Venezuela.

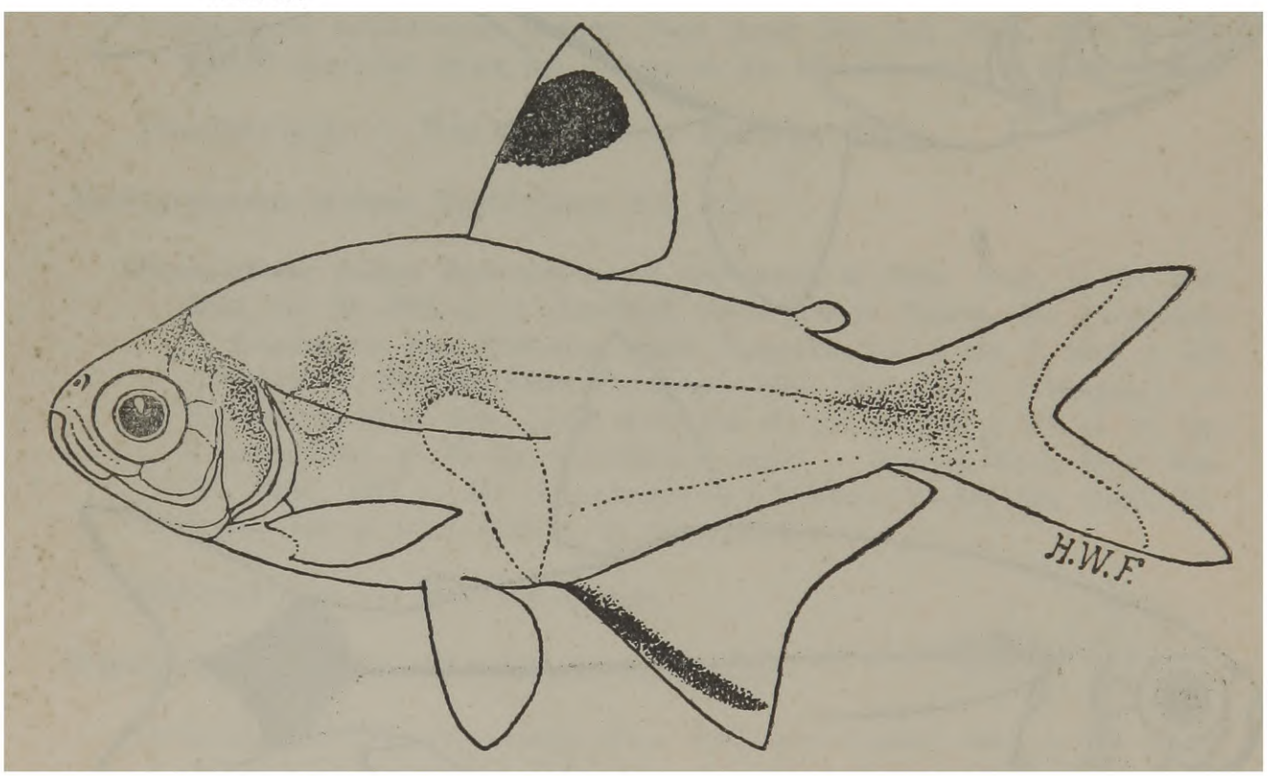



Fig. 123. *Hemigrammus unilineatus* Gill. Trinidad. Compr. 34 mm.

Gênero **HENOCHILUS** Garman.

*Henochilus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 49. Tipo *Henochilus wheatlandii* GARMAN, monotípico.

## Henochilus wheatlandii Garman. Fig. 124.

*Henochilus wheatlandii* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 49, pl. 5 (localidade típica, Santa Clara, no Rio Mucuri, Brasil). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 3, fig. 4 (cabeça); vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 66, figs. 1-4 (fotografia; dente). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 455, pl. 94, fig. 1 (radiografia) (tipo).

*Henochilus wheatlandi* EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54

(citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (citação).

Distribuição. — Rio Mucuri (sul extremo da Bahia).

Gênero **HOLLANDICHTHYS** Eigenmann.

***Hollandichthys*** Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432. Tipo *Tetragonopterus multifasciatus* Eigenmann & Norris, ortotípico.

## Hollandichthys multifasciatus (Eigenmann & Norris). Fig. 125.

***Tetragonopterus multifasciatus*** Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 358 (localidade típica, Cubatão, São Paulo).

***Hollandichthys multifasciatus*** Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 432 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 2, fig. 4 (fotografia da cabeça); vol. 43, pte. 3, 1921, p. 225, pl. 64, fig. 1 (fotografia) — 2 (escamas) "3" (leia-se 4; bôca) e "4" (leia-se 3; copiado) (tipos; Iporanga; Rio Mogi).

***Pseudochalceus affinis*** Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.° 5, Fev. 6, 1908, p. 29 (localidade típica, Rio Jaragua, em Joinville, Santa Catarina, Brasil); vol. 46, n.° 11, Maio 6, 1909, p. 197 (= *Pseudochalceus peristriatus* Ribeiro).

***Pseudochalceus peristriatus*** Ribeiro, Kosmos, Rio de Janeiro, 1908, n.° 1, sem paginação (localidade típica, Córregos de Iporanga; Santa Catarina).

Distribuição. — São Paulo, Santa Catarina.

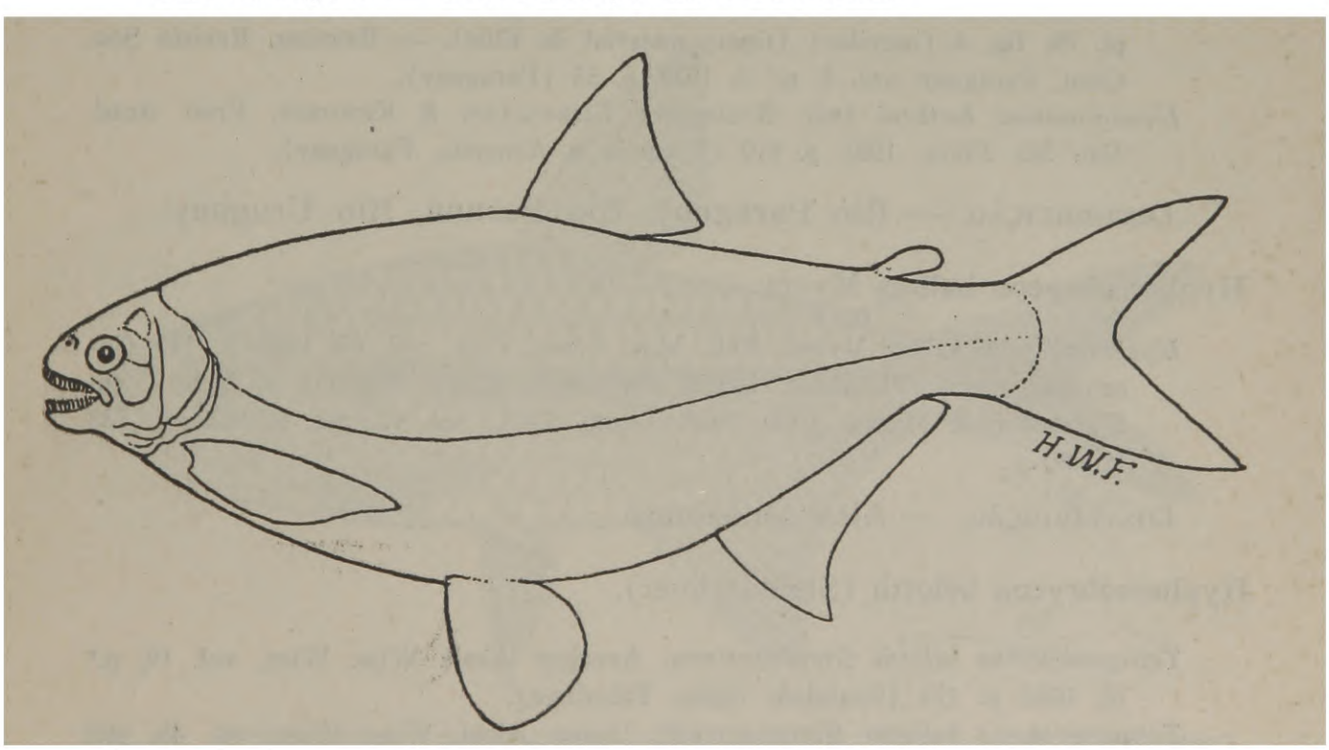



**Fig. 124.** *Henochilus wheatlandii* Garman. Foto de Eigenmann. Compr. 420 mm.

### Gêneno **HYPHESSOBRYCON** Durbin.

*Hyphessobrycon* Durbin, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 100. Tipo *Hemigrammus compressus* Meek, ortotípico.

*Dermatocheir* Durbin, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 55. Tipo *Dermatocheir catablepta* Durbin, ortotípico.

### Hyphessobrycon agulha Fowler. Fig. 126.

*Hyphessobrycon agulha* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 549, fig. 15 (localidade típica, Rio Madeira, cerca de 200 milhas a leste da long. ocid. 62°20'; Rio Madeira, a montante das quedas de Guajaramirim, aproximadamente S. lat. 10°47', O. long. 64°23'; Igarapé de Candelária, afluente do Rio Madeira, acêrca de S. lat. 8°45', O. long. 63°54'; Rio Madeira perto de Porto Velho). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 204 (compilado).

Distribuição. — Rio Madeira.

### Hyphessobrycon anisitsi (Eigenmann). Fig. 127.

*Hemigrammus anisitsi* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 16 (localidade típica, Vila Rica, Paraguay).

*Hyphessobrycon anisitsi* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 158 (Miguel Calmon; Jundiaí; Sapucaí; Areguá, Paraguay; Cacequi). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 205, pl. 28, fig. 1 (fotografia), pl. 79, fig. 4 (maxilar) (tipos; material de Ellis). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Hemigrammus luetkeni* (não Boulenger) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 519 (Estancia la Armonia, Paraguay).

Distribuição. — Rio Paraguay, Rio Paraná, Rio Uruguay.

### Hyphessobrycon balbus Myers.

*Hyphessobrycon balbus* Myers, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 115 (localidade típica, Planaltina, Lagôa Fervedeira, Goiaz, Brasil). — Myers, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 538 (tipos).

Distribuição. — Alto Amazonas.

### Hyphessobrycon belottii (Steindachner).

*Tetragonopterus belottii* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Tabatinga).

*Tetragonopterus bellottii* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 34 (tipo). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus.,

vol. 14, 1891, p. 53 (citação). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 286 (Santarém).

*Hemigrammus bellottii* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 14 (diagnose, em chave).

*Hyphessobrycon bellottii* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 79, fig. 8 (maxilar); vol. 43, pte. 3, 1921, p. 212 (Vila Bela; Brasil).

**Distribuição. — Amazônia.**




Fig. 125. *Hollandichthys multifasciatus* (Eigenmann & Norris). (de Eigenmann). Compr. 70 mm.

Fig. 126. *Hyphessobrycon agulha* Fowler. Tipo.

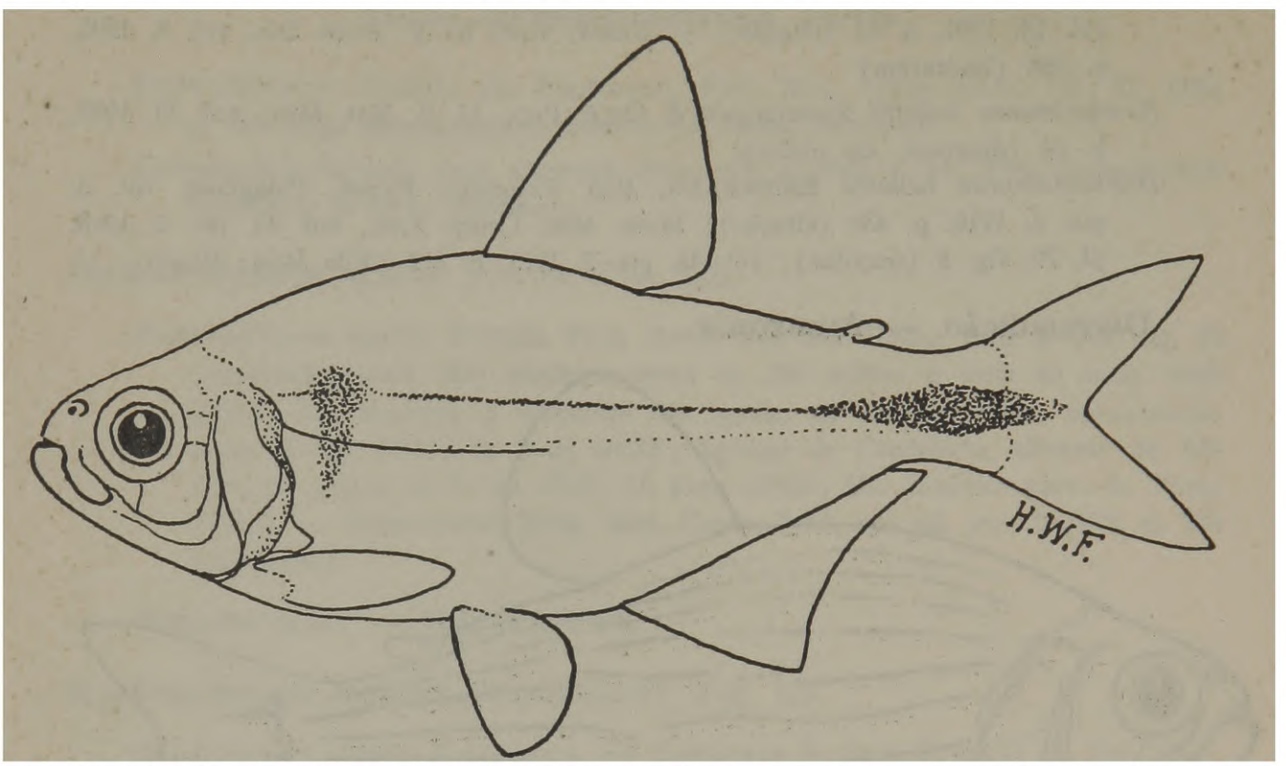



Fig. 127. *Hyphessobrycon anisitsi* (Eigenmann). Foto de Eigenmann. Compr. 42 mm.

**Hyphessobrycon bentosi** Durbin. Fig. 128.

*Hyphessobrycon bentosi* DURBIN, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 101 (localidade típica, Óbidos, Rio Amazonas); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 183, pl. 25, fig. 3 (fotografia), pl. 79, figs. 9 (maxilar) — 9a (premaxilar) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Hyphessobrycon bifasciatus** Ellis. Fig. 129.

*Hyphessobrycon bifasciatus* ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 156, pl. 2, fig. 4 (fotografia), pl. 3, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Campos; São João da Barra; Xiririca; Porto Alegre; Morretes; Muniz Freire; Lagôa Feia; Cacequi). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 214, pl. 30, figs. 2-3 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Sudeste do Brasil (Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul).

**Hyphessobrycon callistus** (Boulenger). Fig. 130.

*Tetragonopterus callistus* BOULENGER, Boll. Mus. Zool., Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (localidade típica, Carandàzinho, Mato Grosso).
*Hyphessobrycon callistus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911,

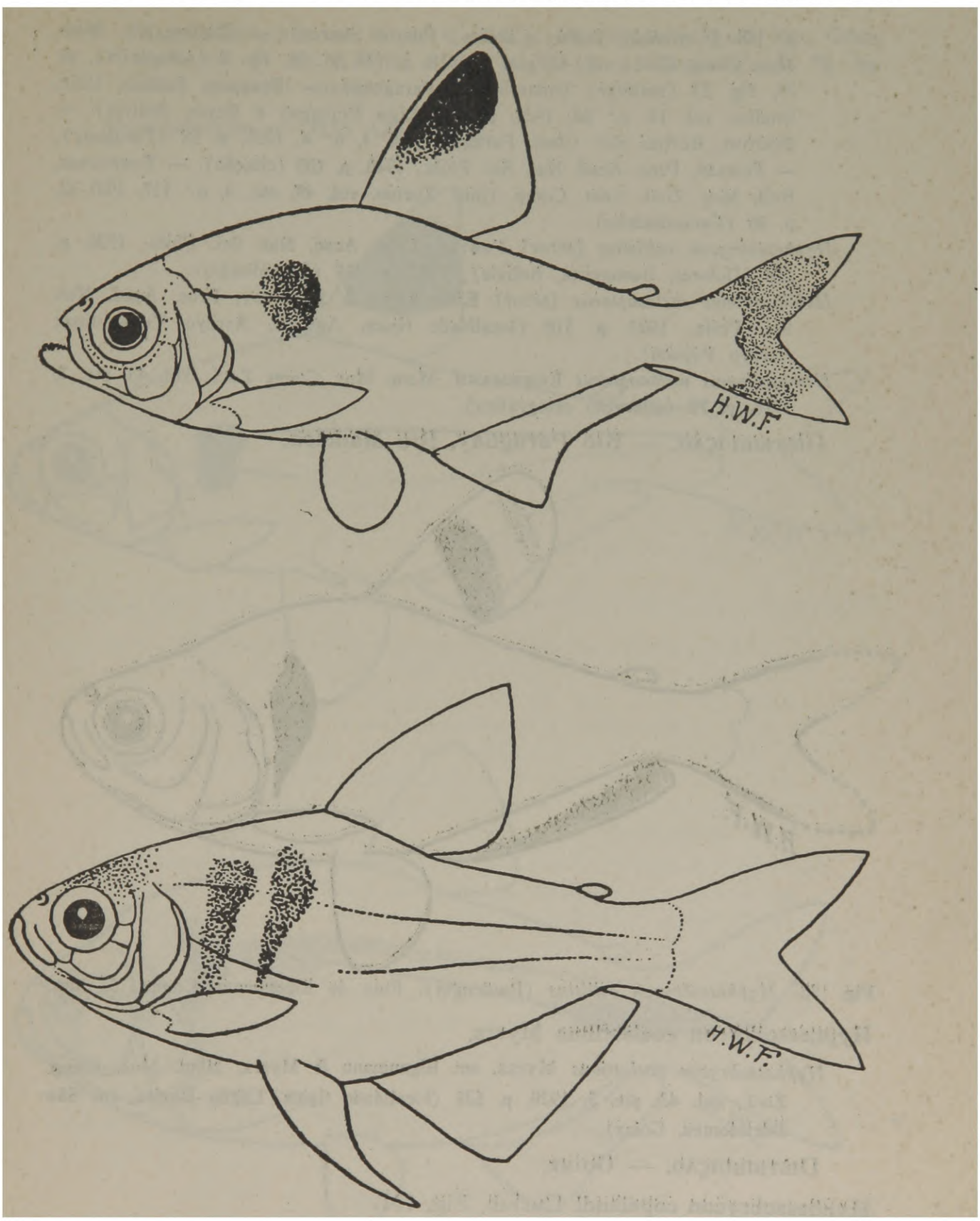



Fig. 128. *Hyphessobrycon bentosi* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 38 mm.
Fig. 129. *Hyphessobrycon bifasciatus* Ellis. Foto de Eigenmann. Macho. Compr. 44 mm.

p. 158 (Corumbá; Jaurú; Cáceres; Puerto Suarez). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 178, pl. 24, fig. 3 (fotografia), pl. 79, fig. 13 (maxilar) (material do Paraguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 39 (Lago Rojoagua e Reyes, Bolívia). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação). — TORTONESE, Bull. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 36 (Carandàzinho).

*Hyphessobrycon callistius* [error] FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 258 (Dolores, Buenavista, Bolívia); 1932, p. 355 (Descalvados).

*Hemigrammus melasopterus* [error] EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 518 (localidade típica, Aguada, Arroyo Trementina; Arroyo Pypucu).

*Hemigrammus melanopterus* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 78 (alteração ortográfica).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay, Rio Madeira.

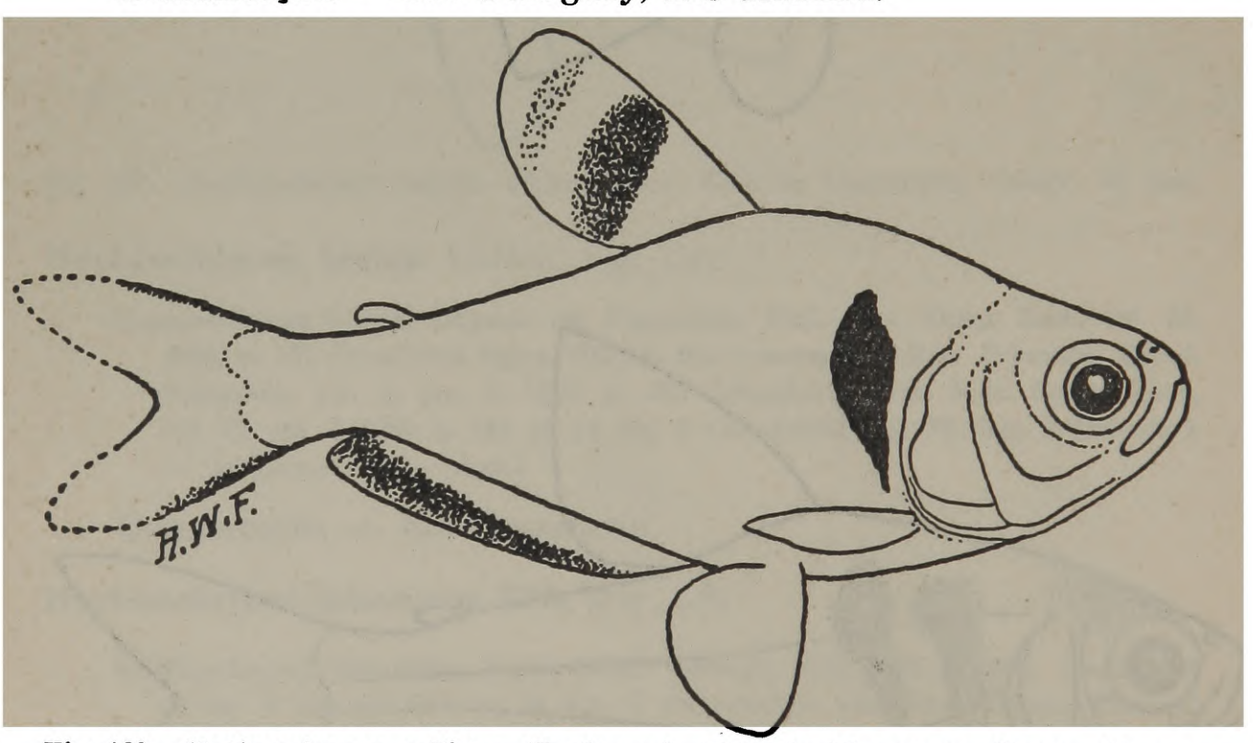



Fig. 130. *Hyphessobrycon callistus* (Boulenger). Foto de Eigenmann. Compr. 33 mm.

**Hyphessobrycon coelestinus** Myers.

*Hyphessobrycon coelestinus* MYERS, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 535 (localidade típica, Lagôa Bonita, em São Bartolomeu, Goiaz).

DISTRIBUIÇÃO. — Goiaz.

**Hyphessobrycon copelandi** Durbin. Fig. 131.

*Hyphessobrycon copelandi* DURBIN, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 101 (localidade típica, Tabatinga, Amazonas); Rep. Princeton

Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 182, pl. 25, fig. 2 (fotografia), pl. 79, fig. 11a-b (maxilar) (tipos).

Distribuição. — Rio Amazonas.

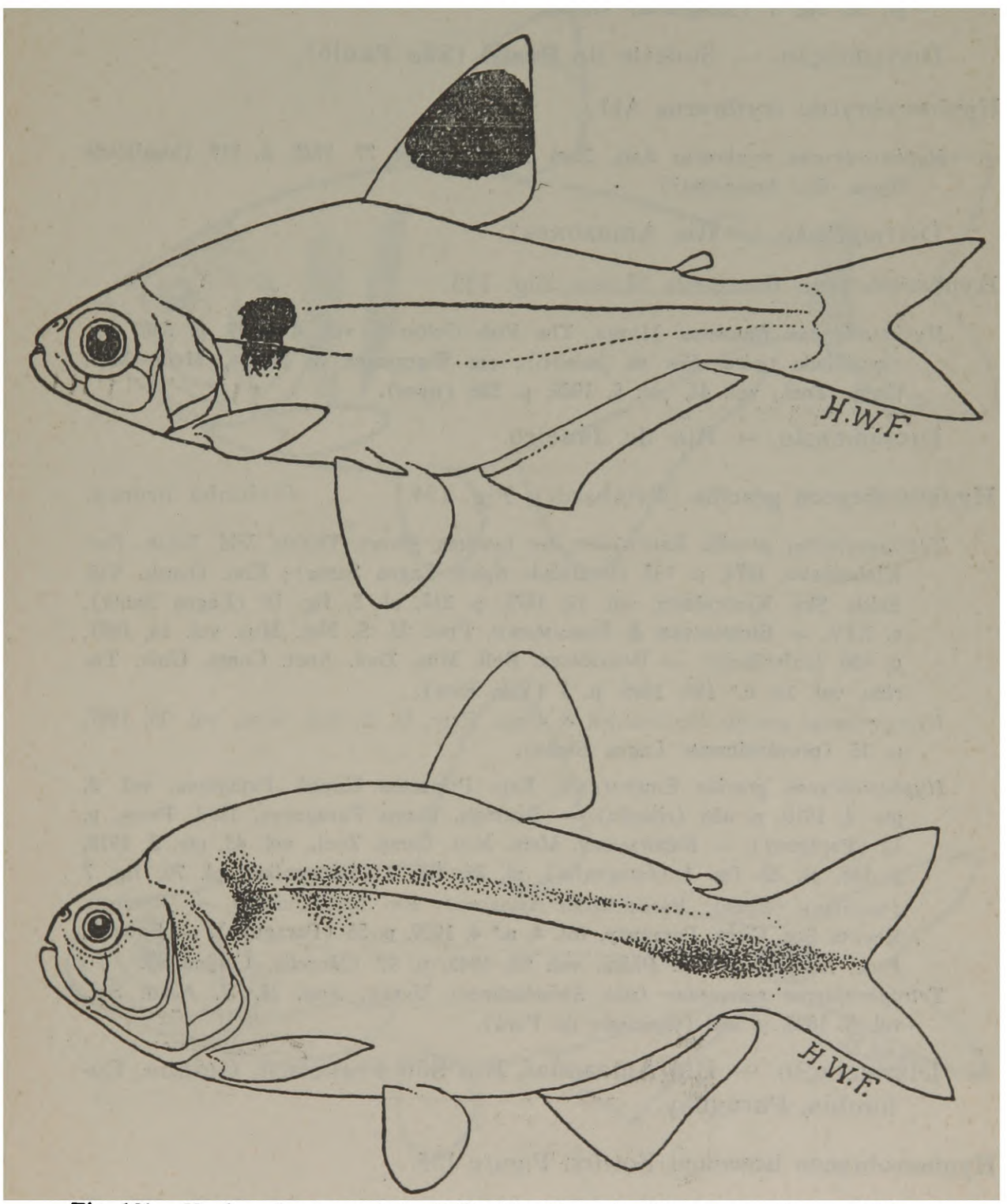



Fig. 131. *Hyphessobrycon copelandi* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 35,5 mm.
Fig. 132. *Hyphessobrycon duragenys* Ellis. Foto de Eigenmann. Compr. 34 mm.

**Hyphessobrycon duragenys** Ellis. Fig. 132.

*Hyphessobrycon duragenys* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 155, pl. 2, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Mogi das Cruzes, Rio Tietê; Jacareí). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 210, pl. 30, fig. 1 (fotografia) (tipos).

Distribuição. — Sudeste do Brasil (São Paulo).

**Hyphessobrycon erythrurus** Ahl.

*Hyphessobrycon erythrurus* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 77, 1928, p. 319 (localidade típica, Rio Amazonas?).

Distribuição. — Rio Amazonas?

**Hyphessobrycon flammeus** Myers. Fig. 133.

*Hyphessobrycon flammeus* Myers, The Fish Culturist, vol. 4, 1924, p. 330, fig. (localidade típica, Rio de Janeiro); em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 536 (tipos).

Distribuição. — Rio de Janeiro.

**Hyphessobrycon gracilis** (Reinhardt). Fig. 134. Piabinha branca.

*Tetragonopterus gracilis* Reinhardt, em Luetken, Overs. Dansk. Vid. Selsk. For. Kjobenhavn, 1874, p. 133 (localidade típica, Lagoa Santa); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skr. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 217, pl. 5, fig. 16 (Lagoa Santa), p. XIV. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus. vol. 14, 1891, p. 436 (referência). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.° 196, 1895, p. 3 (Vila Rica).

*Hemigrammus gracilis* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 15 (provàvelmente Lagoa Santa).

*Hyphessobrycon gracilis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 188, pl. 22, fig. 4 (fotografia), pl. 26, fig. 2 (fotografia), pl. 79, fig. 7 (maxilar) (Brasil; Pará; baixo Amazonas; Rio Içá; Guiana). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 97 (Morelia, Colômbia).

*Tetragonopterus schmardae* (não Steindachner) Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 286 (espécimes do Pará).

Distribuição. — Rio Amazonas, Rio São Francisco, Guiana, Colombia, Paraguay.

**Hyphessobrycon hasemani** Fowler. Figure 135.

*Hyphessobrycon hasemani* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 545, fig. 13 (localidade típica, Rio Madeira, a montante das cachoeiras de Guajara-

mirim, aproximadamente na Lat. S. 10°47', long. O. 65°23', Brasil). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 186 (compilado).

Distribuição. — Rio Madeira.

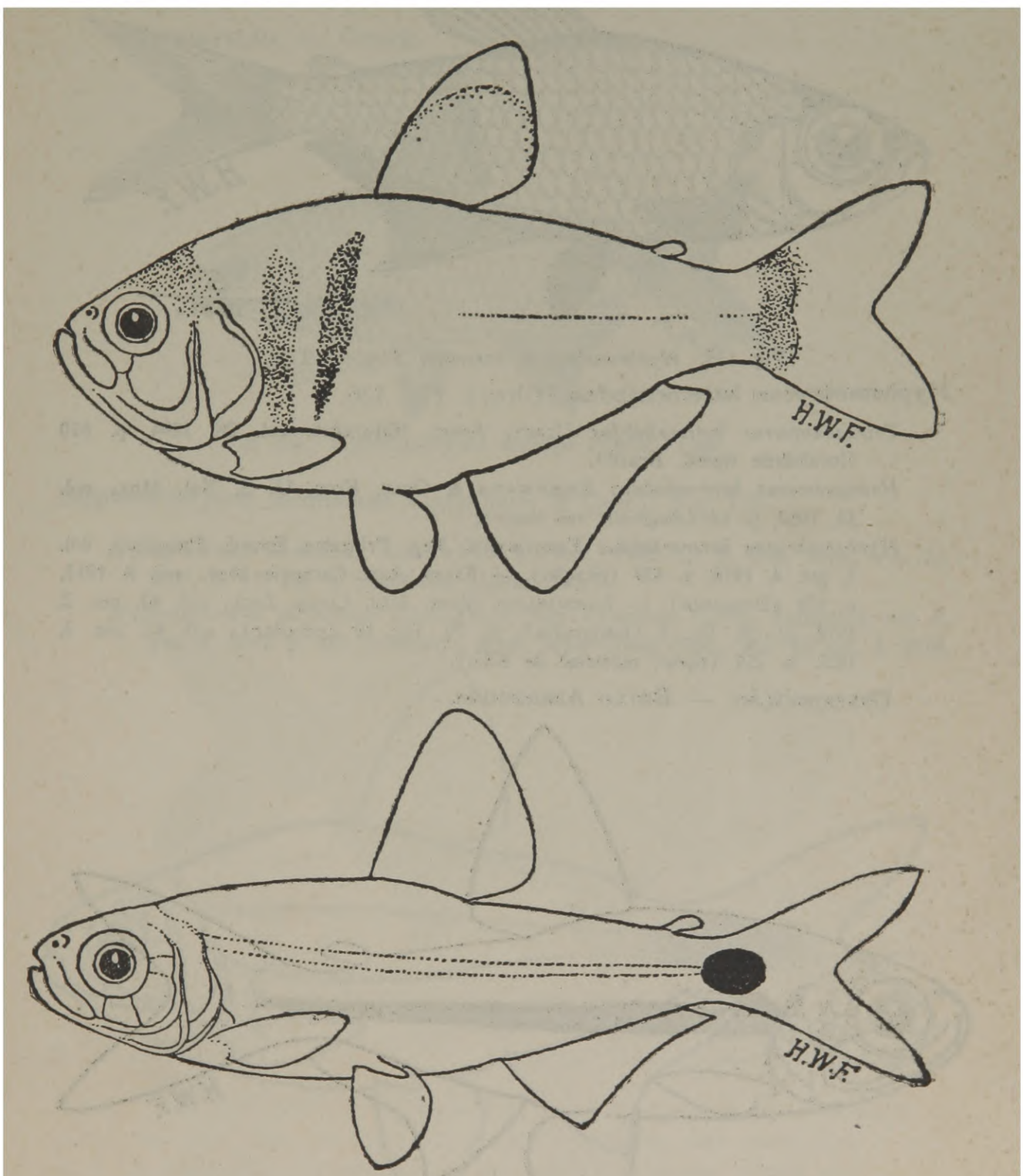



Fig. 133. *Hyphessobrycon flammeus* Myers. Peixe de aquário da América do Sul. Compr. 30 mm.
Fig. 134. *Hyphessobrycon gracilis* (Reinhardt). (de Luetken).

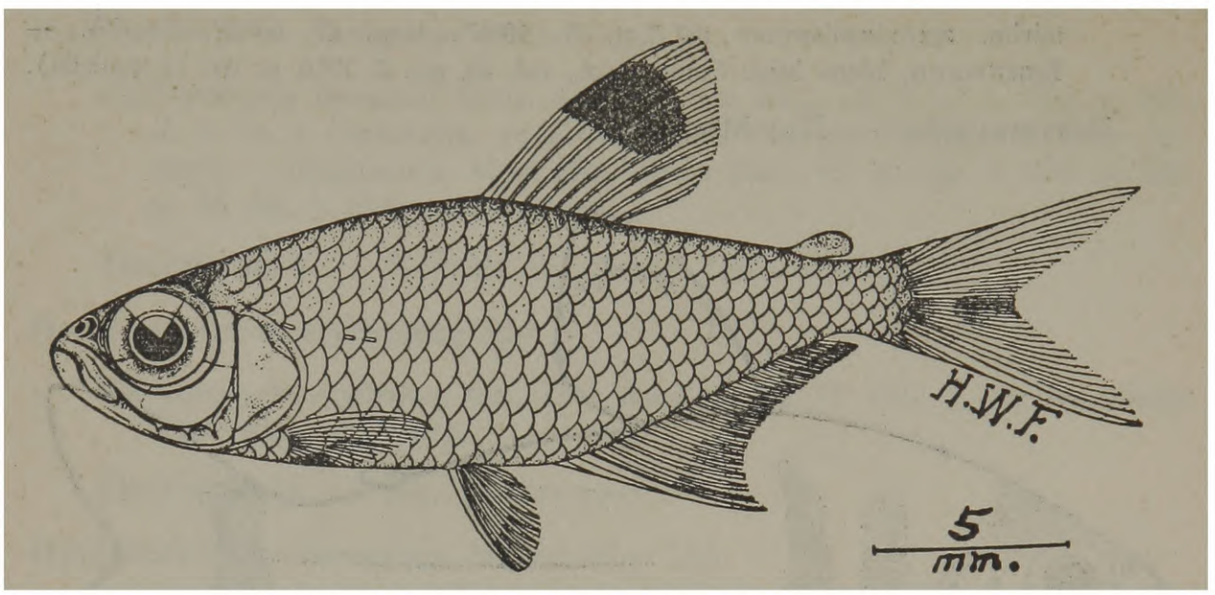



Fig. 135. *Hyphessobrycon hasemani* Fowler. Tipo.

**Hyphessobrycon heterorhabdus** (Ulrey). Fig. 136.

*Tetragonopterus heterorhabdus* Ulrey, Amer. Naturalist, vol. 28, 1894, p. 610 (localidade típica, Brasil).

*Hemigrammus heterorhabdus* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 14 (diagnose, em chave).

*Hyphessobrycon heterorhabdus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 159 (Bragança). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 28, fig. 3 (fotografia), pl. 79, fig. 10 (maxilar); vol. 43, pte. 3, 1921, p. 219 (tipos; material de Ellis).

Distribuição. — Baixo Amazonas.

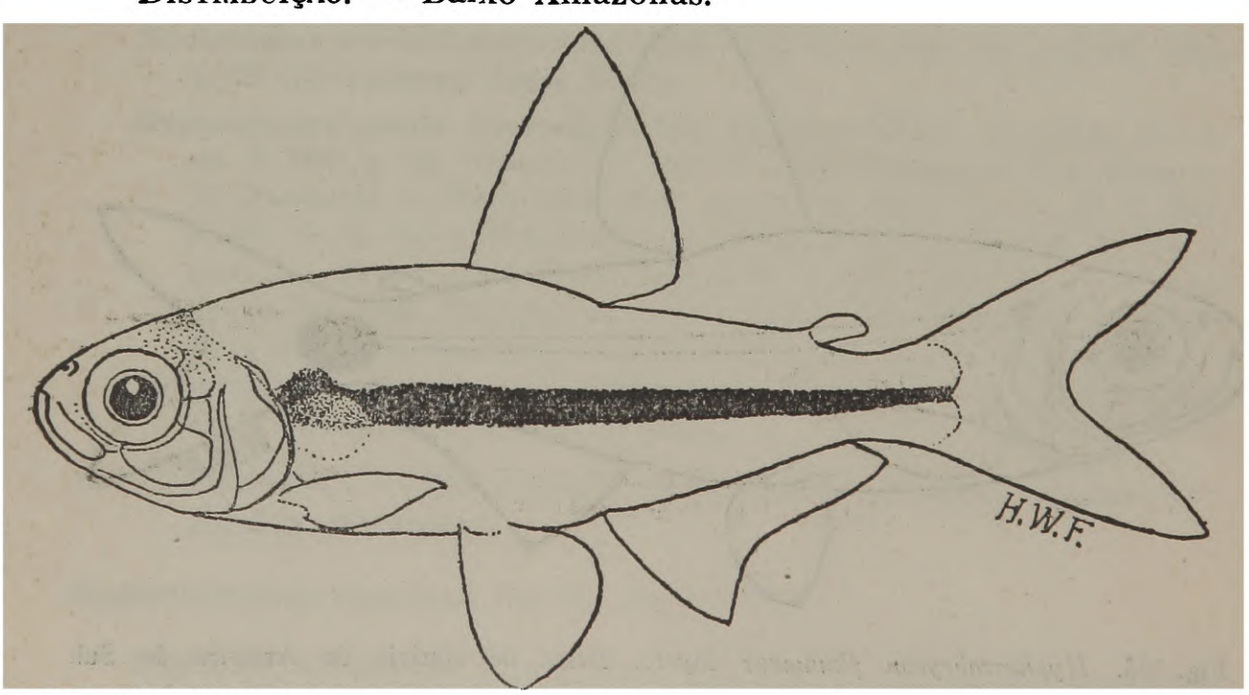



**Fig. 146.** *Hyphessobrycon heterorhabdus* (Ulrey). Foto de Eigenmann. Compr. 30 mm.

## Hyphessobrycon iheringi Fowler. Fig. 137.

*Hyphessobrycon iheringi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 186, fig. 96 (localidade típica, Fortaleza, Ceará, Brasil).

**Distribuição.** — Ceará.

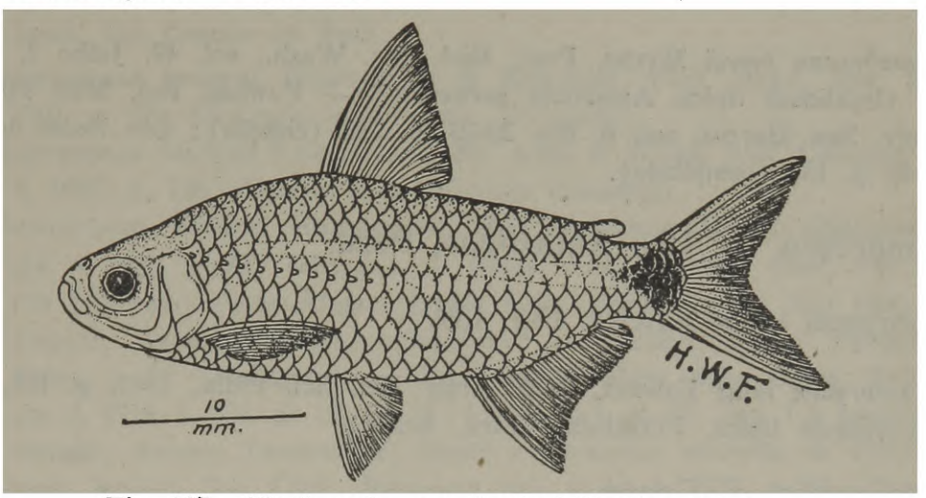



Fig. 137. *Hyphessobrycon iheringi* Fowler. Tipo.

## Hyphessobrycon inconstans Eigenmann & Ogle). Fig. 138.

*Hemigrammus inconstans* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 17, fig. 4 (localidade típica, Pará?).

*Hyphessobrycon inconstans* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918,

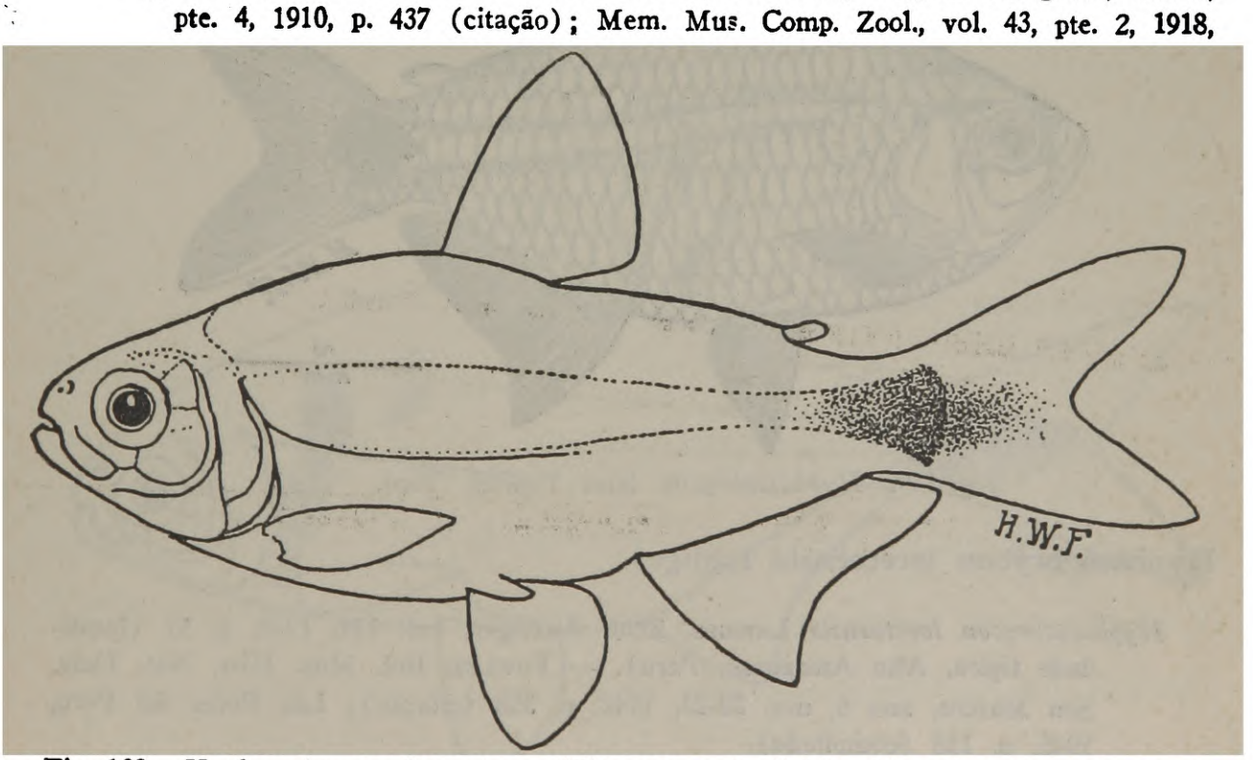



Fig. 138. *Hyphessobrycon inconstans* (Eigenmann & Ogle). (de Eigenmann & Ogle). Compr. 58 mm.

p. 199, pl. 27, figs. 1-2 (fotografias), pl. 33, figs. 1-2 (fotografias), pl. 79, fig. 5 (premaxilar), pl. 79, fig. 2 (maxilar) (material da Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Colombia, Pará?

## Hyphessobrycon innesi Myers.

*Hyphessobrycon innesi* MYERS, Proc. Biol. Soc. Wash., vol. 49, Julho 3, 1936, p. 97 (localidade típica, Amazonas peruviano). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, p. 358 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 138 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

## Hyphessobrycon latus Fowler. Fig. 139.

*Hyphessobrycon latus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 185, fig. 95 (localidade típica, Fortaleza, Ceará, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Ceará.

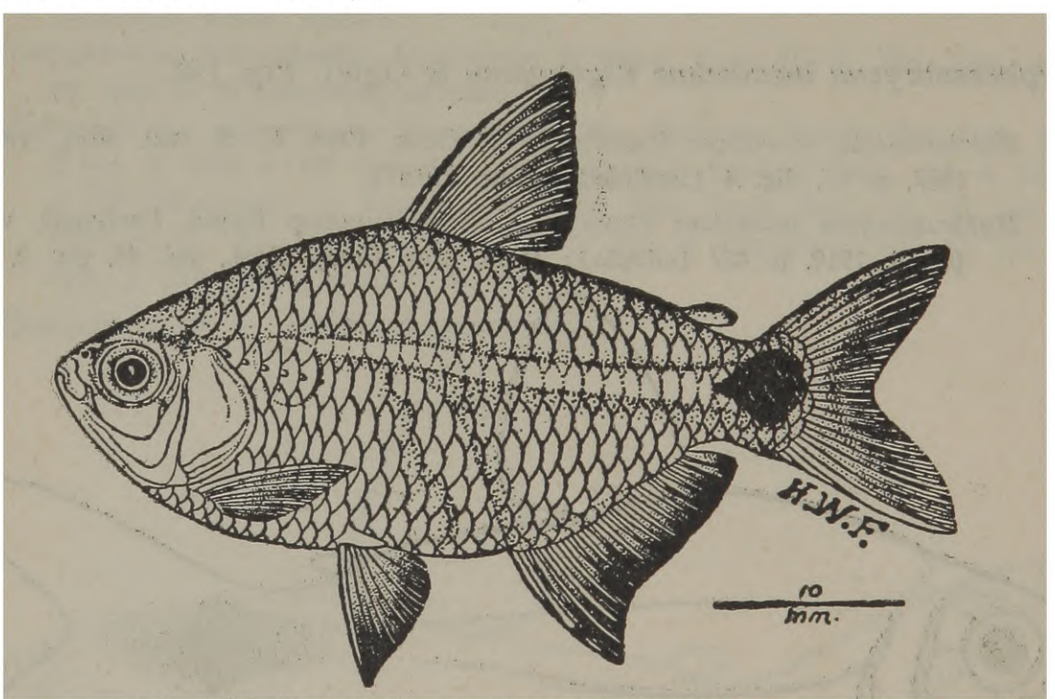



Fig. 139. *Hyphessobrycon latus* Fowler. Tipo.

## Hyphessobrycon loretoensis Ladiges.

*Hyphessobrycon loretoensis* LADIGES, Zool. Anzeiger, vol. 124, 1938, p. 51 (localidade típica, Alto Amazonas, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 358 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 138 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

## Hyphessobrycon luetkenii (Boulenger). Fig. 140.

*Tetragonopterus luetkanii* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 19, 1887, p. 173 (localidade típica, São Lourenço, Rio Grande do Sul). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Hemigrammus luetkenii* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 91 (Rio Jacuí, Rio Grande do Sul).

*Hemigrammus luetkeni* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 519 (Estancia la Armonia, Paraguay).

*Hemigrammus luetkeni* Eigenmann, Mc Atee & Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 126 (Puerto Max; Colonia Gonzalez).

*Hyphessobrycon luetkeni* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 159 (Campos; Porto Alegre; Lagoa Feia; Muniz Freire; São João da Barra; Jacareí; Cacequi; Areguá; Sapucaí). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 206, pl. 28, fig. 2 (fotografia), pl. 79, figs. 1-5 (maxilar) (Maldonado; Arroyo Trementina; Brasil e Paraguay, material de Ellis). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 289 (Centurión, Rio Apa; Nueva Germania, Paraguay).

*Tetragonopterus fasciatus interruptus* (não Luetken) Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 634 (Rio Grande do Sul).

*Hemigrammus interruptus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 335 (espécimes de Cope).

Distribuição. — Rio Paraguay, Uruguay, Rio Jacuí.

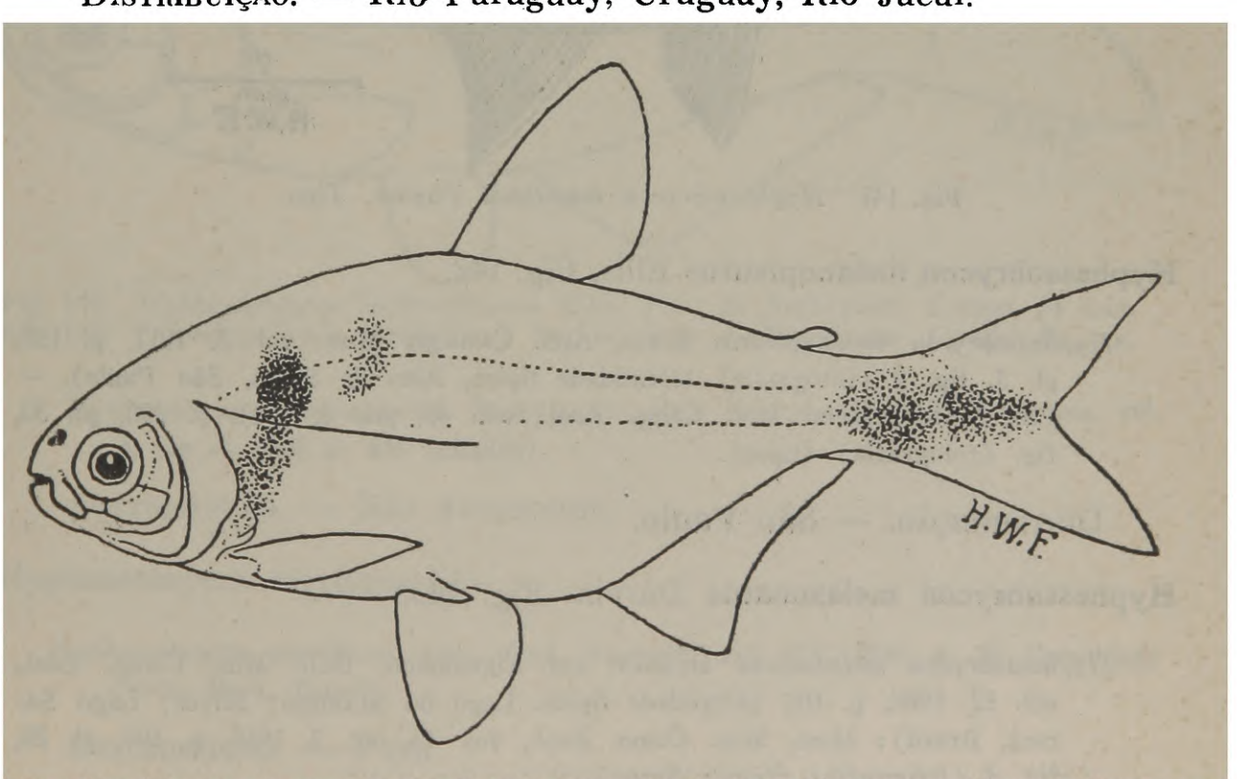



Fig. 140. *Hyphessobrycon luetkenii* (Boulenger). Foto de Eigenmann. Cómpr. 65 mm.

**Hyphessobrycon maculicauda** Ahl.

*Hyphessobrycon maculicauda* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 114, 1936, p. 22 (localidade típica, Brasil Central).

Distribuição. — Brasil Central.

**Hyphessobrycon maxillaris** Fowler. Fig. 141.

*Hyphessobrycon maxillaris* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila, 1932, p. 354, fig. (em cima da p. 350) (localidade típica, Descalvados).

Distribuição. — Rio Paraguay.

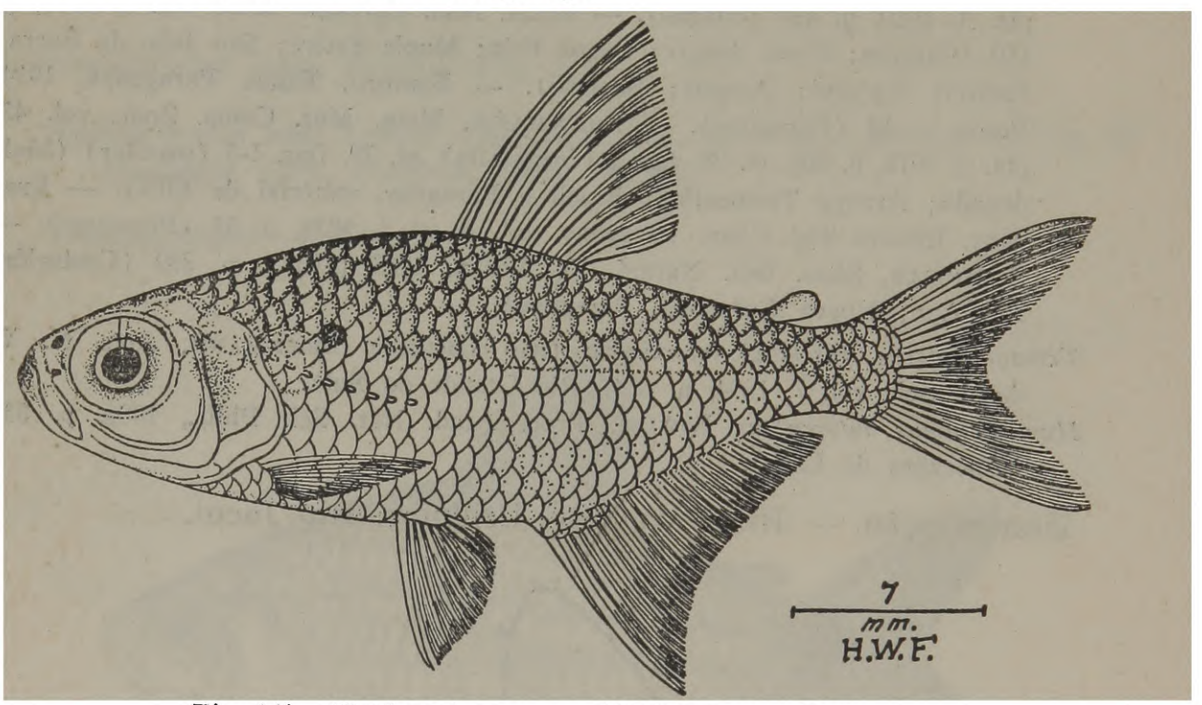



Fig. 141. *Hyphessobrycon maxillaris* Fowler. Tipo.

**Hyphessobrycon melanopleurus** Ellis. Fig. 142.

*Hyphessobrycon melanopleurus* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 157, pl. 3, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Alto da Serra, São Paulo). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, p. 220, pl. 30, fig. (fotografia) (tipos).

Distribuição. — São Paulo.

**Hyphessobrycon melazonatus** Durbin. Fig. 143.

*Hyphessobrycon melazonatus* Durbin, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 101 (localidade típica, Lago do Máximo; Silves; Lago Saracá, Brasil); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 196, pl. 26, fig. 4 (fotografia) (tipos; Serpa).

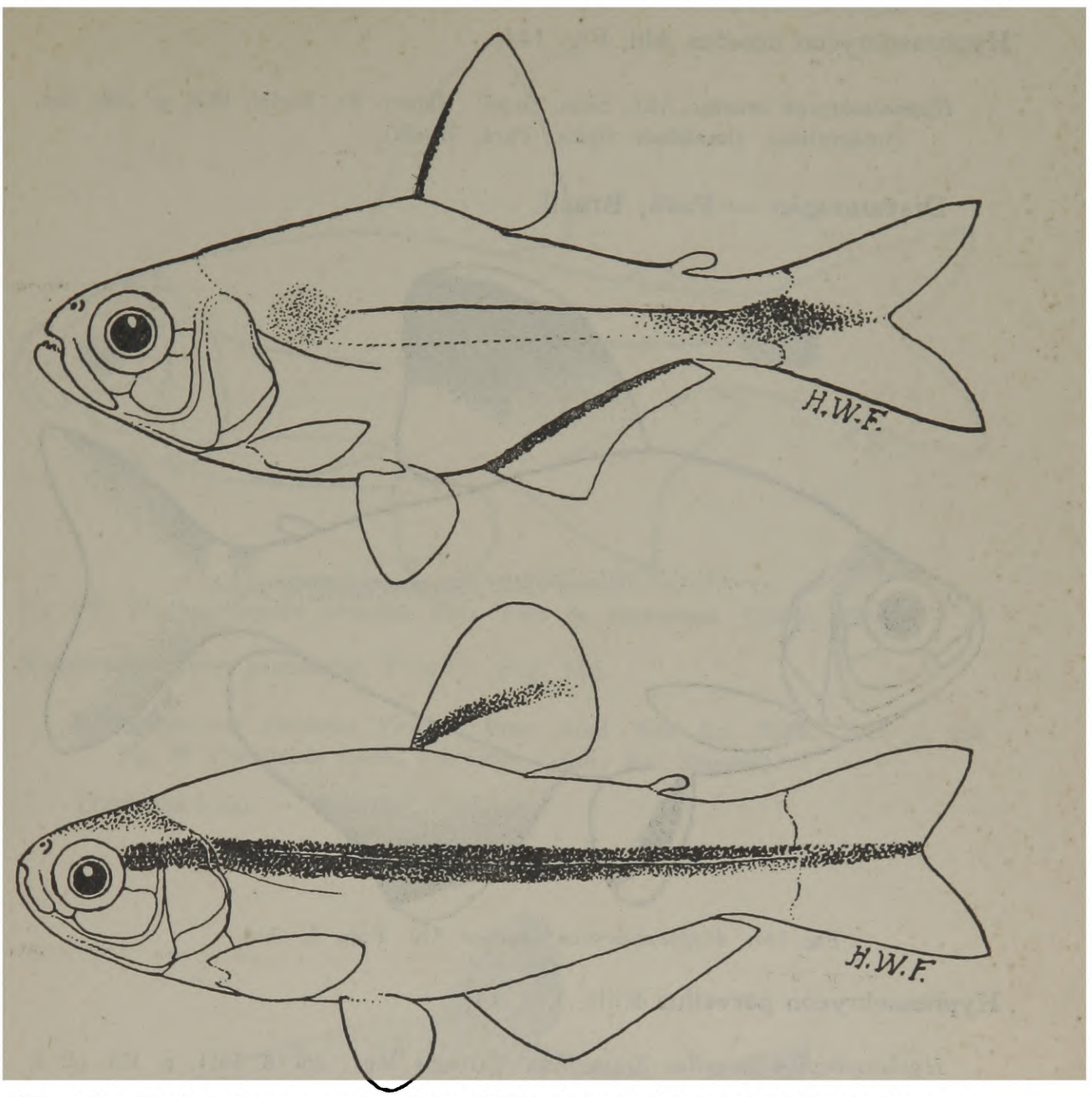



Fig. 142. *Hyphessobrycon melanopleurus* Ellis. Foto de Eigenmann. Compr. 34 mm.
Fig. 143. *Hyphessobrycon melazonatus* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 38 mm.

*Hyphessobrycon melanzonatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (citação).

Distribuição. — Rio Amazonas.

**Hyphessobrycon nigrifons** Ahl.

*Hyphessobrycon nigrifrons* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 114, 1936, p. 23 (localidade típica, Pará, Brasil).

Distribuição. — Pará

**Hyphessobrycon ornatus** Ahl. Fig. 144.

*Hyphessobrycon ornatus* AHL, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1934, p. 238, figs. (fotografias) (localidade típica, Pará, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO — Pará, Brasil.

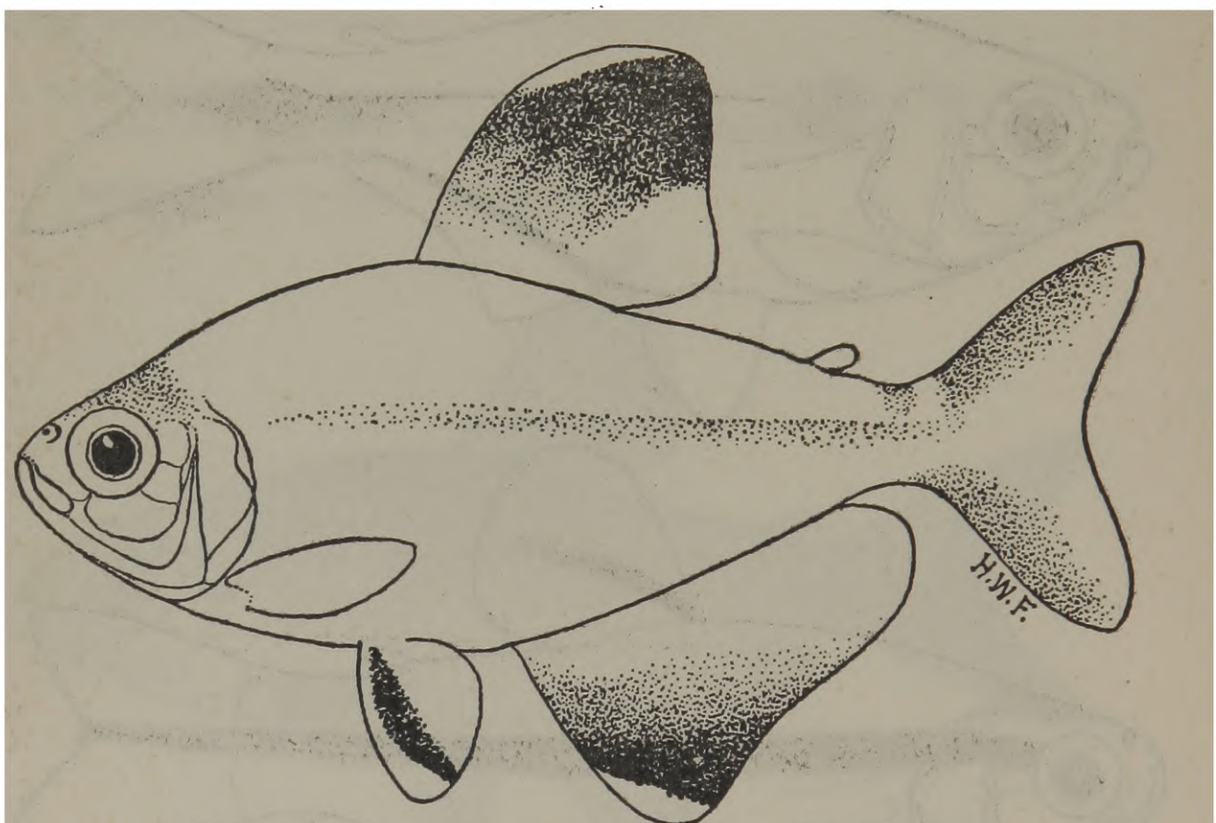



Fig. 144. *Hyphessobrycon ornatus* Ahl. Foto de Ahl.

**Hyphessobrycon parvellus** Ellis. Fig. 145.

*Hyphessobrycon parvellus* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 153, pl. 2, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Alagoinhas, Rio Catu; Queimadas; Água Quente; Ribeirão; Rio Tietê). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 192, pl. 29, fig. 1 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO — Sudeste do Brasil.

**Hyphessobrycon peruvianus** Ladiges.

*Hyphessobrycon peruvianus* LADIGES, Zool. Anzeiger, vol. 124, 1938, p. 50 (localidade típica, entre Tabatinga e Iquitos, Alto Amazonas). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 358 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 139 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO — Alto Amazonas, Brasil, Peru.

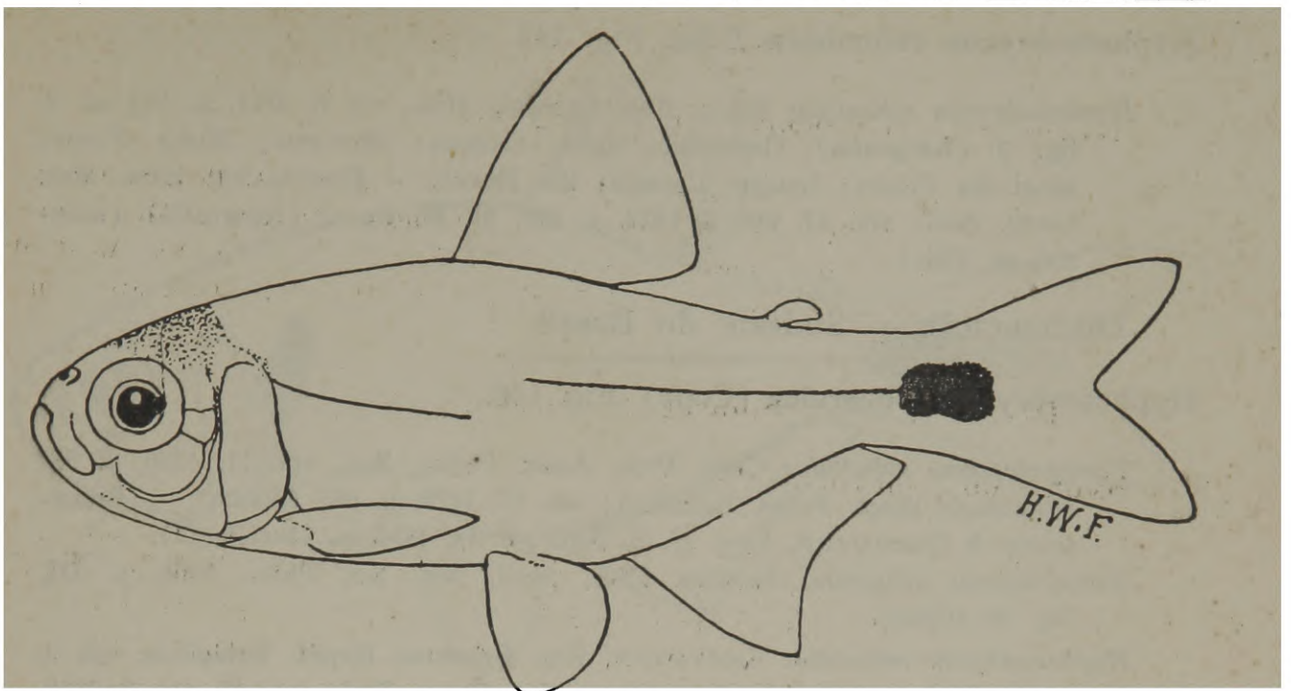



Fig. 145. *Hyphessobrycon parvellus* Ellis. Foto de Eigenmann. Compr. 29 mm.

**Hyphessobrycon piabinhas** Fowler. Fig. 146.

*Hyphessobrycon piabinhas* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 187, fig. 97 (localidade típica, Fortaleza, Ceará; Rio Salgado).

Distribuição. — Ceará.

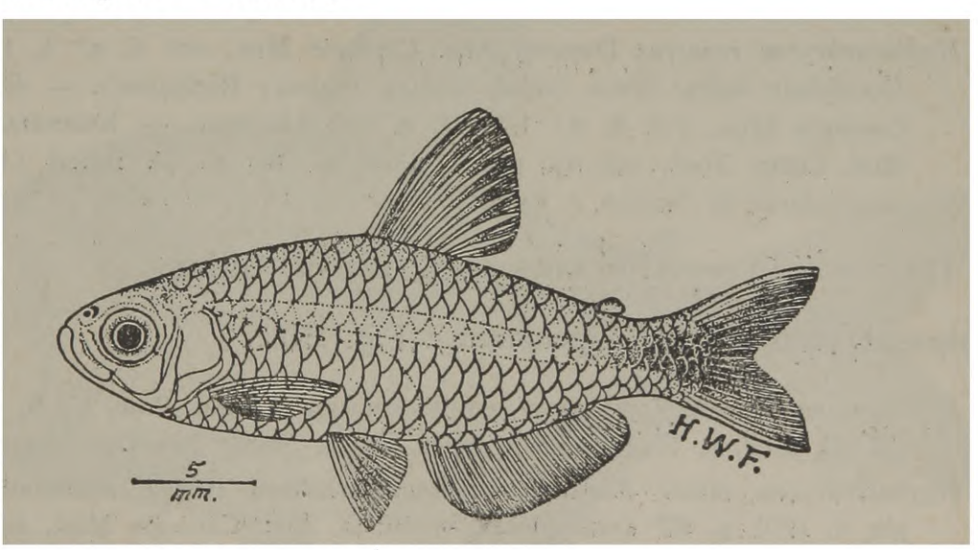



Fig. 146. *Hyphessobrycon piabinhas* Fowler. Tipo.

**Hyphessobrycon pulchripinnis** Ahl.

*Hyphessobrycon pulchripinnis* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 120, 1937, p. 235 (localidade típica, Rio Amazonas).

Distribuição — Rio Amazonas.

**Hyphessobrycon reticulatus** Ellis. Fig. 147.

*Hyphessobrycon reticulatus* Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 153, pl. 2, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Campos; Morretes; Muniz Freire; Mogi das Cruzes; Iguape; Cacequi; Rio Doce). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 208, pl. 29, fig. 2 (fotografia) (material de Ellis).

Distribuição — Sudeste do Brasil.

**Hyphessobrycon robustulus** (Cope). Fig. 148.

*Tetragonopterus robustulus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 561 (localidade típica, Pebas, Equador); vol. 17, 1878, p. 690 (Nauta). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Hemigrammus robustulus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 335, fig. 24 (tipos).

*Hyphessobrycon robustulus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 195 (parátipo). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 357 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 138 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Hyphessobrycon rosaceus** Durbin. Fig. 149.

*Hyphessobrycon rosaceus* Durbin, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, n.° 1, 1909, p. 67 (localidade típica, Gluck Island, Guiana Inglesa; Rockstone). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 159 (Bastos). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 184, pl. 23, fig. 5 (fotografia) (exemplares de Guiana e Bastos).

Distribuição — Alto Amazonas, Brasil, Guiana.

**Hyphessobrycon santae** (Eigenmann). Fig. 150.

*Hemigrammus santae* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 16 (localidade típica, Lagoa Santa, Brasil).

*Hyphessobrycon santae* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 158 (Sete Lagoas; Mogi das Cruzes). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 202, pl. 27, fig. 3 (fotografia), pl. 79, figs. 3 (maxilar) — 3a (premaxilar) (Parátipos; Vila Rica; material de Ellis). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Tetragonopterus rivularis* var. *interrupta* (não Jenyns) Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 215 (Rio das Velhas).

Distribuição — Bacias dos Rio Paraguai e do Rio São Francisco.

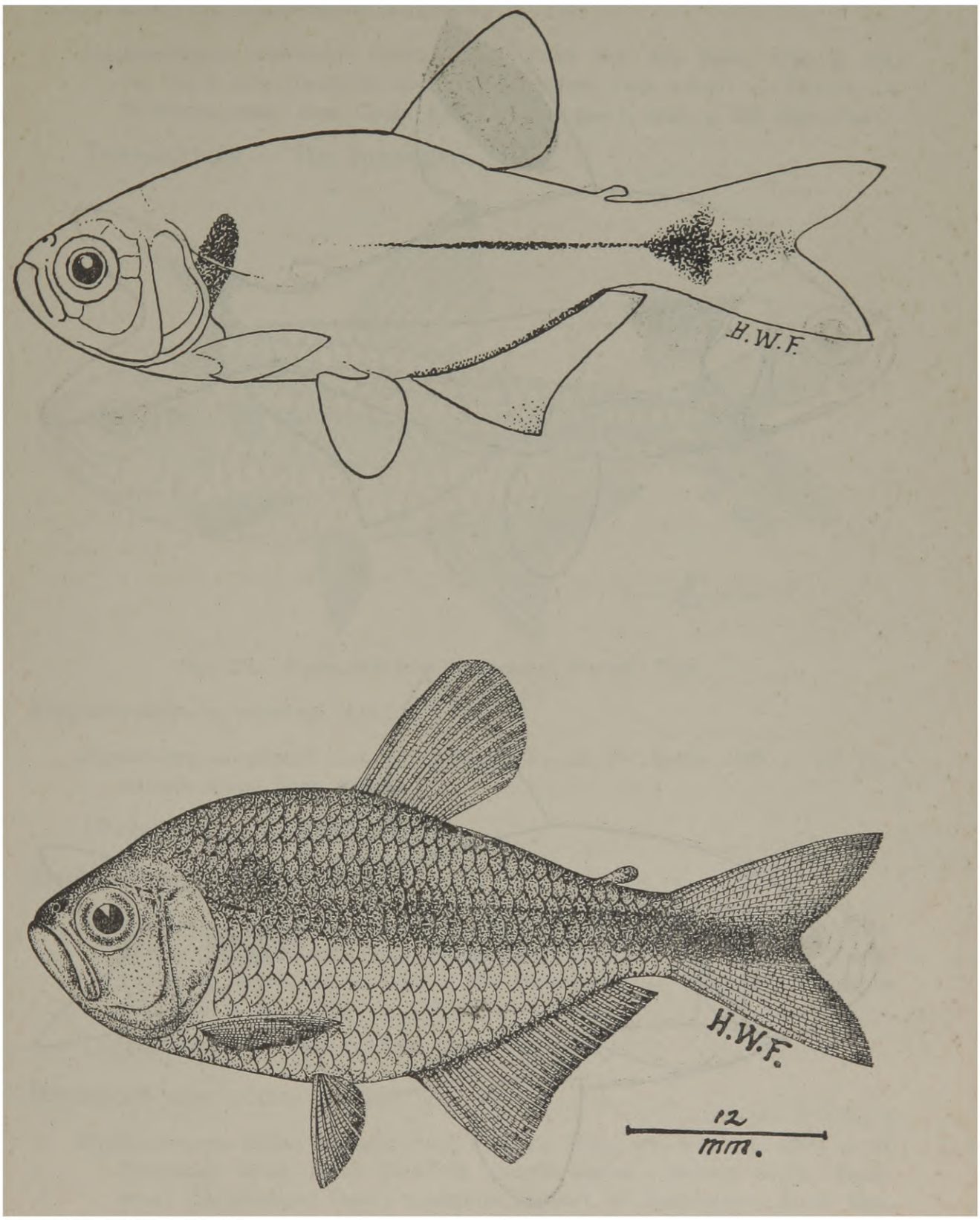
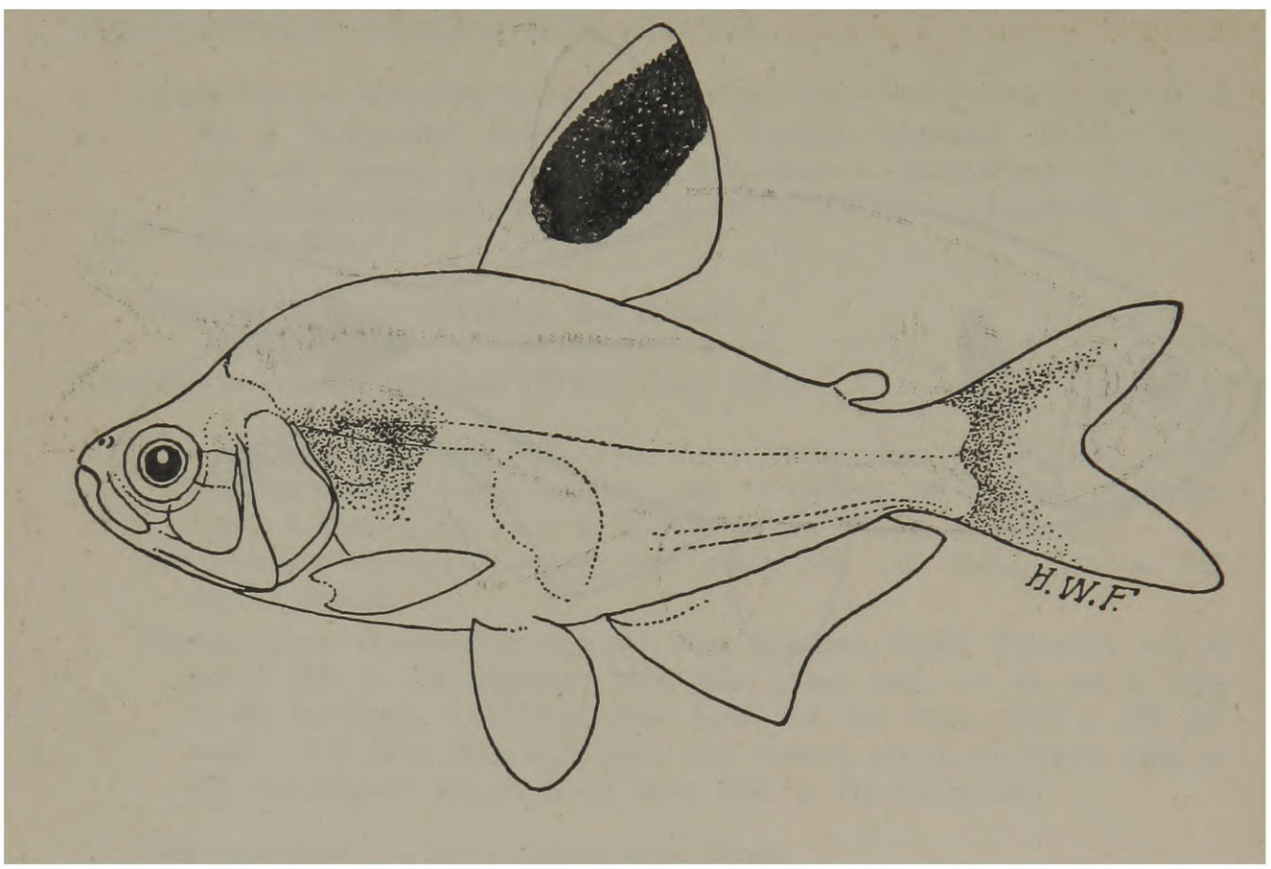



**Fig.** 147. *Hyphessobrycon reticulatus* Ellis. Foto de Eigenmann. Compr. 48 mm.
**Fig.** 148. *Hyphessobrycon robustulus* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus robustulus* Cope.



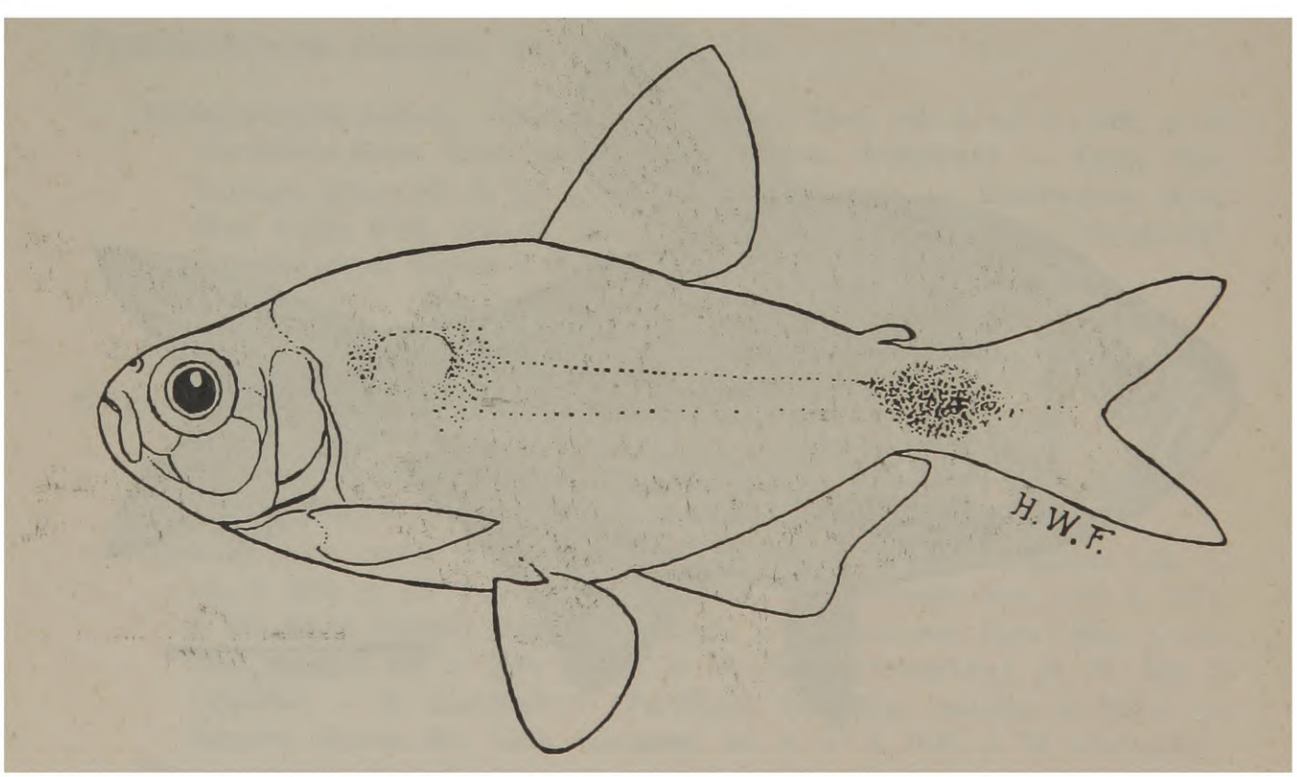




Fig. 149. *Hyphessobrycon rosaceus* Durbin. Rio Amazonas. 1946. J. L. Troemner. Compr. 47 mm.
Fig. 150. *Hyphessobrycon santae* (Eigenmann). Foto de Eigenmann. Compr. 58 mm.

**Hyphessobrycon schauenseei** Fowler. Fig. 151.

*Hyphessobrycon schauenseei* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 254, fig. (na p. 255) (localidade típica, Rio Inhangapi, Pará, Brasil). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 537 (compilado).

Distribuição — Rio Inhangapi.

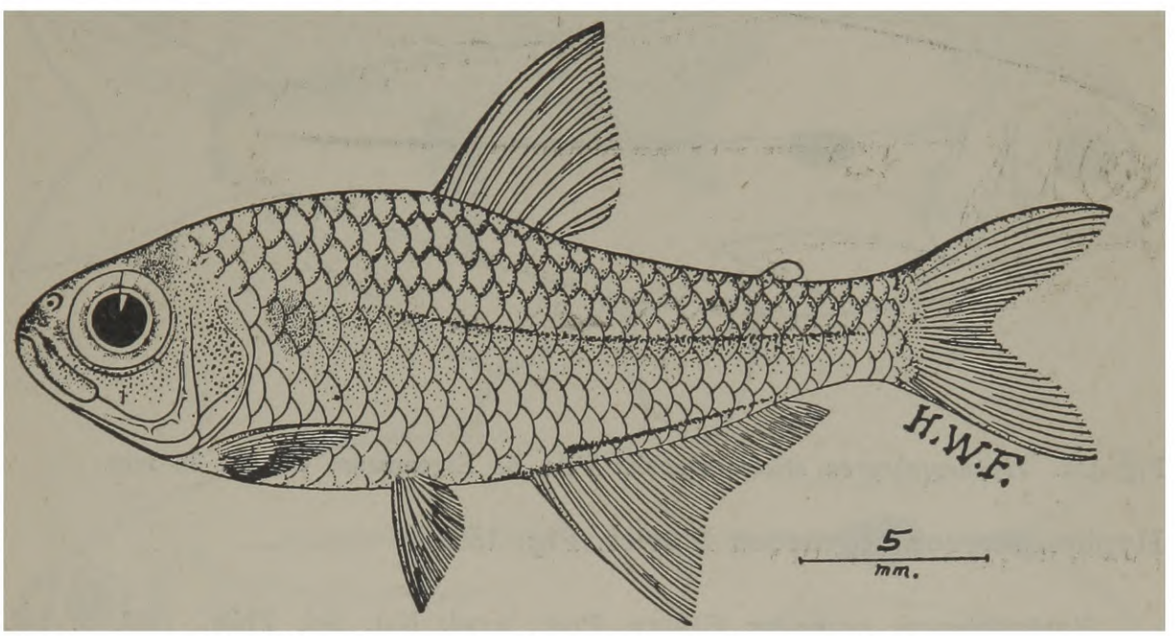



Fig. 151. *Hyphessobrycon schauenseei* Fowler. Tipo.

**Hyphessobrycon scholzei** Ahl.

*Hyphessobrycon scholzei* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1937, p. 445 (localidade típica, Pará, Brasil).

Distribuição. — Pará, Brasil.

**Hyphessobrycon serpae** Durbin.

*Hyphessobrycon serpae* Durbin, em Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 100 (localidade típica, Serpa, Rio Amazonas); Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (referência). — Ellis, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 159 (Maciel; Cáceres).

Distribuição. — Amazonas, Alto Paraguay.

**Hyphessobrycon stictus** Durbin. Fig. 152.

*Hyphessobrycon stictus* Durbin, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, n.° 1, 1909, p. 71 (localidade típica, Lama Stop-Off, Guiana Inglesa; Maduni Creek; Rockstone; Christianburg Canal; Canegrove Corner). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 22, fig. 1 (fotografia); vol. 43, pte. 3, 1921, p. 216 (Santarém; Manáus; material de Ellis).

Distribuição. — Rio Amazonas. Guiana.

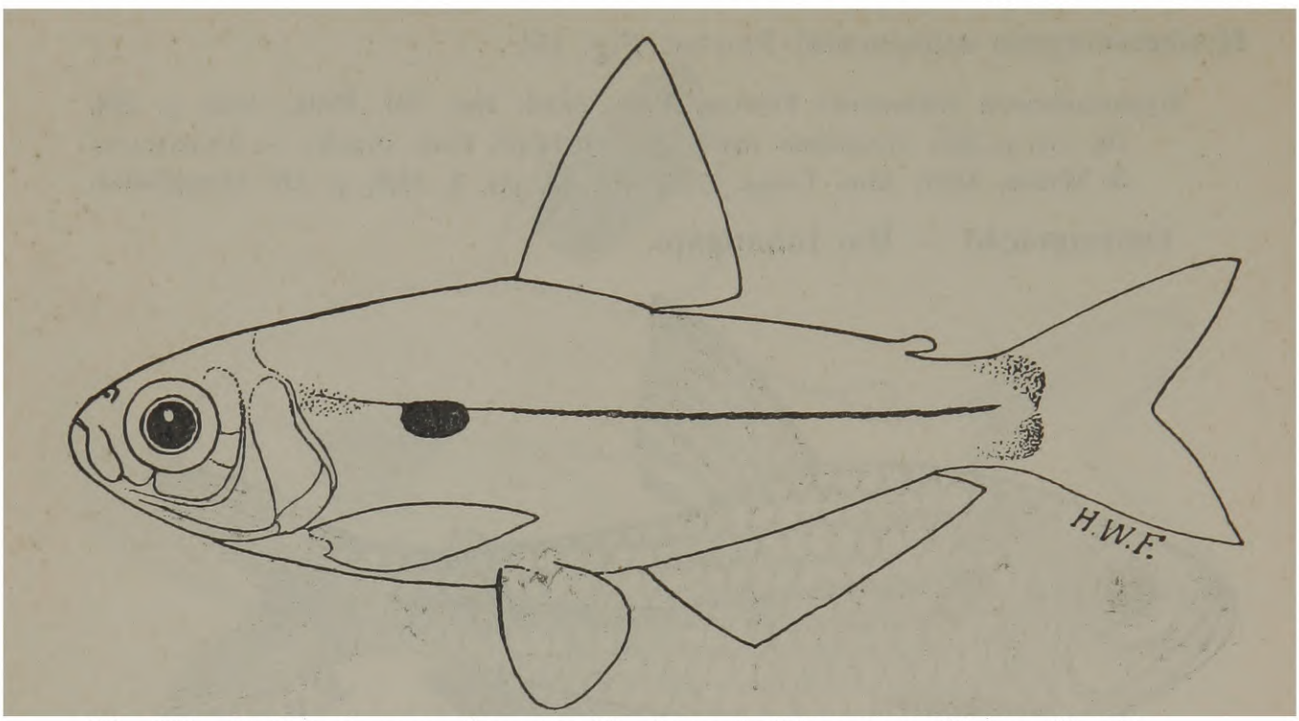



Fig. 152. *Hyphessobrycon stictus* Durbin. Foto de Eigenmann. Compr. 38 mm.

**Hyphessobrycon stigmatias** Fowler. Fig. 153.

*Hyphessobrycon stigmatias* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 547, fig. 14 (localidade típica, um afluente do Rio Madeira perto de Porto Velho, Brasil). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 195 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira.

**Hyphessobrycon stramineus** Durbin.

*Hyphessobrycon stramineus* DURBIN, em Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (localidade típica, Tabatinga) (nenhuma descrição); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 190 (tipo) (descrição).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Hyphessobrycon taurocephalus** Ellis. Fig. 154.

*Hyphessobrycon taurocephalus* ELLIS, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1912, p. 151, pl. 1, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Serrinha Paraná, Rio Iguaçu; Porto União). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 191, pl. 29, fig. 3 (fotografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçú.

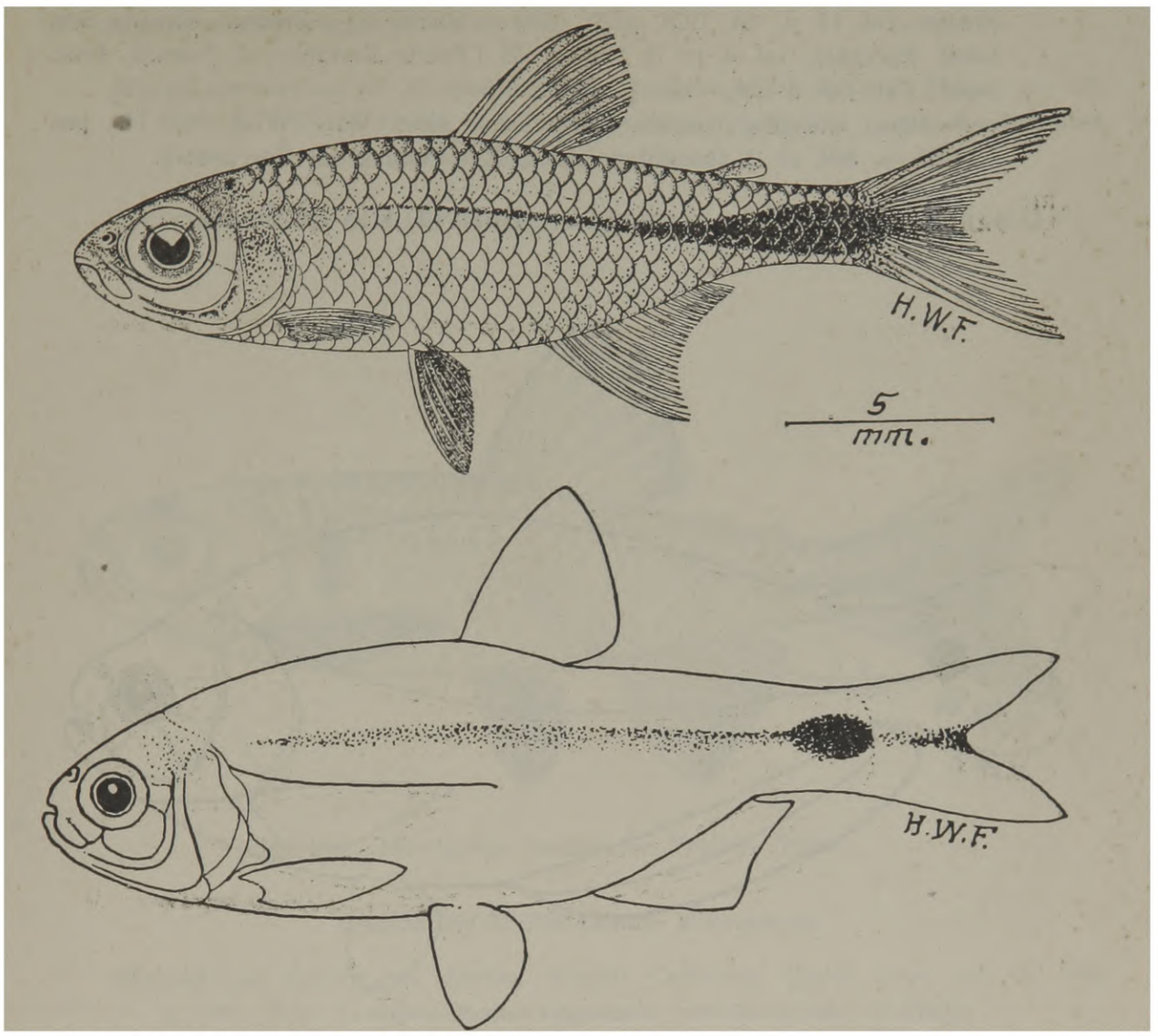



Fig. 153. *Hyphessobrycon stigmatias* Fowler. Tipo.
Fig. 154. *Hyphessobrycon taurocephalus* Ellis. Foto de Eigenmann (sem nadadeira adiposa dorsal). Compr. 55 mm.

Gênero **MARKIANA** Eigenmann.

*Markiana* Eigenmann, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 145. Tipo *Tetragonopterus nigripinnis* Perugia, ortotípico.

## Markiana nigripinnis (Perugia). Fig. 155.

*Tetragonopterus nigripinnis* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 643 (localidade típica, Rio da Prata); vol. 38, 1897, p. 25 (Reyes; Rio Beni).

*Markiana nigripinnis* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 30 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, p. 124, pl. 13, figs. 3-5 (copiado de Steindachner). — Pearson, Indiana Univ.

Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 38 (Reyes, Bolívia). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (Puerto Bertoni). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

*Tetragonopterus anomalus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 100, pte. 1, 1891, p. 369, pl. 3 (localidade típica, Rio Paraná, em Corrientes).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio da Prata.

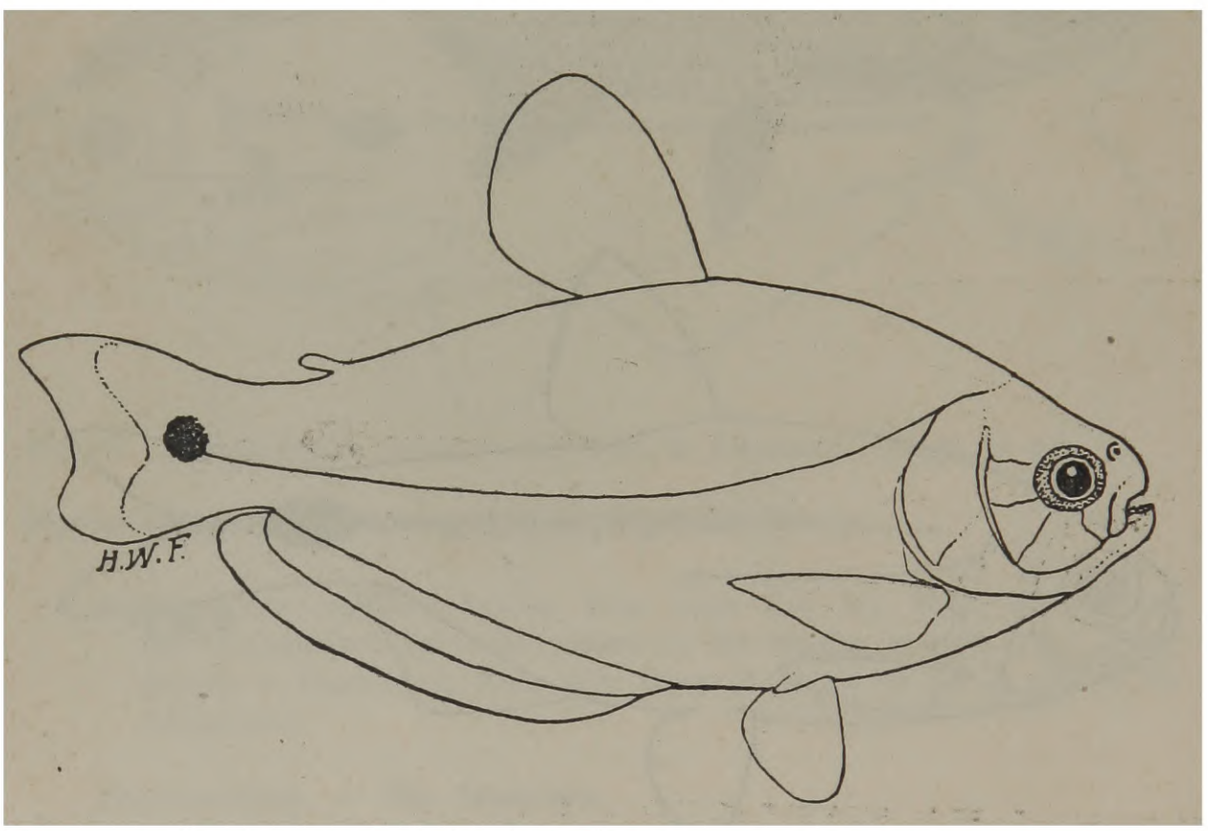



Fig. 155. *Markiana nigripinnis* (Perugia). De Steindachner.

### Gênero **MICROGENYS** Eigenmann.

*Microgenys* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, n.° 18, 1913, p. 22. Tipo *Microgenys minutus* EIGENMANN, ortotípico.

### **Microgenys lativirgatus** Pearson.

*Microgenys lativirgatus* PEARSON, em Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 355 (localidade típica, Rio Pusoc, a montante de Balsas, Peru). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, Abril 26, 1937, p. 91 (Rio Pusoc). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 228 (tipos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 362 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 143 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Microgenys weyrauchii** Fowler Fig. 156.

*Microgenys weyrauchii* Fowler, Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 159, Nov. 2, 1945, p. 3, fig. 4 (localidade típica, Ninabamba, perto de Ayaeucho, a 1900 metros de altitude. Rio Ucayali, Peru).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

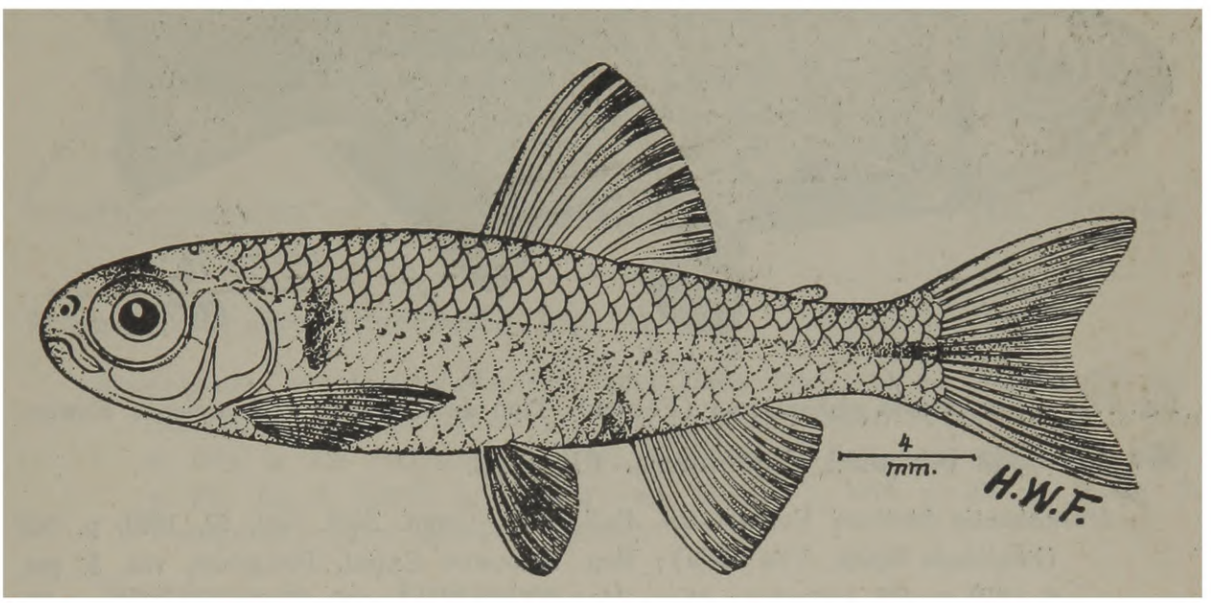



Fig. 156. *Microgenys weyrauchii* Fowler. Tipo.

Gênero **MOENKHAUSIA** Eigenmann.

*Moenkhausia* Eigenmann, Smiths. Miscell. Collection, Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 145. Tipo *Tetragonopterus xinguensis* Steindachner, ortotípico.

**Moenkhausia affinis** Steindachner.

*Moenkhausia affinis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 124, pte. 8-10, 1915, p. 584 (localidade típica, foz do Rio Negro).

Distribuição. — Amazonas.

**Moenkhausia atahualpiana** (Fowler). Fig. 157.

*Astyanax atahualpianus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 436, fig. 36 (localidade típica, Pebas, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos.. 22-23, 1942, p. 359 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 140 (compilado).

*Moenkhausia atahualpiana* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

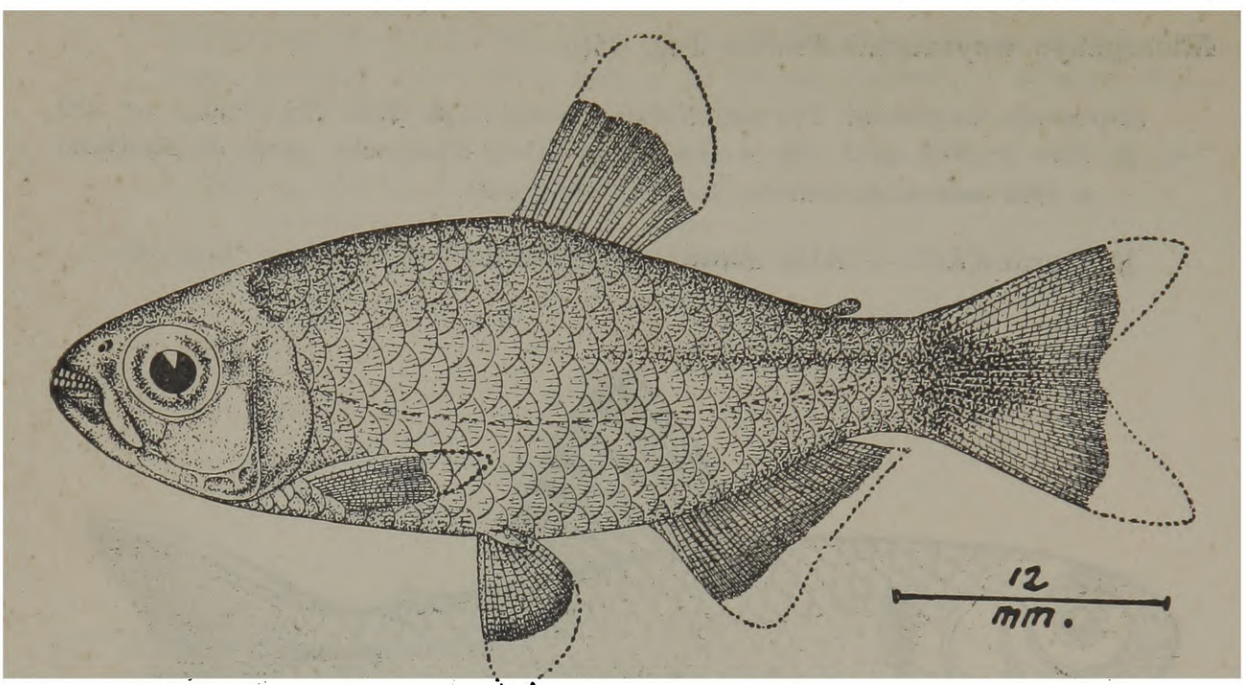



Fig. 157. *Moenkhausia atahualpiana* (Fowler). Tipo de *Astyanax atahualpianus* Fowler.

**Moenkhausia barbouri** Eigenmann. Fig. 158.

*Moenkhausia barbouri* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 103 (localidade típica, Vila Bela); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 88, pl. 7, fig. 1 (fotografia), pl. 100, fig. 1 (perfil da cabeça) (tipos; Rio Madeira, Santo Antônio).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Madeira.

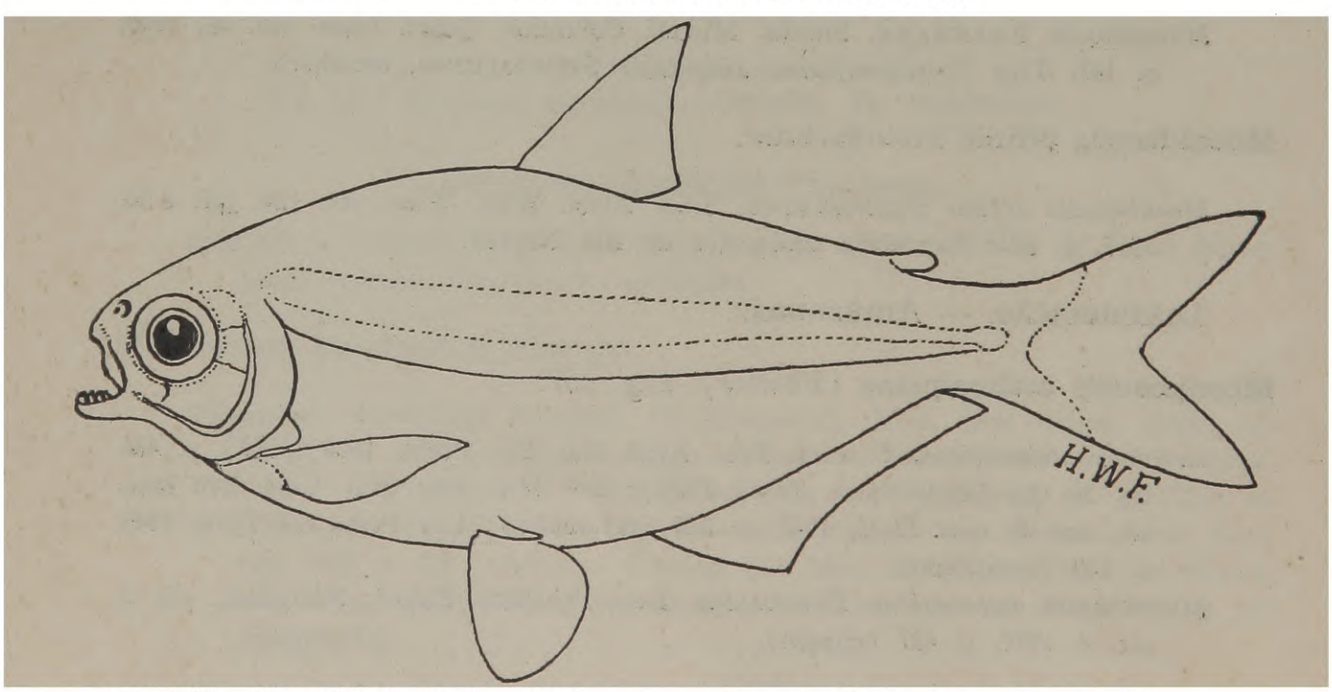



Fig. 158. *Moenkhausia barbouri* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 65 mm.

**Moenkhausia bondi** (Fowler). Fig. 159.

*Phenacogaster bondi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1911, p. 419, fig. 1 (localidade típica, Corisal, Venezuela).

*Moenkhausia bondi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1928, p. 255 (Rio Inhangapi, Pará). — Myers, em Engenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 52 (Iquitos). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 232 (Iquitos; Yurimaguas). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 136 (compilado).

*Moenkhausia profunda* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 322, pl. 46, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, seringais de Issorora, Guiana Inglesa).

Distribuição. — Rio Marañon, Rio Amazonas, Peru, Guiana, Venezuela.

**Moenkhausia ceros** Eigenmann. Fig. 160.

*Moenkhausia ceros* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 104 (localidade típica, Lago Hyanuary); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 101, fig. 1 (perfil da cabeça); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 107, pl. 9, fig. 2 (fotografia) (tipo; Manáus; Bastos).

Distribuição. — Amazonas.

**Moenkhausia chrysargyrea** (Guenther). Fig. 161.

*Tetragonopterus chrysargyreus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 328 (localidade típica, Guiana Inglesa).

*Moenkhausia chrysargyrea* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 75, pl. 6, fig. 3, pl. 100, figs. 9-10 (perfil da cabeça) (Tabatinga; Tefé; Jutaí; José-Fernandes; Guiana Inglesa).

*Moenkhausia chrysargyrea leucopomis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1914, p. 244, fig. 7 (localidade típica, Rio Rupununi, Guiana Inglesa).

Distribuição. — Amazonas, Guiana.

**Moenkhausia collettii** (Steindachner). Fig. 162.

*Tetragonopterus collettii* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss.. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Rio Javari; Óbidos).

*Tetragonopterus collettii* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 33, pl. 7, fig. 3 (tipo). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação).

*Moenkhausia collettii* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (citação); Mem. Mus .Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 8, fig. 1 (fotografia), pl. 15, fig. 4 (fotografia), pl. 101, fig. 3 (perfil da cabeça); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 103 (localidades do Brasil e das Guianas).

Distribuição. — Amazônia, Guianas.

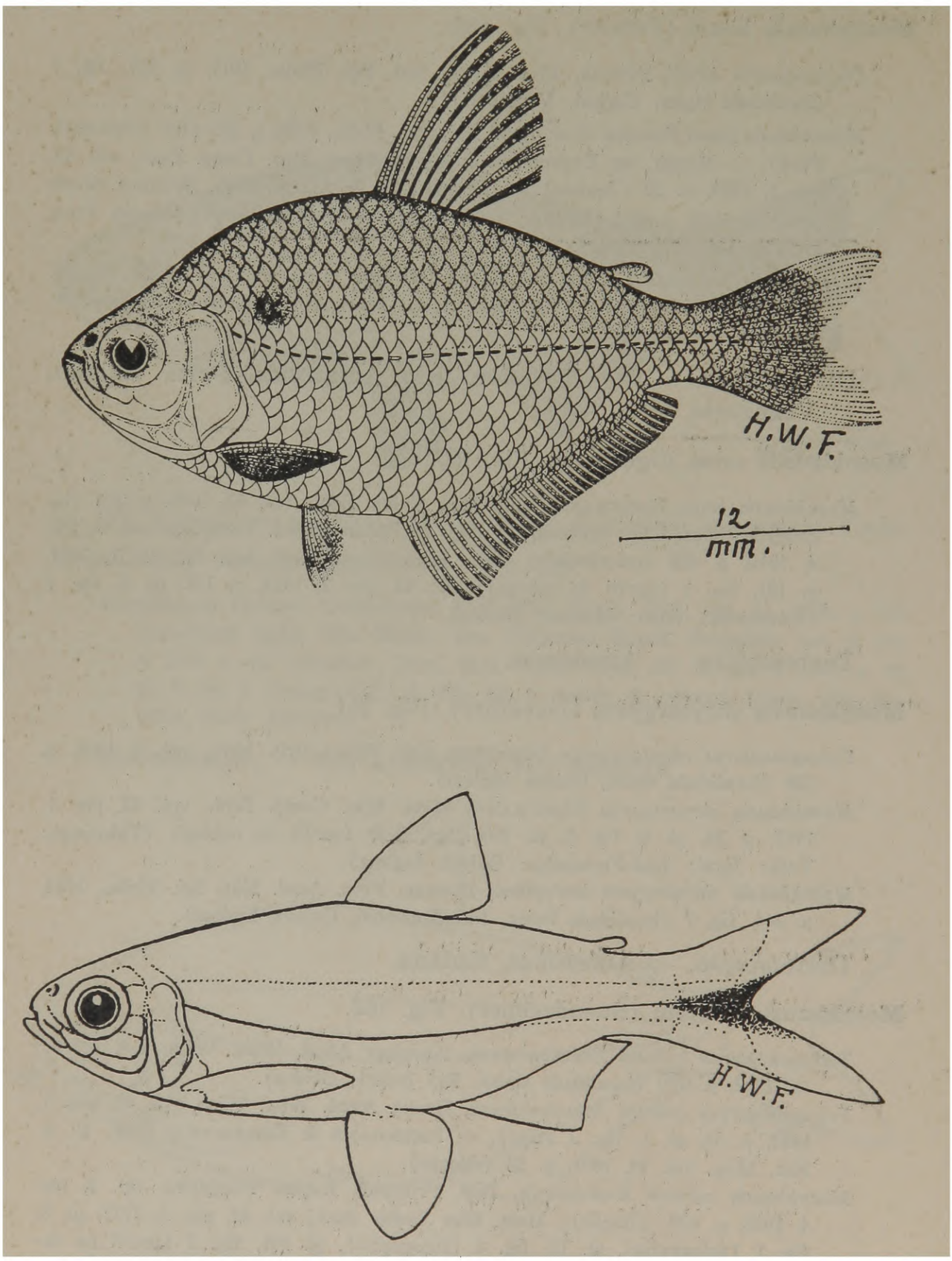



Fig. 159. *Moenkhausia bondi* (Fowler). Tipo *Phenacogaster bondi* Fowler.
Fig. 160. *Moenkhausia ceros* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 50 mm. (caudal quebrada).

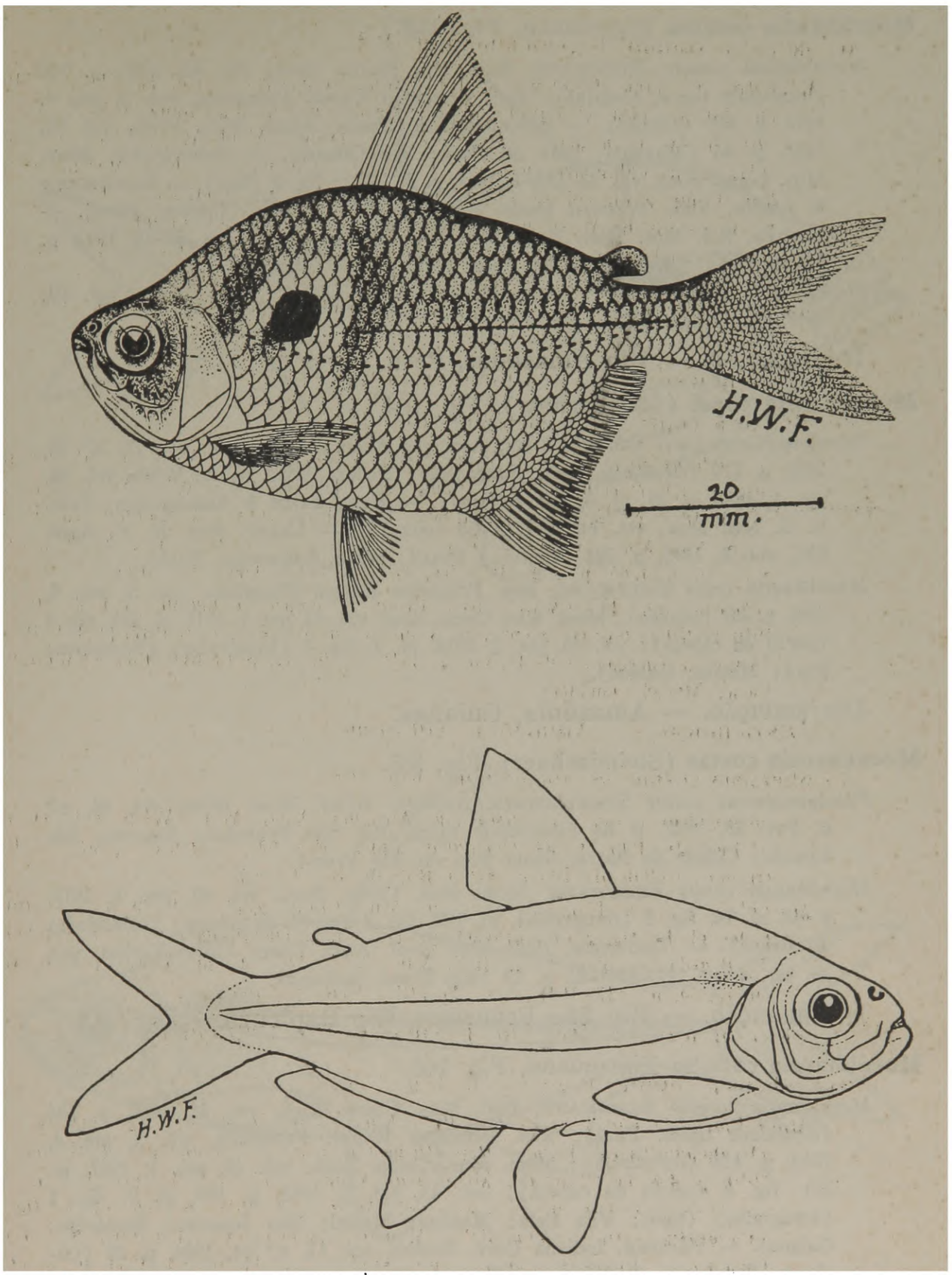



Fig. 161. *Moenkhausia chrysargyrea* (Guenther). Tipo de *Moenkhausia chrysargyrea leucopomis* Fowler.

Fig. 162. *Moenkhausia collettii* Steindachner. De Steindachner.

**Moenkhausia comma** Eigenmann. Fig. 163.

*Moenkhausia comma* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1903, p. 102 (localidade típica, Codajaz); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 45 (Maguari; leste do Pará; Rio Guamá). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 77, pl. 6, fig. 2 (tipo). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 233 (Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 356 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 137 (compilado).

*Moenkhausia coma* [error] STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, pl. 4, figs. 3-5.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Peru.

**Moenkhausia copei** (Steindachner). Fig. 164.

*Tetragonopterus copei* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Santarém); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 35, pl. 6, fig. 6 (tipo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (citação). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 282 (Itaituba; Brasil; baixo Amazonas; Pará).

*Moenkhausia copei* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 101, fig. 4 (perfil da cabeça); vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 9, fig. 3 (fotografia) (Santarém; Pará; Maciel; Guiana).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guianas.

**Moenkhausia costae** (Steindachner). Fig. 165.

*Tetragonopterus costae* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, n.° 6, Fev. 28, 1907, p. 84 (localidade típica, Rio São Francisco, Joazeiro, Rio Grande; Cidade da Barra, Santa Rita do Rio Preto).

*Moenkhausia costae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 93, pl. 14, fig. 2 (fotografia), pl. 100, fig. 2 (perfil da cabeça) (localidades do Brasil). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 29 (Rio Preto, parátipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Itapicurú.

**Moenkhausia cotinho** Eigenmann. Fig. 166.

*Moenkhausia cotinho* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 104 (localidade típica, Pará); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 101, fig. 2 (perfil da cabeça); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 109, pl. 9, fig. 1 (fotografia) (tipos; Vila Bela; Manáus; Maciel; São Joaquim; Santarém; Guiana). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 38 (Cachuela Esperanza, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guiana, Bolivia.

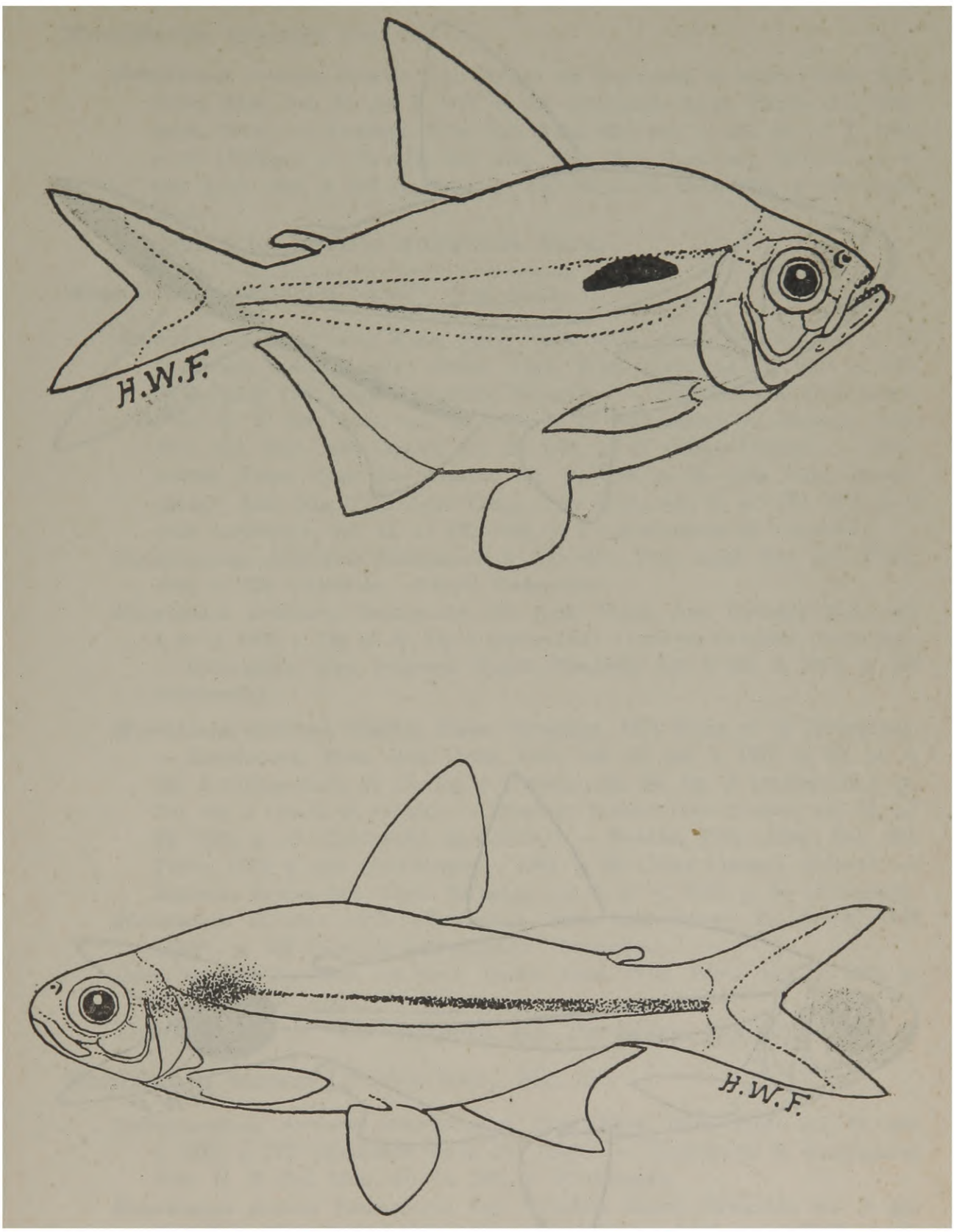



Fig. 163. *Moenkhausia comma* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 83 mm. (caudal quebrada).
Fig. 164. *Moenkhausia copei* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 55 mm.

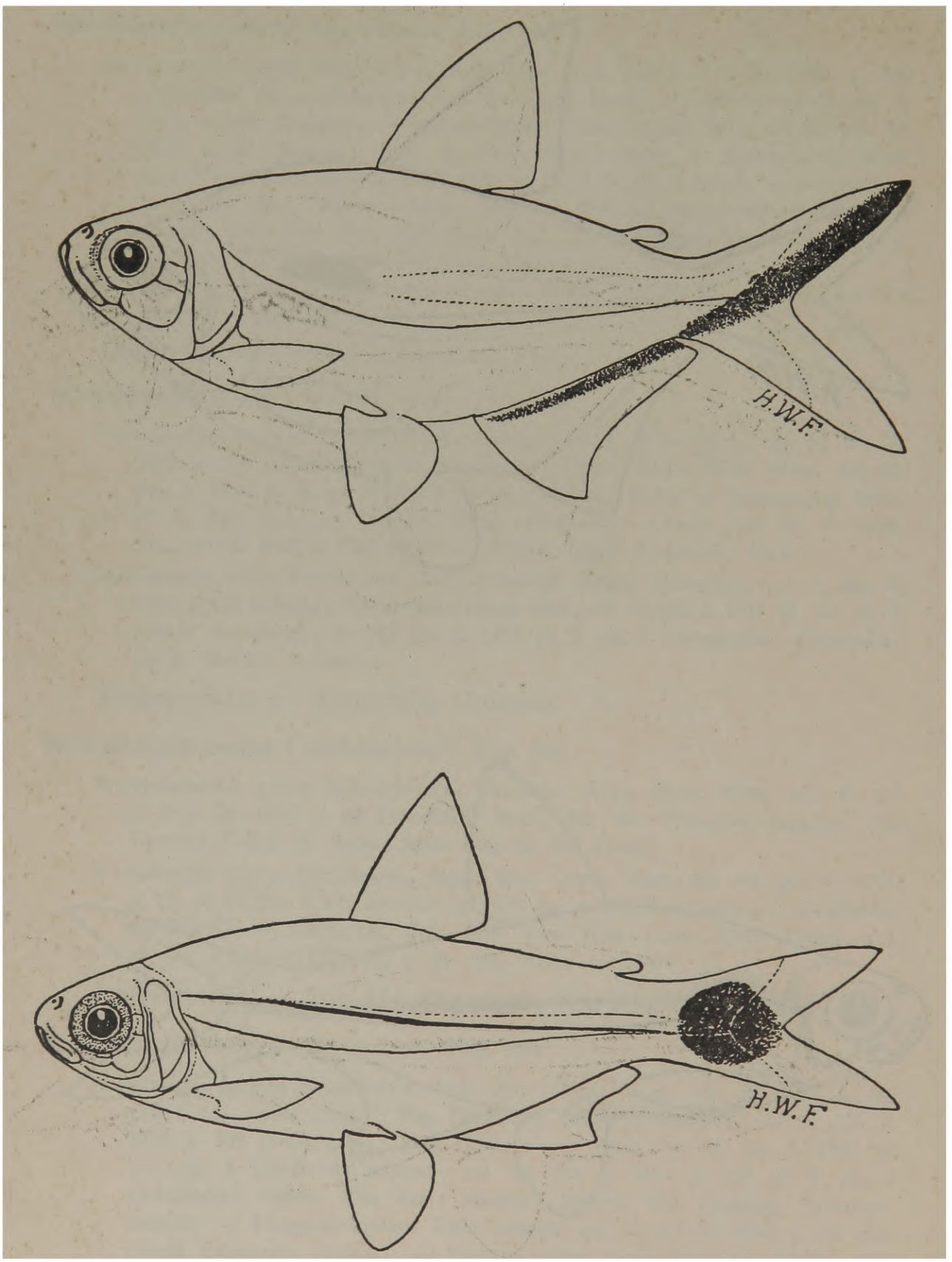



Fig. 165. *Moenkhausia costae* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 48 mm.
Fig. 166. *Moenkhausia cotinho* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 65 mm.

**Moenkhausia crisnejas** Pearson.

*Moenkhausia crisnejas* Pearson (em Myers) em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 524 (localidade típica, Paipay, Rio Crisnejas, Peru). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 7, 1937, p. 91 (Paipay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 355 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 136 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Moenkhausia dichroura** (Kner). Fig. 167. Piqui.

*Tetragonopterus dichrourus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 30, 1858, p. 80 (localidade típica, Brasil); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 177, pl. 7, fig. 21 (Rio Guaporé; Caicara, Paraguay). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (referência). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 45 (Chaco Central). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (São Luiz; Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Zool., vol. 12, n.° 279, 1897, p. 4 (São Lourenço); vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (proximidades de Corumbá).

*Poecilurichthys dichrourus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 522 (Asunción; Arroyo Trementina).

*Moenkhausia dichrourus* Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 138, pl. 41, fig. 1 (fotografia) (Tuyuyu; Corumbá; Asunción). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

*Moenkhausia dichroura* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 95, pl. 8, fig. 3 (fotografia), pl. 15, fig. 1 (cabeça), pl. 95, fig. 3 (radiografia), pl. 100, fig. 3 (perfil da cabeça). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 37 (localidades da Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 355 (Descalvados); 1940, p. 90 (Bôca Chapare, Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Moenkhausia dicroura* [error] Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 288 (Colônia Independência, Paraguay).

*Salmo lambari* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 177 (nome no texto).

Distribuição. — Rio Guaporé, Rio Paraguay, Bolivia.

**Moenkhausia doceana** (Steindachner). Fig. 168.

*Tetragonopterus doceanus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 572 (localidade típica, Rio Dôce). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação).

*Moenkhausia doceana* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 14, fig. 1 (Rio Dôce; Porto Alegre; São Mateus). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 42, pl. 4, figs. 3-5 (Rio Dôce).

Distribuição. — Rio Doce, Rio Mucuri.

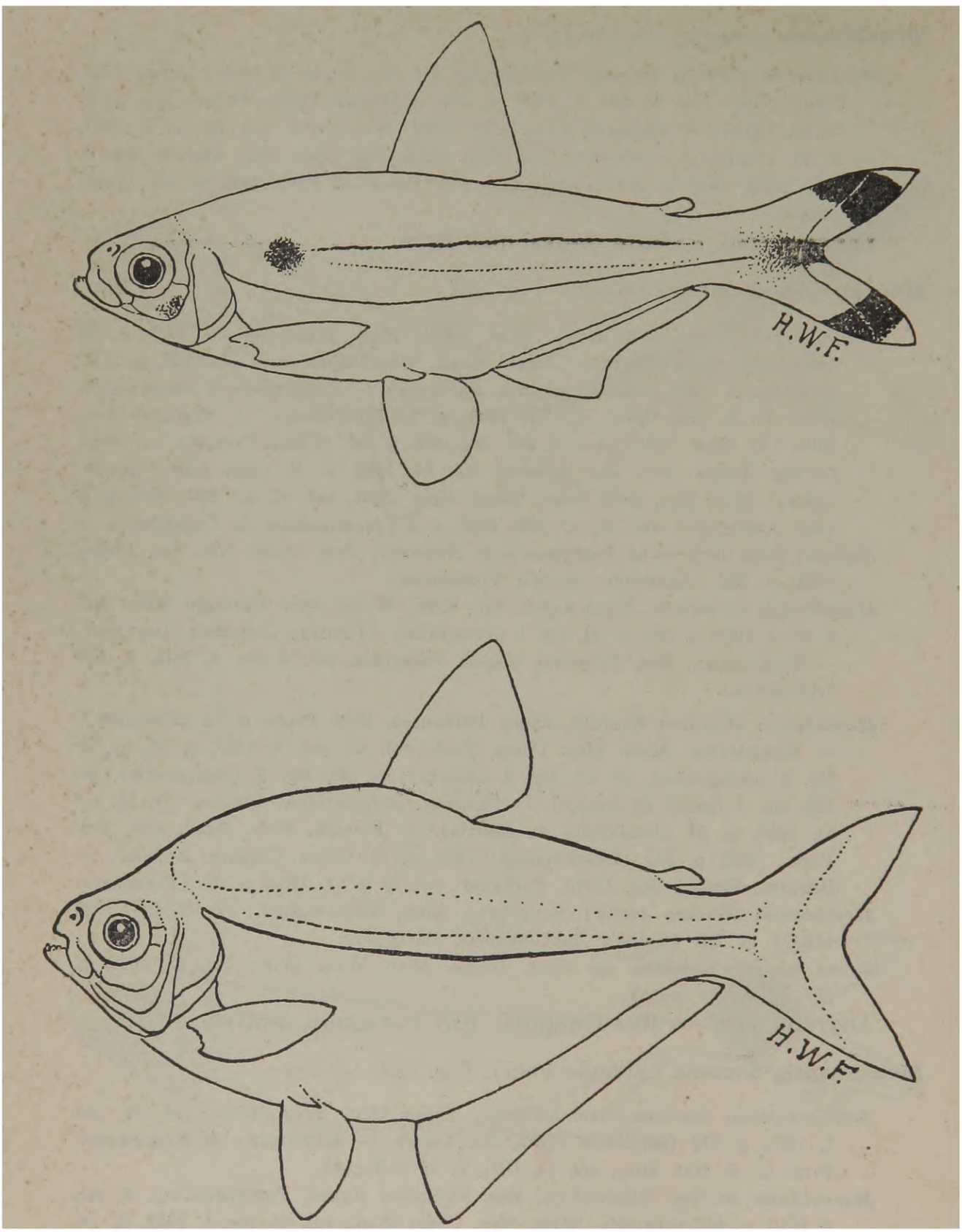



Fig. 167. *Moenkhausia dichroura* (Kner). Foto de Eigenmann. Compr. 63 mm.
Fig. 168. *Moenkhausia doceana* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 102 mm.

**Moenkhausia grandisquamis** (Mueller & Troschel). Fig. 169.

*Tetragonopterus grandisquamis* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pts. 1-2, 1845, p. 27, pl. 8, fig. 2 (localidade típica, Surinam). — Ulkey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 281 (Brasil; except. o material de Itaituba).

*Moenkhausia grandisquamis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 5, 1915, p. 32, pl. 4, fig. 1 (Guianas; Pará; Santarém; Boa Vista; Conceição; Serra Grande; Bem Querer; Serra do Melo; Rio Purús). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 85, pl. 12, fig. 3 (fotografia), pl. 100, fig. 6 (cabeça de perfil) (Goiaz; Rio Içá; Lago Aleixo; Manacapuru; Serpa; Vila Bela; Óbidos; Monte Alegre; Gurupá; Santarém, Maciel).

Distribuição. — Amazônia, Guianas.

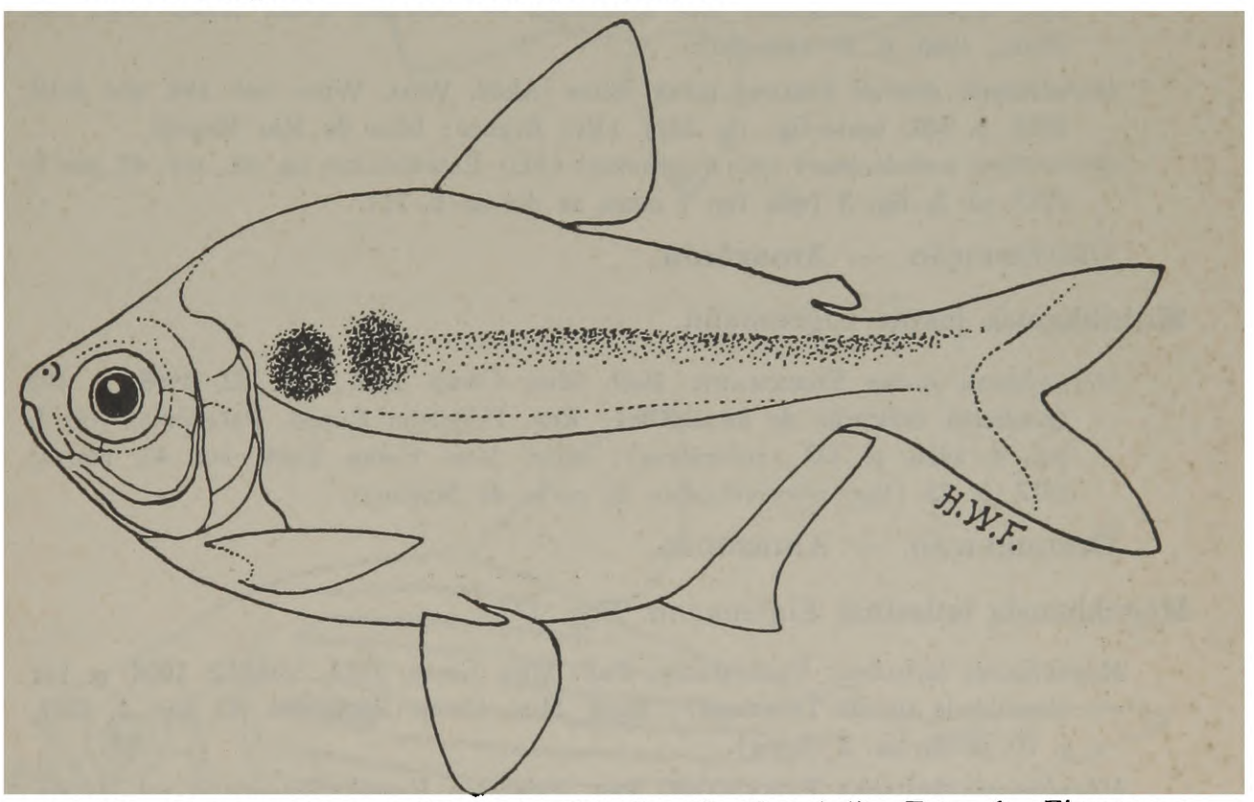



**Fig. 169.** *Moenkhausia grandisquamis* (Mueller & Troschel). Foto de Eigenmann. Compr. 100 mm.

**Moenkhausia intermedia** Eigenmann.

*Moenkhausia dichrourus intermedius* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 103 (localidade típica, Tabatinga).

*Moenkhausia dichrourus intermedia* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

*Moenkhausia intermedia* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 97, pl. 15, fig. 2 (cabeça), pl. 101, figs. 8-9 (cabeça de perfil) (tipos; São Luiz de Cáceres, Rio Santa Rita; Salto de Avanhandava). —— Pearson,

Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 37 (localidades da Bolívia). — — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (referência). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 20, fig. 3, pl. 2, fig. 1 (Carandàzinho).

Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Paraguai, Rio Tietê, Bolívia, Guianas.

**Moenkhausia jamesi** Eigenmann, Fig. 170.

*Moenkhausia jamesi* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 102 (localidade típica, Rio Içá; Óbidos; Lago do Máximo; Tajapuru); Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 72, pl. 100, fig. 8 (perfil da cabeça) (Rio Içá; Óbidos; Santarém; Rio Mamoré). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

*Moenkhausia jamesii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 194, pts. 8-10, 1915, p. 581, texto-fig. (p. 582) (Rio Branco; bôca do Rio Negro).

*Entomolepis steindachneri* (não Eigenmann 1893) Eigenmann, op. cit., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 5, fig. 3 (não fig. 1 como se diz na p. 72).

Distribuição. — Amazônia.

**Moenkhausia justae** Eigenmann.

*Moenkhausia justae* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 102 (nenhuma indicação de localidade); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 73 (tipo provàvelmente de perto de Manáus).

Distribuição. — Amazonas.

**Moenkhausia latissima** Eigenmann. Fig. 171.

*Moenkhausia latissimus* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 101 (localidade típica, Tabatinga); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 70, pl. 5, fig. 2 (tipos).

*Moenkhausia latissima* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

**Moenkhausia lepidura gracilima** Eigenmann.

*Moenkhausia lepidurus gracilimus* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 104 (localidade típica, Vila Bela; Serpa).

*Moenkhausia lepidurus gracillima* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

*Moenkhausia lepidura gracilima* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 101, fig. 7 (cabeça de perfil); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 103 (tipos).

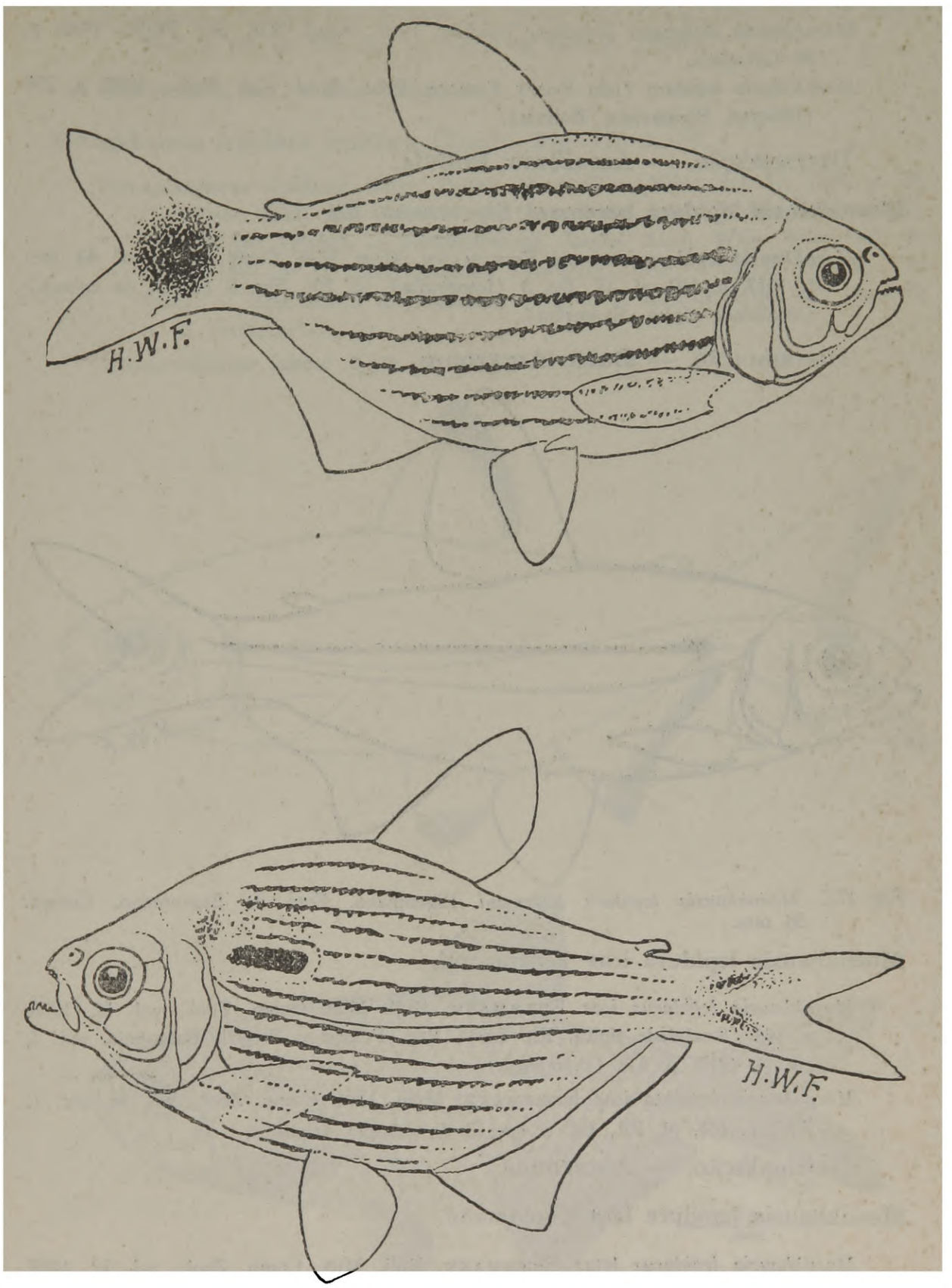



Fig. 170. *Moenkhausia jamesi* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 72 mm.
Fig. 171. *Moenkhausia latissima* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 71,5 mm.

*Moenkhausia dichroura gracilima* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

*Moenkhausia lepidura* (não Kner) FOWLER, Proc. Acad. Nat. Phila., 1926, p. 259 (Dolores, Buenavista, Bolívia).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia.

**Moenkhausia lepidura hasemani** Eigenmann. Fig. 172.

*Moenkhausia lepidura hasemani* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 102, pl. 15, fig. 3 (fotografia), pl. 101, fig. 5 (perfil da cabeça) (localidade típica, Santarém).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas.

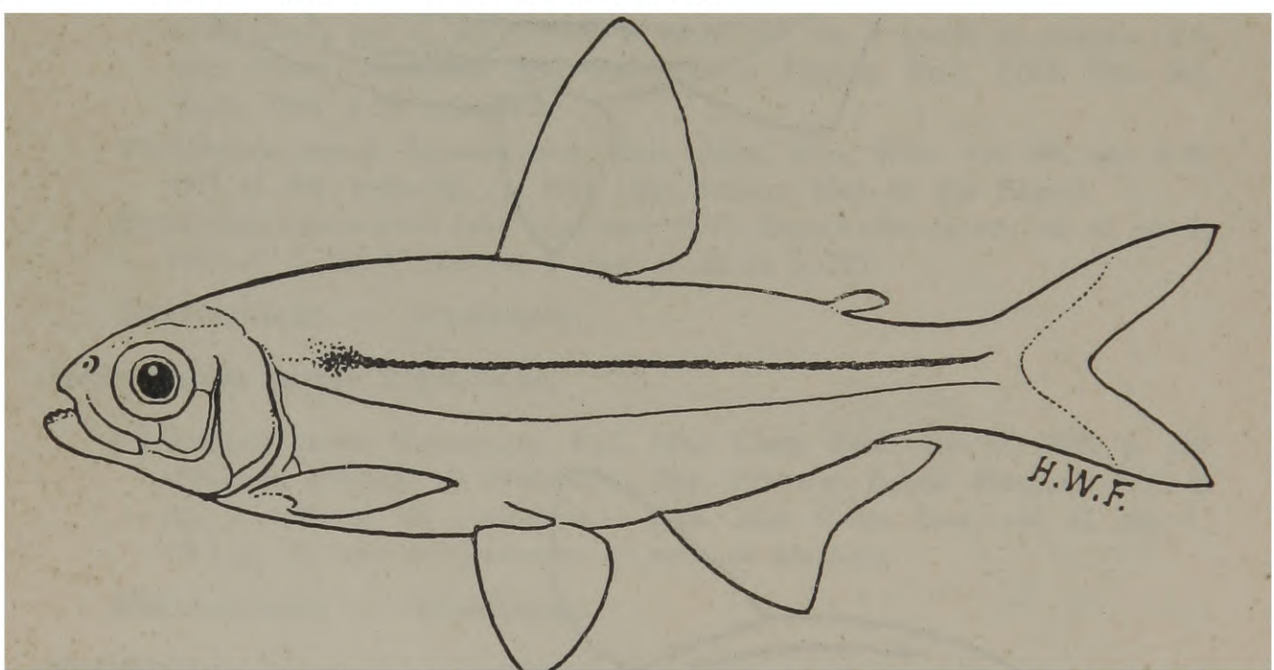



Fig. 172. *Moenkhausia lepidura hasemani* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 58 mm.

**Moenkhausia lepidura icae** Eigenmann.

*Moenkhausia lepidurus icae* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 103 (localidade típica, Rio Içá); Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

*Moenkhausia lepidura icae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 101, pl. 101, fig. 6 (perfil da cabeça) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Moenkhausia lepidura lata** Eigenmann.

*Moenkhausia lepidurus latus* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 103 (localidade típica, Tapajós).

*Moenkhausia lepidurus lata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (citação).

*Moenkhausia lepidura lata* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 101, pl. 101, fig. 10 (perfil da cabeça) (tipos).

Distribuição. — Rio Tapajós.

**Moenkhausia lepidura lepidura** (Kner). Fig. 173 e 174.

*Tetragonopterus lepidurus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 176 (localidade típica, Rio Guaporé). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pará). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 32 (Rio Guaporé; Tabatinga; Tefé; Codajaz; Óbidos; Vila Bela). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (referência).

*Tetragonopterus lepidur* Kner, op. cit., pl. 8, fig. 20.

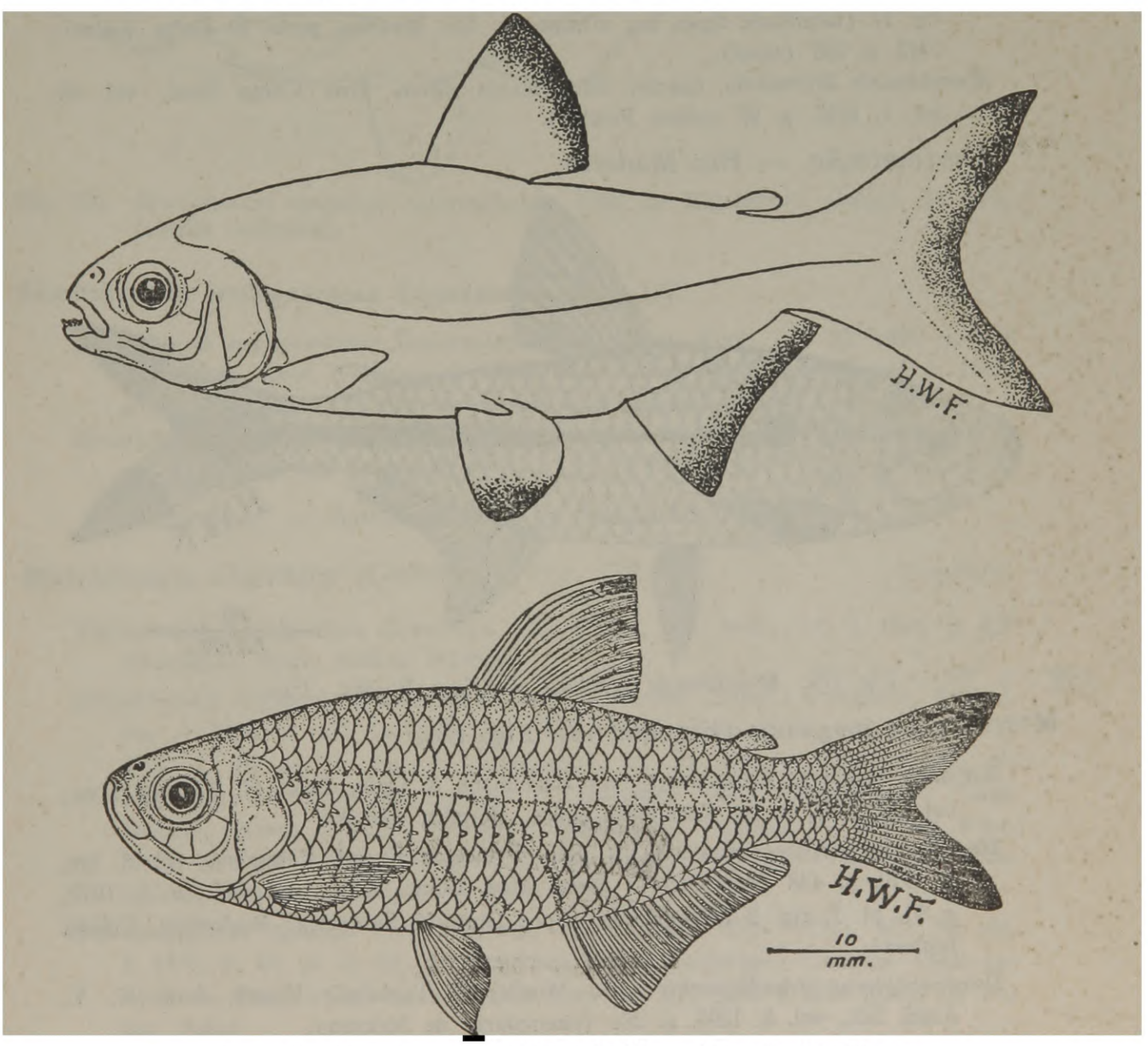



Fig. 173. *Moenkhausia lepidura lepidura* (Kner). De Kner.
Fig. 174. *Moenkhausia lepidura lepidura* (Kner). Russas, Ceará.

*Moenkhausia lepidurus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

*Moenkhausia lepidura lepidura* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 98, pl. 8, fig. 2 (fotografia) (tipos; localidades do Brasil e das Guianas). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 289 (Estancia San Luis de la Sierra, Paraguay).

*Moenkhausia lepidura* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 185 (Rio Parnaíba; Rio Jaguaribe).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Pará, Piauí (Rio Parnaíba), Ceará (Rio Jaguaribe) Mato-Grosso (Guaporé), Paraguay.

## Moenkhausia lepidura madeirae Fowler. Fig. 175.

*Moenkhausia lepidura madeirae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 540, fig. 11 (localidade típica um afluente do Rio Madeira, perto de Porto Velho); 1943, p. 235 (tipos).

*Moenkhausia intermedia* (parte) EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 97 (sôbre Fowler).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira.

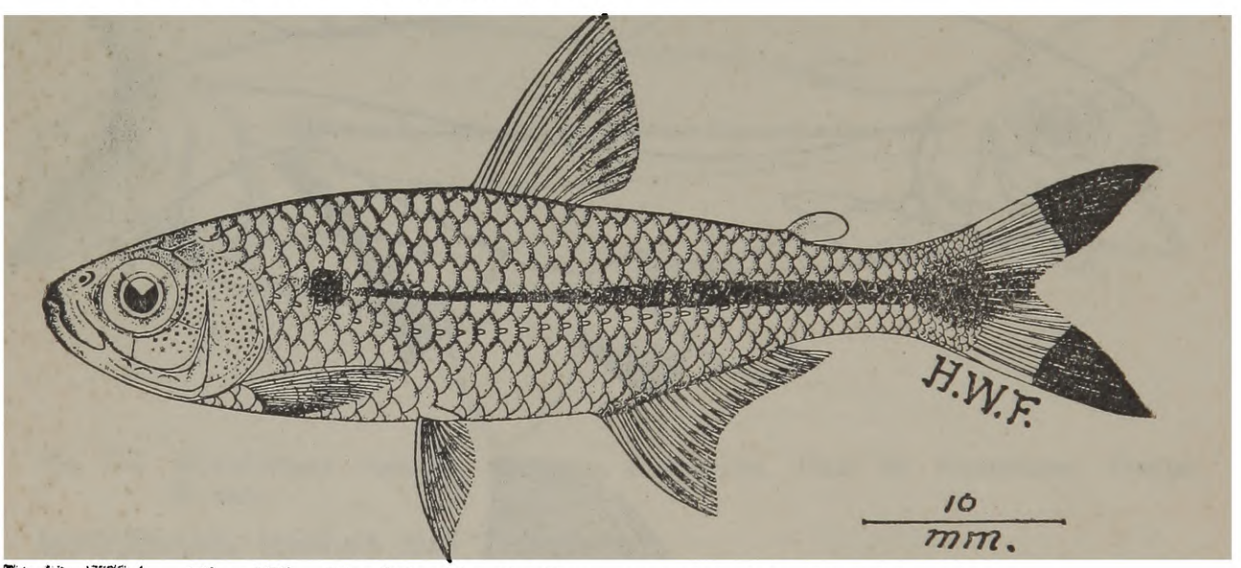



Fig. 175. *Moeikhausia lepidura madeirae* Fowler. Tipo.

## Moenkhausia megalops (Eigenmann). Fig. 176.

*Astyanax megalops* EIGENMANN, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 23, 1907, p. 29 (localidade típica, Itaituba, Brasil).

*Moenkhausia megalops* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 91, pl. 7, fig. 2 (fotografia) (tipo; Gurupá; Santarém; Rockstone, Guiana Inglesa).

*Tetragonopterus grandisquamis* (não Mueller & Troschel) ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 281 (exemplares de Itaituba).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas (Rio Tapajós), Guianas.

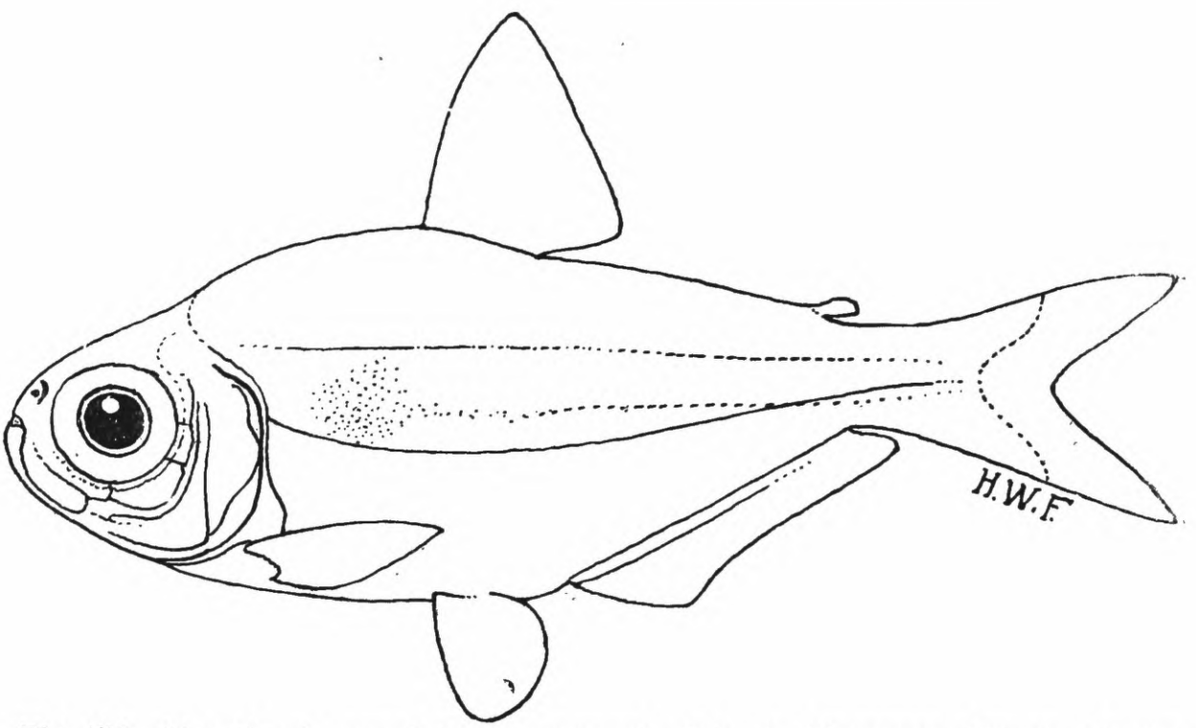



**Fig. 176.** *Moenkhausia megalops* (Eigenmann). Foto de Eigenmann. Compr. 56 mm. (caudal quebrada).

**Moenkhausia melogramma** Eigenmann. Fig. 177.

*Moenkhausia melogrammus* Eigenmann, Bull. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 102 (localidade típica, Tabatinga); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 78, pl. 6, fig. 1, pl. 100, fig. 4 (perfil da cabeça) (tipo).

*Moenkhausia melogramma* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência).

Distribuição. — Amazonas (Rio Solimões).

**Moenkhausia oligolepis** (Guenther). Fig. 178. Capaule.

*Tetragonopterus oligolepis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 327 (localidade típica, Guiana Inglesa).

*Moenkhausia oligolepis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 78, pl. 7, fig. 4 (fotografia), pl. 95, fig. 4 (radiografia), pl. 100, fig. 5 (perfil da cabeça) (Tabatinga; Jutaí; Manacapuru; Lago Januari; Goiaz; Codajaz; Curupira; Maripicuru; Guiana). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 69 (Todos Santos, Bolívia); 1943, p. 233 (Florência, Colômbia); 1945, p. 94 (Morelia).

*Tetragonopterus agassizii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 89, pl. 8, fig. 2 (localidade típica, Tabatinga; Codajaz; Lago Javari). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 691 (perto de Pebas, Peru).

Distribuição. — Alto Amazonas, Brasil, Bolivia, Peru.

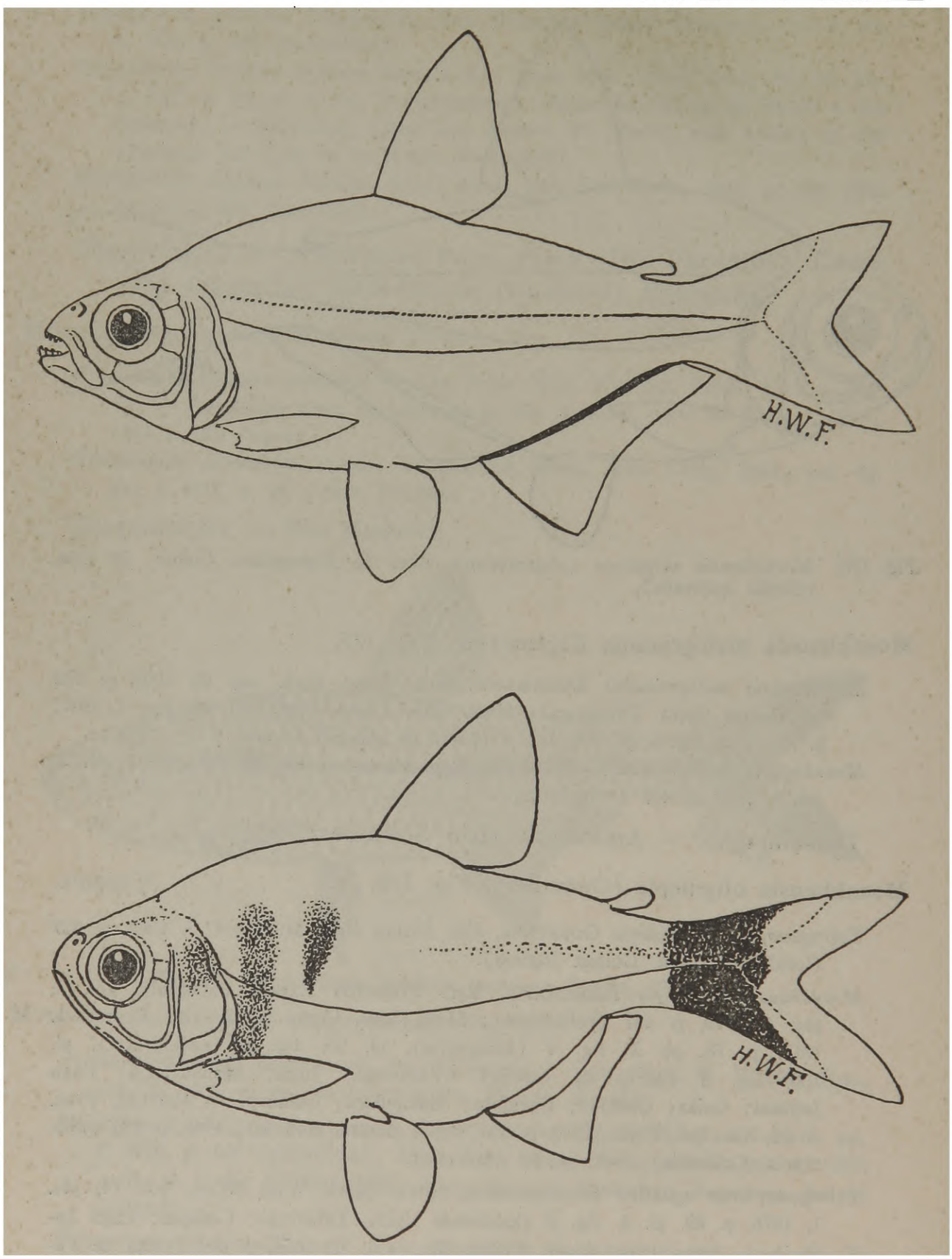



**Fig. 177.** *Moenkhausia melogramma* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 47 mm. (caudal quebrada).
**Fig. 178.** *Moenkhausia oligolepis* (Guenther). Foto de Eigenmann. Compr. 58 mm.

**Moenkhausia orteguasae** Fowler. Fig. 179.

*Moenkhausia orteguasae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 233, fig. 14 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasá, Colômbia).

Distribuição. — Alto Amazonas, Colombia.

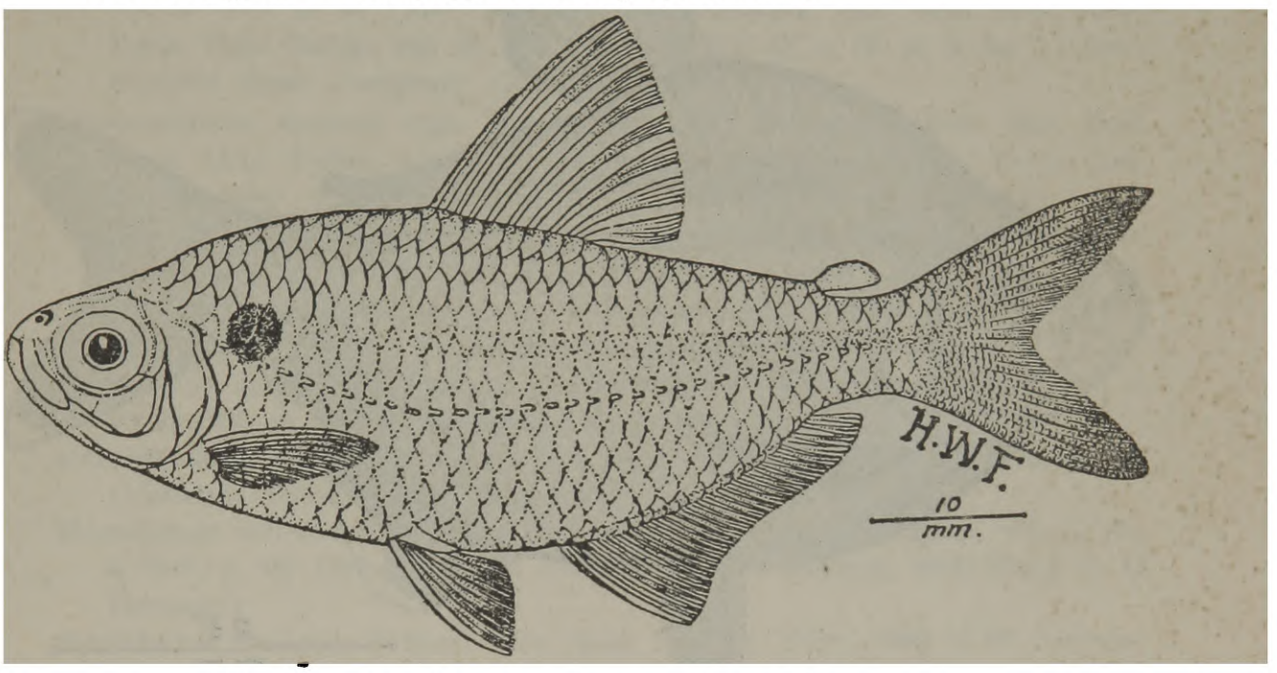



Fig. 179. *Moenkhausia orteguasae* Fowler. Tipo.

**Moenkhausia ovalis** (Guenther). Fig. 180.

*Tetragonopterus ovalis* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 245 (localidade típica, Xeberos; Guiana). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 441, fig. 38 (material de Cope, procedente do Rio Marañon). — Regan, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 8, vol. 12, 1913, p. 281 (Rio Ucayali).

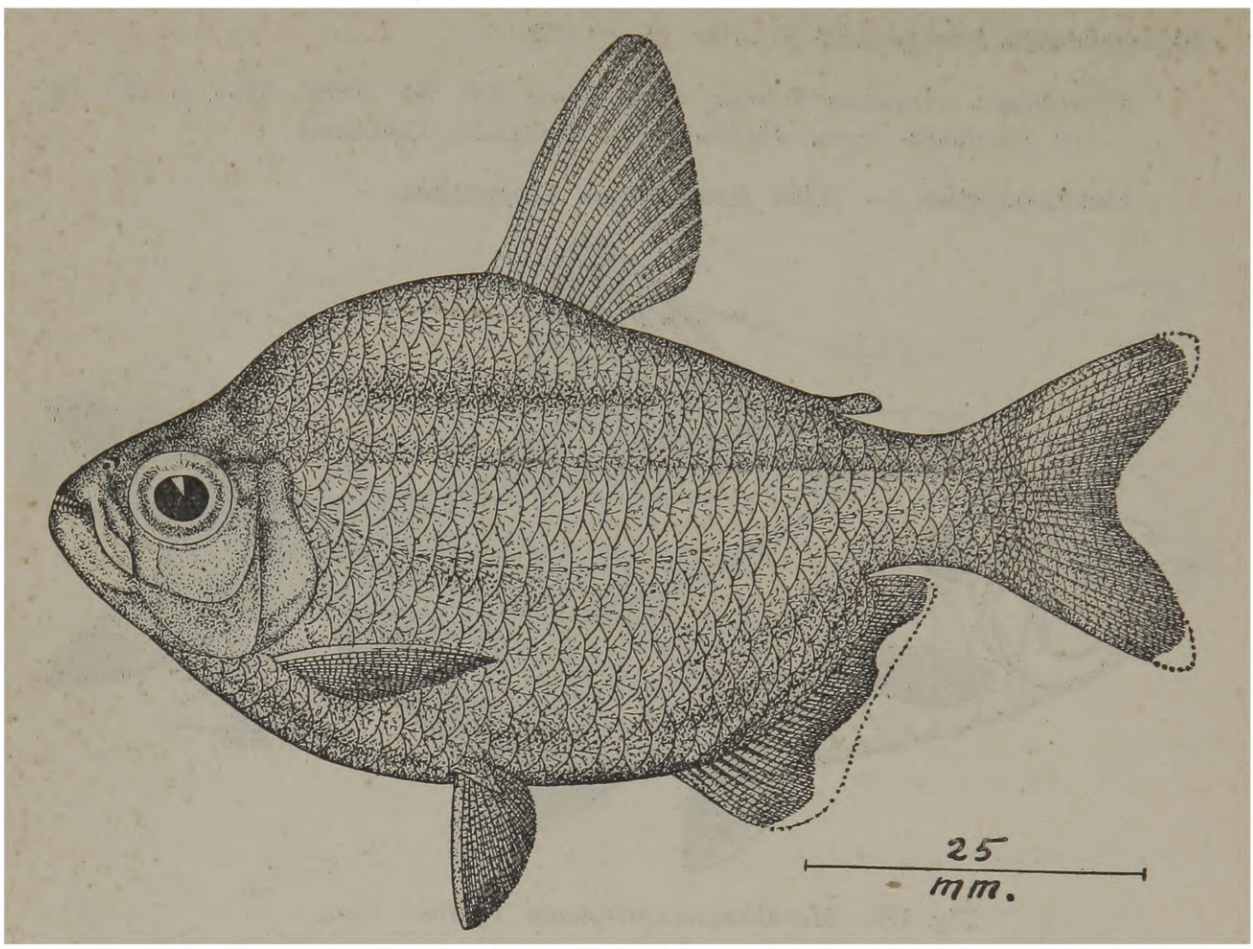
*Moenkhausia ovalis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 87, pl. 7, fig. 3 (tipo). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 355 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 136 (compilado).

*Tetragonopterus chalceus* (não Agassiz) Cope, Proc. Amer. Philos. Soc. vol. 17, 1878, p. 691 (Rio Marañon).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Guiana.

**Moenkhausia sanctae-filomenae** (Steindachner). Fig. 181.

*Tetragonopterus sanctae-filomenae* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, n.° 6, Fev. 28, 1907, p. 82 (localidade típica, Laguna, em Santa Filomena, no Rio Parnaíba).



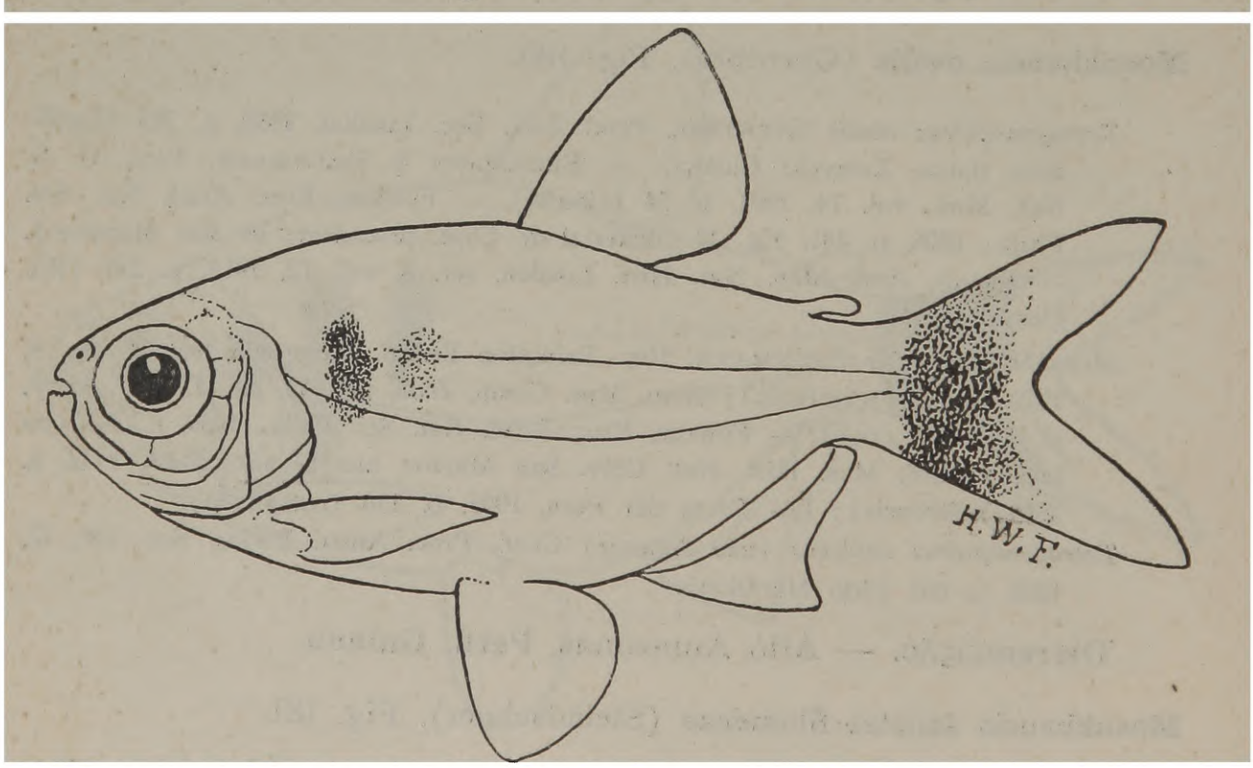




Fig. 180. *Moenkhausia ovalis* (Guenther). Rio Marañon.
Fig. 181. *Moenkhausia sanctae-filomenae* (Steindachner). Foto de Eigenmann. Compr. 50 mm.

*Moenkhausia sanctae filomenae* EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 82, pl. 16, figs. 1-2 (fotografias) (localidades do Brasil e do Paraguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 37 (Ixiamas; Lago Rojoagua; Reyes, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 355 (Descalvados). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, 1939, p. 56 (Rio Paraguay). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.º 117, 1941-42, p. 28, pl. 1 fig. 1 (foto) (Colônia Risso, Paraguay; Carandàzinho).

*Tetragonopterus agassizii* (não Steindachner 1896) BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.º 196, 1895, p. 3 (Colônia Risso); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (Descalvados; Monte Sociedad); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 4 (São Lourenço); vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (perto de Corumbá).

*Poecilurichthys agassizii* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 522 (Arroyo Trementina e Arroyo Chagalalina, Paraguay).

*Moenkhausia agassizi* EIGENMANN, Mc ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 138, pl. 41, fig. 2 (fotografia) (Corumbá).

*Moenkhausia australe* EIGENMANN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 103 (localidade típica, Arroyo Trementina; Chagalalina).

*Moenkhausia australis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 Paraguay).

*Moenkhausia filomenae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (referência) (error).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Parnaíba.

**Moenkhausia simulata** Eigenmann & Pearson. Fig. 182.

*Moenkhausia simulata* EIGENMANN & PEARSON (em Myers), em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 523, pl. 57, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, riacho em Puerto Bermudez, Rio Marañon). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 232 (tipos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 356 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 136 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Moenkhausia tridentata** Holly.

*Moenkhausia tridentata* HOLLY, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 66, 1929, p. 117 (localidade típica, Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Moenkhausia xinguensis** (Steindachner).

*Tetragonopterus xinguensis* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.º 18, 1882, p. 178 (localidade típica, Rio Xingu); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1883, p. 32 (tipo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (referência).

*Moenkhausia xinguensis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 89 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Xingu.

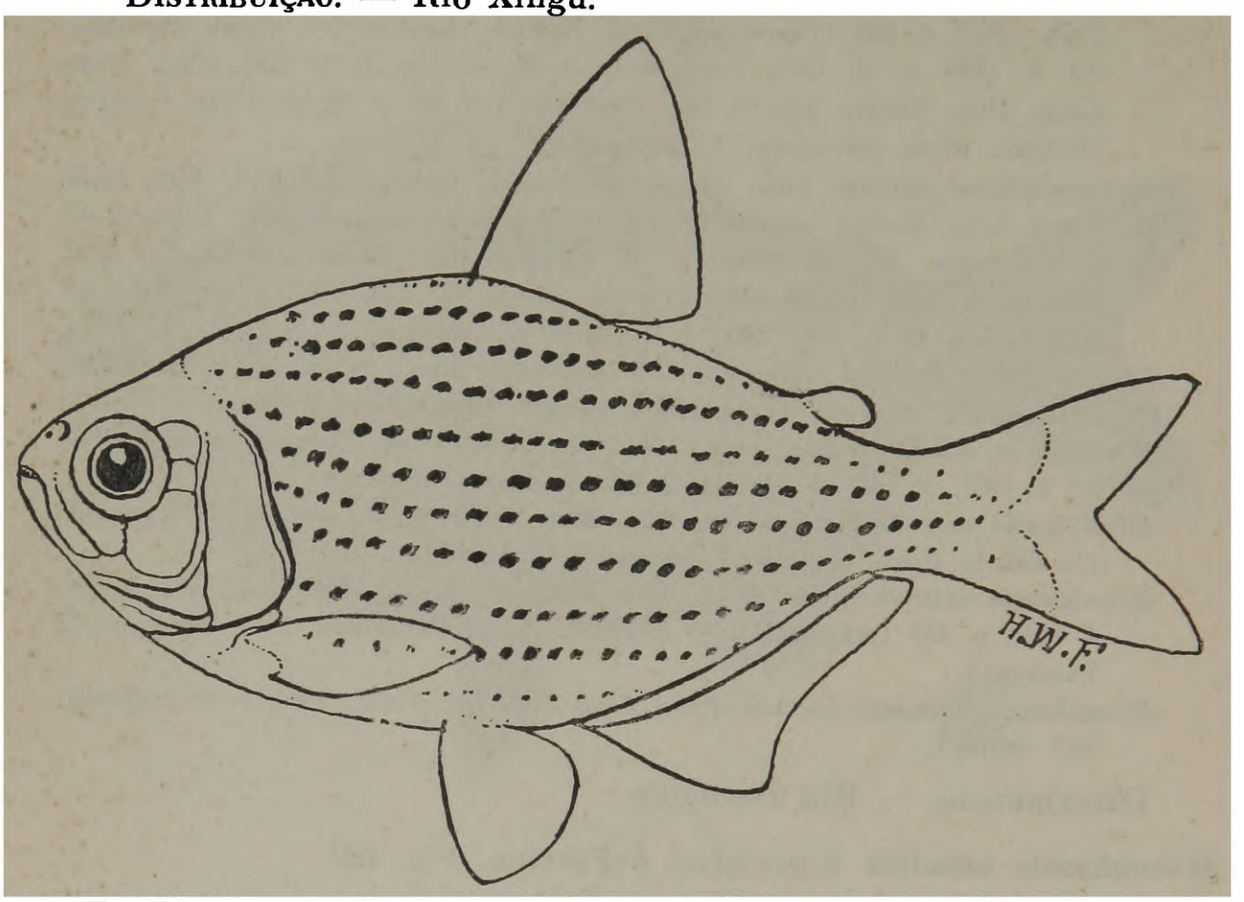



Fig. 182. *Moenkhausia simulata* Eigenmann & Pearson. Foto de Eigenmann.

Gênero **PHENACOGASTER** Eigenmann.

*Phenacogaster* EIGENMANN, Amer. Nat., vol. 41, 1907, p. 769. Tipo *Tetragonopterus pectinatus* COPE, monotípico.

**Phenacogaster beni** Eigenmann. Fig. 183.

*Phenacogaster beni* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 174, pl. 6, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Vila Bela, Rio Beni; Maciel; Rio Guaporé; Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 58, fig. 1 (fotografia copiada). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 446 (tipos). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Phenacogaster franciscoensis** Eigenmann. Fig. 184.

*Phenacogaster franciscoensis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 173, pl. 6, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Boqueirão, perto da bôca do Rio Porto; Santa Rita; Barreiras; Januário); Mem. Mus. Comp. Zool.,

vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 58, fig. 2 (fotografia copiada). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 447 (tipos; Rio das Velhas).

Distribuição. — Rio São Francisco, alto Tocantins.

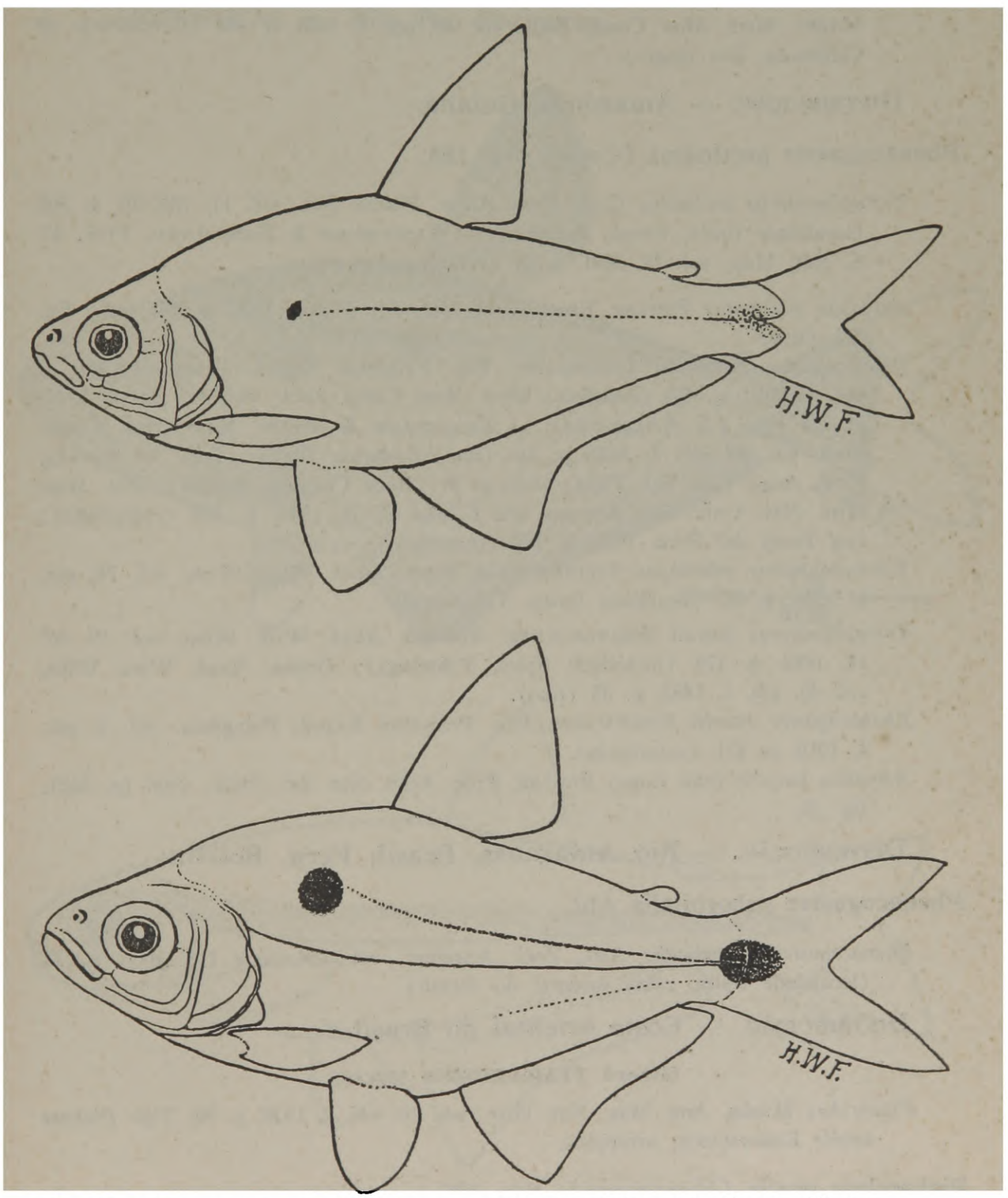



**Fig. 183.** *Phenacogaster beni* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 48 mm.
**Fig. 184.** *Phenacogaster franciscoensis* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 48 mm.

**Phenacogaster megalostictus** Eigenmann.

*Phenacogaster megalostictus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1909, p. 28 (localidade típica, Tumatumari, Tukeit, Amatuk, Crab Falls, Rockstone, British Guiana); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 95, fig. 2 (radiografia); vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 56, fig. 2 (fotografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 448 (Corredeiras de Camanaus, Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Phenacogaster pectinatus** (Cope). Fig. 185.

*Tetragonopterus pectinatus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1869-70, p. 560 (localidade típica, Pebas, Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (referência).

*Astyanax pectinatus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 341 (não fig. 29) (tipo).

*Phenacogaster pectinatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (citação); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 68, figs. 2-5 (fotografias). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 443 (tipo; Codajaz; Óbidos; Içá). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 91 (Bôca Chapare, Bolívia); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 369 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 148 (compilado).

*Tetragonopterus tabatingae* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 91 (localidade típica, Tabatinga).

*Tetragonopterus bairdii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Tabatinga); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 35 (tipo).

*Phenacogaster bairdii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência).

*Astyanax longior* (não Cope) FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (p. 342), fig. 30.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Brasil, Peru, Bolivia.

**Phenacogaster suborbitalis** Ahl.

*Phenacogaster suborbitalis* AHL, Zool. Anzeiger, vol. 114, heft 1-2, 1936, p. 24 (localidade típica, costa oriental do Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Costa oriental do Brasil..

Gênero **PIABARCHUS** Myers.

*Piabarchus* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 90. Tipo *Piabina analis* EIGENMANN, ortotípico.

**Piabarchus analis** (Eigenmann). Fig. 186.

*Piabina analis* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, n.° 19, 1914, p. 8 (localidade

típica, São Luiz de Cáceres, alto Rio Paraguay); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. 89, fig. 2.

*Piabarchus analis* Myers, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 90 (nota). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 432 (tipo).

Distribuição. — Alto Rio Paraguay.

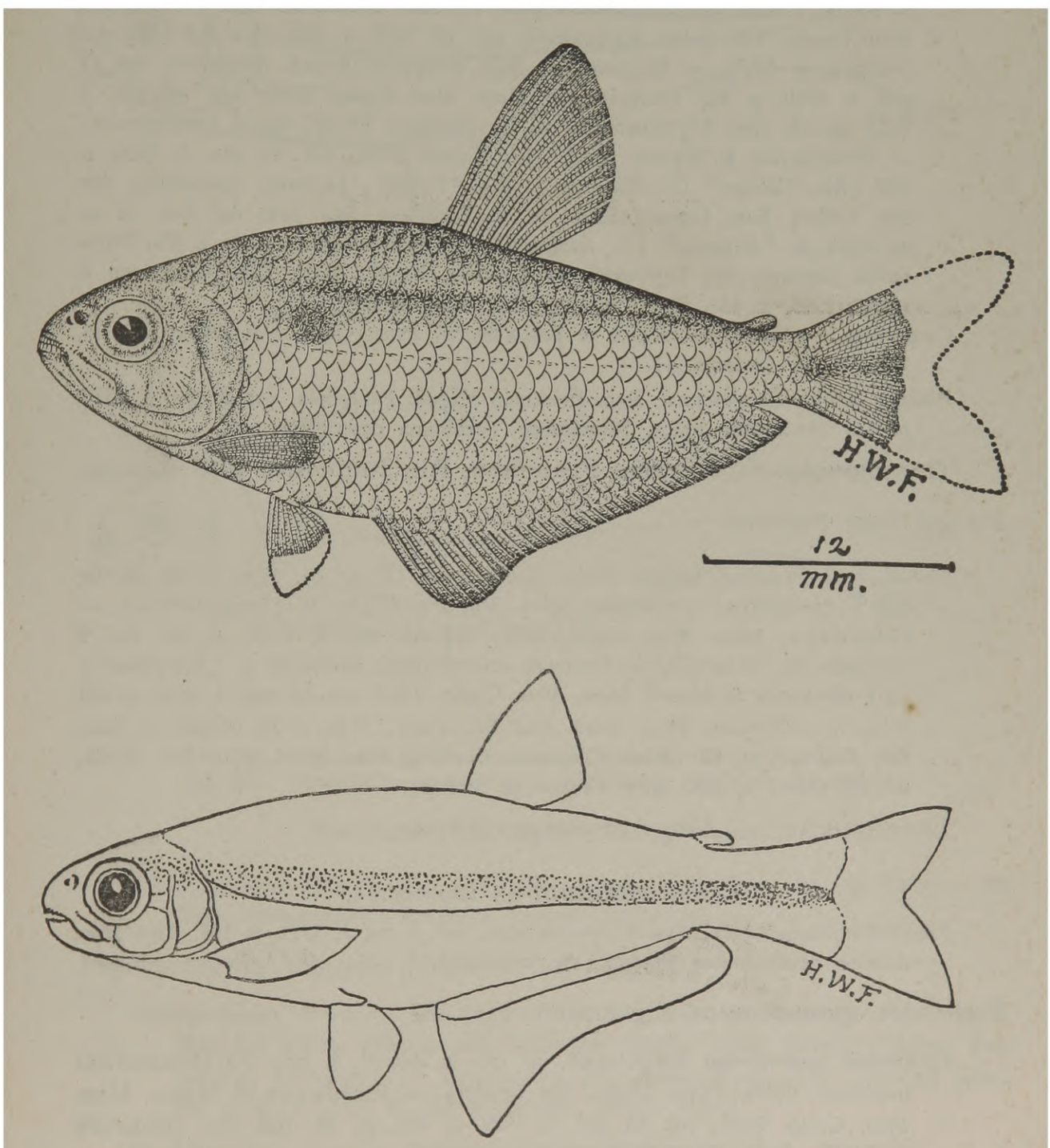



Fig. 185. *Phenacogaster pectinatus* (Cope). Tipo de *Tetragonopterus pectinatus* Cope.
Fig. 186. *Piabarchus analis* (Eigenmann) De Eigenmann. Compr. 37 mm.

Gênero **PIABINA** Reinhardt.

*Piabina* REINHARDT, Overs. Dansk. Vid. Selsk. Forh. Kjobenhavn, 1866, p. 46. Tipo *Piabina argentea* REINHARDT, monotípico.

**Piabina argentea** Reinhardt. Fig. 187. **Piaba.**

*Piabina argentea* REINHARDT, Overs. Dansk. Vid. Selsk. Forh. Kjobenhavn, 1866, p. 50, pl. 1, figs. 1-2 (localidade típica, Rio das Velhas, Brasil). — LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 226, figs. 1-2 (Rio das Velhas), p. XVI. — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 35, figs. 3 (fotografia) — 3a (dentes), pl. 97, fig. 9 (radiografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 430 (Rio "Ziriga" (= Seringa?), Rio "Paiaia", Jacobina, Queimadas, Rio das Velhas, Sete Lagoas, Salto de Avanhandava, São João del Rei, 12 m. ao norte de "Araguay" (= Araguari?), Piracicaba, ponte sôbre o Rio Paranaíba, Jaguara, Rio Itapicurú). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 433, fig. 2 (foto) (Rio Mogi-Guaçu).

*Creagrutus argentea* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência).

*Piabina piquira* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (localidade típica, Piracicaba) (nenhuma descrição).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Itapicurú, alto Paraná.

**Piabina beni** Pearson.

*Piabina beni* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 45, pl. 10, fig. 5 (fotografia) (localidade típica, Rio Popoi, alto Rio Beni, Bolívia). — EIGENMANN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 59, fig. 5 (copiado da fotografia de Pearson, erroneamente atribuida a "Argentina"). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 431 (tipos). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 70 (Todos os Santos, Bolívia), p. 90 (Bôca Chapare); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Abril 1, 1943, p. 3 (Todos os Santos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

Gênero **PSALIDODON** Eigenmann.

*Psalidodon* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 165. Tipo *Psalidodon gymnodontus* EIGENMANN, ortotípico.

**Psalidodon gymnodontus** Eigenmann. Fig. 188.

*Psalidodon gymnodontus* EIGENMANN, op. cit., p. 166, pl. 4, figs. 2-3 (fotografias) localidade típica, Porto União, Rio Iguaçú). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 455, pl. 57, figs. 1-2 (fotografia copiada), pl. 94, fig. 2 (radiografia) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçú, Rio Paraná.

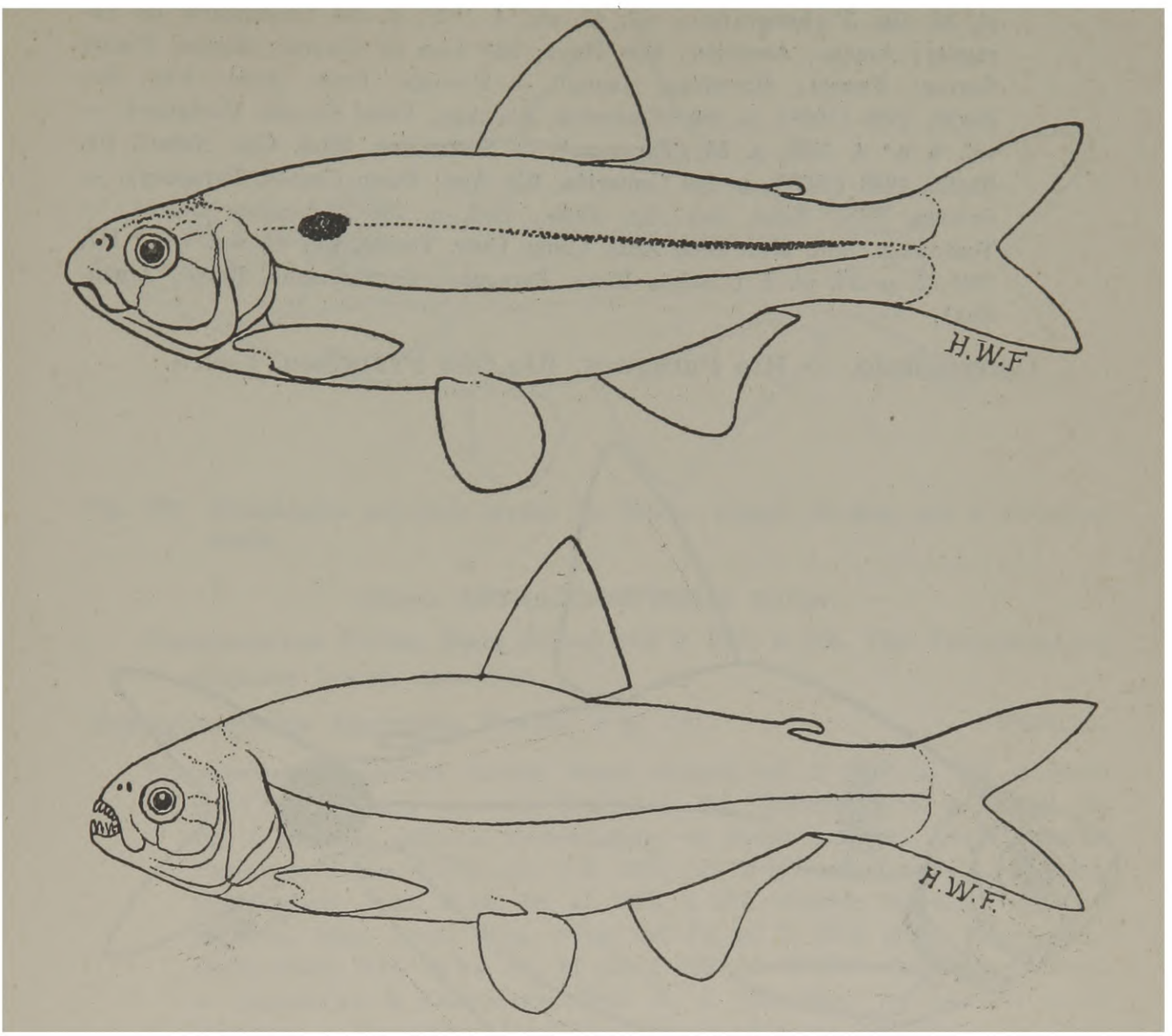



Fig. 187. *Piabina argentea* Reinhardt. Foto de Eigenmann.
Fig. 188. *Psalidodon gymnodontus* Eigenmann. Foto de Eigenmann.

### Gênero **PSELLOGRAMMUS** Eigenmann.

*Psellogrammus* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool. Soc., vol. 52, 1908, p. 99. Tipo *Hemigrammus kennedyi* Eigenmann, ortotípico.

## **Psellogrammus kennedyi** (Eigenmann). Fig. 189.

*Hemigrammus kennedyi* Eigenmann, em Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 520 (localidade típica, Campo Grande; Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 126 (Corumbá; Puerto Max).

*Psellogrammus kennedyi* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 435 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921,

pl. 32, fig. 3 (fotografia); vol. 43, pte. 4, 1927, p. 336 (exemplares do Paraguay; Arequa; Asunción; Vila Hays; São Luiz de Cáceres; Bastos; Puerto Suarez; Penedo; Barreiras; Jauru). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Berlin, 1938 (1939), p. 290 (Centurión, Rio Apa; Porto Casado, Paraguay). — vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (Paraguay). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 290 Centurión, Rio Apa; Porto Casado, Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 188 (Fortaleza, Ceará). — TORTONESE, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42, p. 54, pl. 5 (Colônia Risso, Paraguay; Carandàzinho, Brasil, Argentina).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay, Rio São Francisco, Ceará.

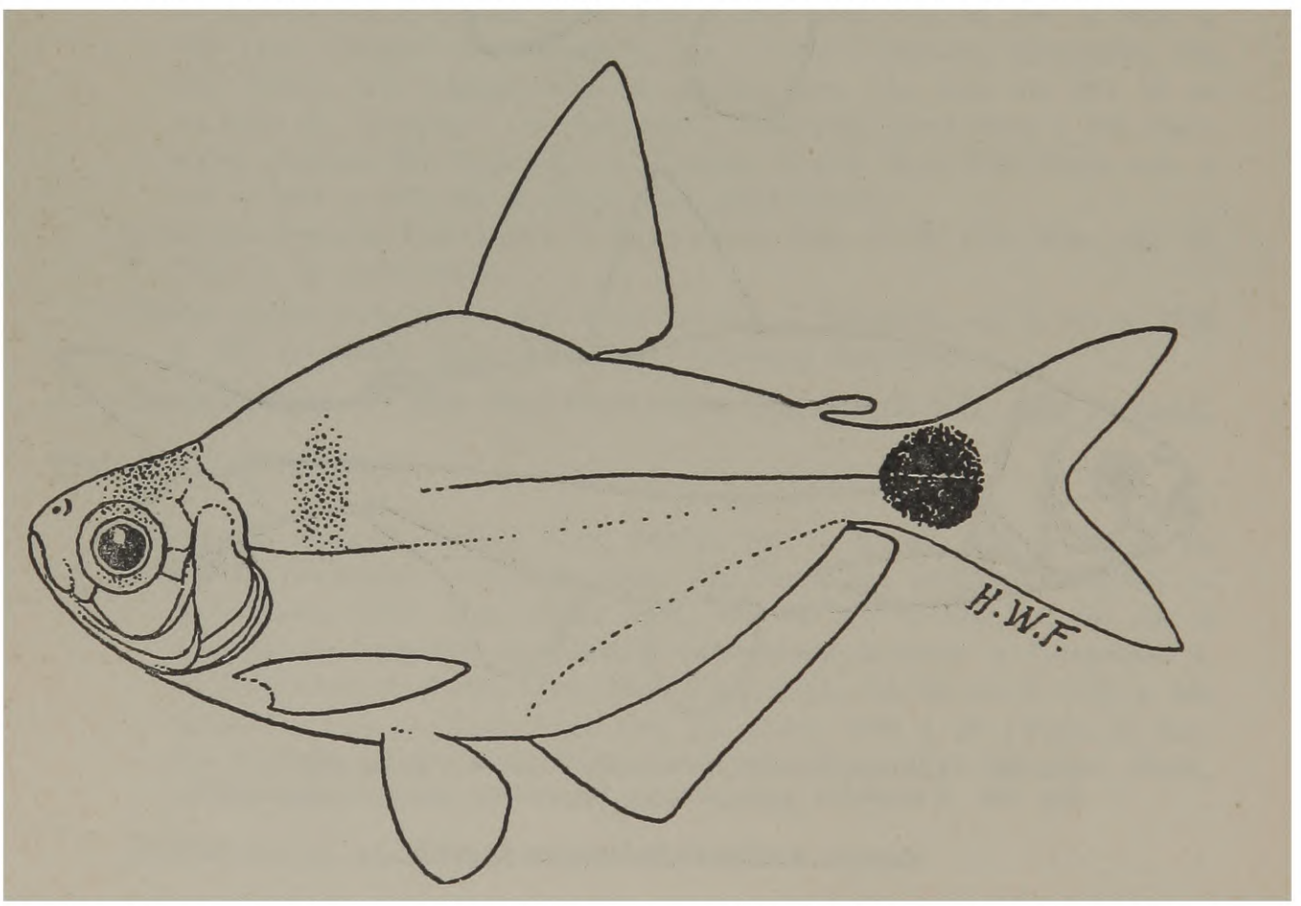



Fig. 189. *Psellogrammus kennedyi* (Eigenmann). Foto de Eigenmann. Compr. 46 mm.

Gênero **RHINOBRYCON** Myers.

*Rhinobrycon* MYERS, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.° 39, 1944, p. 587. Tipo *Rhinobrycon negrensis* MYERS, ortotípico.

## Rhinobrycon negrensis Myers. Fig. 190.

*Rhinobrycon negrensis* MYERS, op. cit., p. 587, figura no texto (localidade típica, Santa Isabel, Rio Negro, Amazonas, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Negro.

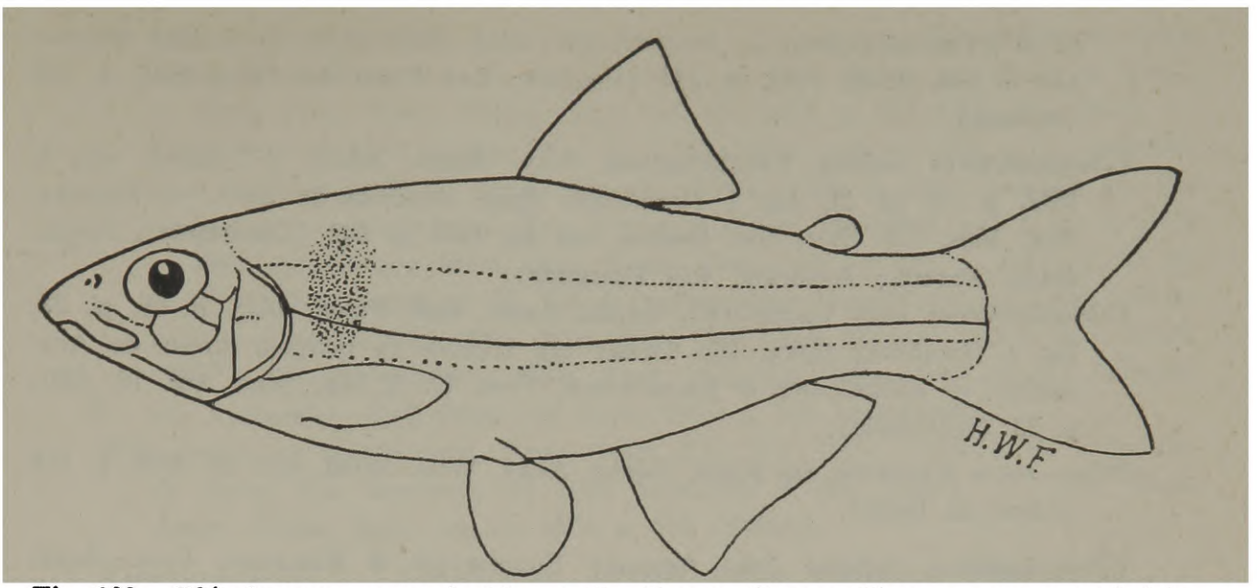



Fig. 190. *Rhinobrycon negrensis* Myers. De Bravo. Compr. 35 mm. sem a nadadeira caudal.

Gênero **TETRAGONOPTERUS** Cuvier.

*Tetragonopterus* Cuvier, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 166. Tipo *Tetragonopterus argenteus* Cuvier, monotípico.

**Tetragonopterus argenteus** Cuvier. Fig. 191. Patacas.

*Tetragonopterus argenteus* Cuvier, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 166 (baseado em *Tetragonopterus argenteus* Seba, Loc. Nat. Thesauri, 1758, p. 106, pl. 34, fig. 3, nenhuma indicação de localidade: = South America). — Mueller & Troschel, Horae Ichth., pts. 1-2, 1845, p. 13 (Brasil, Guiana). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 174 (Cuiabá; Guiana). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pt. 1, 1876, p. 94 (Santarém); Denks Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 13 (Rio Amazonas, Iquitos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (citação). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 35 (Descalvados; norte do Paraguay). — Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1899, p. 157 (Apure; Manáus). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (proximidades de Corumbá). — Eigenmann, Mc Atee & Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, pte. 2, 1907, p. 126, pl. 40, fig. 1 (fotografia) (Puerto Murtinho; Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Rio Paraná). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 2, fig. 1 (cabeça), pl. 4, fig. 2 (fotografia) (localidades do Brasil e do Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 37 (Cachuela Esperanza e Ixianas, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 351, fig. (alto da p. 352) (Descalvados); 1939, p. 263 (Contamana, Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (Rio Paraná)). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 90 (Bôca Chapare, Bolívia); 1941, p. 185 (Terezina; Russas; Ouros, Brasil). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, n.° 117, 1941-42,

p. 27 (Carandàzinho). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 354 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 135 (copiado).

*Tetragonopterus rufipes* VALENCIENNES, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, 1847, p. 10, pl. 11, fig. 1 (localidade típica, América do Sul). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 642 (Candelária e Empedrado, Paraná; Asunción, Rio Paraguay).

*Tetragonopterus sawa* CASTELNAU, Exped. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 65, pl. 33, fig. 1 (localidade típica, Rio Crixás, um afluente da margem direita do Araguaia). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 53 (referência).

*Salmo sau-a* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 174 (nome no texto).

*Tetragonopterus chalceus* (não Agassiz) EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 523 (Asunción; Arroyo Trementina).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Goiaz.

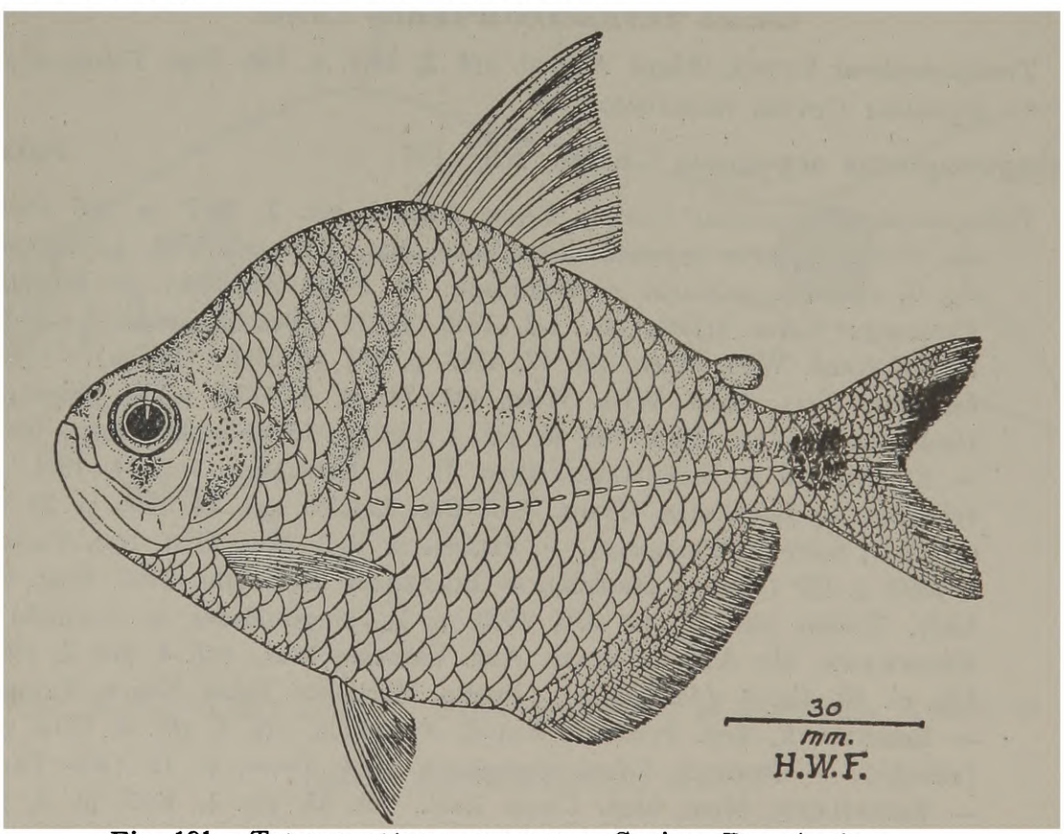



Fig. 191. *Tetragonopterus argenteus* Cuvier. Descalvados.

**Tetragnopterus chalceus** Agassiz. Matupiri.

*Tetragonopterus chalceus* AGASSIZ, Selcet. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 70, pl. 33, fig. 1 (localidade típica, rios do Brasil equinocial). — VALENCIENNES, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (105) 140 (compilado). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 174 (Rio Negro; Surinam). — COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 260 (Rio Am-

byiacu), p. 291 (entre a foz do Rio-Negro e o Ucayali). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 95 (Rio Xingu, em Porto de Moz). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 691 (Rio Marañon). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 440 (exemplar do Rio Ambyiacu). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 59, pl. 4, fig. 1 (fotografia), p. 98, fig. 4 (radiografia) (localidades do Brasil; Guiana). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 354 (referência); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 233 (Florência, Colômbia); Los Peces del Peru, 1945, p. 135 (compilado).

*Tetragonopterus ortonii* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 92 (localidade típica, Rio Marañon, ou Alto Amazonas e Rio Napo). — Cope, Proc. Amer. Philos, Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas).

Distribuição. — Amazonas, Brasil, Peru, Guiana, Venezuela.

**Tetragonopterus huberi** Steindachner.

*Tetragonopterus huberi* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 46, n.º 11, Maio 6, 1909, p. 172 (localidade típica, Rio Purus, bacia Amazônica). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência).

Distribuição. — Rio Purus.

**Tetragonopterus gibbosus** Steindachner. Fig. 192.

*Tetragonopterus gibbosus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 562, pl. 1, fig. 1 (localidade típica, Rio Paraíba). — Eigenmann, Rep. Princeton, Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 48 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 63 (nota).

Distribuição. — Rio Paraíba.

Gênero **THAYERIA** Eigenmann.

*Thayeria* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 94. Tipo *Thayeria obliquus* Eigenmann, ortotípico.

**Thayeria obliqua** Eigenmann. Fig. 193.

*Thayeria obliquus* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 94 (localidade típica, Óbidos).

*Thayeria obliqua* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 437 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, pl. 3, fig. 5 (tipo); vol. 43, pte. 2, 1918, p. 128, pl. 80, figs. 1-2, 4, 6 (dentição) parátipo; Bastos; Maciel). — Fowler, The Fish Culturist, vol. 9, n.º 10, 1940, fig. do alto (copiado de Eigenmann), fig. de baixo (original) (Rio Amazonas).

*Thayeria obliqua* Myers, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 529 (emenda).

Distribuição — Rio Amazonas.

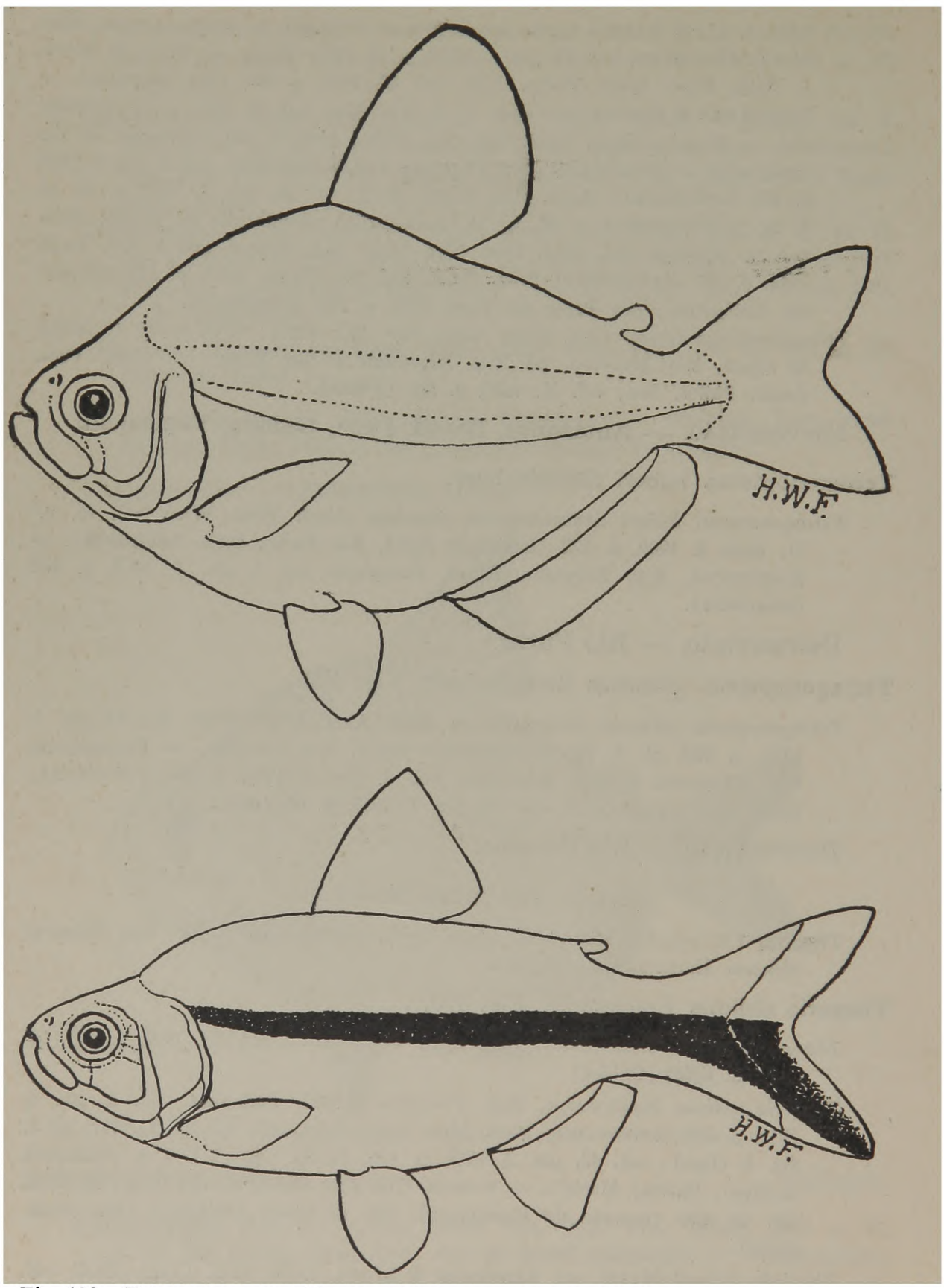



Fig. 192. *Tetragonopterus gibbosus* Steindachner. De Steindachner,
Fig. 193. *Thayeria obliqua* Eigenmann. Amazonas. Compr. 60 mm.

Gênero **VESICATRUS** Eigenmann.

*Vesicatrus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 174. Tipo *Vesicatrus tegatus* Eigenmann, ortotípico.

**Vesicatrus tegatus** Eigenmann. Fig. 194.

*Vesicatrus tegatus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, n.° 1, 1911, p. 174, pl. 7, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rio Jauru, alto Rio Paraguay; Cáceres); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 52, fig. 4 (fotografia copiada). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 450 (tipos).

Distribuição. — Alto Rio Paraguay.

Subfamília *CHEIRODONTINAE*

Fenda bucal de tamanho variável, via de regra mais ou menos pequena ou mediana; maxila inferior não particularmente robusta ou proeminente. Dentes muito variáveis desde cônicos e simples até multicúspides, e tìpicamente alinhados em série única. Escamas cicloides, elípticas, simples (24 a 53 em contagem lateral). Nadeiras todas nuas, ou apenas a base caudal escamada. Anal com 12 a 70 raios (tìpicamente 25). Comprimento abaixo de 50 milímetros, podendo alcançar 90 mm.

Gênero **AMBLYSTILBE** Fowler.

*Amblystilbe* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 85. Tipo *Amblystilbe howesi* Fowler, ortotípico.

**Amblystilbe howesi** Fowler. Fig. 195.

*Amblystilbe howesi* Fowler, op. cit., p. 85, figs. 46-47 (localidade típica, Bôca Chapare, Rio Chimore, Cochabamba, Bolívia).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.

Gênero **APHYOCHARAX** Guenther.

*Aphyocharax* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 245. Tipo *Aphyocharax pusillus* Guenther, monotípico.

*Holoprion* Eigenmann, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, Dez. 9, 1903, p. 145. Tipo *Cheirodon agassizii* Steindachner, ortotípico.

*Notropocharax* Marini, Nichols, La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.° 618, 1933, p. 6. Tipo *Notropocharax difficilis* Marini, Nichols, La Monte, monotípico.

**Aphyocharax affinis** Ahl.

*Aphyocharax affinis* Ahl, Mitteil. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 33 (localidade típica, Paraguay).

Distribuição. — Rio Paraguay.

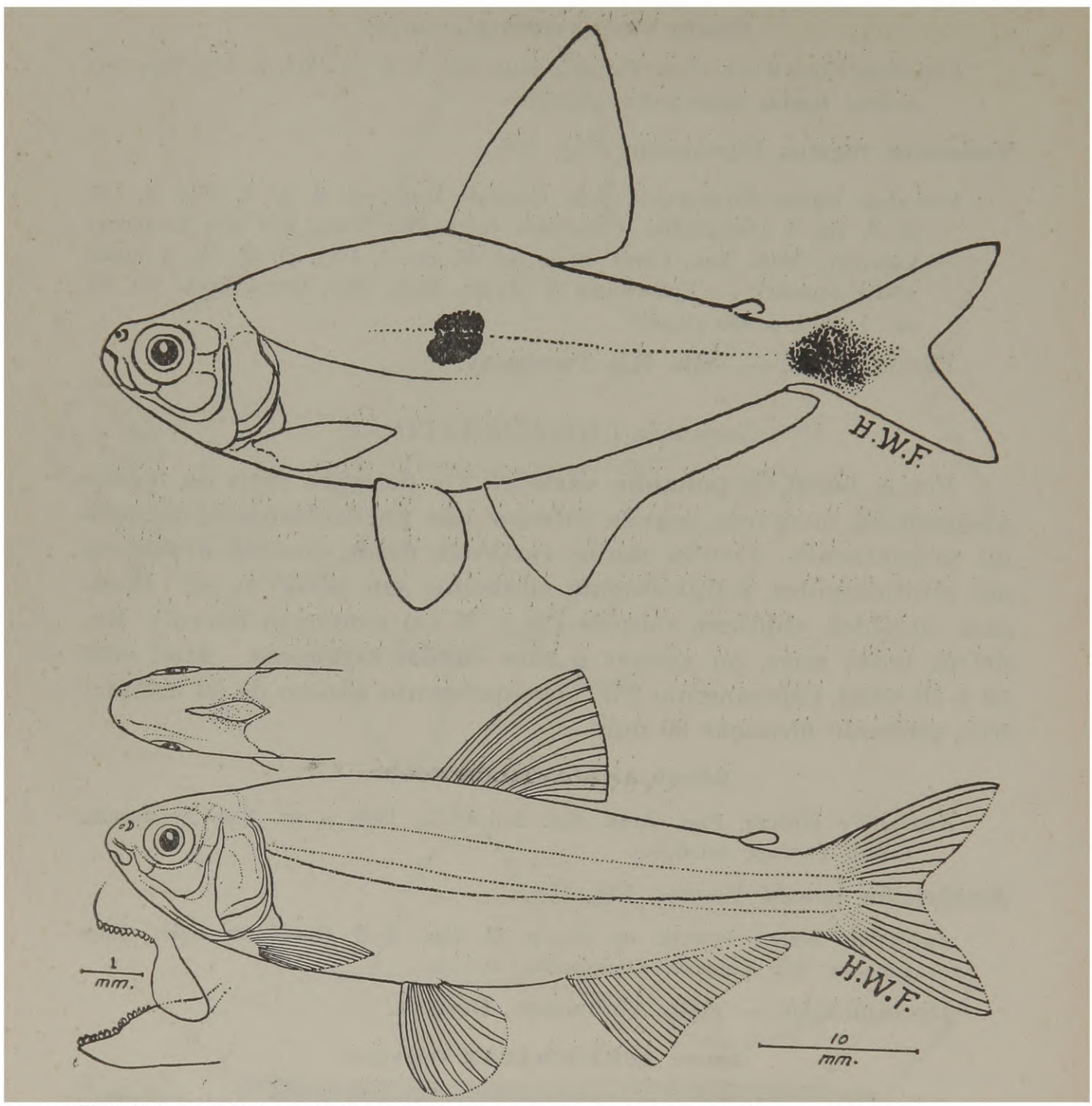



**Fig. 194.** *Vesicatrus tegatus* Eigenmann. Foto de Eigenmann. Compr. 33 mm.
**Fig. 195.** *Amblystilbe howesi* Fowler. Tipo.

## Aphyocharax agassizii (Steindachner).

*Chirodon agassizii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 180 (localidade típica, Jatuarana); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, 1883, p. 38 (tipo).

*Cheirodon agassizii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Aphyocharax agassizii* ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 293 (citação).

*Holoprion agassizii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 529 (citação).

Distribuição. — Amazônia.

**Aphyocharax alburnus** (Guenther). Fig. 196.

*Chirodon alburnus* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1869, p. 424, fig. 2 no texto (localidade típica, Amazonas peruviano). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá).

*Aphiocharax* [error] *alburnus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência).

*Aphyocarax* [error] *alburnus* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 292 (citação).

*?Aphiocarax* [error] (*Chirodon*) *alburnus* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, ser. 2, vol. 18, 1897, p. 25 (Rio Beni, Mission Mosetenes).

*Aphyocharax alburnus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patágônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 27 (Rio Juruá; Santarém; Vila Bela; Içá; São Joaquim, Bolívia). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 33 (localidades da Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (referência); 1940, p. 68 (Todos os Santos, Bolívia), p. 87 (Bôca Chapare); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 353 (citação); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Março 1943, p. 2 (Todos os Santos); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 230 (Florência, Colômbia); Los Peces del Peru, 1945, p. 134 (Peru).

*Aphyocharax avary* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 532, fig. 8 (localidade típica, Rio Madeira, cerca de 200 milhas a leste da Long. 62°20'W., Brasil).

Distribuição. — Amazonas, Peru, Bolivia.

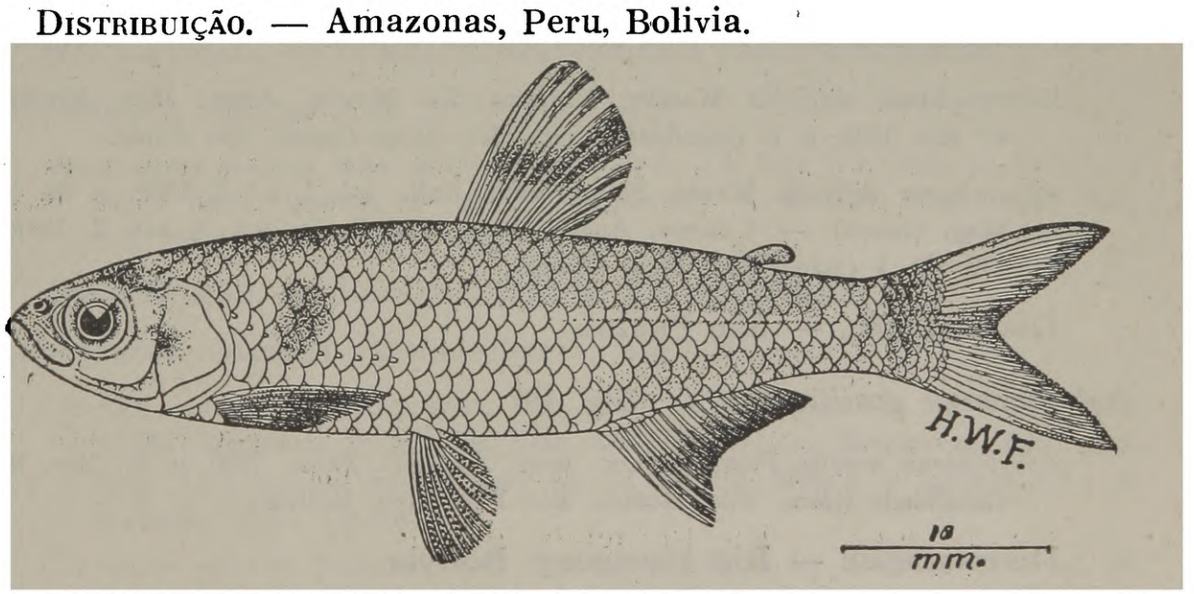



Fig. 196. *Aphyocharax alburnus* (Guenther). Tipo de *Aphyocharax avary* Fowler.

**Aphyocharax anisitsi** Eigenmann & Kennedy.

*Aphyocharax anisitsi* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 517 (localidade típica, Asunción; Campo Grande; Arroyo Trementina;

Arroyo Chagalalina, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 29, fig. 7 do texto (dentição e cabeça), pl. 3, fig. 6 (tipos; Bolívia; Uruguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 33 (Reyes, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 349 (Descalvados); 1940, p. 99 (citação). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia, Rio Paraguay, Brasil.

**Aphyocharax dentatus** Eigenmann & Kennedy.

*Aphyocarax* [error] *dentatus* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 516 (localidade típica, Asunción; Aguadas, Paraguay).

*Aphiocharax* [error] *dentatus* EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 126, pl. 39, fig. 3 (fotografia) (Corumbá; Puerto Max; Rio Negro).

*Aphyocharax dentatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 25, fig. (dentição e cabeça), pl. 4, fig. 1 (fotografia) (tipos; Paraguay, várias localidades). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 32 (localidades da Bolívia). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 278, fig. 2 (dentes), Colônia Independência, Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Paraguay, Bolivia.

**Aphyocharax difficilis** (Marini, Nichols, La Monte). Pequirão.

*Notropocharax difficilis* MARINI, NICHOLS, LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, n.° 618, 1933, p. 6 (localidade típica, Rio Mogi Guaçu, São Paulo).

*Aphyocharax difficilis* MYERS, Stanf. Ichth. Bull., vol. 1, n.° 3, 1939, p. 88 (Rio Mogi Guaçu). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 439, fig. 5 (foto) (Rio Mogi Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

**Aphyocharax gracilis** Fowler. Fig. 197.

*Aphyocharax gracilis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 61, figs. 16-17 (localidade típica, Vila Montes, Rio Pilcomayo, Bolívia).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay, Bolivia.

**Aphyocharax ipacarayensis** Ahl.

*Aphyocharax ipacarayensis* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 52 (localidade típica, Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Paraguay.

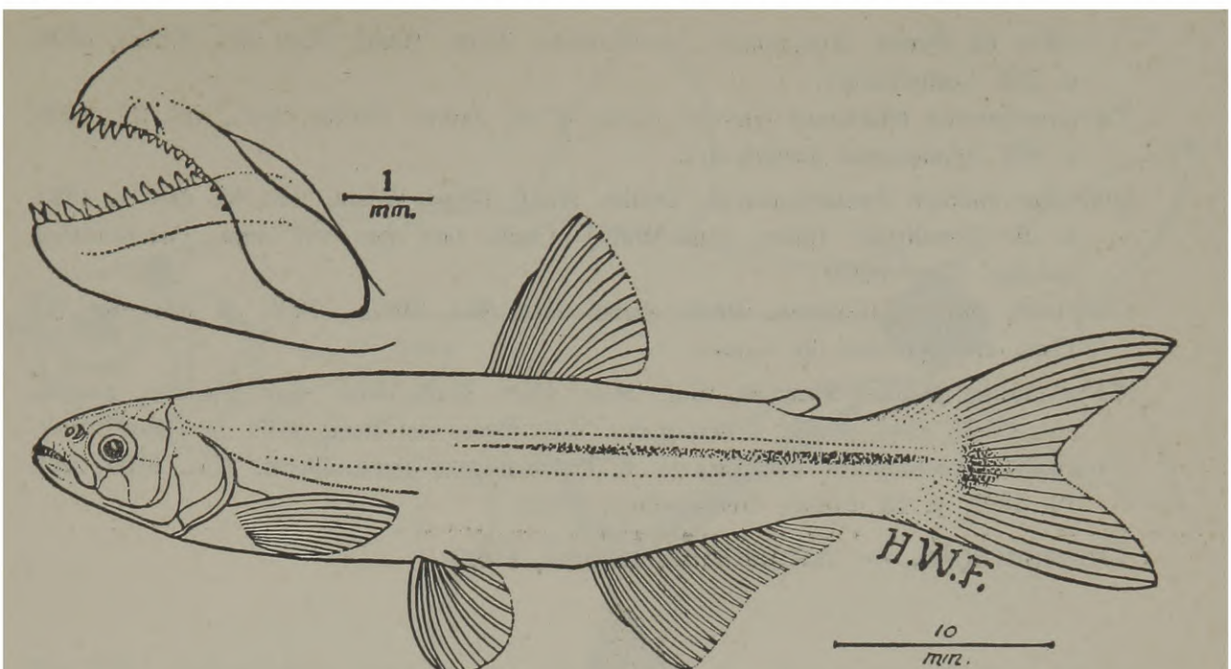



Fig. 197. *Aphyocharax gracilis* Fowler. Tipo.

**Aphyocharax maxillaris** Ulrey.

*Aphyocarax* [error] *maxillaris* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 293 (localidade típica, Brasil).

*Aphyocharax maxillaris* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 37 (compilado).

*Holoprion maxillaris* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência).

Distribuição. — Brasil, provavelmente baixo Amazonas.

**Aphyocharax nasutus** Ahl.

*Aphyocharax nasutus* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 114, heft 1/2, 1936, p. 20, (localidade típica, Rosário de Sta. Fé, Argentina). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 61 (citação).

Distribuição. — Rosário de Sta. Fé, Argentina.

**Aphyocharax nattereri** (Steindachner). Fig. 198.

*Chirodon nattereri* Steindachner, Anz. Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.° 18, 1882, p. 180 (localidade típica, Vila Bela, Rio Guaporé). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 14, n.° 370, 1900, p. 3 (proximidades de Corumbá, Mato Grosso).

*Cheirodon nattereri* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 291 (Pará). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Aphyocharax nattereri* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 34 (compilado). — Ahl, Mitteil. Zool. Mus. Berlin, vol. 21, heft 2, 19, p. 264

(Rio do Prato, Amazonas). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (referência).

*Tetragonopterus diaphanus* (parte) Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 691 (Amazonas peruviano).

*Chirodon pulcher* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 39 (localidade típica, Vila Bela) (nada tem que ver com *Poecilichthys pulcher* Gill 1859).

*Cheirodon pulcher* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 332, fig. 21 (bas. em espécime de Cope).

*Aphyocharax pulcher* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 352 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 133 (Peru).

*Cheirodon steindachneri* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (sôbre Steindachner 1882).

**Distribuição. — Amazonas, Brasil, Peru.**

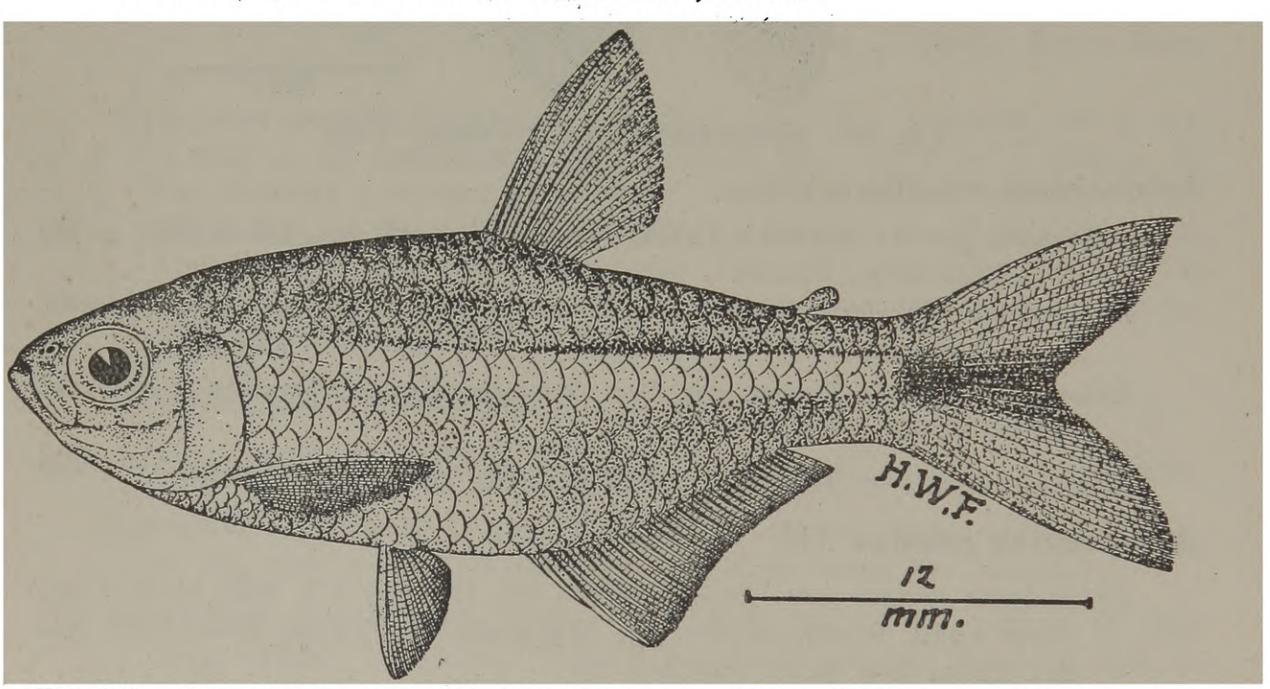



Fig. 198. *Aphyocharax nattereri* (Steindachner). Como *Cheirodon pulcher* Fowler. Amazonas Peruviano.

## Aphyocharax pappenheimi Ahl.

*Aphyocharax pappenheimi* Ahl, Mitt. Zool. Berlin, vol. 11, 1923, p. 33 (localidade típica, Paraguay).

**Distribuição. — Paraguay.**

## Aphyocharax paraguayensis Eigenmann. Fig. 199.

*Aphyocharax paraguayensis* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 33, fig. 10 do texto (dentição), pl. 2, fig. 2 (localidade típica, Cáceres, Rio Paraguai). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 277 (Centurión, Rio Apa, Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguay.**

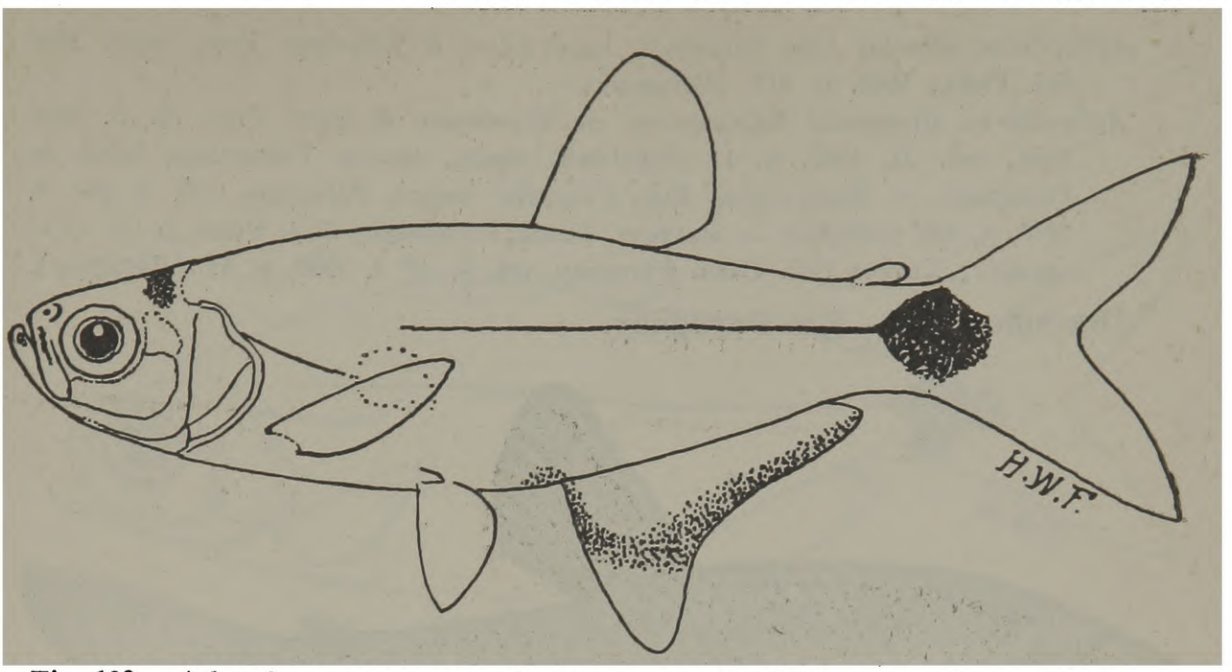



Fig. 199. *Aphyocharax paraguayensis* Eigenmann. De Eigenmann. Compr. 25 mm.

**Aphyocharax pusillus** Guenther. Fig. 200.

*Aphyocharax pusillus* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 4, vol. 1, 1868, p. 480 (localidade típica, Xeberos; Rio Hualaga, alto Amazonas); Proc. Zool. Soc. London, Março 26, 1868, p. 245 (tipos). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 260 (Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 689 (Nauta, Peru). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 11, 1898, p. 478 (Rio Juruá). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 333, fig. 22 (material de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 28 (Maciel, Rio Guaporé; Rio Mamoré e "Berlin", Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); 1940, p. 99 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 352 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 133 (Peru).

*Aphiocharax* [error] *pusillus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (citação).

*Aphyocarax* [error] *pusillus* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1885, p. 292 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Bolivia.

**Aphyocharax rathbuni** Eigenmann.

*Aphyocharax rathbuni* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 10 (localidade típica, Arroyo Chagalalina, bacia do Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 31, fig. 9 no texto (cabeça), pl. 3, fig. 5 (fotografia) (tipos). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Aphyocarax alburnus* (não Guenther) EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 517 (Paraguay).

*Aphyocharax stramineus* EIGENMANN, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 11 (localidade típica, Arroyo Trementina, bacia do Paraguai). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces. p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

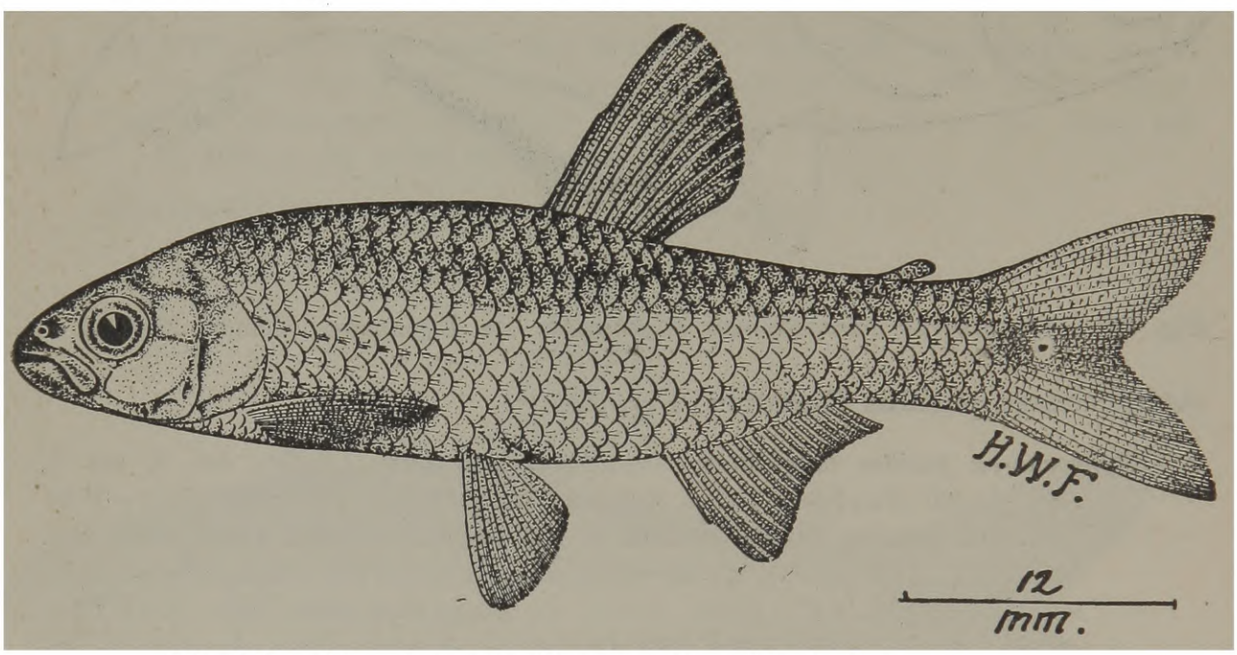



Fig. 200. *Aphyocharax pusillus* Guenther. Rio Ambyiacu, Peru.

Gênero **APHYOCHEIRODON** Eigenmann.

*Aphyocheirodon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 58. Tipo *Aphyocheirodon hemigrammus* EIGENMANN, ortotípico.

**Aphyocheirodon hemigrammus** Eigenmann. Fig. 201.

*Aphyocheirodon hemigrammus* EIGENMANN, op. cit., p. 59, fig. do texto (cabeça e dentição), pl. 9, fig. 2 (localidade típica, Jaguara; Mogi-Guaçu; Ribeirão Azul).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tietê, Jaguara.

Gênero **ATOPOMESUS** Myers.

*Atopomesus* MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.° 3, 1927, p. 112. Tipo *Atopomesus pachyodus* MYERS, ortotípico.

**Atopomesus pachyodus** Myers.

*Atopomesus pachyodus* MYERS, op. cit., p. 112 (localidade típica, Brasil, Cucuí, Rio Negro, na fronteira com a Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Negro.

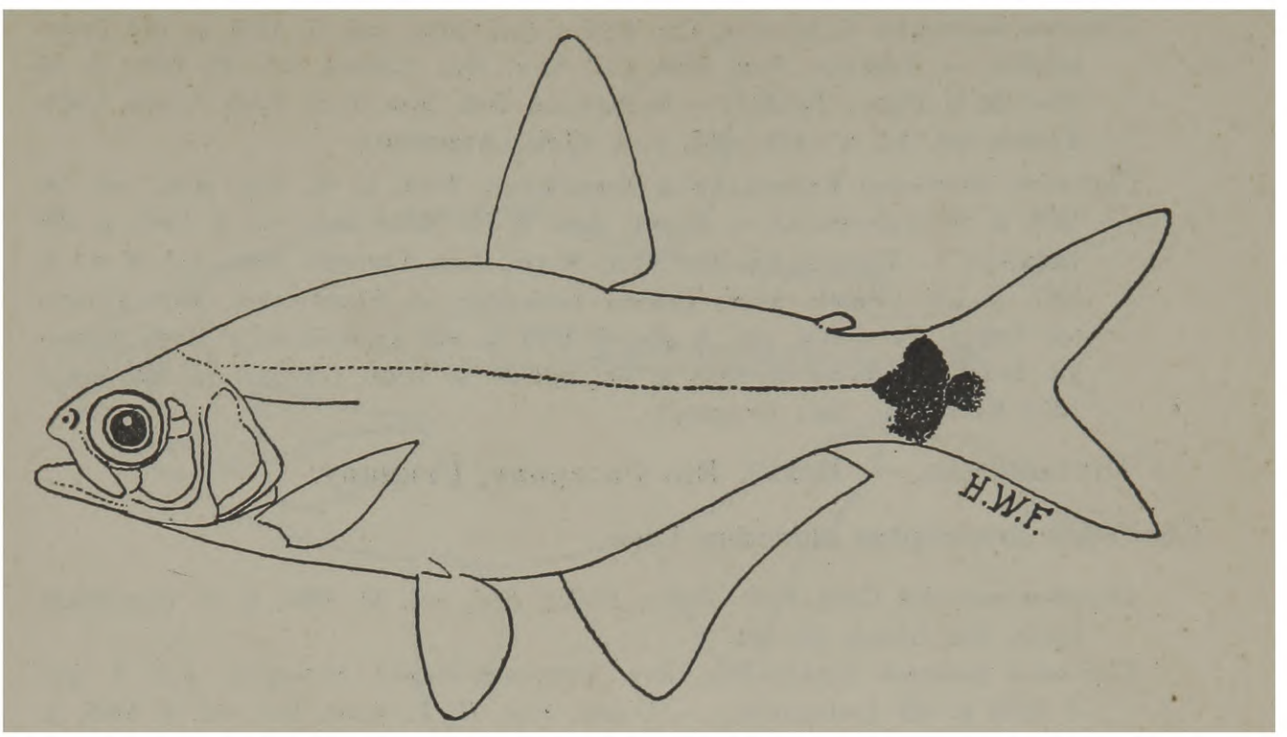



**Fig. 201.** *Aphyocheirodon hemigrammus* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 45 mm.

Gênero **CHEIRODON** Girard.

*Cheirodon* Girard, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1854, p. 199. Tipo *Cheirodon pisciculus* Girard, monotípico.

*Chirodon* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 332. Tipo *Cheirodon pisciculus* Girard.

**Cheirodon insignis** Steindachner.

*Chirodon insignis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 74, pl. 6, fig. 3 (localidade típica, Cauca, Colômbia); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 39 (Cáceres).

*Cheirodon insignis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência). — Starks, Stanford Univ. Ser., 1913, p. 15 (Ceará Mirim).

Distribuição. — Brasil, Colombia, Venezuela.

**Cheirodon interruptus ibicuhiensis** Eigenmann.

*Cheirodon ibicuhiensis* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 74 (localidade típica, Cacequi) (diagnose, em chave).

Distribuição. — Rio Cacequi, Uruguay.

**Cheirodon interruptus interruptus** (Jenyns). Fig. 202.

*Tetragonopterus interruptus* Jenyns, Zool. Voy. Beagle, pte. 4, Fish. 1842, p. 127, pl. 23, figs. 4-4a (localidade típica, Maldonado, Uruguay).

*Chirodon interruptus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 332 (compilado). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 45 (Rio de la Plata; Tandil). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.° 279, 1897, p. 4 (Tala, Argentina).

*Cheirodon interruptus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 290 (citação). — EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 126 (Puerto Max; Colônia Gonzales). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 72, fig. 24 do texto (cauda), pl. 12, fig. 1 (Rio Grande do Sul; Uruguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil, Rio Paraguay, Uruguay.

**Cheirodon interruptus monodon** Cope.

*Chirodon monodon* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 91 (localidade típica, Rio Grande do Sul.

*Cheirodon monodon* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 290 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 332 (exemplares de Cope). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (espécimes de Eigenmann 1894 procedentes do Rio Grande). — EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 74, fig. 25 do texto (dentição).

*Tetragonopterus fasciatus interruptus* (não Jenyns) EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 634 (Rio Grande do Sul).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.

**Cheirodon jaguaribensis** Fowler. Fig. 203.

*Cheirodon jaguaribensis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 180, fig. 91 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jaguaribe.

**Cheirodon kriegi** Schindler.

*Cheirodon kriegi* SCHINDLER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 74, n.° 13, 1937, p. 106 (localidade típica, Centurión, nordeste do Paraguay); Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 279, figs. 3 (macho) — 4 (fêmea) (Centurión, Rio Apa).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

**Cheirodon leuciscus** Ahl.

*Cheirodon leuciscus* AHL, Zool. Anzeiger, vol. 114, heft 1/2, 1936, p. 19 (localidade típica, Santa Fé, Argentina).

DISTRIBUIÇÃO. — Argentina.

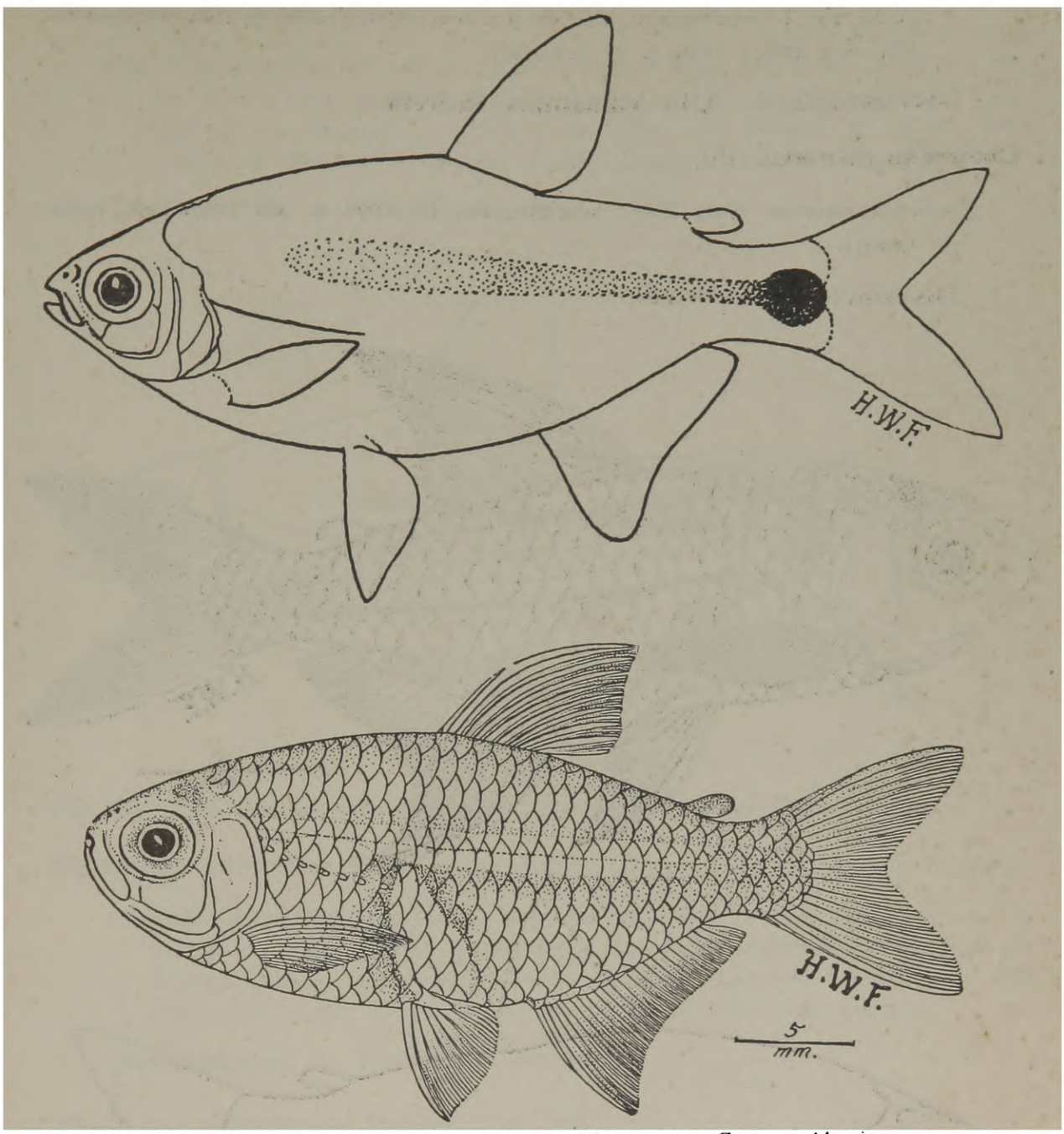



Fig. 202. *Cheirodon interruptus* (Jenyns). De Eigenmann. Compr. 44 mm.
Fig. 203. *Cheirodon jaguaribensis* Fowler. Tipo.

**Cheirodon macropterus** Fowler. Fig. 204.

*Cheirodon macropterus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 182, fig. 92 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jaguaribe.

**Cheirodon madeirae** Eigenmann. Fig. 205.

*Cheirodon madeirae* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 76,

pl. 13, fig. 1 (localidade típica, São Joaquim, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Cheirodon meinkini** Ahl.

*Cheirodon meinkini* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 77, 1928, p. 320 (localidade típica, Brasil).

Distribuição. — Brasil.

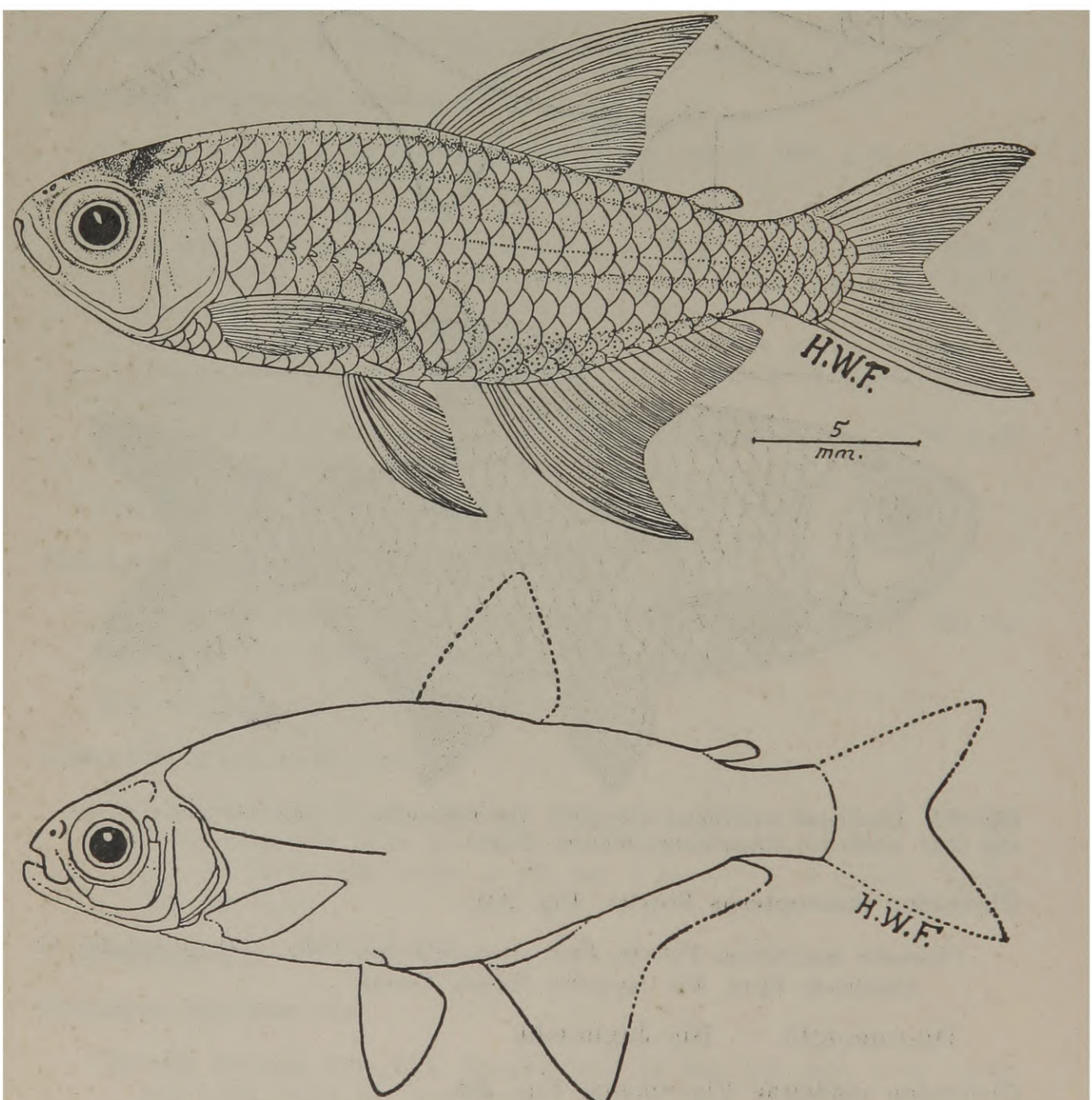



Fig. 204. *Cheirodon macropterus* Fowler. Tipo.
Fig. 205. *Cheirodon madeirae* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 32 mm.

**Cheirodon microdon** Eigenmann. Fig. 206.

*Cheirodon microdon* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 80, fig. 29 do texto (cabeça, dentição, cauda), pl. 14, fig. 1 (localidade típica, Cáceres, alto Paraguai). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 282, fig. 5 (dentes) (Porto Casado; Centurión, Paraguay).

Distribuição. — Alto Paraguay.

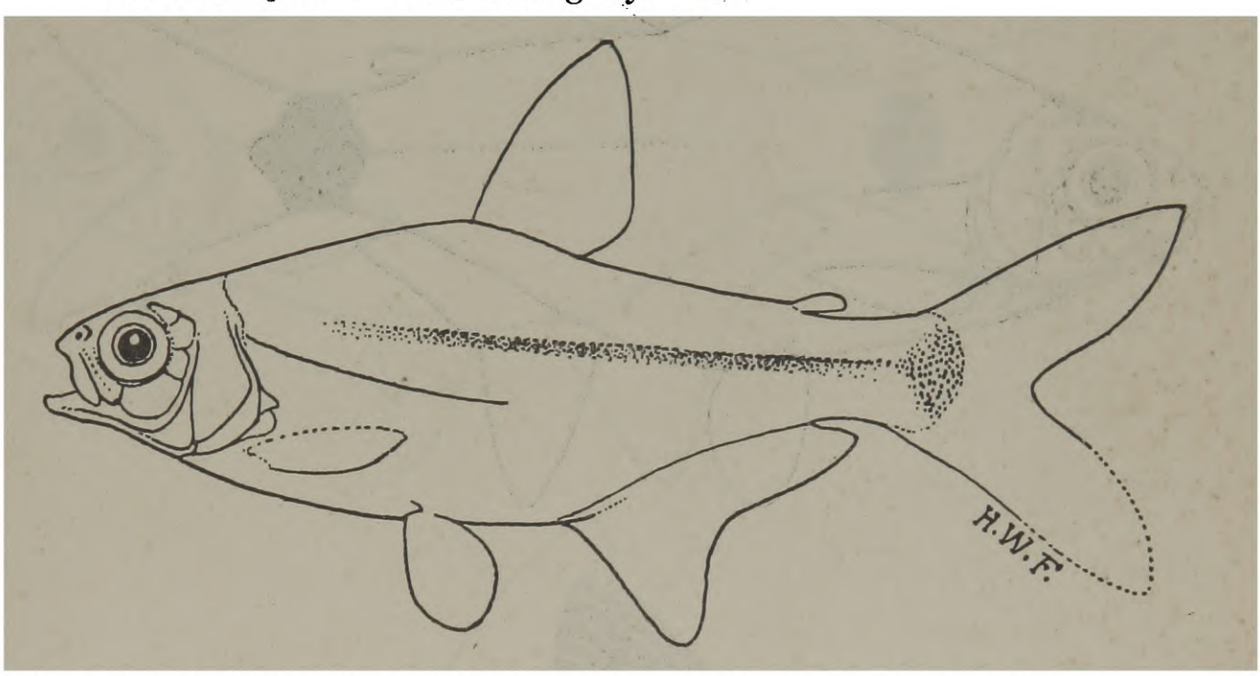



Fig. 206. *Cheirodon microdon* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 42 mm.

**Cheirodon notomelas** Eigenmann. Fig. 207. Pequira.

*Cheirodon notomelas* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 74, fig. 26 do texto (cauda), pl. 12, fig. 2 (localidade típica, lago a 4 milhas de Miguel Calmon, Rio Tietê; Ribeirão Azul). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 437, fig. 3 (foto) (Rio Mogi Guaçu).

Distribuição. — Rio Tietê, Paraná.

**Cheirodon pallidifrons** Fowler. Fig. 208.

*Cheirodon pallidifrons* Fowler, The Fish Culturist, vol. 26, n.° 1, Set. 1946, p. 1, fig. (localidade típica suposta, "Rio Amazonas").

Distribuição. — Rio Amazonas?

**Cheirodon parahybae** Eigenmann. Fig. 209.

*Cheirodon parahybae* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 70, pl. 11, fig. 2 (localidade típica, Campos, Rio Paraíba).

Distribuição. — Rio Paraíba.

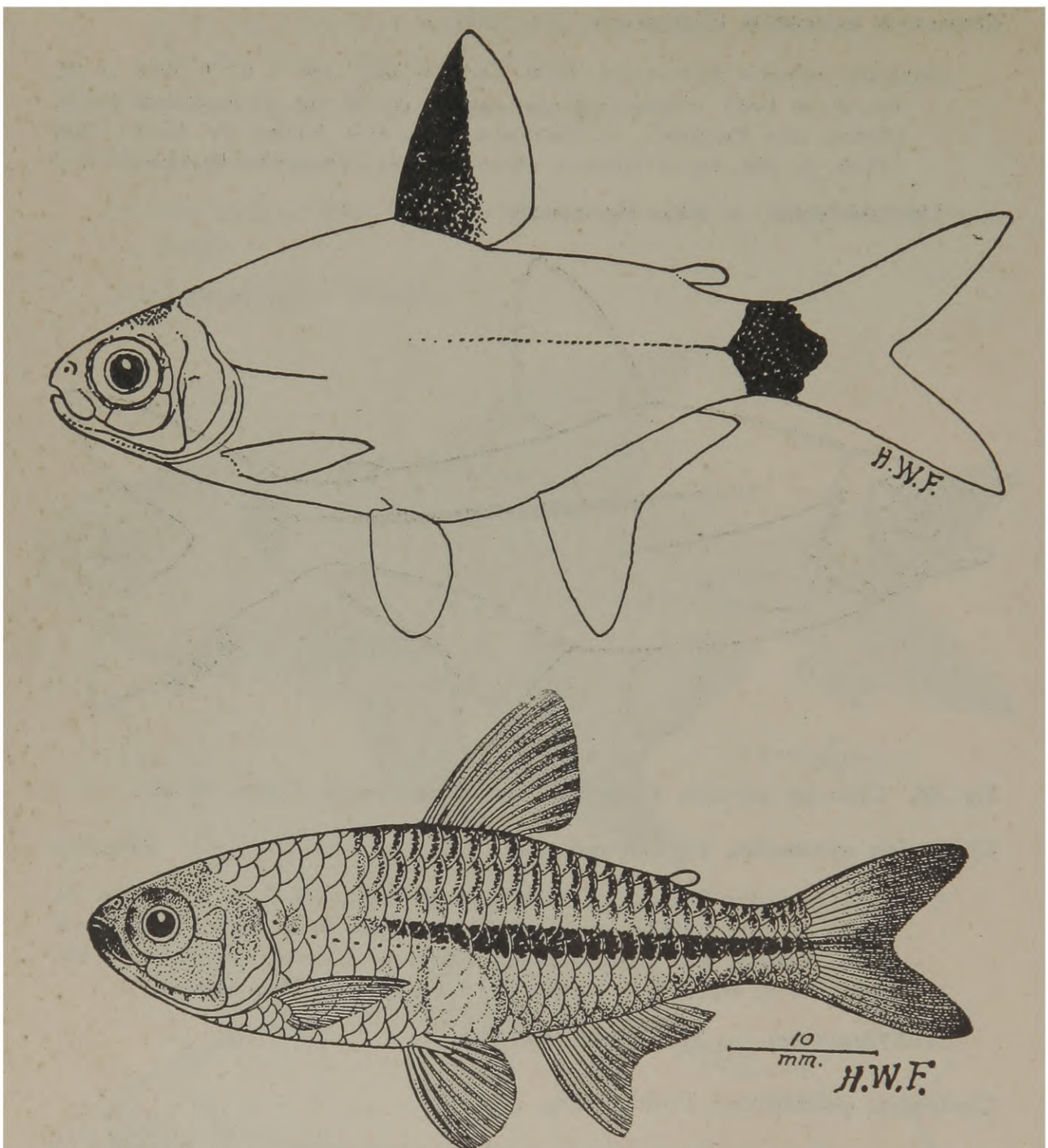



Fig. 207. *Cheirodon notomelas* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 35 mm.
Fig. 208. *Cheirodon pallidifrons* Fowler. Tipo.

## **Cheirodon piaba** Luetken. Fig. 210.

*Chirodon piaba* Luetken, Oefvers. Dansk. Selsk. Kjoebenhavn, n.° 3, 1874, p. 134 (localidade típica, Rio das Velhas); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 219 (fig. da p. 221) (Rio das Velhas), p. XIV.

*Cheirodon piaba* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3. pte. 4, 1910, p. 429 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 76,

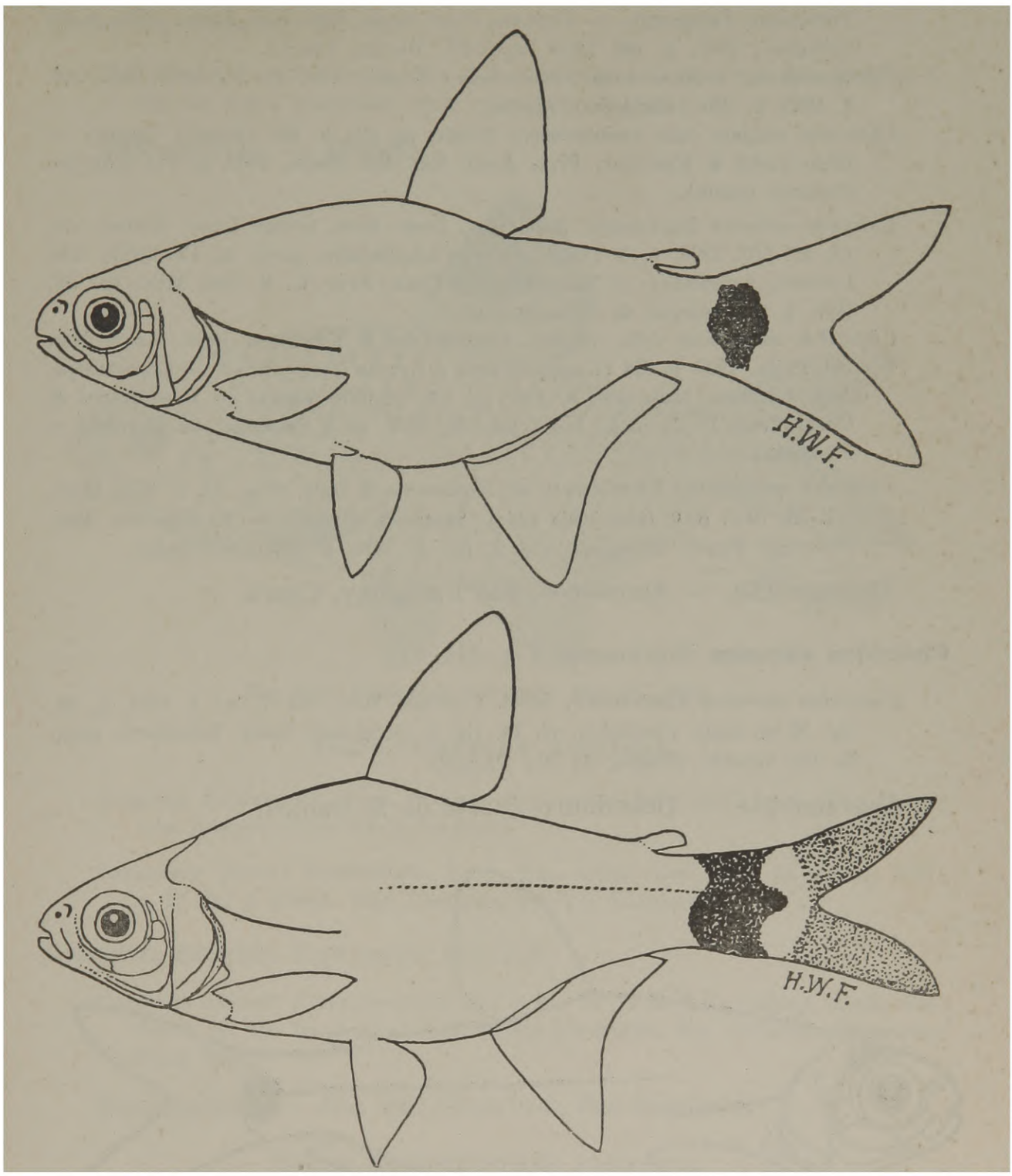



Fig. 209. *Cheirodon parahybae* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 38 mm.
Fig. 210. *Cheirodon piaba* Luetken. De Eigenmann. Compr. 40 mm.

fig. 27 do texto (maxila superior), fig. 28 do texto (caudal), pl. 13, fig. 2, pl. 17, figs. 5 (copiado) — 6 (fotografia) (Paraguay, localidades do Brasil). PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 34 (localidades Bolivianas). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 281 (Estancia San Luis de la Sierra; Centurión; Nueva Germania; Laponjo,

Pilcomayo, Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação); 1941, p. 180 (Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

*Tetragonopterus bellottii* (não Steindachner) Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 286 (Santarém) (parte).

*Cheirodon insignis* (não Steindachner) Ulrey, op. cit., p. 291 (Brasil) (parte). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 515 (Arroyo Pypucu) (parte).

*Chirodon calliurus* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 3 (local. típica, Carandàzinho, perto de Corumbá; San Lorenzo, Argentina). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (espécime de Carandàzinho).

*Cheirodon interruptus* (não Jenyns) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 514 (Campo Grande e Arroyo Trementina). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 126 (Puerto Max). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (material de Corumbá e Paraguay).

*Cheirodon micropterus* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (localidade típica, Santarém, Brasil). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência).

Distribuição. — Amazonas, Rio Paraguay, Ceará.

**Cheirodon stenodon** Eigenmann. Fig. 211.

*Cheirodon stenodon* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 82, fig. 30 do texto (dentição), pl. 14, fig. 2 (localidade típica, Bebedouro, perto do Rio Grande, afluente do Rio Paraná).

Distribuição. — Bebedouro (norte de S. Paulo).

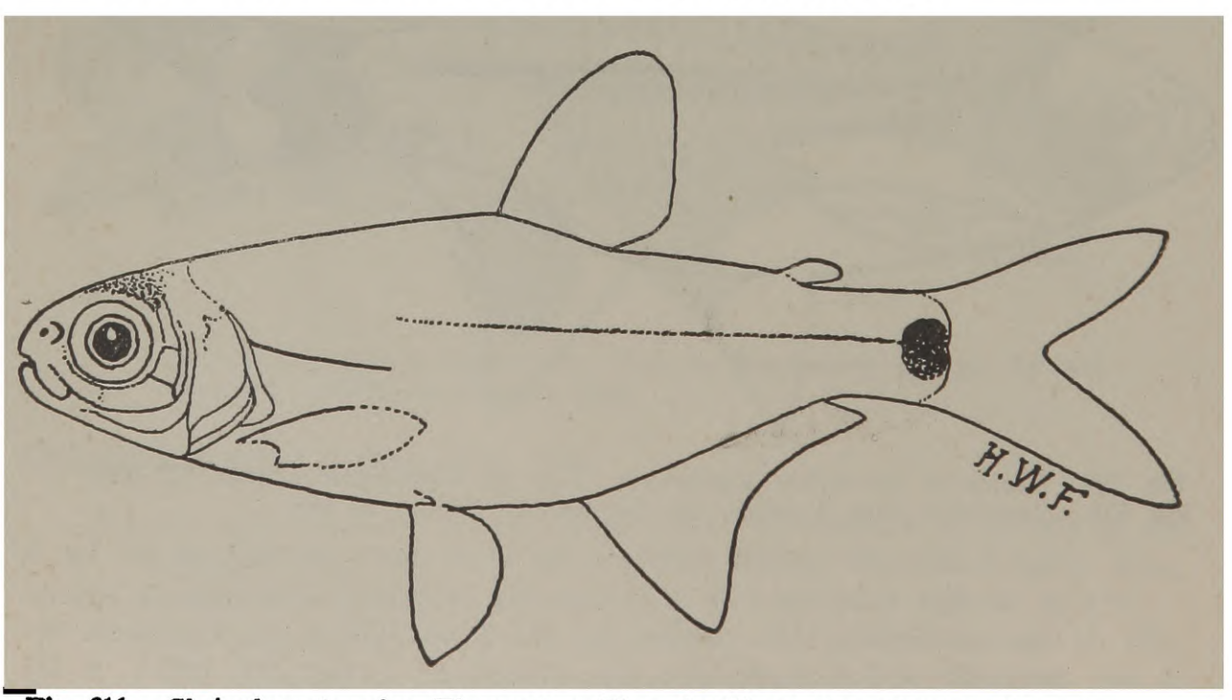



Fig. 211. *Cheirodon stenodon* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 33 mm.

**Cheirodon troemneri** Fowler. Fig. 212.

*Cheirodon troemneri* Fowler, The Fish Culturist, vol. 22, n.° 1, Set. 1942, p. 1, fig. no texto (localidade típica presumida, Brasil).

Distribuição. — Brasil?

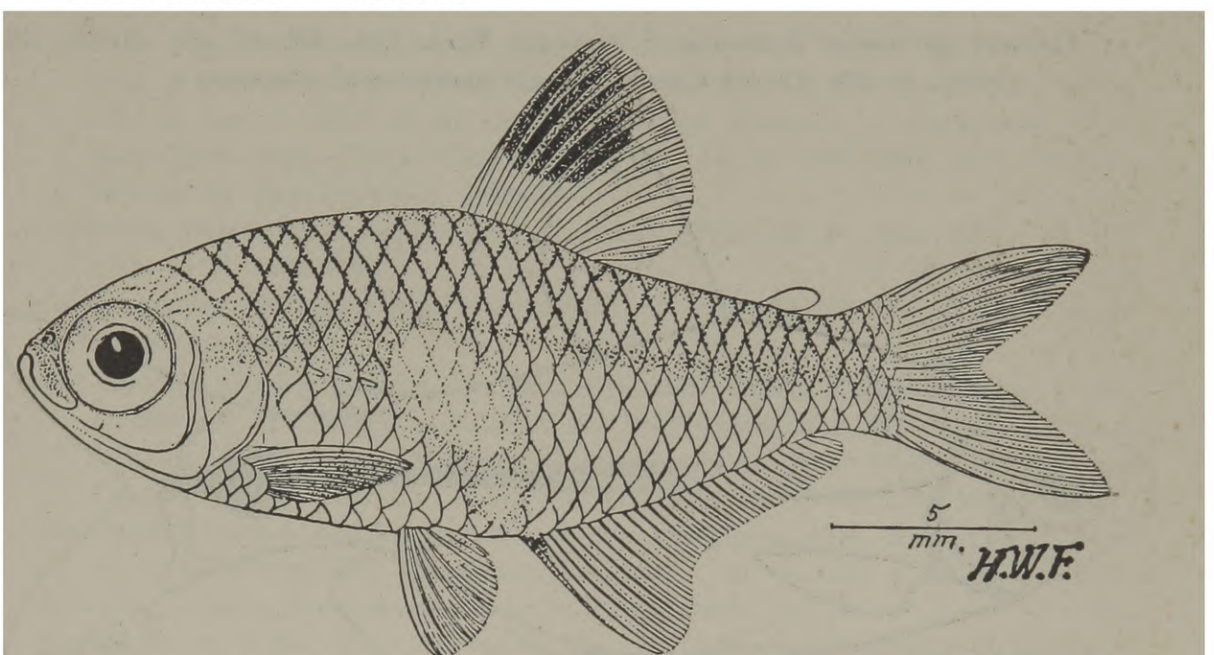



Fig. 212. *Cheirodon troemneri* Fowler. Tipo.

Gênero **COMPSURA** Eigenmann.

*Compsura* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 6. Tipo *Compsura heterura* Eigenmann, ortotípico.

*Compsoura* [error] Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 37 (só o nome). Tipo *Compsura heterura* Eigenmann.

**Compsura heterura** Eigenmann. Fig. 213.

*Compsura heterura* Eigenmann, op. cit., p. 61, fig. 19 do texto (cabeça, cauda, dentição), pl. 10, fig. 1 (localidade típica, Queimadas, Rio Itapicurú; Barreiras; Santa Rita).

Distribuição. — Rio São Francisco, Rio Itapicurú.

Gênero **HOLOSHESTHES** Eigenmann.

*Holoshesthes* Eigenmann, Smiths. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, Dez. 9, 1903, p. 144. Tipo *Cheirodon pequira* Steindachner, ortotípico.

*Holesthes* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 83. Tipo *Cheirodon pequira* Steindachner, ortotípico.

*Holoesthes* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 35 (só o nome, correção ortográfica). Tipo *Cheirodon pequira* Steindachner.

**Holoshesthes heterodon** Eigenmann. Fig. 214.

*Holesthes heterodon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 87, fig. 32 do texto (dentição), pl. 15, fig. 2 (localidade típica, Jaguara, Rio Grande, afluente do Rio Paraná; Sete Lagoas; Bebedouro; Pirapora; Rio Zinga; Barreiras; São João del Rei; Penedo; Queimadas; Iporanga).

*Holestes heterodon heterodon* SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 278 (Porto Casado, Chaco septentrional, Paraguay).

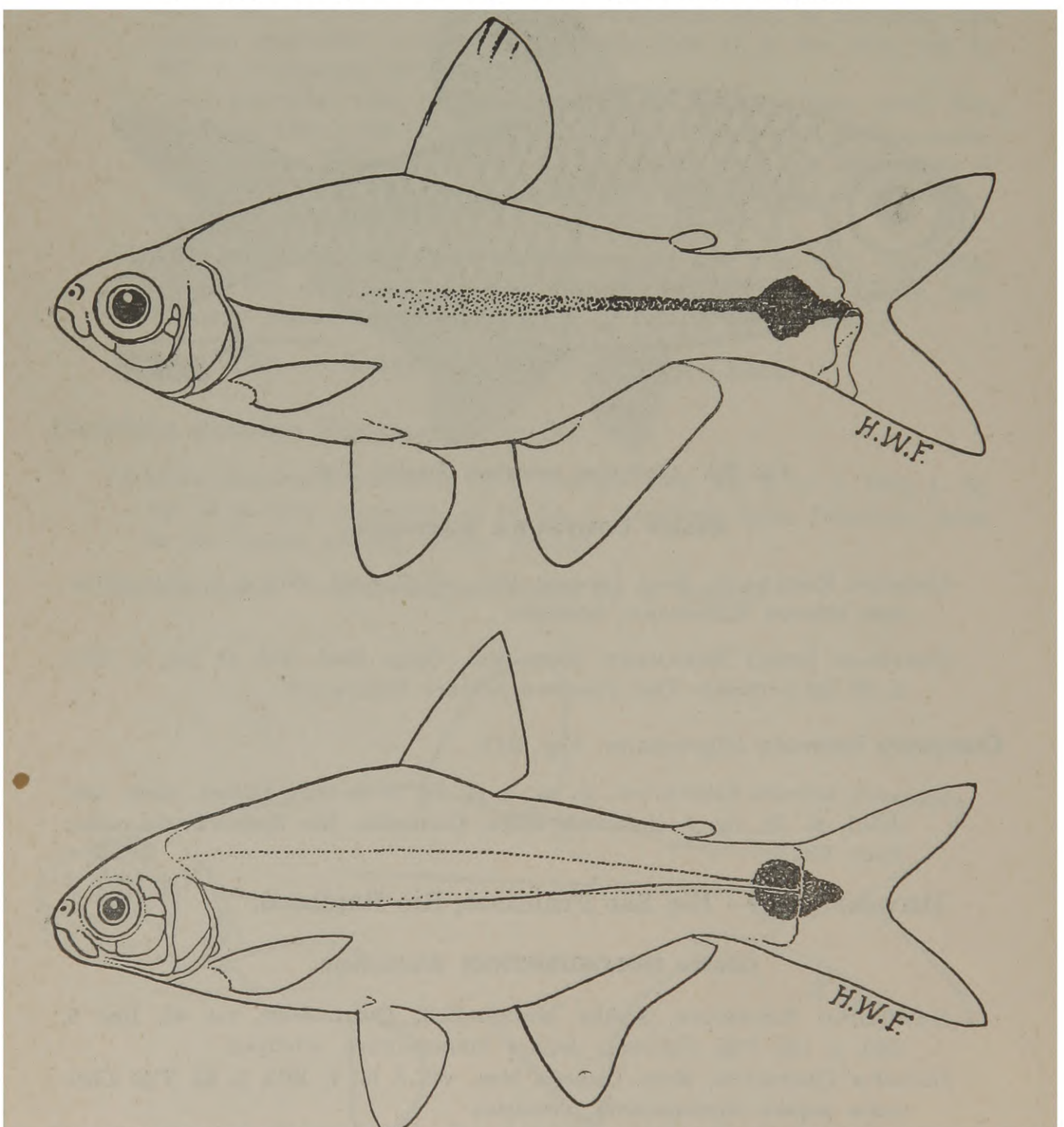



Fig. 213. *Compsura heterura* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 36 mm.
Fig. 214. *Holoshesthes heterodon* Eigenmann. Parátipo de Eigenmann. Compr. aproximado 46 mm.

*Holoshethes* [error] *heterodon* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

Distribuição. — Rio São Francisco, Rio Ribeira.

**Holoshesthes pequira** (Steindachner). Fig. 215. Pequira.

*Chirodon pequira* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.º 18, 1882, p. 179 (localidade típica, Vila Bela; Óbidos); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 38 (localidade típica, Cuiabá). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 4, (Caiza; Mission de San Francisco, Bolívia).

*Cheirodon pequira* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação).

*Salmo pequira* Natterer, em Steindachner, op. cit., vol. 46, pte. 1, 1883, p. 39 (nome no texto).

*Holoshesthes pequira* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 350, fig. (inferior) (Descalvados); 1940, p. 49 (Rio Lipeo, Bolívia). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 439 (Rio Mogi Guaçu).

*Holoshethes* [error] *pequira* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Holesthes pequira* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 84, fig. 31 do texto (dentição), pl. 15, fig. 1 (tipos de *Odontostilbe trementinae;* localidades do Paraguay; Cacequi; Santa Maria).

*Odontostilbe trementinae* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 513 (localidade típica, Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

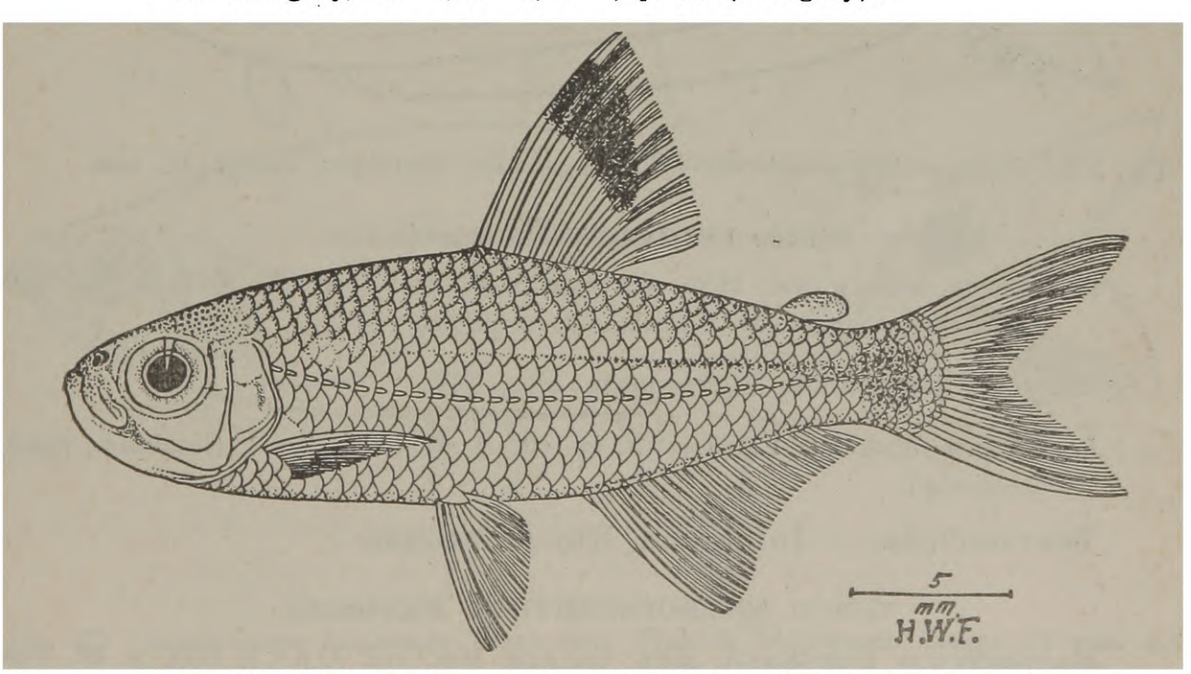



Fig. 215. *Holoshesthes pequira* (Steindachner). Descalvados.

*Odontostilbe trementina* EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 125 (Puerto Max).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay.

Gênero **LEPTAGONIATES** Boulenger.

*Leptagoniates* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 281. Tipo *Leptagoniates steindachneri* BOULENGER, monotípico.

**Leptagoniates steindachneri** Boulenger. Fig. 216.

*Leptagoniates steindachneri* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 282, pl. 23, fig. 3 (localidade típica, Sarayacu, leste do Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 42 (compilado). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação).

*Leptagoniatus* [error] *steindachneri* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano, 6, nos. 22-23, 1942, p. 353 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 134 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Equador.

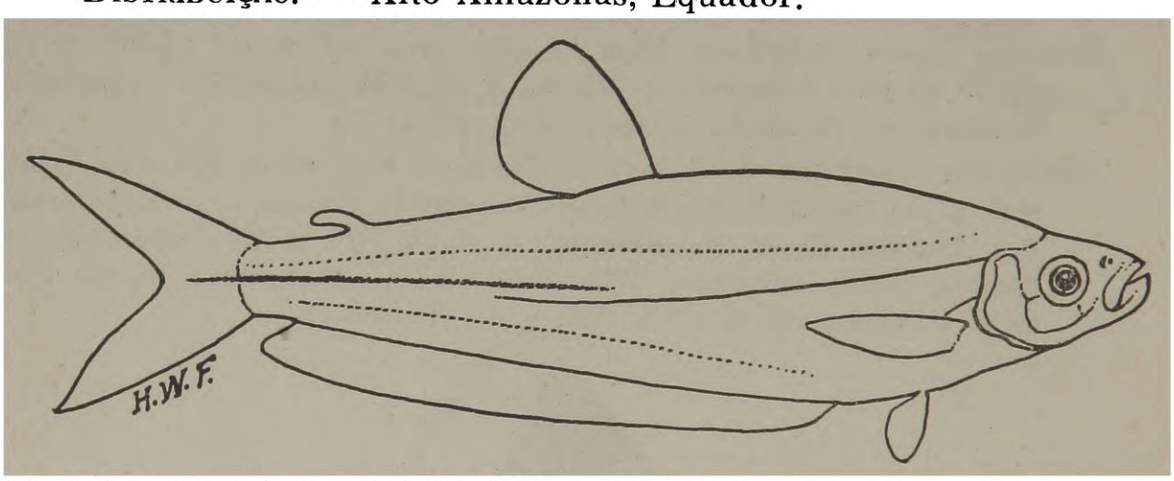



Fig. 216. *Leptagoniates steindachneri* Boulenger. De Boulenger. Compr. 95 mm.

Gêneno **LEPTOBRYCON** Eigenmann.

*Leptobrycon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 46. Tipo *Leptobrycon jatuaranae* EIGENMANN, ortotípico.

**Leptobrycon jatuaranae** Eigenmann. Fig. 217.

*Leptobrycon jatuaranae* EIGENMANN, op. cit., p. 46, pl. 6, fig. 1 (localidade típica, Jatuarana).

DISTRIBUIÇÃO. — Jutuarana, Rio Amazonas.

Gênero **MACROPSOBRYCON** Eigenmann.

*Macropsobrycon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus. vol. 7, n.º 1, 1915, p. 48. Tipo *Macropsobrycon uruguayanae* EIGENMANN, ortotípico.

**Macropsobrycon uruguayanae** Eigenmann. Fig. 218.

*Macropsobrycon uruguayanae* Eigenmann, op. cit., p. 48, fig. 13 do texto (dentição), pl. 6, fig. 2 (localidade típica, Cacequi; Uruguaiana).

Distribuição. — Cacequi.

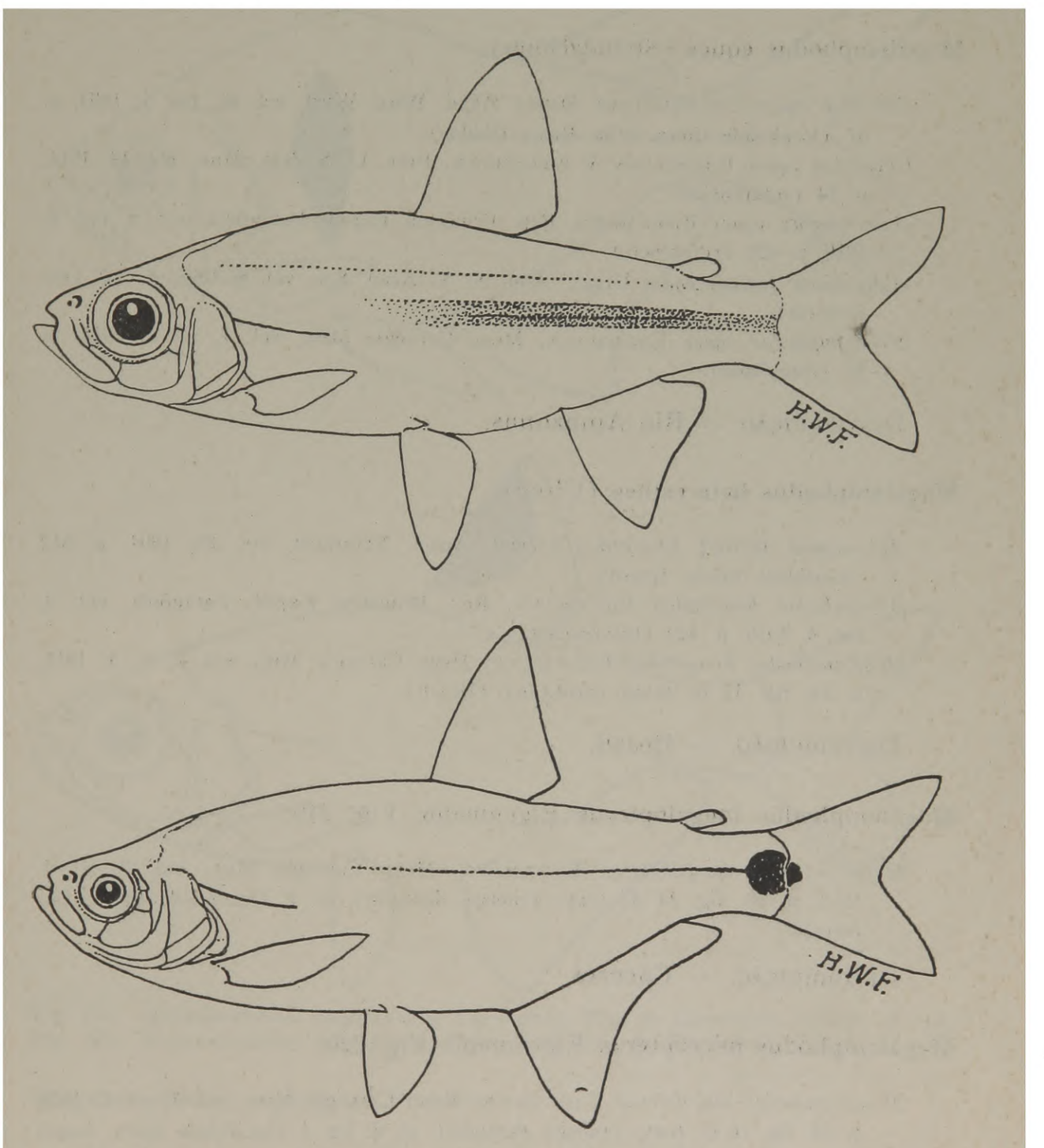



Fig. 217. *Leptobrycon jatuaranae* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 29 mm. até a base caudal.
Fig. 218. *Macropsobrycon uruguayanae* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 46 mm.

Gênero **MEGALAMPHODUS** Eigenmann.

*Megalamphodus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 49. Tipo *Megalamphodus megalopterus* EIGENMANN, ortotípico.

*Ectrepopterus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 313. Tipo *Megalamphodus uruguayensis* FOWLER, ortotípico.

**Megalamphodus eques** (Steindachner).

*Chirodon eques* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 37 (localidade típica, Vila Bela; Óbidos).

*Cheirodon eques* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1914, p. 54 (referência).

*Aphyocharax eques* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência).

*Aphyocarax* [error] *eques* ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 293 (referência).

*Megalamphodus eques* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 52 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO — Rio Amazonas.

**Megalamphodus heteresthes** (Ulrey).

*Aphyocarax* [error] *heteresthes* ULREY, Amer. Naturalist, vol. 28, 1894, p. 612 (localidade típica, Brasil).

*Aphyocharax heteresthes* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência).

*Megalamphodus heteresthes* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 53, fig. 15 do texto (dentição) (Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil.

**Megalamphodus megalopterus** Eigenmann. Fig. 219.

*Megalamphodus megalopterus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 50, fig. 14 do texto (cabeça, dentição), pl. 7 (localidade típica, Cáceres).

DISTRIBUIÇÃO. — Cáceres.

**Megalamphodus micropterus** Eigenmann. Fig. 220.

*Megalamphodus micropterus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 54, fig. 16 do texto (cabeça, dentição), pl. 8, fig. 1 (localidade típica, Lagoa do Porto, Rio São Francisco; Rio Salitre; Santa Rita; Pirapora; Boqueirão).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.

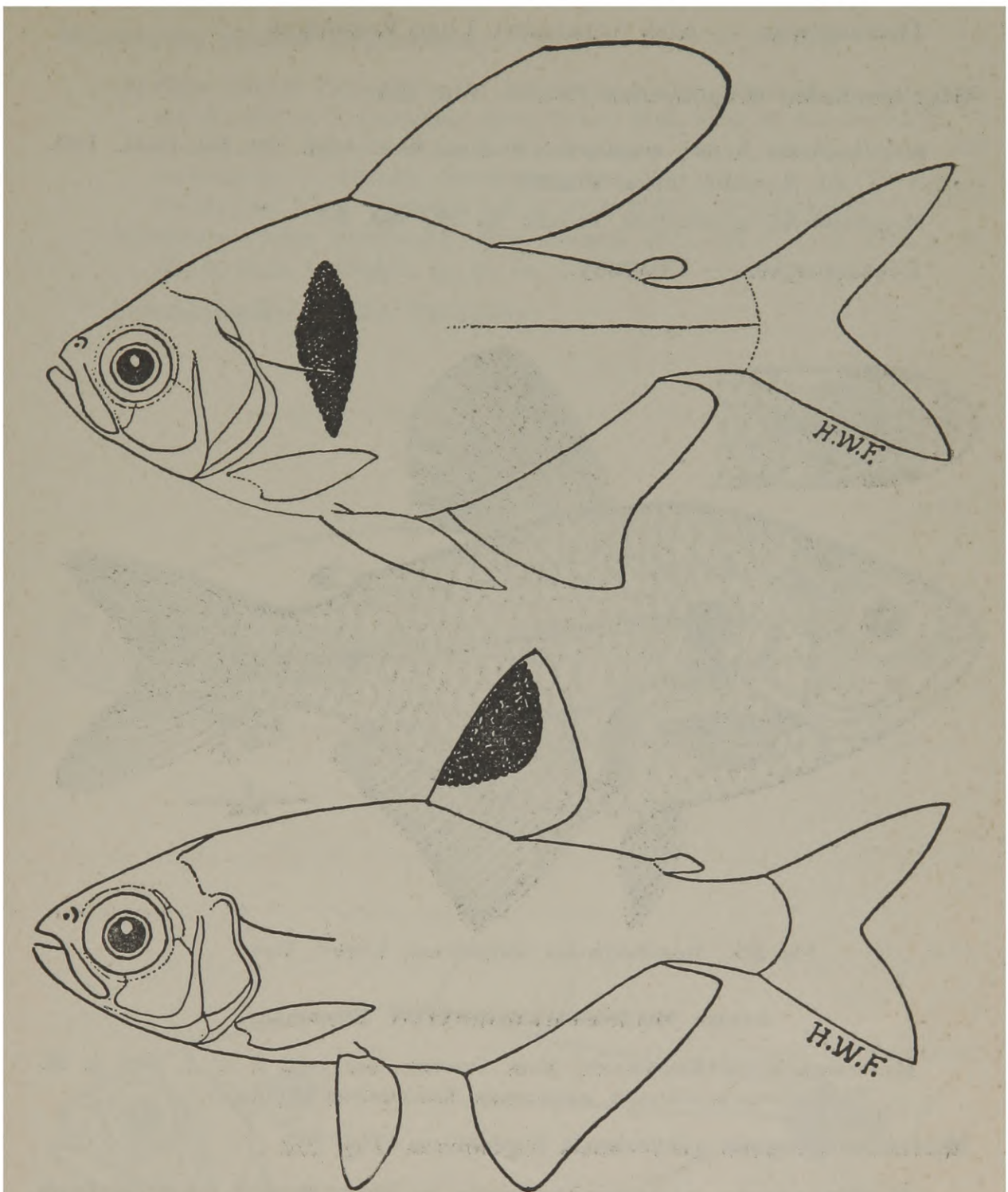



Fig. 219. *Megalamphodus megalopterus* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 35 mm.
Fig. 220. *Megalamphodus micropterus* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 37 mm.

## **Megalamphodus rogoaguae** Pearson.

*Megalamphodus rogoaguae* Pearson, Indiana Univ. Stud., vol. 11, n.° 64, 1924, p. 33, pl. 10, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Lago Rojoagua, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Lago Rojoagua.

**Megalamphodus uruguayensis** Fowler. Fig. 221.

*Magalamphodus* [error] *uruguayensis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 313 (localidade típica, Uruguay).

*Megalamphodus uruguayensis*, FOWLER, op. cit., figs. 2-3.

DISTRIBUIÇÃO. — Uruguay.

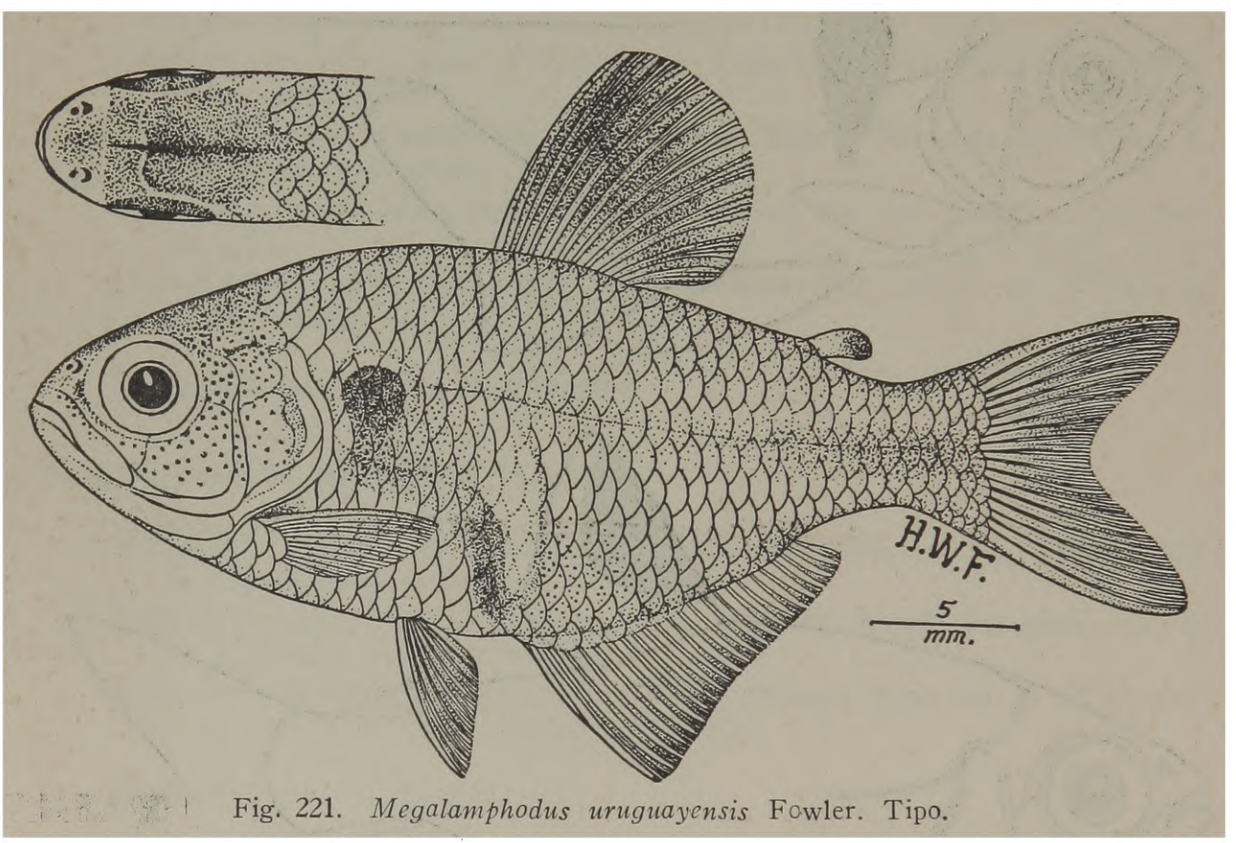



Fig. 221. *Megalamphodus uruguayensis* Fowler. Tipo.

Gênero **MICROSCHEMOBRYCON** Eigenmann.

*Microschemobrycon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 56. Tipo *Microschemobrycon guaporensis* EIGENMANN, ortotípico).

**Microschemobrycon guaporensis** Eigenmann. Fig. 222.

*Microschemobrycon guaporensis* EIGENMANN, op. cit., p. 56, pl. 8, fig. 2 (localidade típica, Maciel, Rio Guaporé).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Guaporé.

Gênero **MIXOBRYCON** Eigenmann.

*Mixobrycon* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 62. Tipo *Cheirodon ribeiroi* EIGENMANN, ortotípico.

**Mixobrycon ribeiroi** (Eigenmann). Fig. 223.

*Cheirodon ribeiroi* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (localidade típica, Puerto Max, bacia do Rio Paraguai). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Mixobrycon ribeiroi* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 63, fig. no texto (dentição), pl. 10, fig. 2 (tipo).

**Distribuição.** — Rio Paraguay.

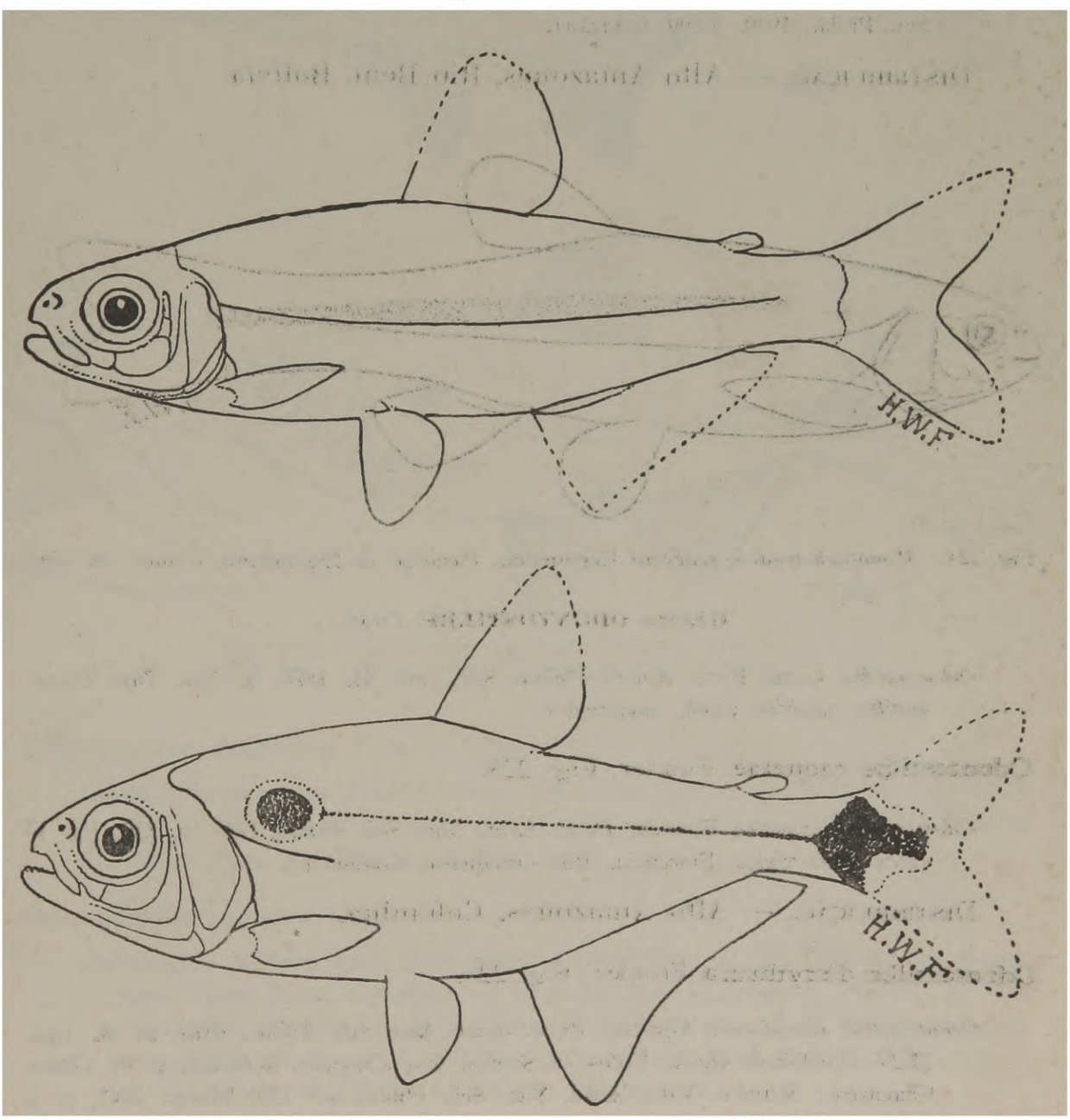



Fig. 222. *Microschemobrycon guaporensis* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 37 mm.

Fig. 223. *Mixobrycon ribeiroi* (Eigenmann). Tipo de Eigenmann. Compr. 35 mm.

Gênero **MONOTOCHEIRODON** Eigenmann & Pearson.

*Monotocheirodon* EIGENMANN & PEARSON, em Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 34. Tipo *Monotocheirodon pearsoni* EIGENMANN & PEARSON, monotípico.

**Monotocheirodon pearsoni** Eigenmann. Fig. 224.

*Monotocheirodon pearsoni* EIGENMANN & PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 34, fig. 3 do texto (dentição), pl. 11, fig. 1 (localidade típica, Espia; Rio Iniqui; Rio Colorado; Tumupasa). — MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.° 3, 1927, p. 113 (dentição). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Rio Beni, Bolivia.

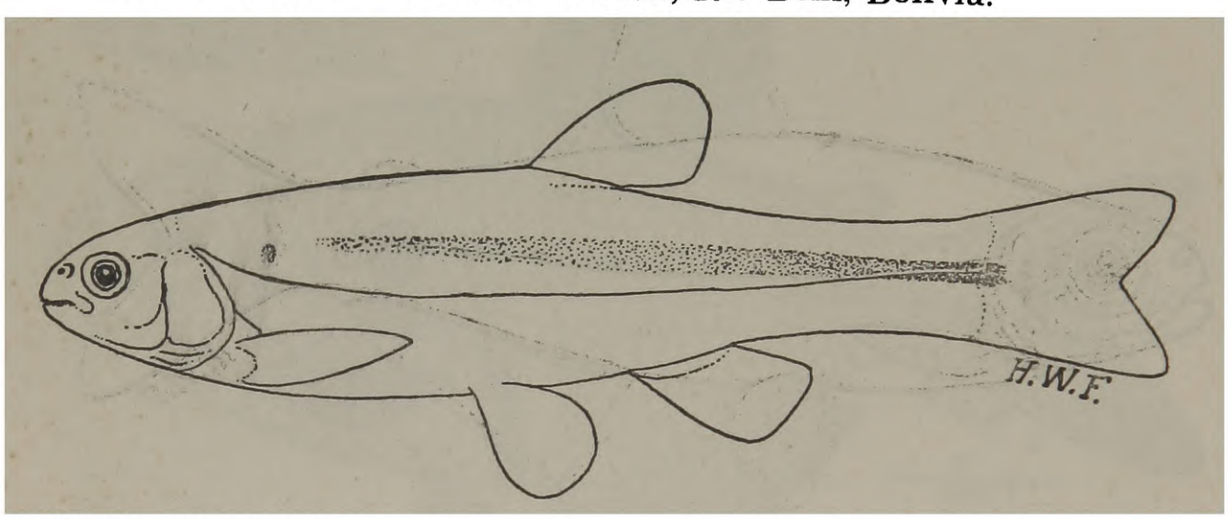



Fig. 224. *Monotocheirodon pearsoni* Eigenmann. Parátipo de Eigenmann. Compr. 40 mm.

Gênero **ODONTOSTILBE** Cope.

*Odontostilbe* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566. Tipo *Odontostilbe fugitiva* COPE, monotípico.

**Odontostilbe caquetae** Fowler. Fig. 225.

*Odontostilbe caquetae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 230, fig. 13 (localidade típica, Florência, Rio Orteguasa, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Odontostilbe dierythrura** Fowler. Fig. 226.

*Odontostilbe dierythrura* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 68, figs. 23-24 (localidade típica, Todos os Santos, Rio Chapare, Bolívia), p. 89 (Bôca Chapare); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Março 1943, p. 2 (Todos os Santos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.




Fig. 225. *Odontostilbe caquetae* Fowler. Tipo.
Fig. 226. *Odontostilbe dierythrura* Fowler. Tipo.

## **Odontostilbe drepanon** Fowler. Fig. 227.

*Odontostilbe drepanon* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 529, fig. 7 (localidade típica, um tributário do Rio Madeira, perto de Porto Velho, Brasil).

**Distribuição. — Rio Madeira.**

## **Odontostilbe fugitiva** Cope.

*Odontostilbe fugitiva* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (localidade típica, Pebas, Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 93 (Santo Antônio do Rio Madeira).

*Chirodon* (*Odontostilbe*) *fugitiva* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 39 (Vila Bela; Santarém).

*Odonthostilbe* [error] *fugitiva* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 353 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 134 (copiado).

*Chirodon fugitiva* ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 290 (Petras, Brasil).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Brasil, Equador.**

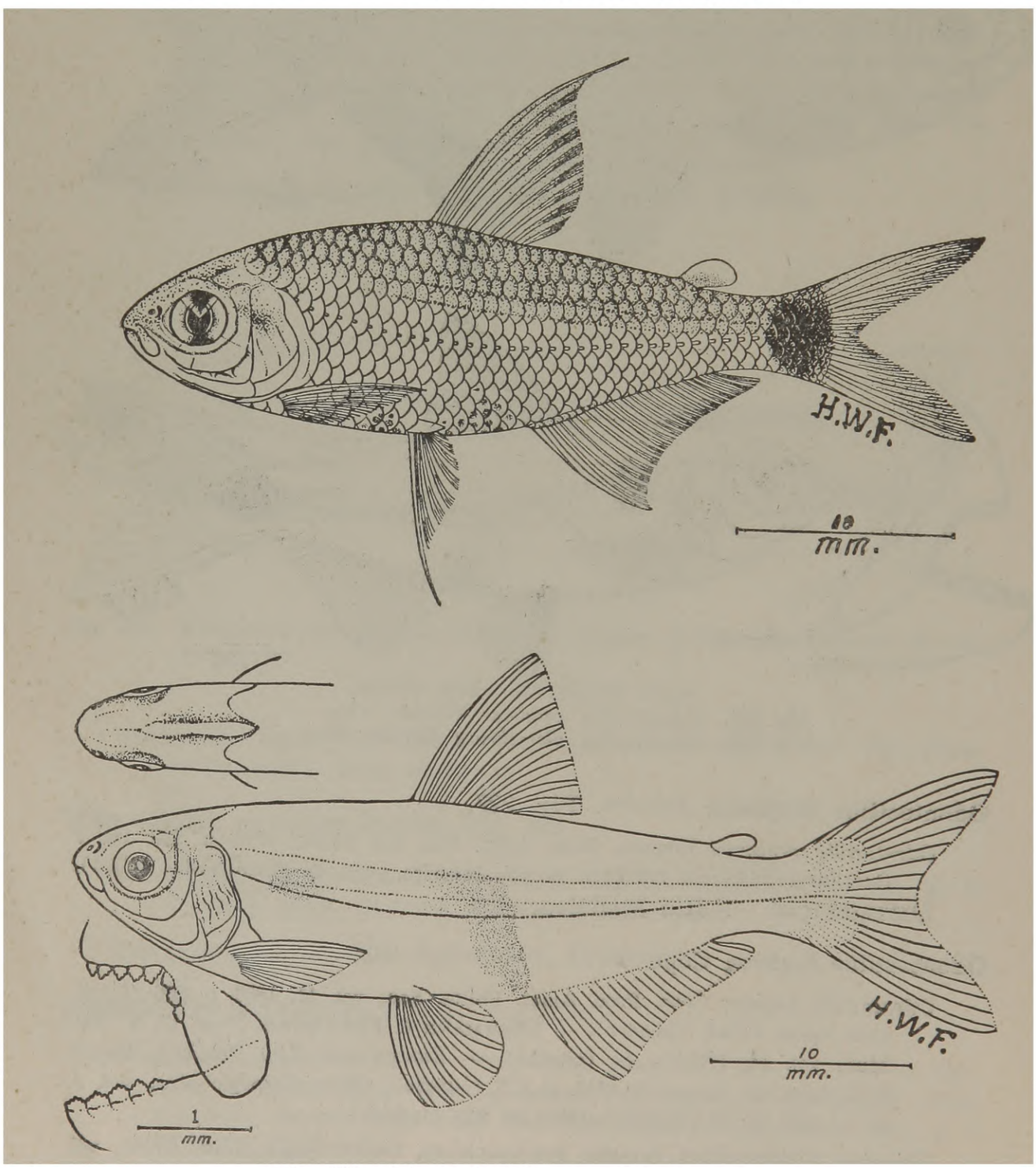



Fig. 227. *Odontostilbe drepanon* Fowler. Tipo.
Fig. 228. *Odontostilbe hasemani* Fowler. Tipo.

**Odontostilbe hasemani** Fowler. Fig. 228.

*Odontostilbe hasemani* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 89, figs. 49-51 (localidade típica, Bôca Chapare, Rio Chimore, Cochabamba, Bolívia).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolivia.

**Odontostilbe iheringi** Fowler. Fig. 229.

*Odontostilbe iheringi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 183, fig. 93 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

Distribuição. — Rio Jaguaribe.

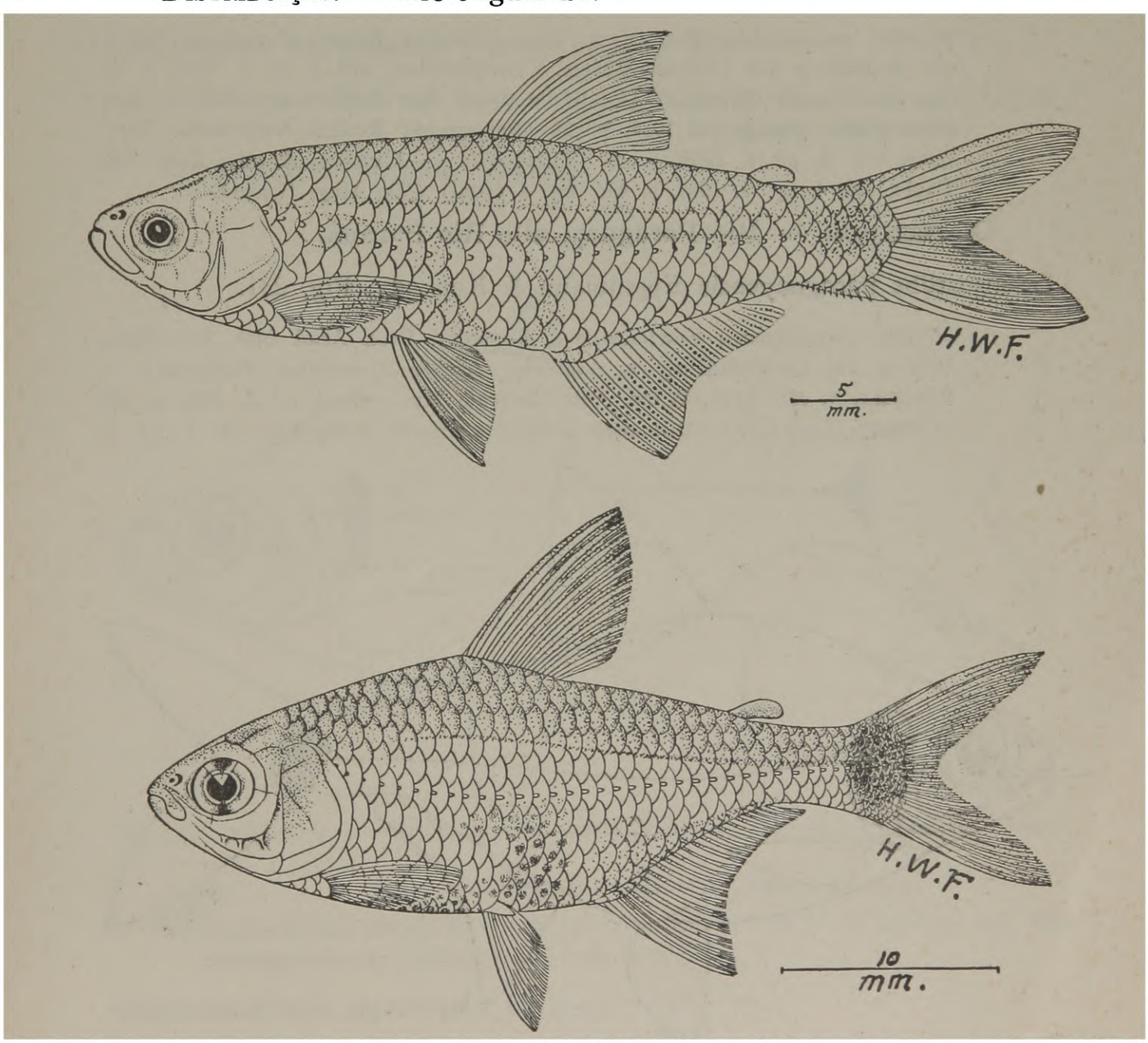



Fig. 229. *Odontostilbe iheringi* Fowler. Tipo.
Fig. 230. *Odontostilbe madeirae* Fowler. Tipo.

**Odontostilbe madeirae** Fowler. Fig. 230.

*Odontostilbe madeirae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 527, fig. 6 (localidade típica, Rio Madeira, perto de Porto Velho, Brasil).

**Distribuição. — Rio Madeira.**

**Odontostilbe microcephala** Eigenmann. **Pequira.**

*Odontostilbe microcephalus* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 10 (localidade típica, Rio Pilcomayo, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 61 (Vila Montes, Rio Pilcomayo, Bolívia).

*Odontostilbe microcephala* Eigenmnn, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 94, fig. 35 do texto (dentição) (localidade típica, Rio Tietê; Asunción). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 2, 1945, p. 438, fig. 4 (foto) (Rio Mogi Guaçu).

**Distribuição. — Rio Paraguay, alto Rio Paraná.**

**Odontostilbe paraguayensis** Eigenmann & Kennedy. Fig. 231.

*Odontostilbe paraguayensis* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (localidade típica, Asunción; Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.° 2, 1907, p. 125 (Corumbá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4,

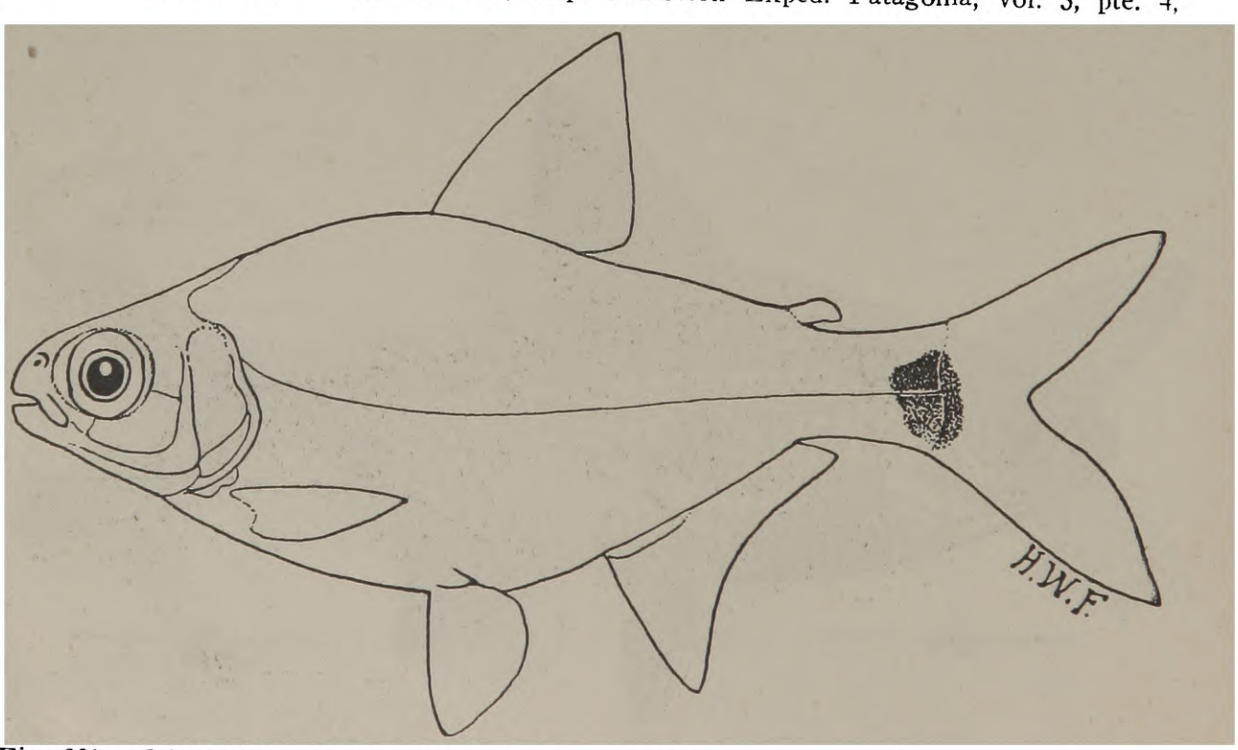



Fig. 231. *Odontostilbe paraguayensis* Eigenmann & Kennedy. De Eigenmann. Asunción. Compr. 36 mm.

1910, p. 429 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Carnegie, vol. 7, n.° 1, 1915, p. 96, pl. 16, fig. 2, pl. 17, fig. 3 (copiado) (material do Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 34 (localidades da Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (copiado). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

Distribuição. — Bacia do Rio Paraguai.

Gênero **OLIGOBRYCON** Eigenmann.

*Oligobrycon* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 56. Tipo *Oligobrycon microstomus* Eigenmann, ortotípico.

**Oligobrycon microstomus** Eigenmann. Fig. 232.

*Oligobrycon microstomus* Eigenmann, op. cit., p. 57, fig. 17 do texto (cabeça, dentição), pl. 9, fig. 1 (localidade típica, Rio Jacareí, Rio Paraíba).

Distribuição. — Rio Paraíba.

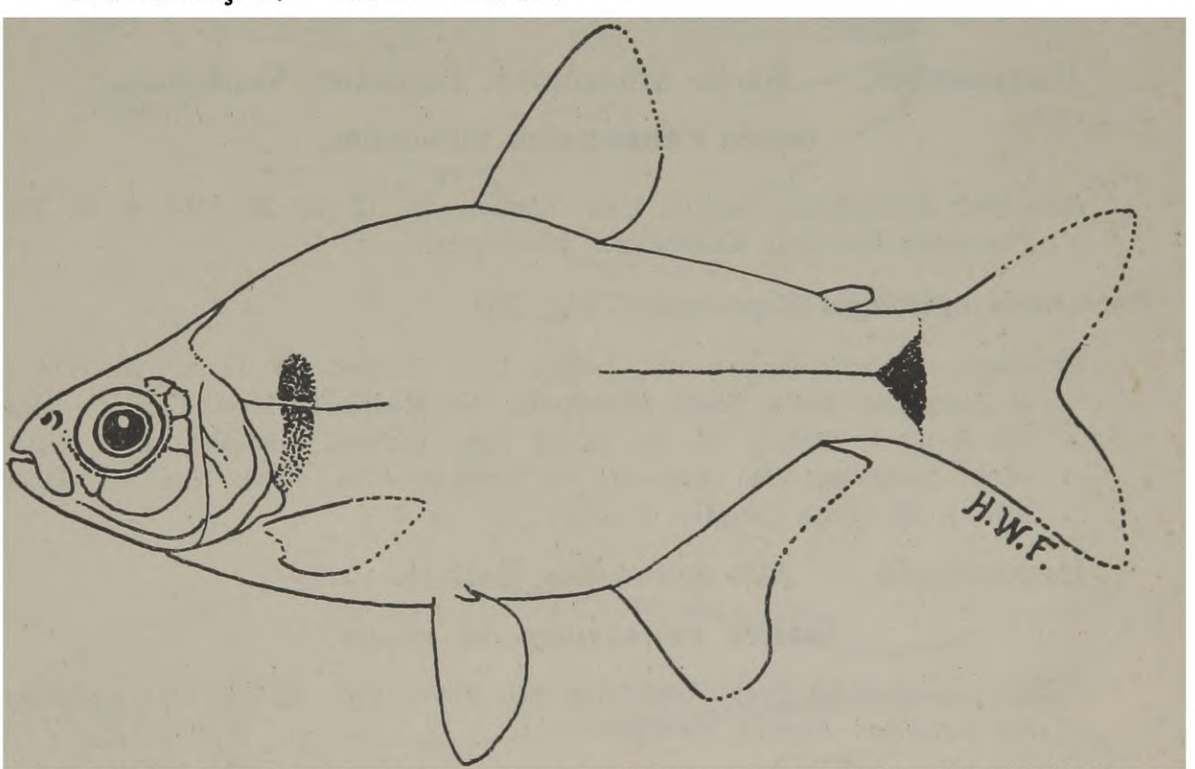



Fig. 232. *Oligobrycon microstomus* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 39 mm.

Gênero **OTHONOCHEIRODUS** Myers.

*Othonocheirodus* Myers, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.° 3, 1927, p. 113. Tipo *Othonocheirodus eigenmanni* Myers, ortotípico.

**Othonocheirodus eigenmanni** Myers.

*Othonocheirodus eigenmanni* Myers, op. cit., p. 113 (localidade típica, Rio Cayumba, Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942,

p. 215 (tipos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21. 1942. p. 222 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 134 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **PARAGONIATES** Steindachner.

*Paragoniates* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 114. Tipo *Paragoniates alburnus* STEINDACHNER, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441.

**Paragoniates alburnus** Steindachner. Fig. 233.

*Paragoniates alburnus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 114, pl. 8, fig. 3 (localidade típica, Tefé); vol. 86, pte. 1, 1882, p. 79 (Canelos, Equador). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 281 (Canelos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (citação); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1918, p. 41, pl. 4, fig. 2 (fotografia) (Vila Bela; Santarém).

DISTRIBUIÃÇO. — Bacia Amazônica, Equador, Venezuela.

Gênero **PARECBASIS** Eigenmann.

*Parecbasis* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, vol. 12, n.º 20, 1914, p. 45. Tipo *Parecbasis cyclolepis* EIGENMANN, monotípico.

**Parecbasis cyclolepis** Eigenmann. Fig. 234.

*Parecbasis cyclolepis* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, vol. 12, n.º 20, 1914, p. 45 (localidade típica, Santo Antônio do Rio Madeira); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 44, fig. 12 do texto (cabeça, dentição), pl. 5, fig. 2 (tipo; Santarém; São Joaquim). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 88 (Bôca Chapare, Bolívia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

Gênero **PEDALIBRYCON** Fowler.

*Pedalibrycon* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 314. Tipo *Pedalibrycon felipponei* FOWLER, ortotípico.

**Pedalibrycon felipponei** Fowler. Fig. 235.

*Pedalibrycon felipponei* FOWLER, op. cit., p. 314, figs. 4-6 (localidade típica, Rio Gi, Uruguay; Arroyo de Malvin; Arroyo Centurión).

DISTRIBUIÇÃO. — Uruguay.

Gênero **PRIONOBRAMA** Fowler.

*Prionobrama* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 534. Tipo *Prionobrama madeirae* FOWLER = *Aphyocharax filigerus* COPE, ortotípico.

*Bleptonema* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, vol. 12, n.º 20, 1914, p. 44. Tipo *Bleptonema paraguayensis* Eigenmann, designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 4, 1920, p. 535.

**Prionobrama filigera** (Cope). Figs. 236 e 237.

*Aphyocharax filigerus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 564 (localidade típica, Pebas, Equador). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila.,

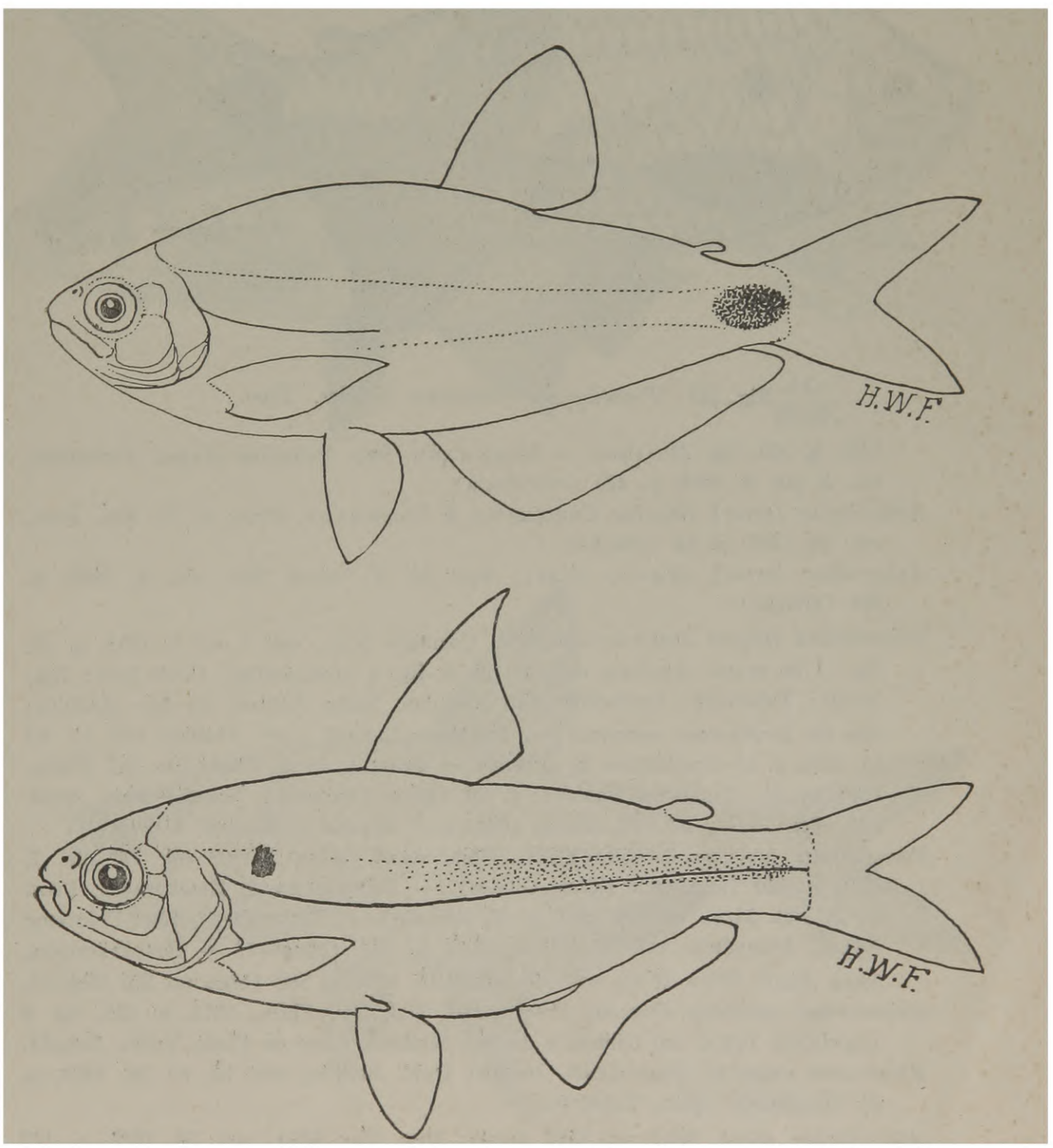



Fig. 233. *Paragoniates alburnus* Steindachner. De Konopicky, em Steindachner. Compr. aproximado 80 mm.
Fig. 234. *Parechasis cyclolepis* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 74 mm.

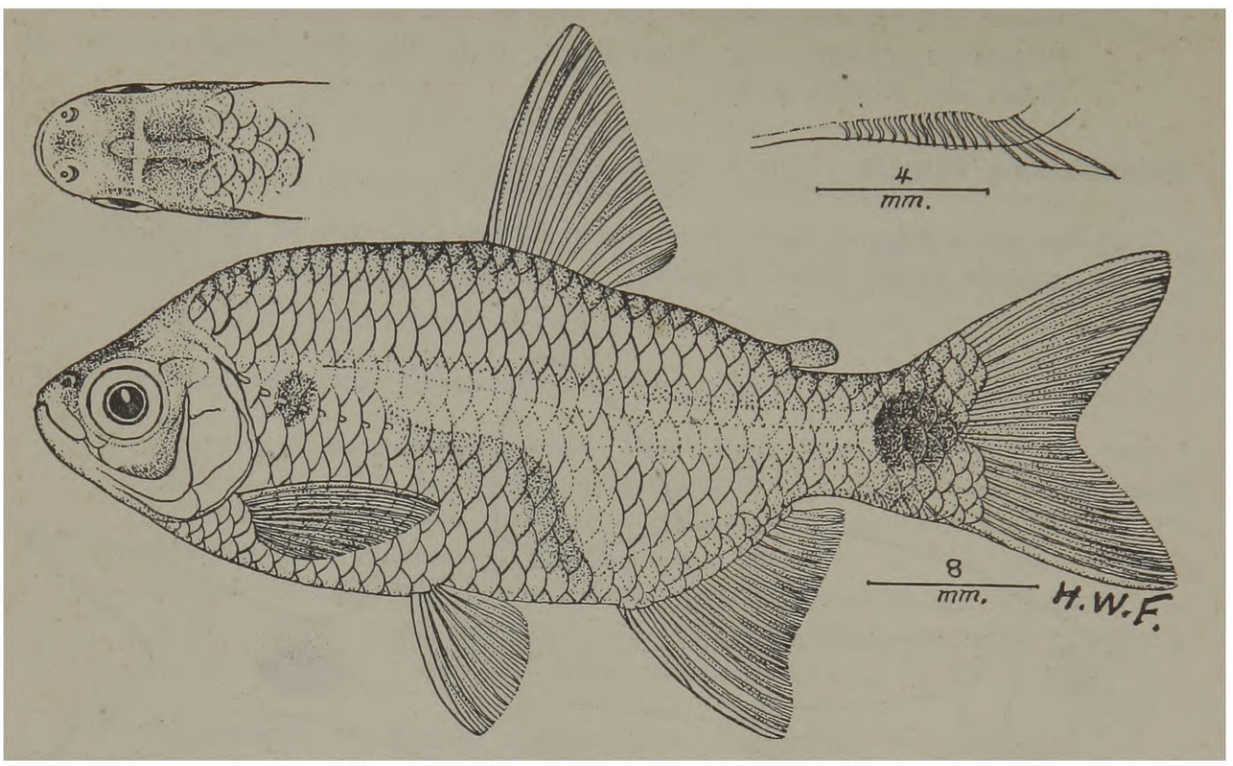



Fig. 235. *Pedalibrycon felipponei* Fowler. Tipo.

1906, p. 334, fig. 23 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 429 (referência).

*Aphiocharax* [error] *filigerus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (citação).

*Aphyocarax* [error] *filigerus* ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 294 (citação).

*Prionobrama filigera* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.° 1, 1915, p. 39, fig. 11 do texto (dentição, cabeça), pl. 4, fig. 4 (fotografia) (Vila Bela; Içá; Javari; Tabatinga; Santarém; São Joaquim; Santo Antônio do Rio Madeira; tipo de *Bleptonema amazoni*). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 33 (localidades da Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 68 (Todos os Santos), p. 89 (Bôca Chapare); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.° 120, Março 1943, p. 2 (Todos os Santos, Bolívia).

*Paragoniates muelleri* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 120 (localidade típica, Óbidos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagônia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (citação). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 124, pts. 8-10, 1915, p. 580 (bôca do Rio Negro).

*Prionobrama madeirae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 535, fig. 9 (localidade típica, um tributário do Rio Madeira, perto de Porto Velho, Brasil).

*Bleptonema amazoni* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, vol. 12, n.° 20, 1914, p. 44 (localidade típica, Santarém).

*Aphyocharax analis* NICHOLS, Bull. Amer. Mus. Nat. Hist., vol. 34, 1915, p. 127 (localidade típica, Manáus).

**DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Equador.**

## Prionobrama paraguayensis (Eigenmann).

*Bleptonema paraguayensis* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, n.º 20, 1914, p. 44 (localidade típica, Corumbá).

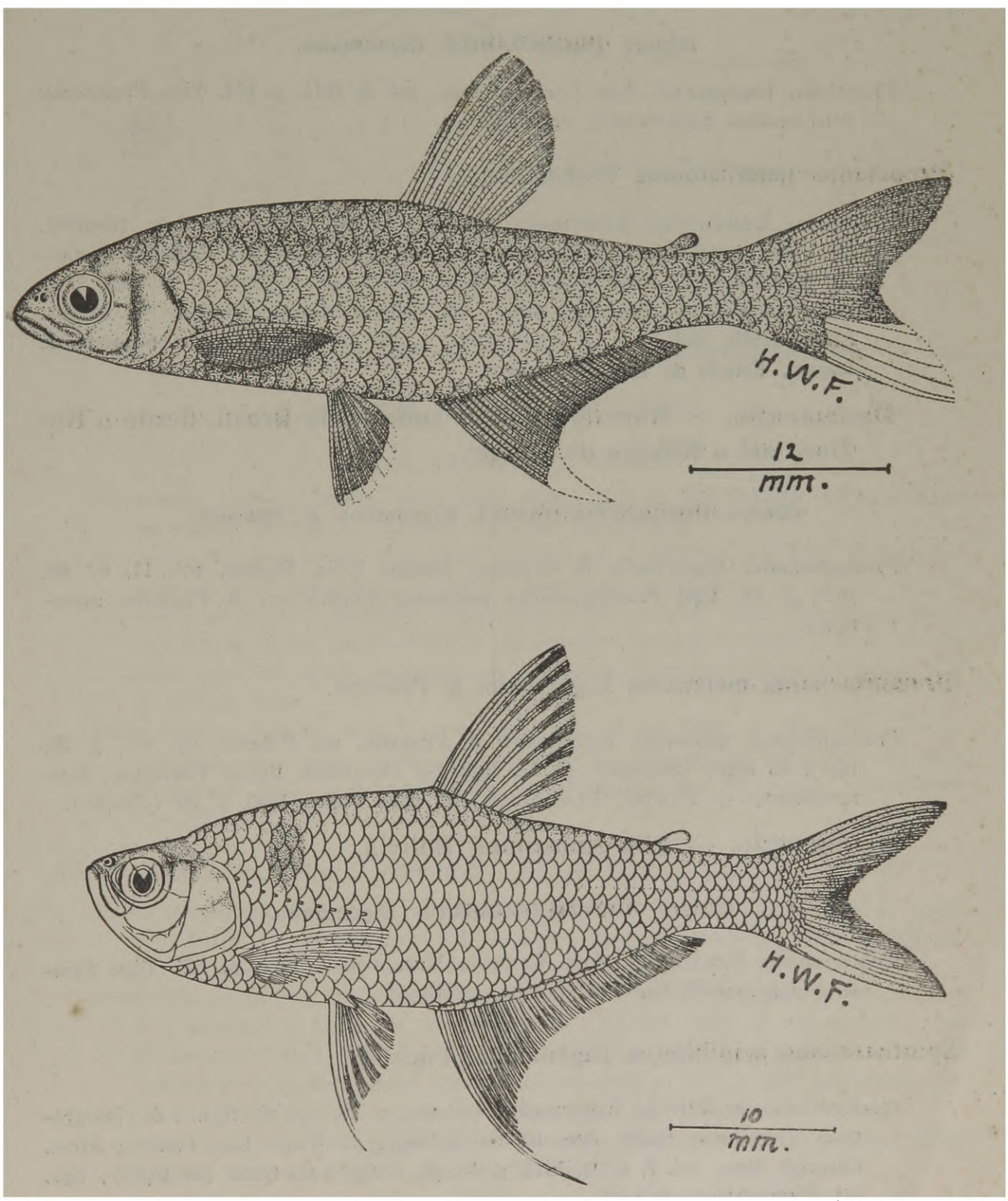



Fig. 236. *Prionobrama filigera* (Cope). Tipo de *Aphyocharax filigerus* Cope.
Fig. 237. *Prionobrama filigera* (Cope). Tipo de *Prionobrama madeirae* Fowler.

*Prionobrama paraguayensis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 38, fig. 5 (fotografia) (Puerto Suarez, Vila Hays, Asunción, Arequa, Rio Uruguai).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Rio Uruguai.

Gênero **PROBOLODUS** Eigenmann.

*Probolodus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 164. Tipo *Probolodus heterostomus* EIGENMANN, ortotípico.

**Probolodus heterostomus** Eigenmann.

*Probolodus heterostomus* EIGENMANN, op. cit., p. 164, fig. 1 do texto (dentes), pl. 4, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Campos do Rio Paraíba; Iporanga, Rio Ribeira); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 21, fig. 5 do texto (dentição) (tipos; Rio Dôce; São João da Barra; Jacareí). — MYERS, Stanf. Ichth. Bull., vol. 2, n.º 4, 1942, p. 91 (2 ou 3 milhas a noroeste de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro).

DISTRIBUIÇÃO. — Rios da costa de sudeste do Brasil, desde o Rio Doce até o Ribeira de Iguape.

Gênero **PRODONTOCHARAX** Eigenmann & Pearson.

*Prodontocharax* EIGENMANN & PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 35. Tipo *Prodontocharax melanotus* EIGENMANN & PEARSON, monotípico.

**Prodontocharax melanotus** Eigenmann & Pearson.

*Prodontocharax melanotus* EIGENMANN & PEARSON, em Pearson, op. cit., p. 36, fig. 4 do texto (dentição), pl. 12, figs. 1-2 (localidade típica, Tumepasa; Rurrenabaque). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

Gênero **SPINTHEROBOLUS** Eigenmann.

*Spintherobolus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 167. Tipo *Spintherobolus papilliferus* EIGENMANN, ortotípico.

**Spintherobolus papilliferus** Eigenmann. Fig. 238.

*Spintherobolus papilliferus* EIGENMANN, op. cit., p. 167, pl. 5, figs. 1-4 (fotografias) (localidade típica, Alto da Serra, bacia do Tietê, São Paulo); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, n.º 1, 1915, p. 19, pl. 3, fig. 4 do texto (dentição); figs. 1-4 (fotografias) (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Alta bacia do Rio Tietê.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
MAR 24 949
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

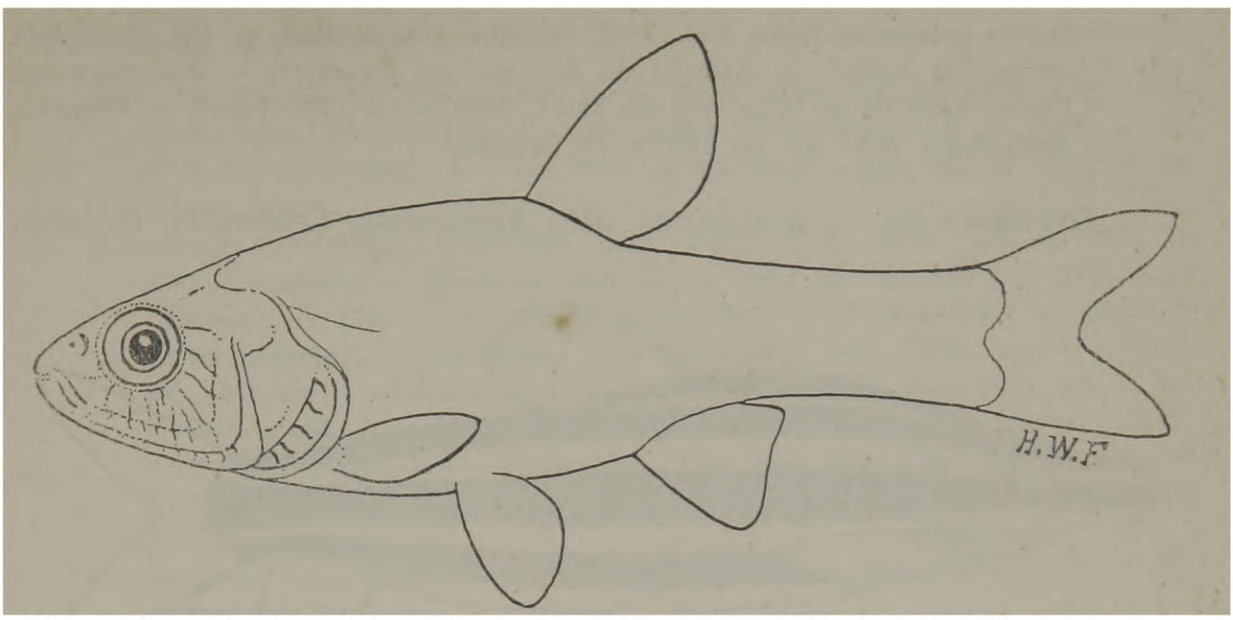



Fig. 238. *Spintherobolus papilliferus* Eigenmann. Tipo de Eigenmann. Compr. 41 mm.

## Subfamília *ANOSTOMATINAE.*

### Gênero **ANOSTOMUS** Scopoli.

*Anostomus* SCOPOLI, Introd. Hist. Nat. Gen., 1777, p. 451. Atipico (Tipo *Salmo anostomus* LINNAEUS, supõe-se que por tautonomia).

*Mormyrynchus* SWAINSON, Nat. Hist., Fishes, vol. 2, 1839, p. 291. Tipo *Mormyrynchus gronovii* SWAINSON = *Salmo anostomus* LINNAEUS.

*Histiodromus* GISTEL, Naturges. Thierreichs, 1848, p. VIII. Tipo *Salmo anostomus* LINNAEUS. Nome para substituir *Anastomus* GRONOW, SCOPOLI, CUVIER. — O nome tem sido muitas vezes grafado *Anostomus* JORDAN, Genebra of Fishes, pte. 2, 1919, p. 234.

*Pithecocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 319. Tipo *Salmo anostumus* LINNAEUS, ortotípico. *Pithecocharax* proposto em lugar de *Anostomus* WALBAUM 1792, SCOPOLI 1777, que anteriormente era tido como pre-ocupado por *Anastomus* BONNATERRE 1790.

### **Anostomus anostomus** (Linnaeus). Figura 239.

*Salmo anostomus* LINNAEUS, Syst Nat., ed. 10, pt. 1, 1758, p. 312 (localidade típica "in India" = America do Sul. — BONNATERRE, Tabl. Ichth., 1788, p. 170, pl. 71, fig. 287 ("La mer des Indes").

*Anostomus anostomus* MEUSCHEN, Mus. Gronow, 1778, p. 37 (citação). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação) — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 227 (Florencia, Colômbia); 1945, p. 107 (Morelia, Colômbia).

*Leporinus anostomus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (30) 38 (bas. em GRONOW).

*Pithecocharax anostomus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 322 (só nome).

*Anostomus gronovii* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, 87 (bas. em *Anostomus* GRONOW, Mus. Ichth., vol. 1, p. 13, pl. 7, fig. 2).

*Anostomus salmoneus* GRAY, Cat. Fish. GRONOW, pte. 2, 1854, p. 153 (localidade típica, "in Indiis" = América do Sul, bas. em GRONOW). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 140 (Rio Jutaí). — GARMAN, Bull, Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 17 (citação).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, alto Amazonas, Colômbia, Guiana.**

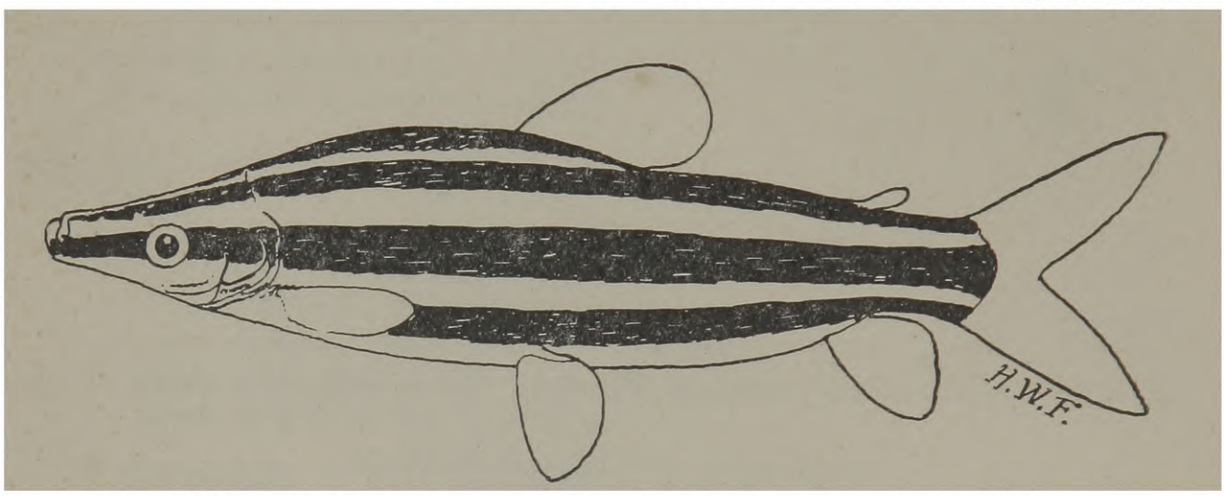



Fig. 239. *Anostomus anostomus* (Linnaeus). Amazonas. Compr. 150 mm.

**Anostomus gracilis** (Kner). Figura 240.

*Schizodon gracilis* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 160, pl. 5 (não pl. 6 como se vê impresso na p. 160), fig. 11 (localidade típica, Rio Guaporé). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 304 (compilado).
*Anostomus gracilis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.**

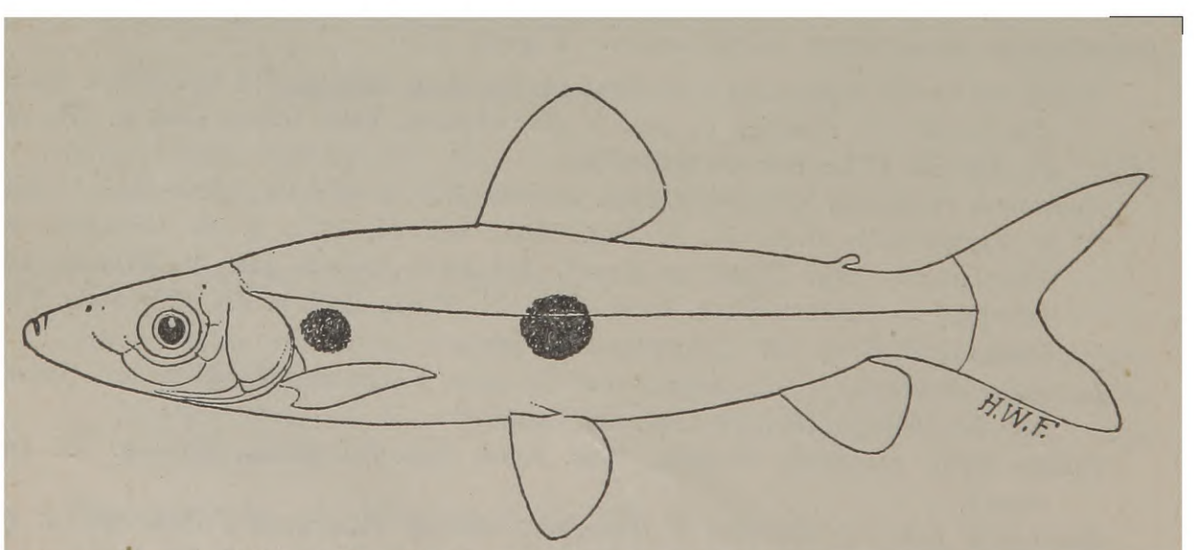



Fig. 240. *Anostomus gracilis* (Kner). De Kner.

**Anostomus trimaculatus** (Kner).

*Schizodon trimaculatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 30, 1858, p. 78 (localidade típica, Mato Grosso); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 161, pl. 6, fig. 12 (tipos). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 690 (Pebas, Peru).

*Anostomus trimaculatus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 304 (compilado). — Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 17 (Gurupá). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1899, p. 406 (Manáus). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., 72, n.o 2, 1931, p. 41, pl. 1 (Óbidos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, no. 2, 1942, p. 212, fig. 39 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 124, fig. 39 (copiado).

*Pithecocharax trimaculatus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 320 (exemplares de Cope).

Distribuição. — Bacia amazônica, Peru.

**Anostomus ucayalensis** (Fowler). Figura 241.

*Pithecocharax ucayalensis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 320, fig. 16 (localidade típica, Amazonas Peruano ou Rio Ucayali, Peru).

*Anostomus ucayalensis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.o 21, 1942, p. 214 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 124 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.




Fig. 241. *Anostomus ucayalensis* (Fowler). Tipo.

### Gênero **LAEMOLYTA** Cope.

*Laemolyta* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 258. Tipo *Schizodon taeniatus* Kner, monotípico.

*Schizodontopsis* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 23, 1890, p. 18. Tipo *Anostomus proximus* Garman, designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 4, 1920, p. 451.

**Laemolyta borellii** (Boulenger).

*Anostomus borellii* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2, (localidade típica, Carandàzinho, perto de Corumbá, Brasil). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (Paraguay).

*Schizodon borelli* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

*Schizodon borellii* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

Distribuição. — Paraguay.

**Laemolyta fasciata** Pearson. Figura 242.

*Laemolyta fasciata* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 29, pl. 10, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Lago Rogoagua, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

*Anostomus pearsoni* Ahl, Sitzs. Naturf. Fr. Berlin, Nov. 3, 1937, página não numerada (bas. em Pearson).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.

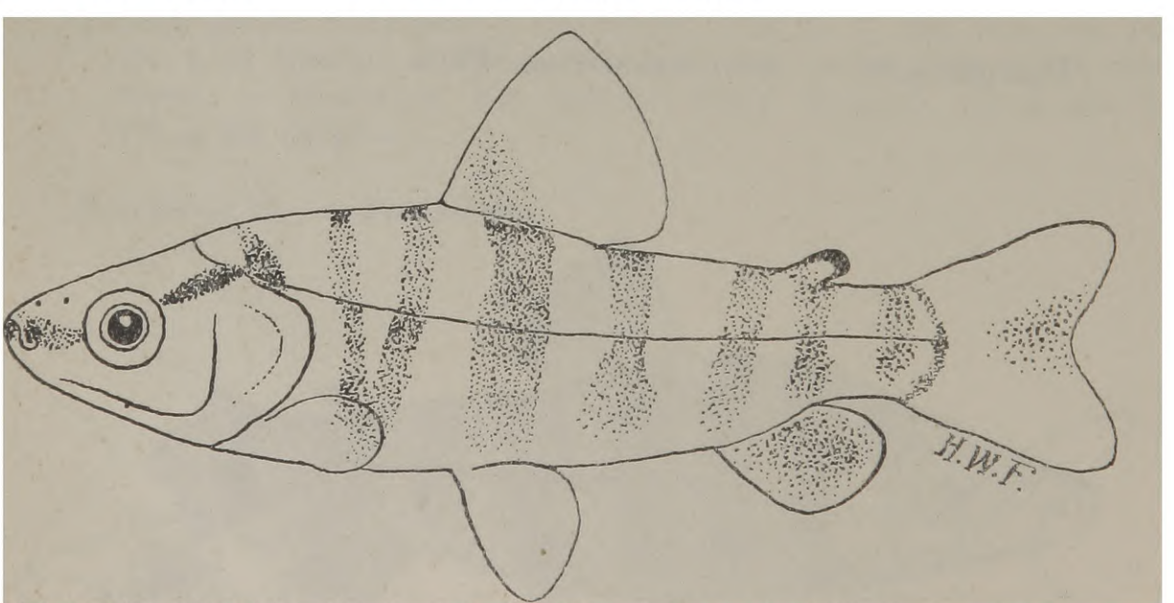



Fig. 242. *Laemolyta fasciata* Pearson. Fotografia de Pearson. Compr. 20 mm.

**Laemolyta garmani** (Borodin).

*Anostomus garmani* Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, no. 2, 1931, p. 47, pl. 4, fig. 1 (localidade típica, Jutaí; Içá; Lago Javari).

Distribuição. — Amazônia.

**Laemolyta nitens** (Garman).

*Anostomus varius nitens* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, nos. 1-3, 1890, p. 50 (localidade típica, Içá).

*Anostomus varians* [error] *nitens* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

*Anostomus nitens* GARMAN, Bull. Mus. Comp. Zool., 72, n.º 2, 1931, p. 47 (tipo; Javari).

*Laemolyta varius nitens* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.

**Laemolyta proxima** (Garman).

*Anostomus proximus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, nos. 1-3, 1890, p. 19 (localidade típica, Vila Bela; Ueranduba). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — BORODIN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 47 (tipo; Lago Januari; Rio Içá; Gurupá).

*Laemolyta proximus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.

**Laemolyta taeniata** (Kner). Lisa.

*Schizodon taeniatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 159, pl. 5, fig. 10 (localidade típica, Rio Guaporé; Barra do Rio Negro; Mato Grosso).

*Anostomus taeniatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 304 (Rio Capim; Rio Cupaí). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 12 (Rio Huallaga, Peru). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22 1890, p. 18 (Codajás; Rio Içá; Rio Jutaí; Lago Aleixo; Lago Januarí; Lago Saracá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — BORODIN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 45, pl. 3, fig. 1 (material de GARMAN).

*Laemolyta taeniata* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 689 (Pebas, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 322 (material de COPE); 1936, p. 261 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 214, fig. 40 (Pebas); Los Peces del Perú, 1945, p. 125, fig. 40 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, alto Amazonas, Peru.

**Laemolyta varia** (Garman).

*Anostomus varius* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.ºs, 1-3, 1890, p. 20 (localidade típica, Gurupá; José Fernandes; Lago Januari; Manáus; Óbidos; Porto de Moz; Rio Negro). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 261 (Brasil). — BORODIN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 46 (Material de GARMAN).

*Anostomus varians* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

*Laemolyta varius* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

### Gênero **RHYTIODUS** Kner.

*Rhytiodus* KNER, Denks. Akàd. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 165. Tipo *Rhytiodus microlepis* KNER, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425.

*Garmanina* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 326. Tipo *Rhytiodus argenteo-fuscus* KNER, ortotípico.

## Rhytiodus argenteo-fuscus argenteo-fuscus Kner.

*Rhytiodus argenteo-fuscus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 166 (localidade típica, Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 306 (compilado). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 326 (tipo *Schizodon sagittarius* COPE); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 215 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 125 (copiado).

*Rhytiodus argenteofuscus* KNER, op. cit., pl. 7 (não pl. 10 como se lê na p. 166), fig. 16. — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

*Schizodon sagittarius* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 689 (localidade típica, Pebas, Peru).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, alto Amazonas, Peru.**

## Rhytiodus argenteo-fuscus unifasciatus Steindachner.

*Rhytiodus argenteo-fuscus* var. *unifasciatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 24 (localidade típica, foz do Rio Negro).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.**

## Rhytiodus microlepis Kner. Figura 243.

*Rhytiodus microlepis* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 165, pl. 4 (não pl. 2, como se lê na p. 165), fig. 15 (localidade típica, Barra do Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1864, p. 305 (copiado); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 423 (Amazonas peruano). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 326 (Pebas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (Referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 30 (Cachuela Esperanza, Bolí-

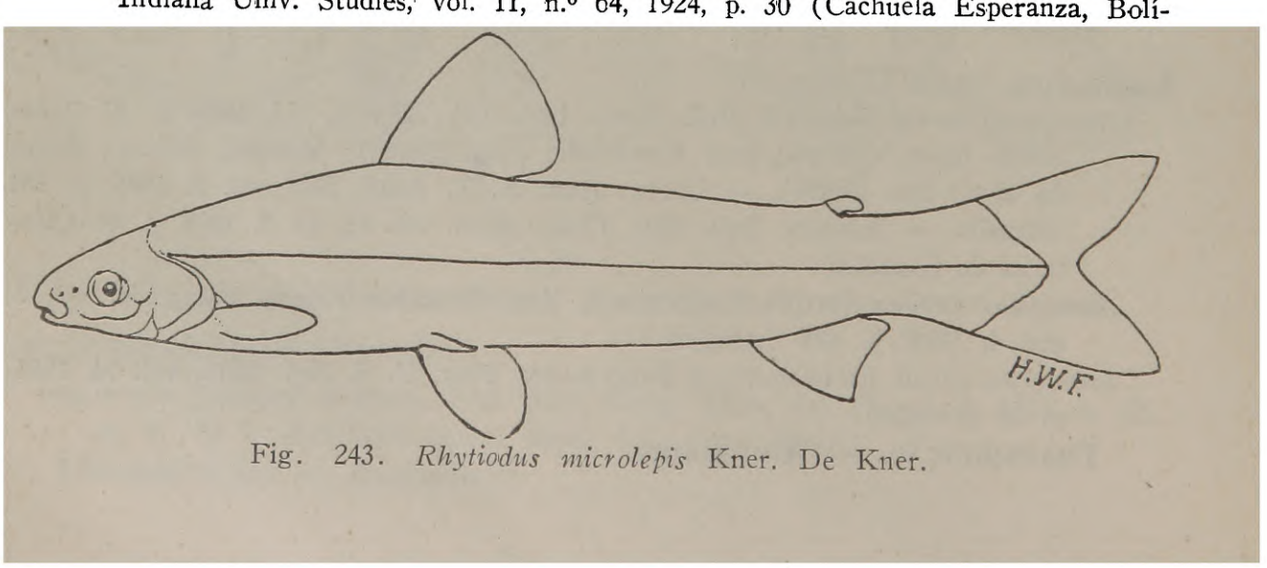



Fig. 243. *Rhytiodus microlepis* Kner. De Kner.

via). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 261 (Contamana, Peru); 1940, p. 98 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1940, p. 215 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 125 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Alta Amazônia, Peru, Equador, Bolívia.**

Gênero **SCHIZODON** Agassiz.

*Schizodon* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 66. Tipo *Schizodon fasciatus* Agassiz, monotípico.

**Schizodon dissimilis** (Garman).

*Anostomus dissimilis* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, nos. 1-3, 1890, p. 22 (localidade típica, Rio Poti.) — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência).

*Schizodon dissimilis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 30 (Cachuela Esperanza, Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (citação).

*Anostomus fasciatus* (não de Agassiz) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Paraguay; parte).

*Schizodon dissimilis* (não de Garman) Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (bas. em Eigenmann & Kennedy; parte).

**Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Rio Paraná.**

**Schizodon elongatus** (Steindachner).

*Anostomus elongatus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien. vol. 45, no. 6, Feb. 13, 1908, p. 62 (localidade típica, Rio Purus).

*Schizodon elongatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

**Distribuição. — Rio Purus.**

**Schizodon fasciatus** Agassiz. Figura 244. Lisa de água doce, Nulilla, Boga, Aracú pintado.

*Schizodon fasciatus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829 p. 66, p. 36 (localidade típica, rios do Brasil). — Schomburgk, Fish. Brit. Guiana, pte. 1, 1841, p. 252, pl. 26 (Rio Branco). — Mueller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 86 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 10, pl. 1, fig. 5a (dentes). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 159 (Rio Negro; Cuiabá). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 689 (Pebas, Peru). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 322 (exemplar de Cope). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (Pará; Bolívia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 7 (Rio Purus). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 261 (Conta-

mana, Peru); 1941, p. 175 (Russas, Ceará); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, no. 21, 1941, p. 214 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 125 (copiado). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 63, fig. no texto (Uruguay).

*Curimata fasciatus* SPIX em AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 66 (nome na sinonímia).

[*Leporinus fasciatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 155 (Bolívia Venezuela)].

*Anostomus fasciatus* STEINDACHNER, op. cit., vol. 46, pte. 1, 1883, p. 12 (Rio Huallaga, Peru). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 640 (Candelaria). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1891, p. 21, (Coari; Guiana Holandesa; Javari; Rio Içá; José Fernandes; Jutaí; Lago Aleixo; Lago Januari; Lago Saracá; Manacapuru; Manáus; Óbidos; Rio Poti; São Paulo de Olivença; Serpa; Tabatinga; Teffé; Tocantins; Vila Bella). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 261 (Braret; Brasil). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Soure). — PELLEGRIN, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, 1899, p. 406 (Manáus). — BORODIN, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 42, pl. 2 (material de GARMAN; Santarém).

*Anostomus* (*Schizodon*) *fasciatus* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Igarapé-Mirim, Marajó).

*Piabuca schizodon* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (85) 112 (localidade típica Amazonas; Essequibo; Lago Maracaíbo; Surinam).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, alto Amazonas, Peru, Guiana, Rio Paraguai, Uruguay.**

## Schizodon isognathus Kner. Figura 245.

*Schizodon isognathus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 163, pl. 6 (não pl. 7, como se lê à p. 163), fig. 13 (localidade típica, Rio Cuiabá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (citação).

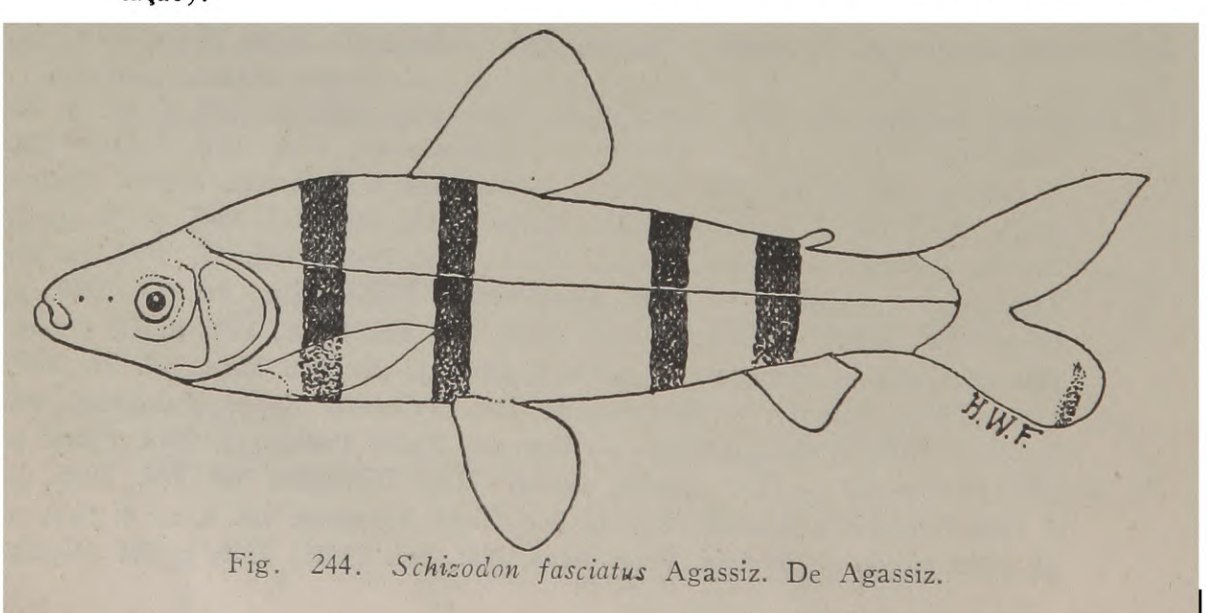



Fig. 244. *Schizodon fasciatus* Agassiz. De Agassiz.

*Anostomus isognathus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). —Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (Paraguay). — Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 44 (Rio das Velhas).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

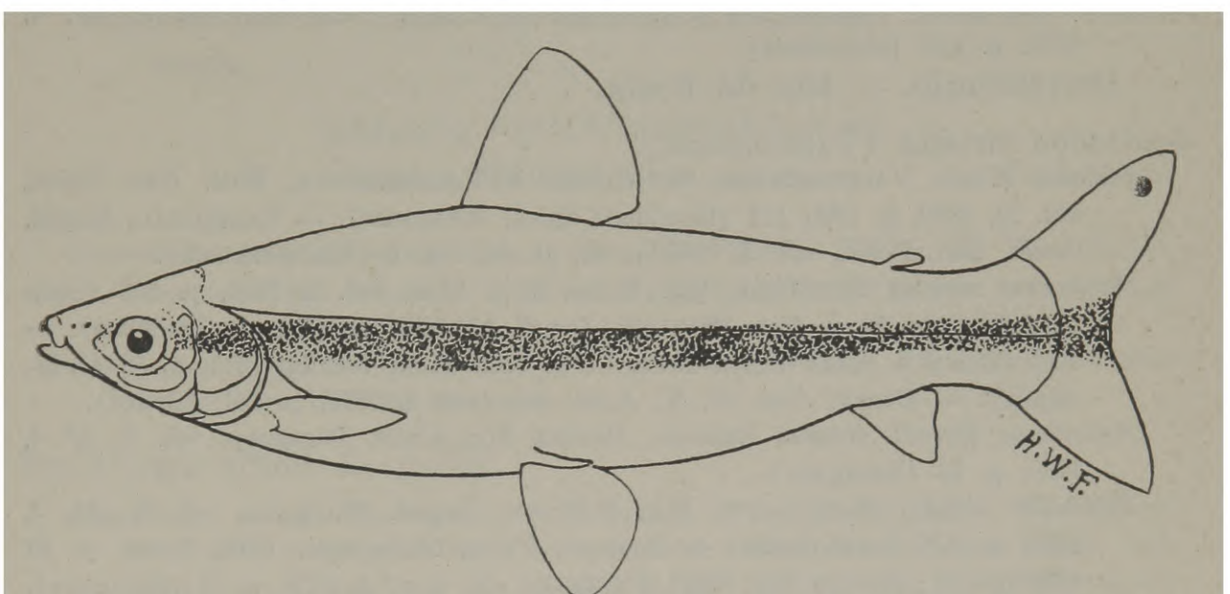



Fig. 245. *Schizodon isognathus* Kner. De Kner.

**Schizodon knerii** (Steindachner). Figura 246.

*Anostomus knerii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol 71, pte. 1, 1875, p. 211, pl. 1, figs. 1-2 (localidade típica, Rio Grande do Sul, São Francisco).

*Anostomus isognathus* (não Kner) Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 44 (bas. em Steindachner; parte).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

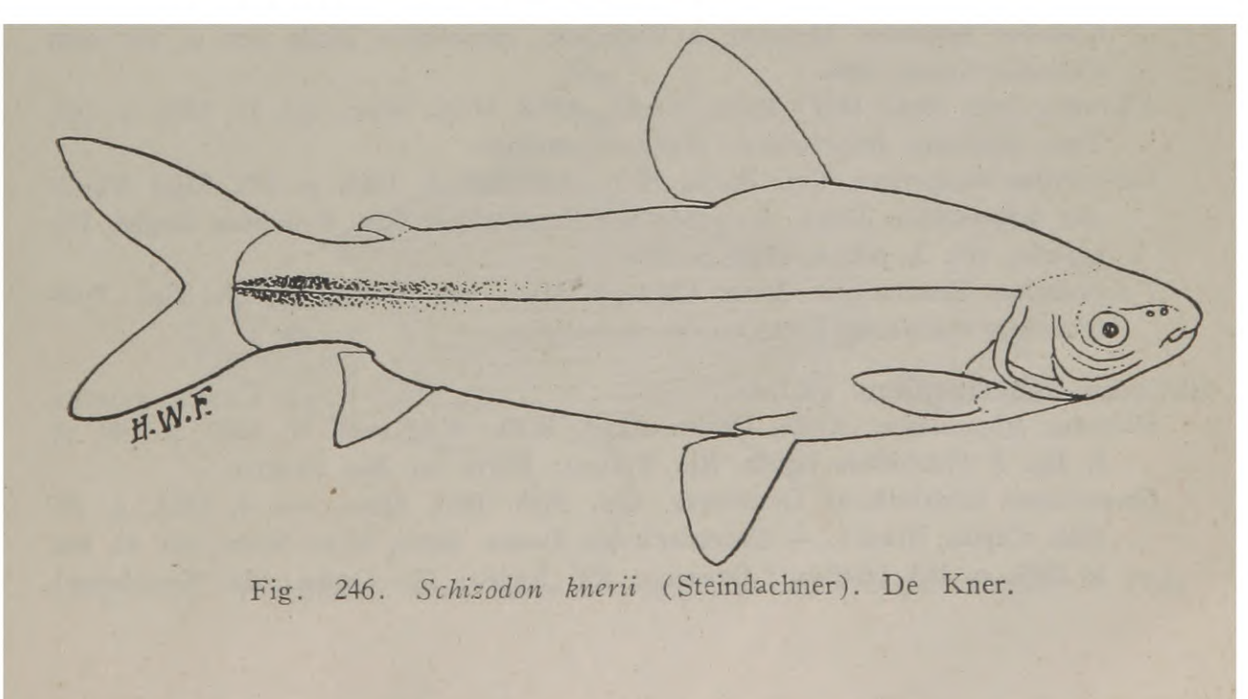



Fig. 246. *Schizodon knerii* (Steindachner). De Kner.

**Schizodon platae** (Garman). Boga.

*Anostomus platae* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.°s 1-3, 1890, p. 23 (localidade típica, Rosario, La Plata). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência).

*Anostomus platai* BERG, An. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 281 (Rio de La Plata, Buenos Aires).

*Schizodon platae* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio da Prata.**

**Schizodon vittatus** (Valenciennes).

*Piabuca vittata* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (89) 115 (localidade típica, Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 64, pl. 32, fig. 1 (Rio Araguaia).

*Anostomus vittatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 303 (compilado); Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 2, vol. 12, 1880, p. (Rio de La Plata). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 261 (Brasil).

*Anastomus* [error] *vittatus* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Schizodon vittatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio da Prata, Paraguay.**

## Subfamília *CHILODONTINAE* nome emendado (= *Chilodinae* Eigenmann 1912).

Boca pequena. Quarto arco branquial expandido posteriormente, com rugas que se ajustam às igualmente existentes no quinto arco. Nenhum indício de nadadeira predorsal. Espécies todas de pequenas dimensões.

### Gênero **CHILODUS** Mueller & Troschel.

*Chilodus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 85. Tipo *Chilodus punctatus* MUELLER & TROSCHEL, monotípico. Nada tem a vêr com *Chilodus* GIEBEL 1847.

*Microdus* (não NEES 1817) KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 149. Tipo *Microdus labyrinthicus* KNER, monotípico.

*Caenotropus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 297. Tipo *Microdus labyrinthicus* KNER, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424.

*Tylobronchus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 27. Tipo *Tylobronchus maculosus* EIGENMANN, monotípico..

**Chilodus labyrinthicus** (Kner). Casca grossa.

*Microdus labyrinthicus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 149, pl. 3, fig. 5 (localidade típida, Rio Branco; Barra do Rio Negro).

*Caenotropus labyrinthicus* GUENTHER, Cat. Fish. Brit. Mus., vol. 4, 1864, p. 297 (Rio Capim, Brasil). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 153 (Bolivar; Orenoco; Rio Negro; Rio Capim; Rio Trombetas).

—Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol 3, pte. 4, 1910, p. 424 (referência).

*Chilodus labyrinthicus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 260 (Quedas do Rio Tapajós). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941 p. 175 (Rio Parnaíba, Piauí).

**Distribuição. — Leste do Brasil, Amazônia, Guianas, Venezuela.**

## Subfamília *PROCHILODONTINAE.*

### Gênero **PROCHILODUS** Agassiz. Curimbatá.

*Prochilodus* Agassiz, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 62. Tipo *Prochilodus argenteus* Agassiz = *Salmo marggravii* Walbaum, *por* designação de Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424.

*Chilomyzon* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 309 Tipo *Prochilodus steindachneri* Fowler, ortotípico.

**Prochilodus affinis** Reinhardt.

*Prochilodus affinis* Reinhardt, em Luetken, Overs. Dansk. Selsk., Kjobenhavn, n.º 3, 1874, p. 128 (localidade típica, Rio das Velhas, Brasil); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skr. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 189, fig. (tipo), p. X. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (referência).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Prochilodus beni** Pearson. Figura 247.

*Prochilodus beni* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 29, pl. 9, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Cachuela Esperanza, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila, 1940, p. 98 (citação).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.**

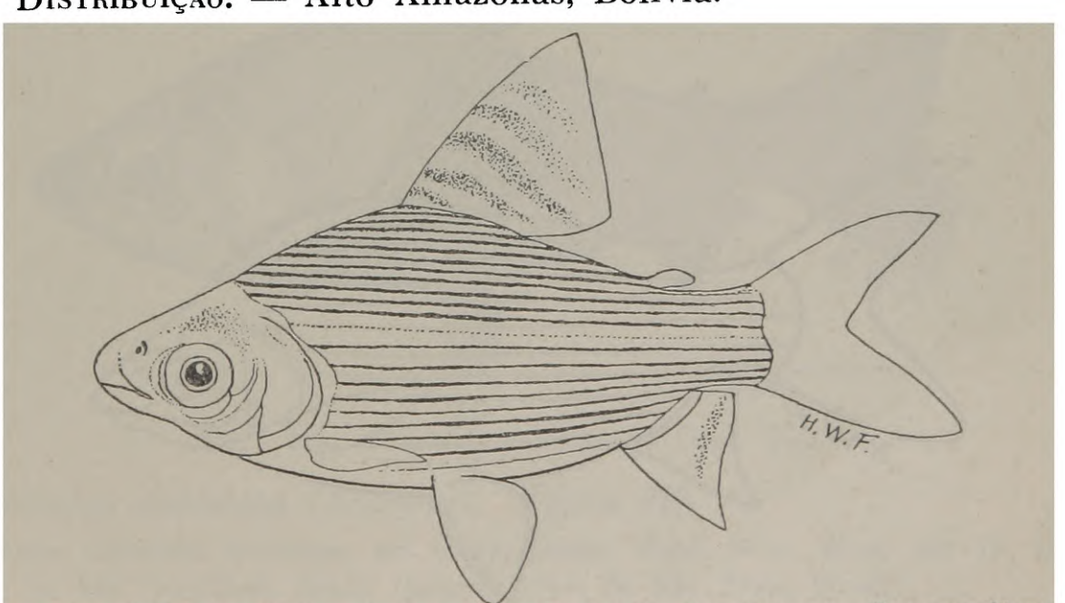



Fig. 247. *Prochilodus beni* Pearson. Fotografia de Pearson. Compr. 58 mm.

**Prochilodus binotatus** Schomburgk.

*Prochilodus binotatus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 260, pl. 29 (localidade típica, Rio Branco). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 148 (Barra do Rio Negro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 296 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patogonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

*Salmo jaraqui* Natterer, em Kner, op. cit., p. 148 (nome no texto).

Distribuição. — Amazônia.

**Prochilodus brama** Valenciennes. Jaraqui

*Prochilodus brama* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (63) 82 (localidade típica, Rio Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 62, pl. 31, fig. 2 (Tocantins; são João das Duas Barras, Pará. — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 259 (Rio Tocantins). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (referência).

Distribuição. — Amazônia.

**Prochilodus brevis** Steindachner. Figura 248.

*Prochilodus breves* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, 1874, p. 536, pl. 6 (localidade típica, Bahia). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

Distribuição. — Bahia.

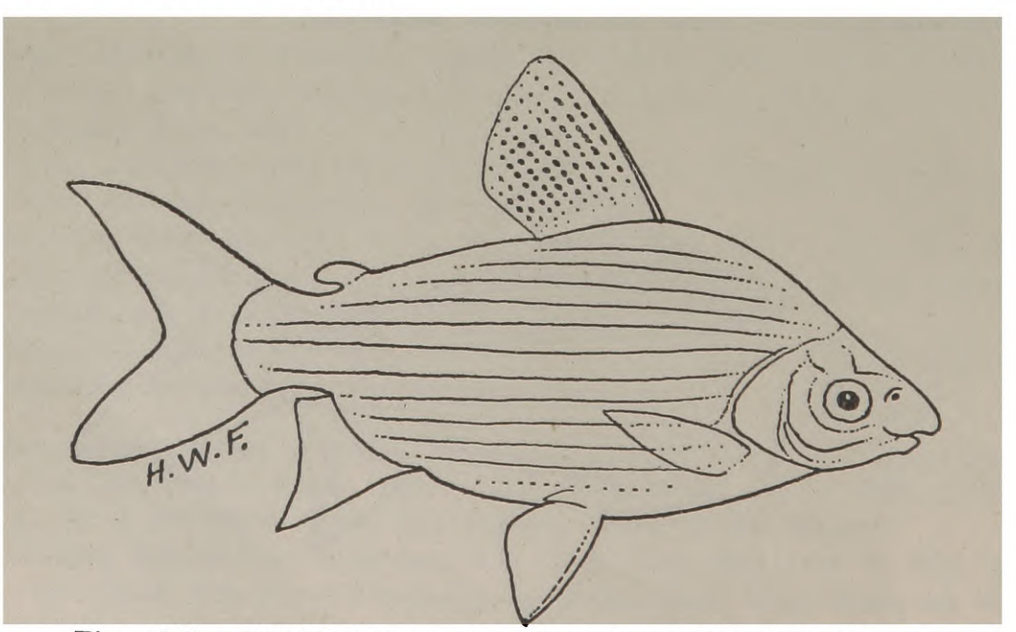



Fig. 248. *Prochilodus brevis* Steindachner. De Steindachner.

**Prochilodus caudifasciatus** Starks.

*Prochilodus caudifasciatus* Starks, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 30, 1907, p. 773 (localidade típica, Rio Perene, encosta oriental dos Andes, Peru). — Fowler Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1939, p. 287 (citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 212 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 122 (compilado).

*Prochilodus caudofasciatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 312 (citação).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Prochilodus cearaensis** Steindachner.

*Prochilodus cearensis* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 38, n.º 15, June 22, 1911, p. 329 (localidade típica, córrego em Ipu, Ceará).

Distribuição. — Ceará.

**Prochilodus cephalotes** Cope. Figura 249.

*Prochilodus cephalotes* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 686 (localidade típica, Nauta, Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 312, fig. 13 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 287 (tipos); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 211 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 121 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

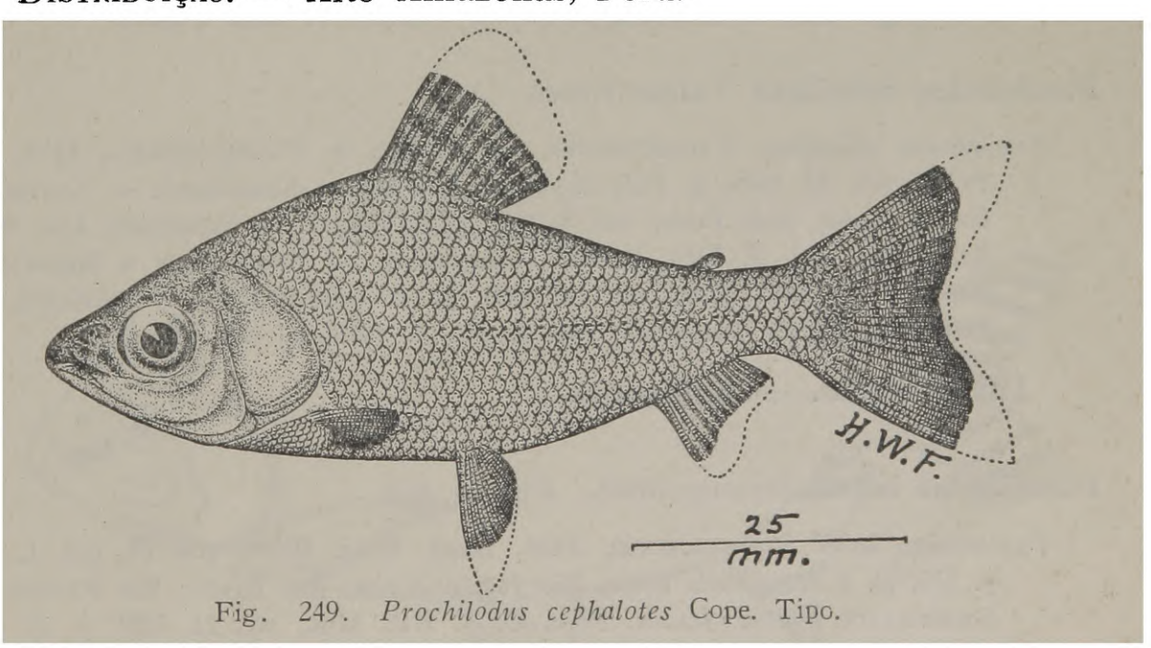



Fig. 249. *Prochilodus cephalotes* Cope. Tipo.

**Prochilodus corimbata** (Natterer). Figura 250.

*Salmo corimbata* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 146 (localidade típica, Ipanema, prov. de São Paulo, Brasil).

*Prochilodus corimbata* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 169, fig. 82 (Rio Grande do Norte; Ceará; Paraíba).

*Prochilodus nigricans* (não AGASSIZ) KNER, op. cit. (Ipanema).

*Prochilodus oligolepis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 295 (bas. em KNER). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 133 (material de NATTERER). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

**DISTRIBUIÇÃO. — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba.**

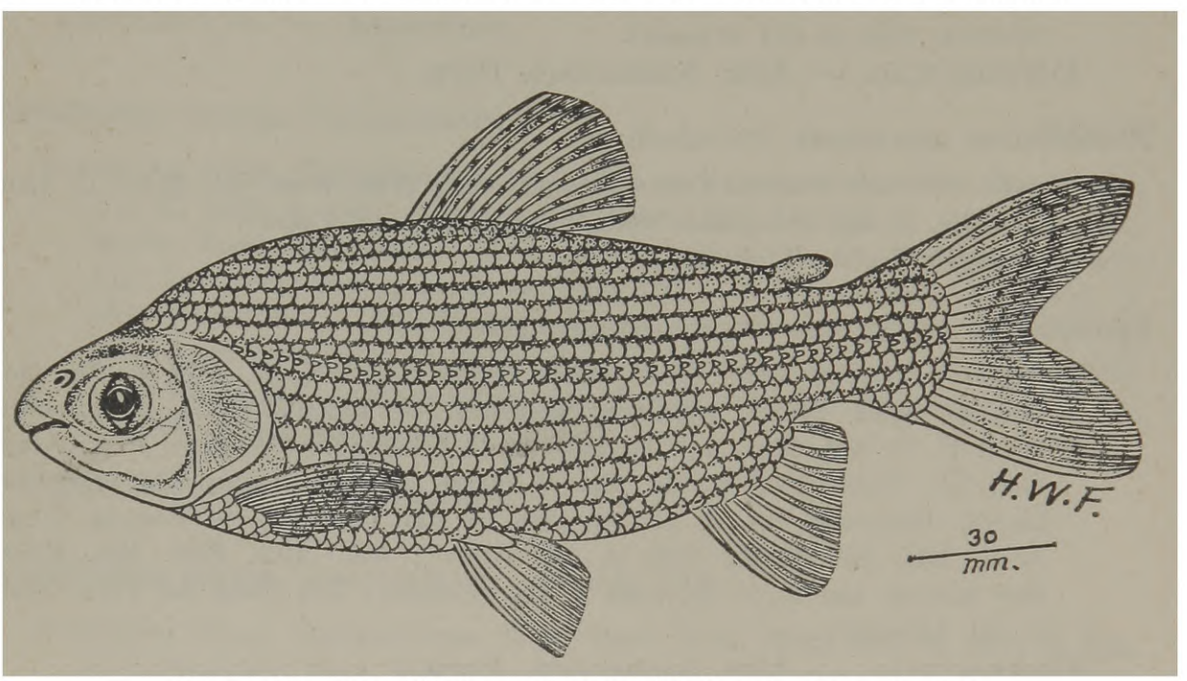



Fig. 250. *Prochilodus corimbata* (Natterer). Lago Papari.

**Prochilodus dobulinus** Valenciennes.

*Prochilodus dobulinus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES., Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (62) 81 (localidade típica, Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 63 (tipo). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 296 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Prochilodus hartii** Steindachner. Figura 251.

*Prochilodus hartii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 79, pte. 1, 1874, p. 533, pl. 5 (localidade típica, Rio Jequitinhonha; Rio Pardo; Rio Paraíba). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891 p. 48 (citação). — EIGENMANN. Rep Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1941, p. 171 (compilado). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 450 (Rio Mogi Guaçu).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraíba Jequitinhonha, São Paulo.**

**Prochilodus insignis** Schomburgk. Figura 252.

*Prochilodus insignis* Schomburgk, Fishes of Guiana, pte. 1, 1841, p. 261, pl. 30 (localidade típica, Rio Branco). —Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 296 (parte). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 128 (Óbidos; Tefé; Vila Bela; Santarém; Jatuarana; Rio Negro; Lago Januari; Guiana). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

Distribuição. — Baixo Amazonas.

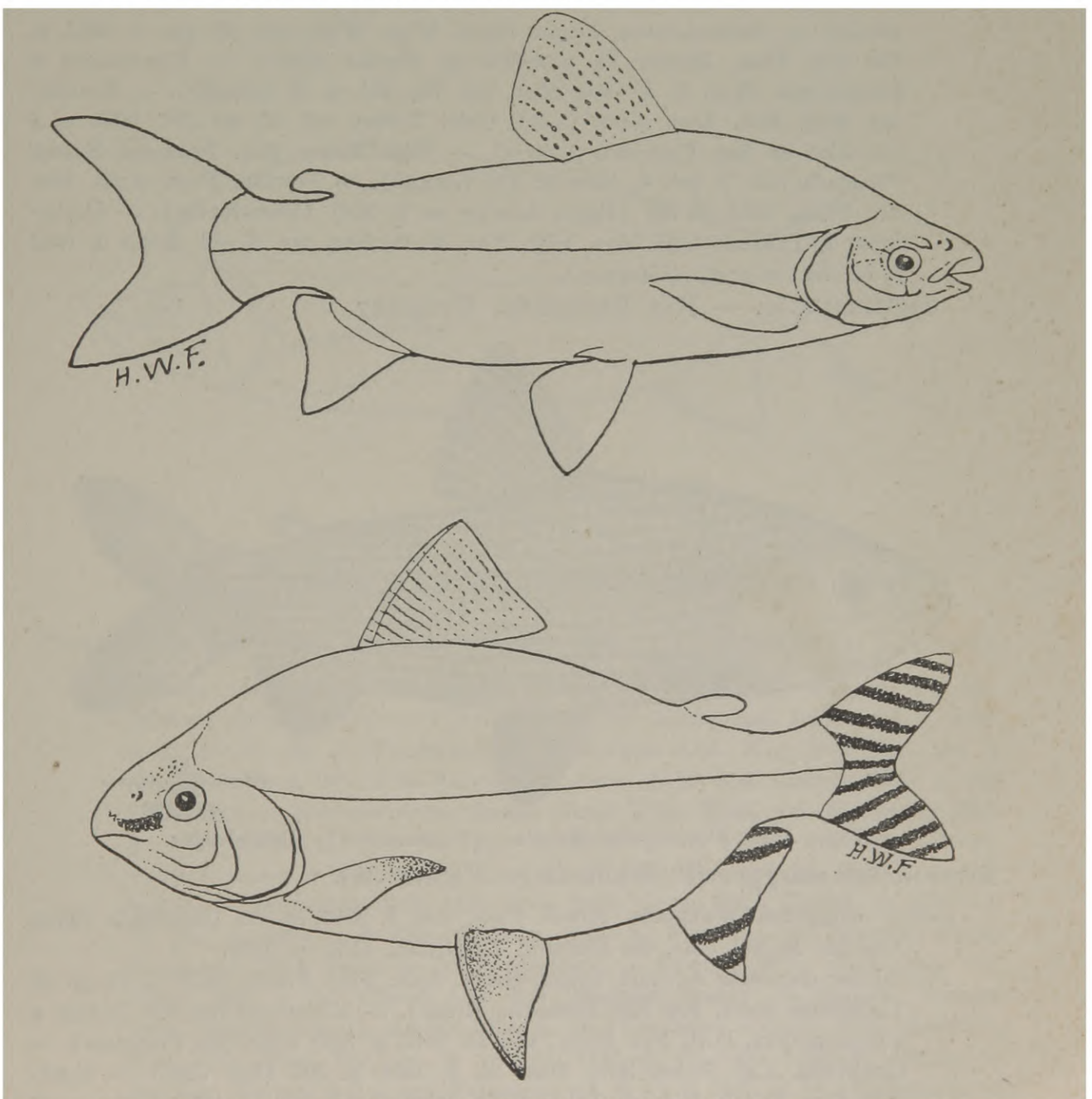



Fig. 251. *Prochilodus hartii* Steindachner. De Steindachner.
Fig. 252. *Prochilodus insignis* Schomburgk. Modificado de Schomburgk.

**Prochilodus lacustris** Steindachner. Sábalo.

*Prochilodus lacustris* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, n.º 10, abril 25, 1907, p. 152 (localidade típica, Lago Parnaguá; Lagôa da Missão; Santa Filomena; Rio Medonho, um tributário do Rio Parnaíba). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

DISTRIBUIÇÃO. — Parnaíba.

**Prochilodus lineatus** (Valenciennes). Figura 253.

*Paca lineatus* VALENCIENNES, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., 1847, p. 9 (localidade típica, América do Sul).

*Pacu lineatus* VALENCIENNES, op. cit., pl. 8, fig. 3.

*Prochilodus lineatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 295 (compilado). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 130 (La Plata, interior da província de Buenos Aires). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 3 (Mission de San Francisco, Bolívia). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 345 (figura inferior na p. 344) (Descalvados). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942 p. 60, fig. no texto (Uruguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguay, Uruguay.

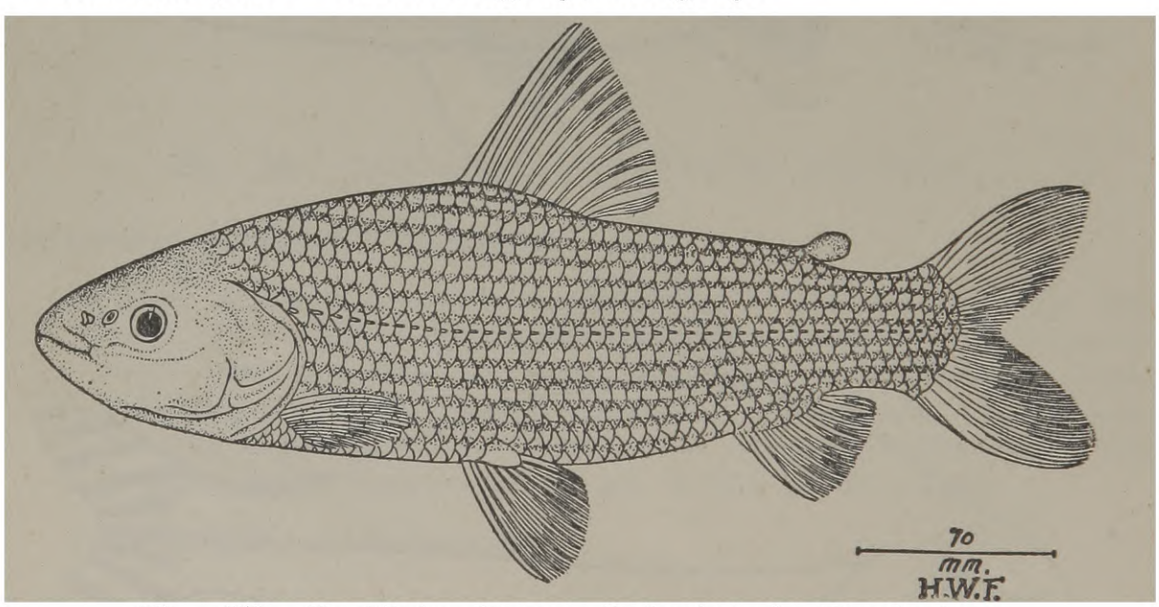



Fig. 253. *Prochilodus lineatus* (Valenciennes). Descalvados.

**Prochilodus marggravii** (Walbaum). Figura 254.

*Salmo marggravii* WALBAUM, Artedi Pisc., vol. 3, 1792, p. 80 (localidade típica, América do Sul (bas. em GRONOW, Zoophylac., 1763, p. 379).

*Prochilodus argenteus* AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 63, pl. 38 (localidade típica, Rio São Francisco, Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (54) (Rio São Francisco). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vl. 5, 1864, p. 294 (Rio Cipó) — LUETKEN, Kon. Dansk. Vidensk. Selsk. Skrft. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 191, p. X (Rio São Francisco). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30,

1891, p. 640 (Resistência, Chaco Central; Paraná). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Pacu argenteus* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 63, pl. 38 (nome no texto). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Natugesch., 1844, pte. 1, p. 84 (Brasil).

*Prochilodus costatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Pois.s, vol. 22, 1849, p. (69) 79 (localidade típica, Rio São Francisco).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Paraná.**

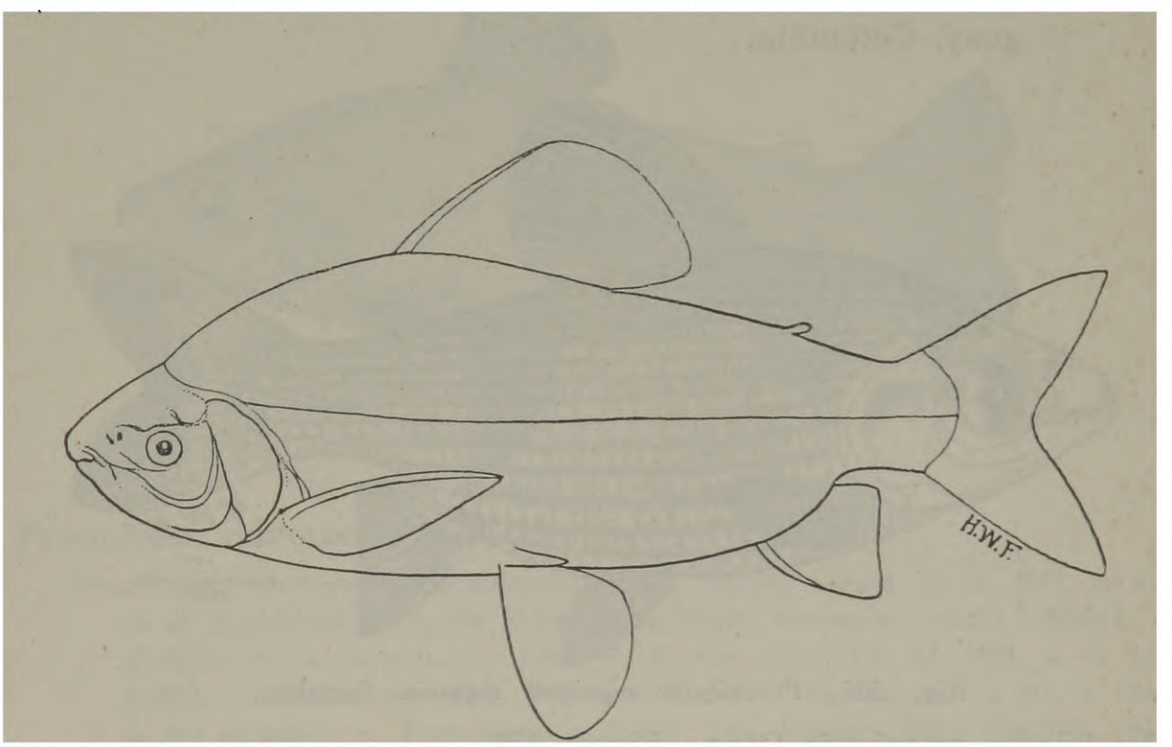



Fig. 254. *Prochilodus marggravii* (Walbaum). Modificado de Agassiz.

**Prochilodus nigricans** Agassiz. Figura 255. Papa-terra, Curimatá.

*Prochilodus nigricans* AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Brasil., 1829, p. 64 (localidade típica, Brasil). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 63, pl. 31, fig. 3 (Tocantins). — GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 3, vol. 18, 1866, p. 30 (Alto Amazonas); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 229 (Xeberos). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 132 (Óbidos); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 12 (Rio Huallaga, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, n.º 329, vol. 13, Dec. 2, 1898, p. 5 (Rio Santiago, leste do Equador). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 262 (Barro Alto, Rio Jaguaribe, Ceará). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 29 (Tumupasa e baixo Bopi, Bolívia); Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, 1937, p. 90 (Rio Crinejas, Peru). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (citação); 1941, p. 168, fig.

81 (Paraíba; Piauí; Ceará); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 1, 1942, p. 212 (citação). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 309 (localidades Peruanas) — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 226 (Florencia, Colômbia); Los Peces del Peru, 1945, p. 122 (copiado).

*Prochilodus migricans* [error] STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Pará; Rio Madeira).

*Pacu nigricans* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 64, pl. 39 (nome no texto). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 84 (Brasil).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, leste do Brasil, Peru, Bolívia, Paraguay, Colômbia.**

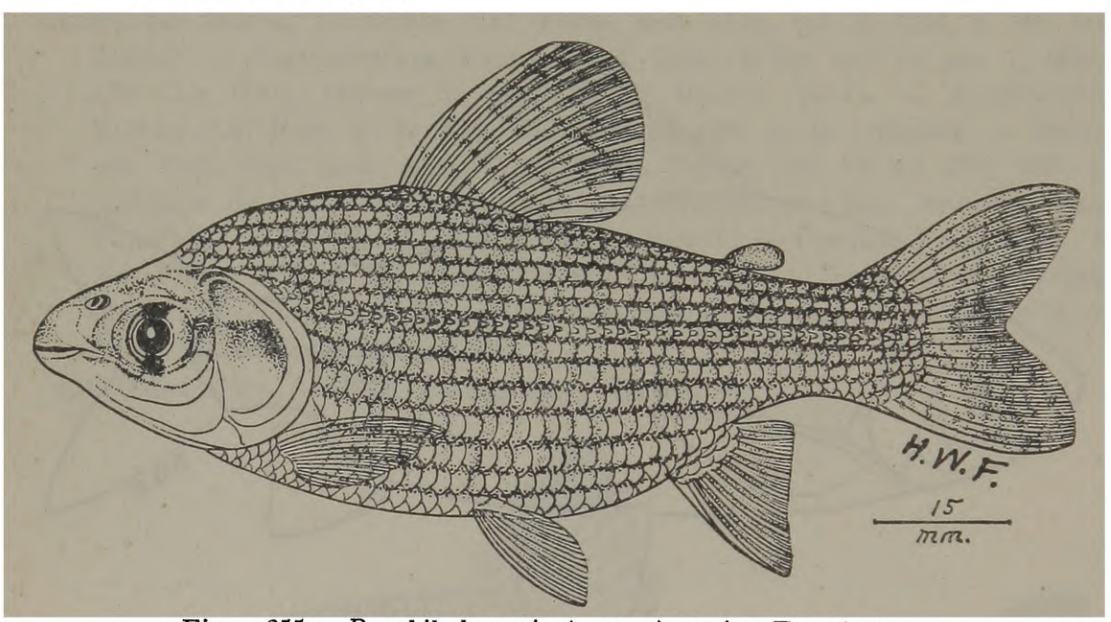



Fig. 255. *Prochilodus nigricans* Agassiz. Fortaleza.

**Prochilodus ortonianus** Cope. Figura 256.

*Prochilodus ortonianus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 685 (localidade típica, Nauta, Peru. — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 311, fig. 12 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424, (referência). — FOWLER, op. cit. 1939, p. 258 (Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 121 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Prochilodus platensis** Holmberg. Sábalo.

*Prochilodus platensis* HOLMBERG, La Education, July 1888 (non vidi); Revista Hist. Nat. Argentina, vol. 1, 1891, p. 186 (localidade típica, Rio de la Plata). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 78, 1926, p. 261 (Buenos Ayres).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio da Prata.**

**Prochilodus reticulatus** Valenciennes.

*Prochilodus reticulatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (71) 92 (localidade típica, Lago Maracaibo). — KNER,

Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859,, p. 147 (Orissanga). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 640 (Alto Paraná). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (citação).

Distribuição. — Amazonas, Rio Paraguay, Bolívia, Venezuela.

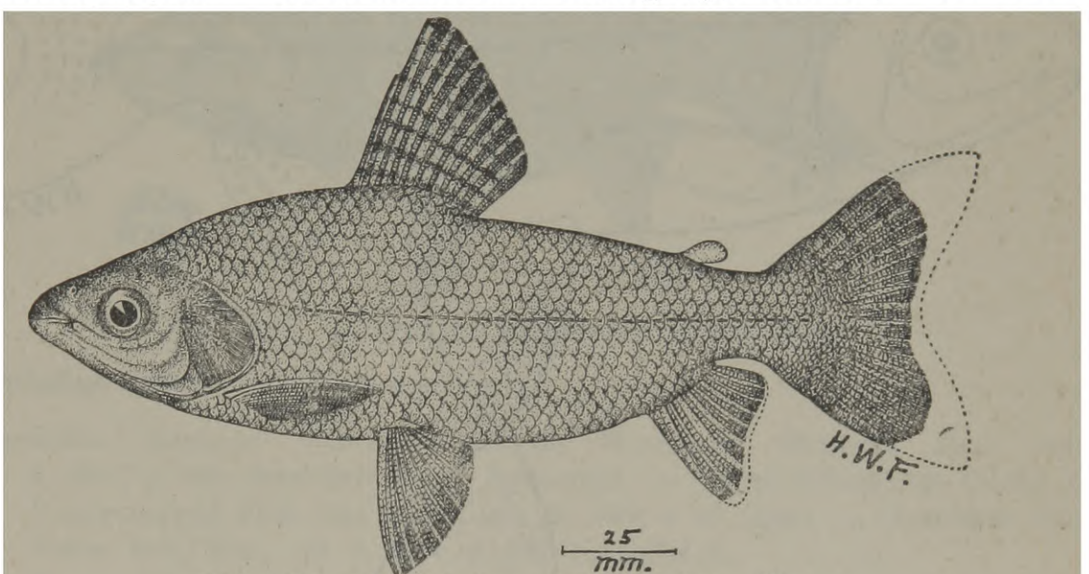



Fig. 256. *Prochilodus ortonianus* Cope. Tipo.

**Prochilodus rubrotaeniatus** Schomburgk. Figura 257.

*Prochilodus rubrotaeniatus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pt. 1, 1841, p. 258, pl. 28 (localidade típica, Rio Branco; Rio Negro; Essequibo, Guiana Inglesa). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton. Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 312 (Iquitos). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 124 (copiado).

Distribuição. — Amazonas, Peru, Guiana.

**Prochilodus scrofa** Steindachner. Figura 258. Curimbatá, Kihrihmbatá (Paraguay).

*Prochilodus scrofa* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 129, pl. 6, fig. 2 (localidade típica, Rio de Janeiro, provavelmente Rio Paraíba). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 260 (Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355 (Piracicaba). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 511 (Assunción; Estancia La Armonia; Arroio Trementina; Piracicaba). — Eigenmann, Mc Atte, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 6 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pt. 4, 1910, p. 424 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 451 (Rio Mogi Guaçu).

Distribuição. — Sudeste do Brasil, Paraguay.

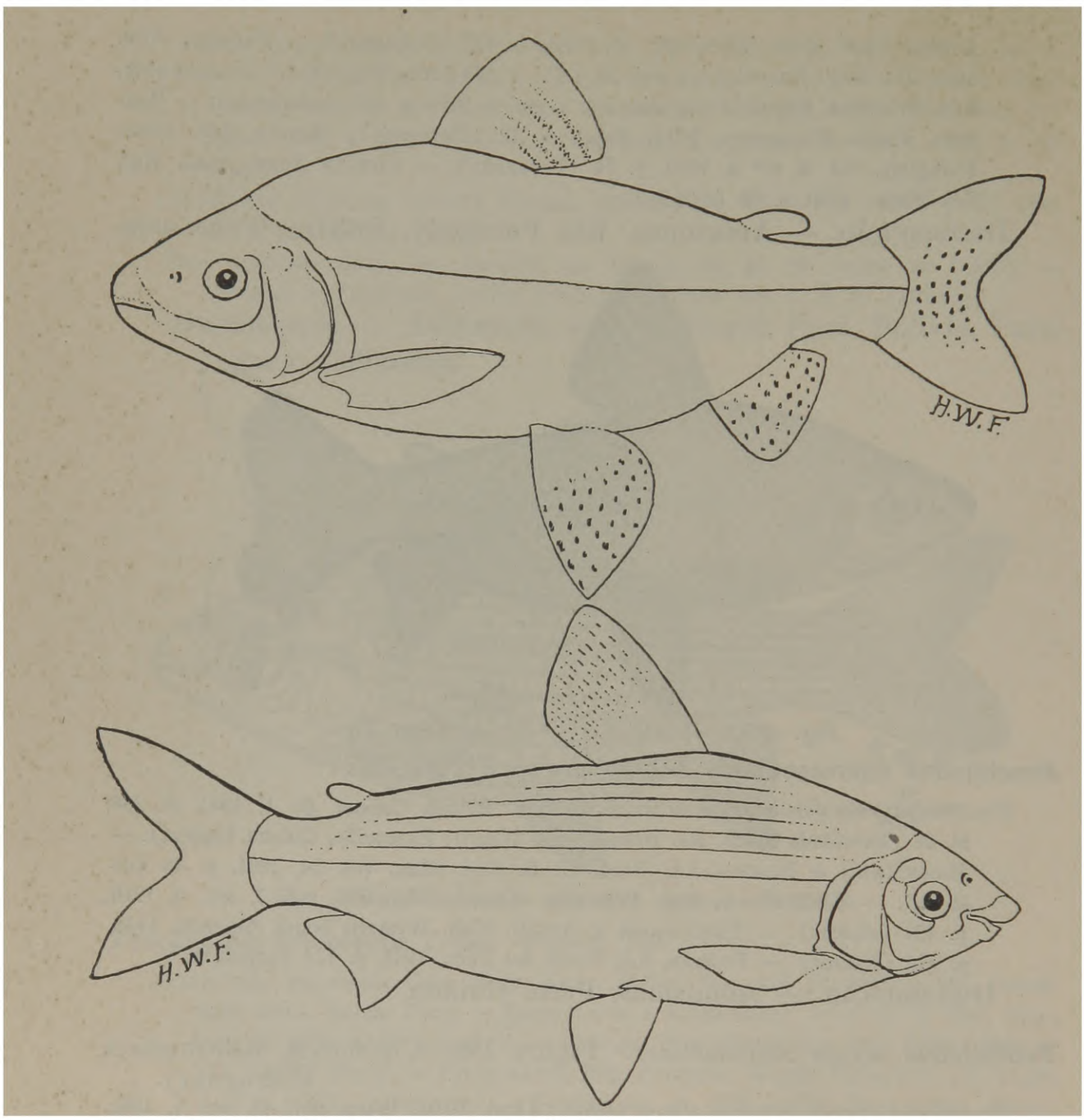



Fig. 257. *Prochilodus rubrotaeniatus* Schomburgk. De Schomburgk.
Fig. 258. *Prochilodus scrofa* Steindachner. De Steindachner.

**Prochilodus steindachneri** Fowler. Figura 259.

*Prochilodus steindachneri* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 309, fig. 11 (localidade típica, Paraíba, Brasil); 1941, p. 171 (Ceará; Pernambuco). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (referência).

Distribuição. — Paraíba, Ceará, Pernambuco.

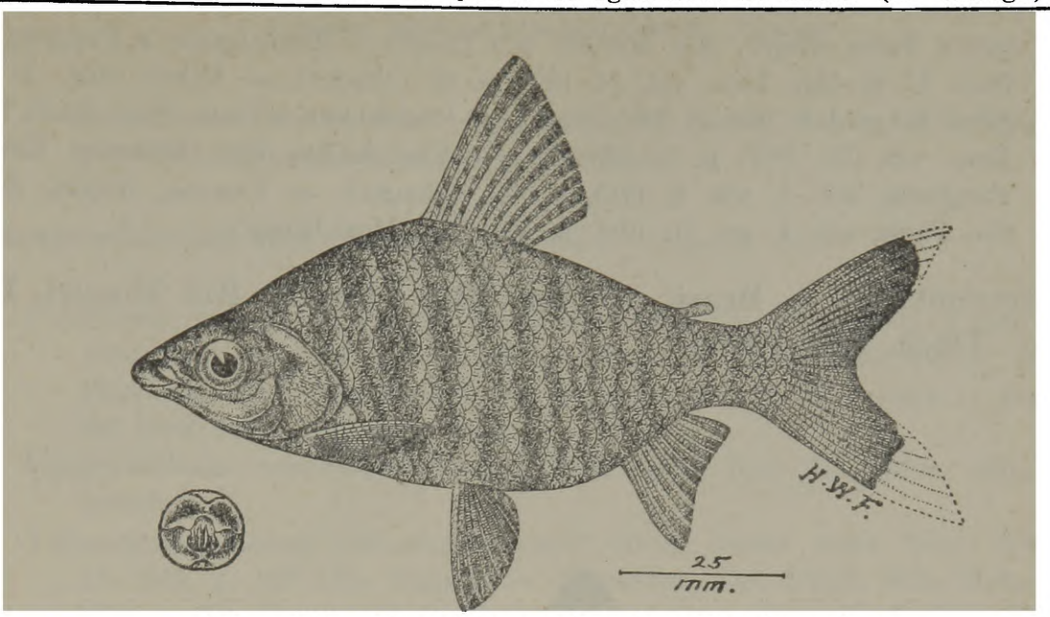



Fig. 259. *Prochilodus steindachneri* Fowler. Tipo.

**Prochilodus taeniurus** (Valenciennes).

*Curimatus taeniurus* Valenciennes, em Humboldt, Observat. Zool., vol. 2, 1811, p. 166 (localidade típica, Amazonas). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. 65 (tipo). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 297 (compilado).

*Anodus taeniurus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 84 (Amazonas).

*Prochilodus taeniurus* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 131 (Vila Bela; Óbidos; Rio Madeira em Maués; Jatuarana). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazônia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação).

**Distribuição. — Bacia Amazônica.**

**Prochilodus theraponura** Fowler. Figura 260.

*Prochilodus theraponura* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 313, fig. 4 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Equador); 1939, p. 260 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 211 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 122 (copiado).

*Prochilodus insignis* (não Schomburgk) Cope, Proc. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 258 (material do Rio Ambyiacu).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

**Prochilodus vimboides** Kner. Figura 261. Soguagra, Curimatá da lagoa.

*Prochilodus vimboides* Kner, Denks Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 148, pl. 2 (não pl. 3 como se dá à p. 148), fig. 4 (localidade típica, Brasil?). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 294 (compilado). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, pte. 1, 1874, p. 531 (Mendes; Campos; Palmira; Juiz de Fora no Rio Paraíba; Santa Clara no Rio Mu-

curi e Porto Alegre; Rio Muriaé; Rio Doce). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 260 (Brasil). — EIGENMANN & OGLE. Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 5, (Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 424 (citação). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 450 (Rio Mogi-Guaçu).

**DISTRIBUIÇÃO. — Brasil oriental (Rio Paraíba, Rio Mucuri, Rio Doce, São Paulo).**

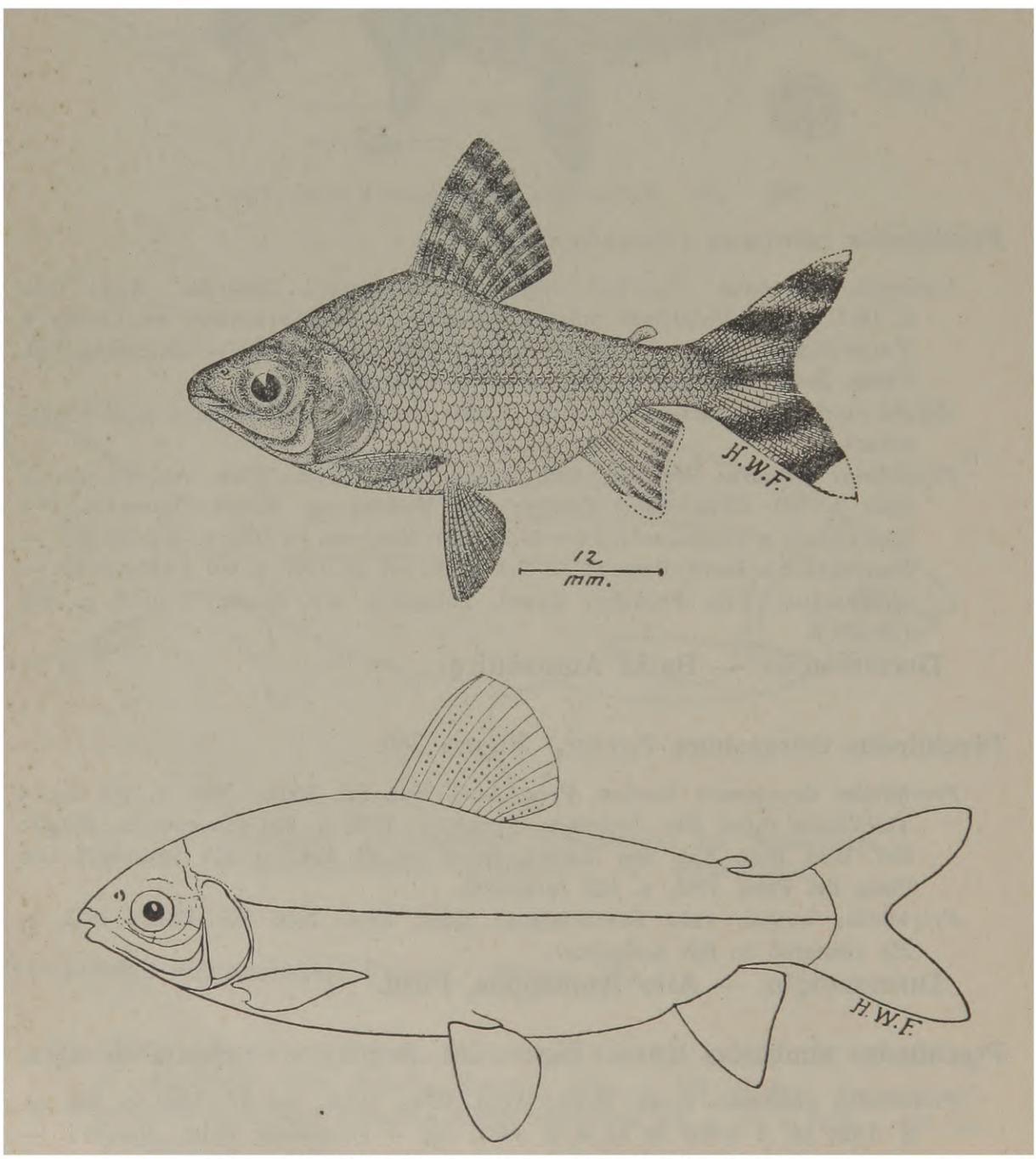



Fig. 260. *Prochilodus theraponura* Fowler. Tipo.

Fig. 261. *Prochilodus vimboides* Kner. De Kner.

## Gênero SEMAPROCHILODUS Fowler

*Semaprochilodus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 171. Tipo *Semaprochilodus squamilentus* Fowler, ortotípico.

### Semaprochilodus amazonensis (Fowler). Figura 262.

*Prochilodus amazonensis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 316, fig. 16 (localidade tipica, baixo Amazonas); 1939, p. 260 (Boca Chica, Peru); Bol Mus. Hist. Nat. Univ. São Marcos, ano 6, n.º 21, 1941, p. 212 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 122 (copiado).

*Semaprochilodus amazonensis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 174 (citação).

? *Prochilodus insignis* (não Schomburgk) Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 147 (Rio Negro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 296 (Santarém). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 5 (Bolívia). — Innes, The Aquarium, May 1932, p. 9, fig. (fotografia; cada lobo caudal com 3 faixas horizontais pretas, além da faixa mediana da base da nadadeira; comprimento 88 mm.).

Distribuição. — Rio Amazonas (alto e baixo), Peru e Bolívia.

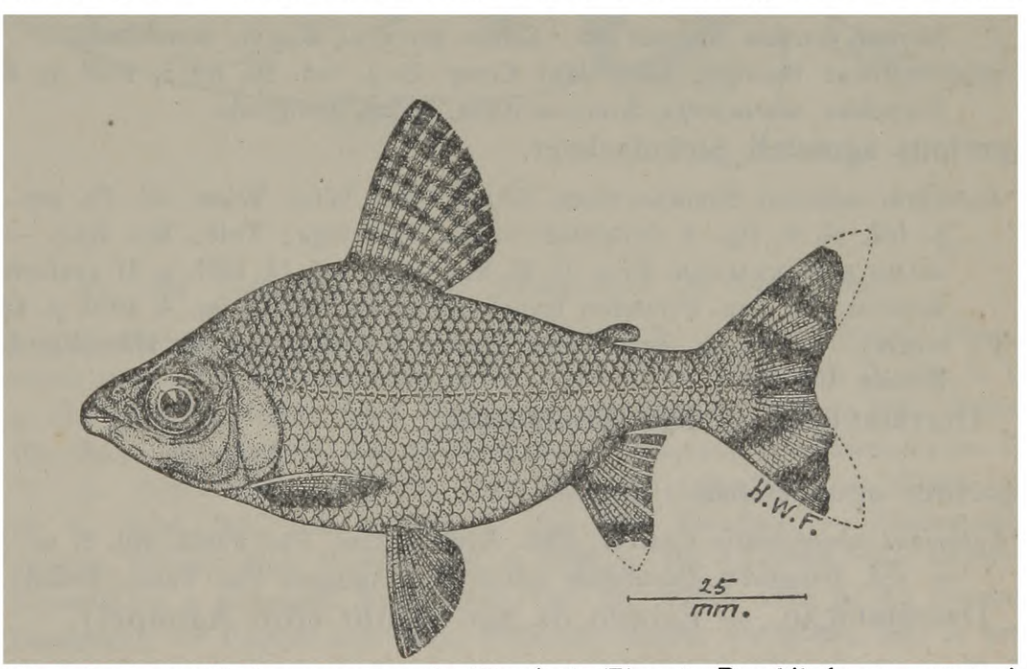



Fig. 262. *Semaprochilodus amazonensis* (Fowler). Tipo de *Prochilodus amazonensis* Fowler.

### Semaprochilodus squamilentus Fowler. Figura 263.

*Semaprochilodus squamilentus* Fwoler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 172, fig. 83 (localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina, Piauí).

Distribuição. — Rio Parnaíba, no nordeste do Brasil (entre os Estados do Maranhão e do Piauí).

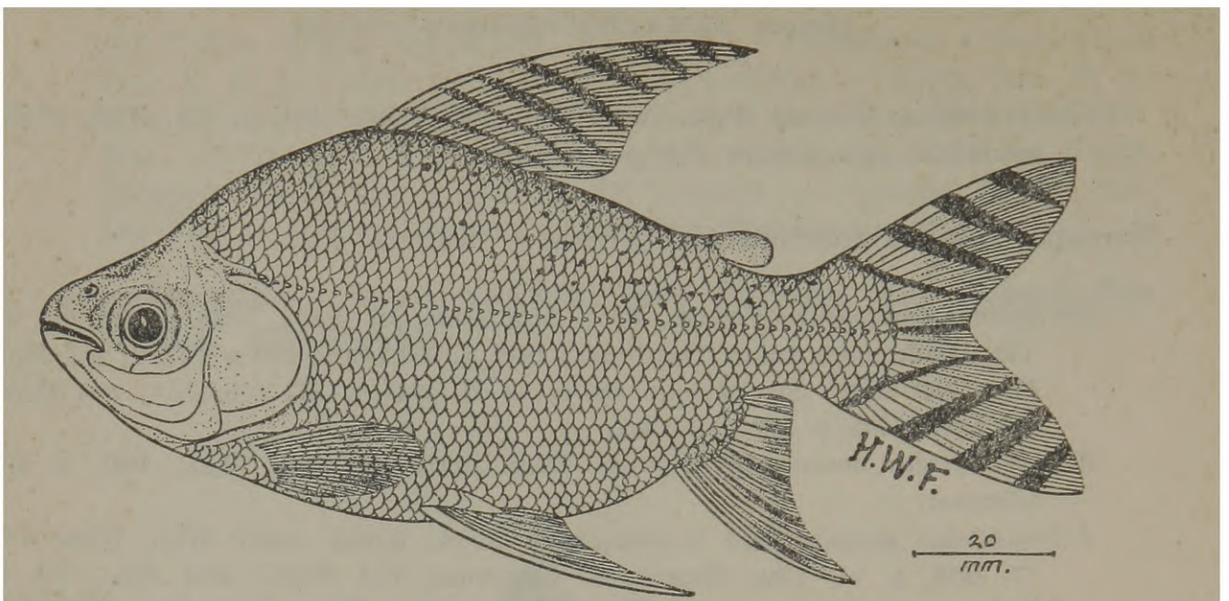



Fig. 263. *Semaprochilodus squamilentus* Fowler. Tipo.

## Subfamília *LEPORININAE.*

### Gênero **LEPORINUS** Spix. Piaba.

*Leporinus* Spix em Agassiz, Sel. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 65. Tipo *Leporinus fasciata* Agassiz = *Salmo fasciatus* Bloch, monotípico.

*Hypomasticus* Borodin, Mem. Mus Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 287. Tipo *Leporinus mormyrops* Steindachner, agora designado.

### **Leporinus agassizii** Steindachner.

*Leporinus agassizii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1876, p. 107, pl. 9, fig. 4 (localidade típica, Tabatinga; Tefé; Rio Içá). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 177 (Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

**Distribuição. — Rio Amazonas.**

### **Leporinus aguapeiensis** Campos.

*Leporinus aguapeiensis* Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 154, fotografia (localidade típica, Rio Aguapeí, São Paulo, Brasil).

**Distribuição. — Estado de São Paulo (Rio Aguapei).**

### **Leporinus bahiensis** Steindachner. Figura 264.

*Leporinus bahiensis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 231, pl. 2, figs. 2-3 (localidade típica, Bahia). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (referência). — Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 289, pl. 16 (Rio Poti; Bahia; Rio Una). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 153, fotografia (Bahia, São Paulo); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 446 (Rio Mogi-Guaçu).

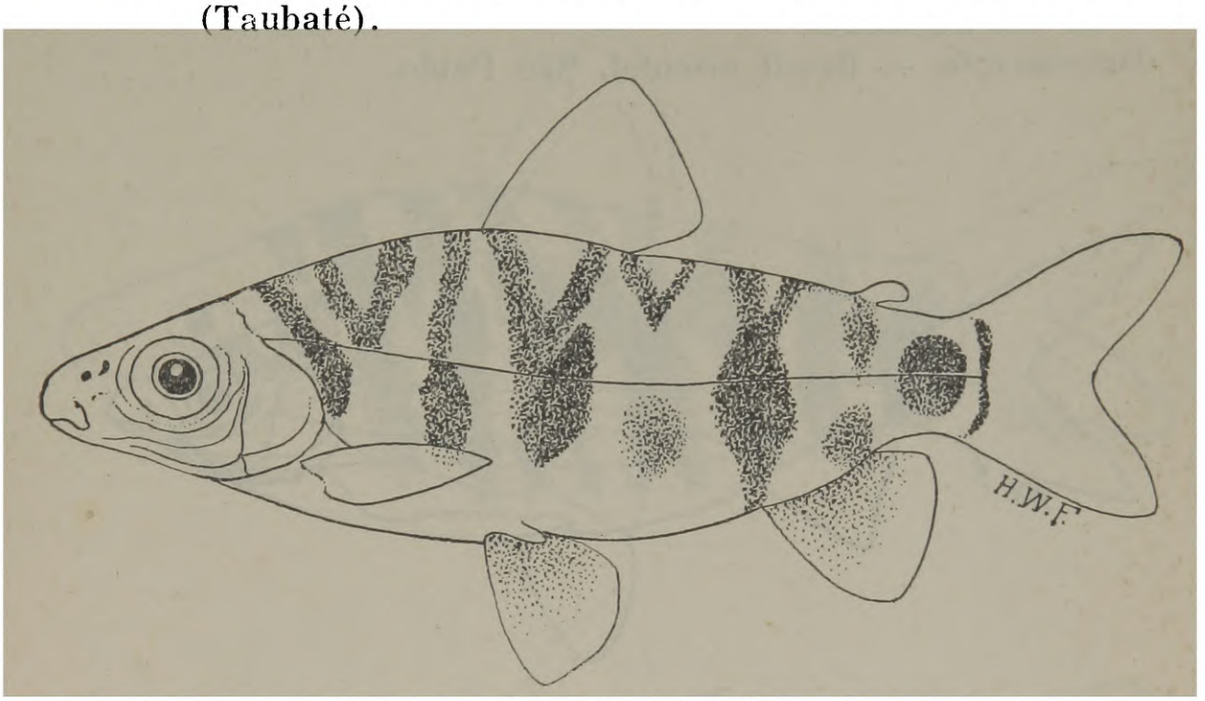
**Distribuição. — Leste do Brasil (Bahia, São Paulo).**

**Leporinus bimaculatus** Castelnau. Piáu.

*Leporinus bimaculatus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 58, pl. 29, fig. 1 (localidade típica, Rio Vermelho de Goiaz; São João das duas Barras, Tocantins). — Eigenmann & Eigenmann Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação).

*Leporinus frederici* (não Bloch) Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Taubaté, São Paulo).

Distribuição. — Baixo Amazonas, Rio Tocantins, Rio Paraíba (Taubaté).




Fi. 264 *Leporinus bahiensis* Steindachner. De Steindachner.

**Leporinus conirostris** Steindachner. Figura 265. Boga, Piapara.

*Leporinus conirostris* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 233, pl. 4 (localidade típica, Mendes, no Rio Paraíba; Juiz de Fóra, Palmira; Rio Doce; Rio Mucuri; vale do Paraíba). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Ulrey Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 262 (Rio Paraíba). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Taubaté, São Paulo). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Asunción, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 285, pl. 5 (Paraíba; Rio Doce; Porto Alegre; Mendes; Gurupá). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (copiado). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 147, fotografia (localidades de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais).

*Leporinus fasciatus* (não Bloch) Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 328 (Rio Paraíba).

Distribuição. — Rio Gurupá, Rio Paraíba, Rio Doce, São Paulo Rio Paraguai.

**Leporinus copelandii** Steindachner. Figura 266.

*Leporinus copelandii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien., vol. 71, pte. 1, 1875, p. 236 (localidade típica, Rio Paraíba; Mendes; Juiz de Fora; Rio Doce; Rio São Mateus; Rio Jequitinhonha; Rio Quente em Santa Cruz). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Piracicaba, São Paulo).

*Leporinus copelandi* STEINDACHNER, op. cit., pl. ,5 figs. 1-2, a-b. — EIGENMAMN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (Referência). — EIGENMANN, Rep. princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (Referência). — CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 146, fotografia (localidade de São Paulo); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 444 (Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil oriental, São Paulo.

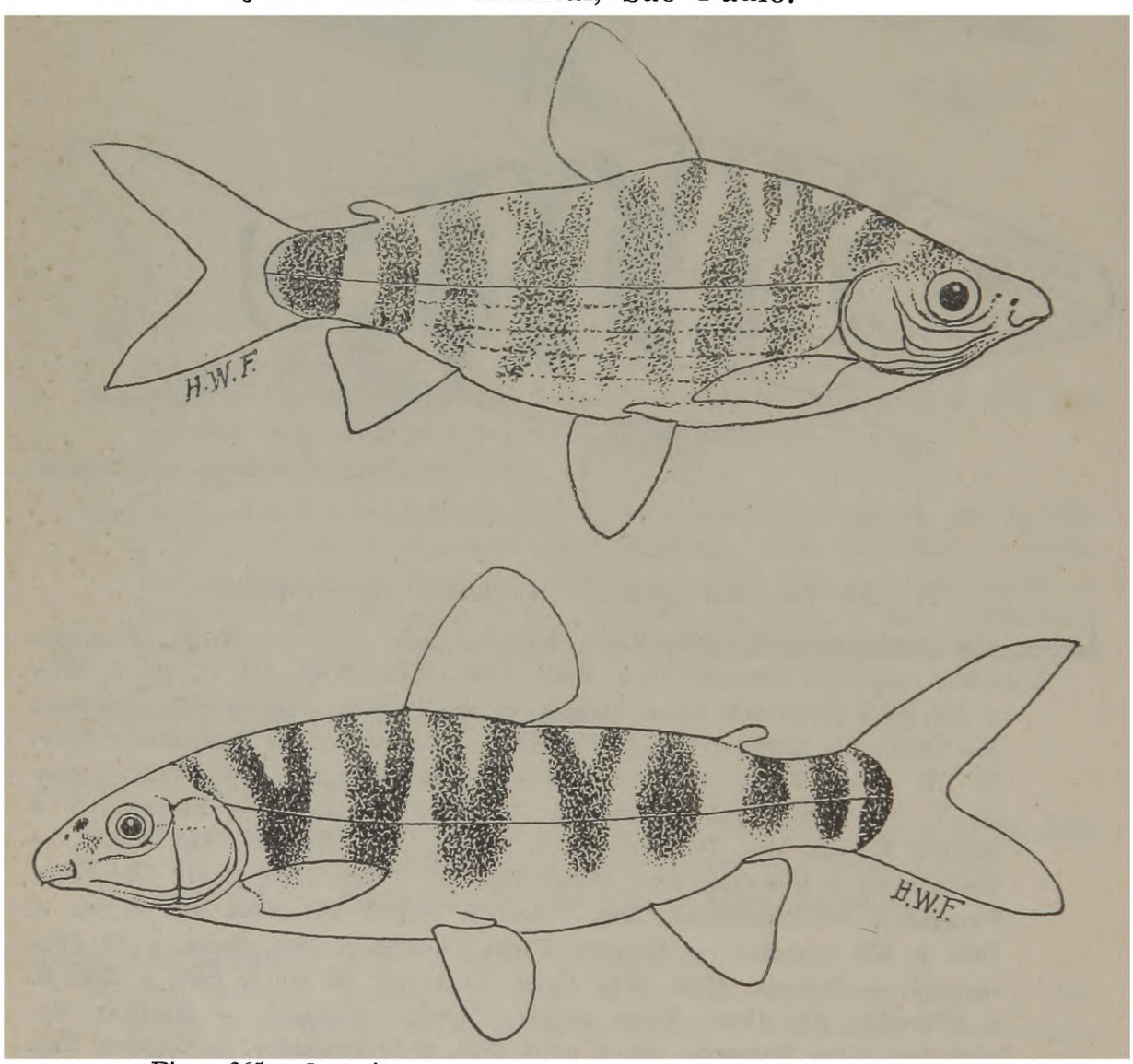



Fig. 265. *Leporinus conirostris* Steindachner. De Steindachner.
Fig. 266. *Leporinus copelandii* Steindachner. De Steindachner.

**Leporinus crassilabris** Borodin. Figura 267.

*Leporinus crassilabris* BORODIN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 3, 1929, p. 274 fig. no texto 1 (cabeça do adulto), pl. 4 (localidade típica, Rio Jequitinhonha, Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 177 (For-

taleza). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 153, fotografia (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul).

**Distribuição. — Leste do Brasil.**

**Leporinus cylindriformis** Borodin. Figura 268.

*Leporinus cylindriformis* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 288, pl. 10 (localidade típica, Porto de Moz).

**Distribuição. — Porto de Moz (Rio Tocantins) no Estado do Pará.**

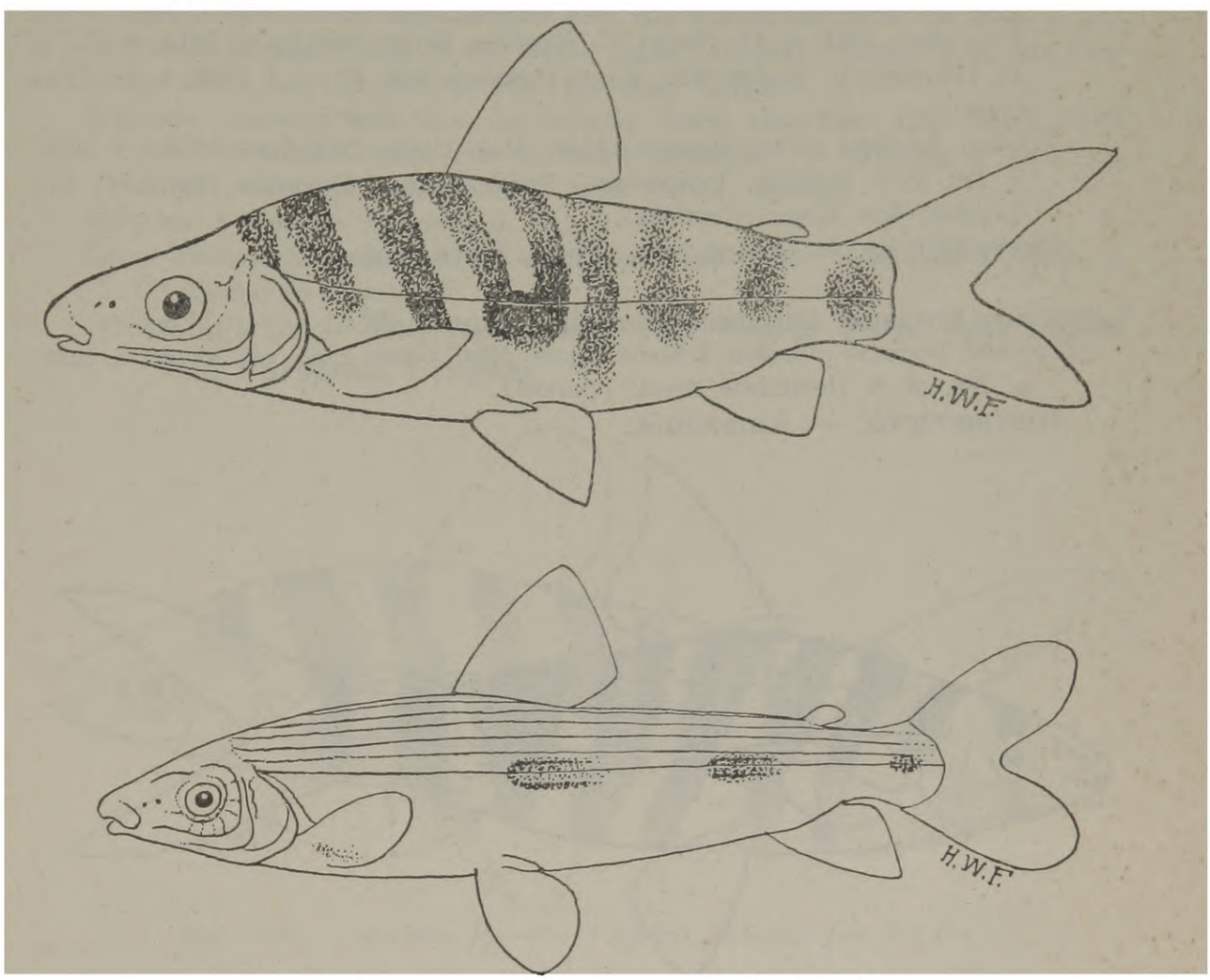



Fig. 267. *Leporinus crassilabris* Borodin. De Borodin.
Fig. 268. *Leporinus cylindriformis* Borodin. De Borodin.

**Leporinus elongatus** Valenciennes.

*Leporinus elongatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (27) 37 (localidade típica, Rio São Francisco; Rio da Prata). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 150, fotografia (localidades de Minas Gerais, São Paulo e Bahia); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, (Rio Mogi-Guaçu).

**Distribuição. — Bahia (Rio São Francisco), São Paulo, Rio Paraguai.**

**Leporinus fasciatus affinis** Guenther. Aracu pinima.

*Leporinus affinis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 308 (localidade típica, Rio Capim, Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 641 (Alto Paraná). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Soure). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 402 (Igarapé Mirim). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 125 (Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Pará). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Leporinus fasciatus affinis* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 219, pl. 7 (Curupá; Pernambuco; Porto de Moz; Santarém; Tajipuru; Rio Tapajós; Rio Xingu; Coutinho).

**Distribuição. — Amazonas, Pará, Paraguai.**

**Leporinus fasciatus altipinnis** Borodin. Figura 269.

*Leporinus fasciatus altipinnis* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool. vol. 50, n.º 5, 1929, p. 280, pl. 8 (localidade típica, Jaturana).

**Distribuição. — Amazônia.**

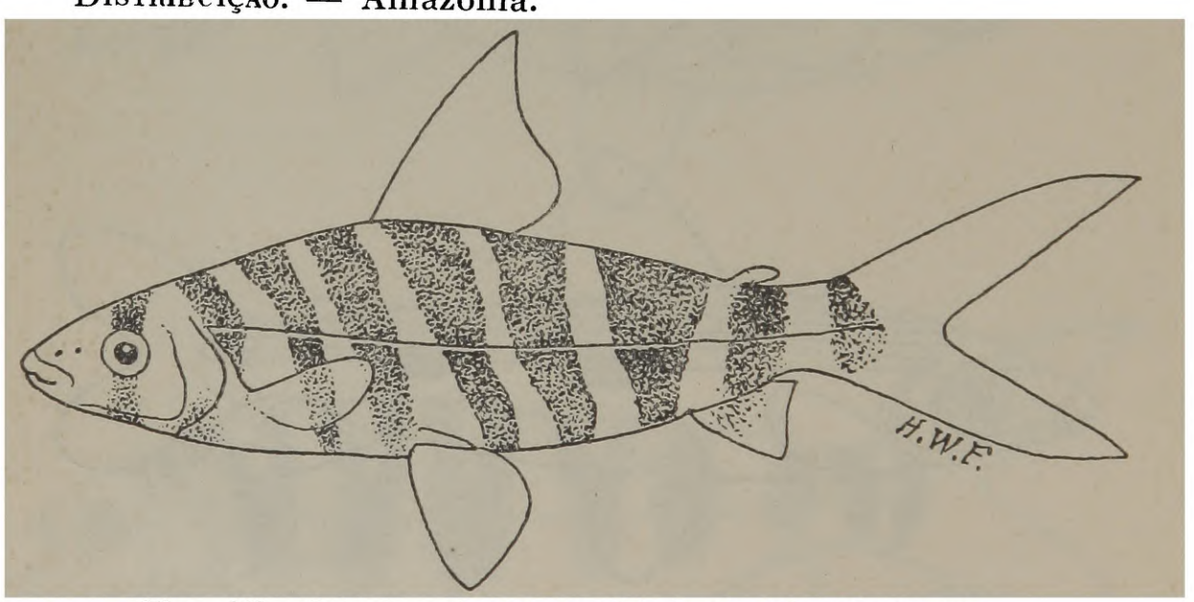



Fig. 269. *Leporinus fasciatus altipinnis* Borodin. De Borodin.

**Leporinus fasciatus fasciatus** (Bloch). Figura 270. Ferreirinha, Boga lisa.

*Salmo fasciatus* Bloch, Naturgesch Auslaend. Fische, vol. 8, pte. 11, 1794, p. 96, pl. 379 (localidade típica não indicada [= Surinam]).

*Leporinus fasciatus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 11 (Brasil; Guiana). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat., Poiss., vol. 22, 1849, p. (26) 34 (Surinam). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 171 (Orissanga, Rio Paraná). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 308 (Rio Cupai; Essequibo). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Regan. Proc. Zool.

Soc. London, 1906, p. 189 (Rio Negro). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 328 (Rio Paraíba). — Eigenmann,, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (citação). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913 p. 15 (Pará). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 277, pl. 6 (Gurupá; Içá; Jutaí; Lago Aleixo; Lago do Máximo; Pará; Porto do Moz; Rio Tapajós; Vila Bela). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 66, figura no texto (Uruguay). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 143, fotografia (localidades de São Paulo, Santa Catarina); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 443 (Rio Mogi Guaçu).

*Leporinus novemfasciatus* Spix, em Agassiz, Select, Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 65 (localidade típica, rios do Brasil equinoxial). — Mueller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 86 (Brasil; Guiana).

*Leporinus 9-fasciatus* Agassiz, op. cit., pl. 37.

*Salmo timbure* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 171 (nome no texto).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Negro, Pará, São Paulo, Rio Paraguai, Uruguai.**

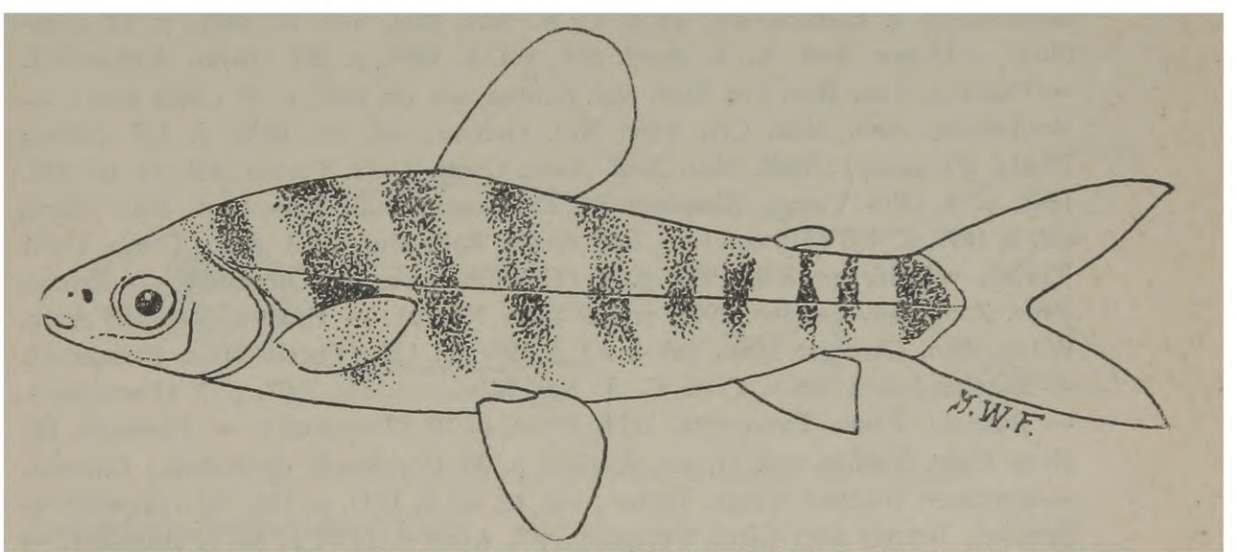



Fig. 270. *Leporinus fasciatus fasciatus* (Bloch). De Borodin.

**Leporinus fasciatus tigrinus** Borodin.

*Leporinus fasciatus tigrinus* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 280 (localidade típica, Goiaz, Brasil).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Tocantins.**

**Leporinus friderici** (Bloch). Figura 271. Aracu, Aracu branco, Piava,

*Salmo friderici* Bloch, Naturgesch. Auslaend. Fische, vol. 8, pte. 11, 1794, p. 94, pl. 378 (localidade típica, Surinam).

*Leporinus friderici* Muller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 87 (citação); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 11 (compilado). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 328 (material de Cope procedente de Pebas).

— EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Pará). — BORODIN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 3, 1929, p. 275, pl. 15 (Gurupá; Lago Januari; Javari; Tabatinga; Bahia; Goiaz; Rio Içá; Rio Jutai; Lago Aleixo; Lago do Máximo; Óbidos; Pará; Porto de Moz; São Gonçalo; Santarém; Tefé; Monte Alegre; Rio Essequibo; Surinam). — LA MONTE, Amer. Mus. Novit., n.º 794, 1935, p. 7 (Rio Purus). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 261 (Contamana, Peru); 1940, p. 98 (citação); 1942, p. 176 (Lago Papari; Terezinha); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 1, 1942, p. 215 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 126 (copiado).

*Leporinus fridericii* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 170 (Rio Branco).

*Leporinus frederici* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (19) 25 (Rio Essequibo; Surinam; Rio São Francisco, Brasil). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 306 (Rio Cupai; Rio Essequibo); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 244 (Xeberos). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 223 (Rio Paraíba; Bahia; Tabatinga; São Gonçalo; Rio Pará; Rio Xingu, em Porto de Moz; Rio Branco; Lago Manacapuru; Jatuarana; Essequibo). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas); vol. 17, 1878, p. 690 (Pebas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus. vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 261 (baixo Amazonas). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 25 (Alto Beni). — BOULENGER, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 39, 1898, p. 127 (Bahia Negra, Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.º 329, 1898, p. 4 (Rio Vinces, Equador). — PELLEGRIN, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1899, p. 406 (Manáus). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (Urucum, perto de Corumbá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol 4. n.º 2, 1907, p. 125 (Puerto Max, Paraguay). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (Paraguay). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 30 (localidade da Bolívia; Guiana). —MEINKEN, Blaetter Aquar. Terrar., vol. 46, n.º 9, 1935, p. 195, fig (juvenil). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 144, fotografia (localidades de São Paulo e Pará); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 444 (Rio Mogi-Guaçu).

*Leporinus fradericii* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Couani, Soure, Capim).

*Curimatus frederici* PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Geneva, vol. 30, 1891, p. 641 (Candelaria).

*Curimatus acutidens* VALENCIENNES, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, 1847, p. 9, pl. 8, figs. 1-1a (localidade típica, América do Sul).

*Leporinus megalepis* (não GUENTHER, 1863) GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 307 (Surinam) (parte).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, alto Amazonas, Rio Paraguai, Peru, Guianas.**

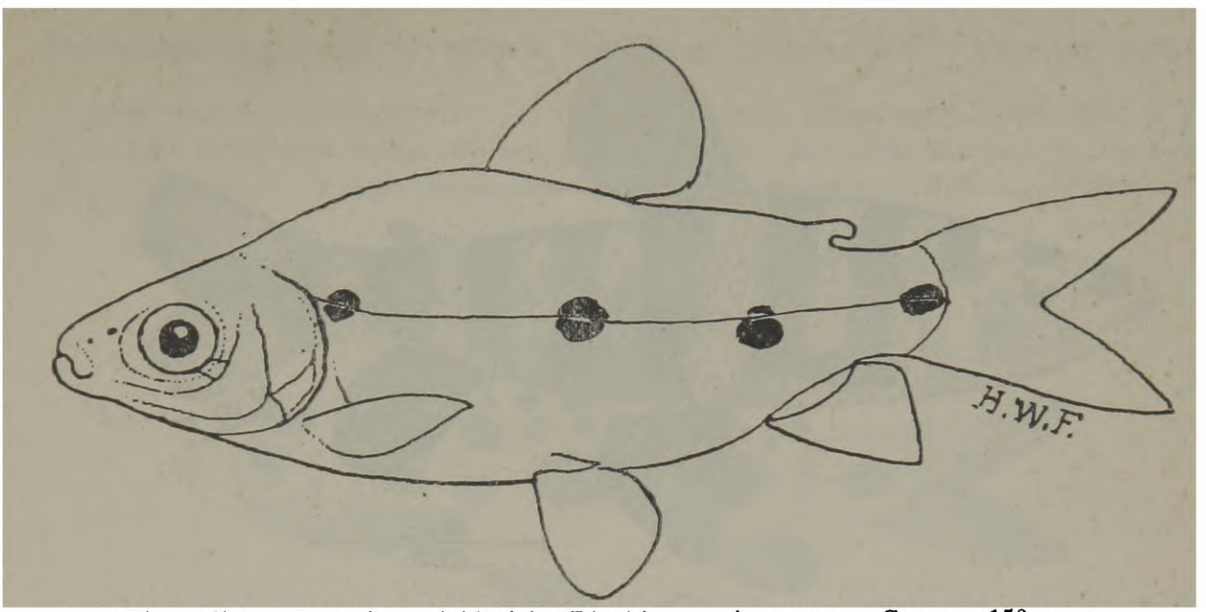



Fig. 271. *Leporinus friderici* (Bloch). — Amazonas. Compr. 150 mm.

**Leporinus garmani** Borodin. Figura 272.

*Leporinus garmani* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 272, pl. 3 (localidade típica, Arassuai, Brasil).

**Distribuição. — Rio Jequitinhonha.**

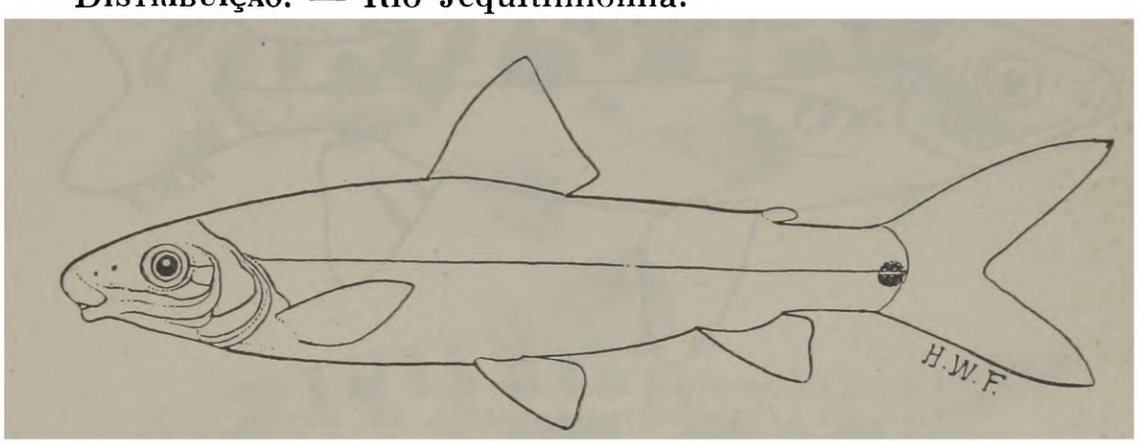



Fig. 272. *Leporinus garmani* Borodin. De Borodin.

**Leporinus holostictus** Cope. Figura 273.

*Leporinus holostictus* Cope, Proc. Amér. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 690 (localidade típica, Amazonas peruano. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 330, fig. 20 (tipo); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 216 (citação); Los Peces del Peru, 1945. p. 128 (copiado). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol, 5, n.º 16, 1945, p. 151, fotografia (Rio Amazonas, Pará).

*Leporinus holostistus* [error] Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (citação).

**Distribuição. — Baixo e alto Amazonas, Peru.**

**Leporinus jamesi** Garman. Figura 274.

*Leporinus jamesi* Garman, em Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 281, pl. 9 (localidade típica, Manacapuru).

**Distribuição. — Rio Solimões.**

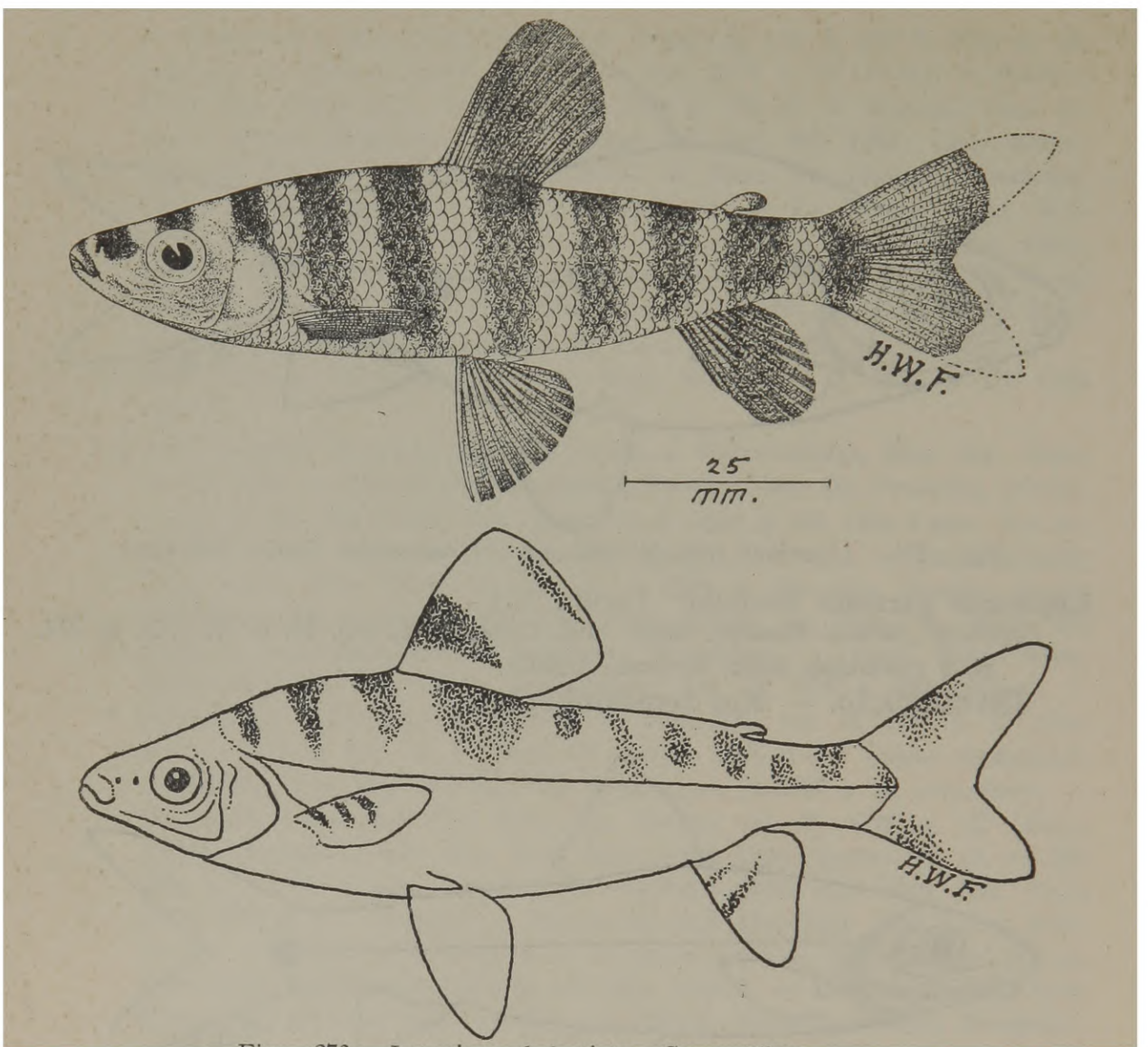



Fig. 273. *Leporinus holostictus* Cope. Tipo.
Fig. 274. *Leporinus jamesi* Garman. De Borodin.

**Leporinus lacustris** Campos. Piau da lagoa.

*Leporinus lacustris* Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 155, fotografia (localidade típica, Pirassununga, São Paulo; Vila Olímpia); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 447 (Rio Mogi-Guaçu; Rio Tietê; Rio Amazonas).

Distribuição. — Brasil este-meridional (Estado de São Paulo).

**Leporinus macrolepidotus** Peters.

*Leporinus macrolepidotus* Peters, Monatsb. Akad. Wiss. Berlin, 1868, p. 455 (localidade típica, Rio de Janeiro). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação).

Distribuição. — Rio de Janeiro.

**Leporinus maculatus** Mueller & Troschel. Figura 275. Timboré pichó.

*Leporinus maculatus* Mueller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 86 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 11 (rios da Guiana). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol.

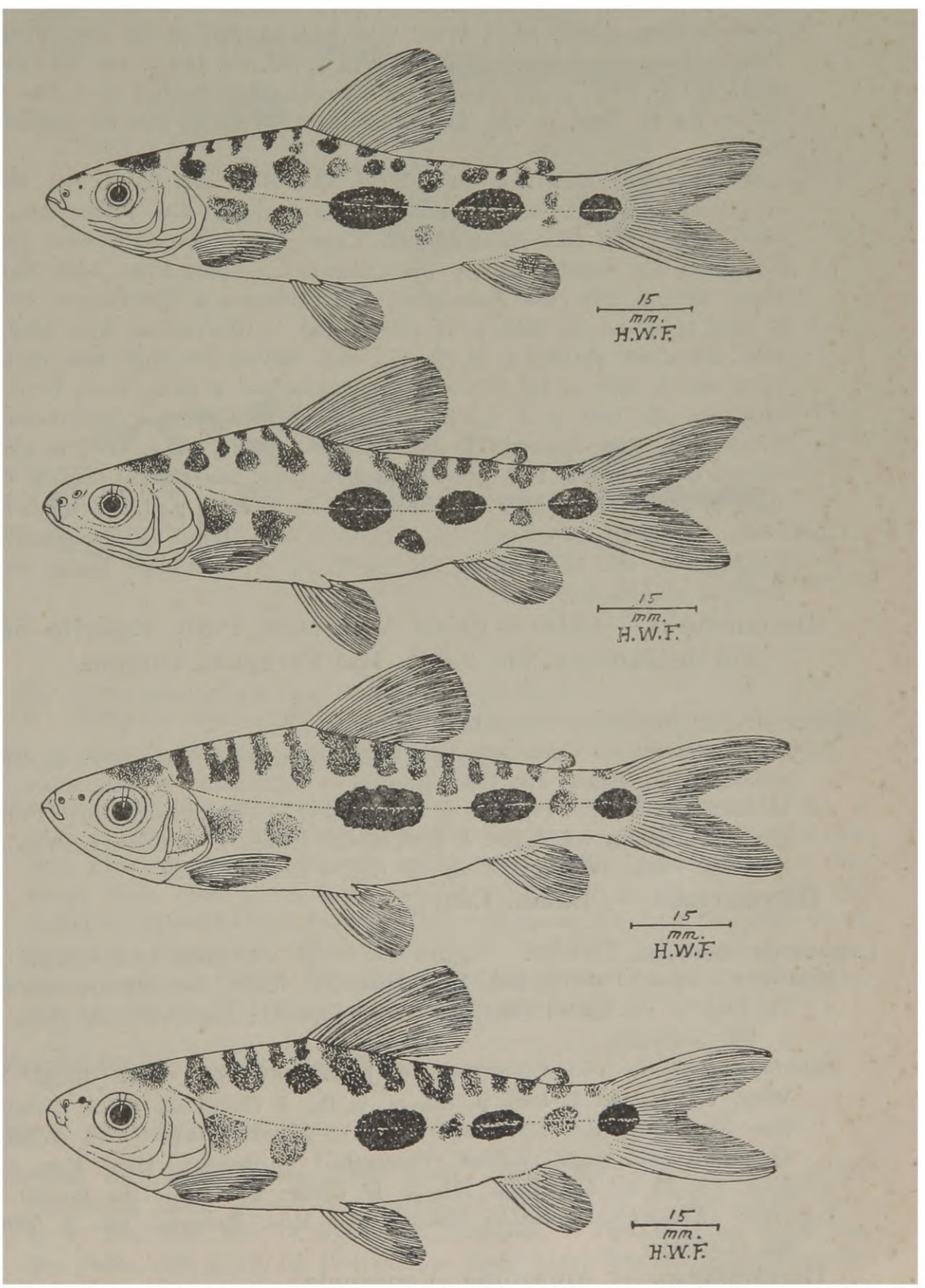



Fig. 275. *Leporinus maculatus* Mueller & Troschel. Descalvados. Variação do colorido.

22, 1849, p. (24) 31 (Rio Tacutú, afluente do Rio Branco). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 58, pl. 29, fig. 2 (Rio Crixás, Goiaz). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 309 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891 p. 51 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (citação). — Starks, Stanford Pub. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Lago Extremos). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 28 (Boa Vista). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 347, fig. (na p. 348) — Descalvados); op. cit. 1941, p. 177 (nome). — Campos, Pap., Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 152, fotografia (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo).

*Leporinus megalepis* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 3, vol. 12, 1863, p. 443 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa); Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 307 (Rio Essequibo; Rio Cupai; Bahia; Rio de Janeiro) (parte); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 244 (Xeberos). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 259 (Rio Ambyiacu). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência). — Boulenger. Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Santa Cruz). — Vallant, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1899, p. 155 (Carnot). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (parátipo de *Leporinus marcgravii* Reinhardt). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pt. 4, 1891, p. 426 (referência). — Fowler, Boll. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano, 6, n.º 21, 1942, p. 216 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 128 (copiado).

*Leporinus marcgravii* Reinhardt, em Luetken, Kon. Dansk Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 202, pl. 4, fig. 9 (localidade típica, Rio das Velhas e afluentes), p. XII.

**Distribuição. — Alto e baixo Amazonas, Peru, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Paraguai, Guiana.**

**Leporinus melanopleura** Guenther. Figura 276.

*Leporinus melanopleura* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 310 (localidade típica, Bahia; Rio Cipó, Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 177, fig. 88 (Icó e Ouros, Ceará).

**Distribuição. — Bahia, Ceará.**

**Leporinus moralesi** Fowler. Figura 277. Aracú autã, Arari pira.

*Leporinus moralesi* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 18, fig. 42 (Bas. em Steindachner); Los Peces del Peru, 1945, p. 128 (copiado).

*Leporinus muelleri* (não Guenther 1859) Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 105, pl. 9, fig. 5 (localidade típica, Tabatinga; José Fernandes; Rio Içá; Lago Aleixo); [Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 12 (Bolivar, Venezuela)] — Borodin, Mem. Mus., Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 281, pl. 12 (Tefé; Rio Jutaí; Ria Javari).

*Leporinus (Creagrutus) muelleri* Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Capim).

**Distribuição. — Amazônia, Venezuela.**

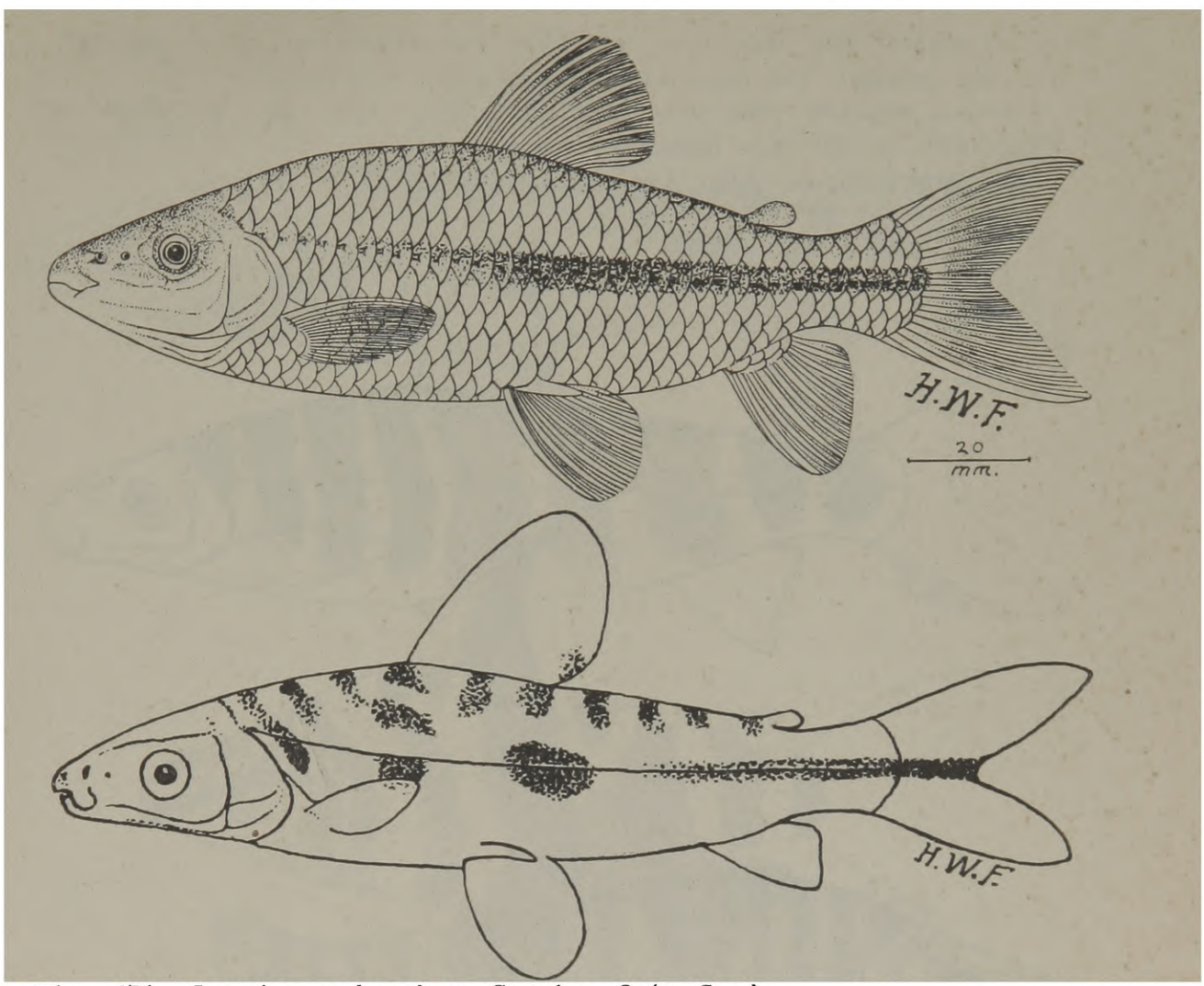



Fig. 276. *Leporinus melanopleura* Guenther. Orós, Ceará.
Fig. 277. *Leporinus moralesi* Fowler. De Borodin, como *Leporinus muelleri* Steind.

**Leporinus mormyrops** Steindachner. Figura 278.

*Leporinus mormyrops* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 240, pl. 6 (localidade típica, Rio Paraíba; Piabanha). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3 pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 271, pl. 1 (Rio Paraíba). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, pl. 49, fotografia (Rio Verde, Minas Gerais).

*Leporinus mormyrus* [error] Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação; bas. em Steindachner).

Distribuição. — **Rio Paraíba.**

**Leporinus multifasciatus** Cope. Figura 279.

*Leporinus multifasciatus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 690 (localidade típica, Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Philla., 1906, p. 328, fig. 19 (tipos). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 51 (citação). — Fowler, op. cit., 1939, p. 287

(citação); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 216 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 126 (copiado).

*Leporinus megalepis* (não Cope 1870) Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 259 (Rio Ambyiacu) (parte).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**




Fig. 278. *Leporinus mormyrops* Steindachner. De Steindachner.
Fig. 279. *Leporinus multifasciatus* Cope. Tipo.

**Leporinus niceforoi** Fowler. Figura 280.

*Leporinus niceforoi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 227, figs. 7-9 (localidade típica, Florencia, Colômbia).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Colômbia.**

**Leporinus nigripinnis** Meinken. Figura 281.

*Leporinus nigripinnis* Meinken, Blaetter Aquar. Terrarienkunde [Stuttgart], vol. 46, n.º 5, 1935, p. 193, fig. 1 (localidade típica, Rio Paraná).

**Distribuição. — Rio Paraná.**

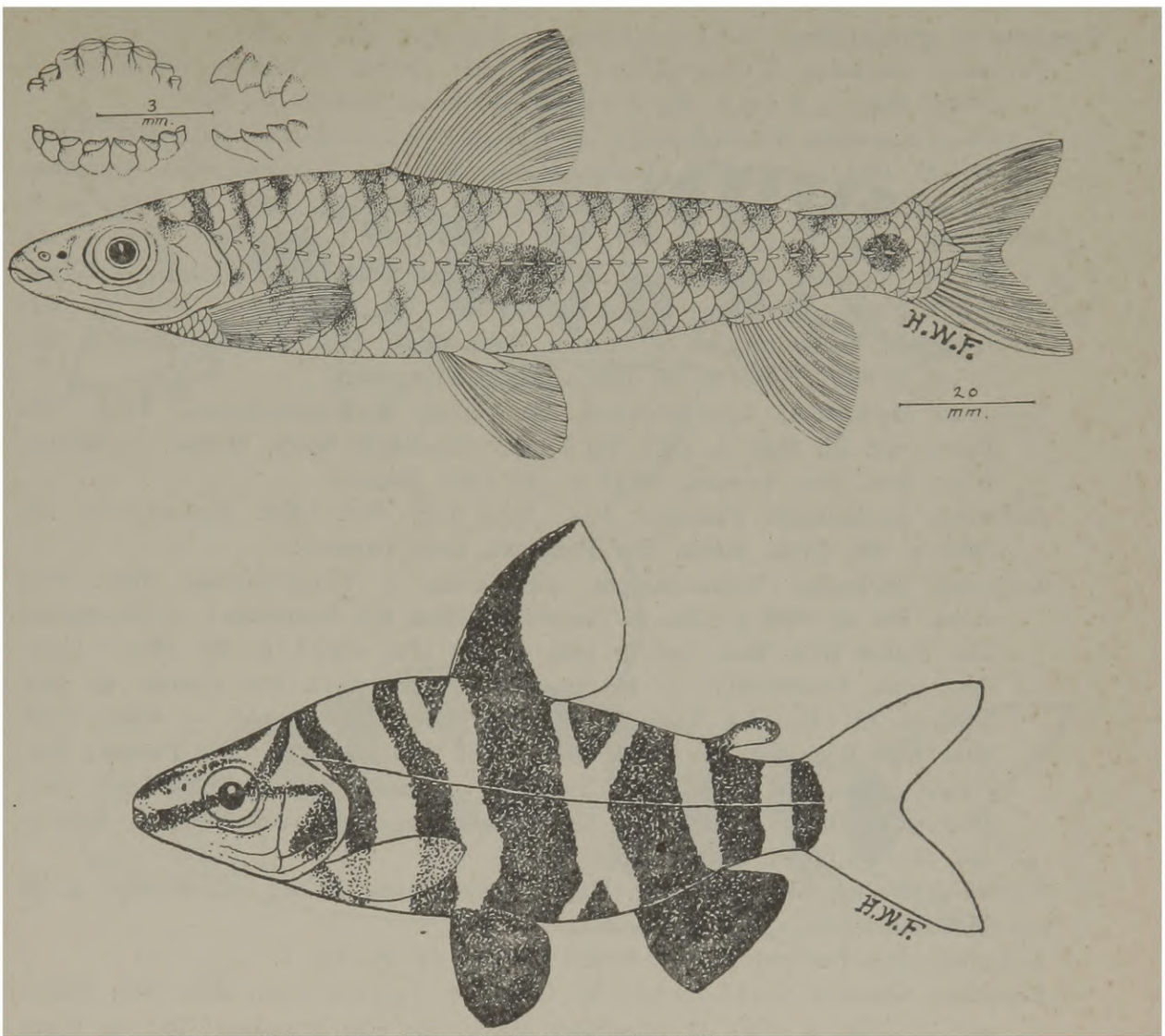



Fig. 280. *Leporinus niceforoi* Fowler. Tipo.
Fig. 281. *Leporinus nigripinnis* Meinken. De Meinken.

## **Leporinus nigro-taeniatus** (Schomburgk).

*Chalceus? nigro-taeniatus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 213 pl. 13, fig. 2 (localidade típica, Pedrero, no Rio Negro).

*Leporinus nigrotaeniatus* Vallenciennes, em Cuvier & Vallenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (25) 32 (Pedrero, Rio Negro). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 170 (Barra do Rio Negro; Rio Branco). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 110 (médio Rio Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 28, pl. 6, fig. (jovem) (foz do Rio Negro). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 7 (Rio Purus).

*Salmo biribiri* Natterer, em Kner, op. cit. (nome no texto).

**Distribuição.** — Amazônia, Guianas.

**Leporinus obtusidens** (Valenciennes). Figuras 282 e 283.

*Curimatus obtusidens* VALENCIENNES, Voy Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 9, pl. 8, fig. 2 (localidade típica, América do Sul).

*Leporinus obtusidens* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (22) 28 (Buenos Ayres; Rio São Francisco; Rio Amazonas. — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 3 (Caiza; Mission de San Francisco, Bolívia). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus., Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5. n.º 4, 1942, p. 64, fig, no texto (Uruguay).

*Leporinus leschenaulti* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (23) 30, pl. 635 (localidade típica, Mana). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Leporinus leschenaultii* PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 641 (Vila Maria, Rio Paraguai, Mato Grosso).

*Leporinus pachyurus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (28) 36 (localidade típica, Rio Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 308 (Rio Cipó), p. 432 (Rio "Jocintins" [= Tocantins]). — H. IHERING, Suesswasserf. Rio Grande do Sul, 1893, p. 22 (Rio dos Sinos, Porto Alegre, Rio Camaquam). — BERG, Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 282 (Rio da Prata; Rio Paraná; Riachuelo ; canal del Doak Sud; Uruguay). — STARKS, Stanf. Publi. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Pará). — BORODIN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5,, 1929, p. 282, pl. 14 (Javari, Gurupá, Lago Araraí).

*Leporinus brachyurus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud., Poiss., vol. 3, 1855, p. 59 (Localidade típica, Rio Araguaia).

*Leporinus pachyrus* [error] CASTELNAU, op. cit., pl. 30, fig. 1.

*Leporinus elongatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (29) 37 (localidade típica, Rio São Francisco; Rio da Prata, Buenos Aires). — LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 195 (Rio das Velhas; Rio São Francisco; Rio Cipó). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 216, pl. 2, fig. 1 (Rio Grande do Sul; Rio de la Plata, em Buenos Aires; Rio São Francisco; Rio das Velhas; Rio Paraíba). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 641 (Banco del Cuigio, Rio de la Plata).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia, Rio Araguaia, Rio São Francisco, Rio Paraíba, Rio Paraná, Rio Paraguai, Argentina, Colômbia, Uruguai.**

**Leporinus octofasciatus** Steindachner.

*Leporinus octofasciatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 28, pl. 3, figs. 1-2 (localidade típica, Joinvile, Santa Catarina).

DISTRIBUIÇÃO. — **Santa Catarina.**

**Leporinus parae** Eigenmann. Figura 284.

*Leporinus parae* EIGENMANN, em EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 8, fig. 3 (localidade típica, Pará, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — **Pará.**




Fig. 282. *Leporinus obtusidens* (Valenciennes). De Steindachner.
Fig. 283. *Leporinus obtusidens* (Valenciennes). de Borodin, como *Leporinus pachyurus.*

**Leporinus pearsoni** Fowler. Figura 285.

*Leporinus pearsoni* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 84, figs. 44-45 (localidade típica, Boca Chapare, Cochabamba, Bolívia).

*Leporinus y-ophorus* (não Eigenmann) Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, Dec. 1924, p. 31 (Icon, Bolívia).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.**

**Leporinus pellegrini** Steindachner.

*Leporinus pellegrini* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 47, n.º 17, June 30, 1910, p. 269 (localidade típica, Surinam); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 27 (Boa Vista e Bem Querer, Rio Branco; Igarapé de Carana; Rupununi).

*Leporinus alternus* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 307 (localidade típica, Tukeit; Tumatumari-Bartica, Guiana Inglesa).

**Distribuição. — Amazonas, Guiana.**

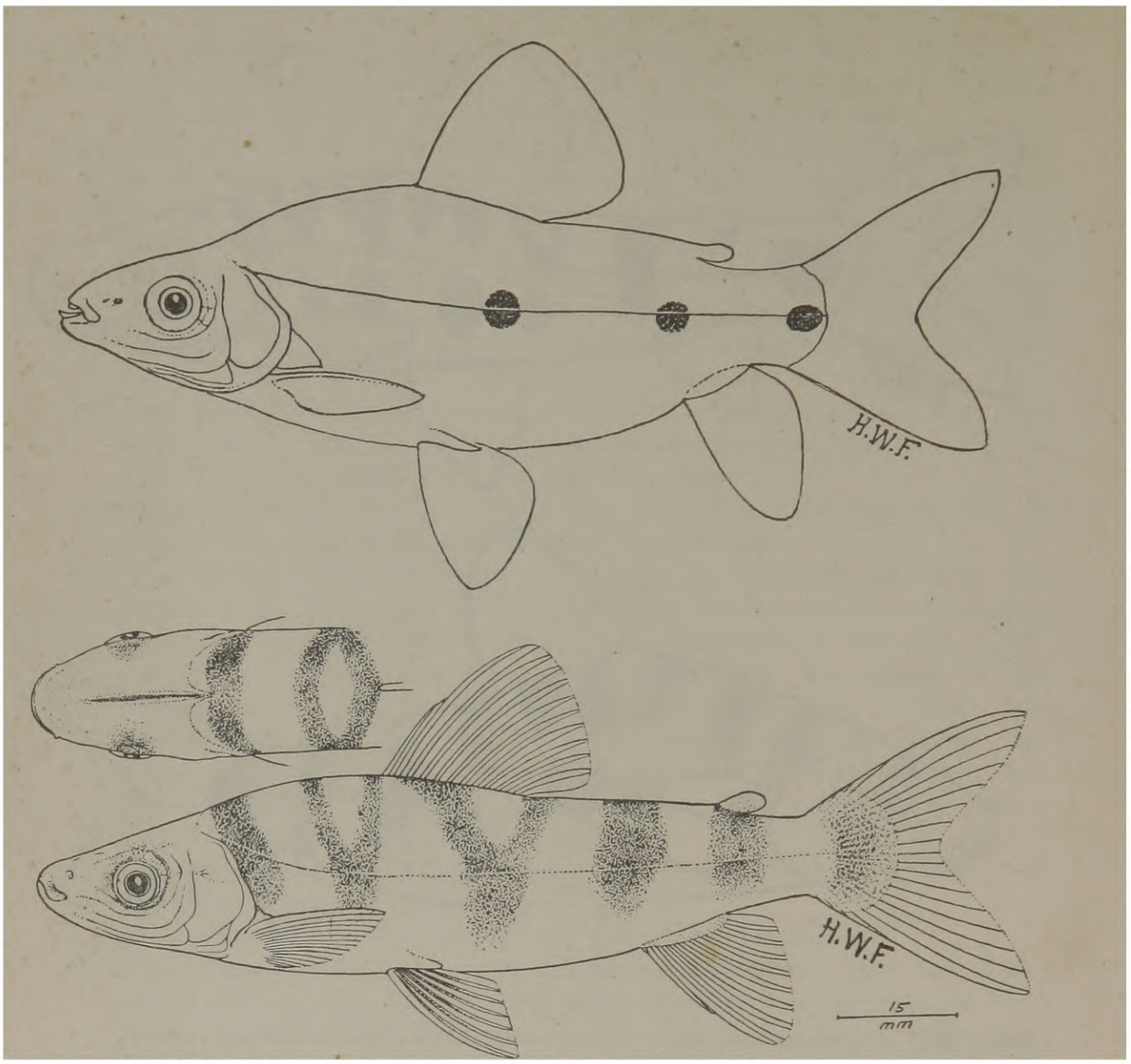



Fig. 284. *Leporinus parae* Eigenmann. De Eigenmann.
Fig. 285. *Leporinus pearsoni* Fowler. Tipo.

**Leporinus piau** Fowler. Figura 286. Piau, Piau verdadeiro.

*Leporinus piau* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 176, fig. 87 (localidade típica, Rio Salgado; Icó; Ceará; Jabotá; Ouros).

**Distribuição. — Ceará.**

**Leporinus platycephalus** Meinken. Figura 287.

*Leporinus platycephalus* Meinken, Blaetter Aquar. Terrarienkunde, Stuttgart, vol. 46, n.° 5, 1935, p. 196, fig. 3 (localidade típica, Corrientes, Rio Paraná).

**Distribuição. — Rio Paraná.**

**Leporinus reinhardti** Luetken. Figura 288. Timboré pintado.

*Leporinus reinhardti* Luetken, Overs. Dansk. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, n.° 3, 1874, p. 129 localidade típica, Rio das Velhas); Kon. Dansk. Vid. Sels. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 197, pl. 4, fig. 10 (Rio das Velhas; Rio São

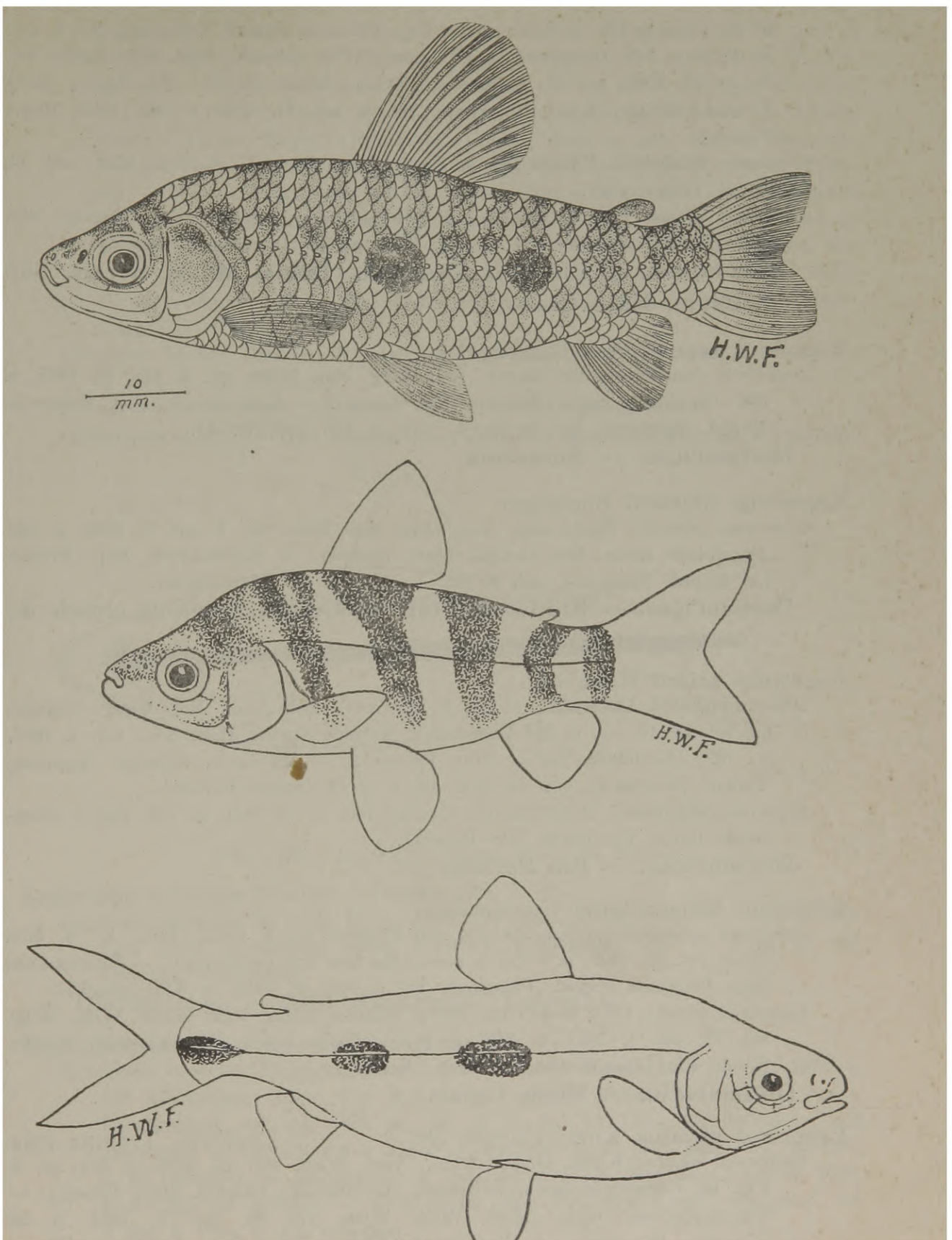



Fig. 286. *Leporinus piau* Fowler. Tipo.
Fig. 287. *Leporinus platycephalus* Meinken. De Meinken.
Fig. 288. *Leporinus reinhardti* Luetken. De Luetken.

Francisco), p. IX. — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 436 (referência). — CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5, n.º 16, 1945, p. 148, fotografia (Bahia; Minas Gerais; São Paulo; Mato Grosso; Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 445 (Rio Mogi-Guaçu).

*Leporinus reinhardtii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, p. 51 (referência).

*Leporinus affinis* (não GUENTHER) REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Danske Vid. Sels. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 197 (nome na sinonímia).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso.**

**Leporinus semivittatus** Boulenger.

*Leporinus semivittatus* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6. vol. 15, 1895, p. 449 (localidade típica, Manáus. Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.**

**Leporinus silvestrii** Boulenger.

*Leporinus silvestrii* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 9, 1902, p. 284 (localidade típica, Rio Coxipó, Mato Grosso). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Coxipó (afl. do Cuiabá, perto da cidade do mesmo nome).**

**Leporinus solarii** Holmberg.

*Leporinus solarii* HOLMBERG, (Viaje á Misiónes) Bol. Acad. Nat. Cienc. Argentina, vol. 10, 18 — , p. 222 (non vidi); Revista Argent. Hist. Nat., vol. 1, 1897, p. 187 (localidade típica, Alto Paraná). — MEINKEN, Blaetter Aquarien. Terrar. [Stuttgart], vol. 48, 1937, n.º 4, p. 74 (médio Paraná).

*Leporinus nigripinnis* MEINKEN, op. cit., vol. 46, n.º 9, 1935, p. 193, fig. 1 (localidade típica, Corrientes, Rio Paraná).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.**

**Leporinus steindachneri** Eigenmann.

*Leporinus steindachneri* EIGENMANN, em EIGENMANN & OGLE, Proc, U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (só o nome, bas. em STEINDACHNER). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação).

*Leporinus affinis* (não GUENTHER 1864) STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 228, pl. 4 (localidade típica, Rio Arassuaí, tributário do Rio Jequitinhonha, em Minas Gerais).

**DISTRIBUIÇÃO. — Minas Gerais.**

**Leporinus striatus** Kner. Figura 289. Canivete, Trompa roja.

*Leporinus striatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 171, pl. 8, Fig. 18, (localidade típica, Orissanga, Rio Paraná; Caiçara, Mato Grosso). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol 86, pte. 1, 1882, p. 80 (Canelos Equador). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 280 (Canelos); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (Descalvados, Mato Grosso). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 17, 1891, p. 51 (citação). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio

Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte, 4. 1910, p. 426 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914. Peces, p. 10 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 30 (Huachi; Rio Colorado, baixo Bopi; Ixiamas; Rurrenabaque, Bolívia). — Meyer, Blaetter Aquar. Terrar. (Stuttgart), vol. 47, 1936, p. 148, fig. — Meinken, Blaetter Aquar. Terras [Stuttgart], vol. 48, 1937, n.º 4, p. 74 (médio Paraná). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (citação). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 64, fig. no texto (Uruguay). — Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 5. n.º 16, 1945, p. 146, fotografia (localidades da Bahia, São Paulo e Mato Grosso); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 445 (Rio Mogi-Guaçu).

*Ledorinus* [error] *striatus* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Salmo tiririca* Natterer, em Kner, op. cit., p. 172 (mesmo tipo)

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Paraná e afluentes, Uruguai.**

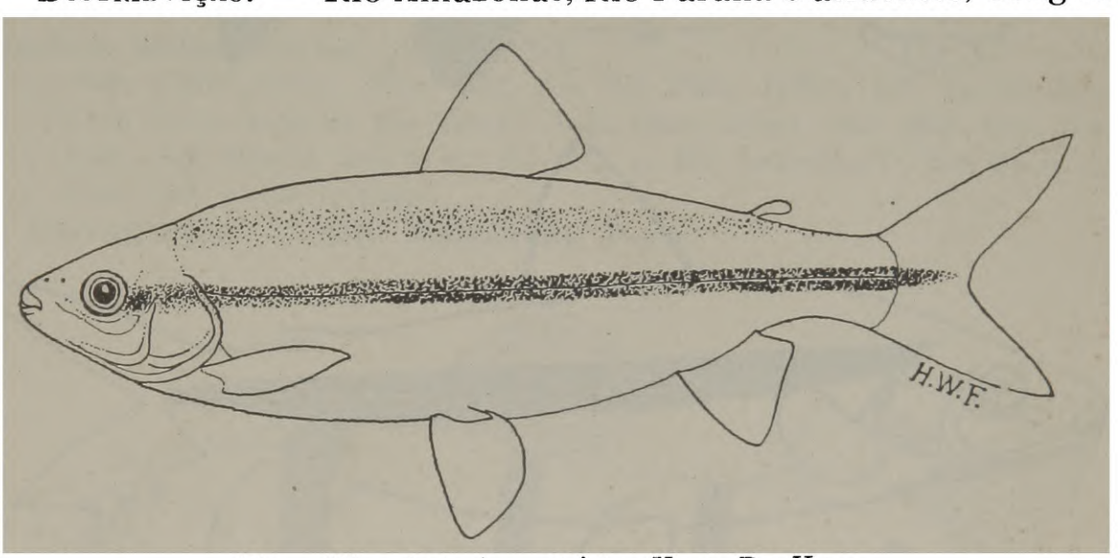



Fig. 289. *Leporinus striatus* Kner. De Kner.

**Leporinus subniger** Fowler. Figura 290.

*Leporinus subniger* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 228, figs. 10-12 (localidade típica, Florença, Colombia); vol. 97, 1945, p. 107 (Morelia, Colômbia).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Colômbia.**

**Leporinus taeniatus** Luetken. Figura 291.

*Leporinus taeniatus* Luetken, Overs. Dansk. Selsk. Kjoebenhavn. n.º 3, 1874, p. 129 (localidade típica, Rio das Velhas); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 199, pl. 4, fig. 11 (Rio das Velhas e seus afluentes). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 8 (Rio das Velhas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

**Leporinus thayeri** Borodin. Figura 292.

*Leporinus thayeri* Borodin, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 273, pl.

2 (localidade típica, Rio Paraíba).

**Distribuição. — Rio Paraíba.**

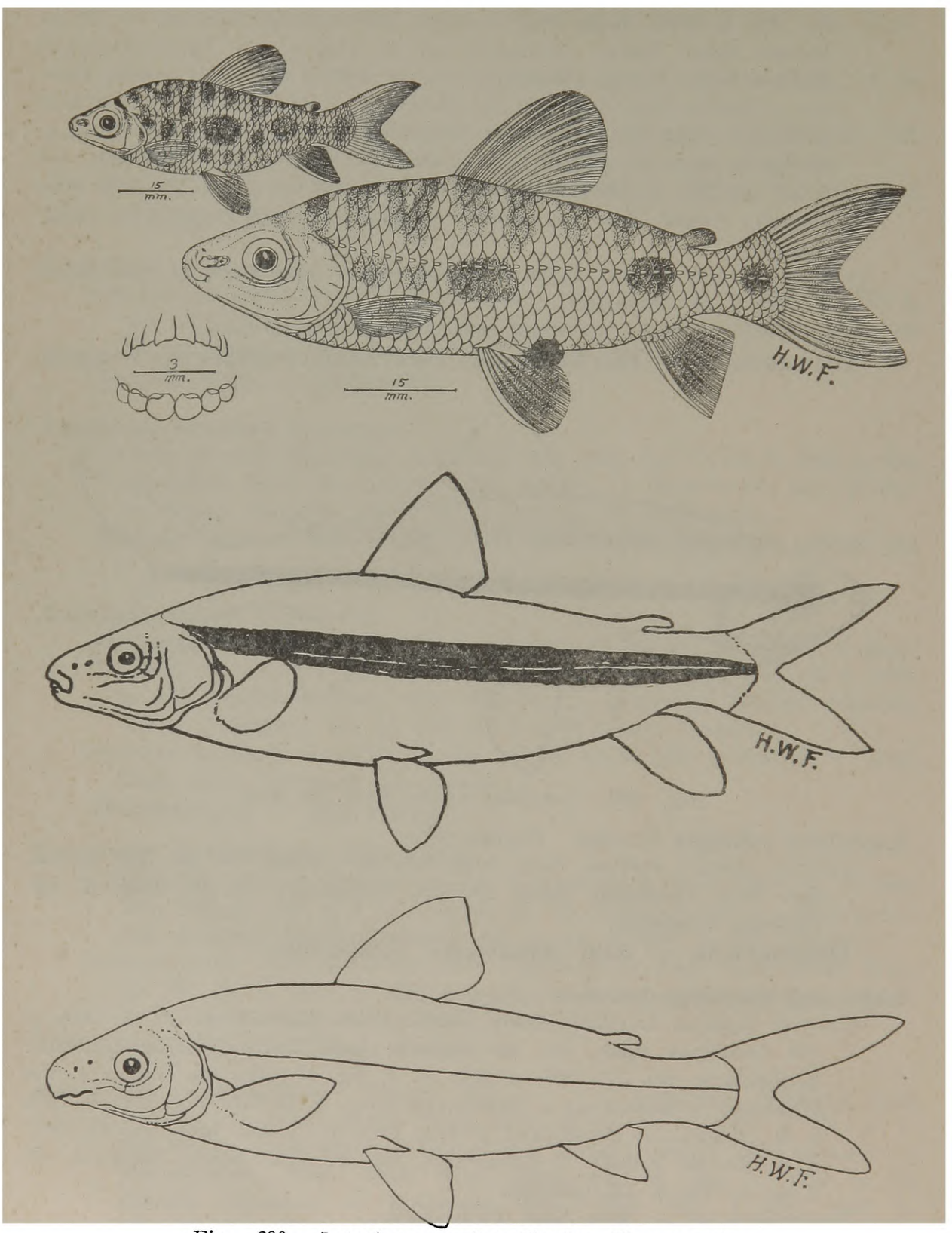



Fig. 290. *Leporinus subniger* Fowler. Tipo grande.
Fig. 291. *Leporinus taeniatus* Luetken. De Luetken.
Fig. 292. *Leporinus thayeri* Borodin. De Borodin.

**Leporinus trifasciatus** Steindachner.

*Leporinus trifasciatus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 112 (localidade típica Tefé); Denks. Akad. Wiss. Wien,, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 13 (Rio Huallaga). — Eigenmann & Eigenmann. Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (citação). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Assunción, Paraguay). — Eigenmann, Mc Atte, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 125 (Bahia Negra). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 7 (Rio Uruguay em "saltro"; Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 426 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 216 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 128 (copiado).

*Ledorinus* [error] *trifasciatus* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Paraguai.**

**Leporinus wolfei** Fowler. Figura 293.

*Leporinus wolfei* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 261, fig. 58 (localidade típica, bacia do Rio Ucayali, Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 216 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 126 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**




Fig. 293. *Leporinus wolfei* Fowler. Tipo.

Subfamília *LEPORELLINAE.*

Gênero **ABRAMITES Fowler.**

*Abramites* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 331. Tipo *Leporinus hypselonotus* Guenther, ortotípico.

**Abramites hypselonotus** (Guenther). Figura 294.

*Leporinus hypselonotus* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 1, 1868, p. 480 (localidade típica, alto Amazonas, Xeberos, Peru); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 244, pl. 22 (tipos). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 690 (Pebas, Peru). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44,

pte. 1, 1882, p. 12 (Bolivar, Venezuela). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Assunción ou Mato Grosso?). — EIGENMANN, Mc ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 125 (Puerto Max, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3 pte. 4, 1910, p. 426 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — BORODIN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.º 5, 1929, p. 287, pl. 17 (Manacapuru). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South. America, 1942, p. 308 (Marañon, Iquitos).

*Abramites hypselonotus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906., p. 331 (material de COPE). — NORMAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, vol. 18, 1926, p. 94 (diagnose em chave). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 218, fig. 43 (perfil); Los Peces del Peru, 1945, p. 129, fig. 43 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Paraguai, Venezuela.**

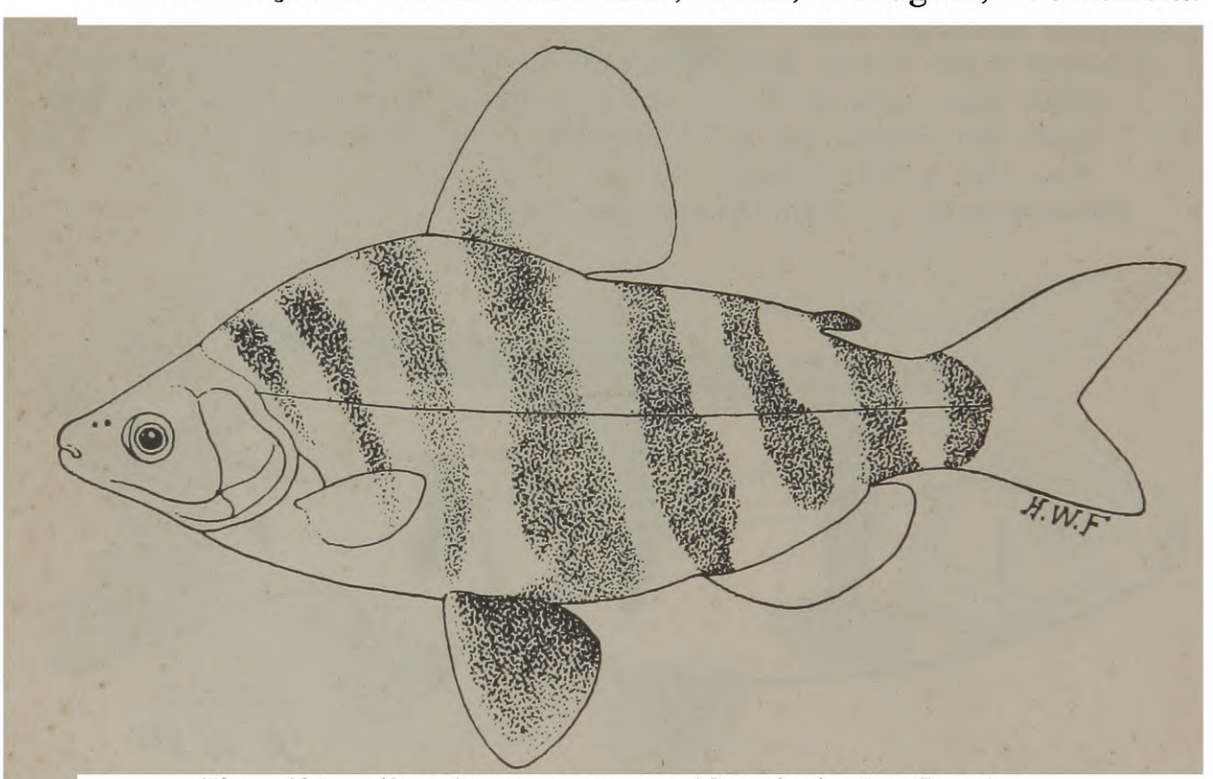



Fig. 294. *Abramites hypselonotus* (Guenther). De Guenther.

**Abramites microcephalus** Norman.

*Abramites microcephalus* NORMAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, vol. 18, 1926, p. 92 (94) (localidade típica, perto da foz do Rio Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Foz do Amazonas.**

**Abramites ternetzi** Norman.

*Abramites ternetzi* NORMAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, vol. 18, 1926, p. 93 (94) (localidade típica, São Luiz e Descalvados, Mato Grosso, sudoeste do Brasil).

*Leporinus eques* (não STEINDACHNER) BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (material supra).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.**

### Gênero **LAHILLIELLA** Eigenmann & Kennedy

*Lahilliella* Eigenmann & Kennedy, em Eigenmann, Smithson. Miscell. Coll., vol. 45, 1903, p. 144. Tipo *Schizodon nasutus* Kner, monotípico.

**Lahilliella nasuta** (Kner). Figura 295. Porrudo.

*Schizodon nasutus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 164, pl. 6 (não pl. 7 como está escrito à p. 104) (localidade típica, Orissanga, Est. de S. Paulo).

*Salmo nasutus*, Natterer, em Kner, op. cit. (tipo de Kner.)

*Anostomus nasutus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 305 (compilado). — Eigenmann & Egenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (São Paulo). — Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1931, p. 49, pl. 3, fig. 1 (Rio São Francisco).

*Lahilliella nasuta* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 425 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (cuenca del Plata). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 345, fig. (no alto da p. 346) (Descalvados). — Bertoni, Revista Soc. Sci. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraná e afluentes, Rio Paraguai, Rio São Francisco.**

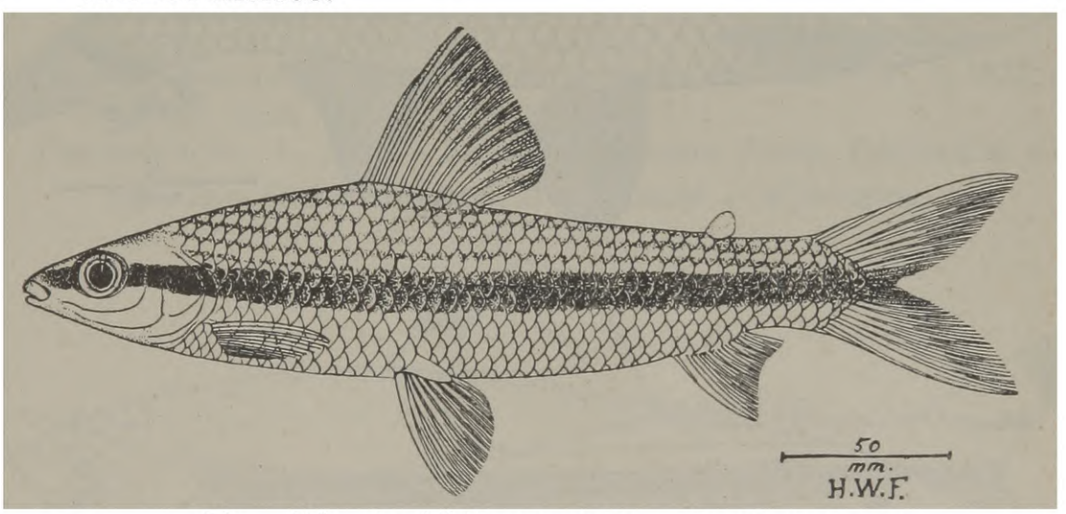



Fig. 295. *Lahilliella nasuta* Kner. Descalvados.

**Lahilliella rostrata** (Borodin).

*Anostomus rostratus* Borodin, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 72, n.º 2, 1941, p. 50 pl. 4, fig. 2 (localidade típica, Rio Poti, afl. do Parnaíba).

*Anostomus nasutus* (Não Kner) Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 23 (Rio Poti).

**Distribuição. — Parnaíba.**

### . Gênero **LEPORELLUS** Luetken.

*Leporellus* Luetken, Overs. Kon. Dansk. Vid. Selsk. Forh Kjoebenhavn, 1874, p. 129. Tipo *Leporinus pictus* Kner, monotípico.

*Leporinodus* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.º 1, 1924, p. 116. Tipo *Leporinodus retropinnis* Eigenmann, ortotípico.

**Leporellus cartledgei** Fowler. Figura 296. Charuto.

*Leporellus cartledgei* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 177, fig. 89

(localidade típica, Rio São Francisco, Pernambuco).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.**

**Leporellus nattereri** (Steindachner). Figura 297. Timboré.

*Leporinus nattereri* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 114, pl. 12, fig. 1 (localidade típica, Tefé; Rio Negro; Lago do Aleixo). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910 p. 50 (referência). — BORODIN, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 50, n.° 5, 1929, p. 277, pl. 11 (Tefé; Santarém).

*Leporellus nattereri* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.**

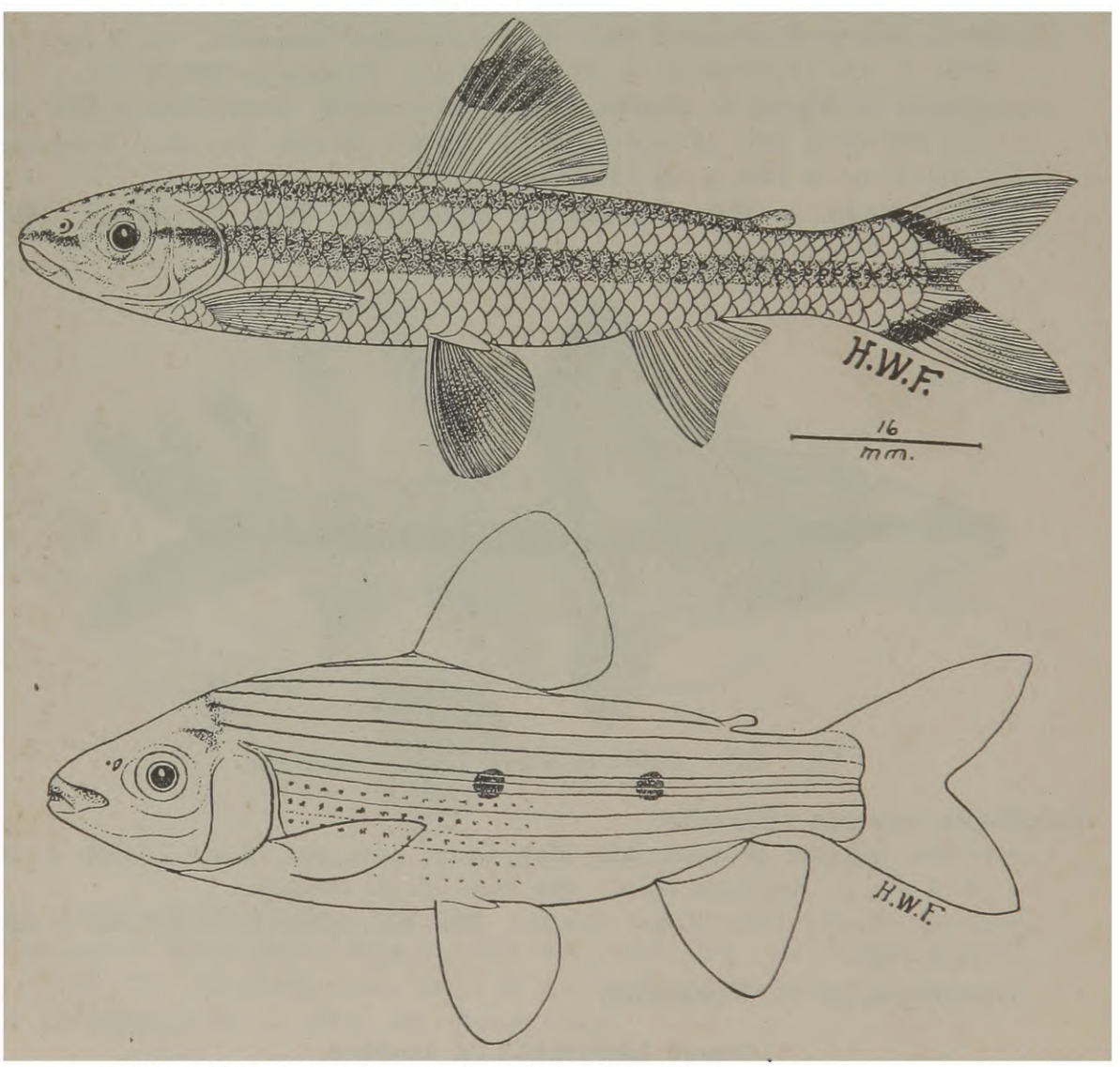



Fig. 296. *Leporellus cartledgei* Fowler. Tipo.
Fig. 297. *Leporellus nattereri* (Steindachner). De Steindachner.

**Leporellus retropinnis** (Eigenmann).

*Leporinodus retropinnis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.° 1, 1922, p. 116 (localidade típica, Rio Piracicaba, Brasil).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Piracicaba.**

**Leporellus vittatus** (Valenciennes). Figura 298.

*Leporinus vittatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (26) 59 (localidade típica, Rio Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 59, pl. 29, fig. 3 (Rio Araguaia, Goiaz). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 690 (Pebas).

*Leporellus vittatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 327 (material de Cope); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 215, fig. 41 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 126, fig. 41 (copiado).

*Leporinodus vittatus* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.º 1, 1922, p. 117 (Piracicaba). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 449 (Rio Mogi-Guaçu).

*Leporinus pictus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 172, pl. 8, fig. 19 (localidade típica, Orissanga, Est. de São Paulo). — Luetken, Overs. Dansk. Vid. Sels. Forh. Kjoebenhavn, 1874, pp. 129, 141 (Rio das Velhas); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, n.º 2, 1875, pp. 204, XI (Rio das Velhas).

*Salmo cagoara* Natterer, em Kner, op. cit. (nome na sinonimia).

*Leporinus maculifrons* Reinhardt, em Luetken, op. cit., p. 201 (nome na sinonomia).

*?Leporellus timbore* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.º 1, 1922, p. 117 (localidade típica, Rio das Velhas).

**Distribuição. — Alto e baixo Amazonas, Peru, Colômbia, Guianas, Rio São Francisco, Rio Paraná e afluentes.**

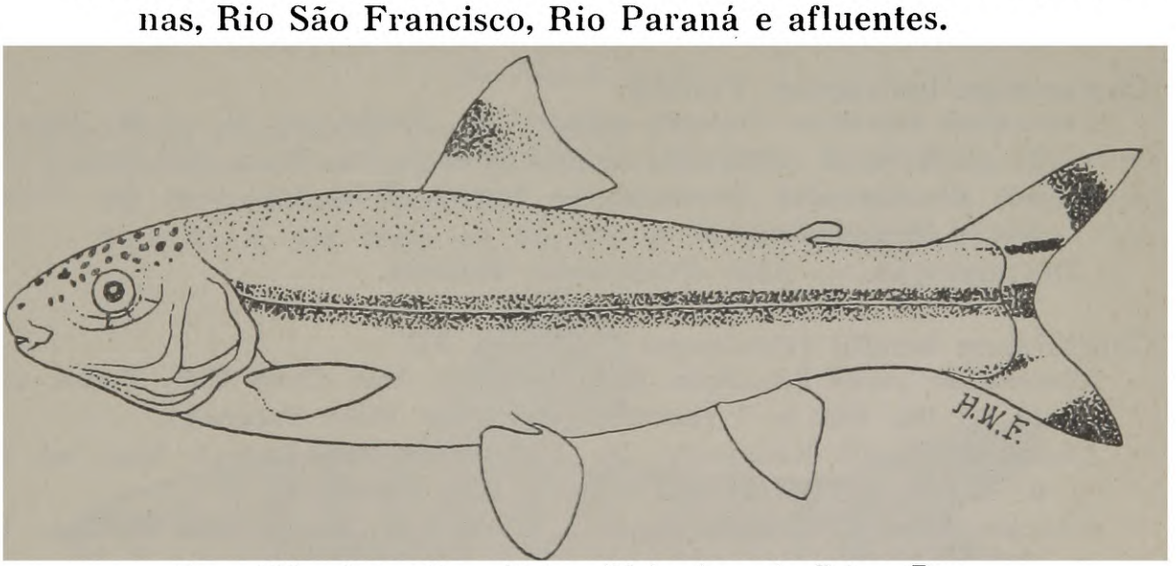



Fig. 298. *Leporellus vittatus* (Valenciennes). Pebas, Peru.

## Subfamília *NANNOSTOMATINAE*.

### Gênero **CHARACIDIUM** Reinhardt.

*Characidium* Reinhardt, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Forh. Kjoebenhavn, 1866, p. 55. Tipo *Characidium fasciatum* Reinhardt, monotípico.

*Chorimycterus* Cope, Amer. Nat., vol. 28, 1894, p. 67. Tipo *Chorimycterus tenuis* Cope, monotípico.

*Nanognathus* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.º 196, 1895, p. 3. Tipo *Nanognathus borellii* Boulenger, monotípico.

*Poecilosomatops* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 323. Tipo *Characidium etheostoma* Cope, ortotípico.

*Jobertina* Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 15, 1909, p. 151. Tipo *Characidium* (*Jobertina*) *interruptum* Pellegrin, monotípico.

**Characidium bimaculatum** Fowler. Figura 299.

*Characidium bimaculatum* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 179, fig. 90 (localidade típica, Fortaleza, Ceará).

**Distribuição. — Ceará.**

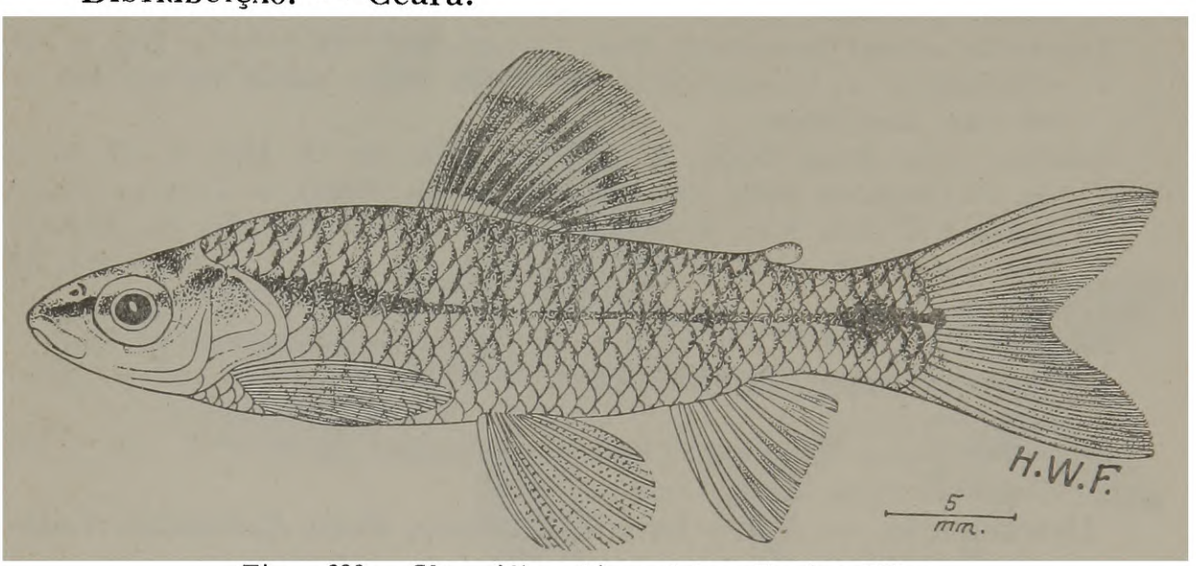



Fig. 299. *Characidium bimaculatum* Fowler. Tipo.

**Characidium bolivianum** Pearson.

*Characidium bolivianum* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 31, pl. 9, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Rio Popoi, Alto Beni, Bolívia; Rio Colorado; Tumupasa). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 99 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolivia.**

**Characidium borellii** (Boulenger). Figura 300.

*Nanognathus borellii* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.º 196, 1895, p. 3 (localidade típica, San Pablo, Paraguay).

*Nanognathus borelli* Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Corumbá e Puerto Max, Paraguay).

*Schizodon borelli* Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 1, 1907, pl. 39, fig. 2.

*Characidium borellii* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência).

*Anostomus fasciatus* (não Agassiz) Eigenmann & Kenndy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Assunción e Estancia La Armonia, Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Characidium brevirostre** Pellegrin.

*Characidium brevirostre* Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, 1907, p. 4 (loca-

lidade típica "Nord du Brésil, Ancien Contesté franco-bresilien").

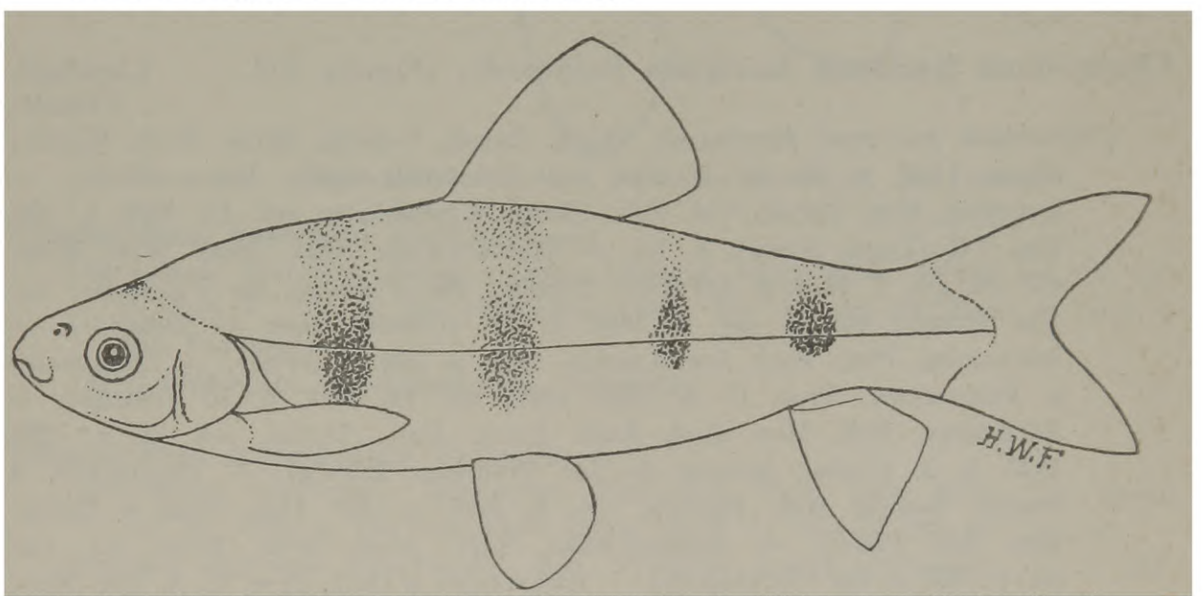
*Characidium brevirostris* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

**Distribuição. — Norte do Brasil.**

**Characidium crandelli** Steindachner.

*Characidium crandelli* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Vien, vol. 93, 1917, p. 32, (localidade típica, Rio Miang, Tributário do Cotingo, Tucutú; Boa Vista, foz do Rio Branco).

**Distribuição. — Rio Amazonas.**




Fgi. 300. *Characidium borellii* (Boulenger). De Eigenmann. Fotografia de Mc Atee & Ward.

**Characidium etheostoma** Cope. Figura 301.

*Characidium etheostoma* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 259, pl. 63, fig. 3 (localidade típica, Rio Ambyiacu). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — Fowler, Proc.

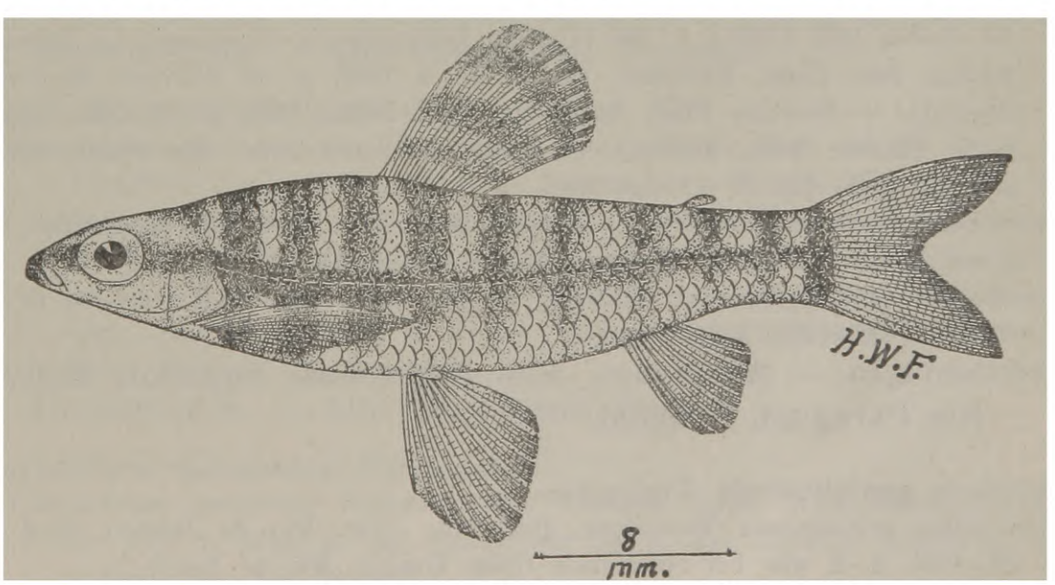



Fig. 301. *Characidium etheostoma* Cope. Tipo.

Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 323, fig. 17 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 129 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas.

**Characidium fasciatum boae-vistae** Steindachner.

*Characidium fasciatum* var. *boae-vistae* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 30, pl. 3, fig. 4 (localidade típica, Rio Branco; Rio Miang).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Characidium fasciatum fasciatum** Reinhardt. Figura 302. Lambari, Tritolo.

*Characidium fasciatum* REINHARDT, Overs. Dansk. Vidensk. Selsk. Forh. Kjoebenhavn, 1866, p. 56, pl. 2, figs. 1-2 (localidade típica, Lagoa Santa). — LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Sels. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 194, figs. 1-2 (Lagoa Santa), p. XI. — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 559 (Rio Paraíba; Rio Piabanha, em Petrópolis; Lagôa Santa); vol. 6, pte. 1, 1882, p. 79 (Canelos, leste do Equador). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 280 (Canelos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (citação). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 3, (Caiza; Mission de San Francisco, Bolívia). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 357 (Rio Tieté e Barbatana, São Paulo). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 116, pte. 1, 1907, p. 483 (Teresópolis). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 9 (Rio das Velhas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguya, 1914, Peces, p. 10 (Arroyo de Puerto Bertoni). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 31 (localidades da Bolívia). — FOWLER Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 256 (Buenavista, Bolívia); 1932, p. 349 (Descalvados). — MEINKEN, Blaetter Aquar. Terrar. [Stuttgart], vol 48, 1937, n.º 4, p. 76 (médio Paraná). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 289 (Colônia Independência, Paraguay). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Arroyo de Puerto Bertoni). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 48 (Rio Lipeo), p. 55 (Monte Bello, Bolívia). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, fig. 10 (fotografia).

*Characidium fasciatus* DEVINCENZI & TEAGLE, Anat. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 62, fig. no texto (Uruguay).

*Charadicium* [error] *fasciatum* CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 458 (Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Equador, Bolívia, Rio Paraguai, Uruguai.

**Characidium grajahuensis** Travassos.

*Characidium grajahuensis* TRAVASSOS, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.º 30, 1944, p. 2, pls. 1-6 (localidade típica Grajaú, Rio de Janeiro).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro.

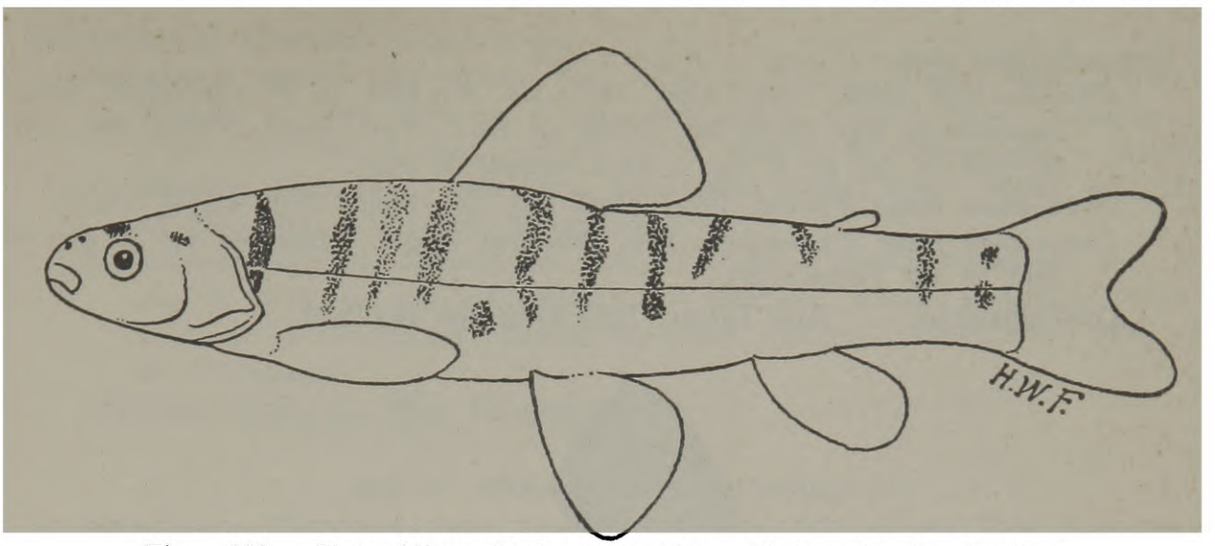



Fig. 302. *Characidium fasciatum fasciatum* Reinhardt. De Luetken.

**Characidium hasemani** Steindachner.

*Characidium hasemani* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 52, n.º 17, July 1, 1916, p. 201 (localidade típica, Rio Surumu em Serra do Meio e Rio Rupununi).

**Distribuição. — Amazônia, Guiana.**

**Characidium interruptum** Pellegrin.

*Characidium* (*Jobertina*) *interruptum* Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 15, 1909, p. 151 (localidade típica, Serra da Estrela, Rio de Janeiro).

*Jobertina interrupta* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

**Distribuição. — Serra da Estrela (Est. do Rio de Janeiro).**

**Characidium purpuratum** Steindachner.

*Characidium purpuratum* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 84, pte. 1, 1882, p. 79 (localidade típica, Canelos, Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador.**

**Characidium steindachneri** Cope. Figura 303.

*Characidium steindachneri* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (localidade típica, Nauta, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 50 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 325, fig. 18 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 218 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 129 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

**Characidium surumense** Steindachner.

*Characidium surumense* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 52, n.º 17, July 1, 1915, p. 202 (localidade típica, Rio Surumu, tributário, do Rio Cotingo, alto Rio Branco).

**Distribuição. — Rio Branco (norte do Est. do Amazonas).**

**Characidium tenue** (Cope). Figura 304.

*Charimycterus tenuis* Cope, Amer. Nat., vol. 27, 1894, p. 67 (localidade típica, nascentes do Rio Jacuí, Rio Grande do Sul); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 86, pl. 5, fig. 3 (Rio Grande do Sul).

*Characidium tenuis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 325 (tipo).

*Characidium tenue* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência).

**Distribuição. — Rio Jacuí, Rio Grande do Sul.**

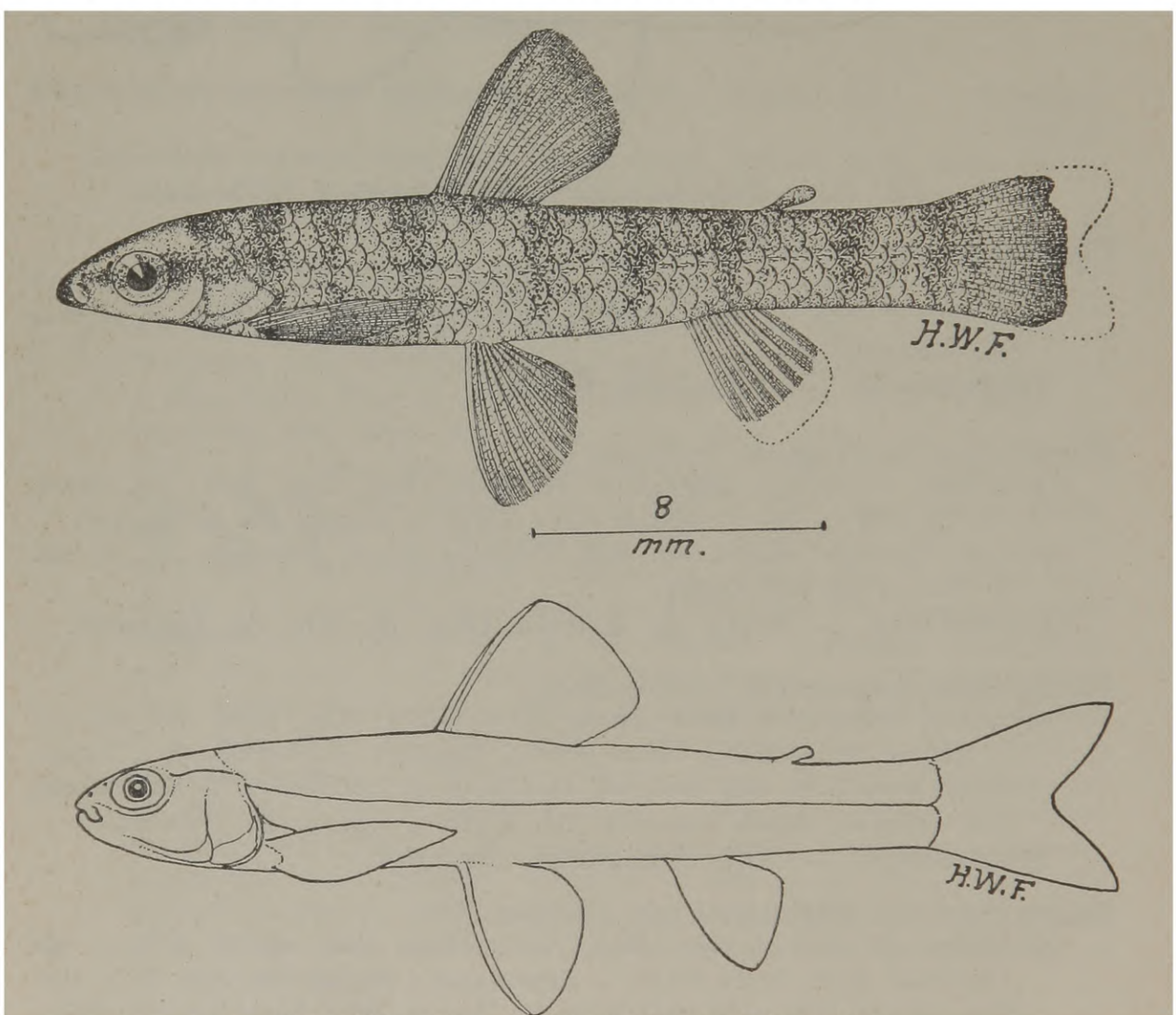



Fig. 303. *Characidium steindachneri* Cope. Tipo.
Fig. 304. *Characidium tenue* (Cope). Tipo.

**Characidium timbuiensis** Travassos.

*Characidium timbuiensis* Travassos, Summa Brasil. Biol., fasc. 5, ano 1, vol. 1, 1946, p. 2, pls. 1-4 (localidade típica, Rio Timbuí, Santa Teresa, Espírito Santo).

**Distribuição. — Espírito Santo.**

### Gênero **MICROCHARAX** Eigenmann.

*Microcharax* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 55. Tipo *Nanostomus lateralis* Boulenger, ortotípico.

**Microcharax lateralis** (Boulenger).

*Nanostomus lateralis* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, n.° 196, 1895, p. 2 (localidade típica, Colônia Risso, Paraguay); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, pte. 2, 1896, p. 34 (Descalvados e Monte Sociedad, Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (perto de Corumbá).

*Microcharax lateralis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

Distribuição. — Rio Paraguai.

Gênero **NANNOSTOMUS** Guenther.

*Nannostomus* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1872, p. 146. Tipo *Nannostomus beckfordi* Guenther, monotípico.

**Nannostomus anomalus** Steindachner. Figura 305.

*Nannostomus anomalus* Steindachner, Sitzs. Akad., Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 129 (localidade típica, Barra do Rio Negro; Óbidos). — Meinken, Wochen. Aquar. Terr., n.° 34, 1931, sem paginação, fig. (Amazonas).

*Nannostomus anamolus* [error] Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (referência).

*Nannostomus anomalus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência).

Distribuição. — Rio Amazonas.

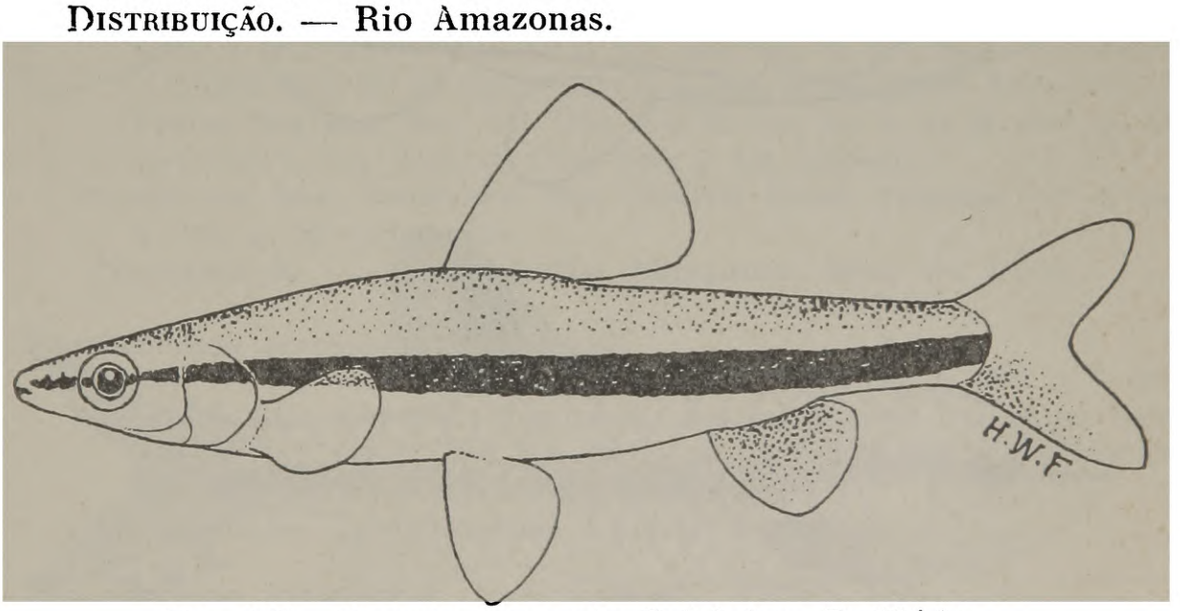



Fig. 305. *Nannostomus anomalus* Steindachner. De Meinken.

**Nannostomus aripirangensis** Meinken. Figura 306.

*Nannostomus aripirangensis* Meinken, Wochen. Aquar. Terr., n.° 34, 1931, sem paginação, fig. (localidade típica, ilha Aripiranga, baixo Amazonas).

Distribuição. — Baixo Amazonas.

**Nannostomus stigmasemion** Fowler. Figura 307.

*Nannostomus stigmasemion* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 523, fig. 4 (localidade típica, tributário do Rio Madeira, perto de Porto Velho,

Brasil); 1926, p. 258 (Buenavista); 1940, p. 99 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.**

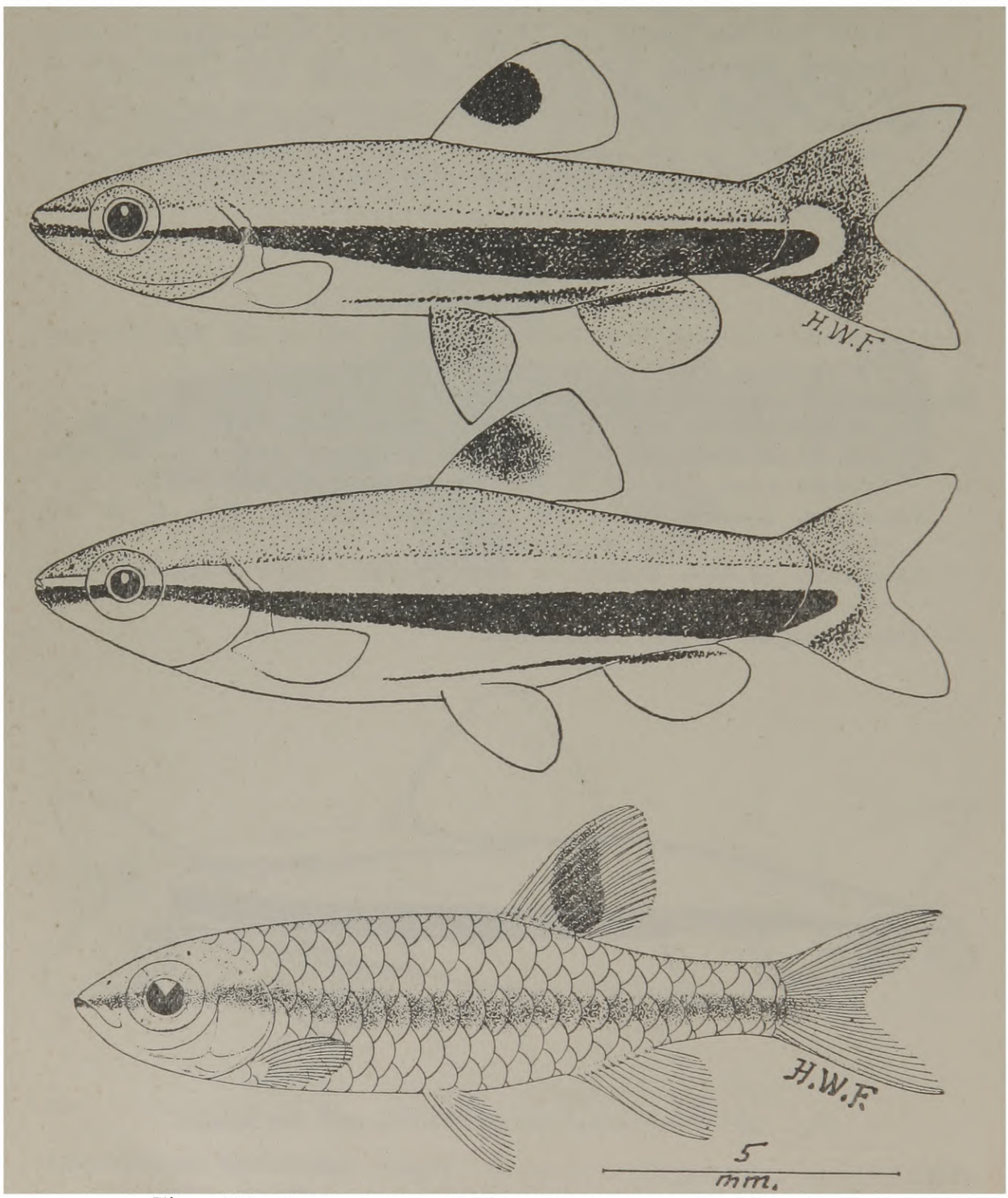



Fig. 306. *Nannostomus aripirangensis* Meinken. De Meinken.
Fig. 307. *Nannostomus stigmascmion* Fowler. Tipo.

### Gênero **POECILOBRYCON** Eigenmann.

*Poecilobrycon* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 43. Tipo *Poecilobrycon harrisoni* EIGENMANN, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427.

*Archicheir* EIGENMANN, op. cit. p. 46. Tipo *Archicheir minutus* EIGENMANN, monotípico.

**Poecilobrycon digrammus** Fowler. Figura 308.

*Poecilobrycon digrammus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913. p. 525, fig. 5 (localidade típica, Rio Madeira, cerca de 200 milhas a leste da longitude 0. 62º20, Brasil: afluente do Rio Madeira, perto de Porto Velho).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Madeira (Est. do Amazonas).**




Fig. 308. *Poecilobrycon digrammus* Fowler. Tipo.

**Poecilobrycon eques** (Steindachner). Figura 309.

*Nannostomus eques* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 126, pl. 9, fig. 3 (localidade típica, Amazonas peruano; Tabatinga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 261 (baixo Amazonas). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 129 (copiado).

*Poecilobrycon eques* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 527 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto e baixo Amazonas, leste do Peru.**

**Poecilobrycon erythrurus** Eigenmann.

*Poecilobrycon erythrurus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 44 (localidade típica, Rockstone; Gluck Island; Amatuk; Rupununi Pan, Guiana Inglesa)). — AHL, Mitteil. Zool. Mus. Berlin, vol. 21, Heft 2, 1936, p. 265 (Igarapé Açu, Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas, Guiana Inglesa.**

**Poecilobrycon trifasciatus** (Steindachner). Figura 310.

*Nannostomus trifasciatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 123, pl. 9. fig. 2 (localidade típica, foz do Rio Negro, Tabatinga).

*Poecilobrycon trifasciatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia.**

**Poecilobrycon unifasciatus** (Steindachner). Figura 311.

*Nannostomus unifasciatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 127, pl. 9, fig. 1 (localidade típica, barra do Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (referência).

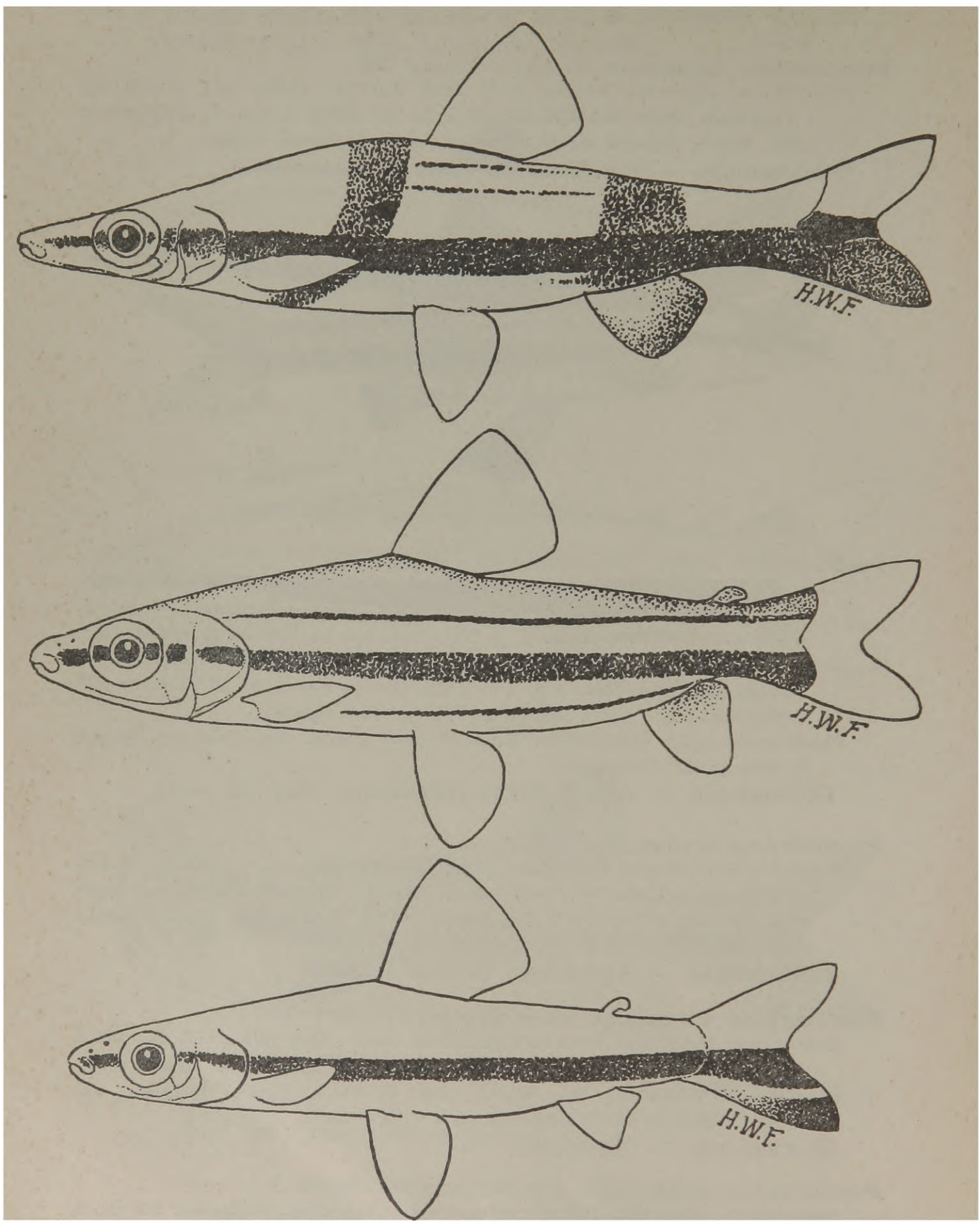



Fig. 309. *Poecilobrycon eques* (Steindachner). De Steindachner.
Fig. 310. *Poecilobrycon trifasciatus* (Steindachner). De Steindachner.
Fig. 311. *Poecilobrycon unifasciatus* (Steindachner). De Steindachner.

*Poecilobrycon unifasciatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 427, (referência).

Distribuição. — Amazonas.

**Poecilobrycon vittatus** Ahl.

*Poecilobrycon vittatus* Ahl, Zool. Anzeiger, vol. 106, Haft 5/6, 1934, p. 124 (localidade típica, Pará, Brasil).

Distribuição. — Pará, Brasil.

## Subfamília *PARADONTINAE*

### Gênero **APAREIODON** Eigenmann.

*Apareiodon* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, n.os 1-2, 1916, p. 71. Tipo *Parodon piracicabae* Eigenmann, ortotípico.

**Apareiodon affinis** (Steindachner). Figura 312.

*Parodon affinis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 20, pl. 3, fig. 3 (localidade típica, La Plata, no interior da província de Buenos Aires). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (norte do Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 3 (Caiza; Mission de San Francisco, Bolívia). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Asunción). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4 n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 61, figura no texto (Uruguay). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 441, fig. 7 (fotografia) (Rio Mogi-Guaçu).

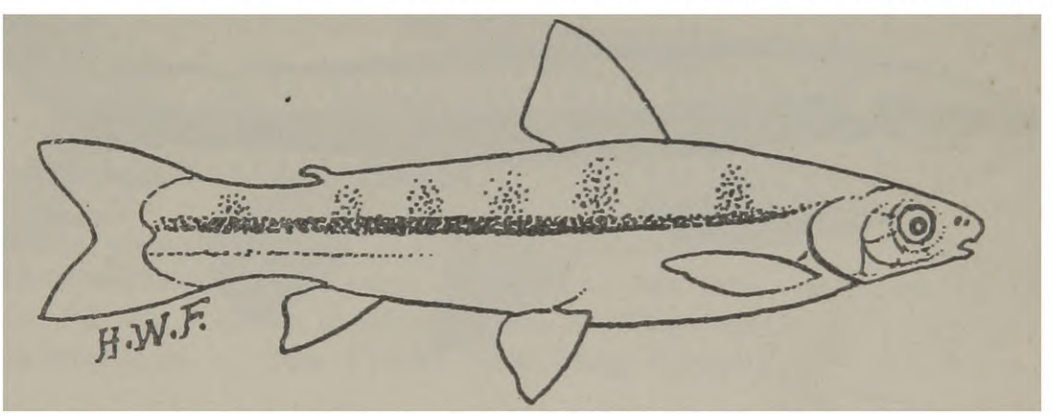



Fig. 312. *Apareiodon affinis* (Steindachner). De Steindachner.

*Apareiodon affinis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, n.os 1-2, 1916, p. 74, pl. 11, fig. 1 (fotografia) (São João del Rei; Rio Parnaíba; Cacequi; Uruguaiana; Asunción; Corumbá; Vila Hayes). — Meinken, Blaetter Aquar. Terrar. [Stuttgart], vol. 48, 1937, n.º 4, p. 76, fig. 1 (médio Paraná). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 285, fig. 6 (fotografia) (Colônia Independência, Paraguay).

*Parodon paraguayensis* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 6 (localidade típica, Asunción, Rio Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124, pl. 39, fig. 1 (fotografia) (Asunción). — Eigenmann, Rep. Princeton

Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Puerto Bertoni, Rio Paraná). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1918, p. 141 (Puerto Bertoni). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Puerto Bertoni).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Parnaíba, leste do Brasil, Rio Paraguai. Uruguay.**

**Apareiodon caquetae** Fowler. Figura 313.

*Apareiodon caquetae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 106, fig. 6 (localidade típica, Morelia, bacia do Rio Caquetá, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Amazonas, Colômbia.**

**Apareiodon davisi** Fowler. Figura 314. Peixe rei, Piabas

*Apareiodon davisi* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 167, figs. 79-80 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Russas, Brasil; Campina Grande; Açude; Pilões).

DISTRIBUIÇÃO. — **Leste do Brasil, Ceará, Paraíba.**

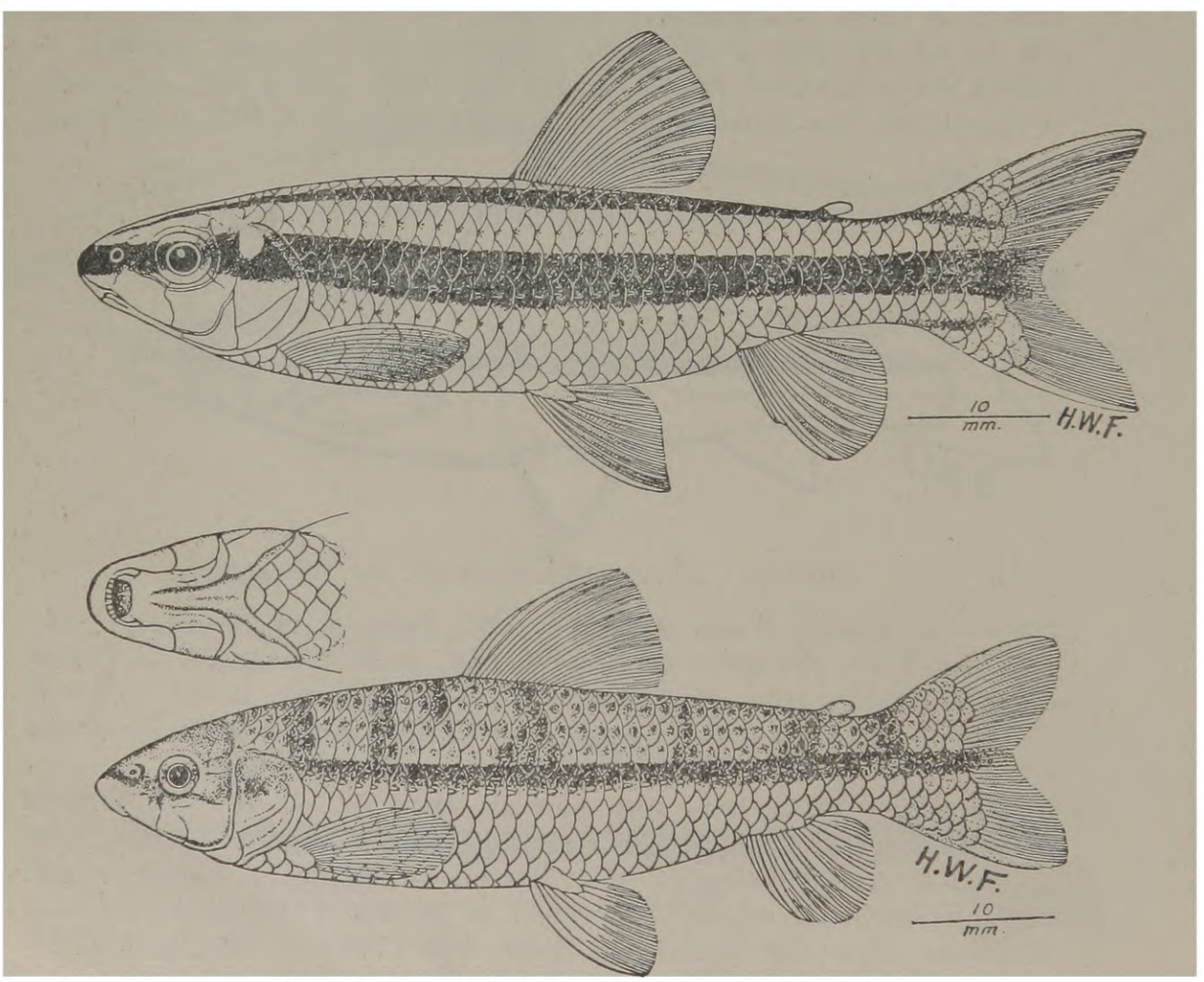



Fig. 313. *Aparciodon caquetae* Fowler. Tipo.
Fig. 314. *Apareiodon davisi* Fowler. Tipo.

**Apareiodon hasemani** Eigenmann. Figura 315.

*Apareiodon hasemani* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, n.os 1-2, 1916, p. 75

pl. 12 (localidade típica, Pirapora; Cidade da Barra; Januária; Lagoa Pereira; Penedo).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia do Rio São Francisco.

**Apareiodon ibitiensis** Campos. Figura 316.

*Apareiodon ibitiensis* CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1944, p. 173, foto (localidade típica, Rio Camanducaia, em Monte Alegre, Estado de S. Paulo).

DISTRIBUIÇÃO. — Estado de São Paulo (Rio Camanducaia).

**Apareiodon itapicuruensis** Eigenmann & Henn. Figura 317.

*Apareiodon itapicuruensis* EIGENMANN & HENN, em EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, nºs. 1-2, 1916, p. 72, pl. 11, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Rio Poiaia, tributário do Rio Itapicurú, no Est. do Maranhão; Queimadas; Timbó; Rio Água Branca.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Itapicuru no Maranhão, Bahia.

**Apareiodon piracicabae** (Eigenmann).

*Parodon piracicabae* EIGENMANN, em EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 6 (localidade típica, Piracicaba, Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência).

*Apareiodon piracicabae* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, n.ºs 1-2, 1916, p. 71 (tipo do Salto Avanhandava; Puerto Bertoni).

*Parodon affinis* (não de STEINDACHNER) EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 356 (Piracicaba).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Paraná.

**Apareiodon pirassununga**e Campos. Canivete.

*Apareiodon pirassununga**e*** CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 442, fig. 8 (foto) (localidade típica, Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo (Rio Mogi-Guaçu).

**Apareiodon pongoensis** Allen.

*Apareiodon pongoensis* ALLEN, em EIGENMANN & ALLEN, Fish. Oeste da América Meridional, 1942, p. 286, pl. 14, fig. 7 (fotografia) (localidade típica, colinas de Pongo de Menseriche, Amazonas peruano). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 132 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **PARODON** Valenciennes.

*Parodon* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (39) 51. Tipo *Parodon suborbitale* VALENCIENNES, monotípico.

**Parodon buckleyi** Boulenger. Figura 318.

*Parodon buckleyi* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 279, pl. 23, fig. 1 (localidade típica, Canelos, leste do Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, no leste do Equador.

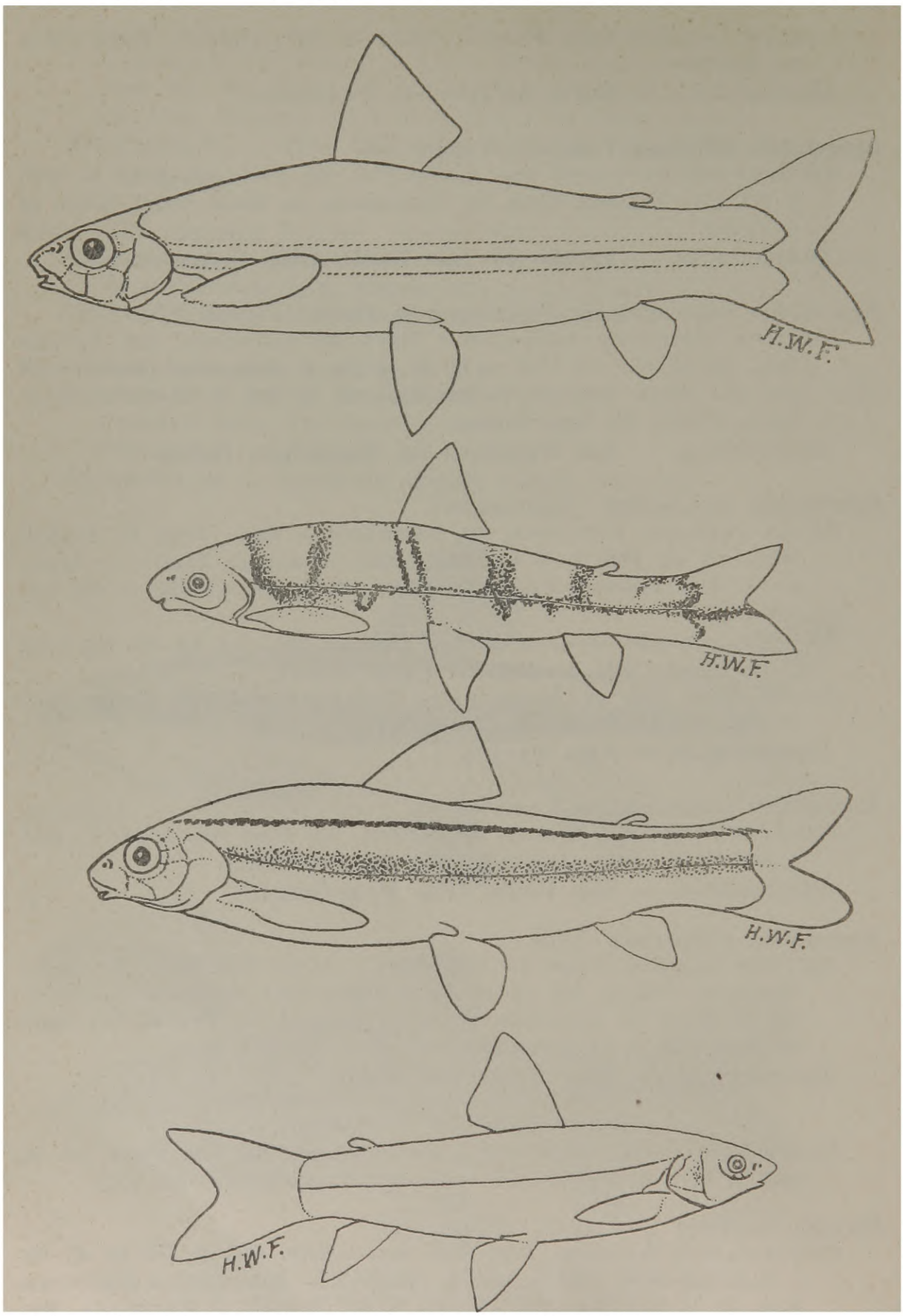



Fig. 315. *Apareiodon hasemani* Eigenmann. De Eigenmann.
Fig. 316. *Apareiodon ibitiensis* Campos. DeCampos. Compr. 113 mm.
Fig. 317. *Apareiodon itapicuruensis* Eigenmann & Henn. De Eigenmann & Henn.
Fig. 318. *Parodon buckleyi* Boulenger. De Boulenger.

**Parodon carrikeri** Fowler. Figura 319.

*Parodon carrikeri* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 47, figs. 1-2 (localidade típica, Rio Lipeo, bacia do Paraguai-Pilcomayo, Bolívia), p. 55 (Monte Belo), p. 58 (Rio Pilcomayo).

Distribuição. — Rio Paraguai, Bolivia.

**Parodon caudalis** Fowler. Figura 320.

*Parodon caudalis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 58, figs. 14-15 (localidade típica, Villa Montes, Rio Pilcomayo, Bolívia).

Distribuição. — Rio Paraguai, Bolívia.

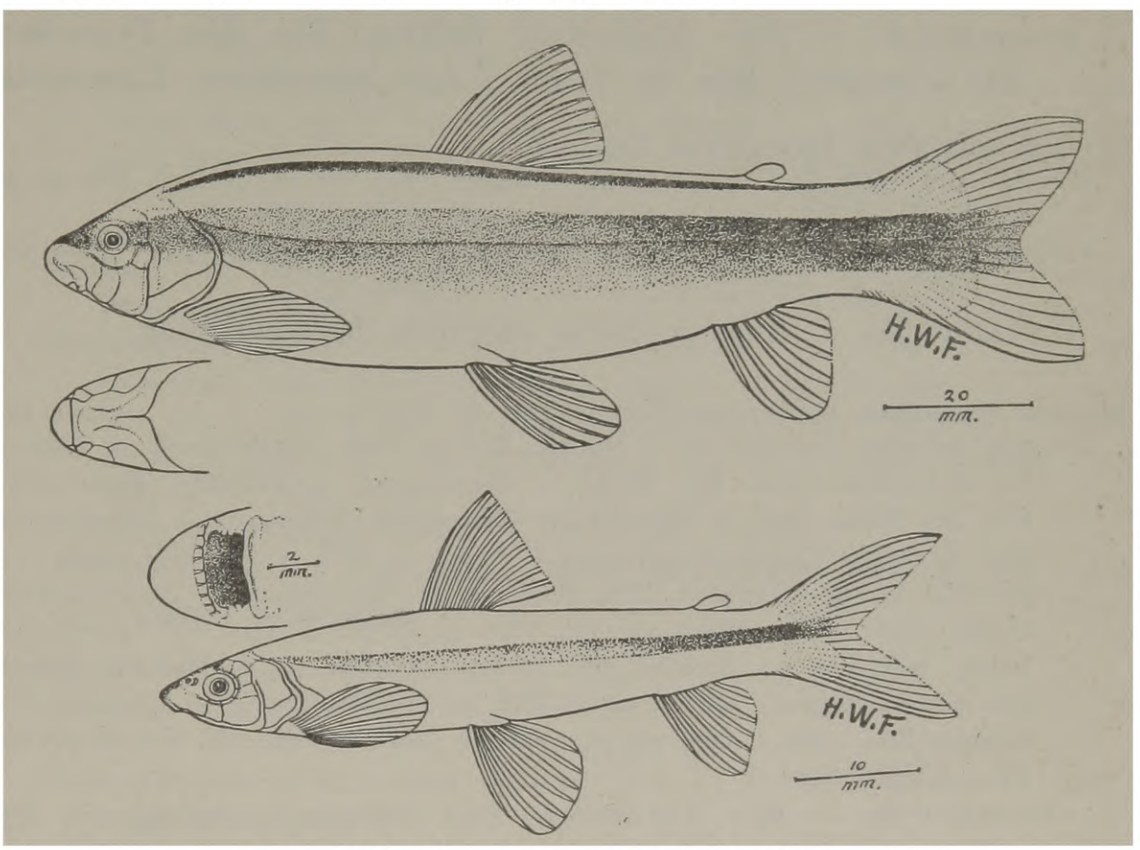



Fig. 319. *Parodon carrikeri* Fowler.Tipo.
Fig. 320. *Parodon caudalis* Fowler. Tipo.

**Parodon gestri** Boulenger.

*Parodon gestri* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist. London, ser. 7, vol, 9, 1902, p. 285 (localidade típica, Rio Caxipó, Mato Grosso). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência).

Distribuição. — Estado de Mato-Grosso.

**Parodon suborbitalis** Valenciennes. Figura 321.

*Parodon suborbitale* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (39) 51. pl. 637 (localidade típica, águas doces do Lago Maracaibo).

*Paradon suborbitalis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 301 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus. vol. 14, 1891, p. 49 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 137 (Morelia, Colômbia).

*Parodon nasus* KNER, Denks Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 167, pl. 7 (não pl. 8 como se dá à p. 167), figs. 17ª (localidade típica, Rio Cuiabá). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 640 (Tucumán; Cordoba). — BERG, Ann. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 280, (La vina, província de Salta).

*Parodon hilarii* REINHARDT, Ofvers. Kon. Dansk. Vid. Selsk. Forh. Kjobenhavn, 1866, p. 62, pl. 2, figs. 4-5 (localidade típica, Rio das Velhas). — LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjobenhavn, vol. 12, 1875, p. 194, figs. 3-4 (Tipo). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 28 (localidade da Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio São Francisco, Rio Paraguai, Rio da Prata, Lago Maracaibo, Venezuela.**

**Parodon tortuosus bifasciatus** Eigenmann.

*Parodon bifasciatus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 274, pl. 36, fig. 1 (localidade típica, Maripicru Creek, Guiana Inglesa).

*Parodon tortuosus* var. *bifasciatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 26 (Rio Tacutú, no fim da Serra da Lua).

**DISTRIBUIÇÃO. — Guiana, norte extremo do Amazonas.**

**Parodon tortuosus tortuosus** Eigenmann & Norris. Canivete.

*Parodon tortuosus* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 356 (localidade típica, Rio Tietê). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 512 (Arroyo Trementina, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 25, pl. 5, figs. 1-2 (Piracicaba; Miang, tributário do Surumu, Rio Branco; Argentina). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 10 (Paraguay). — CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 440, fig. 6 (fotografia) (Rio Mogi-Guaçu).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Rio Paraguai, Paraguay. Argentina, Venezuela, São Paulo.**

## Subfamília *HEMIODONTINAE*

### Gênero **ANISITSIA** Eigenmann.

*Anisitsia* EIGENMANN, Smithson. Miscell. Coll., Quartly Issue, vol. 45, 1903, p. 144. Tipo *Anodus notatus* SCHOMBURGK, ortotípico.

**Anisitsia amazona** (Humboldt). Figura 322.

*Curimatus amazonum* HUMBOLDT, Observ. Zool., vol. 2, 1806, p. 164, pl. 45, fig. 2 (localidade típica, Rio Marañon, Cachoeira de Rentema, província de Saint-Jean de Bracamoros). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 298 (nota).

*Anodus amazonum* MUELLER & TROSCHEL, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 84 (Amazonas); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 7 (Amazonas).

*Hemiodus amasonum* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3 pte. 4, 1891, p. 49 (citação).

*Anisitsia amazonum* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4,

1910, p. 423 (citação). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 121 compilado).

*Prochilodus humboldti* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1848, p. (69) 90 (bas. em Humboldt).

Distribuição. — Amazonas.

**Anisitsia notata** (Schomburgk). Figura 323. Ubari, Gordinha

*Anodus? notatus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 218, pl. 15 (localidade típica, Rio Negro).

*Hemiodus notatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1848, p. (90) 119, pl. 638 (Surinam; Brasil). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 64 (Salinas, Rio Araguaia). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 158 (Rio Guaporé). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 140 (Rio Trombetas; Rio Guaporé). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Capim).

*Anisitsia notata* Starks, Stanf. Pub. Univ. Ser., 1913, p. 15 (Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 175, fig. 86 (Rio Parnaíba, Terezina).

*Hemiodus microcephalus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 298 (localidade típica, Rio Capim; Guiana Inglesa). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 260 (Brasil). — Boulenger, Ann. Nat. Mag. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 97 (Ilha de Marajó). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 482 (Boa Vista).

*Curimatus microcephalus* Ulrey, op. cit., p. 259 (Braret).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Rio Parnaíba, Surinam.

**Anisitsia orthonops** (Eigenmann & Kennedy).

*Hemiodus orthonops* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 511 (localidade típica, Arroyo Trementina; Asunción, Paraguay).

*Hemiodus othonops* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 4 (Paraguay).

*Anisitsia othonops* Eigenmann, Mac Atte & Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Bahia Negra Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Sci. Paraguay, vol, 4, n.º 2, 1939, p. 54 (Paraguay).

Distribuição. — Rio Paraguai.

Gênero **HEMIODUS** Mueller

*Hemiodus* Mueller, Monatsb. Akad. Wiss. Berlin, 1842, p. 324. Tipo *Hemiodus crenidens* Mueller = *Salmo unimaculatus* Bloch, monotípico.

*Hemiodopsis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 318. Tipo *Hemiodus microlepis* Kner, ortotípico.

**Hemiodus fowleri** Steindachner.

*Hemiodus fowleri* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.º 10, March 19, 1908, p. 131 (localidade típica, Bacia Amazônica). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 258 (nome).

Distribuição. — Amazonas.

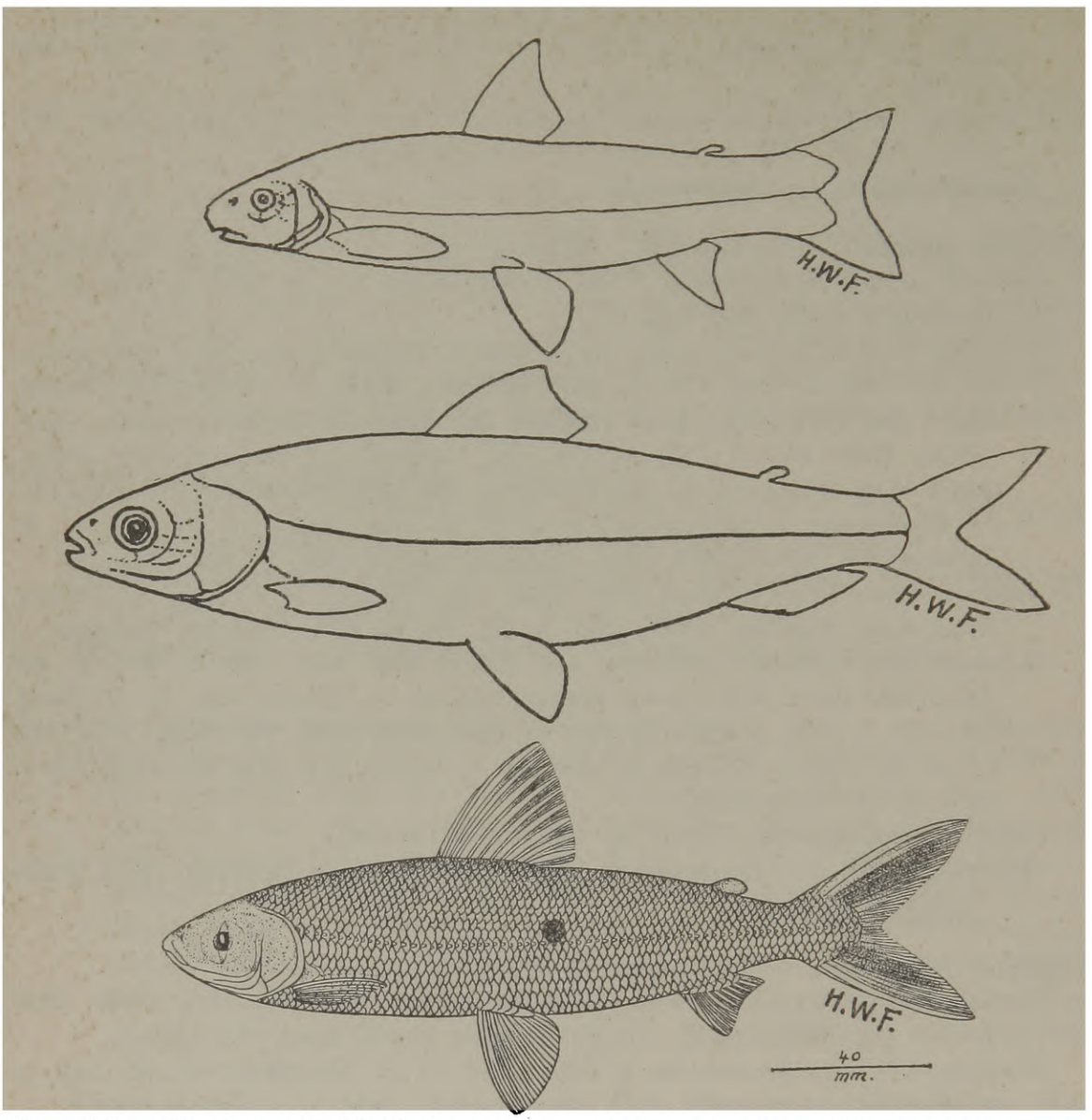



Fig. 321. *Parodon suborbitalis* Valenciennes. De Kner, como *Parodon nasus*.
Fig. 322. *Anisitsia amazona* (Humboldt). De Humboldt, como *Curimatus amazonum*.
Fig. 323. *Anisitsia notata* (Schomburgk). Terezina.

**Hemiodus goeldii** Steindachner.

*Hemiodus goeldii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.º 6, Feb. 13, 1908, p. 61 (localidade típica, provàvelmente o Rio Xingú). — EIGENMANN, Rep Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1918, p. 423 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 258 (nome).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Xingú.**

**Hemiodus gracilis** Guenther.

*Hemiodus gracilis* GUENTHER, Cat. Fish. Brit. Mus., vol. 5 1864, p. 299 (localidade típica Rio Cupai). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 140 (Rio São Francisco). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1892, p. 49 (citação). — EIGENMANN, Rep. Princeton Expéd. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 258 (Nome).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Cupai, Rio São Francisco.**

**Hemiodus immaculatus** Kner. Figura 324.

*Hemiodus immaculatus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 157, pl. 5, fig. 9 (localidade típica, Barra do Rio Negro). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Expéd. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

Distribuição. — Amazonas, Paraguay, Venezuela.

**Hemiodus longiceps** Kner. Figura 325.

*Hemiodus longiceps,* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 152, pl. 3, (não pl. 6 como se dá à p. 152), fig. 6 (localidade típica, Rio Içana). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 300 (Rio Capim). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 175 (citação).

Distribuição. — Rio Içana, Rio Capim.

**Hemiodus microlepis** Kner. Figura 326.

*Hemiodus microlepis* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien. vol. 17, 1859, p. 155, pl. 4, fig. 8 (localidade típica, Rio Guaporé em Mato Grosso; Barra do Rio Negro). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 291 (entre a embocadura do Rio Negro e o Amazonas peruano); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 686 (Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 260 (Brasil; Braret). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (São Luiz, Mato Grosso). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 319 (material de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 14 (Rio Madeira, a 400 milhas de sua embocadura). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939 p. 257 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 210 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 121 (copiado).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Mato Grosso, Paraguay.

**Hemiodus parnaguae** Eigenmann & Henn. Figura 327.

*Hemiodus parnaguae* Eigenmann & Henn, em Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, nos. 1-2, 1916, p. 87, pl. 17 (localidade típica, Lagoa de Parnaguá).

Distribuição. — Lagoa de Parnaguá.

**Hemiodus rodolphoi** Fowler. Figura 328.

*Hemiodus rodolphoi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 174, figs. 84-85 (localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina; Fortaleza).

Distribuição. — Rio Parnaíba.

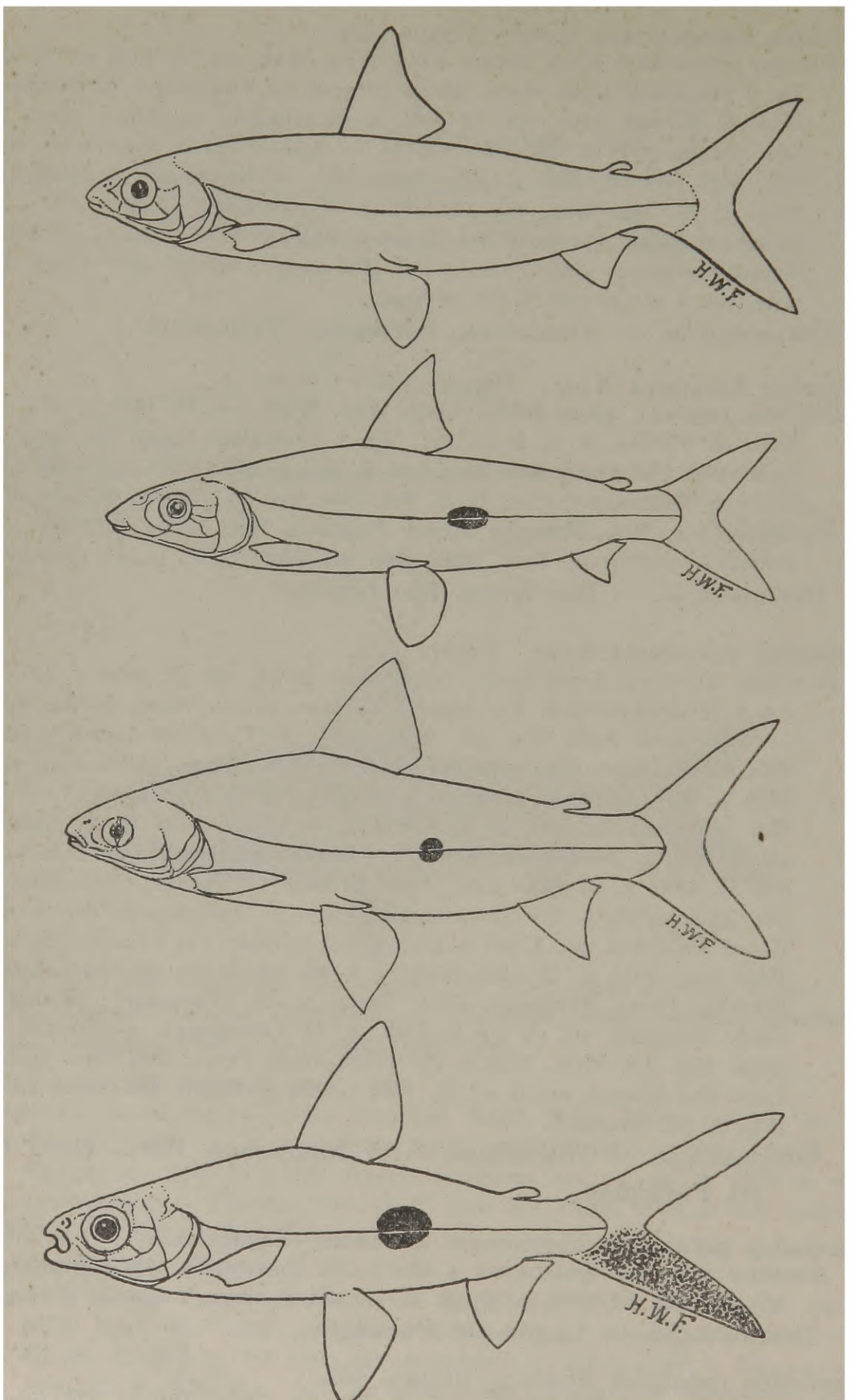



Fig. 324. *Hemiodus immaculatus* Kner. De Kner.
Fig. 325. *Hemiodus longiceps* Kner. De Kner.
Fig. 326. *Hemiodus microlepis* Kner. De Kner.
Fig. 327. *Hemiodus parnaguae* Eigenmann & Henn. De Eigenmann & Henn.

**Hemiodus semitaeniatus** Kner. Figura 329.

*Hemiodus semitaeniatus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 154, pl. 4, fig. 7 (localidade típica, Rio Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 299 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34, (São Luiz, Mato Grosso). — Eigenmann Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Rio Paraguai, Guiana Francesa.

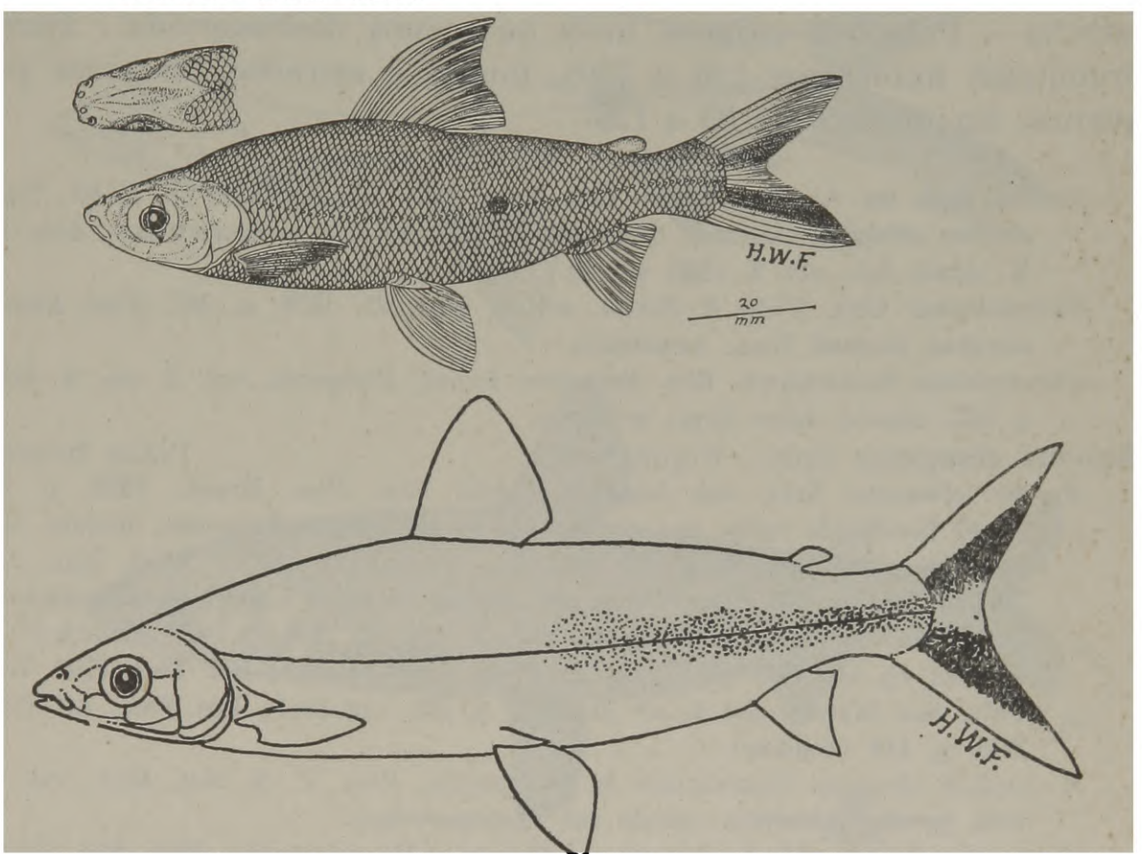



Fig. 328. *Hemiodus rodolphoi* Fowler. Tipo.
Fig. 329. *Hemiodus semitaeniatus* Kner. De Kner.

**Hemiodus unimaculatus** (Bloch). Pacu banana, Peixe rei

*Salmo unimaculatus* Bloch, Naturgesch. Ausl. Fishe, vol. 8, 1794, p. 105, pl. 381 (localidade típica, Brasil; Surinam).

*Hemiodus unimaculatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (93) 124 (bas. em Bloch). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 158 (Cuiabá). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 49 (citação). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 423 (citação).

Distribuição. — Guianas (Surinam), Brasil (Rio Amazonas, Rio Paraguai.

Gênero **PTEROHEMIODUS** Fowler.

*Pterohemiodus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 257. Tipo *Pterohemiodus atrianalis* Fowler, ortotípico.

**Pterohemiodus atrianalis** Fowler. Figura 330.

*Pterohemiodus atrianalis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 258, fig. 57 (localidade típica, Bacia do Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 211 (citação); Los Peces del Perú, 1945, p. 121 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Subfamília *ANODONTINAE* emendado (= *Anodinae* Eigenmann 1910).

Gênero típico **Anodus** Spix.

Corpo de contôrno fusiforme, ou de forma oval, alongada e estreita . Pálpebra adiposa mais ou menos desenvolvida. Raios branquiais numerosos (50 a 100), longos e estreitos. Escamas pequenas, em número de 85 a 128.

Gênero típico **ANODUS** Spix.

*Anodus* SPIX em AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, pp. 57-60. Tipo, *Anodus elongatus* AGASSIZ, designado por EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 410.

*Elopomorphus* GILL, Field & Forest, vol. 2, Maio 21, 1878, p. 167. Tipo *Elopomorphus jordanii* GILL, monotípico.

*Gasterotomus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422. *Anodus latior* SPIX, ortotípico.

**Anodus elongatus** Spix. Figura 331. Piaba branca.

*Anodus elongatus* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gen. Pisc. Brasil., 1829, p. 61, pl. 40 (localidade típica, rios do Brasil). — MUELLER & TROSCHEL, Arquiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 83 (Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 306, fig. 9 (tipo de *Anodus steatops* Cope). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (citação). — FOWLER, op. cit. 1939, p. 25, fig. 51 (Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 206 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 114 (copiado).

*A.* [*nodus*] *elongatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência: citado sob *Elopomorphus*).

*Curimatus elongatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (15) 20 (Alto Amazonas; material de Castelnau). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 58 (Amazonas). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 146 (Forte do Príncipe). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Elopomorphus elongatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 138 (Forte do Príncipe; Vila Bela). — EIGENMANN & BEAN, Proc U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — EIGENMANN & OGLE Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907 (1908), p. 4 (tipo de *Elopomorphus jordanii* GILL).

*Elopomorphus jordanii* GILL, Field & Forest, vol. 2, Maio 21, 1878, p. 174 (localidade típica, Rio Mamoré, Bolívia).

*Anodus steatops* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 683 (localidade típica, Pebas, Peru).

*A.* [*nodus*] *steatops* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1910, p. 46 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto e baixo Amazonas (leste do Peru, norte da Bolívia etc.).

**Anodus laticeps** (Valenciennes). Figura 332. Yalmarche, Yahnarache (Venezuela)

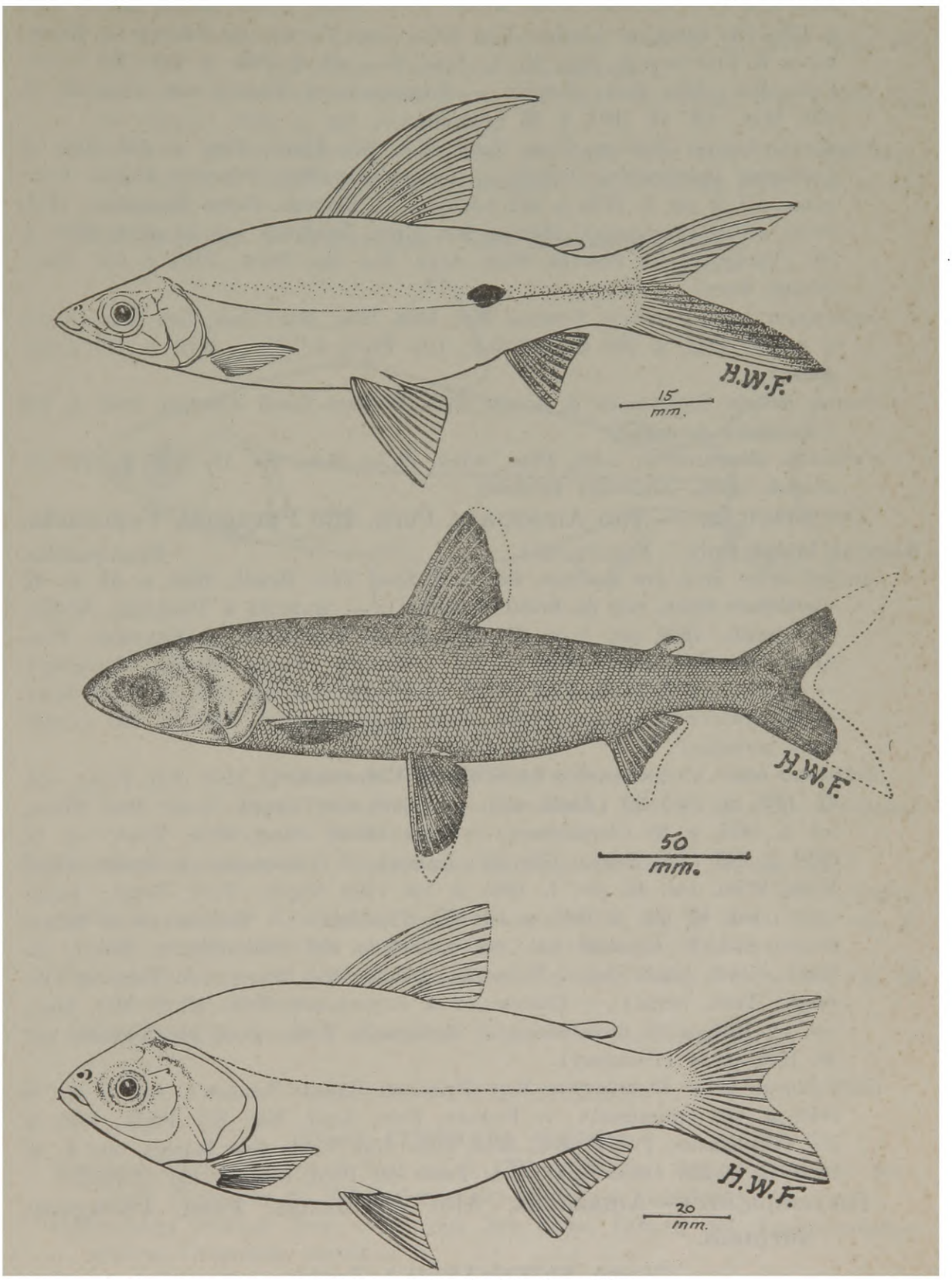



Fig. 330. *Pterohemiodus atrianalis* Fowler. Tipo.
Fig. 331. *Anodus elongatus* Spix. Tipo de *Anodus steatops* Cope.
Fig. 332. *Anodus laticeps* (Valenciennes). Contamana, Peru.

*Curimatus laticeps* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (16) 21, pl. 634 (localidade típica, águas doces prox. do Lago Maracaíbo). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 137 (Rio Guaporé; Cuiabá; Vila Bela; Lago Saracá, em Silves). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 432 (Rio Coari; Fonte Boa; Vila Bela; Serpa). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (citação).

*Semitapicis laticeps* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 305 (tipo de *Curimatus altamazonicus* Cope). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 119 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 256 (Contamana, Peru).

*Sematapicis* [error] *laticeps* FOWLER, Bol. Mus Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 209 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 119 (compilado).

*Anodus laticeps* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 300 (localidades peruanas).

*Curimatus altamazonicus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 684 (localidade típica, Amazonas peruano).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Peru, Rio Paraguai, Venezuela.**

**Anodus latior** Spix. Figura 333. Branquinha.

*Anodus latior* SPIX, em AGASSIZ, Sel. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 62, pl. 41 (localidade típica, rios do Brasil equatorial). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 83 (Brasil). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 511 (Asunción; Fuerte Olympo, Paraguay). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 4 (Bolívia). — EIGENMANN & ALLEN, Fishes West. South America, 1942, p. 300 (localidades peruanas).

*Curimatus latior* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (14) 19 (Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 58 (Amazonas). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 145 (Rio Negro; Guaporé; Cuiabá). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 136 (Rio Negro; Tefé; Serpa; Jatuarana); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 12 (Rio Huallaga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 432 (Manacapuru; Javari; Januari; Coari; Lago Aleixo; Tabatinga; Óbidos; Rio Negro; São Paulo de Olivença; Tefé; Serpa). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência) — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (Paraguay).

*Gasterotomus latior* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 257 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 210 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 120 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Paraguay, Surinam.**

Gênero **EIGENMANNINA** Fowler.

*Eigenmannina* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 307. Tipo *Anodus melanopogon* COPE, ortotípico.

**Eigenmannina melanopogon** (Cope). Figura 334.

*Anodus melanopogon* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (localidade típica, Nauta, Peru).

*A.* [error] *melanopogon* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência; citado sob *Elopomorphus*).

*Eigenmannina melanopogon* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 308, fig. 10 (tipos); 1939, p. 287 (referência).

*Eigenmannia* [error] *melanopogon* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1941, p. 206 (referência); Los Peces del Perú, 1945, p. 114 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas; Alto Amazonas, Peru.**

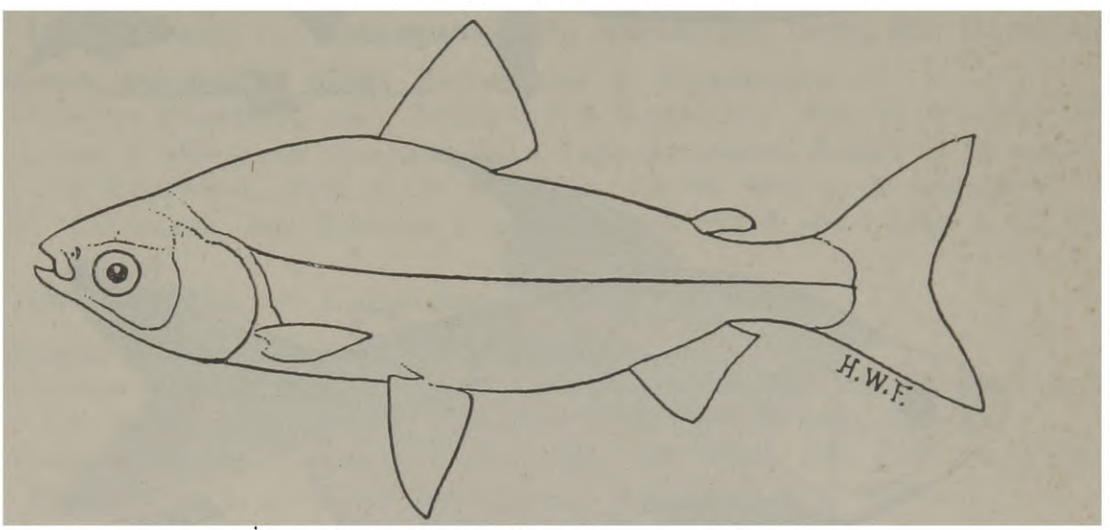



Fig. 333. *Anodus latior* Spix. De Spix.

## Subfamília *CURIMATINAE*

### Gênero **ACUTICURIMATA** Fowler.

*Acuticurimata* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 166. Tipo *Curimatus macrops* Eigenmann & Eigenmann, ortotípico.

**Acuticurimata macrops** (Eigenmann & Eigenmann). Figura 335. Branquinha.

*Curimatus macrops* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 429 (localidade típica, Rio Poti; São Gonçalo; São Paulo).

*Acuticurimata macrops* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 166, fig. 78 (Fortaleza; Terezina).

**Distribuição. — Rio Paraíba, São Gonçalo, Ceará.**

## Subfamília *CURIMATINAE*

### Gênero **CURIMATA** Walbaum

*Curimata* Walbaum, Arte di Pisc., vol. 3, 1792, p. 80. Tipo *Salmo* (*Curimata*) *margravii* Waebaum = *Salmo cyprinoides* Linnaeus, monotípico.

*Cyphocharax* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 297. Tipo *Curimatus spilurus* Guenther, ortotípico.

*Steindachnerina* Fowler, op. cit., p. 298. Tipo *Curimatus trachystethus* Cope, ortotípico.

*Peltapleura* Fowler, op. cit., p. 300. Tipo *Salmo cyprinoides* Linnaeus, ortotípico.

*Xyrocharax* FOWLER, op. cit., 1913, p. 673. Tipo *Curimatus stigmaturus* FOWLER, ortotípico.

*Hemicurimata* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 3, 1929, p. 620. Tipo *Curimata esperanzae* MYERS, ortotípico.

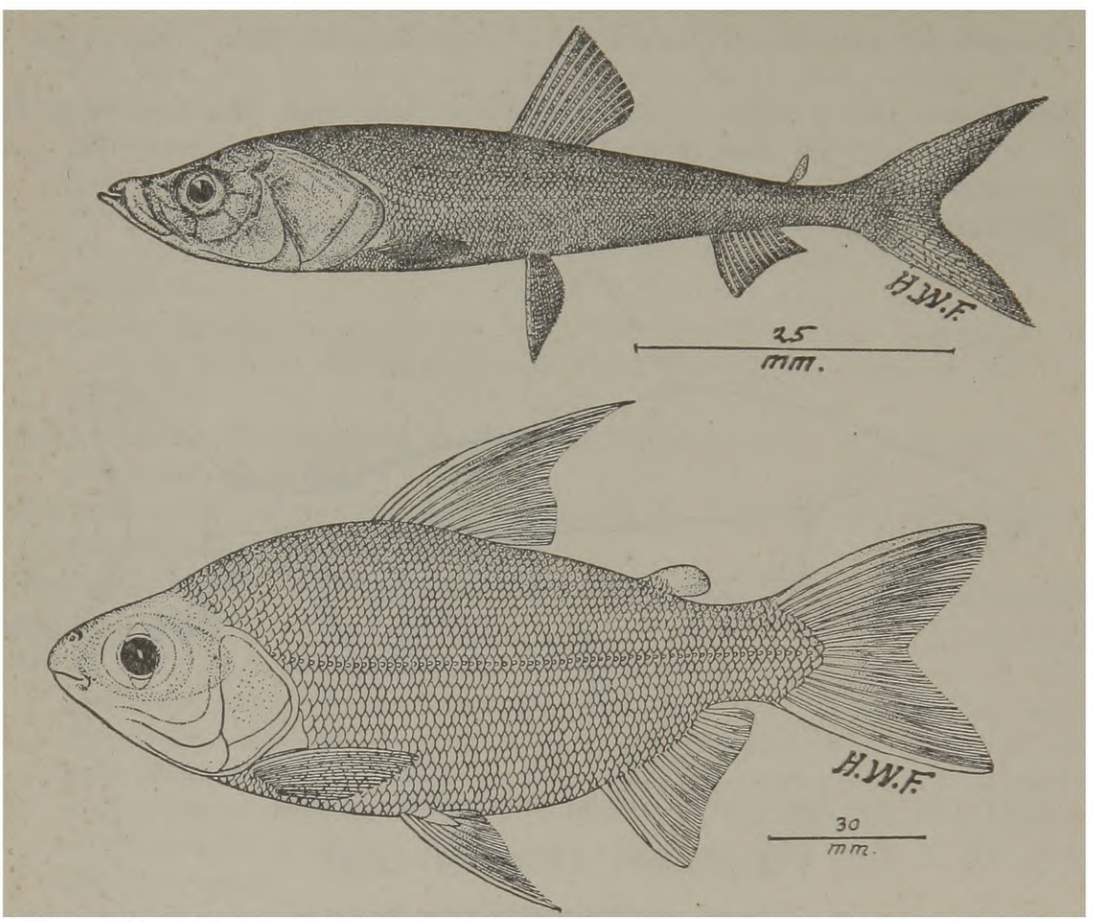



Fig. 334. *Eigenmannina melonopogon* (Cope). Tipo de *Anodus melanopogon.*
Fig. 335. *Acuticurimata macrops* (Eigenmann & Eigenmann). Terezina.

**Curimata aspera** Guenther. Figura 336.

*Curimatus asper* GUENTHER, Ann. Mag. Nat Hist., ser. 4, vol. 1, 1868, p. 478 (localidade típica, Rio Huallaga e Xeberos, Alto Amazonas, Peru); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 243, fig. 8 (tipos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

*Curimata aspera* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 208 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fishes West. South America, 1942, p. 293 (Gosulimacocha, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 117 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru,

**Curimata bimaculata bimaculata** Steindachner.

*Curimatus bimaculatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 76 (localidade típica, Javari e barra do Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 422 (Javari; Coari; Vila Bela; Içá). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ.

Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (perto de Corumbá). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1903, p. 511 (Estancia La Armonia; Arroyo Trementina; Asunción). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3 (Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Corumbá, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay).

*Curimata bimaculata* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 292 (Rio Morona e Yurimaguas, Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 118 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Rio Paraguai.**

**Curimata bimaculata sialis** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus bimaculatus sialis* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 422 (localidade típica, Lago Manacapuru, Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

**Distribuição. — Amazonas.**

**Curimata binotata** Pearson. Figura 337.

*Curimata binotatus* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, Dec. 1924, p. 28, pl. 9, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rurrenabaque, Bolívia).

*Curimata binotata* Fowler, Proc. Acad Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.**

**Curimata brevipes** Eigenmann & Ogle. Figura 338.

*Curimatus brevipes* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3, fig. 1 (localidade típica, Peru?). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 119 (copiado).

**Distribuição. — Peru?**

**Curimata ciliata** (Mueller & Troschel). Figura 339.

*Anodus ciliatus* Mueller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 84; Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 26, pl. 4, fig. 4 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa).

*Curimatus ciliatus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud., Poiss., vol. 3, 1855, p. 58 (Amazonas). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 143 (Ipanema; Rio Guaporé). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, ser. 2, vol. 10, 1891, p. 39 (Alto Paraná).

*Curimata ciliata* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila, 1939, p. 253, fig. 53 (Contamana); Boll. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 207 (referência); Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 115 (copiado).

*Curimata ciliatus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 305 (material de Cope).

*Psectrogaster ciliata* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 413 (Coari). — Eigenmann & Eigenmann, Ann. Proc. U. S. Nat. Mus., 14, 1891, p. 46 (referência).

*Plectrogaster* [error] *ciliata* Berg, Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 278 (Descalvados).

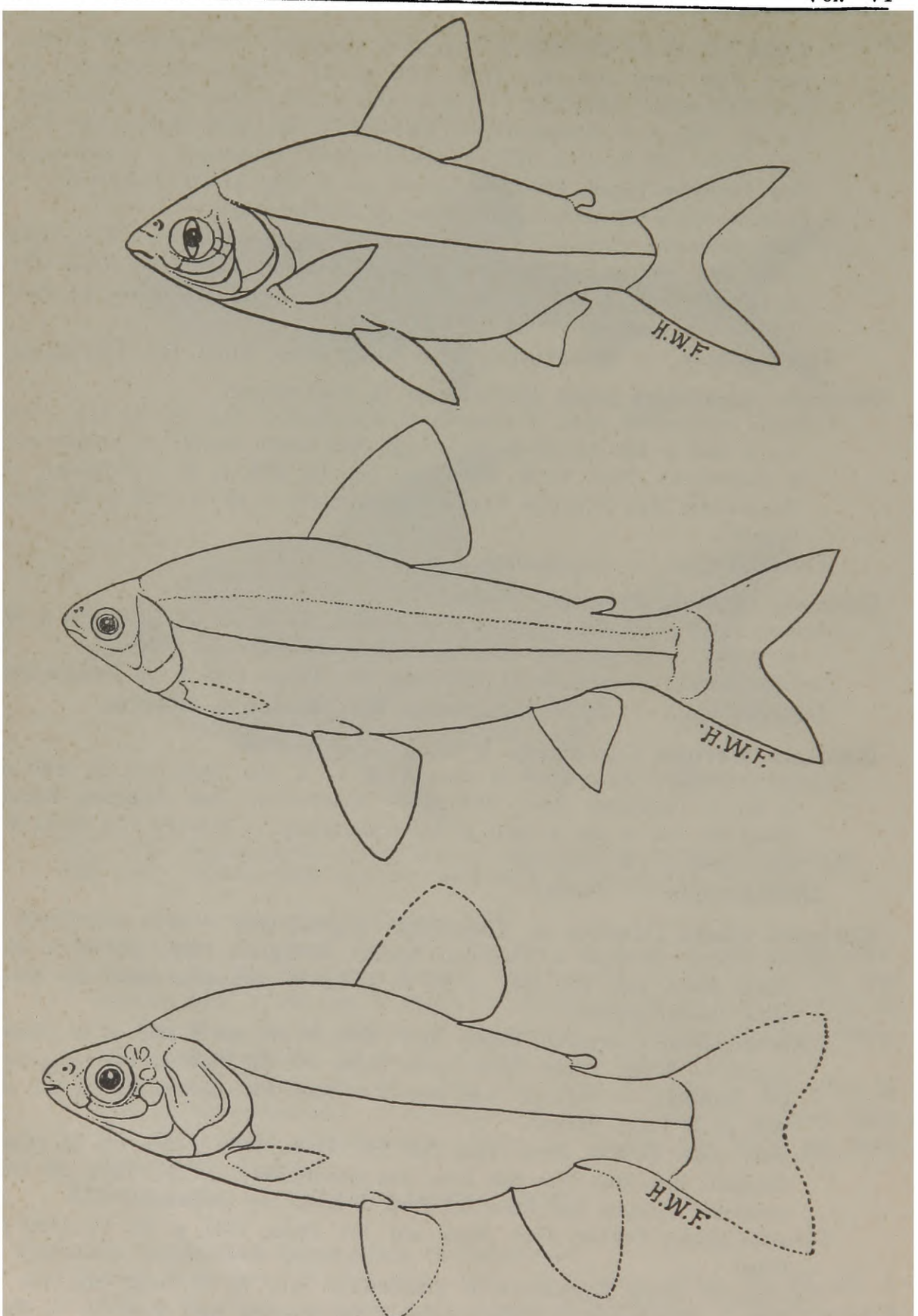



Fig. 336. *Curimata aspera* Guenther. De Guenther.
Fig. 337. *Curimata binotata* Pearson. Fotografia de Pearson, como *Curimatus binotatus.*
Fig. 338. *Curimata brevipes* Eigenmann & Ogle. De Eigenmann & Ogle, como *Curimatus brevipes.*

*Psectrogaster ciliatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 Paraguay); Revista Soc. Sci. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54.

*Curïmatus rutiloides* (não KNER) COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 258 (Rio Ambyiacu).

*Curimatus cyprinoides* (não LINNAEUS) COPE, op. cit., p. 291 (entre a embocadura do Rio Negro e o Rio Ucayali).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Rio Paraguai, Guiana.**

**Curimata conspersa** Holmberg

*Curimatus conspersus* HOLMBERG, Revista Hist. Nat. Argentina, vol. 1, 1891, p. 185 (localidade típica, Rio Paraguai, Formosa, Argentina). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay).

*Curimata conspersa* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.**

**Curimata cyprinoides** (Linnaeus). Figuras 340 e 341. (Chilio)

*Salmo cyprinoides* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 514 (localidade típica, Surinam).

*Characinus cyprinoides* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 270-274 (Surinam).

*Curimatus cyprinoides* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1848, p. (6) 7 (Amazonas; Surinam; Essequibo; Cayenne). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 290 (Rio Capim, Pará). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 134 (Rio Poti). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 429 (Pará); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 259 ("Trocera", no Rio Tocantins). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 517, fig. 1 (jovem) (Porto Velho, Rio Madeira); 1915, p. 262 (Ceará).

*Curimatus ciprinoides* [error] CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 57 (Amazonas).

*Curimata cyprinoides* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 300, fig. 6 (Rio Ambyiacu); 1939, p. 253 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 208 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 115 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Rio Poti, Guiana.**

**Curimata dobula** Guenther.

*Curimatus dobula* GUENTHER, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 243 (localidade típica, Rio Huallaga, Alto Amazonas). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 279 (Canelos, Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá, Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

*Curimata dobula* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 208 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 117 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Equador.**

**Curimata dorsalis** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus dorsalis* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 420 (localidade típica, Coari; Manacapuru; Javari; Óbidos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Curimata elegans amazonica** Steindachner.

*Curimatus elegans* var. *amazonica* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 48, n.º 15, Junho 22, 1911, p. 330 (localidade típica, Rio Tocantins).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Curimata elegans bahiensis** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus elegans bahiensis* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 421 (localidade típica, Bahia); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Bahia.**

**Curimata elegans elegans** Steindachner. Figura 342.

*Curimatus elegans* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, pte. 1, 1875, p. 529 (localidade típica, Rio Arassuai, tributário do Rio Jequitinhonha, Minas Gerais). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 421 (Rio Arassuai; Rio Ipojuca em Pernambuco; Bahia); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 17 (referência). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (perto de Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 14 (Lago Extremos; Lago Papari; Ceará-Mirim). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 460 (Rio Mogi-Guaçu).

*Curimatus elegans elegans* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay).

*Curimata elegans elegans* BERTONI, Rev. Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Curimata elegans* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 164, figs. 75-76 (Orós; Russas; Lago Papari).

**DISTRIBUIÇÃO. — Ceará, Bahia, São Paulo, Paraguay.**

**Curimata elegans nitens** Holmberg. Mojarra (Paraguay).

*Curimatus nitens* HOLMBERG, Revista Hist. Nat. Argentina, vol. 1, 1891, p. 184 (localidade típica, Rio Paraguai; Argentina).

*Curimatus elegans nitens* EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Assunción; Sapucaí, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.º 64, 1924, p. 28 (Huachi e Rurrenabaque Bolívia).

*Curimata elegans nitens* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939,

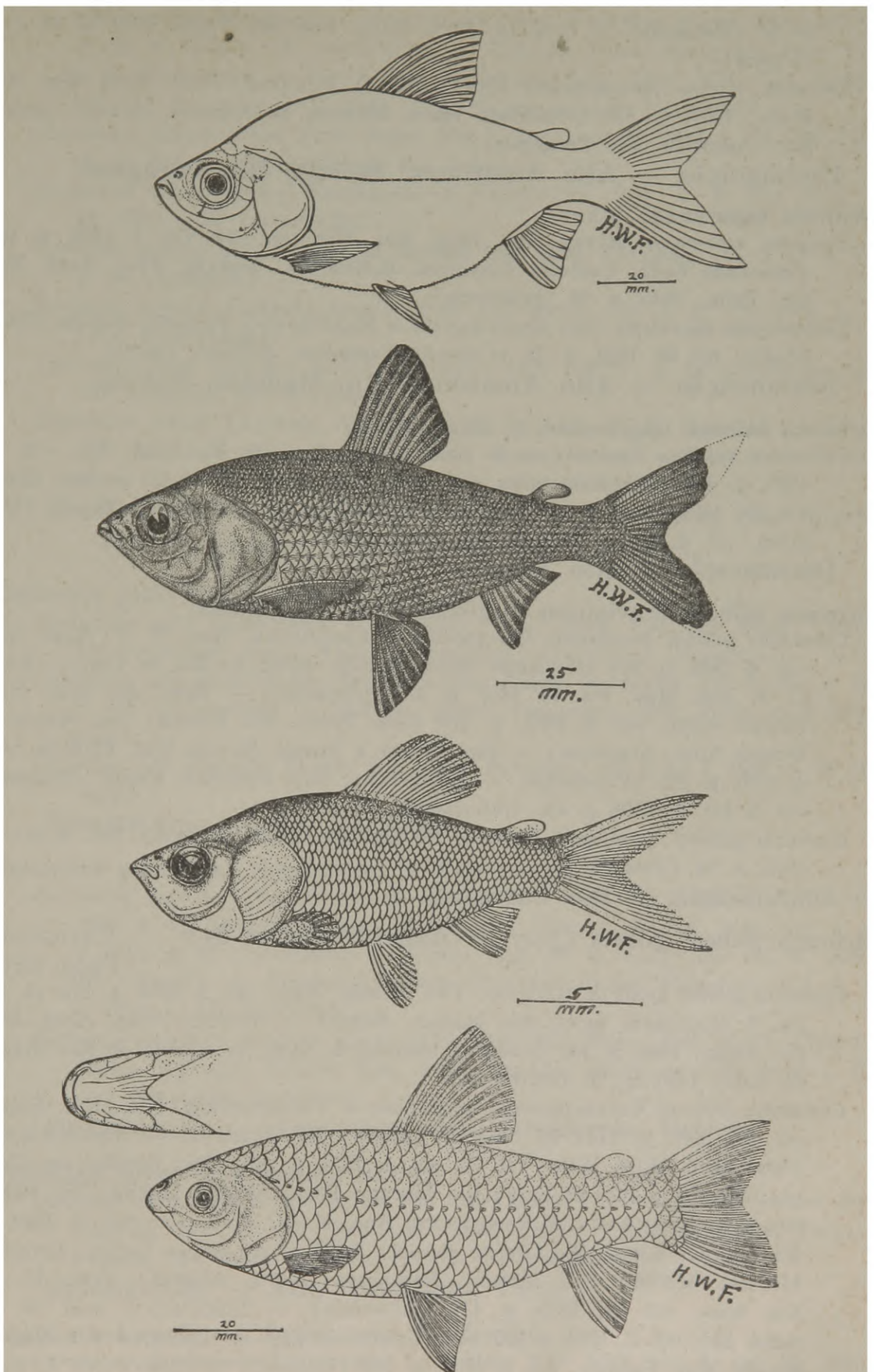



Fig. 339. *Curimata ciliata* (Mueller & Troschel). Contamana, Peru.
Fig. 340. *Curimata cyprinoides* (Linnaeus). Rio Ambyiacu.
Fig. 341. *Curimata cyprinoides* (Linnaeus). Porto Velho, Rio Madeira.
Fig. 342. *Curimata elegans elegans* Steindachner. Lago Papari.

p. 54 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

*Curimata elegans paraguayensis* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 510 (localidade típica, Estancia la Armonia, Arroyo Carumbey; Asunción, Rio Paraguai).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio Paraguai.

**Curimata esperanzae** Myers.

*Curimata esperanzae* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 10, vol. 3, 1929, p. 620 (localidade típica, Cachuela Esperanza, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

*Curimatopsis microlepis* (não EIGENMANNN & EIGENMANN) PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.º 64, 1924, p. 26 (Cachuela Esperanza, Bolívia) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas. Rio Madeira, Bolívia.

**Curimata falcata** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus falcatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad Sci., vol. 4, 1889, p. 430 (localidade típica, Rio Xingu; Gurupá); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Xingu.

**Curimata gilbert brevipinnis** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus gilberti brevipinnis* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 424 (localidade típica, Rosario, Bacia do Rio da Prata); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — BERG, An. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 3, 1897, p. 278 (San Pedro, Rio Paraná; San Martin e Buenos Aires, Argentina). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355 (Piracicaba). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

*Curimata gilberti brevipinnis* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Asunción).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.

**Curimata gilbert gilbert** Quoy & Gaimard. Figura 343. Curimbatá. Papa terra.

*Curimata gilbert* QUOY & GAIMARD, Voy. Uranie, Zool., vol. 2, 1824, p. 219, pl. 48, fig. 1 (localidade típica, Rio Macacu, Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 300 (Campos; material de Cope, procedente do Rio Grande do Sul); 1940, p. 98 (referência).

*Curimatus gilberti* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (12) 16 (Rio de Janeiro; Rio Macacu). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, pte. 1, 1874, p. 527 (Rio Paraíba em Campos; Mendes e Juiz de Fora; Rio Mucuri; Porto Alegre; Muriaé; Rio Itabarana). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 424 (Buenos Aires; Rio Grande do Sul; Santa Cruz; Minas Gerais; Campos; Mendes; Muriaé; São Mateus; Itabapuana; Porto Alegre); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 421 (referência). — EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 633 (Rio Grande do Sul). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355 (Taubaté). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 511 (Estancia la Armonia, Paraguay). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3

(Montevideo, Uruguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 59, figura no texto (Uruguay).

*Curimatus gilbertii* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc.., vol. 33, 1894, p. 93 (Rio Grande do Sul, provàvelmente em São João).

*Curimatus alberti* [error] Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência).

*Curimata gilberti gilberti* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol, 4. n.º 4, 1939, p. 54 (Asunción).

*Curimata gilberti* Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 460 (Rio Mogi-Guaçu).

*Curimatus voga* Hensel, Archiv. Naturges., 1869 (1870); p. 78 (localidade típica, São Leopoldo, Rio dos Sinos).

*Curimatus albula* Luetken, Vidensk. Medd. Naturh. Foren Kjobenhavn, 1874, p. 127 (localidade típica, Rio das Velhas, Minas Gerais). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, p. 3 (Lagoa Santa, Brasil).

**Distribuição. — Rio Paraíba, Rio São Francisco, Rio Mucuri, Rio de Janeiro, Rio Uruguai, Rio Paraguai.**

**Curimata gillii** Eigenmann & Kennedy.

*Curimatus gillii* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 510 (localidade típica, Arroyo Trementina; Chagalalina, Paraguay).

*Curimatus gilli* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay).

*Curimata gilli* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Curimata guentheri** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus guentheri* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 423 (localidade típica, Tabatinga); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 3, pte. 4, 1910, p. 47 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci, vol. 8, 1895, p. 259 (Brasil). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

*Curimata guentheri* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 67 (Todos os Santos, Bolívia); Notulae Nat., Acad. Nat. Sci. Phila., n.º 120, Abril 1, 1943, p. 2 (localidade precedente).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia.**

**Curimata hypostoma hastata** Allen.

*Curimata hypostoma hastata* Allen, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 297 (localidade típica, Pichis, Puerto Bermudez, Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 116 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

**Curimata hypostoma hypostoma** Boulenger.

*Curimatus hypostomus* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 19, 1887, p. 172 (localidade típica, Rio Ucayali, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — Eigenmann, Rep. Prin-

ceton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

*Curimata hypostoma* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 208 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 296 (localidades peruanas). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 116 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Curimata isognatha** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus isognathus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 428 (localidade típica, Lago Aleixo; Içá; Manacapuru; São Paulo de Olivença); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência).— ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 259 (Pará; Ilha de Marajó; Rio Tocantins). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Curimata knerii** Steindachner.

*Curimatus knerii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien., vol. 74, pte. 1, 1876, p. 83 (localidade típica, Tefé); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 135 (Tefé; Barra do Rio Negro; Rio Branco; Surinam). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 428 (Monte Alegre; Porto do Moz; Rio Negro; Tonantins; Lago Januari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 4 (provàvelmente o Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

*Curimatus kneri* EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas).

*Curimatus cyprinoides* (não de LINNAEUS) KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 143 (Barra do Rio Negro; Surinam).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Curimata leucisca boliviae** Eigenmann & Ogle.

*Curimatus leuciscus boliviae* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1908, p. 4 (localidade típica, Bolívia). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Bolívia.

**Curimata leucisca leucisca** Guenther.

*Curimatus leuciscus* GUENTHER, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 239 (localidade típica, Alto Amazonas, Rio Huallaga, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 426 (Óbidos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 13 (Rio Madeira, a 400 milhas de sua embocadura).

*Curimata leucisca* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 294 (localidades peruanas). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 118 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.

**Curimata leucosticta** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus leucostictus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4,

1889, p. 425 (localidade típica, Rio Negro; Lago Aleixo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

**Curimata melaniris** Fowler. Figura 344.

*Curumata melaniris* Fowler, Proc. Acad. Nat., Sci. Phila., 1939, p. 253, fig. 54 (localidade típica, Bacia do Rio Ucayali, Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 207 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 115 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

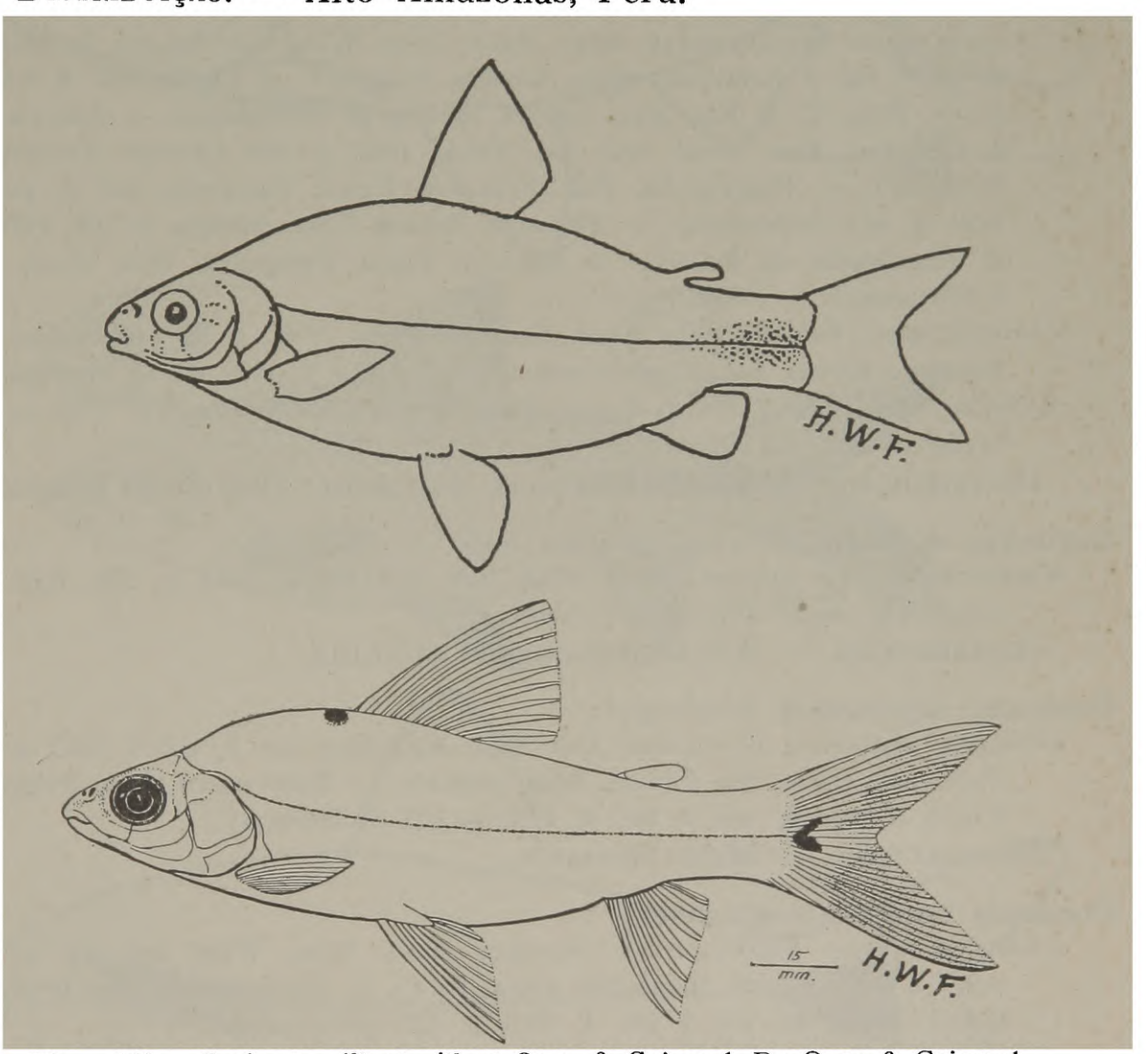



Fig. 343. *Curimata gilbert gilbert* Quoy & Gaimard. De Quoy & Gaimard.
Fig. 344. *Curimata melaniris* Fowler. Tipo.

**Curimata multilineata** Myers.

*Curimatus multilineatus* Myers, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 109 (localidade típica, Rio Negro, Bucuri, Brasil).

Distribuição. — Rio Negro.

**Curimata murieli** Allen. Figura 345.

*Curimata murieli* Allen, em Eigenann & Allen Fishes West. South America, 1942, p. 298, pl. 14, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Contamana, Rio

Ucayali, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 118 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Curimata nagelii** Steindachner.

*Curimatus nagelii* STEINDACKNER, Anzeiger Akad, Wiss. Wien, 1881, p. 98 (localidade típica, Rio de Janeiro); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 11 (Rio de Janeiro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro.

**Curimata nasa** Steindachner.

*Curimatus nasus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 86, pte. 1, 1882, p. 80, pl. 5, fig. 2 (localidade típica, Canelos, Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 510 (Arroyo Trementina, Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.º 64, 1924, p. 27 (localidades da Bolívia). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, vol. 9 (Paraguay).

*Curimata nasus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

*Curimata nasa* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 292 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Equador, Bolívia, Paraguay.

**Curimata niceforoi** Fowler. Figura 346.

*Curimata niceforoi* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 224, figs. 1-2 (localidade típica, Florencia, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colômbia.

**Curimata nigrotaenia** Boulenger.

*Curimatus nigrotaenia* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 9, 1902, p. 285 (localidade típica, Rio Coxipó, Mato Grosso). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Mato Grosso.

**Curimata notata** Steindachner.

*Curimatus notatus* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.º 11, Abril 2, 1908, p. 166 (localidade típica, Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Pará.

**Curimata notonota** Ribeiro.

*Curimatus notonotus* RIBEIRO, O Campo, Rio de Janeiro, 1927, p. 55 (localidade típica, Rio Granjeiro, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Granjeiro.

**Curimata ocellata** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus ocellatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 427 (localidade típica, Rio Xingu); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia,

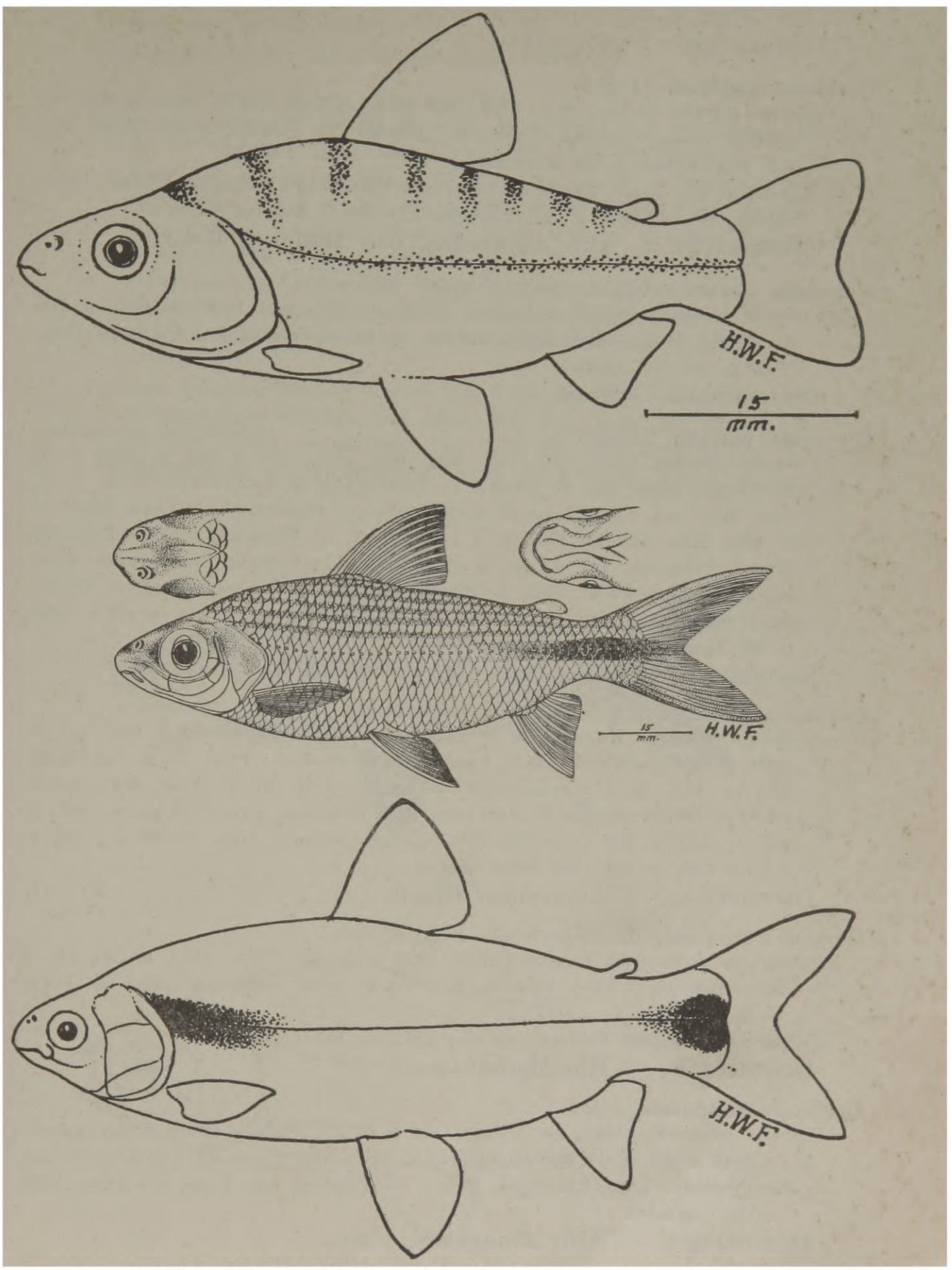



Fig. 345. *Curimata murieli* Allen. Fotografia de Allen.
Fig. 346. *Curimata niceforoi* Fowler. Tipo.
Fig. 347. *Curimata peruana* Eigenmann. De Eigenmann.

vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Curimata pearsoni** Myers.

*Curimata pearsoni* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 3, 1929, p. 621 (localidade típica, Cachuela Esperanza, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

*Curimatopsis microlepis* (não de EIGENMANN & EIGENMANN) PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.° 64, 1924, p. 26 (Cachuela Esperanza, Bolívia) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.

**Curimata peruana** Eigenmann. Figura 347.

*Curimatus peruanus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.° 1, 1922, p. 104, pl. 18, fig. 4 (localidade típica, Sullana, Peru) — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 117 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Peru.

**Curimata platana** Guenther. (Sabalito plateado).

*Curimatus platanus* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 12 (localidade típica, Rio da Prata). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 261 (Rio da Prata, Buenos Aires). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.° 4, 1942, p. 59, figura no texto (Uruguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio da Prata, Paraguay, Uruguay.

**Curimata plumbea** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus plumbeus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 425 (localidade típica, Lago Januari; Óbidos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci, vol. 8, 1895, p. 259 (Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.° 11, 1945, p. 461 (Rio Mogi-Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Brasil.

**Curimata pterostigma** (Fowler). Figura 348.

*Prochilodus pterostigma* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 520, fig. 3 (localidade típica, Rio Madeira, a cerca de vinte milhas ao norte de Porto Velho).

*Curimata pterostigma* FOWLER, op. cit., 1941, p. 164 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira.

**Curimata reticulata** Allen.

*Curinata reticulata* ALLEN, em EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 295, pl. 14, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Rio Ucayali, próximo de Orellana; Lago Cashiboya, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 116 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Curimata robustula** Allen.

*Curimata robustula* ALLEN, em EIGENMANN & ALLEN, Fishes West. South America,

1942, p. 298 (localidade típica, Yurimaguas, Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 116 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

**Curimata rutiloides** Kner. Figura 349.

*Curimatus rutiloides* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 141, pl. 1, fig. 2 (localidade típica, Mato Grosso, Barra do Rio Negro). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 258 (Rio Ambyiacu). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 135 (Tefé; Barra do Rio Negro; Mato Grosso; Jatuarana); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 11 (Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay).

*Curimata rutiloides* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 208 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 116 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Paraguay.**

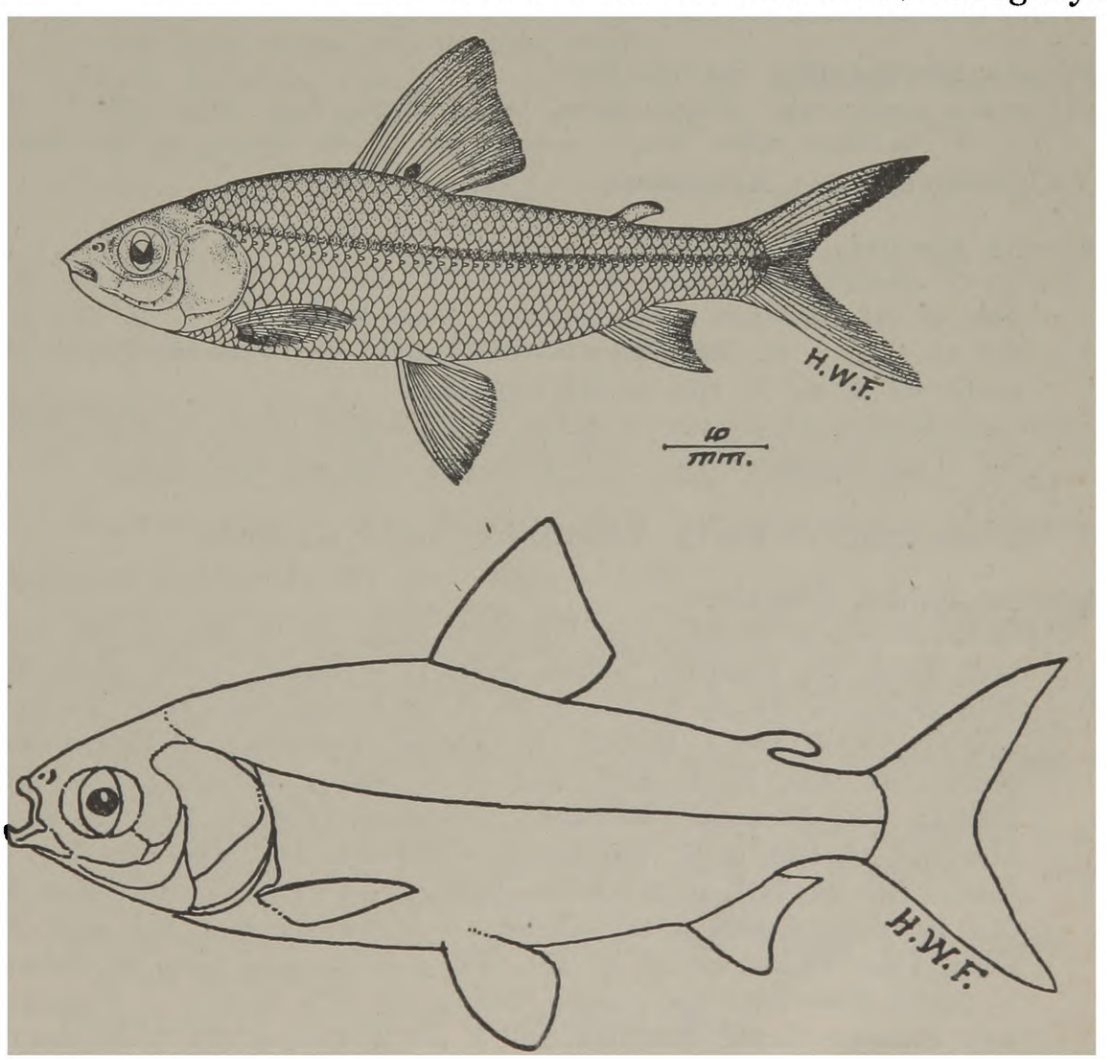



Fig. 348. *Curimata pterostigma* (Fowler). Tipo de *Prochilodus pterostigma* Fowler
Fig. 349. *Curimata rutiloides* Kner. De Kner.

**Curimata saguiru** Fowler. Figura 350. Saguiru.

*Curimata saguiru* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 164, fig. 77 (localidade típica, Lago Papari, Rio Grande do Norte, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Grande do Norte.**

**Curimata schomburgkii** Guenther. Figura 351.

*Curimatus schomburgkii* GUENTHER, Cat. Fish. Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 291 (localidade típica, Demerara, Guiana Inglesa). — REGAN, Proc. Zool Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Curimata schumburgki* STARKS, Stanford Publ. Univ. Ser., 1913, p. 13 (Pará; Guiana Inglesa).

*Curimata schomburgkii* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 303, fig. 8 (Surinam); 1919, p. 130 (material de Surinam).

DISTRIBUIÇÃO. — **Pará, Rio Negro, Surinam, Guiana, Venezuela.**

**Curimata semiornata** Steindachner.

*Curimatus semiornatus* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 51, n.° 12, Maio 14, 1914, p. 262 (localidade típica, embocadura do Rio Negro); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 20 (embocadura do Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas.**

**Curimata semitaeniata** Steindachner.

*Curimatus semitaeniatus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 18 (localidade típica, Moura, perto da foz do Rio Branco, no Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas.**

**Curimata simulata** Eigenmann.

*Curimatus simulatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 430 (localidade típica, Tonantins; Fonte Boa); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

*Curimata simulata* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 298 (Lago Sanango, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 118 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — **Bacia Amazônica, leste do Peru.**

**Curimata spilura** Guenther.

*Curimatus spilurus* GUENTHER, Cat. Fish. Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 288 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 79 (Lago Januari; Içá; Tefé; foz do Rio Negro); vol. 41, pte. 1, 1879, p. 153 (Bolivar, Venezuela). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 419 (Içá; Tefé; Jutaí; Codajaz; José Fernandes; Ueranduba; Jatuarana; Óbidos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 24 (Reyes, Bolívia). — VAILLANT, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1899, p. 155 (Carnot). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.° 370, 1900, p. 2 (Urucum, perto de Corumbá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.° 64, 1924, p. 26 (Lago Rogoagua e Reyes, Bolívia).

*Curimata spilura* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 292 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia, Paraguay, Peru, Venezuela, Guianas.

**Curimata spiluropsis** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatus spiluropsis* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 47 (referência). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus., Paulista, vol. 4, 1900, p. 355 (Rio Tietê; Alto da Serra). — BERTONI Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay).

*Curimatus spiluropis* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

*Curimata spiluropsis* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay?).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacias do Amazonas e do Rio Paraná.

**Curimata stigmatura** Fowler. Figura 352.

*Curimatus stigmaturus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 673 (localidade típica, Nauta, Rio Marañon, Peru).

*Curimata stigmatura* FOWLER, op. cit., 1939, p. 287 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 209 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 117 (copiado).

*Curimatus spilurus* (não de GUENTHER) COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 684 (material de Nauta).

*Curimata spilura* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 297, fig. 4 (material de Nauta).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Curimata tigris** Fowler. Figura 353.

*Curimatus tigris* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 518, fig. 2 (localidade típica, tributário do Rio Madeira, perto de Porto Velho, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Madeira (afl. meridional do Amazonas).

**Curimata trachystetha** Cope. Figura 354.

*Curimatus trachystethus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc, vol. 17, 1878, p. 648 (localidade típica, Amazonas peruano, provàvelmente Pebas).

*Curimatus bimaculatus trachystethus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 422 (Amazonas, Serpa a Peru); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 47 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

*Curimata trachystethus* FOWLER, Proc. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 299, fig. 5 (tipo); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 209 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 117 (copiado).

*Curimata trachystetha* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 293 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Peru.

**Curimata vittata** Kner. Figura 355. Roncador.

*Curimatus vittatus* KNER, Denks Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 139,

fig. 1 (localidade típica, Rio Guaporé; Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 427 (Lago Januari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 7 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 19 (embocadura do Rio Negro, próximo de Boa Vista; Rio Tocantins, em Cametá).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

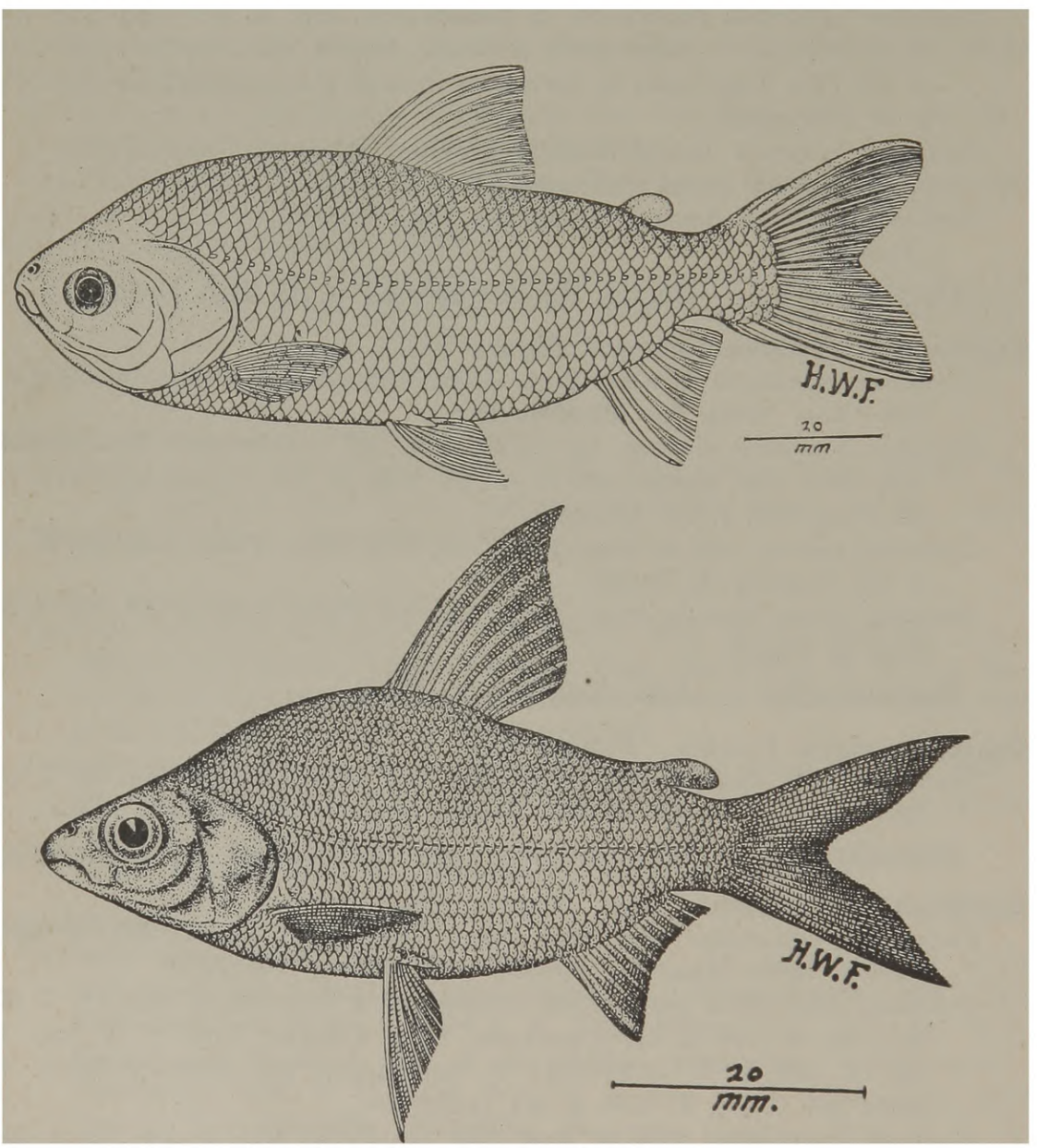



Fig. 350. *Curimata seguiru* Fowler. Tipo.
Fig. 351. *Curimata schomburgkii* Guenther. Surinam.

### Gênero **CURIMATELLA** Eigenmann & Eigenmann.

*Curimatella* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 415. Tipo *Curimata lepidurus* EIGENMANN & EIGENMANN, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420.

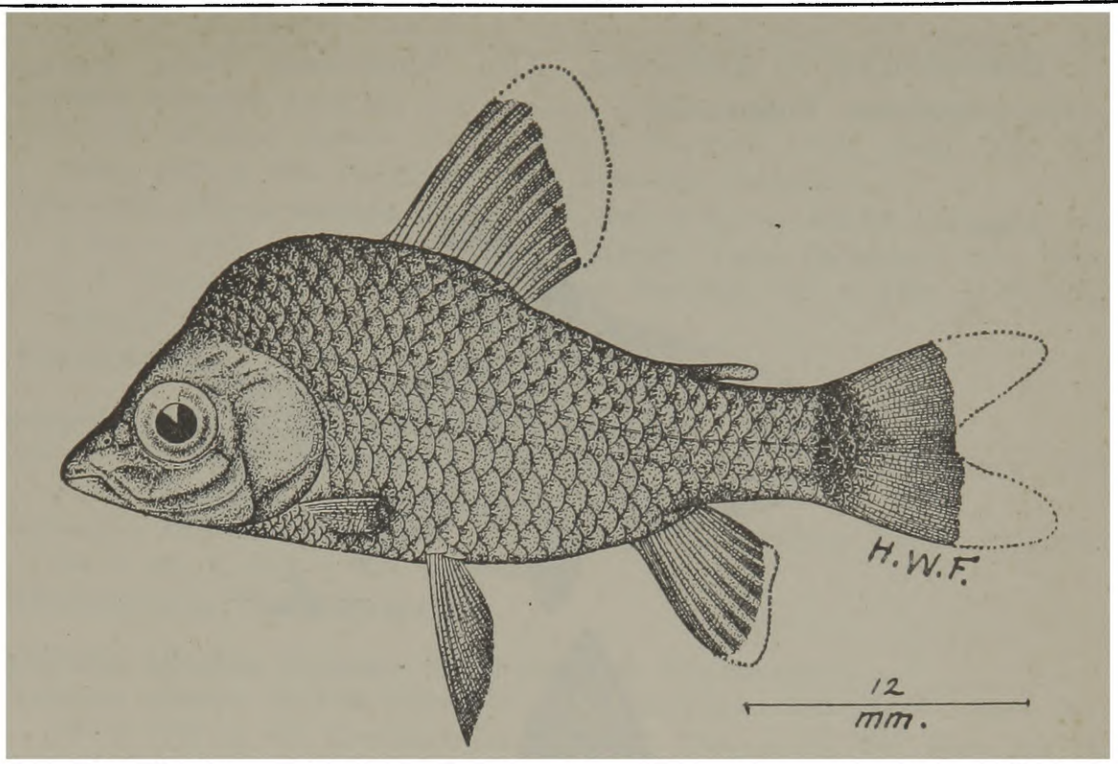



Fig. 352. *Curimata stigmatura* Fowler. Tipo de *Curimatus stigmaturus* F*wler.

**Curimatella alburna alburna** (Mueller & Troschel). Figura 356.

*Anodus alburnus* Mueller & Troschel, Arquiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 83; Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 26, pl. 4, figs. 1-3 (localidade típica, Lago Amucu, Guiana).

*Curimatus alburnus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 144 (Rio Guaporé; Mato Grosso). — Steindachner, Sitzs. Akad. W ss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 81 (Tefé; Rio Guaporé; Mato Grosso, Lago Amucu, Guiana Inglesa); [vol. 41, pte. 1, 1879, p. 153 (Bolivar, Venezuela)]; vol. 43, pte. 1, 1882, p. 136 (Tefé). — Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci. vol. 4, 1889, p. 418 (Surinam; Coari; Lago Januari; Rio Negro; Jutai; Ueranduba; Tefé; Manacapuru; Javari; Tocantins); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (Descalvados); vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá, Amazonas). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Curimatus* (*Curimatella*) *alburnus* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 17, pl. 5, fig. 4 (Rio Surumu, na Serra do Melo).

*Curimatella alburnus* Fowler, Proc Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 297 (Surinam?). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Bahia Negra, Paraguay). — Fowler, op. cit., 1919, p. 130 (material de Surinam).

*Curimatella alburna* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 251, fig. 52 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 206 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 291 (Iquitos, Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 114 (copiado).

*Curimatella alburna alburna* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Paraguay, Guiana, Venezuela.

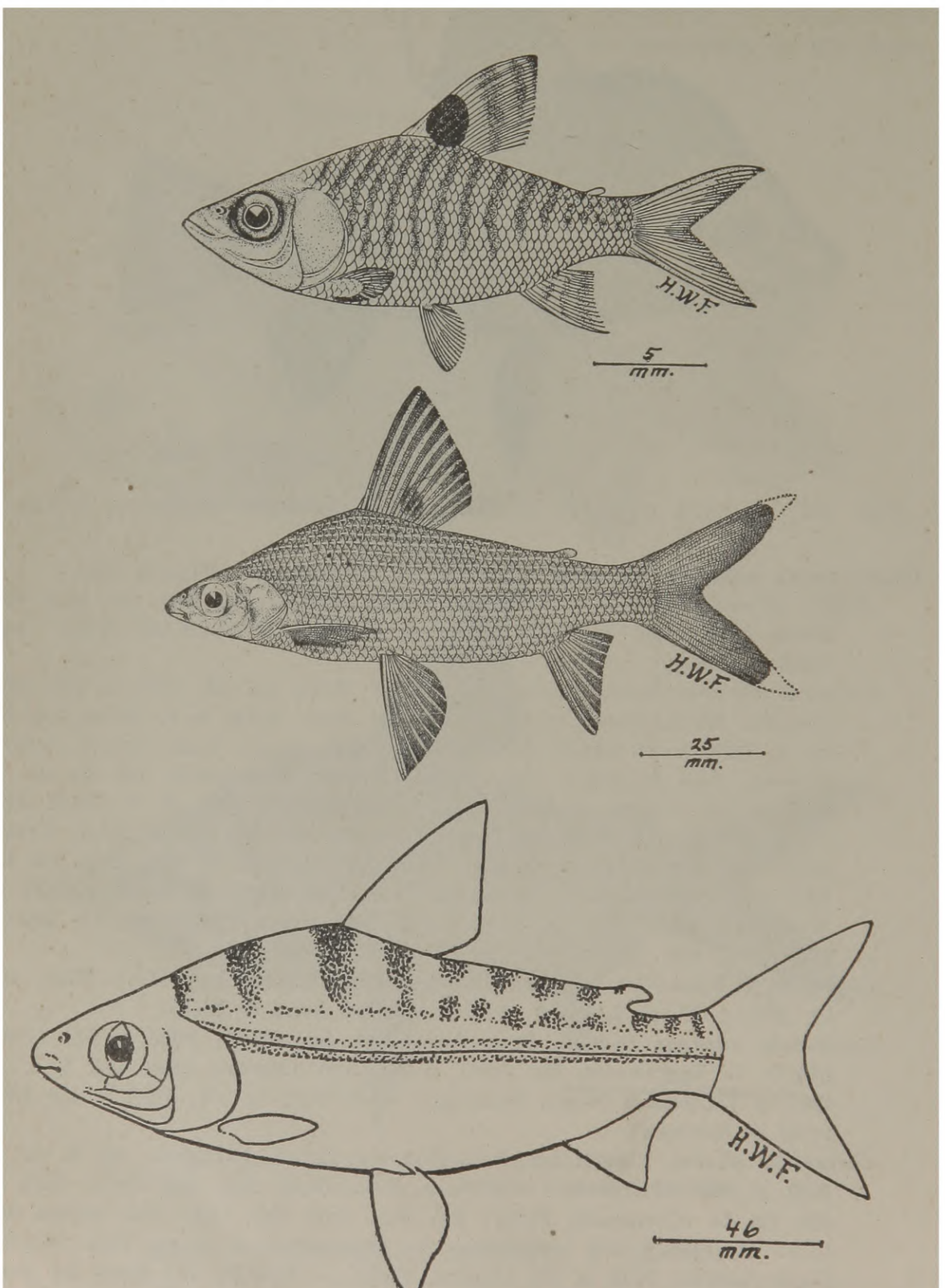



Fig. 353. *Curimata tigris* Fowler. Tipo.
Fig. 354. *Curimata trachystetha* Cope. Tipo de *Curimatus trachystethus* Cope.
Fig. 355. *Curimata vittata* Kner. De Kner.

**Curimatella alburna australe** Eigenmann & Kennedy. (Blanquillo).

*Curimatella alburnus australe* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 510 (localidade típica, Asunción, Paraguay).

*Curimantella alburna australis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 9 (Paraguay); — Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Paraguai.**

**Curimatella alburna caudimaculata** (Pellegrin).

*Curimatus alburnus caudimaculatus* PELLEGRIN, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, 1909, p. 150 (localidade típica, Amazonas).

*Curimatella alburna caudimaculata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 421 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas.**

**Curimatella alburna lineata** (Eigenmann & Eigenmann).

*Curimatus alburnus lineatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci, vol. 4, 1889, p. 419 (localidade típica, Jutai); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência).

*Curimatella alburna lineata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia.**

**Curimatella lepidura** (Eigenmann & Eigenmann).

*Curimatus lepidurus* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 417 (localidade típica, Rio São Francisco, abaixo das cachoeiras); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência).

*Curimatella lepidurus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Baixo Rio São Francisco.**

**Curimatella meyeri** (Steindachner). Figura 357.

*Curimatus meyeri* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.º 18, 1882, p. 176 (localidade típica, Rio Huallaga); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 11, pl. 1, fig. 4 (tipo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 418 (Óbidos; Manacapuru); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência).

*Curimatella meyeri* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 296, fig. 3 (Peru); 1939, p. 252 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 207 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 115 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas, Alto Amazonas, Peru.**

**Curimatella rehni** Fowler. Figura 358.

*Curimatella rehni* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 343, (localidade típica, Descalvados, Mato Grosso).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Paraguai.**

**Curimatella serpae** (Eigenmann & Eigenmann).

*Curimatus serpae* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 418 (localidade típica, Serpa, Brasil); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891,

p. 46 (referência).

*Curimatella serpae* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Curimatella xinguensis** Steindachner.

*Curimatus* (*Curimatella*) *xinguensis* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.º 11, Abril 2, 1908, p. 167 (localidade típica, Rio Xingu).

*Curimatella xinguensis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Xingu.

Gênero **CURIMATOIDES** Fowler.

*Curimatoides* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 255. Tipo *Curimatoides ucayalensis* FOWLER, ortotípico.

**Curimatoides ucayalensis** Fowler. Figura 359.

*Curimatoides ucayalensis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 256, fig. 55 (localidade típica, Bacia do Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 209 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 119 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **CURIMATOPSIS** Steindachner.

*Curimatopsis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 81. Tipo *Curimatus* (*Curimatopsis*) *macrolepis* STEINDACHNER, monotípico.

**Curimatopsis macrolepis** Steindachner.

*Curimatus* (*Curimatopsis*) *macrolepis*, STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 81 (localidade típica, embocadura do Rio Negro, Tabatinga; Manacapuru).

*Curimatopsis macrolepis* EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 414 (Tabatinga; Lago Januari; Codajaz); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, n.º 64, Dez. 1924, p. 26 (Lago Rogoagua; próximo de Reyes; Cachuela Esperanza, Bolívia). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 275 (Nueva Germania, Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 98 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Paraguay.

**Curimatopsis saladensis** Meinken. Figura 360.

*Curimatopsis saladensis* MEINKEN, Blaetter Aquarienkunde (Stuttgart), vol. 44, 1933, p. 71, (localidade típica, Rio Salado, Bacia do Rio Paraná).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.

Gênero **POTAMORHINA** Cope.

*Potamorhina* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 685. Tipo *Curimatus* (*Anodus*) *pristigaster* STEINDACHNER, ortotípico.

**Potamorhina pristigaster** (Steindachner). Figura 361.

*Curimatus* (*Anodus*) *pristigaster* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 73 (localidade típica, embocadura do Rio Negro; Tefé).

*Curimatus pristigaster* STEINDACHNER, op. cit., p. 239, pl. 6.

*Potamorhina pristigaster* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 685 (Ama-

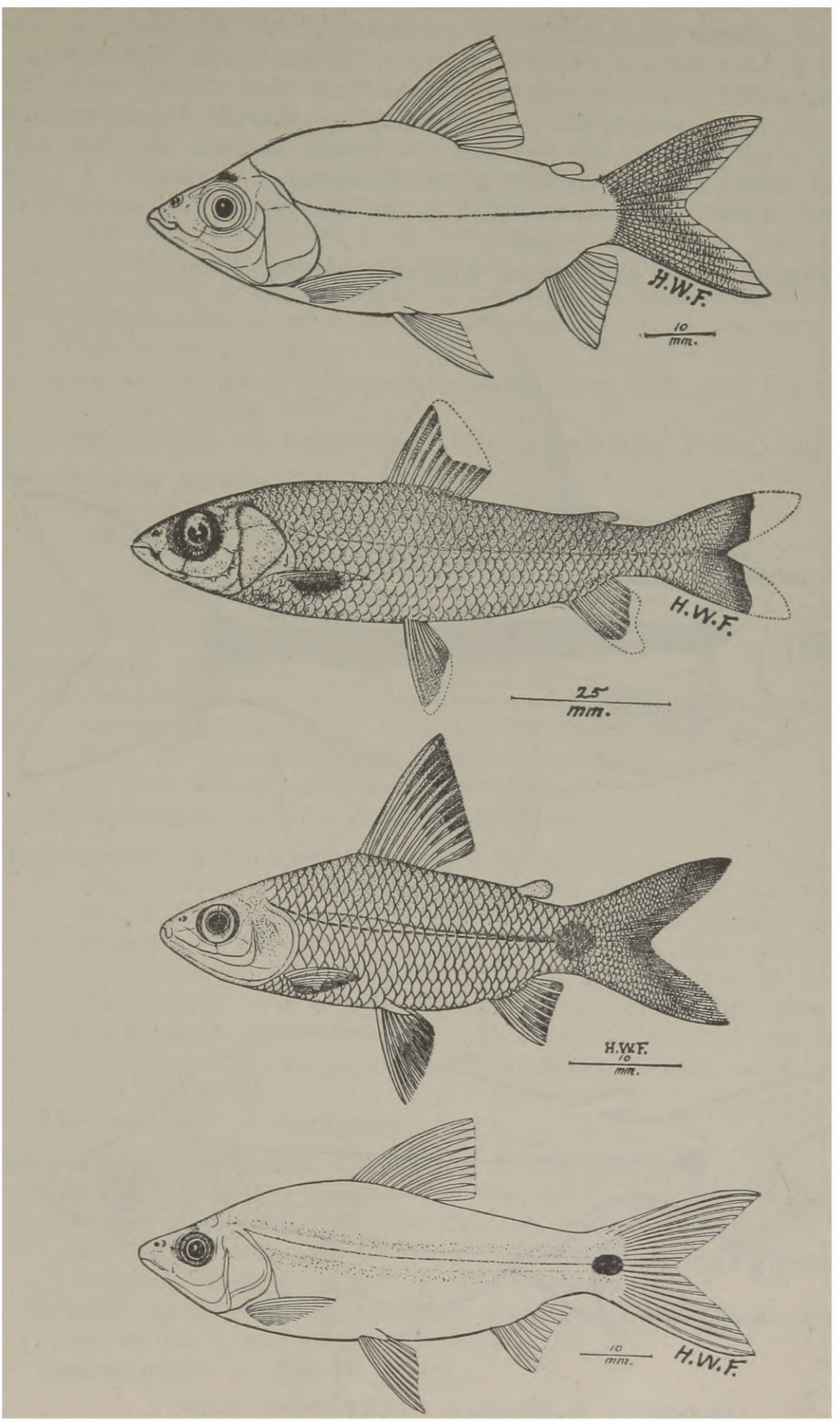



Fig. 356. *Curimatella alburna alburna* (Mueller & Troschel). Contamana, Peru.
Fig. 357. *Curimatella meyeri* (Steindachner). Peru.
Fig. 358. *Curimatella rehni* Fowler. Tipo.
Fig. 359. *Curimatoides ucayalensis* Fowler. Tipo.

zonas peruano, provàvelmente Nauta). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 411 (Lago Januari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 306 (material de Cope). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 210 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 289 (Iquitos). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 119 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.**

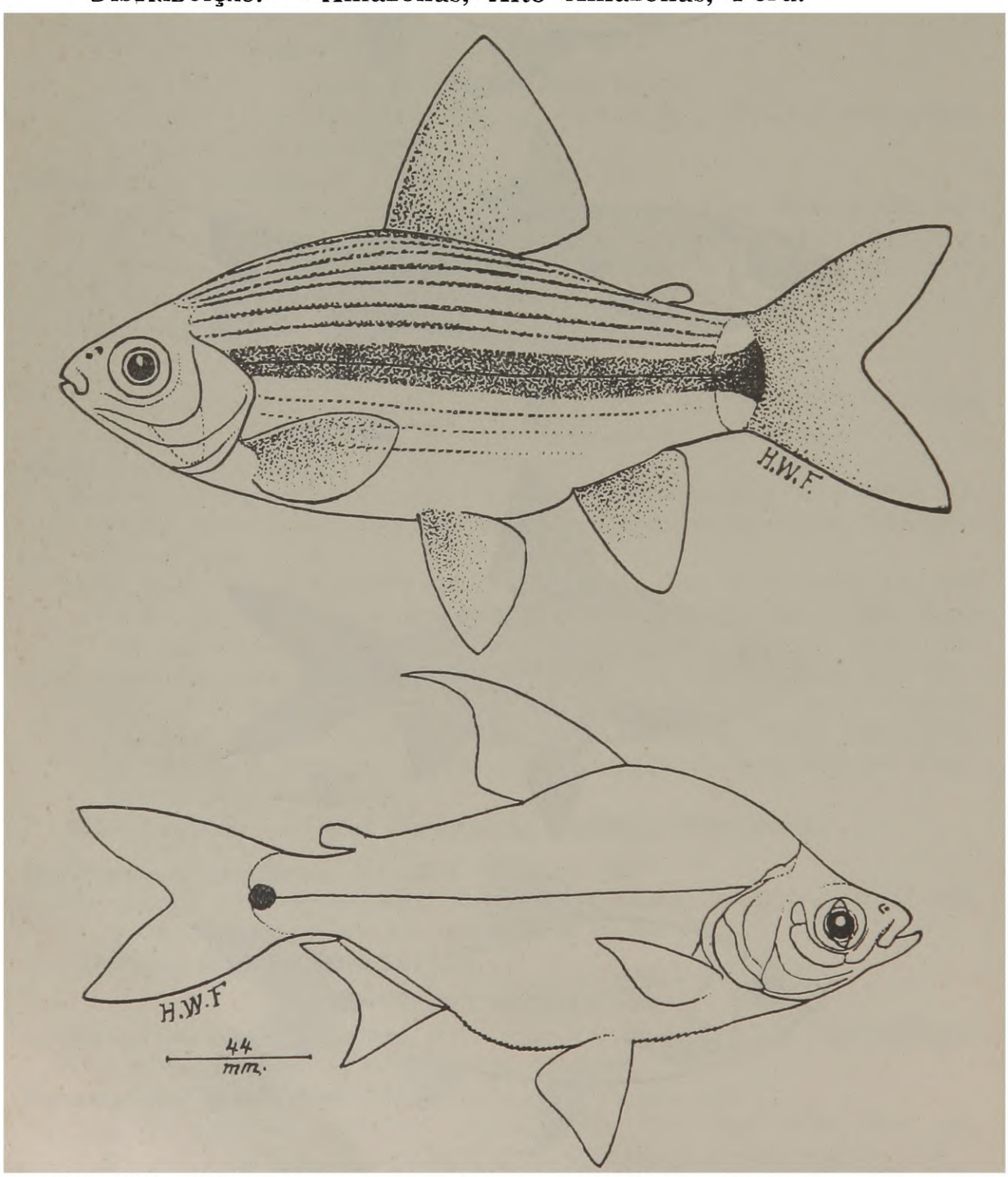



Fig. 360. *Curimatopsis saladensis* Meinken. De Meinken.
Fig. 361. *Potamorhina pristigaster* (Steindachner). De Steindachner, como *Curimatus* (*Anodus*) *pristigaster* (Steindachner).

Gênero **PSECTROGASTER** Eigenmann & Eigenmann.

*Psectrogaster* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 412. Tipo *Psectrogaster rhomboides* Eigenmann & Eigenmann, ortotípico.

**Psectrogaster amazonicus** Eigenmann & Eigenmann.

*Psectrogaster amazonica* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 413 (localidade típica, Tefé; Içá; Tabatinga; Óbidos: Fonte Boa; Lago Aleixo; Jutai; Tonantins; Santarém; Javari, Curupira); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência).

*Psectrogaster amazonicus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 289 (localidades peruanas). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 120 (copiado).

*Anodus ciliatus* (parte) Mueller & Troschel, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 25 (Guiana Inglesa).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Guiana.

**Psectrogaster auratus** Gill.

*Psectrogaster auratus* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 18, 1895, p. 199 (localidade típica, Bolívia). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

Distribuição. — Bolívia.

**Psectrogaster cisandinus** Allen. Figura 362.

*Psectrogaster cisandinus* Allen, em Eigenmann & Allen, Fishes Western South America, 1942, p. 290, pl. 14, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Iquitos, Peru; Rio Paranapura; Lago Cashaboya; Yurimaguas). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 120 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Psectrogaster curviventris** Eigenmann & Kennedy. (Blanquillo).

*Psectrogaster curviventris* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 509 (localidade típica. Asunción, Rio Paraguai; Fuerte Olympo). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 3 (Paraguay). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 124 (Bahia Negra e Puerto Max, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, 1910, p. 420 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 10 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 54 (Paraguay).

Distribuição. — Paraguay.

**Psectrogaster rhomboides** Eigenmann & Eigenmann.

*Psectrogaster rhomboides* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 412 (localidade típica, Rio Poti, São Gonçalo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 46 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 420 (referência).

*Curimatus cyprinoides* (não de Linnaeus) Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 134 (Rio Poti).

Distribuição. — Rio Itapicuru.

Gênero **SEMITAPICIS** Eigemann & Eigenmann

*Semitapicis* Eigenmann & Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci, vol. 4, 1889, p. 417. Tipo *Charax planirostris* Gray, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Ex-

ped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422.

**Semitapicis planirostris** (Gray). Figura 363.

*Charax planirostris* GRAY, Cat. Fish Gronov., 1854, p. 154 (localidade típica, rios da América do Sul) (em Gronov., Zoophyl., 1763, n.º 378).

*Curimatus planirostris* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 293 (referência). — EIGENMANN & EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 4, 1889, p. 431 (Rio Negro; Óbidos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 48 (referência).

*Semitapicis planirostris* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 422 (referência).

*Curimatus abramoides* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 142, pl. 2, fig. 3 (localidade típica, Barra do Rio Negro).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

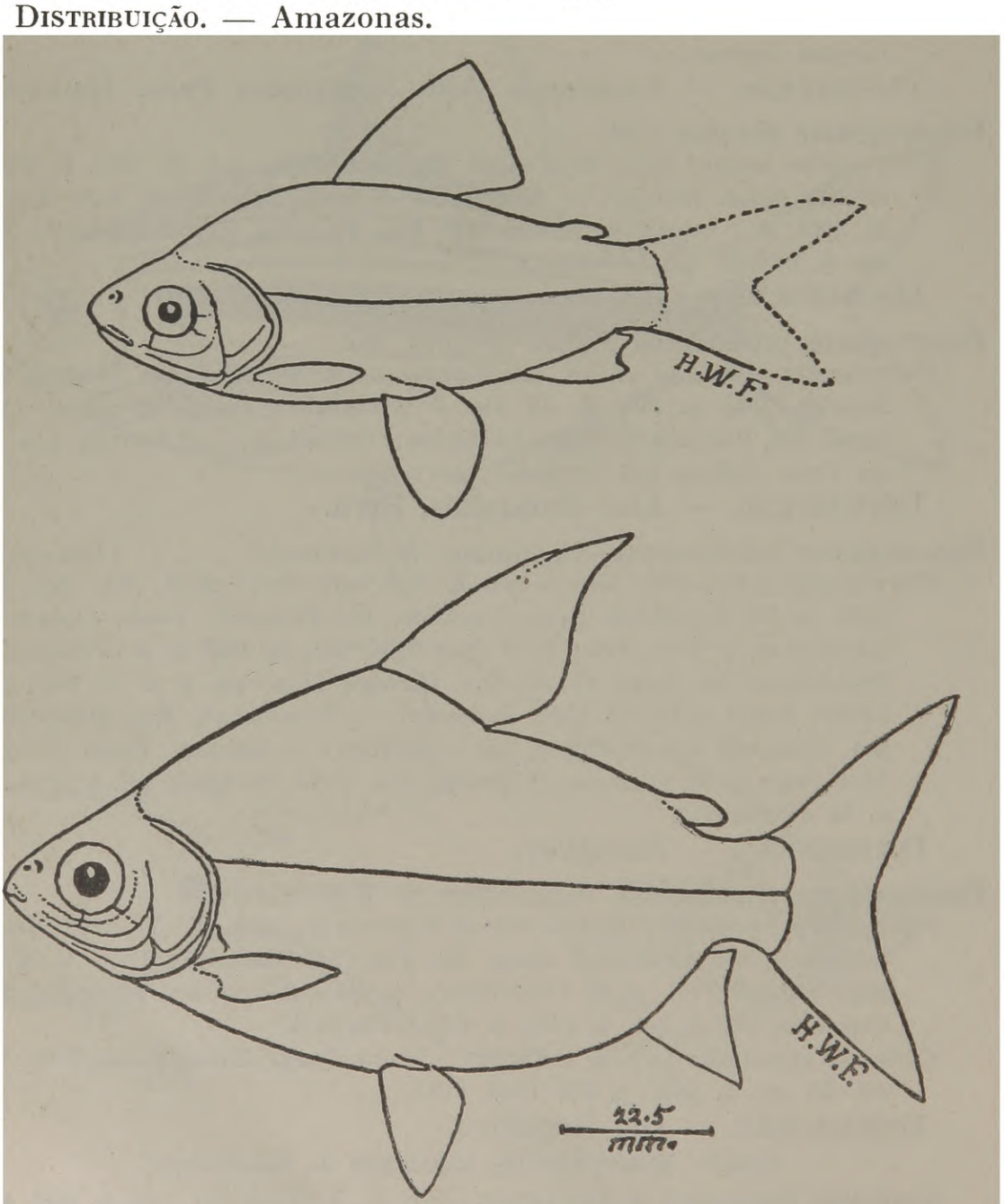



Fig. 362. *Psectrogaster cisandinus* Allen. Fotografia de Allen.
Fig. 363. *Semitapicis planirostris* (Gray). De Kner, como *Curimatus abramoides* Kner.

## Subfamília *BIVIBRANCHIINAE*

### Gênero **ATOMASTER** Eigenmann & Myers.

*Atomaster* Eigenmann & Myers, Proc. Nat. Acad. Sci., vol. 13, n.º 8, 1927, p. 565. Tipo *Atomaster velox* Eigenmann & Myers, monotípico.

**Atomaster velox** Eigenmann & Myers.

*Atomaster velox* Eigenmann & Myers, op. cit., p. 565 (localidade típica, Ribeirão, Porto Nacional, Tocantins, Goiaz).

**Distribuição.** — Goiaz.

### Gênero **BIVIBRANCHIA** Eigenmann.

*Bivibranchia* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 258. Tipo *Bivibranchia protractila* Eigenmann, monotípico.

**Bivibranchia protractila** Eigenmann.

*Bivibranchia protractila* Eigenmann, op. cit., vol. 5, 1912, p. 259, pl. 33, figs. 1-6 (fotografia) (localidade típica, banco de areia em Bartica; banco de areia em Rockstone; Crab Falls, Guiana Inglesa). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 13, 1917, p. 16 (Rio Branco, em Boa Vista; Bem Querer; Urubu; Tacutu; Rupununi).

**Distribuição.** — Amazonas, Guiana.

## Subfamília *SALMININAE*

### Gênero **SALMINUS** Agassiz.

*Salminus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 76. Tipo *Hydrocyon brevidens* Cuvier, monotípico (nenhuma descrição). — Muëller & Troschel, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 16.

**Salminus affinis** Steindachner.

*Salminus affinis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, 1880, p. 80 (93), pl. 7, figs. 2-2a (localidade típica, Rio Cauca, Colômbia). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, n.º 329, 1898, p. 4 (Rio Santiago, Equador oriental). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 260 (Orellana, Rio Chanchamayo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs 24-25, 1943, p. 101 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 164 (compilado).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru, Colômbia, Equador.

**Salminus brevidens** (Cuvier). Dourado, Tubarana (Barro do Jequitibá) Pira-iú (Paraguay).

*Hydrocyon brevidens* Cuvier, Mem. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1819, p. 364, pl. 27, fig. 1 (localidade típica, Brasil).

*Salminus brevidens* Mueller & Troschel, Archiv. Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 91 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 16, pl. 8, fig. 3 (dentes) (Brasil). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 350 (Rio Cipó). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 83 (Paraná). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, 1916, p. 91 (Joazeiro; Cidade da Barra; Penedo). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Salminus cuvieri* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (43) 56 (localidade típica, Rio São Francisco; Rio de Janeiro; Minas Gerais). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 82, pl. 9, fig. 2-a (Rio das Velhas; Rio São Francisco). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Paraná.**

**Salminus hilarii** Valenciennes. Tabarana, Rabo Vermelho, Pira-iú (Paraguay).

*Salminus hilarii* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1829, p. (49) 64 (localidade típica, Rio São Francisco). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 60, pl. 31, fig. 1 (Rio Vermelho, perto da cidade de Goiaz; Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 349 (Rio São Francisco). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 359 (Rio Tietê, Ipiranga). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, 1916, p. 92 (Bom Jardim; Piracicaba; Salto Avanhandava). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, Dec. 1924, p. 49 (Ixiamas, Bolívia). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 8 (Rio Purus). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1940, p. 101 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 260 (nota). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs 24-25, 1943, p. 101 (referência); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 243 (Florência, Colômbia); Los Peces del Peru, 1945, p. 164 (referência). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 453 (Rio Mogi Guaçu).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Colômbia, Rio São Francisco, Rio Paraná, Rio Paraguai.**

**Salminus maxillosus** Valenciennes. Figura 364. Dourado, Dorado.

*Salminus maxillosus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1840, p. (47) 62 (localidade típica, Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 61 (Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 350 (compilado). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. vol. 33, 1907, p. 34 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, 1916, p. 91 (Uruguaiana; Salto Avanhandava; Porto Alegre). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 79, (figura no texto) (Uruguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 105 (Morelia, Colômbia). — CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 453 (Rio Mogi Guaçu).

*Salminus maxillaris* [error] CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, pl. 30, fig. 2.

*Salminus maxilloxus* [error] Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 649 (Missioni Bove).

*Salminus maxiliosus* [error] Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Cuenca del Plata); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 57 (copiado).

*Hydrocyon brevidens* (não de Cuvier) Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 10, pl. 9, fig. 3 (América do Sul).

*Salminus brevidens* (não de Cuvier) Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência; parte em Cuvier & Valenciennes).

*Holobrycon iquitensis* Nakashima, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 16, 1941, p. 72, fig. (localidade típica, Iquitos, Peru).

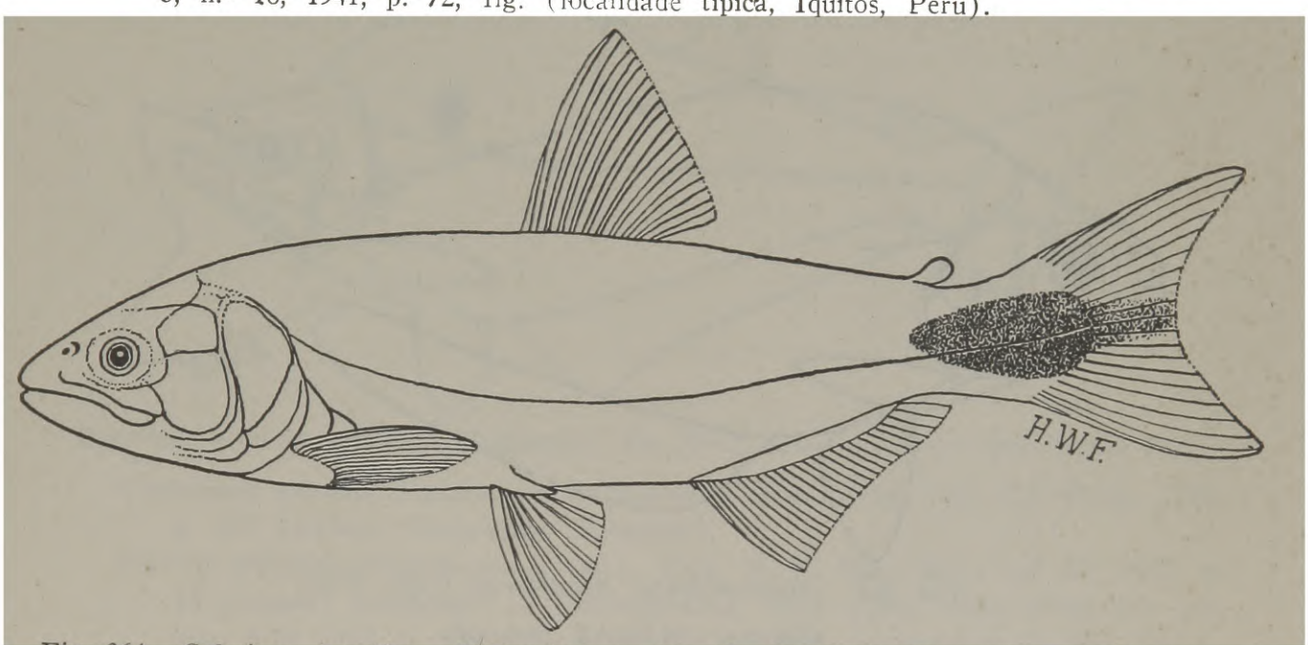



Fig. 364. *Salminus maxillosus* Valenciennes. Morelia, Colômbia. Comprimento 350 mm.

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Peru, Colômbia, Rio Paraguai, Uruguay.

**Salminus orbignyanus** Valenciennes. Dourado.

*Salminus orbignyanus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1829, p. (49) 65 (localidade típica, Buenos Aires; afluentes do Rio Paraná; Uruguay). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 595 (nota). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (Jacuí).

*Salminus maxillosus* (não de Valenciennes) Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência; parte).

Distribuição. — Rio Paraná, Rio da Prata, Rio Uruguai, Rio Jacuí.

## Subfamília *CHARACINAE*

### Gênero **ASIPHONICHTHYS** Cope.

*Asiphonichthys* Cope, Amer. Naturalist, vol. 48, 1894, p. 67. Tipo *Asiphonichthys stenopterus* Cope, monotípico.

**Asiphonichthys stenopterus** Cope. Figura 365. Dentudo transparente.

*Asiphonichthys stenopterus* Cope, op. cit., p. 67 (localidade típica, cabeceiras do Rio Jacuí, Rio Grande do Sul); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p.

85, pl. 5, fig. 2 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 79 (figura no texto) (Uruguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1943, p. 317 (Uruguay).

*Asiphonichthys sternopterus* [error] FOWLER, op. cit., 1906, p. 452 (tipo).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jacuí, Uruguay.**

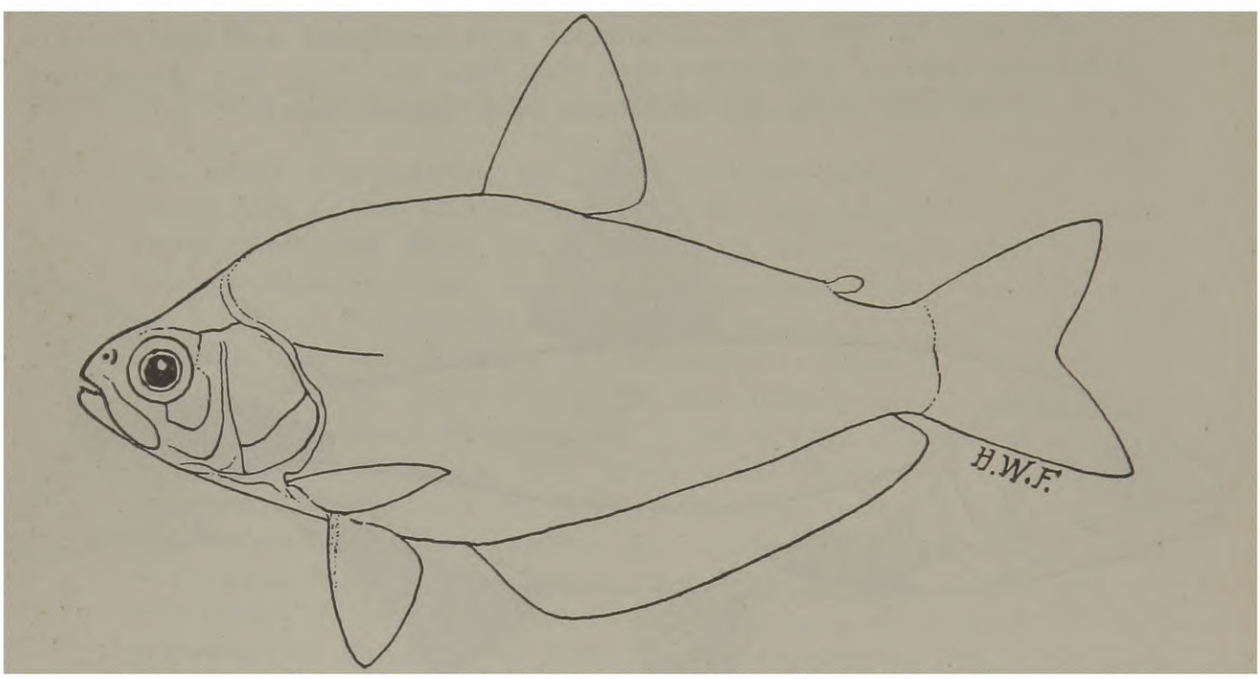



Fig. 365. *Asiphonichthys stenopterus* Cope. Tipo.

Gênero **CHARAX** Scopoli.

*Charax* SCOPOLI, Introd. Hist. Nat. Prague, 1777, p. 455. Atípico. Tipo *Salmo gibbosus* LINNAEUS, fixado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444) (GRONOW é inadmissível).

*Characinus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, p. 269. Tipo *Salmo gibbosus* LINNAEUS, designado por Jordan & Evermann, Genera of Fishes, pte. 1, 1917, p. 66

*Epicyrtus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturg., 1844, pte. 1, p. 92. Tipo *Salmo gibbosus* LINNAEUS, monotípico.

*Anacyrtus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, pp. 345-346. Tipo *Salmo gibbosus* LINNAEUS, designado logotípo por Jordan, Genera of Fishes, pte. 3, 1919, p. 333.

**Charax gibbosus** (Linnaeus). Figura 366.

*Salmo gibbosus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 311 (localidade típica, Surinam).

*Epicyrtus gibbosus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 92 (América do Sul).

*Cynopotamus gibbosus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (240) 321, pl. 645 (Mana; Essequibo; Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75 (Amazonas; Ucayali). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 11 (Coari; Codajás; Içá; Javari; Jutaí; Januari; Manacapuru; Manáus; Óbidos; Porto do Moz; Rio Negro;

Silves; Lagôa Saracá; Surinam; Tabatinga; Ueranduba; Vila Bela).

*Anacyrtus gibbosus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 295 (Ilha de Marajó; Itaituba). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Beni). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

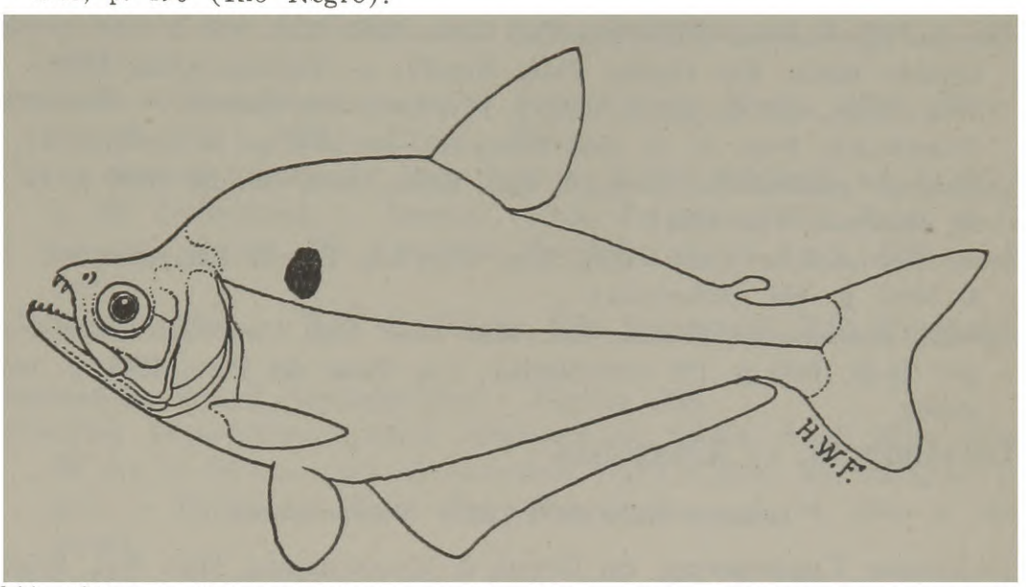



Fig. 366. *Charax gibbosus* (Linnaeus). De Kner, como *Epicyrtus macrolepis* Kner.

*Characinus gibbosus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 525 (Arroyo Trementina, Paraguay).

*Charax gibbosus* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Guiana; Paraguay). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 124, ptes. 8-10, 1915, p. 586 (Rio Surumu; Santarém; embocadura do Rio Negro; Caxias; Rio Branco, em Boa Vista; Conceição; Serra da Lua, Rio Guaporé). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 48 (Reyes e Lago Rogoagua, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 358 (Descalvados). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 7 (Rio Purus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 270 (Contamana, Peru). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 78, figura no texto (Uruguay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs 24-25, 1943, p. 96, fig. 51 (contorno) (Peru); — Los Peces del Peru, 1945, p. 158, fig. 51 (contorno).

*Charax gibbosa* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4; 1939, p. 56 (copiado).

*Epicyrtus macrolepis* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1859, p. 47, t. 6, fig. 14 (localidade típica, Rio Guaporé; Cuiabá; Caiçara; Marabitanos; Surinam).

*Anacyrtus macrolepis* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 3 (próximo de Corumbá).

*Gastropelecus macrolepis* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 (Descalvados).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolívia, Rio Paraguai, Uruguay, Guiana.**

**Charax hasemani** Steindachner.

*Charax hasemani* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 124, ptes. 8-10, 1915, p. 589, (localidade típica, embocadura do Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Charax pauciradiatus** (Guenther).

*Anacyrtus pauciradiatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 346 (localidade típica, Rio Capim, Pará, Brasil). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 14 (Amazonas, Iquitos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência).

*Cynopotamus pauciradiatus* GARMAN, Bull. Essex. Inst., vol. 22, 1890, p. 11 (Lago do Máximo; Vila Bela).

*Charax pauciradiatus* EIGENMANN, Rep. Pricenton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência) .

*Roeboides pauciradiatus* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943 p. 100 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 163 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

Gênero **CYNOPOTAMUS** Valenciennes.

*Cynopotamus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (236) 317. Tipo *Hydrocyon argenteus* VALENCIENNES, designado por EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 403.

*Roestes* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, pp. 345, 347. Tipo *Cynopotamus molossus* KNER, ortotípico.

**Cynopotamus argenteus** (Valenciennes). Figura 367. (Dentudo).

*Hydrocyon argenteus* VALENCIENNES, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 9 (localidade típica, América do Sul).

*Hidrocyon argenteum* VALENCIENNES, op. cit., pl. 9, fig. 1.

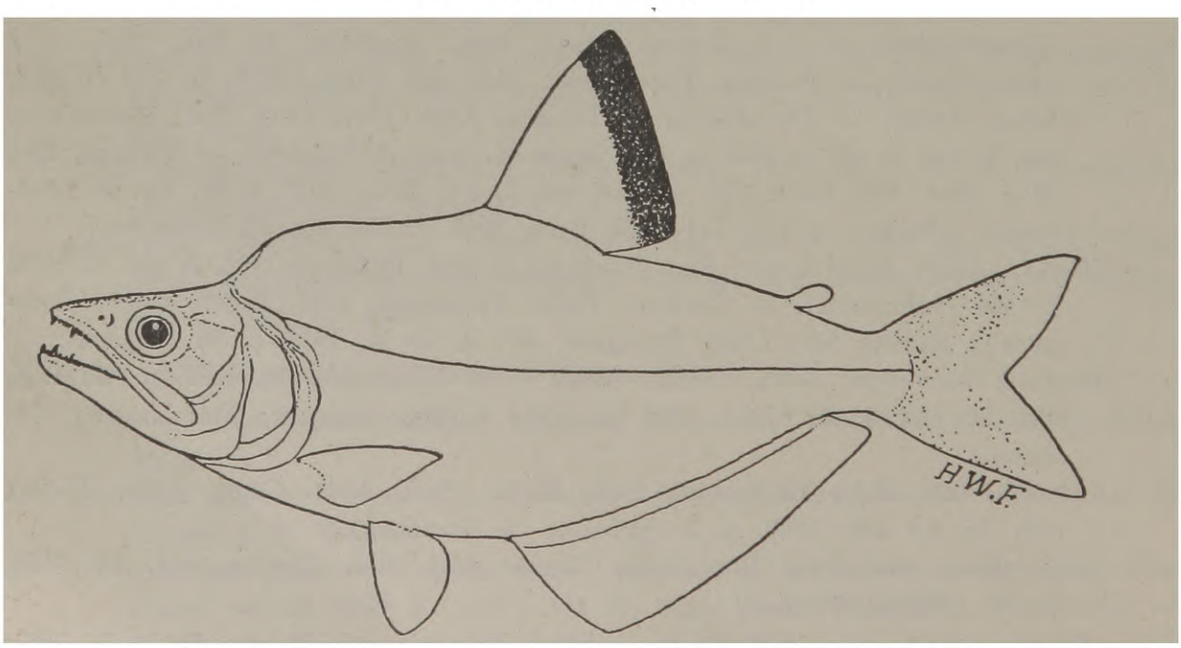



Fig. 367. *Cynopotamus argenteus* (Valenciennes). De Valenciennes, como *Hydrocyon argenteus* Valenciennes.

*Cynopotamus argenteus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (237) 317 (Buenos Aires, Argentina). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 77, figura no texto (Uruguay).

*Anacyrtus argenteus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 348 (compilado).

*Anacyrtus* (*Cynopotamus*) *argenteus* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 21 (La Plata).

*Charax argentea* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni,, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Científica, Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (copiado).

**Distribuição. — Rio da Prata, Rio Paraguai, Rio Uruguai.**

**Cynopotamus knerii** Steindachner. Figura 368.

*Anacyrtus* (*Cynopotamus*) *knerii* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 39, pte. 1, 1879, p. (64) 65 (localidade típica, Cuiabá Rio Paraguai, Orissanga). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1893, p. 426 (Rio Juruá).

*Cynopotamus knerii* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 13 (Tabatinga). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900,

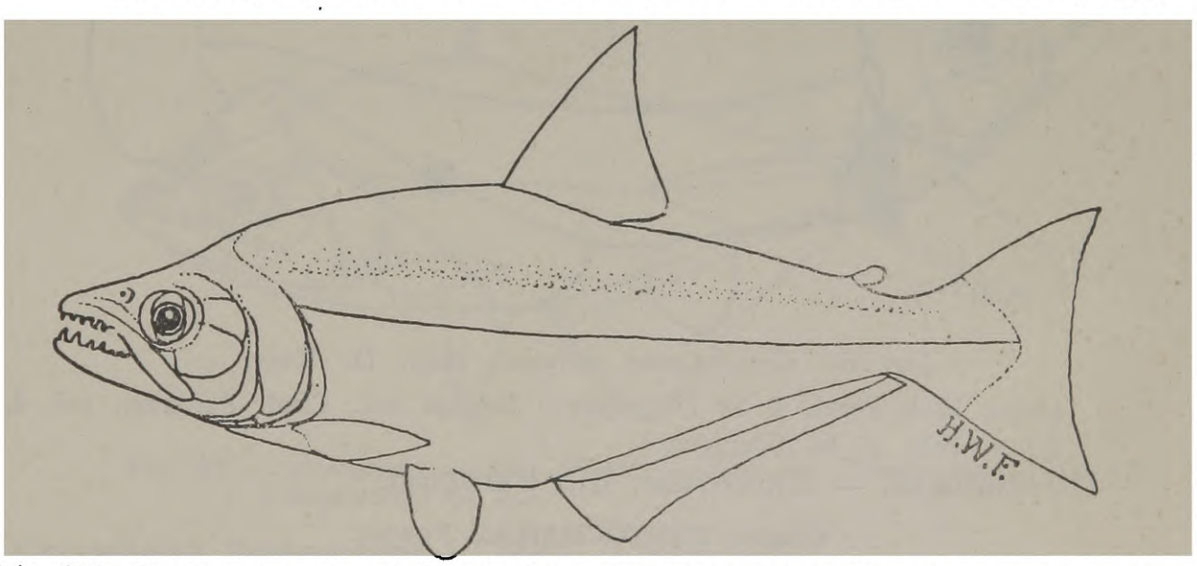



Fig. 368. *Cynopotamus knerii* Steindachner. De Kner, como *Cynopotamus humeralis*. Comprimento 253 mm.

p. 359 (Piracicaba). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 143 (Bahia Negra; Corumbá). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 142, p. 259 (Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs. 24-25, 1943, p. 96 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 158 (copiado).

*Cynopotamus kneri* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 49 (Huachi e Rurrenabaque, Bolívia).

*Eucynopotamus knerii* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1904, p. 119 (refe-

rência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Cuenca del Plata); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (copiado).

*Cynopotamus humeralis* (não de VALENCIENNES) KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 49, pl. 7, fig. 15 (Cuiabá; Rio Paraguai; Orissanga).

*Salmo sachicanga* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 51 (nome no texto).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Peru, Brasil oriental, Rio Paraguai.

**Cynopotamus molossus** Kner. Figura 369.

*Cynopotamus molossus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 51, pl. 7, fig. 16 (localidade típica, Mato Grosso; Rio Guaporé; Caiçara). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 12 (Serpa; Jutaí).

*Anacyrtus molossus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1865, p. 347 (compilado).

*Roestes molossus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

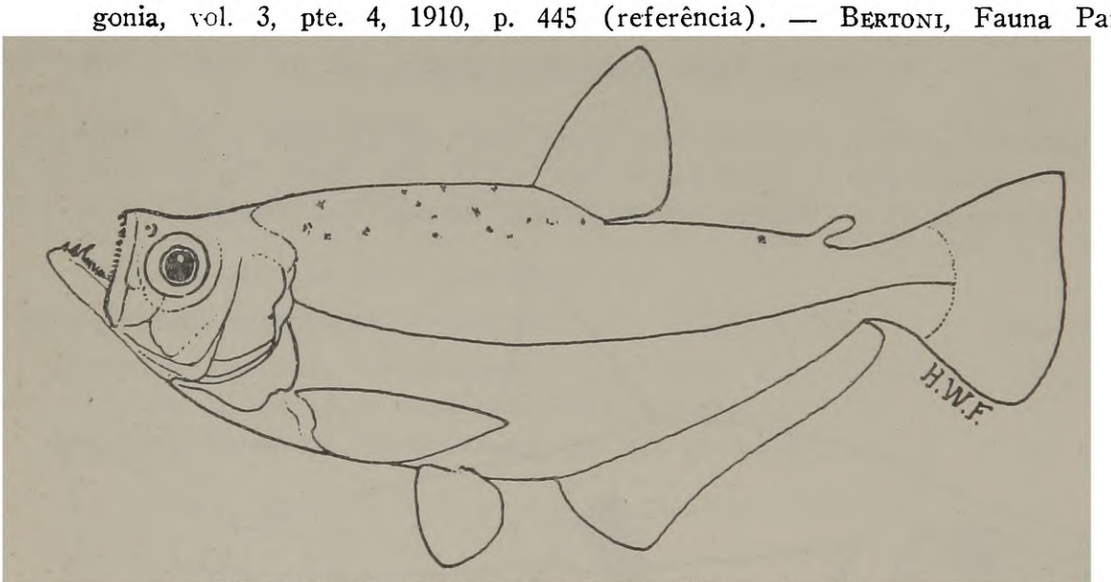



Fig. 369. *Cynopotamus molossus* Kner. De Kner.

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Paraguai.

Gênero **CYRTOCHARAX** Fowler.

*Cyrtocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 454. Tipo *Anacyrtus limaesquamis* COPE, ortotipico.

**Cyrtocharax amazonus** (Guenther).

*Anacyrtus* (*Cynopotamus*) *amazonum* GUENTHER, Ann. Mag Nat. Hist. ser. 4, vol. 1, 1868, p. 481 (localidade típica, Xeberos, Alto Amazonas); Proc. Zool. Soc. London, Março 26, 1868, p. 246 (tipo).

*Charax amazonum* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência).

*Cynopotamus amazonum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Cynopotamus amazonus* Fowler, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 100 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 163 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Cyrtocharax caliurus** Eigenmann & Kennedy.

*Charax caliurus* Eigenmann & Kennedy, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., n.º 11, 1907, p. 142, pl. 43, fig. 1 (fotografia da cabeça) (localidade típica, Pasito, Paraguay).

*Charax caliura*, Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Characinus squamosus* (parte) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 526 (espécime de Pasito).

Distribuição. — Rio Paraguai.

**Cyrtocharax goeldii** (Fowler). Figura 370.

*Charax goeldii* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 568, fig. 22 (localidade típica, tributário do Rio Madeira, próximo de Porto Velho, Brasil).

Distribuição. — Amazonas, Rio Madeira.

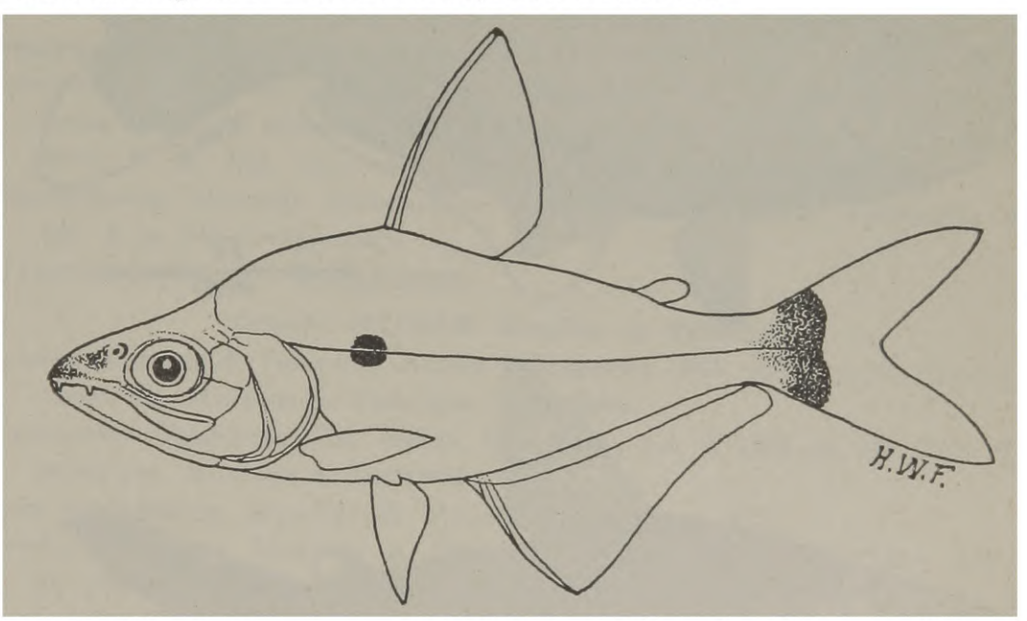



Fig. 370. *Cyrtocharax goeldii* (Fowler). Tipo de *Charax goeldii* Fowler. Comprimento 56 mm

**Cyrtocharax limaesquamis** (Cope). Figura 371.

*Anacyrtus limaesquamis* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 686 (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 426 (Rio Juruá).

*Cyrtocharax limaesquamis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 454, fig. 44 (tipo); 1939, p. 270 (Contamana); Bol. Mus. Hist. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 99 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 162 (copiado).

*Charax limaesquamis* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 33 (Rio Mamoré, Bolívia; Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton

Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 8 (Rio Juruá).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Peru, Paguay.**

**Cyrtocharax sardina** (Fowler). Figura 372. Sardinha.

*Charax sardina* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 566, fig. 21 (localidade típica, Rio Madeira, cerca de 200 milhas a leste de W. Long. 60º20', Brasil).

**Distribuição. — Amazonas, Rio Madeira.**

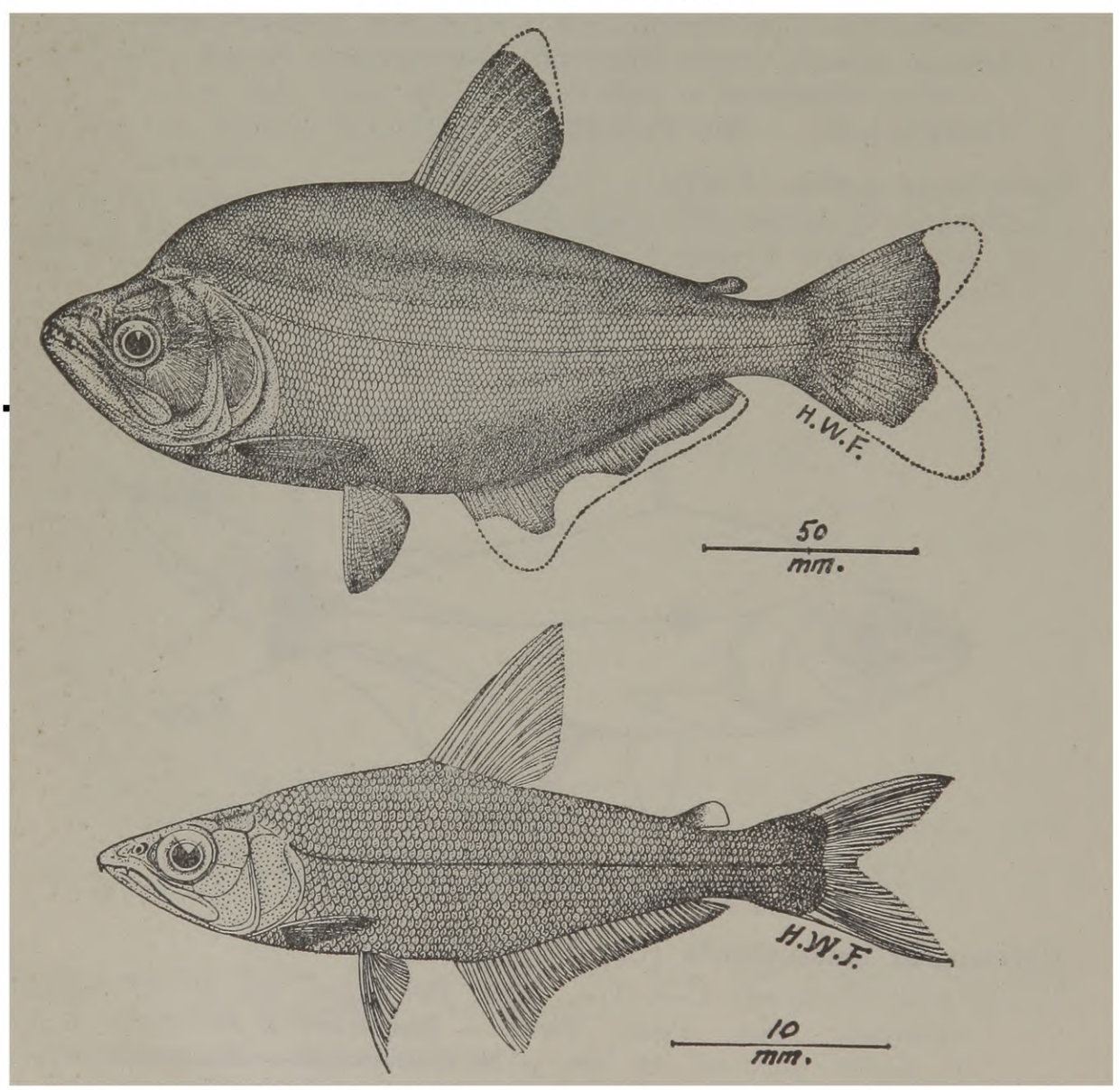



Fig. 371. *Cyrtocharax limaesquamis* (Cope). Tipo de *Anacyrtus limaesquamis* Cope.
Fig. 372. *Cyrtocharax sardina* (Fowler). Tipo de *Charax sardina* Fowler.

**Cyrtocharax squamosus** (Eigenmann & Kennedy).

*Characinus squamosus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 525 (localidade típica, Laguna, Pasito, Paraguay).

*Charax squamosus* Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4,

n.º 11, 1907, p. 143, pl. 43, fig. 2 (fotografia da cabeça) (Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 33, fig. 7 (La Plata, Argentina). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 49 (Rurrenabaque e Huachi, Bolívia).

*Charax squamosa* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

Distribuição. — Rio Paraguai, Rio da Prata. (1)

Gênero **EUCYNOPOTAMUS** Fowler.

*Eucynopotamus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., Jan. 1904, p. 119. Tipo *Cynopotamus biserialis* Garman, virtualmente *Eucynopotamus*, proposto para substituir *Evermannella* Eigenmann.

*Evermannella* (não de Fowler 1901) Eigenmann, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, Dec. 9, 1903, p. 146. Tipo *Cynopotamus biserialis* Garman, monotípico.

*Evermannolus* Eigenmann, em Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Mus., vol. 33, 1907, p. 3. Tipo *Cynopotamus biserialis* Garman, virtualmente *Evermannolus*, proposto para substituir *Evermannella* Eigenmann.

**Eucynopotamus biserialis** (Carman).

*Cynopotamus biserialis* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 14 (localidade típica, Lago do Máximo; Óbidos; Vila Bela). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Evermannolus biserialis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, p. 446 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

Gênero **EXODON** Mueller & Troschel.

*Exodon* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 91. Tipo *Exodon paradoxus* Mueller & Troschel, monotípico.

*Hystricodon* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 349. Tipo *Exodon paradoxus* Mueller & Troschel.

**Exodon paradoxus** Mueller & Troschel. Figura 373.

*Exodon paradoxus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 91 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 31, pl. 4, fig. 1 (Rio Essequibo, Guiana Inglesa). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 38 (Rio Branco). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — Myers, Stanf. Ichth. Bull., vol. 2, n.º 4, 1942, p. 93 (Porto Nacional, Goiaz).

*Epicyrtus paradoxus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 60 (Rio Crixás; Amazonas).

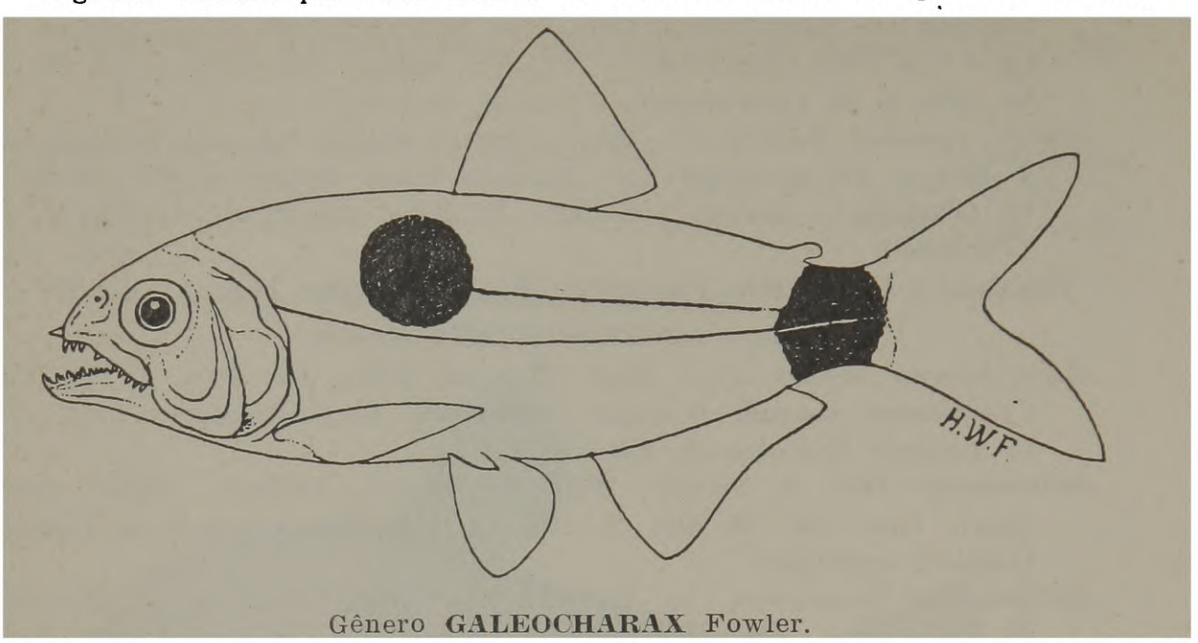
Distribuição. — Amazonas, Guiana.

---

(1) — Outras espécies e subespécies extralimitais, segundo Schultz, são:

*Cyrtocharax bipunctatus* (Pellegrin)
*Cyrtocharax magdalenae* (Steindachner)
*Cyrtocharax magdalenae atratoensis* (Eigenmann)
*Cyrtocharax magdalenae essequibensis* (Eigenmann)
*Cyrtocharax magdalenae venezuelae* Schultz

Fig. 373. *Exodon paradoxus* Mueller & Troschel. Guiana. Comprimento 75 mm.




Gênero **GALEOCHARAX** Fowler.

*Galeocharax* Fowler, Science, vol. 31, 1910, p. 790. Tipo *Cynopotamus gulo* Cope, ortotípico.

**Galeocharax gulo** (Cope). Figura 374.

*Cynopotamus gulo* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 565 (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 459, fig. 48 (tipo); 1939, p. 268 (tipo; Contamana, Peru); Bol. Mus. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 101 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 164 (Peru).

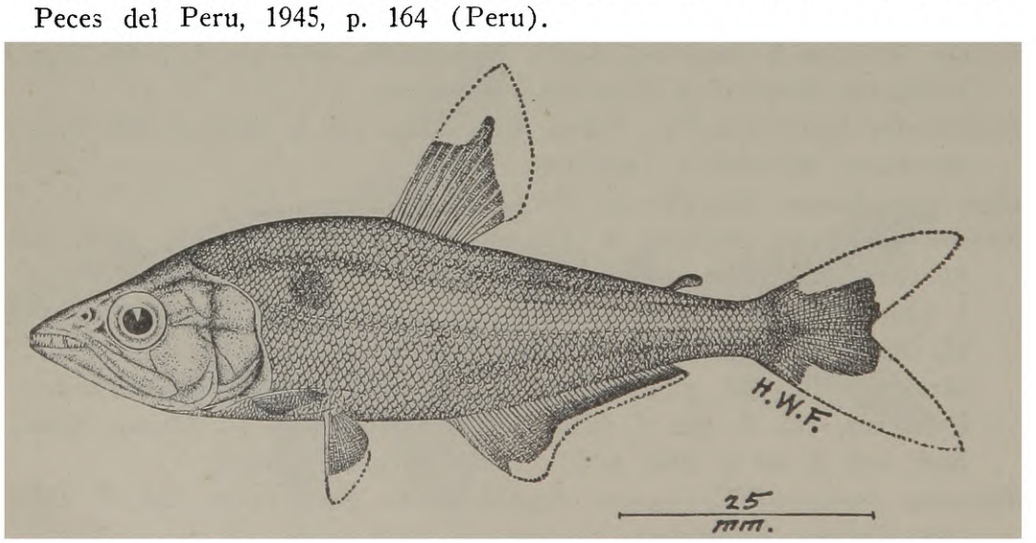



Fig. 374. *Galeocharax gulo* (Cope). Tipo de *Cynopotamus gulo* Cope.

*Eucynopotamus gulo* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.o 4, 1939, p. 56 (Assunción).

*Eucinopstamus* [error] *gulo* Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, n.o 7,, April 26, 1937, p. 92 (Tingo de Pauco; Pusoc, Peru).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Rio Paraguai.**

**Galeocharax humeralis** (Valenciennes). Figura 375. (Peixe cadela).

*Hydrocyon humeralis* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 9, pl. 11, fig. 2 (localidade típica, América do Sul).

*Xiphorhamphus humeralis* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 93 (América do Sul); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 18 (América do Sul).

*Cynopotamus humeralis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (239) 320 (Buenos Aires). — Garman, Bull. Essex Inst. vol. 22, 1890, p. 13 (Rosario; Goyaz; São Paulo). — Eigenmann & Eigennmnan, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58, (referência). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, n.º 11, 1945, p. 454 (Rio Mogi Guaçu).

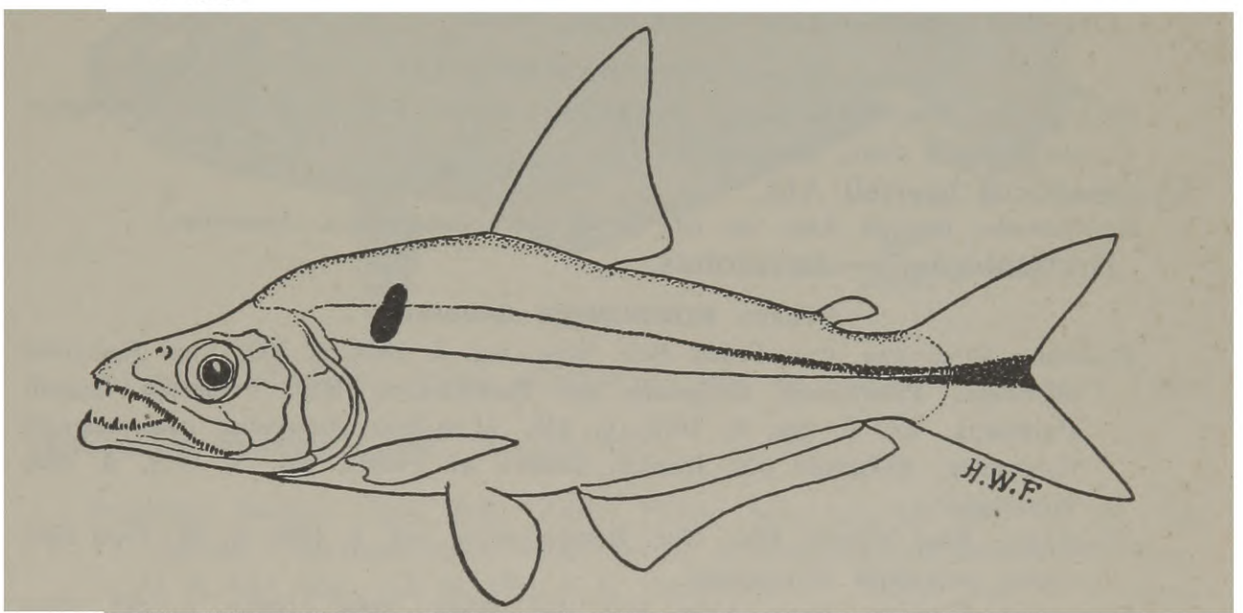



Fig. 375. *Galeocharax humeralis* (Valenciennes). De Valenciennes.

*Anacyrtus humeralis* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 649 (Emperado, Corrientes; Vila Maria, Rio Paraguai); vol. 38, 1897, p. 26 (Reyes, Rio Beni).

*Eucynopotamus humeralis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Cuenca del Plata). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 8 (Rio Purus). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguaya, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, São Paulo, Rio Paraguai.**

Gênero **MORALESIA** Fowler.

*Moralesia* Fowler, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs 24-25, 1943, p. 96. Tipo *Anacyrtus tectifer* Cope, ortotípico.

**Moralesia tectifer** (Cope).

*Anacyrtus tectifer* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 565 (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigemnann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência).

*Charax tectifer* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 453 (tipos); 1939, p. 288 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência).

*Moralesia tectifera* FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.°s 24-25, 1943, p. 99, fig. 52 (contorno) (tipo); Los Peces del Peru, 1945, p. 162, fig. 52 (copiado).

*Anacyrtus sanguineus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 266, pl. 9. fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 686 (Nauta).

*Charax sanguineus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Rios Napo e Marañon).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **OPISTHANODUS** Ahl.

*Opisthanodus* AHL, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1935, p. 47. Tipo *Opisthanodus haerteli* AHL, monotípico.

**Opisthanodus haerteli** Ahl.

*Opisthanodus haerteli* AHL, op. cit., p. 47 (localidade típica, Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

Gênero **ROEBOIDES** Guenther.

*Roeboides* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 333. Tipo *Epicyrtus microlepis* REINHARDT, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445. (Logotipo *Anacyrtus guatemalensis* GUENTHER, designado por JORDAN, Genera of Fishes, pte. 3, 1919, p. 333, invalidado).

*Rhoeboides* BERG, Comm. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1899, p. 94. Tipo *Epicyrtus microlepis* REINHARDT.

*Cynocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 457. Tipo *Anacyrtus affinis* GUENTHER, ortotípico.

**Roeboides affinis** Guenther. Figura 376.

*Anacyrtus affinis* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist. ser. 4, vol. 1, 1868, p. 481 (localidade típica, Rio Huallaga, Alto Amazonas); Proc. Zool Soc. London, 1868, p. 246 (tipos). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 50 (= *Raeboides rubrivertex* COPE). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência).

*Cynopotamus affinis* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 12 (Içá; Coari; Javari; José Fernandes; Jutaí; Lago Aleixo; Lago Januari; Lago Saracá; Manacapuru; São Paulo de Ôlivença; Serpa).

*Roeboides affinis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1905 (1907), p. 457, fig. 46 (tipo de *Roeboides rubrivertex* COPE). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.° 64, 1924, p. 49 (Rurrenabaque e Rio Popoi, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 269 (Boca Chica); Bol. Mus Univ. San Marcos,, ano 7, n.°s 24-25, 1943, p. 100 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 163 (copiado).

*Roeboides rubrivertex* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 265 (292) (localidade típica, entre a embocadura do Rio Negro e o Rio Ucayali).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolívia, Venezuela.

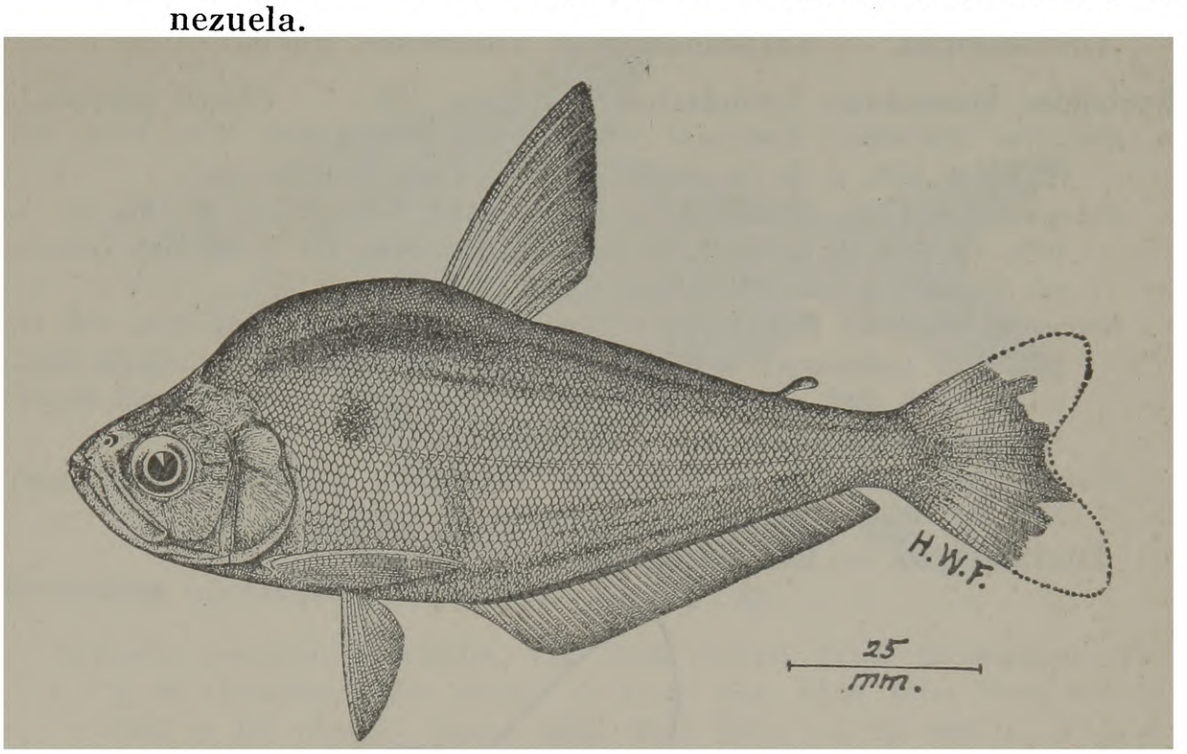



Fig. 376. *Roeboides affinis* (Guenther). Tipo de *Roeboides rubrivertex* Cope.

**Roeboides bicornis** Cope. Figura 377.

*Roeboides bicornis* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 568, fig. (dentes) (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 295 (Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 458, fig. 47 (tipo). — Eigenmann; Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência); 1939, p. 268 (Boca Chica, Peru);

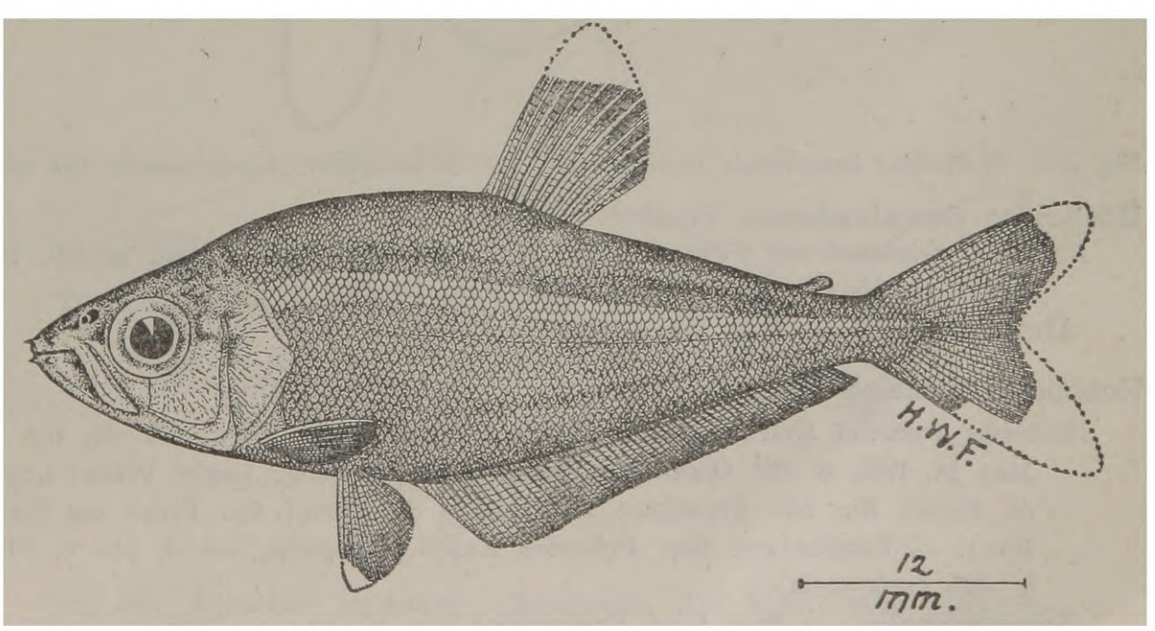



Fig. 377. *Roeboides bicornis* Cope. Tipo.

Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 100 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 163 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.**

**Roeboides bonariensis** Steindachner. Figura 378. (Soiru pintada).

*Anacyrtus* (*Raeboides*) *bonariensis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 23 (localidade típica, La Plata, Buenos Aires).

*Anacyrtus bonariensis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, (p. 52), pl. 8, fig. 1. — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 648 (Resistência, Chaco Central).

*Roeboides bonariensis* Eigenmann & Eigemann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.o 2, 1907, p. 143 (Corumbá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência).

*Roeboides microlepis* (não de Reinhardt) Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 526 (Assunción, Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

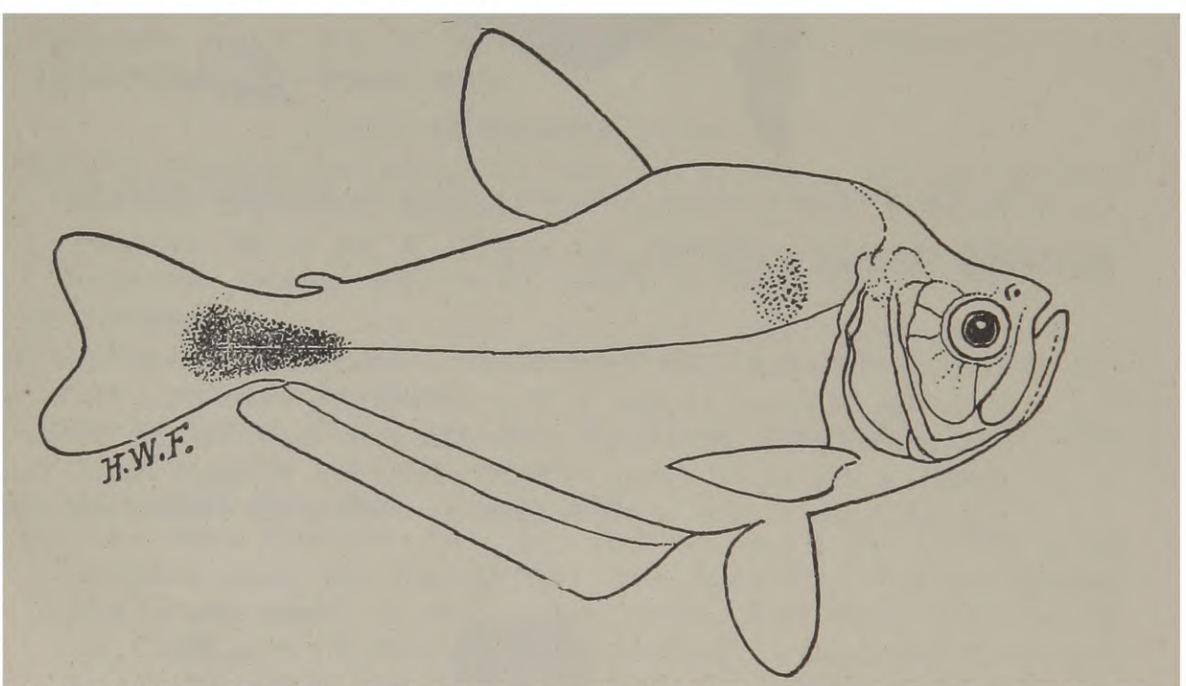



Fig. 378. *Roeboides bonariensis* Steindachner. De Steindachner. Comprimento 164 mm.

**Roeboides descalvadensis** Fowler. Figura 379.

*Roeboides descalvadensis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 359, fig. (alto) (localidade típica, Descalvados, Mato Grosso).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Roeboides francisci** Steindachner.

*Raeboides francisci* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, n.o 13, May 14, 1908, p. 192 (localidade típica, Lagôa de Bana; Lagôa Viana; Lagôa do Porto; Rio São Francisco; Rio Grande do Norte; Rio Preto, em Santa Rita). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

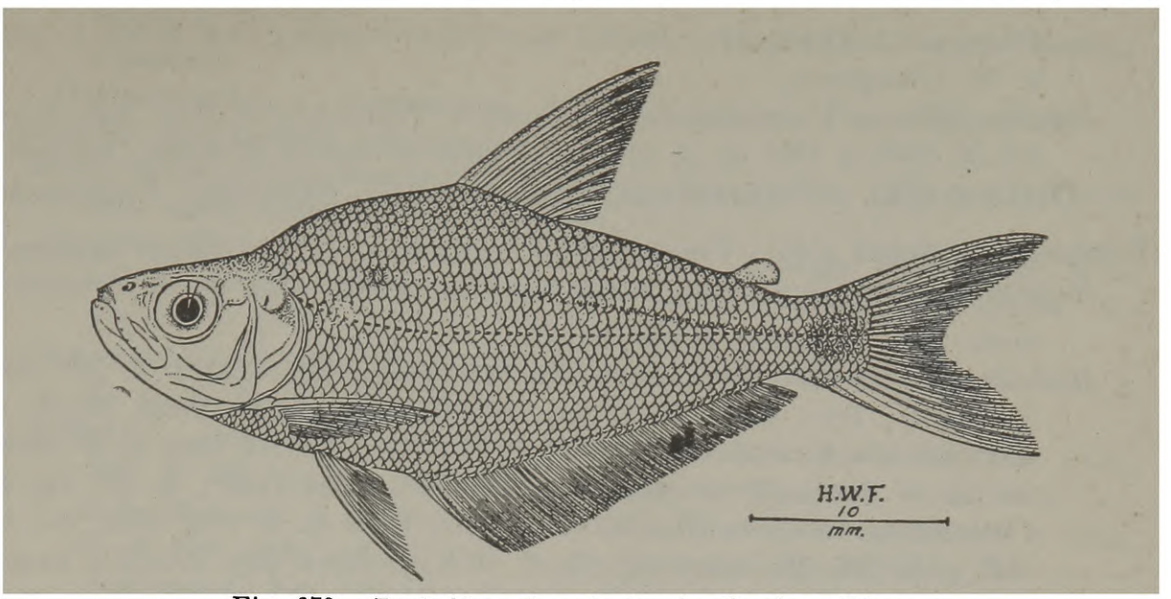



Fig. 379. *Roeboides descalvadensis* Fowler. Tipo.

**Roeboides microlepis** (Reinhardt). Figura 380.

*Epicyrtus microlepis* Reinhardt, Vid. Medd. Naturh, Foren, Kjoebenhavn, 1849, p. 46 (localidade típica, Brasil). — Kner, Sitzs Akad. Wiss. Wien, vol. 32, 1858, p. 167 (Brasil); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 47, pl. 6, fig. 13.

*Anacyrtus microlepis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 347 (compilado). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 (Descalvados, Paraguay). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Mamoré).

*Cynopotamus microlepis* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 12 (Óbidos).

*Roeboides microlepis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914,

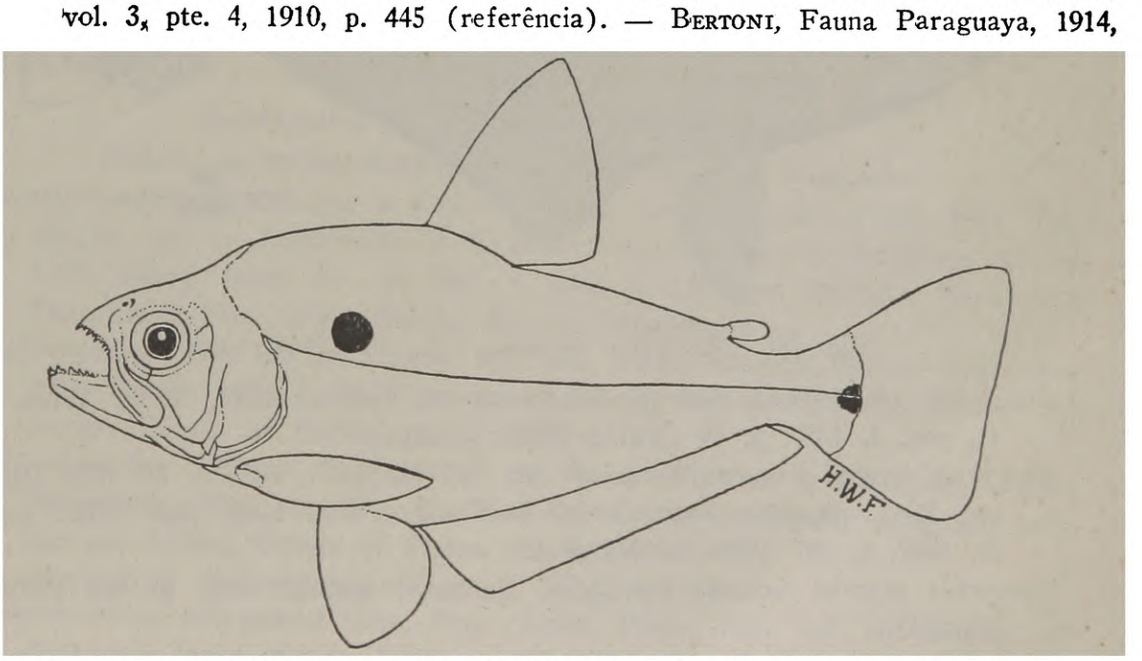



**Fig. 380.** *Roeboides microlepis* (Reinhardt). De Kner, como *Epicyrtus microlepis* Reinhardt.

Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Epicyrtus gibbosus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (33) 43, pl. 636 (águas doces do interior do Brasil; Surinam).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Paraguai, Surinam, Venezuela.**

**Roeboides myersii** Gill. Figura 381. (Pirá tapioca).

*Raeboides myersii* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 92 (localidade típica, Alto Amazonas e Rio Napo).

*Roeboides myersii* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 265 (Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos Soc., vol. 17, 1878, p. 686 (Pebas, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 455, fig. 45 (Material de COPE). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Rio Marañon e Rio Napo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 8 (Rio Juruá). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 270 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 39 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 162 (copiado).

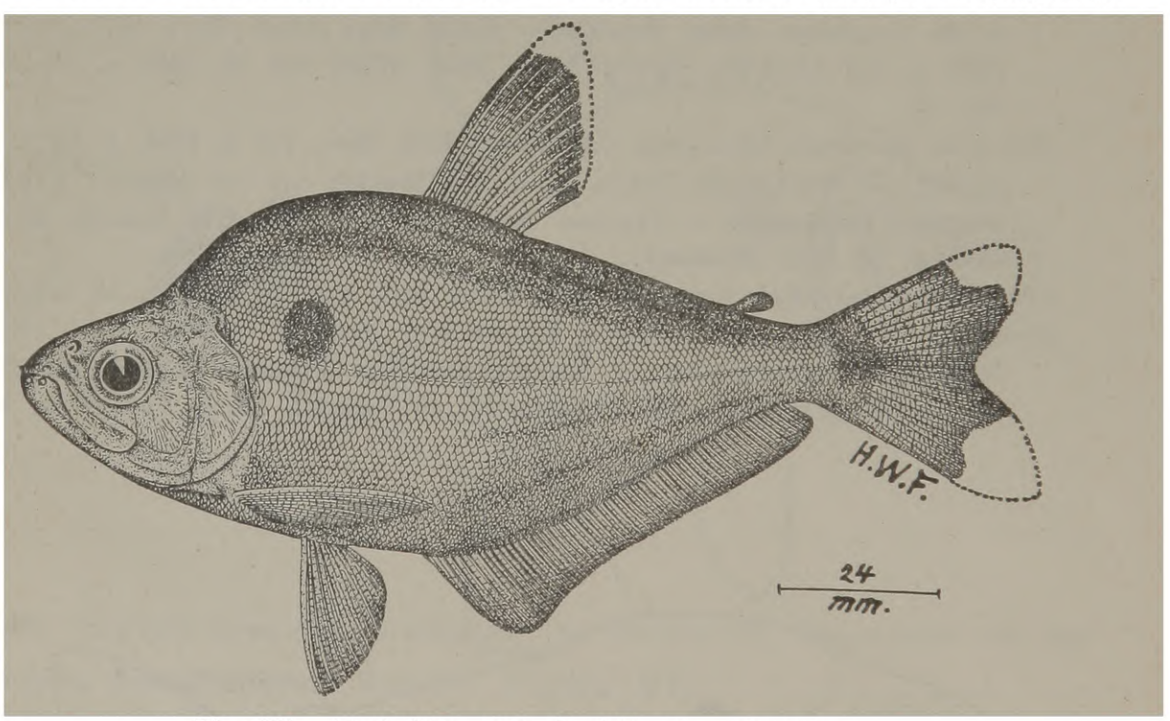



Fig. 381. *Roeboides myersii* Gill. Rio Ambyiacu.

*Anacyrtus* (*Raeboides*) *myersii* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte.. 1, 1879, p. 49 (Tefé; Óbidos; Serpa).

*Anacyrtus myersii* STEINDACHNER, op. cit., vol. 46, pte. 1, 1883, p. 14 (Rio Huallaga; Rio Amazonas, Iquitos). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, 20, 1897, p. 297 (Ilha de Marajó).

*Anacyrtus myersii* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Ilha de Marajó).

*Cynopotamus myersii* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 20, 1890, p. 12 (Coari; Fonte Boa; Javari; Jutaí; José Fernandes; Lago Aleixo; Lago Januari; Ma-

nacapuru; Rio Poti; São Paulo de Olivença; São Gonçalo, Serpa; Tabatinga; Tonantins).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Rio Poti.**

**Roeboides prognathus** (Boulenger).

*Anacyrtus prognathus* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1895, p. 529 (localidade típica, Mato Grosso; Paraguay).

*Anacyrtus (Raeboides) prognathus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, n.º 17, July 4, 1907, p. 293 (Lago Parnaguá; Rio Parnaíba; Rio Poti).

*Gastropelecus prognathus* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36, pl. 8, fig. 4 (tipo).

*Roeboides prognathus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 526 (Laguna Pasito). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.º 2, 1907, p. 143 (Rio Otuquis). — Eigenmann & Ogle, U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Paraguay; Rio Mamoré; Bolívia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio Paraguai.**

**Roeboides xenodon** (Reinhardt). Cachorra.

*Epicyrtus xenodon* Reinhardt, Vid. Medd. Naturh. For. Kjoebenhavn, 1849, p. 37 (localidade típica, Rio das Velhas). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 345 (referência).

*Cynopotamus (Roeboides) xenodon* Luetken, Kon. Dansk., Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 227 (Rio das Velhas), p. XVI.

*Cynopotamus xenodon* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 13 (Lago Saracá; Serpa; Arari; Lago Aleixo; Óbidos).

*Roeboides xenodon* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 32 (Rio das Velhas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 445 (referência).

**Distribuição. — Amazonas, Rio São Francisco.**

## Subfamília *ACESTRORHYNCHINAE*

### Gênero **ACESTRORHYNCHUS** Eigenmann & Kennedy.

*Acestrorhynchus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903 (Sep. 28), p. 527. — Eigenmann & Kennedy, em Eigenmann, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, Dec. 9, 1903, p. 146 (em Agassiz, Mueller & Troschel). Tipo *Salmo falcatus* Bloch, virtualmente.

*Xiphorhynchus* (não de Swainson 1827 em Aves) Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 76. Tipo *Salmo falcatus* Bloch, designado ortótipo por Jordan, Genera of Fishes, pte. 2, 1919,, p. 173.

*Xiphorhamphus* (não de Blyth 1843 em Aves) Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 92. Tipo *Salmo falcatus* Bloch, designado ortótipo por Jordan, Genera of Fishes, pte. 2, 1919, p. 221.

**Acestrorhynchus abbreviatus** (Cope). Figura 382.

*Xiphorhamphus abbreviatus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1876, p. 687 (localidade típica, Nauta, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhynchus abbreviatus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 58, 1906, p. 461, fig. 49 (tipos); vol. 91, 1929, p. 274 (Boca Chica); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nº.s 24-25, 1943, p. 110 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 172 (copiado).

*Acestrorhamphus abbreviatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

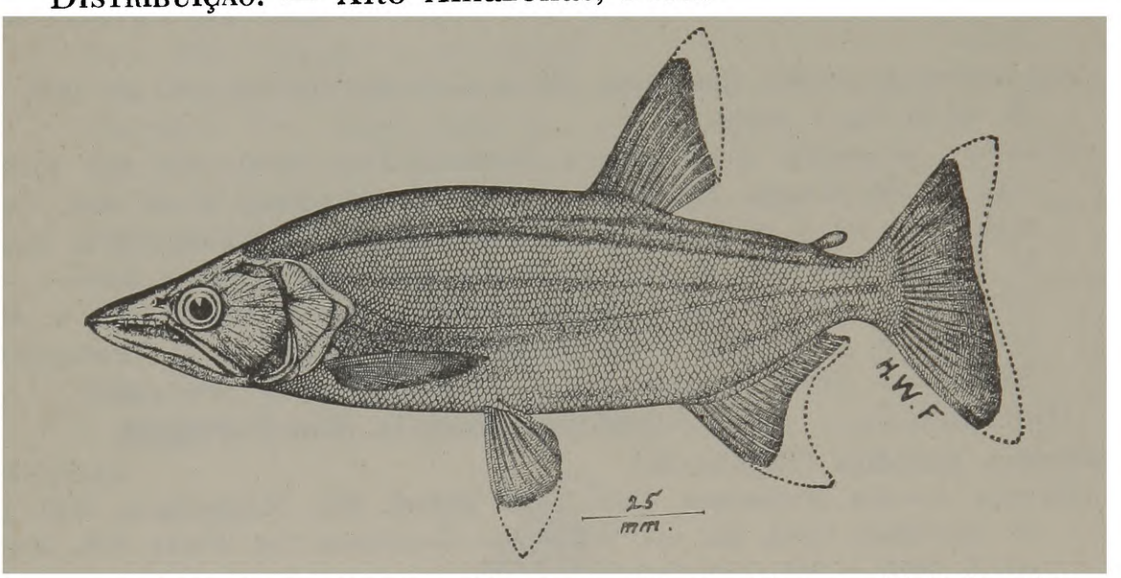



Fig. 382. *Acestrorhynchus abbreviatus* (Cope). Tipo de *Xiphorhamphus abbreviatus Cope.*

**Acestrorhynchus cachorro** Fowler. Figura 383. Cachorro (Peru).

*Acestrorhynchus cachorro* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 274, fig. 61 (contorno) (localidade típica, Bacia do Rio Ucayali, Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 110 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 172 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

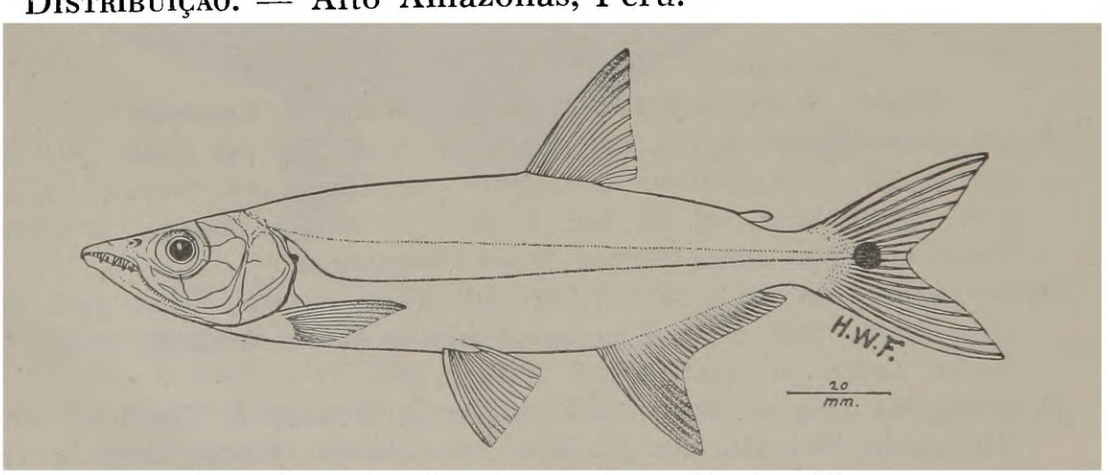



Fig. 383. *Acestrorhynchus cachorro* Fowler. Tipo.

**Acestrorhynchus falcirostris** (Cuvier). Peixe cachorro.

*Hydrocyon falcirostris* Cuvier, Mem. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1819, p. 361, pl. 27, fig. 2 (localidade típica, Brasil).

*Xiphorhamphus falcirostris* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 92 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 18 (Brasil). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 58 (Mato Grosso). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 354 (Demerara; Rio Cupaí; Brasil); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 247 (Xeberos, Peru). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (Amazonas peruano). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 15 (Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 295 (Brasil). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Xiphoramphus falcirostris* Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Capim).

*Acestrorhynchus falcirostris* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 462 (espécime de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Philadelphia, 1939, p. 273 (Boca Chica, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 109 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 172 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Mato Grosso, Alto Amazonas, Peru.**

**Acestrorhynchus heterolepis** (Cope). Figura 384.

*Xiphorhamphus heterolepis* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 687 (localidade típica, Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhynchus heterolepis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 462, fig. 50 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447. (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 110 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 172 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

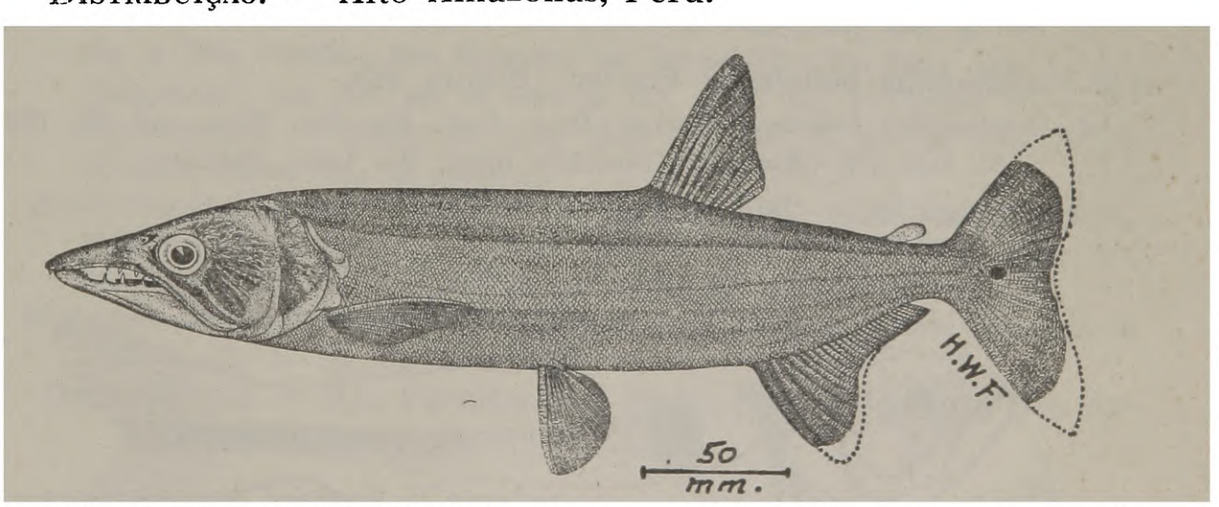



Fig. 384. *Acestrorhynchus heterolepis* (Cope). Tipo de *Xiphorhamphus heterolepis* Cope.

**Acestrorhynchus microlepis** (Schomburgk).

*Hydrocyon microlepis* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 247 (localidade típica, Rio Negro; Rio Branco; Rio Essequibo, Guiana Inglesa).

*Xiphorhamphus microlepis* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 14 (Rio Huallaga; Rio Amazonas, Iquitos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhynchus microlepis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.os 24-25, 1943, p. 110 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 173 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Guiana.**

**Acestrorhynchus nasutus** Eigenmann. Figura 385.

*Acestrorhynchus nasutus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 411, pl. 61, fig. 4 localidade típica, Rockstone, Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 53 (igarapé do Rio Branco, em Boa Vista). — FOWLER, The Fish Culturist, vol. 19, n.o 2, 1939, p. 9, figura no texto (bacia do Rio Amazonas.).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.**

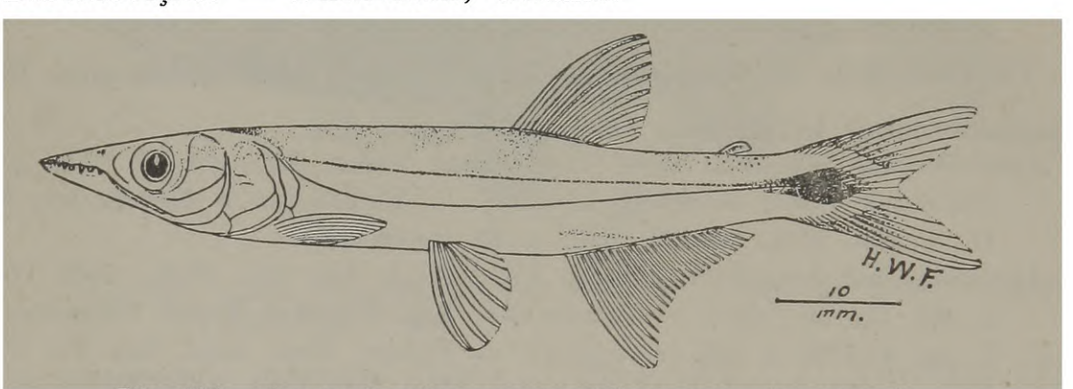



Fig. 385. *Acestrorhynchus nasutus* Eigenmann. Amazonas?

**Gênero ACESTRORHAMPHUS Eigenmann & Kennedy.**

*Acestrorhamphus* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903 (Sep. 28), p. 527. Tipo *Hydrocyon hepsetus* CUVIER, ortotípico.

**Acestrorhamphus bolivianus** Fowler. Figura 386.

*Acestrorhamphus bolivianus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 92, 1940, p. 53, figs. 7-8 (dentição) (localidade típica, Rio Lípeo, Bolívia).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Bolívia.**

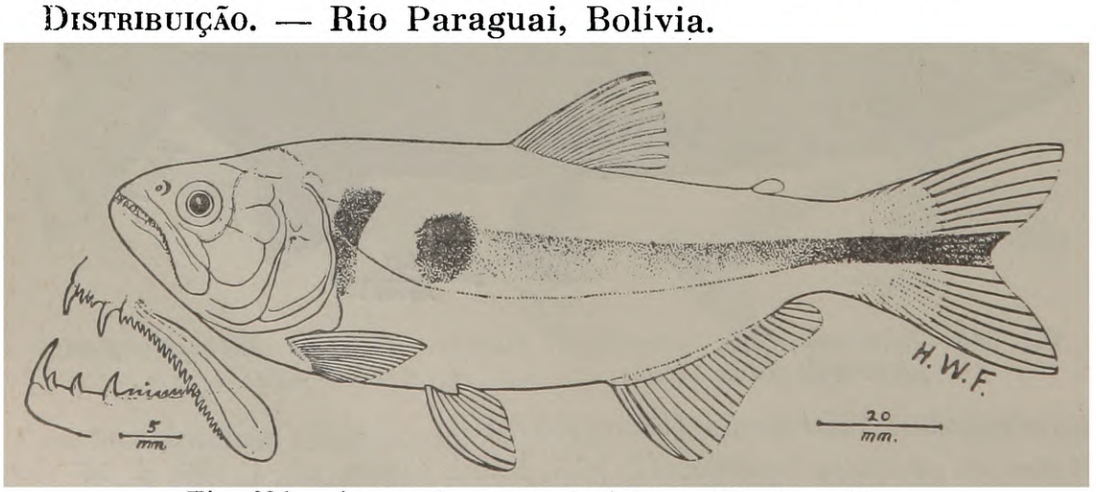



Fig. 386. *Acestrorhamphus bolivianus* Fowler. Tipo.

**Acestrorhamphus falcatus** (Bloch). Dentudo dourado, Peixe-cachorro, Uéua.

*Salmo falcatus* Bloch, Naturgesch. Auslaend. Fische, vol. 8, 1794, p. 120, pl. 385 (localidade típica, Surinam).

*Xiphorhamphus falcatus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 92 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 17 (Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, Pror. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Pará, Ilha de Marajó).

*Xiphorhynchus falcatus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75 (Amazonas).

*Acestrorhynchus falcatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447, (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 81, figura no texto (Uruguay). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 455 (Rio Mogi-Guaçu).

*Xiphorhamphus ferox* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Santa Cruz); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (Corumbá).

**Distribuição. — Amazonas, São Paulo, Paraguay, Guiana, Uruguay.**

**Acestrorhamphus hepsetus** (Cuvier). Dentudo pintado, Dentudo comum.

*Hydrocyon hepsetus* Cuvier, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 313 (em Quoy & Gaimard). — Valenciennes, Voy. Amér. Mér. d'Orbigny, vol. 5. pte. 2, Poiss., 1847, p. 9, fig. 2 (América do Sul).

*Xiphorhamphus hepsetus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 93 (América do Sul); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 18 (América do Sul). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 356 (compilado). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 593, pl. 3, fig. 4 (Rio Paraíba; Rio Piabanha, em Terezópolis; Rio Doce, São Mateus, Itabapuana); vol. 100, pte. 1, 1891, p. 371, pl. 1, fig. 2 (Arroio Miguelete; Rio Paraíba). — Boulenger, Ann. Mag. Nat., ser. 6, vol. 18, 1896, p. 154 (Colônia Alpina, Rio de Janeiro).

*Acestrorhamphus hepsetus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 527 (Assunción). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 82, fig. (Rio Uruguai).

*Hydrocyon falcatus* (não de Bloch) Quoy & Gaimard, Voy. Uranie, Zool., pte. 2, 1824, p. 321, pl. 48, fig. 2 (Brasil).

**Distribuição. — Rio Paraíba, Rio Doce, Rio de Janeiro, Rio Paraguai, Rio Uruguai.**

**Acestrorhamphus jenynsii** (Guenther).

*Xiphorhamphus jenynsii* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 356 (compilado de Jenyns). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 60, pte. 1, 1870, p. 299 (referência); vol. 100, pte. 1, 1891, p. 371, pl. 1, fig. 3 (Arroio Miguelete; Rio Paraíba). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 634 (Rio Grande do Sul).

*Acestrorhamphus jenynsii* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (La Paz, Montevideo, Uruguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

*Hydrocyon falcatus* (não de BLOCH) QUOY & GAIMARD, Voy. Uranie, Zool., pte. 2, 1824, p. 321, (Brasil; parte).

*Hydrocyon hepsetus* (não de CUVIER) JENYNS, Zool. Voy. Beagle, pte. 4, Fish, 1842, p. 129 (localidade típica, águas doces do Lago Maldonado).

*Xiphorhynchus hepseticus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75 (Bahia).

*Xiphorhamphus hepsetus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Bahia, Paraíba, Uruguay.

**Acestrorhamphus macrolepis** (Steindachner).

*Xiphorhamphus macrolepis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 594 (localidade típica, Rio Jequitinhonha). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus. vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhamphus macrolepis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jequitinhonha.

### Gênero **OLIGOSARCUS** Guenther.

*Oligosarcus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1865, p. 353. Tipo *Oligosarcus argenteus* GUENTHER, monotípico.

*Oligosargus* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447. Tipo *Oligosarcus argenteus* EIGENMANN, ortotípico.

**Oligosarcus argenteus** Guenther.

*Oligosarcus argenteus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 353 (localidade típica, Brasil). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Oligosargus* [error] *argenteus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil.

**Oligosarcus pintoi** Campos.

*Oligosarcus pintoi* CAMPOS, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 456, fig. 9 (fotografia) (localidade típica, Rio Mogí Guaçu).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

### Gênero **SPHYRAENOCHARAX** Fowler.

*Sphyraenocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 460. Tipo *Xiphorhamphus abbreviatus* COPE, ortotípico.

**Sphyraenocharax brachycephalus** (Cope).

*Xiphorhamphus brachycephalus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc. vol. 33, 1894, p. 84, pl. 4, fig. 1 (localidade típica, Rio Grande do Sul).

*Acestrorhynchus brachycephalus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 460 (tipos).

*Acestrorhamphus brachycephalus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.

**Sphyraenocharax lacustris** (Reinhardt). Bicudo.

*Xiphorhamphus lacustris* Reinhardt, em Luetken, Ofvers. Vidensk. Selsk. Forh. Kjoebenhavn, 1874, p. 136 (localidade típica, Lagoa Santa). — Luetken, Kon. Danske Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 232 (tipo), p. XVII. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhynchus lacustris* Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (Lagôa Santa). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

Distribuição. — Rio São Francisco.

**Sphyraenocharax oligolepis** (Steindachner).

*Xiphoramphus oligolepis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 56, pte. 1, 1867, p. 339 (localidade típica, Rio da Prata).

*Xiphorhamphus oligolepis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 447 (referência).

*Acestrorhamphus oligolepis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

*Xiphorhynchus hepsetus* (não de Cuvier) Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1847, p. (256) 343 (Rio de Janeiro).

Distribuição. — Rio da Prata, Rio de Janeiro.

**Sphyraenocharax pericoptes** ,Mueller & Troschel).

*Xiphorhamphus pericoptes* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch. 1844, pte. 1, p. 93 (localidade típica, Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 32, pl. 5, figs. 1-1a (Brasil). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864. p. 355 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 58 (referência).

*Acestrorhamphus pericoptes* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

Distribuição. — Brasil.

Subfamília *CTENOLUCIINAE* emendado (= *Ctenolucinae* Schultz 1944)

Gênero tipo **CTENOLUCIUS** Gill.

Corpo muito alongado e estreito. Abdome arredondado, sem quilha. Focinho comprido, de largura equivalente à maior largura do corpo. Bôca em forma de espêto. Dentes cônicos, dispostos em série única nas duas maxilas. Espaço interorbital deprimido. Membranas branquiais separadas, livres do ístmo. Dorsal e anal no último terço do comprimento normal do corpo. Cauda bifurcada.

Gênero **BOULENGERELLA** Eigenmann.

*Boulengerella* Eigenmann, Smiths. Miscell. Coll., Quart. issue, n.° 45, 1903, p. 147. Tipo *Xiphostoma lateristriga* Boulenger, ortotípico.

*Xiphostoma* (não de Kirby & Spence 1828 em Hemiptera) Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, pp. 60, 78. Tipo *Xiphostoma cuvieri* Agassiz, monotípico.

*Xiphostoma* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, prancha, p. XIII. Tipo *Xiphostoma cuvieri* Spix.

*Xiphostomus* Swainson, Nat. Hist. Fish., vol. 2, 1839, p. 290. Tipo *Xiphostoma cuvieri* Spix.

**Boulengerella cuvieri** (Spix). Figura 387. Bicudo, Pira-pucu.

*Xiphostoma cuvieri* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 78, pl. 42 (localidade típica, rios do Brasil). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 94 (Brasil; Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 20, pl. 3, fig. 3 (dentição) (Brasil; Guiana). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (264) 355 (Amazonas). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 60, pl. 8, fig. 17 (cabeça) (Marabitanos). — Guenther, Cat. Fishes. Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 357 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Capim).

*Hydrocynus cuvieri* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — Starks, Stanford Univ. Publ., 1913, p. 21 (Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 194, fig. 3, (Piauí).

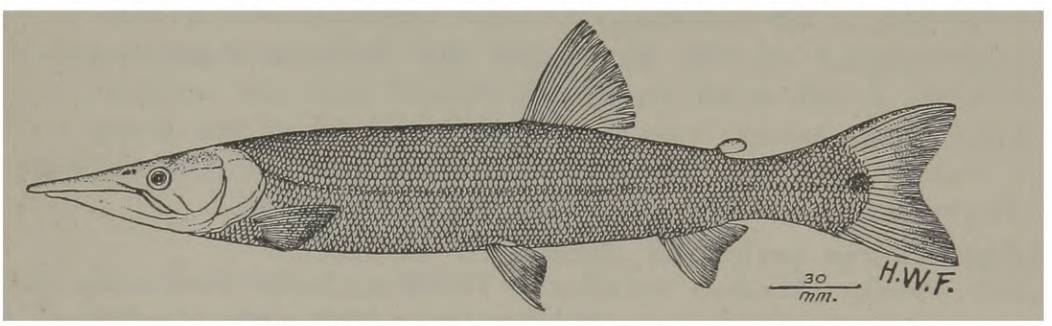



Fig. 387. *Boulengerella cuvieri* (Spix). Piauí.

*Xiphostoma ocellatum* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 245, pl. 23 (localidade típica, Rio Essequibo; Rio Negro; Rio Branco). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (265) 355 (Guiana; Amazonas). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 61, pl. 8, fig. 18 (cabeça) (Rio Branco; Rio Solimões). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1906, p. 190 (Rio Negro).

*Xiphystoma ocellatum* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 296 (Brasil).

*Hydrocynus ocellatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência).

*Xiphostoma oseryi* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 76, pl. 40, fig. 1 (localidade típica, Rio Tocantins).

**Distribuição. — Amazonas, Brasil oriental, Venezuela, Guiana.**

**Boulengerella lateristriga** (Boulenger).

*Xiphostoma lateristriga* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 15, 1895, p. 449 (localidade típica, Manáus). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Boulengerella lateristriga* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência).

**Distribuição. — Amazonas.**

**Boulengerella longipinne** (Steindachner).

*Xiphostoma longipinne* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 132 (localidade típica, embocadura do Rio Negro). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência).

*Hydrocynus longipinnis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Boulengerella lucius** (Cuvier).

*Hydrocynus lucius* CUVIER, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 168 (localidade típica, Brasil) (nenhuma descrição). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência).

*Hydrocyon lucius* CUVIER, Mem. Mus. Hist. Paris, vol. 5, 1819, p. 359, pl. 26, fig. 3 (localidade típica, Brasil).

*Xiphostoma lucius* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 94 (sem localidade); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 20 (nenhuma localidade). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (261) 350 (tipo). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 357 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — HOLMBERG, Revista Argentina Hist. Nat., vol 1, 1891, p. 192 (Rio Pilcomayo; Rio Paraguai).

DITRIBUIÇÃO. — Brasil, Rio Paraguai.

**Boulengerella maculata** (Valenciennes). Figura 388.

*Xiphostoma maculatum* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (266) 357 (localidade típica, Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes. Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 357 (Rio Cupaí). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 131 (Rio Xingu, Porto do Moz); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 15 (Rio Huallaga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 463 (tipos de *Xiphostoma taedo* COPE); Boll. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, n.ºs 24-25, 1943, p. 109 (Peru).

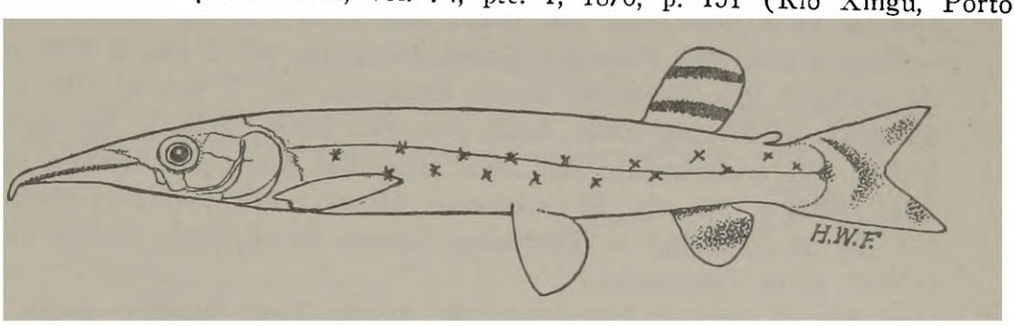



Fig. 388. *Boulengerella maculata* (Valenciennes). Tipo de *Xiphostoma taedo* Cope.

*Xiphostoma maculata* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud. Poiss., vol. 3, 1855, p. 76, pl. 40, fig. 2 (Amazonas).

*Hydrocynus maculatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 446 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 170 (copiado).

*Xiphostoma taedo* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 267, pl. 13, fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (Amazonas peruano).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.

## Subfamília *CYNODONTINAE*

### Gênero **CYNODON** Spix.

*Cynodon* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil, 1829, p. 76. Tipo *Rhaphiodon gibbus* Agassiz = *Cynodon gibbus* Spix, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444.

*Camposichthys* Travassos, Summa Brasil. Biol., fasc. 2, ano 1, vol. 1, 1946, p. 9. Tipo *Cynodon "gibus"* Spix, 1829, ortotípico.

**Cynodon gibbus** (Agassiz).

*Rhaphiodon gibbus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 77 (localidade típica, rios do Brasil). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (Nauta, Peru).

*Raphiodon* [error] *gibbus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 94 (Brasil).

*Cynodon gibbus* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 78, pl. 27 (nome no texto). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (249) 333, (Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75 (Amazonas). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 54 (Rio Branco). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 15 (Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 295 (Trocera, Tonantins; Brasil). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Mamoré). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 467 (espécime de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 44 (re- Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 44 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); 1940, p. 101 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 381, fig. 50 (contorno) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 158, fig. 60 (copiado). — Travassos, Summa Brasil. Biol., fasc. 9, ano. 1, vol. 1, 1946, p. 10 (sinonímia).

*Cynodon gibbum* [error] Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 272 (Lago Sanango, Peru).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolívia.

### Gênero **Hydrolycus** Mueller & Troschel.

*Hydrolycus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, p. 93. Tipo *Hidrocyon scomberoides* Cuvier, monotípico.

**Hydrolycus copei** Gill.

*Hydrolycus copei* Gill, Proc. Acad. Sci Phila., 1870, p. 93 (localidade típica, Rio Napo e Rio Marañon). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 44 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6 n.os 22-23, 1942, p. 360 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 157 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Hydrolycus pectoralis** (Guenther).

*Cynodon pectoralis* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 3, vol. 18, 1866, p. 30

(localidade típica, Alto Amazonas); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 247 (Xeberos, Peru). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Cynodon pectorosus* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 421 (Rio Juruá) (emenda evidente).

*Hidrolycus pectoralis* Cope, Proc Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (Nauta, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 466 (espécime de Cope). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 31 (Brasil; Bolívia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — La Monte, Amer. Mus. Novitates n.° 784, 1935, p. 71 (Rio Purus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano. 6, n°.s 22-23, 1942, p. 378, fig. 4 (contorno) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 156, fig. 48 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolívia.**

**Hydrolycus scomberoides** (Cuvier). Figura 389. Cachorro, Piranha, Pira yagua (Paraguay).

*Hydrocyon scomberoides* Cuvier, Mem. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1819, p. 357, pl. 27, fig. 2 (localidade típica, Brasil).

*Hidrocynus scomberoides* Cuvier, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 168 (localidade típica, Brasil) (nenhuma descrição).

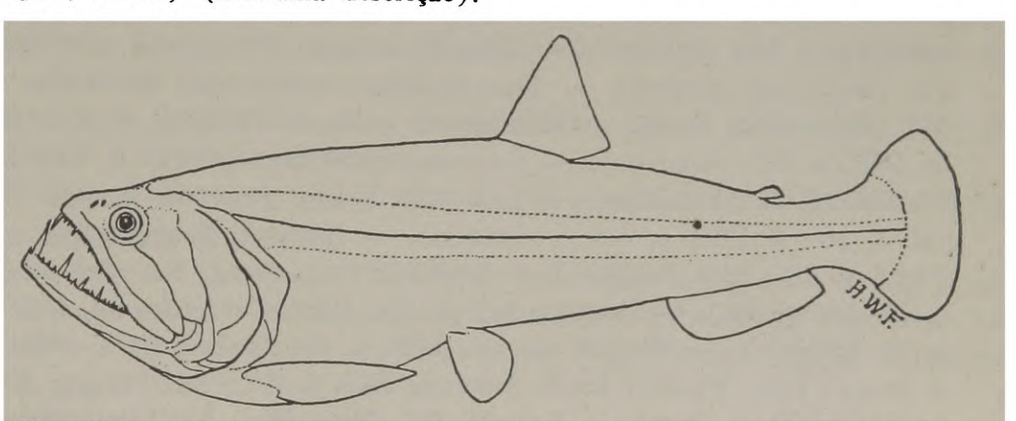



Fig. 389. *Hydrolycus scomberoides* (Cuvier). De Castelnau, como *Cynodon scomberoides*. Comprimento 600 mm.?

*Cynodon scomberoides* Valenciennes, em Cuvier & Valemcienes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (242) 324 (Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75, pl. 39, figs. 2-2a. (Rio Araguaia). — Kner. Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 53 (Bananeira). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 358 (Rio Capim, Guiana Inglesa). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 15 (Rio Amazonas, Iquitos). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Capim).

*Hidrolycus scomberoides* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 292 (entre a embocadura do Rio Negro e o Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Acad. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 466 (espécime de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Para-

guay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci., 1939, p. 267 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1943, p. 380 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 157 (copiado). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.o 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Hydrolicus scomberoides* Eigemnann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 273 (Lago Sanango; Lago Cashiboya; Godulinacocha, Peru; Manáus, Brasil).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Paraguay, Guiana.**

Gênero **RHAPHIODON** Agassiz.

*Rhaphiodon* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 76. Tipo *Rhaphiodon vulpinus* Agassiz, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444.

*Raphiodon* [error] Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 93. Tipo *Rhaphiodon vulpinus* Agassiz.

*Hydropardus* Reinhardt, Vidensk. Medd. Naturh. Foren. Kjoebenhavn, 1849, p. 46. Tipo *Hydropardus rapax* Reinhardt, monotípico.

*Rhaphiodontichthys* Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 12, 1945, p. 472. Tipo *Cynodon vulpinus* Spix, monotípico.

**Rhaphiodon vulpinus** Agassiz. Peixe cachorro, Dentudo, Chafalote, Pira yagua (Paraguay).

*Rhaphiodon vulpinus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 76 (localidade típica, rios do Brasil). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 688 (Amazonas peruano). — Fowler, Proc. Acad.. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 467 (material de Cope). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 31 (Paraguay), — Eigenmann, Rep. Princeton. Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Alto Paraguai). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 56 (copiado). — Fowler, op. cit., 1940, p. 101 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 271 (Rio Pacaya; Yrinaguas; Lago Cashiboya, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 380, fig. 49 (contorno) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 157, fig. 49 (copiado).

*Raphiodon* [error] *vulpinus* Mueller & Troschel, Arquiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 94 (Brasil). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 20 (Pará).

*Rhaphiodon vulpnus* [error] Travassos, Summa Brasil. Biol., fasc. 2, ano 1, 1946, p. 9 (sinonímia).

*Cynodon vulpinus* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 77, pl. 26 (nome no texto). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (246) 329 (Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 75, pl. 39, fig. 1 (Amazonas). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 55 (Cuiabá; Caiçara). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 15 (Rio Huallaga). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 649, (Santa Fé; Assunción); vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Mamoré) .— Boulenger, Transt. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 421 (Rio Juruá). — Eigenmann & Kennedy,

Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 528 (Assunción). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Capim). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 82, figura no texto (Uruguay).

*Hidropardus rapax* Reinhardt, Vidensk. Medd. Naturh. Foren. Kjoebenhavn, 1849, p. 46 (localidade típica, Montevideo).

*Salmo tamuco* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss Wien, vol. 18, 1860, p. 55 (nome no texto).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Rio Paraguai, Uruguay.**

## Subfamília *BRYCONINAE*

### Gênero **BRYCON** Mueller & Troschel. **Piracanjuva**

*Brycon* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 90. Tipo *Brycon falcatus* Mueller & Troschel, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430.

*Chalcinopsis* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. München, 1863, p. 226. Tipo *Chalcinopsis striatulus* Kner, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430.

*Megalobrycon* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1869, p. 423. Tipo *Megalobrycon cephalus* Guenther, monotípico.

*Bryconodon* Eigenmann, Smiths. Miscell. Coll., vol. 45, 1903, p. 146. Tipo *Brycon orthotaenia* Guenther, ortotípico.

*Triurobrycon* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 33. Tipo *Brycon lundii* Luetken, designado.

*Holobrycon* Eigenmann, op. cit. Tipo *Brycon pesu* Mueller & Troschel, designado.

**Brycon bahiensis** Guenther.

*Brycon bahiensis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 334 (localidade típica, Bahia). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência).

**Distribuição. — Bahia.**

**Brycon brevicauda** Guenther. Matrinchão.

*Brycon brevicauda* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 335 (localidade típica, Rio Tocantins; Rio Capim). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Ilha de Marajó). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Alto Tapajós).

*Brycon brevicaudum* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

**Distribuição. — Amazonas, Rio Tapajós.**

**Brycon capito** Cope. Figura 390.

*Brycon capito* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 261 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 446, fig. 42 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist.

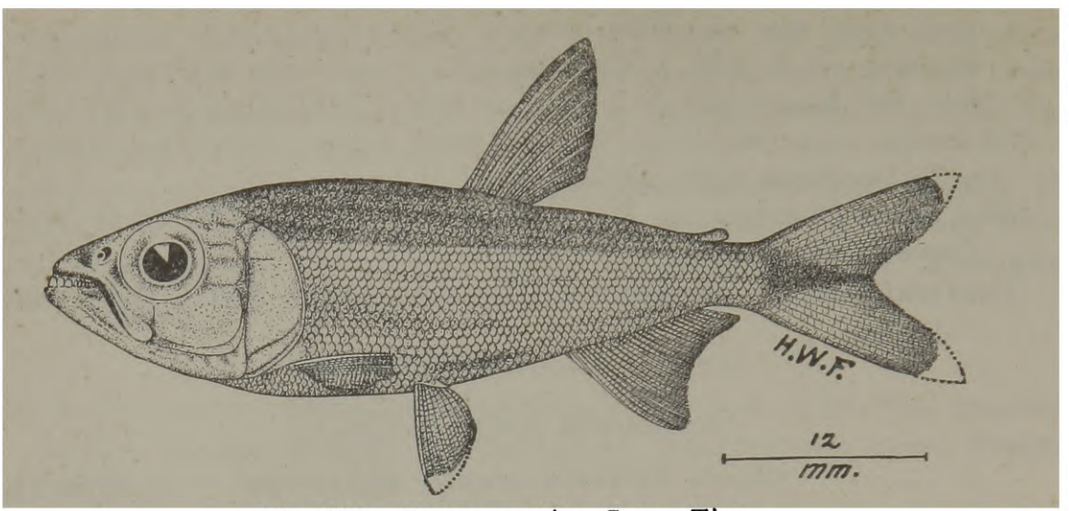



Fig. 390. *Brycon capito* Cope. Tipo.

Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 372 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (compilado).

**Distribuição. — Alto Amazonas.**

**Brycon carpophagus** (Valenciennes). Piabana.

*Chalceus carpophagus* Valenclennes, em Cuvier & Valennciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (188) 252 (localidade típica, Essequibo; Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 68, pl. 34, fig. 3 (Rio Sabará, Minas Gerais). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 12 (Orissanga, Rio Paraná).

*Brycon carpophagus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 336 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

*Salmo matrincham* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 12 (nome em sinonímia).

**Distribuição. — Amazonas, Minas Gerais, Rio Paraná, Guiana.**

**Brycon cephalus** (Guenther).

*Megalobrycon cephalus* Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1869, p. 423, fig. 1 (na p. 424, dentição) (localidade típica, Alto Amazonas, Peru). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Brycon cephalus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 369 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Rio Negro, Peru.**

**Brycon coxeyi** Fowler. Figura 391.

*Brycon coxeyi* Fowler, Notulae Nat. Acad. Nat. Sci. Phila., n.o 119, March 30, 1943, p. 3, fig. 2 (localidade típica, Hacienda Las Mascota, embocadura do Rio Pastaza, bacia do Rio Marañon, Equador).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador oriental.**

**Brycon devillei** (Castelnau).

*Chalceus devillei* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 69, pl. 36, fig. 2 (localidade típica, Bahia). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 333 (referência). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 50 (= *Brycon insignis* STEINDACHNER).

*Brycon devillei* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

*Brycon insignis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 587, pl. 4, fig. 2-a (localidade típica, Rio Paraíba, em Campos e Mendes; Rio Jequitinhonha).

DISTRIBUIÇÃO. — Sudeste do Brasil.

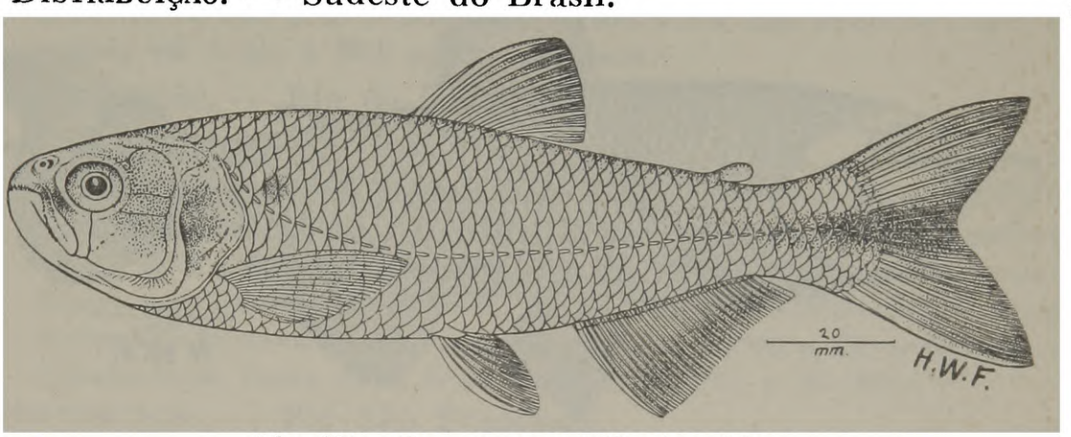



Fig. 391. *Brycon coxeyi* Fowler. Tipo.

**Brycon erythropterum** (Cope).

*Megalobrycon erythropterum* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 263 (localidade típica, Rio Ambyiacu).

*Megalobrycon erythropterus* COPE, op. cit., 10, fig. 2.

*Brycon erythropterum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 263 (Contamana, Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish Western South America, 1942, p. 254 (localidades peruanas). — FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 170 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (copiado).

*Brycon erythropterus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Brycon erythrura** Fowler. Figura 392.

*Brycon erythrura* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 191, fig. 101 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Orós; Russas).

DISTRIBUIÇÃO. — Ceará.

**Brycon falcatus** Mueller & Troschel. Mata gato.

*Brycon falcatus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 90 (localidade típica, Guiana; Surinam); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 29, pl. 6, fig. 1 (rios da Guiana Inglesa). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Capim). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 36 (Rio Su-

rumu, na Serra do Melo; Rio Branco, em Bem Querer, Boa Vista, Serra Grande, Conceição, embocadura do Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Brycon ferox** Steindachner.

*Brycon ferox* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 583, pl. 4, figs. 1-1a (localidade típica, Rio Mucuri, sudeste do Brasil). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Mucuri.

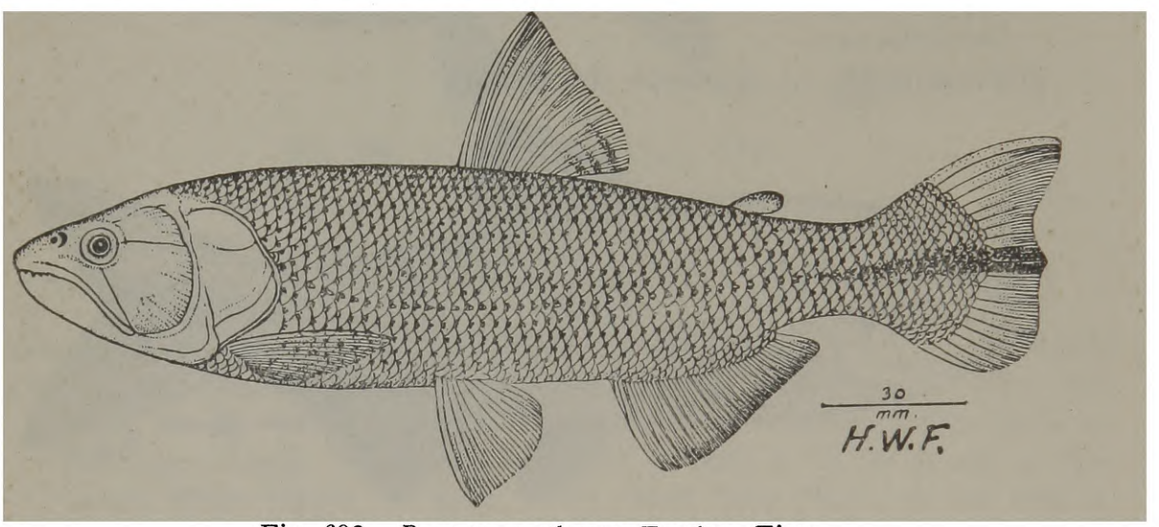



Fig. 392. *Brycon erythrura* Fowler. Tipo.

**Brycon hilarii** (Valenciennes). Figura 393. Matrinchão.

*Chalceus hilarii* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (184) 246 (localidade típica, Rio São Francisco, Brasil). — CASTELNAU. Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 68, pl. 36, fig. 1 (Salinas).

*Brycon hilarii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 336 (compilado). —

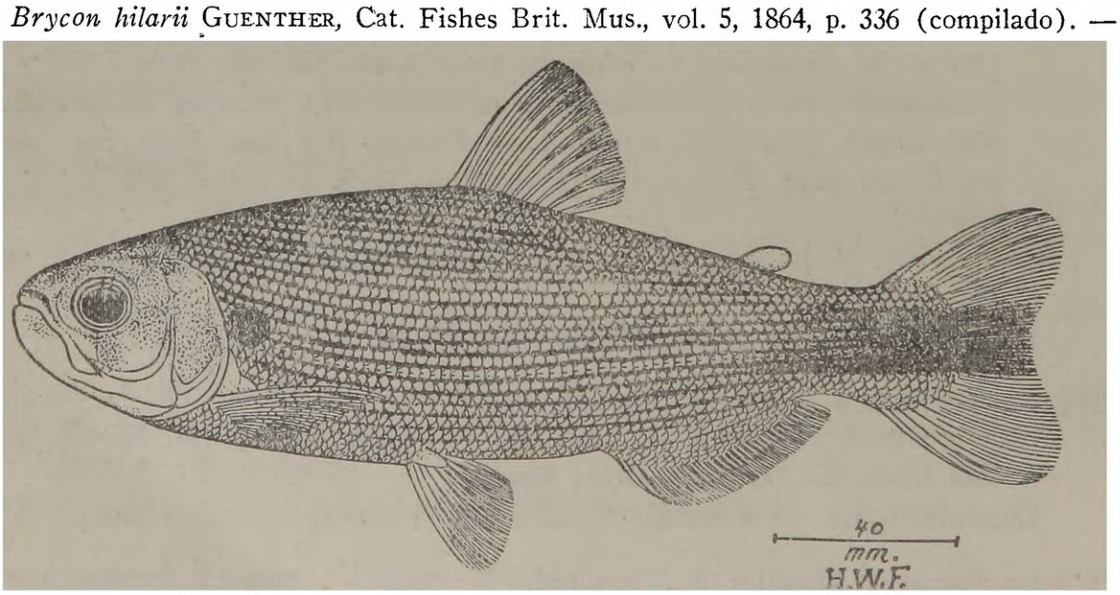



Fig. 393. *Brycon hilarii* (Valenciennes). Descalvados.

EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus. Vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, nº 370, 1900, p. 3 (perto de Corumbá). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus.,

vol. 33, 1907, p. 30 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 55 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 357 (Descalvados, Mato Grosso). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.° 784, 1935, p. 7 (Rio Juruá). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.° 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Brycon hilarlii* [error] Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 523 (Arroyo Trementina, Paraguay).

Distribuição. — Amazonas, Rio São Francisco, Rio Paraguai.

**Brycon lineatus** Steindachner.

*Brycon lineatus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 53, 1866, p. 211, pl. 2 (localidade típica, Rio da Prata). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

Distribuição. — Rio da Prata.

**Brycon lundii** Reinhardt. Matrinchão.

*Brycon lundii* Reinhardt, em Luetken, Overs. Dansk. Selsk. Kjoebenhavn, 1874, p. 135 (localidade típica, Rio das Velhas, Brasil); Kon. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 223, figura no texto (Rio das Velhas), p. X. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 54 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 38 (Barra).

Distribuição. — Rio São Francisco.

**Brycon matrinchao** Fowler. Figura 394. Matrinchão.

*Brycon matrinchao* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 192, fig. 102 (localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina, Piauí.

Distribuição. — Rio Parnaíba.

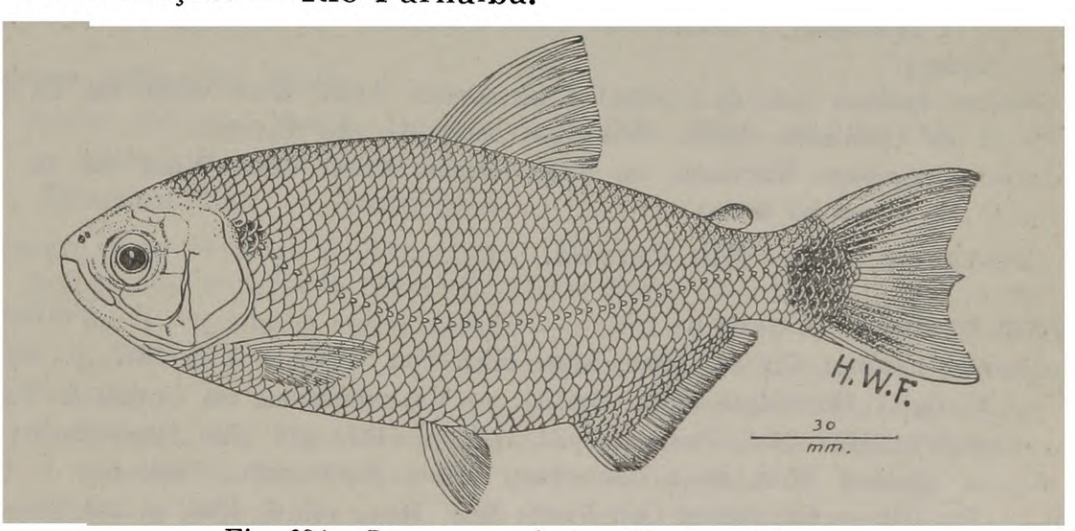



Fig. 394. *Brycon matrinchao* Fowler. Tipo.

**Brycon melanopterus** (Cope).

*Megalobrycon melanopterum* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 262, pl. 13, fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu).

*Brycon (Megalobrycon) melanopterum* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 590 (Amazonas).

*Brycon melanopterum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p.447 (cotipos; Amazonas peruano); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.°s 22-23, 1942, p. 370, fig. 47 (contorno) (Rio Ambyiacu); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (copiado).

*Brycon melanopterus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

*Brycon melampterum* [error] EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 253 (localidades peruanas).

*? Brycon siebenthalae* NAKASHIMA, Bol. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 16, 1941, p. 70, figura no texto (localidade típica, Peru oriental).

*? Brycon siebenthalae iquitensis* NAKASHIMA, op. cit., p. 69 (localidade típica, Iquitos, Peru).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Brycon microlepis** Perugia.

*Brycon microlepis* PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 149 (localidade típica, Bahia Negra, Chaco boreal, Alto Paraguai). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.

**Brycon nattereri** Guenther.

*Brycon nattereri* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 334 (bas. em KNER). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Chalceus opalinus* (não de CUVIER) KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 10 (localidade típica, Orissanga, bacia do alto Paraná).

*Salmo pira-pitinga* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860 p. 10 (nome no texto).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.

**Brycon opalinus** (Cuvier). Piabanha.

*Chalceus opalinus* CUVIER, Mem. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1817, p. 351, pl. 26, fig. 1 (localidade típica, Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (183) 244 (Rio Jaquitinhonha).

*Brycon opalinus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 90 (Brasil). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 334 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência).

*Chalceus amazonicus* AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 68 (localidade típica, Amazonas).

*Characinus amazonicus* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., pl. 35 (nome também no texto).

*Brycon amazonicus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 90 (Brasil).

**Distribuição. — Amazônia.**

**Bricon orbignyanus** (Valenciennes). Salmón, Matrinxam, Salmonete (Paraguay).

*Chalceus orbignyanus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (186) 249 (localidade típica, La Plata). — Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 11 (Rio Guaporé). — Guenther, Cat. Fishs Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 333 (referência).

*Brycon orbignyanus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, n.º 4, 1942, p. 73, fig. no texto (Uruguay).

*Brycon orbignyanus* Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, n.º 279, 1897, p. 4 (Mission de San Francisco, Bolívia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 431 (referência).

*Brycon orbigignyanus* [error] Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

*Chalceus rhodopterus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (186) 249 (localidade típica, Buenos Aires).

*Brycon rhodopterus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência).

*Salmo para-putanga* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 12 (nome no texto).

*Brycon melanoxanthus* Heckel, em Kner, op. cit. (nome no texto).

*Brycon orthotaenia* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 335 (localidade típica, Rio Cipó, Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, op. cit., p. 55 (referência).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Paraguay, Uruguay.**

**Brycon pellegrini** Holly.

*Brycon pellegrini* Holly, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 66, 1929, p. 208 (localidade típica, Amazonas).

**Distribuição. — Amazônia.**

**Brycon pesu** Mueller & Troschel.

*Brycon pesu* Mueller & Troschel, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 16, 30, pl. 7, fig. 1 (localidade típica, Guiana). — Regan, Proc. Zool Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 35, pl. 1, fig. 3 (lado superior da cabeça) (Rio Branco, em Serra Grande; Boa Vista; Bem Querer, embocadura do Rio Negro, Santarém; embocadura do Rio Tapajós, Rio Purús; Surinam).

*Holobrycon pesu* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

**Distribuição. — Amazônia, Guiana.**

**Brycon reinhardti** Luetken. Peripetunga.

*Brycon reinhardti* Luetken, Overs. Selek. Kjoebenhavn, 1874, p. 131 (localidade típica, Brasil Central); Kon. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p.

222 (Rio das Velhas) p. XV. — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1875, p. 585, pl. 3, figs. 3-3a (Campos, Juiz de Fora). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 30 (Rio das Velhas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910. p. 430 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.

**Brycon schomburgkii** Mueller & Troschel.

*Brycon schomburgkii* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1. p. 90 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 29, pl. 6, figs. 2-2a (dentição) (Guiana, em Essequibo). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Brycon stolzmanni** Steindachner.

*Brycon stolzmanni* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, 1879, p. 170, pl. 2, figs. 6a-b (localidade típica, Chota, Rio Marañon, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência). — PEARSON, Proc. Cat. Acad. Sci., ser. 4, vol. 22, n.º 7, Abril 26, 1937, p. 90 (Paipay, Tingo de Pauca, Pusoc, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1942, p. 372 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 150 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Brycon stuebelii** Steindachner.

*Brycon stuebelii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, n.º 18, 1882, p. 176 (localidade típica Amazonas); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 48, pte. 1, 1883, p. 13, pl. 1, fig. 1 (Amazonas, em Iquitos). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte, 4, 1910, p. 430 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1941, p. 372 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (compilado).

*Brycon stuebelli* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

## Subfamília *PIABUCINAE*

### Gênero **PIABUCUS** Oken.

*Piabucus* OKEN, Isis, 1817, p. 1183. Tipo *Salmo argentinus* LINNAEUS, virtualmente, visto basear-se em *Les Piabuques* CUVIER, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 160,

*Piabuca* CUVIER, em MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 9. Tipo *Salmo argentinus* LINNEUS, monotípico.

*Piabucidium* MYERS, em EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 496. Tipo *Piabuca spilurus* GUENTHER, ortotípico.

**Piabucus dentatus** (Koelreuter). Figura 395. Sardinha de gato.

*Trutta dentata* KOELREUTER, Novi Comp. Acad. Petrop., vol. 8, 1761, p. 413, pl. 14, fig. 3 (sobre *Piabucu* Marcgrave, Hist. Nat. Bresil., vol. 4, 1648, p. 170, localidade típica Brasil).

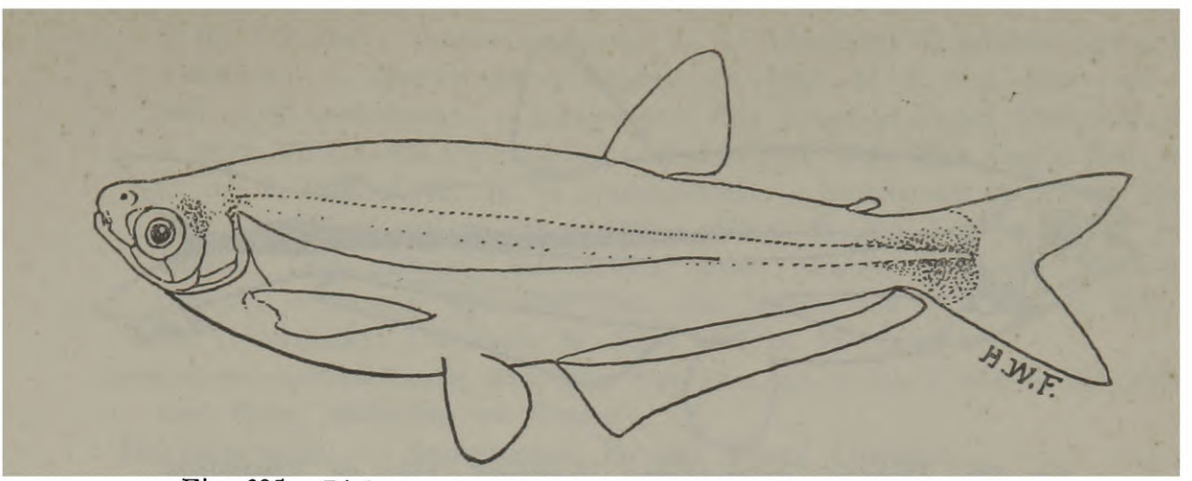



Fig. 395. *Piabucus dentatus* (Koelreuter). Foto de Eigenmann.

*Piabucus dentatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (Iquitos). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 17 (Pará). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, p. , pl. 97, fig. 15 (radiografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 497, pl. 71, figs. 2-4 (fotografia) (Pará; Guiana). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 377 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 155 (compilado).

*Salmo argentinus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 511 (localidade típica, Brasil). — Bloch, Naturgesch. Ausl. Fische, vol. 8, 1794, p. 107, pl. 382, fig. 1 (América do Sul).

*Piabuca argentina* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 85 Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 9, pl. 1, fig. 1 (dentes) (Brasil). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 100, pte. 1, 1891, p. 364 (Iquitos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Ilha de Marajó). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 483 (Ilha das Onças).

*Characinus piabucu* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 269, 273 (localidade típica, rios da América do Sul).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Guiana.**

**Piabucus melanostomus** Holmberg. Figura 396.

*Piabuca melanostoma* Holmberg, Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, 1891, p. 192 (localidade típica, Formosa, Chaco; Assunción, Paraguay).

*Piabucus melanostomus* Eigenmann & Ogle, Proc.. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 31 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, pl. 71, fig. 5 (radiografia).

*Piabucus melanostoma* Eigenmann & Myers, op. cit., p. 498 (Cáceres; Rio Jauru).

**Distribuição. — Rio Paraguai, Amazônia.**

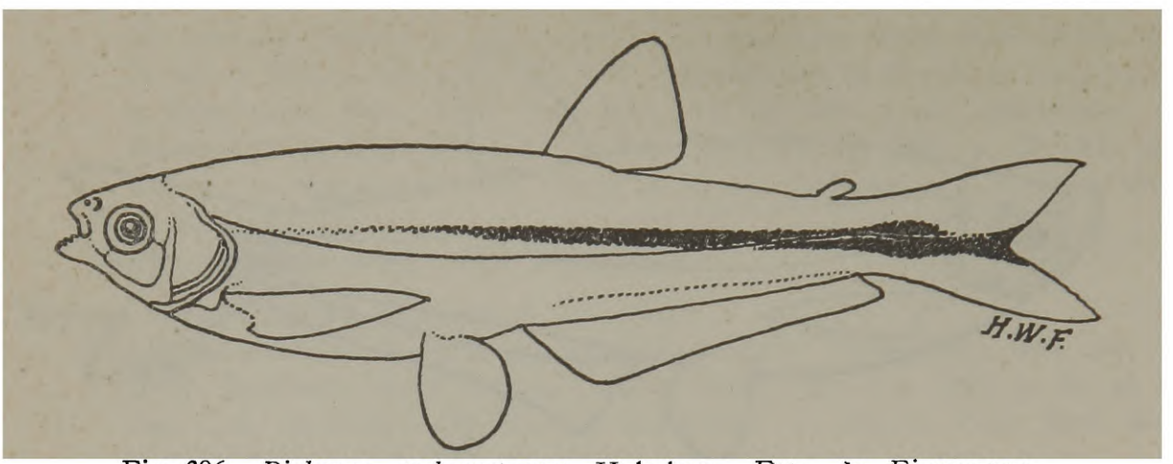



Fig. 396. *Piabucus melanostomus* Holmberg. Foto de Eigenmann.

**Piabucus purusii** Steindachner.

*Piabuca purusii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 46, n.º 6, Feb. 13, 1908, p. 63 (localidade típica, Rio Purus).

*Piabucus purusii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Purus.

**Piabucus spilurus** Guenther.

*Piabuca spilurus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 344 (localidade típica, Rio Cupaí). — STEINDICHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 100, pte. 1, 1891, p. 365 (Javari). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência).

*Piabucus spilurus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — EIGENMANN & MYERS. Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 496 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.

## Subfamília *IGUANODECTINAE*

### Gênero **IGUANODECTES** Cope.

*Iguanodectes* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 260. Tipo *Iguanodectes tenuis* COPE, monotípico.

**Iguanodectes tenuis** Cope. Figura 397.

*Iguanodectes tenuis* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872). p. 260, pl.

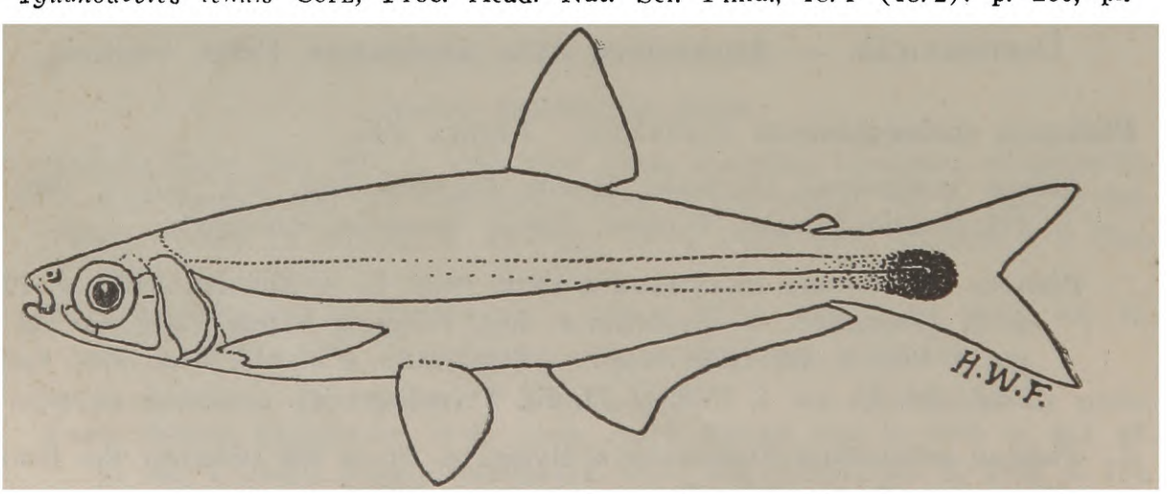



Fig. 397. *Iguanodectes tenuis* Cope. Foto de Eigenmann.

8, fig. 1 (falta a nadadeira adiposa). — 1.ª (dentição) (localidade típica, Rio Ambyiacu). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 430 (referência). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 97, fig. 14 (radiografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 494, pl. 71, figs. 3-6 (fotografia) (Jatuarana; Lago Januari; Manacapuru; Jutaí; Maciél; Bragança; Santarém; Guiana). — Fowler, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.°s 22-23, 1942, p. 369 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 149 (copiado).

*Iguanodectes rachovii* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 9, 1912, p. 682 (localidade típica, Amazonas, em Manáus).

**Distribuição.** — Amazonas, Brasil, Peru, Guiana.

## Subfamília *PYRRHULININAE* [1]

### Gênero **COPEINA** Fowler.

*Copeina* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 294. Tipo *Pyrrhulina argyrops* Cope, ortotípico.

**Copeina argyrops** (Cope). Figura 398.

*Pyrrhulina argyrops* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 694 (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 113 (nota). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência).

*Copeina argyrops* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 295, fig. 2 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência). — Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, 1912, p. 395 (compilado). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.° 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 130 (copiado).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru.

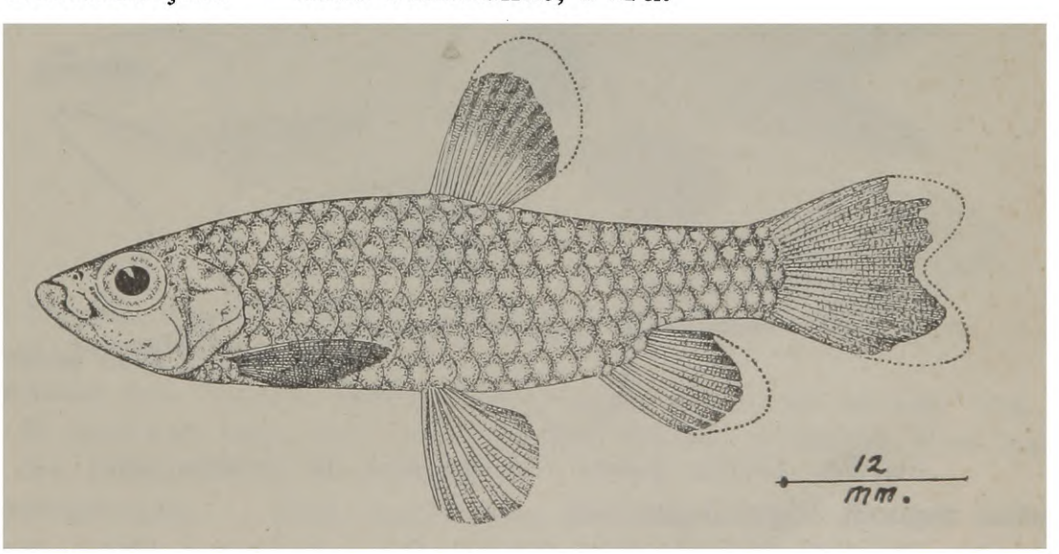



Fig. 398. *Copeina argyrops* (Cope). Tipo de *Pyrrhulina argyrops* Cope.

1) — *Pogonocharax* Regan, incluido nesta subfamília por Eigenmann (Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428) é sinônimo do gênero *Nuria* Valenciennes, 1842 (= *Esamus* Swainson, 1839), ciprinóides do Velho Mundo.

**Copeina arnoldi** Regan.

*Copeina arnoldi* REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, 1912, p. 393 (localidade típica, Amazonas). — MEINKEN, Die. Aquarienfische, lief 11/12, Aug. 1936, p. 113, fig.

*Copeina callolepis* REGAN, op. cit. (localidade típica, Amazonas).

*Copeina eigenmanni* REGAN, op. cit. (localidade típica, Pará; Guiana Inglesa; não "Bogotá").

*Copeina carsevennensis* REGAN, op. cit., p. 394 (localidade típica, Carsevenne, Guiana Francesa).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guianas, Colômbia.

**Copeina compta** Myers.

*Copeina compta* MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.º 3, 1927, p. 110 (localidade típica, remanso acima da corredeira de São Gabriel, no Rio Negro, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Negro.

**Copeina guttata** (Steindachner). Figura 399.

*Pyrrhulina guttata* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 15, pl. 2 fig. 6-a (localidade típica, Óbidos; Codajás; Tabatinga; Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 112 (Gurupá; Tajapuru; Vila Bela; Óbidos; Santarém; Manacapuru; Codajás; Tabatinga; Curupira); U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, 1912, p. 394 (compilado).

*Copeina guttata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.

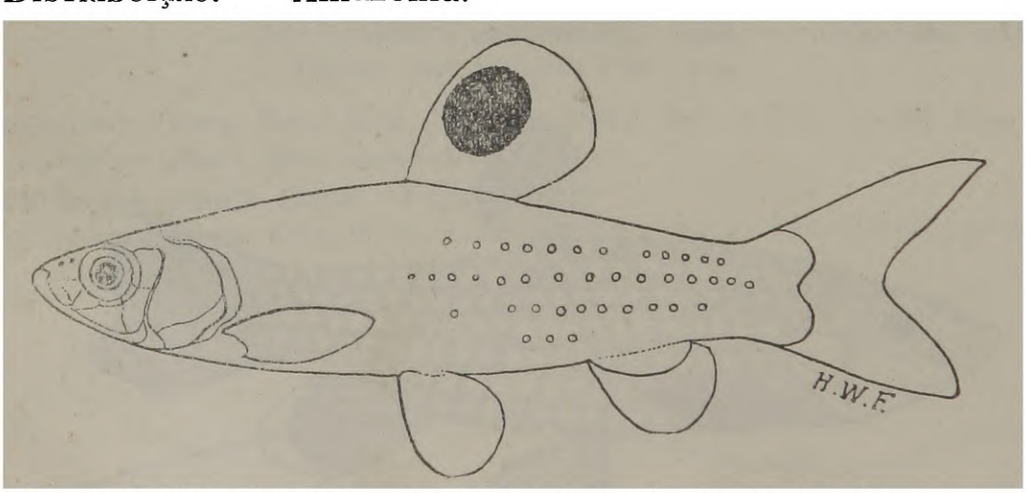



Fig. 399. *Copeina guttata* (Steindachner). De Steindachner.

**Copeina osgoodi** Eigenmann.

*Copeina osgoodi* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.º 1, 1922, p. 232 (localidade típica, Nazareth, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 130 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **PYRRHULINA** Valenciennes.

*Pyrrhulina* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (385) 535. Tipo *Pyrrhulina filamentosa* VALENCIENNES, monotípico.

*Holotaxis* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 563. Tipo *Holotaxis melanostomus* COPE, monotípico.

**Pyrrhulina australis** Eigenmann & Kennedy. Figura 400.

*Pyrrhulina australe* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 508 (localidade típica, Arroyo Trementina; Arroyo Chagalalina, Paraguay).

*Pyrrhulina australis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência). — REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, 1912, p. 392 (Alto Paraguai; Mato Grosso; Chaco; Rio Grande do Sul). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 347, fig. (a do meio na p. 346) (Descalvados, Mato Grosso). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay). — SCHINDLER, Sitzs, Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 296 (Centurion, Rio Ápa; Porto Casado, Rio Paraguai; Nueva Germania, Paraguay).

*Pyrrhulina semifasciata* (não de STEINDACHNER) BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Corumbá); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, pte. 2, 1896, p. 34 (Descalvados; Mato Grosso; Monte Sociedad; Chaco paraguayo); Bol. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, p. 2 (Corumbá).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.

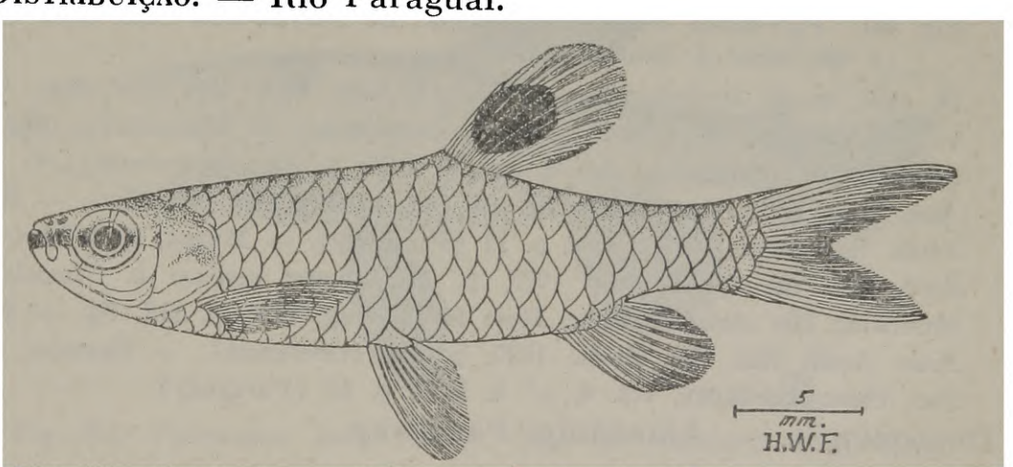



Fig. 400. *Pyrrhulina australis* Eigenmann & Kennedy. Descalvados.

**Pyrrhulina beni** Pearson.

*Pyrrhulina beni* PEARSON, Indiana, Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, Dec. 1924, p. 32 (localidade típica, Ivon, baixo Rio Beni, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Sci. Phila., 1940, p. 99 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Pyrrhulina brevis** Steindachner. Figura 401.

*Pyrrhulina brevis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 11, pl. 1, figs. 3-a, 4 (localidade típica, embocadura do Rio Negro; Codajás; Tabatinga; Manáus, no Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 111 (Lago Aleixo; Codajás; Manáus; Monte Alegre; Óbidos; Vila Bela); Proc. U. S. Nat. Mus., vol.

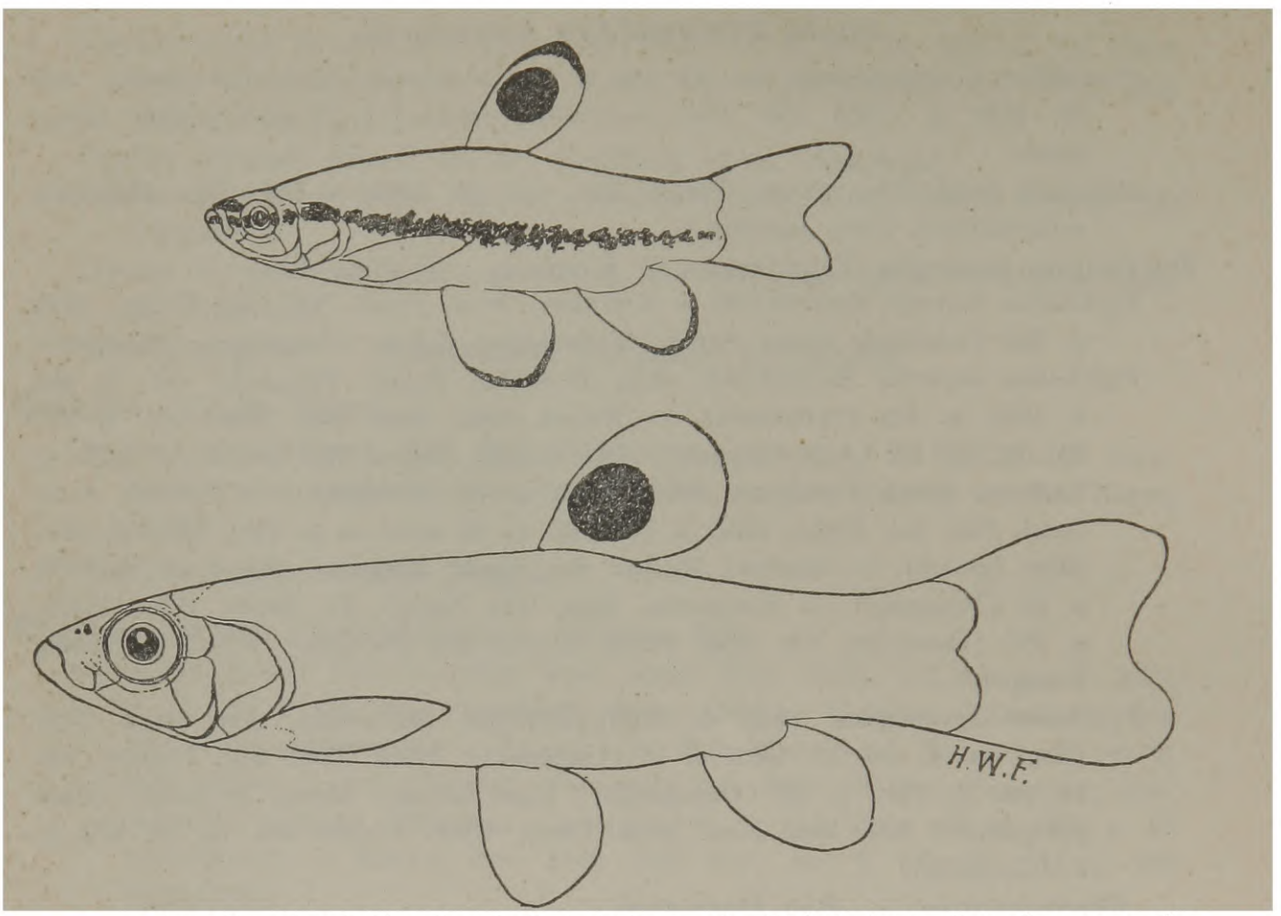



Fig. 401. *Pyrrhulina brevis* Steindachner. De Steindachner. Em cima o macho e em baixo a fêmea.

14, 1891, p. 45 (referência). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 639 (Chaco Central; Candelaria). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência). — REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, Oct. 1912, p. 392 (Manáus). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 11 (Paraguay). — MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.º 3, July 1927, p. 112 (nome restrito à "female"). — MEINKEN, Die Aquarienfische, Heft 11/12, Aug. 1936, p. 115, fig. — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 262 (referência). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 55 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Paraguay.**

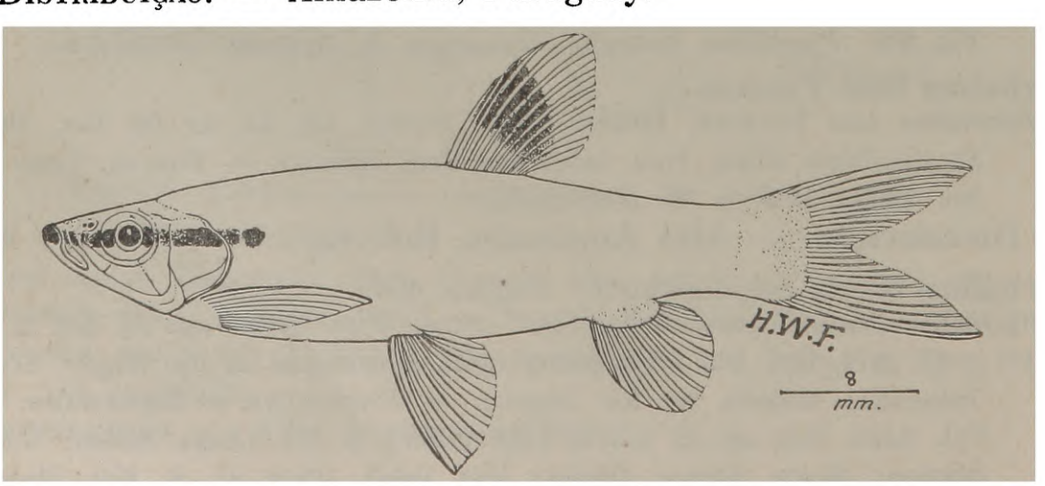



Fig. 402. *Pyrrhulina eleanorae* Fowler. Tipo.

**Pyrrhulina eleanorae** Fowler. Figura 402.

*Pyrrhulina eleanorae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 262, fig. 59 (localidade típica, bacia do Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 221 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 130 (copiado)

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Pyrrhulina filamentosa** Valenciennes.

*Pyrrhulina filamentosa* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (385) 535, pl. 589 (localidade típica, Surinam). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 110 (nota); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro); Ann. Mag. Nat. ser. 8, vol. 10, 1912, p. 389 (Guiana). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

Distribuição. — Amazônia, Venezuela, Guianas.

**Pyrrhulina laeta** (Cope). Figura 403.

*Holotaxis laetus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 257 (localidade típica, Rio Ambyiacu). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 263 (nota); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 130 (copiado).

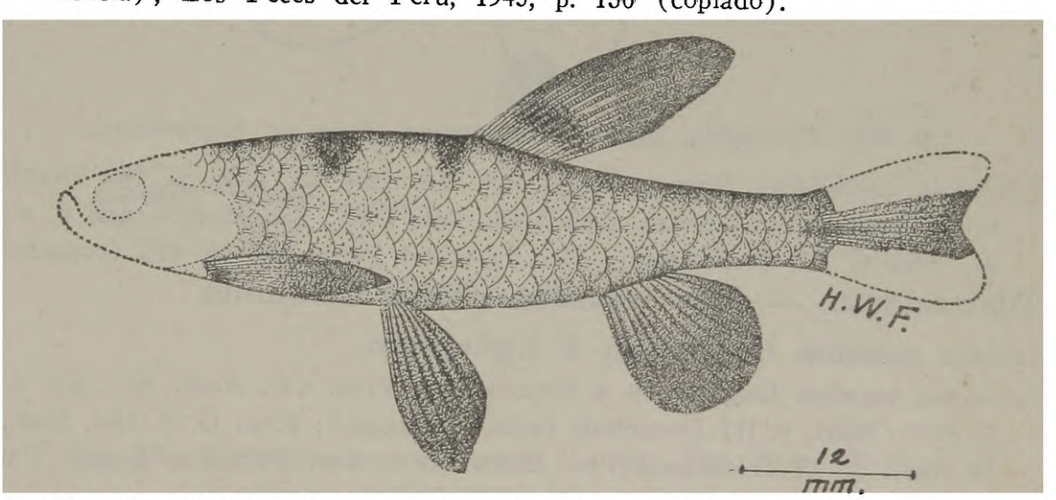



Fig. 403. *Pyrrhulina laeta* (Cope). Tipo de *Holotaxis laetus* Cope.

*Pyrrhulina laeta* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 110 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 294, fig. 1 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

*Pyrrhulina nattereri* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, 1875, p. 13, pl. 2, fig. 5-a (localidade típica, embocadura do Rio Negro, Óbidos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 112 (Rio Trombetas; Vila Bela; Manáus; Silves; Lago Saracá; Januari; Codajás; Jatuarana; Óbidos). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 259 (baixo Amazonas). — Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, 1912, p. 390 (Amazonas).

*Copeina nattereri* EIGENMANN, Rep. Princeton Exed. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.

**Pyrrhulina lugubris** Eigenmann. Figura 404.

*Pyrrhulina lugubris* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 9, n.º 1, 1922, p. 231, pl. 21, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Barrigon, Rio Meta; Villavicencio; Camaral, Colômbia). — MYERS, Bull. Comp. Zool., vol. 68, 1927, p. 111 (comparação com *P. obermülleri*). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 265 (Iquitos, Peru).

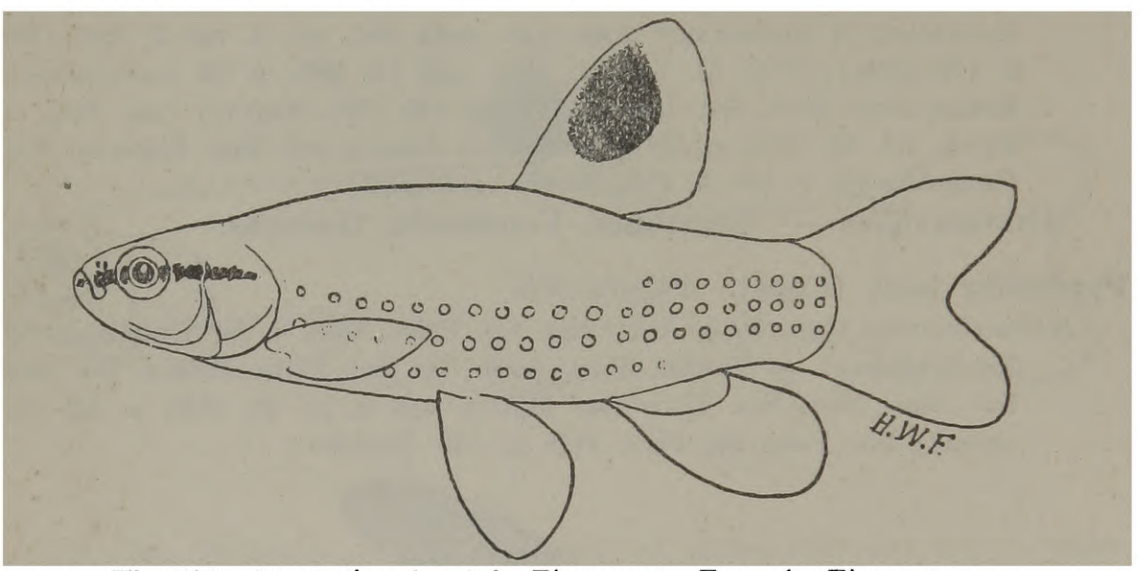



Fig. 404. *Pyrrhulina lugubris* Eigenmann. Foto de Eigenmann.

*Pyrrhulina obermülleri* MYERS, Copeia, n.º 156, July 20, 1926, p. 150 (localidade típica, Iquitos). — FOWLER, Bol. Mus. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 21, 21, 1942, p. 220 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 130 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Colômbia.

**Pyrrhulina maxima** Eigenmann & Eigenmann.

*Pyrrhulina maxima* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 111 (localidade típica, Tabatinga); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428, (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia.

**Pyrrhulina melanostoma** (Cope). Figura 405.

*Holotaxis melanostomus* COPE, Proc.. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 563 (localidade típica, Pebas, Peru).

*Pyrrhulina melanostoma* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 110 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência).

*Pyrrhulina semifasciata* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1. 1875, p. 7, pl. 1, figs. 1-a, 2a (localidade típica, Rio Negro; Codajás; Gurupá; Tabatinga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 110 (Tabatinga; Codajás; Óbidos; Januari; José Fernandes; Ma-

nacapuru; Jutaí; Curupira; Santarém; Silves, Lago Saracá; Vila Bela; Gurupá); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol 10, 1892, p. 12 (Corumbá). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 258 (Pará, Brasil). — Boulenger, Risso e Vila Rica, Paraguay); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 34 (Descalvados, Mato Grosso; Chaco Paraguayo); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 370, 1900, p. 2 (perto de Corumbá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 428 (referência). — Meinken, Blaetter Aquar. Terrar. Stuttgart, vol. 48, 1937, n.º 4, p. 73 (médio Paraná). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 262 (referência).

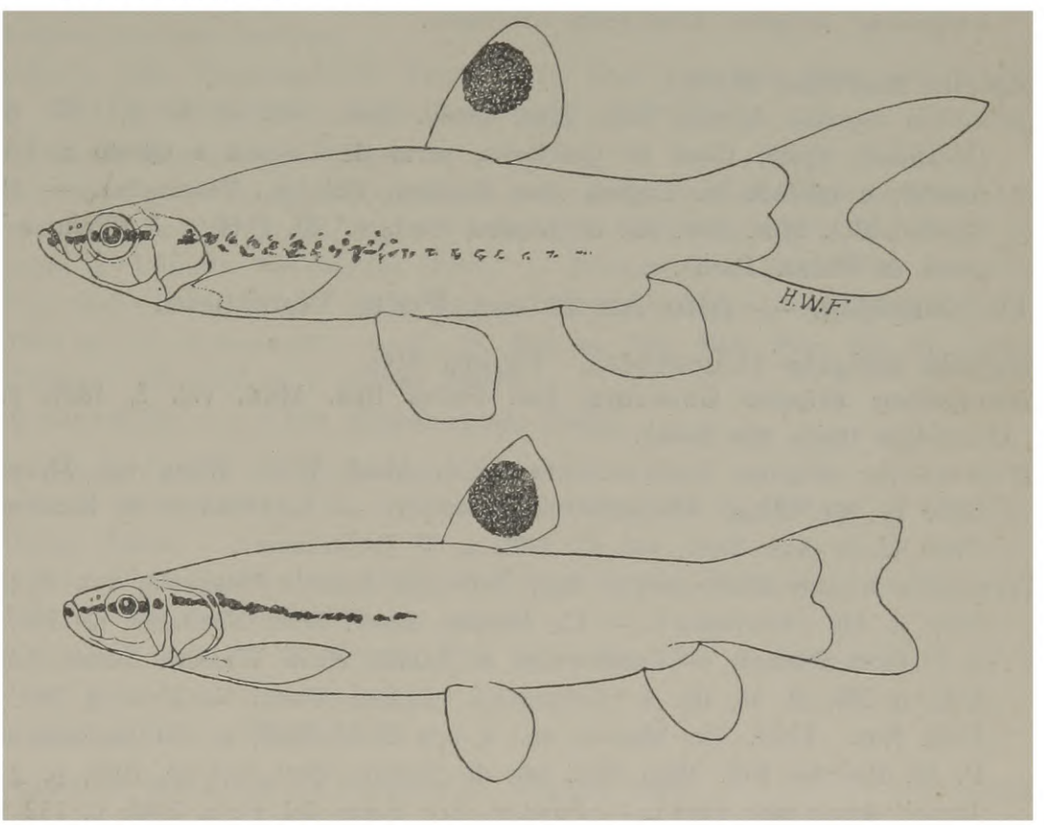



Fig. 405. *Pyrrhulina melanostoma* (Cope). De Steindachner, como *Pyrrhulina semifasciata.*

Distribuição. — Amazonas, Paraná, Equador, Guiana, Colômbia.

**Pyrrhulina rachovina** Myers.

*Pyrrhulina rachovina* Myers, Blaetter Aquarienkunde [Stuttgart], vol. 37, 1926, p. 441 (localidade típica, América do Sul). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 262 (Amazonas).

Distribuição. — Amazônia.

**Pyrrhulina vittata** Regan.

*Pyrrhulina vittata* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 10, Oct. 1912, p. 391 (localidade típica Óbidos, Amazonas).

Distribuição. — Amazonas.

Gênero **RACHOVISCUS** Myers.

*Rachoviscus* MYERS, Blaetter Aquarienkunde [Stuttgart], vol. 37, 1926. n.º 24, p. 1. Tipo *Rachoviscus crassiceps* MYERS, monotípico.

**Rachoviscus crassiceps** Myers.

*Rachoviscus crassiceps* MYERS, op. cit., p. 1 (localidade típica, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — **Brasil.**

## Subfamília *GASTEROPELECINAE*

Gênero **CARNEGIELLA** Eigenmann.

*Carnegiella* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, pp. 12, 13. Tipo *Gasteropelecus strigatus* GUENTHER, ortotípico.

**Carnegiella marthae** Myers.

*Carnegiella marthae* MYERS, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 68, n.º 3, 1927, p. 119 (localidade típica, Cano de Quiribana, perto de Caiçara e oposto a Pão de Açucar, e enseada na Laguna San Raphael, Caiçara, Venezuela). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., n.º 23, 1944, p. 3 (Yahnas Yacu, perto de Pebas, Peru).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Amazonas, Peru, Venezuela.**

**Carnegiella strigata** (Guenther). Figura 406.

*Gastropelecus strigatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 343 (localidade típica não dada).

*Gasteropelecus strigatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 104 (Lago Manacapuru; Guiana?). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 21, 1891, p. 57 (referência).

*Carnegiella strigata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, n.º 784, 1935, p. 7 (Rio Purus). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1842, p. 269, pl. 14, fig. 5 (fotografia) (Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1942, p. 374 (referência). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., n.º 23, 1944, p. 2 (Rio Javari, Amazonas, Pará). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 152 (compilado).

*Gasteropelecus fasciatus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.ºs. 1-3, 1890, p. 9 (localidade típica, Lago Saracá; Codajás; Manacapuru; Tabatinga). — P.

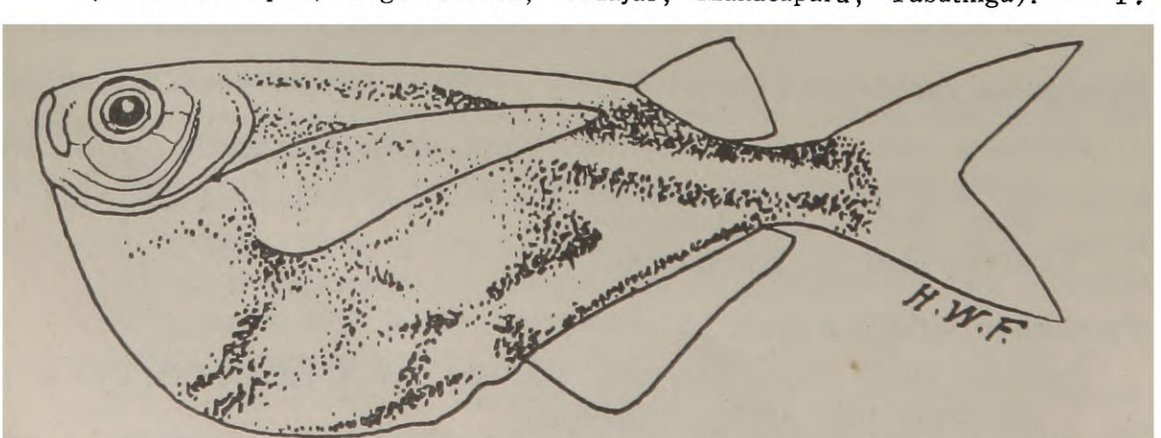



Fig. 406. *Carnegiella strigata* (Guenther). Foto de Eigenmann. Comprimento 41 mm.

M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., n.º 23, 1944, p. 1 (nome único).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Guiana.

### Gênero GASTEROPELECUS Bloch.

*Gasteropelecus* Bloch, Fishe Deutschlands, vol. 3, 1784, p. 166. Tipo *Salmo gasteropelecus* Pallas = *Clupea sternicla* Linnaeus, monotípico.

*Gasteropeleucus* Duméril, Zool. Analytique, 1806, p. (144) 336. Atípico. (Tipo *Clupea sternicla* Linnaeus).

*Gasteropelicus* Swainson, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 290. Tipo *Clupea sternicla* Linnaeus, monotípico.

*Gastropelecus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 342. Tipo *Clupea sternicla* Linneus.

*Pterodiscus* (não Pilsbry 1893) Eigenmann, Ann. Carnegie, Mus., vol. 6, 1909, p. 12. Tipo *Pterodiscus laevis* Eigenmann, ortotípico.

**Gasteropelecus coronatus** Allen.

*Gasteropelecus coronatus* Allen, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 267, pl. 14, fig. 4 (fotografia) localidade típica, Rio Itaya, próximo de Iquitos; Yurimaguas, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1943, p. 373 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 150 (compilado). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., n.º 23, 1944, p. 1 (Pebas, Peru).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Gasteropelecus laevis** (Eigenmann).

*Pterodiscus laevis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 6, 1909, p. 12 (localidade típica, Pará).

*Pterodiscus levis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência).

*Gasteropelecus levis* P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.º 23, 1944, p. 1 (único nome).

Distribuição. — Pará.

**Gasteropelecus sternicla** (Linnaeus). Figura 407. Sapopema.

*Clupea sternicla* Linnnaeus, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 319 (localidade típica, Surinam).

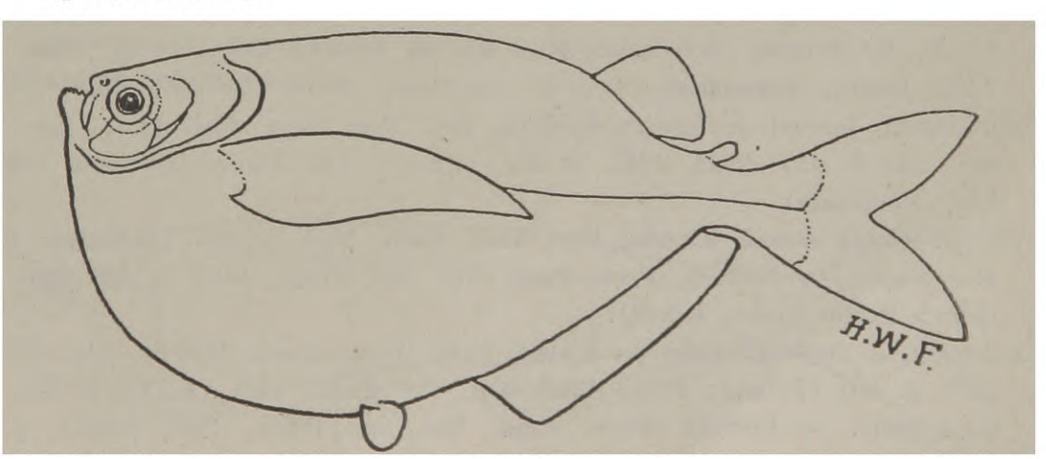



Fig. 407. *Gasteropelecus sternicla* (Linnaeus). Foto de Eigenmann (falta a nadadeira ventral). Comprimento 65 mm.

*Gasteropelecus sternicla* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (127) 169, pl. 641 (Surinam). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 32, 1858, p. 163 (Brasil); Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 16 (Surinam; Mato Grosso; Rio Guaporé). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 9 (Surinam; Curupira; Codajás). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 30 (Pará; Guiana). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 267 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 373 (referência). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.o 23, 1944, p. 1 (único nome). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 150 (compilado).

*Gastropelecus sternicla* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 342 (espécime de GRONOW; Essequibo). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Ilha das Onças). — REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 12, 1913, p. 282 (Rio Ucayali, Peru).

*Salmo gasteropelecus* PALLAS, Spicilegia Zool., vol. 8, 1770, p. 50 (localidade típica, Surinam). — BONNATERRE, Tabl. Ichth., 1788, p. 170, pl. 71, fig. 288 ("La mer de Surinam").

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Surinam.**

### Gênero **THORACOCHARAX** Fowler.

*Thoracocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 452. Tipo *Gasteropelecus stellatus* KNER, monotípico.

### **Thoracocharax pectorosus** (Garman).

*Gasteropelecus pectorosus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 9 (localidade típica, Codajás; Lago Aleixo; Óbidos; Tabatinga; Manacapuru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência).

*Gastropelecus pectorosus* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 425 (Rio Juruá).

*Thoracocharax pectorosus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1839, p. 264, fig. 3 (contorno, falta a nadadeiro adiposa) (Contamana, Peru). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.o 23, 1944, p. 2 (Rio Javari; Amazonas).

*Toracocharax* [error] *pectorosus* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 373 (Peru); Los Peces del Peru, 1845, p. 150 (compilado).

? *Gasteropelecus securis* FILIPPI, Rev. Mag. Zool., 1853, p. 165 (localidade típica, Rio Napo). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 560 (Rio Madeira; Porto Velho, Brasil).

*Gasteropelecus stellatus* (não de KNER) COPE, Proc. Amer. Philos. Soc. vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 206 (Rio Ambyiacu). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 452 (material de Pebas e do Rio Ambyiacu).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.**

**Thoracocharax stellatus** (Kner). Papudinho.

*Gasteropelecus stellatus* Kner, Denks. Akad. Wiss Wien, vol. 18, 1860, p. 17, pl. 1, fig. 2, (localidade típica, Rio Cuiabá, Brasil). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 104 (Tabatinga; Lago Manacapuru); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 14 (Amazonas, Iquitos). — Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 8 (Coari; Javari; Manacapuru; Monte Alegre; Óbidos; Olivença; Tabatinga; Tefé; Vila Bela). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 21, 1891, p. 56 (referência). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 524 (Laguna Pasito, Assunción, Paraguay). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, n.o 784, 1935, p. 7 (Rio Purus).

*Gastropelecus stellatus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 343 (compilado). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 (Descalvados); vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá).

*Thoracocharax stellatus* Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n.o 2, 1907, p. 141 (Bahia Negra e Corumbá, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.o 64, 1924, p. 46 (localidades da Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.o 4, 1939, p. 56 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 91 (Boca Chapare, Bolívia). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 269, pl. 14, fig. 5 (fotografia) (Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 374 (referência). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. n.o 23, 1944, p. 2 (Mato Grosso; Goiaz; Oriximiná; Rio Javari). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 515 (compilado).

*Salmo pectoralis* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 18 (nome no texto).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolivia, Rio Paraguai.**

## Subfamília *TRIPORTHEINAE*

### Gênero **CLUPEACHARAX** Pearson.

*Clupeacharax* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.o 64, 1924, p. 46. Tipo *Clupeacharax anchoveoides* Pearson, monotípico.

**Clupeacharax anchoveoides** Pearson. Figura 408.

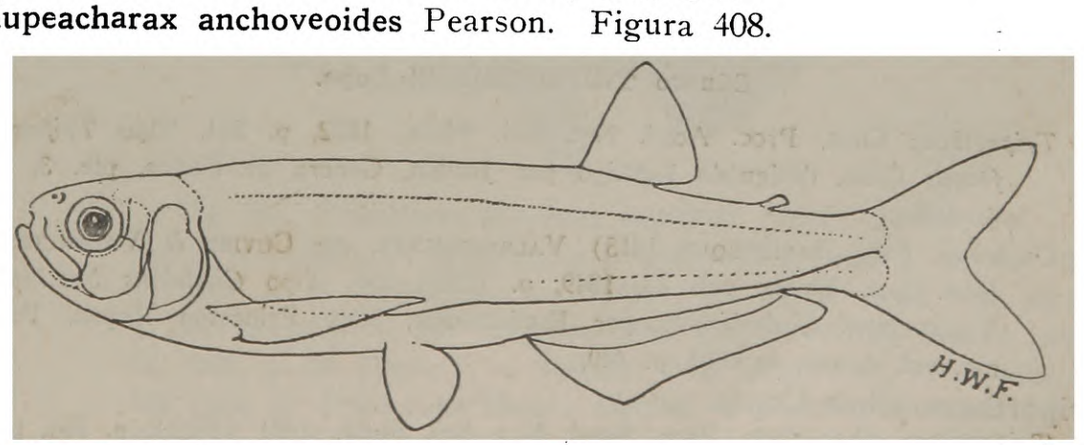



Fig. 408. *Clupeacharax anchoveoides* Pearson. Foto de Pearson. Comprimento 58 mm.

*Clupeacharax anchoveoides* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 47, pl. 7, fig. 3 (fotografia), pl. 11, fig. 2 (figura inferior) (localidade típica, Cachuela Esperanza, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 101 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western. South America, 1942, p. 263 (Pebas, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.º 22-23, 1942, p. 377 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 155 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Bolívia, Peru.**

### Gênero COSCINOXYRON Fowler.

*Coscinoxyron* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1900, p. 450. Tipo *Chalcinus culter* COPE, ortotípico.

**Coscinoxyron culter** (Cope). Figura 409. Sardinha.

*Chalcinus culter* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 265, pl. 14, fig. 3, (localidade típica, Rio Ambyiacu); — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 100 (Amazonas peruano; Içá). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692 (Nauta). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 7 (Içá); Olivença, Tefé). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus. vol. 14, 1891, p. 57 (referência).

*Coscinoxyron culter* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 450 (tipo; Nauta). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — FOWLER, op. cit., 1939, p. 205 (Contamana); Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1942, p. 377 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 155 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.**

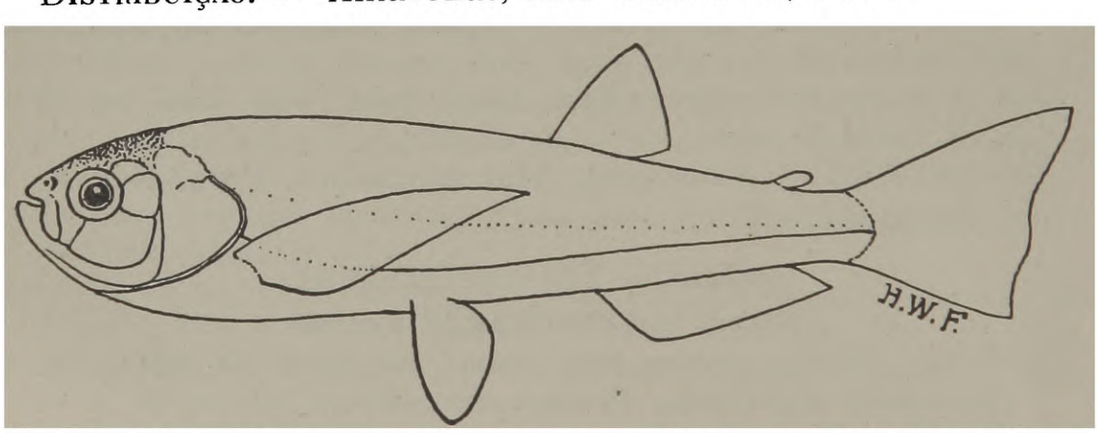



Fig. 409. *Coscinoxyron culter* (Cope). De Cope, como *Chalcinus culter*.

### Gênero TRIPORTHEUS Cope.

*Triportheus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 264. Tipo *Triportheus flavus* COPE, designado logotipo por Jordan, Genera of Fishes, pte. 3, 1919, p. 363.

*Chalcinus* (não RAFINESQUE 1815) VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (193) 258. Tipo *Chalcinus brachipomus* VALENCIENNES, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440.

**Triportheus albus** Cope.

*Triportheus albus* COPE. Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 264, pl. 14, fig. 3 (localidade típica, Rio Ambyiacu). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci.

Phila., 1940, p. 101, (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 262 (Yurimaguas, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 376 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 154 (compilado).

*Chalcinus albus* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 6 (Manacapuru; Porto do Moz; Tabatinga; Tajapura; Tefé; Rio Negro; Javari; Içá). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 447 (tipo de *Triportheus albus* Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

*Chalcinus knerii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 98, pl. 12, fig. 4 (localidade típica, Tefé?).

Distribuição. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Equador.

**Triportheus amazonensis** (P. M. Ribeiro).

*Chalcinus amazonensis* P. M. Ribeiro, Papeis Avulsos Dep. Zool. São Paulo, vol. 1, 1941, p. 174 (localidade típica, Amazonas).

Distribuição. — Amazônia.

**Triportheus angulatus angulatus** (Spix). Figura 410. Sardinha; Sapo.

*Chalceus angulatus* Spix, em Agassiz, Sel. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 67, pl. 34 (localidade típica, "in Brasiliae aequinoctialis fluviis"). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 89 (Brasil).

*Chalcinus angulatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (197) — (Brasil). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 96 (Tabatinga; Fonte Boa; Vila Bela; Santarém; José Fernandes; Cuiabá; Suaguragua). — Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 3 (Coari; Codajás; Fonte Boa; Javari; Lago José Açu; Manacapuru; Manáus; Óbidos; Santarém; Silves, Lago Saracá; Tabatinga;

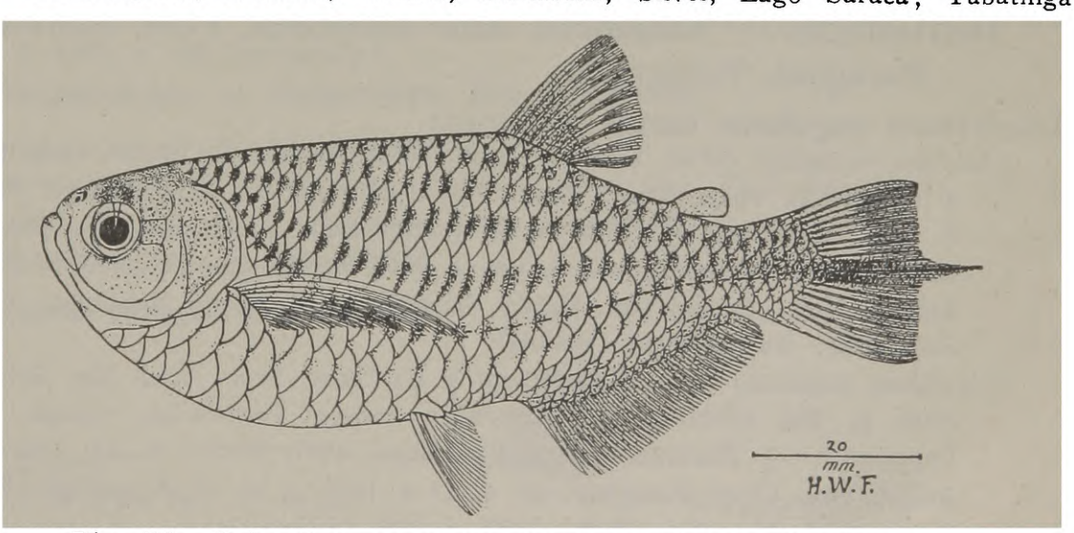



Fig. 410. *Triportheus angulatus angulatus* (Spix). Descalvados.

Tefé; Tonantins). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 294 (Brasil). — Perugia Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, ser. 2, vol. 18, 1897, p. 26 (Reyes). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 448 (tipo de *Triportheus flavus*; material de Cope). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 311 (Paraguay; Bolívia). — Eigen-

MANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci Phila., 1913, p. 560 (Cachoeira do Guajará-mirim; Porto Velho); 1932, p. 360, fig. (na p. 359) (Descalvados). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, n.° 784, 1935, p. 7 (Rios Purus e Juruá). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 265 (Boca Chica, Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America,, 1942, p. 261 (localidades peruanas).

*Chalcinus angulatus angulatus* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Triportheus angulatus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 91 (Boca Chapare, Bolívia); 1941, p. 194 (Rio Jaguaribe; Rio Parnaíba; Piauco; Lago Paparí); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.ºs 22-23, 1942, p. 374 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 152 (compilado).

*Chalcinus nematurus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 13, pl. 1, fig. 1 (localidade típica, Cuiabá; Suaguragua; Caiçara). — GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 92 (Rio Napo; Rio Marañon). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 Assunción, Paraguay); vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá).

*Triportheus nematurus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692 (Nauta, Peru).

*Salmo clupeoides* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 13 (nome no texto).

*Chalcinus brachypomus* (não de VALENCIENNES) COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas, Peru; Pará).

*Triportheus flavus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 264, pl. 14, fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Equador).

*Chalcinus rotundatus* (não de SCHOMBURGK) NAKASHIMA, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 16, 1941, p. 64 (nenhuma figura) (Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Bolívia, Rio Paraguai, Venezuela.**

**Triportheus angulatus curtus** (Garman).

*Chalcinus angulatus curtus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.ºs 1-3, 1890, p. 4 (localidade típica, Pará; Arari). — EIGENWANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, n.º 64, 1924, p. 46 (Lago Regoagua; Cachuela Esperanza; Rurrenabaque, Bolívia).

*Triportheus angulatus curtus* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 524 (Estancia La Armonia; Arroyo Trementina, Campo Grande, Paraguay). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (referência).

*Chalcinus angulatus* (não de SPIX) EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, n. 2, 1907, p. 141 (Bahia Negra e Corumbá, Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Pará, Alto Amazonas, Bolívia, Rio Paraguai.**

**Triportheus angulatus fuscus** (Garman).

*Chalcinus angulatus fuscus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.ºs 1-3, 1890, p. 4 (localidade típica, Vila Bela; Lago Januari). — EIGENMANN & EIGEN-

mann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

**Distribuição.** — Amazônia.

**Triportheus angulatus signatus** (Garman).

*Chalcinus angulatus signatus* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 4 (localidade típica, Rio Poti). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

**Distribuição.** — Rio Itapicuru.

**Triportheus angulatus vittatus** (Garman).

*Chalcinus angulatus vittatus* Garman, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 4 (localidade típica, José Fernandes; Vila Bela; Porto do Moz; Santarém). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1945, p. 262 (Lago Sanango, Peru).

*Triportheus angulatus* (não de Spix) Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 374 (parte).

**Distribuição.** — Amazonas, Alto Amazonas, Peru.

**Triportheus auritus** (Valenciennes). , Arauiry, Piaba, Sardinha.

*Chalcinus auritus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (196) 262 (localidade típica, Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 69, pl. 36, fig. 3 (Rio Araguaia). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 341 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — Goeldi, Bol. Mus Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Capim, Pará, Boa Vista). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

**Distribuição.** — Amazonas, Rio Araguaia.

**Triportheus cruzi** (P. M. Ribeiro).

*Chalcinus cruzi* P. M. Ribeiro, Papeis Avulsos Dep. Zool. São Paulo, vol. 1, 1941, p. 173, fig. 5 (localidade típica, Amazonas).

**Distribuição.** — Amazônia.

**Triportheus elongatus** (Guenther). Figura 411.

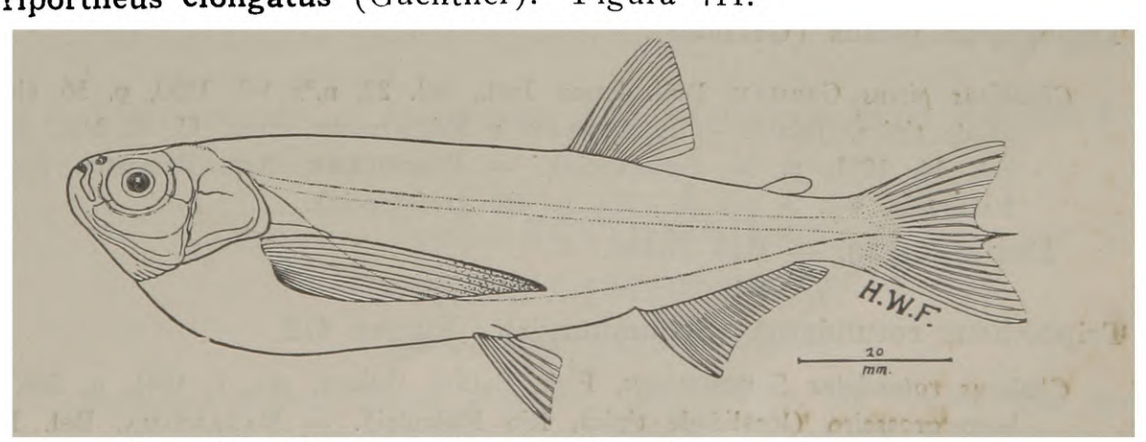



Fig. 411. *Triportheus elongatus* (Guenther). Contamana, Peru.

*Chalcinus elongatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 342 (localidade típica, não dada). — STEINDACHNER, Sitzs Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 102 (Tefé). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 6 (Arari; Cametá; Gurupá; Içá; José Fernandes; Jutaí; Lago Aleixo; Lago Januari; Lago José Açu; Manacapuru; Manáus; Monte Alegre; Óbidos; Pará; Porto da Moz; Rio Negro; Santarém; Silves; Lago Saracá; Tabatinga; Tefé; Tonantins; Vila Bela) — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 294 (Pará). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 265, fig. 60 (Contamana, Peru).

*Triportheus elongatus* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 262 (Iquitos; Lago Sanango, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 375 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 153 (compilado).

*Chalcinus rotundatus iquitensis* NAKASHIMA, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 16, 1941, fig. (na p. 65) (localidade típica, Iquitos).

*Chalcinus elongatus iquitensis* NAKASHIMA, op. cit., p. 63, fig. (Iquitos).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Guiana.**

**Triportheus paranensis** (Guenther). Chapê (Paraguay).

*Chalcinus paranensis* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 14, 1874, p. 454 (localidade típica, Rio Paraná); ser. 5, vol. 6, 1880, p. 13 (Rio Paraná). — GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890, p. 4 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Corumbá); Trans. Zool Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 (Descalvados; Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, n.º 367, 1900, p. 3 (perto de Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, n.º 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Rio Paraná.**

**Triportheus pictus** (Garman).

*Chalcinus pictus* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, n.os 1-3, 1890, p. 56 (localidade típica, Jutaí). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jutaí.**

**Triportheus rotundatus** (Schomburgk). Figura 412.

*Chalceus rotundatus* SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 209, esboço grosseiro (localidade típica, Rio Padauiri). — NAKASHIMA, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, n.º 16, 1941, p. 64 (Rio Amazonas).

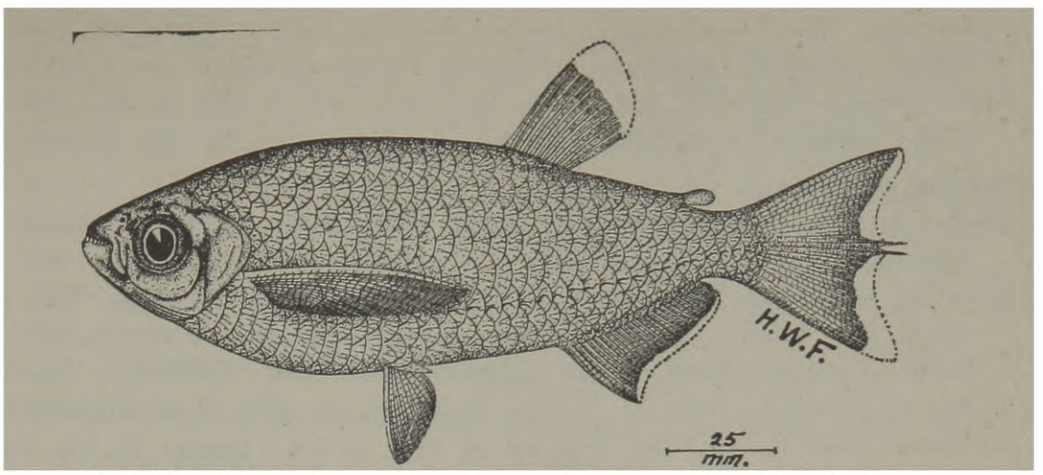



Fig. 412. *Triportheus rotundatus* (Schomburgk). Rio Demerara.

*Chalcinus rotundatus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 377, pl. 55, fig. 1 (localidade da Guiana Inglesa).

*Triportheus rotundatus* FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 376 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 154 (compilado).

*Chalcinus brachipomus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (194) 259 (localidade típica, Mana; Rio Essequibo). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 449, fig. 43 (Rio Demerara).

*Chalcinus brachypomus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 341 (Rio Essequibo). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 97 (Demerara; Santarém; Vila Bela).

*Chalcinus muellerii* DE FILIPPI, Rev. Mag. Zool., 1853, p. 164 (localidade típica, Rio Napo).

*Chalcinus trifurcatus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 70, pl. 37, fig. 1 (localidade típica, Rio Araguaia).

*Chalcinus guentheri* GARMAN, Bull. Essex Inst., vol. 22, 1890 (1891), p. 4 (sobre *Chalcinus brachypomus* GÜNTHER). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 56 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência).

*Triportheus guentheri* FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, n.os 22-23, 1942, p. 374 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 153 (compilado).

*Chalcinus rotundatus iquitensis* NAKASHIMA, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 5, n.° 16, 1941, (p. 64) fig. (localidade típica, Iquitos).

*Chalcinus elongatus iquitensis* NAKASHIMA, op. cit., p. 64 (nenhuma descrição), fig. ("sardina macho").

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Alto Amazonas, Peru, Rio São Francisco, Guianas.**

## Família **ERYTHRINIDAE**

## Subfamília *ERYTHRININAE*

### Gênero **ERYTHRINUS Scopoli.**

*Erythrinus* SCOPOLI, Introd. Hist. Nat. Gen., 1777, p. 449. Atípico. Tipo *Synodus erythrinus* SCHNEIDER, ortótipo designado por EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 105.

*Erythrichthys* BONAPARTE, Saggio distrib. Vertebr., 1831, p. 116. Tipo *Salmo erythrinus* SCHNEIDER, designado por JORDAN, Genera of Fishes, pte. 2, 1919, p. 175.

*Hetererythrinus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 283 (284). Tipo *Salmo erythrinus* SCHNEIDER, designado por JORDAN, op. cit., pte. 3, 1919, p. 332.

**Erythrinus erythrinus** (Schneider)

*Synodus erythrinus* SCHNEIDER, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 397 (localidade típica, Surinam).

*Erythrinus erythrinus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 107 (Guianas; Gurupi; Tajipuru; Porto do Moz; Santarém; Codajaz; Lago Aleixo; Manacapuru; Tefé; Tabatinga; Ueranduba; Rio de Janeiro); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 258 (Quedas do Rio Tarajós; baixo Amazonas). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 294 (espécimes de COPE). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — FOWLER, op. cit., 1926, p. 256 (Pará); 1939, p. 288 (referência); 1940, p. 102 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 282 (Yurimaguas, Içá). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 113, fig. 58 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 174, fig. 58 (copiado); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 106 (Morelia).

*Erythrinus salmoneus* [GRAY, Cat. Fishes Brit. Mus. Gronow, 1851, p. 170 (localidade típica, Surinam)]. — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

*Erythrinus brevicauda* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 285 (localidade típica não designada). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 694 (Nauta, Peru).

*Erythrinus brevicanda* [error] COPE, op. cit., vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas, Peru).

*Erythrinus longipinnis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 597 (Gurupá; Santarém; Tabatinga; Codajaz; Ueranduba; Tajipuru; Lago Aleixo; Lago Manacapuru). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro).

**DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Peru, Guianas.**

### Gênero **HOPLERYTHRINUS** Gill.

*Hoplerythrinus* GILL, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 18, 1895, p. 208. Tipo *Erythrinus unitaeniatus* AGASSIZ, ortótipo.

*Ophiocephalops* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 293. Tipo *Erythrinus unitaeniatus* AGASSIZ, ortótipo. (*Hoplerythrinus* examinado).

**Hoplerythrinus unitaeniatus** (Spix). Fig. 413 Traira pixuna

*Erythrinus unitaeniatus* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 42 (localidade típica, Rio São Francisco). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 82 (Brasil; Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 5, pl. 3, fig. 1 (dentes) (Brasil; Guiana). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (351) 486 (Mana; Cayenne; Bahia). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 283 (British Guiana; Pará; Rio Cupaí; Bahia). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, pte. 1, 1874, p. 526 (Santarém; Vila Bela; Porto do Moz; Óbidos; Codajaz; Curupira; Tabatinga; Arari; Maués; Lago José Açu); Denks. Wiss.

Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 11 (Rio Amazonas, Iquitos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 105 (localidades brasileiras); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Corumbá). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 258 (Brasil). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Pacoval; Soure); Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 39, 1898, p. 127 (Bahia Negra, Paraguay). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 481 (Capim, Magoari, Marajó, Pará). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci Phila., 1908, p. 294 (Nauta; Surinam; Paramaribo).

*Erythrinus l-taeniatus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, pl. 19.

*Hoplerythrinus unitaeniatus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 508 (Estancia La Armaua; Rio Branco; Mato Grosso). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 124 (Bahia Negra). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 21 (Pará). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). —

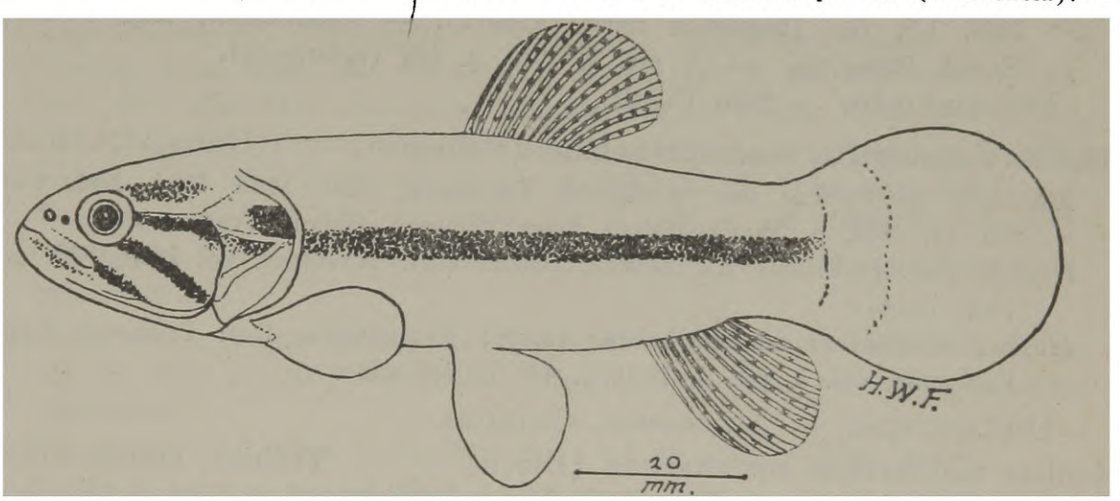



Fig. 413. *Hoplerythrinus unitaeniatus* (Spix). Morelia, Colombia.

Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 57 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 49 (localidades bolivianas). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 8 (Rio Juruá). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 298 (Porto Casado; Nueva Germania, Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 275 (Contamana, Peru); 1940, p. 102 (referência); 1941, p. 195 (Rio Coco, Fortaleza, Ceará). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 22 (Içá). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 111 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 173 (compilado); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 106 (Morelia, Colombia).

*Hoploerythrinus* [error] *unitaeniatus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 531 (referência).

*Erythrinus salvus* Agassiz, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 41 (localidade típica, Rio São Francisco). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 82 (Brasil; Guiana).

*Erythrinus vittatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (359) 499, pl. 551 (localidade típica, Brasil; Cayenne; Surinam). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 56 (Amazonas).

*Erythrinus kessleri* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 596 (localidade típica, Bahia, Brasil).

*Erythrinus salmoneus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 694 (Amazonas peruviano).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Venezuela, Guiana, Paraguay, Rio São Francisco.

Gênero **HOPLIAS** Gill.

*Hoplias* GILL, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 26, 1903, p. 1.016. Tipo *Esox malabaricus* BLOCH, ortótipo.

*Macrodon* (não SCHINZ 1822) MUELLER, Archiv Naturgesch., 1842, p. 308. Tipo *Esox malabaricus* BLOCH, designado por EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 102.

**Hoplias lacerdae** Ribeiro

*Hoplias lacerdae* RIBEIRO, Kosmos (Peixes da Ribeira), Rio de Janeiro, vol. 5, 1908, 1-5, fig. (localidade típica, Ribeira). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

**Hoplias malabaricus macrophthalmus** (Pellegrin) Haimará, Aimara.

*Macrodon malabaricus macrophthalmus* PELLEGRIN, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 13, 1907, p. 26 (localidade típica, Cayenne, Guiana Francesa).

*Hoplias macrophthalmus* LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 8 (Rio Purus).

*Hoplias malabaricus microphthalmus* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guianas.

**Hoplias malabaricus malabaricus** (Bloch) Trahira, Dorme-dorme.

*Esox malabaricus* BLOCH, Naturgesch. Auslaend. Fische, vol. 8, 1794, p. 149, pl. 392 (localidade típica, "Tranquebar" = América sul tropical).

*Macrodon malabaricus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 102 (Pará; Gurupá; Vila Bela; Avari; Monte Alegre; Arai; Porto do Moz; Óbidos; Lago do Aleixo; Tonantins; Manaus; Tapajós; Santarém; Codajaz; Januari; Manacapuru; Rio Negro; Itabapuana; Tabatinga; Jutai; Lago Máximo; Içá; Tajipuru; Maués; Jatuarana; Lago Imparana; Serpa; Campos; Barra do Pirai; Rio Paraíba; Paraguay; Ueranduba; Surinam; Rio das Velhas; Rio São Francisco; Bom Jardim; Rio Doce; Bahia; Santa Cruz; Santa Clara; Rio Mucuri; São Mateus; Rio Santo Antônio, Rio de Janeiro; Goiaz; São Gonçalo; Jequitinhonha; Rio Puti; Buenos Aires; Rio Grande; Porto Alegre; Rio Assuaí; Minas Gerais; Muriaé; Guiana; Rio Ipojuca; Pernambuco); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 633 (Rio Grande do Sul). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 258 (Rio das Velhas; Bahia; Marajó). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355 (Rio Tietê; Iguape).

*Hoplias malabaricus* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 508 (Estancia La Armonia; Arroyo Carumbey; Asunción; Rio Branco, Mato

Grosso; Arroyo Trementina; Arroyo Chagalalina). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 293 (espécimes de Cope) (Rio das Velhas; Surinam). — Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 124 (Corumbá; Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 36 (Lagoa Santa; Brasil; Trinidad; Colombia). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 21 (Cedro Dam; Quixadá; Ceará Mirim; Lago Extremoz; Lago Papari). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Mondaih). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 530 (referência). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 49 (localidades bolivianas). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Mondaih). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 297 (Porto Casado; Porto Sastre, Rio Paraguay; Centurion; Estancia San Luis de la Sierra). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 275 (Contamana, Peru); 1941, p. 195 (Paraíba; Pernambuco; Rio Grande do Norte). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 76, figura no texto (Uruguay). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 280 (Rio Morona; Lago Cashiboya; Yarinacocha; Yurimaguas; Contamana; Iquitos; Içá). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 95, 1943, p. 244 (Florencia, Colombia); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 111, fig. 57 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 173 (Peru). — Campos, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, no. 11, 1945, p. 459 (Rio Mogi Guaçu). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 106 (Morelia, Colombia).

*Synodus tareira* Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 398, pl. 79 (localidade típica, rios do Brasil).

*Macrodon tareira* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (366) 508 (Bahia; Rio São Francisco; Amazonas; Cayenne; Maracaibo).

*Hoplias tareira* Gill, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 26, 1903, p. 1.016 (nome).

*Synodus palustris* Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 398 (localidade típica, rios do Brasil).

*Erythrinus macrodon* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 43 (localidade típica, Lago Almada no Estado da Bahia; Rio São Francisco).

*Erythrinus trahira* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 44 (nome na sinonímia), pl. 18 (localidade típica, Brasil). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 56 (Bahia).

*Macrodon trahira* Mueller & Troschel, Archiv Naturg., 1844, pte. 1, p. 82 (Brasil; Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 6, pl. 3, fig. 2 (dentes) (Brasil; Guiana). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 281 (Guiana; Rio Capim; Rio Cupai; Bahia; Brasil); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 239 (Rio Huallaga). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pebas, Peru); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 257 (Rio Ambyiacu). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 70, pte. 1, 1874, p. 524 (Orinoco; Essequibo; Amazonas; La Plata; Rio São Francisco; Rio Una ao sul do Estado de Pernambuco; Rio Paraíba; Rio Piraí; Rio Mucuri; Rio Doce). — Luetken, Kon. Dansk. Vet. Selsk. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 184 (Rio das Velhas). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 694 (Amazonas peruano). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1883,

p. 11 (Rio Huallaga). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12 (Corumbá); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, no. 196, 1895, p. 2 (Colonia Risso, Paraguay); Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Pacoval, Brasil); Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 39, 1898, p. 127 (Bahia Negra, Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 2 (próximo de Corumbá). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 481 (Magoari, Marajó). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 189 (Rio Negro). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Amazonas).

*Erythrinus microcephalus* AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 44 (localidade típica, Rio São Francisco). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 82 (Brasil).

*Erythrinus brasiliensis* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 45, pl. 20 (localidade típica Peruaguaçu). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 55 (Rio Carandaí, tributário do Rio das Mortes, Minas Gerais).

*Macrodon brasiliensis* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 82 (Brasil; Guiana).

*Macrodon intermedius* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 282 (Rio Cipó). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Pacoval, Brasil). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 481 (Magoari; Marajó).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguay, Argentina.**

## Subfamília *PIABUCININAE*

### Gênero **CHALCEUS** Cuvier.

*Chalceus* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 454. Tipo *Chalceus macrolepidotus* CUVIER, monotípico.

*Pellegrinina* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 442. Tipo *Pellegrinina heterolepis* FOWLER, ortótipo.

**Chalceus macrolepidotus** Cuvier. Figura 413a Saragui, São Pedro.

*Chalceus macrolepidotus* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 454, pl. 21, fig. 1 (localidade típica, Brasil). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc.

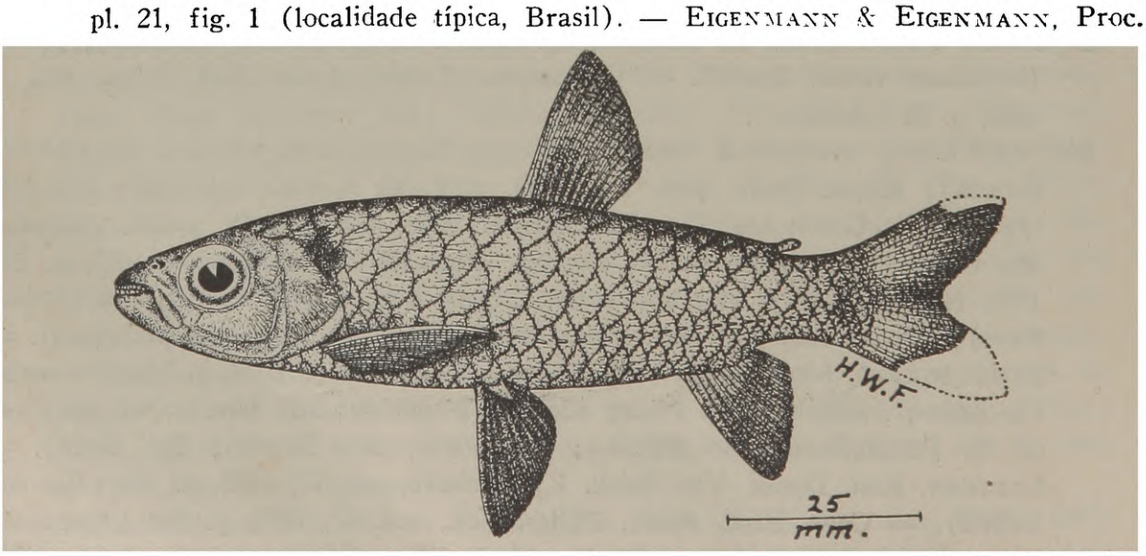



Fig. 413a. *Chalceus macrolepidotus* Cuvier. Tipo de *Pellegrinina heterolepis* Fowler.

U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 55 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, no. 21, 1942, p. 221 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 277 (Iquitos; Yarinacocha, Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 132 (compilado).

*Pellegrinina heterolepis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 442, fig. 39 (localidade típica, "provàvelmente alguma parte da África ocidental" e não localidade da América do Sul).

*Chalceus macrolepidotus iquitensis* Nakashima, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, no. 16, ano 5, 1941, p. 76, fig. (localidade típica, Iquitos, Peru).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Guiana.**

Gênero **PIABUCINA** Valenciennes.

*Piabucina* Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (161) 122. Tipo *Piabucina erythrinoides* Valenciennes, monotípico.

**Piabucina elongata** Boulenger.

*Piabucina elongata* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 280, pl. 23, fig. 2 (localidade típica, Canelos, a leste do Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (referência). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Torino, vol. 13, no. 329, 1898, p. 1 (Rio Zamora, a leste do Equador). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, leste do Equador.**

**Piabucina unitaeniata** Guenther.

*Piabucina unitaeniata* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 311 (localidade típica, Guiana Inglesa). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 41 (Canelos, Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador, Guiana.**

Gênero **PLETHODECTES** Cope.

*Plethodectes* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1869-70, p. 563. Tipo *Plethodectes erythrurus* Cope, monotípico.

**Plethodectes erythrurus** Cope.

*Plethodectes erythrurus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1869-70, p. 563, figuras do texto 6-6a (escamas) (localidade típica, Pebas, Peru). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 441 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, no. 21, 1942, p. 221, fig. 44 (perfil) (tipo); Los Peces del Peru, 1945, p. 132, fig. 44 (Peru).

*Chalceus erythrurus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871, p. 262 (tipo).

*Plethodectes erythrinus* [error] Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 51 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

## Subfamília *LEBIASININAE*

### Gênero **LEBIASINA** Valenciennes.

*Lebiasina* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (382) 531. Tipo *Lebiasina bimaculata* VALENCIENNES, monotípico.

**Lebiasina bimaculata** Valenciennes. Lisa de água doce.

*Lebiasina bimaculata* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 19, 1846, p. (382) 531, p. 587 (localidade típica, Rio Rimac, Lima, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 45 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 439 (referência). — FOWLER, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 82, no. 5, 1940, p. 752 (Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, no. 21, 1942, p. 221 (compilado); Los Peces del Peru, 1945, p. 132 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, inclusive o declive ocidental do Peru e Equador banhado pelo Pacífico.**

## Família **SERRASALMIDAE**

## Subfamília *STETHAPRIONINAE*

### Gênero **BRACHYCHALCINUS** Boulenger.

*Brachychalcinus* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 11. Tipo *Brachychalcinus retrospina* BOULENGER, monotípico.

**Brachychalcinus copei** (Steindachner).

*Stethaprion copei* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 19, no. 18, 1882, p. 180 (localidade típica, Tabatinga); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 40 (tipo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência).

*Brachychalcinus copei* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1925, p. 46 (Ixamas, Bolivia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Philas., 1940, p. 100 (referência). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 4, (único nome).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia.**

**Brachychalcinus retrospina** Boulenger. Figura 414.

*Brachychalcinus retrospina* BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 12, pl. 2, fig. 2 (localidade típica, Santa Cruz, Mato Grosso, Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 508, pl. 70, fig. 4 (copiado de Boulenger) (Rio Jauru; Cáceres). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 4 (Mato Grosso; Manaus; Rio Javari; Salobra).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Rio Paraguay.**

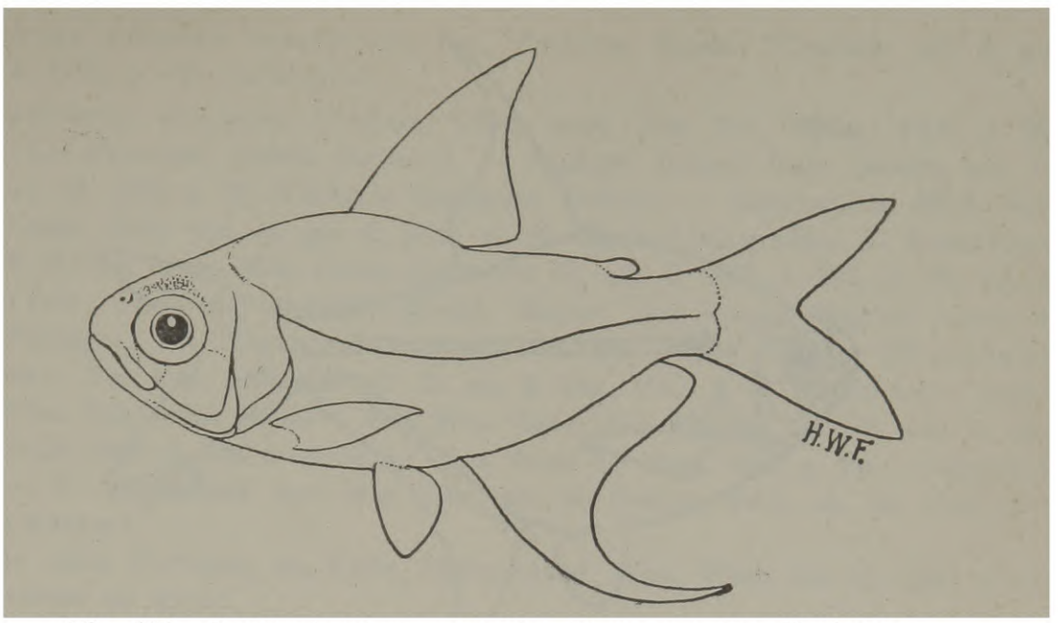



Fig. 414. *Brachychalcinus retrospina* Boulenger. De Boulenger.

Gênero **CATABASIS** Engenmann & Norris.

*Catabasis* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 358. Tipo *Catabasis acuminatus* Eigenmann & Norris, monotípico.

**Catabasis acuminatus** Eigenmann & Norris.

*Catabasis acuminatus* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 358 (localidade típica, Rio Tietê). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 447 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

Gênero **EPHIPPICHARAX** Fowler.

*Ephippicharax* Fowler, Science, vol. 38, 1913, p. 51. Tipo *Tetragonopterus compressus* Guenther, virtualmente, nome substituído por *Fowlerina*.

*Fowlerina* (não Pelseneer 1906 em mollusco) Eigenmann, Amer. Nat., vol. 16, 1907, p. 771. Tipo *Tetragonopterus compressus* Guenther, ortótipo.

**Ephippicharax franciscoensis** Eigenmann. Figura 415.

*Ephippicharax franciscoensis* Eigenmann, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 506, pl. 70, figs. 3-5 (localidade típica, Barreiras, Lagoa do Rio Grande; São Francisco; Lagoa do Porto; Joazeiro; Pirapora; Cidade da Barra; Lagoa do Pereira; Boqueiras; Penedo; Santa Rita). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, no. 117, 1941-1942, p. 71, pl. 2, fig. 6 (fotografia) (Rio Preto). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 4 (único nome).

*Brachychalcinus longipinnis* (não *Tetragonopterus longipinnis* Popta 1901) Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 44, no. 17, 1907, p. 293 (Rio Preto).

Distribuição. — Rio São Francisco.

**Ephippicharax orbicularis orbicularis** (Valenciennes). Figura 416.

*Tetragonopterus orbicularis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (104) 138 (localidade típica, Rio Essequibo,

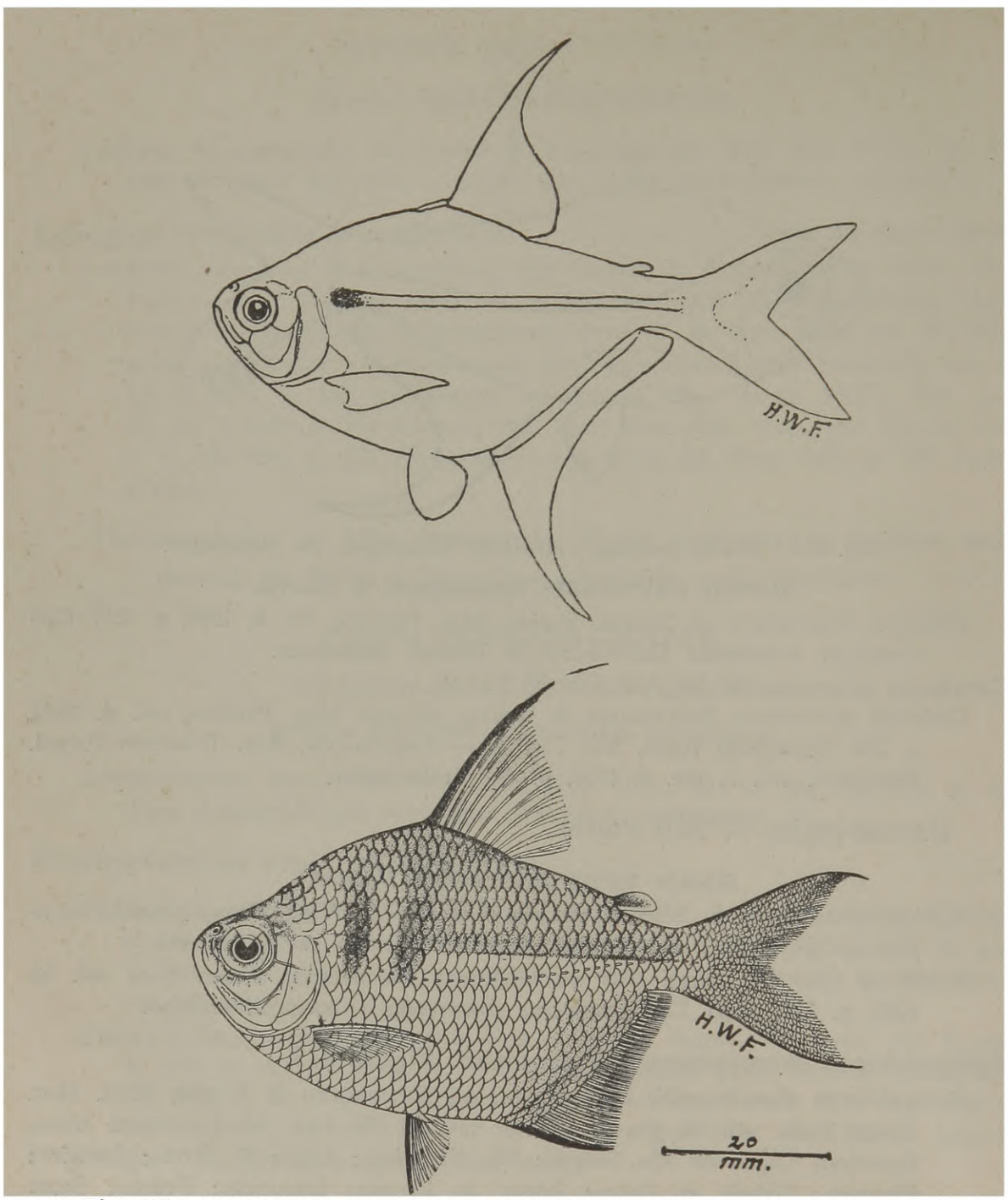



Fig. 415. *Ephippicharax franciscoensis* Eigenmann. Fotografia de Eigenmann.

Fig. 416. *Ephippicharax orbicularis orbicularis* (Valenciennes). Tipo de *Gymnocorymbus nemopterus* Fowler.

Guiana Inglesa). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 65, pl. 32, fig. 3 (Amazonas). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 174 (Vila Maria). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 320 (compilado). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 565 (Essequibo; Amazonas; Vila Maria; Rio Paraíba). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 52 (referência). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 10, 1892, p. 11 (Santa Cruz).

*Fowlerina orbicularis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência).

*Ephippicharax orbicularis* [Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1914, p. 250 (Rio Rupununi, Guiana Inglesa)]. — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Cachuela Esperanza, Bolivia). — Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 98, fig. 5 (radiografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 503, pl. 70, fig. 2, (Tefé; Santarém; Manaus; Maciel; Bastos; San Joaquin Bolivia; Lagoa de Parnaguá). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (referência); The Fish Culturist, vol. 21, no. 2, Out. 1941, p. 9, fig. do texto (aquarium fish from Brasil); Bol. Mus. Univ. San Marcos, vol. 23, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 378 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 156 (compilado). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (Manaus).

*Salmo sau-a* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1859, p. 174 (nome no texto).

*Tetragonopterus compressus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 319 (localidade típica, Essequibo; Surinam; Marañon).

[*Gymnocorymbus nemopterus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1914, p. 248, fig. 8 (localidade típica, Rio Rupununi, Guiana Inglesa)].

Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Guiana.

**Ephippicharax orbicularis paraguayensis** (Eigenmann).

*Fowlerina paraguayensis* Eigenmann, em Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 2, no. 2, 1907, p. 153 (localidade típica, Santa Cruz; São Luiz; Descalvados). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Ephippicharax orbicularis paraguayensis* Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 508 (Arroyo Trementina; Cáceres; Jauru; Santa Rita). — Tortonese, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 49, ser. 4, no. 117, 1941-42, p. 71 (Carandazinho). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (Rio Correntes, Mato Grosso).

*Tetragonopterus orbicularis* (não Valenciennes) Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 12 (Rio de la Plata).

*Ephippicharax orbicularis* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 357 (Descalvados).

*Brachychalcinus retrospina* (não Boulenger 1892) Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 36 (Descalvados; São Luiz de Cáceres, Mato Grosso).

Distribuição. — Rio Paraguai.

### Gênero **POPTELLA** Eigenmann.

*Poptella* Eigenmann, Bull. Mus. Comp. Zool., vol. 52, 1908, p. 106. Tipo *Tetragonopterus longipinnis* Popta, ortótipo.

**Poptella longipinnis** (Popta). Figura 417.

*Tetragonopterus longipinnis* Popta, Notes Leyden Mus., vol. 23, 1901, p. 85 (localidade típica, Guiana Holandesa). — Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss.

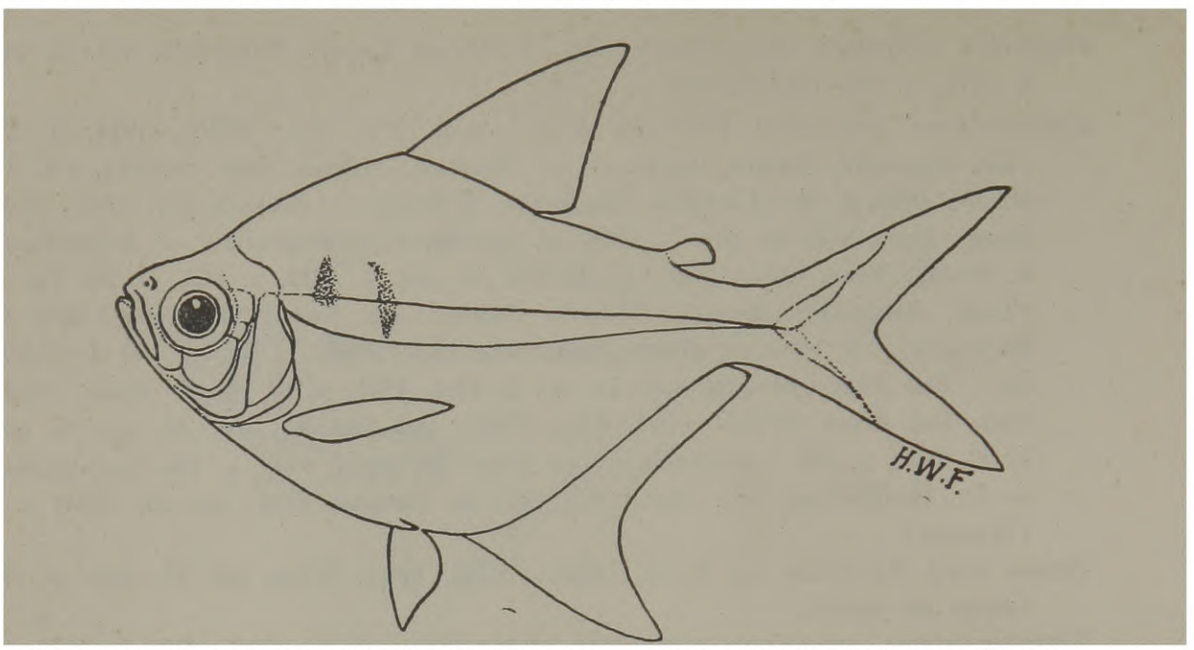



Fig. 417. *Poptella longipinnis* (Popta). De Engenmann. Comprimento 50 mm.

Wien, vol. 44, no. 17, Julho 4, 1907, p. 293 (Rio São Francisco; Rio Grande do Norte; Rio Preto; Rio Parnaíba; Lagoa Parnaguá; Santa Filomena; Rio Medonho; Rio Poti).

*Poptella longipinnis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 61, fig. 1 (parátipo). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 510 (parátipo).

**DISTRIBUIÇÃO. — Guiana Holandesa; norte extremo do Brasil.**

### Gênero **STETHAPRION** Cope.

*Stethaprion* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 562. Tipo *Stethaprion erythrops* COPE, monotípico.

**Stethaprion chryseum Cope.** Figura 418.

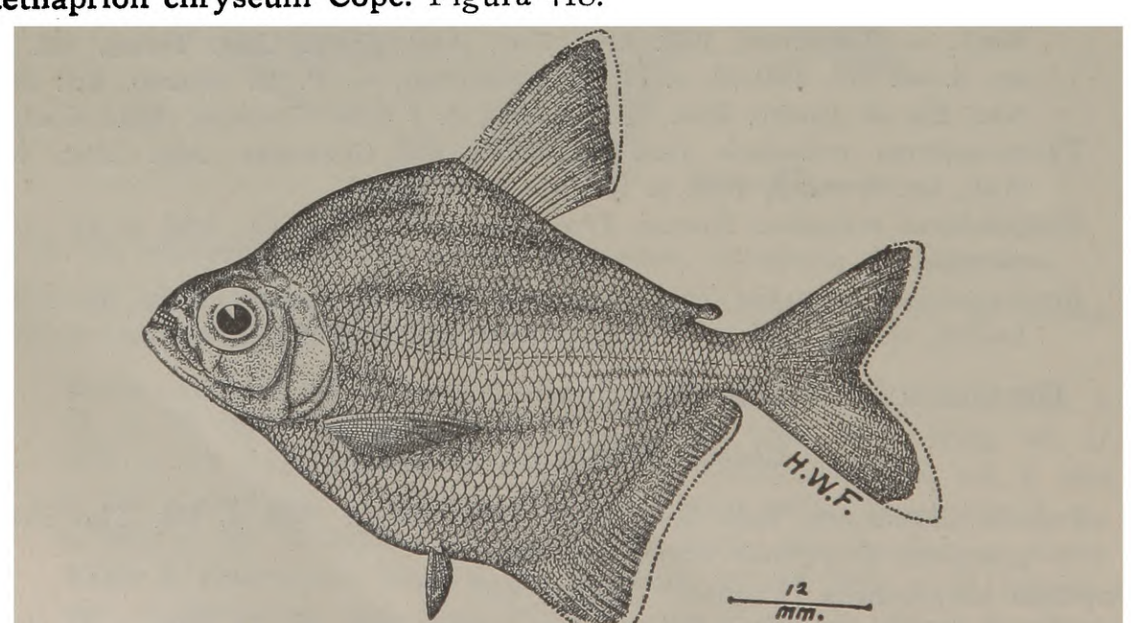



Fig. 418. *Stethaprion chryseum* Cope. Tipo.

*Stethaprion chryseum* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 261 (localidade típica, Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692 (Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 482, fig. 60 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 502 (compilado). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 378 (Peru). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (único nome). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 156 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Stethaprion crenatum** Eigenmann.

*Stethaprion crenatus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, 1916, p. 80, pl. 16, do texto figs. 2 (espinha dorsal) -3 (escama) (localidade típica, San Joaquin, Bolivia; Cachoeira do Ribeirão no rio Madeira). — P. M. Ribeiro, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (Rio Javari).

*Stethaprion crenatum* Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 502 (tipos). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 100 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Stethaprion erythrops** Cope. Figura 419.

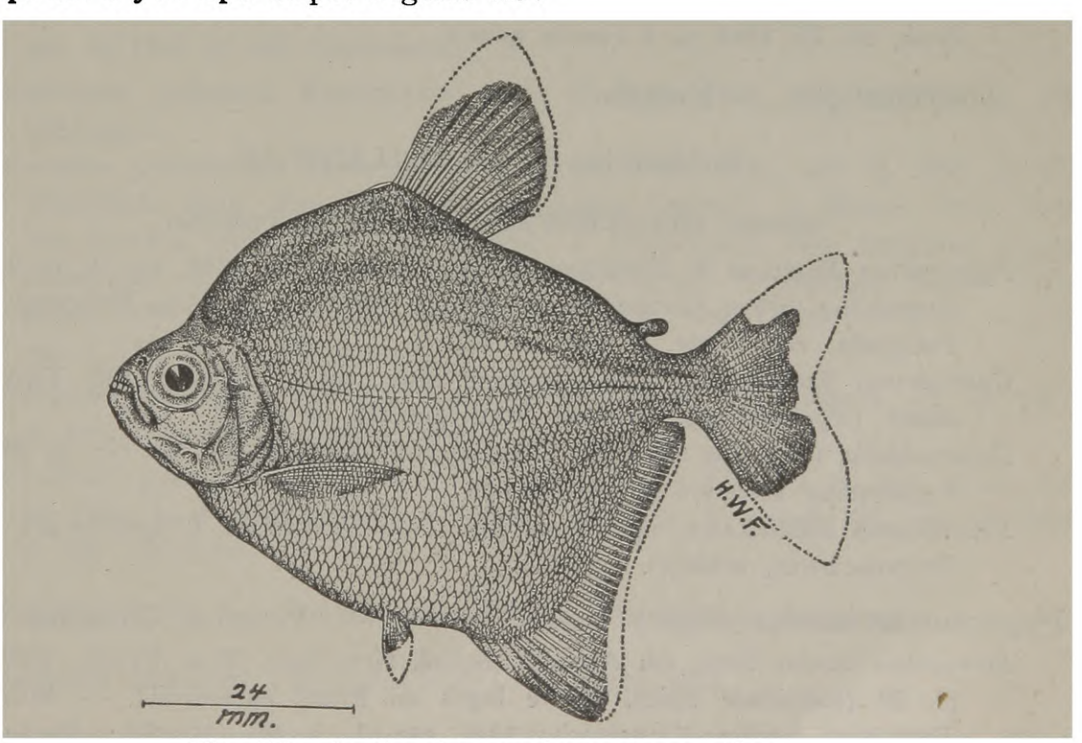



Fig. 419. *Stethaprion erythrops* Cope. Tipo.

*Stethaprion erythrops* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 562, duas figuras do texto (vista lateral e dentição) (localidade típica, Pebas, Peru). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 86, pte. 1, 1882, p. 80 (Santarém; Rio Madeira; Jutaí); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883,

p. 13 (Rio Amazonas; Iquitos), p. 40 (Santarém). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 481, fig. 59 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 98, fig. 6 (radiografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1928, p. 501, pl. 70, fig. 1 (Jutaí; Javari; Coari; Peru, várias localidades). — FOWLER, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 6, nos. 22-23, 1942, p. 378 (Peru). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (único nome). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 155 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

**Stethaprion franciscoensis** Eigenmann & Myers.

*Stethaprion franciscoensis* EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 506, pl. 70, figs. 3-5 (fotografias) (localidade típica, Barreiras, Lagoa do Rio Grande; rio São Francisco, abaixo das quedas; Lagoa do Porto; Joazeiro; Pirapora; Cidade da Barra; Lagoa do Pereira; Boqueiras; Penedo; Santa Rita).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.**

**Stethaprion innesi** Myers

*Stethaprion innesi* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 12, 1933, p. 604 (localidade típica, Brasil). — P. M. RIBEIRO, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 23, 1944, p. 3 (único nome).

**DISTRIBUIÇÃO. — Brasil.**

## Subfamília *SERRASALMINAE*

### Gênero **PYGOCENTRUS** Mueller & Troschel.

*Pygocentrus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 94. Tipo *Serrasalmo piraya* CUVIER, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442.

*Gastropristis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 238. Tipo *Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *ternetzii* STEINDACHNER, ortótipo.

*Rooseveltiella* (não Fox 1914 em Siphonaptera) EIGENMANN, op. cit., p. 240. Tipo *Pygocentrus nattereri* KNER, ortótipo.

*Pristobrycon* EIGENMANN, op. cit., p. 245. Tipo *Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *calmoni* STEINDACHNER, ortótipo.

**Pygocentrus aureus** (Spix) Piranha, Piranha branca

*Serrasalmo aureus* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 72, pl. 29 (localidade típica, rios e lagos do Brasil equatorial). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 96 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 22 (Brasil; Guiana). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1850, p. 43 (Rio Vaupe, Mato Grosso).

*Serrasalmus aureus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (211) 282 (compilado). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 71 (Amazonas; Rio Araguaia; Goiaz).

*Pristobrycon aureus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 246 (Santarém; Manaus).

*Pygopristis serrulatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (224) 300 (localidade típica, Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 73, pl. 38, fig. 3 (Rio Araguaia; Amazonas; Goiaz). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 297 (Brasil). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência).

*Serrasalmo serrulatus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 367 (compilado).

*Serrasalmus serrulatus* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 793, fig. 9 do texto (perfil) (tipo de *Serrasalmo gymnogenys* Guenther; Rio Capri; Iutabi, Pará).

*Salmo erythrophthalmus* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1850, p. 43 (nome do texto).

*Serrasalmo scapularis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 368 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa) (parte). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Serrasalmus scapularis* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 792 (tipos designados com 150-195 mm. de comprimento do rio Essequibo).

*Pygocentrus scapularis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1895, p. 297 (Marajó). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Pristobrycon scapularis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 246 (Manaus).

*Serrasalmo gymnogenys* Guenther Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 371 (localidade típica, Rio Capim, Brasil; Guiana Inglesa). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Serrasalmo gymnogenis* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 650 (Resistência, Chaco Central).

*Serrasalmus gymnogenys* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 298 (Marajó).

Distribuição. — Amazonas, Pará, Paraguay, Guiana.

**Pygocentrus calmoni** (Steindachner). Figura 420.

*Serrasalmo (Pygocentrus) calmoni* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, pte. 18, Julho 9, 1908, p. 361 (localidade típica, Rio Pará).

*Pygocentrus calmoni* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Pristobrycon calmoni* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 247, fig. 3 (dentição), pl. 47 (fotografia) (Santarém, Pará).

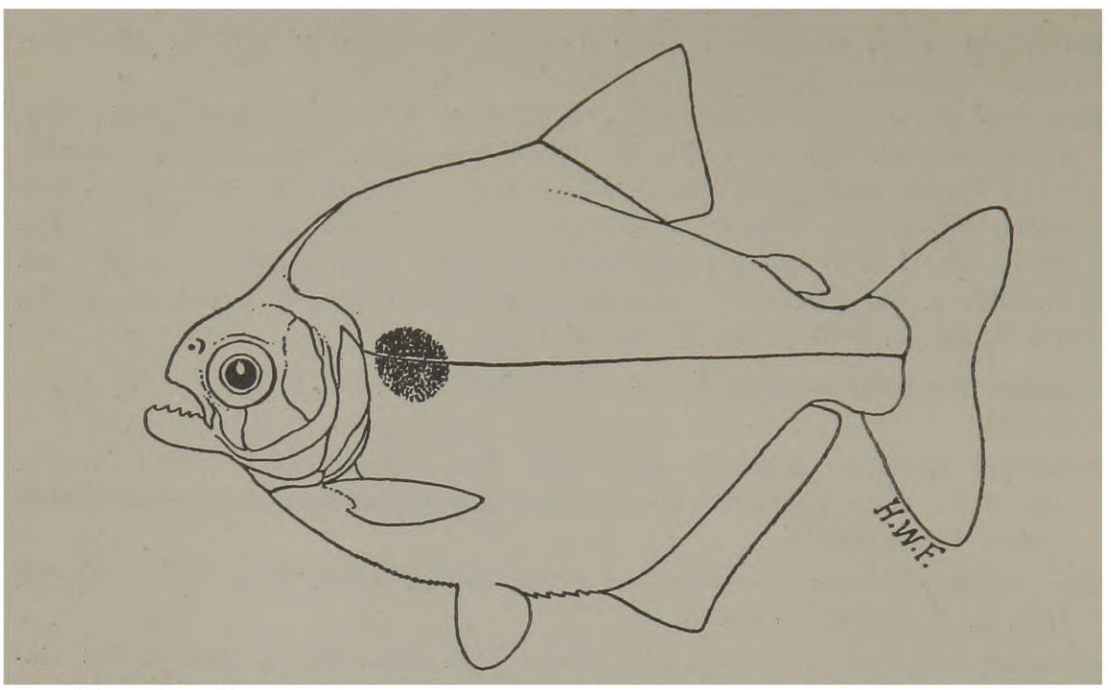



Fig. 420. *Pygocentrus calmoni* (Steindachner). Fotografia de Eigenmann. Comprimento 132 mm.

*Serrasalmus calmoni* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 796, fig. 11 do texto (perfil) (Monte Alegre; Amazonas).

*Pygopristis gibbosus* STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 17, pl. 3 (localidade típica, Pará).

**DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas, Brasil; Guiana.**

**Pygocentrus nattereri** Kner. Figura 421 Coicoa, Piranha, Piranha vermelha

*Pygocentrus nattereri* KNER, Denks. Akad. Wiss Wien, vol. 18, 1860, p. 36, pl. 3, fig. 8 (localidade típica, Cuiabá, Mato Grosso). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — BERG, Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 283 (San Pedro; Rio Paraná; Rio de la Plata). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 468 (Amazonas peruviano). — EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 141 (Porto Murtinho; Corumbá). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (Paraguay; Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Serrasalmo nattereri* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 369 (compilado). — COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 292 (entre a boca do Rio Negro e o Rio Ucayali). — PELLEGRIN, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, 1899, p. 406 (Manaus). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 3 (próximo de Corumbá).

*Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *nattereri* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 12 (La Plata, interior da Província de Buenos Aires).

*Serrasalmus nattereri* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 787, fig. 4 do texto (perfil) (Guiana; Ilha de Marajó; Solimões; Rio Cupai; Rio Juruá; Monte Alegre; Manaus; La Plata). — SCHINDLER, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 287 (Porto Casado; Porto Sastre). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 271 (Contamana, Peru); Bol. Mus.

Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 102 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 164 (compilado).

*Serrasalmus* (*Rooseveltiella*) *nattereri* Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 68, fig. do texto (Uruguay).

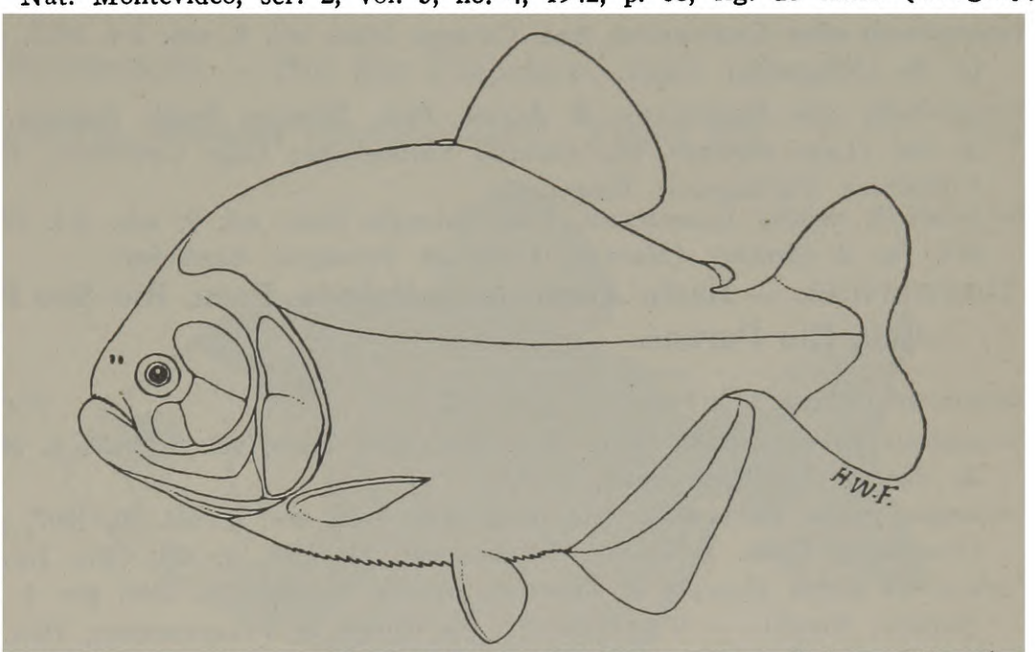



Fig. 421. *Pygocentrus nattereri* Kner. De Norman, como *Salmo nattereri*. Comprimento 180 mm.?

*Rooseveltiella nattereri* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 242 (San Joaquin, Bolivia; Santarém; Vila Hays; Rio Jauru; Corumbá).

*Serrasalmo piranha* (não Agassiz) Schomburgk, Fishes of Guiana, pte. 1, 1841, p. 221, pl. 16 (Rio Branco).

*Pygocentrus piraya* (não Cuvier) Mueller & Troschel, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 20 (Brasil; Guiana). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 72, pl. 38, fig. 2 (Goiaz; Rio Araguaia; Rio Tocantins; Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 297 (Touceira, Rio Tocantins). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 468 (Pará). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 18 (Pará). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 239, pl. 44 (fig.) (Santa Rita; Barreiras; Penedo; Boqueirão; Joazeiro; Rio das Velhas; Lagoa do Porto).

*Serrasalmo piraya* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 368 (Brasil; Rio Cupai; Demerara). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 13 (Tefé; Rio Poti). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 651 (Vila Maria, Mato Grosso; Rio Paraguai). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Soure; Magoari; Marajó, Arari). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *piraya* Luetken, Kon. Dansk. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1895, p. 233, fig. do texto (na p. 234) (Rio das Velhas), p. XVII.

*Pygocentrus altus* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 93 (localidade típica, Rio Marañon e Rio Napo). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus.,

vol. 33, 1907, p. 235 (tipo?). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Pygocentrus alatus* [error] EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (Referência; lapsus).

*Rooseveltiella altus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 244, pl. 46 (fotografia) (tipo).

*Rooseveltiella alta* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 242 (Lago Sanango, Rio Pacaya; Yarinacocha; Lago Cashiboya; Iquitos; Contamana Yurimaguas; Pebas).

*Rooseveltiella notatus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 243, fig. 2 (dentes) (Manaus; Lagoa de Parnaguá; Santarém).

**DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Bolívia, Peru, Rio São Francisco, Rio Paraná.**

**Pygocentrus piraya** (Cuvier). Figura 422. Piranha

*Serrasalmus piraya* CUVIER, Mem. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1820, p. 368, pl. 28, fig. 4 (localidade típica, Brasil).

*Serrasalmo piraya* BOULENGER. Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Pocoval); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 421 (Rio Juruá).

*Pygocentrus piraya* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 95 (Guiana; Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (217) 291 (Rio São Francisco). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 38 (sem indicação de localidade). —

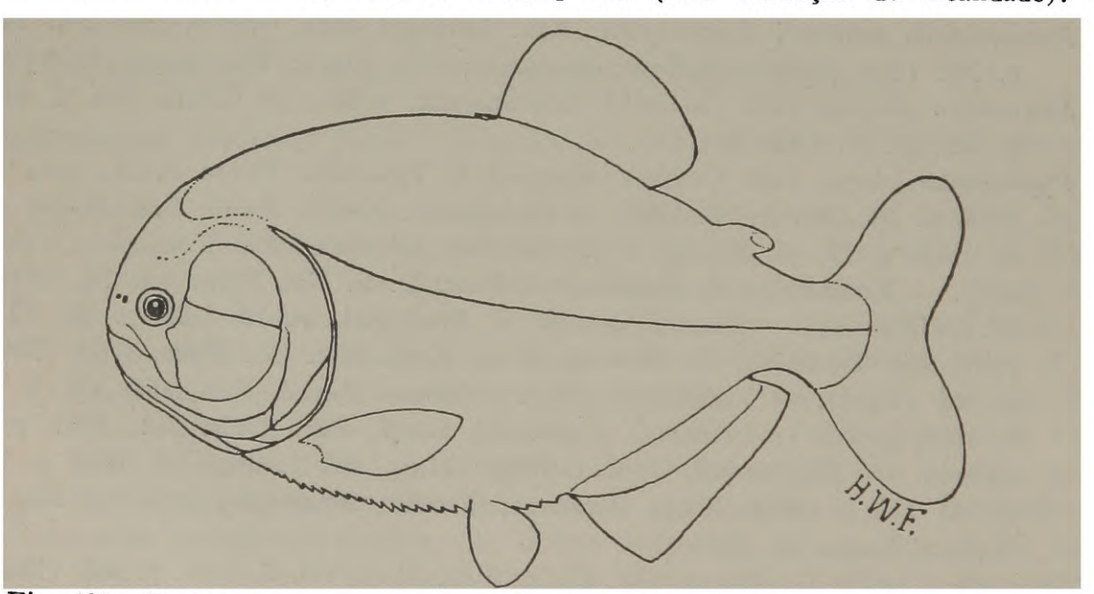



Fig. 422. *Pygocentrus piraya* (Cuvier). De Norman. Comprimento 195 mm.

EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1929, p. 786, fig. 3 no texto (perfil) (Brasil; Rio São Francisco).

*Serrasalmo piranha* AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 71 (localidade típica, Rio São Francisco, lagos).

*Serrasalmo pirainha* AGASSIZ, op. cit., pl. 28.

*Serrasalmo nigricans* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 72, pl. 30 (localidade típica, rios equatoriais do Brasil).

*Pygocentrus nigricans* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 95 (Guiana; Brasil).

*Pygocentrus bidorsalis* Heckel, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 36 (nome no texto).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

**Pygocentrus striolatus** (Steindachner) Figura 423 Piranha




Fig. 423. *Pygocentrus striolatus* (Steindachner). Russas, Ceará.

*Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *striolatus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 18, Julho 9, 1908, p. 360 (localidade típica, Rio Pará).

*Pygocentrus striolatus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Serrasalmus striolatus* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 794, fig. 10 no texto (tipo de *Serrasalmo scapularis* Guenther; Rio Solimões; Rio Acará, Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 195, fig. 104 (Rio Jaguaribe, Russas, Ceará).

*Pristobrycon striolatus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 248 (referência).

*Serrasalmo scapularis* (parte) Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 368 (Rio Essequibo, Guiana Inglesa).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Pará, Ceará, Guianas.**

**Pygocentrus ternetzii** Steindachner. Figura 424

*Serrasalmo* (*Pygocentrus*) *ternetzii* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 18, Julho 9, 1908, p. 359 (localidade típica, Rio Paraguai, em Descalvados).

*Serrasalmus ternetzi* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 789, fig. 6 no texto (perfil) (San Salvador, Paraguay; norte da Argentina).

*Gastropristis ternetzi* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 238 (compilado).

*Pygocentrus ternetzi* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (citação). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12

(Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguai, Argentina.**

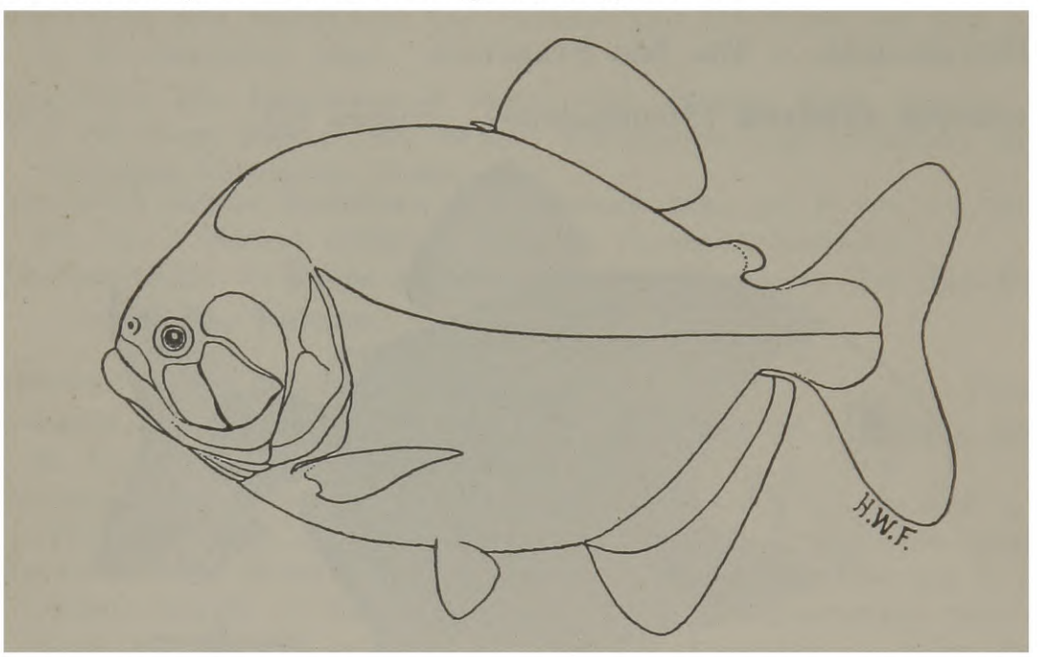



Fig. 424. *Pygocentrus ternetzii* Steindachner. De Norman. Comprimento 195 mm.

Gênero **PYGOPRISTIS** Mueller & Troschel.

*Pygopristis* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 95. Tipo *Pygopristis fumarius* Mueller & Troschel, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441.

**Pygopristis denticulatus** (Cuvier). Figura 425. Piranha mapará, Piranha mapurá.

*Serrasalmus denticulatus* Cuvier, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1820, p. 371 (localidade típica ignorada).

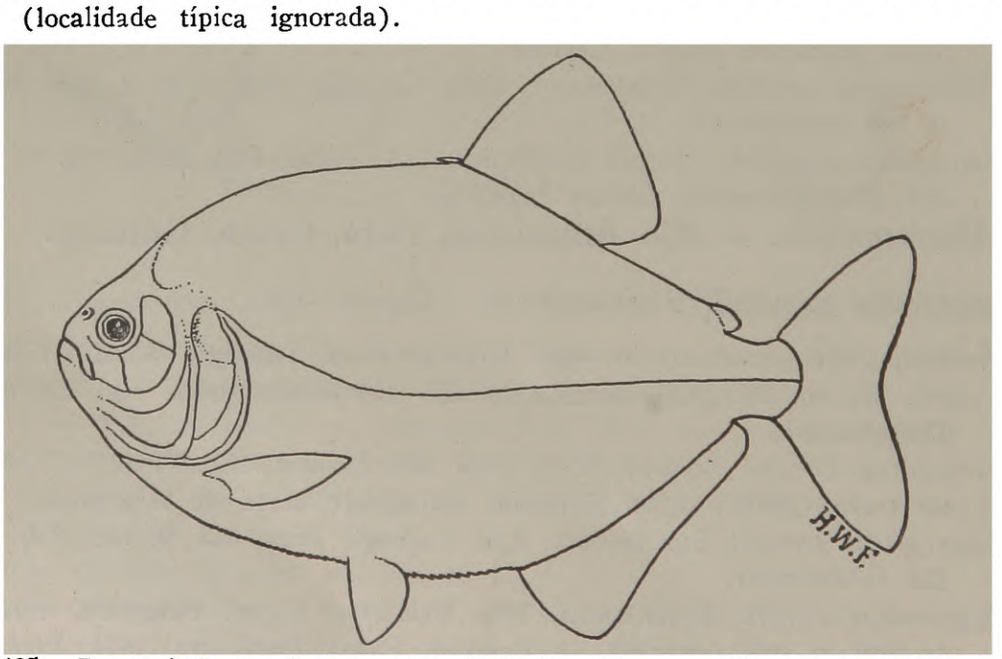



Fig. 425. *Pygopristis denticulatus* (Cuvier). De Norman. Comprimento 180 mm.?

*Serrasalmo denticulatus* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (Rio Capim).

*Pygopristis denticulatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (citação). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1895, p. 296 (baixo Amazonas). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (citação); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 237, fig. 1 (dentição) (compilado). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1929, p. 783, fig. 1, no. 3, no texto (dentição), fig. 2 (perfil) (Guianas; bacia Amazônica).

*Pygopristis fumarius* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 35 (Rio Branco).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Pará, Guianas.

**Pygopristis serrulatus** Valenciennes. Piranha preta, Piranha cachorra, Piranha branca, Pacu chi (Paraguay).

*Pygopristis serrulatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1848, p. (224) 300 (localidade típica, Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 73, pl. 38, fig. 2 (Rio Araguaia, Rio Amazonas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1895, p. 297 (Brasil). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol 9, nos. 3-4, 1915, p. 237 (compilado). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Pygopristis serrulatum* [error] EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Rio Amazonas).

*Serrasalmo serrulatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 367 (compilado). — BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp Univ. Torino, vol. 12, no. 279, 1897, p. 4 (Mission San Francisco, Bolivia); Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 297 (Soure). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 484 (Rio Capim; Boa Vista).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Rio Paraguai.

Gênero **SERRASALMUS** Lacépède.

*Serrasalmus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, p. 283. Tipo *Salmo rhombeus* LINNAEUS, monotípico.

*Serrasalmo* DUMÉRIL, Zool. Analytique, 1806, p. 342 (146). Atípico. (Tipo *Salmo rhombeus* LINNAEUS).

**Serrasalmus boekery** Ahl.

*Serrasalmus boekeri* AHL, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1931, p. 406, fig. (fotografia na p. 408) (localidade típica Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Serrasalmus brandtii** Reinhardt. Figura 426. Piranha da lagoa, Pirampeba.

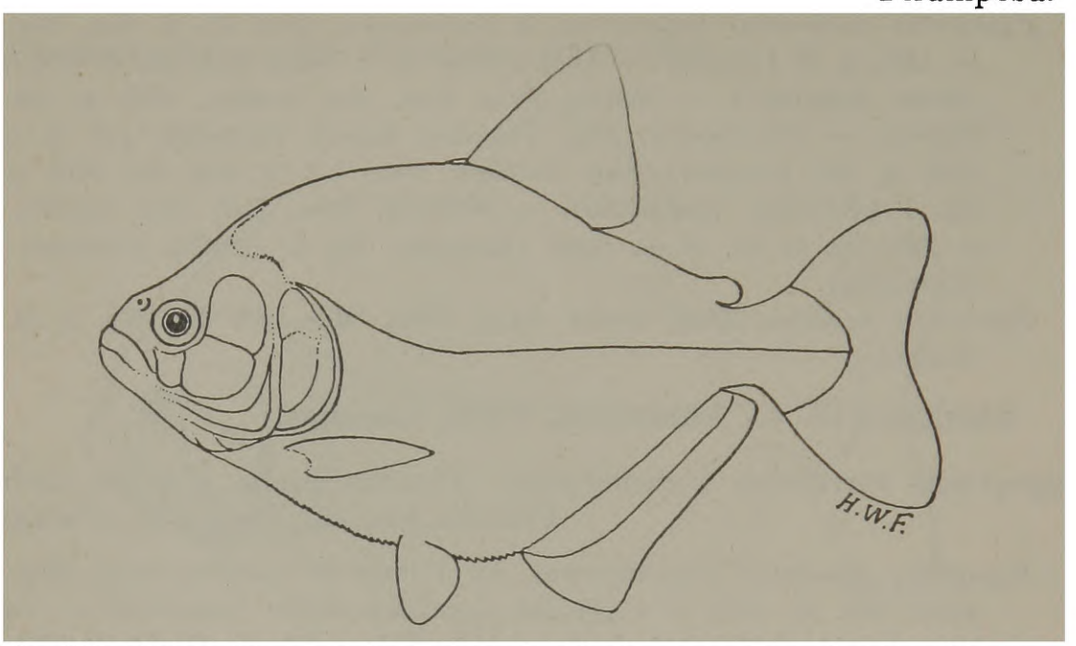



Fig. 426. *Serrasalmus brandtii* Reinhardt. De Norman. Comprimento 117 mm.

*Serrasalmo brandtii* REINHARDT, em LUETKEN, Overs. Kon. Dansk. Vid. Selsk. Kjoebenhavn, no. 3, 1874, p. 137 (localidade típica, Lagoa Santa); Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 237, fig. no texto (Lagoa Santa), p. XVIII. — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência).

*Serrasalmo brandti* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (Lagoa Santa). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 25, fig. 10 (dentes), pl. 51, figs. 1-4 (fotografia) (Joazeiro; Penedo; Barreiras; Boqueirão; Januária; Cachoeira de Pirapora; Santa Rita; Rio Zinga; Queimadas; Rio Paqui; Rio Paraguaçu).

*Serrasalmus brandtii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (citação). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 797, fig. 12 no texto (perfil) (Lagoa Santa; Rio das Velhas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Itapicuru.**

**Serrasalmus elongatus** Kner. Figura 427.

*Serrasalmo elongatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 44, pl. 5, fig. 12 (localidade típica, Rio Guaporé, Mato Grosso). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 371 (compilado). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga, Peru). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 250, fig. 4 (dentes) (Santarém; Bastos, no rio Alegre, tributário do Rio Guaporé).

*Serrasalmus elongatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 442 (citação). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 806, fig. 18, no texto (perfil) (Rio Solimões, Rio Amazonas). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 241 (Yarinacocha).

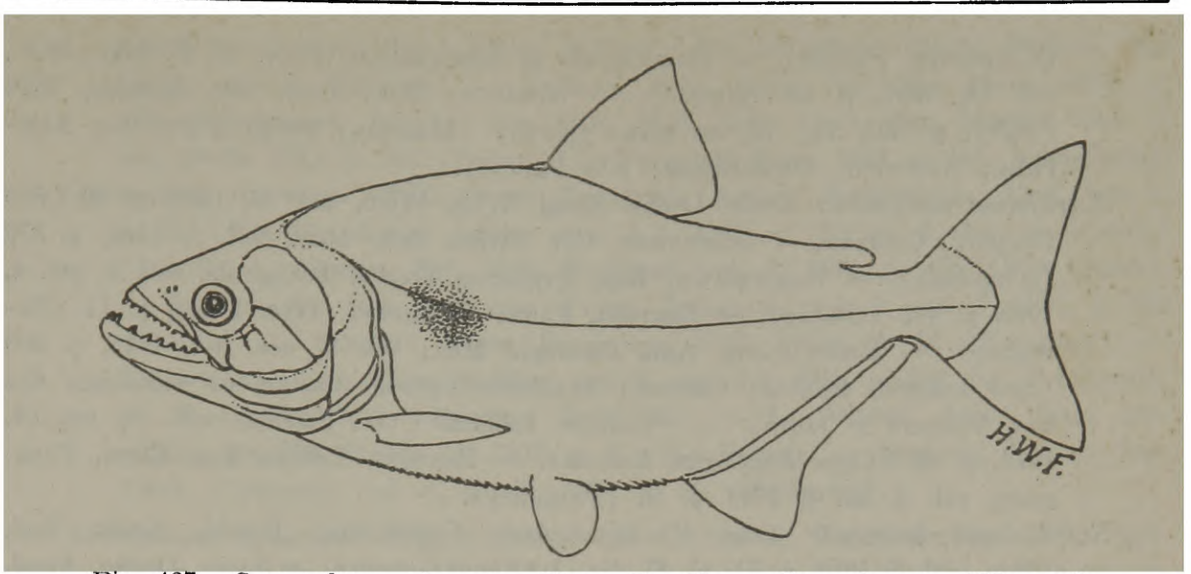



Fig. 427. *Serrasalmus elongatus* Kner. De Kner. Comprimento 177 mm?

— Fowler, Bol. Mus. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 103 (citação); Los Peces del Peru, 1945, p. 166 (compilado).

**Distribuição. — Bacia Amazônica, Bolívia, Peru.**

**Serrasalmus hollandi** Eigenmann. Figura 428.

*Serrasalmo hollandi* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 251, pl. 48 (localidade típica, Maciel, Rio Guaporé).

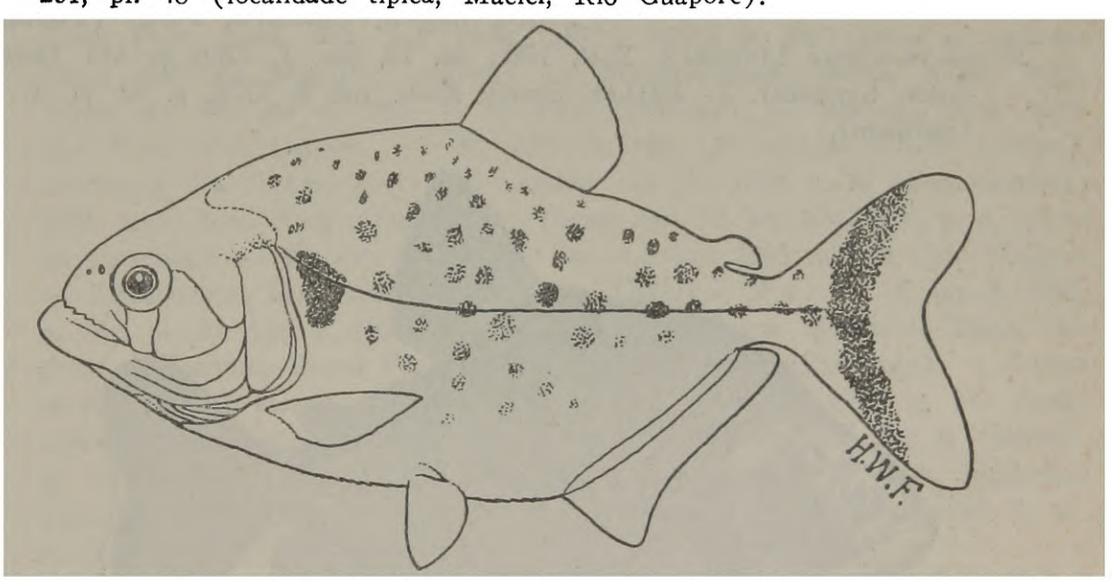



Fig. 428. *Serrasalmus hollandi* Eigenmann. De Eigenmann. Comprimento 130 mm.

*Serrasalmus hollandi* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 805, fig. 17, no texto (perfil) (compilado).

**Distribuição. — Rio Guaporé.**

**Serrasalmus marginatus** Valenciennes. Palometa, Sachicanga.

*Serrasalme marginatus* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 10 (sem indicação de localidade).

*Serrasalmus marginatus* Valenciennes, op. cit., pl. 10, fig. 1. — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (207) 277

(Corrientes, Paraná). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (citação). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 802, fig. 15, no texto (perfil) (Maseras; Porto Murtinho; Arjeriche; Asunción; Descalvados; Rio Paraná).

*Serrasalmo marginatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 40 (Rio Guaporé, Cuiabá). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 370 (compilado). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 260 (San Joaquin, Bolivia; Cáceres) (excluídos, provàvelmente, os espécimes dos rios Mamoré e Jauru). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Lago Rogoagua, Bolivia). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Serrasalmus humeralis* (não VALENCIENNES) CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 71, pl. 37, fig. 2 (Rio Araguaia). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 38, pl. 4, fig. 9 (Vila Maria) (parte).

*Salmo tizoura* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860 p. 40 (nome no texto).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto e baixo Amazonas, Bolivia, Rio Paraná, Rio Paraguai.**

**Serrasalmus rhombeus** (Linnaeus). Figura 429. Piranha branca, Piranha negra, Candiru, Pirai (Paraguay)

*Salmo rhombeus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 514 (localidade típica, Surinam). — PALLAS, Specil. Zool., vol. 8, 1770, p. 52, pl. 5, fig. 3 (Surinam).

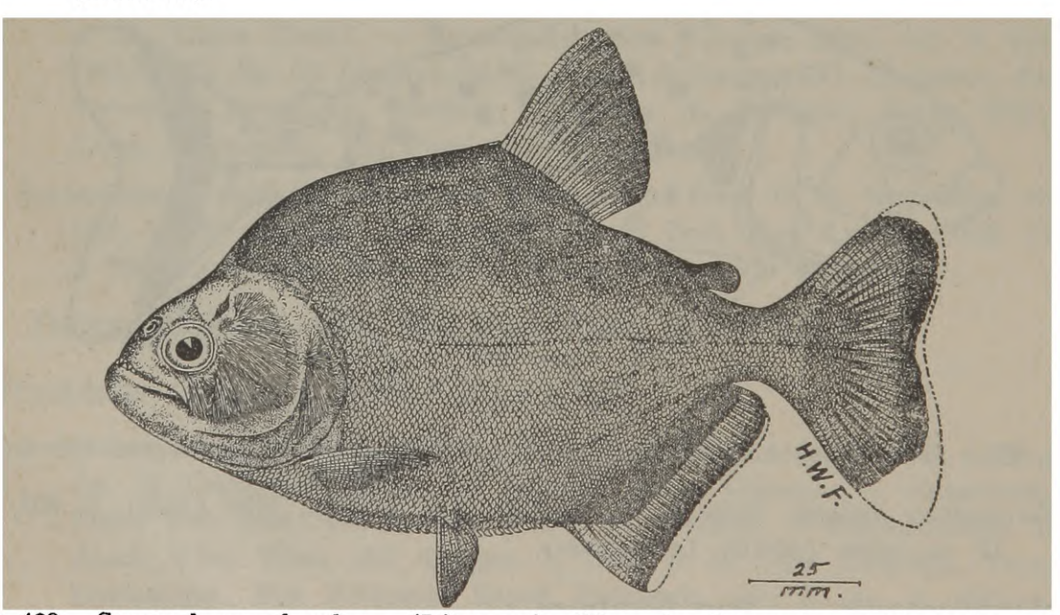



**Fig.** 429. *Serrasalmus rhombeus* (Linnaeus). Tipo de *Serrasalmo immaculatus* Cope.

*Serrasalmus rhombeus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 283, 284 (Surinam). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (203) 272 (Surinam; Guiana; Amazonas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 800, fig. 14, no texto

(perfil) (Guiana; Rio Capim; Manaus; Rio Solimões; Monte Alegre; Rio Juruá; Brasil; Xeberos). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 271 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 103 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 165 (compilado).

*Serrasalmo rhombeus* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 96 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 22, pl. 2, fig. 3 (dentes) (Brasil). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (Rio Capim). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (citação). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 254, fig. 7 (dentes), pl. 58 (radiografia) (Manaus; Santarém). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, Março 11, 1935, p. 7 (Rio Purus). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Serrasalmus humeralis* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (208) 279 (localidade típica Amazonas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (citação). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 469 (espécimes de COPE). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Ivon, Bolivia). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 211 (Lago Sanango; Rio Pichis; Iquitos; boca do Rio Pacaya; Lago Cashiboya; Yurimaguas; Pebas).

*Serrasalmo humeralis* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 38 (Rio Guaporé; Barra do Rio Negro; Cuiabá) (não o material de Vila Maria). — COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 292 (entre as embocaduras dos rios Negro e Ucayali). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 650 (Resistencia, Chaco Central). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 3 (perto de Corumbá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 141, pl. 33, fig. 2 (fotografia da dentição) (Porto Murtinho; Bahia Negra). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 256, fig. 8 (dentes), pl. 50 (crânio) (Rio Jauru; Villa Hays, San Joaquin, Bolivia; Santarém; Lagoa de Parnaguá). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, nc. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Serrasalmus gibbus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 71, pl. 38, fig. 1 (localidade típica, Rio Araguaia).

*Salmo tizoura* NATTERER, em KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 40 (nome no texto).

*Serrasalmo iridopsis* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 268, pl. 9, fig. 2 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Equador).

*Serrasalmus iridopsis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 471 (tipo).

*Serrasalmo immaculatus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692 (localidade típica, Pebas, Peru).

*Serrasalmus immaculatus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 471, fig. 54 (tipos).

*Serrasalmo* (*Serrasalmo*) *paraense* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 18, Julho 9, 1908, p. 362 (localidade típica, Rio Pará).

*Serrasalmo humeralis gracilior* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 257 fig. 9 (dentes) (localidade típica, Maciel, Rio Guaporé).

*Serrasalmo marginatus* (não VALENCIENNES) EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 260 (espécimes dos rios Mamoré e Jauru) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo e alto Amazonas, Peru, Bolívia, Rio Paraguai, Guiana.

**Serrasalmus spilopleura** Kner. Figura 430. Pirai, Pirambé, Piranga. Piranha doce, Piranha pequena.

*Serrasalmo spilopleura* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 43, pl. 5, fig. 11 (localidade típica, Mato Grosso; Rio Guaporé; Bobota). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 370 (Rio Capim). — PÉRUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Madidi). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados; Paraguay); Bol. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 3 (próximo de Corumbá). — EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (Paraguay). — EIGENMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 141 (Rio Otuquis; Asunción; Porto Murtinho). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 252, fig. 5 (dentes), pl. 49, figs. 1-3 (fotografias) (Rio Jauru; Cáceres; Rio São Francisco; Bastos; San Joaquin, Bolivia; Cacequy; Uruguaiana; Ribeirão Azul; Pará; Corumbá). — AHL, Blaetter Aquar. Terrar. [Stuttgart], vol. 33, no. 5, 1922, p. 1, fig. (fotografia) (Argentina; Asunción; Bahia Negra). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 18 (Reyes; Huachi; Ivon; Lago Rogoagua, Bolivia). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

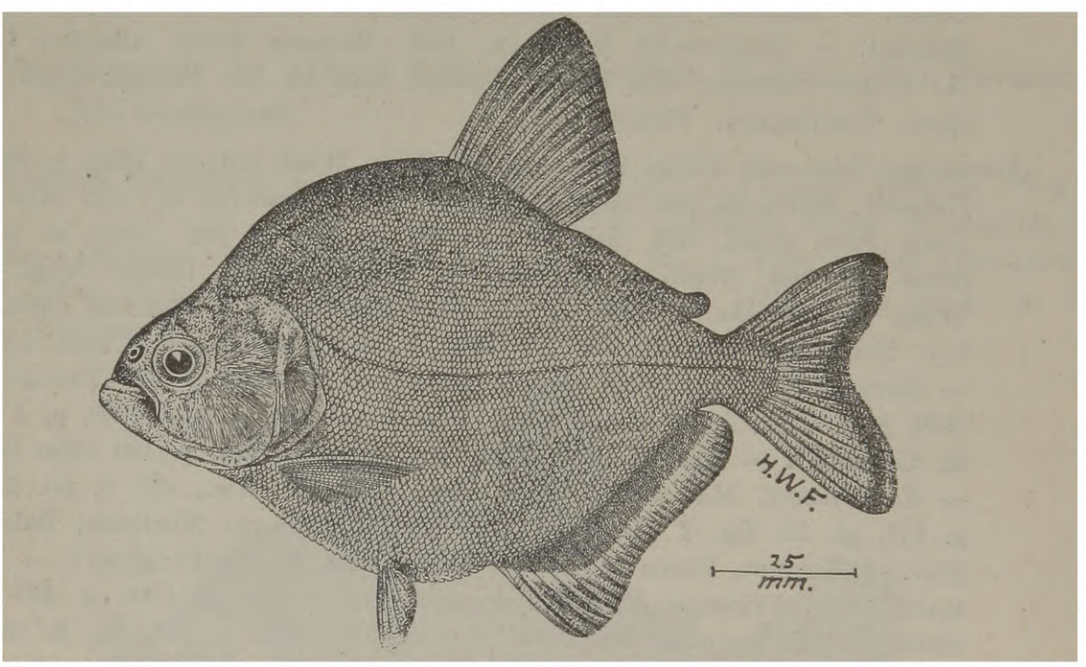



Fig. 430. *Serrasalmus spilopleura* Kner. Tipo de *Serrasalmo aesopus* Cope.

*Serrasalmus spilopleura* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 297 (Tocantins; Brasil). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 798, fig. 13 no texto ((perfil) (Rio Capim; Pará; Rio Amazonas; Chaco Paraguayo; Arjeriche; Asunción; Rio Paraguai; Rio Paraná; Rio da Prata). — Schindler, Sitzs. Ges. Naturf. Fr. Berlin, 1938 (1939), p. 288 (Porto; Porto Sastre). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 67, fig. no texto (Uruguay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 102 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 165 (Peru).

?*Serrasalmo maculatus* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 41, pl. 4, fig. 10 (localidade típica, Mato Grosso, Rio Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 371 (compilado). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 566 (Pará). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 26 (Rio Madidi). — Pellegrin, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, 1899, p. 406 (Manaus). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos 3-4, 1915, p. 253, fig. 6 (dentes) (Manaus). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, no. 784, Março 11, 1935, p. 7 (Rio Juruá).

*Serrasalmus maculatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 298 (Rio Tocantins). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 469 (espécimes de Cope).

*Pygocentrus melanurus* Heckel, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 42 (nome no texto).

*Pygocentrus nigricans* Heckel, em Kner, op. cit. (nome no texto).

*Pygocentrus dulcis* Heckel, em Kner, op. cit., p. 44 (nome no texto).

*Serrasalmo aesopus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 269 (localidade típica, entre as bocas dos rios Negro e Ucayali). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, nos. 3-4, 1915, p. 252 (compilado).

*Serrasalmus aesopus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 469, fig. 53 (tipo).

*Serrasalmus brandtii* (não Reinhardt) Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 298 (Brasil).

*Serrasalmo serrulatus* (não Valenciennes) Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay).

**Distribuição. — Baixo e Alto Amazonas, Peru, Bolívia, Paraguay, Orinoco?**

Subfamília *MYLEINAE* nome emendado (= *Mylinae* Eigenmann, 1910, 1912).

Gênero tipo **MYLEUS** Mueller & Troschel.

Contôrno geral fortemente ovalar. Dentes premaxilares em duas séries. Os da mandíbula inferior em uma única série, e às vêzes com um par interno ou post-sinfiseal. Aresta abdominal cortante, serrilhada.

### Gênero **ACNODON** Eigenmann.

*Acnodon* EIGENMANN, Smiths. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 147.

**Acnodon oligacanthus** (Mueller & Troschel). Figura 431.

*Myleus oligacanthus oligacanthus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 24, 40, pl. 8, fig. 4 (localidade típica, Surinam).

[*Myletes oligacanthus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 378 (Demerara)].

Tipo *Myleus oligacanthus* MUELLER & TROSCHEL, ortotípico.

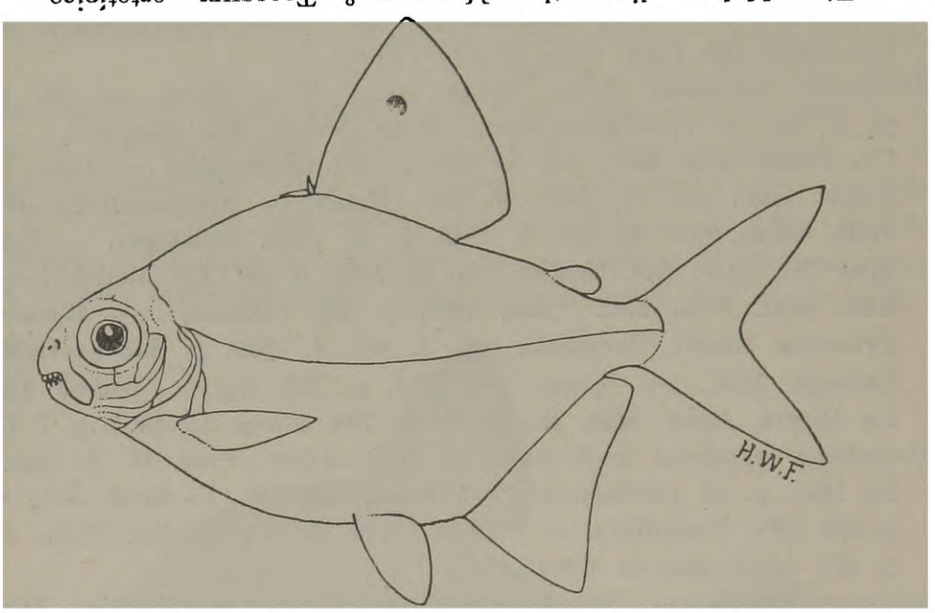



Fig. 431. *Acnodon oligacanthus* (Mueller & Troschel). De Mueller & Troschel. Comprimento 88 mm.

*Myletes oligocanthus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (citação). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 299 (Brasil).

*Acnodon oligocanthus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 388 (compilado).

*Acnodon oligacanthus* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 807 (Guianas; Brasil).

**DISTRIBUIÇÃO. — Brasil, Guianas.**

### Gênero **CATOPRION** Mueller & Troschel.

*Catoprion* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 96. Tipo *Serrasalmo mento* CUVIER, monotípico.

**Catoprion mento** (Cuvier).

*Serrasalmus mento* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 5, 1819, p. 369, pl. 28, fig. 3 (localidade típica, Brasil).

*Catoprion mento* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 34 (Rio Guaporé; Rio Negro). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Reyes, Bolivia). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 829 (Guianas; Amazonas).

*Catroprion* [error] *mento* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9. 1915, p. 262 (Santarém; Rio Boaventura; Maciel; Bastos; Rio Jauru).

*Mylesinus macropterus* Ulrey, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 296 (localidade típica, Brasil).

**Distribuição. — Bacia Amazônica, Bolívia, Guianas.**

### Gênero COLOSSOMA Eigenmann & Kennedy.

*Colossoma* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530. Tipo *Myletes oculus* Cope, ortotípico.

*Colosoma* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 1, 1917, p. 35 (variante, correntemente usada).

*Piaractus* Eigenmann, Smiths. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 148. Tipo *Myletes brachypomus* Cuvier, ortotípico.

*Waiteina* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 473. Tipo *Myletes nigripinnis* Cope, ortotípico.

*Reganina* Fowler, op. cit., p. 475. Tipo *Myletes bidens* Agassiz, ortotípico.

### Colossoma bidens (Spix). Figura 432.

*Myletes bidens* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 75, pl. 32 (localidade típica, rios do Brasil equatorial). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 23 (Brasil). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 68, pl. 35, figs. 1-3 (crânio) (rios centrais da América do Sul). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 375 (norte do Brasil). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 291 (entre as bocas dos rios Negro e Ucayali); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 694 (Nauta, Peru). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 13 (Vila Bela; Tabatinga; Lagoa Saracá). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência).

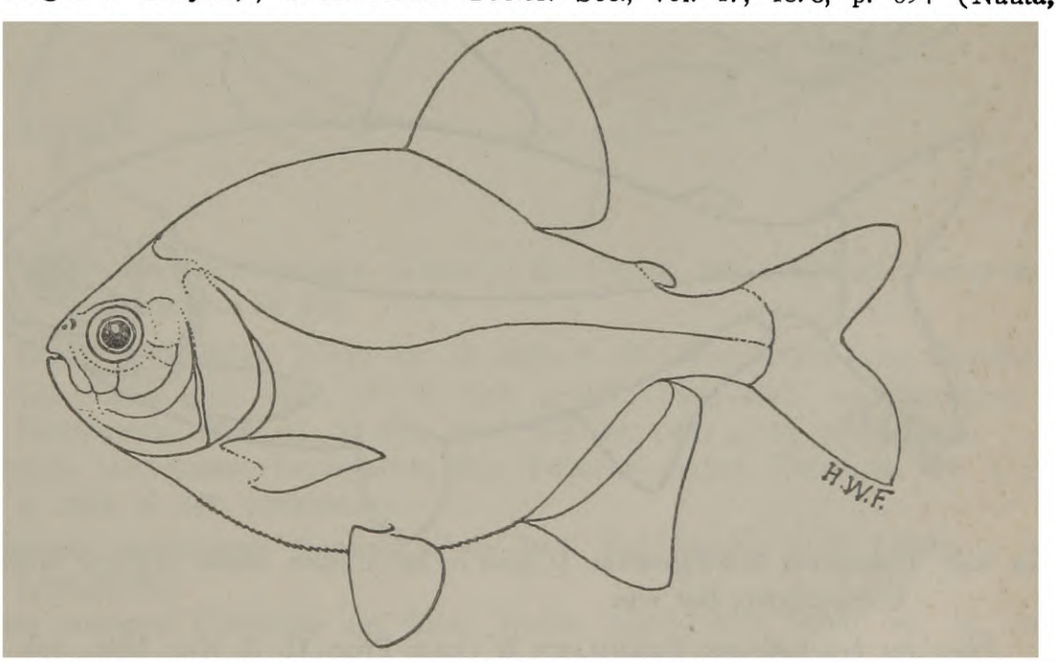



Fig. 432. *Colossoma bidens* (Spix). Fotografia de Eigenmann. Comprimento 180 mm.

*Reganina bidens* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 475 (exemplares de Perkins registrados por Cope).

*Colossoma bidens* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 262 (Manaus; Santo Antonio, no Rio Madeira). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 810 (Rio Amazonas). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 242 (Contamana; Yarinacocha; Lago Cashiboya). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 104, fig. 53 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 167 (Peru).

?*Myletes edulis* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 68 (localidade típica, Paraguay). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência).

*Colosoma mitrei* (não BERG) EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 262, pl. 52 (fotografia) (Cáceres).

**DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Peru, Paraguay.**

**Colossoma brachypomum** (Cuvier). Figura 433.

*Myletes brachypomus* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 452, pl. 22, fig. (localidade típica, Brasil). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (148) 199 (tipo). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 21 (Cuiabá; Santa Rosa; Rio Guaporé). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 374 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay).

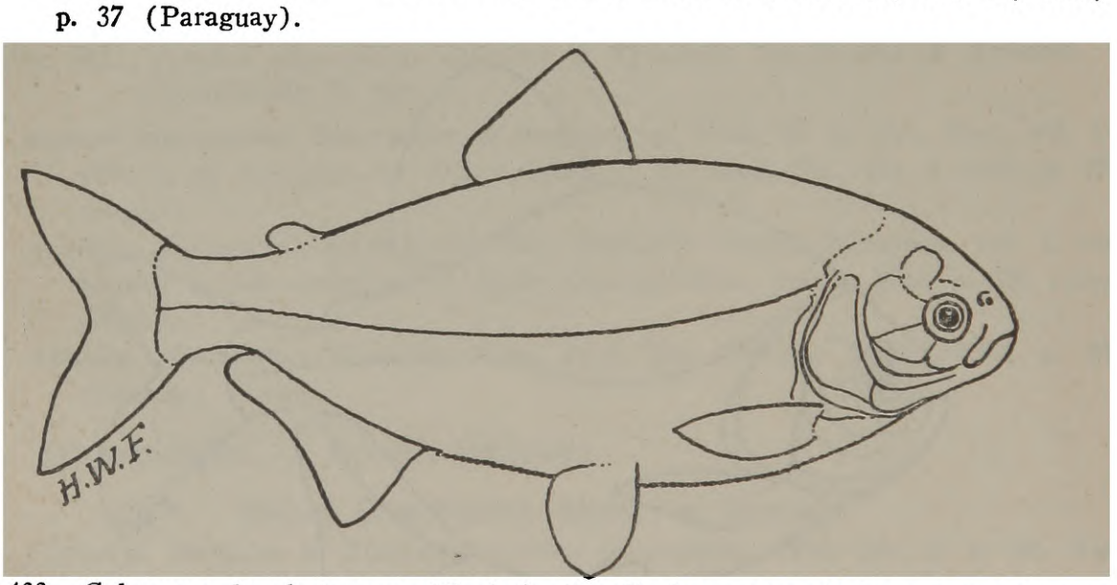



Fig. 433. *Colossoma brachypomum* (Cuvier). De Cuvier, como *Myletes brachypomus*. Comprimento 660 mm.

*Piaractus brachypomus* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 36 (Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Colossoma brachypomus* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 809 (compilado).

*Myletes pacu* HUMBOLDT, Observ. Zool., vol. 2, 1821, p. 175, pl. 47, fig. 2 (localidade típica, Rio Amazonas). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch.,

1844, pte. 1, p. 97 (Rio Amazonas); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, p. 23 (Rio Amazonas).

*Salmo pacu* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 21 (nome no texto).

*Myleus pacu* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 269, figs. 12-13 (dentição) (Manaus; Vila Bela).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Guaporé, Paraguay.**

**Colossoma canterai** Devincenzi & Teague. Pacu.

*Colosoma canterai* Devincenzi, em Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 74, fig. no texto (localidade típica, Rio Uruguai).

**Distribuição. — Rio Uruguai.**

Colossoma macropomum (Cuvier). Figura 434.

*Myletes macropomus* Cuvier, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 453, pl. 2, fig. 3 (localidade típica, Brasil). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (146) 195 (tipo). — Kner,

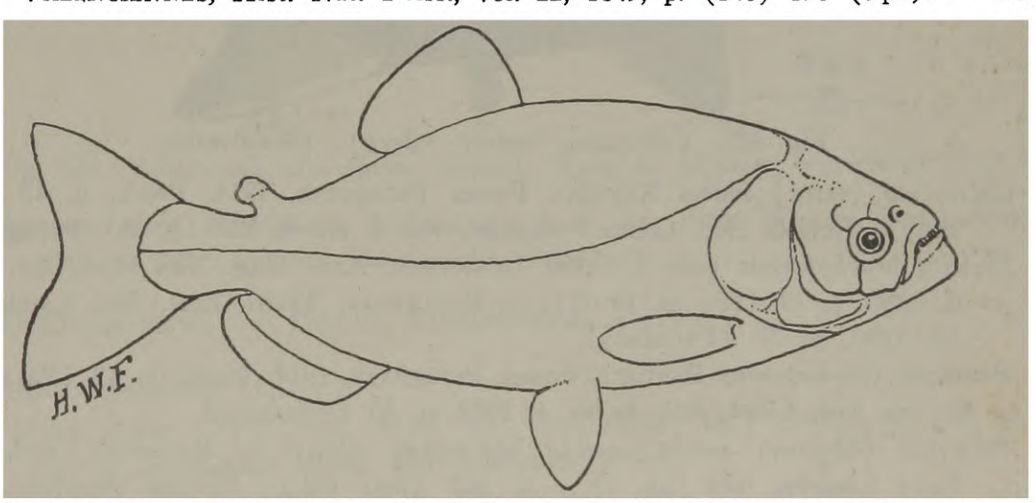



Fig. 434. *Colossoma macropomum* (Cuvier). De Cuvier, como *Myletes macropomus*. Comprimento 90 mm.

Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 20 (Mato Grosso). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 374 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência).

*Piaractus macropomus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Colossoma macropomus* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 808 (compilado).

*Salmo tambaqui* Natterer, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 21 (nome no texto).

**Distribuição. — Brasil, Mato Grosso, Orinoco?**

**Colossoma mitrei** (Berg). Figura 435. Pacu.

*Myletes mitrei* Berg, Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 4, 1895, p. 149 (localidade típica, San Pedro, Rio Paraná).

*Colossoma mitrei* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 809 (bacia do Rio da Prata; parátipo). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 362, fig. (na p. 363) (Descalvados).

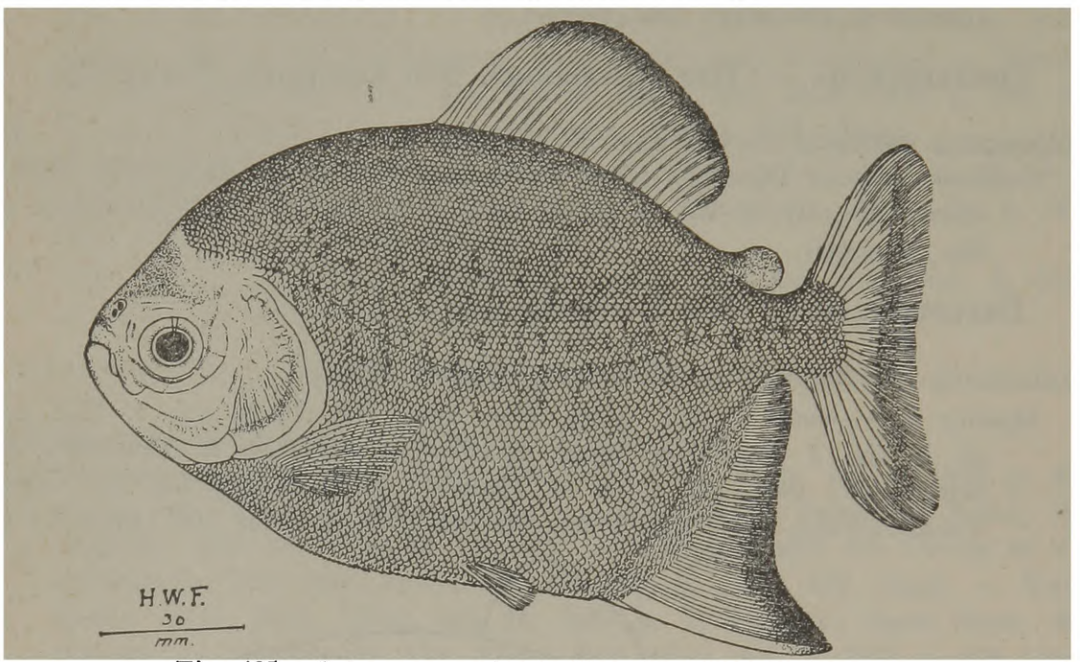



Fig. 435. *Colossoma mitrei* (Berg). Descalvados.

*Calossoma* [error] *mitrei* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Myletes brachypomus* (não CUVIER) GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 13 (Rio da Prata). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay).

*Piaractus brachypomus* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient., vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

?*Myletes* (*Myleus*) *mesopotamicus* HOLMBERG (Viaje a Misiones), Bol. Acad. Nac. Ciencias, vol. 10, 18.., p. 387 (non vidi); Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, 1891, p. 193 (localidade típica, Rio da Prata; Rio Paraná; Baradero; Rio Uruguai).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio da Prata, Paraguay, Argentina.**

**Colossoma nigripinnis** (Cope). Figura 436.

*Myletes nigripinnis* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 693 (localidade típica, Nauta, Peru). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 125, pl. 7, fig. 1 (Tefé). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1895, p. 300 (Brasil).

*Colossoma nigripinnis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 476, fig. 55 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 810 (Rio Amazonas). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 104 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 166 (Paraguay).

*Piaractus nigripinnis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 262, fig. 11 (dentição), pl. 53 (fotografia) (Manaus; Santarém). — AHL, Blaetter Aquar. Terrar. [Stuttgart], no. 12, 1922, p. 1, figs. 1-2 (fotografias). — CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 206, fotografia (Pará).

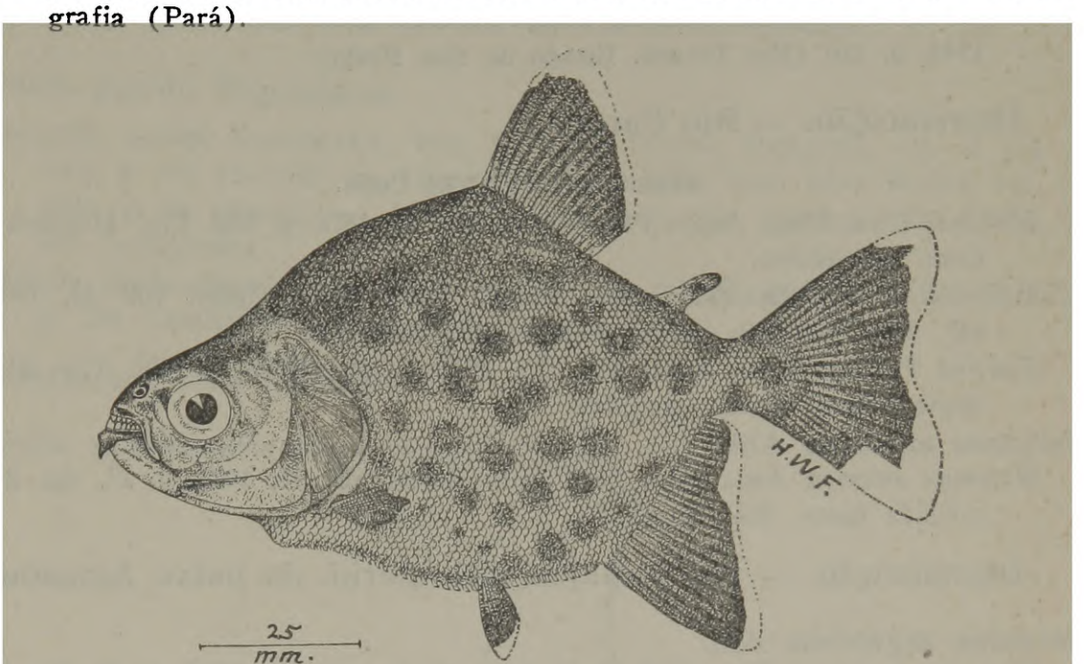



Fig. 436. *Colossoma nigripinnis* (Cope). Tipo de *Myletes nigripinnis* Cope.

*Piarctus* [error] *nigripinnis* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 247 (Iquitos; Yarinacocha, Peru).

DISTRIBUIÇÃO. — **Bacia Amazônica, Peru.**

**Colossoma oculum** (Cope).

*Myletes oculus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 268, pl. 12, fig. 3 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Peru).

*Colossoma oculus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila,, 1906 (1907), p. 472 (tipos). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 811 (compilado). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 104, fig. 53 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 166 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Amazonas, Peru.**

**Colossoma orbignyanum** (Valenciennes) Mbirai, Pirai (Paraguay).

*Myletes orbignyanus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (165) 220 (localidade típica, Corrientes, Rio Paraná). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 375 (compilado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência).

*Colossoma orbignyanum* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência).

*Calossoma arbignyanum* [error] BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay).

*Calossoma* [error] *orbignyanum* BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4,, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Colossoma orbignyanus* CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 210 (Rio Paraná, Estado de São Paulo).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.

Gênero **METYNNIS** Cope.

*Metynnis* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692. Tipo *Metynnis luna* COPE, monotípico.

*Myleocollops* EIGENMANN, Smith. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 147. Tipo *Metynnis goeldii* EIGENMANN, ortotípico.

*Sealeina* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 478. Tipo *Myletes lippincottianus* COPE, ortotípico.

**Metynnis anisurus** Ahl.

*Metynnis anisurus* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 27, fig. 2 (localidade típica, Rio Tapajós).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tapajós (afl. merid. do baixo Amazonas).

**Metynnis argenteus** Ahl.

*Metynnis argenteus* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 24 (localidade típica, Rio Tapajós, bacia Amazônica).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tapajós.

**Metynnis calichromus** Ahl.

*Metynnis calichromus* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 18, fig. 1 (localidade típica, Lago de Faro, Jamundá).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo Amazonas.

**Metynnis dungerni** Ahl.

*Metynnis dungerni* AHL, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1923, p. 108 (localidade típica, Pará); Blaetter Aquar. Terrar. [Stuttgart], vol. 36, pte. 16, 1926, p. 3, fig. 3.

DISTRIBUIÇÃO. — Estado do Pará.

**Metynnis ehrhardti** Ahl.

*Metynnis ehrhardti* AHL, Zool. Anzeiger, vol. 69, 1927, p. 273 (localidade típica, Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Metynnis eigenmanni** Ahl.

*Metynnis eigenmanni* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 25 (localidade típica, Rio Amazonas). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 819 (Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Metynnis fasciatus** Ahl.

*Metynnis fasciatus* AHL, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1931, p. 407, fig. (fotografia) (localidade típica, Rio Capiuru, Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Capiuru (bacia Amazônica).

**Metynnis goeldii** Eigenmann.

*Metynnis goeldii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (baseado em ULREY). — AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlim, vol. 11, 1923, p. 18 (Brasil). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 817 (compilado).

*Myletes lippincottianus* (não COPE) ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 299 (localidade típica, Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil.

**Metynnis guaporensis** Eigenmann. Figura 437.

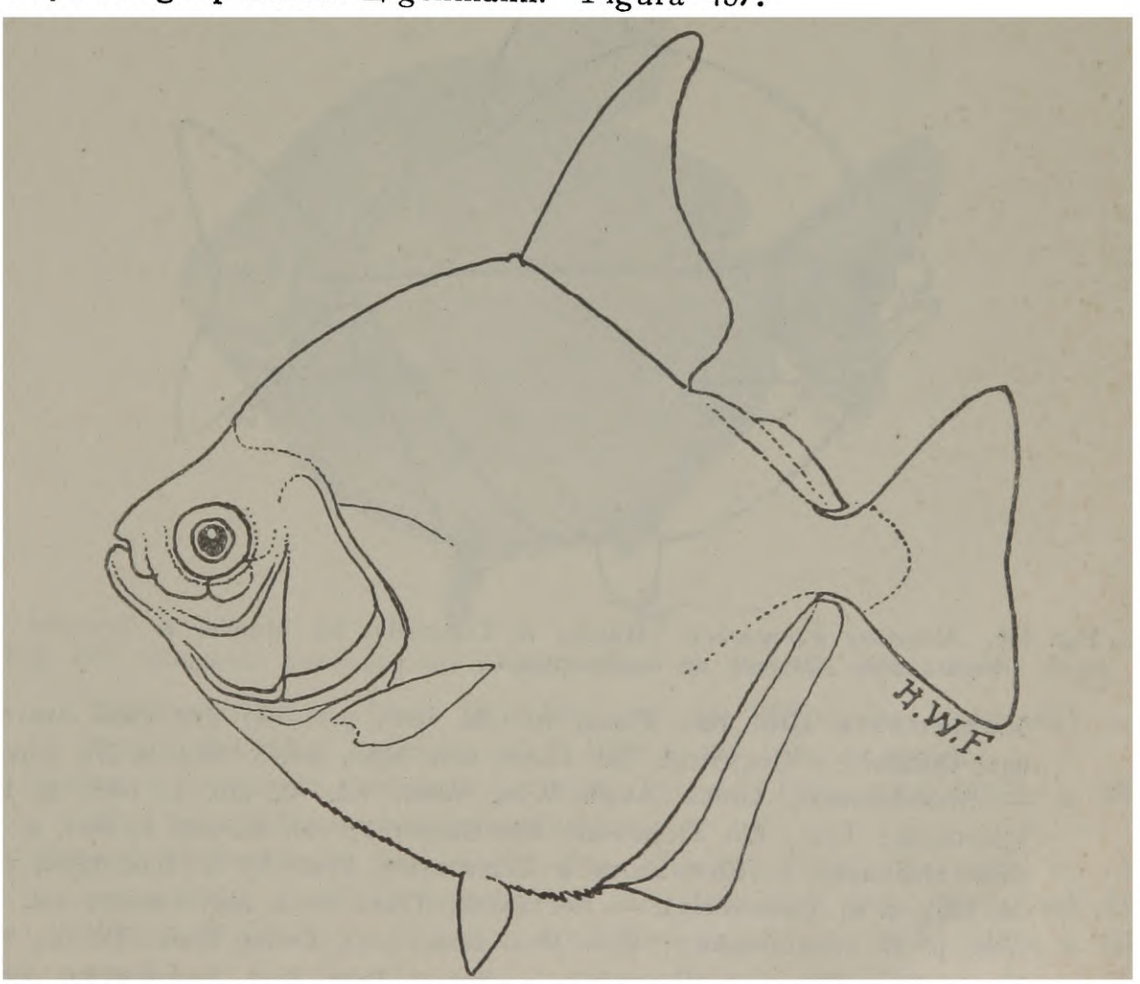



Fig. 437. *Metynnis guaporensis* Eigenmann. De Eigenmann. Comprimento 99 mm.

*Metynnis guaporensis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 267, pl. 54 (localidade típica, Maciel, Rio Guaporé; San Joaquin, Bolivia). — AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 17 (compilado). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 816 (Amazonas). — CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 204 (Pará).

*Myletes hypsauchen* (não MUELLER & TROSCHEL) KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 26 (parte).

**DISTRIBUIÇÃO. — Pará, Alto Amazonas, Bolívia.**

**Metynnis heinrothi** Ahl.

*Metynnis heinrothi* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1823, p. 29, fig. 3 (localidade típica, Rio Amazonas?).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas?**

**Metynnis hypsauchen** (Mueller & Troschel) Figura 438.

*Myletes hypsauchen* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 23, 38, pl. 10, fig. 1 (Rio Essequibo, Kartahok, Guiana). — VALENCIENNES, em CUVIER &

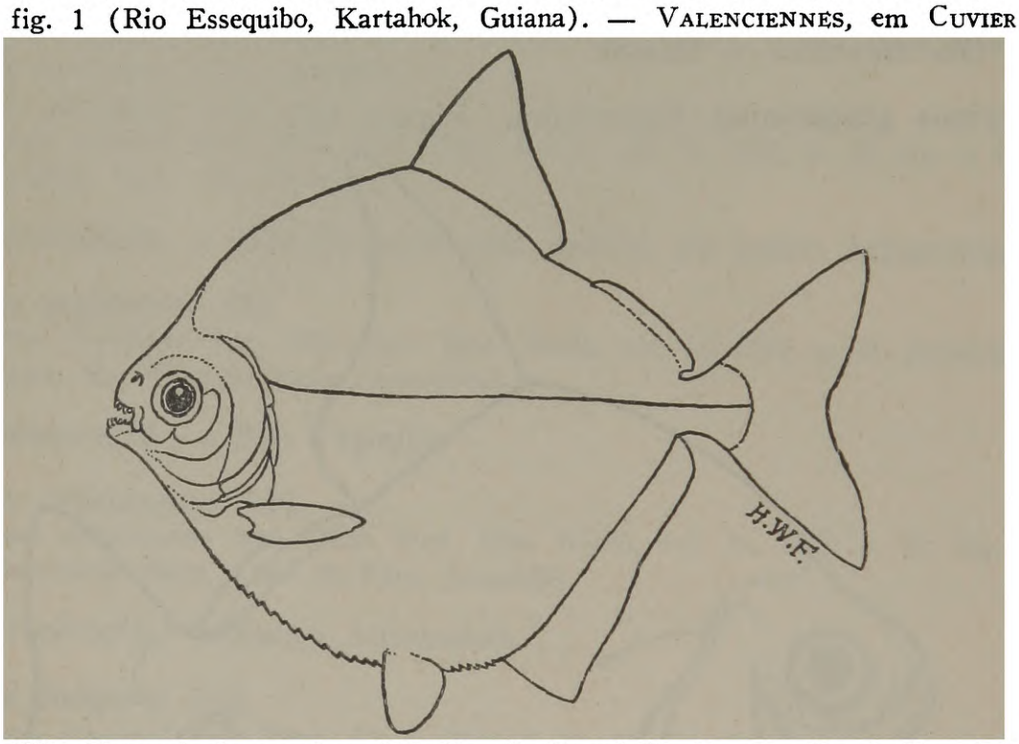



Fig. 438. *Metynnis hypsauchen* (Mueller & Troschel). De Mueller & Troschel. Figura com 130 mm. de comprimento.

VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (164) 219 (Rio Amazonas; Guiana). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 376 (tipo). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 128 (Santarém; Tefé; Rio Trombetas; Rio Guaporé); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 16, 1896, p. 37 (Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 4 (Corumbá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Metynnis hypsauchen* EIGENMANN & OGLE, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 35 (América do Sul). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 19 (Pará). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 269 (Manaus;

Santarém; Bastos). — Ahl, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 21 (Jamundá). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 819 (tipo, Rio Solimões). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 58 (Paraguay). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 108 (compilado). — Campos, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 203 (Pará). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 168 (compilado).

**Distribuição.** — Bacia Amazônica, Peru, Bolívia, Paraguay, Guiana.

**Metynnis lippincottianus** (Cope). Figura 439 Piranha.

*Myletes lippincottianus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 561, fig. (dentes) (localidade típica, Pará, Brasil), p. 566 (tipo). — Eigenmann &

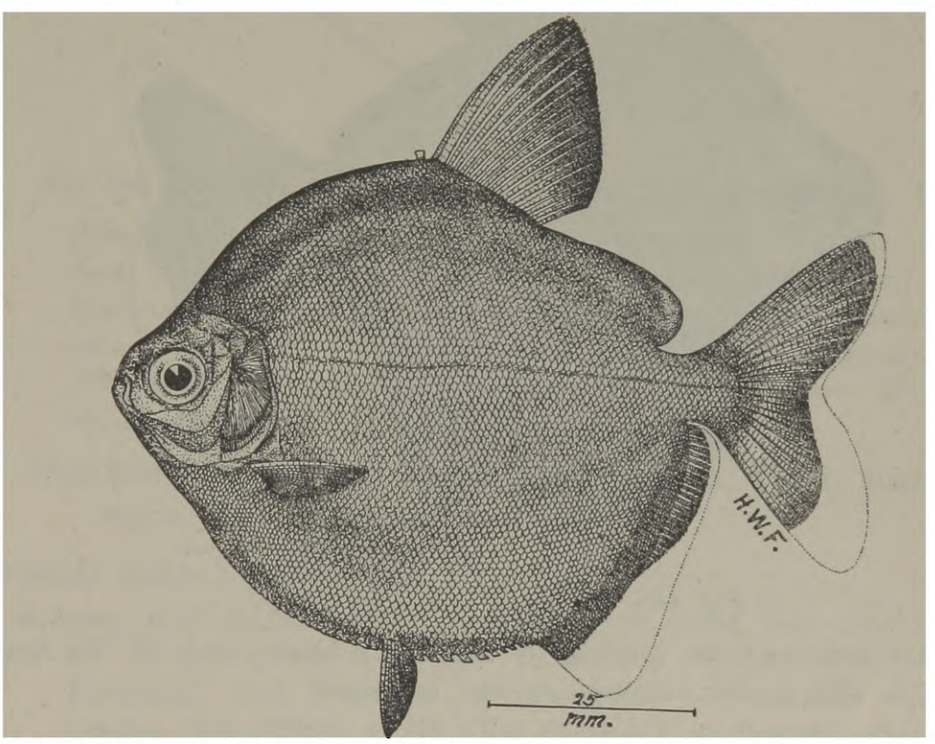



Fig. 439. *Metynnis lippincottianus* (Cope). Tipo de *Myletes lippincottianus* Cope.

Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (ilha de Marajó).

*Scalina lippincottianus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 479 (tipo de *Myletes lippincottianus* Cope).

*Metynnis lippincottianus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — Ahl, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 17 (Pará). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 817 (Pará).

**Distribuição.** — Estado do Pará.

**Metynnis luna** Cope. Figura 440.

*Metynnis luna* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 692 (localidade típica, Amazonas peruano). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci.

Phila., 1906 (1907), p. 476, fig. 58 (tipo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 20 (Rio Amazonas). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 816 (Rio Amazonas). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 246 (Lago Sanango; Lago Cashiboya; Yarinacocha). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 108 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 168 (copiado).

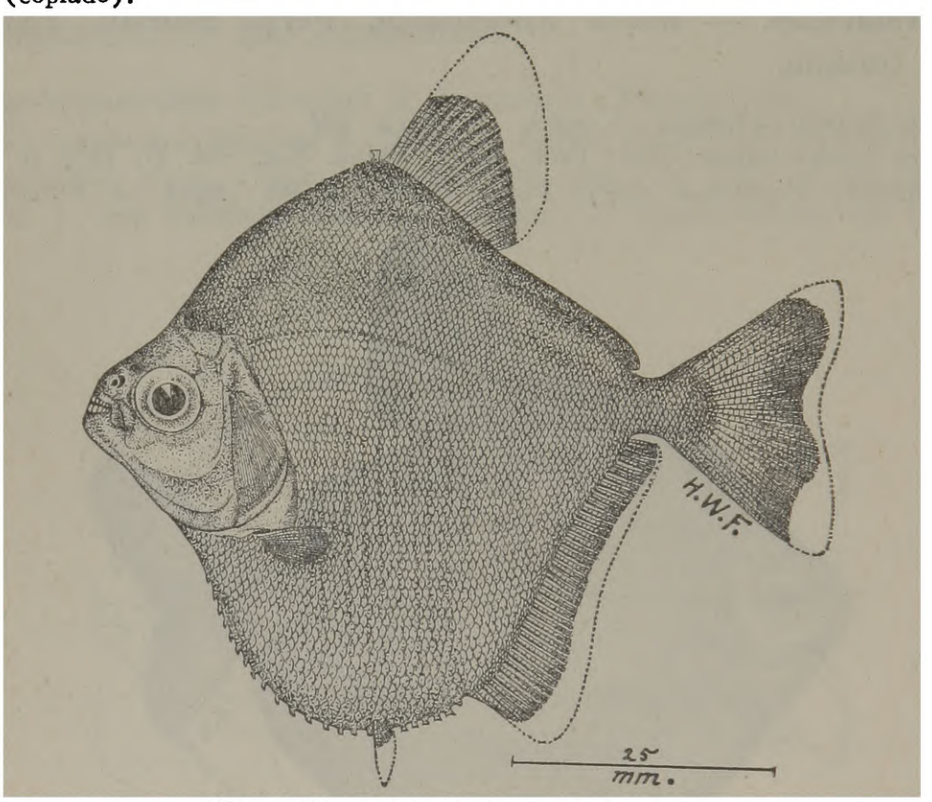



Fig. 440. *Metynnis luna* Cope. Tipo.

*Myletes hypsauchen* (não MUELLER & TROSCHEL) ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 299 (Itaituba, no Rio Tocantins).

DISTRIBUIÇÃO. — Baixo e alto Amazonas.

**Metynnis maculatus** (Kner). Figura 441. Pacu, Piranha.

*Myletes maculatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 26, pl. 2, fig. 5 (localidade típica, Rio Guaporé). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 377 (compilado). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 128 (Rio Maroni). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Soure). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (Arari; ilha Marajó).

*Methynnis* [error] *maculata* BERG, Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 5, 1897, p. 286 (San Pedro, Rio Paraná).

*Metynnis maculatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 19 (Lago Papari; lago Estremoz). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 269

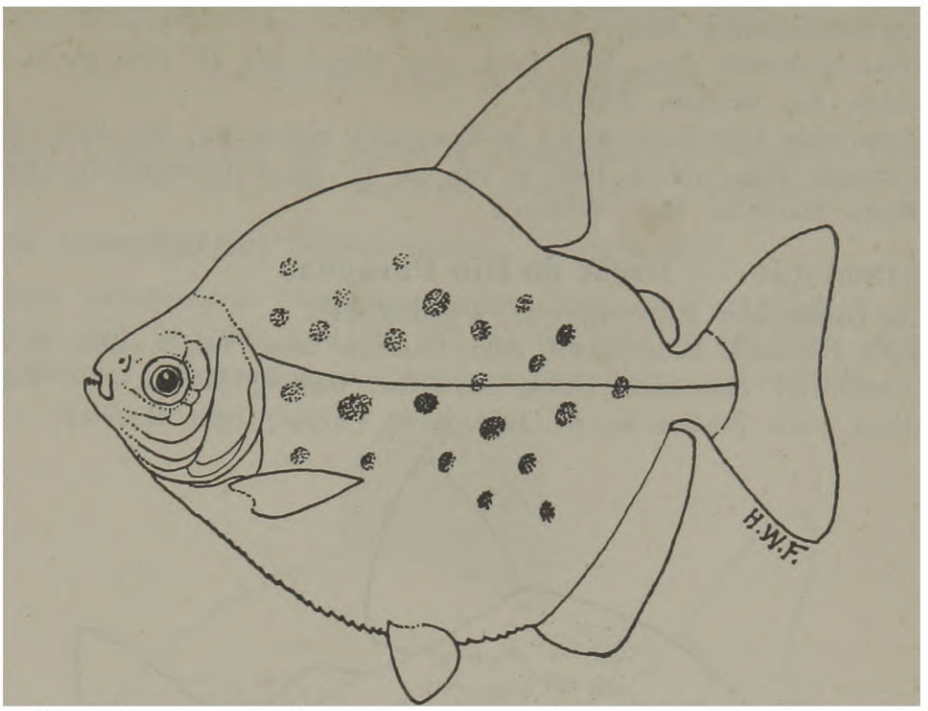



Fig. 441. *Metynnis maculatus* (Kner). De Kner. Comprimento 128 mm?

(San Joaquin, Bolivia; Cáceres, Rio Jauru, Rio Paraguai). — Ahl, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 23 (Amazonas; Guianas; Paraguay). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 818 (Guianas; Rio Amazonas; Paraguay). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay). — Campos, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 203 (Rio São Francisco, Bahia).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Bolívia, Peru, Rio São Francisco, Rio Paraguai, Guiana.**

**Metynnis mola** Eigenmann & Kennedy.

*Metynnis mola* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 528 (localidade típica, Arroyo Trementina, Paraguay). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 818 (Rio Paraguai). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Myletes hypsauchen* (não Mueller & Troschel) Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Metynnis orbicularis** (Steindachner).

*Myletes (Myleus) orbicularis* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 18, Julho 9, 1908, p. 364 (localidade típica, Rio Parnaíba, em Vitória e Santa Filomena, Lagoa no Rio Medonho).

*Myleus orbicularis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência).

*Metynnis orbicularis* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 820 (referência).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Parnaíba.**

**Metynnis otuquensis** Ahl.

*Metynnis otuquensis* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 26 (localidade típica, Rio Otuquis, Bolivia).

*Metynnis mola* (não EIGENMANN & KENNEDY) EIGEMANN, MC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 141, pl. 42, fig. 1 (fotografia) (Rio Otuquis; Porto Murtinho, Mato Grosso).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia do Rio Paraguai.

**Metynnis roosevelti** Eigenmann. Figura 442.

*Metynnis roosevelti* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 268, pl. 55 (fotografia) (localidade típica, Santarém; Bastos; Manaus). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, no. 64, 1924, p. 48 (Reyes; Ivon, Bolivia).

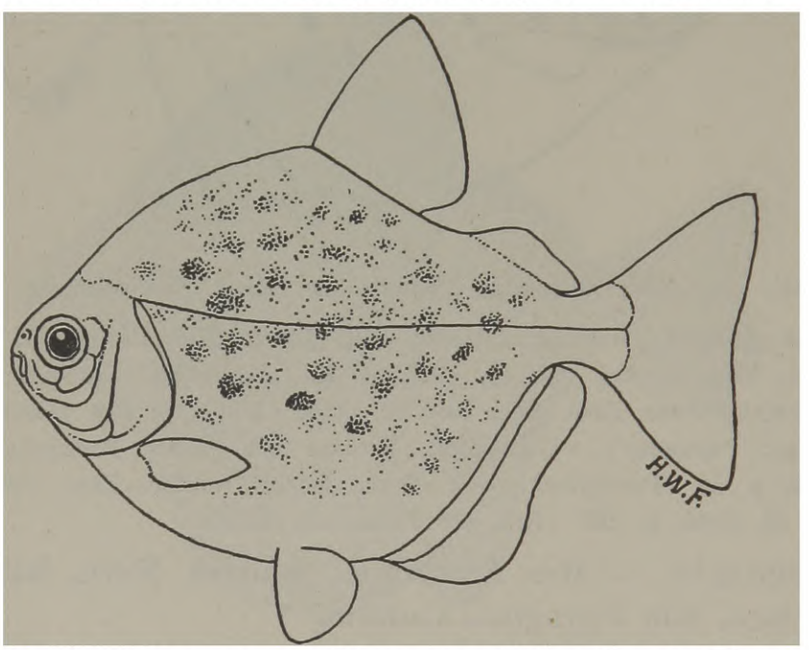



Fig. 442. *Metynnis roosevelti* Eigenmann. Fotografia de Eigenmann. Comprimento 115 mm.

*Mctynnis* [error] *roosevelti* CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 205, foto (Pará).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Bolívia.

**Metynnis schreitmuelleri** Ahl.

*Metynnis schreitmuelleri* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 19 (localidade típica, Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Metynnis seitzi** Ahl.

*Metynnis seitzi* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 28 (localidade típica, Rio Amazonas?).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas?

**Metvnnis snethlageae** Ahl.

*Metynnis snethlageae* AHL, Mitt. Zool. Mus. Berlin, vol. 11, 1923, p. 30 (localidade típica, Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

### Gênero **MYLESINUS** Valenciennes.

*Mylesinus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (175) 234. Tipo *Mylesinus schomburgkii* Valenciennes, monotípico.

## **Mylesinus schomburgkii** Valenciennes. Figura 443

*Mylesinus schomburgkii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (176) 235, pl. 644 (não dá localidade típica; tirado de desenho pertencente às coleções de Schomburgk). — Guenther, Cat. Fishes

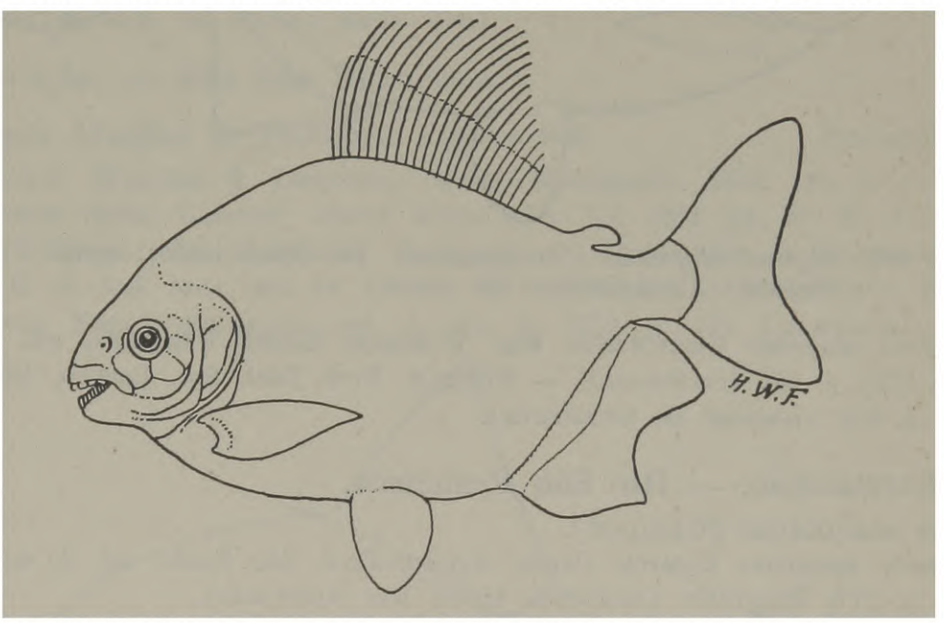



Fig. 443. *Mylesinus schomburkii* Valenciennes. De Valenciennes.

Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 36 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 59 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (citação).

**Distribuição. — Não indicada (provàvelmente o norte do Brasil ou a Guiana).**

### Gênero **MYLEUS** Mueller & Troschel.

*Myleus* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 98. Tipo *Myleus setiger* Mueller & Troschel, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443.

*Tometes* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (168) 225. Tipo *Tometes trilobatus* Valenciennes, logótipo designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 2, 1919, p. 242.

## **Myleus altipinnis** (Valenciennes). Figura 444.

*Tometes altipinnis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (178) 230, pl. 643 (localidade típica, Rio São Francisco).

*Myletes altipinnis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 377 (Rio Cipó). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 81 (referência).

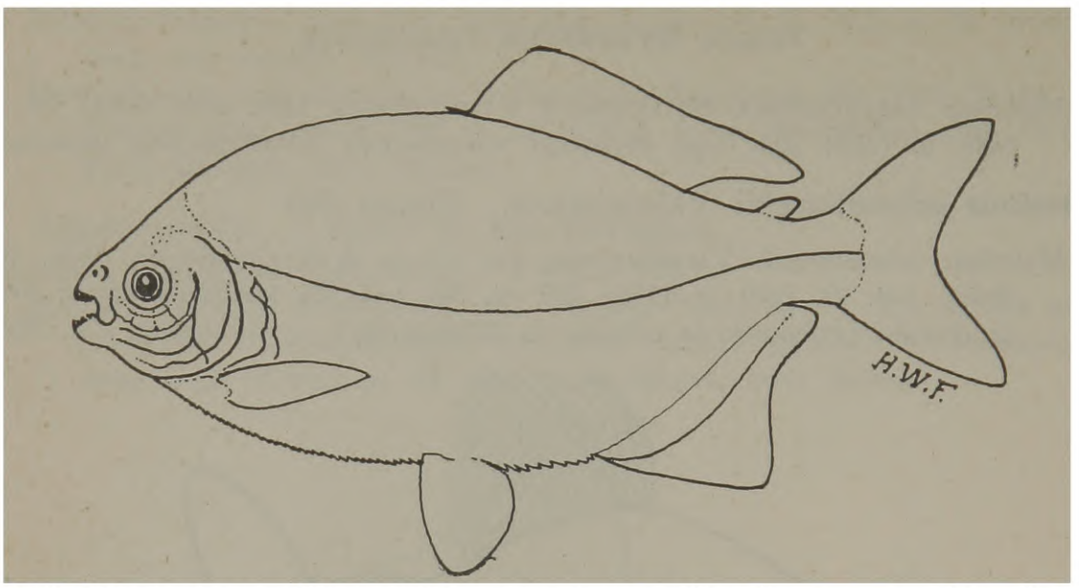



Fig. 444. *Myleus altipinnis* (Valenciennes). De Valenciennes, como *Tometes altipinnis*. Comprimento 393 mm.

*Myleus altipinnis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 442 (referência). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 823 (material de GUENTHER).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.**

**Myleus maculatus** (Campos).

*Tomete maculatus* CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 211, fotografia (localidade típica, Rio Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.**

**Myleus micans** (Reinhardt). Figura 445. Pacamão, Pacu.

*Myletes* (*Tometes*) *micans* REINHARDT, em LUETKEN, Overs. Dansk. Vid. Selsk. Kjoebenhavn, 1874, p. 137 (localidade típica, Rio das Velhas Rio Taquaruçu);

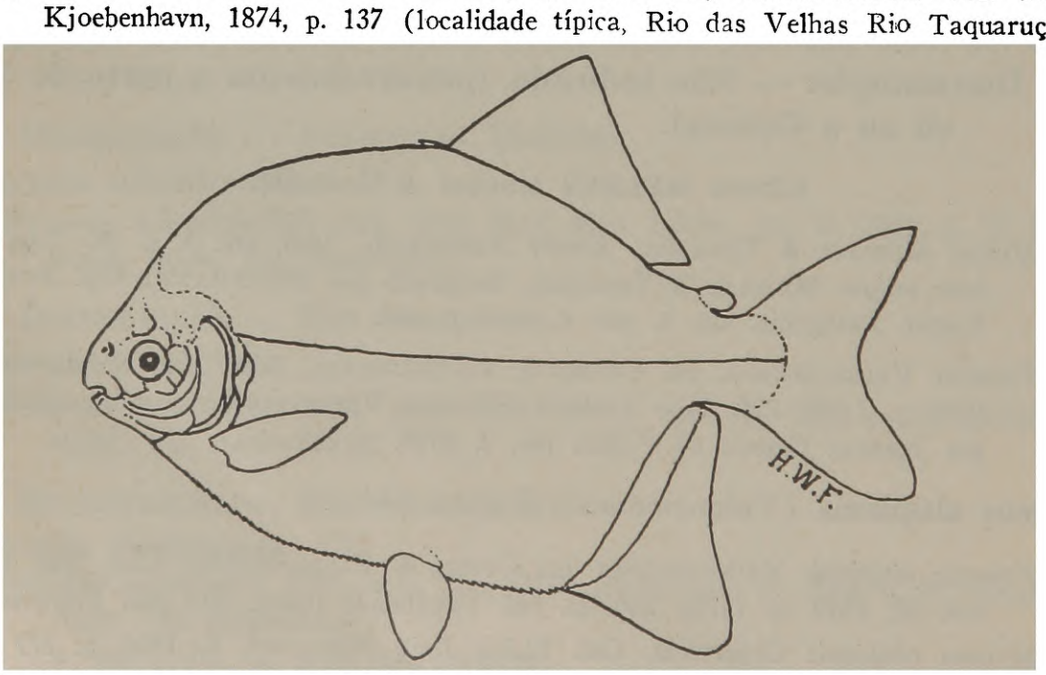



Fig. 445. *Myleus micans* (Reinhardt). De Luetken, como *Myletes* (*Tometes*) *micans* Reinhardt. Comprimento 330 mm.

Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 241, fig. (na p. 243 (tipo); p. XVIII.

*Myletes micans* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 16 (referência).

*Myleus micans* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 822 (Rio das Velhas). — Campos, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 200, fotografia (Rio São Francisco, Bahia).

*Myloplus micans* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 270, fig. 14 (dentes) (Cidade da Barra; Santa Rita).

Distribuição. — Rio São Francisco.

**Myleus setiger** Mueller & Troschel. Figura 446. Pacupeba.

*Myleus setiger* Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 98 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 24, 39, pl. 11, fig. 1 (Guiana; Rio Essequibo; Surinam). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). —

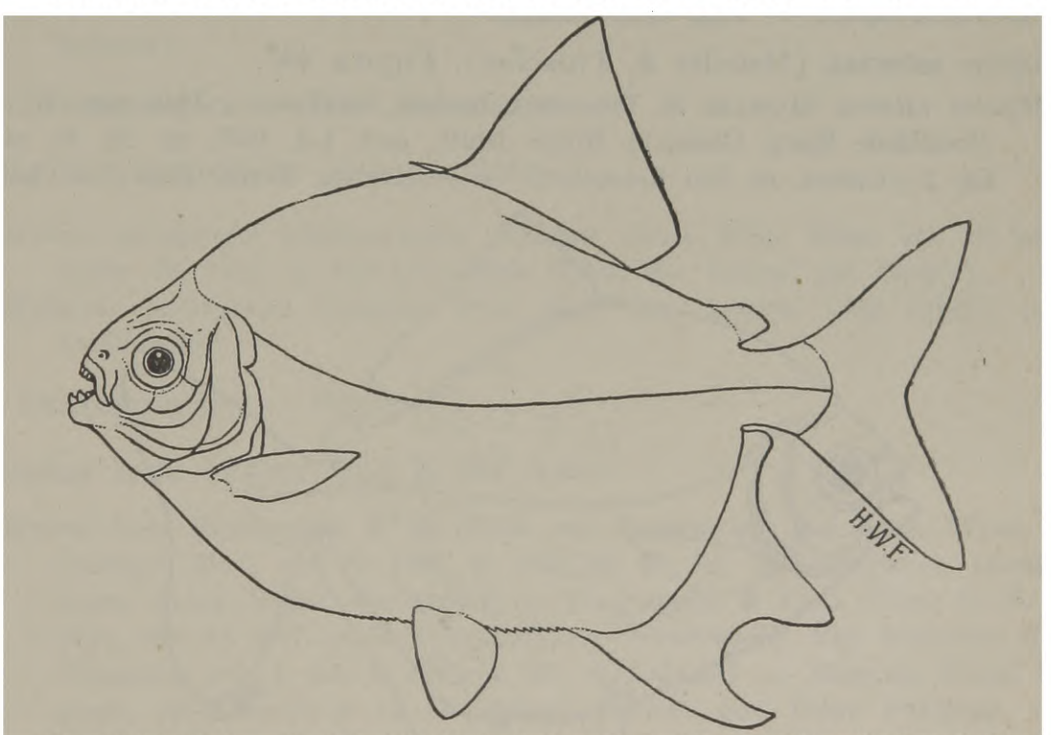



Fig. 446. *Myleus setiger* Mueller & Troschel. De Mueller & Troschel. Comprimento 203 mm.

Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 821 (Guianas; Mato Grosso). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 272 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 108, fig. 55 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 55 (copiado).

*Myletes setiger* Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 27, pl. 2, fig. 6 (Mato Grosso). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Myletes doidyxodon* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (166) 222 (localidade tlpica, Rio Amazonas). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 67, pl. 3, fig. 1 (Rio Amazonas).

*Myleles* [error] *divaricatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 23 (Rio Branco).

*Myletes filosus* HECKEL, em KNER, op. cit., p. 27 (nome na sinonímia).

*Mylesinus schomburgkii* KNER, op. cit. p. 32, pl. 3, fig. 7 (Rio Vaupés).

*Myleus pacu* (não HUMBOLDT). EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 269, figs. 12-13 (dentes) (Manaus; Vila Bela).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Peru, Guianas.

### Gênero MYLOPLUS Gill.

*Myloplus* GILL, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 18, 1895, p. 214. Tipo *Myletes asterias* MUELLER & TROSCHEL, designado ortotípico por JORDAN, Genera of Fishes, pte. 4, 1920, p. 467.

*Orthomyleus* EIGENMANN, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 148. Tipo *Myletes ellipticus* GUENTHER, ortotípico.

**Myloplus arnoldi** Ahl.

*Myloplus arnoldi* AHL, Zool. Anzeiger, vol. 114, ptes. 1-2, 1936, p. 25 (localidade típica, Rio Amazonas).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.

**Myloplus asterias** (Mueller & Troschel). Figura 447.

*Myletes asterias* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 98 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 24, 36, pl. 10, fig. 2 (Guiana, no Rio Essequibo). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London,

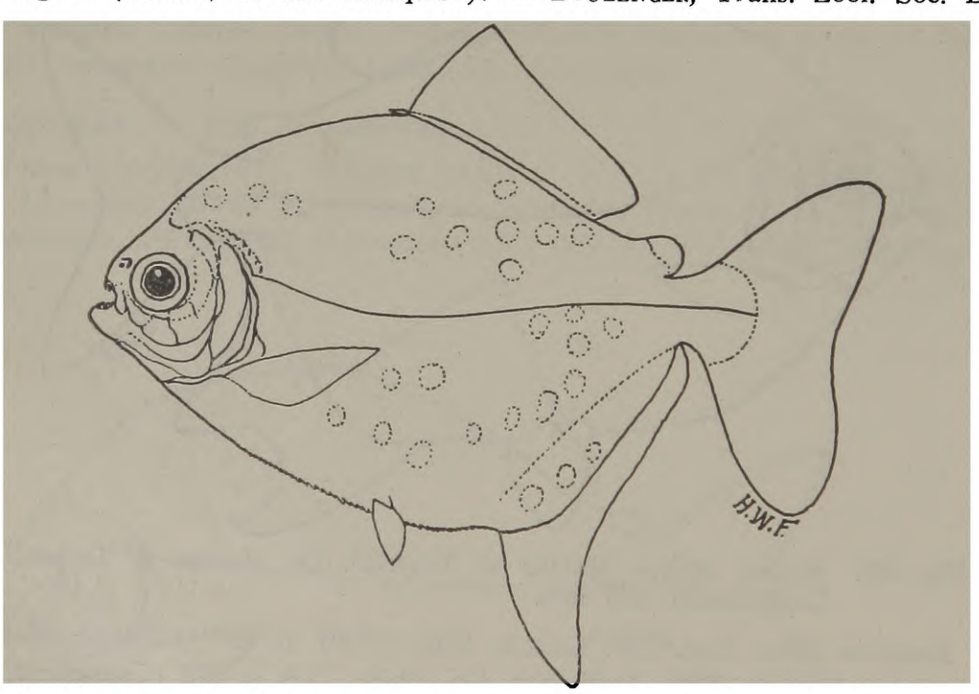



Fig. 447. *Myloplus asterias* (Mueller & Troschel). De Mueller & Troschel, como *Myletes asterias*. Comprimento 155 mm.

vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 4 (Corumbá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Myleus asterias* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12

(Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Myloplus asterias* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 824 (tipos; Rio Amazonas). — Campos, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 202, fotografia (Rio Mogi Guaçu, Pirassununga); Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 4, art. 11, 1945, p. 452 (Rio Mogi Guaçu).

*Myletes ellipticus* [Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 375 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa)]. — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Mogi-Guaçu (Estado de São Paulo), Rio Paraguai, Guiana.

**Myloplus discoideus** (Heckel) Pacupeba do Saram, Pacutiú.

*Myletes discoideus* Heckel, em Kner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 30 (localidade típica, Bananeira, Rio Branco?[1]; Mato Grosso). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 377 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência).

*Myleus discoideus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Myloplus discoideus* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 825 (referência).

Distribuição. — Rio Amazonas.

**Myloplus gurupyensis** (Steindachner).

*Myleus gurupyensis* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 48, no. 16, Junho 28, 1911, p. 342 (localidade típica, Rio Gurupi, em Chatão).

*Myloplus gurupyensis* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 826 (referência).

Distribuição. — Pará.

**Myloplus levis** (Eigenmann & Mc Atee).

*Myleus levis* Eigenmann & Mc Atee, em Eigenmann, Mc Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 142, pl. 42, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 36 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 50 (Paraguay).

*Myloplus levis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 271 (Corumbá). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 825 (Rio Paraguai). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 365, fig. (na p. 364) (Descalvados). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 252 (Lago Cashiboya, Yarinacocha). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ.

---

*Nota do tradutor.* A interrogação é nossa. Desconhece-se no Rio Branco qualquer localidade chamada Bananeira (Hananeira, no original), parecendo tratar-se antes da cachoeira dêsse nome, encontrada no Rio Mamoré, extremo oeste de Mato Grosso.

San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 108 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 170 (copiado).

*Myletes asterias* (não MUELLER & TROSCHEL) BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Rio Paraguai.

**Myloplus rhomboidalis** (Cuvier). Pacu banco.

*Myletes rhomboidalis* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 449, pl. 22, fig. 3 (localidade típica, Surinam). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (157) 210 (Amazonas; Mana). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 67 (Amazonas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 299 (Brasil). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (Rio Capim). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Myletes* (*Myloplus*) *rhomboidalis* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 56 (Surinam; Rio Gurupi).

*Myleus rhomboidalis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Myloplus rhomboidalis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 271 (Manaus; Cachoeira do Ribeirão, no Rio Madeira). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 827 (tipos de *Myletes parma* GUENTHER; Rio Amazonas). — CAMPOS, Papéis Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 4, 1944, p. 201 (Rio Amazonas).

*Myletes lobatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (158) 212 (localidade típica, Rio Amazonas).

*Myletes parma* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 374 (localidade típica, Rio Capim, Pará). — ULREY, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 299 (Rio Tocantins; Brasil).

*Myleus parma* STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 19 (Pará).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Guiana.

**Myloplus rubripinnis** (Mueller & Troschel). Figura 448 Pacu-tinga, Pacu-branco.

*Myletes rubripinnis* MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (localidade típica, Guiana); Horae Ichth., ptes. 1-2, 1845, pp. 23, 38, pl. 9, fig. 3 (Guiana, no Rio Essequibo). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Ilha de Marajó). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 485 (Boa Vista). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Myloplus rubripinnis* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 271 (Rio Jauru; Cachoeira do Ribeirão; Maciel; Alcobaça). — NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 826 (Guianas; Rio Amazonas). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 273 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 109, fig. 59 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 170, fig. 56 (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Bacia Amazônica, Peru, Guiana.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
20 FEV 952
BIBLIOTECA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

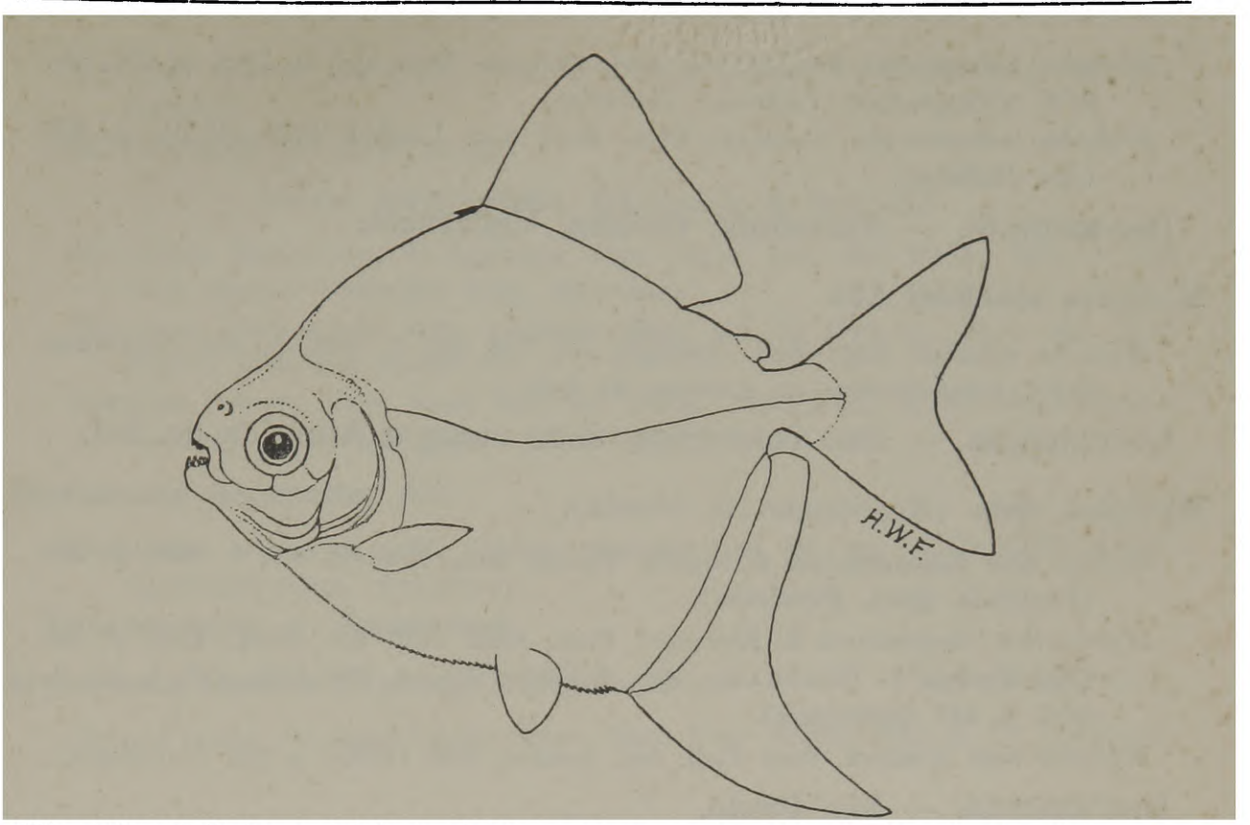



Fig. 448. *Myloplus rubripinnis* (Mueller & Troschel). De Mueller & Troschel, como *Myletes rubripinnis*. Comprimento 100 mm.

**Myloplus schomburgkii** (Jardine). Figura 449. Tambaqui

*Tetragonopterus schomburgkii* Jardine, em Schomburgk, Fishes of Guiana, pte. 1, 1841, p. 243, pl. 22 (localidade típica, Rio Negro).

*Myletes schomburgkii* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 134 (exemplar de Kner de *Myletes divaricatus*). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

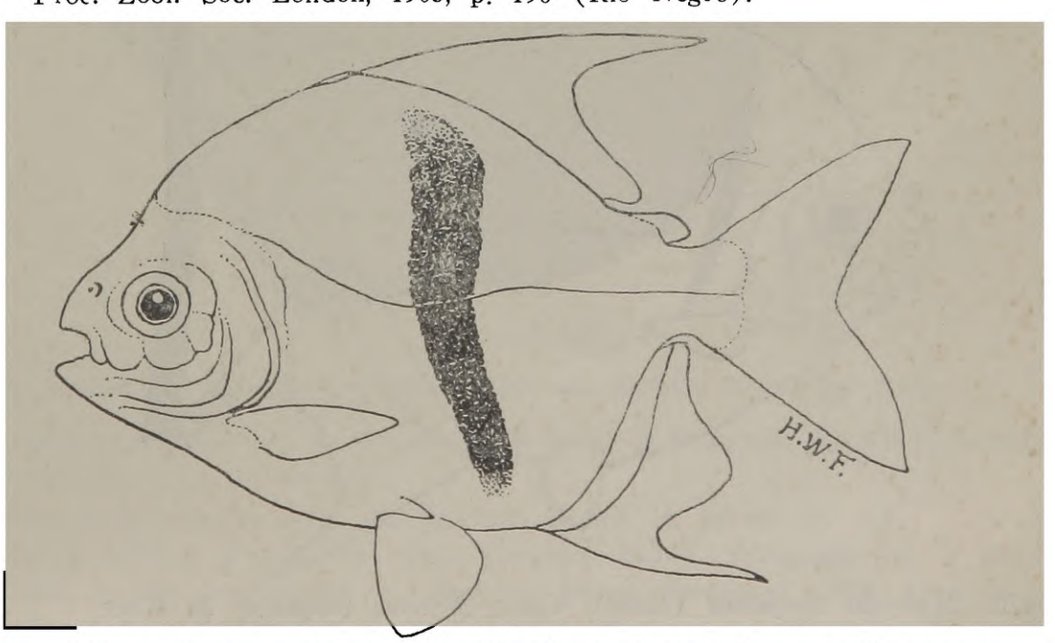



Fig. 449. *Myloplus schomburgkii* (Jardine). Fotografia de Eigenmann. Comprimento 172 mm.

*Myloplus schomburgki* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 271, pls. 56-57 (fotografias) (Manaus; Santarém).

*Myloplus schomburgkii* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 824 (Rio Madeira).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guiana, Venezuela.**

**Myloplus schultzei** Ahl.

*Myloplus schultzei* AHL, Zool. Anzeiger, vol. 124, pte. 7, 1938, p. 190 (localidade típica, provàvelmente na América do Sul).

**DISTRIBUIÇÃO. — Não conhecida, dada como a América do Sul.**

**Myloplus tiete** (Eigenmann & Norris).

*Myletes tiete* EIGENGEMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 359 (localidade típica, Piracicaba).

*Myleus tiete* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 529 (São Paulo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Myloplus tiete* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 826 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.**

**Myloplus torquatus** (Kner). Figura 450. Pacu óerudà.

*Myletes torquatus* KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 24, pl. 1, fig. 4 (localidade típica, Rio Branco, Marabitanas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 60 (referência).

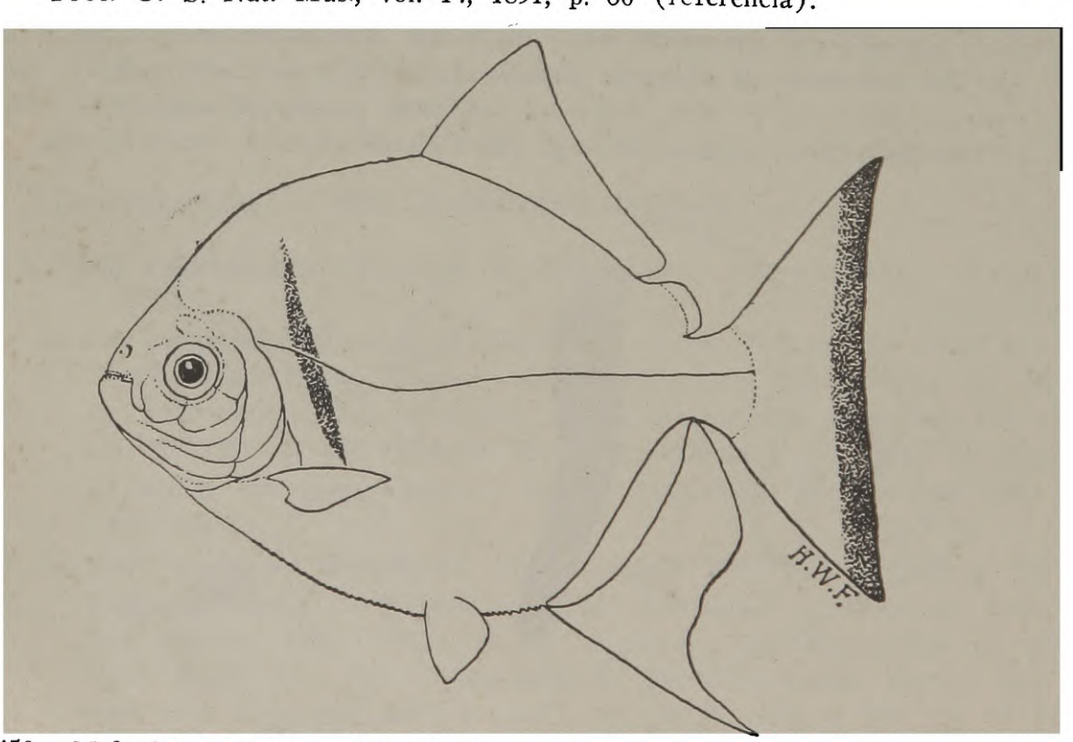



Fig. 450. *Myloplus torquatus* (Kner). Como *Myletes torquatus* de Kner.

*Myleus torquatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Myloplus torquatus* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 824 (referência).

**Distribuição. — Amazonas.**

Gênero **MYLOSSOMA** Eigenmann & Kennedy.

*Mylossoma* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530. Tipo *Myletes albiscopus* Cope, monotípico.

*Mylosoma* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. (261) 265. Tipo *Myletes albiscopus* Cope.

*Starksina* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 476. Tipo *Myletes herniarius* Cope, ortotípico.

**Mylossoma argenteum** Ahl.

*Mylossoma argenteum* Ahl, Zoolog. Anzeiger, vol. 81, pte. 11/29, 1929, p. 273 (localidade típica, Amazonas).

**Distribuição. — Amazonas.**

**Mylossoma aureum** (Agassiz). Figura 451. Piraí (Paraguay).

*Myletes aureus* Agassiz, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 74 (localidade

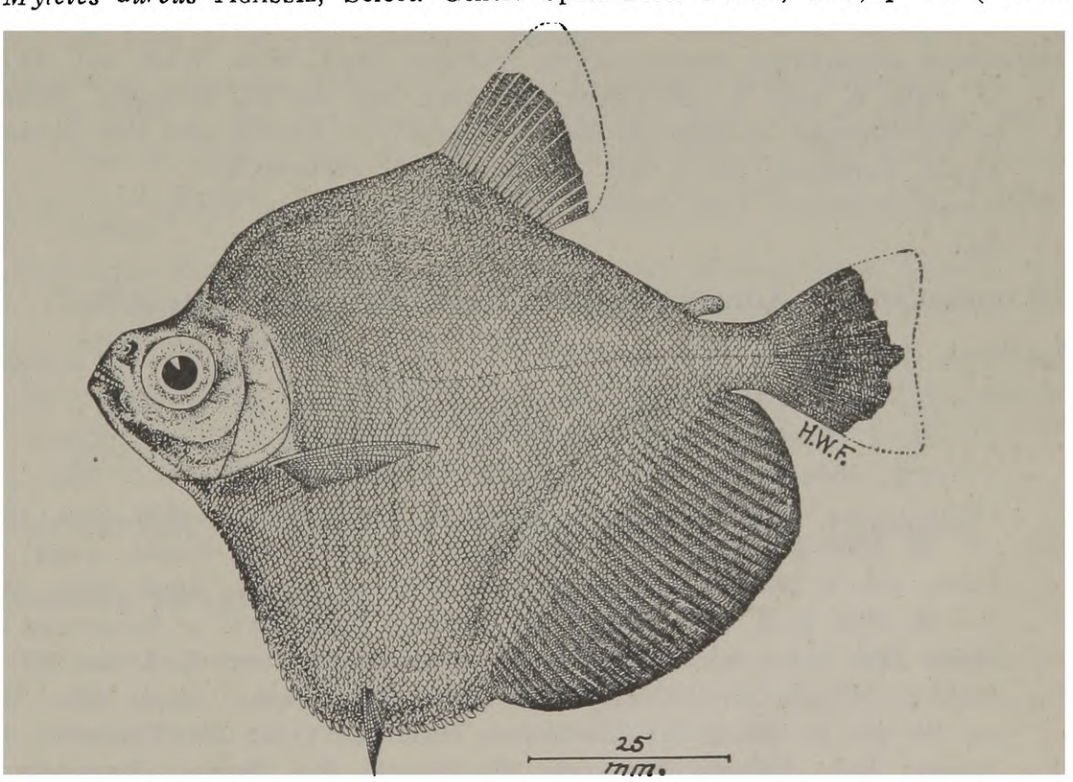



Fig. 451. *Mylossoma aureum* (Agassiz). Tipo de *Myletes herniarius* Cope.

típica, rios equatoriais do Brasil). — Mueller & Troschel, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil).

*Tetragonopterus aureus* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 74, pl. 31.

*Mylosoma aureum* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 12 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Mylosoma aureus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 265 (Rio Mamoré; Santarém; Santo Antônio, no Rio Madeira).

*Mylossoma aureus* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Cachuela Esperanza, Bolívia).

*Mylossoma aureum* NORMAN, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 812 (Orinoco; Amazonas; Rio Parnaíba?). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 271 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 106 (compilado). — CAMPOS, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 208, fotografia (Pará). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 168 (copiado).

*Myletes herniarius* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 268, pl. 12, fig. 3 (localidade típica, Rio Ambyiacu, Peru); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 693 (Nauta, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência).

*Starksina herniarius* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, (1907), p. 476, fig. 56 (tipos).

*Colossoma herniarium* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência).

*Mylossoma herniarium* AHL, Wochen. Aquar. Terrar., no. 11, 1922, não paginado (compilado).

*Myletes albiscopus* (não COPE) BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá) (parte).

?*Metynnis unimaculatus* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, pte. 17, Julho 2, 1908, p. 326 (localidade típica, lago no Rio Medonho, tributário do Rio Parnaíba, ao norte de Santa Filomena). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 443 (referência).

*Mylossoma duriventris* (não CUVIER) AHL, Wochen. Aquar. Terrar., no. 11, 1922 figs.

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Orinoco?, Rio Parnaíba?.**

**Mylossoma duriventris** (Cuvier). Tambaqui

*Myletes duriventris* CUVIER, Mém. Mus. Hist. Nat. Paris, vol. 4, 1818, p. 451, pl. 22, fig. 2 (localidade típica, Brasil). — MUELLER & TROSCHEL, Archiv Naturgesch., 1844, pte. 1, p. 97 (Brasil); Horae Ichth., ptes. 1-2 1845, p. 23 (Brasil). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 22, 1849, p. (155) 206 (Amazonas). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 67 (Amazonas). — KNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 18, 1860, p. 21 (Rio Negro; Rio Branco; Bananeira). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 375 (compilado); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 247 (Xeberos, Peru). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 13 (Santarém; Fonteboa; Tefé; Rio Tocantins; Lago Aleixo; Lago Saracá; Barra do Rio Negro; Rio Branco; Bananeira. La Plata, Buenos Aires); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 16 (Rio Huallaga, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 29 (Paraguay). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 56 (Paraguay).

*Myletes duriventre* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, pl. 6, figs. 1-3 (jovem).

*Myletes* (*Mylosoma*) *duriventris* STEINDACHNER, op. cit., p. 55 (bôca do Rio Negro).

*Mylossoma duriventris* AHL, Woch. Aquar. Terrar., no. 11, 1922, não paginado,

2 figs. (fotografias). — Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 813 (Rio Amazonas; Rio Paraguai). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 272 (Contamana); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 106, fig. 54 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 167, fig. 54 (copiado).

*Mylossoma duriventre* Campos, Pap. Avulsos Zool. São Paulo, vol. 4, no. 14, 1944, p. 207, fotografia (Rio Miranda).

*Myletes albiscopus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 267, pl. 12, fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu), p. 229 (entre a bôca do Rio Negro e o Rio Ucayali). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 426 (Rio Juruá) (parte).

*Mylossoma albiscopus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530 (Asunción; Rio Paraguai). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906 (1907), p. 475 (tipos; material de Cope). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 667 (Rio Amazonas). — Eigenmann & Ogle, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 33, 1907, p. 36 (Paraguay). — Starks, Stanford Univ. Publ., 1913, p. 19 (Pará). — Ahl, Woch. Aquar. Terrar., no. 11, 1922, não paginado (Calaboco; Bahia Negra; Asunción, Paraguay; Rio das Mortes, Mato Grosso). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 48 (Rurrenabaque, Bolívia).

*Mylosoma albiscopus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 444 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 266 (São Luiz de Cáceres; Rio Mamoré; San Joaquin, Bolívia; Villa Hayes, Paraguay). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 7 (Rio Purus; Rio Juruá).

*Mylossoma albiscopum* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 250 (Lago Sanango; Rio Marañon, abaixo de Pastaza; Rio Pachitea; Iquitos; Contamana; Orellana; Lago Cashiboya; Pebas).

*Mylossoma ocellatum* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 9, 1915, p. 264 (localidade típica. Villa Hayes, Paraguay). — Ahl, Woch. Aquar. Terrar., no. 11, 1922, não paginado (compilado).

Distribuição. — **Amazonas, Peru, Bolívia, Rio Paraguai.**

**Mylossoma paraguayensis** Normam. Figura 452.

*Mylossoma paraguayensis* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 814, fig. 19 do texto (perfil) (localidade típica, Rio Paraguai). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 362 (Descalvados).

*Myletes duriventris* (não Cuvier) Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Paraguay).

Distribuição. — **Rio Paraguai.**

**Mylossoma ventriosa** Normam. Figura 453.

*Mylossoma ventriosa* Norman, Proc. Zool. Soc. London, 1928 (1929), p. 815, fig. 20 do texto (perfil) (localidade típica, Rio Solimões, Rio Amazonas).

Distribuição. — **Rio Amazonas.**

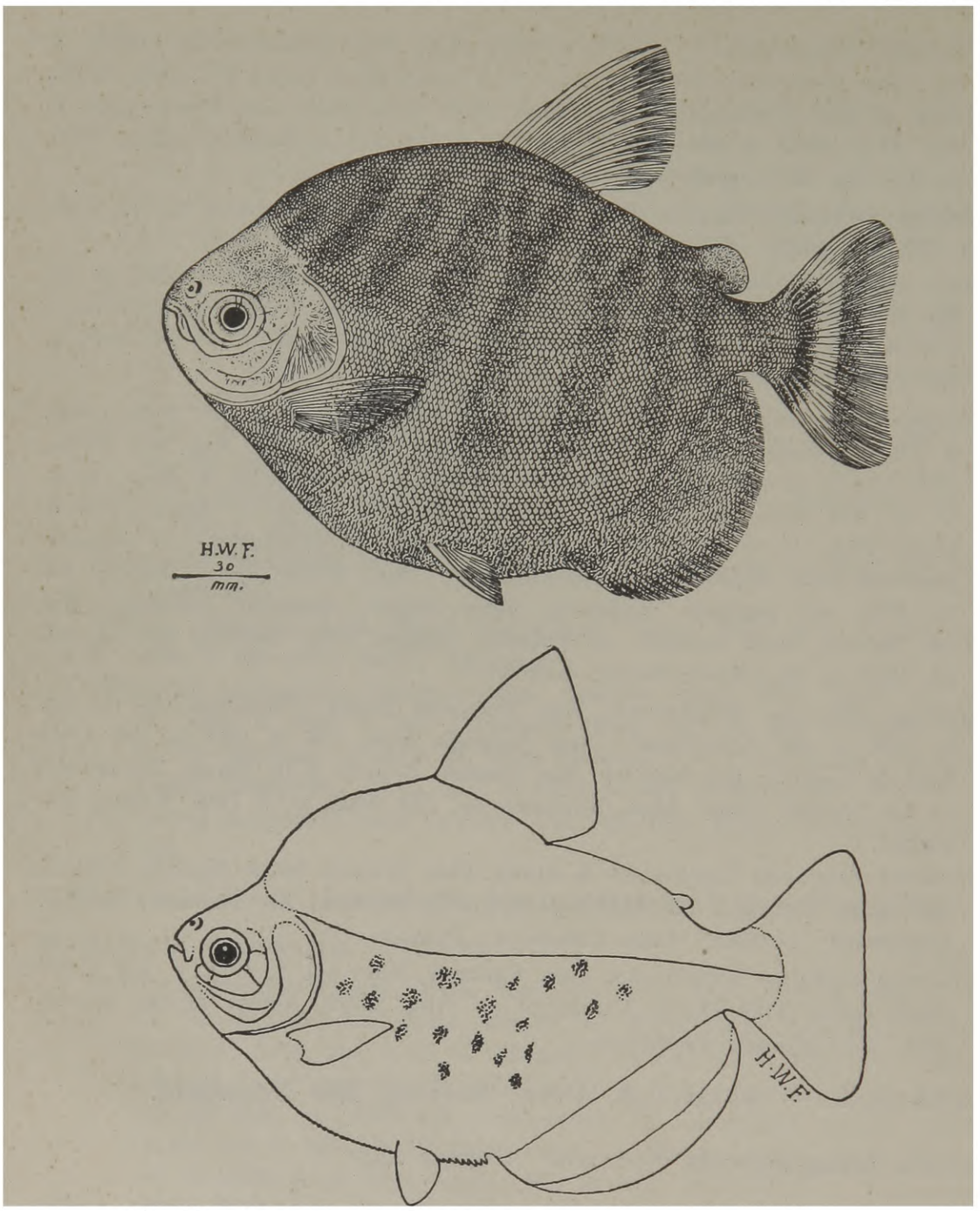



Fig. 452. *Mylossoma paraguayensis* Norman. Descalvados.

Fig. 453. *Mylossoma ventriosa* Norman. De Norman. Comprimento 140 mm.

## Subfamilia *STICHONODONTINAE*

### Gênero **STICHONODON** Eigenmann.

*Stichonodon* EIGENMANN, Smithson. Miscell. Coll., Quart. Issue, vol. 45, 1903, p. 146. Tipo *Luetkenia insignis* STEINDACHNER, ortotípico.

*Stichanodon* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441. Tipo *Luetkenia insignis* STEINDACHNER, monotípico.

*Luetkenia* (não CLAUS 1864 em crustácea) STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 86. Tipo *Luetkenia insignis* STEINDACHNER, monotípico.

**Stichonodon insignis** (Steindachner). Figura 454.

*Luetkenia insignis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 86, pl. 8, fig. 1 (localidade típica, Tabatinga; Santarém).

*Stichanodon insignis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4.

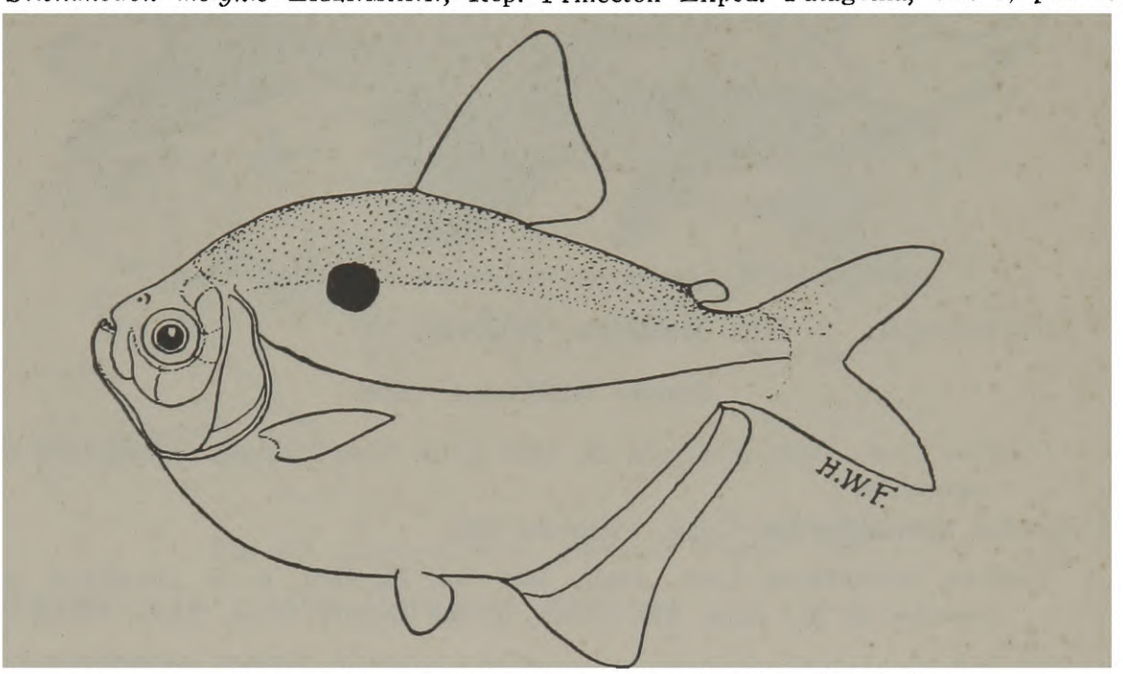



Fig. 454. *Stichonodon insignis* (Steindachner). De Steindachner. Comprimento 83 mm?

1910, p. 441 (referência).

*Stichonodon insignis* Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 511 (Lagoa Saracá; Manacapuru; Serpa).

**Distribuição. — Rio Amazonas.**

Subfamília *AGONIATINAE*

Gênero **AGONIATES** Mueller & Troschel.

*Agoniates* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 1, 1845, p. 33. Tipo *Agoniates halecinus* Mueller & Troschel, monotípico.

**Agoniates anchovia** Eigenmann.

*Agoniates anchovia* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, no. 20, 1914, (localidade típica, Vila Bela, Rio Beni). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 101 (referência).

**Distribuição. — Alto Rio Amazonas, Rio Beni.**

Família **STEVARDIIDAE**

Subfamilia *STEVARDIINAE*

Gênero **CORYNOPOMOPS** Fowler.

*Corynopomops* Fowler, Notulae Nat. Acad. Nat. Sci. Phila., no. 120, Abril 1, 1943, p. 6. Tipo *Corynopomops opisthopterus* Fowler, ortotípico.

**Corynopomops opisthopterus** Fowler. Figura 455.

*Corynopomops opisthopterus* Fowler, Notulae Nat. Acad. Nat. Sci. Phila., no. 120, Abril 1, 1943, p. 6, fig. 4 (localidade típica, Todos os Santos, Bolívia).

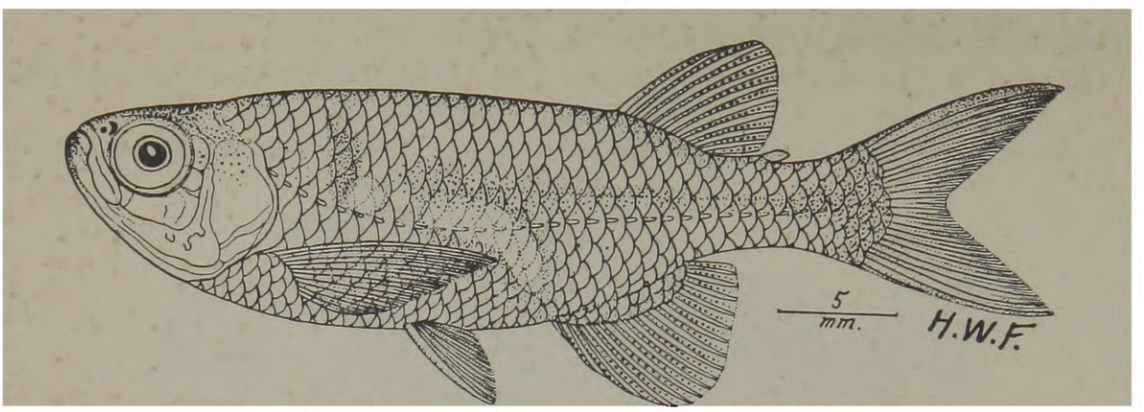



Fig. 455. *Corynopomops opisthopterus* Fowler. Tipo.

**Distribuição. — Rio Madeira, Bolívia.**

Gênero **DIAPOMA** Cope.

*Diapoma* Cope, Amer. Nat., vol. 28, 1894, p. 67. Tipo *Diapoma speculiferum* Cope, monotípico.

**Diapoma speculiferum** Cope. Figura 456.

*Diapoma speculiferum* Cope, Amer. Nat. vol. 28, 1894, p. 67 (localidade típica, nascentes do Rio Jacuí, Rio Grande do Sul, Brasil); Proc. Amer. Philos. Soc.,

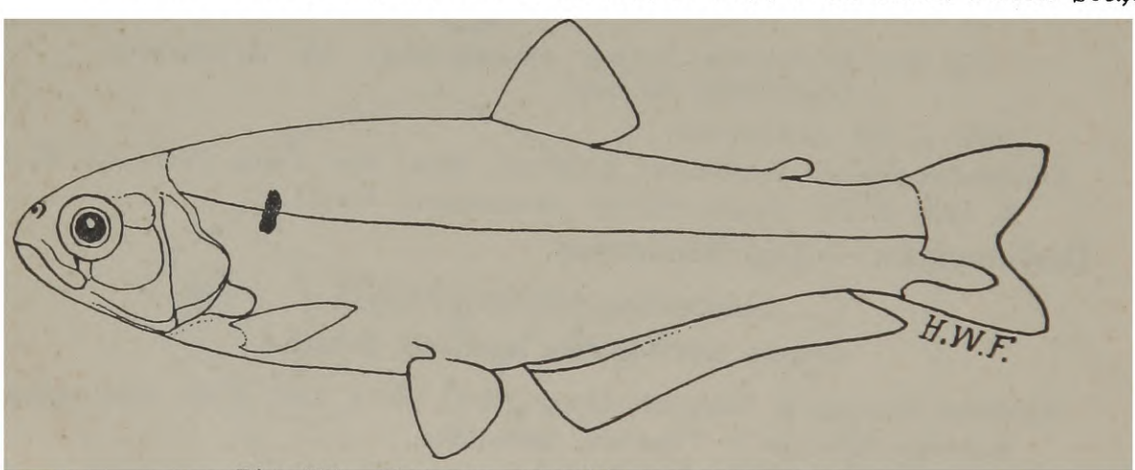



Fig. 456. *Diapoma speculiferum* Cope. Tipo.

vol. 33, 1894, p. 92, pl. 5, fig. 4 (tipo). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 335 (tipo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 438 (referência); Indiana Univ. Studies, vol. 12, no. 20, 1914, p. 38 (referência); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 3, 1921, pl. 61, fig. 4 (tipo); vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 67, fig. 2 (fotografia da cabeça). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 471 (tipo). — Myers, Stanf. Ichth. Bull., vol. 2, no. 4, 1942, p. 91 (Uruguay).

**Distribuição. — Rio Jacuí; Uruguay.**

Gênero **GEPHYROCHARAX** Eigenmann.

*Gephyrocharax* Eigenmann, Indiana Univ. Studies, no. 16, 1912, p. 23. Tipo *Gephyrocharax chocoensis* Eigenmann, ortotípico.

**Gephyrocharax chapare** Fowler. Figura 457.

*Gephyrocharax chaparae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 70, figs.

25-27 (localilade típica, Todos Santos, Rio Chapare, Bolívia), p. 91 (Bôca Chapare); Notulae Nat. Acad. Nat. Sci. Phila., no. 120, Abril 1, 1943, p. 2 (Todos Santos).

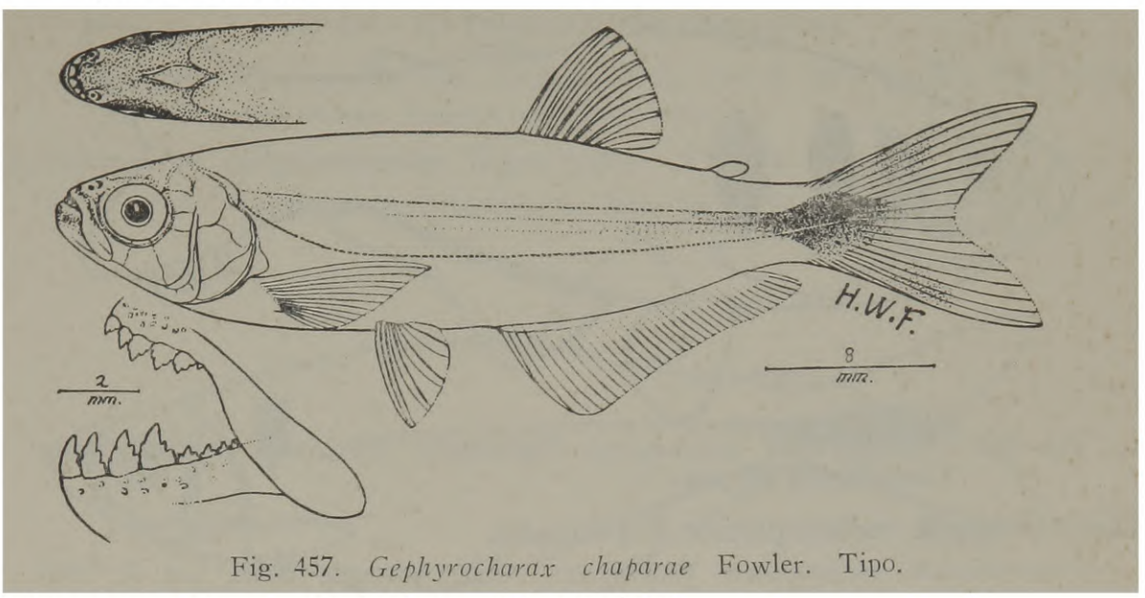



Fig. 457. *Gephyrocharax chaparae* Fowler. Tipo.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai. Bolívia.

**Gephyrocharax major** Myers.

*Gephyrocharax major* Myers, em Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 479 (localidade típica, Rio Popoi, alto Beni; Rurrenabaque; Tumupasa; Ixamas; Huachi). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 72 (nota), p. 100 (referência).

*Gephyrocharax chocoensis* (não Eigenmann) Pearson, Indiana Univ. Studies, no. 64, 1925, p. 46 (localidades bolivianas).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolivia.

Gênero **GLANDULOCAUDA** Eigenmann.

*Glandulocauda* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 168. Tipo *Glandulocauda melanogenys* Eigenmann, ortotípico.

**Glandulocauda inequalis** Eigenmann.

*Glandulocauda inequalis* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 169, pl. 5, fig. 5 (fotografia da cabeça) (localidade típica, Porto Alegre); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 59, fig. 3 (cópia de fotografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 489 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.

**Glandulocauda melanogenys** Eigenmann. Figura 458.

*Glandulocauda melanogenys* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 168, pl. 5, fig. 6 (fotografia) (localidade típica, Alto da Serra, São Paulo); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 59, fig. 2 (cópia de fotografia), pl. 97, fig. 6 (radiografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 488 (tipos).

DISTRIBUIÇÃO. — Leste de São Paulo.

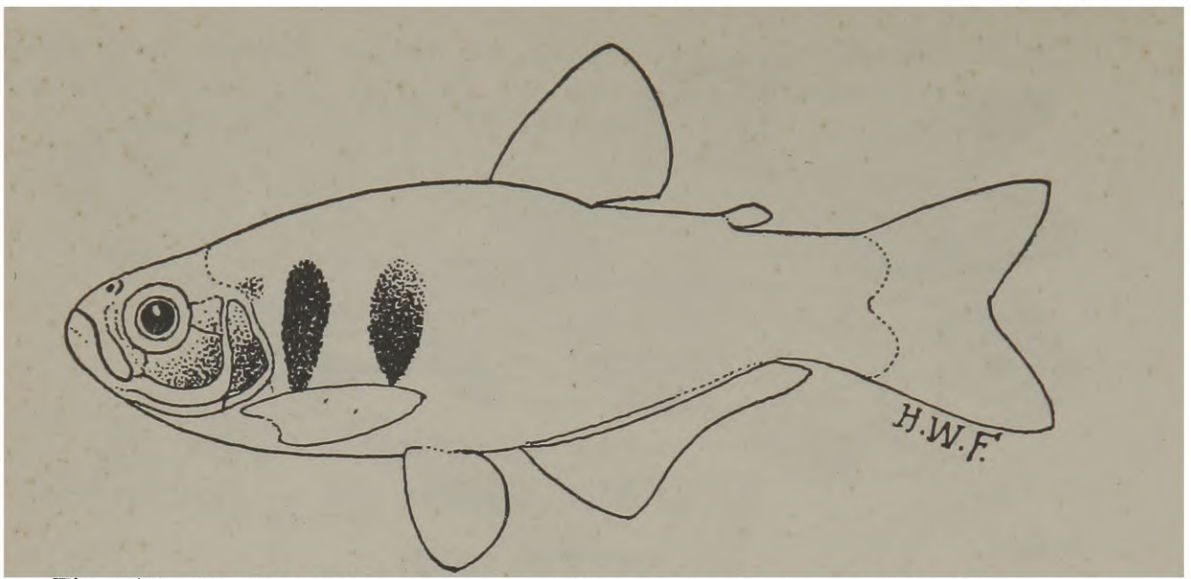



Fig. 458. *Glandulocauda melanogenys* Eigenmann. Fotografia de Eigenmann. Comprimento 49 mm.

**Glandulocauda melanopleura** Eigenmann.

*Glandulocauda melanopleura* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 170, pl. 5, fig. 7 (fotografia) (localidade típica, Serrinha Paraná, Rio Iguaçu); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 59, fig. 1 (cópia de fotografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 489 (tipos).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.**

Gênero **GNATHOCHARAX** Fowler.

*Gnathocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 560. Tipo *Gnathocharax steindachneri* FOWLER, ortotípico.

**Gnathocharax steindachneri** Fowler. Figura 459.

*Gnathocharax steindachneri* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 561, fig. 19 (localidade típica, Igarapé da Candelaria, Rio Madeira; Rio Madeira

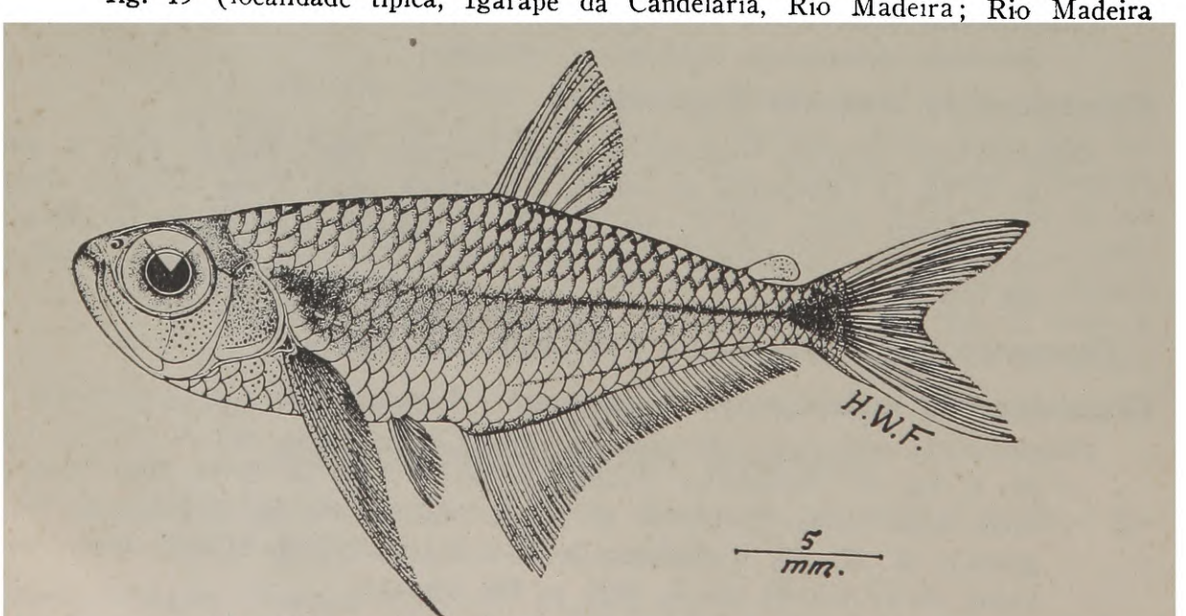



Fig. 459. *Gnathocharax steindachneri* Fowler. Tipo.

200 milhas a leste do Meridiano 60º 20'; tributário do Rio Madeira, próximo de Porto Velho, Brasil).

**Distribuição. — Rio Madeira, Brasil.**

Gênero **HYSTERONOTUS** Eigenmann.

*Hysteronotus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 171. Tipo *Hysteronotus megalostomus* Eigenmann, monotípico.

**Hysteronotus megalostomus** Eigenmann. Figura 460.

*Hysteronotus megalostomus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1911, p. 171,

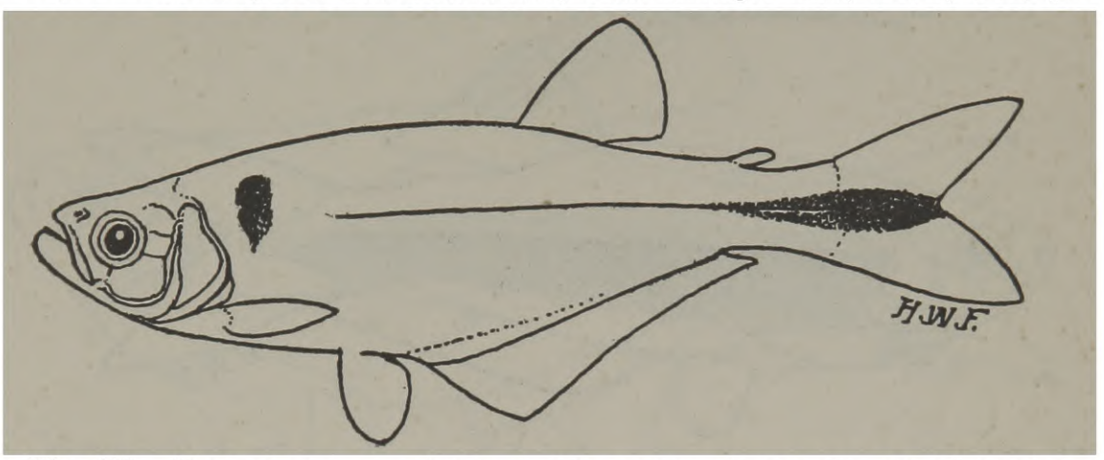



Fig. 460. *Hysteronotus megalostomus* Eigenmann. Fotografia de Eigenmann. Comprimento 45 mm.

pl. 6, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rio das Velhas); Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, pl. 58, fig. 4 (cópia de fotografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 486 (tipos).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

Gênero **MICROCAELURUS** P. M. Ribeiro.

*Microcaelurus* P. M. Ribeiro, Bol. Biol. São Paulo, nova série, vol. 4, 1939, p. 36. Tipo *Microcaelurus odontocheilus* P. M. Ribeiro, monotípico.

**Microcaelurus odontocheilus** P. M. Ribeiro.

*Microcaelurus odontocheilus* P. M. Ribeiro, op. cit., p. 362 (localidade típica, Brasil) (non vidi).

**Distribuição. — Brasil.**

Gênero **MIMAGONIATES** Regan.

*Mimagoniates* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 20, 1907, p. 402. Tipo *Mimagoniates barberi* Regan, monotípico.

*Coelurichthys* Ribeiro, Kosmos, vol. 1, 1908, não paginado. Tipo *Coelurichthys iporangae* Regan, monotípico.

**Mimagoniates barberi** Regan.

*Mimagoniates barberi* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 20, 1907, p. 402 (localidade típica. Estacion Caballero). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 492 (copiado; Paranaguá).

*Mimagoniates barberoi* [error] Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no 4, 1939, p. 56 (Arroyo Ysa).

**Distribuição. — Sudeste do Brasil.**

**Mimagoniates microlepis** (Steindachner). Figura 461.

*Paragoniates microlepis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 591 (localidade típica, Rio de Janeiro; Rio dos Macacos). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 57 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 441 (referência).

*Mimagoniates microlepis* Eigenmann, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 6, fig. 1 (fotografia). — Eigenmann & Myers, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 491 (Rodeiro; Muniz Freire; Iporanga; Raiz

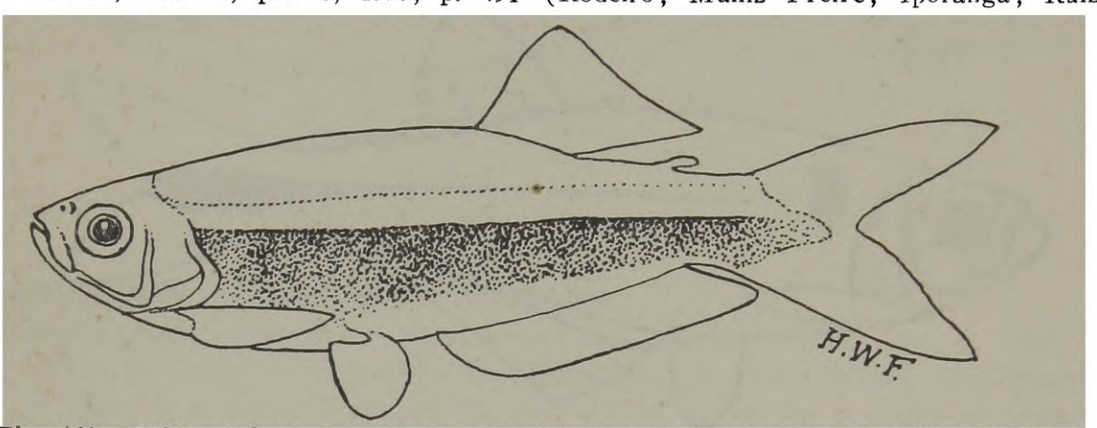



Fig. 461. *Mimagoniates microlepis* (Steindachner). Fotografia de Eigenmann. Comprimento 43 mm.

da Serra; Morretes; tipos de *Coelurichthys lateralis* Nichols e *C. tenuis* Nichols).

*Coelurichthys iporangae* Ribeiro, Kosmos (Rio de Janeiro), vol. 1, 1908, não paginado (localidade típica, Rio Ribeira, Iporanga). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p .428 (referência); Indiana Univ. Studies, vol. 12, no. 20, 1914, p. 42 (Rio dos Macacos; Rio Mogi Guaçu; Rio Iguape; Rio Nlundiquaae).

*Coelurichthys lateralis* Nichols, Proc. Biol. Soc. Wash., vol. 26, 1913, p. 151 localidade típica, não mencionada).

**Distribuição. — Sudeste do Brasil, Venezuela.**

Gênero **PSEUDOCORYNOPOMA** Perugia.

*Pseudocorynopoma* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, Abril, 1891, p. 646. Tipo *Pseudocorynopoma doriae* Perugia, monotípico.

*Chalcinopelecus* Holmberg, Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, Junho de 1891, p. 190. Tipo *Chalcinopelecus argentinus* Holmberg, monotípico.

*Bergia* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 28, Julho 9, 1891, p. 173. Tipo *Bergia altipinnis* Steindachner, monotípico.

**Pseudocorynopoma doriae** Perugia. Figura 462.

*Pseudocorynopoma doriae* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 646, fig. do texto (localidade típica Rio da Prata). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 86 (Rio Jacuí). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1906, p. 451 (material de Cope). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 440 (referência); Indiana Univ. Studies, vol. 12, no. 20, 1914, p. 39 (Uruguaiana; Cacequi); Mem.

Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 2, 1918, pl. 84, fig. 5 (nadadeira caudal). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp., Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 475, pl. 82, figs. 1-4 (Uruguaiana; Cacequi; Cachoeira).

*Pseudocorynopoma doriai* BERG, An. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 4, 1895, p. 125 (Arroyo Miguelete, Montevideo). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 72, fig. do texto (Uruguay).

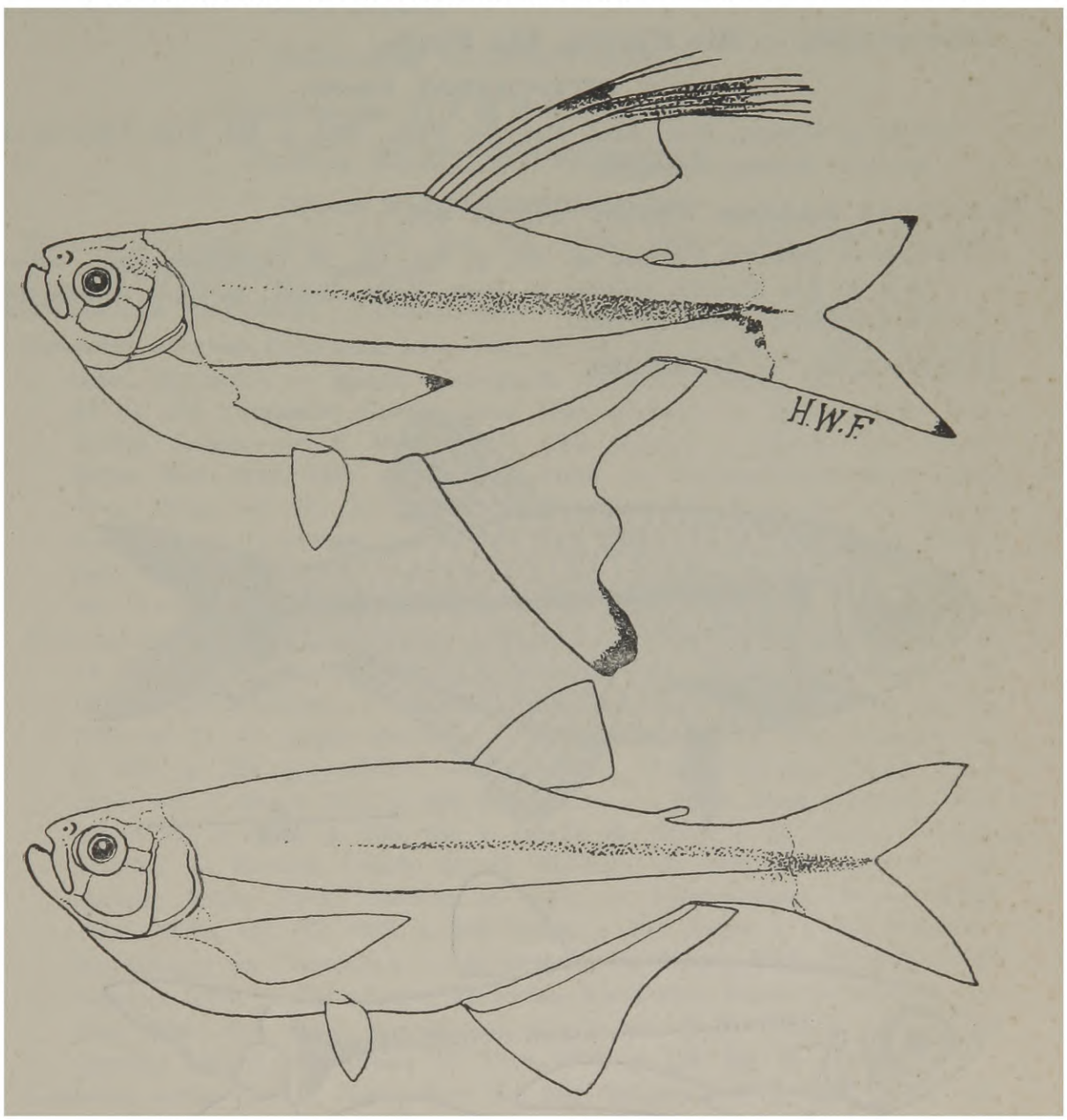



Fig. 461. *Pseudocorynopoma doriae* Perugia. De Eigenmann. No alto ♂ e em baixo ♀.

*Chalcinopelecus argentinus* HOLMBERG, Revista Argentina Hist. Nat., vol. 1, Junho de 1891, p. 190 (localidade típica, Rio Paraguai; Buenos Aires).

*Bergia altipinnis* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 28, Julho 9, 1891, p. 173 (localidade típica, Montevideo, Uruguay); Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 100, 1891, p. 366, pl. 11, fig. 2 (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Uruguai, Rio Paraguai.

**Pseudocorynopoma heterandria** Eigenmann.

*Pseudocorynopoma heterandria* EIGENMANN, Indiana Univ. Studies, vol. 20, 1914, p. 39 (localidade típica, Xiririca). Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 4, 1927, pl. 84, fig. 4 (nadadeira caudal), pl. 97, fig. 5 (radiografia). — EIGENMANN & MYERS, Mem. Mus. Comp. Zool., vol. 43, pte. 5, 1929, p. 474 (tipos). — MYERS, Stanf. Ichth. Bull., vol. 2, no. 4, 1942, p. 91 (Xiririca).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Ribeira, São Paulo.

Gênero **TYTTOCHARAX** Fowler.

*Tyttocharax* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1913, p. 563. Tipo *Tyttocharax madeirae* FOWLER, ortotípico.

**Tyttocharax madeirae** Fowler. Figura 463.

*Tyttocharax madeirae* FOWLER, op. cit., p. 564, fig. 20 (localidade típica, tributário do Rio Madeira, próximo de Porto Velho, Brasil; parátipos de Igarapé da Candelária e Rio Madeira).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

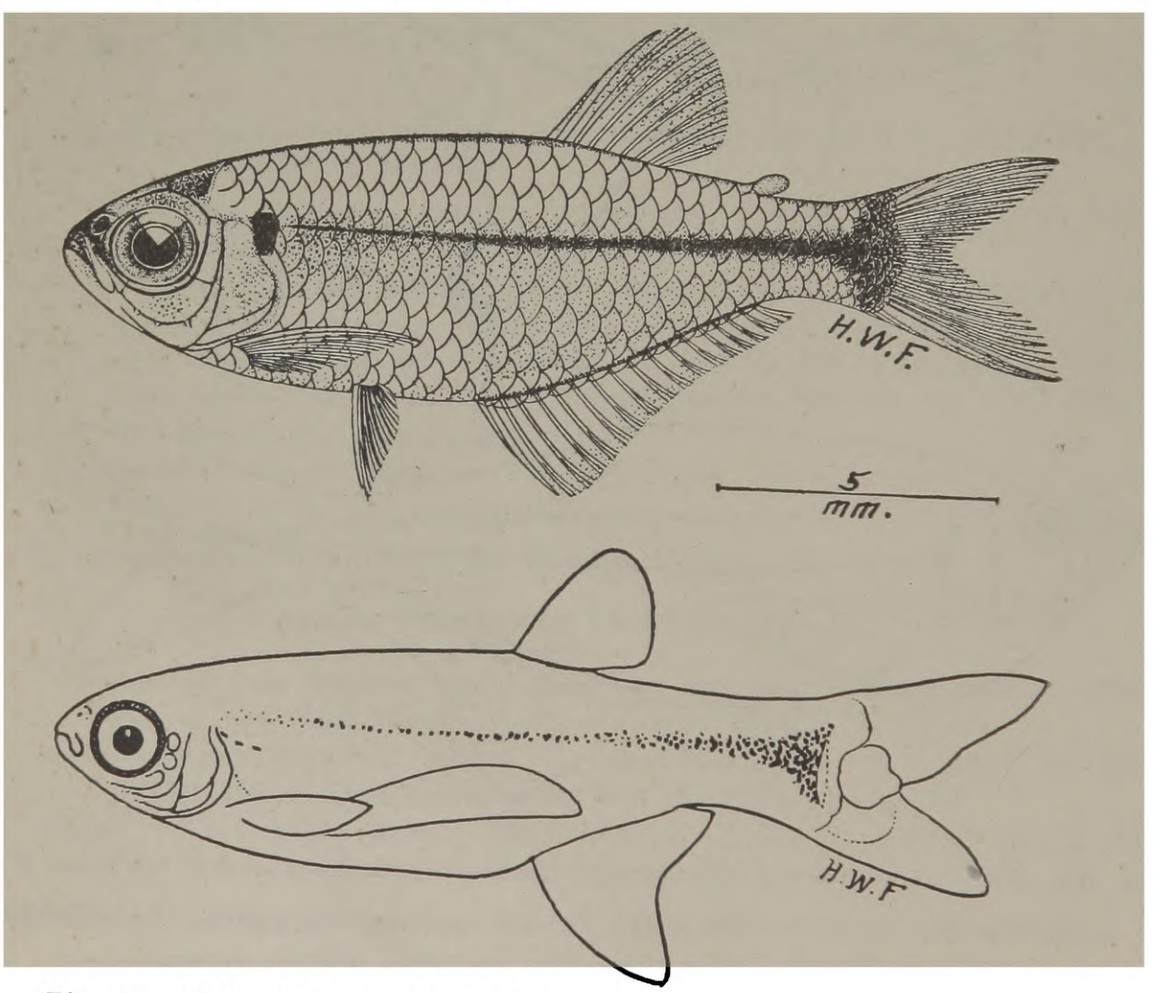



Fig. 463. *Tyttocharax madeirae* Fowler. Tipo.
Fig. 465. *Xenurobrycon macropus* P. M. Ribeiro & G. S. Myers. Fotografia retocada de Ribeiro & Myers. Comprimento padrão 17 mm.

Gênero **XENUROBRYCON** P. M. Ribeiro & G. S. Myers.

*Xenurobrycon* P. M. RIBEIRO & G. S. MYERS, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro,

Zool. no. 32, 1945, p. 2. Tipo *Xenurobrycon macropus* P. M. Ribeiro & G. S. Myers, ortotípico.

**Xenurobrycon macropus** P. M. Ribeiro & G. S. Myers. Figura 464.

*Xenurobrycon macropus* P. M. Ribeiro & G. S. Myers, op. cit., p. 5, fig. 1 (localidade típica, Rio Bodoquena, Mato Grosso, Brasil).

**Distribuição. — Mato Grosso.**

## Subordem *GYMNOTOIDEI*[1]

## Superfamília **GYMNOTOIDAE**

## Família **ELECTROPHORIDAE**

### Gênero **ELECTROPHORUS** Gill

*Electrophorus* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1864, p. 151. Tipo *Gymnotus electricus* Linnaeus, ortotípico.

**Electrophorus electricus** (Linnaeus). Puraquê, Peixe elétrico.

*Gymnotus electricus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 427 (localidade típica, Surinam). — Bloch, Naturgesch. Auslaend. Fische, pte. 11, 1785, p. 43, pl. 155 (Surinam; Caiena; Peru [não África]). — Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 174 (Rio Negro). — Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 141 (compilado). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 262 (Surinam; Forte do Rio Branco; Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 10 (localidades não mencionadas). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (466) 487 (Pará).

*Electrophorus electricus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Itaituba). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 14, 1907, pp. 71, 73 (órgão elétrico). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 286 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 450 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, 1913, p. 114, fig. 1 (perfil da cabeça e do tronco) (Brasil, Guiana). — Fowler, Copeia, no. 15, Fevereiro 20, 1915, não paginado (Demerara; Pebas, Peru; America do Sul). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 105 (entre o Rio Negro e o Rio Solimões; Rio Branco em Conceição). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South América, 1942, p. 330 (Puerto Bermudes, Rio Pichis, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 113, fig. 59 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 174, fig. 59 (Peru).

*Gymnotus regius* Chiaje, Nuov. Ann. Sci. Nat. Bologna, vol. 2, 1847, p. 268 (localidade típica, América).

---

1) Não consigo colocar no sistema o gênero e a espécie seguintes, imperfeitamente descritas:

Gênero **URUMARIA** Ribeiro.

Urumaria RIBEIRO, Linhas Telegráficas Mato-Grosso ao Amazonas, vol. 58, An. no. 5, Hist. Nat., Zool., p. 6. Tipo Urumaria rondoni RIBEIRO, monotípico.

**Urumaria rondoni** Ribeiro.

Urumaria rondoni RIBEIRO, op. cit., p. 6 (localidade típica Brasil).

*Electrophorus multivalvulus* NAKASHIMA, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 462, fig. (localidade típica, Iquitos; Rio Pachitea; Rio Puinahua; Rio Pacaya, Peru).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Amazonas, Brasil, Peru, Venezuela, Guiana.**

## Família GYMNOTIDAE

### Gênero GYMNOTUS Linnaeus.

*Gymnotus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 246. Tipo *Gymnotus carapo* LINNAEUS, monotípico.

*Gymnotes* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1864, p. 152. Tipo *Gymnotus aequilabiatus* HUMBOLDT, monotípico. (Só o nome, não há descrição).

*Sternopygus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 13. Tipo *Gymnotus carapo* LINNAEUS, designado por EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625.

*Giton* KAUP, em DUMÉRIL, Mém. Acad. Sci. Paris, vol. 27, 1856, p. 201. Tipo *Gymnotus fasciatus* PALLAS.

**Gymnotus carapo** Linnaeus. Carapo, Pirá mbói (Paraguay).

*Gymnotus carapo* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 246 (localidade típica, "America"). — BLOCH, Naturgesch. Auslaend. Fische, pte. 11, 1789, p. 59, pl. 157, fig. 2 (Brasil). — GMELIN, Syst. Nat. Linn. pte. 1, 1789, p. 1136 (Águas doces do Brasil). — LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 2, 1800, pp. 145, 178 (Brasil). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 450 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, 1913, p. 116, fig. 2 (perfil da cabeça e do corpo) (localidades brasileiras, Bolívia, Guianas, Paraguay). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay). — FOWLER, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Surinam; Rio Jacuí; São João do Rio Negro e Chapada; Amazonas peruviano; Alto Amazonas; Pebas; Rio Ambyiacu). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 50 (Reyes; Lago Rojoagua, Bolívia); — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1926, p. 259 (Buenavista, Bolívia); 1932, p. 370 (Descalvados); 1939, p. 288 (referência); 1940, p. 102 (referência). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguaya, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 329 (Iquitos, Yurimaguas, Rio Itaya, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 114, fig. 60 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 176, fig. 60 (copiado); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., vol. 97, 1945, p. 108 (Morelia, bacia do Rio Caquetá, Colômbia).

*Sternopygus carapo* LUETKEN, K. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebnhavn, vol. 12, 1875, pp. 247, XIX (Rio das Velhas). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 144 (Pará); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 39, pte. 1, 1879, p. 70 (78), pl. 4, fig. 2 (Pará); vol. 43, 1882, pte. 1, p. 144 (145) (Pará; Tefé; Xingu e Porto do Moz; Lagoa Manacapuru; Rio Branco; Borba; Caiçara; Rio das Velhas; Essequibo; Surinam; Rio Maroni). — EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 626 (Marajó).

*Sternopygus carapus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 7 (Pará; Rio das Velhas, tipo de *Sternopygus marcgravii* REINHARDT). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 282 (Canelos, Equador). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 656 (Vila Maria, Mato Grosso;

Asunción, Paraguay). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896. p. 37 (Rio Paraguai). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 487 (Pará).

*Gymnotus carapus* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci, vol. 7, 1905, p. 175, pl. 11, fig. 1 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 284 (São Paulo; Piracicaba; Pirassununga).

*Gymnotus fasciatus* Pallas, Specil. Zool., vol. 7, 1767, p. 35 (localidade típica, Brasil). — Gmelin, Syst. Nat. Linn., pte. 1, 1789, p. 1137 (Brasil). — Cuvier, Règne Animal vol. 2, 1817, p. 237 (bas. em Gmelin). — Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 174, pl. 19 (Rio Branco).

*Carapus fasciatus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 85 (Rio São Francisco; Amazonas). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 261 (Caiçara; Cuiabá; Marabitanos; Surinam; Mato Grosso). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 9 (Capim; Bahia; Brasil). — Hensel, Archiv Naturgesch., 1870, p. 89 (Guaiba, Porto Alegre). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 370 (Pebas, Peru); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 257 (Rio Ambyiacu). — Luetken, K. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebnhavn, vol. 12, 1875, pp. 247, XIX (Lagoa Santa; Rio de Janeiro). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Amazonas peruviano). — Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 282 (Canelos, Equador). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 656 (Chaco central). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 93 (Rio Grande do Sul). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 626 (Braret), p. 635 (Rio Grande do Sul). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, no. ..., 1895, p. 3 (Colonia Risso e Villa Rica, Paraguay); Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 298 (Soure, Brasil). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (458, 459, 467) 487 (Soure, Pará, Boa Vista). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 4 (Corumbá).

*Giton fasciatus* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530 (Estancia La Armonia; Campo Grande; Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 177, pl. 10, fig. 15 (fotografia da cabeça e do tronco) (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 278, pl. 8, fig. 4 (Ilha de São Sebastião; Rio Doce).

*Gymnotus albus* Pallas, Spicil. Zool., vol. 7, 1767, p. 35 (localidade típica, Surinam).

*Gymnotus brachiurus* Bloch, Naturgesch. Auslaend. Fische, pte. 2, 1787, p. 61, pl. 157, fig. 1 (localidade típica, Brasil).

*Gymnotus putaol* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 2, 1800, p. 176 (localidade típica, Brasil).

*Carapeus* [error] *inaequilabiatus* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 11 (localidade típica, Rio da Prata).

*Carapus inaequilabiatus* Valenciennes, op. cit., pl. 14.

*Giton fasciatus* var. *pantherinus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 9, 1908, p. 129 (localidade típica, Santos).

*Gymnotus carapo pantherinus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 450 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay, Equador, Guianas, Peru.**

**Gymnotus coatesi** La Monte.

*Gymnotus coatesi* LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 781, Fev. 18, 1935, p. 1, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rio Amazonas, Brasil).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas.**

**Gymnotus limbatus** (Schriner & Ribeiro).

*Sternopygus limbatus* SCHRINER & RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 12, 1903, p. 5 (localidade típica, Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Gymnotus macrurus** Schneider.

*Gymnotus macrurus* SCHNEIDER, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 522 (bas. em BLOCH pl. 157) (localidade típica, Brasil).

*Carapus macrourus* CUVIER, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 357 (Rios da América do Sul) (bas. em M. E. BLOCH pl. 157).

*Sternopygus macrurus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 14 (América do Sul). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 259 (Surinam; Rio Branco; Borba; Caiçara). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 570 (Pebas, Peru); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 257 (Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Pebas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 450 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 121, fig. 3 (perfil da cabeça e do tronco) (Rio das Velhas; Rio Tietê; Campos; Penedo; Joazeiro; Pirapora; Maciel; Rio Jauru; Cáceres; Bastos; Marajó; Guiana). — FOWLER, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Surinam; Rio Jacuí; Amazonas peruviano; Rio Ambyiacu); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 371 (Descalvados). — PEARSON, Indian Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 50 (Rio Colorado; Huachi; Rio Popoi, Bolívia). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 8 (Rio Purus). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Pusoc, Balsas, Tingo de Pauca, Rio Marañon, Peru). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); 1940, p. 102 (referência); 1941, p. 196 (Pernambuco; Rio São Francisco; Rio Parnaíba). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 313 (Puerto Bermudez, Rio Morona). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 114, fig. 61 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 176, fig. 61 (copiado).

*Stenopygus* [error] *macrurus* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 14 (referência); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay).

[*Carapus arenatus* EYDOUX & SOULEYET, Voy. Bonite, Zool., vol. 1, 1841, p. 210, pl. 8, fig. 2 (localidade típica, "rivière de Guayaquil")].

*Sternopygus marcgravii* REINHARDT, Vidensk. Medd. Naturh. Foren, Kjoebenhavn, 1852,, p. 146 (localidade típica, Rio das Velhas, Rio São Francisco).

*Carapus sanguinolentus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 85, pl. 32, fig. 1 (localidade típica, Urubamba ou alto Ucayale, Peru).

*Sternopygus carapo* (não Linnaeus) Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência; parte).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Paraíba, Rio São Francisco, Rio Paraná, Rio Grande do Sul, Guiana.**

**Gymnotus obtusirostris** (Steindachner).

*Sternopygus obtusirostris* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 143, pl. 2, fig. 3 (localidade típica, Tefé; Lago Aleixo; Lago Manacapuru; Rio Poti; Rio Madeira). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 450 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 124 (copiado).

*Gymnotus obtusirostris* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 177 (Amazonas; Rio Poti). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 286 (compilado).

**Distribuição. — Amazonas.**

## Superfamília **APTERONOTOIDAE** nova

## (= *Sternarchoidae* L. S. Berg 1940)

## Família **APTERONOTIDAE**

### Subfamília *APTERONOTINAE* nova (= *Sternarchinae* Gill 1893)

### Gênero **ADONTOSTERNARCHUS** Ellis.

*Adontosternarchus* Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 155. Tipo *Sternarchus sachsi* Peters, ortotípico.

**Adontosternarchus sachsi** (Peters). Figura 465.

*Sternarchus sachsi* Peters, Monatsb. Akad. Wiss. Berlin, 1877, p. 473, pl. 4, fig. 4

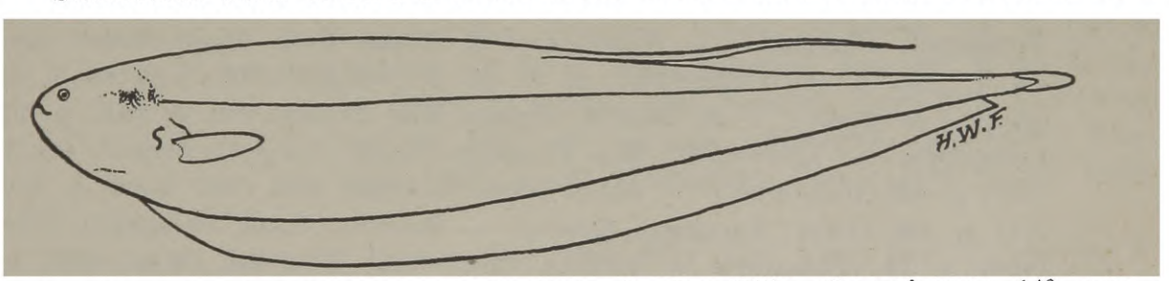



Fig. 465. *Adontosternarchus sachsi* (Peters). De Ellis. Comprimento 140 mm.

localidade típica, San Fernando de Apuré, Venezuela). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Sternarchogiton sachsi* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 165 (referência). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 275 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência).

*Adontosternarchus sachsi* Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 156, fig. 17 (perfil da cabeça) (San Joaquin, Bolívia; Santarém). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 278 (Contamana, Peru); 1940, p. 102 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 326 (Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 124, fig. 70 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 185, fig. 70 (copiado).

*Adenosternarchus* [error] *sachsi* ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, pl. 22, fig. 3.

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Brasil; Bolívia, Peru, Venezuela.**

Gênero **APTERONOTUS** Lacépède.

*Apteronotus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 2, 1800, p. 208. Tipo *Apteronotus passan* LACÉPÈDE, monotípico.

*Sternarchus* SCHNEIDER, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 497. Tipo *Gymnotus albifrons* LINNAEUS, primeira espécie, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448.

**Apteronotus albifrons** (Linnaeus). Tovira cavalo (Natterer), Tukurú pukú (Paraguay).

*Apteronotus albifrons* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 428 (localidade típica, Surinam).

*Sternarchus albifrons* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 91, pl. 45, fig. 1 (provàvelmente Amazonas). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 249 (Cuiabá). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 2 (Pará; Santarém). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Pebas, Peru). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 13 (Lago Manacapuru; Tefé; Óbidos), pl. 5, fig. 6 (cabeça e tronco). — BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 282 (Canelos, Equador). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 655 (Asunción; Rio Paraguai). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 37 (Descalvados, Mato Grosso); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 13, no. 329, 1898, p. 13 (Rio Zamora, Equador). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (459) 487 (Pará). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530 (Arroyo Trementina, Paraguay). — EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 162 (referência), pl. 7, fig. 2 (fotografia não bem nítida da cabeça e do tronco). — R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 273 (compilado). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 148 (Pará; Paraguay; Guiana). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 14 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay).

*Sternachus* [error] *albifrons* FOWLER, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Amazonas peruviano; Rio Ambyiacu).

*Apteronotus albifrons* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 320 (Iquitos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 120, fig. 66 (Peru).

*Sternarchus maximiliani* CASTELNAU, op. cit. p. 93 ,pl. 45, fig. 4 (localidade típica, Rio Urubamba, Peru).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Brasil, Peru, Rio Paraguai, Equador, Venezuela, Guiana.**

**Apteronotus anas** Eigenmann & Allen. Figura 466.

*Apteronotus anas* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p.

321, pl. 15, fig. 1 (localidade típica, Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 121 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 784 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

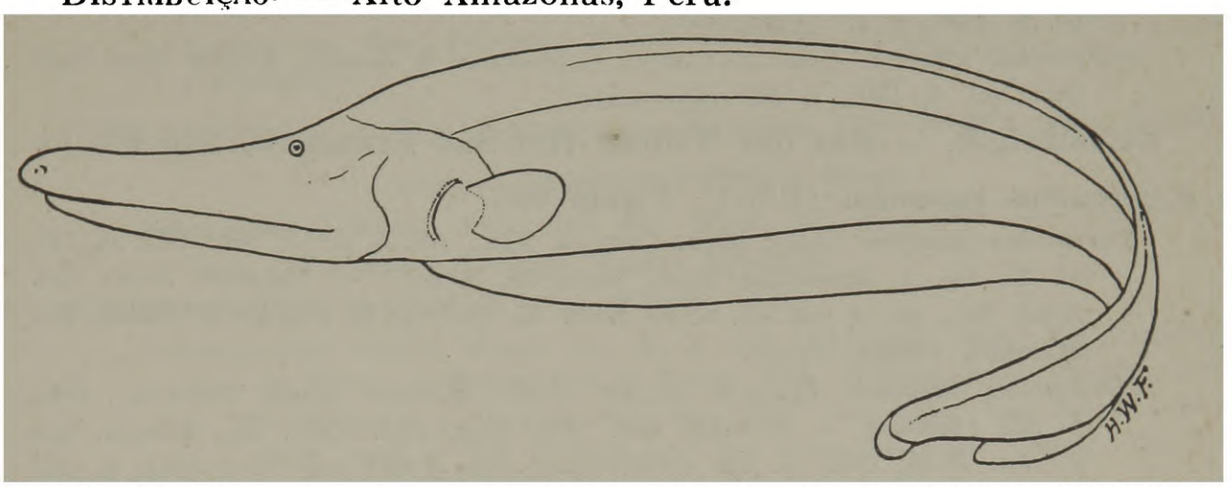



Fig. 466. *Apteronotus anas* Eigenmann & Allen. Do tipo. Comprimento 365 mm.

**Apteronotus bonapartii** (Castelnau).

*Sternarchus bonapartii* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 92, pl. 45, fig. 2 (localidade típica, Rio Ucayali, Peru). — Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 126, fig. 1 (cabeça e tronco) (espécimes de Castelnau). — Guenther, Cat. Fishes Brit. vol. 8, 1870, p. 3 (compilado). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc. Phila., vol. 17, 1878, p. 682 (Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 163 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 273 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 149, fig. 13 (perfil da cabeça) (Rio Mamoré; Santarém). — Fowler, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Amazonas Peruviano); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 277 (Contamana, Peru); 1940, p. 102 (referência).

*Apteronotus bonapartii* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 121, fig. 67 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 184, fig. 67 (copiado).

Distribuição. — Amazonas, Peru.

**Apteronotus brasiliensis** (Reinhardt). Peixe espada com boca rachada

*Sternarchus brasiliensis* Reinhardt, Vid. Medd. Naturh. For. Kjoebenhavn, 1852 (1853), p. 148 (localidade típica, Rio das Velhas). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 3 (compilado). — Luetken, K. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, pp. 247, XIX (Rio das Velhas). — Steindachner, Danks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 14, pl. 5, fig. 5 (cabeça e tronco) (Rio São Francisco, Rio das Velhas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 162 (referência), pl. 7, fig. 1 (fotografia pouco nítida da cabeça e do tronco). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 273, pl. 8, fig. 2 (Rio Pira-

cicaba; Rio Sapucaí). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 146 (Pirapora; Rio São Francisco). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 14 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay).

*Sternarchus albifrons* (não LINNAEUS) EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 349 (Piracicaba).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio das Velhas, Rio São Francisco, São Paulo.**

**Apteronotus hasemani** (Ellis). Figura 467.

*Sternarchus hasemani* ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 147, pl. 23, fig. 1 (localidade típica, Santarém, Brasil). — PEARSON, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Tingo de Pauca, Rio Marañon, Paipay, Peru).

*Apteronotus hasemani* ELLIS & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 322 (Iquitos). — FOWLER,, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 120 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 182 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Brasil, Peru.**

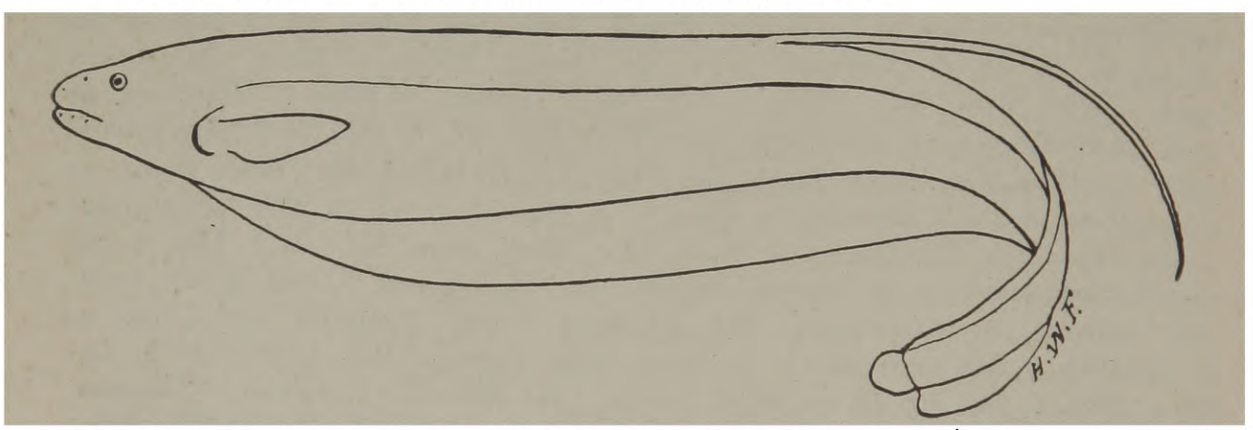


Fig. 467. *Apteronotus hasemani* (Ellis). De Ellis. Tipo de *Sternarchus hasemani* Ellis. Comprimento, até a base da cauda, 170 mm.

**Apteronotus leptorhynchus** (Ellis).

*Sternarchus leptorhynchus* ELLIS, em EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, Junho 1912, p. (71) 439 (localidade típica, Amatuk, Guiana Inglesa; Warraputa). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus. vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 147, pl. 22, fig. 4 (tipos).

*Apteronotus leptorhynchus* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 321 (Iquitos). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 121 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 182 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Guiana.**

**Apteronotus macrolepis** (Steindachner).

*Sternarchus macrolepis* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, 1881, p. 98 (localidade típica, Amazonas); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 14, pl. 5, fig. 7 (cabeça e tronco) (bôca do Rio Negro; Lago Ma-

nacapuru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427 (Rio Juruá). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 163 (compilado), pl. 7, fig. 3 (copiado de Steindachner). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 274 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Manáus, Rio Negro, Rio Juruá.**

Gênero **OEDEMOGNATHUS** Myers.

*Oedemognathus* Myers, Proc. Biol. Soc. Wash., vol. 49, Agôsto 22, 1936, p. 115. Tipo *Oedemognathus exodon* Myers, monotípico.

**Oedemognathus exodon** Myers. Figura 468.

*Oedemognathus exodon* Myers, op. cit., p. 115 (localidade típica, Rio Ambyiacu, leste do Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 325 (Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 123 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 185 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

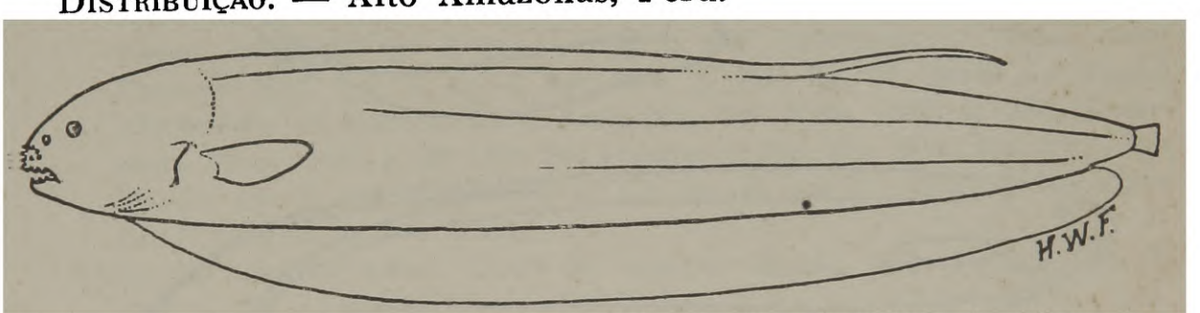



Fig. 468. *Oedemognathus exodon* Myers. De Eigenmann & Allen. Comprimento, até a base da cauda, 92 mm.

Gênero **ORTHOSTERNARCHUS** Ellis.

*Orthosternarchus* Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 144. Tipo *Sternarchus tamandua* Boulenger, ortotípico.

**Orthosternarchus tamandua** (Boulenger). Figura 469.

*Sternarchus tamandua* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427, pl. 42 (localidade típica, Rio Juruá).

*Sternarchorhamphus tamandua* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 166, pl. 8, fig. 6 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 277, pl. 8, fig. 1 (Rio Juruá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência).

*Orthosternarchus tamandua* Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 144, fig. 11 (perfil da cabeça) (copiado de Boulenger).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio Juruá.**

Gênero **POROTERGUS** Ellis.

*Porotergus* Ellis, em Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. (70) 440. Tipo *Porotergus gymnotus* Ellis, primeira espécie, designado.

**Porotergus gimbeli** Ellis. Figura 470.

*Porotergus gimbeli* Ellis, em Eigenmann, op. cit., p. (71) 441 (localidade típica,

Pará; Hubaba Creek, Guiana Inglesa; Santarém). — Ellis, op. cit., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 154, fig. 15 do texto (perfil da cabeça), pl. 23, fig. 3 (tipos). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 325 (Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 123 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 184 (copiado).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Brasil, Peru, Guiana.**

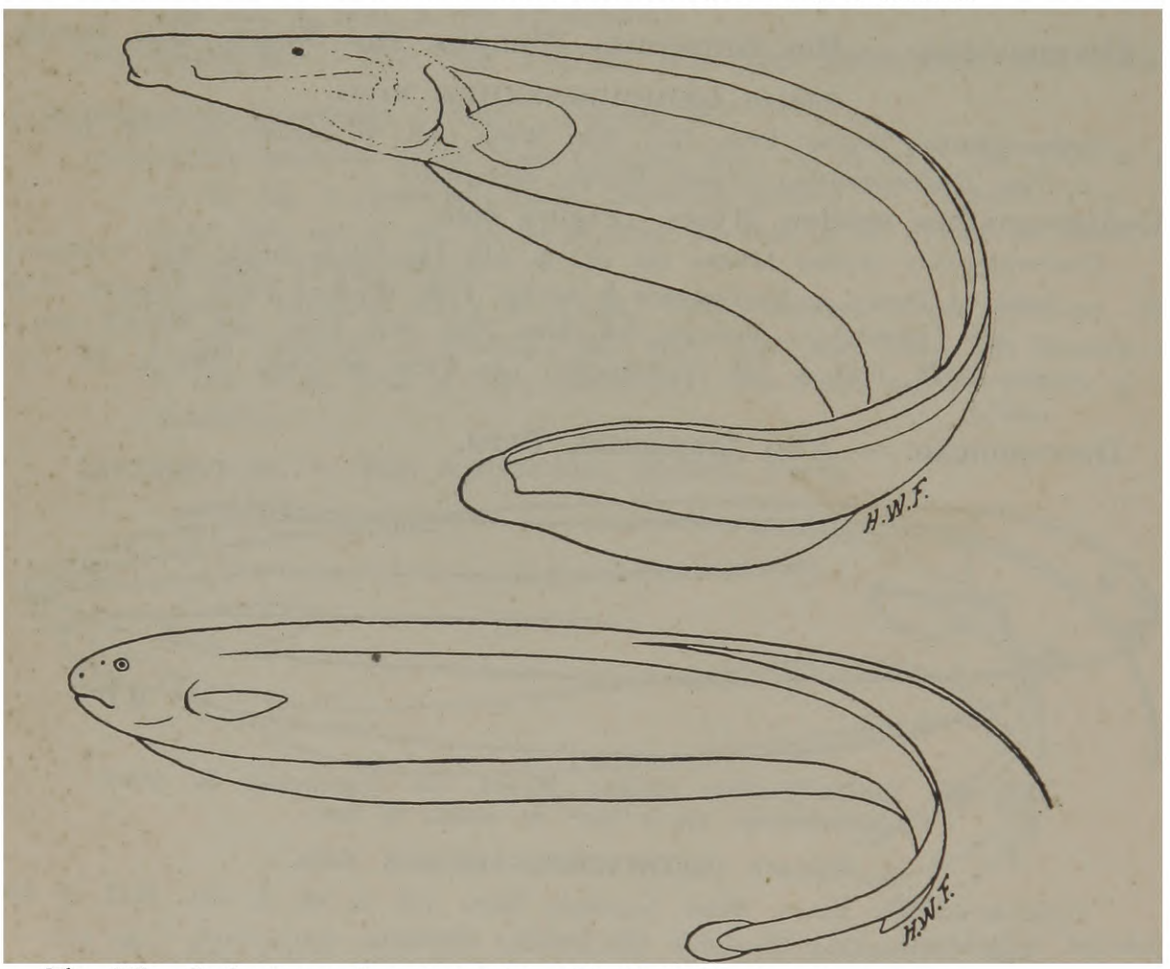



Fig. 469. *Orthosternarchus tamandua* (Boulenger). De Boulenger.
Fig. 470. *Porotergus gimbeli* Ellis. De Ellis. Tipo. Comprimento 200 mm.

**Porotergus terminalis** Eigenmann & Allen.

*Porotergus terminalis* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 324 (localidade típica, Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 123 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 185 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

Gênero **STERNARCHELLA** Eigenmann & Ward.

*Sternarchella* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 163. Tipo *Sternarchus schotti* Steindachner, ortotípico.

**Sternarchella balaenops** (Cope).

*Sternarchus balaenops* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (localidade típica, Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Sternarchella balaenops* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 164 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1912, p. 152 (copiado de Cope). — Fowler, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (tipo); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 121, fig. 68 (perfil) (tipo); Los Peces del Peru, 1945, p. 184, fig. 68 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas Peru.**

**Sternarchella schotti** (Steindachner).

*Sternarchus schotti* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, 1868, p. 252, pl. 1, figs. 1-2 (cabeça e cauda) (localidade típica, Barra do Rio Negro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 3 (compilado). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Pebas, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência).

*Sternarchella schotti* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 164, pl. 7, fig. 4 (compilado). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 665 (baixo Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 151, fig. 14 (perfil da cabeça) (Santarém). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 277 (Contamana, Peru); 1941, p. 196 (Rio São Francisco); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 121, fig. 68 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 184 (Peru).

*Sternarchus* (*Sternarchella*) *schotti* R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 274 (Amazonas).

**Distribuição. — Rio Amazonas, Rio São Francisco, Brasil, Peru.**

Gênero **STERNARCHOGITON** Eigenmann & Ward.

*Sternarchogiton* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 164. Tipo *Sternarchus nattereri* Steindachner, ortotípico.

**Sternarchogiton nattereri** (Steindachner).

*Sternarchus nattereri* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 251, pl. 2, fig. 1 (cabeça e tronco) (localidade típica, Barra do Rio Negro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 3 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 61 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427 (Rio Juruá).

*Sternarchogiton nattereri* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 165, pl. 7, fig. 5 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 275 (Brasil). — Eigemnann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 448 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 153, fig. 16 (perfil da cabeça) (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 324 (Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 123 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 185 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas, Brasil, Peru.**

**Sternarchogiton porcinum** Eigenmann & Allen.

*Sternarchogiton porcinum* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 325, pl. 16, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Rio Huallaga; Yurimaguas; Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 123 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 185 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **STERNARCHORHAMPHUS** Eigenmann & Ward.

*Sternarchorhamphus* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 165. Tipo *Sternarchus* (*Rhamphosternarchus*) *mulleri* Steindachner, ortotípico.

**Sternarchorhamphus hahni** Meinken.

*Sternarchorhamphus hahni* Meinken, Bl. Aquar. Terr. Stuttgart, vol. 48, 1937, p. 79, fig. 3 (localidade típica, Rio Paraná).

Distribuição. — Rio Paraná.

**Sternarchorhamphus macrostoma** (Guenther).

*Sternarchus macrostoma* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 4 (localidade típica, Xeberos, Peru).

*Rhamphosternarchus macrostoma* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Pebas, Peru).

*Sternarchorhynchus macrostoma* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Sternarchorhamphus macrostomus* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 166 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Sete. 1913, p. 144 (copiado). — Fowler, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (material de Cope).

*Sternarchorhamphus macrostoma* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 120 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 180 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Sternarchorhamphus muelleri** (Steindachner).

*Sternarchus* (*Rhamphosternarchus*) *muelleri* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 18, no. 10, 1881, p. 99 (localidade típica, Pará); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 18, pl. 5, fig. 4 (cabeça e tronco) (Pará).

*Sternarchorhynchus muelleri* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Sternarchorhamphus muelleri* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 166, pl. 8, fig. 7 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 277 (Brasil). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 142, fig. 10 (perfil da cabeça) (Alcobaça, Rio Tocantins; Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 276 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 118, fig. 65 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 180, fig. 65 (copiado).

Distribuição. — Amazonas, Brasil, Peru.

### Gênero **STERNARCHORHYNCHUS** Castelnau.

*Sternarchorhynchus* Castelnau, Exped. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 95. Tipo *Sternarchorhynchus mulleri* Castelnau, monotípico.

*Rhamphosternarchus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 4. Tipo *Sternarchus oxyrhynchus* Mueller & Troschel, designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 3, 1919, p. 357.

## Sternarchorhynchus oxyrhynchus (Mueller & Troschel).

*Sternarchus oxyrhynchus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 16, pl. 2, figs. 1-2 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 4 (Rio Essequibo). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 427 (Rio Juruá).

*Sternarchorhynchus oxyrhynchus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 167, pl. 9, fig. 10 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 276 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 140, fig. 9 (perfil da cabeça) (Santarém, Pará). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 318 (Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 118 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 180 (copiado).

*Sternarchorhynchus mulleri* Castelnau, Expéd. Amér., Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 95 (bas. em Mueller & Troschel).

*Sternarchorhynchus muelleri* Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Pará).

*Sternarchus mormyrus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 57, pte. 1, 1868, p. 253, pl. 1, fig. 3 (localidade típica, Marabitanos). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 4 (Amazonas peruviano).

*Sternarchorhynchus mormyrus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 167, pl. 8, fig. 8 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 276 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência).

*Sternarchus (Rhamphosternarchus) curvirostris* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 282, pl. 24 (localidade típica, Canelos, Equador).

*Sternarchorhynchus curvirostris* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 167, pl. 9 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 167 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência).

**Distribuição.** — Amazonas, Peru, Equador, Guiana.

## Família **RHAMPHICHTHYIDAE.**

### Gênero **EIGENMANNIA** Jordan & Evermann.

*Eigenmannia* Jordan & Evermann, Bull. U. S. Nat. Mus., no. 47, pte. 1, 1896,

p. 341. Tipo *Sternopygus humboldtii* STEINDACHNER, ortotípico. *Eigenmannia* proposto para substituir *Cryptops*.

*Cryptops* (não LEACH 1814, SCHOENHERR 1823, SOLIER 1851) EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, Fev. 1894, p. 626. Tipo *Sternopygus humboldtii* STEINDACHNER, ortotípico.

**Eigenmannia conirostris** Eigenmann & Allen.

*Eigenmannia conirostris* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 316, pl. 16, figs. 2-5 (fotografias) (localidade típica, Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 116 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 178 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Eigenmannia humboldtii** (Steindachner).

*Sternopygus humboldtii* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 39, pte. 1, 1878, p. 71, pl. 14, fig. 3 (localidade típica, Rio Magdalena, Colômbia).

*Sternopygus humboldti* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Cryptops humboldtii* EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Marajó).

*Eigenmannia humboldtii* EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 172, pl. 11, fig. 16 (compilado). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência).

*Eigenmannia virescens humboldtii* R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 283 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Colombia.**

**Eigenmannia troscheli** (Kaup). Figura 471

*Sternopygus troscheli* KAUP, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 139 (localidade típica, Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 260 (Barra do Rio Negro).

*Sternopygus troschelli* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 8 (compilado). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, Junho 1878, p. 682 (Pebas, Peru).

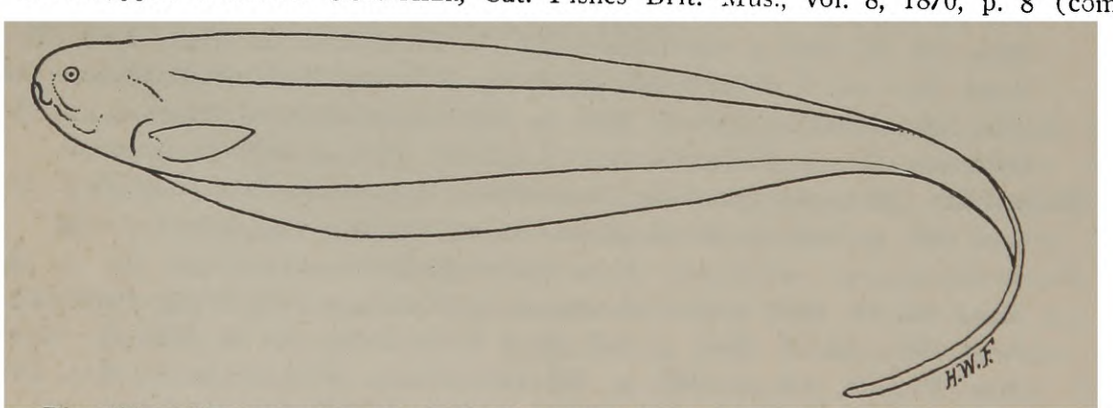



Fig. 471. *Eigenmannia troscheli* (Kaup). Peru. Comprimento 175 mm.

*Sternopygus troschelii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Eigenmannia troscheli* EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 174 (compilado). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31,

1907, p. 666 (Amazonas). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 284 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 131, fig. 5 do texto (perfil da cabeça e do tronco), pl. 22, fig. 2 (San Joaquin, Bolívia). — Fowler, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Amazonas peruviano; São João); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 276 (Contamana, Perú); 1940, p. 102 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 316 (Iquitos; Lago Cashiboya, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 116, fig. 62 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 178, fig. 62 (copiado).

*Sternopygus axillaris* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1864, p. 8 (localidade típica, Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Eigenmannia axillaris* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 174 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 449 (referência).

*Carapus macrourus* Cuvier, (Kaup) em Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1864, p. 8 (bas. em *Sternopygus axillaris* Guenther).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia.**

**Eigenmannia virescens** (Valenciennes). Señorita, Tuviras, Peixe espada da lagoa.

*Sternachus* [error] *virescens* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 11, pl. 13, fig. 2 (localidade típica, não dada).

*Sternarchus virescens* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência, bas. em Valenciennes).

*Sternopygus virescens* Kaup, Cat. Apodal Fish. Brit. Mus., pte. 3, 1856, p. 137 (localidade típica, Brasil, Lagoa Santa). — Guenther, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 229 (Xeberos). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 57, pte. 1, 1868, p. 260 (Mato Grosso; Rio Negro; Guaporé; Marabitanos; Irisanga). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 7 (Surinam; Lagoa Santa; Xeberos). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 570 (Pebas; Rio Paraná); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 570 (Rio Ambyiacu). — Luetken, K. Dansk. Vidensk Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, pp. 247, XIX (Lagoa Santa). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Amazonas peruviano); vol. 33, 1894, p. 93 (Rio Grande do Sul). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 38 (Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 4 (Corumbá).

*Cryptops virescens* Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 626 (referência), p. 635 (Rio Grande do Sul). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 10, no. 196, 1895, p. 3 (Colonia Risso, Paraguay); Ann. Mus. Civico, Stor. Nat. Genova, vol. 19, 1898, p. 127 (Chaco setentrional).

*Steatogenys virescens* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 428 (Rio Juruá).

*Eigenmannia virescens* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 549 (Piracicaba). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila.,

1903, p. 530 (Mato Grosso ou Asunción; Arroyo Trementina, Paraguay). — EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 172, pl. 10, fig. 14 (fotografia da cabeça e do tronco) (compilado). — R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 283, pl. 8, fig. 3 (Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 127 (localidades brasileiras; Guiana; Paraguay; Bolívia; Argentina). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay). — FOWLER, Copeia, no. 15, Fev. 20, 1915, não paginado (Rio Jacuí, São João do Rio Negro e Chapada; Amazonas peruviano; Pebas; Rio Ambyiacu). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 50 (Lago Rojoagua; Rurrenabaque; Reyes, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1932, p. 371 (Descalvados). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no, 784, 1935, p. 8 (Rio Purus). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 276 (Contamana, Peru). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 102 (referência); 1941, p. 196 (Rio Parnaíba; Rio São Francisco). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 316 (Iquitos; Lago Cashiboya, Peru). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 91, fig. do texto (Uruguay). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 116 (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 178 (Peru).

*Sternopygus tumifrons* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 14 (localidade típica, América do Sul).

*Sternopygus lineatus* MUELLER & TROSCHEL, op. cit., p. 14 (localidade típica, Lago Amucu, Guiana Inglesa). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 261 (Rio Essequibo; Brasil).

*Cryptops lineatus* EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 635 (Rio Grande do Sul).

*Sternopygus microstomus* REINHARDT, Vidensk. Medd. Naturh. For. Kjoebenhavn, 1852, 1853, p. 147 (localidade típica, Lagoa Santa).

*Cryptops humboldtii* EIGENMANN, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Marajó).

*Eigenmannia humboldtii* EIGENMANN, & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 172 (compilado).

*Sternopygus limbatus* SCHRIENER & RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 12, 1902, p. 6 (localidade típica, Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Jucuí, Rio São Francisco, Paraguay, Argentina, Guiana, Colombia.**

Gênero **HYPOPOMUS** Gill.

*Hypopomus* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1864, p. 152. Tipo *Rhamphichthys muelleri* KAUP, monotípico.

*Brachyrhamphichthys* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 6. Tipo. *Rhamphichthys artedi* KAUP, primeira espécie (nome específico citado por EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 169).

**Hypopomus artedi** (Kaup).

*Rhamphicthys* [error] *artedi* KAUP, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 128, fig. 3 (cabeça) (localidade típica, Rio Mona, Guiana Francesa).

*Rhamphichthys artedii* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 6 (compilado).

*Brachyrhamphichthys artedi* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Hypopomus artedi* Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 170 (compilado). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 282 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus,, vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 135 (localidades brasileiras; Guiana).

[*Rhamphichthys mulleri* Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 129, fig. 4 (cabeça) (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa)].

*Brachyrhamphichthys muelleri* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

**Distribuição.** — **Amazônia, Rio Paraguai, Rio Paraná, Guiana.**

**Hypopomus brevirostris** (Steindachner).

*Rhamphichthys brevirostris* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, 1868, p. 254, pl. 2, fig. 2 (localidade típica, Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1870, p. 6 (compilado). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 656 (Chaco central). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 38 (Descalvados); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 4 (Corumbá).

*Rhamphichthys* (*Brachyrhamphichthys*) *brevirostris* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 89 (Rio Guaporé; Rio Amazonas em Santarém; Rio Cauca).

*Brachyrhamphichthys brevirostris* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Rio Amazonas; Itaituba, Rio Tocantins).

*Hypopomus brevirostris* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 530 (Mato Grosso ou Asunción; Campo Grande e Arroyo Chagalalina, Paraguay). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 170, pl. 10, fig. 13 (fotografia pouco nítida da cabeça e do tronco) (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 281 (compilado). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, 1913, p. 134, fig. 7 (perfil da cabeça e do tronco) (localidades brasileiras; Paraguay; Guiana). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, 1924, p. 50 (Reyes; Lago Rogoagua; Ixiamas, Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient., vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 102 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 34 (Iquitos; Yurimaguas, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 117 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 179 (copiado).

**Distribuição.** — **Amazônia, Peru, Bolívia, Paraguay, Guiana, Colombia.**

### Gênero **GYMNORHAMPHICHTHYS** Ellis.

*Gymnorhamphichthys* Ellis, em Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, Junho 1912, p. 436. Tipo *Gymnorhamphichthys hypostomus* Ellis, ortotípico.

### **Gymnorhamphichthys hypostumus** Ellis. Figura 472.

*Gymnorhamphichthys hypostomus* Ellis, op. cit., p. 436 (localidade típica, San Joaquin, Bolívia; Rio Mamoré; Konawaruk; Bastos; Maciel, Rio Guaporé; Puerto Bertoni; Tumatumari). — Ellis, op. cit., vol. 6, no 3, Set. 1913, p. 109, pl. 23, fig. 2 (material precedente). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 14 (Puerto Bertoni, Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 58 (Puerto Bertoni). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 102 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, Paraguay, Guiana.**

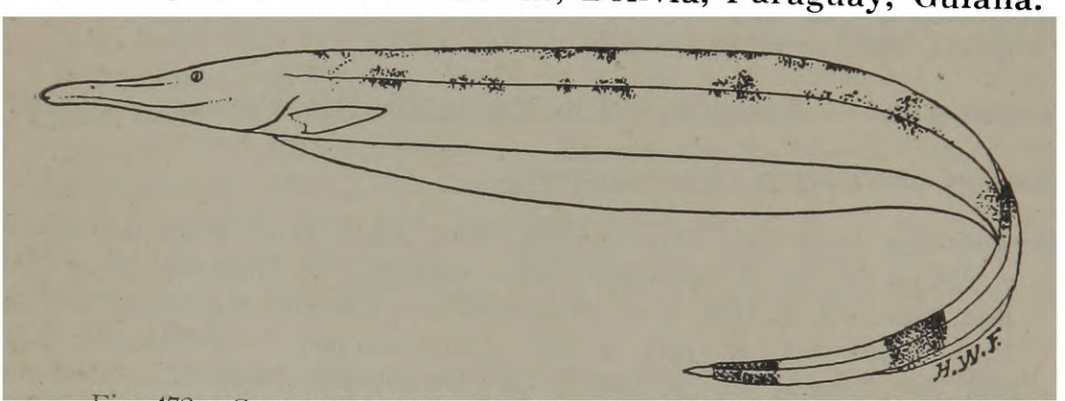



Fig. 472. *Gymnorhamphichthys hypostomus* Ellis. Tipo. De Ellis. Comprimento 215 mm.

### Gênero **RHABDOLICHOPS** Eigenmann & Allen.

*Rhabdolichops* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 317. Tipo *Rhabdolichops longicaudatus* Eigenmann & Allen, monotípico.

### **Rhabdolichops longicaudatus** Eigenmann & Allen. Figura 473.

*Rhabdolichops longicaudatus* Eigenmann & Allen, op. cit., p. 317, pl. 16, figs. 3-4

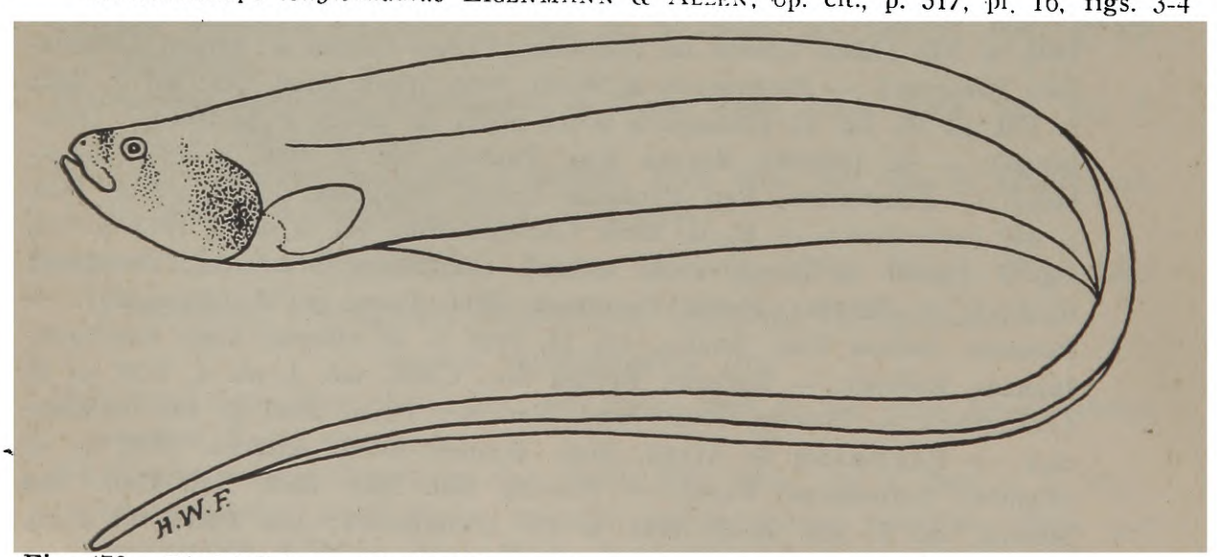



Fig. 473. *Rhabdolichops longicaudatus* Eigenmann & Allen. De Eigenmann & Allen. Comprimento 630 mm.

(fotografias) (localidade típica, Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist.

Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 117 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 179 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

Gênero **RHAMPHICHTHYS** Mueller & Troschel.

*Rhamphichthys* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 15. Tipo *Gymnotus rostratus* Linnaeus.

**Rhamphichthys rostratus** (Linnaeus).

*Gymnotus rostratus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 428 (localidade típica, América).

*Gymnonotus rostratus* Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 522, pl. 106 (America).

*Rhamphichthys rostratus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 256 (Rio Negro; Mato Grosso; Surinam). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 168 (compilado). — R. Ihering, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 297 (Brasil). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — Ellis, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 137, fig. 8 (perfil da cabeça e do tronco) (Santarém; Bolívia; Guiana). — Fowler, Copeia, Fev. 20, 1915, no. 15, não paginado (espécimes de Cope); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 288 (referência); 1940, p. 102 (referência); 1941, p. 196 (Rio Paraíba). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 327 (Iquitos, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 117, fig. 64 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 179, fig. 64 (perfil) (copiado).

*Gymnotus longirostratus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 2, 1800, pp. 178, 180 (localidade típica, América do Sul).

*Rhamphichthys schomburgki* Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 135, fig. 10 (cabeça) (localidade típica, rios da Guiana Inglesa). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 58, pte. 1, 1868, p. 258 (Rio Negro).

*Rhamphichthys pantherinus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 86, pl. 46, fig. 3 (localidade típica, lago próximo do Rio Ucayali, Peru). — Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 131, fig. 6 (cabeça) (sem localidade). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 7, 1870, p. 5 (compilado). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 682 (Amazonas peruviano). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, 1880, p. 90 (Amazonas; Pará; Óbidos; Rio Xingu; Rio Negro; Rio Ucayali; Lago Manacapuru; Mato Grosso; Surinam?; Araguay; La Plata).

*Ramphichthys* [error] *pantherinus* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 655 (Asunción; Buenos Aires).

*Rhamphichthys marmoratus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 86, pl. 46, fig. 2 (localidade típica, Araguay). — Kaup, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 132, fig. 7 (cabeça) (espécimes de Castelnau). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 625 (Itaituba). — Eigenmann & Ward, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 168, pl. 10, fig. 12 (fotografia pouco nítida da cabeça e do tronco) (compilado). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte.

4, 1910, p. 449 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 328 (Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 118 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 180 (copiado).

*Rhamphichthys rostratus marmoratus* R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 280 (compilado).

*Rhamplichthys* [error] *marmoratus* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Alto Paraná); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 58 (ditto).

*Rhamphichthys lineatus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 87, pl. 47, fig. 1 (localidade típica, lago do Rio Ucayali, Peru). — KAUP, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 130, fig. 5 (cabeça) (espécimes de CASTELNAU).

*Rhamphichthys reinhardti* KAUP, op. cit., p. 132, fig. 8 (cabeça) (localidade típica, "não mencionada"). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas).

*Rhamphichthys reinhardtii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência).

*Rhamphichthys rostratus reinhardti* R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 280 (compilado).

*Rhamplichthys* [error] *reinhardtii* BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 13 (Alto Paraná); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 57 (Alto Paraná).

*Rhamphichthys blochii* KAUP, Cat. Apodal Fishes Brit. Mus., 1856, p. 133, fig. 9 (cabeça) (localidade típica, não mencionada; baseado no espécime de SCHNEIDER). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 8, 1860, p. 5 (Pará). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 90 (Rio Negro; Lago Manacapuru). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 38 (Paraguay); vol. 14, 1898, p. 428 (Rio Juruá). — EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 169 (compilado).

*Rhamphichthys schneideri* KAUP, op. cit., p. 136, fig. 11 (cabeça) (localidade típica, Caienne, Guiana Francesa).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Paraíba, Rio Paraná, Rio Paraguai, Guiana.**

Gênero **STEATOGENYS** Boulenger.

*Steatogenys* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898. Tipo *Rhamphichthys* (*Brachyrhamphichthys*) *elegans* STEINDACHNER.

**Steatogenys elegans** (Steindachner). Warradiera, Corybu.

*Rhamphichthys* (*Brachyrhamphichthys*) *elegans* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 89 (localidade típica, Rio Amazonas na bôca do Rio Negro).

*Brachyrhamphichthys elegans* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 62 (referência).

*Steatogenys elegans* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 428 (Rio Juruá). — EIGENMANN & WARD, Proc. Wash. Acad. Sci., vol. 7, 1905, p. 171, pl. 9, fig. 11 (compilado). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 666 (Amazonas). — R. IHERING, Revista Mus. Paulista, vol. 7, 1907, p. 281 (compilado). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped.

Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 449 (referência). — ELLIS, Mem. Carnegie Mus., vol. 6, no. 3, Set. 1913, p. 132, fig. 6 (perfil da cabeça e do tronco) (Santarém; Guiana). — FOWLER, Copeia, Fev. 1915, no. 15, não paginado (Alto Amazonas). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 314 (Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 7, nos. 24-25, 1943, p. 117, fig. 63 (perfil) (Peru); Los Peces del Peru, 1945, p. 179, fig. 63 (copiado).

*Rhamphichthys* (*Brachyrhampichthys*) [error] *mirabilis* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 104 (legenda), pl. 9, figs. 1-1a, (localidade típica, não mencionada) (aparentemente sem intenção de dar novo nome a *Rhamphichthys* (*Brachyrhamphichthys*) *elegans*).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Guiana.

## Ordem SILURIFORMES nova (= *Siluri* Bonaparte 1838)

**Boca não protractil. De regra formações premaxilares na borda superior da bôca. Crânio sem parietais nem simpléctico, ou subopérculos. Pterótico e osso basal do crânio simples. Subopérculo ausente, ou conformado no mais externo dos raios branquiostégios. Raios branquiostégios frequentemente numerosos. Terceiro faringeal superior ausente ou pequeno, repousando sôbre o quarto e o segundo, dirigidos diretamente para trás. Um ou dois pares de branquihiais basais. Dois pares de branquihiais. Segunda, terceira e quarta vértebras formando um complexo unido ou fundido, com a quarta também rìgidamente fixada. Parapófises unidas firmemente às vértebras. Epipleurais e epineurais ausentes. Mesocoracoide presente, bem como as interclavículas. Tegumento desprovido de escamas, nú, ou guarnecido de placas ósseas.**

**Grande grupo de peixes carnívoros, na sua maioria de água doce, e vivendo no fundo, ou em sua proximidade. Habitualmente referidos sob a denominação de *Nematognathi*.**

### Subordem *SILUROIDEI*

### Família TACHYSURIDAE

### Bagres de agua salgada

#### Gênero **FELICHTHYS** Swainson.

*Felichthys* SWAINSON, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 305. Tipo *Silurus bagre* LINNAEUS, monotípico.

*Bagre* OKEN, Isis, 1817, p. 1.182 (em *Les Bagres* CUVIER, Règne Animal, vol. 2, 1817, p. 204. Tipo *Silurus bagre* LINNAEUS, quarta espécie, tautotípica). (Opiniões rejeitadas).

*Breviceps* (não MERREM 1820) SWAINSON, op. cit., p. 328. Atípico. (Tipo *Silurus bagre* BLOCH).

*Ailurichthys* BAIRD & GIRARD, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1854, p. 26. Tipo *Silurus marinus* LINNAEUS, monotípico.

*Aelurichtys* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1863, p. 172. Tipo *Silurus marinus* LINNAEUS.

*Anemanotus* FOWLER, Acad. Nat. Sci. Phila., Monographs no. 6, 1944, p. 170. Tipo *Ailurichthys panamensis* GILL, ortotípico.

**Felichthys bagre** (Linnaeus). Figura 473 bis Bandeirado, Sarasará.

*Silurus bagre* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 505 (localidade típica, "in America meridionali"). — BLOCH, Naturg. Ausl. Fische., pte. 8, 1794, p. 26, pl. 365 (Brasil).

*Pimelodus bagre* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 93, 98 (Brasil).

*Ailurichthys bagre* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 148 (São Matheos; Santos; Pará; Curuca; Bahia; Pernambuco; Guiana Inglesa); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 33, fig. 2 (perfil da dentição) (mesmas localidades).

*Aelurichthys bagre* FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 407 (Pará; Cachoeira).

*Felichthys bagre* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 351

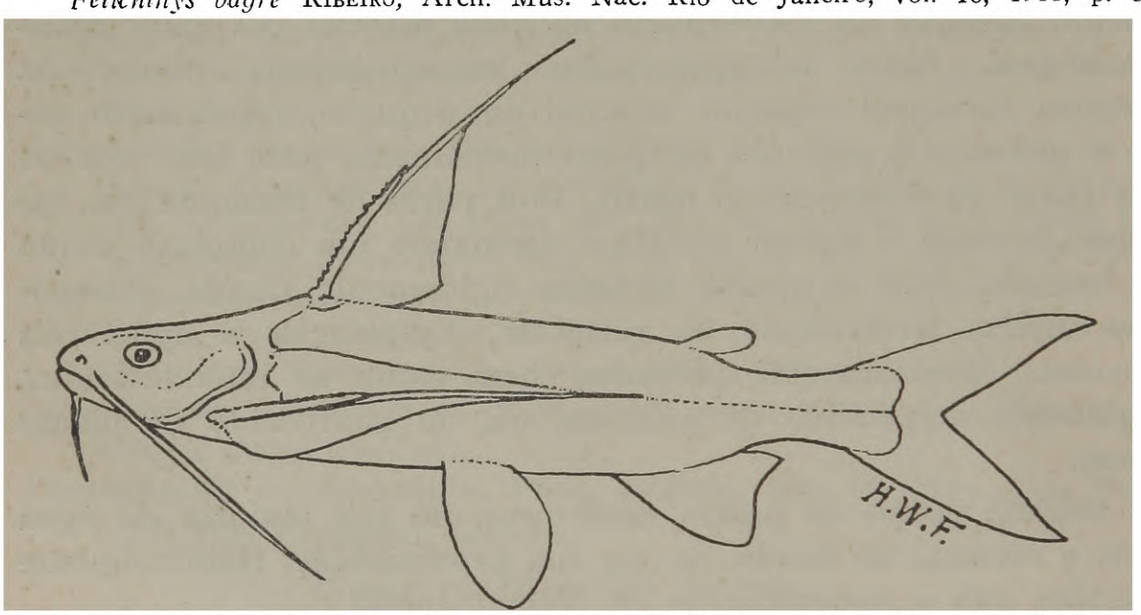



Fig. 473bis. *Felichthys bagre* (Linnaeus). Comprimento 300 mm. De Castelnau.

(470) (compilado). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 25 (Pará). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 19 (Bahia).

*Fekichtmys* [error] *bagre* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (São João da Barra; Santos).

*Bagre bagre* FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 138 (compilado; parte).

*Felichthys filamentosus* SWAINSON, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 305 (bas. em BLOCH, pl. 365).

*Bagre filamentosus* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 7 (referência).

*Galeichthys gronovii* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (30) 40 (localidade típica, Guiana; Maracaibo, Mana; Caienna; Bahia). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 392 (Cajatuba; Pará).

*Bagrus macronemus* Ranzani, Nov. Comm. Acad. Sci. Inst. Bonon., 1842, p. 334, pl. 28 (localidade típica, Brasil).

*Galeichthys bahiensis* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 37, pl. 18, fig. 1 (localidade típica, Bahia).

*Aelurichthys gronovii* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1891, p. 296 (Magoarizinho). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (456, 467) 479 (Magoari, Marajó; Pará).

**Distribuição. — Rio Curuca no Amazonas, Marajó, Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Guiana, Venezuela.**

**Felichthys marinus** (Mitchill). Bagre bandeira, Bandeirado.

*Silurus marinus* Mitchill, Trans. Lit. Philos. Soc. New York, vol. 1, 1815, p. 433 (localidade típica, New York).

*Ailurichthys marinus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 7, 1888, p. 148 (Rio de Janeiro; Pará; Pernambuco; Vitória); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 36, fig. 4 (perfil da dentição) (localidades precedentes).

*Felichthys marinus* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 35 (469), pl. 49 (Brasil).

*Bagre marinus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 7 (referência).

*Galeichthys parrae* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (25) 33 (localidade típica, Charleston, S.C.; New Orleans, La.; Rio de Janeiro). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 37 (Bahia).

*Galeichthys blochii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (33) 44 (localidade típica, Surinam; Bahia).

*Aelurichthys longispinis* Guenther, Cat. Fishes, Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 178 (localidade típica, México; América do Sul).

**Distribuição. — Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Guiana, Venezuela.**

Gênero **GENIDENS** Castelnau.

*Genidens* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 33. Tipo *Genidens cuvieri* Castelnau, primeira espécie, designado por Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 8.

**Genidens genidens** (Valenciennes). Figura 474. Bagre urutú.

*Bagrus genidens* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 14, 1839, p. (335) 452, pl. 419 (localidade típica, Rio de Janeiro).

*Genidens genidens* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 148 (Porto Alegre; Santos; Rio de Janeiro; Rio São Mateus; Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 38, fig. 5 (perfil da dentição) (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 26 (referência). — Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1897, p. 10 (Rio Grande do Sul). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 250 (469), pl. 48, fig. 2 (fotografia) (Brasil); Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 10 (Santos). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 405 (São João da Barra; Santos; Cachoeira). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Caraguatatuba; São João da Barra). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo,

vol. 3, art. 6, 1941, p. 138 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 7 (referência). — Stigchel, Zool. Mleded., Leiden, 1947, p. 22 (Rio de Janeiro; Santos).

*Genidens cuvieri* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 34 (localidade típica, bacia do Prata). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 175 (Brasil). — Kner, Reis. Novara, Fische, 1869, p. 312, pl. 12, figs. 3-3a (Rio de Janeiro). — Hensel, Archiv Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 71 (bacia do Rio Guaiba). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol.

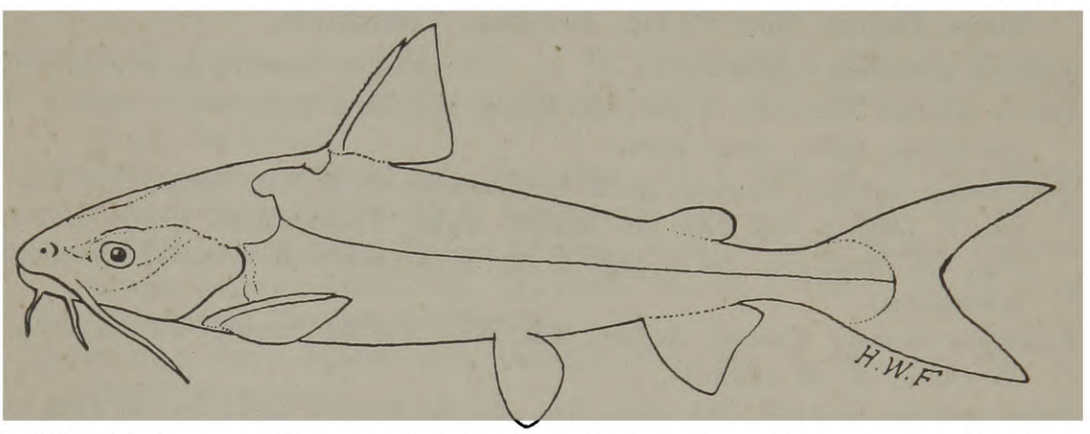



Fig. 474. *Genidens genidens* (Valenciennes). Comprimento 305 mm. De Valenciennes.

74, pte. 1, 1876, p. 647 (Rio de Janeiro, bôca do Rio São Mateus; bôca do Rio Buranhem em Porto Seguro).

*Genidens granulosus* Castelnau, op. cit., p. 34, pl. 16, fig. 1 (localidade típica, Rio Araguaia em Goiás, Brasil).

*Rhamdia laukidi* Bleeker, Ich. Arch. Ind. Prod., vol. 1, Siluri, 1858, p. 208 (baseado em *Pimelodus* (*Bagrus*) *laukidi* Schomburgk).

**Distribuição. — Rio Araguaia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul.**

### Gênero **PARADIPLOMYSTES** Bleeker.

*Paradiplomystes* Bleeker, Atlas. Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 8. Tipo *Pimelodus coruscans* Lichtenstein, ortotípico.

*Paradiplomystax* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 180. Tipo *Pimelodus coruscans* Lichtenstein.

### Paradiplomystes coruscans (Lichtenstein).

*Pimelodus coruscans* Lichtenstein, Zool. Mag. Wiedemann, vol. 1, pte. 3, 1819, p. 58 (localidade típica, Brasil).

*Paradiplomystes coruscans* Bleeker, Atlas. Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 8 (só o nome). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 30 (compilado). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 138 (referência).

*Paradiplomystax coruscans* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 180 (copiado).

**Distribuição. — Brasil.**

### Gênero **NETUMA** Bleeker.

*Netuma* Bleeker, Act. Soc. Ind. Néerl. (Ichth. Arch. Ind. Prodr. Silur.), vol. 4, 1858, pp. 62, 93. Tipo *Arius nasutus* Valenciennes, monotípico.

*Guiritinga* Bleeker, op. cit., pp. 62, 67. Tipo *Pimelodus commersonii* Lacépède, monotípico.

**Netuma barba** (Lacépède).

*Pimelodus barbus* Lacépède, Hist. Nat., Poiss., vol. 5, 1803, pp. 94, 102 (localidade típica, águas doces da América do Sul).

*Tachisurus barbus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 142 (Campos; Rio Doce; Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 76, fig. 25 (perfil da dentição) (material acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência).

*Tachysurus barbus* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 346 (466), fig. (dentes) (Brasil); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Rio Tietê, São Paulo; Caraguatatuba; Rio Juqueriquerê); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 108 (referência). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Netuma barbus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 381 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 216 (Rio de Janeiro); 1919, p. 128 (espécime acima). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 8 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 24 (Brasil).

*Pimelodus commersonnii* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 95, 103, 108, pl. 3, fig. 1 (localidade típica, não mencionada).

*Bagrus commersoni* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 6 (América do Sul).

*Bagrus commersonii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 14, 1839, p. (333) 449 (Montevideo; Rio de Janeiro); Voy. Amér. Mérid. Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, pl. 3, fig. 1.

*Arius commersonii* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 386, pl. 2, fig. 3 (bexiga natatória) (Rio de Janeiro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus, vol. 5, 1864, p. 143, fig. (dentes) (Bahia). — Hensel, Archiv Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 69 (Rio Guaiba e grandes tributários). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 643 (Rio de Janeiro; Laguna no Rio Grande do Sul; Rio Paraíba em Campos; Rio Doce no Espírito Santo). — Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. 10 (Rio Grande do Sul).

*Bagrus barbatus* Quoy & Gaimard, Voy. Uranie, Zool., 1824, p. 230, pl. 49, figs. 1-2 (localidade típica, Rio da Prata).

*Pimelodus versicolor* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 35, pl. 16, fig. 3 (localidade típica, Rio Araguaia, Goiás). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12 (São Manoel, Porto Velho).

**Distribuição. — Amazonas, Araguaia, Rio Madeira, Rio Doce, Rio Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Uruguay, Potagonia.**

**Netuma upsulonophora** (Eigenmann & Eigenmann).

*Tachisurus upsulonophorus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci. ser. 2, vol. 2, 1889, p. 31 (localidade típica, Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 73, fig. 23 (perfil da dentição) (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. 10 (Rio Grande do Sul).

*Tachysurus upsulonophorus* RIBEIRO, Archiv. Mus. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 348 (469), pl. 48, fig. 1 (Rio de Janeiro).

*Tachysurus upsilonophorus* [error] RIBEIRO, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 108 (diagnose, em chave).

*Tachysurus upsolonophorus* [error] FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Netuma upsulonophorus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 381 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 7 (referência).

*Netuma upsulonophora* FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 406 (Porto Alegre, Rio Grande do Sul).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul.**

### Gênero SCIADES Mueller & Troschel.

*Sciades* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1847, p. 6 (8). Tipo *Bagrus (Sciades) emphysetus* MUELLER & TROSCHEL, designado por BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 8.

*Sciadeichthys* BLEEKER, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl. (Ichth. Arch. Ind. Prodr. Silur.), vol. 4, 1858, pp. 62, 66, 99. Tipo *Bagrus (Sciades) emphysetus* MUELLER & TROSCHEL, monotípico.

*Sciadeops* FOWLER, Acad. Nat. Sci. Phila., Monographs no. 6, 1944, p. 211. Tipo *Sciades troschelii* GILL, ortotípico.

### Sciades albicans (Valenciennes). Figura 475.

*Bagrus albicans* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 14, 1839, p. (342) 461, pl. 420 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa).

*Tachysurus albicans* RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 347 (468) (Amazonas; Guiana); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 109 (diagnose, em chave).

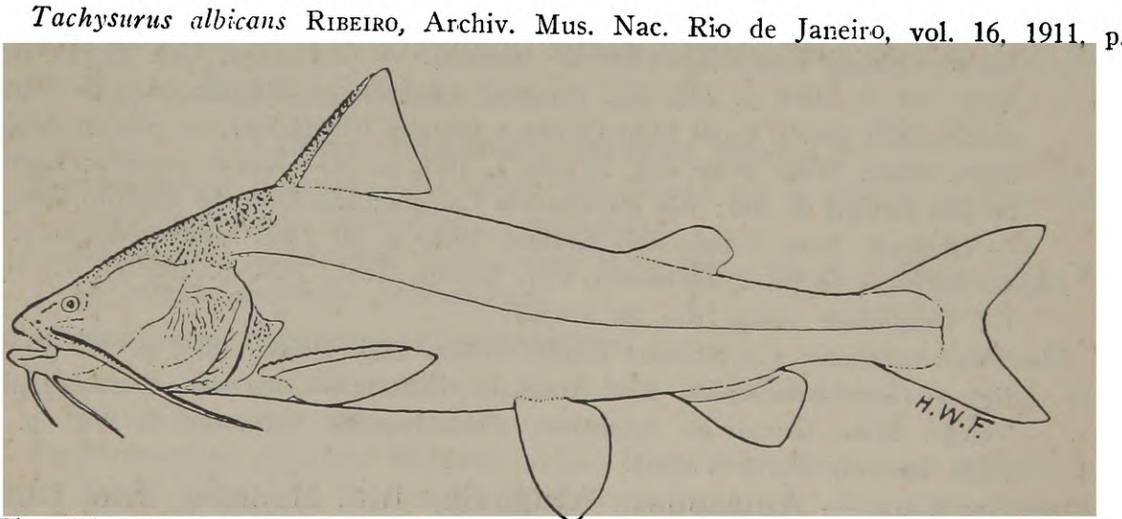



Fig. 475. *Sciades albicans* (Valenciennes). Comprimento 1032 mm. De Castelnau.

?*Bagrus valenciennei* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 31, pl. 13, fig. 1 (localidade típica, Rio Amazonas).

*Arius valenciennesii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 150 (bas. em VALENCIENNES).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Amazonas, Guiana.**

**Sciades flavescens** (Valenciennes).

*Bagrus flavescens* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 14, 1839, p. (343) 462 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 386 (localidade?).

*Tachysurus flavescens* Ribeiro, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 109 (diagnose, em chave).

?*Arius obesus* Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1843, p. 174 (localidade típica, Rio Branco). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 43 (copiado de Schomburgk).

**Distribuição. — Rio Branco?, Guiana.**

**Sciades parkeri** (Traill).

*Silurus parkeri* Traill, Mem. Wernerian Soc., vol. 6, 1832, p. 377, pl. 6, fig. 1 (localidade típica, águas lodosas dos rios da Guiana).

*Tachysurus parkeri* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 344 (467) (compilado); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 108 (diagnose, em chave). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Sciadeichthys parkeri* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 406 (Coité, sul do Pará). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 26 (Brasil).

*Arius quadriscutis* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1858, p. 389 (Pará).

**Distribuição. — Pará, São Paulo, Guiana.**

**Sciades proops** (Valenciennes).

*Bagrus proops* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 14, 1839, p. (339) 457 (localidade típica, Antilhas; Guiana; Caiena ou Surinam; Porto Rico). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 386 (localidade?).

*Tachisurus proops* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., Ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Pernambuco); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 57, fig. (perfil da dentição) (Pernambuco).

*Tachysurus proops* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 341 (466) (copiado); Revista Soc. Brasil. Sci, no. 2, 1918, p. 108 (diagnose, em chave). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 138 (compilado).

*Arius proops* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 296 (Magoarizinho). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (458) 477 (Magoari, Marajó).

*Sciadeichthys proops* Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 26 (Pará; Ceará).

*Sciadeichthys proöps* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 406 (Penedo, Rio São Francisco).

*Arius quadriscutis* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 389 (Pará).

**Distribuição. — Marajó, Para, Ceará, Pernambuco, Guianas, Índias ocidentais.**

**Gênero SELENASPIS Bleeker.**

*Selenaspis* Bleeker, Act. Soc. Ind. Néerl. (Ich. Arch. Ind. Prodr. Siluri), vol. 4, 1858, pp. 52, 66. Tipo *Silurus herzbergii* Bloch, designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 2, 1919, p. 278.

*Leptarius* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1863, p. 170. Tipo *Leptarius dowii* GILL, monotípico.

**Selenaspis herzbergii** (Bloch). Jaú

*Silurus herzbergii* BLOCH, Naturgesch. Ausl. Fische, vol. 8, 1794, p. 33, pl. 367 (localidade típica, Surinam).

*Bagrus herzbergii* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 386 (Pará).

*Arius herzbergii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 144 (América do Sul; Guiana Inglesa; Demerara). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 296 (Magoarizinho, Pocoval, Soure).

*Arius (Netuma) herzbergi* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1893, p. (464) 477 (Counani, Marajó).

*Tachisurus herzbergii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Pará; Curuca; Bahia); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 59, fig. 12 (perfil da dentição) (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência).

*Tachysurus hersbergi* [error] RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 343, fig. 133 (dentes) (Brasil).

*Tachysurus hersbergii* [error] RIBEIRO, op. cit., p. 467 (sinônimo).

*Tachysurus herzbergi* RIBEIRO, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 108 (diagnose em chave).

*Tachysurus herzbergii* FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (compilado).

*Selenaspis herzbergii* EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 659 (Amazonas). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 26 (Pará).

*Selenaspis herzbergi* FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 406 (Maceió; bôca do Rio Coité; Coité; Pará; Santos).

*Bagrus mesops* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 384, pl. 1, fig. 2 (Pará).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Marajó, Pará, Alagoas, Bahia, São Paulo, Guiana, Venezuela, Trinidad.**

**Selenaspis luniscutis** (Valenciennes). Bagre guri, Canagatá, Guri juba, Jurupiranga.

*Arius luniscutis* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (82) 109 (localidade típica, Brasil). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 390 (localidade?). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 152 (Brasil; Surinam). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (457, 458, 469) 477 (Magoari; Marajó; Amapá). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 296 (Magoarizinho).

*Tachisurus luniscutis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Porto Alegre; Bahia; Nazaré, próximo da Bahia de Todos os Santos; Rio de Janeiro; Pará; Porto Seguro; São Mateus; Canavieras); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 63, fig. (perfil da dentição) (localidades acima).

*Tachysurus luniscutis* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 345 (468), pl. 47, fig. 131 (dentes) (Brasil); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Caraguatatuba; Santos); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918,

p. 109 (diagnose, em chave). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (compilado).

**Distribuição. — Marajó, Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Guiana.**

Gênero **TACHYSURUS** Lacépède.

*Tachysurus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, p. 150. Tipo *Tachysurus sinensis* Lacépède, monotípico.

*Arius* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (40) 53. Tipo *Pimelodus arius* Buchanan-Hamilton, tautotípico.

*Ariodes* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 6. Tipo *Bagrus* (*Arius*) *arenarius* Mueller & Troschel.

*Notarius* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1863, p. 171. Tipo *Arius grandicassis* Valenciennes, ortotípico.

**Tachysurus agassizii** Eigenmann & Eigenmann.

*Tachisurus agassizii* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 145 (localidade típica, Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 86 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 16, 1891, p. 27 (referência). — Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. 10.

*Tachysurus agassizii* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 338 (465) (compilado). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Tachysurus agassizi* Ribeiro, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 110 (diagnose, em chave).

*Arius agassizi* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 382 (referência).

*Arius agassizii* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 8 (refrência).

**Distribuição. — Rio Grande do Sul.**

**Tachysurus grandicassis grandicassis** (Valenciennes). Figura 476.

Yurupiranga, Bagre branco.

*Arius grandicassis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (41) 54, pl. 427 (localidade típica, provàvelmente Guiana).

*Galeichthys grandicassis* Jordan, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 9, 1886, p. 559 (só o nome).

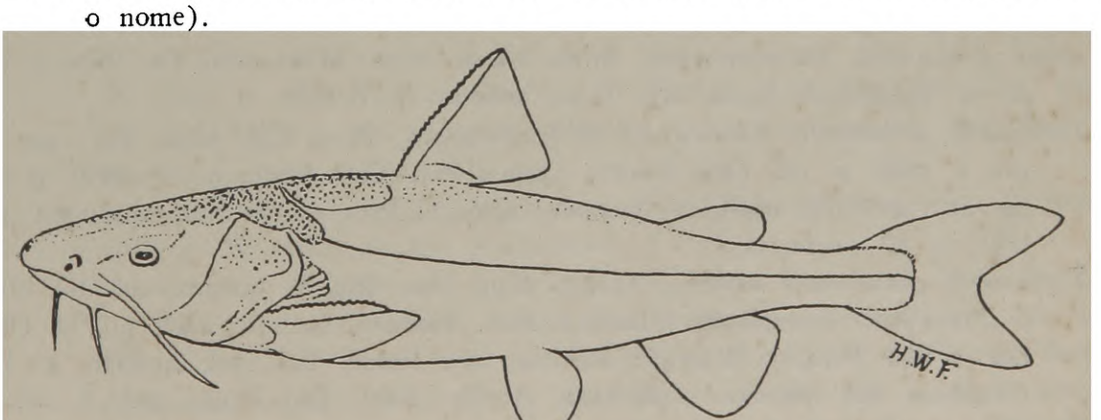



Fig. 476. *Tachysurus grandicassis grandicassis* (Valenciennes). Comprimento 405 mm. De Valenciennes.

*Tachisurus grandicassis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Maranhão; Bahia); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 65, fig. 1 (cabeça, vista de cima) (espécimes precedentes).

*Tachysurus grandicassis* RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 346 (468) (compilado). — FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Tachysurus grandicassi* [error] RIBEIRO, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 109 (diagnose, em chave).

*Netuma grandicassis* JORDAN & EVERMANN, Bull. U. S. Nat. Mus., no. 47, pte. 1, 1896, p. 126 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Maranhão, Bahia, Guiana?

**Tachysurus grandicassis parmocassis** (Valenciennes).

*Arius parmocassis* VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (43) 57 (localidade típica, Bahia). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 154 (compilado).

*Tachisurus grandicassis parmocassis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Maranhão; Bahia); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 68, figs. 17 (occiput) e 18 (perfil da dentição) (espécimes precedentes).

*Tachysurus grandicassis* (parte) RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 468 (compilado). — FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Maranhão, Bahia.

**Tachysurus grandicassis stricticassis** (Valenciennes).

*Arius stricticassis* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (94) 58 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa).

*Tachisurus grandicassis stricticassis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 141 (Bahia; São Mateus; Maranhão); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 68, figs. 19 (occiput) e 20 (perfil da dentição) (localidades acima).

*Tachysurus grandicassis* (parte) RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 468 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Bahia, São Mateus, Maranhão, Guiana.

**Tachysurus grandoculis** (Steindachner).

*Arius grandoculis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 86, pl. 11 (localidade típica, Rio Doce, sudeste do Brasil).

*Tachisurus grandoculis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 145 (Rio Doce); Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 89, fig. 31 (perfil da dentição) (material acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência).

*Tachysurus grandoculis* RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 341 (466) (compilado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Rio Doce; São João da Barra); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 110 (diagnose, em chave). — FOWLER, Archiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Doce, São João da Barra.

**Tachysurus macladoi** Ribeiro.

*Tachysurus macladoi* Ribeiro, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. (109) 110 (localidade típica, não mencionada, com tôda probabilidade do Brasil).

Distribuição. — Brasil?

**Tachysurus pleurops** (Boulenger).

*Arius pleurops* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p. 296 (localidade típica, Magoarizinho, Brasil). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, pp. (458) 478 (Magoari, Marajó).

*Tachysurus pleurops* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 338 (465) (compilado). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 140 (referência).

Distribuição. — Magoarizinho, Marajó.

**Tachysurus rugispinis** (Valenciennes). Tumbeloc.

*Arius rugispinis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (58) 77 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 388 (Pará). — Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20, 1897, p 296 (Magoarizinho, Pocoval, Soure). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, pp. (456, 460), 478 (Magoari; Soure).

*Tachisurus rugispinis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 145 (Pará); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 83, fig. 29 (perfil da dentição).

*Tachysurus rugispinis* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 348 (468) (compilado); Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 110 (diagnose, em chave). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

*Hexanematichthys rugispinis* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 426 (Coité, sul do Pará).

Distribuição. — Magoarizinho, Pará, Guiana Francesa.

**Tachysurus spixii** (Agassiz). Figura 477. Iricéca, Bagre amarelo, Bagre de areia.

*Pimelodus spixii* Agassiz, Sel. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 19 (localidade típica, Brasil equatorial).

*Arius spixii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (57) 76 (compilado). — Fisher, Ann. Carnegie Mus. vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 406 (Jeapará; Maceió; Coité). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, no. 33, 1945, p. 8 (referência).

*Arius spixi* Delsman, Mém. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, 1941, p. 78 (bôca do Rio Amazonas).

*Tachisurus spixii* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 146 (Maranhão; Bahia; Rio de Janeiro; Pará, Santos; Abrolhos); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 88, fig. 32 (perfil da dentição) (espécimes acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 16, 1891, p. 27 (referência).

*Tachysurus spixii* Ribeiro, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 339 (465), fig. 131, pl. 47, fig. 1 (Rio de Janeiro). — Fowler, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 140 (referência).

*Pimelodus albidus* SPIX, em AGASSIZ, Sel. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 19, pl. 7, fig. 1 (nome na sinonímia).

*Arius nuchalis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 171 (localidade típica, Guiana Inglesa). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 634 (Santos). — BOULENGER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 20,

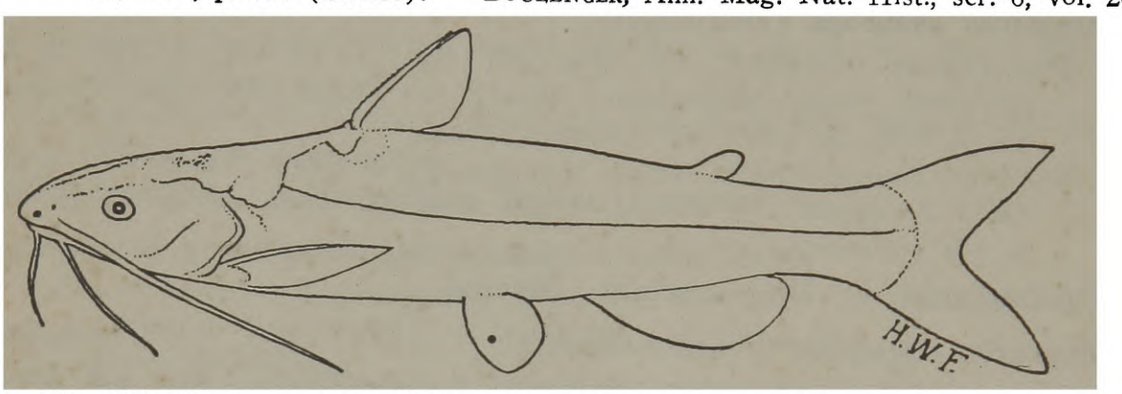



Fig. 477. *Tachysurus spixii* (Agassiz). Comprimento 203 mm. De Agassiz.

1897, p. 296 (Magoarizinho). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (458) 478 (Magoari, Marajó).

*Tachisurus nuchalis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 145 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 86 (só o nome).

*Tachysurus nuchalis* RIBEIRO, Archiv. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 340 (466) (compilado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Caraguatatuba; São João da Barra; Santos). — STARKS, Stanf. Univ. Publ., 1913, p. 26 (Pará). — RIBEIRO, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 2, 1918, p. 110 (diagnose, em chave). — FOWLER, Arquiv. Zool. São Paulo, vol. 3, art. 6, 1941, p. 139 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Marajó, Pará, Maranhão, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Guiana, Venezuela.**

## Família **AGENEIOSIDAE**

### Subfamilia *AGENEIOSINAE*

#### Gênero **AGENEIOSUS** Lacépède.

*Ageneiosus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1805, p. 132. Tipo *Ageneiosus armatus* LACÉPÈDE, primeira espécie, designado por BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 14.

*Ageniosus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 191. Tipo *Ageneiosus armatus* LACÉPÈDE (espécie não reconhecida).

*Ceratorhynchi* AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 10. Tipo "*Silurus militaris* [sem autoridade].

*Ceratorhynchus* AGASSIZ, em BLEEKER, Ned. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 108 (nome sòmente como sinónimo). Tipo *Ageneiosus armatus* LACÉPÈDE.

*Pseudageneiosus* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 14. Tipo *Ageneiosus brevifilis* VALENCIENNES, ortotípico.

*Davalla* BLEEKER, op. cit., p. 14. Tipo *Hypophthalmus davalla* SCHOMBURGK, ortotípico.

**Ageneiosus atronasus** Eigenmann & Eigenmann.

*Ageneiosus atronasus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 149 (localidade típica, ? desconhecida); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 302 (Brasil); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 402 (479) (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 24 (referência).

Distribuição. — Brasil?

**Ageneiosus brevifilis** Valenciennes. Figura 478. Manduvi, Mandubé, Manduvá.

*Ageneiosus brevifilis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (180) 242 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 438 (Rio Cuiabá). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 676 (Nauta, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 150 (Serpa); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 309, fig. 57 (perfil da dentição) (Serpa; Vila Bela); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte.

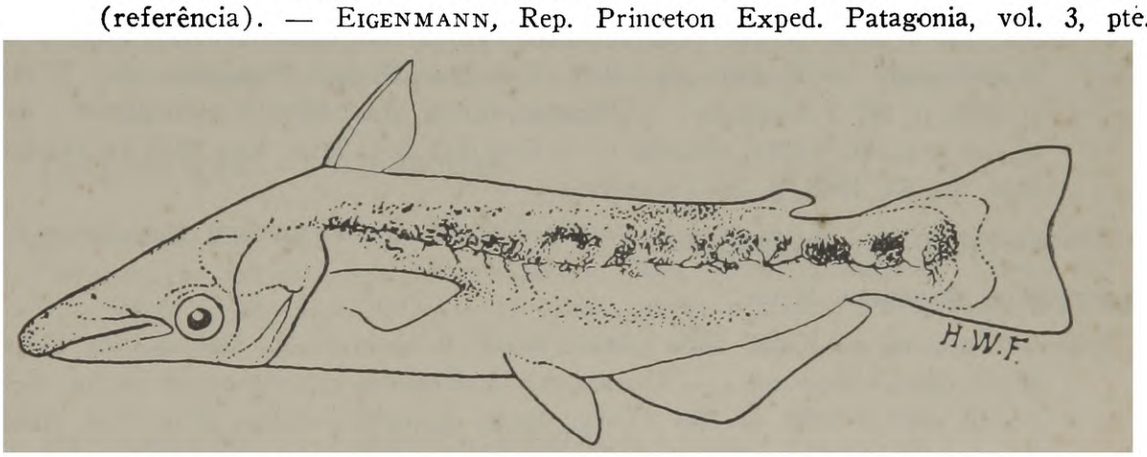



Fig. 478. *Ageneiosus brevifillis* Valenciennes. De Steindachner.

4, 1910, p. 397 (referência). — Steindachner, Annal. Naturh. Hofmus. Wien, vol. 24, 1911, p. 403, pl. 8 (Rio Purus; Surinam; Amazonas; Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1915, p. 224 (Nauta). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 426 (Bastos, Rio Jauru; Manaus; Buenos Aires). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 286 (referência); 1941, p. 144 (Rio Parnaíba, Terezina, Piaui); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 470 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 138 (Iquitos; Manáus). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 25 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 67 (Peru).

*Ageniosus brevifilis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 192 (Rio Capim, Pará); Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 229 (Xeberos, Peru). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 634 (Rio Durazno). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Paraguay). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (461) 481 (Rio Capim).

— Steindachner, Ann. Naturh. Hofmus. Wien, vol. 24, 1910, p. 403, fig. do texto (caudal), pl. 8 (Rio Purus). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay).

*Pseudageneiosus brevifilis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 401 (478), pl. 52, fig. 2 (Brasil); Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 12 (não menciona localidade); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 735 (Itaqui, Rio Grande do Sul).

*Pseudogeneiosus* [error] *brevifilis* Delsman, Mém. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, vol. 3, 1941, p. 70 (Santa Julia, em lago ligado ao Rio Amazonas).

*Pseudoageneiosus* [error] *brevifilis* Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 56, fig. (Rio Uruguai).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Piauí, Rio Grande do Sul, Paraguay, Uruguai, Argentina, Guiana.**

### Ageneiosus brevis Steindachner.

*Ageneiosus brevis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 16 (localidade típica, Coari; Javari). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 149 (Coari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 301 (Coari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 403 (479) (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência).

**Distribuição. — Amazonas.**

### Ageneiosus dentatus Kner.

*Ageneiosus dentatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 27, 1857, p. 441 (localidade típica, Surinam). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 150 (Tefé; Pará; Cametá); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1 ,1890, p. 307, fig. 56 (perfil da dentição) (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 405 (479) (Amazonas; Magdalena). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 34 (Pará). — Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5. Fev. 1914, p. 12 (Manaus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 425 (Berlin, Rio Mamoré; San Joaquin, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); 1941, p. 143 (Fortaleza, Ceará). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 108, (Brasil).

*Ageniosus dentatus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 192 (Pará).

**Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Ceará, Guiana, Colombia.**

### Ageneiosus madeirensis Fisher. Figura 479.

*Ageneiosus madeirensis* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, fig. 4 do texto (cabeça, vista de cima), pl. 42, fig. 5 do texto (espinho peitoral)

(localidade típica, San Joaquin, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945. p. 24 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

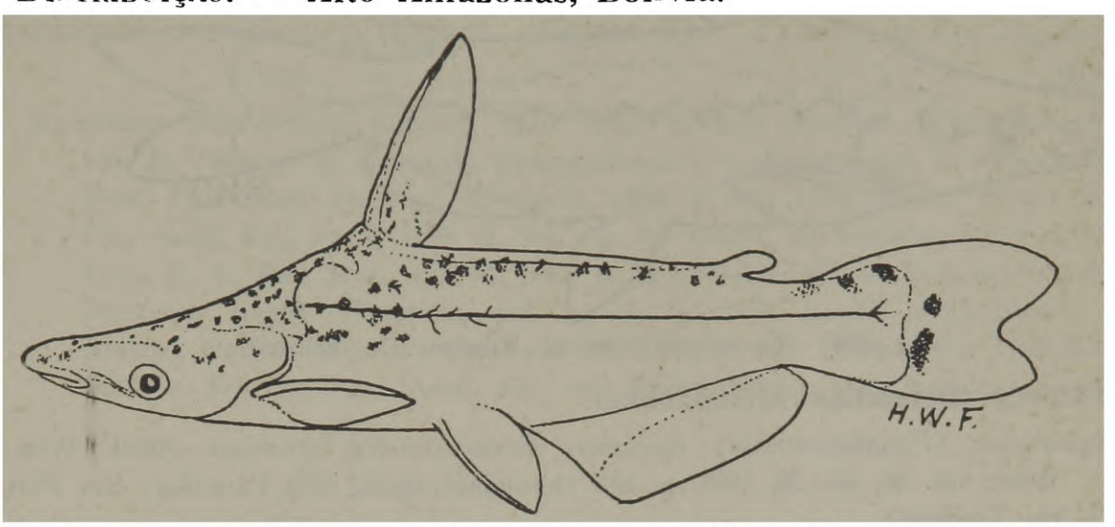



Fig. 479. *Ageneiosus madeirensis* Fisher. Comprimento 129 mm. De Fisher.

**Ageneiosus melanopogon** Ribeiro.

*Ageneiosus melanopogon* RIBEIRO, Revista Soc. Brasil. Sci., no. 1, 1917, p. 51 (localidade típica, Solimões). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 25 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Ageneiosus parnaguensis** Steindachner.

*Ageneiosus parnaguensis* STEINDACHNER, Ann. Naturh. Hofmus. Wien, vol. 24, 1910, p. 399, figs. do texto (3 vistas, cabeça e tronco) (localidade típica, Lago Parnaguá no Piauí). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 25 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Lago Parnaguá.

**Ageneiosus polystictus** Steindachner.

*Agenciosus* [error] *polystictus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 84 (localidade típica, Bôca do Rio Negro).

*Ageneiosus polystictus* STEINDACHNER, op. cit., pl. 6, figs. 1-3. — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Ageneiosus rondoni** Ribeiro. Figura 480. Mandubi.

*Ageneiosus rondoni* RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 12, pl. 1, fig. 1, pl. 2, figs. 3 (cabeça, vista de cima) — 4 (cabeça, vista de baixo) (localidade típica, Rio Negro, Manaus). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 25 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

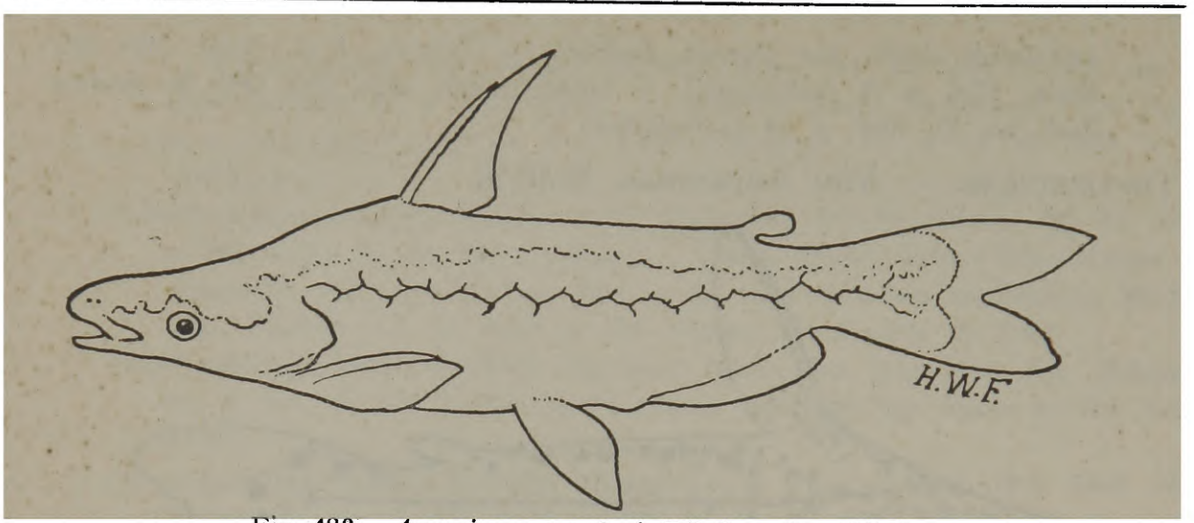



Fig. 480. *Ageneiosus rondoni* Ribeiro. De Ribeiro.

**Ageneiosus therezinae** Steindachner.

*Ageneiosus* (*Pseudageneiosus*) *therezinae* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 46, no. 20, 1909, p. 341 (localidade típica, Rio Parnaíba; Rio Poti em Terezina).

*Ageneiosus therezinae* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 25 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Parnaíba, Rio Poti.

**Ageneiosus ucayalensis** Castelnau. Palmito de ferrão. Manduvi (Paraguay).

*Ageneiosus ucayalensis* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 49, pl. 17, fig. 2 (localidade típica, Rio Ucayale, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 150 (Pará); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 306, fig. 55 (perfil da dentição) (Pará); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 663 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. (479) 405 (copiado). — STARKS, Stanf. Pub. Univ. Ser., 1913, p. 33 (Pará). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 425 (Manaus; Pará). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Asunción). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 286 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 137 (Lago Cashiboya; Iquitos; Pebas, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 167 (compilado). — STIGCHEL, Zool. Meded. Leiden, vol. 27, 1947, p. 107 (Pará, Marajó).

*Ageniosus* [error] *ucaaylensis* [error] FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 470 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Paraguay.

**Ageneiosus uruguayensis** Devincenzi.

*Ageneiosus uruguayensis* DEVINCENZI, An. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 4, nos. 3-4, 1933, p. 3, pl. 1 (localidade típica, Rio Uruguai em frente de

Paysandu, Uruguay); ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 56, fig. (Rio Uruguai). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência).

Distribuição. — Uruguay.

**Ageneiosus valenciennesi** Bleeker. Figura 481. Palmito de Ferrão, Manduvi.

*Ageneiosus valenciennesi* Bleeker, Nat. Verh. Holland. Maatsch. Haarlem, ser. 2, vol. 20, 1864, p. 82 (bas. em Valenciennes). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 150 (Rio Poti); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 304, fig. 56 (perfil da dentição) (Rio Poti); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 735 (Itaqui, Rio Grande do Sul). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 144 (Fortaleza, Ceará).

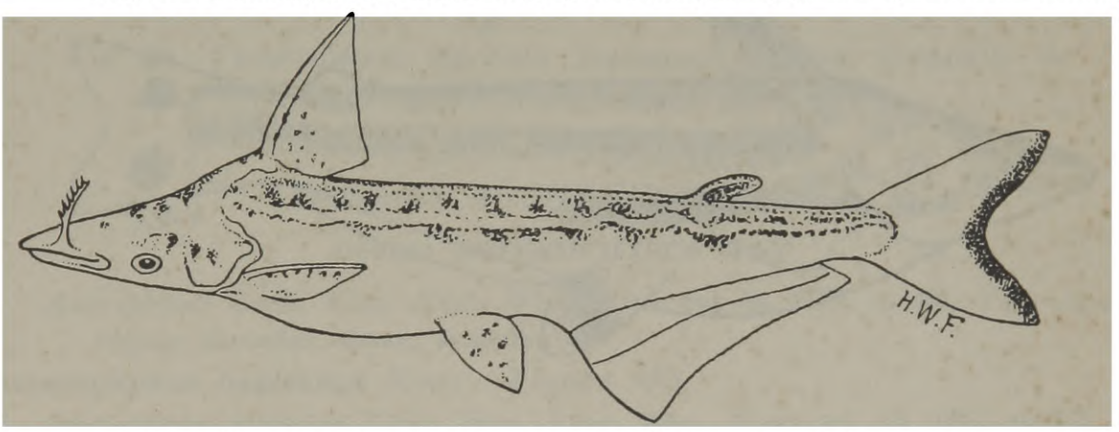



Fig. 481. *Ageneiosus valenciennesi* Bleeker. De Valenciennes.

— Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência).

*Ageniosus valenciennesi* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Corrientes, Rio Paraguai); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no 4, 1939, p. 51 (Corrientes).

*Ageneiosus militaris* (não Linnaeus) Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, Poiss., vol. 5, pte. 2, 1847, p. 7 (não menciona localidade). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 437 (Cuiabá). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 463 (Cuiabá).

*Ageniosus militaris* Valenciennes, op. cit., pl. 4, fig. 1. — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 191 (compilado). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

Distribuição. — Amazonas, Ceará, Rio Poti, Rio Grande do Sul, Paraguay.

**Ageneiosus vittatus** Steindachner. Figura 482.

*Ageneiosus vittatus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 6, Feb. 13, 1908, p. 64 (localidade típica, Rio Purus); Annal. Naturh. Hofmus. Wien, vol. 24, 1911, p. 402, pl. 9 (tipo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 25 (referência).

Distribuição. — Rio Purus.

Gênero **TYMPANOPLEURA** Eigenmann.

*Tympanopleura* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 203. Tipo *Tympanopleura piperata* EIGENMANN, ortotípico.

**Tympanopleura alta** Eigenmann & Myers. Figura 483.

*Tympanopleura alta* EIGENMANN & MYERS, em MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 85 (localidade típica, Iquitos, Rio Marañon, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no, 19, 1941, p. 470 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 139, pl. 6, fig. 4 (tipos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 26 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 67 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

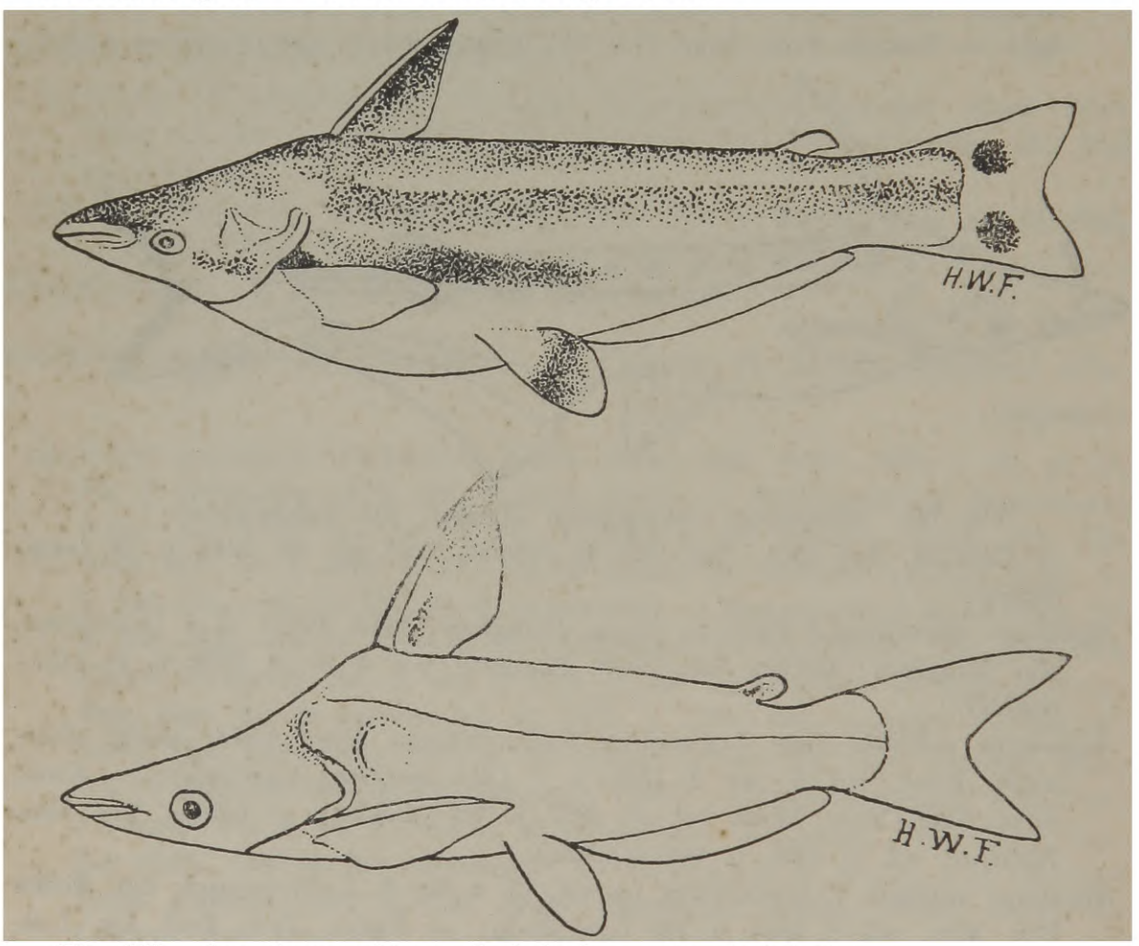



Fig. 482. *Ageneiosus vittatus* Steindachner. De Steindachner.
Fig. 483. *Tympanopleura alta* Eigenmann & Myers. Comprimento 129 mm. De Eigenmann & Allen.

**Tympanopleura nigricollis** Eigenmann & Allen. Figura 484.

*Tympanopleura nigricollis* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 139, pl. 5, figs. 2-3 (fotografias), pl. 6, fig. 3 (localidade típica, Iquitos; Orcellana; Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 26 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 67 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

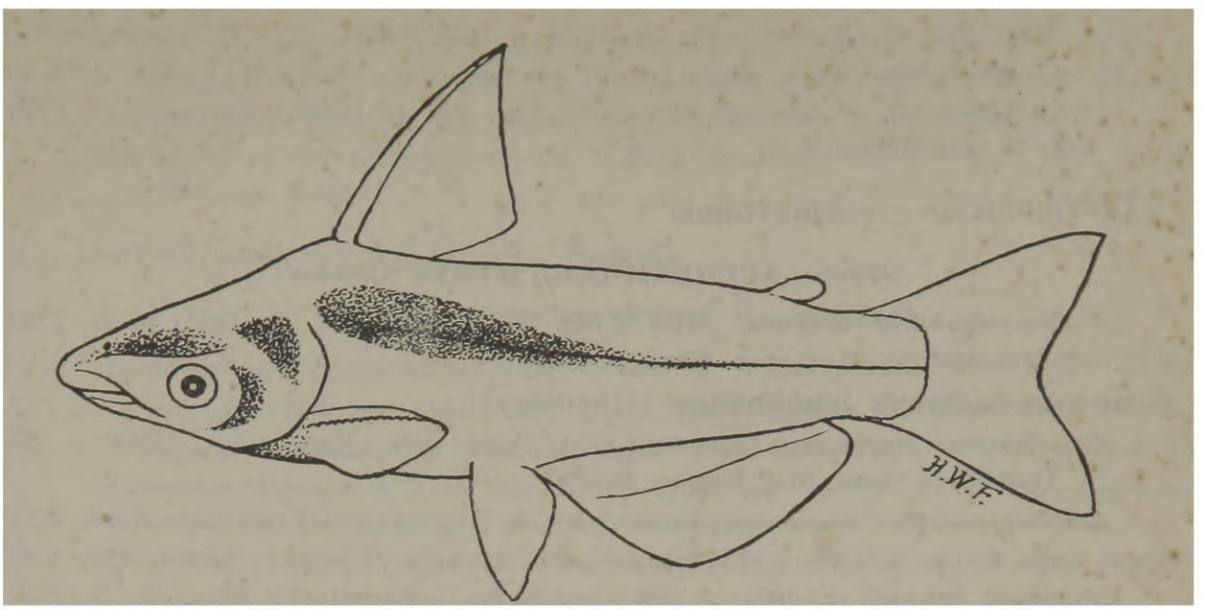



Fig. 484. *Tympanopleura nigricollis* Eigenmann & Allen. Fotografia de Eigenmann & Allen.

## Família **AUCHENIPTERIDAE**

### Subfamília *AUCHENIPTERINAE*

#### Gênero **ASTEROPHYSUS** Kner.

*Asterophysus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 402. Tipo *Asterophysus batrachus* KNER, monotípico.

**Asterophysus batrachus** Kner. Figura 485.

*Asterophysus batrachus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 403, pl. 5, figs. 13-15 (localidade típica, Marabitanos, Brasil). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 200 (copiado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 262 (copiado de KNER); Proc. U. S. Nat., Mus. vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 395 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus.

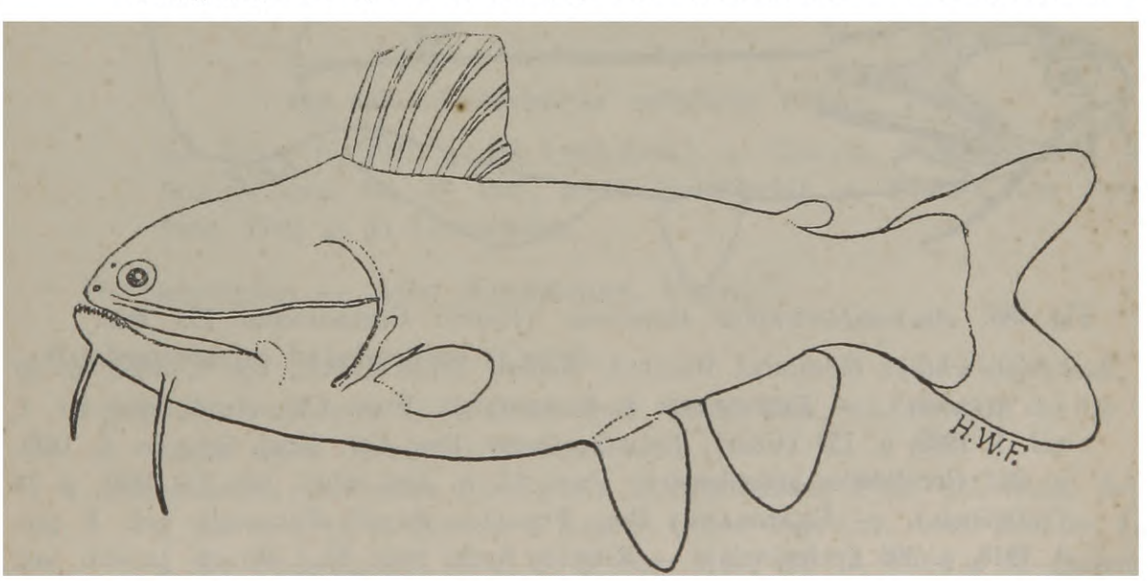



Fig. 485. *Asterophysus batrachus* Kner. Comprimento 230 mm. De Kner.

Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 362 (472), fig. 137 (compilado); Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 10 (Manaus). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 9 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

Gênero **AUCHENIPTERICHTHYS** Bleeker.

*Auchenipterichthys* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 7. Tipo *Auchenipterus thoracatus* KNER, ortotípico.

**Auchenipterichthys longimanus** (Guenther).

*Auchenipterus longimanus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 195 (localidade típica, Rio Capim, Pará).

*Auchenipterichthys longimanus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (Maués, Rio Madeira; Cametá); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 284 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 372 (474) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Pará, Rio Madeira.

**Auchenipterichthys thoracatus** (Kner). Figura 486.

*Auchenipterus thoracatus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1858, p. 425, pl. 7, fig. 22 (localidade típica, Rio Guaporé).

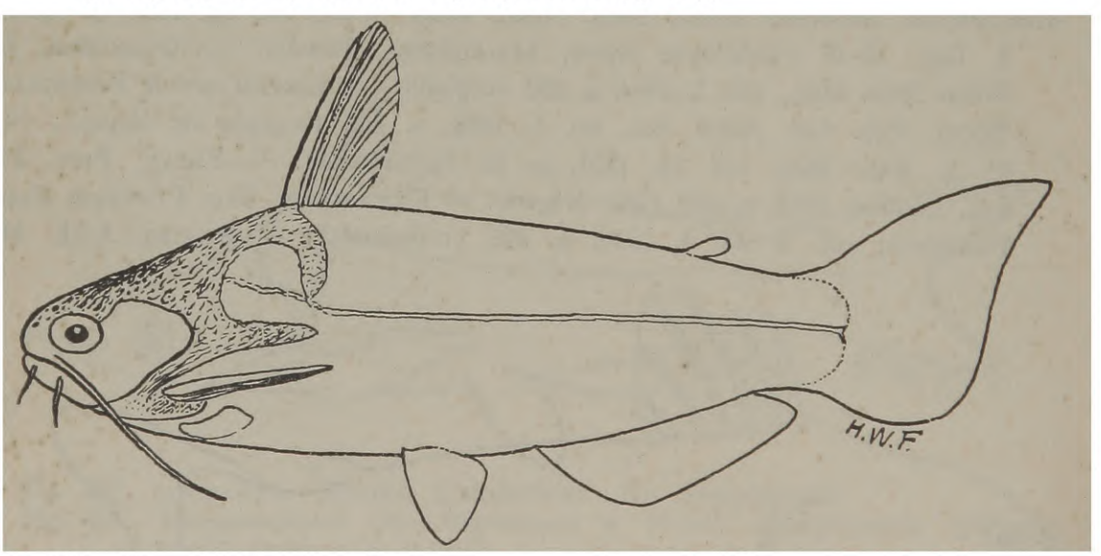



Fig. 486. *Auchenipterichthys thoracatus* (Kner). Comprimento 153 mm.

*Auchenipterichthys thoracatus* BLEEKER, Nederl. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 89 (só o nome). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (Coari; Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 282 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 373 (474), fig. 140 (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus.,

vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 424 (Manaus; Maciel; San Joaquin, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

*Auchenipterus thoracicus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 194 (bas. em Kner).

Distribuição. — Amazônia, Bolívia.

Gênero **AUCHENIPTERUS** Valenciennes.

*Auchenipterus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (154) 207. Tipo *Hypophthalmus nuchalis* Spix, primeira espécie, designado por Bleeker, Atlas. Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 15.

*Euanemus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 11. Tipo *Euanemus colymbetes* Mueller & Troschel, monotípico.

*Ceratocheilus* (não Wesché 1910 em diptera) Ribeiro, Revista do Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 644. Tipo *Ceratocheilus osteomystax* Ribeiro, monotípico.

*Osteomystax* Whitley, Australian Naturalist, 1940, p. 242. Tipo *Ceratocheilus osteomystax* Ribeiro, virtualmente. *Osteomystax* proposto para substituir *Ceratocheilus*.

**Auchenipterus ambyiacus** Fowler. Figura 487.

*Auchenipterus ambyiacus* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 222, fig. 6 (localidade típica, Rio Ambyiacu); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos,

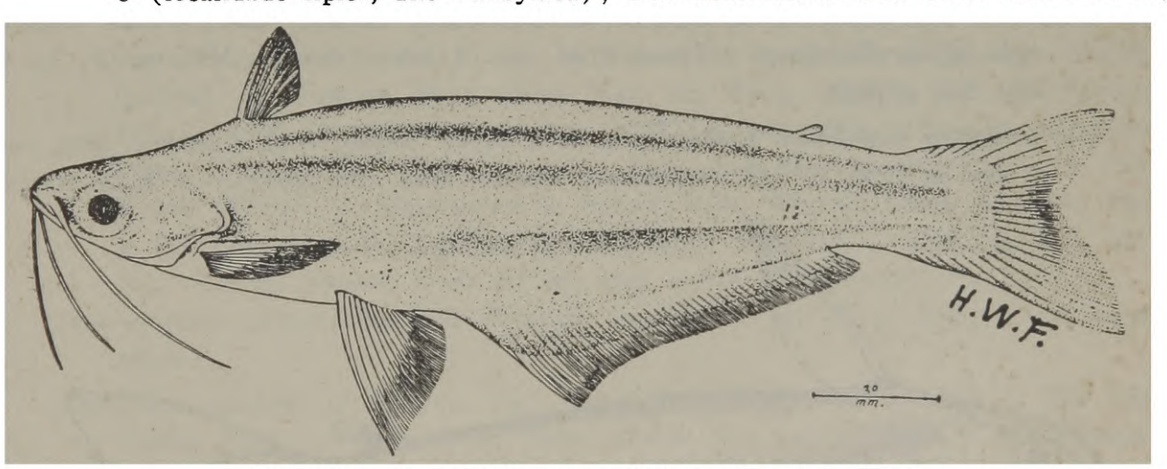



Fig. 487. *Auchenipterus ambyiacus* Fowler. Tipo.

ano 5, no. 19, 1941, p. 468 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 14 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 66 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Auchenipterus brachyurus** (Cope).

*Euanemus brachyurus* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 676 (localidade típica, Amazonas peruviano).

*Auchenipterus brachyurus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 152 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 298 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397

(referência). — Fowler, Proc. Acad. Sci. Phila., 1915, p. 224 (tipo); 1939, p. 286 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 468, fig. 27 (tipo). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 122 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 66, fig. 27 (compilado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

**Auchenipterus fordicei** Eigenmann & Eigenmann.

*Auchenipterus fordicei* Eigenmann & Eigenmann, Proc Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 151 (localidade típica, Coari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 297 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 398 (478) (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referências).

Distribuição. — Amazonas.

**Auchenipterus nigripinnis** (Boulenger). Figura. 488. Palmito, Bragre sapo.

*Euanemus nigripinnis* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1895, p. 524 (localidade típica, Paraguay); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 23, pl. 4, figs. 2-a (tipos).

*Auchenipterus nigripinnis* Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus. vol. 4, no. 2, 1907, p. 117 (Corumbá; Puerto Max, Paraguay). — Eigenmann,

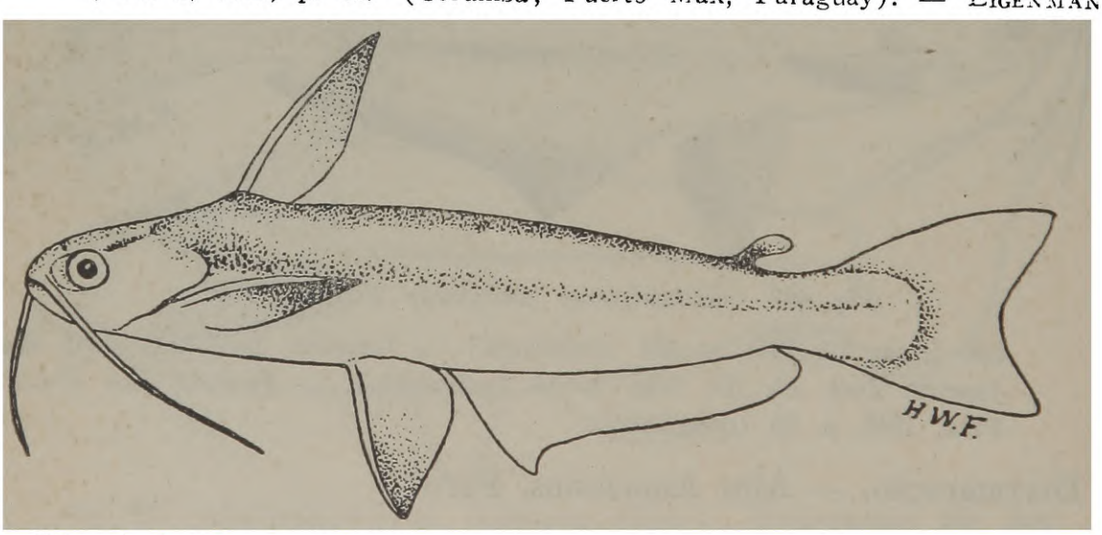



Fig. 488. *Auchenipterus nigripinnis* (Boulenger). Comprimento 190 mm. De Boulenger.

Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 396 (478), fig. 143 (copiado); Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 11 (Angustura, Paraguay). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 81 (Pará). — Bertoni Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no.

4, 1939, p. 51 (Paraguay). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referência).

**Distribuição.** — Pará, Paraguay.

**Auchenipterus nuchalis** (Spix). Olho de gato, Mapara, Mandi peruano.

*Hypophthalmus nuchalis* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 17, pl. 17 (localidade típica, Brasil equatorial).

*Auchenipterus nuchalis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (155) 207 (águas doces do Brasil). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 47 (Rio Amazonas). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 422 (não menciona localidade). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 151 (Vila Bela?); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 295 (Vila Bela?); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 35 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (461) 479 (Ilha de Marajó). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, ser. 2, vol. 18, 1897, p. 20 (Alto Beni). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 397 (478), pl. 52, fig. 1 (Brasil). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 32 (Pará). — Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 11 (Manaus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 222 (espécime de Nauta). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 425 (Pará; Santo Antonio; Lagoa de Parnaguá). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, Dec. 1924, p. 15 (Pena Colorado, Huachi, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 231 (Contamana, Peru); 1940, p. 96 (referência); 1941, p. 143 (Rio Parnaíba, Terezina, Piauí, Brasil); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 468 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 121 (Rio Morona; Iquitos; Rio Huallaga; Manáus). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 14 (referência).

*Auchnepterus* [error] *nuchalis* Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 66 (compilado).

*Euanemus nuchalis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 193 (Rio Capim, Pará). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 676 (Nauta). — Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 154 (Calderon, Alto Amazonas).

*Ageniosus nuchalis* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Asunción).

**Distribuição.** — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Parnaíba, Paraguay, Surinam, Guiana Francesa.

**Auchenipterus osteomystax** (Ribeiro).

*Ceratocheilus osteomystax* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 644, pl. (localidade típica, Santa Rita das Antas, Rio Vermelho, Goiás).

*Ceratocheilos osteomystax* Ribeiro, op. cit., p. 735 (referência).

*Auchenipterus osteomystax* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 14 (referência).

**Distribuição.** — Goiás.

**Auchenipterus paysanduanus** Devincenzi. Mandubi bastardo.

*Auchenipterus paysanduanus* DEVINCENZI, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 4, nos. 3-4, Dec. 1933, p. 2 (localidade típica, Rio Uruguai, Paysandu, Uruguay). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 55, fig. (Rio Uruguai). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Uruguai.

Gênero **CENTROMOCHLUS** Kner.

*Centromochlus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 430. Tipo *Centromochlus megalops* KNER, primeira espécie, designado por BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 7.

**Centromochlus altae** Fowler. Figura 489.

*Centromochlus altae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1945, p. 109, figs. 7-9 (localidade típica, Morelia, bacia do Rio Caquetá, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Centromochlus dunni** Fowler. Figura 490.

*Centromochlus dunni* FOWLER, op. cit., p. 111, figs. 11-13 (localidade típica, Morelia, bacia do Rio Caquetá, Colômbia).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Colombia.

**Centromochlus gyrinus** Eigenmann & Allen. Figura 491.

*Centromochlus gyrinus* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 118, pl. 5, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Rio Itaya, Iquitos, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, Março 1945, p. 10 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 62 (referência); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., Nov. 30, 1945, p. 112 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Centromochlus heckelii** (Filippi). Caratai.

*Auchenipterus heckelii* FILIPPI, Rev. Mag. Zool. Guérin-Meneville, 1853, p. 167 (localidade típica, Rio Napo).

*Centromochlus heckelii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 197 (copiado). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 677 (Pebas). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath., Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 154 (Calderon, Alto Amazonas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 156 (Vila Bela; Óbidos; Pará; Tabatinga; Curupá; Manacapuru; Lago Aleixo; Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 267 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 422 (Rio Juruá). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 359 (472), pl. 50, fig. 2 (localidades brasileiras). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 31 (Pará). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 221 (Amazonas peruviano; Manáus); 1939, p. 231 (Contamana, Peru); 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no.

18, 1941, p. 466, fig. 23 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 117 (Rio Morona; Yurimaguas; bôca do Rio Pacaya; Iquitos; Orellana, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool.

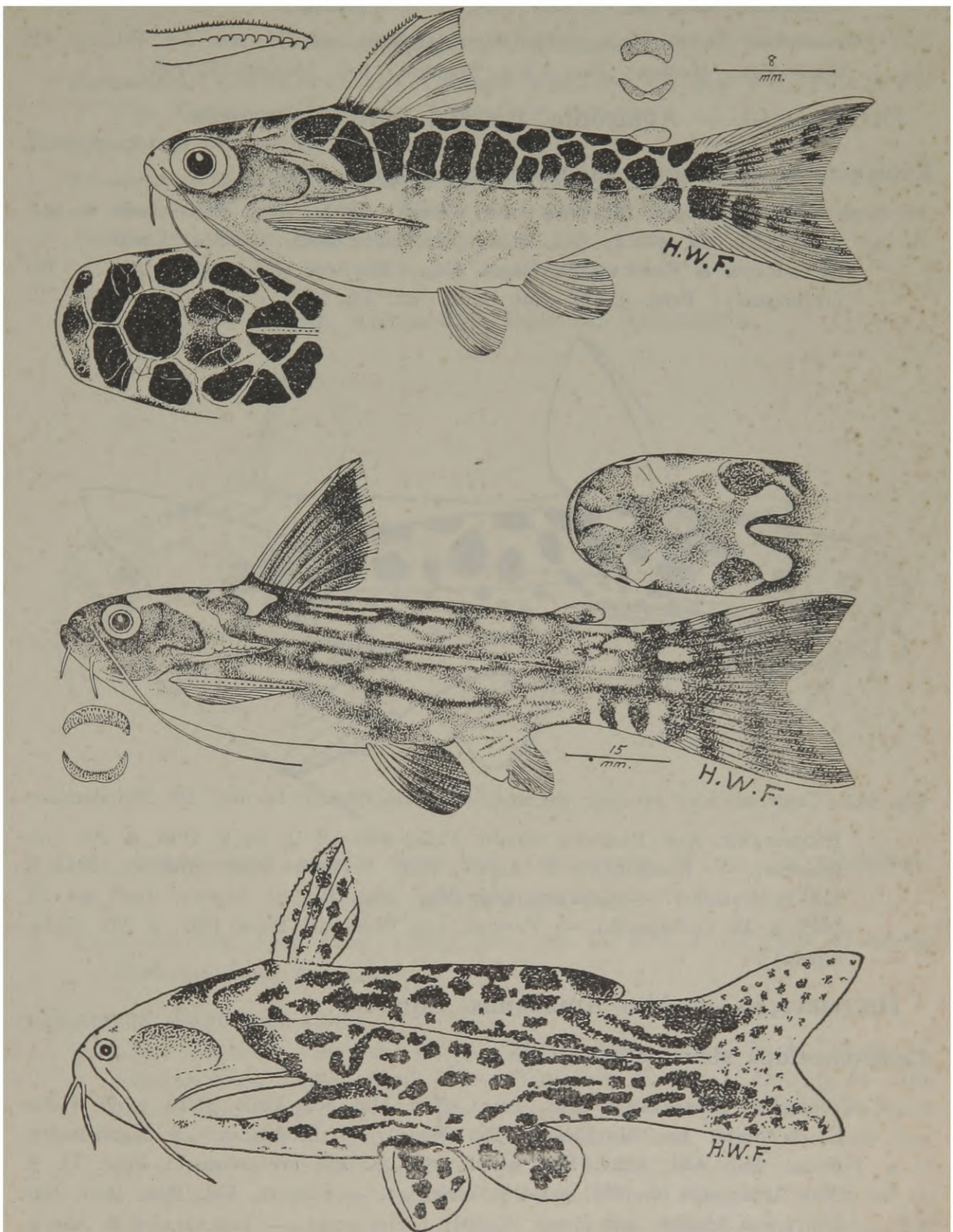



Fig. 489. *Centromochlus altae* Fowler. Tipo.
Fig. 490. *Centromochlus dunni* Fowler. Tipo.
Fig. 491. *Centromochlus gyrinus* Eigenmann & Allen. Comprimento 55 mm. Fotografia de Allen.

no. 33, 1945, p. 10 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 62, fig. 23 (copiado).

*Centromochlus hekelii* [error] Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 10 (Manáus).

*Centromochlus heckeli* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Santarém; Manáus; Pará; Rio Mamoré; San Joaquin, Bolívia).

**Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Peru, Venezuela.**

### Centromochlus perugiae Steindachner. Figura 492.

*Centromochlus perugiae* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 29, pl. 7, figs. 2-2a (localidade típica, Canelos, Equador). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 270 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). —

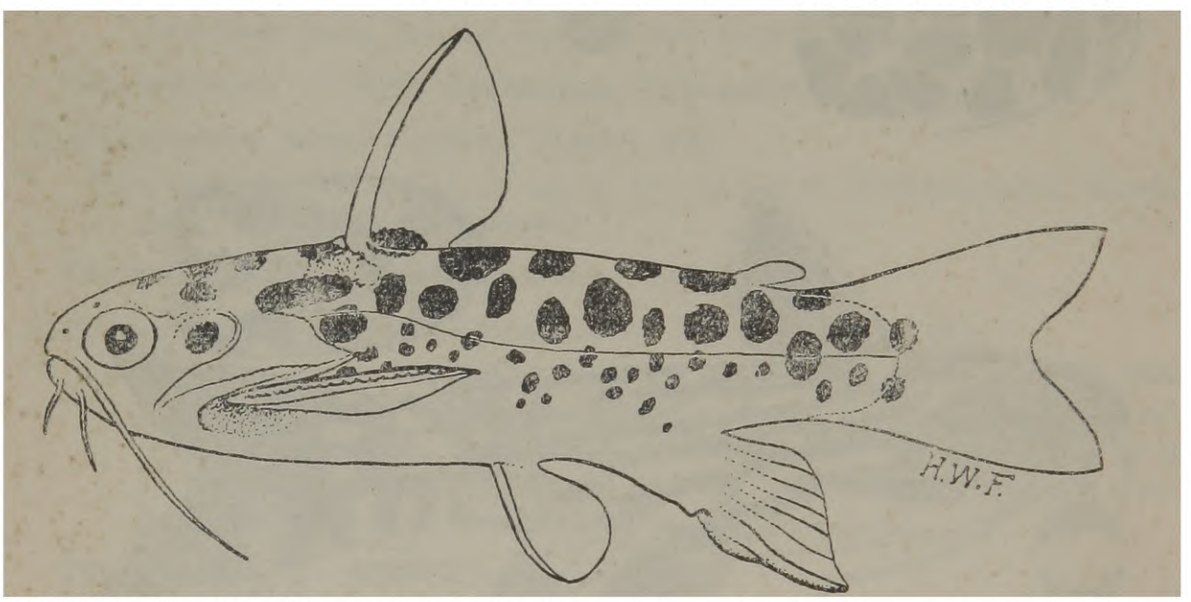



Fig. 492. *Centromochlus perugiae* Steindachner. Comprimento 54 mm. De Steindachner.

Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 395 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 118 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 111 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador.**

### Centromochlus steindachneri Gill.

*Centromochlus steindachneri* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 95 (localidade típica, Rio Marañon e Rio Napo). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 268 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 118 (Pebas). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 62 (compilado).

*Centromochlus steindachnerii* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 395 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Marañon.

Gênero **ENTOMOCORUS** Eigenmann.

*Entomocorus* Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 403. Tipo *Entomocorus benjamini* Eigenmann, monotípico.

**Entomocorus benjamini** Eigenmann. Figura 493.

*Entomocorus benjamini* Eigenmann, op. cit., p. 403, fig. 3 do texto, pl. 4 (localidade típica, San Joaquin, Bolívia; Rio Santa Rita). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, Venezuela.

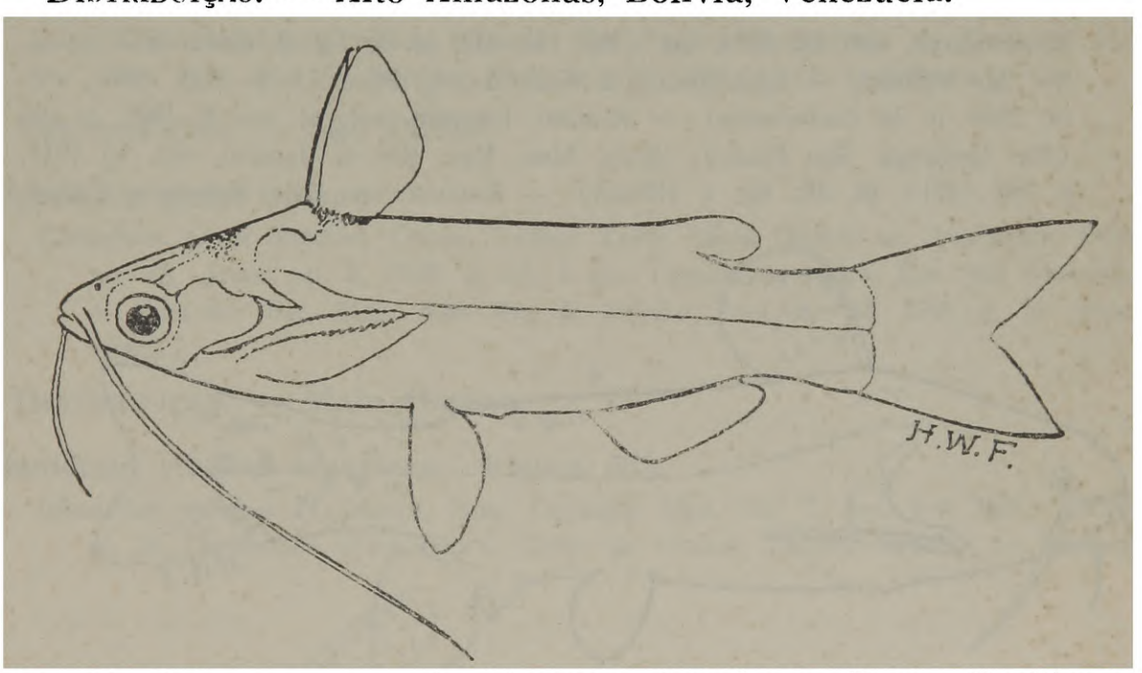



Fig. 493. *Entomocorus benjamini* Eigenmann. Comprimento 59 mm. De Eigenmann.

Gênero **EPAPTERUS** Cope.

*Epapterus* Cope, Proc Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 677. Tipo *Epapterus dispilurus* Cope, monotípico.

**Epapterus dispilurus** Cope.

*Epapterus dispilurus* Cope, op. cit., p. 677 (localidade típica, Nauta, Peru). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 31 (Rio Javari; Rio Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 152 (Rio Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 293 (Rio Javari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 477 (copiado). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 222 (tipos); 1939, p. 231 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 468, fig. 26 (tipo). — Eigenmann &

ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 123 (compilado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 14 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 66, fig. 26 (tipos).

*Euanemus longipinnis* AGASSIZ, em STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien. vol. 14, pte. 1, 1882, p. 17 (localidade típica, Rio Javari).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

### Gênero **GLANIDIUM** Luetken.

*Glanidium* LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1874, pp. 150, II. Tipo *Glanidium albescens* REINHARDT, em LUETKEN, monotípico.

**Glanidium albescens** Reinhardt. Figura 494. Buneva, Jundiá, Pacu branco.

*Glanidium albescens* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1874, pp. (30) 150, III, pl. 3, fig. 5 (localidade típica, Rio das Velhas). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — RIBEIRO, Lavoura, vol. 11, no. 5, 1907, p. 186 (Rio Iporanga, São Paulo); Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 358 (471), pl. 50, fig. 1 (Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped.

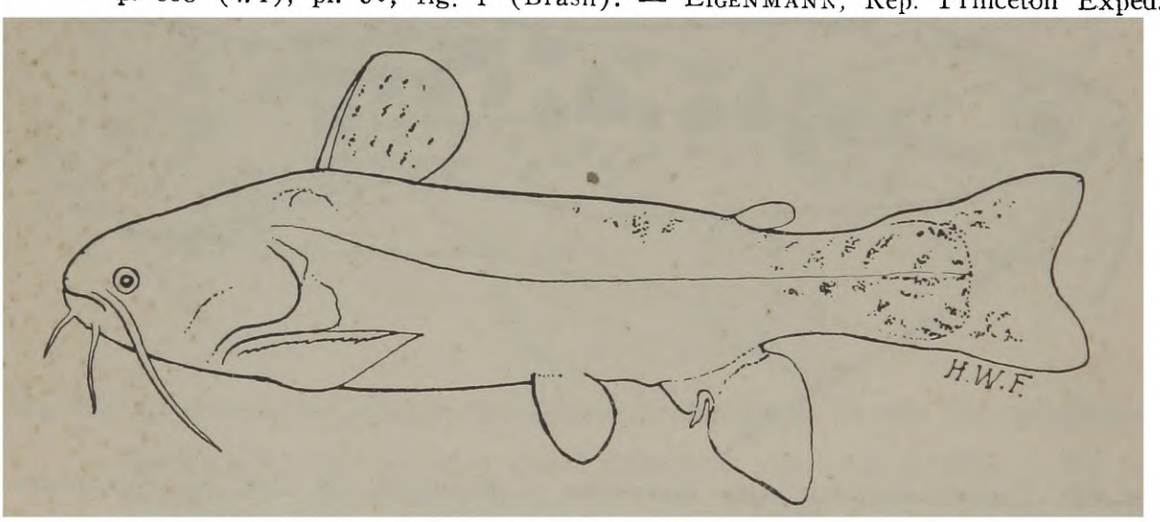



Fig. 494. *Glanidium albescens* Reinhardt. Comprimento 120 mm. De Luetken.

Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 395 (referência). — HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 382 (Entre Rios, Rio Paranaíba; Porto Alegre). — FISHER, Ann. Carnegie, Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 423 (Joazeiro; Rio Ribeira de Iguape; Entre Rios; Serraria Minas; Porto Alegre). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

*Pimelodus albescens* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1874, p. 150 (nome na sinonímia).

*Centromochlus* (*Glanidium*) *albescens* STEINDACHNER. Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 664 (Rio Paraíba, em Campos; Rio Mucuri; Rio Doce; Rio Jequitinhonha).

*Centromochlus albescens* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, pp. 106, 157 (Rio Paraíba; Rio de Janeiro; Macacos); Occas.

Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 270 (localidades precedentes). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 98 (Brasil).

Distribuição. — Amazonas, Rio São Francisco, Rio Jequitinhonha, Rio Mucuri, Rio Doce, São Paulo, Rio Grande do Sul Rio de Janeiro, Rio Paraguai.

**Glanidium cesarpintoi** Ihering.

*Glanidium cesarpintoi* Ihering, Bol. Biol. Lab. Parasit. São Paulo, 1928, pte. 12, p. 46, fig. 1 (localidade típica, São Paulo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

**Glanidium melanopterum** Ribeiro

*Glanidium melanopterum* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 643 (734) (localidade típica, Piquete, São Paulo; Cachoeira). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

**Glanidium piresi** Ribeiro.

*Glanidium piresi* Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 14, 3 pls. (localidade típica, Rio São Manoel). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

Distribuição. — Mato Grosso.

**Glanidium ribeiroi** Haseman. Figura 495.

*Glanidium ribeiroi* Haseman, Ann. Carnegie Mus. vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 381, pl. 78 (localidade típica, Porto União da Vitória, Paraná, Brasil). — Ribeiro,

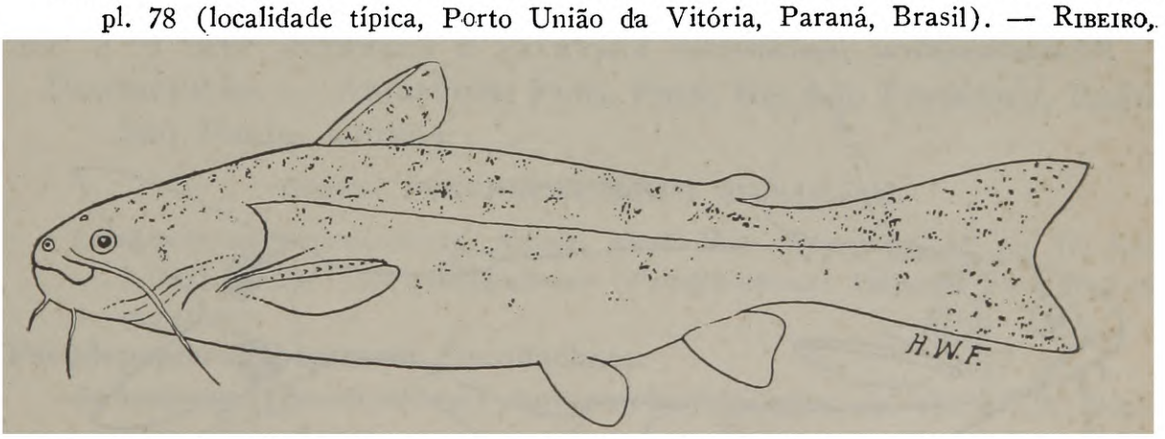



Fig. 495. *Glanidium ribeiroi* Haseman. Comprimento 137 mm. De Haseman.

Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1928, p. 734 (Iporanga). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

Distribuição. — Iguaçu.

Gênero **PSEUDAUCHENIPTERUS** Bleeker.

*Pseudauchenipterus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 6. Tipo *Silurus nodosus* Bloch, ortotípico.

**Pseudauchenipterus affinis** Steindachner.

*Auchenipterus* (*Pseudauchenipterus*) *affinis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 651 (localidade típica, Rio São Mateus; Rio Mucuri em "Porto Alegre").

*Pseudauchenipterus affinis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton. Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, pp. 356 (471) (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

*Felichthys affinis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (Pará; São Mateus); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 289 (localidades acima).

**Distribuição. — Pará, leste de Minas Gerais, Rio Mucuri.**

**Pseudauchenipterus flavescens** (Eigenmann & Eigenmann).

*Felichthys flavescens* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 152 (localidade típica, Rio São Francisco); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 288 (localidade não mencionada, evidentemente a do tipo).

*Pseudauchenipterus flavescens* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 357 (471) (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

**Pseudauchenipterus jequitinhonhae** Steindachner. Figura 496.

*Auchenipterus* (*Pseudauchenipterus*) *jequitinhonhae* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 647, pl. 6, figs. 1-1a (localidade típica, Rio Jequitinhonha).

*Pseudauchenipterus jequitinhonhae* Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat.

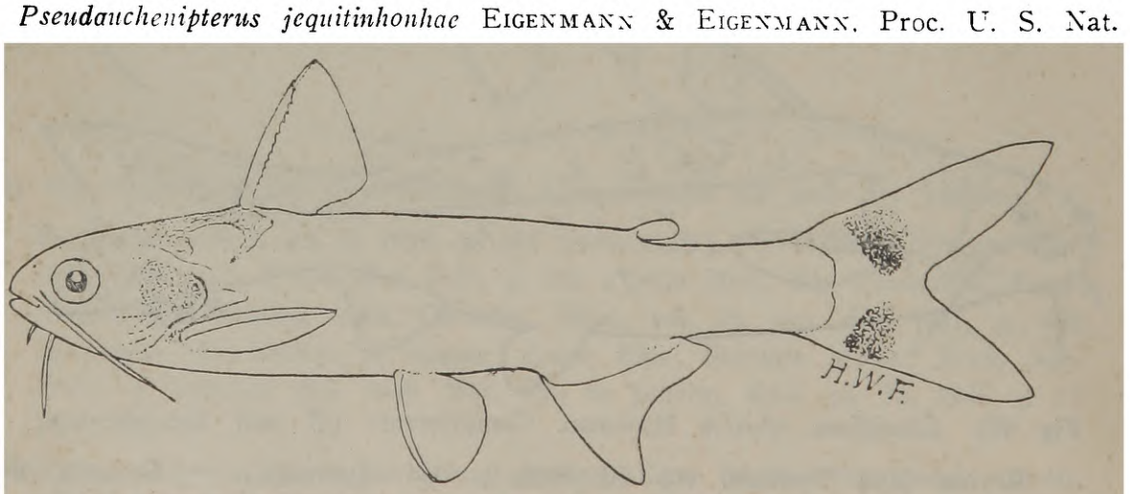



Fig. 496. *Pseudauchenipterus jequitinhonhae* Steindachner. Comprimento cerca de 135 mm. De Steindachner.

Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 355 (471), fig. 135 (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência).

*Felichthys jequitinhonhae* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 152 (Jequitinhonha); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 286 (Jequitinhonha).

**Distribuição. — Rio Jequitinhonha.**

**Pseudauchenipterus nodosus** (Bloch). Carataí, Peixe cachorro.

*Silurus nodosus* Bloch, Naturgesch. Ausl. Fische, vol. 8, 1794, p. 35, pl. 368, fig. 1 (localidade típica, "Tranquebar" [= América do Sul tropical]).

*Arius nodosus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (53) 70 (copiado).

*Auchenipterus nodosus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 11 (localidade não mencionada). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (457, 463) 479 (Magoari, Ilha de Marajó).

*Pseudauchenipterus nodosus* Bleeker, Med. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 88 (só o nome). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 30, 1907, p. 663 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 354 (471) (Amazonas). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 32 (Pará). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 424 (Pará; Penedo; Alcobaça; Rio Coité). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Santos; São João da Barra). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 231 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 468 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South América), 1943, p. 122 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 13 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 64 (Peru).

*Felichthys nodosus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (Pará; Bahia); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 290 (Pará; Bahia).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Pará, Rio São Francisco, Bahia, São Paulo, Guiana.**

Gênero **PSEUDEPAPTERUS** Steindachner.

*Pseudepapterus* Steindachner, Anzeig. Akad. Wiss. Wien, vol. 15, no. 17, Julho 1, 1915, p. 199. Tipo *Auchenipterus* (*Pseudepapterus*) *hasemani* Steindachner, monotípico.

**Pseudepapterus hasemani** Steindachner.

*Auchenipterus* (*Pseudepapterus*) *hasemani* Steindachner, op. cit., p. 199 (localidade típica, Pará).

*Pseudepapterus hasemani* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 14 (referência; Rio Ambyiacu).

**Distribuição. — Pará, Alto Amazonas, Venezuela.**

Gênero **TATIA** Ribeiro.

*Tatia* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 360. Tipo *Centromochlus intermedius* Steindachner, primeira espécie, designado por Jordan, Genera of Fishes, pte. 4, 1920, p. 545.

**Tatia aulopygia** (Kner). Figura 497.

*Centromochlus aulopygius* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 432, pl. 8, fig. 25 (localidade típica, Rio Guaporé). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 157 (Codajás); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 270 (Codajás); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1913, p. 395 (referência).

*Tatia aulopygia* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 361 (472), fig. 136 (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência).

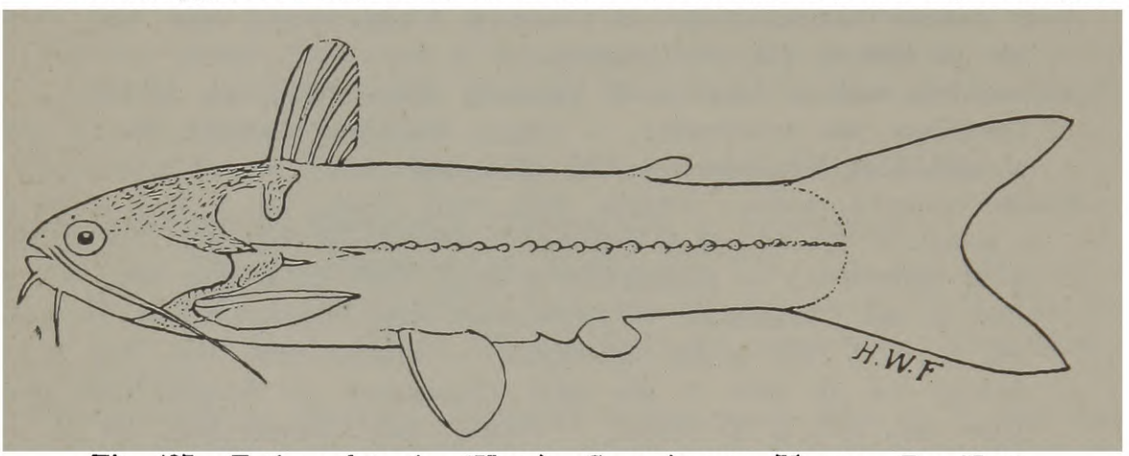



Fig. 497. *Tatia aulopygia* (Kner). Comprimento 75 mm. De Kner.

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana, Venezuela.

**Tatia intermedia** (Steindachner).

*Centromochlus intermedius* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 664 (localidade típica, Marabitanos; Pará); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 4 (Jutaí; Jatuarana). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 156 (Tajapuru; Tefé; Jatuarana; Içá; Jutaí; Lago Aleixo); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 269 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Rio Guaporé; Rio Tapajós em Santarém).

*Tatia intermedia* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 360 (472) (compilado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Piquete, São Paulo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, São Paulo.

Gênero **TAUNAYIA** Ribeiro.

*Taunayia* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 642 (732). Tipo *Taunayia marginata* RIBEIRO, monotípico.

**Taunayia marginata** Ribeiro.

*Taunayia marginata* RIBEIRO, op. cit., p. 642 (732) (localidade típica, Piquete). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

Gênero **TETRANEMATICHTHYS** Bleeker.

*Tetranematichthys* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 14. Tipo *Ageneiosus quadrifilis* Kner, ortotípico.

## Tetranematichthys quadrifilis (Kner). Figura 498.

*Ageneiosus quadrifilis* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 442, pl. 9, fig. 29 (localidade típica, Rio Guaporé).

*Tetranematichthys quadrifilis* Bleeker, Nederl. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 108 (só o nome). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 193 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1,

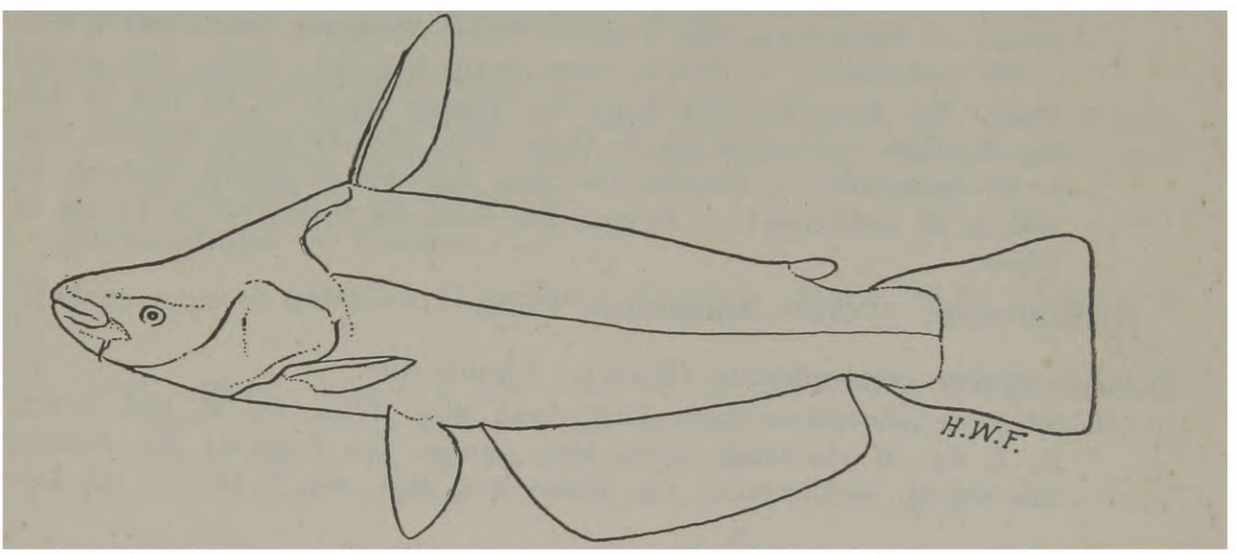



Fig. 498. *Tetranematichthys quadrifilis* (Kner). Comprimento 90 mm. De Kner.

1888, p. 151 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 298 (copiado de Kner); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 108 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 397 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 399, fig. 144 (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referência).

*Setranematichthys* [error] *quadrifilis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 478 (sinônimo).

Distribuição. — Rio Guaporé.

Gênero **TRACHYCORYSTES** Bleeker.

*Trachycorystes* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 6. Tipo *Auchenipterus trachycorystes* Valenciennes, ortotípico.

*Parauchenipterus* Bleeker, op. cit., p. 7. Tipo *Siluros galeatus* Linnaeus, ortotípico.

## Trachycorystes analis Eigenmann & Eigenmann.

*Trachycorystes analis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 156 (localidade típica, Arari?); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 281 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16,

1911, p. 371 (474) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Arari?

**Trachycorystes brevibarbus** (Cope).

*Auchenipterus brevibarbus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 676 (localidade típica, Pebas, Peru).

*Trachycorystes brevibarbus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 155 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 279 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1915, p. 222 (tipo); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 468, fig. 25 (tipo). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 120 (compilado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 64, fig. 25 (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Trachycorystes ceratophysus** (Kner). Figura 499.

*Auchenipterus ceratophysus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 427, pl. 7, fig. 23 (localidade típica, Mato Grosso; Rio Guaporé; Rio Branco; Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 196 (co-

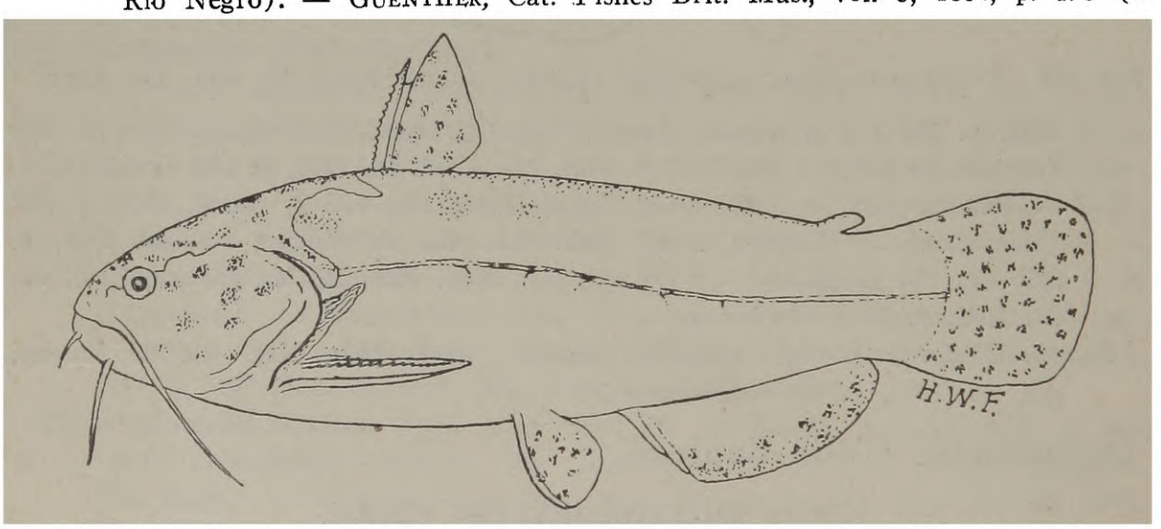



Fig. 499. *Trachycorystes ceratophysus* (Kner). Figura de Kner, com cerca de 123 mm. de comprimento.

piado). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 636 (Rio da Prata).

*Trachycorystes ceratophysus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 276 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 473 (fig. na p. 369) (copiado). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, Dez. 1924, p. 15 (Reyes, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad.

Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

*Trachycerystes* [error] *ceratophysus* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 368 (compilado).

Distribuição. — **Amazônia, Bolívia, Rio Paraná.**

**Trachycorystes coracoideus** Eigenmann & Allen.

*Trachycorystes coracoideus* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 120 (localidade típica, Iquitos, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 64 (referência).

Distribuição. — **Alto Amazonas, Peru.**

**Trachycorystes cratensis** Ribeiro.

*Trachycorystes cratensis* Ribeiro, O Campo, Janeiro, 1937, p. 55 (localidade típica, Rio Granjeiro, Ceará). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

Distribuição. — **Ceará.**

**Trachycorystes galeatus** (Linnaeus). Cangatí, Anujá, Pacu, Cabeça de ferro.

*Silurus galeatus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 503 (localidade típica, "in America australi") (bas. em Seba). — Bonnaterre, Tabl. Ichth., 1788, p. 152, pl. 62, fig. 248 (América do Sul).

*Pimelodus galeatus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 97, 114 (América do Sul).

*Parauchenipterus galeatus* Bleeker, Nederl. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 88 (só o nome).

*Trachycorystes galeatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 155 (Pernambuco; São Gonçalo; Rio São Francisco abaixo das cachoeiras; Tabatinga; Tefé; Rio Poti); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 279 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 663 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 473, pl. 52 (não pl. 50 como mencionada à p. 370) (fotografia). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 31 (Pará). — Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 10 (Manáus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 423 (Pará; Manáus; Santarém; Maciel; Rio Jauru; Puerto Suarez; Arequa; Uruguaiana; Penedo; Rio São Francisco; San Joaquin, Bolívia). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Rio São Francisco; Itaqui). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Lago Rojoagua). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná) — Fowler, Proc Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); 1941, p. 143 (Guaramiranga; Piancó; Fortaleza). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 119, pl. 5, fig. 1 (fotografia, vista dorsal) (Iquitos; Yurimaguas). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru,

1945, p. 64 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 99 (América do Sul).

*Trachycoristes* [error] *galeatus* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 370 (Brasil).

*Auchenipterus galeatus* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol 14, 1896, p. 28 (Mato Grosso).

*Auchenipterus maculosus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 425 (Marabitanos). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 154 (Calderon, Alto Amazonas).

*Auchenipterus punctatus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (163) 219 (localidade típica, provàvelmente o Brasil). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 425 (Rio Branco).

*Auchenipterus lacustris* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. (28) 148, fig. no texto (localidade típica, Lagoa Santa, Rio das Velhas). p. III (diagnose).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia, Peru, Bolívia, Ceará, Rio São Francisco, Rio Paraná, Uruguay, Guiana, Venezuela, Trinidad.**

**Trachycorystes isacanthus** (Cope).

*Auchenipterus isacanthus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 677 (localidade típica, Pebas, Peru).

*Trachycorystes isacanthus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 275 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 222 (tipo); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 19, 1941, p. 466, fig. 24 (perfil) (tipo). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 120 (compilado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 11 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 64, fig. 24 (tipo).

DISTRIBUIÇÃO. — **Alto Amazonas, Peru.**

**Trachycorystes leopardinus** Borodin. Figura 500.

*Trachycorystes leopardinus* BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 266, Abril 20, 1927, p. 3, fig. 2 (localidade típica, Rio São Francisco, Minas Gerais). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio São Francisco.**

**Trachycorystes obscurus** (Guenther).

*Auchenipterus obscurus* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser., vol. 12, 1863, p. 442 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa).

*Trachycorystes obscurus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917,, p. 80 (bôca do Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas, Guiana.**

**Trachycorystes porosus** Eigenmann & Eigenmann.

*Trachycorystes porosus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (localidadee típica, Brasil); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci.,

no. 1, 1890, p. 276 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 367 (472) (copiado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Cáceres). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

Distribuição. — Rio Paraguai.

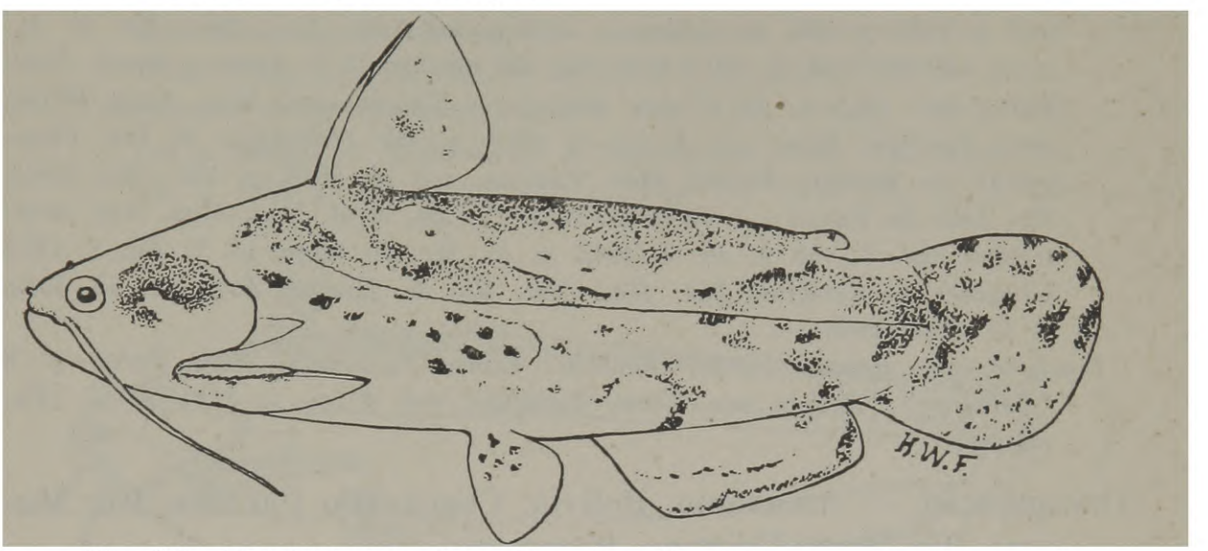



Fig. 500. *Trachycorystes leopardinus* Borodin. Com cerca de 120 mm. de comprimento. De Borodin.

**Trachycorystes striatulus** (Steindachner). Figura 501. Torito, Peixe cachorro.

*Auchenipterus* (*Pseudauchenipterus*) *striatulus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss.

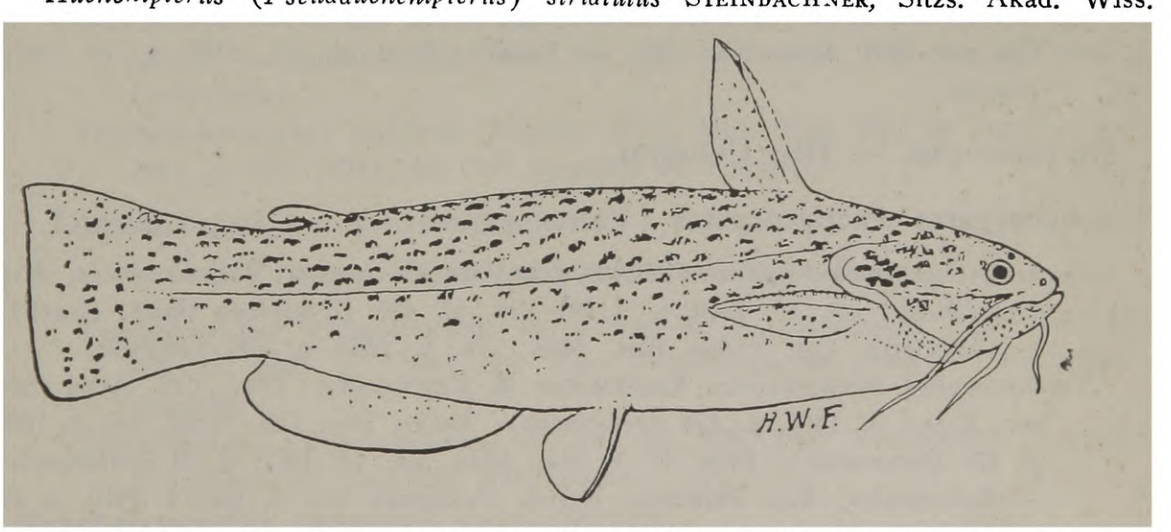



Fig. 501. *Trachycorystes striatulus* (Steindachner). Comprimento 210 mm. De Steindachner.

Wien, vol. **74**, pte. 1, 1876, p. 656, pl. 5 (localidade típica, Rio Paraíba, em Campos; Rio Doce; Linhares; Rio Mucuri).

*Auchenipterus strialatus* [error] Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 456 (Pará).

*Auchenipterus* (*Trachycorystes*) *striatulus* GOELDI, op. cit., p. (463) 479 (Marajó, Pará).

*Trachycorystes striatulus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 155 (Linhares; Rio Doce; Itabapuana; Campos; São Mateus; Gurupá); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 277 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 501 (Asunción, Rio Paraguay). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3. pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 369 (473), fig. 139 (copiado). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 31 (Ceará Mirim). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1917, p. 117 (tributário do Rio Pilcomayo). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 734 (Rio Doce, São João da Barra). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 35, fig. do texto, pl. 5, fig. 3 (Rio Uruguai). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

*Trachycorystes striatus* [error] BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 8 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia, Bolívia, Ceará, Rio Paraíba, Rio Mucuri, Rio Doce, Uruguay, Paraguay.**

**Trachycorystes teaguei** Devincenzi. Torito con guampas.

*Trachycorystes teaguei* DEVINCENZI, em DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2 ,vol. 5, no. 4, 1942, p. 37 (localidade típica, Rio Uruguai). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 37, fig., pl. 5, figs. 1-2 (Rio Uruguai). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 12 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Uruguai.**

**Trachycorystes trachycorystes** (Valenciennes).

*Auchenipterus trachycorystes* VALENCIENNES, em CUVIER, & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (159) 214, pl. 437 (localidade típica, Brasil?). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 195 (copiado).

*Trachycorystes trachycorystes* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 154 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 276 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 396 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 472 (sinônimo).

*Trachycorystes trachycoristes* [error] RIBEIRO, op. cit., p. 366 (copiado).

*Trachycorystes typus* BLEEKER, Nederl. Tidjs. Dierk., vol. 1, 1863, p. 88 (bas. em VALENCIENNES; só o nome).

DISTRIBUIÇÃO. — Brasil?

Gênero **TRACHELYOPTERICHTHYS** Bleeker.

*Trachelyopterichthys* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 16. Tipo *Trachelyopterus taeniatus* Kner, ortotípico.

*Tracheliopterichthys* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 375. Tipo *Trachelyopterus taeniatus* Kner.

**Trachelyopterichthys taeniatus** (Kner). Figura 502.

*Trachelyopterus taeniatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 434, pl. 8, fig. 26 (localidade típica, Rio Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 198 (copiado). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, 1881, p. 4 (tipo; Tefé; Lago Januari).

*Trachelyopterichthys taeniatus* Bleeker, Ned. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 111 (só o nome). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 157 (Tefé); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci. no. 1, 1890, p. 263

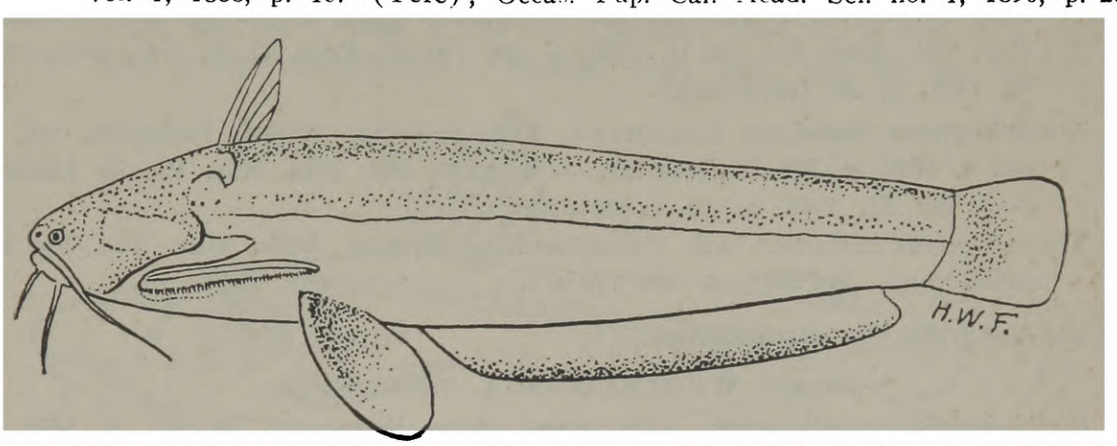



Fig. 502. *Trachelyopterichthys taeniatus* (Kner). Comprimento 152 mm. De Kner.

(Tefé); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Santarém). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 9 (referência).

*Tracheliopterichthys taeniatus* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 375 (474), fig. 141 (copiado de Kner).

**Distribuição. — Amazonas.**

Gênero **TRACHELYOPTERUS** Valenciennes.

*Trachelyopterus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (164) 220. Tipo *Trachelyopterus coriaceus* Valenciennes, monotípico.

*Tracheliopterus* Valenciennes, op. cit., pl. 438. Tipo *Tracheliopterus coriaceus* Valenciennes (variante ortográfica).

**Trachelyopterus coriaceus** Valenciennes.

*Trachelyopterus coriaceus* Valenciennes, op. cit., p. (163) 220 (localidade típica, águas doces de Caienne, Guiana Francesa). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 198 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 157 (Óbidos; Porto do Moz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 264 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped.

Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 28 (Descalvados, Mato Grosso). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Reyes, Bolívia). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência).

*Tracheliopterus coriaceus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, pl. 438. — Ribeiro, Arch. Mus. Nac Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 374 (474) (copiado de Eigenmann & Eigemnann).

Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Paraguay, Guiana.

**Trachelyopterus maculosus** Eigenmann & Eigenmann.

*Trachelyopterus coriaceus maculosus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 157 (localidade típica, Porto do Moz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 265 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência).

*Trachelyopterus maculosus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência).

*Tracheliopterus coriaceus* (não Valenciennes) Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 474 (parte).

Distribuição. — Amazonas.

Gênero **WERTHEIMERIA** Steindachner.

*Wertheimeria* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 659. Tipo *Wertheimeria maculata* Steindachner, monotípico.

**Wertheimeria maculata** Steindachner. Figura 503.

*Wertheimeria maculata* Steindachner, op. cit., p. 660, pl. 10 (localidade típica, Rio Jequitinhonha). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 265 (copiado de Steindachner); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 34 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 217 (440), fig. (copiado de Stein-

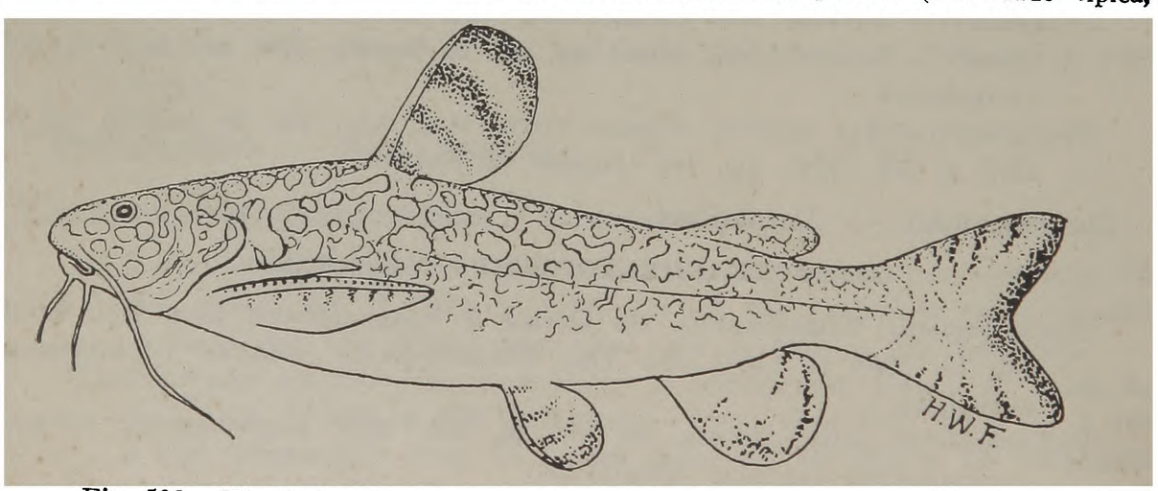



Fig. 503. *Wertheimeria maculata* Steindachner. Comprimento 305 mm. De Steindachner.

DACHNER). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 10 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jequitinhonha.

## Família **DORADIDAE**

### Subfamília *DORADINAE*

#### Gênero **ACANTHODORAS** Bleeker.

*Acanthodoras* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Silurus cataphractus* LINNAEUS, ortotípico.

**Acanthodoras calderonensis** (Vaillant). Figura 504.

*Doras calderonensis* VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 154 (localidade típica, Calderon). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 161 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 234 (só o nome); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 223 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 206 (438), fig. 97 (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência).

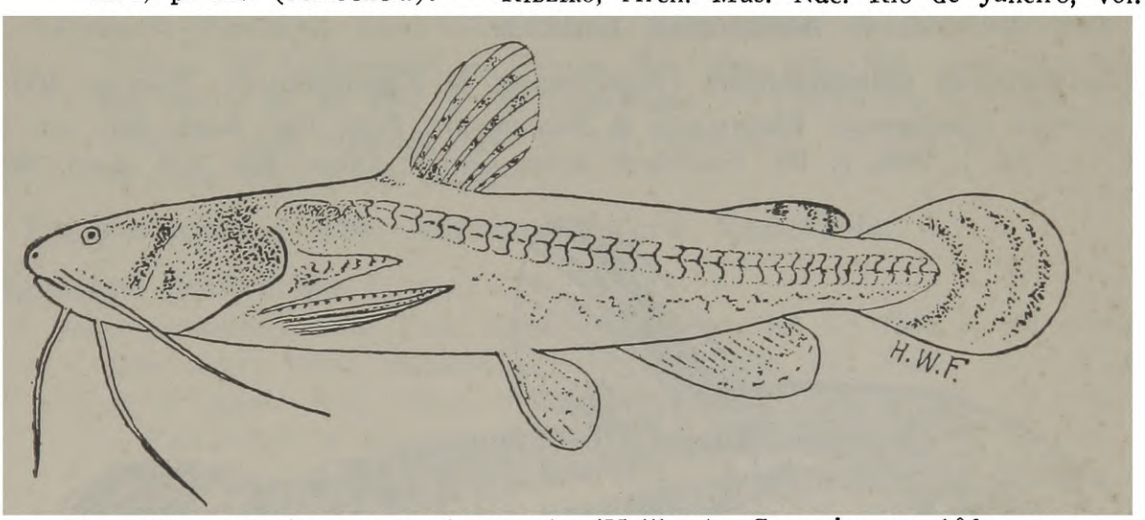



Fig. 504. *Acanthodoras calderonensis* (Vaillant). Comprimento 103 mm. De Steindachner.

*Acanthodoras calderonensis* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 320, pl. 10, fig. 5 (copiado).

*Doras* (*Rhinodoras*) *depressus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, 1881, p. 1, pl. 1, figs. 3-3a. (localidade típica, Lago Aleixo).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Acanthodoras cataphractus** (Linnaeus). Baiacu, Daqueiro.

*Silurus cataphractus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 307 (localidade típica, América). — BONNATERRE, Tabl. Ichth., 1788, p. 155, pl. 64, fig. 257 (América).

*Doras cataphractus* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (205) 276 ("Cabinet de Seba"). — SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 158 (Rio Negro). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 126 (Rio Guaporé e Barra do Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 204 (espécie de GRONOW). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p.

161 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 234 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 208 (483) (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, no. 3-4, 1917, p. 419 (Maciel, Rio Guaporé).

*Acanthodoras cataphractus* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (só o nome). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência).

*Cataphractus americanus* SCHNEIDER, Syst. Ichth. Bloch. 1801, p. 107, pl. 28 (localidade típica, América). — LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 124, 127 ("Caroline" [= América do Sul] ).

*Doras polygramma* HECKEL, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 11, 1853, p. 45, pl. 1, fig. (só a bexiga natatória) (localidade típica, não mencionada).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.**

**Acanthodoras spinosissimus** (Eigenmann & Eigenmann). Figura 505.

*Doras spinosissimus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2. vol. 1, 1888, p. 161 (localidade típica, Coari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci.,




Fig. 505. *Acanthodoras spinosissimus* (Eigenmann & Eigenmann). Maciel. Fotografia de Eigenmann. Barbilhões mentais não representados.

no. 1, 1890, p. 235 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 209 (439) (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Maciel, Rio Guaporé).

*Acanthodoras spinosissimus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 321, pl. 2, fig. 3 (fotogr. de cima), pl. 11, figs. 1-4 (fotografias), fig. do texto 12 G (bexiga natatória) (espécimes de FISHER). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

### Gênero **AGAMYXIS** Cope.

*Agamyxis* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 101. Tipo *Doras pectinifrons* Cope, ortotípico.

## Agamyxis albomaculatus (Peters).

*Doras albomaculatus* Peters, Monatsb. Akad. Wiss. Berlin, 1877, p. 470 (localidade típica, Calabozo, Venezuela).

*Doras albomaculatus* [error] Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 231 (referência).

*Agamyxis albomaculatus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no 33, 1945, p. 18 (referência).

*Doras (Agamyxis) flavopictus* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 7, Feb. 20, 1908, p. 84 (localidade típica, Iquitos, Peru).

*Doras flavopictus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência).

*Agamyxis flavopictus* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 323 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 386 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 126 (compilado). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 56 (copiado).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Venezuela.**

## Agamyxis pectinifrons (Cope).

*Doras pectinifrons* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 568 (localidade típica, Pebas, Equador); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), pl. 3 (tipo); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 679 (referência). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 241 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 221 (tipo).

*Agamyxis pectinifrons* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 322, fig. 19 (cabeça), pl. 16, fig. 4 (fotogr. de cima) (tipo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 386 (tipo). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 126 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 55 (Peru).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

### Gênero **AMBLYDORAS** Bleeker.

*Amblydoras* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 6. Tipo *Doras affinis* Kner, ortotípico.

*Zathorax* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 271. Tipo *Zathorax monitor* Cope, monotípico.

## Amblydoras hancockii (Valenciennes). Figura 506.

*Doras hancockii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (207) 279 (bas. em Hancock). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 202 (tipo); Rio Cupai). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 234 (referência); Proc.

U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 210 (439) (copiado). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 67 (Rio Branco; bôca do Rio Negro; Rio Rupununi). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Reyes, Bolívia).

*Amblydoras hancocki* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 326, pl. 3, fig. 9 (fotogr. de cima) (Guiana; Iquitos. Peru; Reyes, Bolívia). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 86 (Manáus).

*Amblydoras hancockii* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 55, 1925, p. 363, pl. 13, figs. 1-4 (fotografias). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 228 (Bôca Chica, Rio Ucayali, Peru); 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. p. 386 (Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 127 (Rio Itaya, Peru). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 56 (Peru).

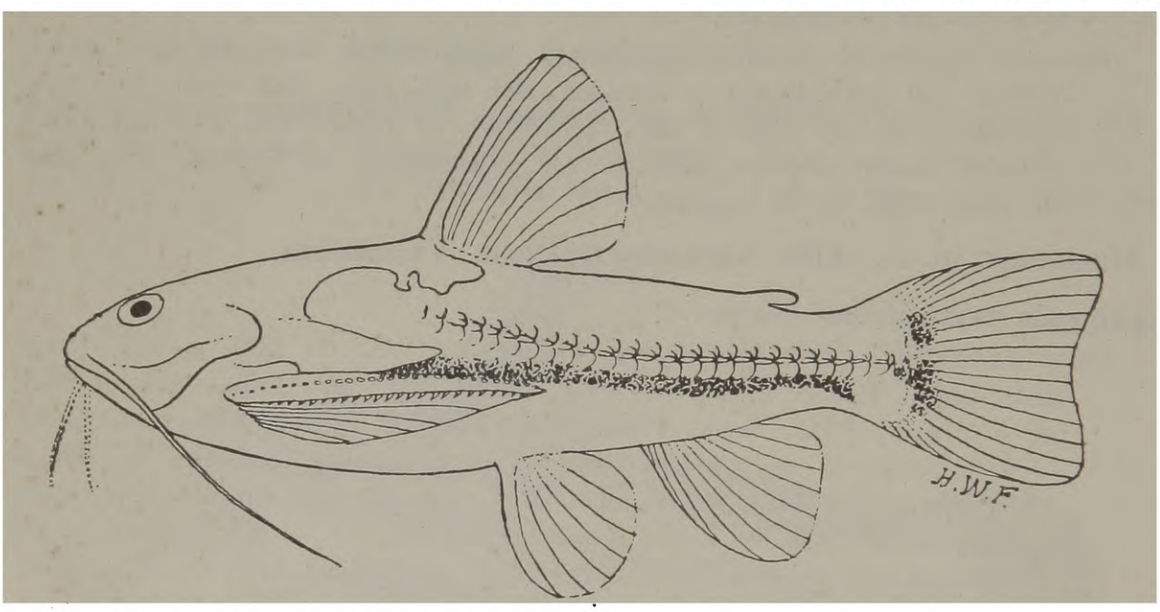



Fig. 506. *Amblydoras hancockii* (Valenciennes). Fotografia de Eigenmann. Sem indicação dos barbilhões mentais.

*Doras costatus* (não LINNAEUS) HANCOCK, Zool. Journal, London, vol. 4, 1828, p. 242 (localidade típica, Demerara).

*Doras affinis* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 121, pl. 2, fig. 1 (localidade típica, Rio Branco; Rio Guaporé). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 202 (copiado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 238 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 200 (437), fig. 95 (copiado).

*Amblydoras affinis* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 6 (só o nome). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 85 (Rio Guaporé).

*Doras truncatus* Bleeker, Ned. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 18 (localidade típica, Rio Guaporé) (diagnose, em chave).

**Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Peru. Guiana.**

**Amblydoras monitor** (Cope).

*Zathorax monitor* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 272, pl. 4, fig. 1 (localidade típica, Rio Ambyiacu).

*Doras monitor* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 245 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, no. 4, 1910, p. 393 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 221 (tipos).

*Amblydoras monitor* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 326, fig. 2 do texto (cabeça, vista de baixo), pl. 16, fig. 3 (fotogr. de cima) (tipo). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 128 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

**Distribuição. — Amazônia, Peru.**

**Gênero ANADORAS Eigenmann.**

*Anadoras* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 327. Tipo *Doras grypus* Cope, ortotípico.

**Anadoras grypus** (Cope).

*Doras grypus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 270, pl. 15, figs. 1-1a (localidade típica, Rio Ambyiacu).

*Anadoras grypus* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 328, pl. 4, fig. 7 (fotogr. de cima), pl. 15, figs. 1-3 (fotografias) (Tefé; Lago Cashiboya; Iquitos). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 386 (tipos). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 128 (material peruano). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

*Anadoras gryphus* [error] Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 56 (tipos).

*Doras weddellii* (não Castelnau) Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (Tefé). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, (tipos de *Doras grypus* Cope).

**Distribuição. — Amazônia, Peru.**

**Anadoras insculptus** (Ribeiro). Figura 507.

*Doras insculptus* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 22 (localidade típica, Manáus).

*Anadoras insculptus* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 329, pl. 14, figs. 1-3 (tipo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

**Distribuição. — Amazonas.**

**Anadoras nauticus** (Cope).

*Zathorax nauticus* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1874, p. 133 (localidade típica, Nauta, Peru); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 678 (Nauta).

*Doras nauticus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1,

1888, p. 163 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 246 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 221 (tipos de *Zathorax nauticus* COPE).

*Anadoras nauticus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 329 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 286 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 387, fig. 22 (perfil) (tipos). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 128 (compilado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, p. 58, fig. 22 (tipos).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

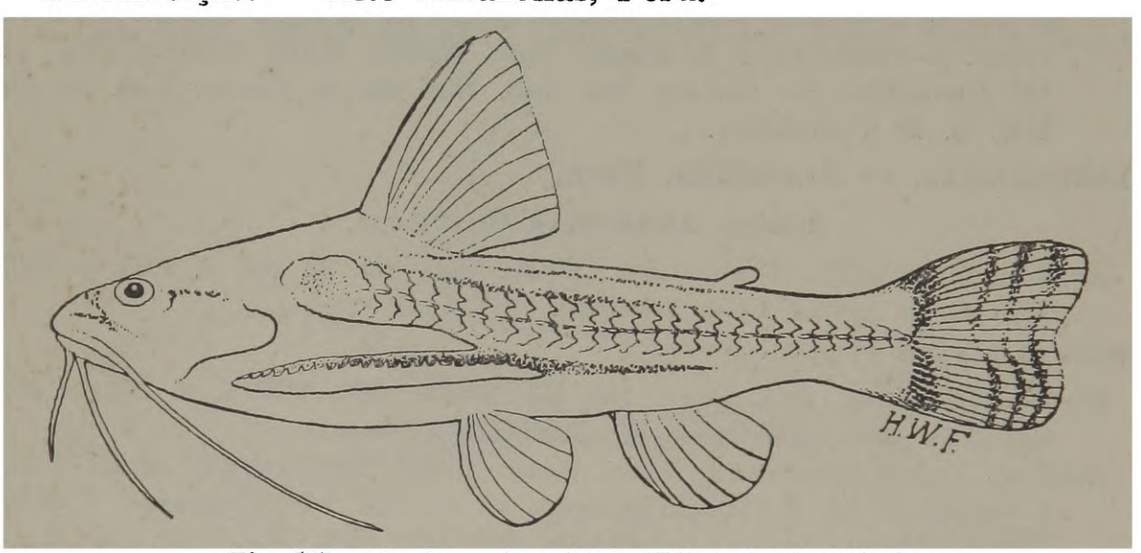



Fig. 507. *Anadoras insculptus* (Ribeiro). De Ribeiro.

**Anadoras regani** (Steindachner).

*Doras regani* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 11, Abril, 1908, p. 163 (localidade típica, Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência).

*Anadoras regani* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, 328, fig. 21 do texto (Santarém). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Anadoras weddellii** (Castelnau). Carataí, Uarioroch, Iagivá (Paraguay).

*Doras weddellii* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 48, pl. 17, fig. 1 (localidade típica, Chiquitos). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 203 (Santarém). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, 7, vol. 4, 1880, p. 154 (Calderon). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (Fonteboa; Tefé; Serpa; Porto do Moz; Silva; Lago Saracá); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 239 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (457) 480 (Soure, Ilha de Marajó). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3,

pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 202 (437) (Amazonas). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Manáus; Santarém; Rio Jauru; Bastos; San Joaquin, Bolívia; Maciel). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

*Doras weddelii* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 28 (Paraguay); Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 39, 1898, p. 126 (Chaco norte).

*Doras weddelli* Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 116 (tributário do Rio Pilcomayo).

*Doras veddellii* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay).

*Doras waddellii* [error] Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay).

*Anadoras weddellii* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 329 (Ilha de Marajó; Rio Pilcomayo). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência).

*Anadoras weddelii* Eigenmann, op. cit., p. 361, pl. 4, fig. 6 (fotogr. de cima), p. 363, pl. 15, fig. 4 (fotografia da parte inferior da cabeça e do tórax).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Paraguay, Rio Pilcomayo.**

Gênero **ASTRODORAS** Bleeker.

*Astrodoras* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Doras asterifrons* Heckel, ortotípico.

**Astrodoras asterifrons** (Heckel).

*Doras asterifrons* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 11, Junho 16, 1853, p. 146, pl., fig. (só a bexiga natatória). — Heckel, em Kner, op. cit., vol. 17, 1855, p. 123, pl. 2, fig. 2 (localidade típica, Barra do Rio Negro; Rio Guaporé). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 203 (Rio Cupai). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (Jutaí; Tefé; Porto do Moz; Serpa); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 241 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 202 (438), fig. 96 (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas. Anex. no. 5, 1912, p. 20 (Manáus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Maciel; Santarém; San Joaquin, Bolívia). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 724 (Pará).

*Astrodoras asterifrons* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 6 (só o nome). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 323, pl. 1, fig. 11 (fotografia da bexiga natatória), pl. 4, figs. 2-4 (fotogr. de cima) (Jutaí; Santarém). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Philas., 1940, p. 96 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 83 (Rio Negro; América do Sul).

Distribuição. — Amazônia, Bolívia.

### Gênero **CENTRODORAS** Eigenmann.

*Centrodoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 309. Tipo *Doras brachiatus* COPE, ortotípico.

## Centrodoras brachiatus (Cope).

*Doras brachiatus* COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), pp. 270, 272 (localidade típica, entre a bôca do Rio Negro e o Rio Huallaga). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 234 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 211 (440) (copiado). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 221 (tipo).

*Centrodoras brachiatus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 310 (Santarém). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1939, p. 225 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 383, fig. 21 (tipo de *Doras brachiatus* COPE). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 124 (compilado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 54, fig. 21 (tipo de *Doras brachiatus* COPE).

*Rhinodoras amazonum* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 141, pl. 2 (localidade típica, Tefé). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 197 (437), fig. 94 (copiado).

*Oxydoras amazonum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 159 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 250 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência).

*Oxydoras amazonium* FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (Rio Amazonas entre Santarém e Pará).

*Oxydoras* (*Rhinodoras*) *amazonum* DELSMAN, Mém. Mus. Roy, Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, 1941, p. 79 (Óbidos; Rio Trombetas).

*Oxydoras* (*Rhinodoras*) *amazonum* var. *hasemani* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 68 (localidade típica, bôca do Rio Negro).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

### Gênero **DORAS** Lacépède.

*Doras* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, p. 116. Tipo *Silurus carinatus* LINNAEUS, segunda espécie, designado por BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5.

*Mormyrostoma* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 192. Tipo *Silurus carinatus* LINNAEUS, monotípico.

## Doras brevis (Heckel).

*Corydoras brevis* HECKEL, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 16, Junho 16, 1853, p. 146, fig. 6 (bexiga natatória) (sem descrição); vol. 17, 1855, p. 138 (nome no texto) (localidade típica, Barra do Rio Negro).

*Doras brevis* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 42 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945,

p.. 19 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 91 (Barra do Rio Negro).

*Oxydoras brevis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 207 (copiado de Kner).

*Hemidoras brevis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 254 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 176 (434), fig. 82 (copiado).

**Distribuição. — Amazonas.**

## Doras carinatus (Linnaeus). Figura 508.

*Silurus carinatus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 504 (localidade típica, Surinam).

*Doras carinatus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (só o nome).

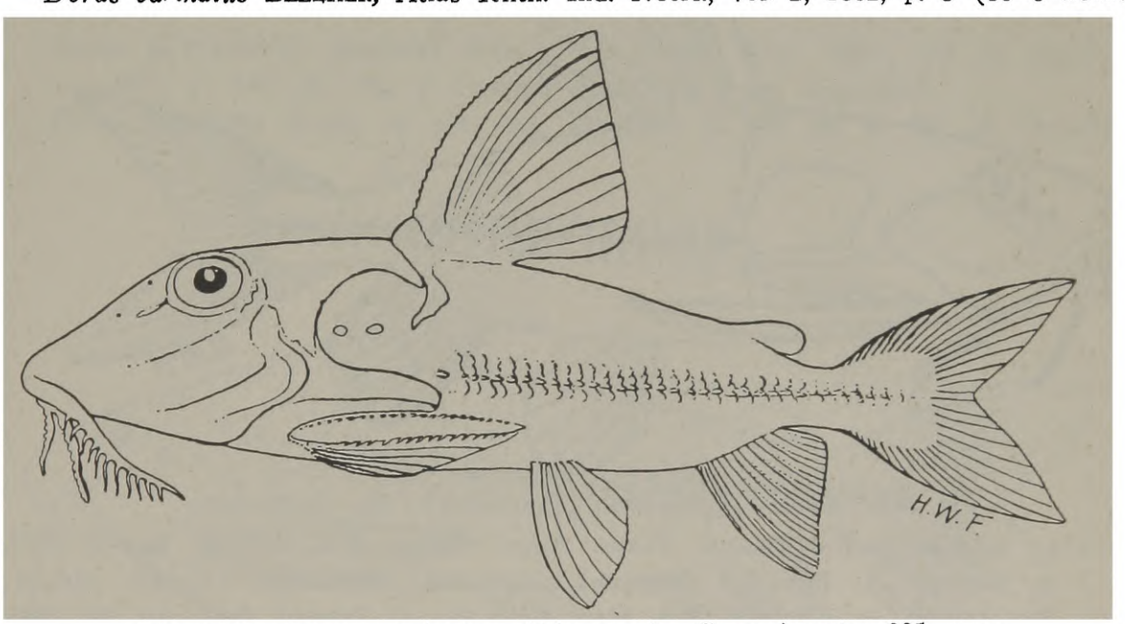



Fig. 508. *Doras carinatus* (Linnaeus). Comprimento 235 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

— Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (referência).

*Oxydoras carinatus* Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 154 (Calderon, Alto Amazonas). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Hemidoras carinatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 258 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 69 (bôca do Rio Negro).

*Mormyropsis carinatus* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 193 (436), pl. 32 (Brasil).

*Hemidoras stenopeltis* RIBEIRO, op. cit., p. 434 (parte) (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Guiana.

**Doras eigenmanni** (Boulenger). Figura 509.

*Oxydoras eigenmanni* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1895, p. 524 (localidade típica, Descalvados, Mato Grosso); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 28, pl. 4, fig. 3 (Descalvados). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 116 (Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 252 (Paraguay).

*Hemidoras eigenmanni* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 175 (434), fig. 81 (copiado de BOULENGER).

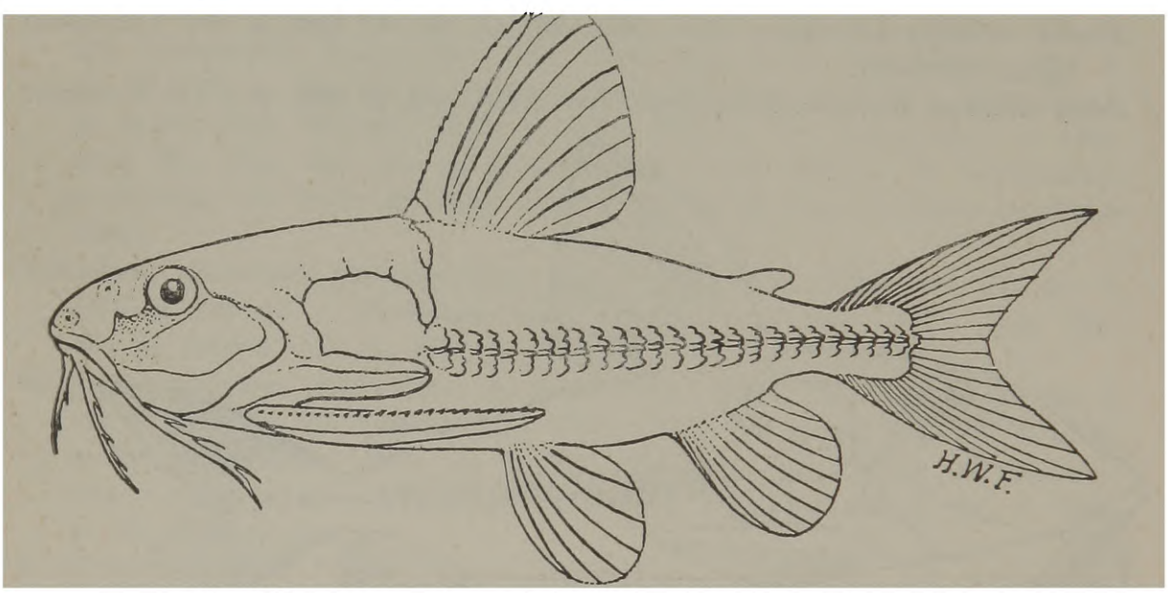



Fig. 509. *Doras eigenmanni* (Boulenger). De Boulenger.

*Doras eigenmanni* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 344, pl .21, figs. 3-4 (copiado) (Corumbá; Santarém; Cáceres; Maciel; Rio Jauru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (referência).

*Hemidoras brevis* (não HECKEL) FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (Rio Jauru) (parte).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia, Paraguay.

**Doras fimbriatus** Kner.

*Doras fimbriatus* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 134, pl. 3, fig. 5 (cabeça, vista dorsal) (localidade típica, Rio Guaporé). — EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 342 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (referência).

*Oxydoras fimbriatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus. vol. 5, 1864, p. 207 (copiado de KNER).

*Hemidoras fimbriatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 255 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p.

394 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 179 (434), fig. 25 (copiado).

*Corydoras loricatus* Heckel, em Kner, op. cit., p. 134 (nome no texto).

Distribuição. — Rio Guaporé.

**Doras microstomus** (Eigenmann).

*Hemidoras microstomus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (localidade típica, Rio Essequibo, Guiana Inglesa) (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 193, pl. 18, fig. 2 (localidade típica, Rockstone; Crab Falls). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 71 (Rio Branco em Boa Vista e Serra Grande; Rio Surumú na Serra do Mello).

*Doras microstomus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (referência).

Distribuição. — Rio Branco, Guiana.

**Doras punctatus** Kner. Figura 510.

*Doras (Corydoras) punctatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 11, Junho 16, 1853, p. 146, pl., fig. 5 (bexiga natatória) (sem descrição).

*Doras punctatus* Kner, op. cit., vol. 17, 1855, p. 138, pl. 6, fig. 10 (localidade

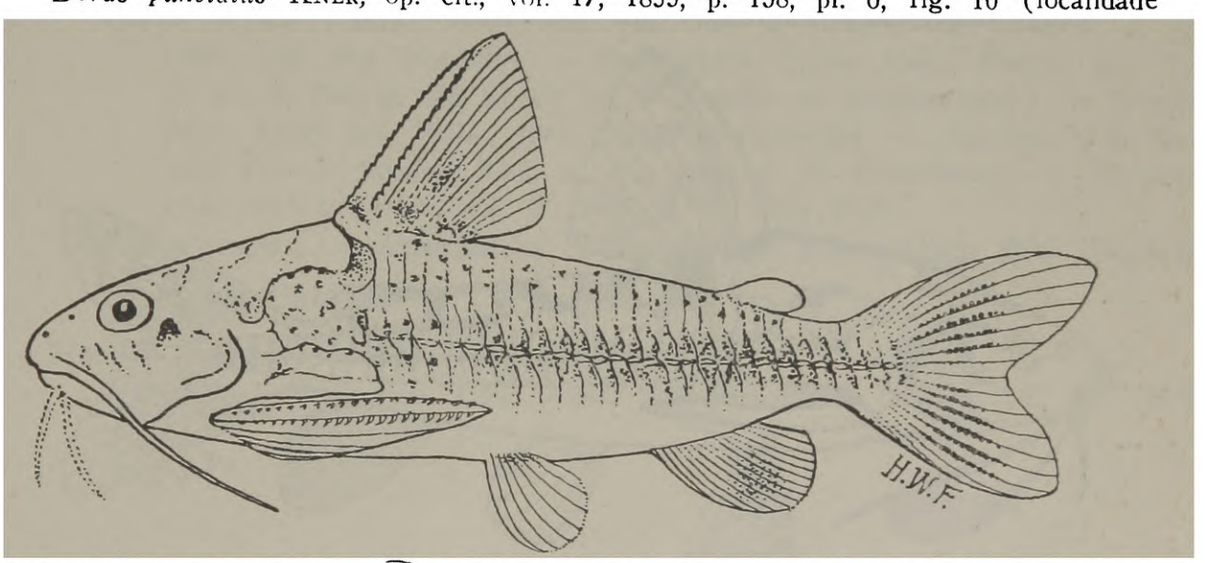



Fig. 510. *Doras punctatus* Kner. Comprimento 118 mm. Fotografia de Eigenmann. Barbilhões mentais não representados.

típica, Mato Grosso, Brasil; Rio Guaporé). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 343, pl. 3, fig. 5 (fotogr. de cima), pl. 21, figs. 1-2 (fotografias), fig. do texto 12e (bexiga natatória) (San Joaquin, Bolívia; Yurimaguas; Lago Cashiboya). — Fowler, Proc. Acad. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1911, p. 389 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 132 (Yurimaguas; Lago Cashiboya). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 59 (compilado). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 92 (Guaporé).

*Corydoras punctatus* Hyrtl, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 16, 1859, p. 17 (vértebras 5 - 1 - 21).

*Oxydoras punctatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 207 (copiado de KNER).

*Hemidoras punctatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 255 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 178 (435) (copiado).

*Hemidoras brevis* (não HECKEL) RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 2 (Manáus). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (San Joaquin, Bolívia).

*Hemidoras nattereri* (não STEINDACHNER) FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (San Joaquin, Bolívia).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia, Peru.**

Gênero **FRANCISCODORAS** Eigenmann.

*Franciscodoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 317. Tipo *Doras marmoratus* REINHARDT, ortotípico.

**Franciscodoras marmoratus** (Reinhardt). Figura 511.

*Doras marmoratus* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift.

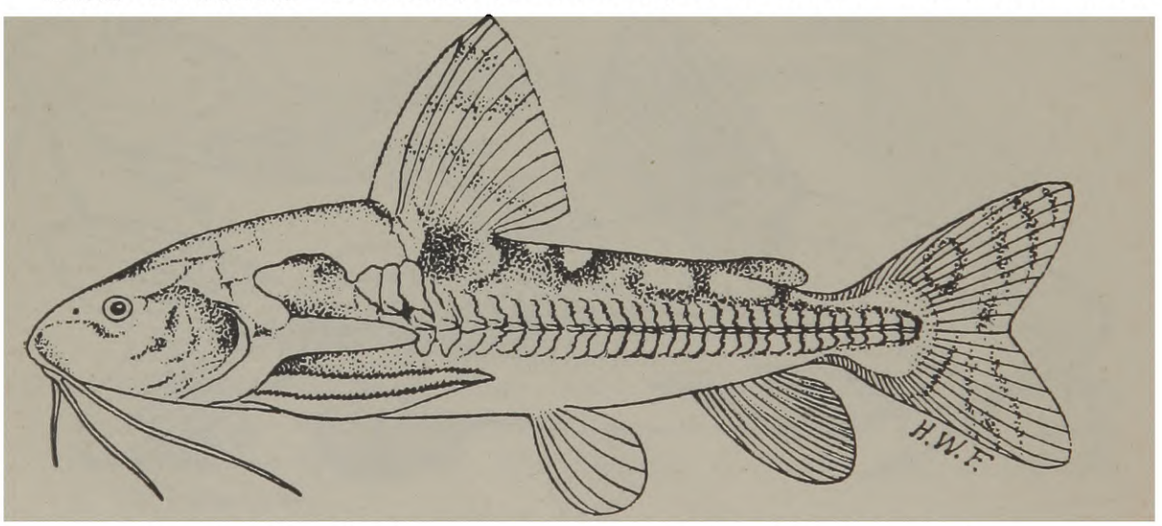



Fig. 511. *Franciscodoras marmoratus* (Reinhardt). De Luetken.

Kjoebenhavn, 1874, p. 30 (localidade típica, Rio das Velhas); 1875, p. 146, pl. 1, fig. 1 (Rio das Velhas). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 147, pl. 4 (Rio São Francisco). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (Rio São Francisco; Rio das Velhas); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 237 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 204 (438), pl. 33, fig. 2 (Rio São Francisco). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Penedo; Cidade da Barra). — RIBEIRO, Rev. Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 720 (Bahia; Rio São Francisco; Pirapora, Minas Gerais).

*Franciscodoras marmoratus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte.

5, 1925, p. 318, pl. 3, fig. 7 (fotogr. de cima), pl. 22, fig. 1 (fotografia), fig. do texto 12b (bexiga natatória) (espécimes do Carnegie Museum). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 17 (referência).

**Distribuição. — Rio São Francisco, Rio das Velhas. .**

Gênero **HASSAR** Eigenmann & Eigenmann.

*Hassar* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158. Tipo *Oxydoras orestis* Steindachner, designado por Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394.

**Hassar affinis** (Steindachner).

*Oxydoras affinis* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 107, pl. 1, figs. 1-1a (localidade típica, Rio Poti).

*Hemidoras affinis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (Rio Poti); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 258 (Rio Poti); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 73 (Rio Poti; Itapicuru, em Caxias; Paranaíba, em Engenho da Água). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (San Joaquin, Bolívia).

*Hassar affinis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 188 (435), fig. 30-a (copiado). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 356, pl. 27, fig. 4 (copiado de Steindachner). — Fowler, Proc. Acad. Sci. Phila., 1941, p. 140 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência). — Stigchel, Zool. Meded. Leiden, vol. 27, 1947, p. 95 (Rio Poti).

**Distribuição. — Amazônia, Bolívia, Rio Paranaíba, Rio Itapicuru na Bahia.**

**Hassar iheringi** Fowler. Figura 512.

*Hassar iheringi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 140, figs. 38-40

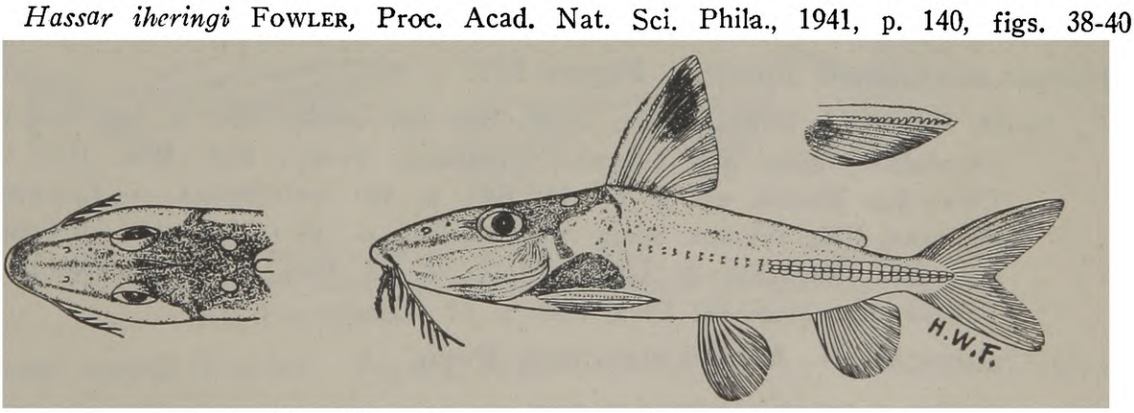



Fig. 512. *Hassar iheringi* Fowler. Tipo.

(localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina, Piaui). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

**Distribuição. — Rio Parnaíba.**

**Hassar lipophthalmus** (Kner).

*Doras* (*Oxydoras*) *lipophthalmus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 147, pl. 5, fig. 8 (localidade típica, Rio Negro).

*Doras lipophthalmus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 346 (referência).

*Oxydoras lipophthalmus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 208 (Rio Capim). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Hemidoras lipophthalmus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 145 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 255 (referência); Proc. U S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 436 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (Santarém).

*Hassar lipophthalmus* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 190 (436), fig. 91 (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac Rio. de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

*Corydoras ophthalmus* HECKEL, em KNER, op. cit., p. 147.

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Hassar orestis** (Agassiz).

*Oxydoras orestis* AGASSIZ, em STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 138, pl. 1 (localidade típica, Rio Xingu, nas quedas, Rio Içá).

*Hassar orestis* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 356 (Itaituba; Rio Tapajós; Rio Amazonas). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 142 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

*Hemidoras orestes* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 256 (Jutaí); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — KINDLE, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 251 (Itaituba). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Santarém).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Hassar ucayalensis** Fowler. Figura 513.

*Hassar ucayalensis* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 228, figs. 15-17 (localidade típica, Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 390 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 135 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 61 (tipos).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Hassar wilderi** Kindle. Figura 514.

*Hassar wilderi* KINDLE, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 251 (localidade típica, Touceira, no Rio Tocantins). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência); Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 356, pl. 22, fig. 2 (tipos). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 142 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Tocantins.**

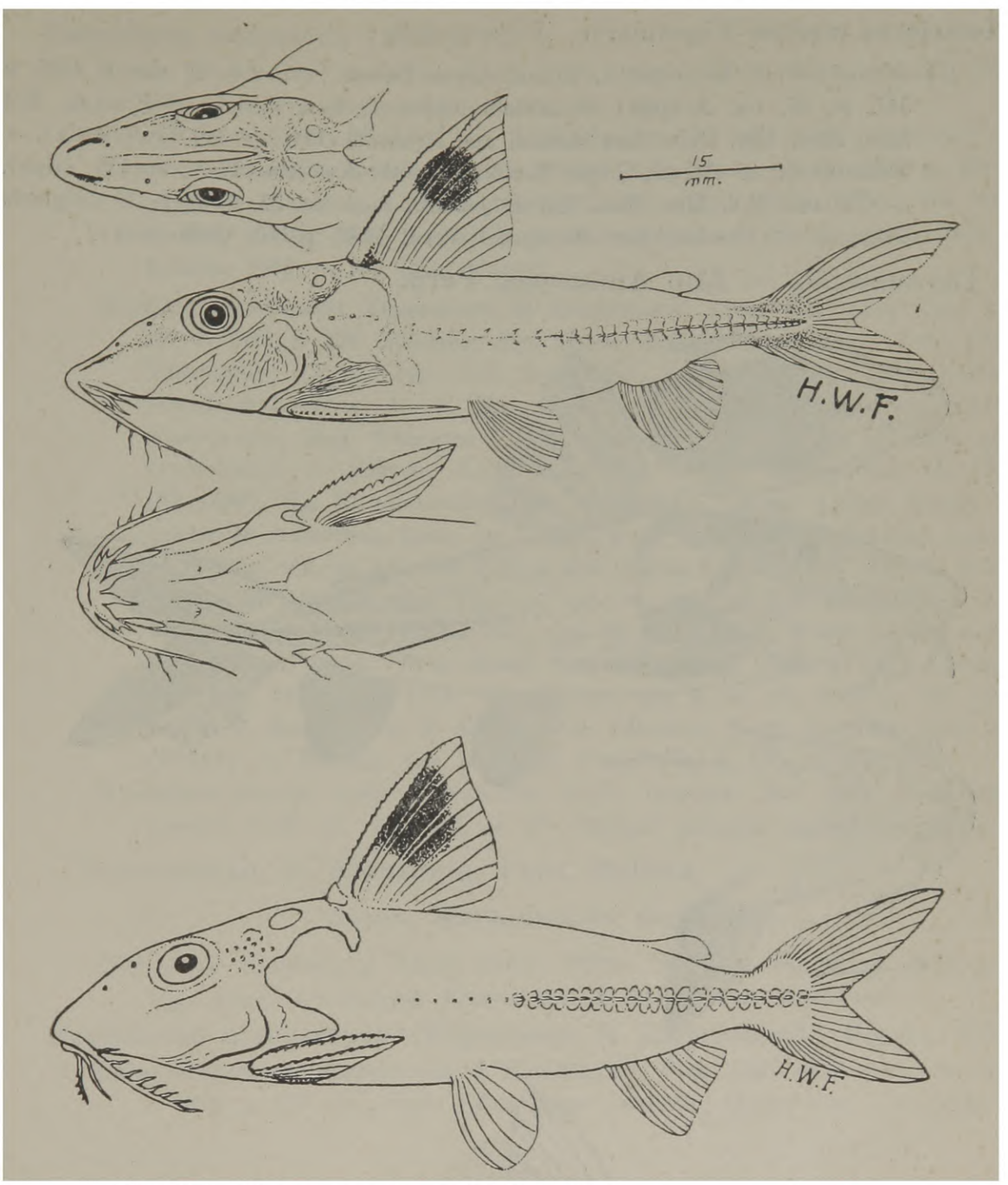



Fig. 513. *Hassar ucayalensis* Fowler. Tipo.
Fig. 514. *Hassar wilderi* Kindle. Comprimento 165 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

**Hassar woodi** Fowler. Figura 515. Mandi pirá.

*Hassar woodi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 139, figs. 35-37 (localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

**Distribuição. — Rio Parnaíba.**

**Gênero HEMIDORAS Bleeker.**

*Hemidoras* Bleeker, (Ichth. Arch. Ind. Siluri) Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, p. 53. Tipo *Doras* (*Oxydoras*) *stenopeltis* Kner, ortotípico.

**Hemidoras morrisi** Eigenmann. Figura 516.

*Hemidoras morrisi* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 347. pl. 27, fig. 3 (tipo) (localidade típica, Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 389 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 133 (tipo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (segunda citação). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 60 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

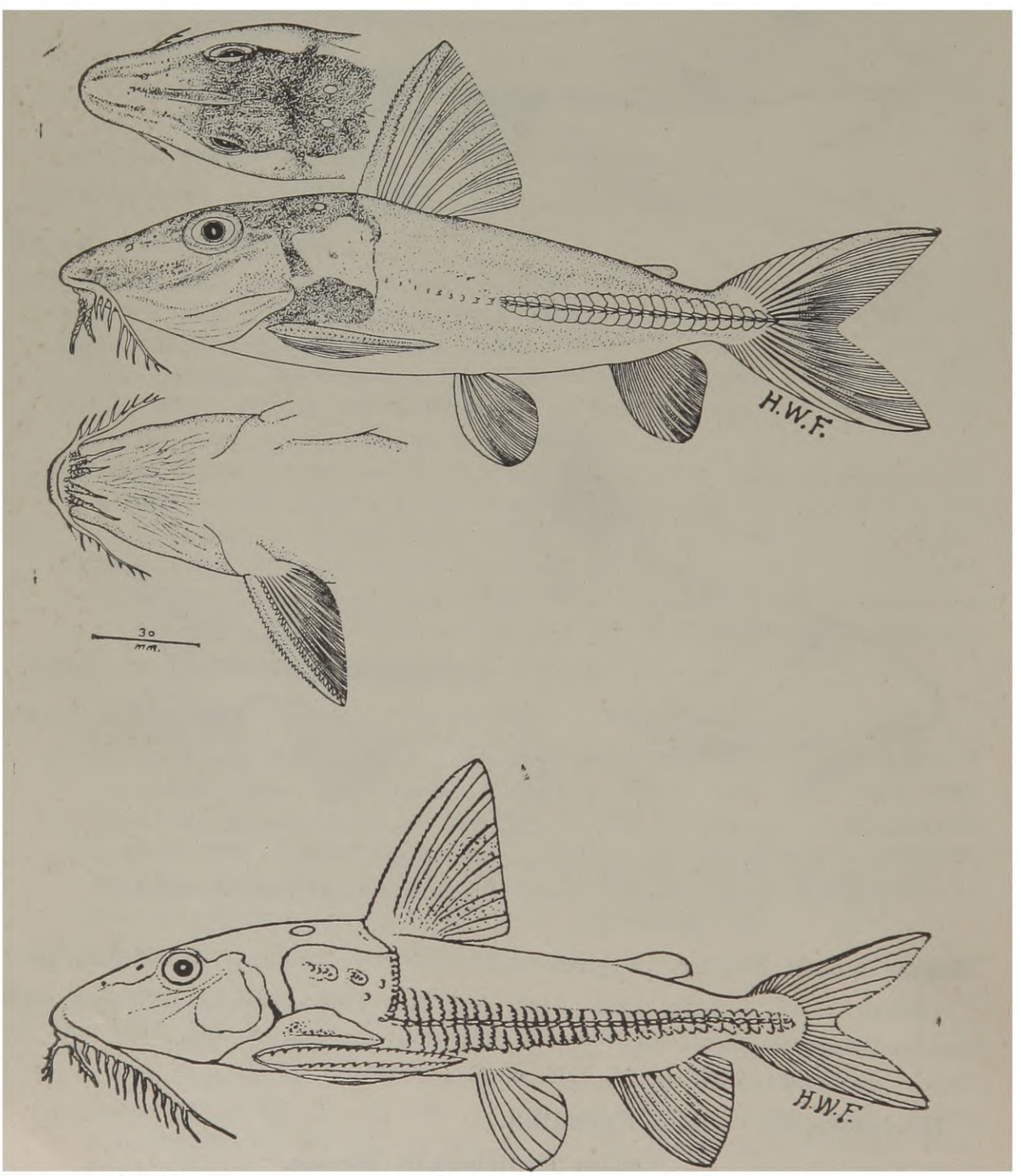



Fig. 515. *Hassar woodi* Fowler. Tipo.
Fig. 516. *Hemidoras morrisi* Eigenmann. Tipo. Comprimento 147 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

**Hemidoras stenopeltis** (Kner).

*Doras* (*Oxydoras*) *stenopeltis* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 142, pl. 4, fig. 7 (localidade típica, Rio Negro).

*Corydoras stenopeltis* Heckel, em Kner, op. cit., p. 142 (nome no texto).

*Oxydoras stenopeltis* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 208 (copiado de Kner). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 108 (Rio Negro; Lago Manacapuru). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Hemidoras stenopeltis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (Manáus; Rio Negro; Javari; Manacapuru; Tefé; Óbidos; Tabatinga); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 255 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 172 (434), fig. 79 (Caldeirão, Alto Amazonas); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 21 (Manáus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Santo Antônio; San Joaquin, Bolívia). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 722 (Juruá). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 347 (Santo Antônio; Pebas). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 389 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 133 (Pebas). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 60 (referência).

*Hemidoras morrisi* (não Eigenmann 1925) Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 19 (lapsus; primeira espécie registrada).

Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia.

Gênero **HOPLODORAS** Eigenmann.

*Hoplodoras* Eigenmann Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 310. Tipo *Doras uranoscopus* Eigenmann & Eigenmann, ortotípico.

**Hoplodoras uranoscopus** (Eigenmann & Eigenmann). Figura 517.

*Doras uranoscopus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 159 (localidade típica, Lago Januari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci.,

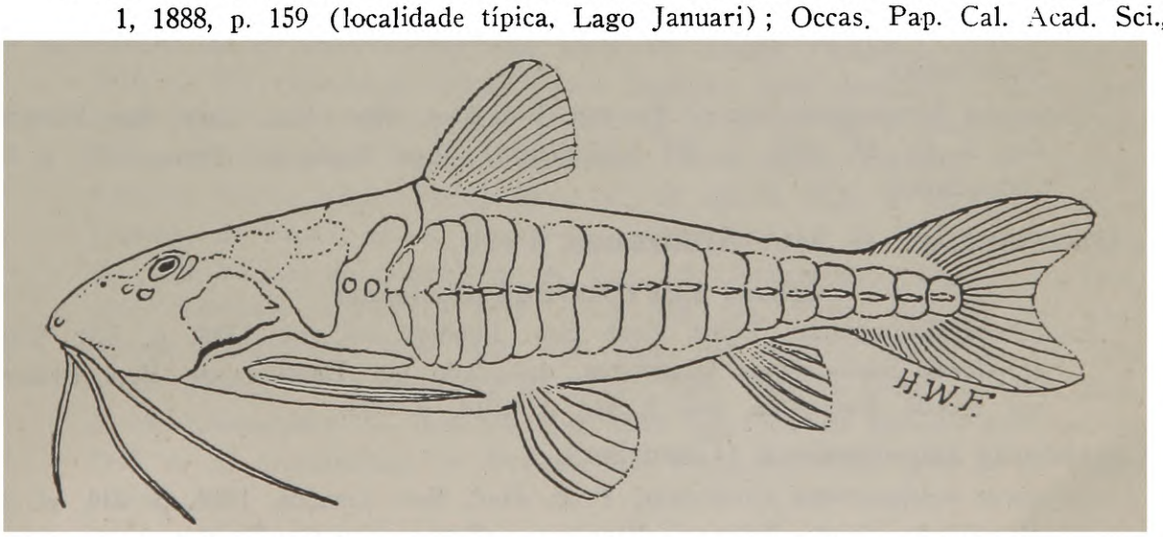



Fig. 517. *Hoplodoras uranoscopus* (Eigenmann & Eigenmann). Tipo. Comprimento 530 mm. De Fisher, em Eigenmann.

no. 1, 1890, p. 228 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência).

*Hoplodoras uranoscopus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 311, pl. 12, figs. 1-2 (fotogr. de cima). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência.

*Hoplodaros* [error] *uranoscopus* EIGENMANN, op. cit., fig. 12c do texto (bexiga natatória).

**DISTRIBUIÇÃO. — Lago Januari, Amazonas.**

Gênero **HYPODORAS** Eigenmann.

*Hypodoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 329. Tipo *Hypodoras forficulatus* EIGENMANN, ortotípico.

**Hypodoras forficulatus** Eigenmann. Figura 518.

*Hypodoras forficulatus* EIGENMANN, op. cit., p. 330, pl. 4, fig. 1 (fotogr. de cima), pl. 25, fig. 3, fig. 12 I do texto (bexiga natatória) (localidade típica, Iquitos, Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 129

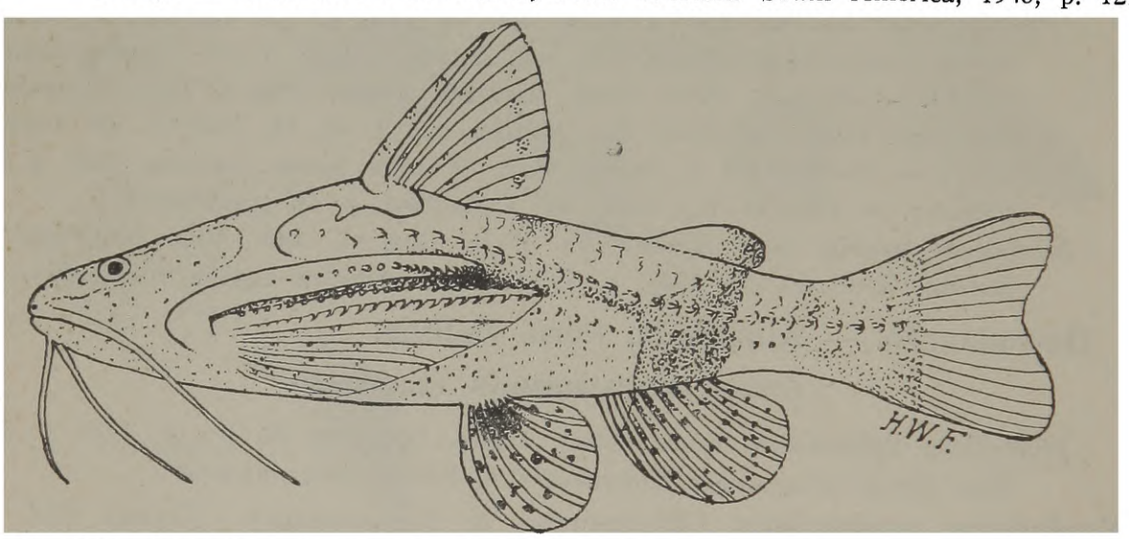



Fig. 518. *Hypodoras forficulatus* Eigenmann. Tipo. De Atkinson, em Eigenmann.

(tipo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 21 (referência).

*Hypodoras forniculatus* [error] FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 387 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 58 (compilado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

Gênero **LEPTODORAS** Boulenger.

*Leptodoras* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 478. Tipo *Oxydoras acipenserinus* GUENTHER, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395.

**Leptodoras acipenserinus** (Guenther).

*Oxydoras acipenserinus* GUENTHER, Proc. Zool. Soc. London, 1868, p. 230, pl. 20 (localidade típica, Xeberos, Peru). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 108 (Xeberos).

*Hemidoras accipenserinus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência).

*Hemidoras acipenserinus* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 255 (compilado).

*Leptodoras acipenserinus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3. pte. 4, 1910, p. 395 (referência). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 358 (Rio Paranapura em Yurimaguas, Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 136 (espécimes precedentes). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 62 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

## Leptodoras hasemani (Steindachner).

*Hemidoras hasemani* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 75, pl. 10, figs. 4-7 (localidade típica, Rio Negro em sua bôca; Rio Branco em Boa Vista e Serra Grande).

*Leptodoras hasemani* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 359 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p. 23 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

## Leptodoras juruensis Boulenger.

*Leptodoras juruensis* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 2, 1898, p. 478 (localidade típica, Rio Juruá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (referência); Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 358 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

Distribuição. — Amazonas, Rio Juruá.

## Leptodoras linnelli Eigenmann.

*Leptodoras linnelli* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 395 (localidade típica, Guiana Inglesa) (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 191, pl. 17, fig. 1, pl. 18, fig. 1 (localidade típica, Tumatumari, Guiana Inglesa; Rockstone; Crab Falls; mercado de Georgetown?); Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 357, pl. 2, fig. 2 (fotogr. de cima), pl. 5, figs. 3-4 (radiografia), pl. 20, fig. 4 (fotografia da parte inferior do tronco), pl. 24, figs. 3-5 (fotografias) (Maciel, Rio Guaporé; Guiana). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1939, p. 230 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 391 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 136 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 61 (referência).

*Hemidoras (Leptodoras) linelli* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 79 (Rio Branco em Boa Vista e Serra Grande).

*Leptodoras acipenserinus* (não GUENTHER) FISHER, Ann. Carnegie, Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 422 (Maciel).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Guiana.

Gênero **LIOSOMADORAS** Fowler.

*Liosomadoras* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 226. Tipo *Liosomadoras morrowi* FOWLER, ortotípico.

**Liosomadoras morrowi** Fowler. Figura 519.

*Liosomadoras morrowi* FOWLER, op. cit., p. 225, figs. 11-14 (localidade típica, Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5,

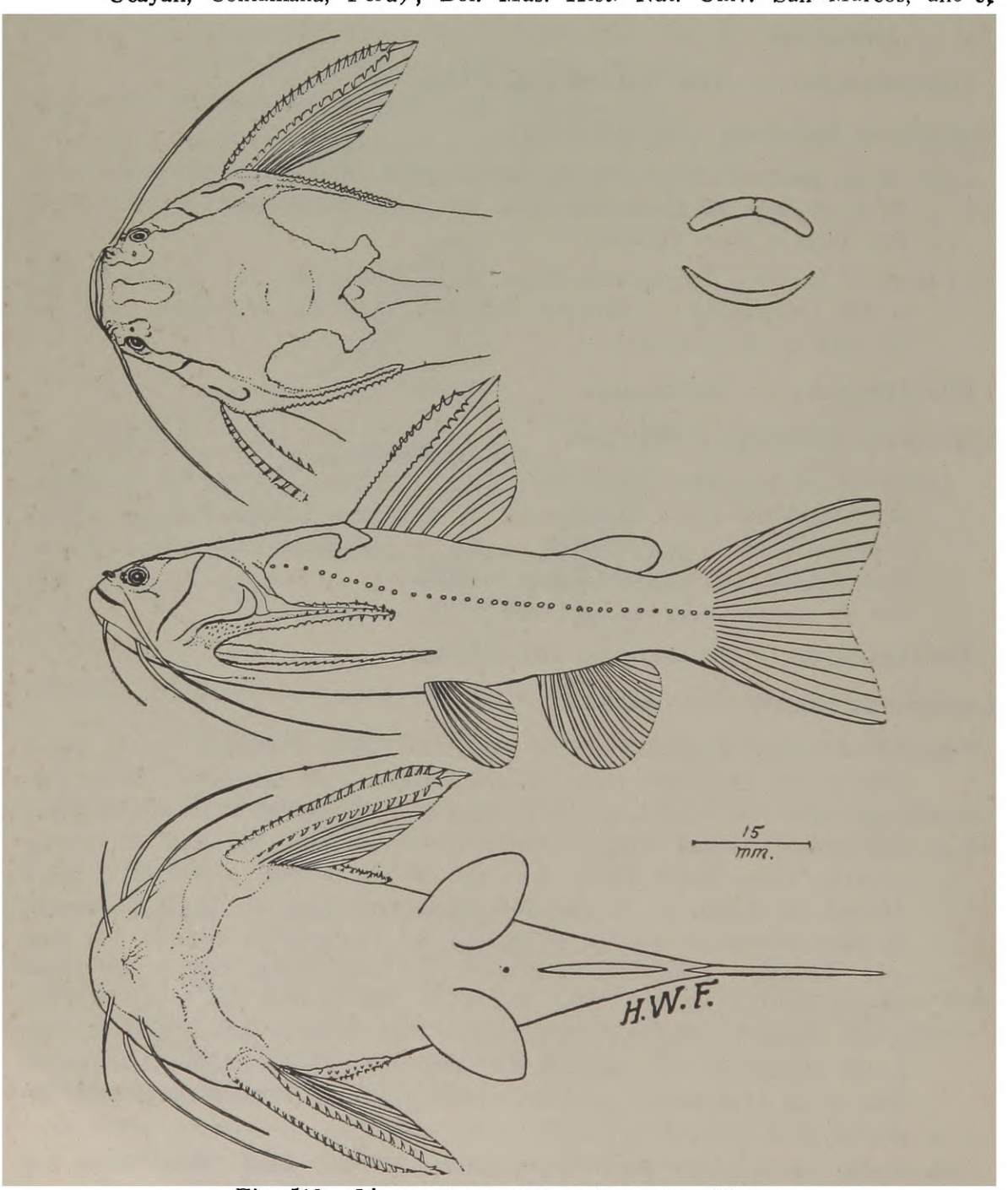



Fig. 519. *Liosomadoras morrowi* Fowler. Tipo.

no. 18, 1941, p. 384 (tipo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 15 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 127 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 55 (tipo).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **LITHODORAS** Bleeker.

*Lithodoras* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Doras lithogaster* Heckel = *Doras dorsalis* Valenciennes, ortotípico.

**Lithodoras dorsalis** (Valenciennes). Pacú, Vacú.

*Doras dorsalis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (211) 284 (localidade típica, Caiena, Guiana Francesa). — Guérin-Meneville, Icongr. Règne Animal, Poiss., 1839, pl. 52, fig. 2a-b (bas. na precedente). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 128 (Rio Pará). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 205 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, no. 1, 1888, p. 159 (Pará); Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 225 (Pará); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (462) 480 (Magoari, Ilha de Marajó). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 663 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 212 (439), pl. 34 (Tabatinga; Pará). — Starks, Stanf. Pub. Univ. Ser., 1913, p. 31 (Pará). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 220 (Pará). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 419 (Pará).

*Lithodoras dorsalis* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 318, pl. 2, fig. 7 (fotogr. de cima), pl. 9, fig. 6 (fotografia) (Pará; Brasil; Belém). — Gosline, Bol. Mus. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 17 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 80 (Ilha da Onça, próximo do Pará).

*Doras papilionatus* Fillippi, Rev. Mag. Zool. Guérin, 1853, p. 167 (localidade típica, Amazonas). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 205 (copiado).

*Doras lithogaster* Heckel, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 132 (localidade típica, Forte do Rio Branco). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 205 (copiado). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 469 (Rio Branco).

*Lithodoras lithogaster* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (só o nome).

**Distribuição.** — Amazonas, Guiana.

Gênero **MEGALODORAS** Eigenmann.

*Megalodoras* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 306. Tipo *Megalodoras irwini* Eigenmann, ortotípico.

**Megalodoras irwini** Eigenmann. Figura 520.

*Megalodoras irwini* Eigenmann, op. cit., p. 307, pl. 25, fig. 1 (fotogr. de cima) (localidade típica, Kartabo, Distrito de Bartica, Guiana Inglesa), p. 308, pl. 1, fig. 4 (bexiga natatória), pl. 3, fig. 3 (fotogr. de cima), pl. 6, figs. 1-4

(fotografias), pl. 25, fig. 2, fig. 11 F do texto (bexiga natatória) (Iquitos; Santarém). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 383 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 124 (tipos). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 54 (referência).

Distribuição. — Amazônia, Peru, Guiana.

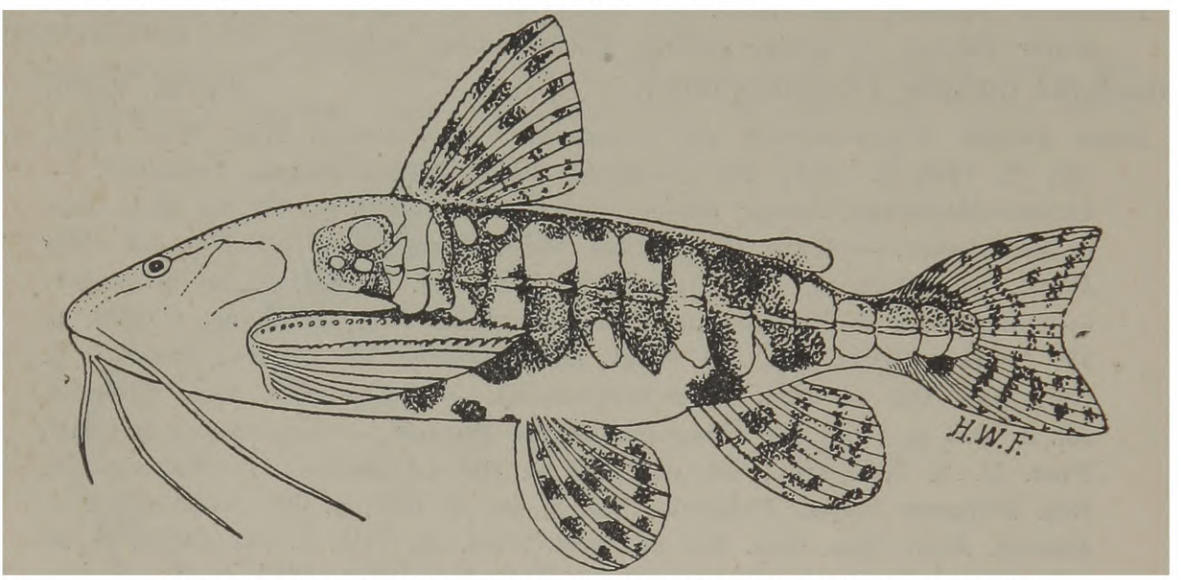



Fig. 520. *Megalodoras irwini* Eigenmann. Comprimento 278 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

**Megalodoras libertatis** (Ribeiro).

*Doras libertatis* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 20 (localidade típica, Manáus).

*Megalodoras libertatis* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. (307) 309, pl. 7 (tipo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

**Megalodoras paucisquamatus** Stigchel.

*Megalodoras paucisquamatus* Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 71, figs. 1-2 (localidade típica, Brasil).

Distribuição. — Brasil.

Gênero **NEMADORAS** Eigenmann.

*Nemadoras* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 359. Tipo *Oxydoras elongatus* Boulenger, ortotípico.

**Nemadoras bachi** (Boulenger). Figura 521.

*Oxydoras bachi* Boulenger, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 14, 1898, p. 423 (localidade típica, Rio Juruá). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 196 (437), fig. 93 (copiado).

*Hemidoras bachi* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência).

*Hemidoras bachii* La Monte, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1934, p. 6 (Rio Juruá).

*Nemadoras bachi* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925,

p. 359, pl. 21, fig. 5 (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 24 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

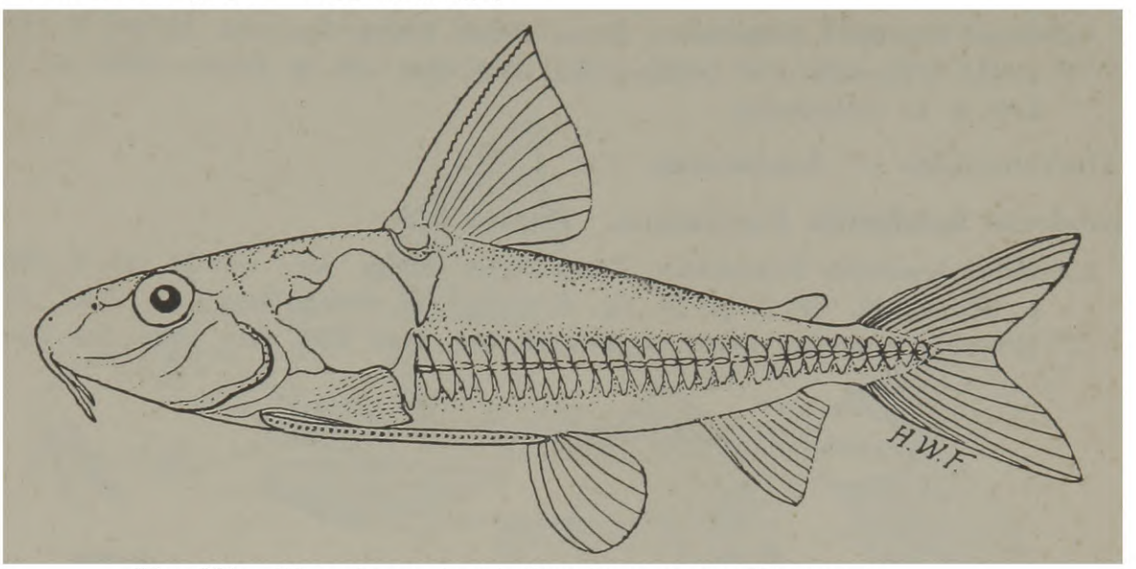



Fig. 521. *Nemadoras bachi* (Boulenger) De Boulenger.

**Nemadoras elongatus** (Boulenger). Figura 522.

*Oxydoras elongatus* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 424, pl. 40, fig. 4 (localidade típica, Rio Juruá). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 195 (437), fig. 92 (copiado).

*Hemidoras elongatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência).

*Nemadoras elongatus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc. vol. 22, pte. 5, 1925, p. 359, pl. 21, fig. 6 (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 23 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

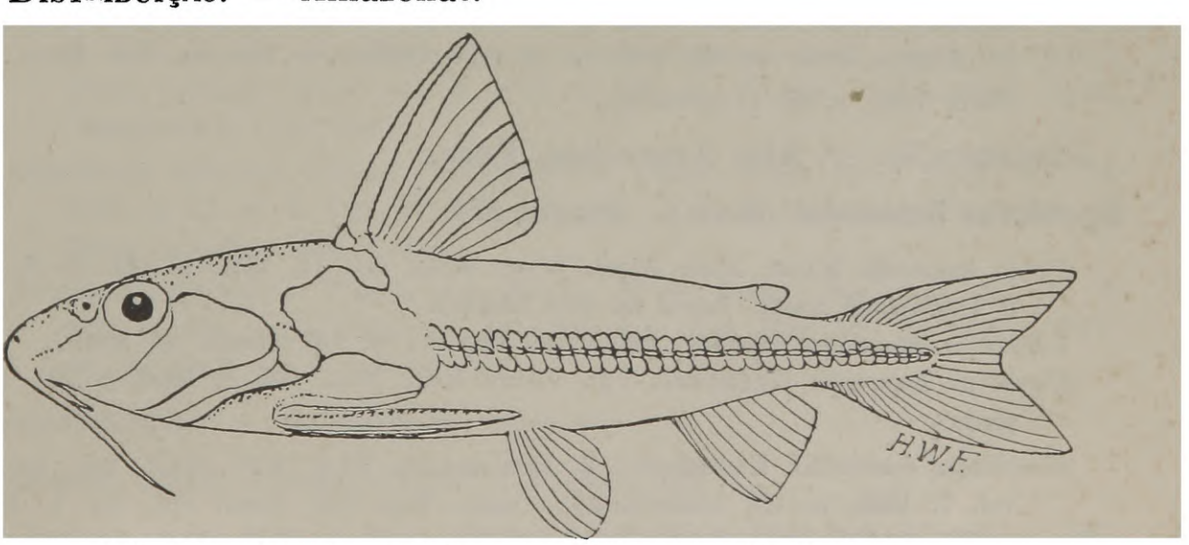



Fig. 522. *Nemadoras elongatus* (Boulenger). De Boulenger.

Gênero **OPSODORAS** Eigenmann.

*Opsodoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 348. Tipo *Opsodoras orthacanthus* EIGENMANN, ortotípico.

**Opsodoras boulengeri** (Steindachner).

*Hemidoras* (*Leptodoras*) *boulengeri* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 77, pl. 8, figs. 1-3 (localidade típica, bôca do Rio Negro).

*Opsodoras boulengeri* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 354 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Opsodoras hemipeltis** Eigenmann. Figura 523.

*Opsodoras hemipeltis* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 349, pl. 19, fig. 2, pl. 24, fig. 6 (fotogr. de cima) (localidade típica, Rio Ucayali, Contamana, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Mar-

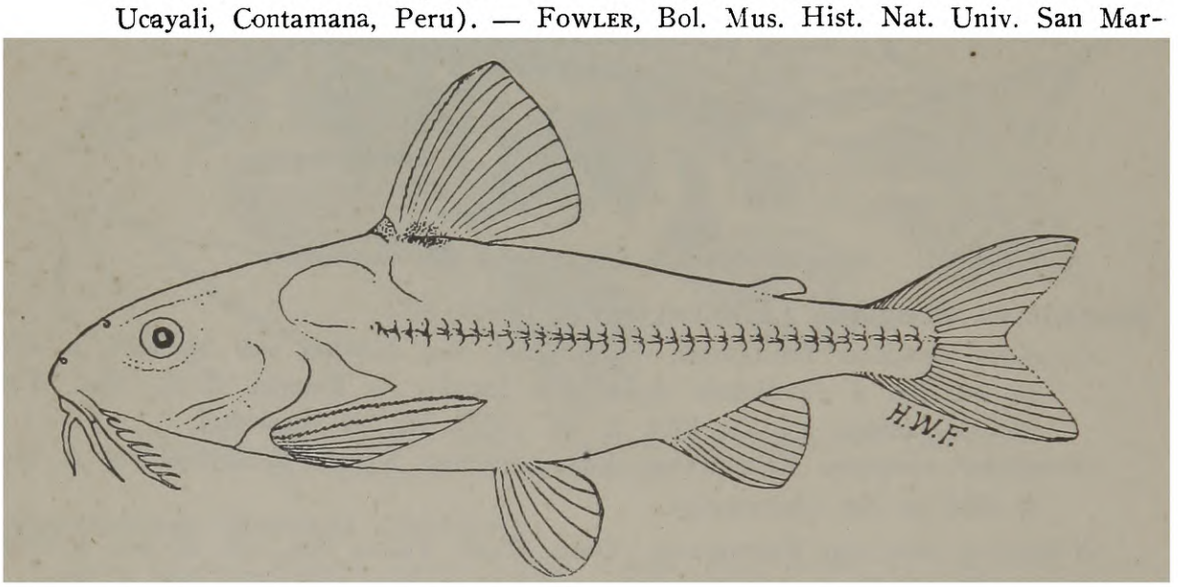



Fig. 523. *Opsodoras hemipeltis* Eigenmann. Tipo. De Atkinson, em Eigenmann.

cos, ano 5, no. 18, 1941, p. 389 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 134 (tipo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 60 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Opsodoras humeralis** (Kner). Figura 524.

*Doras humeralis* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 140, pl. 4, fig. 6 (localidade típica, Barra do Rio Negro).

*Corydoras humeralis* HECKEL, em KNER, op. cit., p. 140 (nome no texto).

*Oxydoras humeralis* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 206 (copiado).

*Hemidoras humeralis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 257 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 181 (435), fig. 36 (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 21 (Manáus).

*Opsodoras humeralis* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 350, pl. 1, fig. 6 (fotografia da bexiga natatória), pl. 2, fig. 4 (fotogr. de cima), pl. 18, figs. 9-10 (fotografia do tronco), pl. 19, fig. 1 (Contamana; Iquitos; San Joaquin, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos,

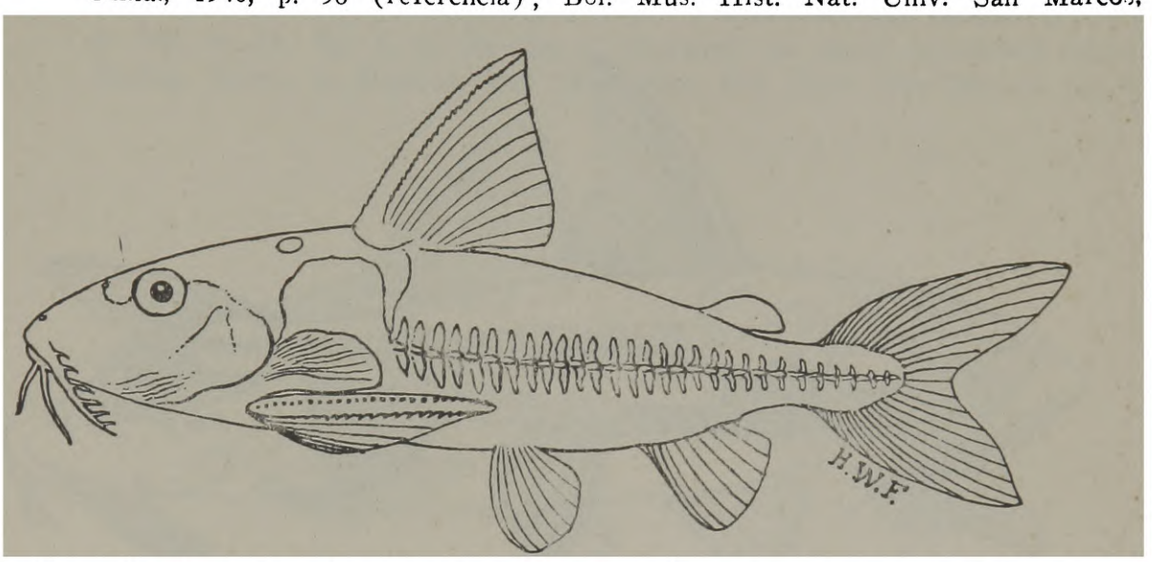



Fig. 524. *Opsodoras humeralis* (Kner). Comprimento 138 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

ano 5, no. 18, 1941, p. 390 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 134 (Contamana; Iquitos). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, p. 61 (compilado).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia.**

**Opsodoras leporhinus** (Eigenmann).

*Hemidoras leporhinus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (localidade típica, Guiana Inglesa central) (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 195, pl. 19, fig. 1 (localidade típica, Tumatumari; Crab Falls).

*Hemidoras leporinus* [error] Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 72, pl. 9, figs. 1-4 (Rio Surumu na Serra do Melo; Rio Branco na Serra Grande e Boa Vista).

*Opsodoras leporhinus* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 354 (Crab Falls). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

**Distribuição. — Amazonas, Guiana.**

**Opsodoras morei** (Steindachner). Figura 525.

*Oxydoras morei* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 106, pl. 1, figs. 2-2a (localidade típica, Rio Negro).

*Hemidoras morei* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 257 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). —

EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 183 (435), fig. 88a (copiado); Comm .Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 21 (Manáus); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 722 (Manáus).

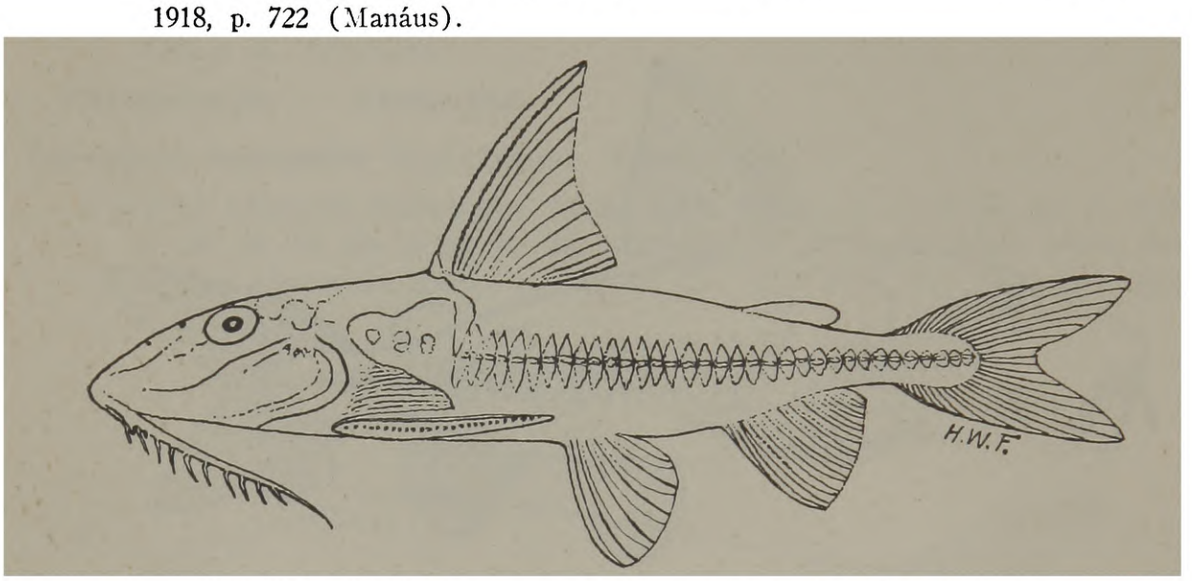



Fig. 525. *Opsodoras morei* (Steindachner). De Steindachner.

*Opsodoras morei* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 354, pl. 27, figs. 1-2 (copiado de STEINDACHNER). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Opsodoras orthacanthus** Eigenmann. Figura 526.

*Opsodoras orthacanthus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 351, pl. 22, fig. 3, pl. 23, fig. 2 (fotogr. de cima) (localidade típica,

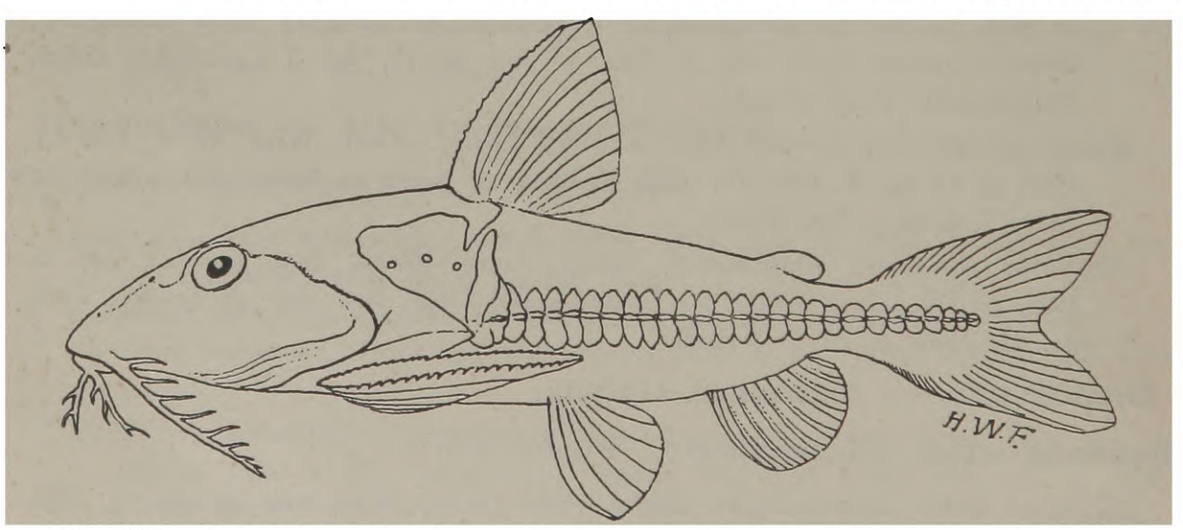



Fig. 526. *Opsodoras orthacanthus* Eigenmann. Tipo. De Atkinson, em Eigenmann.

Iquitos; Lago Cashiboya; bôca do Rio Pacaya). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 390 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 135 (tipos). — GOSLINE,

Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 61 (compilado).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Opsodoras parallelus** Eigenmann. Figura 527

*Opsodoras parallelus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 350, pl. 19, fig. 3, pl. 23, fig. 3 (fotograf. de cima) (localidade típica, Iquitos, Peru). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 390 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America 1943, p. 134 (tipo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 60 (referência).

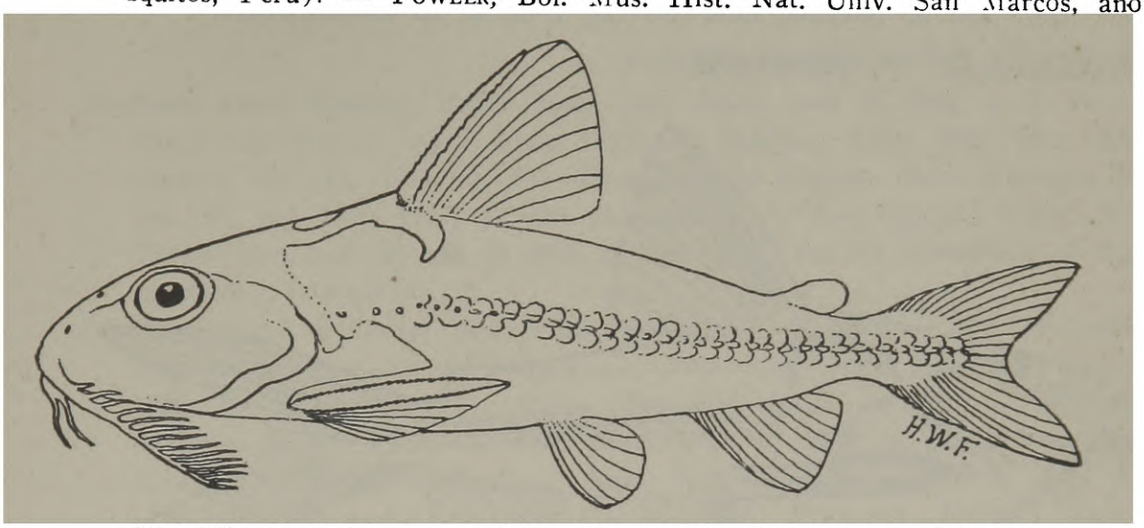



Fig. 527. *Opsodoras parallelus* Eigenmann. Comprimento 158 mm. Tipo. De Atkinson, em Eigenmann.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Opsodoras steindachneri** Eigenmann.

*Opsodoras steindachneri* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 354 (bas. em STEINDACHNER). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

*Hemidoras carinatus* (não LINNAEUS) STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 5, 1915, p. 55 (localidade típica, bôca do Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Opsodoras stubelii** (Steindachner). Figura 528. Shitari.

*Oxydoras stubelii* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 5, pl. 3, figs. 1a-b (localidade típica, Rio Huallaga, Peru).

*Hemidoras stuebelii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 257 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência).

*Opsodoras stuebeli* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 354, pl. 27, figs. 6-7 (copiado). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 390 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

*Opsodoras stuebelii* EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 135 (compilado). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 61 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Opsodoras ternetzi** Eigenmann.

*Opsodoras ternetzi* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 353 (localidade típica, Rio Tapajós em Santarém). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

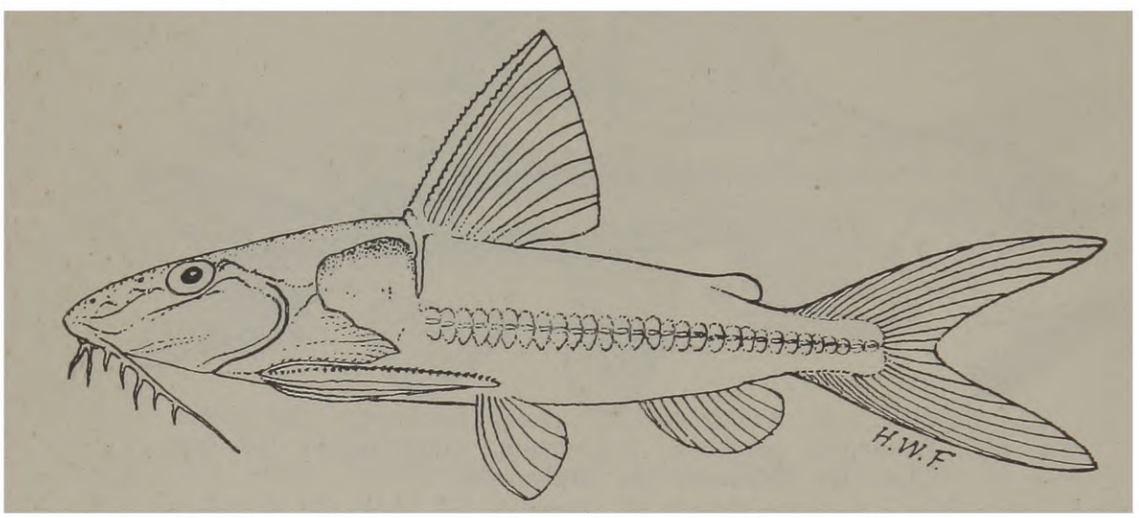



Fig. 528. *Opsodoras stubelii* (Steindachner). De Steindachner.

**Opsodoras trimaculatus** (Boulenger).

*Oxydoras trimaculatus* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 422, pl. 40, fig. 1 (localidade típica, Rio Juruá).

*Hemidoras trimaculatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 182 (435), fig. 87 (copiado).

*Opsodoras trimaculatus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 352 (espécime de Santarém de FISHER). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 22 (referência).

*Hemidoras lipophthalmus* (não KNER) FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (Santarém).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

### Gênero OXYDORAS Kner.

*Oxydoras* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 115. Tipo *Doras niger* VALENCIENNES, designado por EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393.

*Pseudodoras* BLEEKER, (Ichth. Arch. Ind. Néerl. Siluri) Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, p. 53. Atípico. Tipo *Doras niger* VALENCIENNES, fixado por EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 331.

**Oxydoras huberi** Steindachner.

*Oxydoras* (*Rhinodoras*) *huberi* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol.

48, no. 15, Junho 22, 1911, p. 324 (localidade típica, Rio Tocantins em Cametá).

*Pseudodoras huberi* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 335 (tipo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 20 (referência).

**Distribuição. — Rio Tocantins.**

**Oxydoras kneri** Bleeker. Armado chancho, Armado, Ytagua-poschú, Itagua-pochih (Paraguay).

*Oxydoras kneri* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (bas. em *Doras* (*Oxydoras*) *niger* Kner 1855). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 194 (copiado). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Corumbá). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 336, pl. 1, fig. 15 (fotografia da bexiga natatória) (Asunción).

*Oxydoras knerii* Bleeker, Ned. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, pp. 12, 14 (referência). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 159 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 249 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 501 (Asunción, Rio Paraguai). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 437 (sinônimo). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná).

*Oxycloras* [error] *kneri* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7, (Rio Paraná).

*Rhinodoras knerii* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 209 (copiado). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 635 (La Plata; Belgrano).

*Rhinodoras kneri* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 29 (Paraguay).

*Doras* (*Oxydoras*) *niger* (não Valenciennes) Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 146 (localidade típica, Cuiabá).

**Distribuição. — Rio Paraná, Paraguay.**

**Oxydoras niger** (Valenciennes). Figura 529. Saurawari, Cuiucuiu, Toro.

*Doras niger* Valenciennes, Recueil Observ. Zool. Anat. Comp. Humboldt & Bonpland, vol. 2, pte. 10, 1817, p. 184 (localidade típica, não dada [= América do Sul].) — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (216) 291 ("la rivière de Saint-François au Brésil").

*Rhinodoras niger* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5 ,1864, p. 209 (Amazonas). — Cope, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1874, p. 134 (Nauta, Peru); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 678 (Nauta). — Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 155 (Calderon, Alto Amazonas).

*Oxydoras niger* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 159 (Tefé; Gurupá; Manacapuru; Coari; Óbidos); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 247 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton

Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro. vol. 16, 1911, p. 193 (436), pl. 32, (Brasil); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 20 (Manáus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1915, p. 221 (tipo de *Rhinodoras prionomus* Cope). — Fisher, Ann, Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 420 (Santarém; Manáus). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 722 (Rio Juruá).

*Rhinodoras niger* Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 333, pl. 1, fig. 16 (fotografia da bexiga natatória), pl. 17, figs. 1-4 (fotografias), pl. 23, fig. 1 (fotografia), figs. 2B, 6C e E7, 10 do texto (osteologia) (Pará; Iquitos; Yarinacocha; Lago Cashiboya; La Merced; Rio Picaya; Guiana; Santarém). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 228 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 387 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 130 (localidades peruanas). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 20 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 58 (Peru).

*Pseudodoras niger* Stigchel, Zool. Mided. Leiden, vol. 27, 1947, p. 88 (Rio Branco, Brasil).

*Doras humboldti* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 14 (localidade típica, Rio São Francisco).

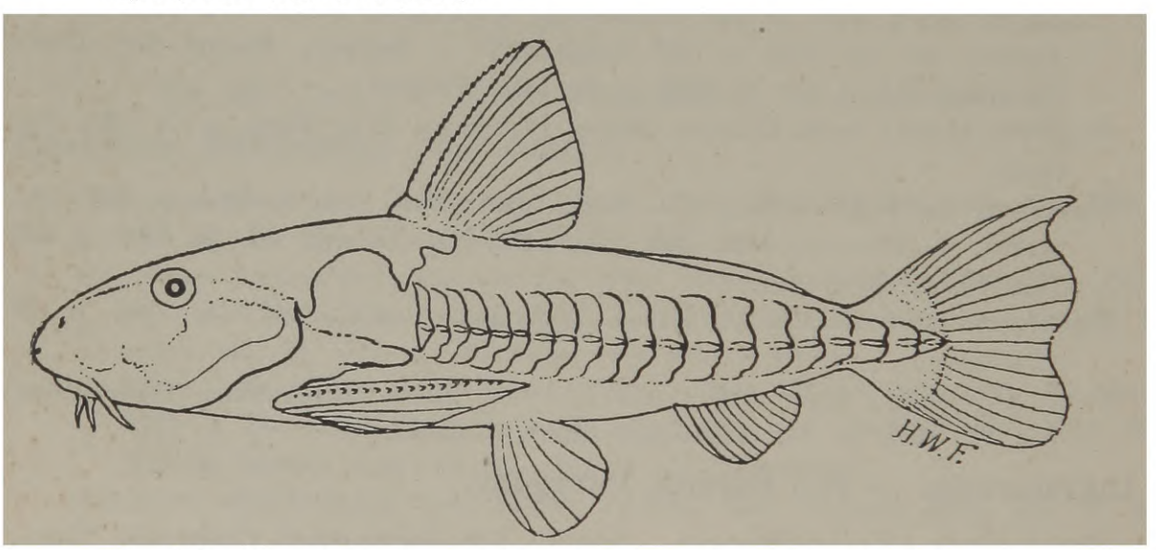



Fig. 529. *Oxydoras niger* (Valenciennes). Fotografia de Eigenmann.

*Corydoras edentatus* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 14, pl. 5.

*Rhinodoras prionomus* Cope, Proc. Acad. Nat. Phila., 1874, p. 134 (localidade típica, Nauta, Peru); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 678 (Nauta).

*Rhinodoras teffeanus* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 71, pte. 1, 1875, p. 145, pl. 3 (localidade típica, Tefé).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Guiana, Venezuela, Rio São Francisco.**

## **Oxydoras steindachneri** Perugia.

*Oxydoras steindachneri* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor Nat. Genova, ser. 2, vol.

38, 1897, p. 20 (localidade típica, Rio Beni, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.**

Gênero **PHYSOPYXIS** Cope.

*Physopyxis* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., Julho 1871, p. 112. Tipo *Physopyxis lyra* Cope, monotípico.

**Physopyxis lyra** Cope.

*Physopyxis lyra* Cope, op. cit., Julho 1871, p. 112 (localidade típica, Amazonas); 1871 (1872), p. 273, pl. 5, fig. 1b (de baixo) 1c (de frente) (tipo). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 220 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 220 (tipo). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 331, fig. 22 do texto (espinha dorsal), pl. 16, figs. 1 (fotogr. de baixo) — 2 (fotogr. de cima) (tipo). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 387 (tipo) — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 129 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 20 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 58 (compilado).

**Distribuição. — Amazonas.**

Gênero **PLATYDORAS** Bleeker.

*Platydoras* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Silurus costatus* Linnaeus, ortotípico.

**Platydoras armatulus** (Valenciennes). Botoado, Itagwa (Paraguay).

*Doras armatulus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (204) 275 (localidade típica, Rio Paraná). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 116 (Guaporé e Paraguai, em Mato Grosso). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 201 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 234 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (456) 481 (Mato Grosso). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência).

*Doras armatus* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (erradamente de Valenciennes; Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, Maio 14, 1939, p. 51 (Paraguay).

*Doras costatus* (não Linnaeus) Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 439 (referência; parte).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Paraguay, Rio Paraná.**

**Platydoras costatus** (Linnaeus). Yaranira, Roque roque, Kiri kiri.

*Silurus costatus* Linnaeus, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1766, p. 306 (localidade típica, "in Indii" [= América do Sul]). — Bonnaterre, Tabl: Ichth., 1788, p. 155, pl. 64, fig. 255 ("La mer des Indes").

*Cataphractus costatus* Bloch, Naturg. Ausl. Fische, vol. 8, 1794, p. 82, pl. 376,

(América do Sul). — SHAW & NODDER, Nat. Miscellany, vol. 13, 1802, pl. 538 ("American seas").

*Doras costatus* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 116, 117 (Brasil). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., 1855, p. 48 (Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 201 (Guiana Inglesa; Rio Cupai). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 161 (Rio Poti; Rio Preto; São Gonçalo; cascata do Xingu; Óbidos; Gurupá; Tefé); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 231 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência), — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 634 (Vila Maria, Paraguay). — KINDLE, Ann. New York Acad. Sci., vol. 8, 1895, p. 251 (Touceira, no Tocantins). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 28 (Descalvados). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (460, 470) 479 (Alto Tapajós). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 500 (Paraguay). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 116 (Laguna Ipacaraí). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 210 (439) (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 20 (Cáceres). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 220 (pele sem data; Guiana). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 419 (Maciel; San Joaquin, Bolívia; Santarém; Corumbá; Puerto Suarez; Rio Jauru). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 11 (São Manuel, Rio Tapajós). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay).

*Platydoras costatus* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (só o nome). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Lago Rojoagua, Bolívia). — EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 316, pl. 1, figs. 1 e 5 (bexiga natatória), pl. 3, figs. 1-2 (fotografias da cabeça e predorsal, tiradas de cima), pl. 5, figs. 1-2 (radiografias), pl. 9, figs. 1-3 (fotografias) (Porto Nacional, Rio Tocantins; Peixe; Santarém; Lago Rojoagua, Bolívia; Yarinacocha; Rio Morona; Corumbá, Guiana). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência); 1941, p. 139 (Fortaleza, Ceará); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 384 (compilado). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 126 (localidades peruanas). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 17 (referência; "*Doras armatus* MÜLLER & TROSCHEL" engano evidente, por *Doras armatulus*). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 55 (compilado). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 76 (Cuiabá, Brasil).

*Doras cataphractus* (não LINNAEUS 1758) SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 158 (Rio Negro).

*Doras armatulus* (não VALENCIENNES 1840) MUELLER & TROSCHEL, Reis. Guiana, SCHOMBURGK, vol. 3, 1848, p. 629 (Rio Rupununi; Awaricuar). — STEIN-

DACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 5 (Rio Huallaga, Peru).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Ceará, Rio Poti, Rio Paraguai, Guiana, Venezuela.**

**Gênero PTERODORAS Bleeker.**

*Pterodoras* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Doras granulosus* Valenciennes, ortotípico.

**Pterodoras granulosus** (Valenciennes). Armado comúm, Botoado Itagivá (Paraguay).

*Doras granulosus* Valenciennes, Rec. Observ. Zool. Anat. Comp. Humboldt and Bonpland, vol. 2, 1833, p. 184 (localidade típica, "Amerique equinoxiale"). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 229 (Arari?; Uruguay; Buenos Aires; Serpa). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 214 (440) (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 20 (Cáceres). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 419 Santarém; Rio Mamoré). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, New York, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Juruá). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 4, no. 4, 1942, p. 28. fig. (Rio Uruguai).

*Doras granulosas* [error] Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 11 (sem localidade).

*Pterodoras granulosus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (só o nome). — Eigenmann, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 312, pl. 1, figs. 1-3 (bexigas natatórias), pl. 3, fig. 6 (fotogr. de cima), pl. 8, figs. 1-4 (fotografias) [não figura 17 do texto] (Asunción; Pará; Marañon abaixo de Pastaza; Contamana; Iquitos; bôca do Rio Pacaya). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 384 (compilado). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 125 (localidades peruanas). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 55 (compilado).

*Doras maculatus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (209) 281 (localidade típica, Buenos Aires). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 41, pte. 1, 1879, p. 28 (tipo de *Doras murica* Natterer). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 160 (Arari?); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 32 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 28 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 500 (Paraguay). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraná); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraná).

*Doras murica* Natterer, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 129 (localidade típica, Cuiabá). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 456 (Mato Grosso).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Paraguay, Uruguay, Argentina.**

**Pterodoras lentiginosus** (Eigenmann). Figura 530.

*Doras lentiginosus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 401, fig. 1 do texto (cabeça, vista de cima) — 2 (espinho peitoral), pl. 40 (localidade típica, Santarém; Manáus).

*Pterodoras lentiginosus* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 313, fig. 17 do texto (tipo) — 18a (bexiga natatória). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 16 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

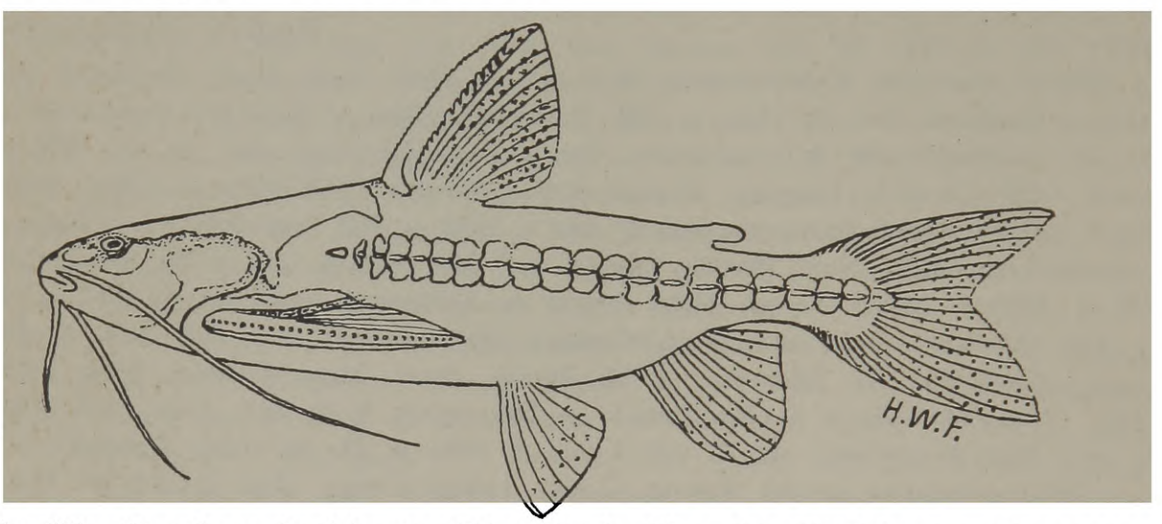



Fig. 530. *Pterodoras lentiginosus* (Eigenmann). Tipo. De Kennedy, em Eigenmann.

Gênero **RHINODORAS** Bleeker.

*Rhinodoras* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5. Tipo *Doras* (*Oxydoras*) *d'orbignyi* KROEYER, ortotípico.

**Rhinodoras d'orbignyi** (Kroeyer). Figura 531. Marieta.

*Doras* (*Oxydoras*) *d'orbignyi* KROEYER, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 149, pl. 5, fig. 1 (localidade típica, Rio da Prata).

*Doras d'orbignii* HYRTL, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 16, 1859, p. 17 (vértebras 6 — 4 — 21).

*Rhinodoras orbignyi* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 5 (refe-

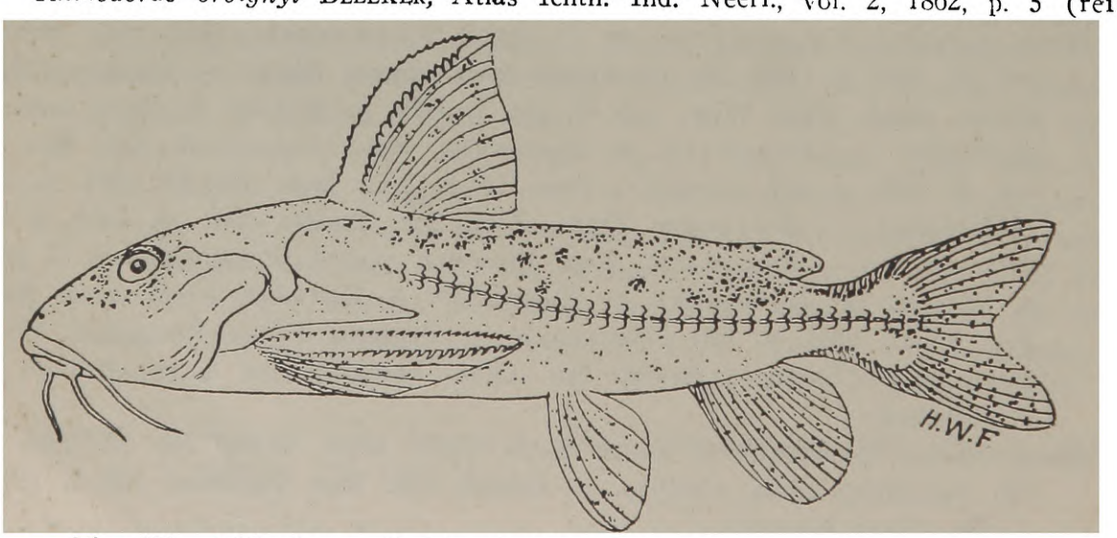



Fig. 531. *Rhinodoras d'orbignyi* (Kroeyer). Tipo de *Doras nebulosus* Eigenmann & Kennedy. De Atkinson, em Eigenmann.

rência). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 209 (copiado de KNER). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 722 (Itaqui, Rio Grande do Sul; Mogi-Guaçu; Tietê).

*Rhinodoras d'orbignyi* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 336, pl. 1, fig. 18 (bexiga natatória), pl. 26, fig. 5 (provàvelmente Asunción). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 90 (América do Sul).

*Rhinodoras dorbignyi* DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 28, fig. (perfil) (Rio Uruguai). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 20 (referência).

*Oxydoras d'orbigny* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 159 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 249 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência).

*Oxydoras d'orbignyi* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência).

*Doras nebulosus* EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 500 (localidade típica, Mato Grosso ou Asunción). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 213 (440) (copiado). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay.**

Gênero **SCORPIODORAS** Eigenmann.

*Scorpiodoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 324. Tipo *Doras heckelii* KNER, ortotípico.

## Scorpiodoras heckelii (Kner).

*Doras heckelii* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 17, 1855, p. 125, fig. 4 (localidade típica, Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 204 (copiado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 163 (Jutaí; Tocantins; Tefé; Tabatinga); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 243 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 393 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 205 (438), pl. 33, fig. 3 (Rio Jutaí; Rio Negro; Tocantins; Tefé; Tabatinga).

*Scorpiodoras heckeli* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 324, pl. 4, fig. 3 (fotogr. de cima) não "Plate 1, Fig. 30" na p. 324, fig. 12D do texto (bexiga natatória) (Tefé).

*Scorpiodoras heckelii* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 18 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

Gênero **TRACHYDORAS** Eigenmann.

*Trachydoras* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 337. Tipo *Trachydoras atripes* EIGENMANN, ortotípico.

**Trachydoras atripes** Eigenmann. Figura 532.

*Trachydoras atripes* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 339, pl. 2, fig. 5 (fotogr. de cima), pl. 18, figs. 6-8 (fotografias), pl. 26, fig. 4 (tipo) (localidade típica, acima de Iquitos; Berlin, Rio Mamoré; San Joaquin, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 388 (compilado). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 132 (tipo). — FOWLER Los Peces del Peru, 1945, p. 59 (referência).

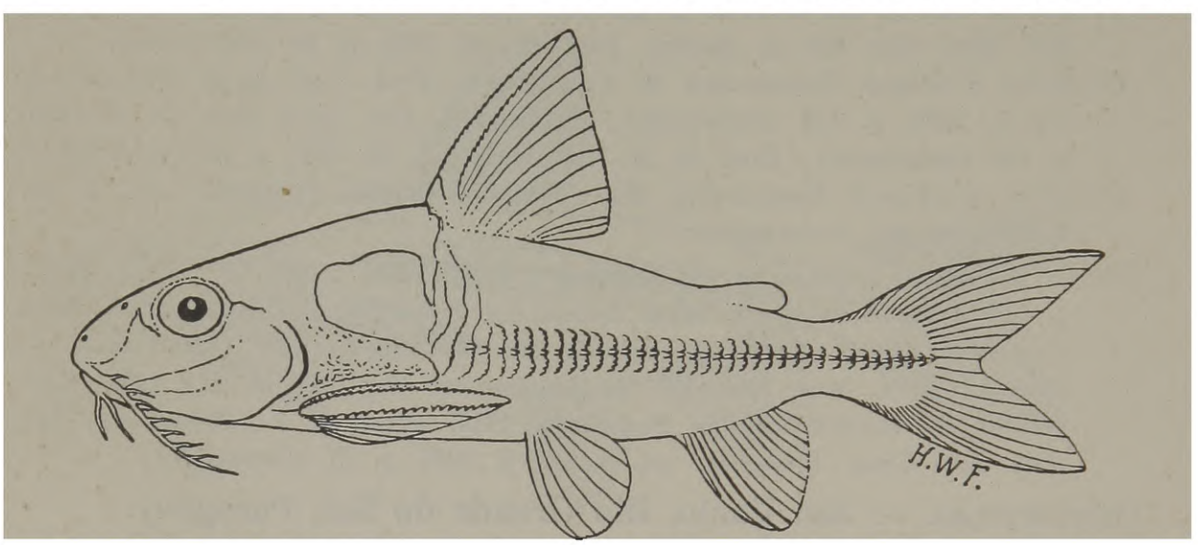



Fig. 532. *Trachydoras atripes* Eigenmann. Tipo. De Atekinson, em Eigenmann.

*Hemidoras nattereri* (não STEINDACHNER) FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (San Joaquin, Bolívia; Maciel; Villa Hayes [não o material de Santarém]).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Bolívia.**

**Trachydoras nattereri** (Steindachner). Figura 533.

*Oxydoras nattereri* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 43, pte. 1, 1882, p. 104, pl. 2, fig. 1a (localidade típica, Rio Amazonas em Tefé).

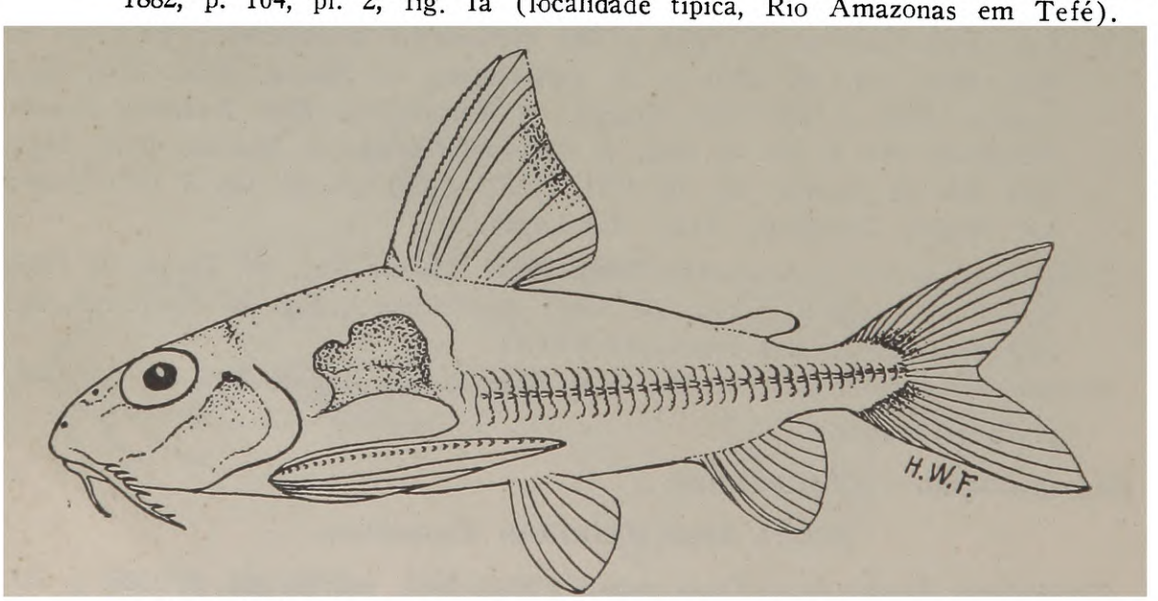



Fig. 533. *Trachydoras nattereri* (Steindachner). De Steindachner.

*Hemidoras nattereri* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 158 (Jutaí; Coari; Tefé); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 253 (localidades acima; Tabatinga); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 33 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 173 (434), fig. 80 (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 421 (Santarém; Rio Mamoré [não o material de San Joaquin, Maciel e Villa Hayes]).

*Trachydoras nattereri* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 338, pl. 18, figs. 1-2 (fotografias), pl. 26, figs. 2-3 (copiado de STEINDACHNER) (Iquitos, Peru). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 228 (Contamana, Peru); 1940, p. 96 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos. ano 5, no. 18, 1941, p. 388 (Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 131 (Iquitos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 20 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 59 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

## Trachydoras paraguayensis (Eigenmann & Ward). Figura 534.

*Hemidoras paraguayensis* EIGENMANN & WARD, em EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 116, pl. 34, fig. 1 (foto-

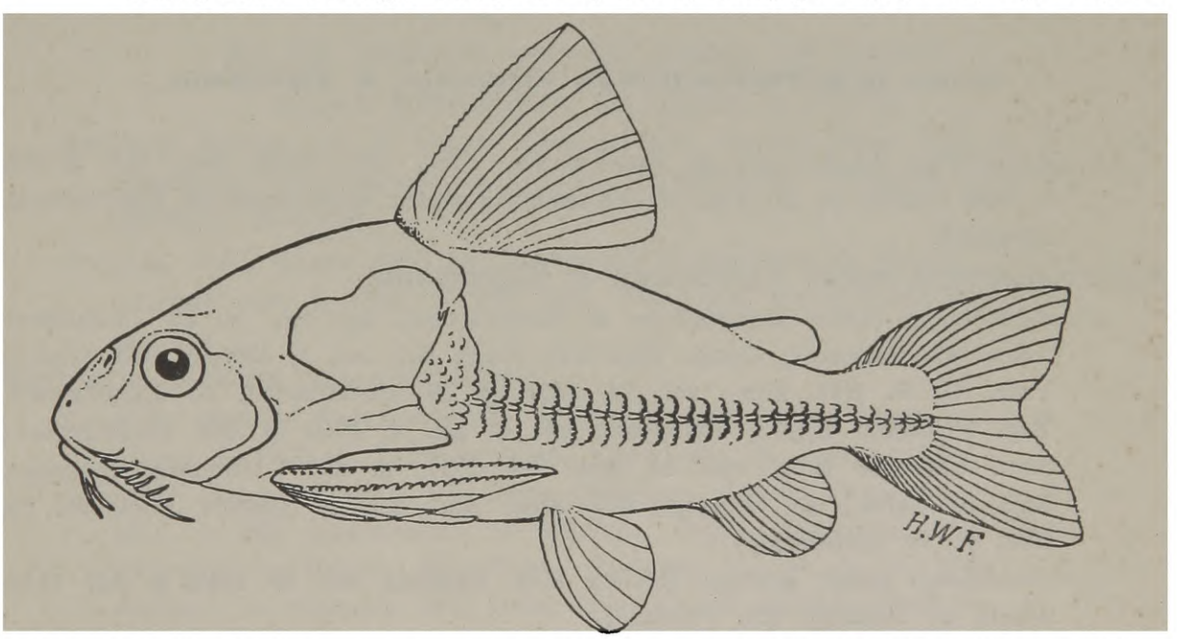



Fig. 534. *Trachydoras paraguayensis* (Eigenmann & Ward). Tipo. Comprimento 87 mm. De Atkinson, em Eigenmann.

grafias) (localidade típica, Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1912, p. 2 (Cáceres, Rio Paraguai). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces p. 6 (Paraguay). — RIBEIRO, op. cit., Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 11 (Lagoa de Cáceres). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay).

*Trachydoras paraguayensis* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 338, pl. 1, fig. 7 (bexiga natatória), pl. 3, fig. 8 (fotogr. de

cima), pl. 18, figs. 3-5 (fotografias), pl. 26, fig. 1 (tipo; San Joaquin, Bolívia; Villa Hayes). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 96 (referência).

*Hemidoras nattereri* (não STEINDACHNER) RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 434 (sinônimo; parte). — FISHER, Ann. Carneige Mus., vol. 11, 1917, p. 421 (San Joaquin; Corumbá; Villa Hayes).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio Paraguai.**

**Trachydoras trachyparia** (Boulenger).

*Oxydoras trachyparia* BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 423, pl. 40, fig. 2 (localidade típica, Rio Juruá).

*Hemidoras trachyparia* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 394 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 177 (435), fig. 83 (copiado).

*Trachydoras trachyparia* EIGENMANN, Trans. Amer. Philos. Soc., vol. 22, pte. 5, 1925, p. 340 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

## Família **PIMELODIDAE.**

## Subfamília *PIMELODINAE*

### Gênero **ACENTRONICHTHYS** Eigenmann & Eigenmann.

*Acentronichthys* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1889 (1890), p. 28. Tipo *Acentronichthys leptos* EIGENMANN & EIGENMANN, ortotípico.

**Acentronichthys leptos** Eigenmann & Eigenmann.

*Acentronichthys leptos* EIGENMANN & EIGENMANN, op. cit., p. 29 (localidade típica, São Mateus); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 145 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência); Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 399 (Morretes, Iporanga, Raiz da Serra). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

*Acentronichthys leptus* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 727 (Itanhaem do Bananal, Rio Paraná).

*Hepapterus leptos* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 240 (copiado).

*Hepapterus leptus* RIBEIRO, op. cit., p. 444 (sinônimo).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná.**

### Gênero **BAGROPSIS** Luetken.

*Bagropsis* LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift, Kjoebenhavn, 1874, p. 32. Tipo *Bagropsis reinhardtii* LUETKEN, monotípico.

**Bagropsis reinhardti** Luetken. Figura 535. Mandi Bagre.

*Bagropsis reinhardti* LUETKEN, op. cit., p. 32 (localidade típica, Rio das Velhas); vol. 12, 1875, p. 160, pl. 1, figs. 2, a-b (tipos), p. IV. — EIGENMANN &

EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 186 (copiado de LUETKEN); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton, Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 313, fig. 119 (copiado), p. 461. — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio das Velhas, Minas Gerais.




Fig. 535. *Bagropsis reinhardti* Luetken. De Luetken.

Gênero **BERGIARIA** Eigenmann & Norris.

*Bergiaria* EIGENMANN & NORRIS, Comun. Mus. Buenos Aires, 1901, p. 272. Tipo *Pimelodus westermanni* REINHARDT, virtualmente. *Bergiaria* proposto para substituir *Bergiella*.

*Bergiella* (não BAKER 1897 em hemiptera) EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355. Tipo *Pimelodus westermanni* REINHARDT, monotípico.

**Bergiaria platana** (Steindachner).

*Bergiella platana* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 8, Março 5, 1908, p. 111 (localidade típica, Rio da Prata).

*Bergiaria platana* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 6 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio da Prata, Paraguay.

**Bergiaria westermanni** (Reinhardt). Figura 536. Papa isca açú, Bagre chancho, Trompudo.

*Pimelodus westermanni* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 11, 1874, p. 32 (localidade típica, Rio das Velhas); vol. 12, 1875, p. 167, pl. 2, fig. 4, pl. 3, figs. 4a (cabeça, vista de cima) — 4b (bôca) (tipos), p.VI. — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 180 (nota); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência).

*Bergiaria westermanni* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

*Iheringichthys westermanni* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 246 (445), pl. 37, fig. 1 (Rio São Francisco). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 416 (Penedo; Joazeiro). — RIBEIRO,

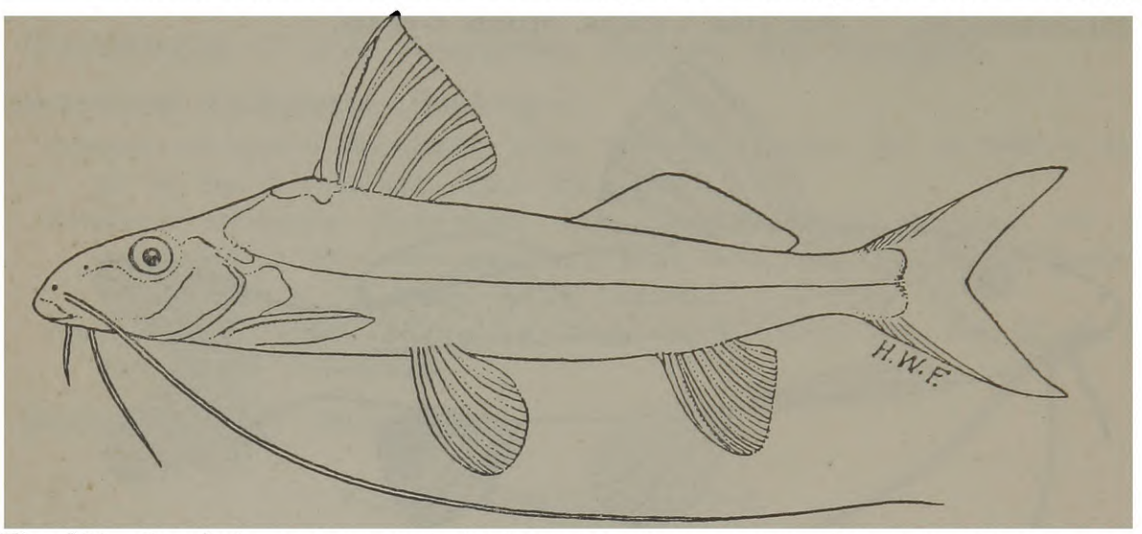



Fig. 536. *Bergiaria westermanni* (Reinhardt). Comprimento 242 mm. De Luetken.

Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Rio São Francisco; São Mais; Rio Tietê; Pirapora, Minas Gerais; Ribeiro Francisco). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 41, fig. (Rio Uruguai).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio Paraná, Uruguay.**

### Gênero **BRACHYGLANIS** Eigenmann.

*Brachyglanis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 156. Tipo *Brachyglanis frenata* EIGENMANN, ortotípico.

*Breviglanis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 5, pte. 4, 1910, p. 384. Tipo *Breviglanis frenata* EIGENMANN, primeira espécie ortotípico. (Inaproveitável como gênero: três espécies sem descrição nem figura).

### Brachyglanis nocturnus Myers.

*Brachyglanis nocturnus* MYERS, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 84 (localidade típica, lagoas sôbre as rochas das corredeiras de São Gabriel, no Rio Negro). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 29 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Negro.**

### Gênero **CAECORHAMDELLA** Borodin.

*Caecorhamdella* BORODIN, Amer. Mus. Novitates no. 263, 1927, p. 1. Tipo *Caecorhamdella brasiliensis* BORODIN, monotípico. (Espécie cega próxima de *Rhamdella*).

### Caecorhamdella brasiliensis Borodin. Figura 537.

*Caecorhamdella brasiliensis* BORODIN, op. cit., p. 1, fig. 1c (perfil) (localidade

típica, São Paulo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

Gênero **CEPHALOSILURUS** Haseman.

*Cephalosilurus* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 317. Tipo *Cephalosilurus fowleri* Haseman, monotípico.

**Cephalosilurus fowleri** Haseman. Figura 538.

*Cephalosilurus fowleri* Haseman, op. cit., p. 317, pl. 46, fig. do texto (cabeça, vista de cima) (localidade típica, Cidade da Barra, Bahia, Rio São Francisco). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 411 (Penedo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 27 (referência).

*Lophosilurus fowleri* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 729 (Rio São Francisco, Bahia).

Distribuição. — Rio São Francisco.

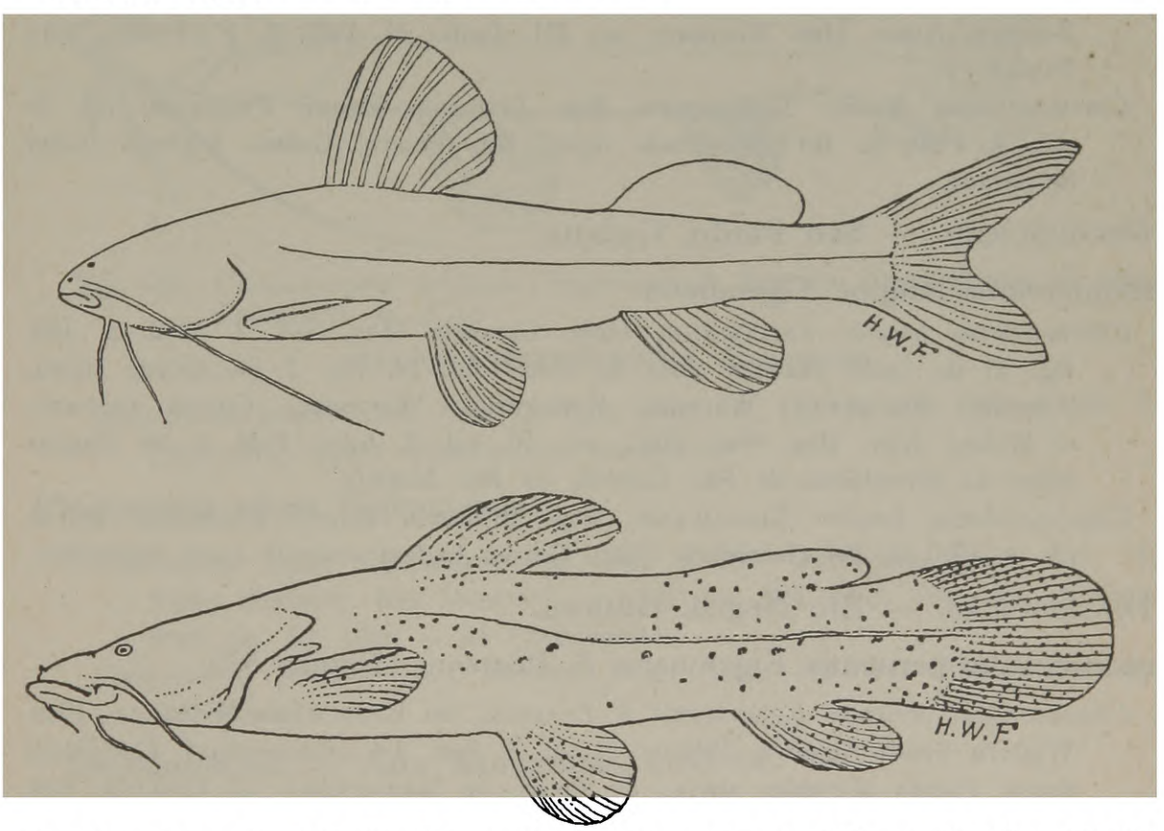



Fig. 537. *Caecorhamdella brasiliensis* Borodin. Comprimento 145 mm. Perfil de Borodin.
Fig. 538. *Cephalosilurus fowleri* Haseman. Comprimento 405 mm. De Haseman.

Gênero **CETOPSORHAMDIA** Eigenmann & Fisher.

*Cetopsorhamdia* Eigenmann & Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, nos. 1-2, 1916, p. 83. Tipo *Cetopsorhamdia nasus* Eigenmann & Fisher, monotípico.

**Cetopsorhamdia nasus** Eigenmann & Fisher.

*Cetopsorhamdia nasus* Eigenmann & Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 10, nos. 1-2, 1916, p. 83 (localidade típica, Honda, Colômbia). — Pearson, Indiana

Univ. Studies, vol. 11, nos. 64, 1924, p. 10 (Rio Popoi; Tumupara, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, Rio Magdalena na Colombia.

Gênero **CHASMOCRANUS** Eigenmann.

*Chasmocranus* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 160. Tipo *Chasmocranus longior* Eigenmann, primeira espécie ortotípico.

*Chasmocranes* Eigenmann, Bol. Soc. Colomb. Cienc. Nat., ano 7, nos. 62-65, 1919, p. 127. Tipo *Chasmocranus longior* Eigenmann.

*Chasmocephalus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384. Tipo *Chasmocephalus longior* Eigenmann, ortotípico. (Sem descrição). (*Chasmocephalon* Cambridge 1889 em arachnida não invalida).

**Chasmocranus brevior** Eigenmann.

*Chasmocranus brevior* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 162, pl. 15, fig. 1 (localidade típica, Waratuk, Guiana Inglesa; Amatuk). — Borodin, Amer. Mus. Novitates, no. 271, Junho 30, 1927, p. 4 (Franca, São Paulo).

*Chasmocephalus brevior* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (localidade típica, Rio Potaro, Guiana Inglesa) (sem descrição).

Distribuição. — São Paulo, Guiana.

**Chasmocranus longior** Eigenmann.

*Chasmocranus longior* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 2, 1912, p. 160, fig. 33 do texto (cabeça, vista de cima), pl. 14, fig. 2 (localidade típica, Amatuk; Maripicru?; Waratuk; Konawaruk; Warraputa, Guiana Inglesa). — Myers, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, Julho 1928, p. 84 (lagoas sôbre as corredeiras de São Gabriel, no Rio Negro).

*Chasmocephalus longior* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (localidade típica, Guiana Inglesa central) (sem descrição).

Distribuição. — Rio Negro, Guiana.

**Chasmocranus peruanus** Eigenmann & Pearson. Figura 539.

*Chasmocranus peruanus* Eigenmann & Pearson, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 91, pl. 3, figs. 3-4 (fotografias) (localidade típica, Puerto Melendez abaixo de Pongo de Manseriche). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência).

*Chasmocranus* [error] *peruanus* Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 51 (copiado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Marañon, Peru.

**Chasmocranus quadrizonatus** Pearson.

*Chasmocranus quadrizonatus* Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, 1937, p. 93 (localidade típica, Tingo de Pauca; Pusic, alto Marañon). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 380 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942,

p. 91 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 48 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Rio Marañon, Peru.

**Chasmocranus truncatorostris** Borodin.

*Chasmocranus truncatorostris* BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 266, Abril 20, 1927, p. 5, fig. 4 (localidade típica, Colônia Hansa, Joinvile, Santa Catarina); no. 271, Junho 30, 1927, p. 4 (referência ao tipo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Santa Catarina.

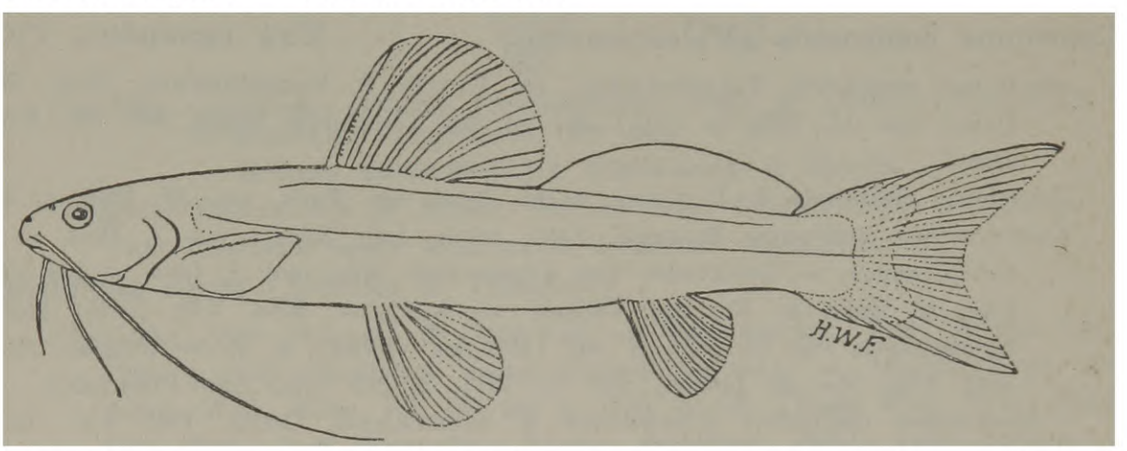



Fig. 539. *Chasmocranus peruanus* Eigenmann & Pearson. Comprimento 63 mm. Fotografia de Allen.

Gênero **CHEIROCERUS** Eigenmann.

*Cheirocerus* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 398. Tipo *Cheirocerus eques* EIGENMANN, ortotípico.

**Cheirocerus eques** Eigenmann.

*Cheirocerus eques* EIGENMANN, op. cit., p. 398 (localidade típica, Vila Bela; Santo Antônio; Rio Mamoré). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência).

*Cheirocercus* [error] *eques* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila, 1940, p. 95 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

**Cheirocerus goeldii** (Steindachner).

*Pimelodina goeldii* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 7, Feb. 20, 1908, p. 83 (localidade típica, Rio Purus). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência).

*Cheirocerus goeldi* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1911, p. 399 (Santarém).

*Cheirocerus goeldii* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 ("Ampiyacu").

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.

Gênero **CONOSTOME** A. Duméril.

*Conostome* A. DUMÉRIL, Mem. Acad. Sci. Paris, vol. 27, 1856, p. 484. Tipo *Pimelodus conirostris* VALENCIENNES, monotípico.

*Conostoma* (não RUDOLPHI 1801 [as error] em diptera; HODGSON 1842 em aves) A. DUMÉRIL, op. cit., p. 484.

*Conostomus* BLEEKER, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, pp. 191, 205, 209. Tipo *Pimelodus conirostris* VALENCIENNES, monotípico.

*Conorhynchos* BLEEKER, op. cit., pp. 151, 208, 209. Tipo *Pimelodus conirostris* VALENCIENNES, monotípico.

*Conorhynchus* (não MOTSCHUSKY 1860, GILL 1861) BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 12. Tipo *Pimelodus conirostris* VALENCIENNES, ortotípico.

**Conostome conirostris** (Valenciennes). Pirá tamanduá, Pirá.

*Pimelodus conirostris* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (151) 204, pl. 436 (localidade típica, Rio São Francisco).

*Conostome conirostris* A. DUMÉRIL, Mém. Acad. Sci. Paris, vol. 27, 1856, p. 484.

*Conorhynchus conirostris* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 12 (só o nome). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 135 (Rio Cipó na bacia do Rio das Velhas). — LUETKEN, Kon. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 162 (Rio das Velhas), p. V. — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 243 (Rio São Francisco).

*Conorhynchos conirostris* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., pte. 1, 1890, p. 185 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 40, no. 11, Maio 7, 1903, p. 100 (Rio São Francisco). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 412 (Januaria, Rio São Francisco). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

*Conorhyncus* [error] *conirostris* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 445 (sinônimo).

*Conorynchus* [error] *conirostris* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 28 (sem localidade).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.

**Conostome glabrum** (Steindachner). Figura 540.

*Conorhynchus glaber* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 637, pl. 8 (localidade típica, Porto Seguro, leste do Brasil). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 244 (445), fig. 102 (copiado).

*Conorhynchos glaber* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., pte. 1, 1890, p. 185 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 412 (Cachoeira, Rio Paraguaçu). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguaçu, Porto Seguro.

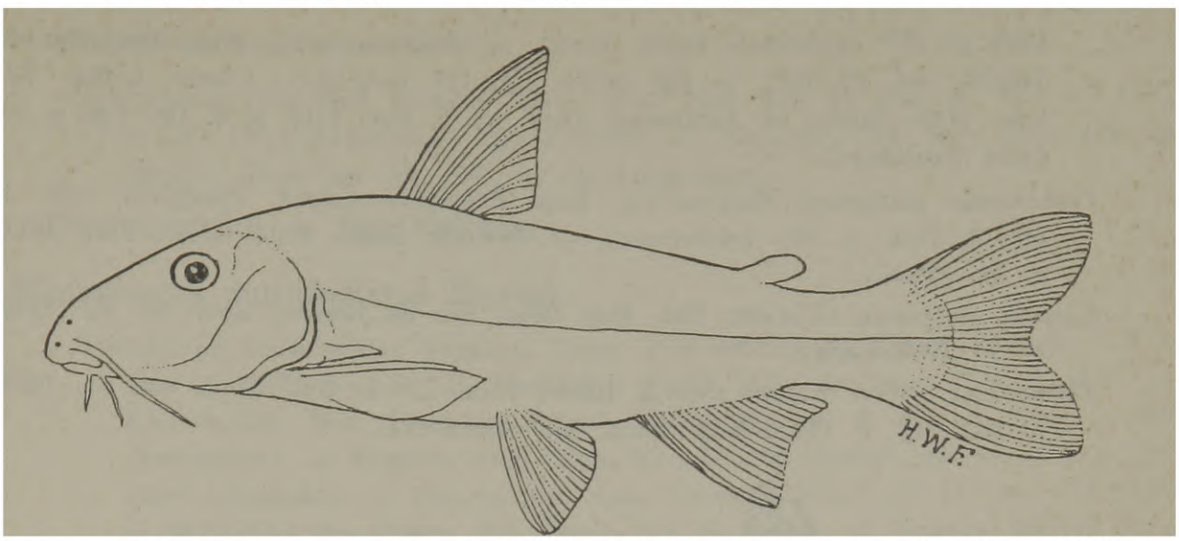



Fig. 540. *Conostome glabrum* (Steindachner). Tipo de *Conorhynchus glaber* Steindachner. Comprimento 190 mm.

Gênero **GOELDIELLA Eigenmann & Norris.**

*Goeldiella* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 353. Tipo *Pimelodus eques* Mueller & Troschel, monotípico.

**Goeldiella eques** (Mueller & Troschel).

*Pimelodus eques* Müeller & Troschel, em Schomburgk, Trav. British Guiana, 1848, p. 628 (localidade típica, Guiana Inglesa). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 147 (Fonte Boa; Tefé; Óbidos; Vila Bela; José Fernandes; Xingu; Tocantins; Jutaí; Lago Januari). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 134 (localidades de Steindachner); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 166 (compilado; Jutaí); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 285 (456) (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914 p. 6 (Manáus).

*Goeldiella eques* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 353 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 416 (Manáus). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 107 (Iquitos, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, p. 47 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 51 (referência).

Distribuição. — Amazônia, Peru, Guiana.

Gênero **GOSLINIA** Myers.

*Goslinia* Myers, Stanf. Ichth. Bull., vol. 2, 1941, p. 58. Tipo *Taenionema steerei* Eigenmann & Bean, virtualmente. *Goslinia* proposto para substituir *Taenionema*.

*Taenionema* (não Banks 1905 em Plecoptera e Bolivar 1906 em orthoptera) Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 662. Tipo *Taenionema steerei* Eigenmann & Bean, ortotípico.

**Goslinia platynema** (Boulenger). Figura 541.

*Brachyplatystoma platynema* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 2, vol. 2,

1898, p. 477 (localidade típica, Pará). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 326 (462), fig. 127 (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 8, fig. (na p. 9) (sem localidade).

*Taenionema platynema* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 28 (Pará).

*Goslinia platynema* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência).

*Taenionema steerei* EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 662, fig. 2 (localidade típica, Rio Amazonas).

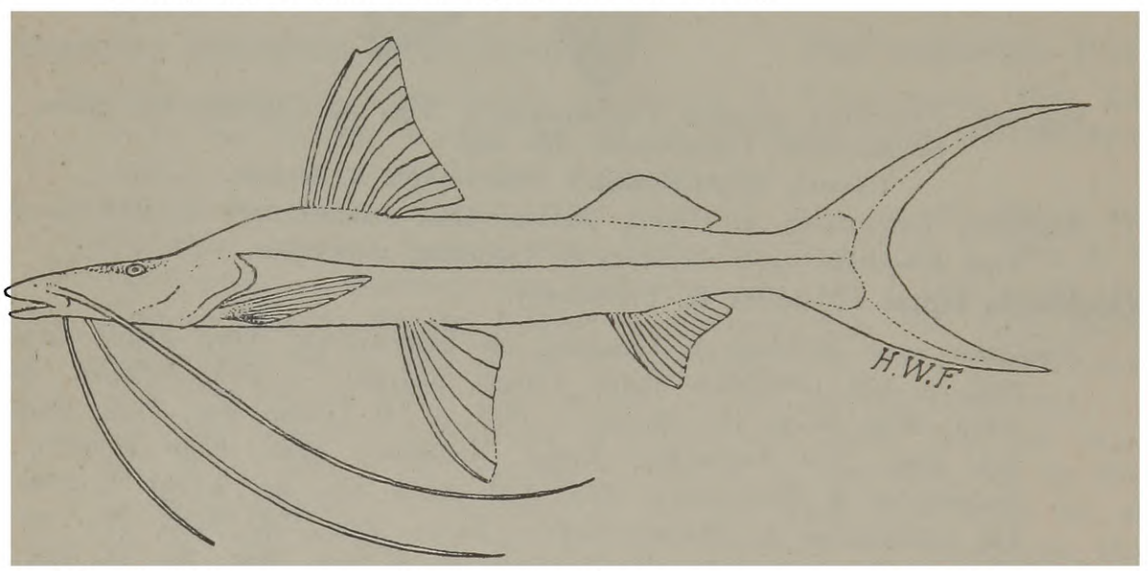



Fig. 541. *Goslinia platynema* (Boulenger). Tipo de *Taenionema steerei* Eigenmann & Bean. Comprimento 260 mm. até as extremidades posteriores dos raios caudais medianos.

*Taenioma* [error] *steeri* [error] EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência).

*Taenonema* [error] *steeri* [error] FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Pará).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

### Gênero **HEPTAPTERUS** Bleeker.

*Heptapterus* BLEEKER, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, pp. 197, 204, 208. Tipo *Pimelodus mustelinus* VALENCIENNES, monotípico.

### **Heptapterus eigenmanni** Steindachner.

*Heptapterus eigenmanni* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 116, 1907, p. 487 (bas. em EIGENMANN & EIGENMANN). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

*Heptapterus mustelinus* (não VALENCIENNES) EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 144 (Maldonado, Uruguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Uruguai, Uruguay.**

**Heptapterus fissipinnis** Ribeiro.

*Heptapterus fissipinnis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 240 (localidade típica, Rio Estrela). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

**Distribuição. — Rio Estrela.**

**Heptapterus multiradiatus** Ihering.

*Heptapterus multiradiatus* Ihering, Notas Preliminares do Museu Paulista, vol. 1, fasc. 1, 1907, pp. 20, 21 (localidade típica, Alto da Serra, São Paulo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 239 (444) (copiado). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4 1917, p. 400 (Mogi das Cruzes, Rio Tietê; Alto da Serra). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 727 (Alto da Serra). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

**Distribuição. — São Paulo.**

**Heptapterus mustelinus** (Valenciennes). Bagre, Bagre anguila.

*Pimelodus mustelinus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (122) 165 (localidade típica, Rio da Prata; Buenos Aires; Surinam). — Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, pl. 2, figs. 1-4. — Hensel, Archiv. Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 77 (Santa Cruz, Rio Grande do Sul).

*Pimelodus mustellinus* [error] Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 7 (sem localidade).

*Heptapterus mustelinus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 271 (compilado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 172 (parte); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 144 (parte); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 233 (Rio Grande do Sul). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 639 (Jubibiri Mision, Bove; Cordova). — Berg, An. Mus. Nac. Buenos Aires, vol. 4, 1895, p. 135 (Rio da Prata; Rio Grande do Sul; Uruguay). — Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 632 (Rio Grande do Sul). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, no. 279, 1897, p. 1 (Mission de San Francisco, Rio Pilcomayo, Bolívia; Tala, Argentina). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 116, pte. 1, 1907, p. 486 (Teresópolis). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 238 (444), pl. 35, fig. 4 (fotografia) (Rio Grande do Sul). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 400 (Santa Maria, Porto Alegre; Rio Negro em Santa Isabel, Uruguay; Sapucaí; Cubatão). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Puerto Bertoni). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 39, fig. (Rio Uruguai). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1941, p. 40 (Joinvile, Brasil).

*Heptapterus mustellinus* [error] RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 727 (Rio Grande do Sul; São Lourenço).

**DISTRIBUIÇÃO. — Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraguay, Uruguay, Argentina, Surinam.**

**Heptapterus ornaticeps** Ahl.

*Heptapterus ornaticeps* AHL, Zool. Anzeiger [Leipzig], vol. 116, nos. 3-4, 1936, p. 110 (localidade típica, Rio de Janeiro). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro.**

**Heptapterus stewarti** Haseman. Figura 542.

*Heptapterus stewarti* HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 376, pl. 74 (localidade típica, Serrinha Paraná, numa enseada cêrca de meia milha distante do Rio Iguaçu). — EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 400 (tipo mencionado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

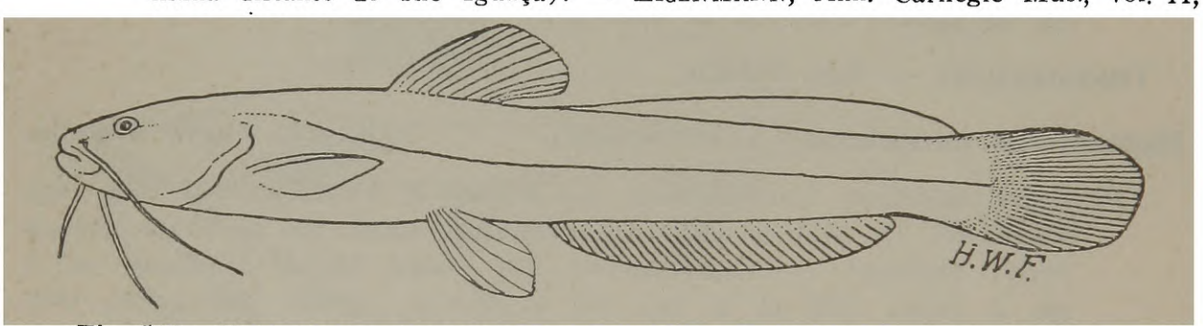



Fig. 542. *Heptapterus stewarti* Haseman. Tipo. Comprimento cerca de 65 mm.

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçu.**

Gênero **IHERINGICHTHYS** Eigenmann & Norris.

*Iheringichthys* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 354. Tipo *Pimelodus labrosus* KROEYER, ortotípico.

**Iheringichthys labrosus** (Kroeyer). Oyurundiá, Yurundiá.

*Pimelodus labrosus* KROEYER, em LUETKEN, Vidensk. Medd. Naturh. Foren. Kjoebenhavn, 1874, p. 200 (localidade típica, Rio da Prata). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 180 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Descalvados).

*Iheringichthys labrosus* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 354 (Piracicaba). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 449 (Asunción, Paraguay). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 116, pl. 33, fig. 1 (fotografia da cabeça) (Corumbá; Bahia Negra). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Puerto Bertoni). — FISHER, Ann. Carnegie, Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 416 (Uruguaiana). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, Maio 14, 1939, p. 52 (Puerto Bertoni). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência).

*Iheringichthys westermanni* (não REINHARDT) RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 445 (parte).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Uruguay.**

**Iheringichthys megalops** Eigenmann & Ward. Mandi saihyú, Mandii sathuyú (Paraguay).

*Iheringichthys megalops* EIGENMANN & WARD, em EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 115, pl. 33, figs. 3-4 (fotografias) (localidade típica, Bahia Negra, Rio Paraguai). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 338 (referência). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 416 (Cáceres; Corumbá). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Paraguay.**

Gênero **IMPARFINIS** Eigenmann & Norris.

*Imparfinis* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 351. Tipo *Imparfinis piperatus* EIGENMANN & NORRIS, monotípico.

*Rhamdioglanis* IHERING, Notas Preliminares do Museu Paulista, vol. 1, fasc. 1, 1907, p. 16. Tipo *Rhamdioglanis frenatus* IHERING, monotípico.

**Imparfinis bolivianus** Pearson.

*Imparfinis bolivianus* PEARSON, Indiana Univ. Studies, no. 64, Dec. 1924, p. 12, pl. 2, fig. 3 (fotografia) (localidade típica, Huachi, Bolívia); Proc. Cal. Acad Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Cusco, acima de Balsas, Peru). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 378 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 97 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru. 1945, p. 46 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru, Bolívia.**

**Imparfinis hasemani** Steindachner.

*Imparfinis hasemani* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 59, figs. 1-3 do texto (localidade típica, Rio Surumu na Serra do Mello; Rio Branco no Bem Querer; Rio Tapajós em Santarém).

*Cetopsorhamdia hasemani* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Imparfinis hoehnei** (Ribeiro).

*Nannoglanis hoehnei* RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, 1914, p. 3, pl. 1, fig. 1 (localidade típica, Rio Taquari, Mato Grosso).

*Imparfinis hoehnei* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.**

**Imparfinis insidiosus** Steindachner.

*Imparfinis insidiosus* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917,

p. 61, pl. 12, fig. 7 (localidade típica, Rio Branco em Bem Querer; Rio Surumu).

*Cetopsorhamdia insidiosus* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Negro.**

**Imparfinis mirini** Haseman. Figura 543.

*Imparfinis mirini* HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 318, pl. 47 (localidade típica, próximo de Piracicaba acima das quedas do Rio Piracicaba Mirim). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 410 (Piracicaba).

*Cetopsorhamdia mirini* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Piracicaba, São Paulo.**

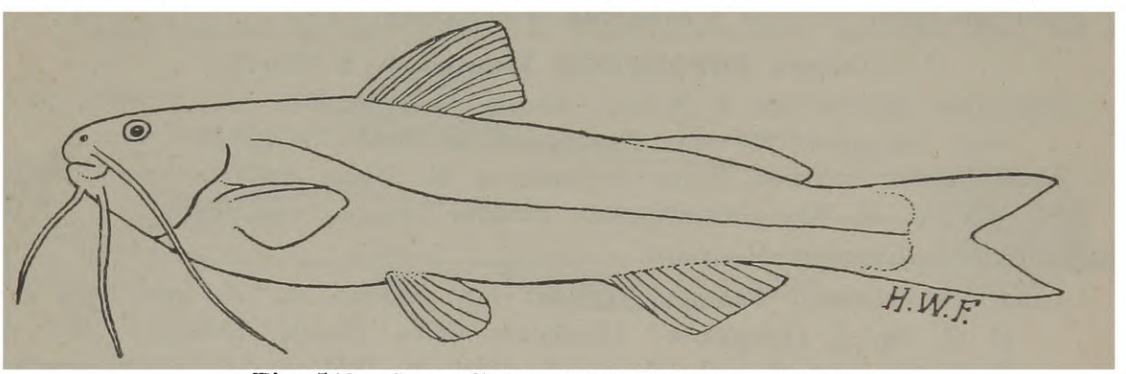



Fig. 543. *Imparfinis mirini* Haseman. Tipo.

**Imparfinis piperatus** Eigenmann & Norris.

*Imparfinis piperatus* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 352 (localidade típica, São Paulo, Brasil). — EIGENMANN, Rep. Princeton Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 259 (447) (copiado). — HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 318 (tipos; tipo de *Rhamdioglanis transfasciatus* RIBEIRO e *R. frenatus* IHERING). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 408 (Morretes próximo de Paranaguá, Cubatão; Água Quente; Raiz da Serra; Iporanga). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 59 (referência). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Piracicaba; parátipos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

*Rhamdioglanis frenatus* IHERING, Notas Preliminares do Museu Paulista, vol. 1, fasc. 1, 1907, p. 16 (localidade típica, São Sebastião). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 261 (copiado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Ilha de São Sebastião).

*Imparfinis frenatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência).

*Rhamdioglanis transfasciatus* RIBEIRO, Kosmos, Rio de Janeiro, vol. 5, 1908, p. (localidade típica, Rio Ribeira); Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 260, pl. 39 (Brasil); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Rio Betari, Iporanga). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 47 (Joinvile, Brasil).

*Imparfinis transfasciatus* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

Gênero **LOPHIOSILURUS** Steindachner.

*Lophiosilurus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 154. Tipo *Lophiosilurus alexandri* STEINDACHNER, monotípico.

**Lophiosilurus alexandri** Steindachner. Figura 544 Pacamão.

*Lophiosilurus alexandri* STEINDACHNER, op. cit., p. 154, pl. 15 (localidade típica, Brasil, provàvelmente Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 316 (Cidade da Barra; Joazeiro; Penedo,

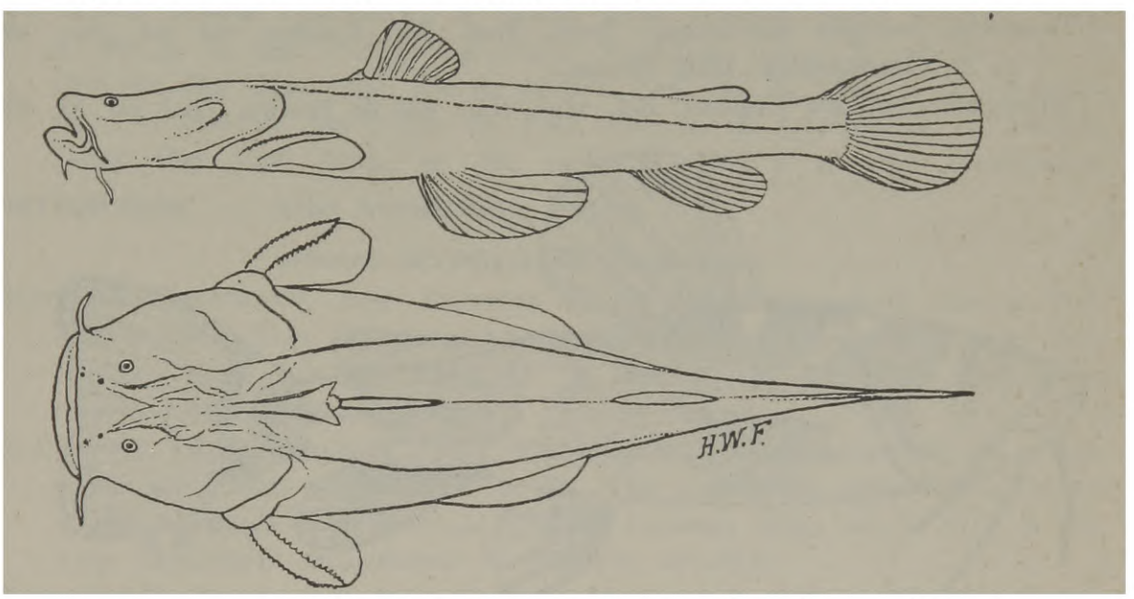



Fig. 544. *Lophiosilurus alexandri* Steindachner. Comprimento 318 mm. De Steindachner.

Alagoas). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 411 (Januária). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Rio São Francisco, Bahia). — BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 271, Junho 30, 1927, p. 3 (Pirapora, Minas Gerais; Rio São Francisco). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 27 (referência).

*Pseudopimelodus alexandri* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. (109) 110 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — STEINDACHNER,, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 10, no. 11, Maio 7, 1903, p. 101 (Mandi). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 255 (447), fig. 106 (dentes).

*Pseudopimolodus* [error] *alexandri* RIBEIRO, op. cit., pl. 43, não pl. 38 como consta no texto, fig. 2.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco.

Gênero **MICROGLANIS** Eigenmann.

*Microglanis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 155. Tipo *Microglanis poecilus* EIGENMANN, ortotípico.

**Microglanis ater** Ahl.

*Microglanis ater* Ahl., Zool. Anzeiger, vol. 116, 1936, p. 109 (localidade típica, Brasil central). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 29 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 16 (referência).

**Distribuição. — Brasil central.**

**Microglanis cottoides** (Boulenger). Figura 545.

*Pseudopimelodus cottoides* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 233, pl. 25, fig. 2 (localidade típica, Rio Camaquã, Rio Grande do Sul). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

*Pimelodus cottoides* Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, Out. 1896, p. 27 (Descalvados, Mato Grosso).

*Microglanis cottoides* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945,

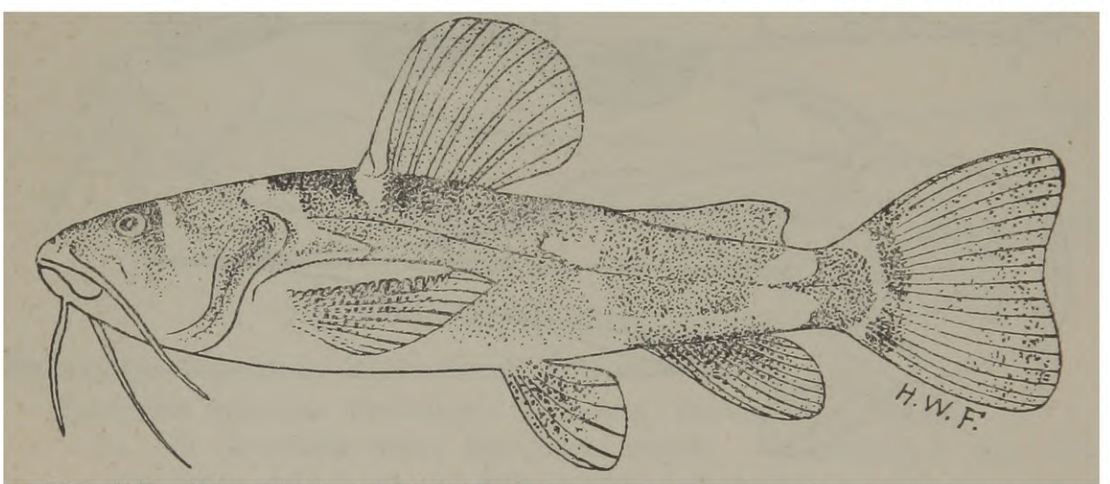



Fig. 545. *Microglanis cottoides* (Boulenger). Comprimento cerca de 140 mm. De Steindachner, como *Pseudopimelodus parahybae.*

p. 28 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, (parátipos de *Pseudopimelodus cottoides* e *P. parahybae;* bacia da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul; Rio Paraíba, Rio de Janeiro; Rio Ribeira, São Paulo; Uruguaiana).

*Pseudopimelodus charus* (não Valenciennes) Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 74 (Rio Paraíba; Santa Cruz).

*Pseudopimelodus parahybae* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, p. 1, 1880, p. 60 (103), pl. 1, figs. 2a-b (localidade típica, não dada (= Rio Paraíba]). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (Santa Cruz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 110, fig. 36 (perfil da dentição) (Santa Cruz); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 253 (466), fig. 164 (copiado). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 410 (Rio Ribeira; São João da Barra; Campos; Uruguaiana).

*Batrachoglanis parahybae* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência).

*Microglanis parahybae* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência).

Distribuição. — Rio Doce, Rio de Jáneiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay.

**Microglanis poecilus** Eigenmann.

*Microglanis poecilus* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 155, pl. 12, fig. 2 (fotografia, vista de cima) (localidade típica, Packeoo Falls, Guiana Inglesa). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 15 (bacia Amazônica?).

Distribuição. — Amazonas?, Guiana, Venezuela.

**Microglanis zonatus** Eigenmann & Allen.

*Microglanis zonatus* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 89, pl. 3, figs. 1-2 (fotografias) (localidade típica, Rio Morona?). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 29 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 47 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 15 (tipo examinado).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

Gênero **MYOGLANIS** Eigenmann.

*Myoglanis* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, Fev. 1910, p. 384. Tipo *Myoglanis potaroensis* Eigenmann, ortotípico (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 159. Tipo *Myoglanis potaroensis* Eigenmann, ortotípico.

*Leptoglanis* (não Boulenger 1902) Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, Fev. 1910, p. 384. Tipo *Leptoglanis essequibensis* Eigenmann, ortotípico (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 158. Tipo *Leptoglanis essequibensis* Eigenmann, ortotípico.

*Leptorhamdia* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, 1918, p. 260. Tipo *Leptoglanis essequibensis* Eigenmann.

**Myoglanis collettii** (Steindachner).

*Heptapterus collettii* Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 7, pl. 5, fig. 1 (localidade típica, Maldonado ou La Plata?).

*Acentronichthys collettii* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 146 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência).

*Myoglanis collettii* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 29 (referência).

Distribuição. — Maldonado, Uruguay, ou Rio da Prata?

**Myoglanis marmoratus** (Myers).

*Leptorhamdia marmorata* Myers, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 10, vol. 2, 1928, p. 83 (localidade típica, lagoas sôbre as rochas das corredeiras de São Gabriel, no Rio Negro).

*Myoglanis marmoratus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 29 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

### Gênero **NANNORHAMDIA** Regan.

*Nannorhamdia* REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 12, 1913, p. 467. Tipo *Nannorhamdia spurrelli* REGAN, monotípico.

## Nannorhamdia guttata Pearson.

*Nannorhamdia guttatus* PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, 1924, p. 11, pl. 2, figs. 1-2 (fotografias) (localidade típica, Rio Popoi, bacia do Alto Beni). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 67 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 40 (referência).

*Nannorhamdia guttata* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1940, p. 95 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

## Nannorhamdia stictonotus Fowler. Figura 546.

*Nannorhamdia stictonotus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 66, figs. 21-22 (localidade típica, Todos os Santos, Rio Chapare, Bolívia), p. 81 (Bôca Chapare). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 40 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

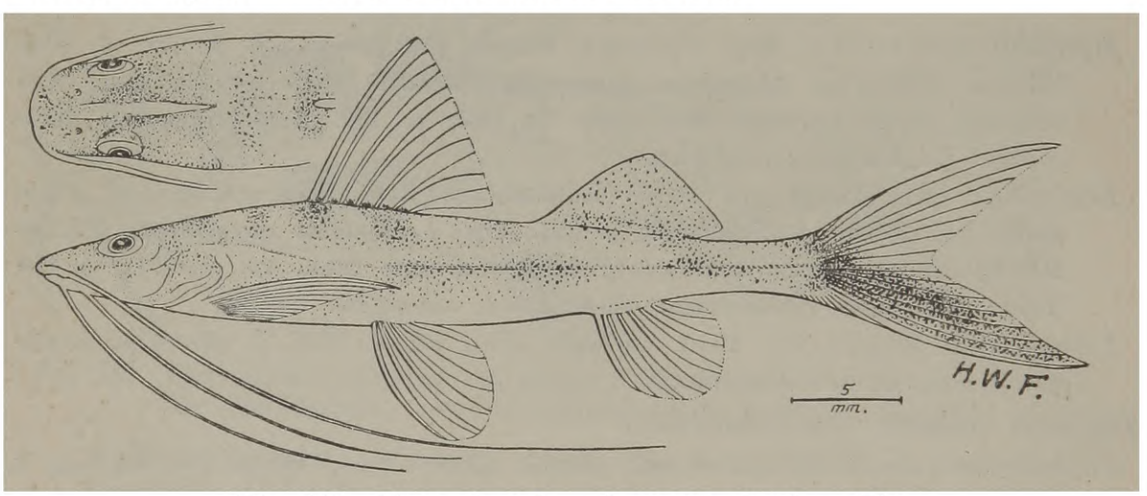



Fig. 546. *Nannorhamdia stictonotus* Fowler. Tipo.

### Gênero **NEMUROGLANIS** Eigenmann & Eigenmann.

*Nemuroglanis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 29. Tipo *Nemuroglanis lanceolatus* EIGENMANN & EIGENMANN, ortotípico.

## Nemuroglanis lanceolatus Eigenmann & Eigenmann.

*Nemuroglanis lanceolatus* EIGENMANN & EIGENMANN, op. cit., p. 29 (localidade típica, Rio Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 193 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 241 (444) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 31 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Jutaí, Solimões.

Gênero **PARAPIMELODUS** La Monte.

*Parapimelodus* La Monte, Copeia, 1933, p. 226. Tipo *Pimelodus valenciennis* Kroeyer, ortotípico.

**Parapimelodus valenciennis** (Kroeyer). Bagre, Mandi.

*Pimelodus valenciennis* Kroyer, em Luetken, Vidensk. Medd. Naturh. Foren. Kjoebenhavn, 1874, pp. 200, 204 (localidade típica, Rio da Prata). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 180 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — H. Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. (Rio Grande do Sul). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Laguna Ipacarai, Arcgua, Paraguay). — Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 115 (Laguna Ipacaraí). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 294 (456), pl. 42, fig. 2 (fotografia) (Rio Paraná). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 214 (Rio Jacuí). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 415 (Uruguaiana; Buenos Aires). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 730 (Itaqui, Rio Grande do Sul). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 7 (Paraguay). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 46, fig. (Rio Uruguai).

*Parapimelodus valenciennis* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência).

*Pimelodus* (*Pseudorhamdia*) *nigribarbis* Boulenger, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 6, vol. 4, 1889, p. 266 (localidade típica, Rio Camaquã, Brasil).

*Pimelodus* (*Pimelodella*) *nigribarbis* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 232, pl. 25, fig. 1 (tipo).

**Distribuição.** — Rio São Francisco, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, Rio Paraguai, Uruguay, Argentina.

Gênero **PARIOLIUS** Cope.

*Pariolius* Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 289. Tipo *Pariolius armillatus* Cope, monotípico.

*Nannoglanis* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 278. Tipo *Nannoglanis fasciatus* Boulenger, monotípico.

**Pariolius armillatus** Cope.

*Pariolius armillatus* Cope, op. cit., p. 289 (localidade típica, Rio Ambyiacu). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889 (1890), p. 50 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 324 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 36 (referência; colocado em *Pygidiinae*). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 398 (referência). — Gosline, Copeia, Julho 28, 1940, no. 2, p. 78, fig. (Pebas); Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 78 (compilado).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru.

**Pariolius bifasciatus** (Eigenmann & Norris).

*Nannoglanis bifasciatus* Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4,

1900, p. 350 (localidade típica, São Paulo). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 237 (443) (copiado).

*Pariolius bifasciatus* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

**Pariolius fasciatus** (Boulenger).

*Nannoglanis fasciatus* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 278, pl. 21, fig. 3 (localidade típica, "sem determinar localidade" a leste do Equador). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 147 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência).

*Pariolius fasciatus* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Equador.

**Pariolius hollandi** (Haseman). Figura 547. Guasco.

*Imparfinis hollandi* HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., nos. 3-4, 1911, p. 383, pl. 48, fig. 2 (localidade típica, Porto União da Vitória, Rio Iguaçu).

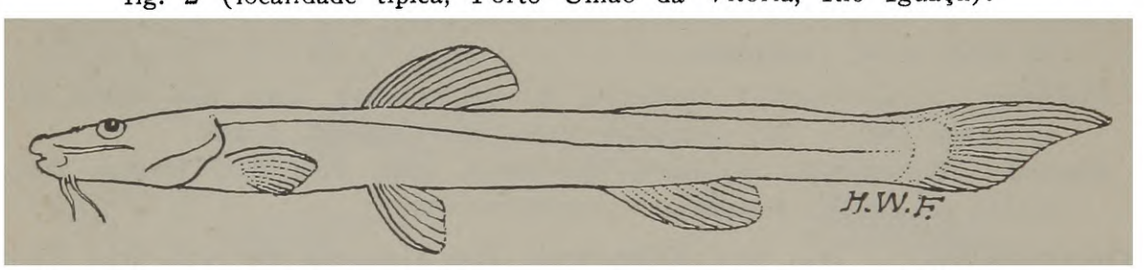



Fig. 547. *Pariolius hollandi* (Haseman). Comprimento cerca de 280 mm. Tipo.

*Heptapterus hollandi* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 727 (Tatuí, Rio das Pedras).

*Pariolius hollandi* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçu.

**Pariolius longicauda** (Borodin).

*Imparfinis longicauda* BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 266, Abril 20, 1927, p. 4, fig. 3 (localidade típica, Franca, Rio Grande, São Paulo).

*Pariolius longicauda* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 32 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.

Gênero **PIMELODELLA** Eigenmann & Eigenmann.

*Pimelodella* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 131. Tipo *Pimelodus cristatus* MUELLER & TROSCHEL, ortotípico.

**Pimelodella avanhandavae** Eigenmann. Figura 548.

*Pimelodella avanhandavae* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917,

p. 240, pl. 29, fig. 3, pl. 35, fig. 8 (espinho peitoral) (localidade típica, Rio Tietê no Salto do Avanhandava). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

**Pimelodella boliviana** Eigenmann. Figura 549.

*Pimelodella boliviana* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 245, pl. 31, fig. 2, pl. 35, fig. 30 (espinho peitoral) (localidade típica, Santa Cruz de la Sierra e Provincia Sara, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 78 (nota), p. 95 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 100 (Lago Cashiboya, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 46 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia, Peru.

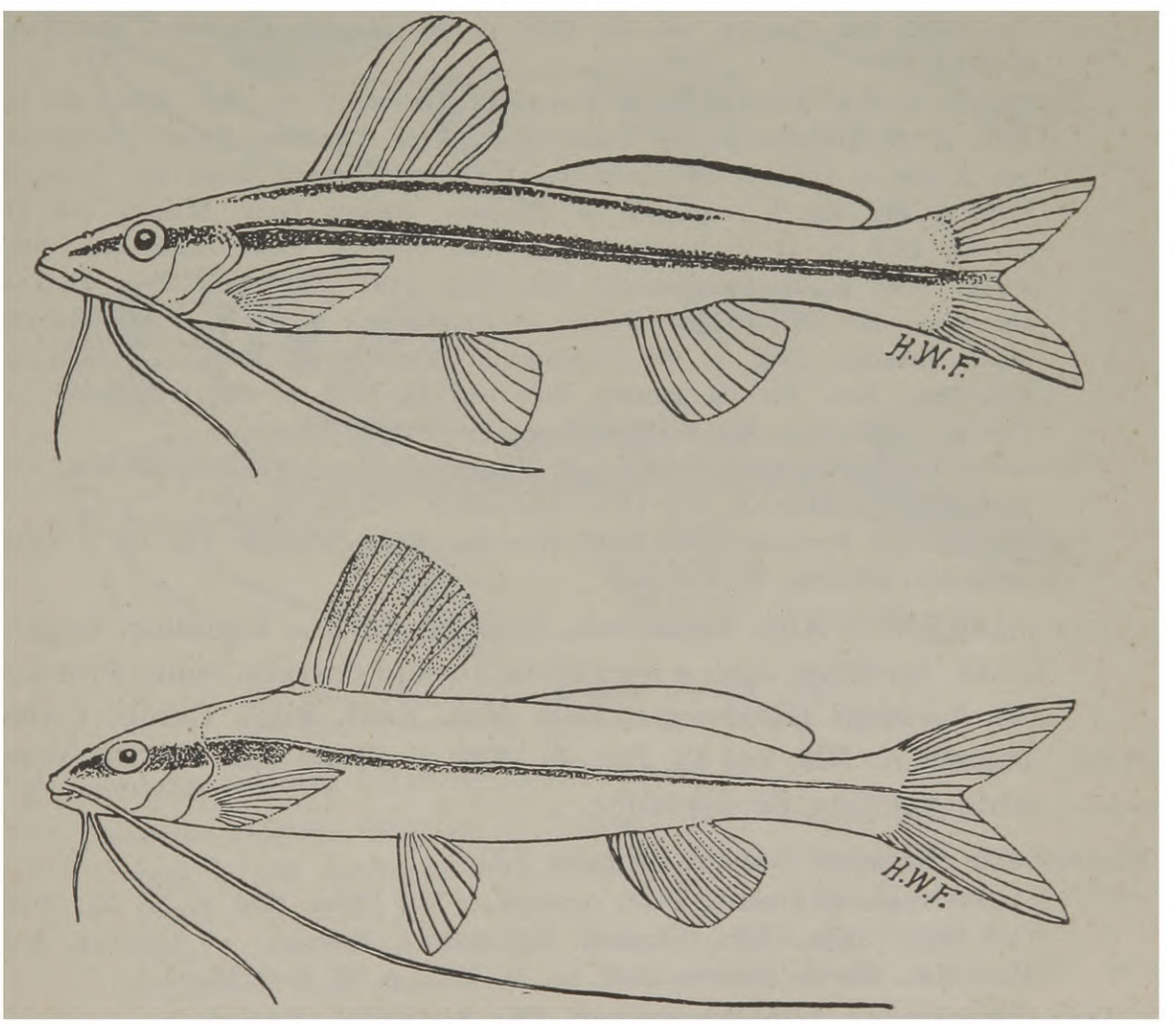



Fig. 548. *Pimelodella avanhandavae* Eigenmann. Tipo. Comprimento 85 mm. De Eigenmann.
Fig. 549. *Pimelodella boliviana* Eigenmann. Tipo. Comprimento 90 mm.

**Pimelodella brasiliensis** (Steindachner).

*Pimelodus* (*Pseudorhamdia*) *brasiliensis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 608, pl. 7 (localidade típica, Rio Paraíba).

*Pimelodella brasiliensis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 162 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 242 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

*Rhamdia brasiliensis* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 275 (450), fig. 111 (copiado). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraíba, Paraguay.**

**Pimelodella buckleyi** (Boulenger).

*Pimelodus buckleyi* BOULENGER, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 275, pl. 20, fig. 1 (localidade típica, Canelos, leste do Equador). — PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 18 (Mission Mosetenes, Rio Beni, Bolívia).

*Pimelodella buckleyi* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 240, fig. 1 (copiado). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 14 (Ixiamas, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci., Phila., 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 376 (Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 99 (Contamana; Yurimaguas, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 43 (Peru).

*Pimelodus lateristriga* (não MUELLER & TROSCHEL) COPE, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 270 (Rio Ambyiacu).

*Pimelodella copei* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 216, fig. 5 (Rio Ambyiacu próximo de Pebas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia, Peru e Equador. Registrada também, caso a identificação seja correta, como *Pimelodus buckleyi* (Bouleuger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, n.º 329, vol 13, Dec. 2, 1898, p. 7) do Rio Vinces, Vertente pacífica do Equador.**

**Pimelodella chaparae** Fowler. Figura 550.

*Pimelodella chaparae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 75, fig. 29-31 (localidade típica, Bôca Chapare, Cochabamba, Bolívia). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.**

**Pimelodella cochabambae** Fowler. Figura 551.

*Pimelodella cochabambae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 80, figs. 35-37 (localidade típica, Rio Chapare, Cochabamba, Bolívia). — GOSLINE, Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.**

**Pimelodella coquetaensis** Ahl.

*Pimelodella coquetaensis* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1923 (1925), p. 106 (localidade típica, Rio Coquetá [= Caquetá], Sudeste da Colômbia). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Rio Caquetá, Colombia.

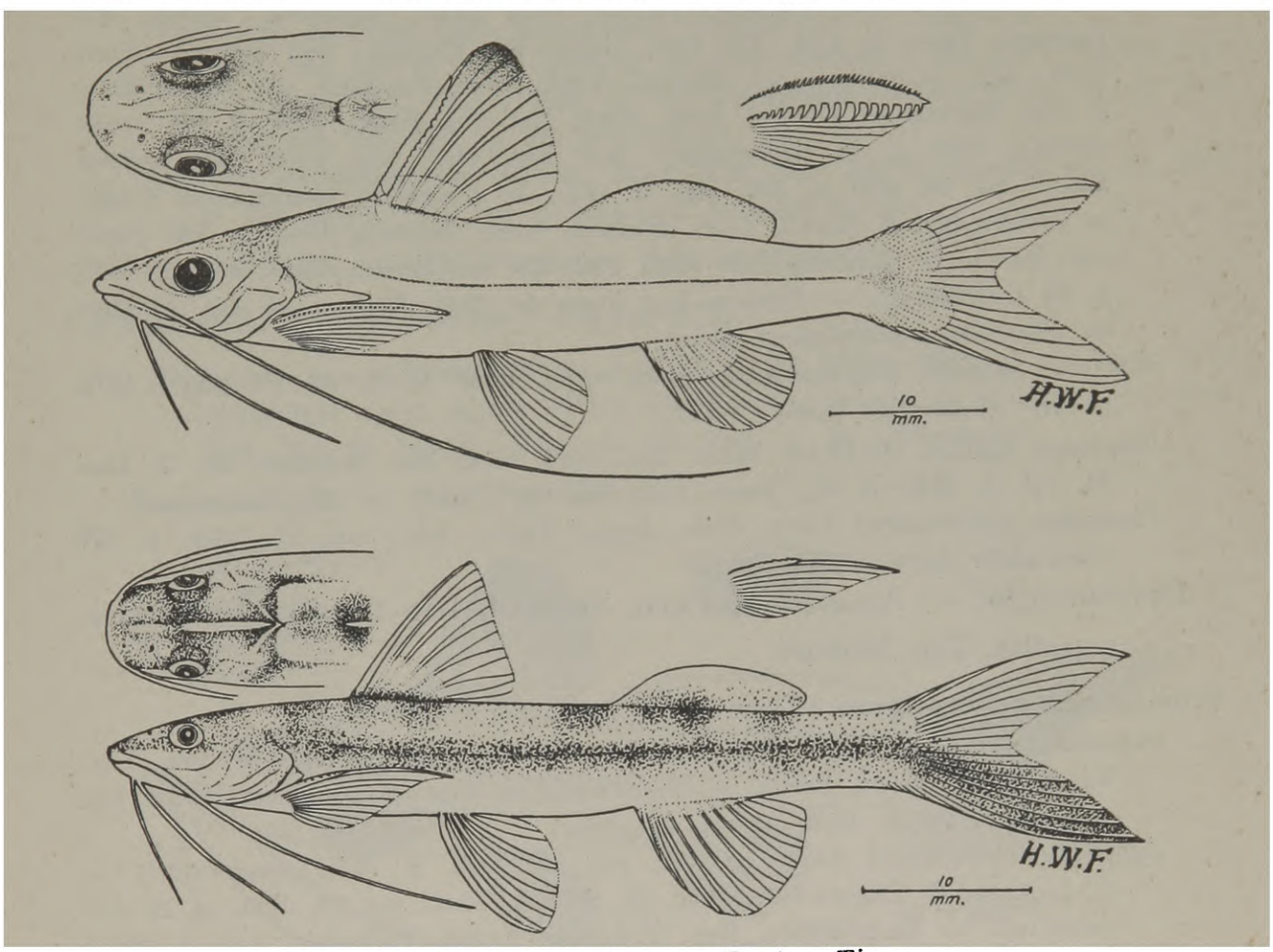



Fig. 550. *Pimelodella chaparae* Fowler. Tipo.
Fig. 551. *Pimelodella cochabambae* Fowler. Tipo.

**Pimelodella cristata** (Mueller & Troschel). Bagre, Jundia.

*Pimelodus cristatus* Mueller & Troschel, Reis. British Guiana, Schomburgk, 1848, p. 628 (localidade típica, Rio Takutu; Rio Mahu). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 117 (Guiana; Rio Essequibo; Rio Capim, Pará). — Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 152 (Calderon, Alto Amazonas). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 4 (Rio Huallaga, Peru). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 631 (Tacuman). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (459) 476 (Capim). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Pimelodella cristatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 132 (São Gonçalo, Avari; Vila Bela; Jutaí; Rio Tapajós; Rio Mucuri; Tabatinga; Javari; Coari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no.

1, 1890, p. 150 (localidades precedentes); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 660 (Amazonas).

*Pimelodella cristata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 214 (tipo de *Pimelodus ophthalmicus* COPE). — EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus. vol. 7, no. 4, 1917, p. 236, pl. 29, fig. 2, pl. 35, figs. 38-40 (espinho peitoral) (San Joaquin, Bolívia; Vila Bela; Santarém; Maciel, Rio Guaporé; Serra da Lua; Rio Poti; Coari; Rio Tapajós; São Gonçalo; Santa Cruz; Içá; Javari). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Purus). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência); 1940, p. 94 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 377, fig. 16 (tipo de *Pimelodus ophthalmicus* COPE). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 100 (Iquitos, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 44, fig. 16 (tipo de *Pimelodus ophthalmicus* COPE).

*Pimelodus agassizii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 147 (localidade típica, Tefé).

*Pimelodus agassizi* DELSMAN, Mém. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, vol. 3, 1941, p. 79 (Santa Júlia, em lago ligado ao Rio Amazonas).

*Pimelodus ophthalmicus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 675 (localidade típica, Nauta, Peru).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Capim, Rio Paraguaçu, Rio Paraíba, Rio Mucuri.**

**Pimelodella cyanostigma** (Cope).

*Rhamdia cyanostigma* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 569 (localidade típica, Pebas, Peru). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 164 (copiado).

*Pimelodus cyanostigma* COPE, op. cit., vol. 17, 1878, p. 675 (comparação). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência).

*Pimelodella cyanostigma* FOWLER, Proc. Açad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 218 (tipos de *Rhamdia cyanostigma* COPE). — ? EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 242 (Boa Vista, espinhos peitorais ausentes). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 376, fig. 15 (tipo de *Rhamdia cyanostigma* COPE). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 101 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 43, fig. 15 (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Pimelodella dorseyi** Fowler. Figura 552.

*Pimelodella dorseyi* FOWLER, Proc. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 127, figs. 4-7 (localidade típica, Rio Salgado, Icó, Ceará). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Ceará.**

**Pimelodella eigenmanni** Boulenger.

*Pimelodus* (*Pimelodella*) *eigenmanni* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 232 (localidade típica, Macacos, Brasil).

*Pimelodella eigenmanni* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 248, pl. 35, fig. 15 (espinho peitoral) (Brasil oriental). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

*Pimelodella buckleyi* (não Boulenger) Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (Rio Paraíba e Macacos); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 158 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência).

*Rhamdia eigenmanniorum* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 14, 1911, p. 213 (450) (bas. em Eigenmann & Eigenmann).

Distribuição. — **Rio Paraíba, Rio de Janeiro.**

**Pimelodella enochi** Fowler. Figura 553.

*Pimelodella enochi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 130, figs. 12-15 (localidade típica, Açude Pilões, Rio Paraíba, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

Distribuição. — **Rio Paraíba.**

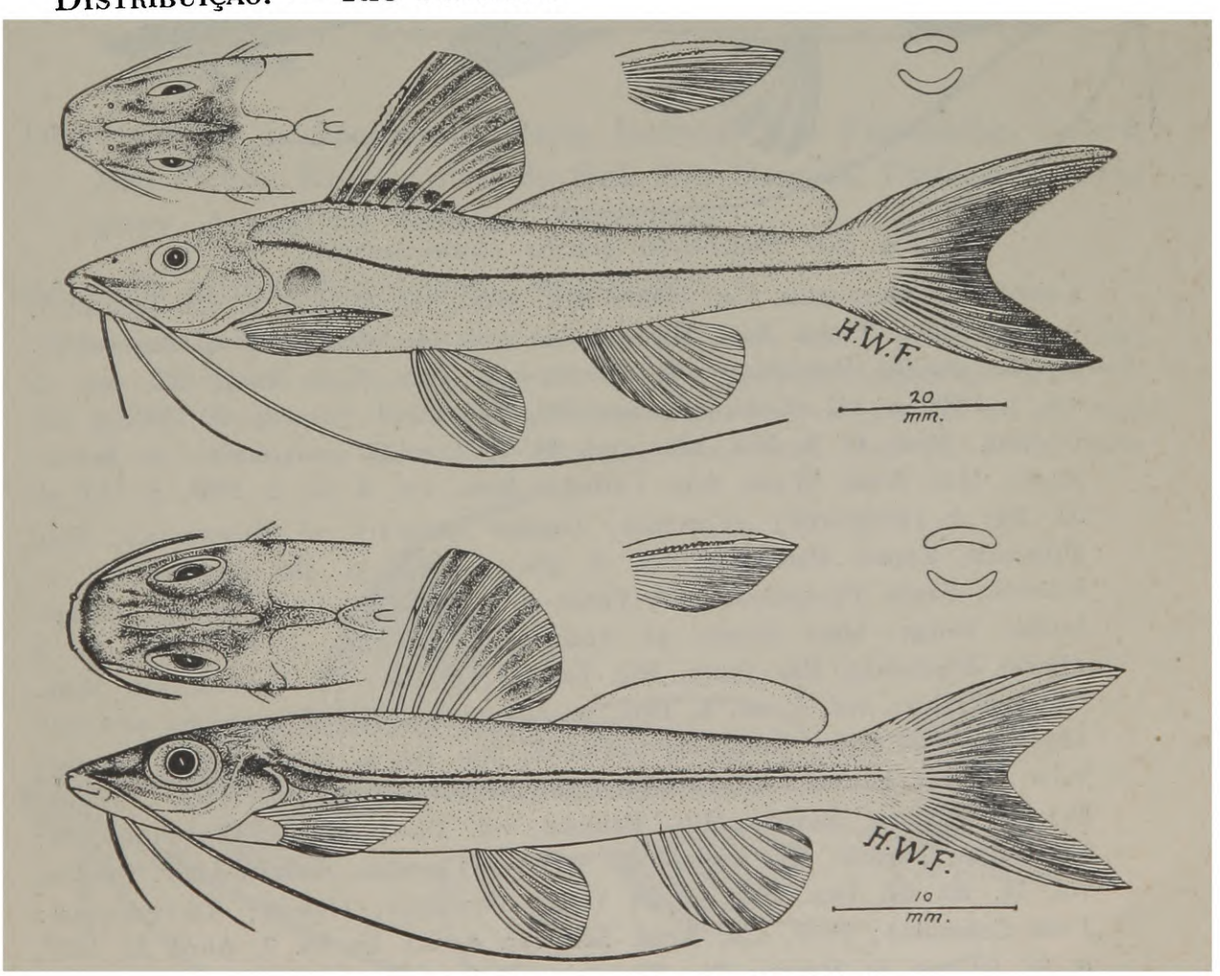



Fig. 552. *Pimelodella dorseyi* Fowler. Tipo.
Fig. 553. *Pimelodella enochi* Fowler. Tipo.

**Pimelodella garbei** Ribeiro.

*Pimelodela* [error] *garbei* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 639 (localidade típica, Itaqui, Rio Grande do Sul; Rio Paraitinga, São Paulo; Rio Itanhaem).

*Pimelodella garbei* Ribeiro, op. cit., p. 732 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**Distribuição. — Rio Uruguai, Rio Grande do Sul, São Paulo.**

**Pimelodella gracilis** (Valenciennes). Figura 554.

*Pimelodus gracilis* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (134) 181 (localidade típica, Buenos Aires; Corrientes, Rio Paraná). — Valenciennes. Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 7, pl. 2, fig. 5 (América do Sul). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 418 (Caiçara, Mato Grosso; Rio Guaporé; Cuiabá). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 121 (copiado). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Descalvados).

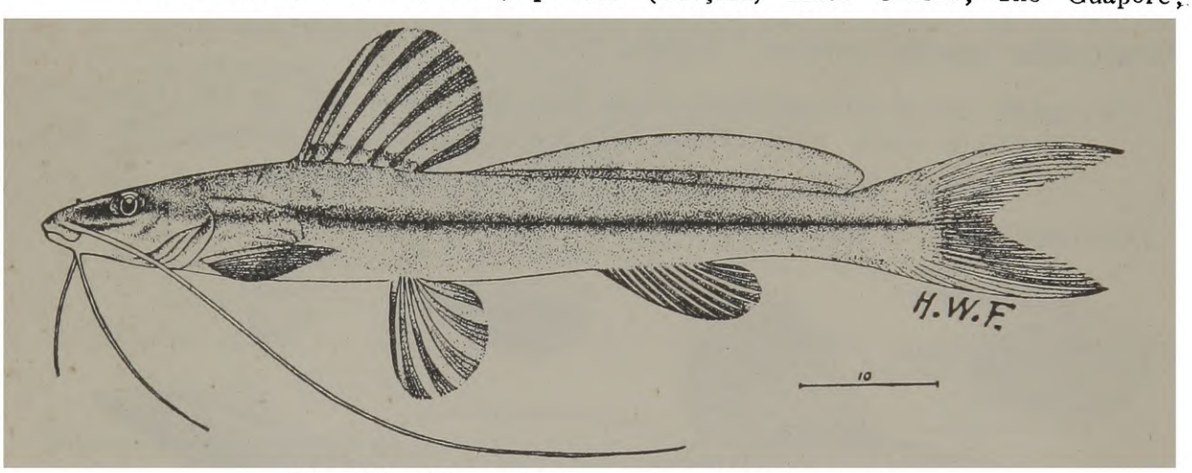



Fig. 554. *Pimelodella gracilis* (Valenciennes).

*Pimelodella gracilis* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 132 (Goiaz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 153 (Goiaz); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1890, p. 29 (referência). — Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 114, pl. 32, fig. 2 (fotografia) (Corumbá; Laguna Ipacarai). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 5 (Porto Esperidião, Rio Jauru, Rio Taquari; Coxim). — Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 238, pl. 35, fig. 37 (espinho peitoral) (Bolívia; Vila Bela; Asunción; Corumbá; Rio Jauru; São Luiz de Cáceres; Villa Hayes; Paraná; Laguna Ipacarai; Arequa; Uruguaiana; Rio Paranaíba). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 732 (Piracicaba; Entre-Rios, Paraná; Rio Grande do Sul). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, Dez. 1924, p. 14 (Lago Rojoagua; Huachi; Rurrenabaque; Peña Colorado); Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Tingo de Pauca; Rio Marañon; Pusac acima de Balsas, Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

— Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 64 (Todos os Santos, Bolívia); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 375 (Rio Marañon); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 127 (Fortaleza, Ceará). — Eigenmann & Allen, Fisr. Western South America, 1942, p. 102 (referência). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 44, fig. (Rio Uruguai). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 42 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 55 (Rio da Prata).

*Pimelodella gracile* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 264 (Barro Alto, Ceará).

*Rhamdia gracilis* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 269 (449) (copiado).

*Silurus dundu* Natterer, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 418 (nome no texto).

*Pimelodus lateristriga* (não Mueller & Troschel) Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Descalvados).

*Pimelodus* (*Pimelodella*) *taeniophorus* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 7, vol. 12, 1903, p. 625 (localidade típica, Descalvados).

*Pimelodella taeniophora* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Paranaíba, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, Paraguay, Uruguay, Argentina, Guiana, Venezuela.**

## Pimelodella griffini Eigenmann. Figura 555.

*Pimelodella griffini* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 250, pl. 32, fig. 3, pl. 35, figs. 20 e 31 (espinho peitoral) (localidade típica, Sapucay, Paraguay). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Tumupasa, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940,

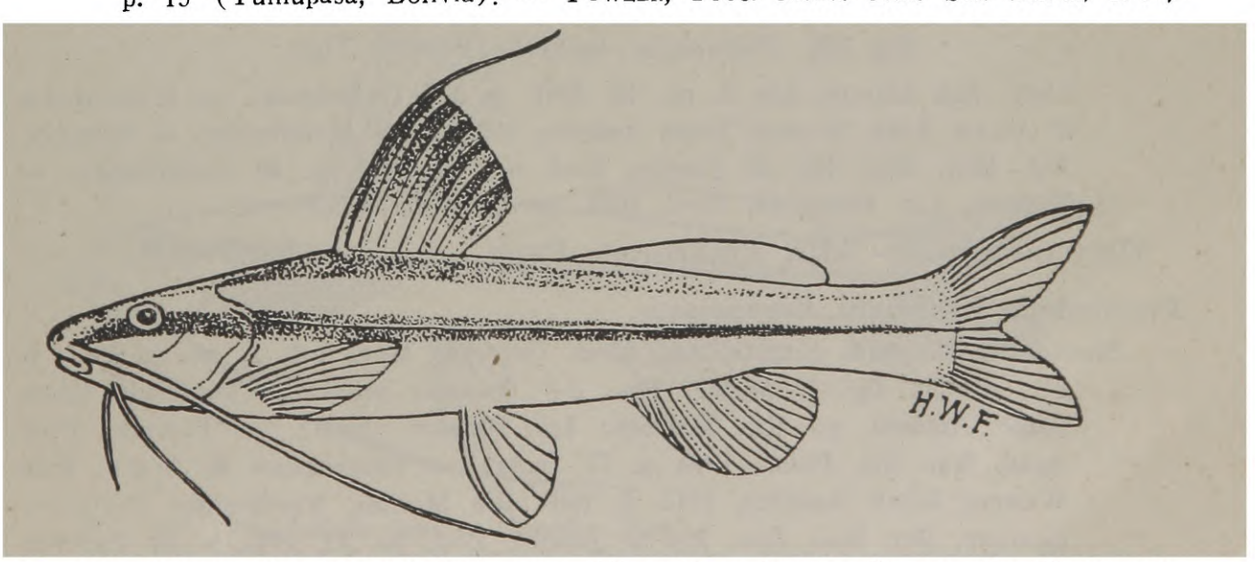



Fig. 555. *Pimelodella griffini* Eigenmann. Tipo. Comprimento 87 mm. De Eigenmann.

p. 95 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai, Bolívia.**

**Pimelodella harttii** (Steindachner).

*Pimelodus (Pseudorhamdia) harttii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 611 (localidade típica, Rio Paraíba).

*Pimelodella harttii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 158 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 16, 1891, p. 29 (referência.

*Pimelodella hartii* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência).

*Pimelodella hartti* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, pte. 4, 1917, p. 248, pl. 35, fig. 29 (espinho peitoral) (Rio Doce). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência)

*Rhamdia harttii* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 270 (449) (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Doce, Rio Paraíba.**

**Pimelodella hartwelli** Fowler. Figura 556.

*Pimelodella hartwelli* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 222, figs. 4-7 (localidade típica, Rio Ucayali, Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat.

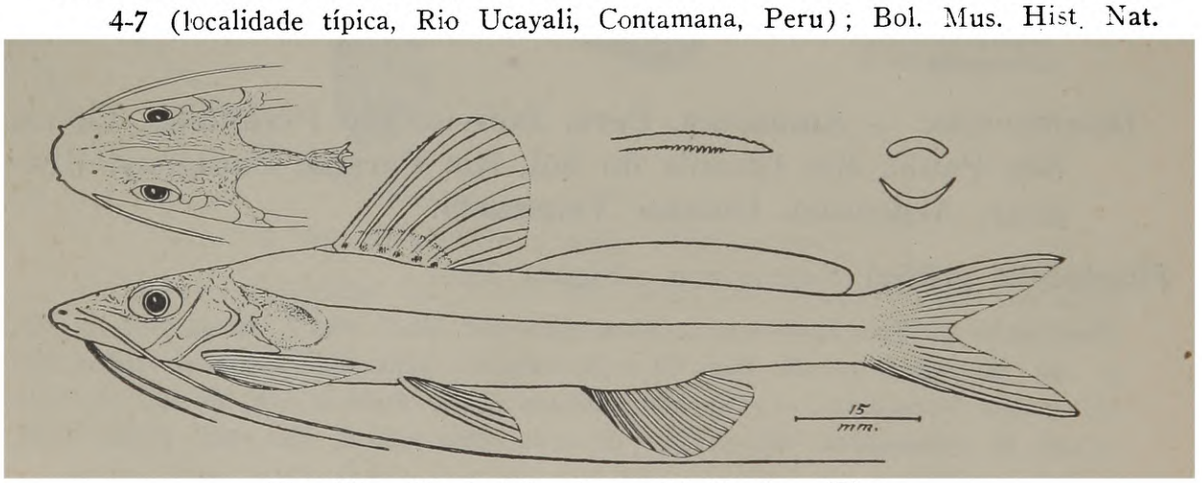



Fig. 556. *Pimelodella hartwelli* Fowler. Tipo.

Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 377 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 99 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 43 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Pimelodella hasemani** Eigenmann.

*Pimelodella hasemani* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 241, pl. 30, fig. 1, pl. 35, figs. 2-3 (espinho peitoral) (localidade típica, Santo Antônio, no Rio Madeira; Içá; Óbidos; Jutaí). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 77 (nota). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 100 (Rio Morona, Yurimaguas, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 46 (referência).

*Pimelodella lateristriga* (não Mueller & Troschel) Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (Içá; Óbidos) (parte); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 156 (localidades acima).

**Distribução. — Amazônia, Peru.**

**Pimelodella howesi** Fowler. Figura 557.

*Pimelodella howesi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 64 (Todos os Santos, Rio Chapare, Bolívia), p. 77, figs. 32-34 (localidade típica, Bôca Chapare, Rio Chimore, Bolívia). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.**

**Pimelodella itapicuruensis** Eigenmann. Figura 558.

*Pimelodella itapicuruensis* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 247, pl. 31, fig. 3, pl. 35, fig. 12 (espinho peitoral) (localidade típica, Queimadas, Rio Jacobina, Bom Fim, Água Branca). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**Distribuição. — Rio Itapicuru, Bahia, Rio São Francisco, Minas Gerais.**

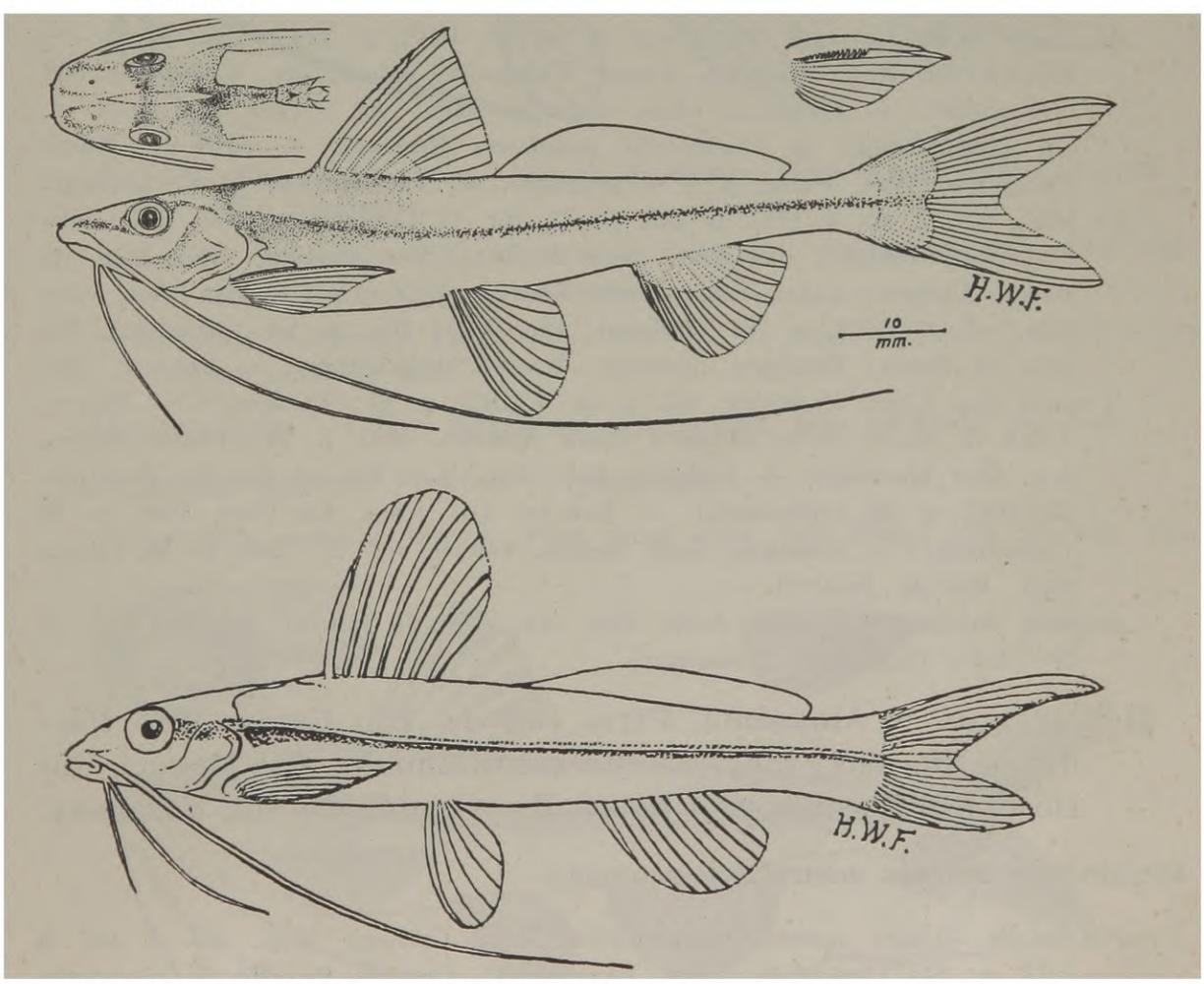



Fig. 557. *Pimelodella howesi* Fowler. Tipo.
Fig. 558. *Pimelodella itapicuruensis* Eigenmann. Tipo. Comprimento 77 mm. De Eigenmann.

**Pimelodella lateristriga** (Mueller & Troschel). Xué, Lambari.

*Pimelodus lateristrigus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 3 (localidade típica, Brasil). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Descalvados, Mato Grosso).

*Pimelodus lateristriga* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 118 (Brasil). — HENZEL, Archiv Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 69 (Porto Alegre). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 52 (Calderon, Alto Amazonas).

*Pimelodus (Pseudorhamdia) lateristriga* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876. p. 603 (Rio Paraíba, Rio Jequitinhonha, Canavieiras, Muriaé, Rio de Janeiro).

*Pseudorhamdia lateristriga* LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 177, fig. do texto (Rio das Velhas), p. VI.

*Pimelodella lateristriga* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (Santa Clara; Rio Mucuri; Rio Doce; Canavieiras; São Mateus; Mendez; Rio Trombetas [não o material de Óbidos e Içá]); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 156 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 114 (Vila Rica). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 316 (identificação de *Pimelodella transitoria* RIBEIRO). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 245, pl. 35, fig. 11 (espinho peitoral) (Rio São Francisco; Penedo; Joazeiro; Lago Pereira; Rio Paraíba; São João da Barra; Campos; Lagoa Feia; Muniz Freire). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 731 (Itaboraí; Rio Doce; Ilha de São Sebastião; São João da Barra; Piraíque; Iporanga; Itaqui; Mogi-Guaçu). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 99 (Puerto Melendez, Alto Marañon). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 44 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 58 (Porto Real, Rio de Janeiro).

*Rhamdia lateristriga* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 14, 1911, p. 27 (450) (Caldeirão, Amazonas).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Capim, Rio Parnaíba, Rio São Francisco, Rio Jequitinhonha, Rio Mucuri, Rio Doce, Rio Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraguay.**

**Pimelodella laticeps australis** Eigenmann.

*Pimelodella laticeps australis* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 243 (localidade típica, Uruguaiana; Cacequi, Rio Ibicuí; Cachoeira, Rio Jacuí; Porto Alegre, Rio Grande do Sul). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Rio Colorado; Rio Bopi, Bolívia). —

Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

**Distribuição. — Rio Uruguai, Rio Grande do Sul, Alto Amazonas, Bolívia.**

**Pimelodella laticeps laticeps** Eigenmann. Figura 559.

*Pimelodella laticeps* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 243, fig. 2 (cabeça), pl. 30, fig. 2, pl. 35, fig. 9 (espinho peitoral) (localidade típica, Rio Sapucay, Paraguay). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

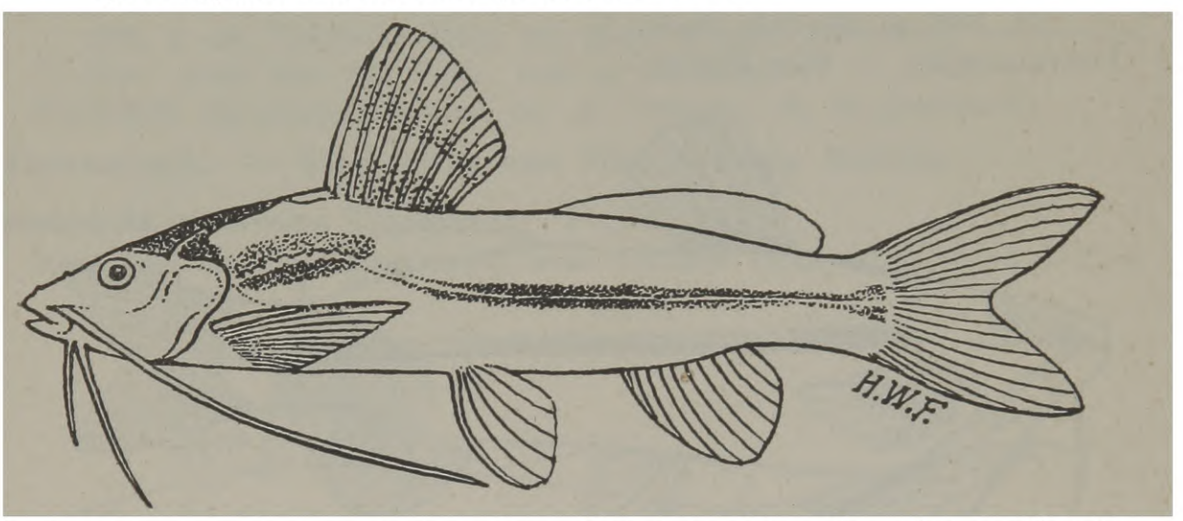



Fig. 559. *Pimelodella laticeps laticeps* Eigenmann. Tipo. Comprimento 62 mm. De Eigenmann.

*Pimelodus lateristriga* (não Mueller & Troschel) Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 232 (Rio Grande do Sul).

*Pimelodella lateristriga* Eigenmann, Ann. N. Y. Acad. Sci., vol. 7, 1894, p. 632 (Rio Grande do Sul).

**Distribuição. — Rio Sapucay, Paraguay, Rio Grande do Sul.**

**Pimelodella laurenti** Fowler. Figura 560.

*Pimelodella laurenti* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 132, figs.

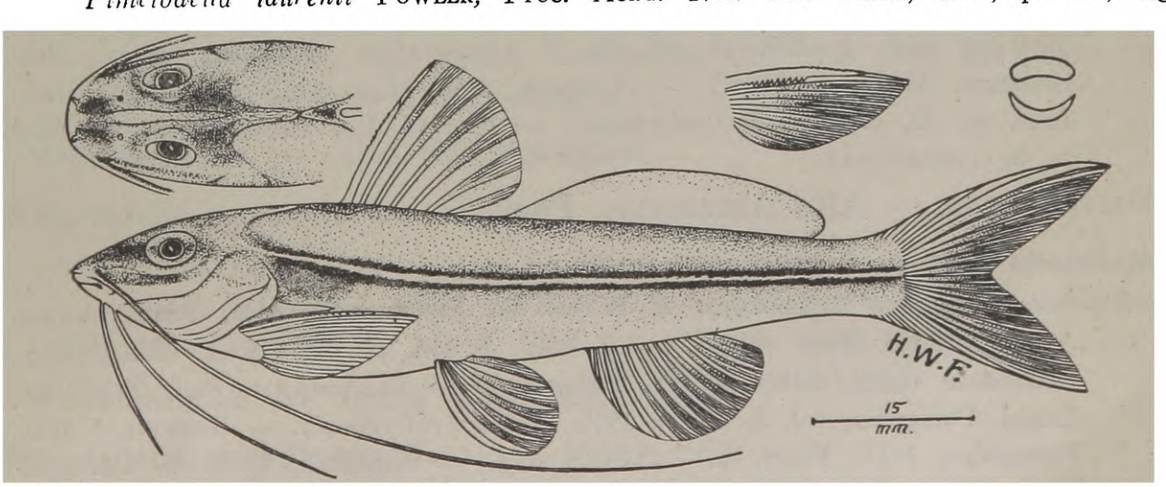



Fig. 560. *Pimelodella laurenti* Fowler. Tipo.

16-19 (localidade típica, Jatobá, Rio São Francisco, Pernambuco). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

**Distribuição. — Rio São Francisco.**

**Pimelodella meeki** Eigenmann. Figura 561.

*Pimelodella meeki* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (localidade típica, São Paulo) (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 249, pl. 32, figs. 1-2, pl. 35, figs. 13-14 (espinho peitoral) (localidade típica, Sapina e Mogi das Cruzes). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

*Pimelodella eigenmanni* (não Boulenger) Meek, Proc. Biol. Soc. Wash., vol. 18, 1905, p. 241 (São Paulo).

**Distribuição. — São Paulo.**

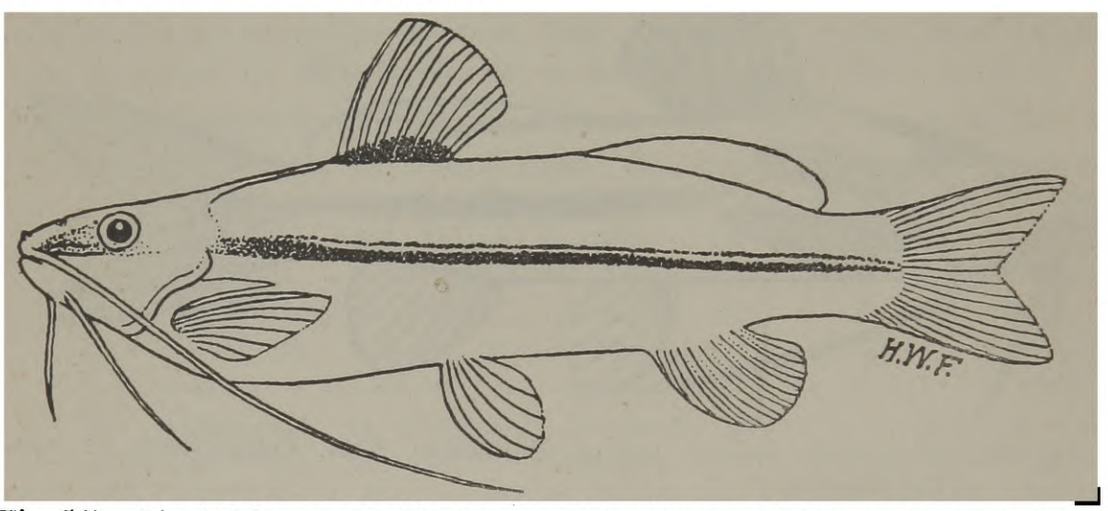



Fig. 561. *Pimelodella meeki* Eigenmann. Comprimento 117 mm. De Eigenmann.

**Pimelodella megalura** Ribeiro.

*Pimelodella megalura* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 638 (731) (localidade típica, São Luiz de Cáceres, Mato Grosso). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Pimelodella montana** Allen.

*Pimelodella montana* Allen, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 100, pl. 13, fig. 2 (fotografia) (localidade típica, Rio Huallaga, Huánuco, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool., no. 33, 1945, p 46 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 46 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

**Pimelodella mucosa** Eigenmann. & Ward.

*Pimelodella mucosa* Eigenmann & Ward, em Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p 114, pl. 32, fig. 1 (fotografia) (localidade típica, Bahia Negra, Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 250, pl. 33, fig. 1, pl. 35, figs. 4-6 (espinho pei-

toral) (tipo; Bahia Negra; Vila Rica; Puerto Suarez; Laguna Ypacary; Rio Mamoré). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

*Pimelodella lateristriga* (não Mueller & Troschel) Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 114 (Vila Rica, Paraguay).

**Distribuição. — Rio Paraguai, Paraguay, Alto Amazonas.**

**Pimelodella nigrofasciata** (Perugia).

*Pimelodus nigrofasciatus* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 18 (localidade típica, Rio Beni, Missioni Mosetenes). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 78, (nota).

*Pimelodella nigrofasciata* Fowler, op. cit., 1940, pp. 78, 95 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Madeira, Bolívia.**

**Pimelodella notomelas** Eigenmann. Figura 562.

*Pimelodella notomelas* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p.

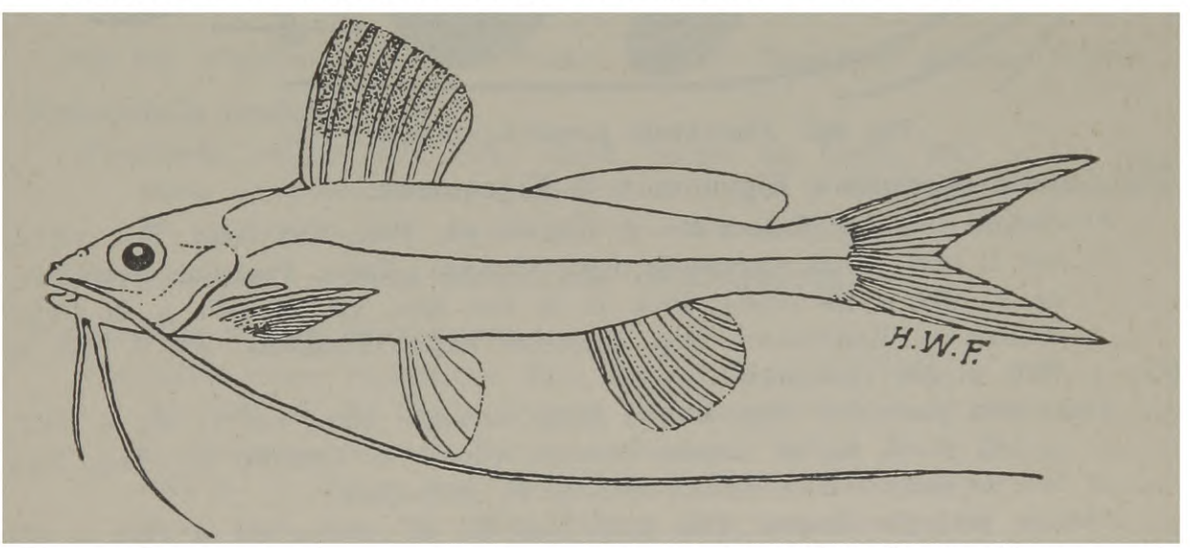



Fig. 562. *Pimelodella notomelas* Eigenmann. Tipo. Comprimento 51 mm. De Eigenmann.

244, pl. 30, fig. 3, pl. 35, fig. 41 (espinho peitoral) (localidade típica, São Luiz de Cáceres; Rio Jauru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

**Distribuição. — Alto Rio Paraguai.**

**Pimelodella pappenheimi** Ahl.

*Pimelodella pappenheimi* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1923, p. 106 (localidade típica, Rio Pedro em Humboldt, Santa Catarina, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**Distribuição. — Santa Catarina.**

**Pimelodella parnahybae** Fowler. Figura 563.

*Pimelodella parnahybae* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 129, figs.

8-11 (localidade típica, Rio Parnaíba, Terezina, Piauí). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Parnaíba.

**Pimelodella parva** Guenter.

*Pimelodella parva* Guenther, Zool. Anzeiger, vol. 138, nos. 1-2, 1942, p. 34, figs. 5-7 (perfil da cabeça, espinho peitoral, caudal) (localidade típica, Riactis, Canáwe, Departamento de Ita, Paraguay).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.

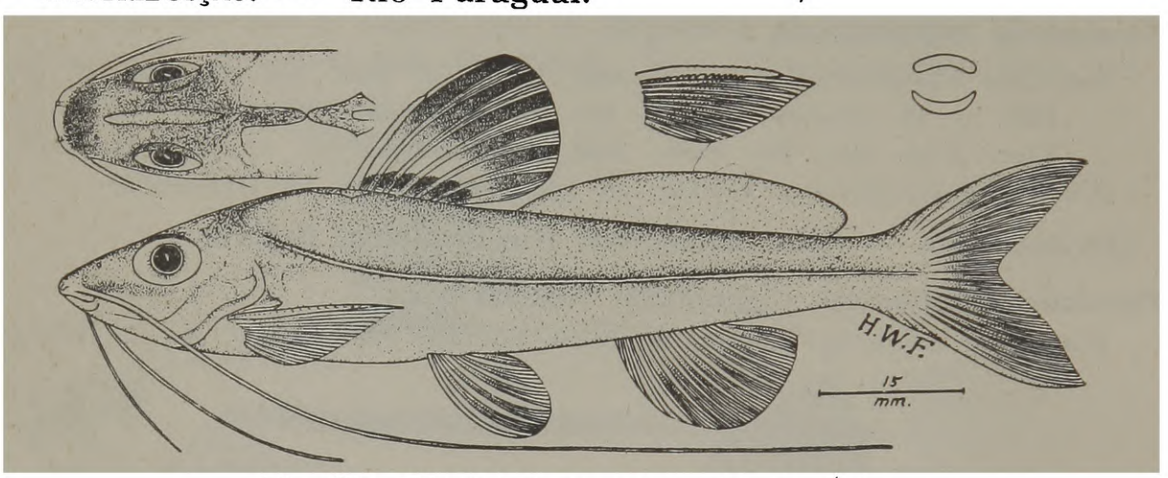



Fig. 563. *Pimelodella parnahybae* Fowler. Tipo.

**Pimelodella pectinifera** Eigenmann & Eigenmann.

*Pimelodella pectinifer* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 132 (localidade típica, Campos); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 154 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência).

*Pimelodella pectinifera* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 241, pl. 35, fig. 26 (espinho peitoral) (tipos). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

*Rhamdia pectinifer* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 4, 1912, p. 270 (449) (copiado).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraíba.

**Pimelodella peruana** Eigenmann & Myers.

*Pimelodella peruana* Eigenmann & Myers, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 101, pl. 3, fig. 5 (fotografias) (localidade típica, Inhuaya, Rio Ucayali). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 46 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 46 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Pimelodella peruensis** Fowler. Figura 564.

*Pimelodella peruense* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 214, fig. 4 (localidade típica, Amazonas peruviano); 1939, p. 285 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 376 (referência); Los Peces del Peru, 1945, p. 42 (referência).

*Pimelodella puruensis* [error] Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 240 (referência). — Eigenmann & Allen, Western South America, 1942, p. 98 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.**

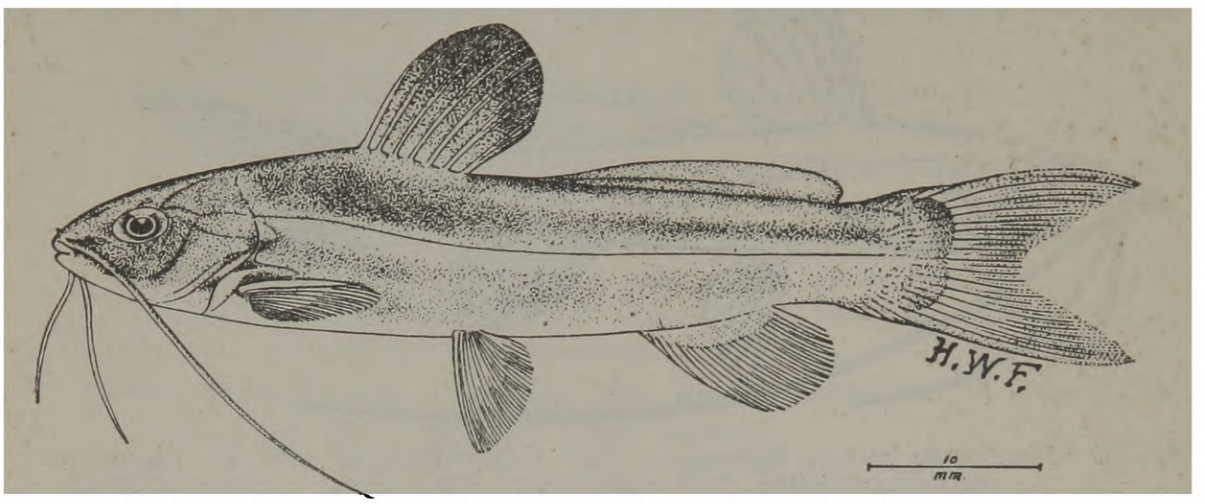



Fig. 564. *Pimelodella peruensis* Fowler. Tipo de *Pimelodella peruense* Fowler.

**Pimelodella rendahli** Ahl.

*Pimelodella rendahli* Ahl, Sitzs. Gesell. Naturf. Fr. Berlin, 1923, p. 106 (localidade típica, não dada [= América do Sul]). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 44 (referência).

**Distribuição. — Sem localidade determinada.**

**Pimelodella roccae** Eigenmann.

*Pimelodella roccae* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 1, 1917, p. (230, 232) 240, pl. 35, fig. 7 (espinho peitoral esquerdo) (localidade típica, vale do Urubamba inferior, Peru). — Pearson, Indiana Univ. Studies, no. 64, 1924, p. 14 (baixo Bopi, Huachi, bacia do Rio Beni, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência); 1940, p. 94 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 375 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 98, pl. 10, figs. 4-4a (parátipo: Rio Comberciato, Peru; primeira descrição completa). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 42 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Bolívia.**

**Pimelodella rudolphi** Ribeiro.

*Pimelodella rudolphi* Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 637 (731) (localidade típica, Sorocaba; Rio Tietê; Rio Feio; Rio Tamanduateí, São Paulo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

**Distribuição. — Rio Paraná, São Paulo.**

**Pimelodella serrata** Eigenmann. Figura 565.

*Pimelodella serrata* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 235, pl. 29, fig. 1, pl. 35, fig. 1 (espinho peitoral) (localidade típica, San Joaquin,

Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 224 (referência); 1940, p. 94 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru, Bolívia.

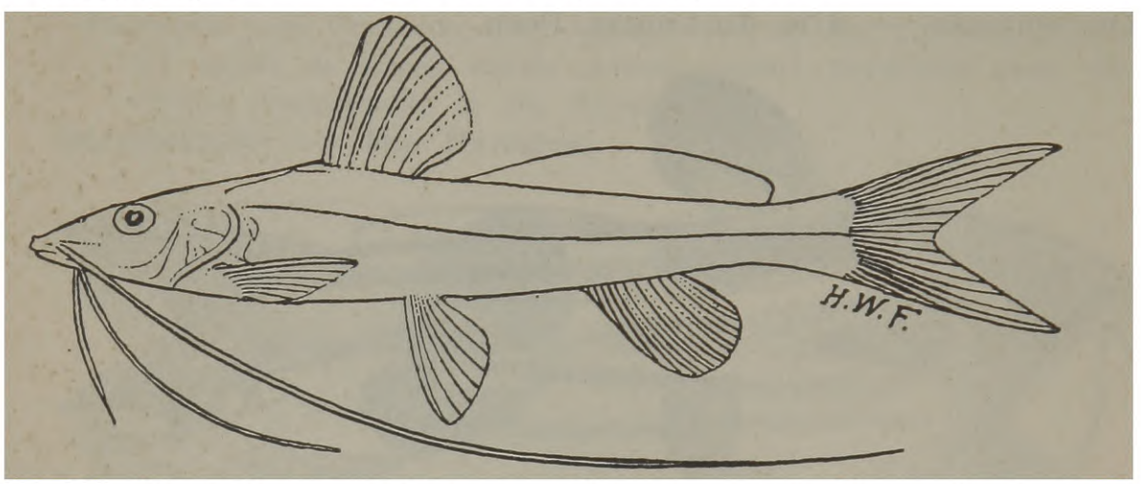



Fig. 565. *Pimelodella serrata* Eigenmann. Tipo. Comprimento 67 mm. De Eigenmann.

**Pimelodella steindachneri** Eigenmann.

*Pimelodella steindachneri* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 237, pl. 35, figs. 42-44 (espinho peitoral) (localidade típica, Maués; Pará; Codajás; Santarém, Rio Poti; Manacapuru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência).

*Pimelodella wesselii* (não Steindachner 1876) Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 132 (Codajás; Ilha de Marajó; Rio Madeira; Rio Poti; Santarém; Pará); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 152 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 389 (referência).

Distribuição. — Amazonas, Rio Parnaíba.

**Pimelodella taenioptera** Ribeiro. Figura 566.

*Pimelodella taenioptera* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 5, fig. do texto (localidade típica, Tapirapoã, Rio Sepotuba).

Distribuição. — Rio Paraguai.

**Pimelodella transitoria** (Ribeiro).

*Rhamdia transitoria* Ribeiro, Lavoura, vol. 11, no. 5, Maio 1905, p. 186 (localidade típica, Iporanga); Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 274 (450), pl. 44, fig. 4 (tipo).

*Pimelodella transitoria* Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 249, pl. 35, fig. 10 (espinho peitoral) (Xiririca; Morretes; Piracicaba). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 731 (Rio Ribeira; Rio Lambari; Iporanga). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

Distribuição. — São Paulo.

**Pimelodella vittata** (Kroeyer). Choralambre, Chué.

*Pseudorhamdia vittata* Kroeyer, em Luetken, Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, 1874, p. 34 (localidade típica, Rio das Velhas); vol. 12, 1875, p. 173, fig. do texto (tipos).

*Pseudorhamdia vittatus* Luetken, op. cit., vol. 12, 1875, p. VII.

*Pimelodus vittatus* Kroeyer, em Luetken, op. cit., vol. 12, 1875, p. 173 (nome em sinonímia).

*Pimelodella vittata* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 133 (Rio São Francisco; Minas Gerais; São Mateus; Rio Jequitinhonha); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 159 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 339 (referência); Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 247, pl. 35, figs. 16-17 (espinho peitoral) (Rio São Francisco). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 45 (referência).

*Rhamdia vittata* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 272 (450), pl. 40, fig. 3 (Rio das Velhas, Jaguara).

Distribuição. — **Rio São Francisco, Rio Jequitinhonha.**

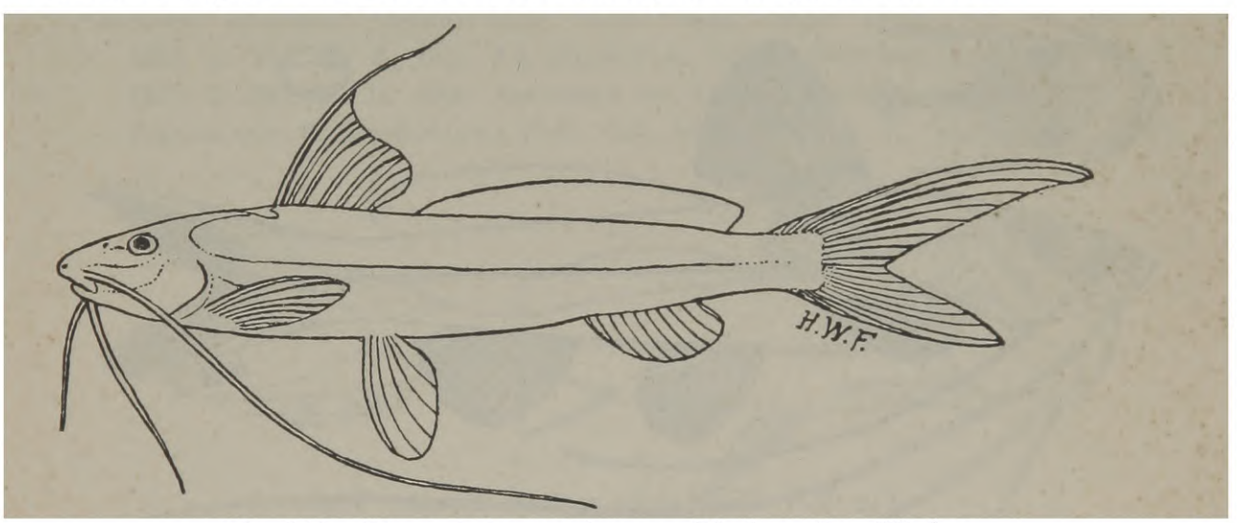



Fig. 566. *Pimelodella taenioptera* Ribeiro. De Ribeiro.

**Pimelodella witmeri** Fowler. Figura 567.

*Pimelodella witmeri* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 133, figs. 20-22 (localidade típica, Rio Jaguaribe, Oros, Ceará). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 47 (referência).

Distribuição. — **Ceará.**

**Gênero PIMELODINA Steindachner.**

*Pimelodina* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 149. Tipo *Pimelodina flavipinnis* Steindachner, monotípico.

**Pimelodina flavipinnis** Steindachner.

*Pimelodina flavipinnis* Steindachner, op. cit., p. 150 (localidade típica, Rio Amazonas, no Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 101 (só o nome); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte.

4, 1910, p. 383 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 247 (446), fig. 103 (copiado). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 26 (Pará). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 93, 1917, p. 58 (bôca do Rio Negro). — Eigenmann, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 398 (Manáus). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 89 (Manáus; Iquitos). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 47 (compilado).

*Pimelodus* (*Pimelodina*) *flavipinnis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 240, pl. 13, fig. 2 (cabeça e barriga vistos de baixo).

*Pimelodina nasus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 120 (localidade típica, Pará); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 101 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 446 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 249 (446) (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 3 (Manáus).

**Distribuição.** — Amazônia, Peru.

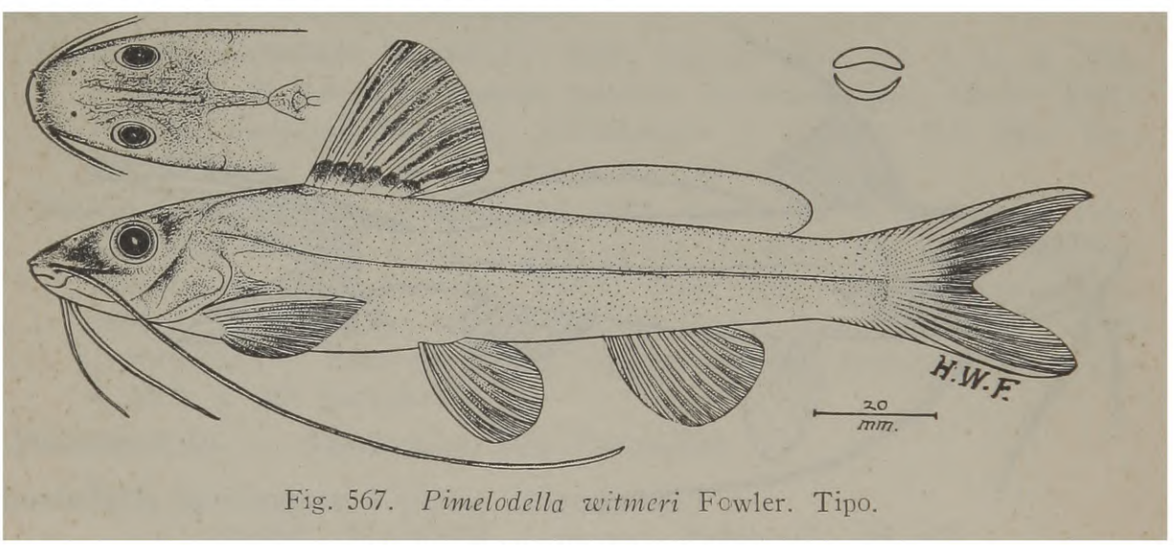



Fig. 567. *Pimelodella witmeri* Fowler. Tipo.

Gênero **PIMELODUS** Lacépède.

*Pimelodus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, p. 94. Tipo *Pimelodus maculatus* Lacépède, designado por Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 102.

*Pseudorhamdia* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11. Tipo *Pimelodus maculatus* Lacépède, ortotípico.

Aproveitando a oportunidade queremos chamar a atenção para o fato de que *Pseudariodes* Bleeker (op. cit., p. 11. Tipo "*Silurus clarias* B.L.", ortotípico) não é sinónimo aproveitavel de *Pimelodus* Lacépède, visto como seu genótipo é, em parte, o resultado de um erro de identificação de *Silurus clarias* Linnaeus.

**Pimelodus albicans** (Valenciennes). Bagre branco, Mandi moroti.

*Arius albicans* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss.,

vol. 15, 1840, p. (60) 80 (localidade típica, Rio Paraná; Buenos Aires).

*Piramutana albicans* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 9 (Rio da Prata).

*Pimelodus albicans* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 134 (Rio da Prata); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 169 (Buenos Aires); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Buenos Aires). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay).

*Pimelodus albicas* [error] Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay).

*Arius moroti* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 6 (localidade típica, não mencionada).

*Arius albidus* Valenciennes, op. cit., pl. 3, fig. 2.

**Distribuição. — Rio Paraná, Paraguay, Argentina.**

**Pimelodus altipinnis** Steindachner. Figura 568. Mandi.

*Pimelodus altipinnis* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 49, pte. 1, 1864, p. 213, pl. 2, figs. 3-4 (localidade típica, Demerara); vol. 72, pte. 1, 1875, p. 605, pl. 11 (Rio Amazonas no Pará; Santarém; Cametá; tipo). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135

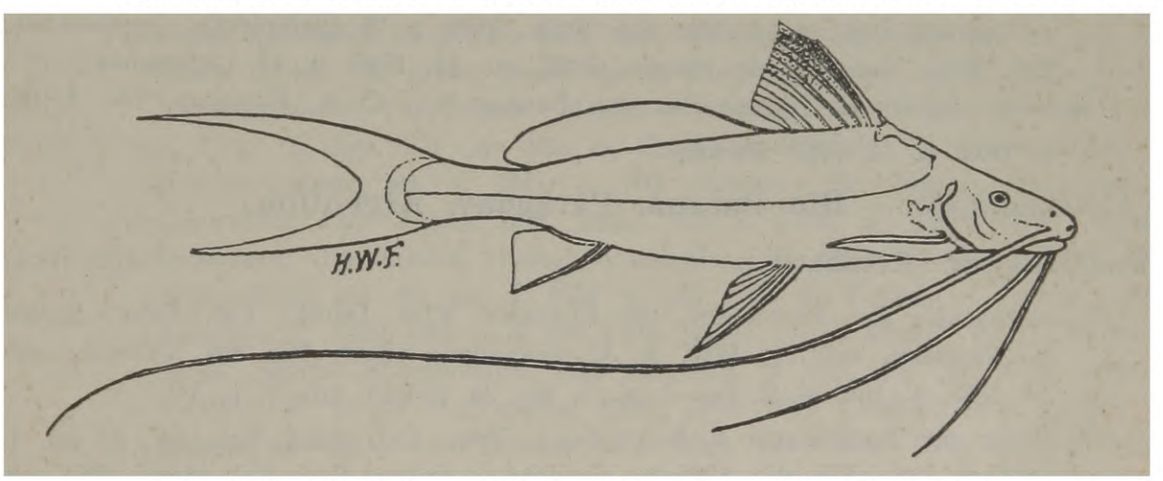



Fig. 568. *Pimelodus altipinnis* Steindachner. De Steindachner.

(Pará); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci. no. 1, 1890, p. 180 (Pará); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 38, 1897, p. 18 (Rio Beni). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 461 (476) (Magoari). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 660 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 293 (456), fig. 114 (Amazonas). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Manáus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 415 (Belém; Santarém, Pará; San Joaquin, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). —

DELSMAN, Mem. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, vol. 3, 1941, p. 79 (Rio Trombetas próximo de Óbidos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência).

?*Pimelodus eigenmanni* STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 64 (localidade típica, Brasil) ("pelos caracteres anotados é provável que a espécie que se encontra no Vienna Museum não seja um *Pimelodus* mas sim um *Pimelodella*").

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Guiana.**

**Pimelodus altissimus** Eigenmann & Pearson.

*Pimelodus altissimus* EIGENMANN & PEARSON, em EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 106, pl. 5, fig. 5 (localidade típica, Rio Ucayali, próximo de Orellana, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 41 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Pimelodus argenteus** Perugia.

*Pimelodus argenteus* PERUGIA, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 605 (localidade típica, Rio da Prata; Rio Paraná; Colônia Resistência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — BERTONI, Fauna paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência).

*Pimelodus argentatus* [error] BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraná, Paraguay, Argentina.**

**Pimelodus fur** (Reinhardt). Papa isca.

*Pseudorhamdia fur* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 11, 1874, p. 33 (localidade típica, Rio das Velhas); vol. 12, 1875, p. 169, pl. 2, fig. 3, pl. 3, fig. 3a (bôca) (tipo), p. VI.

*Pimelodus fur* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135 (Rio das Velhas; Jequitibá); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 182 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 115 (Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 295 (457), fig. 115 (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1911, p. 416 (Penedo, Rio São Francisco). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 730 (Piracicaba; Rio São Francisco; Itaqui; Ribeirão Francisco). — BERTONI, Revista Soc. Cient Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência).

*Pimelodus maculatus* (não VALENCIENNES) KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 413 (Irisanga, Rio Branco; Barra do Rio Negro).

*Pimelodus microstoma* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss., vol. 74, 1876, p. 604 (espécimes acima de Kner).

**Distribuição.** — Amazonas, Rio São Francisco, Rio Paraná, Paraguay.

**Pimelodus jivaro** Eigenmann & Pearson.

*Pimelodus jivaro* Eigenmann & Pearson, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 105, pl. 4, fig. 2 (localidade típica, Rio Morona, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 41 (referência).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru.

**Pimelodus leptus** Eigenmann & Pearson.

*Pimelodus leptus* Eigenmann & Pearson, em Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 104, pl. 4, fig. 3 (localidade típica, Rio Pachitea, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 42 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 41 (referência).

**Distribuição.** — Alto Amazonas, Peru.

**Pimelodus maculatus** Lacépède. Bagre pintado, Bagre amarillo, Bagre overo, Bagre branco, Mandi tinga.

*Pimelodus maculatus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 94, 107 (localidade típica, "le grand fleuve de la Plata"; Buenos Aires; Encenada). — Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 7, pl. 1, figs. 1-3 (do Rio da Prata ao México). — Schomburgk, Fish British Guiana, pte. 1, 1841, p. 175 (Guiana; Rio Negro; Amazonas). — Guekther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 115 (Pará; Surinam; Demarara; Baranquilla, Indias ocidentais). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 56, pte. 1, 1867, p. 338 (Rio da Prata). — Hensel, Archiv Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 69 (Rio Jacuí). — Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 163, fig. do texto (Rio das Velhas), p. V. — Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1891, p. 233 (Rio Grande do Sul). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 630 (Rio Durazno; Rio da Prata; Corrientes; Rio Paraguai; Rio Paraná; Montevideo; Buenos Aires). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1895, p. 461 (Rio Branco), p. 475 (Counani, Maranhão). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1897, p. 27 (Paraguay); Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 12, no. 279, 1897, p. 1 (Mission de San Francisco, Rio Pilcomayo, Bolívia); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1898, p. 422 (Rio Juruá); Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, ser. 2, vol. 39, 1898, p. 126 (Chaco setentrional). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 214 (tipo de *Pseudorhamdia piscatrix* Cope; Demerara; Surinam; entre a bôca do Rio Negro e o Amazonas peruviano); 1939, p. 285 (referência); 1940, p. 74 (Bôca Chapare, Bolívia); 1941, p. 138 (Fortaleza, Jatobá, Ceará); 1943, p. 244 (Florência, Alto Amazonas, Colômbia); Los Peces del Peru, 1945, p. 40 (Peru).

*Pimelodus* (*Pimelodus*) *maculatus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 598 (Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Rio Jacuí; Rio Paraíba; Rio Doce; Rio Jequitinhonha).

*Silurus clarias* (parte) LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 10, pte. 1, 1758, p. 306 (América). — (não HASSELQUIST 1762) BLOCH, Fische Deutschl., vol. 1, 1782, p. 247, pl. 35, figs. 1-2 (Brasil; Surinam).

*Pimelodus clarias* LACÉPÈDE, Hist. Nat. Poiss., vol. 5, 1803, pp. 93, 99 (parte; Surinam). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 34 (Crixás; Araguaia; Rio Ucayale; Amazonas). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 602 (Pará; Tabatinga; Rio Tocantins em Cametá; Rio Xingu em Porto do Moz; Rio Negro; Lago Aleixo; Içá; Javari; Lago Januari; Lago Manacapuru; Rio Guaporé; Cuiabá; Caiena; Lago Maracaibo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 134 (Goiaz; Rio Grande do Sul; Pará; Porto do Moz; Santarém; Óbidos; Vila Bela; Coari; Tefé; Fonte Boa; Javari; Cuiabá; Rio Gonçalo; Monte Alegre; Rio Preto; Rio Poti; Manacapuru; Tocantins; Lago Aleixo; Cametá; Içá; Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 171 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, pp. 29, 30 (referência). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 353 (Iguape). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Arroyo Trementina e Rio Paraguai em Asunción). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 115 (Porto Murtinho, Bahia Negra, Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 289 (456) (Brasil). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Rio Madeira a 400 milhas da sua foz). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Puerto Bertoni). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Rio da Prata; Cáceres; Tapirapoã; Coxim; Rio Taquari). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, Nov. 5, 1917, p. 41 (Brasil, Bolívia, localidades paraguaias). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 730 (Franca; Itaqui; Rio São Francisco; Cáceres; Piracicaba; Itapura; Iguape; Poço Grande; Pirapora; Hansa; Tatuí); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12 (Cáceres). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, Dez. 1924, p. 13 (Pena Colorado; Rurrenabaque; Lago Rojoagua, Bolívia). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Juruá; Rio Purus). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Puerto Bertoni). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 443, fig. no texto (Rio Uruguai). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 104 (localidades peruvianas). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 59 (América do Sul).

*Pimelodus* (*Pseudariodes*) *clarias* STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 4 (Rio Huallaga, Peru).

*Silurus callarias* SCHNEIDER, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 379 (localidade típica, rio da América do Sul [não Nilo]).

*Pimelodus rigidus* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p.

19, pl. 7, fig. 2 (localidade típica, Brasil equatorial).

*Silurus lima* Natterer, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss Wien, vol. 26, 1857, p. 414 (nome no texto).

*Pseudorhamdia piscatrix* Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 11, 1870, p. 569 (localidade típica, Pebas, Peru); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1871 (1872), p. 269 (Rio Ambyiacu); Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Pebas).

*Pseudorhamdia piscarix* [error] Cope, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1872, p. 269 (Rio Ambyiacu).

*Piramutana macrospila* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 5, vol. 6, 1880, p. 10 (localidade típica, Rio da Prata).

*Piramutana blochii* Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 152 (Calderon, Alto Amazonas).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Colombia, Maranhão, Ceará, Rio Jequitinhonha, Rio Doce, Rio Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, Uruguay, Rio Pilcomayo, Guiana, Venezuela.**

**Pimelodus ornatus** Kner. Cabeçudo, Mandi pinini, Mandi guarú.

*Pimelodus ornatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 25, 1857, p. 411, fig. 18 (localidade típica, Surinam; Rio Negro; Cuiabá). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 116 (Rio Capim, Pará). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 134 (Goiaz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 168, fig. 41 (perfil da dentição) (Goiaz); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1895, pp. 456 (Rio Negro) (461) 476 (Igarapé mirim). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 287 (454), fig. 113 (copiado). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Alto Paraná). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Cáceres, Rio Paraguai, Mato Grosso). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 412 (Asunción; Rio Jauru). — Ribeiro, op. cit., Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12 (Januari?). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Balsas, Rio Marañon, Pusac, Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Alto Paraná). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 375 (referência). — Eigenmann & Alleh, Fish. Western South America, 1942, p. 103 (Yurimaguas, Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 40 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 41 (referência).

*Pimelodus ornata* Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Asunción; Arroyo Trementina, Paraguay). — Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 115 (Corumbá).

*Silurus megacephalus* NATTERER, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 25, 1857, p. 413 (nome no texto).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Paraná, Paraguay, Guiana, Venezuela.**

**Pimelodus ortmanni** Haseman. Figura 569.

*Pimelodus ortmanni* HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 379, pl. 50, fig. 2 (localidade típica, Porto União da Vitória, Rio Iguaçu). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçu.**

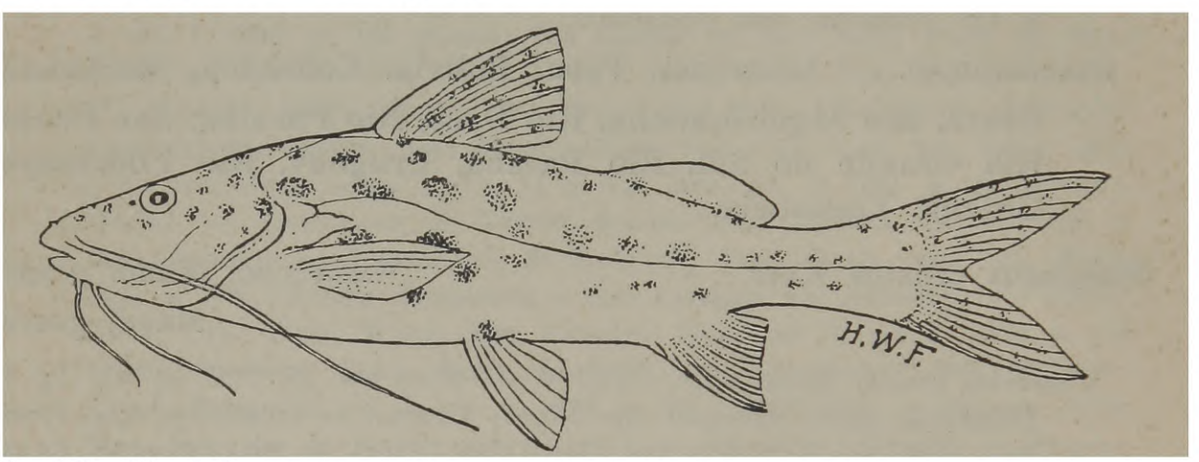



Fig. 569. *Pimelodus ortmanni* Haseman. Tipo. Comprimento 163 mm. De Haseman.

**Pimelodus pictus** Steindachner.

*Pimelodus pictus* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 144 (localidade típica, Amazonas peruviano; Javari). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 134 (Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 170 (Javari); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 375 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 102 (Yurimaguas, Rio Pacaya, Rio Morona, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 41 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

**Pimelodus platicirrus** Borodin.

*Pimelodus platicirrus* BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 271, Junho 30, 1927, p. 2 (localidade típica, Salto de Pirassununga, Rio Mogi Guaçu, São Paulo). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo.**

**Pimelodus quadrimaculatus** (Bloch).

*Silurus quadrimaculatus* Bloch, Naturgesch. Auslaend. Fische, vol. 8, 1794, p. 37, pl. 368, fig. 2 (localidade típica, América). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 164 (copiado)

*Pimelodus quadrimaculatus* Lacépède, Hist. Nat. Poiss.,vol. 5, 1803, p. 102 (bas. em Bloch). — Swainson, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 305 (bas. em Bloch). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (137) 185 (bas. em Bloch). — Eigenmann & Eigenmann. Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 29 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 40 (referência).

Distribuição. — América.

**Pimelodus spegazzinii** Perugia.

*Pimelodus spegazzinii* Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1891, p. 605 (localidade típica, Rio Durazno, na confluência do Rio Paraná com o Uruguai). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência). — H. Ihering, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. — (Rio Grande do Sul).

*Pimelodus spegezzinii* [error] Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 41 (referência).

Distribuição. — Rio Durazno.

Gênero **PINIRAMPUS** Bleeker.

*Pinirampus* Bleeker, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, p. 198 (205, 208). Tipo *Pinirampus typus* Bleeker, ortotípico.

*Pirinampus* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 135. Tipo *Pimelodus pirinampus* Agassiz, monotípico.

**Pinirampus pirinampu** (Spix). Maripack, Montapac, Barbado, Piramapú.

*Pimelodus pirinampu* Spix, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 20, pl. 8 (localidade típica, Brasil). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 35 (Amazonas).

*Pimelodus pirinampus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (146) 196 (Brasil). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 416 (localidade?). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Paraguay). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense. vol. 2, 1898, p. 456 (461) (Rio Branco).

*Pirinampus pirinampus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 121 (Cametá). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 304 (459) (Brasil); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Amolar, Rio Paraguai, Mato Grosso; Manáus, Rio Amazonas).

*Pinirampus pirinampu* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 104, fig. 34 (perfil da dentição) (Cametá); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 659 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton

Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 407 (Cachoeira Teotônio, Rio Madeira). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

*Pinirampus typus* BLEEKER, Ned. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 100 (bas. em AGASSIZ; só o nome).

*Pirinampus typus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 135 (copiado). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 404 (Pará). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Bolívia, Rio Paraguai, Paraguay, Guiana, Venezuela.**

### Gênero **PIRAMUTANA** Bleeker.

*Piramutana* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11. Tipo *Bagrus piramuta* KNER, ortotípico.

**Piramutana piramuta** (Kner). Piramuta, Piramutata, Piramutana, Piramutuba.

*Bagrus piramuta* KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 302 (localidade típica, Barra do Rio Negro; Borba, Rio Madeira). — GOELDI, Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 464 (bas. em NATTERER; referência).

*Piramutana piramuta* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (referência). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 111 (copiado). — STEINDACHNER, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, pte. 1, 1882, p. 2, pl. 4 (Pará). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 186 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — VERÍSSIMO, P. Amazonia, 1895, pp. 26, 108, 172, 190. — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 3, 1901, p. 184 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 224 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 380, fig. 18 (espécime de Contamana). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 97 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 48 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 48, fig. 18 (copiado).

*Brachyplatystoma piramuta* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru.**

### Gênero **PLATYPOGON** Starks.

*Platypogon* STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 28. Tipo *Platypogon caeruleorostris* STARKS, monotípico.

**Platypogon caeruleorostris** Starks.

*Platypogon caeruleorostris* STARKS, op. cit., p. 28, pl. 5 (localidade típica, Pará).

*Platypogon caeruleorostris* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Pará.**

Gênero **PSEUDOPIMELODUS** Bleeker.

*Pseudopimelodus* Bleeker, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl., vol. 4, 1858, pp. 196, 207. Tipo *Pimelodus raninus* Valenciennes, primeira espécie, designado por Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl. vol. 2, 1862, p. 11.

*Batrochoglanis* [error] Gill, Ann. Lyc. Nat. Hist. N. Y., vol. 6, 1858, p. 29. Tipo *Pimelodus raninus* Valenciennes, ortotípico. (Terceira correção de Batrochoglanis.)

*Batrachoglanis* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1861, p. 11. Tipo *Pimelodus raninus* Valenciennes. (Nome emendado) (nome na sinonímia).

**Pseudopimelodus acanthochira** Eigenmann & Eigenmann.

*Pseudopimelodus acanthochira* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (localidade típica, Gurupá; Tajapuru; Tefé; Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 114, fig. 38 (perfil da dentição) (tipos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 257 (447), fig. 107 (dentes) (Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência).

*Pseudopimelodus acanthocheira* Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 411, fig. 2 do texto (espinhos e dentes) (Maciel, Rio Guaporé).

*Pseudopimelodus acanthocheirus* Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 6 (referência).

Distribuição. — Amazonas.

**Pseudopimelodus charus** (Valenciennes). Charu.

*Pimelodus charus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (118) 159 (localidade típica, Rio Sabará, Minas Gerais).

*Pseudopimelodus charus* Luetken, K. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, 1875, p. 180 (Rio das Velhas). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 632 (Rio Paraíba; Santa Cruz); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 60 (localidades precedentes). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 6 (referência; "A validez desta espécie necessita verificação").

*Zungaro charus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência).

Distribuição. — Rio de Janeiro, Rio São Francisco,

**Pseudopimelodus pulcher** Boulenger.

*Pimelodus (Pseudopimelodus) pulcher* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 276, pl. 21, fig. 1 (localidade típica, Canelos, Equador oriental).

*Pseudopimelodus pulcher* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 11 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 410, fig. 1 do texto (espinhos e dentes) (Salto do Avanhandava, Rio Tietê). — Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, 1937, p. 92 (Tingo de Pauca, Alto Marañon). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 378 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western

South America. 1942, p. 91 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 47 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 4 (material de Tingo de Pauca).

*Batrachoglanis pulcher* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência).

*Microglanis pulcher* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador, Peru, São Paulo.**

**Pseudopimelodus raninus** (Valenciennes). Peixe sapo.

*Pimelodus raninus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (117) 157, pl. 434 (localidade típica, Mana; Rio de Janeiro). Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 421 (Barra do Rio Negro, Guaporé, Mato Grosso). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Pseudopimelodus raninus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (referência). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 42, pte. 1, 1880, p. 61 (sem localidade); vol. 46, pte. 1, 1883, p. 4 (Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 111 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 257 (447) (copiado). — Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 154 (tipos examinados). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 3 (Manáus). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 378 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 91 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, 1945, p. 47 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 7 (referência).

*Batrachoglanis raninus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Rio de Janeiro, Guiana, Venezuela.**

**Pseudopimelodus roosevelti** Borodin.

*Pseudopimelodus roosevelti* Borodin, Amer Mus. Novitates, no. 266, Abril 20, 1927, p. 1, fig. 1 (localidade típica, Pirassununga, São Paulo; Itaqui, Rio Grande do Sul). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho, 15, 1946, p. 7 (referência).

**Distribuição. — São Paulo, Rio Grande do Sul.**

**Pseudopimelodus variolosus** Ribeiro. Figura 570.

*Pseudopimelodus variolosus* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 4, pl. 1, fig. 2, pl. 2, figs. 1 (cabeça, vista de cima) — 2 (cabeça, vista debaixo) (localidade típica, Coxim, Rio Taquari, Mato Grosso). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no.

33, 1945, p. 28 (referência). — GOMES, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 7 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Taquari, Rio Paraguai.**

**Pseudopimelodus villosus** Eigenmann.

*Pseudopimelodus villosus* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 152, fig. 32 do texto (perfil da cabeça, vista de cima), pl. 9, fig. 1 (localidade típica, Potaro Landing; Kumaka; Wismar, Guiana Inglesa). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 410 (Santarém). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 28 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

Gênero **PTEROGLANIS** Eigenmann & Pearson.

*Pteroglanis* EIGENMANN & PEARSON, em PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 9. Tipo *Pteroglanis manni* EIGENMANN & PEARSON, monotípico.

**Pteroglanis manni** Eigenmann & Pearson. Figura 571.

*Pteroglanis manni* EIGENMANN & PEARSON, op. cit., p. 9, pl. 1, fig. 1 (localidade típica, Pequeno Rio Negro, tributário do Rio Beni, Bolívia). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Bolívia.

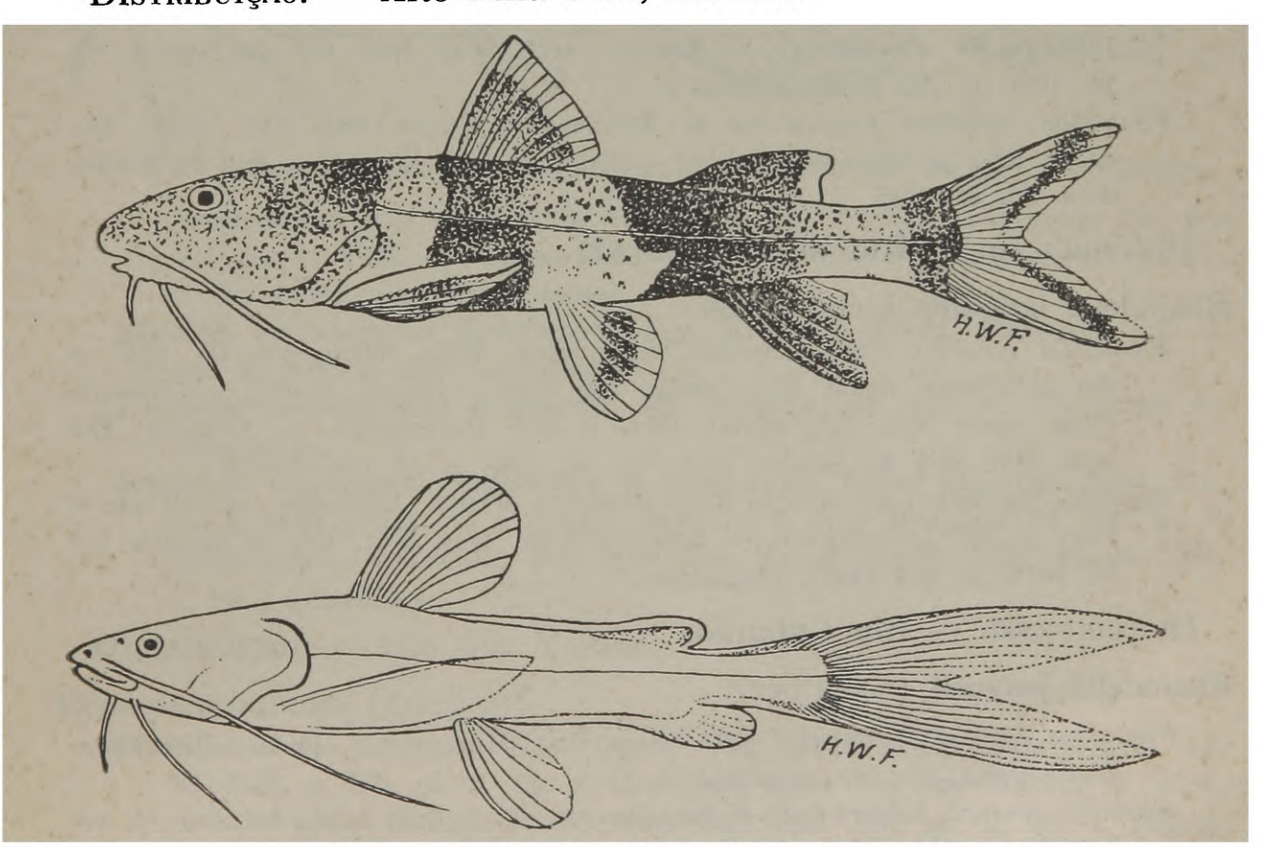



Fig. 570. *Pseudopimelodus variolosus* Ribeiro. Comprimento 55 mm. De Ribeiro.
Fig. 571. *Pteroglanis manni* Eigenmann & Pearson. Comprimento 21 mm. até a base caudal. Tipo.

**Gênero RHAMDELLA Eigenmann & Eigenmann.**

*Rhamdella* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 129. Tipo *Rhamdia eriarcha* EIGENMANN & EIGENMANN, ortotípico.

**Rhamdella eriarcha** (Eigenmann & Eigenmann).

*Rhamdia eriarcha* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 129 (localidade típica, Rio Grande do Sul). — H. IHERING. Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. — (Rio Grande do Sul). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 265 (448) (copiado).

*Rhamdella eriarcha* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 139 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1914, p. 263 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.**

**Rhamdella exsudans** (Jenyns).

*Pimelodus exsudans* JENYNS, Voy. Beagle, pte. 4, Fish., 1842, p. 111 (localidade típica, Rio de Janeiro?). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 132 (copiado).

*Rhamdia exsudans* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 130 (só o nome).

*Rhamdia exudans* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 266 (448) (copiado).

*Rhamdella exsudans* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 140 (só o nome). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio de Janeiro (?).**

**Rhamdella ignobilis** Steindachner.

*Rhamdella ignobilis* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 66, 1907, p. 484 (localidade típica, Rio Cubatão em Santa Catarina, Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1914, p. 263 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

*Rhamdia ignobilis* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 263 (447) (copiado).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio Cubatão.**

**Rhamdella jenynsii** (Guenther).

*Pimelodus jenynsii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 128 (localidade típica, Rio de Janeiro).

*Rhamdia jenynsii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 130 (Maldonado). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 264 (447) (copiado).

*Rhamdella jenynsii* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 140 (Maldonado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

*Pimelodus gracilis* (não Valenciennes) Jenyns, Voy. Beagle, pte. 4, Fish, 1842, p. 110 (Rio de Janeiro).

**Distribuição. — Rio de Janeiro, Uruguay.**

**Rhamdella longipinnis** Borodin.

*Rhamdella longipinnis* Borodin, Amer. Mus. Novitates, no. 266, Abril 20, 1927, p. 6 (localidade típica, São Paulo). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**Distribuição. — São Paulo.**

**Rhamdella microcephala** (Reinhardt). Figura 572. Bagre.

*Rhamdia microcephala* Reinhardt, em Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift.

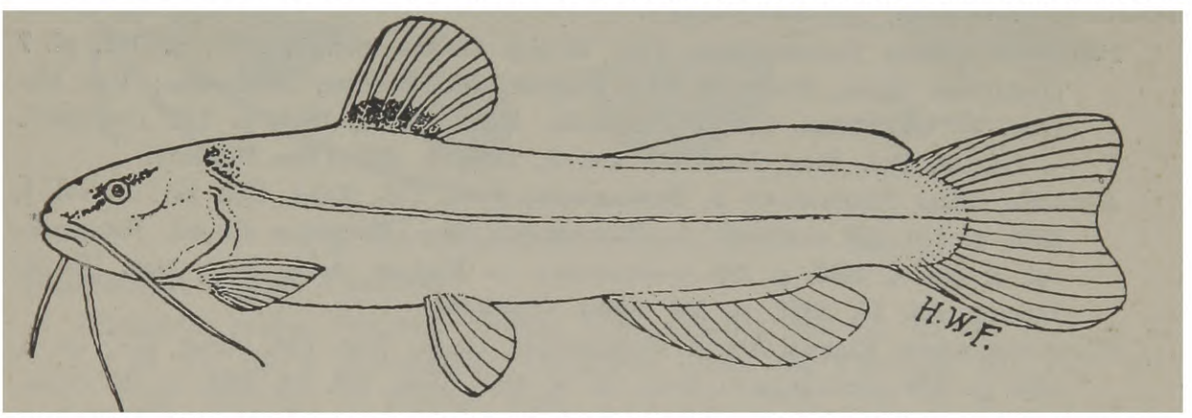



Fig. 572. *Rhamdella microcephala* (Reinhardt). Comprimento 96 mm. De Luetken.

Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 177, pl. 3, fig. 7 (localidade típica, Rio das Velhas), p. VIII. — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 266 (448), fig. 109 (copiado).

*Rhamdia microcephalus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 388 (referência).

*Pimelodus microcephalus* Reinhardt, em Luetken,, op. cit., p. 177 (nome na sinonímia).

*Rhamdella microcephala* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 138 (só o nome); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

**Distribuição. — Rio das Velhas.**

**Rhamdella minuta** (Luetken).

*Rhamdia minuta* Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 179, pl. 3, fig. 6 (localidade típica, Rio das Velhas), p. VIII. — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 131 (Rio de Janeiro; Macacos). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 264 (447), fig. 108 (copiado).

*Rhamdella minuta* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 142 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 80 (nota). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

*Imparfinis minuta* FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 409 (Rio das Velhas; Jacareí; Mogi das Cruzes; Iporanga; Piracicaba).

**DISTRIBUIÇÃO. — Rio São Francisco, Rio de Janeiro, Macacos, São Paulo.**

**Rhamdella montana** Eigenmann.

*Rhamdella montana* EIGENMANN, Ann. Carnegie Mus., vol. 8, 1913, p. 421, pl. 32 (localidade típica, Tarma, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Rhamdella notata** (Schomburgk). Carmatu.

*Pimelodus notatus* SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 181, pl. 7 (localidade típica, Forte de São Joaquim, Rio Branco; Amazonas; Rio Negro). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit., Mus., vol. 5, 1864, p. 131 (copiado). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 3, 1898, p. 457 (Rio Branco).

*Rhamdia notata* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 129 (só o nome). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 267 (448) (copiado).

*Rhamdella notata* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 139 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

*Platynematichthys notatus* RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 8 (Manáus).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

**Rhamdella papariae** Fowler. Figura 573. Mandi.

*Rhamdella papariae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 135, figs.

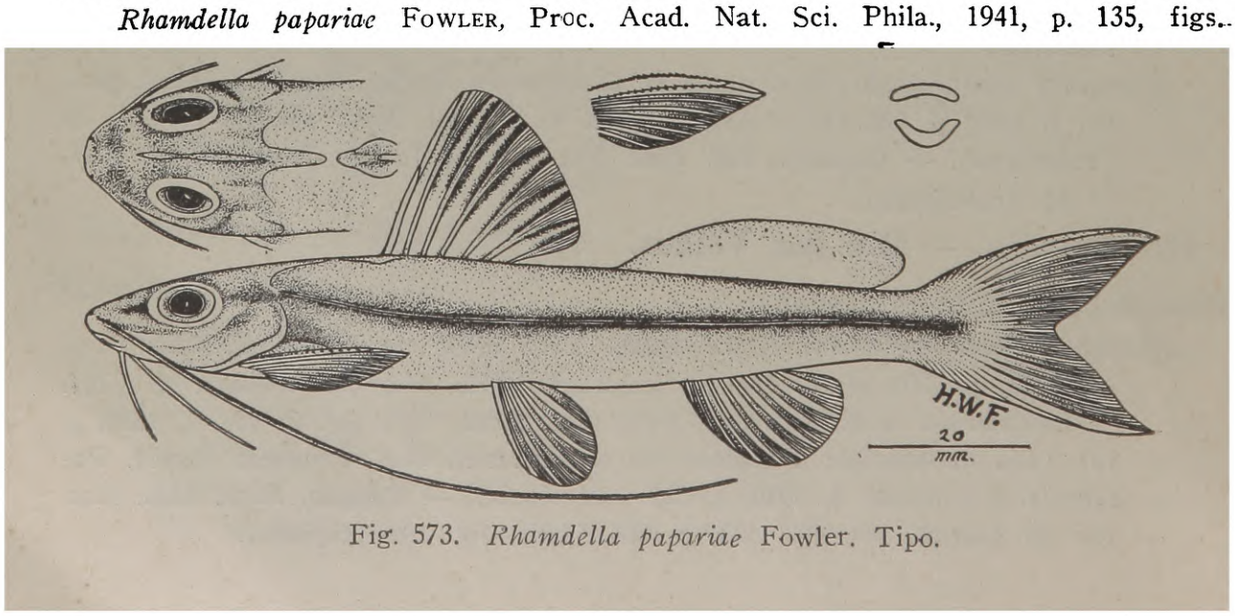



Fig. 573. *Rhamdella papariae* Fowler. Tipo.

27-30 (localidade típica, Lago Papari, Rio Grande do Norte, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**Distribuição. — Rio Grande do Norte.**

**Rhamdella robinsoni** Fowler. Figura 574. Mandi chorão.

*Rhamdella robinsoni* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 135, figs. 23-26 (localidade típica, São José do Egito, Pernambuco, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**Distribuição. — Pernambuco.**

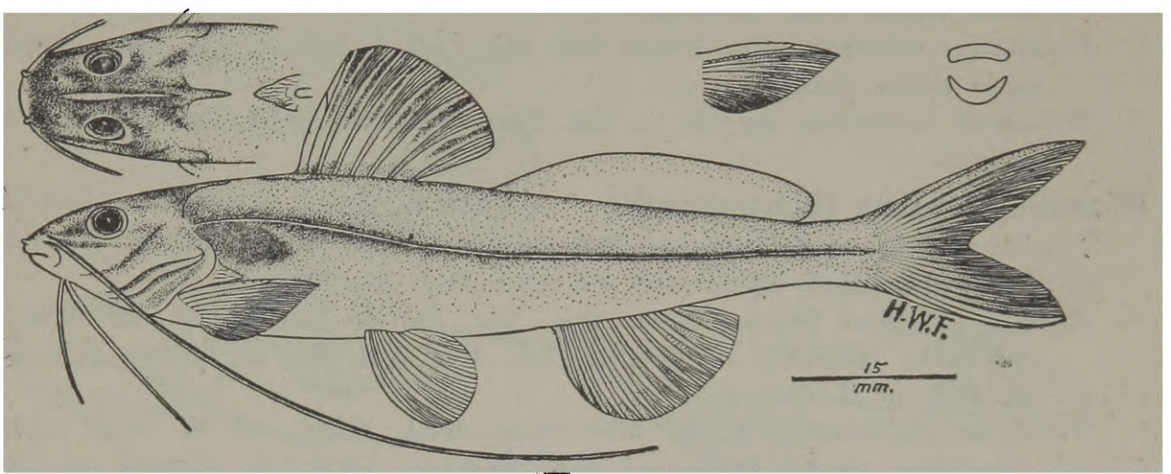



Fig. 574. *Rhamdella robinsoni* Fowler. Tipo.

**Rhamdella rusbyi** Pearson.

*Rhamdella rusbyi* Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 12, pl. 11, fig. 4 (fotografia) (localidade típica, Rio Colorado, Rio Bopi inferior, Bolívia). — Fowler, Proc. Acad. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia.**

**Rhamdella wolfi** Fowler. Figura 575. Mandi.

*Rhamdella wolfi* Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 136, figs. 31-34

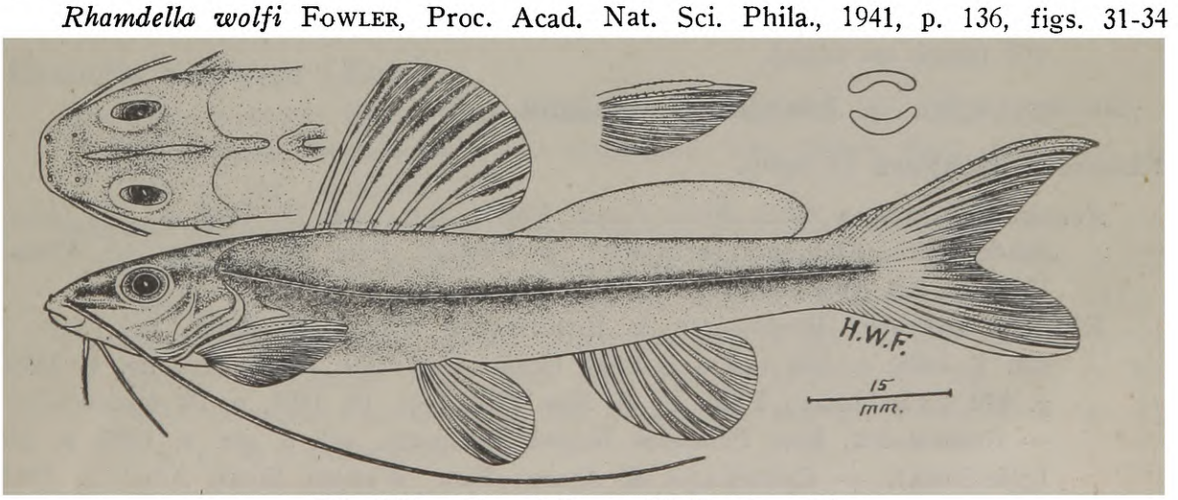



Fig. 575. *Rhamdella wolfi* Fowler. Tipo.

(localidade típica, Rio Choro, Ceará, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 35 (referência).

**Distribuição. — Ceará.**

### Gênero **RHAMDIA** Bleeker.

*Rhamdia* BLEEKER, Act. Soc. Sci. Ind. Néerld., vol. 4, 1858, pp. 197, 204, 207. Tipo *Pimelodus sebae* VALENCIENNES, primeira espécie, designado por BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11.

*Pteronotus* (não RAFINESQUE 1815 em mamíferos) SWAINSON, Nat. Hist. Fishes, vol. 2, 1839, p. 309. Tipo *"P. 5-tentaculatus"* SWAINSON = *Pimelodus quelen* QUOY & GAIMARD, monotípico. (*Pteronotus* emenda de *Pteropus* BRISSON, 1762).

*Pimelenotus* GILL, Ann. Lyc. Nat. Hist. N. Y., vol. 4, 1859, p. 387. Tipo *Pimelenotus vilsoni* GILL, monotípico.

*Pimelonotus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 114. Tipo *Pimelonotus vilsoni* GILL.

*Notoglanis* GUENTHER, op. cit., p. 136. Tipo *Pimelodus multiradiatus* KNER, monotípico.

**Rhamdia arekaima** (Schomburgk). Yacima, Aruà, Arekaima, Jandiá.

*Pimelodus arekaima* SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 178 (não pl. 5) (localidade típica, Alto Rio Essequibo; Rio Branco).

*Rhamdia arekaima* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 284 (454) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

*Pimelodus multiradiatus* KNER, Sitbs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 414 (localidade típica, Borba no Rio Madeira; Forte do Branco, no Rio Tacutú, Brasil). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 459 (Rio Branco).

*Notoglanis multiradiatus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 136 (compilado).

*Rhamdia multiradiatus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 130 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência).

*Rhamdia multiradiata* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência).

*Silurus schandia* NATTERER, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 415 (nome no texto).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Rhamdia bathyura** (Cope).

*Pimelodus bathyurus* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (localidade típica, Amazonas peruviano). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 224 (referência).

*Rhamdia bathyurus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 124 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 122 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 94 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

*Rhamdella bathyurus* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 213 (tipos de *Pimelodus bathyurus*).

*Rhamdella bathyura* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 374, fig. 14 (perfil do tipo de *Pimelodus bathyurus*); Los Peces del Peru, 1945, p. 40, fig. 14 (compilado).

Distribuição. — **Alto Amazonas, Peru.**

**Rhamdia branneri branneri** Haseman. Figura 576. Bagre amarelo.

*Rhamdia branneri* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 377, pl. 75 (localidade típica, enseada do Rio Iguaçu, próxima de Serrinha, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

Distribuição. — **Rio Iguaçu.**

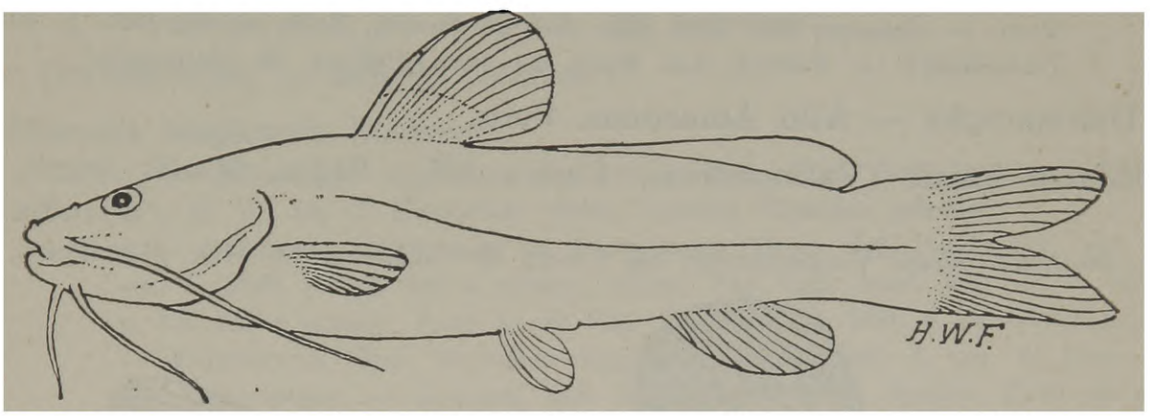



Fig. 576. *Rhamdia branneri branneri* Haseman. Tipo. Comprimento 137 mm. De Haseman.

**Rhamdia branneri voulezi** Haseman.

*Rhamdia branneri voulezi* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 378 (localidade típica, Porto União da Vitória, Rio Iguaçu, Brasil). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

*Rhamdia branneri* var. *voulezi* Haseman, op. cit., pl. 76.

Distribuição. — **Rio Iguaçu.**

**Rhamdia breviceps** (Kner).

*Pimelodus breviceps* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 418 (localidade típica, Marabitanos). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 122 (copiado).

*Rhamdia breviceps* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 124 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 121 (nota); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 282 (453) (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

Distribuição. — **Amazonas.**

**Rhamdia dorsalis** Gill.

*Rhamdia dorsalis* Gill, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 94 (localidade típica, Marañon e Rio Napo). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal.

Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 135 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 372 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 96 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 39 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Rhamdia duquei** Eigenmann & Pearson.

*Rhamdia duquei* EIGENMANN & PEARSON, em EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 93 (localidade típica, Rio Urubamba, Santa Ana, Peru. — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 40 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 39 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.**

**Rhamdia hilarii** (Valenciennes) Figura 577 Bagre, Mandi bagre, Jandia

*Pimelodus hilarii* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss.,

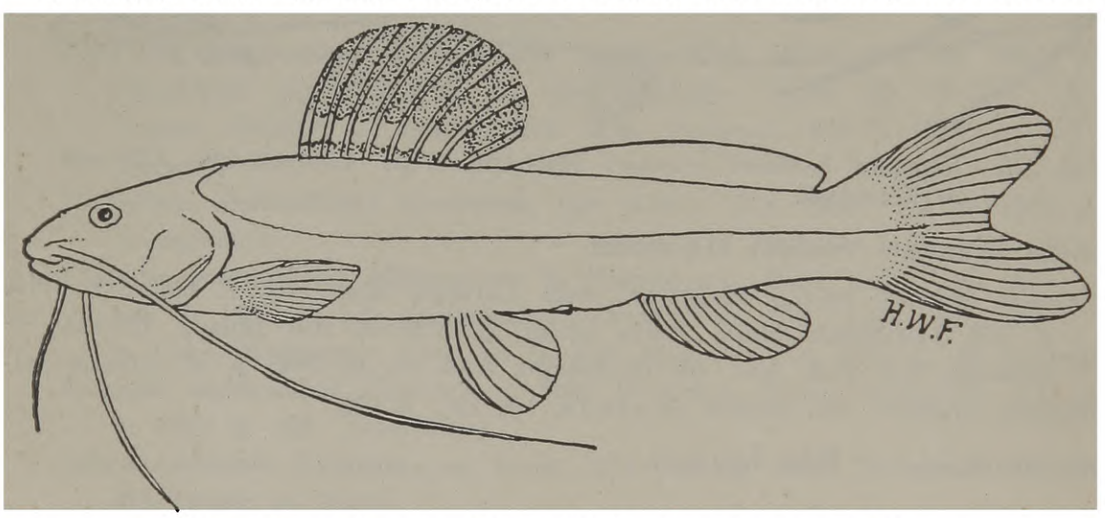



Fig. 577. *Rhamdia hilarii* (Valenciennes). De Luetken.

vol. 15, 1840, p. (134) 180 (localidade típica, Rio São Francisco; Montevideo). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 132 (compilado).

*Rhamdia hilarii* LUETKEN, Kon. Dansk. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 175, fig. do texto (Rio das Velhas), p. VII (Lagoa Santa). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (Bom Jardim no Rio São Francisco); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 131 (espécime acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — H. IHERING, Ann. Estado Rio Grande, 1898, p. — (Rio Grande do Sul). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 278 (452), fig. 112 (Brasil). — EIGENMANN & FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 395 (Piracicaba; Salto do Avanhandava; Sapina; Jaguara; Mogi Guaçu; Bebedouro). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 729 (Corumbá; Cáceres; Santos; Iporanga; Rio

Feio; Tatuí; Castro; Paraná; Serra da Santa Maria, Minas; Itaqui; Rio Macaé; Rio Batalha; São Paulo; Pará). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Ypacarai).

**Distribuição. — Pará, Rio São Francisco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, Uruguay, Paraguay, Argentina.**

**Rhamdia laukidi** Bleeker. Laukidi, Jandia.

*Rhamdia laukidi* Bleeker, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl. (Siluri), 1858, p. 208 (bas. no no. 5 de Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1843, p. 176, localidade típica, rios Demerara e Essequibo; Brasil). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 117 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência).

**Distribuição. — Brasil, Guiana.**

**Rhamdia longicauda** Boulenger.

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *longicauda* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1887, p. 275, pl. 20, fig. 2 (localidade típica, Canelos, Equador oriental).

*Rhamdia longicauda* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 135 (só o nome); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no 33, 1945, p. 37 (referência).

*Nannorhamdia longicauda* Pearson, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 4, vol. 23, no. 7, Abril 26, 1937, p. 92 (Tingo de Pauca, Rio Marañon, Paipay, Rio Crisneja, Peru). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 375 (localidades peruvianas). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 97 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 42 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador, Peru.**

**Rhamdia micayi** Eigenmann.

*Rhamdia micayi* Eigenmann, em Pearson, Indiana University Studies, vol. II, no. 64, 1924, p. 11 (Rio Popoi; Rio Colorado; Espia, Bolívia) (sem descrição). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Bolívia. No momento não posso indicar qualquer descrição ou figura desta espécie e sòmente a incluo para completar a lista de nomes.**

**Rhamdia microps** Eigenmann & Fisher.

*Rhamdia microps* Eigenmann & Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 394, pl. 28 (localidade típica, Uruguaiana). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 39 (referência).

**Distribuição. — Uruguaiana.**

**Rhamdia mounseyi** Regan.

*Rhamdia mounseyi* Regan, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 12, 1913, p. 281

(localidade típica, Rio Ucayali, Peru). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 285 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 374 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 94 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 39 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Rhamdia obesa** Eigenmann & Eigenmann.

*Rhamdia obesa* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 124 (localidade típica, Tefé); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 122 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 276 (451) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no 33, 1945, p. 36 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Rhamdia ortoni** Fowler. Figura 578.

*Rhamdia ortoni* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 211, fig. 3 (localidade típica, Amazonas peruviano); 1939, p. 285 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 372 (referência). —

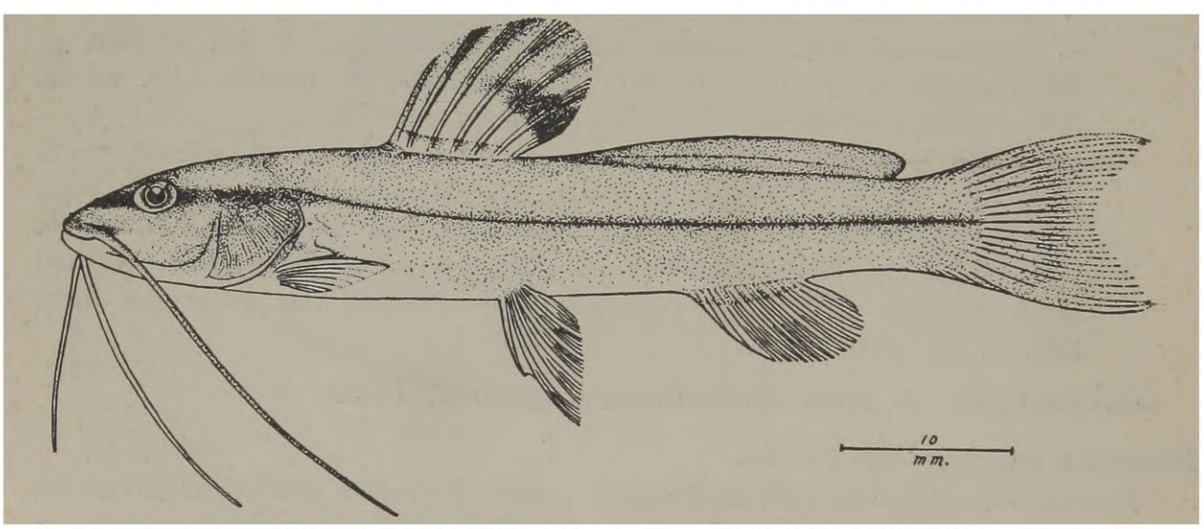



Fig. 578. *Rhamdia ortoni* Fowler. Tipo.

GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 39 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 38 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas, Peru.

**Rhamdia parahybae** Steindachner.

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *parahybae* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 615 (localidade típica, Rio Paraiba).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraiba.

**Rhamdia parva** Boulenger.

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *parvus* BOULENGER, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, no. 329, vol. 13, Dez. 2, 1898, p. 7 (localidade típica, Rio Santiago; Rio Zamora; Rio Bombonaza).

*Rhamdia parvus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador.**

**Rhamdia parvani** Boulenger.

*Rhamdia parvani* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1898, p. 7 (localidade típica, Rio Santiago, Equador). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência).

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *humilis* (não Guenther 1864) Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, no. 329, vol. 13, Dez. 2, 1898, p. 7 (Rio Zamora).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Equador.**

**Rhamdia pentlandii** (Valenciennes). Bagre, Kuntsche.

*Pimelodus pentlandii* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. vol. 15, 1840, p. (135) 183, pl. 435 (localidade típica, Lago Titicaca; Apurimac). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 129 (tipos). — Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 598 (Monterico; Tullumayo); Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, 1882, p. 25 (Rio Huambo).

*Rhamdia pentlandi* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (só o nome); Occas. Pap. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 127 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann & Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 394 (Rio Perene até a barra). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 96 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no 33, 1945, p. 36 (referência).

*Rhamdia pentlandii* Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 372 (localidades peruvianas); Los Peces del Peru, 1945, p. 39 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Lago Titicaca, Peru.**

**Rhamdia poeyi** Eigenmann & Eigenmann.

*Rhamdia poeyi* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 127 (localidade típica, Goiaz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 135 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 280 (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

*Rhamdia poey* Ribeiro, op. cit., p. 453 (sinônimo).

**Distribuição. — Goiaz.**

**Rhamdia pubescens** Ribeiro.

*Rhamdia pubescens* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 11, pl. (fotografia) (localidade típica, Urucum, Corumbá, Mato Grosso). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

**Distribuição. — Rio Paraguai.**

**Rhamdia quelen** (Quoy & Gaimard). Bagre, Mandi, Mandi guarú, Bagre sapo.

*Pimelodus quelen* QUOY & GAIMARD, Voy. Uranie, Zool., Out. 9, 1824, p. 228, pl. 49, figs. 3-4 (localidade típica, Brasil).

*Pimelodus queleni* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 123 (Brasil). — BOULENGER, Bol. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 1 (próximo de Corumbá).

*Pimelodus (Rhamdia) queleni* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 622 (Rio Paraíba em Juiz de Fora; Campos; Rio Doce, Porto Alegre, Canavieiras; Pará; Bahia).

*Rhamdia quelini* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (referência). — BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 271, Junho 30, 1927, p. 3 (Brasil).

*Rhamdia quelen* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (Santa Clara; Rio Mucuri; Juiz de Fora; Campos; Rio Jequitinhonha; Mendez; Rio de Janeiro; Macacos; São Mateus; Rio Paraíba; Canavieiras; Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 127 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Estancia La Armonia; Asunción; Campo Grande, Paraguay). — BERG, An. Mus. Buenos Aires, vol. 4, 1895, p. 133 (Rio da Prata, Catamarca). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 350 (São Paulo). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 660 (Amazonas). — EIGENMANN, MAC ATEE, WARD, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, no. 2, 1907, p. 113 (Corumbá). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Ric de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 278 (452), pl. 41, fig. 2 (Quinta da Boa Vista em São Cristóvão). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Ceará Mirim). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 4 (Coxipó da Ponte). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 8 (Alto Paraná). — EIGENMANN & FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 396 (Rio Coité; Rio São Francisco; Raiz da Serra; Cubatão; Mogi das Cruzes; Água Quente; Iporanga; Xiririca; Morretes; Sapucaí; Corumbá; Puerto Suarez; Villa Hayes; San Mathias). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 729 (Rio Paraítinga; Hansa; Sorocaba; São Paulo; Lagoa Feia; Rio de Janeiro; Itanhaem do Bananal; Paraná Mirim). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 11 (Tumupasa; Lago Rojoagua; Espia, Bolívia). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1929, p. 52 (Alto Paraguai). — FOWDER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 93 (Yurimaguas; Iquitos; La Merced; Puerto Melendez, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 39 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 48 (Brasil; Porto Real, Rio de Janeiro).

*Rhamdia quelini* DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 43, fig. (perfil) (Rio Uruguai).

*Heterobranchus sextentaculatus* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 28 (localidade típica, rios equatoriais do Brasil).

*Heterobranchus 6-tentaculatus* SPIX, op. cit., pl. 11.

*Pimelodus sellonis* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 2 (localidade típica, Brasil).

?*Pimelodus bahianus* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 35, pl. 16, fig. 2 (localidade típica, Bahia).

*Silurus sapipoca* NATTERER, em KNER, Sitzs. Acad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 418.

*Pimelodus sebae* (não VALENCIENNES) KNER, op. cit., p. 417, fig. 19 (Marabitanas).

*Pimelodus wuchereri* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 123 (localidade típica, Bahia).

*Pimelodus (Rhamdia) queleni* var. *cuprea* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 65 (localidade típica, Juiz de Fora), p. 626.

*Pimelodus (Rhamdia) cuyabae* STEINDACHNER, op. cit., pp. 76, 633 (localidade típica, Cuiabá).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio São Francisco, Rio Jequitinhonha, Rio Mucuri, Rio Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Paraná, Uruguay, Paraguay, Guiana, Venezuela.**

**Rhamdia riojae** Fowler. Figura 579.

*Rhamdia riojae* FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 209, fig. 2 (localidade típica, Rioja, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 372 (tipo). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 95, pl. 10, fig. 3 (Rio Camberciato; Santa Ana, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 39 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 38 (referência).

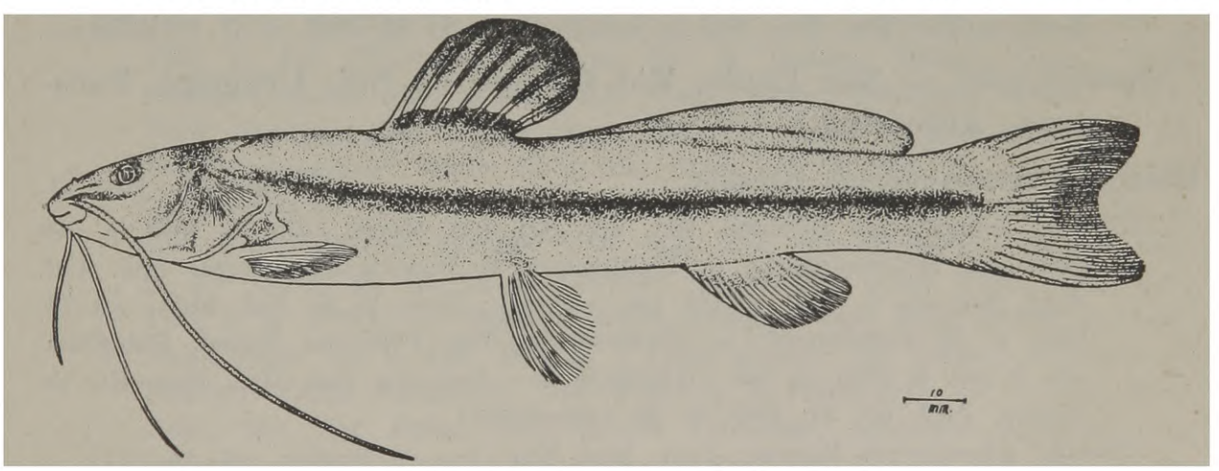


Fig. 579. *Rhamdia riojae* Fowler. Tipo.

*Pimelodus humilis* (não GUENTHER) COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Rioja).

**DISTRIBUIÇÃO.. — Alto Amazonas, Rio Huallaga, Peru.**

**Rhamdia sapo** (Valenciennes). Bagre sapo, Sapo, Bagre crapaud. Bagre sapo de las piedras.

*Pimelodus sapo* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (133) 179 (localidade típica, Buenos Aires; Rio da Prata);

Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, no. 2, Poiss., 1847, p. 7 (não "pl. XI, fig. 3" como consta na p. 7). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 417 (localidade não mencionada). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 132 (compilado). — STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 60, pte. 1, 1870, p. 294 (Montevideo). — HENSEL, Archiv Naturgesch., 1870, pte. 1, p. 69 (Guaiba).

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *sapo* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 618 (Rio da Prata, Rio Grande do Sul).

*Rhamdia sapo* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (Rio Grande do Sul); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 130, fig. 39 (perfil da dentição) (Rio Grande do Sul); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 277 (451), pl. 33, fig. 1 (Guaíba); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 4 (Buenos Aires). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 213 (Rio Jacuí; São João do Rio Negro e Chapada). — EIGENMANN & FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 394 (Porto Alegre). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 729 (Itatiba; Rio Atibaia; Emas, Rio Mogi-Guaçu; Vila Olímpia; Itaqui, Rio Grande do Sul; Ipanema; Castro, Paraná; Franca). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, — 1942, p. 43, fig. (Rio Uruguai). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo, Rio Grande do Sul, Uruguay, Paraguay, Argentina.

**Rhamdia schomburgkii** Bleeker. Mohoceo, Jundia.

*Rhamdia schomburgkii* BLEEKER, Act. Soc. Sci. Ind. Néerl. (Silur.), 1858, p. 208 (bas. em SCHOMBURGK). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 122 (só o nome); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

*Rhamdia schomburgki* RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 776 (451) (copiado).

*Pimelodus maculatus* (não LACÉPÈDE) SCHOMBURGK, Fish. British Guiana, pte. 1, 1841, p. 175, fig. do texto (perfil imperfeito) (localidade típica, Guiana; Rio Negro; Amazonas). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 459.

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Guiana.

**Rhamdia sebae knerii** Steindachner. Bagre das lagoas, Mandi chordo.

*Pimelodus* (*Rhamdia*) *knerii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 631 (localidade típica, Marabitanas).

*Rhamdia sebae kneri* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (Tabatinga; Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 126 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte.

4, 1910, p 385 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência).

*Rhamdia kneri* Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Paraguay); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, Maio 14, 1939, p. 52 (Paraguay).

*Pimelodus sebae* (não Valenciennes) Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 417 (Marabitanas).

*Silurus sapipoca* Natterer, em Kner, op. cit., p. 418 (nome no texto).

**Distribuição. — Amazonas, Alto Paraguay, Paraguay, Guiana.**

**Rhamdia sebae martyi** Guenter.

*Rhamdia sebae martyi* Guenther, Zool. Anzeiger, vol. 138, nos. 1-2, 1942, p. 33 (localidade típica, Paraguay).

**Distribuição. — Paraguay.**

**Rhamdia sebae sebae** (Valenciennes). Bagre, Jandia, Mandi chorão.

*Pimelodus sebae* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (125) 169 (localidade típica, Surinam; Caiena; Rio de Janeiro; Buenos Aires; Montevideo; Guayaquil). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 119 (Demerara; Guiana Inglesa; Brasil). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 461 (Rio Branco). — Boulenger, Boll. Mus. Zool. Anat. Comp. Univ. Torino, vol. 15, no. 370, 1900, p. 1 (próximo de Corumbá). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Rhamdia sebae* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 126 (Tocantins; Gurupá; Rio de Janeiro; Bahia; Xingu; Santa Clara; Codajás; São Mateus; Rio Doce; Serpa; Tabatinga; Goiaz; Pará; Tefé; Surinam; Vila Bela); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 123 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 385 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 279 (452), pl. 41, fig. 3 (Brasil). — Starks, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anev. no. 5, Fev. 1914, p. 5 (São Manoel; Rio Manso; Manáus). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 8 (Yarundiá). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 209 (Surinam; Amazonas peruviano). — Eigenmann & Fisher, Ann. Carnegie. Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 396 (San Joaquin, Bolívia; Pará; Entre Rios; Campos; Barra do Piraí; Jacareí; Rio das Velhas). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 729 (Taubaté; Rio Grande do Sul; Rio Doce; Iguape; Itaboraí). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 222 (Contamana, Peru); 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 370 (Peru). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Yarundiá). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 94 (compilado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 36 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 38 (Peru).

*Pimelodus musculus* Mueller & Troschel, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 4 (localidade típica, América [= América do Sul]).

*Pimelodus muelleri* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 119 (loca-

lidade típica, Rio Capim, Pará; Surinam). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. (459) 476 (Counani, Marajó). — REGAN, Proc. Zool. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio São Francisco, Rio Paraguaçu, Rio Doce, Rio de Janeiro, Uruguay, Paraguay, Argentina, Guiana.

**Rhamdia straminea** (Cope).

*Rhamdella straminea* COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 33, 1894, p. 93, pl. 8, fig. 10 (localidade típica, Rio Jacuí, Brasil). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 21 (tipos).

*Rhamdia straminea* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 38 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul.

**Rhamdia tenella** Eigenmann & Eigenmann.

*Rhamdia tenella* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 127 (localidade típica, Codajás); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 135 fig. 40 (perfil da dentição) (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 386 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 281 (453) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 37 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

Gênero **RHAMDIOPSIS** Haseman.

*Rhamdiopsis* HASEMAN, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 375. Tipo *Rhamdiopsis moreirai* HASEMAN, ortotípico.

**Rhamdiopsis moreirai** Haseman. Figura 580.

*Rhamdiopsis moreirai* HASEMAN, op. cit., p. 375, pl. 73 (localidade típica, Serrinha Paraná, Rio Iguaçu). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 30 (referência).

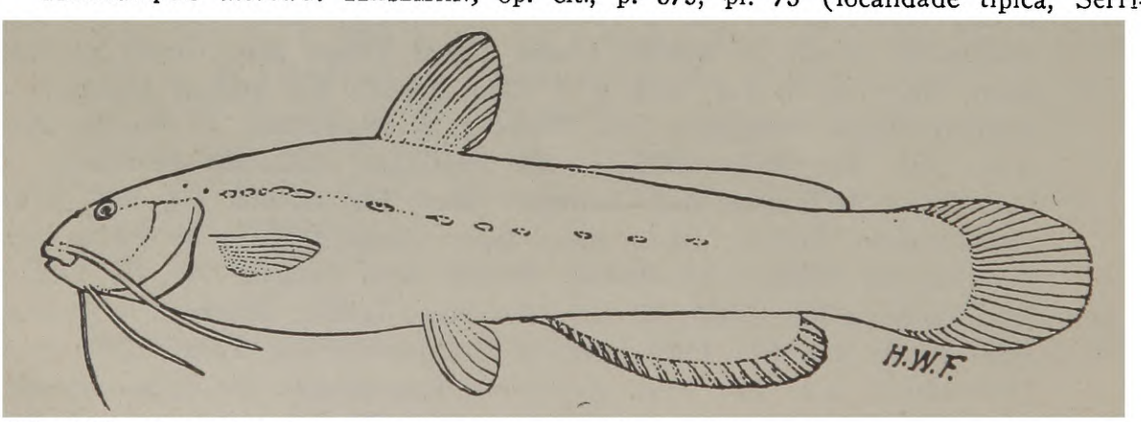



Fig. 580. *Rhamdiopsis moreirai* Haseman. Comprimento 93 mm. De Haseman.

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Iguaçu.

Gênero **TYPHLOBAGRUS** Ribeiro.

*Typhlobagrus* RIBEIRO, Kosmos, no. 1, Jan. 1907. Tipo *Typhlobagrus kronei* RIBEIRO, monotípico. (Espécie cega próxima de *Pimelodella*).

**Typhlobagrus kronei** Ribeiro. Figura 581. Ceguinho.

*Typhlobagrus kronei* Ribeiro, op. cit., (localidade típica, "grutas de Santa Catarina"). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 387 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 14, 1912, p. 250, pl. 37, figs. 2 a-b (Cavernas das Areias, Iporanga, São Paulo). — Eigenmann, Mem. Carnegie Mus., vol. 7, no. 4, 1917, p. 255, pl. 34, fig. 2, pl. 35, figs. 18-19 (espinho peitoral) (Areias). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 411 (Caverna das Areias).

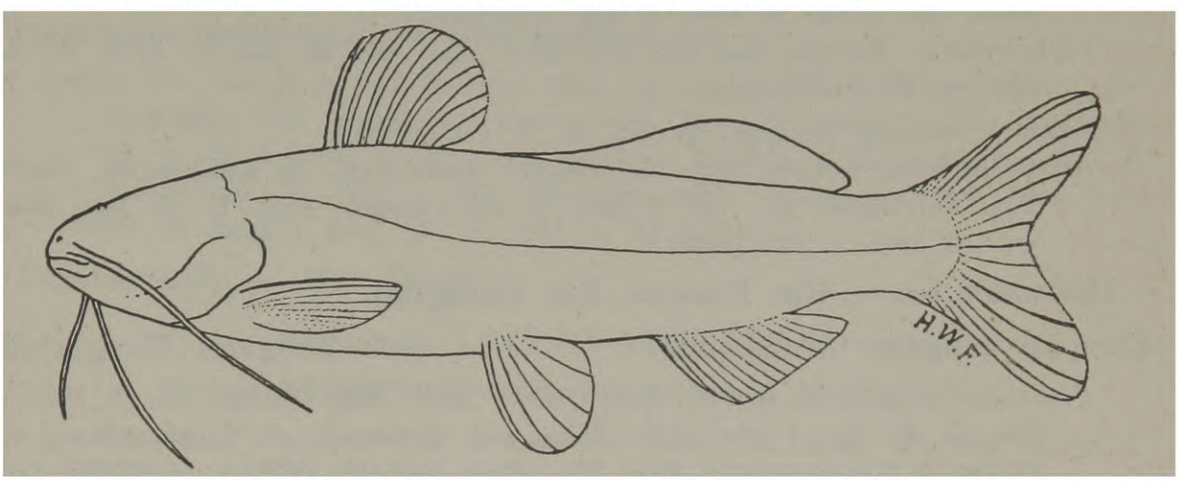



Fig. 581. *Typhlobagrus kronei* Ribeiro. De Ribeiro.

— Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (São Paulo). — Borodin, Amer. Mus. Novitates no. 263, Março 31, 1927, p. 2, fig. 1a (perfil) (nota). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 43 (referência).

*Typhobagrus* [error] *kronei* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 324 (Iporanga).

*Pimelodella lateristriga* var. *kronei* Haseman, op. cit., p. 325 (proposta a combinação de nome).

Distribuição. — Grutas de Santa Catarina, São Paulo.

**Gênero ZUNGARO Bleeker.**

*Zungaro* Bleeker, Ichth. Arch. Indici Prodr., vol. 1, Siluri, 1858, pp. 196, 204. Tipo *Pimelodus zungaro* Humboldt, monotípico.

**Zungaro mangurus** (Valenciennes). Manguruyu, Pira guassu (Paraguay).

*Pimelodus mangurus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (116) 156 (localidade típica, águas doces do Brasil; Paraguay; Corrientes; Paraná; La Plata). — Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, pl. 1, figs. 4-6. — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 134 (copiado).

*Pimelodus manguru* Valenciennes, op. cit., 1847, p. 6 (localidade não mencionada).

*Zungaro mangurus* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 8 (Alto Paraná); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52

(Alto Paraná; Puerto Bertoni). — Gomes, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 6 (referência).

*Cephalosilurus mangurus* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 27 (referência).

*Pimelodus bufonius* (não Valenciennes) Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 421 (Cuiabá). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 133 (Rio Cipó, bacia do Rio das Velhas). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 456 (Cuiabá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência).

*Cephalosilurus bufonius* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 27 (referência).

*Zungaro bufonius* Gosline, op. cit., p. 33 (referência).

*Pseudopimelodus zungaro* (não Humboldt) Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 112 (parte); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (parte).

**Distribuição. — Rio Paraná, Rio Paraguai.**

**Zungaro zungaro** (Humboldt). Zungaro, Manguruiú.

*Pimelodus zungaro* Humboldt, Rec. Observ. Zool. Anat. Comp., vol. 2, 1833. p. 170, pl. 46, fig. 1 (localidade típica, Rio Maranoa). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (119) 160 (copiado). — Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 2, 1843, p. 205 (Tomependa, Amazonas).

*Pseudopimelodus zungaro* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (Goiaz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 112, fig. 37 (perfil da dentição) (Goiaz); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 28 (referência). — Eigenmann & Norris, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 350 (São Paulo). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 254 (446), fig. 105, pl. 38, fig. 1 (Amazonas). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 411 (Piracicaba; Rio Verde, Minas; Rio São Francisco; Itatiba; Rio Mogi-Guaçu; Franca; Rio Juquiá; Rio Gabriale, Venezuela). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 728 (Piracicaba). — Pearson, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 10 (Alto Beni; baixo Bopi, Bolívia). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 42, fig. (Rio Uruguai). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 44 (Rio Paraná, Rosario de Santa Fé).

*Zungaro zungaro* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 384 (referência). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 209 (Amazonas peruviano); 1939, p. 285 (referência); 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 378 fig. 17 (Peru). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 90 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 33 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 48, fig. 17 (Peru). — Gomez, Occas. Pap. Univ. Mich., no. 494, Junho 15, 1946, p. 6 (referência).

*Zungaro humboldtii* Bleeker, Nederl. Tijds. Dierk., vol. 1, 1863, p. 101 (só o nome).

*Pimelodus bufonius* (não Valenciennes) Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1872, p. 675 (Amazonas peruviano).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio São Francisco, São Paulo, Rio Paraná, Uruguay, Colombia, Venezuela.**

**Gênero ZUNGAROPSIS Steindachner.**

*Zungaropsis* Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 6, Fev. 13, 1908, p. 67. Tipo *Zungaropsis multimaculatus* Steindachner, monotípico.

**Zungaropsis multimaculatus** Steindachner.

*Zungaropsis multimaculatus* Steindachner, op. cit., p. 67 (localidade típica, provàvelmente Rio Xingu). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 319 (461) (copiado). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 34 (referência).

**Distribuição. — Rio Xingu.**

Subfamília *LUCIOPIMELODINAE*

**Gênero LUCIOPIMELODUS Eigenmann & Eigenmann.**

*Luciopimelodus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122. Tipo *Pimelodus pati* Valenciennes, ortotípico.

**Luciopimelodus pati** (Valenciennes). Patí, Piracatinga.

*Pimelodus pati* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (131) 176 (localidade típica, Paraná; Rio da Prata; Corrientes; Buenos Aires, Argentina). — Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 7, pl. 1, figs. 7-9 (Corrientes). — Kner. Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 416 (Forte de São Joaquim, Rio Branco). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 128 (copiado). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 10, 1892, p. 631 (Rio da Prata). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 464 (Rio Branco).

*Luciopimelodus pati* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (Buenos Aires); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 106, fig. 35 (perfil da dentição) (bas. no precedente); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1896, p. 27 (referência). — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Paraguay). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 297 (457) (copiado). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Alto Paraná); Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Alto Paraná). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 48, fig. (Rio Uruguai). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 26 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, 1947, p. 42 (Rio Paraná, Rosario de Santa Fé).

*Silurus piracatinga* Natterer, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 417 (nome no texto).

**Distribuição. — Amazonas, Rio Paraná, Uruguay, Paraguay, Argentina.**

### Gênero **MEGALONEMA** Eigenmann.

*Megalonema* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383. Tipo *Megalonema platycephalum* EIGENMANN, ortotípico (sem descrição); Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 150. Tipo *Megalonema platycephalum* EIGENMANN, ortotípico.

**Megalonema pauciradiatum** Eigenmann.

*Megalonema pauciradiatum* EIGENMANN, em DRIVER, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 58, 1919, p. 455 (localidade típica, Vila Rica, Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 26 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraguai.

**Megalonema platanus** (Guenther). Fidalgo, Patí, Patí bastardo.

*Pimelodus platanus* GUENTHER, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 3, vol. 6, 1880, p. 10 (localidade típica, Rio Paraná; Rio da Prata). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Paraguay).

*Luciopimelodus platanus* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 122 (só o nome); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 108 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 27 (referência). — EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 350 (Piracicaba). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 297 (457) (copiado); Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 6 (Foz do Jauru, Rio Paraguay). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Rio Paraná). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 408 (Rio Jauru; Asunción). — RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 731 (Piracicaba; Itaqui, Rio Grande do Sul). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 26 (referência).

*Megalonema platanus* DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 49, fig. (Rio Uruguai).

DISTRIBUIÇÃO. — São Paulo, Rio Paraná, Uruguay.

**Megalonema platycephalum** Eigenmann.

*Megalonema platycephalum* EIGENMANN, Mem. Carnegie Mus., vol. 5, 1912, p. 150, pl. 10, fig. 2 (localidade típica, Tumatumari, Guiana Inglesa). — BORODIN, Amer. Mus. Novitates, no. 271, Junho 30, 1927, p. 3 (Itaqui, Rio Grande do Sul).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do Sul, Guiana.

### Gênero **PERUGIA** Eigenmann & Norris.

*Perugia* EIGENMANN & NORRIS, Revista Mus. Paulista, vol. 4, 1900, p. 355. Tipo *Pirinampus agassizii* STEINDACHNER, monotípico.

**Perugia agassizii** (Steindachner). Figura 582.

*Pirinampus agassizii* STEINDACHNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 607, pl. 12 (localidade típica, Pará). — EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 183 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência).

*Perinampus* [error] *agassizii* Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 153 (Calderon, Alto Amazonas).

*Luciopimelodus agassizii* Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 660 (Amazonas). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 383 (referência). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 407 (Pará).

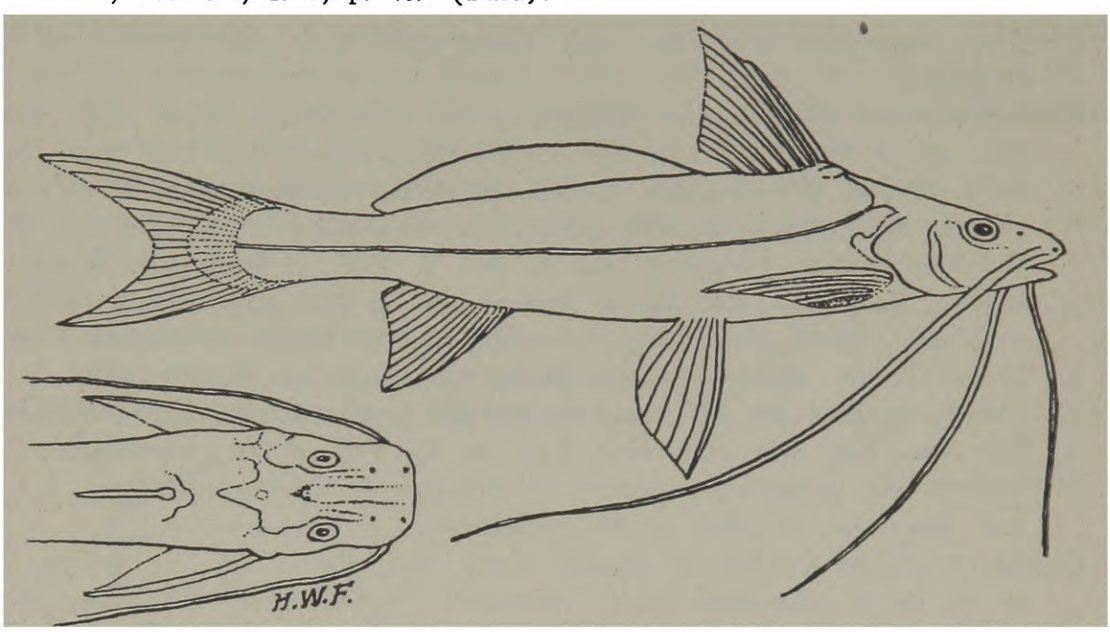



Fig. 582. *Perugia agassizii* (Steindachner). Comprimento cerca de 190 mm. De Steindachner.

*Pimelodus agassizi* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 296 (457), fig. 116 (copiado).

*Perugia agassizii* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 117 (Iquitos, acima da bôca do Rio Huallaga; Yurimaguas; Orellana; Manáus). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 27 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 51 (referência).

Distribuição. — **Amazônia, Peru.**

## Subfamília *SORUBIMINAE*

### Gênero **BRACHYPLATYSTOMA** Bleeker.

*Brachyplatystoma* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Platystoma vaillanti* Valenciennes, ortotípico.

*Piratinga* Bleeker, op. cit., p. 11. Tipo *Bagrus reticulatus* Kner, ortotípico.

*Malacobagrus* Bleeker, op. cit., p. 11. Tipo *Pimelodus filamentosus*. Lichtenstein, ortotípico.

### **Brachyplatystoma affine** (Valenciennes).

*Platystoma affine* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (18) 24 (localidade típica, Brasil; coleção "duc de Rivoli"). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 40 (Rio Araguaia). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 109 (copiado).

*Brachystoma affine* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência).

Distribuição. — **Rio Araguaia.**

**Brachyplatystoma filamentosum** (Lichtenstein). Bagre branco, Piraíba, Piramutaba, Piratinga, Dourado.

*Pimelodus filamentosus* LICHTENSTEIN, Zool. Mag. Wiedem, vol. 1, pte. 3, 1819, p. 60 (localidade típica, Brasil).

*Megalobagrus filamentosus* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (só o nome).

*Piratinga filamentosa* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 112 (copiado).

*Brachyplatystoma filamentosum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 195 (copiado). — STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 8, Março 5, 1908, p. 112 (sem localidade). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 329 (463) (Brasil). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 8 (Manáus); Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12 (Aripuanau). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência).

*Brachyplatystoma filamentosus* [error] EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência).

*Bagrus rousseauxii* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 32, pl. 14, fig. 1 (localidade típica, Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 112 (referência).

*Brachyplatystoma rousseauxii* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 198, fig. 43 (perfil da dentição) (Pará); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 662 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia ,vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 327, fig. 128 (Amazonas), p. 462 (sinônimo). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Pará).

*Brachyplatystoma rousseauxi* RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 18 (Manáus).

*Piratinga rousseauxii* GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1897, p. 477 (Magoari).

*Bagrus reticulatus* KNER Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 376 (localidade típica, Salto Teotônio no Rio Araguaia; Forte do Rio Branco; Rio Madeira).

*Piratinga reticulata* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (só o nome). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 113 (compilado).

*Brachyplatystoma reticulatua* [error] EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136 (referência).

*Brachyplatystoma reticulatum* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 108 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 9, Março 11, 1908, p. 129 (Rio Parnaíba).

*Platystoma mucosa* VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 151, (localidade típica, Calderon, Alto Amazonas).

*Platystoma verrucosum* Boulenger, Zool. Record, Pisces, vol. 19, 1880, p. — (só o nome, bas. em Vaillant).

*Piratinga pira-aiba* Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1896, p. (464) 477 (localidade típica, Pará) (sem descrição).

**Distribuição.** — Amazônia, Rio Parnaíba, Guiana, Venezuela.

**Brachyplatystoma flavicans** (Castelnau). Figura 583. Dourada.

*Bagrus flavicans* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 32, pl. 13, fig. 2 (localidade típica, Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 97 (copiado).

*Brachyplatystoma flavicans* Ribeiro, Reivsta Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 261 (exame). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência).

*Bagrus goliath* Heckel, em Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 379 (localidade típica, Salto Teotônio; 2 grandes espécimes). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 458 (Rio Madeira).

*Piratinga goliath* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 13 (copiado).

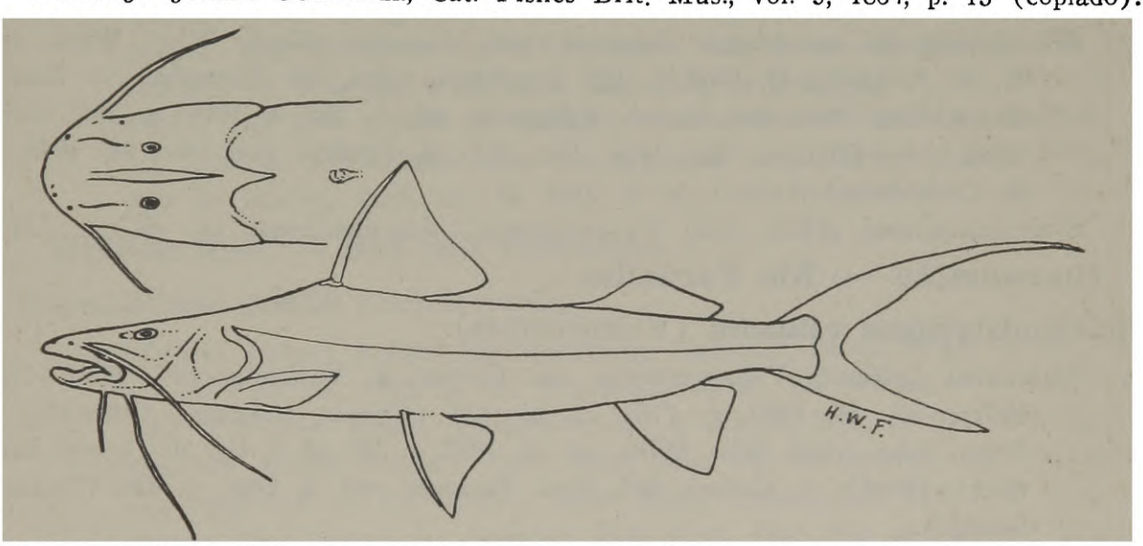



Fig. 583. *Brachyplatystoma flavicans* (Castelnau). Como *Bagrus goliath* Heckel, de Steindachner.

— Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 44, 1881, p. 1, pl. 3 (Pará). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Brachyplatystoma filamentosum* (não Lichtenstein) Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 463 (parte; sinônimo).

**Distribuição.** — Amazonas.

**Brachyplatystoma goeldii** Eigenmann & Bean.

*Brachyplatystoma goeldii* Eigenmann & Bean, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 661, fig. 1 (localidade típica, Rio Amazonas entre Pará e Manáus). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 112 (Iquitos, Peru). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 50 (compilado).

**Distribuição.** — Amazônia, Peru.

**Brachyplatystoma juruense** (Boulenger).

*Platystoma juruense* Boulenger, Proc. Zool. Soc. London, 1898 (Fev. 1), p. 44

(localidade típica, Rio Juruá) (sem descrição); Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, Aug. 1898, p. 421, pl. 39 (localidade típica, Rio Juruá).

*Brachyplatystoma juruense* EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 321 (461), fig. 123 (copiado). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1943, p. 111, pl. 4, fig. 1 (Iquitos, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 50 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazônia, Peru.**

**Brachyplatystoma paraense** Steindachner.

*Brachyplatystoma paraense* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 46, no. 11, Maio 6, 1909, p. 195 (localidade típica, Pará). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — **Pará.**

**Brachyplatystoma parnahybae** Steindachner.

*Brachyplatystoma parnahybae* STEINDACHNER, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 9, Março 11, 1908, p. 126 (localidade típica, Rio Parnaíba). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência).

*Brachyplatystoma affine* (não VALENCIENNES) STEINDACHNER, op. cit., p. 126.

DISTRIBUIÇÃO. — **Rio Parnaíba.**

**Brachyplatystoma vaillantii** (Valenciennes).

*Platystoma vaillantii* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (16) 21, pl. 423 (Caiena; Surinam; Colômbia. — KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 397, pl. 4, fig. 10 (bexiga natatória) (Pará). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 476 (Counani, Marajó).

*Brachyplatystoma vaillanti* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10 (só o nome). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136 (Tabatinga; Pará; Porto do Moz; Rio Poti; Rio Paraíba em Juiz de Fora); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 196 (Serpa; Rio Negro; localidades acima; Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 662 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 323 (461), figs. 124-6 (copiado). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 27 (Pará). — RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 8 (Manáus). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Pará; Santarém; Manáus). — DELSMAN, Mém. Mus. Roy. Hist. Nat. Belgique, ser. 2, fasc. 21, vol. 3, 1941, p. 79 (Rio Trombetas próximo de Óbidos; Manáus). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 49 (referência). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 65 (Pará; Brasil).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas, Rio Parnaíba, Guiana, Venezuela.**

### Gênero **DUOPALATINUS** Eigenmann & Eigenmann.

*Duopalatinus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136. Tipo *Platystoma emarginatum* Valenciennes, monotípico.

*Duoplatinus* [error] Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 6, 1908, p. 65. Tipo *Platystoma emarginatum* Valenciennes.

*Platysilurus* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, 1911, p. 320. Tipo *Platysilurus barbatus* Haseman, monotípico.

**Duopalatinus emarginatus** (Valenciennes). Mandi açu, Urutú, Mandi urutú.

*Platystoma emarginatum* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (19) 25 (Rio São Francisco). — Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 152, fig. do texto (dentição) (Rio das Velhas), p. IV.

*Duopalatinus emarginatus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 137 (Rio São Francisco; Rio das Velhas); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 200, fig. 45 (perfil da dentição) (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 314 (461), fig. 120 (perfil da dentição) (copiado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Bahia, Rio São Francisco). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência).

Distribuição. — **Rio São Francisco.**

**Duopalatinus goeldii** Steindachner.

*Duoplatinus* [error] *goeldii* Steindachner, Anzeiger, Akad. Wiss. Wien, vol. 45, no. 6, Fev. 13, 1908, p. 65 (localidade típica, Rio Purus). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência).

*Duopalatinus goeldii* Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 315 (copiado). — La Monte, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Juruá; Rio Purus). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência).

*Duopalatinus goeldi* Ribeiro, op. cit., p. 461 (referência).

*Platysilurus barbatus* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 320 (localidade típica, Santo Antônio, no Rio Madeira; Rio Machupo próximo de San Joaquin, Bolívia). — Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 408 (Rio Mamoré; Manáus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência).

Distribuição. — **Amazônia, Bolívia.**

**Duopalatinus peruanus** Eigenmann e Allen. Figura 584.

*Duopalatinus peruanus* Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 107, pl. 4, fig. 4 (localidade típica, Rio Puinagua, bôca do Rio Pacaya). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 51 (referência).

Distribuição. — **Alto Amazonas, Peru.**

Gênero **HEMISORUBIM** Bleeker.

*Hemisorubim* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Platystoma platyrhynchus* Valenciennes, ortotípico.

**Hemisorubim platyrhynchos** (Valenciennes). Jiripoca, Gerapoca, Dormilon.

*Platystoma platyrhynchus* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist.

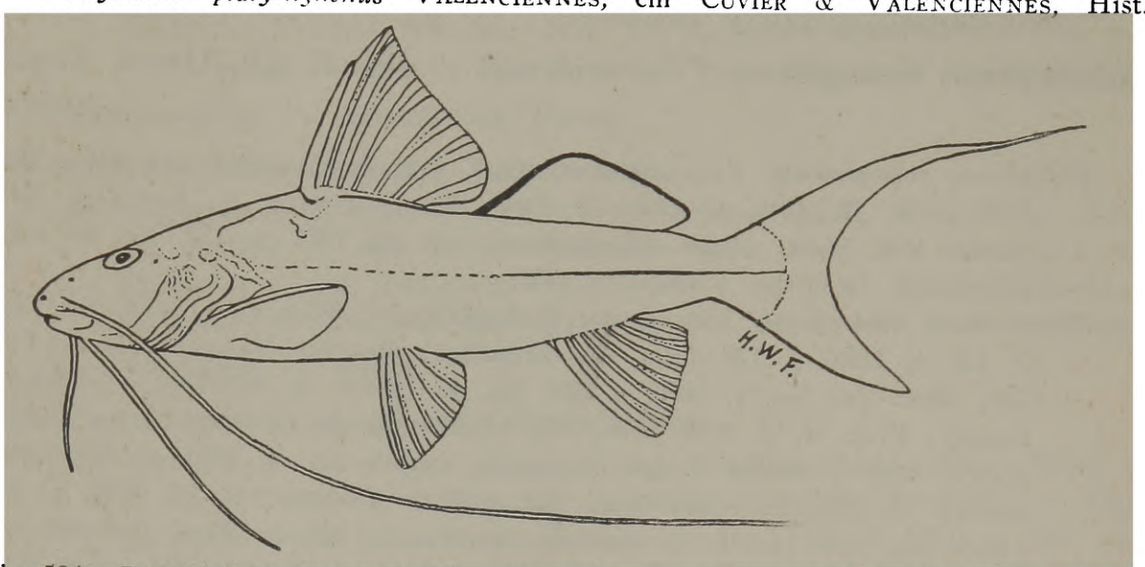



Fig. 584. *Duopalatinus peruanus* Eigenmann & Allen. Comprimento 176 mm. até as extremidades posteriores dos raios caudais medianos.

Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (20) 27 (localidade típica não dada). — Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 40 (Amazonas).

*Platystoma platyrhynchus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 398 (Barra do Rio Negro). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 458 (referência).

*Hemisorubim platyrhynchos* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 70 (só o nome). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 138 (Manacapuru; Rio Negro; Monte Alegre; Rio Poti; Lago Aleixo; Óbidos; Coari; Tabatinga; Javari; Tonantins; Olivença); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 206, fig. 49 (perfil da dentição) (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Asunción, Paraguay). — Eigenmann, Mac Atee, Ward, Ann. Carnegie Mus., vol. 4, 1907, p. 116 (Corumbá). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Alto Paraná). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 218 (espécime de Cope). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Santarém; Berlin; Lagoa de Paragua; Cáceres). — La Monte, Amér. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Juruá; Rio Purus). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 51 (Alto Paraná). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 224 (Contamana, Peru); 1940, p. 95 (referência); 1941, p. 139 (Terezina); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 380 (espécime de Contamana). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1943, p. 114 (Iquitos; Manáus; Contamana; Lago Cashiboya, Peru). — Gosline,

Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 48 (copiado).

*Hemisorubin* [error] *platyrhynchos* FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, fig. 19; Los Peces del Peru, 1945, fig. 19 (copiado).

*Hemisorubim platyrhynchus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 109 (copiado). — COPE, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Pebas). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath., Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 152 (Calderon, Alto Amazonas). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 15, 1896, p. 27 (Paraguay). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 333 (464) (copiado); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Rio Juruá).

*Hemisorubim platyrrhynchus* [error] RIBEIRO, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus).

*Silurus gerupoca* NATTERER, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 399 (nome no texto).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Rio Parnaíba, São Paulo, Paraguay, Venezuela.**

Gênero **LEIARIUS** Bleeker.

*Leiarius* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Arius? longibarbis* CASTELNAU, ortotípico.

*Sciadichthys* BLEEKER, op. cit., 10. Tipo *Bagrus pictus* MUELLER & TROSCHEL, ortotípico.

*Sciadeoides* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136. Tipo *Sciades marmoratus* GILL, monotípico. *Sciades* MUELLER & TROSCHEL, de acôrdo com FOWLER (1) está pré-ocupado na família *Tachysuridae*.

**Leiarius marmoratus** (Gill).

*Sciades marmoratus* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 95 (localidade típica, Rio Marañon e Napo). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136 (Tabatinga); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 192 (Tabatinga); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 312 (461) (copiado). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Manáus). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 382 (referência). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 111 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 481 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 52 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Colombia.**

**Leiarius pictus** (Mueller & Troschel). Figura 585. Mandi da Pedra, Peixe negro.

*Bagrus* (*Sciades*) *pictus* MUELLER & TROSCHEL, Horae Ichth., pte. 3, 1849, p. 8, pl. 1, fig. 1 (localidade típica, desconhecida). — KNER, Sitzs. Akad. Wiss.

(1) Acad. Nat. Sci. Phila. Monographs no. 6, 1944, p. 211.

Wien, vol. 26, 1857, p. 386 (Barra do Rio Negro).

*Sciadeichthys pictus* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (referência).

*Sciades pictus* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 113 (copiado). — EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 136 (Rio Negro; Vila Bela); Occas. Pap. Cal. Acad., no. 1, 1890, p. 191 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Mato Grosso). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 14, 1911, p. 311 (460), fig. 118 (copiado). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7

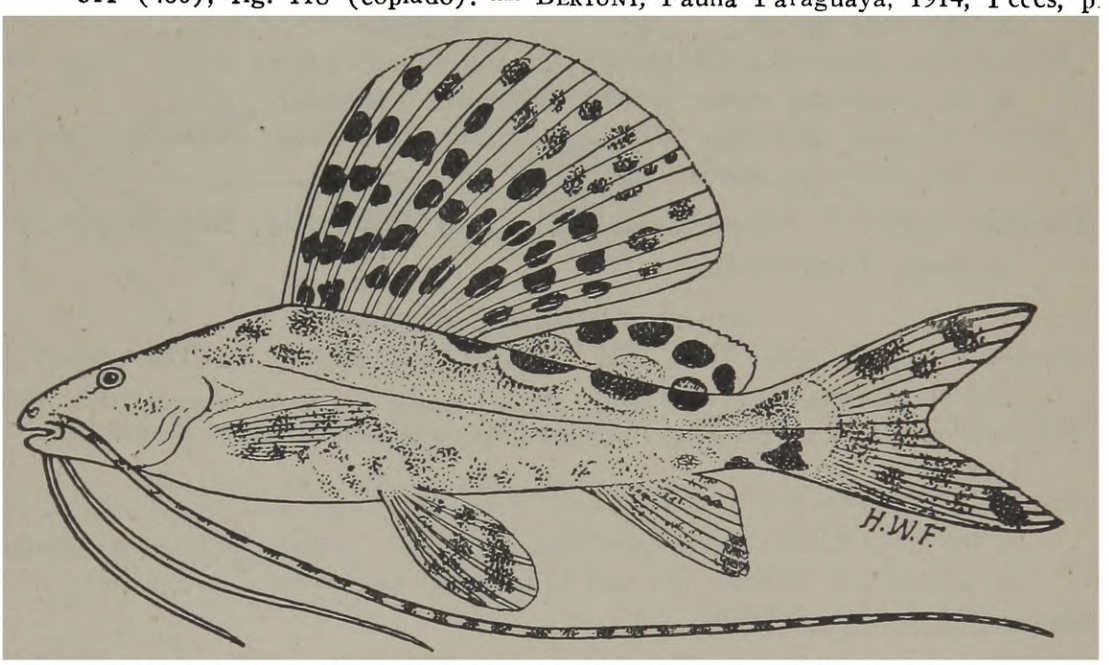



Fig. 585. *Leiarius pictus* (Mueller & Troschel). Comprimento 200 mm.

(Paraguay). — RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p .10 (Manáus; Urupa). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Manáus). — RIBEIRO, op. cit., Publ. no. 58. Anex. no. 5, 1920, p. 14 (Rio Paranatinga). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraguay). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 48 (referência).

*Arius? longibarbis* CASTELNAU, Expéd. Amer. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 36, pl. 15, figs. 2-2a (localidade típica, Amazonas).

*Leiarius longibarbis* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10 (referência).

*Sciades longibarbis* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO.** — Amazonas, Paraguay.

### Gênero **PAULICEA** H. Ihering.

*Paulicea* H. IHERING, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1898, p. 108. Tipo *Paulicea jahu* H. IHERING, monotípico.

### **Paulicea jahu** H. Ihering.

*Paulicea jahu* H. IHERING, op. cit., p. 108 (localidade típica, Rio Tietê em São

Paulo). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro Zool. no. 33, 1945, p. 50 (referência).

**Distribuição. — São Paulo.**

**Paulicea luetkeni** (Steindachner). Jahu, Jundiá de lagoa.

*Platystoma luetkeni* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 72, pte. 1, 1875, p. 609, pl. 13 (localidade típica, médio Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 201, fig. 46 (perfil da dentição) (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência).

*Brachyplatystoma luetkeni* Berg, An. Mus. Buenos Aires, vol. 4, 1895, p. 126 (San Pedro, Rio Paraná).

*Paulicea luetkeni* Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 317, figs. 121-122a (copiado), p. 461. — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Manáus). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Franca).

*Paulacea* [error] *luetkeni* Haseman, Ann. Carnegie Mus., vol. 7, nos. 3-4, 1911, p. 321 (Rio da Prata; Rio Madeira).

*Paulicea luetkeni* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

*Paulisea* [error] *luetkeni* Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Rio Paraná).

**Distribuição. — Amazonas, Rio Paraná, Paraguay.**

**Gênero PHRACTOCEPHALUS Agassiz.**

*Phractocephalus* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 22. Tipo *Phractocephalus bicolor* Agassiz, monotípico.

*Pirarara* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 23. Tipo *Pirarara bicolor* Spix, monotípico (nome na sinonímia).

**Phractocephalus hemiliopterus** (Schneider). Figura 586. Cajaro, Paruaruima, Piarbi pré, Ouarara.

*Silurus hemioliopterus* [error] Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 385 (localidade típica, "flumine Maranham Brasiliae").

*Pirarara hemiliopterus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (referência).

*Phractocephalus hemiliopterus* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 47, pl. 15, fig. 1 (Rio Crixás, Araguaia, Amazonas). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 110 (Rio Cupai a 800 milhas do mar). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Pebas). — Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 152 (Calderon, Alto Amazonas). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135 (Xingu; Coari; Tefé; Manacapuru; Óbidos; Lago Hyanuari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 188, fig. 42 (perfil da dentição) (Vila Bela, Rio Negro; também as localidades acima); Proc. U.

S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — SILVA, Faun. Fluv. Goiaz, 1905, p. 23. — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 10 (Gy-Paraná). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Maciel, Rio Guaporé). — RIBEIRO, op. cit., Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 14 (Jamari?; Rio Paranatinga). — FOWLER, Bol. Mus. Hist. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 382 (Peru). — EIGENMANN

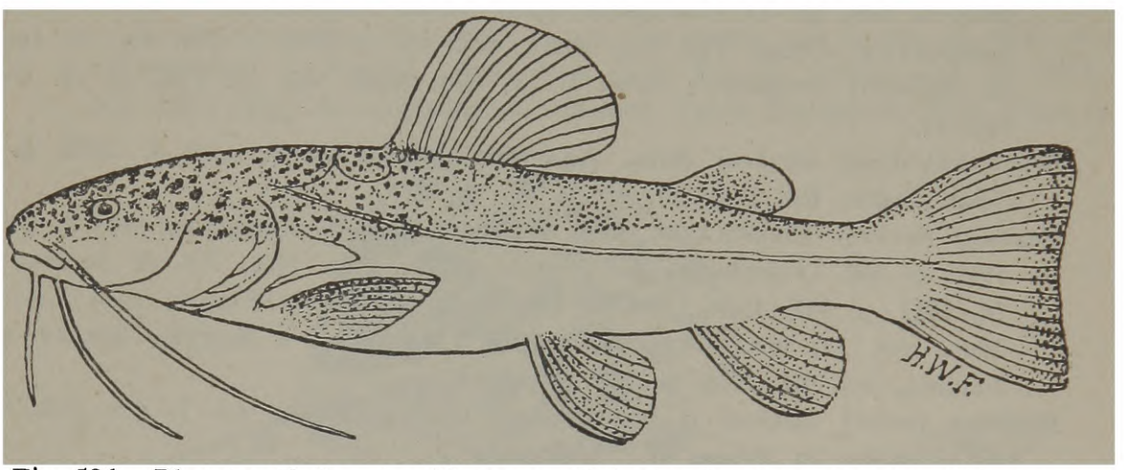



Fig. 586. *Phractocephalus hemiliopterus* (Schneider). Comprimento 444 mm. De Castelnau.

& ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 110 (Iquitos, Peru). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 48 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 51 (Peru).

*Phractocephalus hemilopterus* [error] FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 218 (espécime de Pebas).

*Phractocephalus bicolor* AGASSIZ, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 23 (localidade típica, Amazonas).

*Pirarara bicolor* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 23, pl. 6 (localidade típica, Amazonas).

### Gênero **PLATYNEMATICHTHYS** Bleeker.

*Platynematichthys* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11. Tipo *Bagrus punctulatus* KNER, ortotípico.

### **Platynematichthys araguayensis** (Castelnau). Figura 587.

*Galeichthys araguayensis* CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 37 (localidade típica, Rio Araguaia).

*Galeichtys* [error] *araguayensis* CASTELNAU, op. cit., pl. 17, fig. 3.

*Platynematichthys araguayensis* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 187 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 303 (458) (copiado). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 48 (referência).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Araguaia.**

**Platynematichthys punctulatus** (Kner). Mestiço, Caravatai.

*Bagrus punctulatus* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 380 (localidade típica, Forte do Príncipe, Rio Guaporé e Rio Branco). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 457 (Guaporé; Rio Branco).

*Platynematichthys punctulatus* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 11 (só o nome). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 112 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 135 (referência); Occas. Pap. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 187 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 30 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 390 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 301 (458) (copiado). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Manáus; Cachoeira do Girau; C. Theotonio, Rio Madeira). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 48 (referência).

*Bagrus nigropunctatus* Kner, Archiv Naturgesch., 1858, p. 345 (nome baseado em *Bagrus punctulatus* Kner).

Distribuição. — Amazônia.

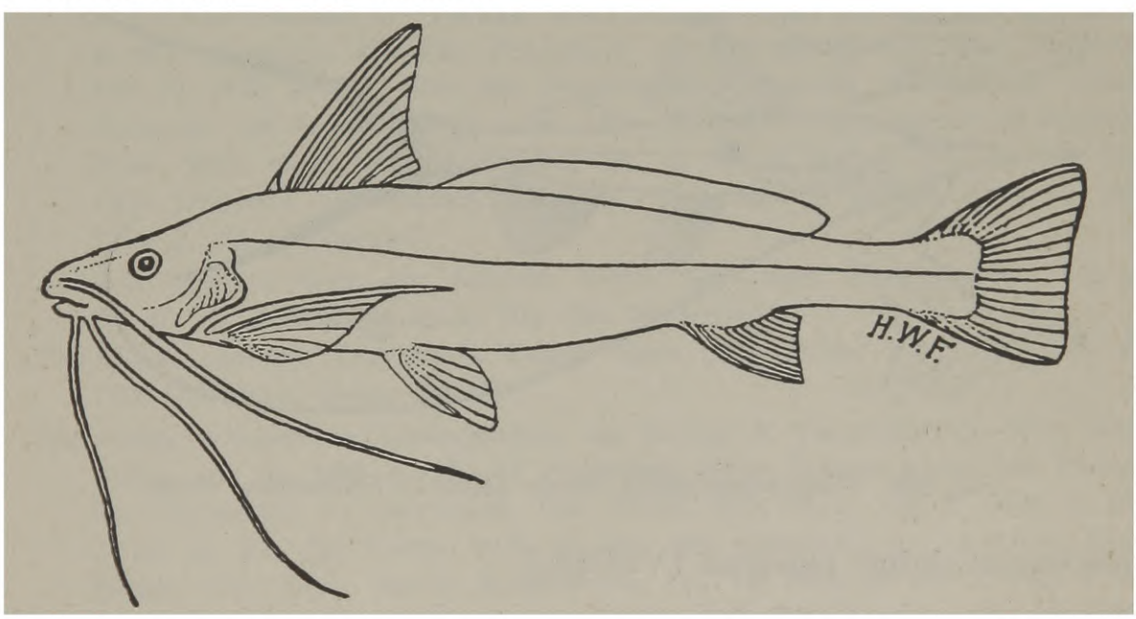



Fig. 587. *Platynematichthys araguayensis* (Castelnau). Comprimento 664 mm. De Castelnau.

Gênero **PLATYSTOMATICHTHYS** Bleeker.

*Platystomatichthys* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Platystoma sturio* Kner ortotípico.

**Platystomatichthys sturio** (Kner). Figura 588. Sorubim, Peixe lenha.

*Platystoma sturio* Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 395, pl. 3, fig. a (localidade típica, Rio Branco).

*Platystomatichthys sturio* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10 (só o nome). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 119 (copiado). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 139 (Pará, Curuca no Rio Muria); Occas. Pap. Cal. Acad.

Sci., no. 1, 1890, p. 218, fig. 52 (perfil da dentição) (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, pp. (463, 464) 467 (Rio Branco), 477 (Pará, baixo Amazonas). — EIGENMANN & BEAN, Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 31, 1907, p. 663 (Amazonas). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 305 (459), fig. 117 (copiado). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 30 (Pará). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Pará). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 225, figs. 8-10 (Contamana, Peru); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 383 (Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 114 (Iquitos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 53 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 54 (Peru).

*Sorubim mena* NATTERER, em KNER, Sitzs. Acad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 392 (nome na sinonímia).

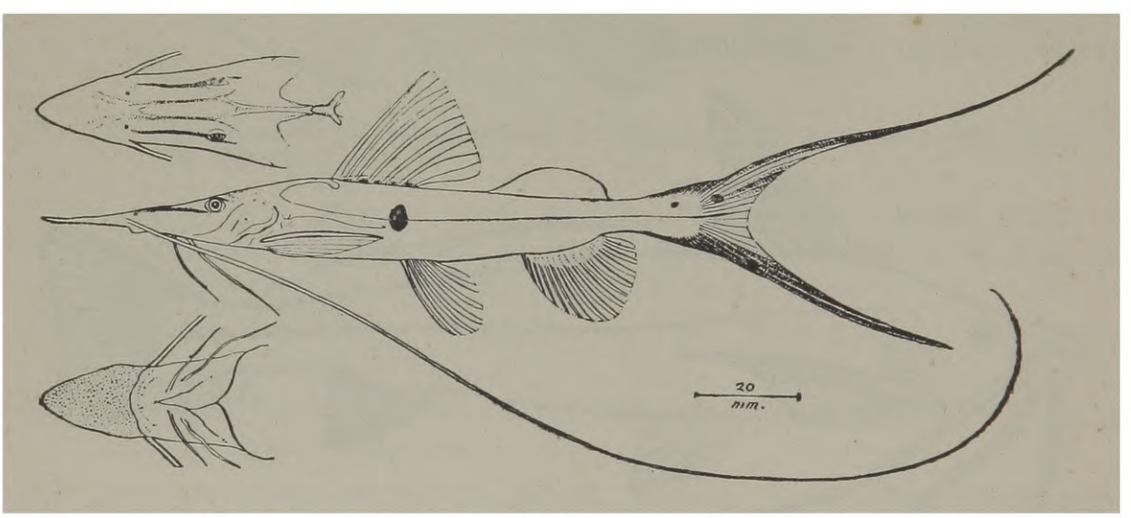



Fig. 588. *Platystomatichthys sturio* (Kner). Contamana, Peru.

## **Platystomatichthys mucosus** (Vaillant).

*Platystoma mucosa* VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 151 (localidade típica, Calderon, Alto Amazonas).

*Platystomatichthys mucosus* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 266 (discussão). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 53.

DISTRIBUIÇÃO. — Alto Amazonas.

### Gênero **PSEUDOPLATYSTOMA** Bleeker.

*Pseudoplatystoma* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Silurus fasciatus* LINNAEUS, ortotípico.

*Hemiplatystoma* BLEEKER, op. cit., p. 10. Tipo *Platystoma tigrinum* VALENCIENNES, ortotípico.

**Pseudoplatystoma corruscans** (Agassiz). Piracajara, Pirá para, Piracajiara, Surubim, Surubi.

*Platystoma corruscans* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 26 (localidade típica, Rio São Francisco, Brasil central).

*Platystoma coruscans* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (13) 17 (Rio São Francisco). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 108 (copiado).

*Pimelodus corruscans* Agassiz, op. cit., p. 26 (nome na sinonímia).

*Pseudoplatystoma coruscans* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 138 (Manáus; Rio das Velhas; baixo Rio São Francisco e quedas); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 211 (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann & Kennedy, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 499 (Asunción, Rio Paraguai). — Silva, Faun. Fluv. Goiaz, 1905, p. 24; 1905, p. 20. — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 332 (464), pl. 45, fig. 2 (Brasil). — Bertoni, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 7 (Alto Paraná). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Joazeiro, Rio São Francisco). — Ribeiro, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Rio São Francisco). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Alto Paraná). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 52, fig. (Rio Uruguai). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

*Sorubim caparary* Spix, em Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 26, pl. 13 (localidade típica, Rio São Francisco).

*Platystoma caparary* Castelnau, Expéd. Amér Sud, Poiss., vol. 3, 1855 p. 40 (Rio Araguaia, Goiaz, Brasil).

*Platystoma orbignianum* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (9) 12 (localidade típica, Buenos Aires, Rio Paraná em Corrientes). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 107 (Cipó no Rio das Velhas, bacia do Rio São Francisco). — Luetken, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 154, 2 figs. (Rio das Velhas), p. IV. — Boulenger, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 27 (Paraguay).

*Platystoma orbignyanum* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, p. 6 (Buenos Aires).

*Platystoma orbignianus* Valenciennes, op. cit., pl. 4, fig. 3.

*Platystoma pardale* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (12) 15 (localidade típica, Buenos Aires). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857 (1858), p. 402 (referência). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 108 (copiado).

*Platystoma pardalis* Valenciennes, Voy. Amér. Mérid. d'Orbigny, vol. 5, pte. 2, Poiss., 1847, pl. 4, fig. 2.

*Platystoma panthale* Valenciennes, op. cit., p. 6 (localidade típica, não dada).

*Platystoma punctatum* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (15) 20 (só o nome).

*Platystoma forschammeri* REINHARDT, em LUETKEN, Kon. Dansk. Vid. Selsk. Skrift. Kjoebenhavn, vol. 12, 1875, p. 154 (nome na sinonímia).

DISTRIBUIÇÃO. — **Amazonas, Rio São Francisco, Rio Paraná, Rio Paraguai, Rio Uruguai, Argentina.**

**Pseudoplatystoma fasciatum brevifile** Eigenmann & Eigenmann.

*Pseudoplatystoma fasciatum brevifile* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 31 (localidade típica, Goiaz); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 210 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Goiaz.

**Pseudoplatystoma fasciatum fasciatum** (Linnaeus). Figura 589. Pirambucu, Piracajiara, Sorubim, Bagre rajado.

*Silurus fasciatus* LINNAEUS, Syst. Nat., ed. 12, pte. 1, 1766, p. 505 (localidade típica, Brasil; Surinam). — BONNATERRE, Encyclop. Ichth., 1789, p. 154, pl. 63, fig. 252 (Brasil; Surinam). — GMELIN, Syst. Nat. Linn., 1789, p. 1359 (Surinam; Brasil).

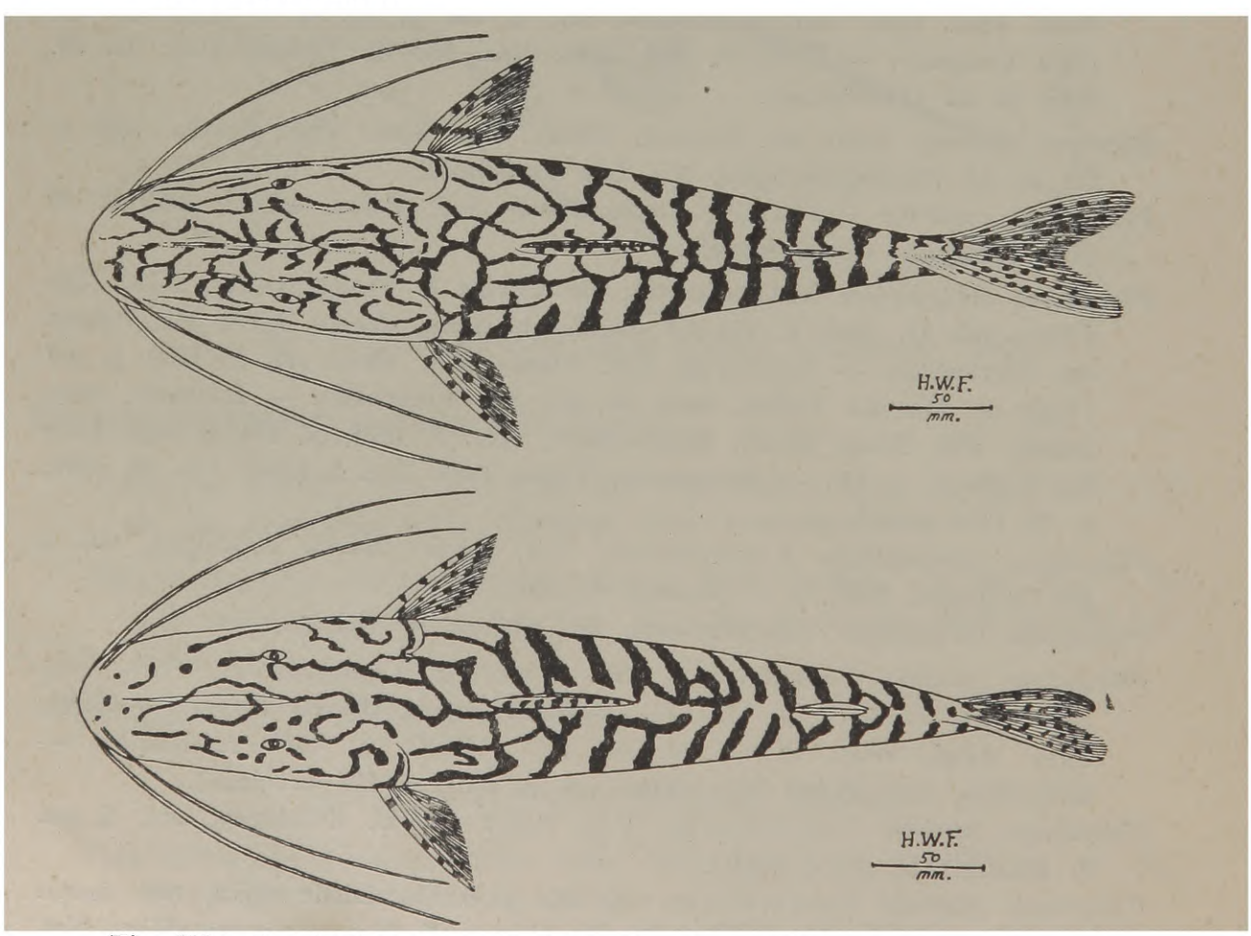



Fig. 589. *Pseudoplatystoma fasciatum fasciatum* (Linnaeus). Descalvados. Variação no padrão de colorido.

*Platystoma fasciatum* Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss, vol. 15, 1840, p. (11) 14 (copiado). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 107 (Essequibo; Surinam; Rio Capim no Pará). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Nauta, Peru). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 4 (Rio Amazonas; Iquitos). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, pp. 467 (referência), 477 (Capim). — Steindachner, Anzeiger Akad. Wiss. Wien, vol. 40, no. 11, Maio 7, 1903 (Rio São Francisco).

*Pseudoplatystoma fasciatum* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol 2, 1862, p. 10 (só o nome). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1883, p. 133 (Óbidos; Coari; Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 208, fig. 50 (perfil da dentição) (Hyanuari; Jutaí; Tefé; Rio Poti; também as localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 331 (463), fig. 129 (Brasil). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 218 (Nauta; Surinam). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 417 (Puerto Suarez; Uruguaiana; Manáus; Santarém). — Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12 (Piranatinga). — Bertoni, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Alto Paraná). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 224 (Contamana); 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 380 (Peru); Proc. Acad. Nat Sci. Phila., 1941, p. 139 (Terezina). — Eigenmann & Allen, Fish. Western South America, 1942, p. 108 (Manáus; Lago Cashiboya; Iquitos). — Devincenzi & Teague, Anal. Mus. Hist. Nat Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 53, fig. (Rio Uruguai). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 50 (Peru). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 68 (América do Sul).

*Platystoma truncatum* Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 27, pl. 13r (localidade típica, Rio Japurá e Solimões, Brasil equatorial). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p (15) 20 (Brasil). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 103 (copiado).

*Platystoma punctifer* Castelnau, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 40, pl. 19, fig. 2 (localidade típica, Amazonas).

*Pseudoplatystoma punctifer* Ribeiro, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus).

**Distribuição. — Amazônia, Peru, Rio Parnaíba, Rio São Francisco, Rio Paraguai, Uruguay, Guiana, Venezuela, Colombia.**

## **Pseudoplatystoma fasciatum intermedium** Eigenmann & Eigenmann.

*Pseudoplatystoma fasciatum intermedium* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 138 (localidade típica, Óbidos); Occas.

Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 210 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.

**Pseudoplatystoma fasciatum nigricans** Eigenmann & Eigenmann.

*Pseudoplatystoma fasciatum nigricans* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 31 (localidade típica, Rio Xingu); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 210 (compilado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391, (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Xingu.

**Pseudoplatystoma fasciatum reticulatum** Eigenmann & Eigenmann.

*Pseudoplatystoma fasciatum reticulatum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 30 (localidade típica, Rio Negro); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 211 (tipo); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas, Rio Negro.

**Pseudoplatystoma tigrinum** (Valenciennes). Pirambucu, Surubim, Coruto, Colite.

*Platystoma tigrinum* VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (8) 10, pl. 422 (localidade típica, Brasil). — CASTELNAU, Expéd. Amér. Sud, Poiss., vol. 3, 1855, p. 39 (Amazonas). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 107 (copiado). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 151 (Calderon, Alto Amazonas). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 14, 1896, pp. 464, 468 (Guiana). — REGAN, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Platystoma fasciatum tigrinum* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 138 (Óbidos).

*Pseudoplatystoma tigrinum* EIGENMANN & EIGENMANN, Occas. Pap. Cal. Acad., Sci., no. 1, 1891, p. 211 (Óbidos; Manáus; Tefé; Jutaí); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — RIBEIRO, Comm. Li-

nhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus). — Fowler, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 219 (sem localidade). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

**Distribuição. — Amazonas, Guiana.**

### Gênero **SORUBIM** Bleeker.

*Sorubim* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Silurus lima* Schneider, ortotípico.

*Platystoma* (não Meigen 1803) Agassiz, Select. Gen. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 23. Tipo *Silurus lima* Schneider, primeira espécie, designada por Jordan & Evermann, Genera of Fishes, pte. 1, 1917, p. 131. (1)

### **Sorubim latirostris** Ribeiro.

*Sorubim latirostris* Ribeiro, Comm. Linhas Telegr. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 14, pl. (localidade típica, Amazonas).

**Distribuição. — Amazonas.**

### **Sorubim lima** (Schneider). Sorubim, Bico de Pato, Donzela.

*Silurus lima* Schneider, Syst. Ichth. Bloch, 1801, p. 384 (localidade típica, "flumine Maranham Brasiliae").

*Platystoma lima* Agassiz, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 24 (Brasil equatorial). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (6) 7 (localidade?). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 399 (Rio Guaporé; Rio Branco; Rio Negro). — Perugia, Ann. Mus. Civ. Stor. Nat. Genova, vol. 30, 1892, p. 630 (Empedrado, Rio Paraná).

*Sorubim lima* Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 105, (copiado). — Cope, Proc. Amer. Philos. Soc., vol. 17, 1878, p. 674 (Nauta). — Vaillant, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1879, p. 150 (Calderon, Alto Amazonas). — Steindachner, Denks. Akad. Wiss. Wien, vol. 46, pte. 1, 1883, p. 4 (Rio Huallaga, Peru). — Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 138 (Manacapuru; São Paulo de Olivença; Fonteboa; Tabatinga; Javari; Tefé; Óbidos; Marañon; Ucayale; Içá; Lago do Manimo; Pará; Rio Poti; Jutaí); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 213 (Rio Sario, também as localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus.,

(1) *Platystoma* Spix, em Agassiz, op. cit., p. 25 (tipo *Sorubim infraocularis* Spix, em Agassiz) não validado, estando apenas na sinonímia.

vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — BOULENGER, Trans. Zool. Soc. London, vol. 14, 1896, p. 26 (Paraguay); vol. 14, 1898, p. 421 (Rio Juruá). — EIGENMANN & KENNEDY, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1903, p. 500 (Asunción, Rio Paraguai). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 309 (460), pl. 44, fig. 2 (Brasil); Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Juruá). — STARKS, Stanf. Publ. Univ. Ser., 1913, p. 30 (Rio Madeira a 400 milhas acima de sua foz). — REGAN, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 8, vol. 12, 1913, p. 282 (Rio Ucayali, Peru). — BERTONI, Fauna Paraguaya, 1914, Peces, p. 8 (Paraguay). — RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1915, p. 219 (Peru; Rio Ambyiacu; Javari). — FISHER, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 418 (Vila Hayes; Rio Mamoré; Uruguay; Santarém; San Joaquin). — RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 14, 2 pls. (Rio Solimões). — PEARSON, Indiana Univ. Studies, vol. 11, no. 64, 1924, p. 15 (Rurrenabaque e Lago Rojoagua, Bolívia). — LA MONTE, Amer. Mus. Novitates, no. 784, 1935, p. 6 (Rio Juruá; Rio Purus). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, no. 4, 1939, p. 52 (Paraná). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1939, p. 225 (Contamana, Peru); 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 382, fig. 20 (Peru); Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1941, p. 139 (Terezina; Jatobá). — DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 51, fig. (Rio Uruguai). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 113 (Yurimaguas; Contamana; Orellana; Lago Cashiboya; Rio Pachitea; bôca do Rio Pacaya; Iquitos). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 52, fig. 20 (Peru). — STIGCHEL, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 69 (Tefé; Brasil).

*Sorubim infraoculare* SPIX, em AGASSIZ, Select. Spec. Gen. Pisc. Brasil., 1829, p. 24 (localidade típica, Brasil equatorial) (nome na sinonímia).

*Sorubim infraocularis* SPIX, op. cit., p. 15.

*Silurus gerupensis* NATTERER, em KNER, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 399 (nome na sinonímia).

*Platystoma luceri* WEYENBERGH, Act. Acad. Sci. Exact., vol. 3, 1877, p. 10, pl. 3, figs. 1-3 (localidade típica, Santa Fé).

*Surubim* [error] *luceri* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 733 (Rio Juruá).

*Sorubim luceri* RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12, 2 pls. (Corumbá, Rio Paraguai).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Bolívia, Rio Parnaíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Parana, Uruguai, Paraguai, Argentina, Venezuela, Colombia.**

## Sorubim trigonocephalus Ribeiro.

*Sorubim trigonocephalus* RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Ama-

zonas, Publ. no. 58, Anex. no. 5, 1920, p. 12, 2 pls. (localidade típica, Porto Velho). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

**Distribuição. — Alto Amazonas, Rio Madeira.**

**Gênero SORUBIMICHTHYS Bleeker.**

*Sorubimichthys* Bleeker, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10. Tipo *Sorubim jandia* Agassiz, ortotípico.

## Sorubimichthys gigas (Guenther).

*Platystoma gigas* Guenther, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 4, vol. 10, 1872, p. 450 (localidade típica, Rio Huallaga, Peru).

*Sorubimichthys gigas* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 139 (copiado); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 217 (referência); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Fowler, Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 382 (referência). — Eigenmann & Allen, Fish. Western America, 1942, p. 115 (referência). — Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 53 (referência). — Fowler, Los Peces del Peru, 1945, p. 52 (referência).

*Sorubimichthys planiceps* (parte) Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 459 (sinonímia).

Distribuição. — Alto Amazonas, Peru.

## Sorubimichthys planiceps (Agassiz). Pirayape ani, Piranya pu pirauaca.

*Platystoma planiceps* Agassiz, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 25 (localidade típica, Amazonas; Solimões; Rio Negro). — Valenciennes, em Cuvier & Valenciennes, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (14) 19 (compilado). — Schomburgk, Fish. British Guiana, pte. 1, 1941, p. 187 (Rio Branco). — Kner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 26, 1857, p. 400 (Rio Negro). — Guenther, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 106 (copiado). — Goeldi, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 466 (referência). — Regan, Proc. Zool. Soc. London, 1905, p. 190 (Rio Negro).

*Sorubimichthys planiceps* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 139 (Manacapuru; Tefé; Javari); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 215, fig. 51 (perfil da dentição) (localidades acima); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 303 (459), pl. 44, fig. 1 (Brasil). — Fisher, Ann. Carnegie Mus., vol. 11, nos. 3-4, 1917, p. 419 (Rio Machupo; Rio Mamoré). — La Monte, Amer. Mus. Novitates,

no. 784, 1935, n. 6 (Rio Juruá). — BERTONI, Revista Soc. Cient. Paraguay, vol. 4, pte. 4, 1939, p. 52 (Asunción, Paraguay). — FOWLER, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1940, p. 95 (referência); Bol. Mus. Hist. Nat. Univ. San Marcos, ano 5, no. 18, 1941, p. 382 (Peru). — EIGENMANN & ALLEN, Fish. Western South America, 1942, p. 115 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência). — FOWLER, Los Peces del Peru, 1945, p. 52 (referência).

*Surubimichthys* [error] *planiceps* RIBEIRO, Comm. Linhas Teleg. Mato Grosso ao Amazonas, Anex. no. 5, Fev. 1914, p. 7 (Manáus).

*Sorubim pirauaca* SPIX, em AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 25, pl. 12 (nome no texto). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 466 (Rio Negro).

*Platystoma artedii* GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 106 (localidade típica, América do Sul) (bas. em ARTEDI e GRONOW). — VAILLANT, Bull. Soc. Philomath. Paris, ser. 7, vol. 4, 1880, p. 150 (Calderon, Alto Amazonas).

*Sorubimichthys ortonii* GILL, Proc. Acad. Nat. Sci. Phila., 1870, p. 94 (localidade típica, Rio Marañon e Rio Napo).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazônia, Peru, Rio Paraguai, Venezuela.**

**Sorubimichthys spatula** (Agassiz). Pirayapéa.

*Platystoma spatula* AGASSIZ, Select. Gener. Spec. Pisc. Brasil., 1829, p. 26 (localidade típica, rios do Brasil equatorial). — VALENCIENNES, em CUVIER & VALENCIENNES, Hist. Nat. Poiss., vol. 15, 1840, p. (13) 17 (compilado). — GUENTHER, Cat. Fishes Brit. Mus., vol. 5, 1864, p. 106 (compilado). — GOELDI, Bol. Mus. Paraense, vol. 2, 1898, p. 466 (Amazonas).

*Sorubimichthys spatula* EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 139 (referência); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 217 (copiado); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — EIGENMANN, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 392 (referência). — GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 52 (referência).

*Sorubim jandia* SPIX, em AGASSIZ, op. cit., p. 26, pl. 14 (nome no texto).

*Sorubimichthys jandia* BLEEKER, Atlas Ichth. Ind. Néerl., vol. 2, 1862, p. 10 (referência).

*Sorubimichthys planiceps* (parte) RIBEIRO, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 459 (sinonímia).

**DISTRIBUIÇÃO. — Amazonas.**

### Gênero **STEINDACHNERIDION** Eigenmann & Eigenmann.

*Steindachneridion* EIGENMANN & EIGENMANN, Science, vol. 50, no. 1301, 1919, p. 525. Tipo *Steindachneria amblyurus* EIGENMANN & EIGENMANN.

*Steindachneria* (não GOODE & BEAN 1888 em peixes) EIGENMANN & EIGENMANN, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 137. Tipo *Steindachneria amblyurus* EIGENMANN & EIGENMANN, monotípico.

**Steindachneridion amblyura** (Eigenmann & Eigenmann).

*Steindachneria amblyurus* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 137 (localidade típica, Jequitinhonha).

*Steindachneria amblyura* Eigenmann & Eigenmann, Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 203, fig. 27 (perfil da dentição) (tipos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 300 (458) (copiado).

*Steindachneridion amblyura* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

*Platystoma parahybae* (parte) Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 640 (Jequitinhonha).

Distribuição. — Rio Jequitinhonha.

**Steindachneridion doceana** (Eigenmann & Eigenmann).

*Steindachneria doceana* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 2, 1889, p. 30 (localidade típica, Rio Doce); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., no. 1, 1890, p. 204 (tipos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 299 (458) (copiado). — Stigchel, Zool. Meded., Leiden, vol. 27, 1947, p. 67 (Port Real, Rio de Janeiro).

*Steindachneridion doceana* Gosline, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

*Platystoma parahybae* (parte) Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, 1876, p. 82.

Distribuição. — Rio Doce.

**Steindachneridion parahybae** (Steindachner). Bagre, Manguruyú de las piedras, Surubi.

*Platystoma parahybae* Steindachner, Sitzs. Akad. Wiss. Wien, vol. 74, pte. 1, 1876, p. 640, pl. 9 (vista de cima e da dentição) (localidade típica, Rio Paraíba próximo de Juiz de Fora; Rio Jequitinhonha).

*Steindachneria parahybae* Eigenmann & Eigenmann, Proc. Cal. Acad. Sci., ser. 2, vol. 1, 1888, p. 137 (Rio Paraíba; tipos); Occas. Pap. Cal. Acad. Sci., pte. 1, 1890, p. 204, fig. 48 (perfil da dentição) (tipos); Proc. U. S. Nat. Mus., vol. 14, 1891, p. 31 (referência). — Eigenmann, Rep. Princeton Exped. Patagonia, vol. 3, pte. 4, 1910, p. 391 (referência). — Ribeiro, Lavoura, nos. 7-8, 1902, p. 255 (Rio Pomba); Arch. Mus. Nac. Rio de Janeiro, vol. 16, 1911, p. 299 (458), pl. 43 (Rio Pomba).

*Pseudopimelodus parahybae* DEVINCENZI & TEAGUE, Anal. Mus. Hist. Nat. Montevideo, ser. 2, vol. 5, no. 4, 1942, p. 42, fig. (Rio Uruguai).

*Steindachneridion parahybae* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Paraíba, Rio Jequitinhonha, Uruguay.

**Steindachneridion scripta** (Ribeiro).

*Steindachneria scripta* RIBEIRO, Revista Mus. Paulista, vol. 10, 1918, p. 640 (732) (localidade típica, Itaqui, Rio Grande do Sul).

*Steindachneridion scripta* GOSLINE, Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro, Zool. no. 33, 1945, p. 51 (referência).

DISTRIBUIÇÃO. — Rio Grande do sul.

# ÍNDICE DE NOMES VULGARES


Armado comum ..... 511
Acará pixuma ..... 35
Aiereba ..... 5
Amairi-pucú ..... 78
Anari ..... 82
Ancho ..... 54
Anujá ..... 473
Apapá ..... 16
Aracú autá ..... 238
Aracú pintado ..... 211
Arari pira ..... 238
Arauiry ..... 357
Armado chancho ..... 507
Bagre anguila ..... 525
Bagre branco ..... 447
Bagre crapaud ..... 575
Bagre chancho ..... 517
Bagre das lagoas ..... 576
Bagre de areia ..... 449
Bagre guri ..... 446
Bagre overo ..... 555
Bagre rajado ..... 596
Bagre sapo ..... 460
Bagre sapo de las piedras ..... 575
Bagre u.utú ..... 441
Baiacu ..... 479
Bandeirado ..... 440
Barbado ..... 559
Bico de Pato ..... 599
Blanquillo ..... 297
Boga lisa ..... 232
Boró ..... 8
Botoado ..... 509
Branquinha ..... 276
Buneva ..... 466
Cabeça de ferro ..... 473
Cabeçudo ..... 557
Cação do salgado ..... 3
Cachiva ..... 8
Cachorra ..... 321
Cajaro ..... 591
Canagatá ..... 446
Cangatí ..... 473
Canivete ..... 38
Capaule ..... 153
Carapo ..... 420
Carataí ..... 462
Caravatai ..... 593
Carmatu ..... 566
Casca grossa ..... 214
Ceguinho ..... 579
Chafalote ..... 332
Chanquete ..... 78
Chapê ..... 358
Charu ..... 561
Chilio ..... 281
Choralambre ..... 551
Coicoa ..... 374
Colite ..... 598
Coruto ..... 598
Curimatá ..... 221
Curimatá da lagoa ..... 225
Curimbatá ..... 215
Cuiucuiu ..... 507
Daqueiro ..... 479
Dentudo transparente ..... 305
Donzela ..... 599
Dorme-dorme ..... 362
Dormilon ..... 588
Dourado ..... 303
Ferreirinha ..... 232
Fidalgo ..... 582
Gerapoca ..... 588
Guasco ..... 534
Guri juba ..... 446
Haimará ..... 362
Iagivá ..... 484
Iricéca ..... 449
Itagwa ..... 509
Jahu ..... 591
Jaraqui ..... 216
Jundia ..... 576
Jundiá ..... 466
Jundiá da lagoa ..... 591
Jurupiranga ..... 446
Kiri kiri ..... 509
Kuntsche ..... 573
Lambari ..... 46
Laukidi ..... 571
Lisa ..... 209
Mabirai ..... 391
Mandi açú ..... 587
Mandi chorão ..... 567
Mandi chordo ..... 576

Mandi da pedra ..... 589
Mandi guarú ..... 557
Mandi peruano ..... 461
Mandi pira ..... 493
Mandi saihyú ..... 527
Mandi tinga ..... 555
Mandubé ..... 451
Mandubi bastardo ..... 462
Manduví ..... 451
Manguruyu ..... 579
Mapara ..... 461
Marieta ..... 512
Maripack ..... 559
Mata gato ..... 335
Matrinchão ..... 333
Matupiry ..... 46
Mestiço ..... 593
Mohoceo ..... 576
Mojarrita ..... 35
Nulilla ..... 211
Oii-arana ..... 80
Olho de gato ..... 461
Ouarara ..... 591
Pacamão ..... 400
Pacu chi ..... 379
Pacu óerudà ..... 406
Pacupeba ..... 401
Pacu-tinga ..... 404
Palmito de ferrão ..... 454
Palometa ..... 381
Papa isca açú ..... 517
Papa-terra ..... 221
Papudinho ..... 353
Paruaruima ..... 591
Patacas ..... 165
Patí ..... 581
Patí bastardo ..... 582
Peixe cachorro ..... 322
Peixe elétrico ..... 419
Peixe espada da lagoa ..... 433
Peixe lenha ..... 593
Peixe negro ..... 589
Peixe rei ..... 264
Peripetunga ..... 339
Piaba ..... 228
Piaba rodoleira ..... 41
Piabanha ..... 338
Piabinha vermelha ..... 106
Piarbi pré ..... 591
Piau da lagoa ..... 236
Piau verdadeiro ..... 244
Piqui ..... 145
Piquirão ..... 78
Piracajara ..... 595
Piracanjuva ..... 333
Piracatinga ..... 581
Pira-cururu ..... 11
Piraí ..... 407
Piraíba ..... 584
Pira-iú ..... 303
Piramapú ..... 559
Pirambé ..... 384
Pira mbói ..... 420
Piramboia ..... 11
Pirambucu ..... 596
Pirampeba ..... 380
Piramuta ..... 560
Piramutaba ..... 584
Piramutana ..... 560
Piramutata ..... 560
Piramutuba ..... 560
Pirá tamanduá ..... 522
Piranga ..... 384
Piranha ..... 331
Piranha branca ..... 372
Piranha mapurá ..... 378
Piranha vermelha ..... 374
Pirá para ..... 595
Pira-pucu ..... 328
Pirarucu ..... 29
Piratinga ..... 584
Pirayapé ..... 601
Puraquê ..... 419
Raia-Grande ..... 8
Raia-Maca ..... 8
Raia pintada ..... 4
Roncador ..... 293
Roque roque ..... 509
Sabalito plateado ..... 290
Sábalo ..... 222
Sachicanga ..... 381
Saguiru ..... 292
Salmón ..... 339
Salmonete ..... 339
São Pedro ..... 364
Sapo ..... 355, 575
Sapopema ..... 351
Saragui ..... 364
Sarasará ..... 440
Sardinha ..... 312
Sardinha de gato ..... 340
Saurawari ..... 507
Señorita ..... 433
Shitari ..... 505
Soiru pintada ..... 318
Surubi ..... 595
Surubim ..... 598
Tambaqui ..... 405
Tambiú ..... 41
Timboré pichó ..... 237
Timboré pintado ..... 244
Torito ..... 475
Torito con guampas ..... 476
Toro ..... 507
Tovira cavalo ..... 424
Trahira ..... 362
Treme-treme ..... 11
Triqueira ..... 3
Tritolo ..... 256
Trompa roja ..... 246
Trompudo ..... 517
Tubarana ..... 303
Tumbeloc ..... 449
Tukurú puké ..... 424

Uarioroch ..... 484
Uéua ..... 325
Urutú ..... 587
Xué ..... 544
Yaguarasapa ..... 73
Yalmarche ..... 275
Yaranira ..... 509
Yavevíh ..... 6
Ytaguaposchú ..... 507
Yurundiá ..... 526
Zungaro ..... 580

# ÍNDICE


A

abbreviatus, Acestrorhynchus ..... 321
abramis, Astyanax ..... 35
*abramis, Poecilurichthys* ..... 36
Abramites ..... 249
*abramoides, Curimatus* ..... 302
acantochira, Pseudopimelodus ..... 561
Acanthodoras ..... 479
acanthogaster, Deuterodon ..... 90
Acentronichthys ..... 516
Acestrorhamphus ..... 324
Acestrorhynchus ..... 321
acipenserinus, Leptodoras ..... 496
Acnodon ..... 386
Acrobrycon ..... 33
acuminatus, Catabasis ..... 367
Acuticurimata ..... 277
*acutidens, Curimatus* ..... 234
Adontosternarchus ..... 423
*aesopus, Serrasalmus* ..... 385
affine, Brachyplatystoma ..... 583
affinis, Apareiodon ..... 263
affinis, Aphyocharax ..... 169
affinis, Crestochanes ..... 84
affinis, Hassar ..... 491
affinis, Leporinus ..... 232
affinis, Moenkhausia ..... 137
affinis, Prochilodus ..... 215
*affinis, Pseudochalceus* ..... 113
affinis, Pseudauchenipterus ..... 468
affinis, Roeboides ..... 316
affinis, Salminus ..... 303
Agamyxis ..... 481
agassizii, Aphyocharax ..... 170
agassizii, Leporinus ..... 228
agassizii, Perugia ..... 582
agassizii, Tachysurus ..... 447
*agassizii, Tetragonopterus* ..... 153
*agassizii, Vastres* ..... 30
Ageneiosus ..... 450
Agoniates ..... 411
agulha, Hyphessobrycon ..... 114
aguapeiensis, Leporinus ..... 228
*Ailurichthys* ..... 440
ajereba, Paratrygon ..... 5
albescens, Glanidium ..... 466
albicans, Pimelodus ..... 552
albicans, Sciades ..... 444
*albidus, Arius* ..... 553
*albidus, Pimelodus* ..... 450
albifrons, Apteronotus ..... 424
*albifrons, Sternarchus* ..... 426
*albiscoptus, Mylossoma* ..... 409
albolineatus, Bruconamericus ..... 66
albomaculatus, Agamyxis ..... 481
*albula, Curimatus* ..... 235
alburna, Curimatella ..... 295
alburnoides, Bryconops ..... 78
alburnus, Aphyocharax ..... 171
alburnus, Bryconamericus ..... 66
alburnus, Paragoniates ..... 200
*albus, Gymnotus* ..... 421
albus, Triportheus ..... 354
alexandri, Lophiosilurus ..... 529
alfredae, Bryconamericus ..... 66
alleni, Anchoviella ..... 18
*alleni, Amplova* ..... 18
alleni, Astyanax ..... 36
*alosa, Tetragonopterus* ..... 55
*alta, Rooseveltiella* ..... 376
alta, Tympanopleura ..... 456
altae, Centromochlus ..... 462
altamazonicus, Neosteus ..... 14
*alternus, Leporinus* ..... 243
*altipinnis, Bergia* ..... 417
altipinnis, Leporinus ..... 232
altipinnis, Myleus ..... 399
altipinnis, Pimelodus ..... 553
altissimus, Pimelodus ..... 554
*altus, Pygocentrus* ..... 375
amazona, Anisitsia ..... 268
amazonensis, Semaprochilodus ..... 227
amazonensis, Triportheus ..... 355
*amazoni, Bleptonema* ..... 202
amazonica, Curimata ..... 282
amazonica, Rhinosardinia ..... 13
*amazonicus, Brycon* ..... 339
amazonicus, Psectrogaster ..... 301
amazonicus, Pseudochirocentrodon .. 16
*amazonum, Rhinodoras* ..... 486
amazonus, Cyrtocharax ..... 310
Amblydoras ..... 481
Amblystilbe ..... 169

amblyura, Steindachneridion ..... 603
ambyiacus, Auchenipterus ..... 459
*americanus, Cataphractus* ..... 480
*Amplova* ..... 18
amoenus, Creagrutus ..... 82
*Anacyrthus* ..... 306
Anadoras ..... 483
*analis, Aphyocharax* ..... 202
analis, Piabarchus ..... 160
analis, Trachycorystes ..... 471
anary, Creagrutus ..... 82
anas, Apteronotus ..... 424
Anchoa ..... 17
anchoveoides, Clupeacharax ..... 353
Anchovia ..... 18
anchovia, Agoniates ..... 411
Anchoviella ..... 18 a 24
*Anemanotus* ..... 440
angulatus, Triportheus ..... 355
anisitsi, Aphyocharax ..... 171
anisitsi, Hyphessobrycon ..... 114
Anisitsia ..... 268
anisurus, Metynnis ..... 392
Anodus ..... 274
anomalus, Nannostomus ..... 259
*anomalus, Tetragonopterus* ..... 136
anostomus, Anostomus ..... 205
anterior, Astyanax ..... 37
Apareiodon ..... 263
Aphyocharax ..... 169
Aphyocheirodon ..... 176
Apteronotus ..... 424
araguayensis, Platynematichthys .... 592
Arapaima ..... 29
arekaima, Rhamdia ..... 568
*arenatus, Carapus* ..... 422
argentea, Piabina ..... 162
argenteo-fuscus, Rhytiodus ..... 210
argenteum, Mylossoma ..... 407
argenteus, Cynopotamus ..... 308
argenteus, Metynnis ..... 392
argenteus, Oligosarcus ..... 326
argenteus, Pimelodus ..... 554
argenteus, Tetragonopterus ..... 165
*argentinus, Salmo* ..... 341
argyrops, Copeina ..... 343
*Ariodes* ..... 447
aripirangensis, Nannostomus ..... 259
*Arius* ..... 447
armatulus, Platydoras ..... 509
*armatus, Doras* ..... 509
armillatus, Pariolius ..... 533
arnoldi, Copeina ..... 344
arnoldi, Myloplus ..... 402
artedi, Hypopomus ..... 434
*artedii, Platystoma* ..... 602
*articulata, Lepidosiren* ..... 12
Asiphonichthys ..... 305
aspera, Curimata ..... 278
asterifrons, Astrodoras ..... 485
asterias, Myloplus ..... 402
astictus, Bryconamericus ..... 67
Astrodoras ..... 485
Astyanacinus ..... 34
Astyanax ..... 35
asymetricus, Astianax ..... 37
atahualpiana, Moenkhausia ..... 137
ater, Microglanis ..... 530
atherinoides, Pterengraulis ..... 26
atlanticus, Tarpon ..... 13
Atomaster ..... 303
Atopomesus ..... 176
atrianalis, Pterohemiodus ..... 274
atripes, Trachydoras ..... 514
atrisignum, Creagrutus ..... 83
stronasus, Ageniosus ..... 451
Auchenipterichthys ..... 458
Auchenipterus ..... 459
aulopyga, Tatia ..... 470
auratus, Psectrogaster ..... 301
aurea, Brevoortia ..... 14
*aurea, Clupea* ..... 14
aureus, Pygocentrus ..... 372
aureum, Mylossoma ..... 407
auritus, Triportheus ..... 357
australe, Curimatella ..... 297
*australe, Moenkhausia* ..... 157
australis, Pimelodella ..... 544
australis, Pyrrhulina ..... 345
avanhandavae, Pimelodella ..... 534
*avary, Aphyocharax* ..... 171
*axillaris, Sternopygus* ..... 433

B

bachi, Nemadoras ..... 500
*Bagre* ..... 439
bagre, Felichthys ..... 440
Bagropsis ..... 516
*bahianus, Pimelodus* ..... 575
bahiensis, Brycon ..... 333
bahiensis, Curimata ..... 282
bahiensis, Leporinus ..... 282
*bahiensis, Tetragonopterus* ..... 43
*bairdii, Tetragonopterus* ..... 160
balaenops, Sternarchella ..... 428
balbus, Hyphessobrycon ..... 114
barba, Netuma ..... 443
*barbatus, Platysilurus* ..... 587
barberi, Mimagoniates ..... 415
barbouri, Lycengraulis ..... 24
barbouri, Moenkhausia ..... 138
Bario ..... 63
*bartlettii, Tetragonopterus* ..... 40
batesii, Lycengraulis ..... 25
bathyura, Rhamdia ..... 568
batrachus, Asterophysus ..... 457
belottii, Hyphessobrycon ..... 114
beni, Creagrutus ..... 83
beni, Hemibrycon ..... 96
beni, Phenacogaster ..... 158
beni, Piabina ..... 162
beni, Prochilodus ..... 215
beni, Pyrrhulina ..... 345

benjamini, Entomocorus ..... 465
bentosi, Hyphessobrycon ..... 116
*Bergia* ..... 416
Bergiaria ..... 517
Bertoniolus ..... 64
bicirrhosum, Osteoglossus ..... 28
*bicolor, Phractocephalus* ..... 592
bicornis, Roeboides ..... 317
bidens, Colossoma ..... 387
*bidorsalis, Pygocentrus* ..... 377
bifasciatus, Hyphessobrycon ..... 116
bifasciatus, Pariolius ..... 533
bifasciatus, Parodon ..... 268
bilineata, Hasemania ..... 94
bimaculata, Curimata ..... 278
bimaculata, Lebiasina ..... 366
bimaculatus, Astyanax ..... 38
bimaculatus, Characidium ..... 254
bimaculatus, Leporinus ..... 229
*bimaculatus, Salmo* ..... 38
binghami, Ceratobranchia ..... 81
binotata, Curimata ..... 279
binotatus, Prochilodus ..... 216
*biribiri, Salmo* ..... 241
biseriales, Eucynopotamus ..... 313
Bivibranchia ..... 303
*blochii, Piramutana* ..... 557
*blochii, Rhamphichthys* ..... 438
boae-vistae, Characidium ..... 256
boekery, Serrasalmus ..... 379
boliviae, Curimata leucisca ..... 286
boliviana, Pimelodella ..... 535
bolivianum, Characidium ..... 254
bolivianus, Acestrorhamphus ..... 324
bolivianus, Bryconamericus ..... 67
bolivianus, Imparfinis ..... 527
bonapartii, Apteronotus ..... 425
bondi, Moenkhausia ..... 139
bonariensis, Roeboides ..... 318
borelli, Characidium ..... 254
borellii, Laemolyta ..... 208
Boulengerella ..... 327
boulengeri, Hemigrammus ..... 100
boulengeri, Opsodoras ..... 502
bourgeti, Astyanax ..... 43
brachiatus, Centrodoras ..... 486
*brachipomus, Chalcinus* ..... 359
*brachiurus, Gymnotus* ..... 421
brachycephalus, Sphyraenocharax ... 326
Brachychalcinus ..... 366
Brachyglanis ..... 518
Brachyplatystoma ..... 583
brachypomum, Colossoma ..... 388
*brachypomus, Piaractus* ..... 390
*Brachyrhamphichthys* ..... 434
brachyurus, Auchenipterus ..... 459
brachyurus, Paratrygon ..... 5
*brachyurus, Trygon* ..... 5
brama, Prochilodus ..... 216
branneri, Rhamdia ..... 569
brandtii, Serrasalmus ..... 380
brasiliensis, Anchoviella ..... 20
brasiliensis, Apteronotus ..... 425
brasiliensis, Caecorhamdella ..... 518
*brasiliensis, Macrodon* ..... 364
brasiliensis, Narcine ..... 11
brasiliensis, Pimelodella ..... 535
brevibarbus, Trachycorystes ..... 472
brevicauda, Brycon ..... 333
*brevicauda, Erythrinus* ..... 360
*Breviceps* ..... 439
breviceps, Bryconamericus ..... 67
breviceps, Rhamdia ..... 569
brevidens, Salminus ..... 303
brevifile, Pseudoplatystoma ..... 595
brevifilis, Ageneoisus ..... 451
*Breviglanis* ..... 518
brevior, Chasmocranus ..... 520
brevipes, Curimata ..... 279
brevipinnis, Curimata ..... 284
brevirhinus, Astyanax ..... 44
brevirostre, Characidium ..... 254
brevirostris, Anchoviella ..... 20
brevirostris, Hypopomus ..... 435
brevis, Ageneiosus ..... 452
brevis, Doras ..... 486
brevis, Hemigrammus ..... 100
brevis, Prochilodus ..... 216
brevis, Pyrrhulina ..... 345
Brevoortia ..... 14
Brycochandus ..... 64
Brycon ..... 333
Bryconacidnus ..... 64
Bryconamericus ..... 66
*Bryconodon* ..... 333
*Bryconops* ..... 78, 86
buckleyi, Parodon ..... 265
buckleyi, Pimelodella ..... 536
*bufonius, Pimelodus* ..... 580

C

cachorro, Acestrorhynchus ..... 322
Caecorhamdella ..... 518
caeruleorostris, Platypogon ..... 560
*cagoara, Salmo* ..... 253
calderonensis, Acathodoras ..... 479
calichromus, Metynnis ..... 392
caliurus, Cyrtocharax ..... 311
callistus, Hyphessobrycon ..... 116
calliurus, Bryconamericus ..... 67
*calliurus, Chirodon* ..... 184
*callolepis, Copeina* ..... 344
calmoni, Pygocentrus ..... 373
calverti, Grammabrycon ..... 92
*Camposichthys* ..... 330
canterai, Colossoma ..... 389
*caparary, Sorubim* ..... 595
capito, Brycon ..... 333
caquetae, Apareiodon ..... 264
caquetae, Bryconamericus ..... 67
caquetae, Odontostilbe ..... 194
carapo, Gymnotus ..... 420
*Caratorhynchi* ..... 450

*Carcharias* ..... 3
carinatus, Doras ..... 487
Carnegiella ..... 350
carpophagus, Brycon ..... 354
carrikeri, Anchoviella ..... 20
carrikeri, Parodon ..... 267
*carsevennensis, Copeina* ..... 344
cartledgei, Leporellus ..... 251
castelnaeanum, Neosteus ..... 15
Catabasis ..... 367
cataphractus, Acanthodoras ..... 479
*cataphractus, Doras* ..... 510
Cateprion ..... 386
caucanus, Bryconamericus ..... 67
caudafasciatus, Prochilodus ..... 217
caudalis, Parodon ..... 267
caudimaculata, Curimatella ..... 297
caudomaculatus, Creatochanes ..... 87
cearaensis, Prochilodus ..... 217
Centrodoras ..... 486
Centromochlus ..... 462
Cephalosilurus ..... 519
cephalotes, Prochilodus ..... 217
cephalus, Brycon ..... 334
Ceratobranchia ..... 81
*Ceratocheilus* ..... 459
ceratophysus, Trachycorystes ..... 472
*Ceratorhynchus* ..... 450
ceros, Moenkhausia ..... 139
cesarpintoi, Glanidium ..... 467
Cetengraulis ..... 24
Cetopsorhamdia ..... 519
*Characinus* ..... 306
Charax ..... 306
charus, Pseudopimelodus ..... 561
*charus, Pseudopimelodus* ..... 530
Chalceus ..... 364
chalceus, Tetragonopterus ..... 166
*chalceus, Tetragonopterus* ..... 155
*Chalcinopelecus* ..... 416
*Chalcinopsis* ..... 333
chapadae, Bryconamericus ..... 69
chaparae, Astyanax ..... 44
chaparae, Pimelodella ..... 536
chapare, Gephiroccharax ..... 412
Characidium ..... 253
*Chasmocephalus* ..... 520
Chasmocranus ..... 520
Cheirocerus ..... 521
Cheirodon ..... 177
Chilodus ..... 214
*Chirodon* ..... 171
*Chorimyxterus* ..... 253
chrysargyrea, Moenkhausia ..... 139
chryseum, Stethaprion ..... 370
ciliata, Curimata ..... 279
*ciliatus, Anodus* ..... 301
circularis, Paratrygon ..... 5
cisandinus, Psectrogaster ..... 301
*Clupea* ..... 13
Clupeacharax ..... 353
clupeoides, Anchovia ..... 18
*clupeoides, Salmo* ..... 356
coatesi, Gymnotus ..... 422
cochabambae, Pimelodella ..... 536
coelestinus, Hyphessobrycon ..... 118
*Coelurichthys* ..... 415
coeruleus, Hemigrammus ..... 100
collettii, Moenkhausia ..... 139
collettii, Myoglanis ..... 531
Colossoma ..... 387
columbiensis, Astyanax ..... 38
comma, Moenkhausia ..... 142
*commersonnii, Pimelodus* ..... 443
*compressus, Tetragonopterus* ..... 369
Compsura ..... 185
compta, Copeina ..... 344
conirostris, Conostome ..... 522
conirostris, Eigenmannia ..... 432
conirostris, Leporinus ..... 229
*Conorhynchos* ..... 522
Conostome ..... 522
conspersa, Curimata ..... 281
copei, Brachychalcinus ..... 366
copei, Hydrolycus ..... 330
copei, Moenkhausia ..... 142
Copeina ..... 343
copelandi, Hyphessobrycon ..... 118
copelandii, Leporinus ..... 230
coquetaensis, Pimelodella ..... 537
coracoideus, Trachycorystes ..... 473
coriaceus, Trachelyopterus ..... 477
corimbata, Prochilodus ..... 217
coronatus, Gasteropelecus ..... 351
correntinus, Astyanax ..... 44
corruscans, Pseudoplatystoma ..... 594
coruscans, Paradiplomystes ..... 442
Corynopomops ..... 411
Coscinoxyron ..... 354
costae, Moenkhausia ..... 142
*costatus, Doras* ..... 482
costatus, Platydoras ..... 509
cotinho, Moenkhausia ..... 142
cottoides, Microglanis ..... 530
coxeyi, Brycon ..... 334
coxeyi, Hemibrycon ..... 96
crandelli, Characidium ..... 255
crassiceps, Rachoviscus ..... 350
crassilabris, Leporinus ..... 230
cratensis, Trachycorystes ..... 473
Creagrudite ..... 82
Creagrutus ..... 82
Creatochanes ..... 84
crenatum, Stethaprion ..... 371
Crenuchus ..... 32
crisnejas, Moenkhausias ..... 145
cristata, Pimelodella ..... 537
cruzi, Triportheus ..... 357
Ctenobrycon ..... 87
culter, Coscinoxyron ..... 354
cupreus, Hemigrammus ..... 100
Curimata ..... 277
Curimatella ..... 294
Curimatoides ..... 298

Curimatopsis ..... 298
curtus, Triportheus ..... 356
*curvirostris, Sternarchus* ..... 431
curviventris, Psectrogaster ..... 301
cuvieri, Boulengerella ..... 328
*cuvieri, Salminus* ..... 304
*cuvieri, Tetragonopterus* ..... 47
*cuvieri, Vastres* ..... 30
*cuyabae, Pimelodus* ..... 575
cyanostigma, Pimelodella ..... 538
cyclolepis, Parcebasis ..... 200
cylindriformis, Leporinus ..... 231
*Cynocharax* ..... 316
Cynodon ..... 330
Cynopotamus ..... 308
cyprinoides, Curimata ..... 281
Cyrtocharax ..... 310

D

*Dasyatis* ..... 5
*Davalla* ..... 450
davisi, Apareiodon ..... 264
*deauratus, Ilisha* ..... 15
dentatus, Ageneiosus ..... 452
dentatus, Aphyocharax ..... 172
dentatus, Piabucus ..... 340
*dentex, Engraulis* ..... 26
denticulatus, Pygopristis ..... 378
*depressus, Doras* ..... 479
descalvadensis, Roeboides ..... 318
Deuterodon ..... 88
devillei, Brycon ..... 335
diaphanus, Bryconamericus ..... 70
*diaphanus, Tetragonopterus* ..... 174
Diapoma ..... 412
dichroura, Moenkhausia ..... 145
dierythrura, Odontostilbe ..... 194
difficilis, Aphyocharax ..... 172
digrammus, Poecilobrycon ..... 261
Discus ..... 10
discoideus, Myloplus ..... 403
dispilurus, Epapterus ..... 465
*dissimilis, Lepidosiren* ..... 12
dissimilis, Schizodon ..... 211
dobula, Curimata ..... 281
dobulinus, Prochilodus ..... 218
doceana, Moenkhausia ..... 145
doceana, Steindachneridion ..... 603
*doidyxodon, Myletes* ..... 401
Doras ..... 486
d'orbignyi, Rhinodoras ..... 512
*d'orbigny, Trygon* ..... 6
doriae, Pseudocorynopoma ..... 416
dorsalis, Curimata ..... 282
dorsalis, Lithodoras ..... 499
dorsalis, Rhamdia ..... 569
dorseyi, Pimelodella ..... 538
drepanon, Odontostilbe ..... 195
*dulcis, Pygocentrus* ..... 385
*dumerelii, Trygon* ..... 8
dungerni, Metynnis ..... 392
dunni, Centromochlus ..... 462
Duopalatinus ..... 587
duquei, Rhamdia ..... 570
duragenys, Hyphessobrycon ..... 120
durbini, Brycochandus ..... 64
duriventris, Mylossoma ..... 408

E

*edentatus, Corydoras* ..... 508
*edulis, Myletes* ..... 388
ehrhardti, Metynnis ..... 392
eigenmanni, Doras ..... 488
eigenmanni, Heptapterus ..... 524
eigenmanni, Metynnis ..... 392
eigenmanni, Othonocheirodus ..... 199
eigenmanni, Pimelodella ..... 539
Eigenmannia ..... 431
Eigenmannina ..... 276
eigenmanniorum, Astyanax ..... 44
*eigenmanniorum, Rhamdia* ..... 539
elatior, Ceratobranchia ..... 81
eleanorae, Pyrrhulina ..... 347
electricus, Electrophorus ..... 419
Electrophorus ..... 419
elegans, Curimata ..... 282
elegans, Hemigramus ..... 101
elegans, Steatogenys ..... 438
Elipesurus ..... 4
*ellipticus, Myletes* ..... 403
ellisi, Bryconacidnus ..... 64
elongata, Piabucina ..... 365
elongatus, Anodus ..... 274
elongatus, Leporinus ..... 231
*elongatus, Leporinus* ..... 242
elongatus, Nemadoras ..... 501
elongatus, Schizodon ..... 211
elongatus, Serrasalmus ..... 380
elongatus, Triportheus ..... 357
*Elopomorphus* ..... 274
emarginatus, Duopalatinus ..... 587
*Engraulis* ..... 17
enochi, Pimelodella ..... 539
Entomocorus ..... 465
*Entomolepis* ..... 63
Epapterus ..... 465
Ephippicharax ..... 367
*Epicyrtus* ..... 306
*epsetus, Anchoviella* ..... 18
*Epycirtus* ..... 306
eques ,Cheirocerus ..... 521
eques, Goeldiella ..... 523
eques, Megalamphodus ..... 190
eques, Poecilobrycon ..... 261
*equitensis, Chalcinus* ..... 358
*equitensis, Engraulis* ..... 25
eriarcha, Rhamdella ..... 564
*Erythrichthys* ..... 360
Erythrinus ..... 359
erythrinus, Erythrinus ..... 360
*erythrophthalmus, Salmo* ..... 373
erythrops, Stethaprion ..... 371

erythropterum, Brycon ..... 335
erythropterus, Astyanax ..... 45
erythrostigma, Hemigrammus ..... 102
erythrura, Brycon ..... 355
erythrurus, Hyphessobrycon ..... 120
erythrurus, Plethodectes ..... 365
erythrurus, Poecilobrycon ..... 261
esperanzae, Curimata ..... 284
etheostoma, Charadicidum ..... 255
*Euanemus* ..... 459
Eucynopotamus ..... 313
*Eulamia* ..... 3
euspilurus, Deuterodon ..... 90
*Evermannella* ..... 313
*Evermannolus* ..... 313
Exodon ..... 313
exodon, Bryconamericus ..... 70
exodon, Oedemognathus ..... 427
exsudans, Rhamdella ..... 564

F

falcata, Curimata ..... 284
falcatus, Acestrorhamphus ..... 325
falcatus, Brycon ..... 335
falcirostris, Acestrorhynchus ..... 322
fasciata, Laemolyta ..... 208
fasciatum, Characidium ..... 256
fasciatum, Pseudoplatystoma ..... 596
fasciatus, Astyanax ..... 46
*fasciatus, Chalceus* ..... 46
*fasciatus, Gasteropelecus* ..... 350
fasciatus, Leporinus ..... 232
fasciatus, Metynnis ..... 393
fasciatus, Pariolius ..... 534
fasciatus, Schizodon ..... 211
Felichthys ..... 439
felipponei, Pedalibrycon ..... 200
ferox, Brycon ..... 336
*ferox, Xiphorhamphus* ..... 325
filamentosa, Pyrrhulina ..... 347
filamentosum, Brachyplatystoma ... 584
*filamentosus, Felichthys* ..... 440
filigera, Prionobrama ..... 201
*filosus, Myletes* ..... 402
fimbriatus, Doras ..... 488
fissipinnis, Heptapterus ..... 525
flammeus, Hyphessobrycon ..... 120
flavescens, Pseudauchenipterus ..... 468
flavescens, Sciades ..... 445
flavicans, Brachyplatystoma ..... 585
flavipinnis, Pellona ..... 15
flavipinnis, Pimelodella ..... 551
*flavopictus, Doras* ..... 481
*flavus, Triportheus* ..... 356
*fordicei, Auchenipterus* ..... 460
forficulatus, Hypoderas ..... 496
*forschammeri, Platystoma* ..... 596
fowleri, Cephalosilurus ..... 519
fowleri, Hemiodus ..... 269
francisci, Roeboides ..... 318
Franciscodoras ..... 490
franciscoensis, Ephippicharax ..... 367
franciscoensis, Phenacogaster ..... 158
franciscoensis, Stethaprion ..... 372
*frenatus, Rhamdioglanis* ..... 528
friderici, Leporinus ..... 233
fugitiva, Odontostilbe ..... 195
*fumarius, Pygopristis* ..... 379
fur, Pimelodus ..... 554
fuscus, Triportheus ..... 356

G

galeatus, Trachycorystes ..... 473
*Galeichthys* ..... 440
Galeocharax ..... 314
garbei, Pimelodella ..... 540
garmani, Laemolyta ..... 208
garmani, Leporinus ..... 235
*garrapa, Trygon* ..... 8
Gasteropelecus ..... 351
*gasteropelecus, Salmo* ..... 352
*Gasterotomus* ..... 274
*Gastropelecus* ..... 307
Genidens ..... 441
genidens, Genidens ..... 441
Gephiorocharax ..... 412
*gerupensis, Silurus* ..... 600
*gerupoca, Silurus* ..... 589
gestri, Parodon ..... 267
gibbosus, Charax ..... 306
*gibbosus, Pygopristis* ..... 374
gibbus, Cynodon ..... 330
*gibbus, Serrasalmus* ..... 383
gibbosus, Tetragonopterus ..... 167
gigas, Arapaima ..... 29
gigas, Sorubimichthys ..... 600
gilbert, Curimata ..... 284
gillii, Curimata ..... 285
gimbeli, Porotergus ..... 427
*Giton* ..... 420
giton, Astyanax ..... 49
glabrum, Conostome ..... 522
Glandulocauda ..... 413
Glanidium ..... 466
Gnathocharax ..... 414
Goeldiella ..... 523
goeldii, Brachyplatystoma ..... 585
goeldii, Cheirocerus ..... 521
goeldii, Cyrtocharax ..... 311
goeldii, Duopalatinus ..... 587
goeldii, Hemiodus ..... 270
goeldii, Metynnis ..... 393
*goliath, Bagrus* ..... 585
Goslinia ..... 523
goyacensis, Astyanax ..... 49
goyanensis, Astyanacinus ..... 34
gracilina, Moenkhausia ..... 148
gracilior, Astyanax ..... 49
*gracilior, Serrasalmo* ..... 384
gracilis, Anostomus ..... 206
gracilis, Aphyocharax ..... 172
gracilis, Creatochanes ..... 87
gracilis, Hemiodus ..... 270

gracilis, Hyphessobrycon ..... 120
gracilis, Pimelodella ..... 540
grajahuensis, Characidium ..... 256
Grammabrycon ..... 91
grandicassis, Tachysurus ..... 447
grandisquamis, Moenkhausia ..... 147
grandoculis, Tachysurus ..... 448
*granulosus, Genidens* ..... 442
granulosus, Pterodoras ..... 511
griffini, Pimelodella ..... 541
*gronovii, Anostomus* ..... 205
*gronovii, Galeichthys* ..... 440
grossidens, Lycengraulis ..... 25
grosvenori, Bryconamericus ..... 70
grypus, Anadoras ..... 483
guaporensis, Astyanax ..... 49
guaporensis, Metynnis ..... 393
guaporensis, Microschemobrycon .... 192
*guentheri, Chalcinus* ..... 359
guentheri, Curimata ..... 285
guianansis, Anchoviella ..... 20
*guianensis, Amplova* ..... 20
gulo, Galeocharax ..... 314
gurupyensis, Myloplus ..... 403
guttata, Copeina ..... 344
guttata, Nannorhamdia ..... 532
gyamnogenys, Astyanax ..... 51
Gymnocorymbus ..... 92
gymnodontus, Psalidodon ..... 162
*gymnogenys, Serrasalmo* ..... 373
Gymnorhamphichthys ..... 436
Gymnotus ..... 420
gyrinus, Centromochlus ..... 462

H

haerteli, Opisthanodus ..... 316
hahni, Sternarchorhamphus ..... 430
hancockii, Amblyodoras ..... 481
hartii, Prochilodus ..... 218
harttii, Pimelodella ..... 542
hartwelli, Pimelodella ..... 542
Hasemania ..... 94
hasemani, Apareiodon ..... 264
hasemani, Apteronotus ..... 426
hasemani, Astyanax ..... 51
hasemani, Characidium ..... 257
hasemani, Charax ..... 308
hasemani, Hyphessobrycon ..... 120
hasemani, Imparfinis ..... 527
hasemani, Leptodoras ..... 497
hasemani, Moenkhausia ..... 150
hasemani, Odontostilbe ..... 197
*hasemani, Oxydoras* ..... 486
hasemani, Pimelodella ..... 542
hasemani, Pseudepapterus ..... 469
Hassar ..... 491
hastata, Curimata ..... 285
hastatus, Astyanax ..... 51
hauxwellianus, Ctenobrycon ..... 87
heckelii, Centromochlus ..... 462
heckelii, Scorpiodoras ..... 513
heinrothi, Metynnis ..... 394
helleri, Hemibrycon ..... 97
Hemibrycon ..... 96
Hemidoras ..... 493
Hemigrammus ..... 100
hemigrammus, Aphyocheirodon ..... 176
hilarii, Brycon ..... 336
hemigrammus, Bryconacidnus ..... 66
hemiliopterus, Phractocephalus ..... 591
Hemiodus ..... 269
hemipeltis, Opsodoras ..... 502
*Hemiplatystoma* ..... 594
Hemisorubim ..... 588
*henlei, Trygon* ..... 8
Henochilus ..... 112
*hepseticus, Xiphorhamphus* ..... 326
hepsetus, Acestrorhamphus ..... 325
Heptapterus ..... 524
*Heringia* ..... 13
*herniarius, Myletes* ..... 408
herzbergii, Selenaspis ..... 446
heterandria, Pseudocorynopoma ..... 418
*Hetererythrinus* ..... 360
heteresthes, Bryconamericus ..... 70
heteresthes, Megalamphodus ..... 190
heterodon, Holoshesthes ..... 186
heterolepis, Acestrorhynchus ..... 323
*heterolepis, Pellegrinina* ..... 365
heterorhabdus, Hyphessobrycon .... 122
heterostomus, Probolodus ..... 204
heterura, Compsura ..... 185
*hilarii, Parodon* ..... 268
hilarii, Rhamdia ..... 570
hilarii, Salminus ..... 304
hoehnei, Imparfinis ..... 527
Hollandichthys ..... 113
hollandi, Pariolius ..... 534
hollandi, Serrasalmus ..... 381
*Holobrycon* ..... 333
*Holoprion* ..... 169
*Holopristis* ..... 106
Holoshsthes ..... 185
holostictus, Leporinus ..... 235
*Holotaxis* ..... 345
Hoplerythrinus ..... 360
Hoplias ..... 362
Hoplodoras ..... 495
howesi, Amblystilbe ..... 169
howesi, Pimelodella ..... 543
huambonicus, Hemibrycon ..... 98
hubbsi, Anchoviella ..... 20
huberi, Oxydoras ..... 506
huberi, Tetragonopterus ..... 167
*humboldti, Doras* ..... 508
humboldtii, Eigenmannia ..... 432, 434
humboldti, Porchilodus ..... 269
*humboldtii, Potamotrygon* ..... 6
*humboldtii, Zungaro* ..... 580
humeralis, Galeocharax ..... 315
humeralis, Opsodoras ..... 502
*humeralis, Serrasalmo* ..... 383
humerosus, Paratrygon ..... 5

hyanuary, Hamigrammus ..... 102
*Hydrocyon* ..... 303
Hydrolycus ..... 330
*Hydropardus* ..... 332
*Hyphessobrycon* ..... 64, 114
Hypodoras ..... 496
Hypopomus ..... 434
hypopterus, Bryconamericus ..... 72
hypostoma, Curimata ..... 285
hypostumus, Gymnorhamphichthys .. 436
hypsauchen, Metynis ..... 394
hypselonotus, Abramites ..... 249
Hysteronotus ..... 415
hystrix, Paratrygon ..... 6
*hystrix, Trygon* ..... 6

I

ibicuhiensis, Cheirodon ..... 177
ibitiensis, Apareiodon ..... 265
icae, Moenkhausia ..... 150
ignobilis, Rhamdella ..... 564
Iguanodectes ..... 342
iguape, Deuterodon ..... 90
iheringi, Anchoviella ..... 22
iheringi, Hassar ..... 491
iheringi, Hyphessobrycon ..... 123
iheringi, Odontostilbe ..... 197
Iheringichthys ..... 526
iheringii, Bryconamericus ..... 72
*Ilisha* ..... 15
immaculatus, Hemiodus ..... 271
*immaculatus, Serrasalmo* ..... 383
Imparfinis ..... 527
incaicus, Astyanax ..... 41
inconstans, Hyphessobrycon ..... 123
inequalis, Glandulocauda ..... 413
*infraoculare, Sorubim* ..... 600
innesi, Hyphessobrycon ..... 124
innesi, Stethaprion ..... 372
insidiosus, Imparfinis ..... 527
*insignis, Brycon* ..... 335
insignis, Cheirodon ..... 177
insignis, Prochilodus ..... 219
insignis, Stichonodon ..... 411
insculptus, Anadoras ..... 483
intermedia, Moenkhausia ..... 147
*intermedia, Moenkhausia* ..... 152
intermedia, Tatia ..... 470
intermedium, Pseudoplatystoma .... 597
intermedius, Astyanax ..... 59
*intermedius, Macrodon* ..... 364
*interrupta, Tetragonopterus* ..... 130
interruptum, Characidium ..... 257
interruptus, Cheirodon ..... 177
*interruptus, Cheirodon* ..... 184
*interruptus, Hemigrammus* ..... 125
*interruptus, Tetragonopterus* ..... 100
ipacarayensis, Aphyocharax ..... 172
ipanquianus, Acrobrycon ..... 33
*iporangae, Coelurichthys* ..... 416
*iquitensis, Brycon* ..... 338
*iquitensis, Chalceus* ..... 365
*iquitensis, Holobrycon* ..... 305
*iquitensis, Ilisha* ..... 16
*iridopsis, Serrasalmo* ..... 383
irwini, Megalodoras ..... 499
isacanthus, Trachycorystes ..... 474
*Ischnosoma* ..... 28
isognatha, Curimata ..... 286
isognathus, Schinodon ..... 212
itapicuruensis, Apareiodon ..... 265
itapicuruensis, Pimelodella ..... 543

J

*jacuhiensis, Astyanax* ..... 41
jacunda, Bryconamericus ..... 73
jaguaribensis, Cheirodon ..... 178
jahu, Paulicea ..... 590
*jamesi, Amplova* ..... 22
jamesi, Anchoviella ..... 22
jamesi, Leporinus ..... 235
jamesi, Moenkhausia ..... 148
*jandia, Sorubim* ..... 602
*janeiro, Engraulis* ..... 25
janeiroensis, Astyanax ..... 51
januaria, Anchoa ..... 17
*januaria, Engraulis* ..... 17
jatuaranae, Letobrycon ..... 188
jelskii, Hemibrycon ..... 93
jenynsii, Acestrorhamphus ..... 325
jenynsii, Rhamdella ..... 564
*jenynsii, Tetragonopterus* ..... 60
jequitinhonhae, Astyanax ..... 48
jequitinhonhae, Pseudauchenipterus . 468
jivaro, Pimelodus ..... 555
*Jobertina* ..... 257
*Joinvillea* ..... 88
*jordanii, Elopomorphus* ..... 274
juruense, Brachyplatystoma ..... 585
juruensis, Cetengraulis ..... 24
juruensis, Leptodoras ..... 497
justae, Moenkhausia ..... 148

K

kennedyi, Paellogrammus ..... 163
*kessleri, Erythrinus* ..... 362
*knerii, Chalcinus* ..... 355
knerii, Curimata ..... 286
knerii, Cynopotamus ..... 309
kneri, Oxydoras ..... 507
knerii, Rhamdia ..... 576
knerii, Schizodon ..... 213
*Knodus* ..... 66
kriegi, Cheirodon ..... 178
kronei, Typhlobagrus ..... 579

L

labrosus, Iheringichthys ..... 526
labyrinthicus, Chilodus ..... 214
lacerdae, Hoplias ..... 362
lacustris, Astyanax ..... 41

*lacustris, Auchenipterus* ..... 474
lacustris, Leporinus ..... 236
*lacustris, Poecilurichthys* ..... 41
lacustris, Prochilodus ..... 220
lacustris, Sphyraenocharax ..... 327
Laemolyta ..... 208
laeta, Pyrrhulina ..... 347
laevis, Gesteropelecus ..... 351
Lahilliella ..... 251
*lambari, Salmo* ..... 145
lanceolatus, Nemuroglanis ..... 532
lata, Moenkhausia ..... 150
*lateralis, Coelurichthys* ..... 416
lateralis, Microcharax ..... 259
lateristriga, Boulengerella ..... 328
lateristriga, Pimelodella ..... 544
laticeps, Anodus ..... 275
laticeps, Astyanax ..... 59
laticeps, Paratrygon ..... 6
laticeps, Pimelodella ..... 545
latior, Anodus ..... 276
latirostris, Sorubim ..... 598
latissima, Moenkhausia ..... 148
lativirgatus, Microgenys ..... 136
latus, Hyphessobrycon ..... 124
laukidi, Rhamdia ..... 571
laurenti, Pimelodella ..... 545
Leiarius ..... 589
lentiginosus, Pterodoras ..... 512
leopardinus, Trachycorystes ..... 474
Lebiasina ..... 366
Lepidosiren ..... 11, 12
*lepidur, Tetragonopterus* ..... 151
lepidura, Curimatella ..... 297
lepidura, Moenkhausia ..... 151
Leporellus ..... 251
leporhinus, Opsodoras ..... 503
Leporinus ..... 228
Leptagoniates ..... 188
Leptobrycon ..... 188
Leptodoras ..... 496
*Leptorhamdia* ..... 531
leptorhynchus, Apteronotus ..... 426
leptos, Acentronichthys ..... 516
leptus, Pimelodus ..... 555
*leschenaulti, Leporinus* ..... 242
leucisca, Curimata ..... 286
leuciscus, Cheirodon ..... 178
*leucopomis, Moenkhausia* ..... 139
leucosticta, Curimata ..... 286
levis, Hemigrammus ..... 102
levis, Myloplus ..... 403
libertatis, Megalodoras ..... 500
*lima, Silurus* ..... 557
lima, Sorubim ..... 599
limaesquamis, Cyrtocharax ..... 311
limbatus, Gymnotus ..... 422
*limbatus, Sternopygus* ..... 434
lineata, Curimatella ..... 297
lineatus, Astyanax ..... 52
lineatus, Brycon ..... 337
lineatus, Prochilodus ..... 220
*lineatus, Rhamphichthys* ..... 438
*lineatus, Sternopygus* ..... 434
*linnaei, Tetragonopterus* ..... 40
linnelli, Leptodoras ..... 497
Liosomadoras ..... 498
lipophthalmus, Hassar ..... 491
*lipophthalmus, Hemidoras* ..... 506
lippincottianus, Metynnis ..... 395
Lithodoras ..... 499
*lithogaster, Doras* ..... 499
*lobatus, Myletes* ..... 404
*Lobodeuteredon* ..... 88
longicauda, Pariolius ..... 534
longicauda, Rhamdia ..... 571
longicaudatus, Rhabdolichops ..... 436
longiceps, Hemiodus ..... 271
longimanus, Auchenipterichthys ..... 458
longior, Astyanax ..... 53
longior, Chasmocranus ..... 520
longipinne, Boulengerella ..... 328
*longipinnis, Brachychalcinus* ..... 367
*longipinnis, Erythrinus* ..... 360
longipinnis, Poptella ..... 369
longipinnis, Rhamdella ..... 565
longirostris, Astyanax ..... 59
Lophiosilurus ..... 529
loretoensis, Hyphessobrycon ..... 124
*loricatus, Corydoras* ..... 489
*luceri, Platystoma* ..... 600
Luciopimelodus ..... 581
lucius, Boulengerella ..... 329
lucidus, Bryconops ..... 80
*luetkeni, Hemigrammus* ..... 114
luetkenii, Hyphessobrycon ..... 125
luetkeni, Paulicea ..... 591
*Luetkenia* ..... 410
lugubris, Pyrrhulina ..... 348
luna, Metynnis ..... 395
lunatus, Hemigrammus ..... 103
lundii, Brycon ..... 337
luniscutis, Selenaspis ..... 446
Lycengraulis ..... 24
lyra, Physopyxis ..... 509

M

madeirae, Odontostilbe ..... 198
*madeirae, Prionobrama* ..... 202
madeirae, Tyttocharax ..... 418
madeirensis, Ageneiosus ..... 452
malabaricus, Hoplias ..... 362
*Malacobagrus* ..... 583
mangurus, Zungaro ..... 579
manni, Pteroglanis ..... 563
*mapae, Vastres* ..... 30
*marcgravii, Leporinus* ..... 238
marginata, Taunayia ..... 470
marginatus, Hemigrammus ..... 104
marginatus, Serrasalmus ..... 381
marinus, Felichthys ..... 441
marianae, Astyanax ..... 54
marggravii, Prochilodus ..... 220

Markiana ..... 135
marmoratus, Franciscodoras ..... 490
marmoratus, Leiarius ..... 589
marmoratus, Myoglanis ..... 531
*marmoratus, Rhamphichthys* ..... 437
martii, Pristigaster ..... 16
martyi, Rhamdia ..... 577
*matrincham, Salmo* ..... 334
matrinchao, Brycon ..... 337
maxillaris, Aphyocharax ..... 173
maxillaris, Creagrudite ..... 82
maxillaris, Hasemania ..... 94
maxillaris, Hyphessobrycon ..... 126
maxillosus, Salminus ..... 304
maxima, Pyrrhulina ..... 348
*maximiliani, Sternarchus* ..... 424
maximus, Astyanax ..... 54
marthae, Carnegiella ..... 350
major, Gephiorocharax ..... 413
macladoi, Tachysurus ..... 449
*macrodon, Erythrinus* ..... 363
macrolepis, Acestrorhamphus ..... 326
macrolepis, Apteronotus ..... 426
macrolepis, Curimatopsis ..... 298
*macrolepis, Epycirtus* ..... 307
*macrolepis, Gastropelecus* ..... 307
macrolepidotus, Chalceus ..... 364
macrolepidotus, Leporinus ..... 236
macrophthalmus, Hoplias ..... 362
macrops, Acuticurimata ..... 277
Macropsobrycon ..... 188
macropomum, Colossoma ..... 389
macropterus, Cheirodon ..... 179
*macropterus, Mylesinus* ..... 387
macropus, Xenurobrycon ..... 410
*macrospila, Piramutana* ..... 557
macrostoma, Sternarchorhamphus .. 430
*macrourus, Carapus* ..... 433
macrurus, Gymnotus ..... 422
maculata, Boulengerella ..... 329
maculata, Wertheimeria ..... 478
*maculatus, Doras* ..... 511
maculatus, Leporinus ..... 237
maculatus, Metynnis ..... 396
maculatus, Myleus ..... 400
maculatus, Pimelodus ..... 555
*maculatus, Serrasalmo* ..... 385
*maculatus, Tetragonopterus* ..... 39
maculicauda, Hyphessobrycon ..... 126
*maculifrons, Leporinus* ..... 253
*maculosus, Auchenipterus* ..... 474
maculosus, Trachelyopterus ..... 478
madeirae, Cheirodon ..... 179
madeirai, Moenkhausia ..... 152
meeki, Pimelodella ..... 546
megaceps, Hemigrammus ..... 104
Megalamphodus ..... 190
megalepis, Bryconamericus ..... 73
*Megalobrycon* ..... 333
Megalodoras ..... 499
melogramma, Moenkhausia ..... 153
Megalonema ..... 582
megalostictus, Phenacogaster ..... 160
megalostomus, Hysteronotus ..... 415
megalops, Iheringichthys ..... 527
megalopterus, Megalamphodus ..... 190
*Megalops* ..... 13
megalops, Bryconamericus ..... 73
megalura, Pimelodella ..... 546
meinkini, Cheirodon ..... 180
melanopleurus, Hyphessobrycon .... 126
melanopogon, Eigenmannina ..... 277
megalops, Moenkhausia ..... 152
*melanochrous, Hemigrammus* ..... 110
melanopterus, Brycon ..... 337
melanostoma, Pyrrhulina ..... 348
*melanoxanthus, Brycon* ..... 339
melasemeion, Hemigrammus ..... 104
melaniris, Curimata ..... 287
melanogenys, Glandulocauda ..... 413
melanopleura, Glandulocauda ..... 413
melanopterus, Glanidium ..... 467
melanopogon, Ageneiosus ..... 453
melanostomus, Piabucus ..... 341
melanotus, Prodontocharax ..... 204
melanopleura, Leporinus ..... 238
melanura, Hasemania ..... 96
*melanurus, Bryconops* ..... 86
*melanurus, Pygocentrus* ..... 385
*melasopterus, Hemigrammus* ..... 118
melazonatus, Hyphessobrycon ..... 126
*mena, Sorubim* ..... 594
mento, Catoprion ..... 386
*mesopotamicus, Myletes* ..... 390
*mesops, Bagrus* ..... 446
Metynnis ..... 392
meyeri, Curimatella ..... 297
micans, Myleus ..... 400
micayi, Rhamdia ..... 571
Microcaelurus ..... 415
microcephala, Odontostilbe ..... 198
microcephala, Rhamdella ..... 565
microcephalus, Abramites ..... 250
microcephalus, Bryconamericus ..... 73
*microcephalus, Erythrinus* ..... 364
*microcephalus, Hemiodus* ..... 269
Microcharax ..... 258
microdon, Cheirodon ..... 181
Microgenys ..... 136
Microglanis ..... 529
microlepis, Acestrorhynchus ..... 323
microlepis, Brycon ..... 338
microlepis, Hemiodus ..... 271
microlepis, Mimagoniates ..... 416
microlepis, Roeboides ..... 319
microlepis, Rhytiodus ..... 210
microps, Rhamdia ..... 571
*micropterus, Cheirodon* ..... 184
micropterus, Megalaphodus ..... 190
Microschemobrycon ..... 192
microstomus, Doras ..... 489
microstomus, Hemigrammus ..... 105
microstomus, Oligobrycon ..... 199
*microstomus, Sternopygus* ..... 434

*militaris, Ageneiosus* ..... 455
Mimagoniates ..... 415
minuta, Rhamdella ..... 565
mirini, Imparfinis ..... 528
*mitchilli, Anchoviella* ..... 18
mitrei, Colossoma ..... 389
Mixobrycon ..... 192
mizquae, Astyanax ..... 55
Moenkhausia ..... 137
moenchausii, Bryconamericus ..... 73
mola, Metynnis ..... 397
molossus, Cynopotamus ..... 310
monitor, Amblydoras ..... 483
Monotocheirodon ..... 194
monodon, Cheirodon ..... 178
montana, Pimelodella ..... 546
montana, Rhamdella ..... 566
Moralesia ..... 315
moralesi, Leporinus ..... 238
moorii, Astyanacinus ..... 34
morei, Opsodoras ..... 503
moreirai, Rhamdiopsis ..... 578
mormyrops, Leporinus ..... 239
*Mormyrostoma* ..... 486
*mormyrys, Sternarchus* ..... 431
*moroti, Arius* ..... 553
morrisi, Hemidoras ..... 494
morrowi, Liosomadoras ..... 498
motoro, Paratrygon ..... 8
mounseyi, Rhamdia ..... 571
mucosa, Pimelodella ..... 546
*mucosa, Platystoma* ..... 584
mucosus, Platystomatichthys ..... 594
*muelleri, Brachyramphichthys* ..... 435
muelleri, Creagrutus ..... 84
*muellerii, Chalcinus* ..... 359
*muelleri, Paragoniates* ..... 202
*muelleri, Pimelodus* ..... 577
muelleri, Sternarchorhamphus ..... 430
*mulleri, Sternarchorhynchus* ..... 431
*mulleri, Trygon* ..... 8
multidens, Astyanax ..... 55
multidens, Astyanacinus ..... 35
multifasciatus, Hollandichthys ..... 113
multifasciatus, Leporinus ..... 239
multilineata, Curimata ..... 287
multimaculatus, Zungaropsis ..... 581
multiradiatus Ctenobrycon ..... 88
multiradiatus, Heptapterus ..... 525
*multiradiatus, Pimelodus* ..... 568
*murica, Doras* ..... 511
murieli, Curimata ..... 287
*musculus, Pimelodus* ..... 577
mustelinus, Heptapterus ..... 525
myersii, Roeboides ..... 320
*Myleocollops* ..... 392
Mylesinus ..... 399
Myloplus ..... 402
Mylossoma ..... 407
Myleus ..... 399
*Myletes* ..... 388
Myoglanis ..... 531

N

nagelii, Curimata ..... 288
*Nanognathus* ..... 254
Nannorhamdia ..... 532
Nannostomus ..... 259
nanus, Hemigrammus ..... 106
Narcine ..... 11
nasa, Curimata ..... 288
*nasus, Parodon* ..... 268
*nasus, Pimelodina* ..... 552
nasuta, Lahilliella ..... 251
nasutus, Acestrorhynchus ..... 324
nasutus, Aphyocharax ..... 173
*nasutus, Creagrutus* ..... 84
nasus, Cetopsorhamdia ..... 519
nattereri, Anchoviella ..... 22
nattereri, Aphyocharax ..... 173
nattereri, Brycon ..... 338
*nattereri, Hemidoras* ..... 490
nattereri, Leporellus ..... 252
nattereri, Pygocentrus ..... 374
*nattereri, Pyrrhulina* ..... 347
nattereri, Sternarchogiton ..... 429
nattereri, Trachydoras ..... 514
nauticus, Anadoras ..... 483
*nebulosus, Doras* ..... 513
negrensis, Rhinobrycon ..... 164
Nemadoras ..... 500
*nematurus, Triportheus* ..... 356
*nemopterus, Gymnocorymbus* ..... 369
Nemuroglanis ..... 532
Neosteus ..... 14, 15
Netuma ..... 442
niceforoi, Curimata ..... 288
niceforoi, Leporinus ..... 240
niger, Oxydoras ..... 507
*nigra, Narcine* ..... 11
*nigribarbis, Pimelodus* ..... 533
nigricans, Prochilodus ..... 221
nigricans, Pseudoplatystoma ..... 598
*nigricans, Pygocentrus* ..... 385
*nigricans, Serrasalmo* ..... 376
nigricollis, Tympanopleura ..... 456
nigrofasciata, Pimelodella ..... 547
nigrifrons, Hyphessobrycon ..... 127
nigripinnis, Auchenipterus ..... 460
nigripinnis, Colossoma ..... 390
nigripinnis, Leporinus ..... 240
nigripinnis, Markiana ..... 135
nigrotaenia, Curimata ..... 288
nigro-taeniatus, Leporinus ..... 241
nitens, Curimata ..... 282
nitens, Laemolyta ..... 209
nodosus, Pseudauchenipterus ..... 469
nocturnus, Brachyglanis ..... 518
*Notarius* ..... 447
notata, Anisitsia ..... 269
notata, Curimata ..... 288
notata, Rhamdella ..... 566
*Notoglanis* ..... 568
notomelas, Pimelodella ..... 547

notomelas, Cheirodon ..... 181
notonota, Curimata ..... 288
*Notropocharax* ..... 169
novae, Astyanax ..... 42
novae, Bryconamericus ..... 75
*novemfasciatus, Leporinus* ..... 233
*9-fasciatus Leporinus* ..... 233
*nuchalis, Arius* ..... 450
nuchalis, Auchenipterus ..... 461

O

*obermülleri, Pyrrhulina* ..... 348
obesa, Rhamdia ..... 572
*obesus, Arius* ..... 445
obliqua, Thayeria ..... 167
obscurus, Trachycorystes ..... 474
obtusidens, Leporinus ..... 242
obtusirostris, Ceratobranchia ..... 81
obtusirostris, Gymnotus ..... 423
ocellata, Curimata ..... 288
*ocellatum, Mylossoma* ..... 409
*ocellatus, Hydrocynus* ..... 328
ocellifer, Hemigrammus ..... 106
*ocellifer, Holopristes* ..... 106
octofasciatus, Leporinus ..... 242
oculum, Colossoma ..... 391
Oedemognathus ..... 427
odontocheilus, Microcaelurus ..... 415
Odontostilbe ..... 194
olidus, Lycengraulis ..... 26
oligacanthus, Acnodon ..... 386
Oligobrycon ..... 199
oligolepis, Moenkhausia ..... 153
oligolepis, Sphyraenocharax ..... 327
Oligosarcus ..... 326
opalinus, Brycon ..... 338
Opisthanodus ..... 316
opisthopterus, Corynopomops ..... 411
Opsodoras ..... 501
*orbicularis, Dasyatis* ..... 5
orbicularis, Ephippicharax ..... 367
*orbicularis, Fowlerina* ..... 369
orbicularis, Metynnis ..... 397
*orbicularis, Raia* ..... 5
*orbignianum, Platystoma* ..... 595
*orbignyana, Pellona* ..... 16
orbignyanum, Colossoma ..... 391
orbignyanus, Brycon ..... 339
orbignyanus, Salminus ..... 305
orestis, Hassar ..... 492
*orientalis, Tetragonopterus* ..... 41
ornaticeps, Heptapterus ..... 526
ornatus, Hyphessobrycon ..... 128
ornatus, Pimelodus ..... 557
orteguasae, Astyanax ..... 48
orteguasae, Bryconamericus ..... 75
orteguasae, Opsodoras ..... 504
*Orthomyleus* ..... 402
orthonops, Anisitsia ..... 269
*orthotaenia, Brycon* ..... 339
Orthosternarchus ..... 427
orthus, Hemigrammus ..... 107
ortmanni, Pimelodus ..... 558
ortoni, Rhamdia ..... 572
ortonianus, Prochilodus ..... 222
*ortonii, Sorubimichthys* ..... 602
*ortonii, Tetragonopterus* ..... 167
*oseryi, Xiphostoma* ..... 328
orgoodi, Bryconamericus ..... 75
osgoodi, Copeina ..... 344
osteoglossum ..... 28
*Osteomystax* ..... 459
osteomystax, Auchenipterus ..... 461
Othonocheirodus ..... 199
otuquensis, Metynnis ..... 398
ovalis, Moenkhausia ..... 155
Oxydoras ..... 506
oxyrhynchus, Sternarchorhynchus .. 431

P

pachacuti, Bryconamericus ..... 75
pachyodus, Atopomesus ..... 176
*pachyurus, Leporinus* ..... 242
*pacu, Myletes* ..... 388
paipayensis, Hemigrammus ..... 108
pallida, Anchoviella ..... 22
pallidifrons, Cheirodon ..... 181
*palustris, Synodus* ..... 363
*panthale, Platystoma* ..... 595
*pantherinus, Rhamphichthys* ..... 437
papariae, Rhamdella ..... 566
*papilionatus, Doras* ..... 499
papilliferus, Spintherobolus ..... 204
pappenheimi, Aphyocharax ..... 174
pappenheimi, Pimelodella ..... 547
Paradiplomystes ..... 442
paradoxa, Lepidosiren ..... 11
paradoxus, Exodon ..... 313
parae, Leporinus ..... 242
paraense, Brachyplatystoma ..... 586
*paraense, Serrasalmo* ..... 384
Paragoniates ..... 200
paraguayensis, Aphyocharax ..... 174
paraguayensis, Astyanax ..... 42
paraguayensis, Bertoniolus ..... 64
paraguayensis, Ephippicharax ..... 369
paraguayensis, Mylossoma ..... 409
paraguayensis, Prionobrama ..... 203
paraguayensis, Odontostilbe ..... 198
paraguayensis, Trachydoras ..... 515
parahybae, Astyanax ..... 48
parahybae, Cheirodon ..... 181
parahybae, Deuterodon ..... 90
*parahybae, Pseudopimelodus* ..... 530
parahybae, Rhamdia ..... 572
parahybae, Steindachneridion ..... 603
parallelus, Opsodoras ..... 505
parmocassis, Tachysurus ..... 448
paranae, Astyanax ..... 59
paranahybae, Astyanax ..... 56
paranensis, Triportheus ..... 358

Parapimelodus ..... 533
*para-putanga, Salmo* ..... 339
Paratrygon ..... 5
*pardale, Platystoma* ..... 595
Parecbasis ..... 200
Pariolius ..... 533
parkeri, Sciades ..... 445
*parma, Myleus* ..... 404
parnaguae, Hemiodus ..... 271
parnaguensis, Ageneiosus ..... 453
parnahybae, Brachyplatystoma ..... 586
parnahybae, Pimelodella ..... 547
Parodon ..... 265
*parrae, Galeichthys* ..... 441
parva, Pimelodella ..... 548
parva, Rhamdia ..... 572
parvani, Rhamdia ..... 573
parvellus, Hyphessobrycon ..... 128
pati, Luciopimelodus ..... 581
paucidens, Astyanax ..... 56
pauciradiatum, Megalonema ..... 582
pauciradiatus, Charax ..... 308
paucisquamatus, Megalodoras ..... 500
Paulicea ..... 590
paysanduanus, Auchenipterus ..... 462
*pearsoni, Anostomus* ..... 208
pearsoni, Curimata ..... 290
pearsoni, Leporinus ..... 243
pearsoni, Monotocheirodon ..... 194
pectinatus, Phenacogaster ..... 160
pectinifera, Pimelodella ..... 548
pectinifrons, Agamyxis ..... 481
pectoralis, Anchoa ..... 18
pectoralis, Hydrolycus ..... 330
*pectoralis, Salmo* ..... 353
pectorosus, Thoracocharax ..... 352
Pedalibrycon ..... 200
pedri, Deuterodon ..... 90
pelegrini, Astyanax ..... 57
pellegrini, Brycon ..... 339
pellegrini, Leporinus ..... 243
Pellona ..... 15, 16
pentlandii, Rhamdia ..... 573
pequira, Holoshesthes ..... 187
pericoptes, Sphyraenocharax ..... 327
*peristriatus, Pseudochalceus* ..... 113
peruana, Curimata ..... 290
peruana, Piabina ..... 84
peruana, Pimelodella ..... 548
peruanus, Bryconamericus ..... 76
peruanus, Chasmocranus ..... 520
peruanus, Creagrutus ..... 84
peruanus, Duopalatinus ..... 587
peruensis, Pimelodella ..... 548
Perugia ..... 582
perugiae, Centromochlus ..... 464
peruvianus, Hyphessobrycon ..... 128
pesu, Brycon ..... 339
*phaeton, Pristigaster* ..... 17
Phenacogaster ..... 158
phoenicopterus, Bryconamericus ..... 76
Phractocephalus ..... 591
Physopyxis ..... 509
piaba, Cheirodon ..... 182
Piabarchus ..... 160
Piabina ..... 162
piabinhas, Hyphessobrycon ..... 129
*Piabucidium* ..... 340
Piabucina ..... 365
*piabucu, Characinus* ..... 341
Piabucus ..... 340
*piracatinga, Silurus* ..... 581
*Piaractus* ..... 387
piau, Leporinus ..... 244
pictus, Leiarius ..... 589
*pictus, Leporinus* ..... 253
pictus, Pimelodus ..... 558
pictus, Triportheus ..... 358
Pimelodella ..... 534
Pimelodina ..... 551
Pimelodus ..... 552
*Pimelonotus* ..... 568
Pinirampus ..... 559
pintoi, Oligosarcus ..... 326
piperatus, Imparfinis ..... 528
*piquira, Piabina* ..... 162
*pira-aiba, Piratinga* ..... 585
piracicabae, Apareiodon ..... 265
*pirainha, Serrasalmo* ..... 376
piramuta, Piramutana ..... 560
Piramutana ..... 560
*piranha, Serrasalmo* ..... 375
*pira-pitinga, Salmo* ..... 338
*pirarucu, Sudis* ..... 30
pirassununguae, Apareiodon ..... 265
*Piratinga* ..... 583
*Pirauaca Sorubim* ..... 602
piraya, Pygocentrus ..... 376
*piraya, Serrasalmo* ..... 375
piresi, Glanidium ..... 467
pirinampu, Pinirampus ..... 559
*piscatrix, Pseudorhamdia* ..... 557
planiceps, Sorubimichthys ..... 600
planirostris, Semitapicis ..... 302
platae, Schizodon ..... 214
platana, Bergiaria ..... 517
platana, Curimata ..... 290
platanus, Megalonema ..... 582
platensis, Prochilodus ..... 222
platicirrus, Pimelodus ..... 558
platycephalum, Megalonema ..... 582
platycephalus, Leporinus ..... 244
Platydoras ..... 509
platynema, Goslinia ..... 523
Platynematichthys ..... 592
Platypodon ..... 3
Platypogon ..... 560
platyrhynchos, Hemisorubim ..... 588
Platystomatichthys ..... 593
Plethodectes ..... 365
pleurops, Tachysurus ..... 449
*pliodus, Tetragonopterus* ..... 72
plubea, Curimata ..... 290
Poecilobrycon ..... 260

*Poecilosomatops* ..... 254
*Poecilurichthys* ..... 35
poecilus, Microglanis ..... 531
poetzchlki, Astyanax ..... 57
poeyi, Rhamdia ..... 573
*polygramma, Doras* ..... 480
polyodon, Hemibrycon ..... 99
polystictus, Ageneiosus ..... 453
pongoensis, Apareiodon ..... 265
Poptella ..... 369
porcinum, Sternarchogiton ..... 430
*porosa, Eulamia* ..... 3
porosus, Platypodon ..... 3
porosus, Trachycorystes ..... 474
Porotergus ..... 427
Potamorhina ..... 298
*Potamotrygon* ..... 4
Prionobrama ..... 200
*prionomus, Rhinodoras* ..... 508
Pristigaster ..... 16
pristigaster, Potamorhina ..... 298
Probolodus ..... 204
Prochilodus ..... 215
Prodontocharax ..... 204
*profunda, Moenkhausia* ..... 139
prognathus, Roeboides ..... 321
proops, Sciades ..... 445
protractila, Bivibranchia ..... 303
proxima, Laemolyta ..... 209
Psellogrammus ..... 163
Psalidodon ..... 162
Psectrogaster ..... 301
Pseudauchenipterus ..... 467
Pseudepapterus ..... 469
*Pseudochalceus* ..... 113
Pseudochirocentrodon ..... 16
Pseudocorynopoma ..... 416
Pseudopimelodus ..... 561
Pseudoplatystoma ..... 594
Pterengraulis ..... 26
*Pterodiscus* ..... 351
Pterodoras ..... 511
Pteroglanis ..... 563
Pterohemiodus ..... 273
*Pteronotus* ..... 568
pterostigma, Curimata ..... 290
pubescens, Rhamdia ..... 573
*pulcher, Cheirodon* ..... 174
pulcher, Hemigrammus ..... 108
pulcher, Pseudopimelodus ..... 561
pulchripinnis, Hyphessobrycon ..... 129
*punctatum, Platystoma* ..... 595
*punctatus, Auchenipterus* ..... 474
punctatus, Doras ..... 489
punctulatus, Platynematichthys ..... 593
purpuratum, Characidium ..... 257
purusii, Piabucus ..... 342
pusillus, Aphyocharax ..... 175
*putaol, Gymnotus* ..... 421
Pygocentrus ..... 372
Pygopristis ..... 378
Pyrrhulina ..... 345

Q

quadrifilis, Tetranematichthys ..... 471
quadrimaculatus, Pimelodus ..... 559
*quadriscutis, Arius* ..... 445
quadrizonatus, Chasmocranus ..... 520
quelen, Rhamdia ..... 574

R

*rachovii, Iguanodectes* ..... 343
rachovina, Pyrrhulina ..... 349
Rachoviscus ..... 350
*Raja* ..... 5
raninus, Pseudopimelodus ..... 562
*rapax, Hidropardus* ..... 333
rathbuni, Aphyocharax ..... 175
regani, Anadoras ..... 484
*Reganina* ..... 387
rehni ,Curimatella ..... 297
reinhardti, Bagropsis ..... 516
reinhardti, Brycon ..... 339
*reinhardti, Rhamphichthys* ..... 438
rendahli, Pimelodella ..... 549
renhardti, Leporinus ..... 244
reticulata, Curimata ..... 290
reticulatum, Pseudoplatystoma ..... 598
*reticulatus, Bagrus* ..... 584
reticulatus, Hyphessobrycon ..... 130
reticulatus, Paratrygon ..... 8
reticulatus, Prochilodus ..... 222
retropinnis, Leporellus ..... 252
retrospina, Brachychalcinus ..... 366
Rhabdolichops ..... 436
Rhamdella ..... 564
Rhamdia ..... 568
*Rhamdioglanis* ..... 527
Rhamdiopsis ..... 578
Rhamphichthys ..... 437
Rhaphiodon ..... 332
Rhaphiodontichthys ..... 332
Rhinobrycon ..... 164
Rhinodoras ..... 512
Rhinosardinia ..... 13
*rhodopterus, Brycon* ..... 339
rhodostomus, Hemigrammus ..... 108
rhombeus, Serrasalmus ..... 382
rhomboidalis, Myloplus ..... 404
rhomboides, Psectrogaster ..... 301
Rhytiodus ..... 210
ribeirae, Astyanax ..... 57
ribeiroi, Glanidium ..... 467
ribeiroi, Mixobrycon ..... 193
*rigidus, Pimelodus* ..... 556
riojae, Rhamdia ..... 575
rivularis, Astyanax ..... 60
robinsoni, Rhamdella ..... 567
robustula, Curimata ..... 290
robustulus, Hyphessobrycon ..... 130
roccae, Pimelodella ..... 549
rodolphoi, Hemiodus ..... 271
rondoni, Ageneiosus ..... 453

rodwayi, Hemigrammus ..... 108
Roeboides ..... 316
*Roestes* ..... 308
rogoaguae, Megalamphodus ..... 191
rondoni, Urumaria ..... 419
roosevelti, Metynnis ..... 398
roosevelti, Pseudopimelodus ..... 562
*rosae, Joinvillea* ..... 90
rosaceus, Hyphessobrycon ..... 130
rostrata, Lahilliella ..... 251
rostratus, Rhamphichthys ..... 437
rotundatus, Triportheus ..... 358
*rousseauxii, Bagrus* ..... 584
rubripinnis, Myloplus ..... 404
*rubrivertex, Roeboides* ..... 316
rubropictus, Astyanax ..... 58
rubrotaeniatus, Prochilodus ..... 223
rudolphi, Pimelodella ..... 549
*rufipes, Tetragonopterus* ..... 166
rugispinis, Tachysurus ..... 449
rusbyi, Rhamdella ..... 567
rutiloides, Curimata ..... 291
*rutiloides, Curimatus* ..... 281
*rutilus, Tetragonopterus* ..... 47, 81

S

*sachicanga, Salmo* ..... 310
sachsi, Adontosternarchus ..... 423
*sagittarius, Schizodon* ..... 210
saguiru, Curimata ..... 292
saladensis, Curimatopsis ..... 298
Salminus ..... 303
*Salmo* ..... 38
*salmoneus, Anostomus* ..... 206
*salmoneus, Erythrinus* ..... 360
*salvus, Erythrinus* ..... 361
sanctae-filomenae, Moenkhausia .... 155
*sanguineus, Charax* ..... 316
*sanguinolentus, Carapus* ..... 422
santae, Hyphessobrycon ..... 130
*sapipoca, Silurus* ..... 575
sapo, Rhamdia ..... 575
sardina, Cyrtocharax ..... 312
*sau-a, Salmo* ..... 166
*sawa, Tetragonopterus* ..... 166
scabripinnis, Astyanax ..... 60
*scapularis, Serrasalmo* ..... 373
*Sciadeichthys* ..... 444
*Sciadeoides* ..... 589
*Sciadeops* ..... 444
Sciades ..... 444
*Sciadichthys* ..... 589
*schandia, Silurus* ..... 568
schauenseei, Hyphessobrycon ..... 133
Schizodon ..... 211
*schizodon, Piabuca* ..... 212
schmardae, Hemigrammus ..... 109
*schmardae, Tetragonopterus* ..... 120
*schneideri, Rhamphichthys* ..... 438
scholzei, Hyphessobrycon ..... 133
*schomburgki, Rhamphichthys* ..... 437
schomburgkii, Brycon ..... 340
schomburgkii, Curimata ..... 292
schomburgkii, Mylesinus ..... 399
schomburgkii, Myloplus ..... 405
schomburgkii, Rhamdia ..... 576
schotti, Sternarchella ..... 429
schreitmuelleri, Metynnis ..... 398
schroederi, Lycengraulis ..... 26
schultzei, Myloplus ..... 406
scobina. Paratrygon ..... 10
scomberoides, Hydrolycus ..... 331
Scorpiodoras ..... 513
scripta, Steindachneridion ..... 604
scrofa, Prochilodus ..... 223
Sealeina ..... 392
sebae, Rhamdia ..... 577
*securis, Gasteropelecus* ..... 352
seitzi, Metynnis ..... 398
Selenaspis ..... 445
Semaprochilodus ..... 227
*semifasciata, Pyrrhulina* ..... 348
semiornata, Curimata ..... 292
semitaeniata, Curimata ..... 292
semitaeniatus, Hemiodus ..... 273
Semitapicis ..... 301
semivittatus, Leporinus ..... 246
serpae, Curimatella ..... 297
serpae, Hyphessobrycon ..... 133
Serrasalmus ..... 379
serrata, Pimelodella ..... 549
*serrata, Rhinosardinia* ..... 14
serrulatus, Pygopristis ..... 379
setiger, Myleus ..... 401
*6-tentaculatus, Heterobranchus* ..... 575
*sextentaculatus, Heterobranchus* .... 574
sialis, Curimata ..... 279
*siebenthalae, Brycon* ..... 338
signatus, Paratrygon ..... 10
silvestrii, Leporinus ..... 246
simulata, Curimata ..... 292
simulata, Moenkhausia ..... 157
signatus, Triportheus ..... 357
smithi, Bryconamericus ..... 77
snethlageae, Metynnis ..... 398
solarii, Leporinus ..... 246
Sorubim ..... 598
Sorubimichthys ..... 600
spatula, Sorubimichthys ..... 601
speculiferum, Diapoma ..... 412
spegazzinii, Pimelodus ..... 559
Sphyraenocharax ..... 326
spilopleura, Serrasalmus ..... 384
spilura, Curimata ..... 292
spiluropsis, Curimata ..... 293
spilurus, Crenuchus ..... 32
*spilurus, Curimata* ..... 293
spilurus, Piabucus ..... 342
*spinicauda, Elipsurus* ..... 4
spinifera, Anchoa ..... 18
spinosissimus, Acanthodoras ..... 480
Spintherobolus ..... 204

spixii, Tachysurus ..... 449
squamilentus, Semaprochilodus ..... 227
*squamosus, Characinus* ..... 311
squamosus, Cyrtocharax ..... 312
*Starksina* ..... 407
Steatogenys ..... 438
*steatops, Anodus* ..... 274
*steerei, Taenionema* ..... 524
steindachneri, Bario ..... 63
steindachneri, Centromochlus ..... 464
steindachneri, Characidium ..... 257
steindachneri, Gnathocharax ..... 414
steindachneri, Leporinus ..... 246
steindachneri, Leptogoniates ..... 188
steindachneri, Opsodoras ..... 505
steindachneri, Oxydoras ..... 508
steindachneri, Pimelodella ..... 550
steindachneri, Prochilodus ..... 224
*Steindachneria* ..... 602
Steindachneridion ..... 602
*stellatus, Gasteropelecus* ..... 352
stellatus, Thoracocharax ..... 353
stenodon, Cheirodon ..... 184
stenopeltis, Hemidoras ..... 495
stenopterus, Asiphonichthys ..... 305
Sternarchella ..... 428
Sternarchogiton ..... 429
Sternarchorhamphus ..... 430
Sternarchorhynchus ..... 431
sterniela, Gasteropelecus ..... 351
*Sternopygus* ..... 420
Stethaprion ..... 370
stewarti, Heptapterus ..... 526
Stichonodon ..... 410
stictonotus, Nannorhamdia ..... 532
stictus, Hyphessobrycon ..... 133
stigmasemion, Nannostomus ..... 259
stigmatias, Hyphessobrycon ..... 134
stigmatura, Curimata ..... 293
stilbe, Astyanax ..... 61
*Stolephorus* ..... 18
stolzmanni, Brycon ..... 340
straminea, Rhamdia ..... 578
*stramineus, Aphyocharax* ..... 176
stramineus, Bryconamericus ..... 78
stramineus, Hyphessobrycon ..... 134
striatulus, Trachycorystes ..... 475
striatus, Leporinus ..... 246
stricticassis, Tachysurus ..... 448
strigata, Carnegiella ..... 350
striolatus, Pygocentrus ..... 377
strogylopterus, Elipesurus ..... 4
*strongylopterus, Disceus* ..... 10
stuebelli, Brycon ..... 340
stuebelii, Opsodoras ..... 505
sturio, Platystomatichthys ..... 593
subniger, Leporinus ..... 247
suborbitalis, Parodon ..... 267
suborbitalis, Phenocogaster ..... 160
*Sudis* ..... 29
surumense, Characidium ..... 257
symmetricus, Astyanax ..... 62

T

*tabatingae, Tetragonopterus* ..... 160
Tachysurus ..... 447
*taedo, Xiphostoma* ..... 329
taeniata, Laemolyta ..... 209
taeniatus, Astyanax ..... 62
taeniatus, Leporinus ..... 247
taeniatus, Trachelyopterichthys ..... 477
*Taenionema* ..... 523
*taeniophorus, Pimelodus* ..... 541
taenioptera, Pimelodella ..... 550
*Taeniura* ..... 6
taeniurus, Prochilodus ..... 225
tamandua, Orthosternarchus ..... 427
*tambaqui, Salmo* ..... 389
*tamuco, Salmo* ..... 333
*tareira, Hoplias* ..... 363
tarijae, Acrobrycon ..... 34
Tarpon ..... 12
Tatia ..... 469
Taunayia ..... 470
taurocephalus, Hyphessobrycon ..... 134
teaguei, Trachycorystes ..... 476
tectifer, Moralesia ..... 315
*teffeanus, Rhinodoras* ..... 508
tegatus, Vesicatrus ..... 169
tenella, Rhamdia ..... 578
tenue, Characidium ..... 258
tenuis, Iguanodectes ..... 342
terminalis, Porctergus ..... 428
ternetzi, Abramites ..... 250
ternetzi, Bryconamericus ..... 78
ternetzi, Gymnocorymbus ..... 92
ternetzi, Opsodoras ..... 506
ternetzii, Pygocentrus ..... 377
Tetragonopterus ..... 165
Tetranematichthys ..... 471
tiete, Myloplus ..... 406
tigrinum, Pseudoplatystoma ..... 598
tigris, Curimata ..... 293
*timbore, Leporellus* ..... 253
timbuiensis, Characidium ..... 258
*timbure, Salmo* ..... 233
*tiririca, Salmo* ..... 247
*tiroura, Salmo* ..... 382
theraponura, Prochilodus ..... 225
Thayeria ..... 167
thayeri, Disceus ..... 10
thayeri, Gymnocorymbus ..... 94
thayeri, Leporinus ..... 247
therezinae, Ageneiosus ..... 454
thomasi, Bryconamericus ..... 78
thoracatus, Auchenipterichthys ..... 458
Thoracocharax ..... 352
*thrissoides, Megalops* ..... 13
*Torpedo* ..... 11
torquatus, Myloplus ..... 406
tortuosus, Parodon ..... 268
Trachelyopterus ..... 477
Trachelyopterichthys ..... 477
Trachycorystes ..... 471

trachycorystes, Trachycorystes ..... 476
Trachydoras ..... 513
trachyparia, Trachydoras ..... 516
*trahira, Erythrinus* ..... 363
trachystetha, Curimata ..... 293
*transfasciatus, Rhamdioglanis* ..... 528
transitoria, Pimelodella ..... 550
*transitorius ,Cretochanes* ..... 86
*trementinae, Odontostilbe* ..... 187
tridens, Hemibrycon ..... 99
tridens, Hemigrammus ..... 110
tridentata, Moenkhausia ..... 157
trifasciatus, Leporinus ..... 249
trifasciatus, Poecilobrycon ..... 261
*trifurcatus, Chalcinus* ..... 359
trigonocephalus, Sorubim ..... 600
trigrinus, Leporinus ..... 233
trimaculatus, Anostomus ..... 207
trimaculatus, Opsodoras ..... 506
Triportheus ..... 354
*Triurobrycon* ..... 333
troemneri, Cheirodon ..... 185
troscheli, Eigenmannia ..... 432
truncatorostris, Chasmocranus ..... 521
*Trygon* ..... 4
*tumifrons, Sternopygus* ..... 434
Tympanopleura ..... 456
Typhlobagrus ..... 578
*typus, Pinirampus* ..... 560
*typus, Trachycorystes* ..... 476
Tyttocharax ..... 418

U

ucayalensis, Ageneiosus ..... 454
ucayalensis, Anostomus ..... 207
ucayalensis, Curimatoides ..... 298
ucayalensis, Hassar ..... 492
ulreyi, Hemigrammus ..... 110
unifasciatus, Poecilobrycon ..... 261
unifasciatus, Rhytiodus ..... 210
unilineatus, Hemigrammus ..... 111
unimaculatus, Hemiodus ..... 273
*unimaculatus, Myletes* ..... 408
unitaeniata, Piabucina ..... 365
unitaeniatus, Hoplerythrinus ..... 360
upsolonophora, Netuma ..... 443
uranoscopus, Hoplodoras ..... 495
uruguayanae, Macropsobrycon ..... 189
uruguayensis, Ageneiosus ..... 454
uruguayensis, Megalamphodus ..... 192
Urumaria ..... 419

V

vaillanti, Anchoviella ..... 22
*vaillanti, Amplova* ..... 24
vaillanti, Brachyplatystoma ..... 586
*valenciennei, Bagrus* ..... 444
valenciennesi, Ageneiosus ..... 455
valenciennis, Parapimelodus ..... 533
*vandelii, Osteoglossum* ..... 29
varia, Laemolyta ..... 209
variolosus, Pseudopimelodus ..... 562
*Vastres* ..... 29
velox, Atomaster ..... 303
ventriosa, Mylossoma ..... 409
*verrucosum, Platystoma* ..... 585
*versicolor, Pimelodus* ..... 443
Vesicatrus ..... 169
victoriae, Bryconamericus ..... 78
villosus, Pseudopimelodus ..... 563
vimboides, Prochilodus ..... 225
virescens, Eigenmannia ..... 433
vittata, Curimata ..... 293
vittata, Pimelodella ..... 551
vittata, Pyrrhulina ..... 349
vittatus, Ageneiosus ..... 455
vittatus, Astyanax ..... 43
*vittatus, Erythrinus* ..... 362
vittatus, Leporellus ..... 253
vittatus, Poecilobrycon ..... 263
vittatus, Schizodon ..... 214
vittatus, Triportheus ..... 357
*voga, Curimatus* ..... 285
voulezi, Rhamdia ..... 569
vulpinus, Rhaphiodon ..... 332

W

*Waiteina* ..... 387
walfei, Leporinus ..... 249
weddellii, Anadoras ..... 484
Wertheimeria ..... 478
*wesselii, Pimelodella* ..... 550
westermanni, Bergiaria ..... 517
weyrauchii, Microgenys ..... 137
wheatlandii, Henochilus ..... 112
wilderi, Hassar ..... 492
witneri, Pimelodella ..... 551
wolfi, Rhamdella ..... 567
woodi, Hassar ..... 493
*wuchereri, Pimelodus* ..... 575

X

xenodon, Roeboides ..... 321
Xenurobrycon ..... 418
xinguensis, Curimatella ..... 298
xinguensis, Moenkhausia ..... 157
*Xiphorhamphus* ..... 321
*Xiphorhynchus* ..... 321
*Xiphostoma* ..... 327
*Xiphostomus* ..... 327

Y

*y-ophorus, Leporinus* ..... 243

Z

zonatus, Microglanis ..... 531
Zungaro ..... 579
*zungaro, Pseudopimelodus* ..... 580
zungaro, Zungaro ..... 580
Zungaropsis ..... 581
*Zygogaster* ..... 35

UNIVERSIDADE DE S. PAULO
SEM FEITO
2 0 AEV 952
BIBLIOTECA VETERINARIA

Composto e impresso na
EDITÔRA CUPOLO LTDA.,
R. Seminário, 187 - S. Paulo